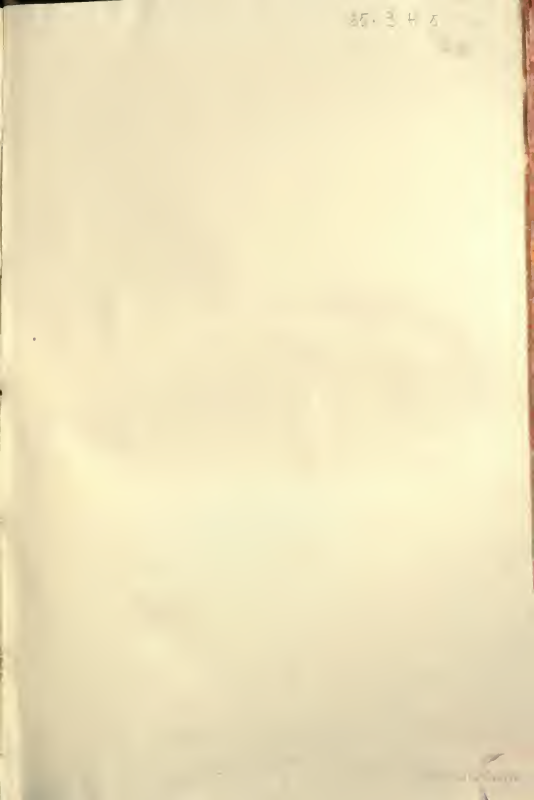


*image
not
available*



La legatura recuperata
dal cestaro è collocata accanto
(55.3.H.56 bis)
V 1995 LIII



Bill. Pharm. Coll. Roman
A.V. 15.

12-27-17

~~12-27-18~~



REMBERTI
DODONAEI
MECHLINIENSIS
MEDICI CÆSAREI

STIRPIVM HISTORIAE
PEMPTADES SEX.

SIVE
LIBRI XXX.



Spiz. Tot.



Rom.

ANTVERPIÆ,
Ex officina Christophori Plantini.
M. D. LXXXIII.

DOCTOR

1841



LIBRARY
OF THE
OFFICE OF THE
SECRETARY OF THE
NAVY

3

A M P L I S S I M I S
A C P R V D E N T I S S I M I S
A V G V S T I S S I M Æ V R B I S A N T V E R -
P I E N S I S C O N S V L I B V S , S E N A T O R I B V S , Q V Æ S T O R I -
b u s , T r i b u n i s , P r æ f e c t i s , D e c a n i s , r e l i q u o q u e M a g i -
s t r a t u i , R e m b . D o d o n æ u s S .



E S T I R P I V M H I S T O R I A C o m m e n t a r i o s
n o s t r o s , q u o s i n p u b l i c u m d a m u s , v o b i s ,
V I R I A M P L I S S I M I E T M A G N I F I C I ,
o f f e r i m u s & d e d i c a m u s . Q u o d n o n r e p e n -
t i n a a l i q u a v o l u n t a t e , a u t f o r t u i t o d u c t u , s e d
e x s i n g u l a r i s o b s e r v a n t i æ v e t e r e a f f e c t u à m e
f a c t u m , v t p e r s u a s u m h a b e a t i s m a x i m è o p t o .
N e q u e e t e n i m i a m p r i d e m , s e d d u d u m & à
m u l t o t e m p o r e o b s e q u i u m v o b i s , & v e s t r æ h u i c , c u i p r æ s i d e t i s , v r -
b i , p r æ s t a r e a l i q u o p o s s e m o d o d e s i d e r a u i . V e r ū m h o c c ū m n u l l o
o f f i c i o h æ t e n u s d e c l a r a r e p o t u e r i m , h u i u s n o s t r i o p e r i s d e d i c a t i o -
n e n u n c o s t e n d e r e , a l i q u a d e c r e u i m u s r a t i o n e . I n d e s c r i b e n d i s a u -
t e m h i s c e d e s t i r p i b u s C o m m e t a r i i s q u i d p r æ s t i t u m s i t , l i c e t f o r t a s s i s
p l e r i q u e à n o b i s p r o l i x a o r a t i o n e n a r r a n d u m e x i s t i m e n t . m a l u i m u s
t a m e n i d a l i o r u m a c æ q u i L æ t o r i s i u d i c i o . d e f e r r e , q u à m d e n o s t r i s
l u c u b r a t i o n i b u s m u l t a p r æ d i c a r e . A f f i r m a r e t a m e n a c p r o f i t e r i n i -
h i l o m i n u s (& q u i d e m , v t i s p e r a m u s , c i t r a a r r o g a n t i æ n o t a m) a u -
d e m u s , n o s l a b o r a s s e , & o m n i s t u d i o a n n i s o s e s s e , v t c l a r è , d i l u c i d è ,
& q u à m c o m m o d è f i e r i p o t u i t , b r e u i t e r (s u c c i s i s s u p e r f l u i s) s i n g u -
l a r u m s t i r p i u m h i s t o r i æ s i u e d e s c r i p t i o n e s p r o p o n e r e n t u r . d e i n d e i n
c e r t a s c l a s s e s o r d i n e q u à m l i c u i t c o m m o d i s s i m o a t q u e e x p e d i t i s s i m o
d i g e r e n t u r . H æ c a u t è q u o l a b o r e , v e l c u i u s m o d i c u r a a c i n d u s t r i a
à n o b i s s i n t p r æ s t i t a , f a c i l è i s c o g n o u e r i t , q u i s t i r p i u m m u l t i t u d i -
n e m i n h i s c e C o m m e n t a t i i s d e s c r i p t a r u m , a c v a r i e t a t e m e a r u m o b -
s e r v a r e , & c u r i n s e x P e m p t a d e s s i u e L i b . x x x , h i à n o b i s s i n t d i g e s t i ,
a t t e n t i u s e x p e n d e r e v o l e t . D e h u i u s v e r o A u g u s t i s s i m æ V r b i s e x i -
m i i s , r a r i s , & p r æ c l a r i s d o t i b u s f i e r i q u o q u e p o t e s t , v t & m u l t a à
n o b i s e x p e c t e n t u r , v e l u t i o p e r i s n o s t r i h æ c a d v o s h u i u s v r b i s P r æ s i -
d e s , a m p l i s s i m i v i r i , n u n c u p a t o r i a e p i s t o l a p o s t u l a r e v i d e t u r : s e d
a d e o m u l t a , a d e o m a g n a , a d e o e x i m i a & p r æ c l a r a s u n t , q u æ h a n c
e x o r n a n t , i l l u s t r a n t , a c c o m m e n d a n t , v t b r e u i p r æ f a t i o n e e n u m e r a -
r i n e q u e a n t , & p l u r i b u s o m n i n o v e r b i s , p r o l i x a q u e o r a t i o n e d e s c r i b i

oporteat. Siue enim antiquitas vrbis, aut limitis eius, siue situs, siue
 maxima commoditas, siue elegantia, vel alia eiusmodi haud pau-
 ca expendantur, vel etiam Principes, qui huic dominati sunt, propo-
 nantur, nusquam non amplissima locupletissimaque ad dicendum
 & scribendum sese offert materia: maior certè & copiosior, quàm
 à nobis angusto tempore ac pro dignitate sua tractari ac expoliri
 queat. Antiquitate enim in primis hæc vrbs nulli cedit, si limeseius
 consideretur. Est autem hic appellatorum olim Ambiuaritarum,
 quorum Iulius Cæsar in Commentariis suis de bello Gallico memi-
 nit. Si etenim huius verba diligenter expendantur, non alij poterunt
 esse Ambiuarita, quàm qui limitem Antuerpiensem incolunt ac
 habitant. Refert siquidem Iulius Cæsar, Vlsipetes & Tenchtetos
 Germanos, occupatis Menapiorum sedibus, magnam sui equitatus
 partem ad Ambiuaritas trans Mosam prædandi frumenta dique
 causa misisse, atque eos aliquot diebus abfuisse, cum ad ipsum ho-
 rum legati mitterentur: qui responso accepto, post tres dies se, te de-
 liberata, reuersuros dixerunt. Tantam temporis moram interponi
 cupientes, vt interea equites, (prout verisimile) qui expectabantur,
 adesse possent. Ex quibus sanè Ambiuaritas vltra Mosam etiam re-
 motiora loca occupasse, & haud angustis finibus comprehensos
 fuisse, satis apparet. Alioqui siquidem opus non fuisset, longioris
 temporis moram, ad equitum teditum desiderari. Nam ex proximis
 & vicinis teditu citò integrum fuisset. Iam & magna equitatus pars,
 non nisi ad amplè patentia loca mitti potuit. Confederant autem
 Vlsipetes & Tenchteri illo tempore haud procul à profluente Mosæ
 ac Rheni, hoc est, in eo nostra hac ætate nunc paræ Geldriæ tractu,
 qui infra Neomagus ciuitatem, inter Mosam ac Vahalim Rheni
 partem à Mosa receptam, situs est. Ab hoc Geldriæ agro vltra Mo-
 sam latè patentia & remotiora loca ad Ambiuaritas pertinent. nempe
 ab appellata Buscoducis ciuitate ad ripam Scaldis vsque: tota
 nempe illa regio, quam aliquando salo subfuisse non obscura indicia
 ac vestigia ostendunt; prius videlicet quàm aggeribus erectis maris
 littora, & fluuiorum ripæ coarctarentur: quæ idcirco & *Antwarpten*
 (Latine alluuius aut adiectio dixeris) nuncupata fuit. Vocem Cæ-
 sar, quoad potuit, proximè exprimere conatus, huius incolas Ambiuaritas
 dixit. Et populorum hoc fuisse, non oppidi, præterquàm
 quòd ex Iulij Cæsaris Commentariis satis patet, testatur quoque &
 Audoënus in vita D. Eligij, quem scribit in Flandris laborasse, ac in
 Andouerpis iugi instantia pugnasse: circa annum à Christo nato
 vi^{to} xl. Ex his autem manifestum ac euident, antiquissimam esse
 Ambiuaritarum siue Andouerpotum gentem, ac nullis Galliarum Bel-
 gicarum, siue inferioris Germaniarum regionibus aut populis ætate postha-
 bendam.

bandita. Referuntur autem Ambiuaritarum ad eos, quos Ptolomæus
Geographiæ lib. 1.1. Tongros appellat, quorum ciuitatem Aduasili-
tum esse tradit: Ab hac ciuitate Iulius Cæsar ipsos populos Aduasili-
cos pro Tongris, nominasse videtur, qui & ipsi, Belgis annumeratis
Galliæ Belgicæ terminum Rhenum constituentes. Plinio verò Natu-
ralis-historiæ, lib. 1.1.1. Tongri siue Aduasici, Germani sunt. Tong-
hoc, inquit, mari (Germanico videlicet) ad Scaldim vsque fluiuium
Germaniæ accollunt gentes, haud explicabili mensura. Et sanè sitin-
gux & morum ratio habeatur, olim Tongri siue Aduasici dicti, utq;
cum his Ambiuaritarum, quorum maxima pars Beabantiarum agro conti-
netur, Germanis citius, quam Gallis erunt annumerandi: In hoc auc-
tem Ambiuaritarum latè patente territorio olim ædificatum extat
oppidum, quod ab ipsa ditione nomen accepit, & modò retinet, Ant-
warpten dictum: reliqua, vel saltem maxima agri parte, à Campano
quodam Campaniæ nomine (ut creditur) inuato. Quo autem
tempore ædificatum istud fuerit, licet historiæ aperte non referant,
peruictum tamen & ipsum esse satis constat, fuit enim circa an-
num Domini VIII^o XXXVII. à Nortmannis occupatum, direptum,
& igne deuastatum, & ante illum annum multò antè haud dubiò
constructum ac habitatum. Felicissimis autem auspiciis, hoc oppi-
dum constructi ac habitari ceptum est, id quod sæpius dicta, amplifi-
cata, nunc amplissima & celeberrima vrbs manifestè ostendit. Initio
quidem exiguum fuisse oppidum, non modò porta, sed & veteres ali-
quot restantes muri plenissimè doceant. Accepit verò deinde istud
haud exigua incrementa, & non semel quidem, sed sæpiùs accessioni-
bus nouis insigniter creuit ac amplificatum est. Prioris incrementi
testes sunt viæ ac vici publici à mœnibus nomen retinentes, tum &
portæ quædam non ita dudum dirutæ: Et tamen cum istis terminis
ac muris confineretur, non exigua foret ciuitas, accedente tamen po-
puli multitudine, & cinium numero multipliciter adauctò, citò
etiam in maiorem ciuitatem creuit, eam amplitudinem magnitudi-
nemque consequuta, quam visa est habere anno xv^o. XLII. cum à
Martino Rossenio aliisque coniuratis, aliquot diebus obsideretur.
A quo rursus tempore non solum compluribus vicis, & magnificis
ædificiis exornata est, sed & haud mediocri auctuarium à Septen-
trionis parte, mœnibus latè extensis, accepit: veluti & à paucissimis
annis ad Meridiem huc quoque amplissima accessio facta est: occa-
sione videlicet castrì, à Ducè Albano erecti, quod nunc ex parte diru-
tum ad vrbs amplificationem, & murorum extensionem, oportu-
nissimam occasionem præbuit. Si verò & de situ huius vrbs quæ-
dam adducenda: Notissimus quidem hic est, & quidem non ad ma-
ris litrus positus, sed ad dextram Scaldis ripam, xv. aut xviii.

(plus minus) horarum, si pedibus metiri liceret, itinere ab Oceano distans, loco videlicet periculis & tempestatibus minus exposito, & ab exorbitantis maris fluctibus ac inundationibus fatistito, nec ita tamen longè à mari, quin commodè altissimo æstu, quo Scaldia Oceani undis ac veniliis obluens attollitur, reterorsumque fluit, magnæ ac onerariæ naues in portum appellere queant. Quem adedò habet oportuno, ut quæuis onera & merces, faciliè & haud magno negotio eximantur. Facit verò & ad huius Urbis celebritatem non parum, quòd in huius portum, ex omni orbis terrarum parte, omnis generis merces aduehantur: sic ut tametsi in extremis Galliae Belgicæ finibus Antuerpia sita sit, in medio tamen orbis posita, ac vniuersi orbis forum esse videatur, & verè meritoque ad hanc applicari debeat, quod de Morinis haud inelegans nostri temporis Poëta his verbis scriptum reliquit:

Extremi, fateor, sunt Morini, tamen

Si merces videas, si populos, si opes,

Concursumq; ratesq; in medio situm

Orbe, Orbis referes forum.

De elegantia verò tantæ urbis, vicorum, & viarum splendore, vel nitore, ædificiorum magnificentia, commoditate, ornatu, suburbiorum laxitate, hortorum amœnitate, atque in his nascentium herbarum ac florum varietate, non pauca etiam scribenda occurrerent, nisi de his tacendum, quàm scribendum potius videretur. adedò enim omnium oculis exposita hæc sunt, ut pluribus verbis celebrari non referat. Quod si verò ad huius urbis dignitatem, auctoritatem, & gloriam non parum conferant, qui primi exiterunt limitis Antuerpiensis ad Scaldim Sacri Romani Imperij Marchiones, & vnde isti & quando initium sumpserint, non poterit non maximum dignitatis incrementum huic, vel hinc quoque accedere. Nam qui olim huius Marchionatus principatum obtinuerunt, vel ipsi magni & potentes Principes fuere, vel maximorum, fortissimorum, ac potentissimorum Ducum, Regum, ac Imperatorum progenitores. Primus autem huius Marchionatus Princeps extitit Ansbertus siue Anselbertus, Vauberti & Lucillæ Zenonis Romanorum Imperatoris sororis filius: Vaubertus verò patrem habuit Albetonem Clodionis Comati Franciæ Regis filium, à Meroueo ipsius tutore regno orbatum: qui occupata Arduenna sylua, complurà cum Meroueo ac eius filio Childerico bella fortiter gessit. Vaubertus autem iste inter Principes in honore habitus, & eximia virtute commendatus fuit. Ex Argotta autem Theodemiri Gotthorum Regis filia, & Theodoricus Gotthorum in Italia Regis sorore natus: horum amicitia & affinitate fretus, Meroueam atque eius successores haud magni faciebat.

bat.

bat. Bellum verò gerente Clodoueo Francorum Rège, qui postea Ludouici magni nomen obtinuit, cum Alarico Vifigothorum Rege, Tolofæ regni sedem habente, & Alberonis liberos omnes que Clodionis Comati nepotes ac affines seueriffimè persequente, Vau- bertus liberos suos ad Zenonem Imperatorem misit, à quo senatûrio honore donati sunt. Anselbertus verò, etiam senior, perpetuam ac hereditariam Sacri Romani Imperij ad Scaldim Marchionatum de- inde à Iustiniâno Imperatore obtinuit. Huic vxor contigit Blitildis Clotarij Francorum Régis filia, Ludouici Magni filius hic erat, & Sueffionum primùm, deinde mortuis fratribus, Franciæ quoque totius Rex, qui Anselberto genero suo Mosellanicam prouinciâ à ci- uitate Metensi ad Coloniam Agrippinam vsque Ducarum titulo per- misit. Ab hoc autem Anselberto primo illo Sacri Romani Imperij Marchione, originem habet nobilissima ac omnium historis cele- brata Carolinorum stirps. Anselberto siquidem fuit filius Arnoal- dus; huic verò Arnulphus, cuius filius Ansigisus Beggam vxorem habuit Pipini Landensis filiam, ex qua natus Pipinus, cognomento Crassus, Caroli illius Martelli pater, qui rebus valdè fortiter gestis, multisque victoriis celebris, maximam sibi apud Francos auctorita- tem & potentiam conciliauit. Carolo Martello progenitus est Pipi- nus Breuis dictus: Chilperico Regis filio submoto, Regni Franciæ gubernationem & diadema hic accepit; annuente Zacharia Roma- no Pontifice. Pipino huic successit Carolus, qui propter res domi for- sisque fortiter gestas, frequentesque de hostibus partas victorias, Magni cognomen assecutus est, & tandem Romanorum Imperator ac Augustus salutatus, ad Germanos Imperij dignitatem transtulit. Numerantur verò & inter huius vrbis, & Sacri Imperij Marchiones & alij rerum gestarum magnitudine illustres celebresque Principes, vt Gozelo siue Gothelo, tum & ex hoc natus Gothefridus, item & huius rursus filius Gothefridus, præstantis ingenij vir, sed gibbo de- formis, Lotharingæ inferioris Duces, Henrico. III. &. IIII. Roma- norum Imperatoribus A. A. gratissimi ac amicitia coniunctissimi. Horum temporibus Marchionatum Antuerpiensem in nonnullis ve- teribus monumentis reperitur, præter alia loca, vniuersam quoque Va- uriensem syluam (vulgo ~~Waurwals~~ tunc dictam) complexam fuisse. quæ illa ætate ab ~~Sept.~~ non incelebri Brabanticæ Campaniæ pago, adusque Basrodium, infra Teneramundam ad Scaldim situm, & su- pra vtrumque Nitham, tum & Diliam extendebatur, Rumeftam ac Mechliniam comprehendens. Ab istis autem Principibus origi- nem ac vitæ incunabula sumpsit Gothefridus ille Magnus, Bullonij Comes, ex Îta nempe Gothefridi Gibbosi sorore natus, qui profes- sionem ad Hierosolymam suscipiens, felicitet etiam perfecit, &

Vrbe potitus, Rōx eius coronatus, quam deinde firmavit, & sequacibus suis aliquot annis possidendam reliquit. Debent verò & Duces, Reges, & Imperatores alij non pauci generis sui primordia Sacri Imperij & huius vrbis Marchionibus, nempe ex Gōthefrido Barbatō Brabantiz Duce matremum gebus agnoscentes veluti Ioannes Burgundiz Dux; ex Ludouici Flandrie Gōmitis filia procreatus, quæ ærum habuit Ioanhem Brabantiæ Ducem, ex Gōthefrido illo, intermediis tamen aliquot progenitum: Ioannis filius Philippus fuit Bonus, nepos verò ex Philippo Carolus Audax; filiam cuius vnicaam Maximilianus primus Romanorum Imperator uxorem habuit. Ex qua deinde multi Duces, Reges, Imperatoresque potentissimi prodierunt, quos nostra vidit & agnoui ætas.

Cum igitur tanti Principes, Duces, Reges, ac Imperatores Sacri Imperij ac huius Vrbs Marchionibus vitæ suæ initia ac primordia accepta referant, non poterit non iste Marchionatus & Vrbs hæc reliquis & nobilitate & dignitate potior haberi, quæ alioqui magnificentia, mercatu, opulencia, splendore, alias ciuitates superat ac longè antecellit. Hæc autem qualiacunque breuiter de huius Vrbs præstantia à nobis prolata, non in hoc scripta existimari debent, ut huic tantæ Vrbis gloriæ aliquid hinc accessurum speremus, sed ne vel studio vel officio defuisse videremur, & quorundam, si non plenè, aliquatenus tamen expectationi satisficeret.

Vestrarum nunc erit partium, AMPLISSIMI VIRI, nō modò hæc, sed & Commentarios nostros de stirpibus, vobis inscriptos, grato benignoque animo suscipere, quos optamus tantam studiosis vtilitatem conferre posse, quantam hæc Vrbs rerum venalium copia ac varietate vniuerso orbi commoditatem præbet. Quam, Deum Optimum Maximum rogamus, ut feliciter florentem ac incolumem quàm diutissimè conseruet, ac simul, ut & consilia vestra ad sui nominis gloriam & honorem dirigat.

Antuerpiæ An. M. D. LXXXIII.

IOHAN.

IOHAN. POSTHIVS
REMBERTO DODONÆO
MEDICO CÆSAREO S.

REMBERTE, ingenio præstans. vsq; medendi,
Et fama Eois cognite & Hesperius,
Eia age tolle miram, doctosq; emitte libellos,
Dura nimis longinq; quos tua cura premit.
Congestum multos emendatumq; per annos
Fac tandem in lucem prodeat illud opus:
Quod tener ediscat Phœbi curantis alumnus,
Quodq; terat medica factus in arte senex,
Sine potestates herbarum inquiras & usum,
Sine animum variis pascat imaginibus.
Quin tua mirantes etiam monumenta puella
Lustrabunt cupidis omnia luminibus.
Halantesque legens in fœta recentia flores,
Et gratum quicquid naribus esse queat,
Inde suas quoque promit opes qui pharmaca miscet,
Sine tibi Cæsar, villæ sine tibi.
Disce & ex illis coquus ingeniosior hortis
Adparet ut domino fercula rara suo.
Te Bacchus, te flaua Ceres, te rustica turba,
Te Satyri, & Fauni, Naiadesque canent.
Fortunate, tua frueris qui laude superstes:
A Ioue quid magno maius, amice, petas?

AD

AD D. REMBERTVM DODONÆVM
REI MEDICÆ, ATQVE HERBA-
RIÆ CONSULTISS.

STIRPIBVS hic lucem *vita Dodonæ* dedisti:
Illa etiam fama, & seclis tua nomina seris
Transmittent; calamig, tui, ingenig, laborem,
Egregium, nitidum, verum, solidumq, laborem.

Excurrat mea Musa libens, pralongaq, texat
Eulogij pia pensa tui, substringeret auram
Nè validam affectus, veterisq, incendia amoris
Ventosi obsequij, palpiq, metus: simul horrens
Ne culpa ingenij, ingenij tua grandia carpam;
Deniq, ne stolidusq, styliq, superfluum errem ad
Prouulgare cunctis, vino non esse bono plus
Vlla opus appensa herba edera, vitisq, flagello.

Ergo modo hoc tantum cape, Vir clarissime, pignus
Dulcis amicitia, & mansuri pignus amoris.

Iacobus D. F. P. N. Sufius.

LAVS

LAVS REI HERBARIAE

AVTHORE FRANCONI

ESTIO GORCOMIO.

ET querimus celerēque colos, annosque fugaces,
 Et maturas abscindere flamina Parcas,
 Praeconeque necis properare in vertice canos,
 Cum bona tot nobis tellus producat & vnda,
 Cum nos diuinis munitos mentibus ille,
 Ille opifex rerum spatiosi prouidus orbis
 In medio positos rimari iusserit, unde
 Auxilium miseris postamus casibus, & cum
 Pharmaca tot passim lethi tardantia pennas
 Larga sui Natura dedit, sic obuia cuique
 Ut calcanda etiam pedibus nolentibus essent.
 Nam quid tam vile est, sua vis, sua lege perenni
 Munia cui desint, caloque potentia ducta?
 Aspice florentes inculto germine campos
 Sponie sua vestire solum, glebaque feraci
 Non expectatas vlli prorumpere stirpes.
 Haud oculos solum ut pascant, narēque sagaces
 Detineant blandum lacē fragrantibus auris,
 Intus maior inest vigor, & laetis abdita in imis
 Visceribus vulgo non obseruata potestas,
 Qua cymbam possit reuocare Charontis, & acrem
 Fallere Persephonen, Disque auertere pradam,
 Miremur reduces nunc ut minus Aesonis annos,
 Canitiemque nigris subito cessisse capillis.

Hippolytus crimen scelerata turpe nouerca
 Dum fugit, & patrium pudet incestare cubile,
 Arida dum celeri metitur littora curru,
 Et maestus superosque Deos testatur & imos.
 Extemplo vasta tollens se mole per undas
 Bellua turbat equos, illi diuersa petentes.
 Hac illacque ruunt, nec iam patiuntur habenas,
 Excidit infelix, animamque per auiā fundit
 Implicitus lorīs, & inundant saxa cruore.
 Ingemuit nemorum vidua a satellite virgo,
 Et morsa ingenti planxit Dictynna dolore:
 Te tamen arcebo Stygiis, nisi fallimur, umbris

Nequa-

Nequaquam frustra studiis operatæ Diana
 Caste puer, viues, & habent hac satæ regressum.
 Dixit, & his verbis Epidauri exorat alumnus:
 Herbarum succiq; potens, tibi templa, tibi aras
 Mortales statuent, mercēsq; eris vltima calum.
 Si meus est frater genitor tuus, annue nobis,
 Et titulis Triniæ patiāre accedere vestris;
 En meus Hippolytus furiis distractus equorum
 Dum patris inuicti fœdare cubilia vitat,
 Incestaq; pudens renuit commercia Phædra,
 Scilicet ut referat præcium pietatis amarum,
 Pallidus in ripis et sanguinolentus oberrat
 Quæ limosa palus stat pigra immobilis vnda,
 Multaq; in exigua transmittit millia lintre.
 Forsitan & metuit cladis terrore recentis
 Ne noua Lethæo se bellua gurgite tollas.
 Hic opus arte tua est, valido medicamine siste
 Præproperos manes, vitāq; in membra reduce:
 Magna peto, sed magna potes, tibi Cynthia supplex,
 Audi amitam Diis chære tuam, Numēq; triforme
 Te nunquam credas nulla mercede rogare.
 Iussa facit senior, lacrosq; recolligit artus,
 Vitalemq; animam pollentibus ingerit herbis,
 Et vacuas succis venas medicantibus implet.
 Vincta pedem mors atra refert, Theseus heros
 Viuit, habetq; sacros inter sua numina lucos
 Vallis Aricina custos, & Virbius audit
 Ex re nomen habens, at Pasiphaëa noctes
 Flet, totosq; dies, fraudemq; scelusque satendo
 Plurima se incusat, mortemq; miserima querit.
 Tantus inest herbis vigor & vis insita calo,
 Graminibusque sua est vel vilibus addita virtus.
 At rudis olim atas mundiq; nouitia pubes
 Non fruticum vires, non auxiliare norabat
 Robur, & euulsis innata iuuamina plantis,
 Et foliis nullam, nullam radicibus vllis
 Spem credit morbos tollentis inesse medela,
 Eaq; laboratis culta Zephyritis hortis,
 Floreq; tot passim vario radiantibus aruis
 Friuola nil præter delectamenta petebat.
 Pulchra Deos vno donéc Latona gemellos
 Enixa est partu, & firmo stetit insula fundo

*Nata Aquilone gravi iacturi Delos & estu.
 Illa Panomphai soboles tum clara tonantis
 Extulit os sacrum, patulôq, salutifer orbi
 Suppetias miseris primus tulit author Apollo,
 Mille opifex rerum, nec tantum callidus arcu
 Figere lunato diris animata venenis,
 Sternereq, ingentem missis Pythona sagittis;
 Sed Libycum virus, sed noxia quaq, per orbem
 Viribus herbarum, succôq, medente fugare,
 Atrâq, vipereos hebetare in vulnera morsus.
 Ille etiam si tetra lues, si tabida cali
 Corrupti vulgus contagio serpat in omne,
 Si grauis autumnus, rabido vel Sirius astro
 Aera contristet, vitiet fonteq, lacusque,
 Multiplicetq, rogos numero sine letbifer annus,
 Igne vaporatas contusus frondibus ollas,
 Poculâq, instituit lento medicata camino,
 Edocuitq, quibus cedat febris arida plantis,
 Quae pestem, aut acrem pleuritida potio sistat.
 Tunc honor immensus per terras protinus omnes
 Arboribusq, satiq, fuit, tunc stirpibus ingens
 Gloria, nec lucta tantum liquor aptus oliui,
 Nec placuit tantum sapida dulcedine lotos
 Orbatura suis Ithacênq, Samênq, colonis.
 Tunc Myrrha lachrymis decus & laus plurima venit,
 Et sua maiestas sudatis cortice guttis.
 Sed neque Panchaos memorare ex ordine odores,
 Balsamâq, & Costum, & baccam frondentis Acanthi,
 Diuitiasq, Arabum, & ferientes aethera sylvas
 Cura mihi, nostris sunt terris roscida Tempe,
 Et nemus Alcinoi, & pictis viridaria campis;
 Nilq, adeo abiectum est, nihil est tam vile, sacratum
 Quin medicamen habet, bulbo malusq, potestas
 Est sua, & urticis, mentes adhibete fidemq,
 Mortales multa scrutati indagine, numen
 Non deerit, Superiq, voluit sua munera quari;
 Munera fatidico quae postquam Cynthium ore
 Nudauit penitus, iussiq, ediscere cunctos,
 Succedens patriis Epidaurius artibus orbem
 Impleuit meritis, & quamlibet ictus auitis
 Fulminibus calo potitur tamen, & Deus astra
 Possidet, huic solers subit Podalirius, & qui*

Crura Philocteta Lernæo tarda veneno
 Sanauit nulli concedens arte Machaon.
 Hinc ope Paonia, postquam experientia creuit,
 Et caligantes tenebras vaser expulsi vsus,
 Quilibet exultat; iam maximus ille Galenus,
 Hippocratisq; sacer Parcís extendere fila,
 Precipere, atque hominum prohibere incidere fata.
 Indoluit, stupuitq; Charon, nauliumque minutum
 Littore paulatim vacuo decrescere sensit,
 Otiâq; indixit cessantibus Æacus Umbria.
 Quonon diuina prorumpit mentis acumen,
 Ingeni'q; sagax? præclara reperta nepotes
 Ne lateant seros, ventura in sæcula gnauí
 Mandarunt patres victuris omnia chartis.
 Jamque malis hominum per tot crescentibus annos
 Arsq; salutaris simul atque industria creuit,
 Magnâq; per terras medicorum turba patentes
 Luctatur satis, spoliisque superbit Auerni.
 Parcite mortales minisantiæ sydera cali
 Respicere, & nimium rebus trepidare futuris,
 Si lugubre micet cauda flammante Cometes,
 Sanguineâq; faces, si lapsi gutta cruoris
 Nil leue portendat, gladiique per aëra stricti,
 Plurimus èque polo descendat tabidus ignis.
 Jam contra parat arma cæcus, dirisque minatur
 Exitium furiis, & mortem prouocat ipsam.
 Herbarum fruticumque sciens, vir maximus arte,
 Maximus ingenio, patria noua gloria nostra,
 Laisque suis ingens non vno nomine Belgis
 Rembertus spes magna hominum, & tutela Deorum,
 Quem Dodonæo seductum vertice Phœbus
 Edocuit, magnique Jovis decreta reclusit;
 Hic opus exacta nouies trieteride tersum,
 Sudatumque diu, multâque incude nouatum,
 Inniadiam facturum Erebo, populôque silentium
 Parturit, humana miserans incommoda gentis,
 Quo nihil utilius, dilucidiusque vetustas,
 Non atas par nostra tulit, per seque coruscum,
 Interpretisque sui, nebula tenebrisque remotis
 Externa nil lucis eget; sed qualis in astris
 Ipse laboranti defecta luce sorori
 Succurrit Titan, & stellas lumine pascit

Largus opes proprias diffundens solus in omnes,
Sic hoc Scriptorum veterum monimenta volumin
Illustrat splendore suo, noctemque recentum
Arte noua pulsa penitus caligine nudat.
Jure igitur vinax, omnique perennius ære
Majestate sua stabit, nec firmius ullum
Olim cudit opus vapida fornacibus Ætna
Cyclosum lassata manus, ferroque coacta
Sudantis rara sub veste Pyracmonis artes
Sensiscunt aui cariem prius, & solida spe
Fraudatus Steropes operam plorabit inertem.
O que fama tuas olim sectabitur umbras?
Venturi quantus populi memoraberis ore
Dodonæ pater? quanto celebrabere plausu?
Cum tibi se passum debebunt plebsque, patresque,
Seruatique senes, ignarique virgo mariti?
Funera quid metuis? viuēt post busta superstes
Pars immensa tui, nulloque taceberis auro,
Atque ipso à senio sumet tua gloria vires.
Nam prius astra polum toto radiantia calo
Destituent, sterileque fragosum litus arena,
Inq, autumnali noua palmitis gemma tumebit,
Et pede pressa fluēt tepido vindemia vere,
Quam taceant nomenque tuum, laudēsque minores,
Irritaque intereant opera conamina vestra.
Viq, semel dicamque simul, nisi me omina fallant,
Una eademque dies lustris labentibus orbi
Atque operi fatalis erit, pariterque peribit
Ille tuus sudor, pariter chaos omnia mastum
Confundet, calum terris, atque ignibus vndas.
Interea iam sume lubens pro tempore Musis
Remberte auspiciis quas cumque propino tuarum
Primitias laudum, & iam nunc assuesce futuris,
Ac meritis dudum quasidos concipe fastus.

REMB. DODONAEVS

LECTORI S.



INGENVVM ac liberale semper habitum fuit, amice Lector, agnoscere quorum vel scriptis vel opera quis adiutus fuerit ac promoverit. Quam ob causam cum nos in describendis Stirpium historię Pemptadibus istis non modò plurimorum veterum, sed & recentiorum nostriq̃ue temporis scriptorum testimoniis vti sumus, nomina quoque omnium ascribenda putauimus, ex quorum videlicet monumentis ac posteritati relictis scriptis nos profecisse & adiutos inficiari haud possumus. Adieciimus verò & horum similiter nomina, (sed tamen seorsim) ex quorum hortis nobis copiosa locuplesq̃ue subinde præstita est stirpium multitudo, & coram videndarum cognoscendarumq̃ue copia & potestas facta: tum & eorum, qui etiam vel aridas & alia quædam ad nos, siue ex Italia, aut ex Germania, vel aliunde miserunt. Verisq̃ue autem nos plurimum debere vti agnoscimus, ita & non paucis locis testatum etiam esse volumus. Icones autem plurimas quidem nostra opera & cura iam olim delineatas fuisse facile agnouerit, qui frumentorum, florum, & coronariarum, purgantiumq̃ue historias cum appendice prius habuerunt aut viderunt. His accesserunt non pauca (præter nonnullas nouas & antè non editas) & me quidem procurante supra aliquot annos expressæ, quæ in vernaculis ac Gallicis de stirpium historia commentariis à Iohanne Loëo quondam editis extant: reliquæ partim ex Caroli Clusij, sed plures ex M. Lobelij obseruationibus accesserunt. Quod quidem nobis ea de causa licuit, quòd omnes nostras in suis obseruationibus ipse Lobelius inferuerit: sed tamen haud præter consensum & voluntatem nostram, & sub conditione, vt vicissim sua cura delineatas, mihi liceret, in meas Pemptades, quibus opus haberem, transferre. Non existimauimus enim easdem (nisi fortè non satis rectè expressas) iterum depingendas, ac duplici sumptu Christophorum Plantinum typographum diligentissimum grauandum, qui olim nostras de floribus, purgantibus, frumentisq̃ue historias, ac deinde Caroli Clusij & M. Lobelij obseruationes suis typis in publicum dedit. Vale.

AVCTORES QVI IN ISTIS STIRPIVM PEMPTADIBVS CITANTVR.

ABSYRTVS Hippiaſter.
Aſtinarium.

Adamus Lonicerus.

Aëtium.

Agrippa apud Aëtium.

Alexander Benediſtus.

Alexander Trallianus.

Aloisius Anguſtara.

Anacreon Teius.

Andreas Lacuna.

Andreas Theuetus.

Angelus Falca.

Antonius Guainerius Papienſis

Antonius Mizoldus.

Antonius Maſa Braſanulus.

Apollodorus apud Plinium.

Apuleius.

Archigenes apud Aëtium.

apud Galenum.

Ariſtobulus apud Strab.

Ariſtomachus Aſthenienſis

apud Plin.

Ariſtophanes.

Ariſtoteles.

Arnoldus Villanovanus.

Aſcanius.

Aſclepiades apud Gal.

Athenaeus.

Autenna.

Augerius Barbequius.

Aurelius Nemeſianus.

Aelianus.

Aemilianus apud Athenaeum.

BAPTISTA Sardus.

Barſtolaemus ab vrbe ve-
terum.

Benediſtus Arias Montanus.

Benediſtus Curtius Symphe-
rianus

Bernardus Gordonius.

Berytus.

Bion Smyrneus.

CAROLVS Cluſius.

Caiſius Dionyſius Vticenſis.

Cato.

Catullus.

Chereas Athenienſis apud
Plin.

Cicero.

Clandianus.

Clearchus Peripateticus apud

Athenaeum.

Codex Caſareus manuſcri-
ptus.

Conradus Geſnerus.

Cornelius Celſus.

Cratena.

Crito apud Gal.

DAMOCRATES apud
Gal.

David Kyberus.

Demetrius Ixion.

Democritus in Geopon.

Didymus in Geopon.

Dioctes apud Gal.

Diodorus Siculus.

Diomysius Halicarnaeſſus.

Diomysius Iunior

Dioſcorides

Diphilus Siphnius apud A-
thenaeum.

Donatus.

ERASMVVS Reſtradamus.

Eraſtoſthenes apud Strabonem.

Eras Iulia.

Eumelus Hippiaſter.

Euricius Cordus.

FESTVS Pompeius.

Florentinus.

GALENVS.

Garcias ab Horta.

Garcias Lapius.

Glaucias apud Plin.

Guido de Cantuac.

Guilhelmus Placentinus à
Saliceto.

Guilhelmus Quacelbenus.

Guilhelmus Rondeletius.

Guilhelmus Turnerus.

HALI Abbas.

Hecataus

Hegeſander } apud Athenaeum

Helianicus

Henricus Stephanus.

Hermolaus Barbarus.

Heradotus.

Heſychius.

Heſiodus.

Hierocles Hippiaſter.

Hieronymus Cardanus.

Hieronymus Fracaſtorius.

Hieronymus Heraldus.

Hieronymus Tragus.

Hippocrates Coſus.

Hippocrates Hippiaſter.

Homerus.

Horatius.

Hugo Solerius.

Hyginus apud Plin.

IACOBVS à Manliis.

Iacobus Siluius.

Ianus Cornarius.

Ioannes Baptiſta Montanus.

Ioannes de Choul.

Ioannes Gortanus.

Ioannes Guinterius Ander-
naeus.

Ioannes Leo.

Ioannes Manardus.

Ioannes Meſues.

Ioannes Ruellius.

Ioannes Spiringus.

Iodocus VVillichius.

Iosephus belli Iudaici ſcriptor

Iosephus Staliger.

Inba Rex apud Plinium.

Iulius Pollux.

Iulius Solinus Polyhiſtor.

Iuuenalis.

LEONHARTVS Fuchſius.

Leontius in Geopon.

Lucas Chyngus.

Lucianus.

MACER.

Mago apud Plin.

Marcellus Empiricus.

Marcellus Vergilius.

Martialis.

Maſſurius apud Plinium.

Mathias Lobelius.

Matthias Sylvaſticus.

Matron Parodus apud Athe-
naeum.

Melchior Gaillardinus.

Menander.

Mueſſibens apud Gal.

NICANDER.

Nicandri interpres.

Nicander Colophonius.
Nicolens Leonicens
Nicolans Monardis.
Nicolans Myresfus.
Nicolans Nicolas.

OCTAVIVS Horatianus.
Olans Magnus.
Onesicritus apud Strab.
Oribafius.
Orpheus apud Plin.
Ovidius.

PALLADIVS.
Pandella Iavis.
Paulus Aegineta.
Pausanias.
Pelagenius.
Petrus Andreæ Massbiolus.
Petrus Bellonius.
Petrus Crescentius.
Petri Hispani thesaurus pau-
perum.
Petrus Pena.
Philoftratus.
Philotimus.
Platcarinus.

Plato.
Plantus.
Plinius Secundus.
Plinius Valerianus.
Platarchus.
Posidonius
Prudentius.
Pfalmorem interpres.
Pfenfippus apud Athenaeum.
Ptolemaus.
Pythagoras.

Q. Serenus Sammonicus.
Quintili in Geopon.

RHASIE.

SCRIBONIUS Largus.
Seleucus apud Athenaeum.
Scrapio.
Sernius Virgilij interpres.
Simeon Zeibij.
Simon Iannenfus.
Sophocles.
Soranus apud Gal.
Sotian in Geopon.
Strabo.

Strabus Gadus.
Sura Manilius.

TARENTINVS in Geopon.
Terentius.
Theocritus Syracufus.
Theodorus Gaza.
Theophrastus.
Theophrastus Paracelfus.
Thomas Iordanus.
Tibullus.
Timachidas apud Athenaeum.
Titus Calphurnius.

VALERIUS Cordus.
Varro.
Vegetius Renatus.
Verrius.
Vitruius.
Vliffes Aldrouandus.

XENOCRATES.
Xenophon.

YSAAC.

ZOROASTER.

NOMI-

NOMINA EORVM EX QVORVM HORTIS STIRPIVM

COPIA FACTA EST, ET A QVIBVS

aliunde quadam accefferunt.

IOANNES Branchion vir generosus, ex cuius ditissimo horto locuples stirpium supeditata est varietas.

Ioannes Dilsius vir similiter generosus, stirpium D. Branchion hæres.

Ioannes Boslotus, vir non minus doctus quàm generosus, stirpium herbarumque studiosissimus.

Christina Bertolsia vidua ampliff. ac clariff. I. C. Ioachimi Hopperi.

Ioannes Vreccomius Bruxellensis, herbarum suo tempore cultor diligentiss.

Martinus Tulemannus Traiectensis, in quærendis stirpibus sedulus ac diligens:

Petrus Coldenbergius } diligentes Pharmaceuti Antuerpienses.

Guilelmus Andreas

Georgius Rhetius } ciues Mechlinienses.

Raphaël Coxia

IACOBVS Antonius Cortusius patritius Patauinus.

Alphonsus Pancius Ill.^{mi} Ferrariensis Ducis Medicus.

Seuerinus Gobelius Regis Danicæ Medicus.

Georgius Marius Ill.^{mi} Principis Electoris Palatini Medicus.

Ioannes Ayckholtzius Medicinæ professor Viennensis.

Gaspar Hoffmannus in Academia Frænefordiana ad Oderam Medicus.

Adamus à Zafschlauwicius Glasensis.

Achilles Cromerus Nisensis.

REM-

177

REMBERTI DODONAEI

STIRPIVM HISTORIÆ

PEMPTADIS PRIMÆ

LIBER PRIMVS.

P RÆFATIO.



NTER Medicina partes, quæ haud pauca existunt, Stirpium ac simplicium Medicina notitia, ut nec minima nec postrema, sic præcipua semper habita fuit: utpote antiquissima, quæ ipsi artis originem consulit, ac exordium præbuit. Cum enim adhuc nulla ars Medica esset, à notitia nonnullarum stirpium initium sumpsit. quas veteres idii Heroës, quibus artium inuentio ascribitur, vel casu aliquo monstrante, vel alio modo cognouerunt, & deinde frequentibus experimentis ad curationes variorum morborum adhibuerunt, ac viles obseruauerunt. Reliqua artium partes post nata sunt. quæ tametsi Medicum optiorem & perfectiorem reddant, à nonnullis tamen quadam neglectæ, vel etiam contempta sunt.

Physiologien siquidem plerique non necessariam existimant, quæ videlicet: ex solâ vñ & experientia obseruatâ, artem constitui indicant: quos iuxta prænotâ nominant. Nonnulli tametsi Physiologien in totum non reiciant, non omnes tamen eius partes recipiunt. Anatomicen enim plerique tam parui faciunt, ut veluti crudelem & fœdâ damnent. Pulsuum doctrinam multi veterum neglexerunt, neque de hac Hippocrates nisi paucissima memoria prodidisse legitur.

Nullum autem extat memoria, qui non stirpium herbarumq; notitiam plurimi fecerint, quam nec barbarissima gentes contemnunt, herbas aliâq; similia simplicia quadam in auxilium vulnèrum & morborum cognoscentes.

Tanti verò semper apud veteres stirpium herbarumq; cognitio æstimata, ut vel Diû immortalibus inuentionem earum ascripserint, vel mortales, qui aliquas adinuenerunt ac monstrarunt, diuinis honoribus dignos iudicauerint.

Atque herba cognitio Mercurio ascribitur, quam Physis aduersus Circes veneficia ostendisse Homerus refert. Huius & Mercurialis herba inuentum, nomen ab ipso retinent. Apollo multas quoque mortalibus communicasse dicitur: atque idcirco huic Medicinæ inuentionem Quidius tribuit. Panaces appellata Aesculapio ac Herculi accepta habentur. Nymphae à Nympha, quæ prima hanc ostendit, nomen habere fertur. Chiron autem Centaurus & Achilles, quibus diuinis honores tribuerunt, digni æstimati sunt: propter eas quas variis modis vtiliter, ab ipsis appellationem sortitas herbas, primi adinuenerunt: ut sunt Panaces Chironium, ac Centaurium utramque; tum & Achillea, quæ sanitati Telephum restituisse Achilles ab Homero canitur.

Coluerunt verò harum notitiam non modo Heroës idii, aut soli post eos Medici, verum & Regibus ac Principibus herbas cognoscere cura fuit: veluti Gentio Ilyriorum, Lysimacho Macedonum, Attalo Pergami, Iuba Mauritania Regibus, Artemisia Mausoli Carie Regis coniugi, item & Methridati Ponti ac Bithynia Regi, à quo non modo Scordium repertum, sed & ab ipso nomen habens celeberrima Antidotum, apud veteres omnes Medicos Græcos, Latinos, Arabes semper in pretio habita, & apud posteritatem ubiq; frequentissimi vsus.

Medicorum autem veterum nemo fuit, qui non & Stirpium ac simplicium medicinæ notitiam sibi comparare studuerit, si non omnium earum saltem, quas ad medicaciones adhibuerunt.

Neque opus est vniuersam illam veterum Medicorum turbam hac testes aduocare, quorum subinde Galenus meminit. Abundè siquidem constat, hos, ut nulla Pharmacopæorum opera vsos, sic & suis ac discipulorum manibus medicamenta parasse, commiscuisse, ac agrosu propinasse. quæ citra cognitionem Stirpium simpliciumq; præstare non potuerunt. Hippocratem verò Medicinæ principem similiter quoque fecisse, vel vna ad Cræteu epistola satis manifestè ostendit.

Atque hinc est, quod Galenus omnes Medicos artiumq; studiosos ad Stirpium cognitionem adhortetur: Medicus, inquit lib. 1. de Antidotis, omnium stirpium, si fieri potest, peritiam habeat, consulo, sin minus, plurimum saltem, quibus frequenter vtimur.

Rationes autem, cur Medici ad stirpium notitiam comparandam admoneat, præcipuas quidem duas habet, loci tamen separati. Vna lib. 4. cap. 11. de Pharmacorum compositione secundum locos reperitur: altera lib. 111. de medicamentis secundum genera.

Prior ratio est, ut compositi alicuius facultatem, & ex quo ordine medicamentorum sit, cognoscere

2.
scire Medicum queat, quod citra simplicium exactam cognitionem impossibile affirmat. Quod enim ait, circa simplicium pharmacorum tractatum esse praeexercitatum oporteat eum, qui dicenda atque velis, sapè à me dictum est. Citra enim singulorum simplicium exquisitam ac certam notitiam, impossibile est cognoscere, ex quo ordine eiusdem generis medicamentorum compositum sit. Num ex molissimis, an vehementissimis, aut medio, aut alio aliquo inter hunc & alius intermedio.

Altera verò ratio est, ne per ignorantiam patiantur sibi medici à Rhopoli imponi: vos ergo, inquit, amici admoceo, ut in hoc quoque me sequamini, si artium opera pulchre obire velitis. Ne illis etenim quomodo ex omni natione praeantissima quotannis medicamenta mihi adferantur, eò quod perditis illi omnigenarum rerum coemptores (Graci *πωροπώλας* vocant) variis modis ea contaminant. Praestiterat autem non solum hos, sed multo magis etiam mercatores, qui illa aduehant, incensare: atque his multo magis ipsos herbarios: item nihil minus eos, qui radicum liquores, succos, fructus, flores, & germina ex montibus in urbes conferunt. Hi siquidem primi dolam in eis exercent. Quisquis igitur auxiliorum vindique copiam habere volet, omnis materia stirpium, animalium, & metallorum, tum & aliorum terrestrium corporum, qua ad Medicinae usus ducimus, expertus esto, ut ex eis & exacta & nota cognoscat.

Et tales quidem Galeni rationes si nunquam, nostro cerèd saeculo vel maximè locum habent: quo adeo neglecta hac Medicina pars iacuit, ut ad imperitos homines & mulieres, herbarum collectiones, relegata fuerit, nec ad Medicos pertinere existimata. Quod non absque magno Medicorum dedecore, & agrotantium summa accidit iniuria. Quae ratione enim, qui se artificem profiteri poterit, si artus sua instrumenta band cognoverit? Medicina ex artium est numero: verum Medicus artifex quoque est. Absque instrumentis nulla absoluitur aut consistit ars.

Artium medica instrumenta, plurima parte sunt simplicia medicamenta à stirpibus sumpta, cuius videlicet quia Pharmaceutice dicitur. Chirurgice siquidem manus & machina quaedam instrumenta sunt: nec tamen à medicamentis aliena hac est. Medicamenta autem simplicia sunt; aut ex simplicibus componuntur. Si igitur simplicia medicamenta & stirpes non noverit Medicus, quae ratione agrotantium velle poterit consulere? At Pharmacopaeos (respondent) hac ars habet, quibus veteres corruerunt. An ergo universa agrotantis salus Pharmacopaeo credenda? Quid si imperitus, nec ei cura sit, vel simplicia cognoscere, vel ex optimis & genuinis velle componere, Medicum cominebit neque patietur pro salutaribus maxia, pro calidis frigidis, & e converso pro frigidis calida, pro recentibus exoleta, & situ corrupta assumi? Connuere cum oportebit, qui cognitionis simplicium materia medica radius ac imperitus, errores & imposturas apprehendere nequinerit. Quid interim misero agrotat? Medicus salutem promittit: experientiam suam commendat: agrotus sperat: dicto audiens est: pharmacopaeus, vel imperitus, vel infidus omnia perturbat.

Sit pro exemplo Eleclarium Diamargariton calidum ab Auenenna descriptum Canonis terij, sen XXI. trall. II. cap. II. viderem gestantibus conveniens, in cuius compositionem Seitaragi Arabibus dictum, venit admiscendum. Huius autem loco indolli Pharmacopaei Turbith appellatum accipiunt: radicem valde purgantem, & corpus insigniter commouentem. ita salutare medicamentum in noxium commutiant. Qui hic venit culpandus? cui imputandus error? Pharmacopaeo ne an Medico? Pharmacopaeus fortassis se alicuius Medici auctoritate tenebit: culpa idcirco in Medicum recidit imperitum, & simplicium materia medica ignarum. Si etenim scires Seitaragi lignosum quoddam esse senne, garyophyllis simile (qualia sunt lignosa farmenta qua cum garyophyllis inferuntur) ut Auenenna testatur, nec Hali Abbas repugnat, haudquaquam Turbith eius loco substitui permisisses.

Similis error in Lycio. Praescribuntur à Medicis glandes ex Lycio facta (Lycinia appellant) imponenda ano si quando Tineisum vehementius urget. ab his verò contingit non raro amplius irritari malum, quod pro Lycio succo adstringente, Pharmacopaei substituant Periclymeni (Caprifolium vulgo vocant) fructuum succum acrem & mordacem. Si medicum cura fuisset Caprifolijs facultati vel gustui cognoscere, citò errorem deprehendissent: sed tanta fuit supinitas, tanta negligentia, tantae notitiae simplicium materia medica ac stirpium contemptus, ut omnium Pharmacopaeo cura relicta sit.

Mementi me in Officiis videre formulas quasdam unguentorum, quibus addendus erat Cyclamini succus. quo cum scirem Pharmacopaeos carere, percontanti ubi hunc nasci essent, mox Pyrolam ostenderant, quam pro Cyclamino habebant. Et tales quidem in nonnullis Officiis frequenter errores occurrunt.

Non lubet autem hic referre, quam multum modum imposturas ac fraudes moliantur: vel dum compositiones ex vetustate exoletu aut situ corrupti parant: aut easdem deprauant, quaedam omittebant, alia addentes: vel cum spuris, falsitiis, adulteratisq; pro legitimis exquisitisq; venum exponunt. veluti pro Aloë, ac si succum cum sordibus aloë decoctum: pro Rha, radicem quandam croci sicutam: acerbicuiusdam fructuum expressum & liquidum succum, Anchusa radice coloratum,

3
tum, pro vino sine succo Granatorum acidorum: & alia plura, qua non tantum Pharmacopœi, sed & Rhopopoli, tum vitare, corrumpere, contaminare, tum & comminisci ac fingere didicerunt: adulterina & falsitia prolegimus, imprudentibus ac imperitiis obtundentes.

Proinde Medicum vel maximè sollicitum esse decet, ut simplicium materia medica ac stirpiū notitiam sibi pares, ne videlicet à Rhopopoli aut Pharmacopœi ipsi imponatur: Deinde, ut, si fieri poterit, ab externis ablineat, domi verò natus vitatur: qua & parati facilia sunt, & adulterari aut contaminari facile nequeunt. Hac siquidem ex illorū exalta cognitione & notitia cōsequetur.

Laudandum idcirco omnīū est conatus ac studium, quosquos, in illustranda, ac in lucē, velati ab inferis, renocanda, hac Medicina parte, operā suam ac diligentia contulerunt, & modo conferunt. Quod si veritas aliquando minus affectui fuerint, nō acriter in seclandi aut reprehendendi sunt (ut pleriq. contentiosi solent) sed dissimulato illorū, quantū liceat, errore, veritas ostēdenda ac docenda, qua ad errores redarguendos sola sufficit. Quod si verò talis sit error, ut dissimulari omnino nequeat, modestè corripendum est. nā errare & hallucinari si alicubi contingit, in hoc certè stirpium cognitionis studio maximè proclive est, tum propter negligentiam & multo tempore cōsumptam banc doctrinā: tum propter veterū breuitatē, qui multarum stirpium (vixit tūc vulgè notissimarum) formas nō expresserunt, vel ita obiter descripserunt, ut neglexisse videantur. Quam ob causam haud mirū, si, qui primi simplicium medicina stirpiūq. peritiā in lucem renocare laborarūt, nō mox, statim, & ubiq. veritatē attigerint, & alicubi hasitarint, vel indicio lapsi fuerint. Neq. illorum idcirco conatus reprobandi, nec laude sua, ut diximus, ipsi frūstrari debent. Multa certè his gratia debetur, quòd multorū excitarint ingenia, qui antecessorum opera & inuentū adiūti, certum & verum aliquid definire potuerunt.

Exercitium autē & nos in hoc studij genere, quando inuenilis ferebat aetas, & per aris medica exercitium licuit: non tamen ex animo, ut de scriptis alicuius editione cogitaremus, sed cognoscenda tantummodo simplicium medicina studio prouocati. Neq. ad scribendū inquam animum appulsem, nisi Iohannes Loëus Antwerpensis typographus, quo familiaris vivebat amico, à me impetrasset, ut vernacula dialecto stirpiū earū historiam prosequeretur, qua in cognitionē meā venissent. Hac verò postea auctiō & recognita, secūdo edita est. Prodiērūt eodē ferè tēpore icones: additis nominibus & breuibus annotationibus. Atq. sic studiosis satisfaculam sperauerū: sed nō defuerūt interpellatores, qui crebrius admonerent, ut vulgè scripta studiosis non inuiderem, ac Latine publicarem.

Optari autem sapē oīum concedi, sed illud quā exiguū contigerit in aris exercitio versanti, facile agnosci, qui quantum curarum, molestarum, ac laborum Praxi secum ducat expendit: Omisso patriæ domesticas & miseris calamitates, qua tamen & studia nostra interturbare potuerunt. Hiis de causis ad operū editionem seruii accepi, & non nisi partes quasdam haētum edidi, qua in hoc opere aucta, recognita, & locupletata extant.

Stirpium autē historiam mediantem, de ordine non exigua accessit sollicitudo. Nam quēadmodum artes omnes ac sciētia, si methodice aliquo ordine describātur, non exigū ornatus ac lucus inde reperiunt: Sic & Stirpium historia ab hoc plurimum gratia ac decorū accedere posse haud dubium.

Cū autem veteres qui de Stirpibus scripserunt, non eandem methodum obseruent, nobis ea maximè placuit, quam Dioscorides inuēnit.

Theophrastus siquidē dum differētiis caudicum, lignorum, corticum, radicum, medullarum, foliorum, florum, siliquarum, fructuum, seminum, succorum, & similium expendit, membra ita separatas ac coniungit, ut vniū alicuius stirpis forma, non nisi pluribus, & subinde separatim locis, colligi ac haberi queat: Quod stirpium studiosis non parum tadū ac molestia adfert.

Galenī autem ordo, quem Oribasium, Aëtium, Paulus Aegineta, Gracii, & Anicenna Arabi imitantur, faciliior ac expeditior apparet: stirpibus scilicet elementorum ordine digestis. sed dum hoc modo congerimus separatim, ac ab innicem diuelluntur, differētes verò non modo forma, sed & viribus dissimiles continguntur, haud exquisitum esse potest.

Dioscorides verò stirpes membratim non diuidit, & consimiles coniungere laborauit. Hinc exemplum & nos imitari studuimus, instituto quidem, sed non ordine ubique eim obseruato. Multa siquidem cū a nobis describantur, quae Dioscoridū atas ignorauit, plures nobis classes conbituenda occurrerunt, & subinde alia, quā sunt illius.

Deditimus autem operam, ut qua, vel facilitate, vel parte aliqua praecepti vsui similes sunt, coniungerentur, tum & ne forma figurarū, respondentis quatuor sorēs possibiles, ab innicem diuellerentur: ut in ipsius historiae progressu satis manifestum.

Sed priusquam ad ipsarum stirpium historiam, id est, descriptiones, nomina, facultates, & qua reliqua sunt, veniamus, operae pretium fuerit, primum in genera quadam stirpes ipsas distinguere: partes deinde singularem explicare: facultatum postea differētiis proponere, & quibus modis haec cognosci queant docere. Quibus rectè praeceptū & explicatū, singularem historiae minus difficile erit prosequi.

DE STIRPIVM GENERIBVS.

CAPVT I.



RI MA autem ac summa stirpium genera quatuor sunt: *Δένδρον, Φυμνός, Φρύγανος, καὶ ἄρβυλα*. Arbor, Frutex, Suffrutex, & herba.

Arbor.

Arbor siue *Δένδρον* dicitur, quicquid mox à radice, crasso, lignoso, vni-
co caudice siue trunco (*μονοστέλας* vocant) assurgit, tamisque complu-
ribus brachiorum instar diffunditur, vt sunt Pinus, Picea, Abies, Quer-
cus, Fagus, Betula, Alnus, Fraxinus, Platanus, Populus vtrique, & ex
vrbis Pomus, Pyrus, Castanea, Amygdalus, Cerasus, Olea, Nux iu-
glans, & alix similes.

Frutex.

Φυμνός siue frutex ad iustam arborum altitudinem non attollitur, nec crassitudine huius
aut amplitudinem assequitur, lignoso tamen caudice ac durabili quoque perennar. Hic
verò haud perpetuò *μονοστέλας*, sed frequenter còplures à radice caudices promit, in ramos
quoque spartios ac diuisos: vt sunt Corylus, Rhamnus, Oxyacantha, Ligustrum, virga san-
guinea, Cornus syluestris, Sambucus palustris. Plinius lib. x. tit. cap. xvi. è fruticem gene-
re esse refert Laurum, Cupressum, Cedrum, Iuniperum, Tegebinthum, Lentiscum.

Φρύγανος.

Φρύγανος, à radicibus *πολυστέλας* ac multis exiguis caudicibus, vel potius cauliculis exit,
sed in altum haud assurgit: *πολυκλάδιον* quoque ac ramosum est: mediam inter herbam ac
fruticem naturam & consistentiam habet: quia lignosis cauliculis ad fruticem naturam ac-
cedit, quatenus verò humile, herbas imitatur, vt sunt Spartum, Rubus, Rosmarinus corona-
ria, Iauandula, hedera, & quicquid lignoso caudice vel caule, aut humile scripit, aut non ad-
modum attollitur.

Creteum.

Gaza Latine Suffruticem appellat. Sunt qui Creteum dici affirmant,
sed Columella lib. x. tit. cap. ix. rusticos Creteum dicit, nominare furculos aridos & minutos.
Pro arido aliquo etiam interpres Psal. hac voce vitur: Et ossa mea sicut creteum aruerunt:
Psalmo c. i. vbi tamen in Græcis legitur *φρύγανος*, non *φρύγανος*. *Φρύγανος* autem dicitur siccum
& aridum.

in herbis.

ἄρβυλα, apud Latinos herba. caules aut culmi huic sunt molles, haudquaquam lignosi: gi-
gnitur verò & absque caule, pediculos promens, in quibus flores sèmenque; à radice autem
magna ex parte foliata, vt sunt Plantago, Borrago, Brasica, Beta, Triticum, secale, Fascelus,
Ecuslia, Cicor & olera, scummenta, & legumina alia, ac plures & infinitæ herbae.

Atque his quatuor veluti summis genetum saltibus, omnes comprehendi posse stirpes vi-
dentur. Conspicit autem quādoque ex his nonnullas vel culturæ mangonio: vel negligentiæ
& incuria colentium: vel aliàs suapte natura ac spontè, à figura sua desciscere, & ad aliud ge-
nus quodammodo transire. Inter Maluas siquidem, quædam senis septenisve mensi-
bus tanta longitudine ac crassitudine proficit, vt instar halix cuiusdam grandescat, arbo-
rescensque baculorum vsum præbeat. Similiter & Betam subinde ampliore magnitudi-
nem accipere Theophrastus lib. i. refert: vbi eiusmodi olera *ἀνδροειδέα*, Gaza Olenarbo-
res, vocat. sic & malua grandior facta *ἀνδρὸς μεγάλων* dicitur. Transir etiam in arborem in
quibusdam regionibus Ricinus, alibi annua surps. Eodem modo & Frutices nonnulli in ar-
bores transiunt: vt Vitex & Paliurus, auctore Theophrasto. Et vice versa, arbores nisi purgen-
tur & cultu retineantur, à natura & forma sua recedunt, & ex arboribus in frutices dege-
rant: id fruticare arbores appellant.

Nonnullæ quandoque etiam herbæ ad fruticem vel *φρύγανος* similitudinem accedunt,
quas subinde *θάμνος*, *θαμνίσκος*, *θαμνοειδὲς θάμνος*, καὶ *φρυγανειδὲς* Dioscorides appellat:
quæ videlicet vel vniuales, vel aliàs duriusculis cauliculis assurgunt. Salvia, Androsæmon,
Polygonaton, Hyocyamus, Dorycnion, Rhododendron &c. *θάμνοι* dicuntur. Borrus herba
θαμνοειδὲς, & similiter Cricthamum. Melanthium verò, Chamædrys, Ambrosia, Petelycme-
num, Tragus, Paronychia, Solanum hortenle, Astragalus, *θαμνίσκος* nominantur. Polygonon
femina *θαμνίον*. Polycnemum *θάμνος φρυγανειδὲς*. Clinopodium *θαμνίον φρυγανειδὲς*. Eupa-
torium *ἄρβυλα φρυγανειδὲς*. Alysson autem *φρύγανος*.

De Partibus stirpium.

CAP. II.

DIFFERENTIAS stirpium superiore capite ostendimus, nunc ad partium explicatio-
nem conuertimur. Sunt autem arboribus & fruticibus partes quidem plurimæ: pau-
ciores *φρύγανος*: nonnullis verò herbis paucissimæ.

Harum autem quædam perpetuò suis adsunt stirpibus: alix non semper adhaerent, sed
subinde pereunt ac decidunt: quas idcirco nonnulli partes esse pernegat: alij annuas appellant.

Perpe-

Perpetuæ partes sunt, radices, caudices, rami, cortices, ligni materies, matrix, medulla, &c. Annuæ verò & nec perpetuæ præsentent, flores, calyces, iuli, fructus, semina, capitula, siliquæ, valvulæ, inuolutra, vmbellæ, pappi, & multis folia etiam, sed non omnibus tamen.

Folia siquidem arbores multæ, & non pauci frutices, deponunt, non desunt verò etiam perpetua fronde virentes: vt omnes coniferæ (excepta Latice) Terebinthus, Lentiscus, Taxus, Cupressus, Malus medica, Laurus, Tinus, Agnifolium, Rosmarinus, Nenon, Myrti genera, &c.

Radix siue *ρίζα*, tam in arbore quàm in alia quavis stirpe appellatur inferior pars, quæ terræ insistentur, atque ei coheret, & per quam alimentum allicitor. Omnibus autem stirpibus hæc communis est, exceptis paucissimis, quæ absque radicibus viuunt, & augentur: veluti Cassytha, Viscum, & quod Hypophæa dicitur, fungi arborum, mûscorum & fucorum genera, quæ inter *φύτα* numerari tamen contingit.

Caudex in arboribus quidem ac fruticibus, quod à radice supra terram assurgit, & per quem alimentum sursum defertur, qui in herbis Caulis & Cauliculus dicitur. Herbarum quidem caulis proprius est: caudex verò ad arbores & frutices duntaxat pertinet.

Stolones appellantur, qui iuxta arborum & fruticum caudices erumpunt, luxuriantes videlicet soboles, & inutiles è radicibus fructificationes, quæ tamen etuulæ & plantatæ subinde adolefcunt.

Truncus caudicis pars inferior est radici vicinior, siue quæ truncatis ramis superest. Rami, qui à caudice ac caule fissi multiplices sparguntur: suntque ipsarum arborum quedam veluti brachia, quibus sese late diffundunt, & in omnem partem expandunt. Vnde & Virgilius: *Tum fortes late ramor, & brachia tendens.* Constant autem caudices, trunci, rami, ac radices arborum, cortice, ligno, & medulla, quæ & matrix dicitur.

Cortex pars extrema est & vltima, à subiecto corpore separabilis, quo caudices, caules, arborum rami, & radices conuectuntur, ac veluti membrana, operculo, ac crusta integuntur.

Est autem hic subinde vnicus: nonnullis duplex. Vnicus qui crassior, ex dissimilibus partibus frequenter componitur. exterior pars aspera, inæqualis & non raro nimosa: altera læuis & æqualis. Hæc tunica à tuendo, & propne liber dicitur: quibus scribimus libris, nomen hic dedit.

Duplici cortice conuectuntur Sambucus, Frangula, & pleræque alix. Lignum, interior pars, cortice circumdata, siliis, ac dura; veluti corpus aut caro arborum & fruticum. Huius exterior & cortici vicinior pars, mollior, ac albidior, Albumum à quibusdam dicitur: facile hæc putrescit, & teredinibus crebro obnoxia est.

Pedines siue *πυλινæ*, lineæ sunt secundum longitudinem in arborum materia, per quas & *πέδιλα*, sibi & vnitas dissolui potest; quæ Intervalla etiam dicuntur.

Matrix quod in medio ligni est, à nuntillis Cor & medulla dicitur. Medulla quoque est, quod in medio ligni fungosum, veluti sambuci medulla.

Caulis herbarum, si exigui, Cauliculi aut Coliculi dicuntur; quandoque & Scapi aut Culmi, vt fabarum scapus, frumentorum & arundinum culmi.

Folium in quavis stirpe, quod ipsam vestit atque exornat: Græci *φύλλον* dicunt, quo spoliatae arbores aut reliquæ stirpes quodammodo nude apparent.

Flos, ab *ἵος*, arborum & herbarum gaudium dicitur, futuri quæ fructus spes est. vnaqueque etenim stirps pro natura sua, post florē, partus ac fructus gignit. Floribus autē suæ sunt partes.

Calyx est, quo primum flos continetur, deinde mox foetus clauditur. Stamina, quæ veluti filamenta ab intimo floris sinu è calyce erumpunt.

Apices, crassiuscula quedam in summo staminum dependentia. Vngues, veluti in rosæ & aliis foliatis floribus, intelliguntur imæ foliorum partes, quibus calyci coheret, & eolores magna ex parte, idcirco medicinx damnatæ.

Iulus, quod rotunda & oblonga specie dependens floris loco est, veluti in Iuglande, Corylo, Moro, Fago, & aliis.

Fructus, siue *καρπός*, in quo semen progignitur: non raro verò & ipsum semen, vbi videlicet nulli alteri inclusum, nudum nascitur.

Caput, *κεφάλαιον*, quicquid in globum extubetat, aut in orbem glomeratur. Capitulum, *κεφάλαιον*, quod minus, & magnitudine cedit, vt papaueris *κεφάλαιον* siue capitula, in quibus semen gignitur.

Siliqua, *καρπός*, tegumentum oblongum, quo vel leguminum grana, vel herbarum semina continentur: hoc pertinent, folliculus, cuiuslibet rei theca, valvuli siue valvulæ, vascula, loculamenta: à loculis nomen habentia, quæ si spinarum agmine manuum echini referant, Echini & Echinata dicuntur.

- Vmbella.* Vmbella, quæ dicitur, quæ in cauliculorum fastigii exorta in plures pediculos digeritur, qui simul in latitudinem expansi, in orbem circumaguntur, & flores seminaque profertunt.
- Muscari.* Muscarium hæc eadem dicitur à flabii similitudine, cuius ventilatu muscæ à conuiuiis arcentur ac abiguntur.
- Pappus.* Pappus lanosus villus, qui deflorescentibus aliquot herbis remanet, quibus semen subest.

De facultatibus Stirpium. CAP. III.

FACULTATES stirpium, de quibus nobis insitatus sermo, non illæ sunt, quibus viuunt, virent, vegetantur, & in omnem dimensionem crescunt; flores, fructus, seminaque perficiunt: sed illæ, quibus actiones suas, & quidem in humano corpore, exercent.

Sunt autem hæc duplices. Quædam enim humanum corpus, aut vnam eius aliquam partem alterant ac permutant: alie verò alimentum præbent, ad nutritionem faciunt, & substantiam corporis augent. Huiusmodi facultatibus stirpes, vel earum partes præditæ, tum & alia quæcunque, alimenta sunt & dicuntur. Sed quæ corpus altitant, ac victoriæ aliquo modo superant, ad medicamentorum materiam pertinent.

Harum autem facultatû, quædâ actu siue *impetia*: alie potentia siue *dynamis*, id est, potestate. Actu quidem, quod in præsens tale est, quale dicitur, nec tempore indiget vt tale fiat: vt, aqua humida: ignis calidus.

Potestate. Potestate verò dicitur, quod tale nondum est, sed tale esse potest.

Perfectum namque, vt Galenus ait, quod *impetia* siue actu: quod verò potestate imperfectum & adhuc futurum, atque vt fiat id quod dicitur veluti habile, non tamè adhuc est quemadmodum cû hominè recens natû rationale dicimus: & catellum nondum videntè venaticum.

Dicuntur autem quæ potestate, quædâ quidè proprie siue propriissimè: alia verò minus proprie. Maxigè verò proprie siue propriissimè sola ea potestate dicuntur, in quibus natura suo pect impetu ad absolutionem peruenit, si quidem nihil ei extrinsecus impedimento sit. Sic hominem modò natum, vt diximus, rationalem, & canem recens editum, venaticum appellamus, cû tamen infans rationalis non sit, sed talis aliquando futurus: & canis venator, qui adhuc non videt, sed quod venari poterit, vbi adoleuerit.

Minus verò proprie potentia siue potestate sunt, quæ materiæ existunt conuenientes, vt id fiat vel tale, quod potestate esse seruntur.

Quarum quædam materiæ sunt admodum propinquæ, quas Galenus *πρωτοιχῆς*, id est, continentes siue continuas appellat, vt id fiant quod potestate sunt: Sic fumida exhalatio vicina flammæ, potentia flamma, & sanguis in animantium corporibus potestate caro, quodd non magnam mutationem, vt id fiat, requirat. Cibus verò qui in ventriculo concoctus habebitur, carnis quidem materia est, sed non *πρωτοιχῆς* siue continua, prius etenim vt id fiat, sanguis sit oportet. Longius verò etiam absunt Maza, panis, triticum, hordeum, & similia, quæ, vt caro fiant, plures mutationes requirunt: Sed tamen hæc quoque omnia potestate caro (vt Galenus testatur) dicuntur. Et talia quidem alimenta.

Quæ verò medicamenti vim obtinent, simili quoque quadam ratione, qua alimenta, potestate talia esse dicuntur: Neque enim suapte natura, aut ipontè ad *impetia*, siue actum, perueniunt, sed mutatione opus habent, verum non tanta, quanta quæ futura alimenta: Non enim eousque mutantur, vt in alimentum conuertantur, sed vt ad actum solummodò deducantur, & talia, qualia dicuntur, fiant, vt calida videlicet calfaciant; frigida refrigerent; caustica exulcerent; narcotica stupefaciant; & ita cetera, quæ à corpore humano, calido quoque naturali præstantur.

Nec enim animantium corpora à medicamenti afficiuntur, nisi illa prius ab ipso sint mutata. Quod enim talia actu sunt, à nobis accipiunt: veluti sicci calami, quod accenduntur, ab igne. Itaque nec calfacere, nec refrigerare nos valent, priusquam actu talia fuerint: veluti nec ignis augetur, antequam ab eo ligna aut calami sint mutati: Sic nec mirum, si quæ excalfaciunt, calferi prius à corpore nostro possulent.

Si etenim, exempli gratia, perfrigerato corpori calidum aliquod, quantumvis diligenter cõminutum, inspergatur, prorsus non calfacit, Proinde, inquit, Galenus, quæ refrigeratæ sunt partes, eiu smodi medicamenti perfricamus, calorem perfricando excitantes, & vnà, quod frigore fuit densum, tarum reddentes, quod scilicet intussum phasmacum penetret, & cum naturali animantis calore coniunctum, mutetur ac calfiat.

Communienda autem in parua & tenuia medicamenta sunt, vt ad actum deducantur: Nam & ligna sicca quæ tenuiora, tum & quæcunque gracilia, facilius quàm crassiora ignem concipiunt. Idcirco & de facultatibus alicuius gustatu iudicium factum, id ipsum prius comminuunt aut dentibus atterunt.

De facultatum differentiis, & earum primis, harumque ordinibus ac gradibus. CAP. IIII.

MEDICAMENTORVM autem facultates complures sunt: Quædam primæ sunt & dicuntur: alix secundæ, quæ ad has sequuntur: quibus iterum succedunt tertiæ: postea quartæ, quæ à prioribus non pendent, sed solis experimentis cognoscuntur.

Primæ facultates ab ipsis elementis nullius interuentu proueniunt, reliquarum idcirco facultatum veluti basis & fundamentum existunt, exceptis tamen quartis, quæ nõ qualitatem aliquam manifestant, sed substantiæ potius formam consequuntur.

Primæ sunt, vt calfaciendi, refrigerandi, humectandi, resiccandi, & quæ per horum coniunctionem nascuntur: calfaciendi & humectandi: calfaciendi & resiccandi: refrigerandi & humectandi: refrigerandi & resiccandi.

In harum medio facultas est temperata ac moderata, quæ ei, cui ad mouetur, temperatura respondet, sic vt nec excalfaciatur, nec refrigeretur, nec humedetur, nec resiccetur. Reliquæ ab excedente & præpollente qualitate appellantur, in quibus ratio maioris ac minoris excessus consideratur: Neque enim omnium eorum, quæ ad medicamentorum materiam referuntur, æquæ intensæ sunt qualitates: Quædam enim inius calfaciunt, refrigerant, humectant, aut resiccant: ista paulò amplius: alia multum: nonnulla plurimum.

Continentur autem istorum recessus certis quibusdam limitibus, quos ordines, *ῥαῖες* ἢ *ἀπερίοτοι*: Galenus etiam *ἀπὸ πρῶτου*: siue numeros: recentiores verò gradus appellant, qui omnino quatuor habentur.

Ad primum ordinem referuntur quæcunque à medio ac moderato tam exiguum declinant, vt non euidenter alterent, sed rationali quadam demonstratione indigent, qua alterare ostendantur: veluti Oleum rosaceum, quod eos, qui adustione tentantur, refrigerat, refrigeratos etiam offendit: vnde & magis refrigerare quàm excalfacere apparet, sed tamen valida ab eo refrigeratio non percipitur, sed quæ proxima temperiei mediet. Atque eodem iudicando modo, de iis quæ à moderata temperie ad calidum, humidum, aut siccum declinantur.

Quæ verò manifestè ac euidenter siccare, humectare, calfacere, aut refrigerare possunt, nec demonstratione opus habent, ea secundo ordine censentur.

Tertio autem annumerantur his potentiora, quæ vehementius, tamen non summè, qualitatem suam exercent.

Ad quartum ordinem pertinent, calida quidem vehementer acria ac vrentia, qualia quæ exulcerant, & vesicas excitant, & crustas faciunt: frigida verò quæ stupefaciunt, ac sensu priuant, quæ maximè & longissimè à medio ac moderato recedunt.

Siccum autem quarti ordinis nullum est inuenire, inquit Paulus Ægineta, medicamentum, si non vrit: Nam quod summè exsiccatur, id planè vrit, vt Calchitis, Myræ, calx. Tertij verò ordinis siccantium potest esse etiam non vrens, quemadmodum quæ vehementer adstringunt omnia.

De Medicamentorum partium ac substantia essentia.

CAP. V.

DE partium ipsorum medicamentorum essentia operæ precium fuit paucis agere, priusquam ad reliquarum facultatum explicationem pergamus. Citra enim huius cognitionem, secundæ ac tertiæ facultates definiiri ac explicari nequeunt. Siquidem hæ non solas primas facultates, sed & partium essentiam consequuntur.

Partium autem essentia nonnullis tenuis contigit: aliis verò crassior. Hæc crassarum partium & *πυκνῶν*: illa verò tenuis essentiæ, tenuium partium & *λεπτῶν*, appellantur.

Tenuium autem partium sunt, quæ facili in tenues ac minutulas partes diducuntur, siue, quæ celeriter in tenuia solvuntur.

Crassarum verò partium sunt, quæ facili in tenuia solui non possunt, vt dura, solida, lenta, viscida, quarum substantia haud friabilis.

Galenus tenuissimarum partium aquam & ærem esse ostendit. Promptissimè siquidem, vt de simp. med. facul. lib. I. cap. XIIII. refert, aqua per pilos & vestimenta profluit, partes habens diuisibiles, & quæ facili in minutissimas distrahi possunt. Aër similiter, eodem auctore lib. I. cap. XXIII. in tenuissimas partes cōminuitur, per corpora densissima exquisitè penetrat.

Atque idcirco quæ tenuium sunt partium, æteræ essentiæ ac substantiæ participant: cuiusmodi odorata, quæ quatenus odorata, tenuis sunt substantiæ, vt Paulus Ægineta testatur: sed quæ crassarum partium, hæc terrestria sunt.

Quæcunque autem tenuium sunt partium, ea & facultatem suam liquori alicui, veluti

A 4

VINO

vino aut aqua, facile ac citò communicat: è contra, quæ crassarum partium difficultè admodum facultatem in liquorem deponunt.

Exempli gratia, piper, quod quidem crassarum est partium, exiguum aut nihil odorarum, facultatem suam penes se retinet, neque liquori communicat, caproptet & eius virtus circa ventriculū haret, ad hepatis vix aut non pertingit, vt Gal. lib. 1. de sanit. tuend. testatur.

Casia verò, quam vulgò Canellam & Cinamomum, renuorum est partium, multū habēs aëreæ essentia, odoratissima, vires facile communicat, & in liquorem transfundit.

De secundis facultatibus. CAP. VI.

SECVNDA facultates primas nullius alterius interuentu consequuntur. Ad has autem referuntur, quæ emolliunt, indurant: rarefaciunt, condensant: apeniunt, constipant: attrahunt, repellunt: abstergunt, expurgant, attenuant, illinunt, obstruunt, incrassant, dolorem sedant atque excitant.

Emolli-
tia.

Emollientia, μαλακτικά, sunt & dicuntur, quæ duros tumores & scirros molliunt.

His affinia sunt διαρρηκτικά siue ιατροκτικά, quæ pus mouent: vtraque enim æqualem ac symmetricum calorem possident, atq. illi respondētem siccitatem, diuerso tamē vtriq. modo.

Parti-
mentia.

Pus inuentia simillimum corpori calidum produciunt absque vlla humiditatis aut constipationis, aut adhesionis.

Emollientia paulò maiorem, quàm pro natura, calorem accendunt, & nonnihil humiditatis contrahunt, quocirca illa quantitate quidem magis, quàm qualitate caloris agunt, quæ verò indurata emolliunt, qualitate potius. Emplasticum idcirco medicamentum est, quod exactè suppuratorium: Nam si substantiam caloris innati augere, non inrendere qualitatem conueniat, poros corporis obstrucos esse expedit.

Balneo.

Induranti-
tia.

Sunt verò & alia emollientia quæ humiditatem consequuntur, omnia enim humida mollia sunt, si cum calore modico humida perseuerent: ob id sanguis mollis, quia consistentia liquidus. Fit autem humectatio, & ab ea mollitio, vel penitissimè in totam partem, veluti per nutritionem, quæ vera humectatio est: vel superficialitè, non per totum, sed per spatia rerum inania, qualis fit à balneo, vel fotu aquæ dulcis.

Indurantia, σκληροποιή, propriè ea sunt, quæ citra caloris aut frigoris excessum resiccant: Nam & frigus quidem indurat, & calor nimis. Adipēs & alia frigore condensantur: lutum vi caloris ignei in lapides conuertitur, sed hæc alio modo quàm resiccatione sola fiunt. Redditur autem durius sola resiccatione, quod aduentitio humore emollium est: veluti in vice-ribus humidior ac laxior caro, ad quam duriorē reddendam, exsiccantia conueniunt, à mordacitate, erosione, & aliis vehementibus qualitatibus aliena. Omne siquidem quod siccum, durum. Siccum autem bifariam siccatur & indurat, alterando scilicet & sicciorē reddendo partium essentiam, quod propriè durum: aut humorem in poris ac spatiis contritum consumendo.

Est verò & durum repletionē, veluti cum vter aliquis nimium repletus distenditur, sed quod renitens & αἰσθητόν, non durum Galenus appellat. Inter Indurantia idem lib. v. De simp. med. facult. etiam refert, quæ postea μακρυντικά, id est, Condensantia appellat.

Durum.

Molle.

Durum autem dicitur, cui caro nostra temperata cedit.

Molle, quod eidem carni ac cuti cedit, si quidem corpus simplex fuerit: Quod enim ex pluribus constat, aut sese contingentibus, sicut tñici aceruus: aut inuicem implicatis, vt lana, pili, simul & cedere potest, nec tamen esse molle.

Rarefa-
centia.

Rarefacientia, διαρρηκτικά, siue διασπορτικά, resoluentia, dicuntur, quæ cutis poros dilatant, & partium substantiam tenuiorem raremque reddunt. Modicè calida hæc natura sunt, & tenuium partium, ac quàm minimum resiccant, vt Chamæmelum, Althæa. Caliditas siquidem excedens non rarefacit, sed adurit, & per adustionem condensat & resiccatur: Moderata caliditas vias apert, & in profundum per substantiæ tenuitatem penetrat, ac dolores lenit.

Rarum.

Densum.

Condensan-
tia.

Rarum autè dicitur, cuius partes spatiis inanibus interceptæ sunt, vt spongia, pumex, &c.

E contra verò densum est, cui nulla inania sunt spatia aut patentes pori, sed partes cōpactæ. Condensantia, πυκνοποιή, rarefacientibus contraria sunt, poros contrahunt, & rara humidaque incrassant, solidioraque reddunt. Talia existunt quæ refrigerant non terrena tamen, nec aërea, sed aquea, & nihil aut exiguum omnino adstringunt. Debiliter enim hæc contrahunt & constingunt, nimirum propter molliem, vt Sempervivum, portulaca, &c.

Apeni-
tia.

Constipan-
tia.

Apenientia, διασπορτικά, valorem oscula referant, & apeniunt, crassiorum sunt partium, calida, acra, & mordacia; vt, Cyclaminus, allia, cape.

Constipantia, σπυρρηκτικά, quæ & Contrahentia, Occludentia, ac Constringentia dicuntur,

tur, oscula concludunt, & sensibiles excretiones cohibent, frigida sunt, crassarumque partium, & quidem citra acrimoniam: vt, bolus armenia, & terrenorum corporum coniplura. Quae etenim valenter constipare & constringere debent, robur quoddam continens ac durius habeant oportet, quod crassa & terreftris substantia confert.

Attrahentia, *ἁττῆντα*, *ἡντῆντα*, ex alto succos euocant & extrahunt, calida sunt & tenuium partium. Attrahit siqui lem calidum, & quidem quod coniunctam habet partium tenuem essentiam vehementius. Moderatè autem attrahunt calida & secca secundo ordine: potentius quae tertij sunt ordinis: maximè verò quae quarto ordine calida, pro ratione enim caloris sit attrachio. Est autem attrahentium duplex materia, auctore Galeno, vna *αἰσθητικὴ*, hoc est, sponte nata, siue quae talis ex se ipsa est; altera verò ex putredine arelescente generationem sortita. Sponte nata, vt Dictamni essentia, Thaplix, Sagapeni, &c.

Attrahentia.

Ex putrefactione, qualis est fermenti & nonnullorum fumorum essentia, vt sim columbini, non tamen omnium. Sunt verò & attrahentia quaedam, quae totius essentiae similitudine, non à qualitate manifesta: talia sunt omnia purgantia medicamenta, & quaedam alexiteria, quae ad medicamenta pertinent, ad quartas facultates relata.

Repercutientia, *ἀναρριπνῆντα*, in altum sibi occurrentes succos repellunt: frigida sunt, & crassarum partium. Effugium liquidem repellit, quod, cum vna coniunctam crassitudinem partium obtinet, etiam violentius propellit, qualia sunt acerba & austera: vt omphacum, balaustum, malicorium, &c. Repellunt verò & Adstringentia, praesertim, quae a parum tenuitate adiuuantur, vt è nucum iuglandium corticibus expressus succus, maximè valide quae adstringens, qui tenuissimè esse substantiae ostenditur: Adstrictionem siquidem tenuitas substantiae adiuuat quàm maximè. alia etenim adstringentia, ob substantiae crassitatem, faciliè in altum penetrare non possunt: dum viam sibi ad interiora etiam pracludunt.

Repercutientia.

Abstergentia, *ἀφθῆντα*, siue detergentia, lentos, glutinosos humores in superficie, curis poris, vel etiam vlcibus adhærescentes, eluunt atque extergunt. vim habent exsiccandi cum tenuitate substantiae; nec reserit calida sint an frigida, neutra enim qualitas actionem impedit, nisi excederit. Nam abstergunt frigida, veluti hordeum, limonum succus, Telepium: item & calida, vt mel, saccharum, & alia.

Abstergentia.

Expurgantia, *ἐκκαθαρνῆντα*, quae & Galeno *ἐκκαθάρναι*, id est, ab infarctu liberantia, obstructions tollentia, siue, vt vulgò, deopilitantia, non tam poros cutis, quàm interiorum viscerum meatus expurgant: vt iocinoris, lienis, venarum: qualia sunt, Nitrum, abrotonum, lupini, & cetera nitrosa, & amara, etiam si exiguum adstringant. Sunt hæc substantiae ratione ab abstergentibus minimè diuersæ, sed ratione maioris & minoris differunt: Nam quae poros & meatus internos expurgant, tenuiorum magis sunt partium, ac moderatè calida; vt nitrosa & amara. Iam & quae cuti exterius imposita, sordes siue in cute siue in vlcibus extergunt, adstringendi facultate destituuntur: intrinsecus verò assumpta, etiam si adiuncta quædam adstrictio, possunt tamen sic nihilominus quoque magnos putrare abstergereque meatus, cuiusmodi in visceribus & vasis sunt. Nam foris meatus exigui prius ab adstrictione occluduntur, quàm probè queant expurgari. At quae circa ventrem partes omnes, quæque in iocinore, liene, aliisque visceribus, cum maximis in se meatus habeant, maius accipiunt commodum ex valorum corroboratone (quod per adstrictionem fit) quàm propter osculorum exiguitatem aut angustiam lædantur. Proinde interius abstinchium expurgare potest: foris verò extergere nequit. Attenuantia, *ἀραιωνῆντα*, siue extenuantia, siuiusmodi omnia sunt expurgantia, calida quidem etiam ac tenuiorum partium. Protinus etenim expurgantibus & obstructions expeditibus inest, vt crassos humores ac lentos extenuandi vim habeant: auctore Galeno. Illinentia, *ἑλκυστικὰ*, abstergentibus omnino contraria sunt, cutis enim pons illita tenaciter inhaerent, eisdemque oppiunt ac obstruunt, veluti pinguis, glutinosa, & terreftris acrimoniam & asperitatem carentia; vt adipēs, oleum, resina, butyrum, lytargyrum, bolus, creta, farina addito liquore: item & aloë, quod foris admodum, emplasticam & substantiam & facultatem obtinet, intrò verò assumptum amaritudine sua expurgat & aperit: Non desidetur in his calor aut siccitas, sed substantiae, qualem diximus, essentia.

Expurgantia.

Attenuantia.

Emplastica.

Obstruuntia, siue *ὀφθαλμῆντα*, hæc eadem sunt, & *παχυνῆντα*, in cassantia: Nam veluti detergentia atque expurgantia poros ac meatus ab obstructione liberant, sic hæc eisdem obstruunt atque infarciunt; & crassos lentosque corporis succos reddunt.

Obstruuntia.

Duroscantia.

Dolores sopientia ac sedantia duo sunt: quædam enim reuera talia, vt *ἀνδρόλη* & *παρὰ-ορξή* vocata: alia tantum, sed improprie, dicuntur, *Ναρκευῆντα* videlicet, veluti si quis hominem mortuum anodynou dicat, quia dolore vacet.

Dolores sopientia.

Qua autem teuera *ἀνδρόλη* aut *παρὰ-ορξή*, partium sunt tenuium, ac moderatè admodum calida, non multò quàm temperata calidiora; ex primo nempe ordine exalfaciendum,

Dolores sopientia.

Anodyna.

tium, ac *ἀσπικία*, siue rarefacientia. Hæc enim quicquid in partibus dolore vexatis, siue actum, siue lentorum, aut crassorum tenuibus poris infarctotum humorum inhaeret: vel etiam quicquid vaporosi, crassi, aut frigidi spiritus exitum non inuenientis inclusum est, euacuant, digerunt, rarefaciunt, extenuant, concoquunt, & æquabile reddunt, vt flos Chamæmeli, lac tepidum, & olcum anethinum, Galeno teste.

Narcotica. Narcotica *Ναρκευτικά*, haud propriè dolores mitigant, nec dolum causas auferunt, sed partes frigore suo stupefaciunt: Est autem stupor paulò minus quàm insensibilitas aut sensus priuatio. Hæc eadem verò & *νάρκη*, id est, somnum conciliantia siue somnifica, ac *ὑπνῳγία*, siue grauem soporem epota adferunt. Refrigerant autem hæc omnia vehementer, ac quarto quidem ordine, Galeno vetetibusque aliis testibus, sic vt non modò sensum obtupestiant, sed & si paulò liberalius ebibantur assumantur, mortem adferant qualia sunt opium, hyoscyamus, mandragora. Videntur tamen non tam sola qualitate extre-

mæ & quarto ordine frigida hæc efficere, sed & à substantiæ quadam proprietate ac essentia concurrente præsare. Nam frigidorum multorum qualitates sepe numero calidorum adiectione cõtemperatè ubtunduntur, sic vt nulla aut exigua refrigeratio ab his sentiat. Opii autem & nonnullorum similium stupefaciendi facultas vehementer etiam calidorum permixtione exiguum admodum reprimitur. Philonis Antidotus omnem dolorem Opij ac seminis Hyoscyami facultate stupefaciendolent, tamet si Euphorbium, piper, pyrethrum, allaque calida admittat, adeò vt & gustu acris & feruida sentiat: nec verò & ætate aut temporis durtumitate Opij ac Hyoscyami visin hac compositione superatur. quæ inuincibilem ferè horum stupefacientium facultatem ostendere videntur, & haud à sola qualitate frigida, sed & à substantiæ essentia stupefaciendi potentiam his adesse: frigida liquidem qualitas ætate & lapsu temporis calidorum mixtura superari potest: quæ verò à tota substantia, non ita facîle edoman: Lam & Opium amaritudinis nonnullæ particeps est, quæ ipsū ex differentibus natura partibus cõstat ostendit, nec omnes extrêmè frigidas esse. relinquitur ab essentia substantiæ, stupefaciendi quoq. vim cõmunicari, nec à sola extrêmè frigida qualitate proficisci.

Rubefaci-
entia.

Emptu-
ria.

Septica.

Contraria autem Anodynus sunt, quæcunque dolores excitant, qualia sunt quæ calefaciunt ac vnitatem dissolunt, veluti cutim rubefaciencia, ac vesicas excitantia, vt nasturtium, sinapi, sterus columbinum, præsertim syluestrium, euphorbium, cantharides, ranunculi, alij nuclei, ex quibus *φάρμακον* & *σπασμωγόν* dicti consueiunt. quæ *ἀσπικία* & *μαλακῶς γεννά* quoque appellantur.

Huius generis, sed calidiora, *ἰσχυρὰ*, quæ caustica siue vrentia sunt, & *ἰσχυρὰ*, hoc est, crustas cauterij ritu cum dolore efficiunt. Sunt autem Escharotica non modò ordine quarto calida ac sicca, sed etiam consistentia crassa, & idcirco cuiusque inhaerent parti, stipitis modo infixa ipsam excruciant: vt calx viua.

His similia essent *σπασμωγόν*, vehementer quoq. calida ac sicca, nisi partium essent tenuium, omninoque tenuem haberent consistentiam; quæ & idcirco cum exiguo tum dolore tum morfu, aut etiam citra doloris sensum partem eliquant. Vocantur autem hæc Septica, hoc est, putrefaciencia, appellatione haud propria. verè enim Septica calefaciunt & humectant, efficit autem symptomatis similitudo vt sic quoque appellantur.

Multis autem modis corrumpi quid potest: liquidem quæ nimid plus refrigerant sunt, aut excalescunt, tum exsiccata aut humectata, ea omnia corrumpuntur: Non tamen quicquid corrumpitur, *σπασμωγόν*, hoc est, putrescere dicitur, sed quibus id cum fortore accidit.

Medicamina autem, quæ Septica dicuntur, sunt Aunipigmentum, Sandaraca, Chrysocola, Pityocampe, Aconitum, &c. Et de secundis facultatibus quidem huc vsque; ad Tertiariam explicationem accedere ordo postulat.

De Tertiis facultatibus. CAP. VII.

TERTIÆ facultates non ex primis modò consistunt: sed & vterius progrediendo, ex iis quoque, quas ad secundas referre contingit, sic vt ex vtrarumque mixtura consequi videantur. veluti sarcotica absque morfu desiccant & adstringunt: siccare quidem ad primas: adstringere verò ad secundas refertur. Sunt autem ex tertij generis facultatibus quæcunque, maturant, suppurant, carnem ingenerant, conglutinant, cicatricem inducunt, callum giungunt, vrinam mouent, menses euocant, secundas & fetus excutunt, tussim sedant, hæc generant, genituram giungunt ac extinguunt.

Pus mo-
uentia.

Pus mouentia, *ἀσπικία*, siue *ἰσχυρὰ*, suppurantia, humorem in tumoribus consistentem, carniemque contusam in pus conuertunt. moderatè calida sunt, & emollientibus (vt supra offendimus) proxima, sed tamen hoc differunt, quòd emplasticam vnà facultatem habeant poros obstruentem, caloris substantiam augent, qualitate non intendunt. Appellamus verò hæc eadem & Maturantia siue *σπασμωγόν*.

Χαρικία, quæ in ulcere cauo carnem gignunt, & sinus implent, sicca sunt primo ordine, modicè & abique morſu detergunt, citraque adſtriſionem: vt hordei farina, thus. *Χαρικία.*

Conglutinantia, ſiue *κολλητικὰ*, ſiccant ordine ſecundo ſerè, & medio modo ſe habent ad ea quæ carnem ingenerant, ac cicatricem inducunt; non abſtergunt, ſed adſtringunt, prohibentque ne quid humoris labris vulnereſ (quibus peculiariter adhibentur) obueniat. Non ſolum autè ad congutinatà eruētia vulnera, ſed ad ſiſtulaſ, ſinus, vetuſtaq. vlcera vſurpāt. *Συμφωνία* autem & hæc dicuntur, tum & *τετραμερὴς*, ac ſubinde *παικρά*, quòd recentibus & adhuc crientis vulneribus adhibeantur. *Conglutinantia.*

Ἐπιουλτικὰ, cicatricem inducentia, validè citra morſum reſiccant & adſtringunt, quod in carne humidorum abſorbent, ipſamque contrahunt, & tenui callo cuti perſimali contegunt, quamobrem magis ſiccare hæc, quàm quæ carnem gignunt, aut vulnera congutinant, neceſſum, carnem ſiquidem conſtringant, contrahant, conſtipent, & calli inſtat indudent oportet, alioqui cicatricem non inducitur. *Cicatricem inducentia.*

Eſt vetò & aliud *ἐπιουλτικῶν* genus, quod excreſcentē carnem adimit, natura acce ac motu: hoc *ἐκδιυρτικὸν*, id eſt, detractorium propriè dicitur Galeno, huiuſque vſus ad inducendā vlcenibus excreſcētibus cicatricē: additur à nonnullis & Tertio citra adſtriſionē reſiccans.

Πυρρῆς, callum gignentia, oſſa fracta ferruminant, ac vniunt. vniuntur autem intermedio callo. Callus autem neque os, neque caro eſt, ſed inter vtrumque ambigit: corpus durum, ſiccum, album, oſſa coniungens: Nam cū oſſis fracti partes inter ſe propter ſiccitatem coaleſcere nequeant, natura eas callo, circa oras fracturæ cōſiſtente, quali vinculo colligat. *Calloſum ſignificat.*

Adiuuant autem ad huius generationem & victus ratio conueniens, tum & medicamenta foris admota, quæ emplaſtica ſunt & modicè calida.

Διουρητικὰ appellantur medicamenta, quæ vrinas promouent ac prouocant. Sunt autem hæc non vniuſimodi: Quædam enim per accidens: alia propriè: tertia medio quodam inter vtraque modo, & per accidens videlicet & propriè vtinam ciunt. *Diuretica.*

Per accidens diuretica, humida, liquida, & conſiſtentia tenuis, facilè penetrantia ſunt: quamobrem cū facilè accitò per vias vrinæ deferātur deſcendantque, Diuretica appellātur: vt ſunt aquæ puriſſimæ, ac leuiſſimæ, vinum album, tenue, & pauciter, hordei tenuius ac dilutius decoctum, &c. quæ quidem vrinæ copiam adaugent, ſed nec meatus aperiunt, nec craſſa, (quod propriè diuretica) attenuant: quandoque tamen ſi quæ in viis vrinæ hærent, vel quæ propter vrinæ paucitatem, vel defectum deſcendere nequeunt, expellunt atq. educunt.

Proxima ſunt, quæ & propriè & per accidens ſimul vrinam mouent: mediocrem hæc expurgandi atque attenuandi vim habent, & meatus aperiendo liberum vrinæ tranſitum ad deſcenſum procurant. Talia autem nonnulla etiam frigida, ſed tenuiſſima partium ſunt, veluti Solani veſicarij fruſtus, melonum, peponum, alioſumque cucumeranorum ſemina, graminis radices, quæ vrinas clementer prouocāt, & in viis hærentia non rarò expellunt. quamobrem & propriè diuretica dici queunt, tamenſi & quandoque per accidens hoc præſtent: Quando etenim calor aliquis nimius atque excedens venas occupat, ſeroſam humiditatem reſoluens, aut aliò abducens, tum frigida huiuſcemodi, cum calorem contemperant, efficiunt, vt facilius humores à renibus attrahantur, perque veſicam deſcendant.

Quæ autem propriè *διουρητικὰ*, meatus expurgant, vias apertunt, craſſos humores, atque ipſum ſanguinem extenuant ac diſfundunt, quodque extenuatum eſt à craſſioribus partibus ſecernunt, quod facilè deinde renes attrahunt, & per vrinarios meatus demittunt. 3.

Huius autem generis Diuretica intenſè calida ſunt ac ſicca, ordine nempe tertio, acria, & tenuis admodum ſubſtantia: vt ſunt ſemina apij, petroſelini, ſcniculi, dauci, agrioſelini, ſeſeleos, ſaxi fragiæ, non modò ſemina, ſed & radices, & alia ſimilia, à quibus humores & ſanguis non extenuatur duntaxat, ſed & funditur, ſiue vt Græcè *χαίρει*, ac ſecernitur, non ſecus quàm à coagulo, quod ſeroſum ac tenue in lacte ſeorſum ſegregatur, craſſo in ſe coacto ac exaltè vnito. Horum itaque natura excaſfactoria, exſiccatoria, tum & *συναπτικὰ* ſiue ſecreto-
ria, & *ὑποκρητικὰ*, id eſt, coactoria eſt.

Exiſtimannt hæc eadem & *λιθῶν πυρρῆς*, *λιθῶν οφθαλμῶν*, ſiue calculum comminuunt & frangentia. nulla tamen teuera calculum comminuentia reperiuntur, niſi quæ coherentes arenulas lentis viſcidisſque humoribus, veluti glutino vntas, diſſoluunt, ſeparant, ac expellunt. Nec enim durus calculus vllis medicamentis comminui poteſt, qui renibus inhaeret, multò verdè etiam minus ſi qui veſicam occupat, vtcunq. multa circumferantur, quæ tale aliquid promittunt: Quæ ſi acria ſunt, & ex propriè appellatis diureticis, non modò calculum non comminuunt, ſed è conuerſo ad eius generationem faciunt. Tenue etenim ſegregans, craſſum cogunt, & excedente calore excoctum in calculum conuertunt. Quod ſi verdè ex temperatis aut frigidis ac mediis diureticis ſint, nec hæc eum comminuere queunt: Siquidem quod ex materia terrea lento viſcidoque humore per-
mixta

mixta intenso calore induratum, veluti calculus est, id nec calido nec frigido dissolui potest: tritura tantummodo comminui ac atteri potest. Dura namque corpora ab inuicem, & ab asperis atteruntur. Nullum autem est, quod intra corpus assumptum, asperitate sua calculum atterere aut comminuere queat. Tametî enim lapis spongiæ, & similia alia aspera, hunc in scopum à nonnullis exhibeantur, nullatenus tamen ad renes aut vesicam perueniunt, cum eo liquida tantum deferantur.

Lithonryptica idcirco ac calculum comminuientia ea tantum vere sunt, quæ coherentes arenulas dissoluere ac expellere queunt. & talia quidem sunt diuretica quædam calida ac sicca tenuiumque partium, acna quoque, sed remissius & simul amaritudinis nonnihil obtinentia, vt Virga aurea, quæ crudos lenosque humores, vrinarios meatus obstruentes, expurgat, & arenulas coherentes dissoluit.

*Mensis
necatis.*

Quæ menses euocant, siue *εμμητριάζοντα*, calida sint, ac tenuium partium oportet, vt crudos humores concoquant, crassos verò ac lentos attenuare ac incidere valeant, & meatus expurgando ab obstructione liberare: qualia sunt omnia propriè diuretica, quæ mensium expurgationem etiam promouent. Quòd si verò eadem graueolentia aut amara, hoc præstantiora & efficaciora tutura. Graueolentia siquidem vterum deorsum depnunt: veluti suauè odorata sursum trahunt. At sursum trahentia ad mensium remoram faciunt: deorsum verò depnimentia eosdem ciunt, veluti Ruta, parthenium, chalbani, succus medicus, castorium, & alia similia. Amara verò etiam valentius quàm alia menses euocant, quia magis expurgant, si quidem cum tenuitate substantiæ & acrimonia coniunctis, talia fuerint. veluti sabina, aristolochiæ omnes, Myrrha, & similia, talia enim crassa attenuant atque diffundunt, vias ac officina venarum potenter expurgant.

Sunt verò & alia, quæ menses, sed per accidens, promouent: veluti quæ corpus longo morbo aut aliâ extenuatum reficiunt: aut quæ idipsum nimio calore resiccatum refrigerant ac humectant. Cum enim ob sanguinis inopiâ aut paucitatem, menses prodire nequeant, corpus aliè optimis alimentis sanguinis copia augeri debet. Vbi verò caliditas adutè ac resiccâs sanguinè absumit, frigiditas ac humidis caliditas siccitasque, temperata, & ad temperi sanguis reuocâdus, vt tenuior, apertiorque ad fluxiones reddatur.

*Secundæ
expolitiæ.*

Quæ verò *χρεια*, siue *δυσμην*, id est, secundas, id est, secundas expellunt, nec non & foetus mortuos, eadem sunt cum iis quæ mensium purgationes procurant. potissimum quæ potentiora, calida nempe, tenuium partium, graueolentia, ac cum acrimonia amara, præferunt si in maiore quantitate & frequentius propinentur.

Reperit.

Reperit Galenus diureticis ac menses mouentibus annumerat. Sunt autem hæc, eodem auctore, duorum generum, quædam tussim sedant, alia prouocant: Quæ etenim ad crassos humores è thorace excreandos faciunt, tussim vna excitant: econtrâ, quæ tenues humores incrassant, eandem sedant. Nam quæ excemuntur, ea cum tussi & excussi aënis impetu expelluntur. Calida autem & tenuium partium, ac extenuandi naturam habent, quæ ad crassorum excrementorum thoracis expurgationem adiuuant, vt hyssopus, scabiosa, marrubium, Iris, ac helenij radices. Sunt tamen & alia quædam mediocriter thoracem expurgantia, non multum calida, nec impense sicca, sed nonnihil humectantia, vel saltem, quæ exasperata sunt, lenientia, vt sunt glycyrrhiza, vix passæ, canicæ & similia dulcia, quæ resiccantibus subinde præstant: longe siquidem commodius è thorace excrementa humidis quàm siccis educuntur.

Conueniunt etiam thoraci ac pulmonibus mediij generis diuretica, quæ si frigida sunt, tenues humores incrassant, & tussim sedant, vt sunt Cucumerariorum semina, nuclei nucum pinearum, & similia. Præcipuè tamen tenues humores incrassant, ac tussim sedant, narcoticam vim obtinentia, veluti Papauetis codia, ex quibus variz compositiones apud Galenum lib. vii. de med. secundum loca, tussim sedantes.

*Lac gen
tiana.*

Lactis ac seminis effecrices facultates partim in alimentis, partim in medicamentis, Galeno teste, sunt. Lactis quidem generationem promouet cibis plenior & *εμμητριάζοντα*, siue boni succi, & paulò quidem calidior ac siccior, si pituitosus sanguis ac frigidior sit: humidior verò ac minus calidus, si bilis infesta. Medicamenta autem lac prouocantia tenuium quoque partium, ac calida, & iis, quæ vrinæ propriè mouent, affinia atque vicina, sed tamen mitissima, vt anisi & anethi semina, foeniculi verò non modò semen, sed & succus. Vchementiora, & quæ menses euocant, lactis generationem impediunt. Nam quibus menses feruntur, his in mamillis lac nullum aut exiguum admodum colligitur.

*Ita enim ge
nerantia.*

Semen autem generat, præter alimenta optimi succi, & quæcunque sanguinis copiam augent, etiam calida non admodum sicca, sed flatuosa: vt, bulbi, legumina pleraque, orchies, eruca. Et hæc quidem de his, quæ ad tertij generis facultates referri contingit.

De Quartis facultatibus. CAP. VIII.

DIFFERENTES ac valde dissimiles quartæ dictæ facultates à superioribus sunt: Non etenim ex primarum qualitatum aliqua dependent: neque secundis aut tertiis succedunt, sed

sed substantiæ siue essentiæ proprietatem consequuntur. Sola autem experientia talesprehenduntur; neque alia ratione cognosci queunt, veluti quòd magnes ferrum ad se petrahat, attractumque retineat, & quòd vires eius alio debilenentur, nulla adinuenit ratio, sed sola obseruatio ostendit. Eodem modo & quod succino attractu calfacto, palæ adducantur, nec ratione vlla cognitur: sic & nec multorum aliorum, quæ à substantiæ ac essentiæ suæ singulari proprietate vires suas excoent. Atque idcirco occultæ, specificæ, & latentes appellanrur facultates. Ac tales quidem omnium sunt ferarum, & *ἰοβόλοι ζῷοι*, siue venenum eiacularantium animalium: tum & eorum quæ *διὰ τοῦ σώματος*, siue venena appellantur & sunt. Quæ non manifestis, aut ratione naturali perceptibilibus qualitatibus, sed latente & occulta vi mortifera sunt. Animalia quidem venenata motu, ictu, punctura, vel etiam attractu, Venena vetò si intra corpus assumuntur. Quorum singula vt diuersas obtinent proprietates, sic & diuersimodò homini perniciosi adierunt. Et ferarum numero, Aspis lethalem sopotem adfert, & eundem hominem tollit. Vipera ictum dolores, tiores, biliosi vomitus, sitis, & alia grauissima sequuntur symptomata: sic & amphibena, cetastis, dyspædis, *εὐρυπόροισι*, Dryini, & aliorum. Ab hæmorrhæo de morbis sanguis ab omni parte profluit. Scorpij, scolopendræ, lacertæ, phalangia, & reliqua eius generis, suis quoque modis nocent. Rabiæ canis mortuum Hydrophobia consequitur. Intet venena siue deleteria quæ assumuntur, Cantharides vesicæ maximè incommodant: Lepus mannus pulmonem exulcerat: Cerebrum eari siue felis homines viuentes efficit. Metallica, vt Cetussa, argenti spuma, stibium siue antimonium, argentum viuum quocunque tandem modo apparatus, & pleraque alia, mortifera etiam, sed diuersis modis: quædam quoque citius, alia tardius interimunt. Similiter quoque & lethifera serpentes, quæ non eodem omnino modo homini perniciosæ.

*Animalia
venis
eiacularia.*

Venera.

Quæcunque vetò venenis & venenatis ictibus medentur, substantiæ specificæ proprietati hoc quoque acceptum debent. Sunt autem genere duplicia, Theriaca scilicet & Alexipharmaca.

Theriacæ proprie dicuntur, quæcunque venenatis animalibus, eorumque malignitatem celsi-
stunt. Nomen à *θεῖον* habent, quæ *θεῖον* Græcis dicuntur, quo nomine omnia animalia venenum eiacularia comprehendunt. Ab his medicamenta quæcunque, siue simplici-
cia, siue composita, quæ ferarum venenum eiacularium moribus, ictibus, & plagis medentur, *θεριακά* appellantur. Horum autem quædam feræ malignæ & serpentes venena-
tos fustitu, infractu, aut ictu fugant: alia ab his malè habentes sanitati restituunt, & vt ictus, motus, aut punctura innocua euadant, præstant.

Theriacæ.

Ex illorum gente sunt *ἐξελκυστικά* ac *ἀπορροιακά*, quæ appensa aut alligata venenatorum infidas accenti, & non modo venena, sed & incantamenta magica inefficacia reddunt. Ex-

*ἐξελκυσ-
τικά.
ἀπορρο-
ιακά.*

empla apud multos audaces plurima extant. Succinum pro amuleto infantibus alligan-
ti: Corallium in domo inuidiam omnem amoliri: arefcentem scyllam in lumine vestibuli suspensam maleficiorum introitum depellere, Plinius præter alia multa refert. Galenus lib. 1. de
medicæ secundum loca pleraque recenset, quæ coronæ modo capiti imposita dolores leniunt.

Dieuntur hæc Latine Amuleta ab amolendo, quòd scilicet venena & maleficia arceant. Appellatur vetò & *ἀλεξίφρον*, quandoque & amuleta.

Amuleta.

Alexipharmaca nominantur, quæ aduersus venena & deleteria pharmaca adhibetur, non quidem extrinsecus corpori apposita aut admota, sed intrò assumpta. Eadem existimantur & *ἀλεξίφρον* dici, sed Hippocrati *ἀλεξίφρον* sunt contra ferarum motus remedia.

*ἀλεξίφρο-
να.*

Cum venenis affinitatem habent multà Cathartica, propriè quidem ita nuncupata, nam si in us propinandis modus aut mensura excedatur, non modò vehementer nocent, sed & à vita hominem subinde tollunt. Dieuntur autem Cathartica dupliciter:

Generaliter quidem ea omnia, quæ quouis excrementa expurgant modo, vt sunt diure-
tica, expellorantia, mensiles mouentia, & cætera quæ crassos humores attenuant, meatus ob-
structione liberant, & vias aperiunt: de quibus, vbi de tertiis facultatibus.

Minus vetò generaliter *κλύστικα*, id est, per excellentiam Cathartica vocantur, per inferi-
orem ventrem & vomitum purgantia, quæ propriè *καθαρτικά*, & non qualitatibus, quæ ipsi
infant, vi, aut potentia, sed totius suæ substantiæ proprietate ac similitudine familiarem si-
bi humorem attrahunt & educunt.

κλύστικα.

Succedunt Catharticis, quæ inter se vel maximè conueniunt, vel admodum dissentiunt. Nam quæ in multis rebus discordia aut concordia repentur, haud aliunde quàm ex substan-
tiæ essentiæ provenit, Græci discordiam *ἀντισυμμετρίαν*, id est, dissensionem: Concordiam *συμ-
μετρίαν*, id est, consensum vocant: Plinius odium & amicitiam nominat. Hæc autem non
modò in animalibus, sed & in stirpibus aliisque sensu carentibus obseruantur. Apud va-
rios scriptores exempla non pauca reperiuntur, quæ molestum foret hic referre: satis visum
fuit nonnulla attulisse, quæ amicitia & odij in stirpibus testimonium exhibeant.

*Quæ in
animis
conueni-
unt, aut
dissentiant.*
*ἀντισυμ-
μετρία.
συμμε-
τρία.*

Pernicialia brassicae cum vite odia: si etenim contigerit brassicam iuxta vitem plantari, famentum vitis augetur, ac brassicae appropinquans, non amplius recte procedit, sed retrò vertitur: Sic & brassica, dum coquitur, si vinum infusetur, de cætero non coquitur, & color eius corrumpitur. Ex multo vino etiam non inebriatur, qui crudam brassicam præsumpserit.

Amica viri virtus est, cuius amplexu viuere & feliciter adoleſcit.

Quercus & Olea tam pertinaci odio dissidet, ut altera in alteri* scrobe depacta moriatur.

Filix non renascitur harundine secta, aut ex mæta vomeri harundine imposita: similiter & harundo intercidit, si exaretur filice vomeri alligata. Inter harundinem verò & Asparagos amicitia, nusquam enim quàm in harundinetis letiores Asparagi.

Amica quoque sunt Myrtus & Olea: item Ficus, & Olea.

Referuntur verò ad quartas facultates, cum etià ad superiores consentientes aut dissonantes, omnes, quæ vni alicui humani corporis parti vel noceat vel profunt. Siquidem propter singularem & specificam à substantiæ essentia proprietatem, & dissensionem aut consonantiam, vni parti magis quàm reliquis noxam inferunt vel benefaciunt. Quod Galenus lib. 1. de med. secundum genera, exemplo Cantharidum & leporis marini ostendit. Cætharides enim intrà assumptæ, reliquis partibus per quas traſeunt illæſis, vesicam præcipuè exulcerant: Lepus marinus pulmoni tantum modò infestus, quamuis per alia membra tranſeat. Sic & Betonica, Stæcas, Maiorana, & quædam aliz capiti viles: Tussilago, scabiosa, hyſſopus pectori & pulmone: Eupatorium rum & heparionum iocioni: lieni splenion: renibus glycyrrhiza, virga aurea: vtero pulegium, & arthemisia, & aliz tum his, tum aliis partibus.

Et sufficiant hæc de facultatibus, tunc quo modo ac ratione ad cognitionem facultatum perueniri queat, occurrit docendum.

Quibus modis cognoscenda facultates stirpium, & primum per odorem.

CAP. IX.

COGNOSCUNTUR simplicium medicamentorum & stirpium facultates experientia quidem, tum & gustu, ac sapore: Ex odore quoque de his iudicari posse apparet. Recentiorum nonnulli ex signaturis siue signaculis, aut *χαρμηνομοις*, quæ subinde stirpibus à natura indita sunt, de facultatibus, maxime quartis, iudicium recte fieri auctumant.

Odor.

Sensibilium autem gratia, odoris sensum Deus Opt. Max. creauit, sed tamen de temperata coniecturam aut iudicium facere, non petinde tutum per odorem, ac ex gustu, ut Galenus ait: Sunt tamen quædam, quæ ut sapores nos afficiant. Siquidem acida omnia, & præsertim acetum, odoratum mouet: item & acria, ut allium, & cepe, quæ non gustum modo, sed & odoratum offendunt ac mordicant. Sic in nonnullis propemodum similis odoris sensus, sensu gustus, verum hoc in admodum paucis contingit. Quandoque etiam citra gustum ex solo odore quarundam rerum qualitates cognoscuntur, veluti fimi & aliorum foetidorum, quæ gustare nemo aggreditur. sic & edulia putrilagine corrupta, odore solo offendunt, & ne gustare quidem quisquam ea dignatur, sed protinus abiicit, odorati soli fidem habens. Non tamen idcirco per odorem qualitates multorum aliorum deprehenduntur.

Maxima autem potissimaque causa, quamobrem ex odore nihil euidentius iudicari queat, substantiæ est inæqualitas, corpora enim pleraque dissimili sunt consistentia, de quarum singularum partium temperamento odor non iudicat, veluti Gal. lib. 1111. de simp. med. facultatibus, exemplo Rosæ latius ostendit. Cæterum rerum odorabilius vaporosa est substantia, recta ergo ratione, quæcunque odorata eadem & calida, vaporum enim copia à calore provenit.

Auicenna autem odores non modò à caliditate, sed & frigiditate provenire ait, & bene olentes, & à quibus sentitur mordicatio, calidos esse; illos verò qui acetum redolent, frigidos.

Odorum autem quidam grati, *λοιδοει*, ac suauolentes, qui cerebri spiritui familiares: alij graueolentes, siue *σφοδρει*, cerebri spiritui non familiares. Dissident hi multis inter se differentis, sed ipsi non sunt, ut saporibus, nomina imposita. Quæcunque autem odorata, eadem & tenuium partium, sed nonnulla amplius, nonnulla minus. Quæ autem odore destituuntur, crassæ sunt essentiz, ut salia & austeria, à quibus si quid deſiuit, paucum est & crassum, & mole sua veluti terreum, ac proinde per inspirationem in cætebrium non incidens.

De Saporibus.

CAP. X.

SAPORES ex quibus de stirpium, tum & aliorum simplicium temperamento ac facultatibus iudicari, & certus quàm ex odoribus, potest, nouem sunt: Tres calidi, acris, amatus, & salis: tres frigidi, acerbis, austeris, & acidi: tres medi temperamenti; dulcis, vinctuosus, & inſipidus. Acris, *σχυρὸς*, sapor acutus est, linguam & os mordicat, pungit, ac insinuat exalſcit: interdum etiam fauces sent, & quasi vrit, qualis est pipetis, pyrethri, euphorbij,

acris sapor.

bi, item nasturtij, sinapios, alij, ac cepe. Eorum autem quæ acria, quædam esui apta: alia minimè. Horum verò nonnulla simpliciter medicamenta: alia nocua si assumantur aut mortifera. Eduntur autem quæ humiditatē admixtam habent: vè nasturtiū, allium, cepe.

Acria edula.
Acria medicamenta.

Quæ verò citra humiditatem, cum tenuitate substantiæ intra rectum excalfiaciendi consistunt gradum, medicamentota sunt: vt *diuretica*, id est, vrinam prouocantia: quæ sudores mouent ac eunt: ac quæcunque incidendi ac per halitum digerendi vim habent.

Ex hoc genere quoque, ipso è thorace ac pulmone excretionem adiuantia, mentesque promouentia. Sed tertium caloris ordinem excedentia, ærea & vnà crassioris essentia, causa sunt, & aut velicas excitant, aut crustas moluntur, vt Cantharis, Ranunculus, Chamælea, &c. & si tota substantia animanti aduersentur, *oncticia*, id est, putrefaciencia ac *phlogistica* sunt. Amarus, *πικρός*, sapor, minus quàm acris calidus est, inlucius ac trisus; gustum duellit, veluti qui in Aloë, absinthio, colocynthide, gratiola, & id genus alius sentitur. Crassa autem huius est materia & terrena.

Acria caustica ac dulciora.

Amarus sapor.

Amara omnia idcirco calida sicca ac terrestria: resiccandi, exergendi, meatusque expurgandi vim habent, ac quia desiccando superuacuos humores absorbent, putredinibus resistunt, ac dulcedini aduersantur, quæ fouendo humores, putredinis parens est.

Amara.

Salsus, *ἄλμυρος*, sapor, calidam quoque facultatem habet, sed minorem: siccitatem verò satis intensam, cineri, vt Galenus ait, assimilè: Non admodum linguam calfacit, sed siccando abstergit, expurgatque validè siccando. Hic à sale nomen accepit, in quo clucet, in medicini materia consistit. Salla hinc moderate penetrant, incidunt, abstergunt, expurgant, valde siccando tenues ichores & humores absorbent. Adest his obscura quoque quædam adstringendi vis, non tamen linguam contrahens, qua carnes, pilces, & alia sale condita, constringuntur, densantur ac conseruantur. Quidam tamen sal altero minus adstringit; atque idcirco vnus melius condita conseruat, quàm alius.

Salsus.

Acerbus sapor, Græcis *σφοδρὸς*, Arabum interpretibus Ponticus, linguam valdè contrahit, & inæqualiter exiccando exasperat, omnino terrenus frigidusque. Huius saporis sunt pyra immatura, vix acerba, corni fructus, &c. Austerus, *αυστρός*, quem Arabum interpretes Scypicum vocant, acerbo finitimus est, sed minor, minus quoque frigidus aut siccus. hic in Rhoë, galla, & malconio sentitur, ac in alijs plurimis. Tanta autem huius cum acerbo affinitas, vt plerique inter hos distinctionem nullam fecerint. Vterque tefrigerans, resiccans, adstringens, & externam superficiem condensans est. Maioris autem minorisque ratione inter se differunt; Nam Austerus minus siccus, linguam non exasperat; Acerbus verò siccior, humidam lingue partes valde exasperat. Deponunt autem vtraque, tam acerba quàm austera, suam qualitatem sensim, semper enim quæ veterascunt, vel acrescunt quandam, vel dulcedinem accipiunt, abiecta etiam adstrictione. Acerbum autem, auctore Galeno, trisariam exoluitur, aut incalefcens, aut humefcens, aut vtrumque simul perfcens.

Acerbus.

Austerus.

Si calefcatur taxat, nec sit humidus, nec mollius, sed durum, solum acquirere dulcedinem, veluti castaneæ. Si autem humefcat, & humiditas crassarum sit partium & aquea, auferunt euadet: si verò humiditas tenuium partium & ærea, acfcet. At si pariter humefcat & calefcit, humiditas quidem aquea in dulcedinem: ærea verò trāfibit in pinguedinem.

Acidus, *ἰξύς*, gustum fetit ac penetrat: citra sensum caloris motdicat ac rodit: pollet tenuitate substantiæ; idcirco penetrat. in aceto & omnibus acidis manifestus. Refrigerant autem acida omnia, & tenuitate substantiæ citò ac facili penetrant: penetrando ac incidendo acribus, medicamentosis, quæ infra tertium ordinem, laud sunt infirmiora; non tamen dissoluant ac dissipant, sed fluxiones altè subeuntis frigoris beneficio repellunt, & siccitate admodum valida, sanguinis eruptiones cohibent ac siliunt.

Acidus.

Dulcis sapor, *γλυκύς*, suauis ac iucundus oblectat, nulla qualitatis exuperantia molestus, vt in melle & saccharo euadens est. Relaxant autem omnia dulcia, sed minus tamen quàm pinguis: aspera leniunt, concoctionem promouent: maturant. Materiem verò mediocritatem obtinent, & humidam qualitatem nobis familiarem & affinem; temperatè quoque calida sunt. Nullum enim eorum quæ valde dulcia frigidum est: Potest tamen modicè dulce ali-quod frigidum esse, cuius aquosa videlicet est substantia. Omnium autem quæ nutriunt communis dulcedo, quicquid enim nutrit, aut plus, aut minus dulce.

Dulcis.

Pinguis sive vniuersus, *λίπος*, sapor, linguam, orisque partes lentore quodam oblinat, euidentis caloris expers, obscurè dulcedinis subinde particeps: in substantia consistit inter tenue & crassam mediocri, & humidam quidem, non aquea tamen, sed ærea, in calore frigoreque temperata. Pinguem saporem referunt non modò adipēs & olea quædam, sed & malua, alchiza, lachryma tragacanthæ, & similia. Pinguis autem omnia relaxant, emolliunt, humefcunt, exasperata leniunt, oblinunt, ac in suum statum reducunt, & melius quàm

Pinguis.

A'mor-
sapor.

dulcia. ad quorum remississimum gradum pertinent. Α'μορ, id est, qualitatis expert, insipidus, ac (vt nonnullis placet) exqualis, non tam sapor, quàm saporis omnis priuatio, nulla qualitate gustum afficit: inuenitur in nonnullis fructibus, vt peponibus & cucurbitis; item & in fatis ac Tritici generibus.

Materia huius crassa, non tamen terrena, aut sicca adstringens, sed humore quodam perfusa, quæ quoniam emplastica est, meatus omnes infarcit ac obstruit, exasperata lenit, & dissoluta vnit ac conglutinat. Sunt verò & α'μορ dulcibus affinia, sed materia ipsorum paulò crassior & crudior est.

Et totidem quidem simplices sapores, ex quibus de stirpis aut alterius medicamenti temperatura ac substantiæ essentia iudicatur, atque ex his deinde, quibus id secundis ac subinde certis facultatibus sit prædium, cognoscitur: quòd, vbi vnicam tantum qualitatem gustabilem possidet, haud difficile. Quòd si plures sapores sentiantur, ex omnibus multam medicamentum facultatem & actionem edet: veluti Absinthium, quod præter amaritudinem, & adstrictionem habet, vnde & diuersæ substantiæ & facultates ei insunt: ab amaritudine extergendi; ab altera adstringendi ac corroborandi. Sunt autem diffictes sapores, quandoque ita inter se confusi, vt nequeant certò medicamenti vim ac facultatem exprimere. Atqui tunc quidem experientia succurrit, qua sola etiam, citra saporum dignotionem, medicamenti cuiusvis facultas reperiri potest. Quam etiam semper adhibere conuenit, etiamsi gustu aut ratione facultas cognita videatur aut perspicua. Quandoquæ siquidem, quæ ratio probauit, experientia redarguit.

De Characteris suis sine signaturis.

CAP. XI.

EX characteribus siue signis quæ in stirpibus, aut earum partibus obseruari contingit, ipsarum cognosci facultates posse, à probatis inter vereres auctoribus traditum non reperitur: Nonnullorum posterioris ætatis, & nostri sæculi recentiorum hæc inuenta, aut verius commenta sunt. Qui naturam quodlibet à se procreatum suis peculiaribus signaturis manifestissimè notasse existimant ac docent; per quas vires & facultates, præsertim occultæ & latentes, certò cognoscantur: haud aliter (vt aiunt) quàm ex inspectione vultus & nonnullarum corporis partium *φυσιογνωμίας* mores & affectus hominum percipit: Sed Physio-gnomia ab Aristotele ac aliis veteribus Philosophis probatur: Doctrina verò de signaturis stirpium, à nullo alicuius æstimationis veterum testimonium accipit: deinde tam fluxa & incerta est, vt pro scientia aut doctrina nullatenus habenda videatur.

Signaturæ autem vel in forma, figuræ stirpis aut alicuius eius partis, repetiuntur: vel ex coloribus, aut succis deprehenduntur: aut ex aliis proprietariis accipiuntur.

Scrofularæ herbæ nodosæ radices extuberantia tubercula habent: Idcirco aduersus scrofulas, id est, glandularum duros tumores, qui quandoque in collo, alis, aut inguinibus sentiuntur, Græcis *χολειδαι*, tam vtiles & efficaces affirmantur, vt etiam vel gestatæ solùm (quod vanissimum) prodesse queant. Nec solùm ad scrofulas, sed ad hæmorrhoidum dolores easdem commendant. Et quidem aduersus *χολειδαι* & hæmorrhoides, si imponantur, bene faciunt, quia calidi & sicci temperamenti, ac digerendi vim habent, non quia nodosæ scrofulas referant. Si enim propterea conferrent, quòd nodosæ & inæquales, consequens foret, & alias similis figuræ similiter scrofulis & hæmorrhoidibus mederi: vt sunt Telephij radices nodosæ quoque adnatos habentes: item & Polygonati, quæ tuberculis nodosis scrofulas referre possunt. neutra tamen istarum herbarum vel ad scrofulas, vel ad hæmorrhoides commendatur vel confert.

Chelidonij minoris radicibus veluti oblonga grana adherent, instar hæmorrhoidum foras prominentium; & resiccat ipsa cum radicibus herba hæmorrhoides. An idcirco Ranunculum Illyricum radicibus similem, hæmorrhoidibus quisquam adhibere audebit?

Nucum nucleus contegitur lignoso cortice, veluti cerebrum offeo craneo: ergo omnes nuces cerebro similitudine substantiæ ac essentiæ prodesse, malè consequitur. Nuces tamen myrsicæ cerebro & capiti conferunt, sed nuces iuglandes aut auellana nullam capiti utilitatem præbent, imò non rarò offendant, præcipuè dum ventriculum grauant.

In folliculis vesicas referentibus gignitur Halicacabi fructus, vesicæ commodus, & vrinas ciens. Alcea vesicaria, Solanum somniferum, Colutea, Nux vesicaria, quorum vel fructus vel femina in folliculis instar vesicarum gignuntur, nihil tale præstant.

Maiores Heliotropij coma, & semen Scorpionidis reflectuntur vt scorpionum cauda, perhibentur à veteribus remedium esse aduersus scorpiones. Calendula semen recutum est, Ornithopodij filiquæ exiguae caudam scorpionis referunt. quis autem tandem hinc affirmare voluit hæc scorpionibus quoque aduersari?

Lutea

Lutea aduersus morbum Regium facere, ex coloris similitudine persuasum sibi habent, qui signaculis additi sunt. Et sunt quædam quæ profunt: multa verò etiam quorum nullus vel non tutus visus. Rhabarbarum quidem luteum est, & regium morbum, viciosos humores per alium expurgando, curat. idem verò potest & Aganicus totus candidus, qui & subinde vnihor, pituitosos videlicet crassos humores expurgans, meatus fellis obstruentes. Curant verò & multa alia vacuando hunc morbum, quæ nequaquam lutea sunt. Aduersus verò & istum Chelidonij maioris luteæ radices valent, verum non purgando, sed meatus aperiendo; Commendantur & Conyza, Chrysanthemum, & Bupththalmum, quorum lutei flores. Sunt autem & aliæ inultæ, quarum flores lutei, quæ tamen ad Regij morbi curationem non expetuntur, vt Calendula, Verbaſcum, Virga aurea, Pentaphyllum, Tormenilla, Lyſimachion, Elchryſum, Chryſocome, Ageratum, Alſteris Attici species, flore toto luteo, Santolina, Balsamita, & ipsa Lutum herba, tota lutea. Nonnullarum verò haud tutus videtur visus, Ranunculum siquidem, cuius flores auri luteo reſcuerent colore, nemo facile isterico propinauerit: nec Armeniaca lutea mala, aut cerea pruna admissent, multò verò etiam minus Mandragoræ luteos fructus.

Simile est de rubente colore, qui & inter signationes non postremo loco habetur: superioribus temporibus persuasum nonnulli habuerunt, omnia rubra calida esse, propterea quòd colorem viderentur referre ignis, qui rubens apparet: verum horum errorem redarguit Galenus de simp. med. facult. lib. 11. Nostra ætate existimantur quæcunque rubra sunt adstringere, & sanguinis flores vndequeque reprimere: nec desunt quidem tales plurimæ vt Rosa rubra, Balsauftum, Oxyacanthæ acidæ, vulgò Berbens, rubens fructus: item & Corna, Sandali rubentes, Sanguis draconis, Bistortæ & Tormentillæ radices, & pleræque alia huius coloris, quæ adstringendi ac reprimendi sanguinis floris vi pollut. Veruntamen & alia reperiuntur rubra aut rubro succo prædita dissimilis facultatis. Hyperici, Alcyri, Rutæque hypericoidis succus, qui & folijs attritu exprimitur, sanguinis instar rubet, sanguinem tamen hæ herbæ non supprimunt, sed econtrà eundem per menstrua pellunt. Agnifolij verò, ex cuius cortice Viscum paratur, fructus rubentes, non modò non adstringunt, sed per alium valenter deiectionem moliantur.

Eufasia herba oculis assumpta prodest, & videndi aciem intendit. huius facultatis signaturam in flore reperiunt, qui varietate colorum, oculi colorem referat. haud dissimilis coloris varietas in tricolore viola, illa nempe quæ plurima parte candida (nam in floribus colore diuersitas) reperitur, non tamen ad oculorum morbos à quoque commendata.

Roris Solis herbæ signatura fertur esse humor, qui ipsa meridie, & etiam serius foliolis adhærere compertur: adeò enim tenax humoris hæc herba apparet, vt etiam sub feruentissimo Solis ardore hunc non dimittat: vnde & humidum quoque homini ingenitum ac naturale conseruare ac augere posse, infertur quidem, sed non rectè. Nam quòd rore madida æstuante & vigente Sole, non ex ipsius herbæ humoris tenace proprietate euenit, sed à loci natura, in quo nascitur, accedit: in musco etenim ptouenit, cui aqua subest. Cùm autem ex hac assidue vapores efferantur, non modò huic exiguae herbæ, sed & ipsi musco humor adhæret: eodem siquidem tempore, quo totum Ros Solis retinet, & Muscus humidus est.

Præter verò hanc & aliam in Rore Solis signaturam esse aiunt, qui Theophrastum Paracelsum præceptotem agnoscunt, colorem videlicet liquoris per organa, quæ Alembica vulgo dicuntur, extrillati, qui ex luteo palliet, cùm aliarum herbarum stillatitij liquores, aquæ colorem referant: Et colorem quidem hunc ex eo adesse affirmant, quòd sale (vt ipsi loquuntur) volatilem liquor iste contineat: ac propterea conseruandi genialis humoris habere facultatem, ac phthificis in primis vtilissimum.

Rationem addunt, quòd sale condita diutissime conseruari queant. Sale sanè mortuorum corpora & carnes conseruantur, sed minimè viuorum. viuentibus exiguus & moderatus visus vtilis est, sed nimius valdè nocet: phthificis verò vel maximè. Sal omnia corpora extenuat, & validissime humores absorbendo desiccet: Phthisi autem laborantes, non rescicari, sed rescici ac nutrirī citius opus habent. Iam & falsæ ex capite desillationes, pulmonem non conseruant, sed exulcerant ac corrumpunt.

Nec igitur quòd vel rore, æstuante Sole, madèscit reperiatur, vel quòd sale (vt illorum verbis vtamur) volatilem contineat, ingenitum ac naturale humidum conseruat vel augeat, aut phthificis vtilis Ros solis est: sed alia ex causa hoc ei inesse necessum est; si modò conferat, quòd haud verisimile. Nā cùm acris & exulcerans sit, nulla subest ratio, quare vel humidum

conferuare, vel phthificis prodesse queat. Atque his & similibus de causis quàm dubium & incertum sit de facultatibus stirpium ex *χηραιοποιήσις*, siue signationibus aut signaturis, vt appellatur, iudicium, abundè manifestum. Non desunt tamen qui veteres harum etiam rationem habuisse opinentur, atque idcirco Orchies omnes ad venerem excitandam commendatos, quia radicum fibris duo globuli instar testiculorum adhaereant: Metcuallem & Phyllon mares, ad masculorum procreationem conferentes habenti, quòd hi sexus in feminibus ac floribus euidenter apparere videntur.

Et fieri haud dubiò potuit, vt veterum nonnulli quandoque signationum rationem ac considerationem habuerint; sed præcipuè illi, qui Ægyptiorum ac aliorum præstigiatorum fuerunt sectatores, quales mendacis ac nugis medicam materiam contaminasse testatur Galenus: Et hanc ob causam illis parum quoque, aut nihil deferendum. Quòd si verò & fortuito eas vires quandoque signaturis respondeant, non tamen idcirco tutò, certò, aut perpetuò ex iis, quæ pro signaturis habentur, facultates cognosci, aut manifestas fieri consequens est: Sæpenuerò facultates multum differentes, signaturis repugnant, vt superioribus exemplis satis dilucide ostensum. Atque idcirco quoque signaturis nullatenus fidendum est; nisi experientia adstipuletur, per quam de facultatibus medicamentorum iudicium certius depromitur, vt superiore capite quoque scripsimus.

Qualiter per experientiam medicamentorum simplicium facultates cognoscenda. CAP. XII.

DE experientia verò superest vt pauca agatur. Hæc autem de nonnullis facultatibus sola & certissimum quidem iudicium facit: de aliarum verò virtute decernit. Theriacorum siquidem, Alexipharmacorum, & Cathartico-rum siue purgantium vis, per solam experientiam cognita est. Experientia autem dicitur, eius quod frequenter eodem modo visum est, comprehensio atque memotia: Siue, Notio quæ ex crebra similium euentuum ob-servatone habetur. Non etenim quod semel duntaxat, sed quod frequenter ac similiter, eadem rerum omnium concursione, lapsus euenerit, experientiam gignit. Vt etenim ex multis experientis ars conflat, & Theoremata comparantur: ita singula experientia, ex multis obseruationibus constant. Illud autem de quo experimentum faciendum simplex esse debere, non mistum, Galenus docet: & in ius periculum faciendum, qui inculcata sanitate fruuntur, aut in iis, qui, quoad fieri licet, quàm maximè simplicibus tenentur morbis. Aliorum siquidem admixtione, vnius alicuius vis atque potentia faciliè ita retunditur, vt cognosci nequeat. Vbi autem affectus complures vnum ægrotum torquent, ac malè habent, cui malo medicamentum profuerit iudicare, difficile est.

Iam & hoc ipsum medicamentum, cuius periculum faciendum, & quod experimento examinandum, omnis alienæ qualitatis expertus sit necesse est: Aliena siquidem imbutum, non ita faciliè aut citò vim suam exerit: veluti enim (exempli gratia) si Mandragora, Hyosciamus, aut Cicuta vehementer calefacta corpori admoveantur, ipsum non refrigerare, sed excalfacere ac propemodum vrere sentiuntur, quæ alioqui refrigerant & stupefaciunt.

Distinguendum verò est & illud, quod ex accidente, ab eo quod primariò ac per se efficitur: Nam aqua, quæ natura sua refrigerans est, nonnunquam calorem reuocando, ipsum intendit: Si enim in medio ætatis tempore iuuenis bene carnosus ex distentione netuorum malè habens, multa aqua frigida perfundatur, calore reuocato naturali, sanitatem consequitur, vt Hipp. Aph. xx. i. lib. v. testatur. Vetùm hoc frigida non sua vi præstat aqua, sed ex accidente tantummodo, calorem videlicet reuocando & intendendo.

Simili modo & calidiorum nimius vsus quandoque refrigerat, excalfaciens videlicet humorem digerendo, quo resoluta, corpus refrigeratum, effeminatur, aliæque consequuntur, quæ Hipp. Aph. xvi. eiusdem lib. refert. Et hæc quidem de ratione, qua experimento vis ac facultas cuiusque medicamenti inquirenda ac inuenienda. Quòd si verò ratio etiam adstipuletur, tanto experientia certior habenda. Nam sicut experientia de ratione inuentorum virtute decernit: Ita experientia à consentiente ratione non exiguum ornamentum ac firmum stabilimentum accipit: si modò accedere queat. Sed sæpè talis est facultas, vt rationis examen non admittat, veluti substantiæ essentiam consequentes, quæ solo experimento (vt prius dictum) cognoscuntur, nec rationem admittunt.

De facultatibus alimentorum. CAP. XIII.

POSTEA QUAM de facultatibus medicamentorum egimus, consentaneum est alimentorum vires explicari, vt videlicet enumeratis corpus nostrum alterantibus, eæ quoque describan-

scribantur, quæ ad alimentum materiam faciunt, quæ ex stirpium facultatibus alteras esse cap. 111. ostendimus. Est autem alimentum quod corporis substantiam alit & auger, hoc vi-

delicet, quod defluxit, restaurando: In perpetuo enim fluore nostra, tum & viuennum om-
nium, corpora sunt: semper ipsi aliquid decedit, quod cibo potuque refici restaurarique deb-
bet: id nisi fiat, vniuersum corpus rãdem extenuatũ dissipatur, vt videre est in tabescentibus.

Simile autem quodammodo alimentum nostri corporis substantiæ, in quam conuertẽdum
est. Hoc autem si tale fuerit, vt nulla aliena qualitate insigniter afficiat, proprie, simpliciter, &
absolutẽ alimentum est. At si exuperante qualitate corpus immutet, alimentum est medica-
mentosum, non simplex: vt sunt quæ vna cum dulcedine acidam, acerbam, amarã, aut acrem
qualitatem adiunctã habent: sed tamen & hæc alimenta generaliter appellantur. Arq. hinc
alimenorum differentie assignantur, quædam enim sunt quæ in bonum ac laudabilem suc-
cum conuertuntur: in prauum alia. Iam & crassum nonnulla succum præbent: tenuem verò
pleraque. Sunt item quæ citò ac facili concoquantur, & econtrã, quæ difficiliter ac tardè.

Boni succi alimenta Græcis *ζωμα*, sapore dulcia, ori grata, odore haud inuicunda: item
& pinguis, & quædam ex *ἀμύμων* generibus. Referuntur in hunc ordinem; lac, oua, præsertim
gallarum; carnes volucrum & animalium quadrupedum, præsertim quæ nõ in cloacis aut
locis sordibus infectis viciant; pisces saxatiles, qui in alto mari capiuntur; panis ex optimo
tritico; vinum odoratum; boni suauisque gustus, & potissimum dulce.

Cacochyma, siue prauu succi sunt, quæcunque præter dulcedinem aliam aliquam qualita-
tem petmixtã habet, veluti acridinem, amaritudinem, salcedinem, acerbicatem, aciditatem
nimiam: sordida item omnia, odoreque ingrata, ac quæcunque corrupta sunt.

Mali succi olera, præsertim agrestia, omnia habentur, excepta tamen Lactuca & Intybo,
quæ inter boni succi edulia admittuntur: item fructus herci & cucumerarij, frumentũ cor-
ruptum, animalium in luto & ceno viuentium (præter porcorum) carnes, piscium magna ex
parte omnium, vina crassa, austera, acida, ceruicia malis frugibus cocta, & id genus similia.

Quædam autem horum frigidum, pituitosum, crudumque ingenerant succum, vt fructus
herci, cucumeraria, olera frigida: alia verò calidum ac biliosum, vt quæcunque acnimoniam
habent, allium, cepe, porrum, arum, nasturtium, sinapi, etuca: nonnulla verò etiam melicho-
licum, veluti Legumina, & præsertim Lens, & ex olenbus Brassica, tum & carnes ceruotum;
hircorum, boum, præsertim sale conditorum, aut fumo rescicatorum.

Crassum autem ingenerant succum, valentem ac durum habentia substantiam, vt panes
subcinentij, vel absque sermẽto omnia ex farinis apparatus, fæfeli, fæfeli, præsertim frich, car-
nes bubulæ, ceruicæ, caprinæ, hircinæ; animalium istorum, tum & aliorum iocinora, renes,
glandulose partes, &c. Iohignes, lepiz, polypodes: omnia testacea, vt ostrea, peccines, pinæ,
mituli, cancri, caseus omnis; castaneæ, glandes, tubera, fungi; vina crassa, dulcia & nigra, &
ceruicia: Iam & quæcunque viscida ac glutinosa etiam inter crassi succi alimenta numeran-
tur, qualia sunt animalium pedes, aures, extremitatesque partes: Quæ tamen si à ventriculo be-
ne fuerint concocta, boni succi sanguinem producant, sed hanc & iecur facili obstruant.

Virandus autem omnibus, cibus crassi succi, in ocio viuentibus, & is qui ante cibum exerce-
ri nequeunt. Laudatissimi autem omnes cibi sunt, inter incrassantes & attenuantes medij.

Tenuem succum subministrant ac ingenerant, non lenta, non viscida, nec valentem sub-
stantiam obtenentia, sed tenuem ac friabilem, præsertim si acrimonia aliqua coniuncta sit,
vt Allium, cepe, porrum, hyssopus, oniganum, satureia, radícula, & alia eiusmodi: triticej pa-
nes bene fermentati, ac præcipuè biscocti: amygdala amara, pistacia: animantes calidioris sic-
ciorisque naturæ, vt perdicæ, attagines, phasiani, sturni, turdi, merule, & quæcunque in mon-
tanis degunt: vina alba tenuia, paucifera, serum lactis. Aperiant autem hæc meatus, visco-
sa extergunt, crassa incidunt, & extenuant. Virari debent ab his, quibus biliosum est tempe-
ramentum, diurnino siquidem vsu biliosa ab his & serosa in corpore excrementa colliguntur.
Conueniunt omnibus, quibus crudus, pituitosus, aut crassus melancholicus succus in corpo-
re ac venis redundat. Differt attenuans victus ratio à tenui; Tenuis modum in quantitate
præfigit: Attenuans à tenuis succi alimento appellationem accepit.

Concoctu facilia substantiam non solidam nec firmam obtinent, sed vel raram, vel citò
resolubilem, vt sunt magna ex parte olera omnia, (paucis exceptis) fructus plurimi: anima-
lium iuuenum ac renellorum carnes, vt vitulorum, agnorum, porcellorum, pullorum galli-
naceorum, ac aliarum volucrum exiguæ ætatis: pisces saxatiles. Hæc autem vt citò & fa-
cili concoquantur, ita quoque facili alterantur ac corrumuntur. Nam si in ventriculum in-
cidant, cui calor adfir acis, mordax, ac febriculosus, vel in quem biliosus humor influit,
non in alimentum, sed in prauum conuertuntur humorem. Quæ autem concoctu difficilia,
non facili vel alterantur vel corrumuntur.

*Concoctio
difficilis.*

Concoctu difficilia omnia existunt, quibus dura solidaque est substantia, & omnia quæ crassi sunt succi, vt panes azymi, brassica, palmulæ, glauides, castaneæ, sorba ante maturitatem, carnes bouum, ceruorum, aliorum similibus quadrupedum, tum & omnium quæ ætate consenserunt: omnia sile condita, vento aut fumo durata: cochleæ, cancri, paguri, locustæ, squillæ, ac testacea omnia: vina acerba, aut acida. Hæc si in ventriculum inciderint calidum concoquantur citius, quàm si in mediocrem: in debili ac frigido concoctionem non, aut tardè admodum admittunt.

Experimentum autem facultatum, de quibus iam scripsimus, per externam in aqua simplicis decoctionem fieri posse apparet: Nam quorum decoctorum succus, siue ius suaue, boni odoris & palato gratum est, omnia boni sunt succi: Econtrà verò quæ ingratum saporem aut foetorem iuri communicant, mali sunt succi, veluti omnium piscium salamenta. Sic & quorum ius refrigeratum crassescit, & soliditatem instar glutinis, siue (vt vulgò) gelatinæ, contrahit, crassi sunt succi, & si bene concoquantur copiosum præbent alimentum: & econuersò quorum ius tenue permanet, tenue & exiguum alimentum conferunt.

Quæ item in aqua difficultet ac tardè percoquantur, agrè in ventriculo aletantur: & vice versa, quæ facilem in decoquendo mutationem subeunt, citò quoque ac citra negotium in ventriculo non omninò frigido conficiuntur.

Cæterum præter has facultates, quæ præcipuè in alimentorum materia considerantur, restant & aliæ quædam haud negligendæ: Siquidem flatulenta quædam sunt: alia minimè: Tardè descendunt nonnulla: citò ista.

*Flatus gi-
guntia.*

Flatus autem gignunt, ac flatulenta sunt, quæ inultam continent humiditatem frigidam non percoctam; vt sunt fructus omnes horei, præsertim si crudi edantur: ex leguminibus Cicer, Lupini, Ochri: Item quæcunque dulcia simul sunt & austera, quæ cum citò distribui nequeant, in ventriculo diutius hærentia, flatus inducunt, vt mustum, ceruisia nondum defecata, & alia plura.

*Expertia
succi.*

Expertes autem flatus sunt cibi probè ad ignem cocti, non ex oleribus, aut leguminibus, sed ex carnibus auium monnarum, vel etiam quadrupedum quæ boni sunt succi: panis ex optimo tritico fermentatus, & probè coctus: vinum generosum maturum, ac vetus potius quàm nouum.

*Citò trans-
euntia.*

Citò transeunt ac per aluum descendunt, quæ humiditate abundant; non acerbis, sed falsuginis, aut alicuius acrimoniæ participe, vel etiam insipida; vt Malua, Atriplex, Mercutialis, Calendula, & plures aliæ similes.

Facile etiam descendunt, quæ in ventre copiosum excrementum colligi faciunt, vt sunt panes furfuracei, & quæcunque multum furfuris admixtum habent.

Transseunt quoque celeriter omnia iurulenta, præsertim pinguium carniarum, & gallinarum, vel etiam caponum, aliorumque haud dissimilium iuscula, quæ lentorem intestina lubricantem obtinent.

*Tardè de-
scendentia.*

Hærent autem in ventre & tardè descendunt exiguum humidi habentia, vt sunt edulia sicca, carnes asæ, oua fruxa, panes puti siliginei à furfuribus tepurgati; tum & quibus, etiam exigua, adstringendi vis adest: vt pyra, sorba, vinum nigrum aut rubens minimè dulce, sed citius austerum. Et de alimentis hæc satis.

LIBRI PRIMI PEMPTRAS PRIMÆ FINIS.

STIR-

STIRPIVM HISTORIÆ PEMPTADIS PRIMÆ

LIBER SECVNDVS.

PRÆFATIO.



ABSOLVTIS iū qua in stirpiū hīstoriā prafanda videbantur, ad fingulārū hīstoriā conuertimur. Vt autem in certis classes hæc distinguerentur, à nobis laboratum esse superiore præfatione ostendimus. cū autem pro voto id non succederet, necesse habuimus nonnullas extra classes, & elementorū quidē ordine describere. quas in hanc priorem Pemptadem digessimus.

Vt uti enim elementa omnium prima sunt; sic stirpes elementorū ordine digesta reliquas præcedant, vel maximè decet. quod tamen ita præstitum est, vt congeneres ac affines ab inuicem handquaquam sint diuulsa. Plus enim affinitati vel similitudini tribuendum duximus, quàm ordini ab elementis petito.

Sunt autem huius Pemptadū stirpes non Græcorū, sed Latinorū elementorū ordine descriptæ. Vulgares verò & vt plurimum nomenclaturæ apprehendimus. Maluimus enim stirpes vulgè cognitæ nominibus describere, quàm veteres appellationes ipsis temerè tribuere.

DE ABROTONO.

CAPVT PRIMVM.

Abrotonum femina arborefcens.



Abrotonum mas.



ABROTONTM, Dios. inquit, duūm est generum: femina, & mas. quæ Maioris & Minoris appellatione passim cognita sunt: Præter hæc verò & Tertium est, reliquis odoratiū ac minus.

Maius Abrotonum fruticis non rarè in modum, cultura accedente, adolescit, ad hominis altitudinem tunc attollitur, & caudices profert pollicis crassitudine, aut ampliores: ramulos verò



verò ex his complurimos, foliis circumueſtitos multipliciter ac miniſim inciſis, ſubalbican-
tibus, cum granitate quadam odoratis. pro floribus corymbi à medio ad faſtigium vſque è
virgulis dependent, colore lutei, tandem in ſemen abeuntes. radix fibroſa eſt.

2. Minus Abrotonum humile eſt, virgulis tenuibus, lignoſis ramen aſurgit. Folia magis
quàm ſuperioris inciſa, minus inalbicant. corymbos in Belgio non proferet. radix fibris mul-
tis cohaeret.

3. Abrotonum odoratum humile.



2.

Tertium genus humilius etiam eſt. Folia huius
maions Abrotoni ſimilitudine diſſecta, ſed minus
candida, & odoratiora, quo Santolinam referunt.
Iſtud genus ſeminis admodum ſecundum eſt, co-
pioſi è ramulis corymbi ad ſummum vſque luteo
ſplendent colore. radix vt aliorum.

Loca, inquit Theophraſtus, aprica amat: Dioſ-
corides in Cappadocia, & Aſie Galatia, atque in
ſyria Hietapoli gigni refert. Apud Germanos ac
Belgas in hortis ſentur. Siculum & Galaticum à
Plinio commendantur.

Auguſto menſe Abrotoni vigent corymbi, ac
ſubinde Septembri.

Aβροτον Græci appellant: Latini & Officinæ
nomen retinent: Itali *Abrotano*, ac Hiſpanorum
nonnullis aliis *yerba ſambriquera*: Germanis *Etahn*
wurtz: *Bertwurtz*: *Barthagel*: *Eſchoſwurtz*: *Aſtruche*:
Belgis *Wuroone*, & *Wurtuyt*: Gallis *Antoni*, & *A-*
uacine: Anglis *Bothemwob*: Bohemus *Diolan*. Ex-
tant huius apud Dioſcoridem & aliquot ſpuria no-
mina, vt *Aβροτον*, *ηοςαντον*, *χαλκωνον*, *ινδουφθρον*,
αβροτονιον, *αβροτονιον*, *κυμαρχιον*, *ινδουφθρον*,
& *Abſinthium Ponticum*. quorum nonnulla Ab-
rotono ſemina propria ſunt, vt *Thelyphthorion*, ac
Thelythamnon.

Maius genus Dioſcoridi femina: Plinio Monta-
num. Abrotonum, inquit lib. x x i. cap. x x i. duum
tradit generum: Campeſtre & Montanum. hoc
feminam, illud matrem intelligi volumus.

Sunt tamen nonnulli in ea ſententia, vt Santoli-
nam Abrotonum feminam eſſe velint. occaſionem ex eo accipiunt, quòd in ſummo virgu-
larum inſtar corymbotum luteos proferat flores. Sed ſi Dioſcoridis vtrba hi diligentiùs ex-
pèdiſſent, an hanc ſententiã neuſquam veniſſent: Dioſcorides ſiquidem multos ſemina Ab-
rotono ſtoſculi circa ramulos eſſe ait, qui (ſcilicet ſtoſculi) *εν' άκρο*, id eſt, parte ſuperiore
corymbi ſimilitudinem habeant, & auri colore lutei. Santolina autem in ſingulis virgulis
vnicum tantum ſtoſculum gignit. Verba Dioſcoridis hæc ſunt: *επι τα κλωνια πολλοις ανθος*,
εν' άκρο εν κορυμβωδεις χρυσοειδεις. Et multos quidem, ac tales, Abrotonum maius, tum &
Tertium odoratum, flores gignit. Vtrumque ideo Abrotonum femina.

2. Minus Abrotonum Maſ eſt, & Plinio Campeſtre dicitur.

3. Tertium, vt diximus, & femina quoque eſt. Odoratum vulgò ex eo appellant, quòd cæteris
odore præſtet. Dioſcorides Siculum cognominari videtur. Cæterum Abrotonum calidum
& ſiccum ordine tertio ſatis intenſo, digerendi quoque ac tarefaciendi vim habet.

Abrotoni coma, flores, aut femina decocta, aut cruda trita cum aqua & pota, non niſi teſta
cervicæ ſpirantibus, conuulſis, iſchiadicis, vrinæ difficultati, & menſibus ſuppreſſis auxiliatur:
lumbicis interim ac pellat: Cum vino exitialium venenorum antidotum eſt. aduerſus
ſcorpionum quoque ac phalangiorum morſus prodeſt. aduerſatur autem ventriculo.

Cum oleo tritum aut permixtum, rigotes per circuitum recurrentes tollit, corpusque cal-
facit, ſi ante inuafionem eo confricetur. Cum farina hordeacea tritum & inpoſitum phy-
mata diſcutit. Oculorum inflammationibus cum cocto cotoneo malo, aut pane inpo-
ſitum ſubuenit. Viſu Abrotoni inciſis cum oleo tenuium partium, vt Cicino, Raphanmo, Sy-
cionio, alopeciam curat, & barbam ſegnius enaſcentem elicit.

Serpentes, lecto inſtratum, & ſuſſitu abigit. Ramo eius, ſi ſubiiciatur puluino, Vene-
rem ſtimulari tradunt: Plinius.

ABSINTHIJ plura occurrunt genera, Vnum latioris folij, quod cæteris præstat: alia duo tenuioris sunt folij: reliqua spuria. Dioscorici tria Absinthij recensent genera: Ponticum, Senphium, ac Santicum, quæ ad superiora genera referenda veniunt.

Latifolium Absinthium caule assurgit ramoso, cubito altiore: folia promit ampla, multiplicatis sectionibus laciniosa, mollia, è virore canescentia, infenore parte candidiora: flosculi parui, rotundi cauliculos superiores conuestiunt, colore sublatei, in exigua femina staminea abeuntes. radix subest dura, lignosa, in diuersa tendens, resistibilis & in plures annos sufficiens.

Amat Latifolium Absinthium saxosa, montosa, & inculta loca: prouenit non raro circa aggeres. Vbiq; & omnibus regionibus vulgare. Præstantius, inquit Dioscorides, in Ponto, Cappadocia, & in Tauro monte nascitur. Plinius Ponticum Italico amariussè ait. Valde amarum Absinthium Ponticum esse & his verbis Ouidius ostendit:

Turpia deformes gignunt Absinthia campi,

Terræ, de fructu quàm sit amara docet.

Nasci verò in Ponti regionibus & Latifolium nostro simile, ac in vsu Constantinopoli medicantium tale esse, Bellonius in primo singularium suorum libro, cap. 76. refert.

Reperitur & in quibusdam frigidis Heluetiorum montibus, quod præ cæli rigore non attollitur, sed pet terram serpit, vnde supinum à nonnullis dicitur.

Iulio ac Augusto flosculi seminaque perficiuntur, colligi ac in vsum reponi tunc absinthium vtiliter potest. Græci *ἀψίνθιον* appellant: Comicozum nonnulli etiam *ἀψίνθιον*, (siue vt plerique *ἀμάρ*) quasi non potabile, quòd propter insignem eius amaritudinē in potionem non videatur admittendum. Dicitur & *Βαθύμειρον*, aut (vt alij legunt) *Βυθύμειρον*. Ab Apuleio Absinthium Rusticum: Nos Latifolium cognominauimus ad aliorum differentiam.

Arabum interpretes præstantius, quod videlicet Ponticum Dioscoridi, Romanum cognominant, & post hos postterioris ætatis Medici barbaram sedantes medicinam. Itali Absinthium *Assensio* nominant; Hispani *Axexios*, *Assensio*, plerique *Danzell*. Lusitani *Alofina*: Germani *Wronmüt*, verumt: Galli *Alayne*. Belgæ *Alfne*: Britanni, siue Angli, *Common wormwood*. Bohemi *Pelutef*. Facultate autem ac temperie calidum ac siccum est Absinthium, & calidum quidem secundo ordine; siccum verò etiam tertio. Amarum est & expurgans, & vnà quoque potentiastringendi vim obtinet.

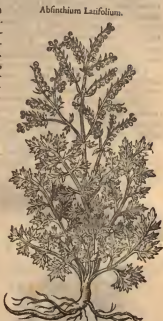
Vtilissimum idcirco debili ventriculo, quem bilis infestat, nam amaritudine sua hanc expurgat, & per infernam egestionem expellit, perque vrinam euacuat; astringedi verò sua potentia ventriculum roborat, ac confirmat. Sed ad contentam in ventriculo pituitam nihil (addit. Galenus) iuuat.

Crapulam idem præsumptum arcere & fastidia discutere Dioscorici ait; iuuat verò non modò ante sumptum, sed & à crapula ac largiore potatione ventriculum ac stomachum male habentem breui reficit.

Aduersus diuturnas & prorogatas febres, præsertim tertianas, magno sæpenuerò præsidio est, neque enim ventriculum tantummodò confirmat, aut cibi appetentiam excitat, sed & iocinon robur conciliat, ac ipsum ab obstructionibus expedit, vitiosos humores per vrinam expurgans.

Consistit deinde absinthium plurimum etiam his, qui ex liene sanguinem profusum vomunt. Quod quidem accidit, cum lien sanguine crasso distentum, ac turgidum seipsum exonerat. Tunc autem magno impetu sanguis sæpe plurimus vomitu eicitur, nonnullum verò & cum excrementis permixtum per inferiorem ventrem nigrum & corruptum descendere contingit,

Sanguine vomitum.



contingat, fit autem non raro, vt in ipsa violentia, copiosioreque vomitione xger deficiat, aut vinibus resumptis, in difficilem, ac penè incurabilem Ascitem paulò pòst delabatur, præsertim sæpius malo recurrente. Ab his periculis xgrum absinthium vindicare potest, si à vomitu refectus, & vtrunque reparatis viribus, multo tempore, quocunque libuerit modo hoc vtatur.

Pellit præterea absinthium & interaneorum vermes, non modò intrò assumptum, sed & foris admotum; aduerlatur omnibus putredinibus, otis graucolentiam emendat: vestes etiam à tinea conseruat, culices cum oleo corpori illitum abigit. Item in cataplasmatibus ad fomentis, ad astringendum & reticendum plurimum potest.

Dioscorides præterea & ad inflationes vtile esse refert, & ad ventris ac stomachi dolores cum fefeli & nardo Celtica; Morbum item regium sanare decoctum, aut dilutum eius quotidie cyathorum trium mensura potum.

Commodum verò & ad strangulationes ex fungis cum aceto, cum vino verò potum aduersus Ixiam, Cicutam, mutis atanci mortuum, & dracouem marinum. Imponitur anginis cum melle & iatro: pulbus nocturnis, *irruinatus* vocant, cum aqua: fuggillatis cum melle: ad caligantes oculos, & sanie manantes aures eodem adhibetur modo.

*De Tenuifolia Absinthio, quod Romanum
appellatur. CAP. III.*

Absinthium tenuifolium.



TENVIFOLIUM absinthium cauliculos pro-
mit complures, tenues, dodrante aut pede al-
tiores, foliis circumuectis, multò quàm superio-
ris minoribus ac tenetioribus, minutissime ac te-
nuissimè dissectis: flosculi vti prius secundum
cauliculos ac virgulas dependunt. radice tenues
per obliquum proserpentes germina complura
hinc inde promunt: Subcandidum quoque istud
absinthium est, multò minùs quàm Latifolium
amaricans; & odore haud petinde graui aut iniu-
cundo, sed potius grato.

In Myfia, Thracia, Pannonia, aliisque vicinis
regionibus frequens: Reperitur ac in Bohemia, ac
non paucis Germaniæ incultis locis: In Belgio &
Britannia hortense est.

Autumno flores, semenque profert, paulò pòst,
hyeme aduentante, herba marcescit, vegeta inte-
rim tadice, à qua vere folia caulesq. rursus exerit.

Vulgò Romanum Absinthium, & *Assomfhe*
Alsene appellant, quoniam nunc compluribus medi-
cinam facientibus, ac Pharmacopœis innotuit,
qui hoc Absinthio Pontici loco vtuntur. Videtur
verò Ponticum illud esse, quod à Galeno xi. Me-
thodi his verbis describitur: Ponticum ad iocino-
ris & ventris phlegmonas eligi præstat. Porro id
tum folio, tum flore longè quàm cætera absinthia
minore; odor quoque huic non modò non insua-
uis, verum etiam aromaticum quid præferens: re-

liquis omnibus planè est seedus. Differens verò istud Ponticum est, ab eo, quod à Dioscorido
commendatur. Nam Dioscoridis Ponticum, ex primi generis, siue Latifolij absinthij est nu-
meror: Quod & Galenus lib. vi. de simplic. medic. facult. cap. de Abrotono affirmat: Absin-
thij, inquit, tres sunt species, quarum vnà eodem cum genere ipso nomine appellitant, cuius-
modi potissimum est Ponticum. &c. Ex quibus manifestum, Galenum hoc loco Ponticum
non alio quàm ad primum absinthium retulisse. Proinde non temerè plerique admirantur
Galenum in lib. de med. methodo Ponticum & flore & folio minores esse scripsisse. Excusatur
à nonnullis, qui occasionem in deprauatum coniiciunt codicem, & xi. Methodi pro *purpo-
rie* i. minoribus, restituedum volunt *purporie* siue longioribus. Tenuifolium ergo istud
absinthium haudquaquam legitimum Ponticum est. Neque etiam Arabum Romanum
quibus non aliud est Romanum, quàm Græcorum Ponticum.

Creditur verò & à nonnullis istud esse appellatum Santonicum, verum hoc non in Myfia,
Thracia,

Thracia, aut aliis Orientem versus regionibus tequirendum, sed vltra Alpes in Gallia, si fides Dioscoridis exemplaribus. Sunt tamen qui velint non vltra Italix Alpes, sed in Galatia Asiatica nasci & in Sardonum regione quæ & in Asia minore. vnde illi *Sardonius* Græcè nomen, quod in Santonicum commutatum transcribentium errore. Retinent Dioscoridis exemplaria Sardonij vocem: Galeni verò Santonici, ex quo ad posteritatem, vt videretur, peruenit.

Facultate autem Tenuifolium istud Absinthium calidum quidem est ac siccum, amaritudinis quoque, sed multò minoris, quàm Latifolium, pariceps; astringendi autem vis in eo superat.

De *Serphio*, siue *Marino absinthio*.

CAP. IIII.

Absinthium Seriphium.

Absinthium Ægyptium.



SERIPHIVM Absinthium tenuitate, ac multiplici foliorum sectione Tenuifolio haudquaquam cedit. in tenues & minutulas periculas complures similiter dissecta sunt foliola, mollia, item & candida; cauliculi in multos ramulos diuiduntur, circa quos flosculi & semina vti aliorum, radix dura & lignosa.

Amat aggeres, inculcaturque vix haud procul à mari loca, frequens Hollandiæ, Zelandiæ, Flandiæ littoribus, ac vicinis locis: Reperitur & in Galia, Italia, aliisque regionibus maritimis, sed non raro odore, quandoque & colore differens. Quod enim circa littora exit maris mediterranei in plerisque Europæ provinciis, veluti in Narbonensi Gallia graueolentius est, ac minus candicat: Cædus verò ac minus graueoler ad Oceani littora natum. In Africa & Ægypto odore etiam potenter est: quale olim ad me Magnificus vir Iacobus Antonius Cortulus Patritius Parauinus misit.

Tempore florendi, seminisque perficiendi cum prioribus conuenit.

Nomen à Græcis *σέρφιον* & *α-λ-λ-α-θ-ο-ν* habet; Latini Seriphium, & absinthium maritimum appellant; vulgò *Zee alster*: Angli *Sea wormwood*. Dicitur & à nonnullis Santonicum, vt Dioscoridibus: Sed & aliud tamen Santonicum à Serphio differens.

Est autem Seriphium, siue maritimum absinthium calidum quoque ac siccum natura. Stomacho, vt Plinius, inimicum. Dioscorides per le, vel cum oriza decoctum, ait, & cum melle sumptum, ascaridas, & rotundos lumbricos necare: aluumq; simul leuiter subducere: Quod & Plinius affirmat, Aluum, inquit, mollit, pellitque animalia interaneorum.

C

DE

De Externis & Spuriis Absinthii.

CAP. V.

Absinthium inodorum, & insipidum.

Absinthium angustifolium.



Absinthij angustifolij ramulus foliis fissis.



SPURIORVM absinthiorum, quæ non abs-
te Externa appellari possunt, aliquot super-
sunt genera.

Herba alba ab Helueticis appellata, vel prima
occurrit, Tota hæc mollis, veluti lanuginosa æ-
que albida est, & Scenphio siue Marino absin-
thio assimilis, sed cædior, odore & sapore quo-
que satis refert, sed tamen aliquanto lauior, ad
Caphuræ odorem accedens.

In Valesia prope Sedunum in collibus nasci
aptici, Gesnerus senbit, ac Autumno demum,
& sub Æstatis finem florere.

Proximum genus, foliis, caulibus, floreque vul-
gare Latifolium refert, sed odore ac sapore de-
stituitur, vnde & Insipidum appellatur. Quibus
locis, aut qua in regione huiusmodi nascatur,
nondum cognouimus, in studioforum hortis à
nobis repertum.

Tertium ex Lauandula & Absinthio miscel-
lanea quædã stirps apparet. Cauliculi eius com-
plures, tenues, teretes, & lignosi in multas alas
sparguntur: circa quos flosculi absinthij, ac Ar-
temisij similes, folia oblonga, pinnata, veluti Lau-
andulæ, subinde tamen in partes quasdam fis-
sa, odore autem hæc stirps haud ingrato, Lauan-
dulam tenuiter refert.

In maritimo fertur, præsertim Adriatici si-
nus,

nus, spontè nasci, in hortis faciliè comprehendit, & mediocriter hyemem fert.

Spuria autem hæc sunt nec legitima Absinthia.

Primum Conradus Gesnerus Senphium seminam nominauit, & vulgò Herbam Albam dici refert, alius Santonicum appellare maluit. Nam, vt Dioscorides, Santonicum in Gallia ultra Alpes reperitur, & à regione, in qua nascitur, nomè fortitum. Heluetiorum autem ager Romanis est ultra Alpes, ad Gallias pertinens; sed longè ab his abest Santonium prouincia; Hæc enim Aquitanix pars est, sita ad Oceani oram maritimam, infra Gatumnæ flumen, versus Septentriones. Santonicum idcirco Absinthium, si à Santonibus nomen habet, procul ab Alpibus nascitur: Quòd si verò iuxta Alpes, à Santonibus nomen non accepit.

Alterum Inodorum, Insipidum ac Fatuum ablinthium testè appellatur.

Tertium Angustifolij absinthium dicitur: à plenâ tamen Lauandula flore Absinthij: ab aliis Artemisia marina, flore tamen Absinthio, quàm Artemisiz (his ipsi testibus) similior. A vero recedat, qui Santonicum esse censent, iugius verò etiam, qui Senphium esse exultimant.

Facultate Herba quidem Alba caloris & siccitatis cuiusdam exigua prætercepit.

Alterum Absinthium, vt sapore ac odore destituitur, ita vix vilius qualitatis calidæ, multò minus expurgatricis facultatis aliquid possidet. Summopere cauendum, ne tale aliquod (si alicubi occurrerit) pro legitimo colligatur: Odor perpetuò consulendus, atque vnà sapor.

Angustifolium ablinthium calidum ac siccum est, sed tamen haud intense, multò certè minus, quàm vel Absinthium, vel Lauandula.

De Sementina. CAP. VI.

Sementina.



AD Absinthij genus contingit & referri, vulgò Sementinam dictam, non ramen primis tribus comparandam, sed vel inter Spuria absinthia, vel aliò referendam. Caule hæc assurgit, mox in multas alas ac ramos distribuit, circa quos folia minuta, copiosiora verò semina, exigua quidem illa, sed adeò frequentia, vt stirps cum ramis vniuersis semine tota turgida appareat.

Peregrina est stirps, semen in calidarum regionum hortis latum, non infelicitè provenit.

Galli *Barbotine* appellant: Italici *Sementina* est, vnde & Latinis Sementina. Semen, passim Semen Sanctum, & Semen cõtra Lumbricos appellatur, à quibudam semen Zedoariz.

Amarum autem admodum hoc semen est, calidum & siccum ea de causa facultate. Aduersus ventris lumbricos, & interancorum vermes quocunque modo sumptum vtile. Vtilius verò & futurum, si Rhabarbari nonnihil ei addatur: ita enim non modò vermes interficiuntur, sed & per aluum mortui expelluntur, quod fieri omnino expedit.

De Agrimonia sive Eupatorii.

CAP. VII.

FOLIA Agrimonia profert oblonga, in plures vtrinque partes diuisa, quarum singula à Canabris particulis quodamtenus similia, sed latiora, molliora, minusque saturato colore viuentia, hirsuta, & secundum margines crenata. Caulis tenuis, testis, cubito alior, duriusculus, subnigricans, & ipse pilosus, à cuius medio sursum versus flosculi exeunt parui, lutei, deinde semina fastigio latiora, quæ deorsum inclinantur, & propè inambulantium lanco ac pellice vestitui inhaerent. Radix oblonga, medio crassitudinis, subnigricat.

Locis parum cultis fecus vias, sepumeta pratorum, ac aruorum, ac quandoq. in syluis exit. Iunio mense, ac senus flores: semen deinde in multam ætatem facit.

Græcis est *ἄντρον*, Latinis quoq. Eupatorium. Plinio Eupatoria. Inter notias appellationes *αντρον*, ac *αντρον* etiam appellata reperitur. Est tamen & aliud Eupatorium Apuleio,

C a licio,

Agrimonia siue Eupatorium.



leio; ipsum nempe Marrubium: Aliud item Hepatonum Officinis, vulgaris videlicet usus, quod & Hepatonum adulterinum appellatur: Officina: Eupatonum Agrimoniam nominant: à nonnullis Ferraria minor dicitur: ab aliis Concordia, aut Marmorella: In vetere versione Onibasi de simplicibus lib. iiii. Agrimonia Lappa inuetera nominatur, & Lappa quidem inuetera, quodd semina lapparū instar aspera deorsum dependeant: Italis quoque *Agrimonia*: Hispanis *Agramonia*: Germanis *Ödminna*, *Öndschwurt*: Belgis, Gal-
lis, & Anglis, *Agromone*. Bohemis *Starcl*. Differt autem Agrimonia ab Argemone.

Eupatorium autem ab Eupatore inventore nomen, & Regiam, inquit Plinius, auctoritatem habet. Citra autem manifestam caliditatem, adstringēdi mediocrem vim Agrimonia obtinet, & vna temperem siccam. Galenus Eupatorium tenuium esse parium refert, & incidendi expurgandiq; facultate praeclitum, quocirca & iocinoris obstructions expurgare, & simul visceri robur adstringēdi sua facultate addere. Decoctum foliorum hepaticis, & nephriticis sanguine migngentibus confert. Semen, Plinio auctore, dysentericis in vino potum auxiliatur: addit Dioscorides, iocinetosis, & à serpentibus commotis.

Contrita folia ac cum vetere suillo adipē imposita, vlceribus difficilē cicatricem contrahentibus, medentur: Dioscorides quoq; auctore.

De vulgari siue Adulterino Hepatorio.

CAP. VIII:

Vulgare Hepatorium.



VULGARE Hepatorium teretibus ac subrubentibus caulibus ad duos cubitos, vel altius interdum assurgit: foliis hi conuershuntur oblongis, virentibus, per marginem serratis, quinque septenisve ab vno dependentibus pediculo, instar cannabisinorum, sed tamen mollionibus flosculi exigui, muscosi, dilute rubentes, in molibus rotundis umbellis, & quidem in alarum fastigiis apparēt, qui tandem in pappos euanescent. Radix subest fibrosa, mediocri magnitudinis.

Circa scrobium, tiuulorum, ac stagnantium aquarum margines, fluuiorum ripas, aliisque vlginosis locis, subinde & in veteribus ac humentibus muris nascitur: Amat aquosa & vicina aquis loca, non tamen rigari omnino postulat.

Proxima huic videtur, quae Hepatorij aquatici nomine, inter eas quae aquosis gaudent deservitur.

Iulio & Augusto floret ac viget: radix resistibilis est, sed caules foliaque hyceme intercidunt.

Vulgò Hepatonum; nonnulli etiam Eupatorium: Leonhartus Fuchsius Eupatorium adulterinum nominat: Plerique Cannabisinam, à similitudine foliorum Cannabis: Existimatur & eamquam Baptista Sardus Terzolam vocat: Germanis est *S. Kunigund* fruct. i. Sanctae Kunigundis herba, & *Wesserdest*: Belgis *Wachelskrum*.

Hepa.

Hepatorium autem ab ea, qua hepati siue iocinori prodest, facultate nomen inuenit: ad Eupatorcem inuentorem referri non potest.

Amara autem sunt herbae & folia & radix, calida & secca ordine secundo. Vim obtinent expurpatriam, & aperitiuam, crassos humores attenuant, & per urinas expellunt, sanguinem puriorem reddunt. Datur vtiliter decoctum huius scabie, aut alia quauis curis sceditate laborantibus, tum & iis, quibus vel lien, vel icter obstructum aut tumidum: vtriusque enim visceris infarctus expedit, tum & fellis. Proinde & ictericis, praesertim post principia, vtilis: diuturniores ac productas tertianas febres citò curat ac tollit, aduersus quartanas etiam prodest.

Succus herbae ac foliorum eadem potest, qui & ventris lumbricos assumptus potenter necat. Fugantur venenatae feræ ac animalia andæ herbæ suffitu. Ceuos telus vulneratos, pestu huius herbae procudubio sanari, quidam affirmant.

De *Alfine*.

C A P. I X.

Alfine maior.



Alfine minor.



INTER Alfines vna maior ac procerior est: aliz minores, & bumiles sunt & quas spurias, non abs re nominare licet.

Maiores Alfine cubitalibus, subinde etiam altioribus assurgit coliculis, à radice compluribus, teretibus, tenuibus, geniculatis: folijs è singulis articulis binis, digito lationibus, longioribus quàm Parietaria: quibus satis forma respondent, sed laxius, pulis, lanuginèue carentia, dilutiusque virentia. Cauliculi aliquo modo transparentes apparent, ac circa genicula dilutè admodum quandoque subrubent, veluti Parietariae. Flosculi in alarum summo candiduli, veluti graminis Leucanthemi, sed tamen minores; oblongis succedentibus haud magnis capitulis, in quibus semen. Radix ex tenuibus capillamentis confibrata.

Alteræ Alfine humi vt plurimum procumbit, cauliculi eius tenues, teretes, ac geniculati, à quibus tamul: folia veluti prioris, sed minora multò, veluti & tota est herba, quæ ad prioris magnitudinem nullatenus accedit, omnibus partibus minor: flosculi similiter albidij, capitula veluti prioris: Radix perinde fibrosa.

Alſine minima.

Alſine marina.



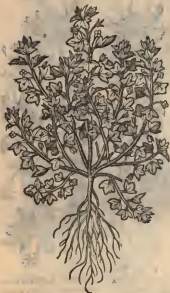
3. Tertia ſimilis ſecundæ, ſed longe minor, coliculi teneriſſimi ſunt, foliola admodum minuta, ſoſculi exigui, radiculæ tenuiſſimæ.
4. Quarta verò & quædam eſt, ſed maritima, hæc ſecundam referret, niſi caules craſſiores, breuiorẽs, crebrius geniculati: folia ſimiliter craſſiora: capitula non in rotunditate oblonga, ſed latuſcula; in quibus ſemina terna, quaternave.
1. Prima Alſine inter vepes, in dumetis, ſub rubis, locis opacis & aliſoſis, prope fontes vel deſtuentes aquas exit.
2. 3. Secunda & Tertia lucos, & humentia etiam amant, ſed tamen in hortis inter oleta, ac in vitibus enaſcuntur.

Quartam fruſtrà fuerit alibi, quàm in maritimis requirere.

Virent Alſines etiam hyeme, vere florent, ac ſemen perficiunt.

Alſinem Græci ἀλσιν quoque appellant: Dicitur verò & μὰς ὄστρα. i. muris auticula, eſt tamen & alia Muris auncula, à Dioſ. alio deſcripta loco: Diſcimen harum notum, & Gale-
no quidem qui de vtraque ſeorſum ſcripſit. Diſtinguit & Plinius inter Alſinem & Myoſoti-
dem: Paulus autem Ægineta Alſinem à Myoſotide non putauit differentem, vt in litera M.
vbi de Myoſotide, apparet. Nominatur verò & Alſine ſpuriis quibuſdam vocibus, Myortho-
cos, & Myortosplenon.

1. Pnorem plerique Hippiam maiorem appellant; incognita tamen multis eſt, ac etiam (quod admiramur) diligentibus de ſtirpium materia ſcriptoribus.
2. 3. Secundam & Tertiam Morſum gallinæ vulgò vocitant; plerique Hippiam minorem: Ruellius ab Italis *Paſſerinam* dici refert; Gallicè verò *du Mouron*; vnde Belgis *Mour*; Germanis *Hünertwiſe*: Anglis *Chickweed*.
4. Quartam Alſinem Marinam appellandam natales requirunt.
Eſt autem Alſine frigida quidem & humida, ac aqueæ eſſentix, quare & citra adſtri-
ctionem refrigerans, vt Galenus. Oculorum inflammationibus cum polenta, auctore Dioſcori-
de, imponitur: Succus aurium doloribus, (ex cauſa videlicet calida) infunditur.
Minore, auticulæ caueis incluſæ, cum eſcam ſubdiunt, recreantur.

De *Sputia Alfinia*. CAP. X.*Alfina spuria prior, sive Morfus Gallinae.**Alfina spuria altera.*

DIFFERUNT à superionibus *Sputia Alfinis*, quòd pilosæ ac hirsutæ appareât: foliorum etiam forma, ac flosculorum color quarundam non respondet.

Prima harum tenuibus cauliculis humi, veluti minores *Alfines*, procumbit: foliola latiuscula incisuras ferè duas habent: flosculi è cæruleo purpurei. Radix tenuis, longa, adnatis fibris capillatur. 1.

Alterius folia oblongioris formæ, ambitu serrata sunt: flosculi similiter cærulei: valuelæ plantæ, quales *Veronicæ*; Radix similiter fibrosa. 2.

Tertia ex minoribus *Alfinis* priorem omninò referret, nisi tota hirsuta, ac è vitore amplius nigricaret: Caules & folia sunt minoris *Alfinis*: flosculi quoque albi, capitula cum seminibus respondent, nec radices fibrosæ deficiunt. 3.

Huic caule, foliis, flosculis candidis, capitulisque similis est *Quarta*, sed assurgens, haud procumbens, candidior & lentio quodam ac glutinoso veluti succo aut rore occupata, tangentium manus inficiente. 4.

Reperiuntur passim, etiam in agris demissa segete, quarta tamen non usque adeò frequens occurrat.

Vigent ac virent quo tempore aliz *Alfines*.

Priorem & alteram, plerique *Morsum Gallinae* quoque appellant: Germanicè *Hühnerbisse*, Gallicè *Morsgelin*.

Tertia à nonnullis *maïs d'ore*, & *Auricula muris* appellatur: non est tamen legitima *Dioscoridis auris*. Defunt flores cærulei, & radix digitalis cæsitutudinis (si legitima lècho.) Potest idcirco non modò pro *Sputia Alfine*, sed & pro notha *Auricula muris* haberi, veluti & quarta à tertia exiguum, vti diximus, differens.

Videntur autem hæc frigidæ quoque, ac humidæ, ac aliis *Alfinis* potentia ac viribus assimiles.

Anagallis mas.



Anagallis femina.



ANAGALLIS Alſines ſimilitudinem reſert, eius præſertim, quæ inter minores prior eſt: Cauliculi eius quadrangulares non atrolluntur, ſed per terram ſparſi iacent; pauca paruulaque ſolia, non toto ambitu rotunda, ſuſceina parte virent, auerſa verò exiguis nigricantibus punctulis notantur: Flores in tenuibus pediculis iuxta ſolia, autæ arulei, aut phœniceo colore rubentes: fructus rotundus inſtar ſeminis Conandi; in quo ſemen minutum: Radix tenuibus fibris conſtat.

In atuis, iuxta ſemitas, & in hortis, ac vineis non raro prodiit.

Tota æſtate, poſuiſſimum tamen Auguſto menſe, ſtorem facit.

Anagallis Græcis ſimiliter ἀναγallis, a nonnullis, Plinio auctore, Corchorus. Marcellus vetus ſcriptor Maciam appellat, quæ vox & inter ſpurias apud Dioſ. extat: Germanis *Gauchheil*; Belgis *Guejheleil*; Anglis *Pinpermell*.

Quæ phœniceus eſt ſloris, mas habetur; eadem Phœnicion & Corallion dicitur. Ex hac paratur compositio Diacorallion aduerſus articulares morbos, de qua Paulus Ægineta lib. VII. Appellatur verò & hæc ipſa, vt inter nothas appellationes ſcribitur, Aëritis, eggitis, ſauritis.

Alteræ, carulei ſloris, femina vocatur, quæ & Zeliaurus, & Nycteritis nominibus ſpuris dicta repentur.

Haber autem vtraque Anagallis deſiccandi vim citra mordacitatem, nonnihil quoque caloris, & quandam trahendi facultatem, aded vt & inſixa corpori extrahat, auctor Galenus.

Dioſ. vtramque mitigandi vim habere, inflammationes arcere, adactos corpori aculeos extrahere, & nomas cohibere tradit: Succum item caput gargarifatum purgare, naribus inſuſum dolorem dentium lenire, ſi in aduerſam naſem iniiciatur, reſuſe oculorum aciei auxiliari, & argemacum melle expurgare: contra viperarum morſus, locinoris, ac renum vitia, ſi ex vino bibatur, prodeſſe: addit dici eam, quæ exruleum ſtorem proſert, prociduum ſedem reprimere, quæ verò phœniceum, impoſitione euocare.

De Artemiſia. CAP. XII.

ARTEMISIAE genera Poſteriores complura ſtatuunt, Matricariam & Tanacetum ed quoque reſerentes. Fuchſius ſtorem Aphricanum huc quoque adducere conatus fuit, de quo Pemptadis alterius lib. III. Nobis de propriè Artemiſia dicta primum; deinde de aliis congenenibus agendum.

Artemisia latioris folij.

Artemisia tenuis folia.



Huius autem Artemisiz genera duo, vnum latioris folij: alterum tenuioris.

Prioris Artemisiz folia lata sunt, laciniosa, ac variè dissecta, per margines incisa, Absinthij 1.
Latifolij minora, nec perinde albida; superius enim herbido colore virent; inferius tantum-
modo inalbescant: caules recti, sesquipedales, rotundi, striati, ac in paruulos multos distribu-
ti, subinde rubent, folia circa quos sensim attenuantur: flosculi perexigui, Absinthij xmulii,
sursum versus digeruntur. radix multis firmatur fibris.

Alterius minussimè dissecta folia Abrotoni maris xmulantur, paulò tamen maiora, & 2.
lungiora: cauliculi tenues, in tenuiores alas diuiduntur, quibus præter exigua inferius folio-
la, & parui corymbi copiosi superius adhærent, minores quàm prius. radix crassa altè descendit.

Prior Artemisia secus vias, agrorum, & aruorum margines, multis locis frequens est, & 1.
non modò in locis mari vicinis, sed & longissimè ab eo distans exiit, & nonnullis locis altior
amplius luxuriat, alibi humilior, pro soli videlicet, ac regionis conditione, quæ ad stirpium
mutationem plurimum facit.

Alterà longius à maritimis recedit, in Germania, Bohemia, Austria, alijs regionibus, secus 2.
fretos, aquarum rivulos, quandoque etiam in apricis occurrunt.

Florent ambæ, & semen perficiunt æliui mensibus, inarescunt inde, sed restant hye-
me radices.

Quæ Græcis *Ἀρtemίσια* apud Latinos nomen retinet, quòd ab Artemisia Mausoli Cariz
Regis vxore, hanc sibi adoptante, accepit; antea *πυθίων* dicta: vti Plinius refert? Apuleius
πυθίων etiam dici affirmat, apud quem & complures appellationes huius occurrunt, qua-
rum multæ inter nothas apud Dioscoridem. Harum pleræque legitimæ Artemisiz: nonnul-
læ alijs conueniunt, quas subinde Artemisiis annumerari contingit. Potest hæc *πολύλατος*,
& fortassis non abs re *ἱερήλας*, *χαρτολόγια*, *ἀειδαίμη*, & Valerina dici.

Præter Artemisiam nonnulli Matrem herbarum nominant: Germani *Wiesflüß*, & Sant
Johannis gartell: Hispani *Artemisa*: Itali *Artemisia*: Galli *Armoisa*: Belgæ *Djowet*, *Sint*
Jans kruyt: Angli *swagwort*: Bohemi *Ejermoby*.

Alterà Artemisia *ἀνθοβύλλος* cognominatur, siue Tenuifolia. Huius & in legitimo de
Artemisia apud Diosc. cap. tum & altero inter notha reiecto, nomen, & qualiscunque de-
scriptio

scriptio occurrit. Videtur autem hanc Matthioli pro Ambrosia altera depinxisse.

Est autem Artemisia vtrique, auctore Galeno, exsiccans, ac modicè desiccans; calida autem secundo excessu, sicca primo aut secundo remisso, & vna modicè tenuium partium. Plinius priuam feminarum malis mederi ait: Dios. ad ducendos menses, secundas, & foetus. item ad præclusiones, & inflammationem vteri, ad infessum muliebres aduci, atque ipsis incoqui: Item cum myrrha subditam, eadem quæ infessu posse: bibi & comam decoctam eorundem gratia; iam & pubi instarc ataplasmatibus impositam menses ducere.

Cit verò & eadem remorata vinam, ac calculos comminuit, eodem auctore.

Plinius, viatorem, ait, qui alligaram herbam habeat, lassitudinem non sentire: & secum habentem negari nocere mala medicamenta, belliamve vllam: & ne solem quidem: Bibi verò & ex vinu aduersus opium.

De Botrys.

CAP. XIII.

Botrys.



EXIGVA herba Botrys est, dodrate vix altior, fruticis modo rectè, & vnico caule assurgens, in nonnullos tamen ramulos effuso, ac distributo, quos folia vtrisque laciniata, atq. profundius incisa, instar foliorum Erigeri, exornant: semen in racemulos collectum, circa tutos exit ramulos. radix in fibras abit. Tota herba per maturitatem in viridi luteo languescit colore, odorata est, & tota quoque gummosa lentore prædita, quo colligentium manus inficit. antè verò quàm adoleuerit, ac quum primum prodit, folia inferiore parte rubent.

Nascitur in Italia & Gallia circa profluentes aquas, & fontes: reperitur verò, & in sabulosis, ac aridis, in oliuetis quibusdam, facillimè in hortis adolefcit. annua est.

Augusto ac Septembri mense ad perfectionem venit.

Græci βότρυς appellant: Latini eadem appellatione vtuntur: Itali Botri: Germani Trautenfraut, & froetenfraut, Galli Pymen. Belgæ Dymet, Wyumthruyt. Angli Que, of Hierusalem: Hispani Brea granada.

Dicitur verò & Artemisia, vt non modò Dioscorides, sed & Plinius testatur: apparet autem Artemisiz illa species, quæ μούδαλαρος appellatur.

Præter enim duas illas Artemisias, de quibus cap. præcedente, & tertiam superesse Dios. & Plinius testantur: Quam Dioscor. μούδαλαρος, siue vnicaulem: Plinius lib. 25. cap. 7. etiâ Botrym ac Ambrosiam vocari refert. Tenuis autem hæc describitur herba, simplici caule, & minutis floribus scatente, flauo colore, quæ iucundiorè quàm præcedentes Artemisiz odorem fundat: qualis vtrique Botrys est. Facit huc quòd Botrys, Dios. auctore, etiâ Artemisia ac Ambrosia dicatur.

Cæterum Botrys calida ac sicca est secundo excessu, vim habet attenuandi, ac incidendi. In vino pota, vt quidem Dioscor. & Paulus, ὀφθαλμοῦσι. i. non nisi recta ceruice spirantibus prodest. Idem possunt cum saccharo condita folia, Conseruam vulgò appellant. Addita carnis, quæ cum iure coctæ eduntur, gratum adducit saporem.

Interponitur arida vestimentis non modò vt suauitatem odoris contrahant, verum vt & à tinea ac blattis conseruentur, quod ipsa quoque præstat.

De Ambrosia.

CAP. XIII.

AMBROSIA vnico similiter caule, eoque nonnihil striato, fruticis exigui modo assurgit, duos aut tres palmos alto, qui in ramulos, ac alas complures quoque diffunditur: folia haud magna, variè fissâ, teneriora, tenuiora quæ, quàm Artemisiz ptiocis, quorum minima segmenta tenuia, graucolentis Rutæ foliola quodammodo expriment: flores secundum ramulos

Ambrosia.



Matricaria.



Recentior ætas, Dioscoridis Parthenium Matricariam appellat: Plerique Amarellam:
Itali

ramulos sublutei, rotundi, muscosi, absque fructu pereunt: subsunt inferius angulosa, terrestres tribuli instar echinara capitula exigua, nunquam florentia, in quibus semen nigricans. radix gracilis, palmaris. Inalbicat è virore tota herba, & gratum odorem spirat.

In Cappadocia spontè nascitur, alibi sata in hortis feliciter adolescit, ubi fecunditate læti soli quandoque luxurians altius attollitur.

Sub finem ætatis, & flores, & semen Ambrosia in Germaniis perfructur.

Græcis est ἀμβροσία, Latinis quoque Ambrosia, nec aliud eius nomen cogniturum. Plinius Ambrosiam vagi nominis esse, & circa alias herbas fluctuati ait. Nam & Botrys, ut scripsimus, à nonnullis Ambrosia dicitur.

Mathioli & aliteram quandā describit Ambrosiam, à nobis pro secunda ac tenuifolia Artemisia descriptam. Recentior ætas & Ambrosiam quoque siue Ambrosianam aliam nominat, quam sub Agrestis Saluiz nomine expressimus.

Vfus autem Ambrosia ad ea, quæ repelli & reprimi sit opus: Nam, ut Galenus, imposita vim habet adstringentem ac reprimentem.

De Matricaria siue Parthenio.

CAP. XV.

MATRICARIA plures subinde cauliculos promit rotundos, in alas ac ramulos quosdā subinde diuissos: folia tenera, variè fissa, ambituque crenata, Coriandri prima ac tertæ proxima æmulantur, sed tamen maiora; flores in fastigiis ramulorum eminent medio orbiculo siue disco lutei, quo candida foliola per marginem erumpunt, chamæmeli floribus similes. radix durior adnatis multis capillamentis confibratur. Tota herba diluto colore viret, grauiter olet, ac gustu perquam amara est.

Nascitur in sepibus, in hortis, secus veteres muros: locis gaudet ruderatis: subest sæpenumero radicum fibris aliquis, licet exiguis, carbo, quem inter rudera faciliè contingit reperiri, de quo Cardanus nugas nonnullas in libris De subtilitate adfert.

Ætius mensibus in vigore ac flore est.

Dioscoridi *μάρθιον* est, Galeno verò ac eius sectatori Paulo, *αἰμαγενος ἢ αἰμαγενος*. Testatur ipse Dioscorides, Parthenium à nonnullis Amara-cum dici & *λαυανθιον*.

Parthenium Galeno Perdicium siue Parietaria est, & similiter Plinio lib. 22. cap. 17.

Est & tertium Parthenium Linozotis videlicet, siue Mercurialis, quam Dios. refert aliquos Parthenion nominare; cui accedit & Plinius lib. 25. cap. 5. & similiter Apuleius.

Itali *Marellam*: Hispani *Matricaria*: Germani *Wintcrkraut*, *Wintcrblumen*: Belgæ *Water*, & *Wodcrkraut*: Galli *Marone*: Bohemi *Nymbaba*: ac Angli *Feurfew*, & *Pedderfew*.

Extant & huius inter spurias voces nonnullæ appellationes, ut à *Σινικ*, *χαμαίανθος*, *χρυσόχαλις*, *μαλαβία*, *ἄθος* *πυθώδης*, Solis saculum, *Millefolium*. Putatur hæc esse ea, quæ ab Apulcio Artemisia Traganti vocatur: verum cum ipse hanc nullis notis exprimat, difficile est affirmare.

Excalfacit autem Matricaria insignitè, tertio ordine calida, sicca verò secundo, abstergit, expurgat, aperit, & quæcunque amara possunt feliciter præstat, ad vterinos affectus non parum confert: menses remorantes cit, secundas, & mortuos educit fortis, siue eius decocto epoto, vel in balneo incocta, aut etiam cataplasmatis modo pubi imposita. Facit & ad suffocationes ex vtero hunc in modum, & ad eisdem durities.

Dioscoides etiam Erysipelatis, & inflammationibus, cum flore imponi vtiliter, tradit. Idem Parthenium aridum cum Oxymelite, aut vino, aut lacle, non secus ac Epithymum, pituitam, ac bilem attam ducere, & asthmaticis ac melancholicis eodem prodesse modo ait. Vtile quoque in potu calculosis eodem auctore.

De Tanaceto.

CAP. XVI.

Tanacetum.

Tanacetum crispum.



1. **TANACETUM** vno aut altero, subinde etiam pluribus caulis confurgit striatis, in quorum faschgis aliquot umbellæ, quorum flores medius Anthemidis aut Parthenij orbiculis persimiles, nullis circumpositis aut ambientibus foliolis, aut luteo resplendent colore: folia oblonga sunt, veluti ex pluribus ad vnum congestis pediculum composita, Agnimoniz, aut Potentillæ potius similia, filicis maris satis æmola; sed tamen molliora ac minorâ, quorum particularia uti filicis, utroque margine serrata. radix lignosa in plures hunc inde distribuitur fibras, quibus subinde latè serpit. Tota amara herba est, & cum iucunditate quadâ graue olens.
2. Huius & alia quædam repentur species, cuius folia frequentissimis incisuris dissecta, ac crispa, densam aliquam plumam referre videntur, priori & odore, & sapore, necnon flore planè assimilis.

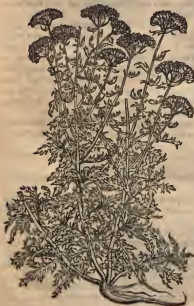
Exit Tanacetum passim secus agrorum margines, aggeres, hortorum sepiuncata. Crispi Anglia ferax est.

Tertium

Tanacetum inodorum.



Tanacetum minus.



Tertium etiam reperiri in Prouincia ac Delphinatu haud procul Valentia Galliz, Lobelius tradit; quod foliis primum Tanacetum, flore verò Matricariam referat, omni autem odore destitutum sit.

Flores siue potius aurei corymbi Tanacetum, Iunio ac Iulio vigent mense, depedita indelutei coloris gratia, succedit semen in ipsis orbiculis, quod Augusto ad perfectionem venit.

Tanacetum nostra ætas appellat: Nonnulli Athanasiam, quasi immortalem, quòd non citò flos inarescat, Germani Nanniam appellant: Belgæ *Stembaer*, & *Wormmunt*. Italis *Tanacetum*: Anglis *Tansy*: Bohemis *Wra-tyk*. Non est Artemisia *herbula aurea*, siue vnicaulis, vt à nonnullis creditur.

Facultate autem calidum, & siccum est Tanacetum, vtpotè omnibus suis partibus amarum, non tamen secundum vtriusque ordinem longè egrediens.

Semina in vtu sunt vulgi aduersus ventris lumbricos, ac tuncas, quas expellunt. Ex tenellis herbæ erumpentis foliis, cum omis placentæ vere conficiuntur, ori nec ingrata nec iniucunda; ventriculo verò etiam vtilis. Nam si qui in eo hæreant vitiosi humores, eos partim ad cõcoctionem perducit, partim abstergendo deorsum deducit. Succus herbæ cum vino potus, aut eiusdem decoctum, vnam prouocat, dolores vesicæ lenit, & vrinx stillicidio medetur: idem succus cum oleo rosaceo spinæ ante accessiones illius, febrium rigores tollere fertur: cum quouis autem oleo, etiam nervorum contractionibus ac doloribus auxiliaris esse.

Dicitur & de radice, quòd cum melle aut saccharo condita, aduersus podagram plurimum faciat, si ieiuno ventriculo eius aliquantula pars, continuo aliquo tempore sumatur.

De Tanaceto minore siue albo.

CAP. XVII.

ODORE ac sapore proximè hæc herba Tanacetum exprimit, minus tamen odorata aut amara: Caules eius humiliores, ad pedis altitudinem, aut non multò ampliorem attolluntur: folia cum circa caules, tum prius enata, variè dissecta atque incisâ, Cortiandrinis maiora, minora tamen ac tenuiora, quàm Matricariæ, ex albedo virentia: Umbellæ in fastigis cauliculorum, atque in luflofculi candidi, Millefolij similes. radix lignosa, oblonga sensim attenuatur, & subinde in ramulos diuincatur.

D In Ger-

In Germaniæ ac Italiæ agris, plerisque repentur locis.

Julio & Augusto, & quandoque Septembri mense floribus ac semine turget.

Odor, saporque, qualis Tanacetum, speciem eius quandam esse ostendunt.

Proinde non absre Tanacetum minus, vel Tanacetum album nominari potest, præsertim cum nullum eius aliud nomen cognitum habeamus. Nam quòd pro Sideritide Achillea (si non fallimur) Matthioli tam exhibuerit, omni ex parte probare non possumus.

Achillea enim Sideritis adstrictione exuperat, & ad sanguinis eruptiones, dysenterias, & muliebria profluvia congruit; at Tanacetum istud cinis expurgans ac aperiens esse apparet: maiori Tanacetum uti odore ac sapore, ita & reliquis facultatibus simile, tametsi minus potes.

De Bardana, sine Lappa maiore.

CAP. XVIII.

Bardana, siue Lappa maior.



BARDANA folia intio promit amplissima, & hirsuta, longè quàm Cucubitate maiora, ac latiora, crassiora item & nigriora, quæ superiore parte saturarius virent, inferiore nonnihil albi-
cant: Caulis angulosus, crassus, foliis similibus, sed minoribus longè cingitur, hic in alas & ramulos quamplurimos distributus lappas gignit grandes, globatas, pungentibus exiguis aculeis recurvatis undique asperas, & transeuntium vestitus inhaerentes, è quibus superius flos exit flammineus, colore purpureus: semen intra globosum capitulum perficitur, quod dehiscens lappis, vna cum lanolis pappi, impellente vento, avolat. radix longa, intus candida, foris nigricat.

Nusquam non obvia Bardana secus vias: locis incultis, desertisque spontè nascitur, nec lapidosa fugit.

Iunio mense caulis assurgit, altero, ex quo nata est, anno, lappæ succedunt vna cum floribus ac semine.

Græcis est ἀραβία, item & ἀποσπασμένη ἀποσπασμένη; Latinis Personata, Personata, & Arcium: Officinis Bardana, & Lappa maior: Germanis Grosse fleiten, Belgis Grootte disten: Italis Lappola maggiore: Gallis Glanteron, aut Gletteron: Hispanis Bardana: Anglis Great burr: Bohemis Aepstf. Apuleius præter superiores, & alias quasdam Personatæ appellationes refert, ut Dardana, Bæchion, Elephantosis, Nephelion, Manisfolium.

Differt autem Arcium ab Arctio, ut ex utriusque descriptione, quæ & apud Dioscoridem & Plinium separatis locis extat, manifestum est: tum & ex cap. xxxiii. lib. v. huius Pempt. ubi eius icon & descriptio habentur.

Proinde non parum falluntur, qui nominum vicinitate decepti, Arcium idem cum Arctio esse rentur.

Facultate autem Bardanæ folia moderatè resiccant, ac discutiunt: radix nonnullæ caliditatis particeps est.

Profunt radices sanguinem, & putulenta expuentibus cum pineis nucibus, auctore Dioscoride. Apuleius eandem cum modico salis tritas morful canis rabidi vtiliter imponi, atque sic ægrum statim liberari, ait.

Idem succum foliorum cum melle potui datum, vrinam prouocare, & vesicæ dolores tollere: atque eundem cum vino vetere potum omnes serpentium morsus misicè sanare. Columella herbam cum sale tritam, & super scarificationem cum ferro factam impositam, venena viperæ pellere; plus verò etiam eiusdem radicem contusam contra serpentes prodesse, strumis item radicem mederi refert. Caulis autem Arcij, priusquam lappæ gignantur, detracto corrice, crudus cum sale & pipere, aut in pinguium carniū iure decoctus non infuauit editur, sic sumptus semen auget, & ad Venerem inuitat: alimentum præterea haud malum

malum corpori, præsertim decoctus, confert. additis pineis nucibus amplius conferte potest, & non minus quàm tadix tabidis ac hæmoptoicis prodesse.

De Lappa minore siue Xanthio.

CAP. XIX.

Xanthidori.



LAPPAE minoris folia, quàm superioris, longè minor, dilutius virènt, ad Attriplicis accedunt, ambitu inciluras habent: caulis cubitalis, angulosus, punctis exiguis nigris notatur, & in alas funditur! Rosculi ante lappas verticillatim cauliculos ambiunt, sed exigui & citò collabentes: sequuntur lappæ siue fructus è foliorum sinibus, ac in alarum fastigiis oblongi, Olixæ aut Corni magnitudine, veluti Platani pilulæ asperi, & contactu vestitui adhærecentes, qui haud quaquam deliſcunt, sed semen concluli intra se continent forma oblongum, radix plurimis fibris firmatur, & haud alte descendit.

Læto & pingui solo, in scrobibus, & lacubus, ubi exaruerunt, facile gignitur.

Julio & Augusto vigent Xanthij Lappæ.

Græcis est *Ξανθιον*; Latini nomen retinent: Officinis Lappa minor, Lappa inueriali, nonnullis Strutharia. Galenus etiam *Φαρμακον* appellari ait. Reperitur verò & *Φαρμακον* inter spurias *Ξανθιον* appellationes, propriè tamen *Φαρμακον*, *Ξανθιον* est. Germanis *Wunderkruut*, & *spitz fittich*; Belgis *Cleue dussen*: Italis *Lappula minore*: Hispanis *Lappa menor*: Gallis *petit Glouteron*: Anglis *Lutose burte*, & *lesser burte*.

Ξανθιον autem ab effectu dictum videtur: fructus siquidem, priusquam totus inarescat, collectus, tusus, & in fœculi reconditus, ac deinde usu exigente acetabuli mensura in aqua tepida mactatus, capillos *Ξανθιον*, i. rufos efficit, iisdem ilitus, capite tamen prius nitro preparato, vt Dioscorides tradit.

Xanthij semen, auctore Galeno, digerendi vim habet: proinde calidum ac siccum.

Dioscorides fructum commodè tumoribus imponi ait.

De Betonica. CAP. XX:

BETONICA foliis exit oblongis, latis, virentibus, aliquantulum asperis, per ambitum serræ modo incisis, quercus cuiusdam similibus, sed tamen minoribus: caulis tenuis, quadrangularis, aliquantulum hirsutus, pedem (plus minus) altus: flores profert spicatos, colore vt plurimum rubentes, alicubi tamen, sed rarius, albidos: semen succedit oblongum, angulosum. radix ex multis fibris, ab vno dependentibus capite, committitur.

Amat loca opaca; reperitur tamen & in pratis soli expostis, sed humentibus; adoleſcit & in hortis.

Julio mense præcipuè floret.

Græcis *βήτων*, & *βήτων*: Latinis Betonica: à nonnullis Vetonica: Plinius lib. 25. cap. 8. in Italia etiam Serrarulam dici affirmat: Recentior ætas aliam ostendit Serrarulam, de qua mox. Est verò & altera Betonica à Paulo Ægineta descripta. Galenus lib. v. De sanitate tuenda *βήτων*, id est, Betonicam, etiam *Saxiphagon* vocari tradit: Dioscorides omnino aliam *Saxiphagon* describit. Officinæ & Itali Latini nomen retinent: Hispani *Betonica*: Germani *Beton*: Galli *Betonne*, & *Betonne* appellant: Angli *Betone*: Bohemi *Buchvice*.

Calida autem & sicca Betonica est, & ordine quidem secundo. Incidendi, vt Galenus ait, vim habet. Comitiali morbo obnoxius, necnon & cæteris, capite ex frigida causa male affectis, prodest: Pulmonem & pectus cum melle expurgat: locinotis, lienis, nec

D 2 non

Betonica.



Veronica mas serpens.

non fellis obstructionibus medetur: Regio morbo laborantes reficit: concoctionem ventriculi promouet: acidum eructantibus subuenit, vrinam cit: ad renum & vesicæ dolores utilis: consistentes in renibus calculos rumpit, & expellit: menses prouocat: vteri strangulati medetur: rupta, conuulsæque curat: aduersus serpentum & ferarum morsus, & epota, & vulneribus imposita confert. Laudatur & aduersus Ichiadicos dolores: Alium drachmarum quatuor pondo sumpta, vt quidem Dios. tradit, subducit. Ex floribus Conferua fit, ad multa utilis, ad capitis tamen dolores præcipue conferens.

Radix Betonica: resciccata, & cum hydromelite denarij pondo assumpta, vomitum cit, & crassius lentiusque humores educit, vt quidem huius ætatis nonnulli referunt.

De Veronica sine Betonica Pauli.

CAP. XXI.

VERONICA caulibus dodrantalibus, aut longioribus serpit, & quidem vt plurimum per terram: folia eius latiuscula, Chamædryos tepentis maiora, cædidaque; secundum margines, vt illius, serrata, exigua lanugine pubescunt. flosculi, in pediculis ordine digesti, dilute cærulei. semen paruum, rotundum, nigricans, in siliquis planis, exiguum loculum præ se ferenti-

Veronica asurgens.



bus

Veronica pratensis.



bus, cōpletur: radix tenuis huc illuc diuaticatur.

Locus apricus, sabulosus, ac arenosus, non raro iuxta tumulos, ac aggeres, agrorum sepimeota, quandoque & in saxosis reperitur.

Huius autem & alia quedam species noti accumbens aut proserpeos, sed assurgens atque erecta. priori forma satis similis, sed vinibus inferior.

Exit & in pratis quadam, ac humentibus; cuius folia minora, virentia, læuia, lanugine carent, alijs priori folijs, tamulis serpeotibus, dilute cæruleis flosculis, & theculis similis. Ignaua autem & nullius vsus hæc habetur.

Iunio ac Iulio quidem florēt, ac viget, reliquis anni mensibus etiam viuet.

Recentior ætas Veronicam appellat: Germani Ehempreiſi; Hungaruli: Belgæ Etemprijs. i. honos & laus: Bohemi Veronika. Betonica autem quæ à Paulo Aegineta lib. 7. describitur, & alia à Nicæpō est, conuenire cum hac videtur: Serpit siquidem veluti Pulegium, ramuli eius tenuiores sunt: folia forma & magnitudine respondent, gustabilis qualitas longè quàm Pulegij inferior, ita vt huius comparatione nullam referat. De hac Betonica sic Paulus, *Βερβονική λεπτὴ καλὴνός, ἐξ ἧς πῶς ὁ ἴσχυρος τὰ κλησθεῖς τῷ γλῶσσος ἔχουσιν, καὶ λεπτότερα, καὶ σκληρὰ ἀπὸ τῆς γαστρικῆς, πρὸς τὴν μέλισσαν καὶ πρὸς τὸν τόπος, id est, Betonica herba*

ba est ramulis exilibus, Pulegio similibus, sed tenuioribus, & propemodum, si gustes, nullam qualitatem referentibus, nascitur potissimum locis petrosis.

Est autem Veronica, quantum quidem gustu agnosci potest, calida & sicca, sed tamen moderate.

Huius autem ad cuncta vulnera, diuturnas exulcerationes, conferre decoctum recentiores affirmant tumores item discutere, præsertim colli: locinoris ac lienis obstructions aperire: vrinæ mouere: calculos expellere: renes & vesicam expurgare: quorum postremum de Betonica sua quoque Paulus: in tenum, inquit, medicinis vtuntur.

Aqua sæpius desillata phthysicis, purulentis, ac tussientibus, vtilis perhibetur. Aridæ pulvis drachmæ pondo cum totidem theriacis, aduersus pestilentes febres commendatur.

De Veronica femina dicta, sine Elatine

CAP. XXII.

CV M Veronica legitima vix vllam hæc similitudinem habet, rota molli, tenuique lanugine cootegitur, viticulosis suis cauliculis compluribus humi repit: folia veluti Veronica, sed magis acuminata, nec ambitu serrata: flosculi secundum folia lutei, retrò propendens habent eorumculum instar florum Linariæ, aut floris Regij: rotunda succedunt veluti Anagallidis capitula, in quibus semen. radix fibrosa.

Riguis ac humidis gaudet locis, inter segetes etiam exit.

Æliis mensibus florem, ac deinde semen perficit.

Leonhartus Fuchsius, & post eum Matthioli Veronicam appellant feminam, quibus superior mas est, potius tamen ad Elatinem referenda videtur, quam Dioscorides & Plinius *Elatine* aiunt, folia habere Helxines minora, rotundiora, pilosa, dodrantales ramulos quinos senosve à radice foliosos, nascique in segetibus ac cultis. Cum qua descriptione hæc herba conuenit: Folia siquidem eius multò, quàm Parietariæ (quæ propriè Helxine) minora ac rotundiora, pilosa quoque, vt iam scripsimus, dodrantales etiam ramuli, foliosi, non pauciores quinque aut sex, nec dissident natales.

De facultatibus autem huius Veronicæ nihil apud Recentiores extat.

Dioscorides & Plinius oculorum fluxionibus & inflammationibus cum potentia folia

• D 3 *Elati-*



Elatines trita & impoſita auxiliari tradunt, Eadem cocta (cum lini ſemine Plinius) in forbitione à dyſenteria liberare.

Serratula.



De Serratula. CAP. XXIII.

QUAM Recentior ætas Serratulam vocat à Beronica differt, folia eius prima, ac à radicibus exeuntia lata, oblonga, & per margines serræ modo crenata, maiora quàm Beronica: iuxta verò caules laciniola, profundius altiusque incisa, inſtar ferè foliorum ſcabioſæ: Vtraque autem cum cauliculis mediocriter ſaturato colore virent: caules ramiſi complures aſurgunt, cubito altiorem, in quorum ſagittis è minutis ſquamoſis capitulis, floſculi purpureſcentes. radix fibroſa, multus reſtat, ſingulis reſurgunt, annis.

In ſylvis, locis opacis, ac humentibus, veluti in pratis naſcitur, & non modò in Bohemia, Anglia, aut Normannia, verùm & in Belgio.

Sub finem æſtatis florem, ac deinde ſemen perficit.

Recentior ætas Serratulam appellat, differt, vt diximus, à Betonica, quæ & Serratula: Alia eius nomina, ſi quæ habet, nobis incognita.

Commendatur à nonnullis ad vulnera, & enterocelas, ſive inteſtinorum ramices.

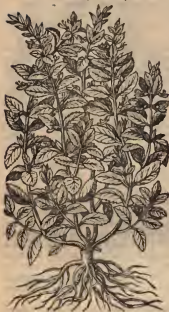
De Chamædry repente.

CAP. XXIII.

CHAMÆDRYOS Vcteres nulla quidem genera ſtatuerè; nobis tamen hæud abs re tria, vt minimum, viſa ſunt; & excepta ea quidem,

Chamædrys maior repens.

Chamædrys repens minor.



dem,quam Fuchsius Chamædryn feminam facit, Chamæpitys annumerandam. Est autem inter Chamædrys vna procumbens siue Repens: altæta *Συμπίκνον*, ac exigui fruticis instar affurgens: Terna Sylvestris ac spuria.

Prior Chamædrys complurimis humi, vt plurimum) procumbētibus, tenuibus, duriusculis, ac lignosis virgulis, hinc inde sparsis repit, quas foliola conuestiunt exigua, lata, rotundis tamen aliquantō longiora, ambitu serrata, quercus cuiusdam similia, sed longē minora, ad Anetini Cicētis particularia proximē accedentia. Flosculi, & iuxta folia, & in coliculorum fastigijs eminent, purpurei. fermen exiguum, nigricans. radix tenuis, & fibrosa serpit, ac subinde noua getmina emittit.

In petrosis & asperis nascitur: prouenit verō & quibusdam alijs locis, sed in solatis: In hortis facili comprehendit. Germaniæ vtrique, Italiæ, Galliæ, Bohemæ, alijsq; prouincijs familiaris. nascitur verō quibusdam locis amplioribus folijs, alibi minoribus.

Iulio & Augusto floret: colligitur verō, reficcatur, & ad medicinæ vsus reponitur, etiam prius quàm floreat.

Chamædryn hanc nostri seculi Medici appellant: Italis *Quercinola*, & *Chalamandrina* dicitur: Hispanis *Chamedreos*: Gallis *Germandree ou chesnette*: Germanis *Stegh bachengel*: Sunt qui Triflaginem minorem, & querculam minorem, aut serratulam minorem vocitent.

A Dioscoride appellata *Χαμαίδρυς* esse existimatur: Si tamen Chamædryos descriptio diligenter expendatur, ac deinde Teucrij, hæc non Dioscondis Chamædrys, sed Teucriōnis esse mox apparebit. *Χαμαίδρυς ἔστι θυμιακὸς ὁ καὶ χαμαίδρυς*, id est, Chamædrys exiguus est frutex dodrantalis. frutices autem sponte sua affurgunt, & erecti nascuntur, quod hæc Chamædrys haud facit. *Τευκρίων* verō *ἔστι ἡ καὶ παρθενὴ*, hoc est, Teucrion herba est virgulas plures ferēs: A quo & Plinius haud est alienus lib. 25. cap. 5. Teucrion, scribens, spatge se iuncos tenues, quales vtiq; huius repentis Chamædryos tenues coliculi, qui iuncis exiguis haud dissimiles dici possunt, atque eam ob causam Teucrij descriptioni magis accedēs quàm Chamædryos.

Sed tamen non absurdum fuerit Chamædryn etiam hanc appellari. Teste siquidem Dioscoride, Teucriōnis nonnullis Chamædrys nominatur: & vice versa Chamædrys ab alijs Teucrion, propter vnus cum alterius in folijs similitudinem.

Teucrium autem, ut Plinius ait, Teucer inuenit: addit à nonnullis Hemionion, ab aliis Splenion dici: Sed hae nomina ad Hemionitidem herbam pertinent, non ad Teucrium.

Huius verò Chamædrys & alia similis species extat, cuius folia maiora auctera parte inalbicant, coliculi, siue potius virgulae duriores, ceteris prioris similis. Hae ferunt in Allobrogum siue Sabaudiae ac Delphinatum montibus virere.

Sunt qui velint Leucadem hanc esse, & quidem montanam. *λινάρις* duorum siquidem est generum, una *οπώρα* siue montana; altera *κινάρις* siue fatiua. Montana, ut Dioscorus tradit, latioribus est foliis, semine amariore, acrioreque, & omnino efficacior quam sit fatiua. In tanta autem veterum breuitate, quis poterit certi aliquid statuere?

At Chamædrys repens tenuium est partium, ac incidendi facultatem habet, calida & sicca ordine propemodum tertio, veluti de Teucrio Galenus scribit, quamobrem & lienosis confert: Recens siquidem cum oxycrato, ut Dioscorus aut andix decoctum, potenter lienem absumit. Imponitur verò lienosis cum aceto & ficibus: serpentium verò moribus cum aceto solo. Potest autem omnia & quae assurgens siue fruticans Chamædrys, prouide & citra errorem pro Chamædry accipi & usurari potest.

De Chamædry altera, siue Assurgente.

CAP. XXV.

Chamædrys assurgens.



CHAMÆDRYS altera recto, dodrantali, aut subinde altiore, lignoso, duroque cauliculo assurgit, *βυζαντιανή* siue exigui fruticis species referens, qui inde in ramulos complures diffusus, folia adfert ambitu incisa ac serrata, minora quam quercus, alas eorundem æmula. repentis verò Chamædryos maiora: Rosculi similiter secundum folia, & ad cauliculorum fastigia eminent subpurpurei. radix multis fibris variè spargitur.

Nascitur petrosus & asperis: montes, loca arida, & aprica amat, nec hortos refugit.

Eodem quo superior, tempore & flores & semen perficit: Legendam cum semine Dioscorides refert.

Grecis est *Χαμαίδρυς*, à nonnullis *Χαμαίδρις* & *λινάρις*: Latinis Trixago, aut Trifago, nec desunt qui *Τριψαγος* vocitent, Dioscorus & Plinius auctoribus. Fuchsius & Matthiolus pro Teucrio depinxere: Germanis *Großes Wathengel* / *Großes Chamanderlin*. Potest hæc Trixago maior, Seratula maior, Quercula maior dici.

Ex tertio autem ordine est exalfaciens, ac desiccans, Chamædrys, Galeno iudice, cum amaritudine acrimoniae cuiusdam particeps est: Lienes, eodem auctore, colliquat: cum aceto, addit Plinius. Vrina ac menses euocat: crassos incidit humores, viscera ab obstru- tionibus expedit, incipientibus hydropicis auxiliari ut Plinius: aduersus serpentium morsus cum vino & pota & imposita efficax.

Trita ad supra dicta, inquit Dioscorus, digeruntur in catapotia, siue, ut Plinius, in pastillas. Purgat vetera vlcera & sordida cum melle, caliginem etià oculorum discutit cum oleo, addit Plinius.

De Chamædry sylvestri. CAP. XXVI.

SYLVESTRIS Chamædrys ramulos promit tenues, angulosos, veluti geniculis distinctos, pedem aut subinde cubitum longos, circa quos per intervalla folia latiuscula, margine serrata, quam repentis siue prioris Chamædryos paulò maiora, mollioraque, quernus multò minora: Rosculi elegantes ex quatuor foliolis circa fastigia coliculorum ordine digesti, caruleo ardent colore, quibus valuulae succedunt latiores, in quibus semina parua. radix tenuis, fibris non destituitur. Huius coliculi non in altum rectè assurgunt, nec semper procumbentes

Chamædrys sylvestris.



cumbentes serpunt, sæpè in latus inclinantur, veluti ea quæ *παραβόεωλα* Theophrastus appellat, & tenuibus pulis vnà cum foliis leuiter hirsuta.

Nascitur pluribus locis in pratis iuxta flumina, riuulos, ierosbes, ac fontes, subinde & in nemorosis: Et quibuldam locis rarioribus foliis; paucioribusque ramis, alibi famosior.

Iunio, Iulio, ac Augusto cum floribus viget.

Ante notam Chamædryn vel etiam Teucrion, huic Chamædrys in officinis nomen accesserat, ac pro Chamædry in medicamentorum compositionibus adhibebatur, superiori- bus deinde in notitiam perductis, Sylvestris ac Spuria Chamædrys appellari cepit, a nonnullis verò etiam Teucrion Palustre: Germani *Erdbeerkraut*.

Non esse autem Teucrion, nec legitimam Chamædryn notius est quam refelli opus habeat. Veteribus cognitam fuisse non perinde manifestum.

Videatur ea esse posse, vel omnino proxima ei, quam Dios. *ἡπεί Κορυμβία*, id est, sacram herbam appellat, si modò Herba sacra, & Verbenaca, quæ Græcis *σέδαρη*, differentes sunt: facit quidem differētes Dioscorides, vnā post alteram seorsim describens: verum alij Auctores, Galenus videlicet, Paulus, Aëcius, & Orbasius, dum Herbae sacrae nullam faciunt mentionem, sed *σέδαρη* tantummodo; atque

hæc ipsa *ἡπεί Κορυμβία* etiam nuncupata reperitur, vnā eandemque esse variis appellationibus dictam apparet. Quæ si ita se habent, Chamædrys hæc sylvestris *ἡπεί Κορυμβία* nequaquā est.

Caterum particeps & hæc herba caloris est ac siccitatis, aperienti atque expurgandi vi non integrè destituitur: Porest inter ea, quæ lecur ac Lienem aperiunt, admitti.

De Chamæpitys. CAP. XXVII.

CHAMÆPITYES tres, auctore sunt Dioscoride.

Prima multis per terram cauliculis quasi repit. folia è singulis geniculis promit oblonga, angusta, in tres particulas fissa. flosculi ex alis foliorum lutei. Tota herba nonnihil hirsuta, odore resinam piceam, aut liginam refert.

Dioscorides hanc folius esse ait Semperuii minoris, tenuioribus, hirsutis, ac pinguioribus: Atque huius quidem foliis, non exactè intuenti, mox esse apparet: Nam singula foliorum segmenta, ipsa Semperuii minoris folia satis referunt, eius videlicet, quod inter minora Semperuii primum.

Altera species cauliculis est crassioribus, quadrangularibus, ac geniculatis: ramis recuruis, foliis latis, & multipliciter diuisis, dilute purpureis: flosculis, è calycibus veluti Hyoscyami, sed longè minoribus: tenui ac longa radice, adhaerentibus aliquot fibris. Et hæc hirsuta, subcandicans, & odore piceæ aut pineæ Resinæ, quæ Chamæpitys hanc esse speciem ostendit, A vero idcirco recesserunt, qui Chamædryn feminam nuncuparunt.

Ramis hanc Dioscorides esse ait ancoræ in modum recuruat. Mitum videtur cur Ancoræ comparauerit, sed indicare voluit, repandas sibi inuicem oppositas alas, ancoræ qualem- cunque speciem exhibere.

Tertia Chamæpitys teruiet omnino promit cauliculos, palmares: foliola perquam exigua: flosculos paruos, è luteo pallentes, ad fastigia cauliculorum: radículas similiter minutas, & tenuissimas: canescunt foliola cum ramulis, odor adest, qualis resinæ pitynæ aut pineæ.

Loca rudrata, saxosa, sabulosa, vineta, & non raro oliueta Chamæpityes aniant: In hortis sæpe luxuriant.

Iulio ac Augusto cum floribus, succedente mox semine viget.

Χαμυρίνιον Græcis, Latius Ibiga, Aiuga, & quandoque Abiga nominatur. In Officiis Iua, Iua

scriptio occurrit. Videtur autem hanc Matthioli pro Ambrosia altera depinxisse.

Est autem Artemisia utraque, auctore Galeno, excalfaciens, ac modicè delicicans; calida autem secundo excessu, sicca primo aut secundo remisso, & vna modicè tenuium partium. Plinius priuam seminarum malis mederi ait: Diosc. ad ducendos menses, secundas, & foetus. item ad præclusiones, & inflammationem uteri, ad infessus muliebres adici, atque ipsis incoqui: Item cum myrrha subditam, eadem quæ infessu posse: bibi & comam decoctam eorundem gratia; iam & pubi inflare cataplasmati impostam menses ducere.

Cit verò & eadem remoratam vrinam, ac calculos comminuat, eodem auctore.

Plinius, viatorem, aut, qui alligatam herbam habeat, lassitudinem non sentire: & secum habentem negari nocere mala medicamenta, belliamve villam: & ne solem quidem: Bibi verò & ex vino aduersus opium.

De Botry.

CAP. XIII.

Botrys.



EXIGUA herba Botrys est; dodrâte vix altior, fruticis modo rectè, & vnico caule assurgens, in nonnullos tamen ramulos effuso, ac distributo, quos folia vtriusque laciniata, atq. profundius incisa, instar foliorum Etigeri, exornant: semen sp. racemulos collectum, circa totos exit ramulos. radix in fibras abit. Tota herba per maturitatem in viridi luteo languescit colore, odorata est, & tota quoque gummoso lentore prædita, quo colligentium manus inficit. antè verò quàm adoleuent, ac quum primum prodit, folia inferiore parte rubent.

Nascitur in Italia & Gallia circa profluentes aquas, & fontes: reperitur verò, & in sabulosis, ac aridis, in oliuetis quibusdam; facillimè in hortis adolefcit. annua est.

Augusto ac Septembri mense ad perfectionem venit.

Græci *βότρυς* appellant: Latini eadem appellatione vtuntur: Itali *Botri*: Germani *Trautkraut*, & *frottenkraut*, Galli *Pymen*. Belgæ *Piment* / *Duymbruijt*. Angli *Chew of Hercules*: Hispani *Bien granada*.

Dicitur verò & Artemisia, vt non modò Dioscorides, sed & Plinius testatur: apparet autem Artemisiz illa species, quæ *μυρτιάκος* appellatur.

Præter enim duas illas Artemisias, de quibus cap. præcedente, & tertiam superesse Diosc. & Plinius testantur: Quam Dioscor. *μυρτιάκος*, siue vnicaulem: Plinius lib. 25. cap. 7. etiâ Botrym ac Ambrosiam vocari refert. Tenuis autem hæc describitur herba, simplici caule, & minutis floribus scatente, flauo colore, quæ iucundiorum quàm præcedentes Artemisiz odorem fundat: qualis vtrique Botrys est. Facit huc quòd Botrys, Diosc. auctore, etiam Artemisia ac Ambrosia dicatur.

Cæterum Botrys calida ac sicca est secundo excessu; vim habet attenuandi, ac incidendi. In vino pota, vt quidem Dioscor. & Paulus, *ἀποβότρυσις*. i. non nisi recta ceruice spirantibus prodest. Idem possunt cum saccharo condita folia, Conseruam vulgò appellant. Addita carnis, quæ cum iure coctæ eduntur, gratum adducit saporem.

Interponitur arida vestimentis non modò vt suauitatem odoris contrahant, verum vt & à tineis ac blattis conferuentur, quod ipsa quoque præstat.

De Ambrosia.

CAP. XIII.

AMBROSIA vnico similiter caule, eoque nonnihil striato, fruticis exigui modo assurgit, duos aut tres palmos alto, qui in tamulos, ac alas complures quoque diffunditur: folia haud magna, variè fissa, tenetiora, tenuioraque, quàm Artemisiz prioris, quotum minor segmenta tenuia, graueolentis Ratæ foliola quodammodo expriment: flores secundum ramulos

Ambrosia.



ramulos sublutei, rotundi, muscosi, absque fructu pereunt: subsunt inferius angulosa, terrestribus tribuli instar echinata capitula exigua, nunquam florentia, in quibus semen nigricans. radix gracilis, palmaris. Inalbicat è virore tota herba, & gratum odorem spirat.

In Cappadocia spontè nascitur, alibi sata in hortis feliciter adolescit, ubi fecunditate læti soli quandoque luxurians altius attollitur.

Sub finem æstatis, & flores, & semen Ambrosiæ in Germanus perficiuntur.

Græcis est ἀμβροσία, Latinis quoque Ambrosia, nec aliud eius nomen cognitum. Plinius Ambrosiam vagi nominis esse, & circa alias herbas fluctuari ait. Nam & Botrys, ut scripsimus, à nonnullis Ambrosia dicitur.

Martholus & alteram quandā describit Ambrosiam, à nobis pro secunda ac tenuisolia Artemisia descriptam. Recentior ætas & Ambrosiam quoque siue Ambrosianam aliam nominat, quam sub Agrestis Saluæ nomine expressimus.

Vltus autem Ambrosiæ ad ea, quæ repelli & reprimi sit opus: Nam, ut Galenus, imposita vim habet adstringentem ac reprimentem.

De Matricaria siue Parthenis.

CAP. XV.

Matricaria.



MATRICARIA plures subinde cauliculos promit rotundos, in alas ac ramulos quosdā subinde diuisos: folia tenera, variè fissa, ambituq; crenata, Conandri prima ac terræ proxima amulantur, sed tamen maiora, flores in fastigiis ramulorum eminent medio orbiculo siue disco luteo, quo candida foliola per marginem erumpunt, chamæmeli floribus similes. radix durior adnans multis capillamentis confibratur. Tota herba diluto colore viret, grauiter olet, ac gustu perquam amara est.

Nascitur in sepibus, in hortis, secus veteres muros: locis gaudet tuderatis: subest sæpenumero radicum fibris aliquis, licet exiguus, carbo, quem inter rudera facile contingit reperiri, de quo Cardanus nugæ nonnullas in libris De subtilitate adfert.

Æstiuis mensibus in vigore ac flore est.

Dioscoridi, μαθηριον est, Galeno verò ac eius scèlatori Paulo, ἀμυδερικος ἢ ἀμυδαριον. Testatur ipse Dioscorides, Parthenium à nonnullis Amaraeum dici & λυαδερικον.

Parthenium Galeno Perdicium siue Parietaria est, & similiter Plinio lib. 22. cap. 17.

Est & tertium Parthenium Linozotis videlicet, siue Mercurialis, quam Diosc. refert aliquos Parthenion nominare; cui accedit & Plinius lib. 25. cap. 5. & similiter Apuleius.

Recentior ætas, Dioscoridis Parthenium Matricariam appellat: Plerique Amarellam: Itali

Itali *Marellam*: Hispani *Matricaria*: Germani *Wituerkraut*: *Reidoblâmen*: Belgæ *Water*, & *Wordercrumt*: Galli *Marsne*: Bohemi *Nymbaba*: ac Angli *Seurfsaw*, & *Fedderfsaw*.

Extant & huius inter spurias voces nonnullæ appellationes, uti αἰθμία, χαμαιμάλας, χρυσοχάρις, μελαχρόειον, αἶθος πῦρ, Solis sæculum, Millefolium. Putatur hæc esse ea, quæ ab Apuleio Artemisia Traganti vocatur: verùm cum ipse hanc nullis nominibus exprimat, difficile est affirmare.

Excalfacit autem Matricaria insigniter, tertio ordine calida; sicca verò secundo, abstergit, expurgat, aperit, & quæcunque amara possunt ieluciter præstat, ad vterinos affectus non parum confert: menses temorantes cit, secundas, & mortuos educit fortius, siue eius decocto epoto, vel in balneo incocta, aut etiam cataplasmati modo pubi imposita. Facit & ad suffocationes ex utero hunc in modum, & ad eiusdem durities.

Dioscorides etiam Erysipelas, & inflammationibus, cum flore imponi vtiliter, tradit. Idem Parthenium aridum cum Oxymelite, aut vino, aut sale, non secus ac Epirhymum, pituitam, ac bilem atram ducere, & asthmaticis ac melancholicis eodem prodeesse modo ait. Vile quoque in potu calculosis; eodem auctore.

De Tanaceto.

CAP. XVI.

Tanacetum.

Tanacetum crispum.



1. **TANACETUM** vno aut altero, subinde etiam pluribus caulibus, confutgit stitatis, in quorum fastigiis aliquot umbellæ, quorum flores medius Anthemidis aut Parthenij orbiculis per similes, nullis circumpositis aut ambientibus foliolis, auri luteo resplendent colore: folia oblonga sunt, veluti ex pluribus ad vnum congestis pediculum composita, Agrimoniz, aut Potentillæ potius similia, filicis maris satis æmula; sed tamen molliora ac minora, quorum particulae uti filicis, utroque margine serrata. radix lignola in plures hinc inde distribuitur fibras, quibus subinde latè serpit. Tota amara herba est, & cum iucunditate quadã graveolens.
2. Huius & alia quædam reperitur species, cuius folia frequentissimis incisuris dissecta, ac crispa, densam aliquam plumam referre videntur, priori & odore, & sapore, necnon flore planè assimilis.

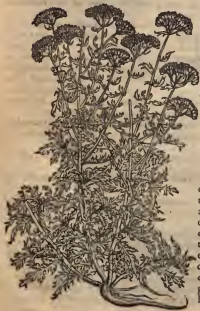
Exit Tanacetum passim secus agrorum margines, aggeres, hortorum sepiuincta. Crispi Anglia ferax est.

Tertium

Tanacetum inodorum.



Tanacetum minus.



Tertium etiam reperiri in Prouincia ac Delphinatu haud procul Valentia Galliz, Lobelius tradit; quod folijs primum Tanacetum; flore verò Matricariam referat, omni autem odore destitutum sit.

Flores siue potius aurei corymbi Tanacetum, Iunio ac Iulio vigent mense; deperdita indelutei coloris gratia, succedit semen in ipsi orbiculis, quod Augusto ad perfectionem venit.

Tanacetum nostra ætas appellat: Nonnulli Athanasiam, quasi immortalem, quod non citò flos inarescat, Germani Neumam appellat: Belgæ steinbaer, & Wormerit: Italis Tanacetum: Anglis Tansey: Bohemis Wratz. Non est Artemisia *moschata*, siue vnicaulis, vt à nonnullis creditur.

Facultate autem calidum, & siccum est Tanacetum, vt potè omnibus suis partibus amatum; non tamen secundum vtriusque ordinem longè egrediens.

Semina in vlu sunt vulgi aduersus ventris lumbricos, ac tinea, quas expellunt. Ex renellis herbæ erumpentis folijs, cum ouis placente vere conficiuntur, ori nec ingrata nec iniucunda; ventriculo verò etiam viles. Nam si qui in eo hæreant vitiosi humores, eos partim ad cõcoctionem perducit, partim abstergendo deorsum deducit. Succus herbæ cum vino potus, aut eiusdem decoctum, vrinam prouocat, dolores vesicæ lenit, & vrinæ stititio medetur: idem succus cum oleo rosaceo spinæ ante accessiones illius, febrium rigores tollere fertur: cum quouis autem oleo, etiam nervorum contractionibus ac doloribus auxiliari effe.

Dicitur & de radice, quod cum melle aut sacharo eondita, aduersus podagram plurimum faciat, si ieiuno ventriculo eius aliquantula pars, continuo aliquo tempore sumatur.

De Tanacetum minore siue albo.

CAP. XVII.

ODOR ac sapore proximè hæc herba Tanacetum exptiunt, minus tamen odotata aut amara: Caules eius humiliores, ad pedis altitudinem, aut non multò ampliotem attolluntur: folia cum circa caules, tum prius enata, variè dissecta atque incisa, Cotiandrinis maiora; minora tamen ac tenuiora, quàm Matricariæ, ex albido virentia: Umbellæ in fastigijs cauliculorum, atque in his stloculi candidi, Millefolij similes. radix lignosa, oblonga sensim attenuatur, & subinde in ramulos diuiscitur.

D In Ger.

In Germaniæ ac Italiæ agris, plerisque reperitur locis.

Iulio & Augusto, & quandoque Septembri mense floribus ac semine turget.

Odor, saporque, qualis Tanacetum, speciem eius quandam esse ostendunt.

Proinde non abs re Tanacetum minus, vel Tanacetum album nominari potest, præsertim cum nullum eius aliud nomen cognitum habeamus. Nam quod pro Sideritide Achillea (si non fallimur) Matthioli etiam exhibuerit, omni ex parte probare non possumus.

Achillea enim Sideritis adfusione exuperat, & ad sanguinis eruptiones, dysenterias, & muliebria profusiva congruit, at Tanacetum istud citius expurgans ac aperiens esse apparet: maiori Tanacetum uti odore ac sapore, ita & reliquis facultatibus simile, tametsi minus potes.

De Bardana, sine Lappa maiore.

CAP. XVIII.

Bardana, siue Lappa maior.



BARDANA folia initio promit amplissima, & hirsuta, longè quàm Cucurbitæ maiora, ac latiora, crassiora item & nigriora, quæ superiore parte saturatius virent, inferiore nonnihil albidicant: Caulis angulosus, crassus, foliis similibus, sed minoribus longè cingitur, hic in alas & ramulos quamplurimos distributus lappas gignit grandes, globatas, pungentibus exiguis aculeis recurvatis vndique asperas, & transeuntium vestituri inhaerentes, e quibus superius flos exit stamineus, colore purpureus: semen intra globosum capitulum perficitur, quod dehiscens lappis, vñ cum lanolis pappi, impellente vento, avolat. radix lōga, intus candida, foris nigricat.

Nusquam non obvia Bardana secus vias: locis incultris, desertisque sponte nascitur, nec lapidosa fugit.

Iunio mense caulis assurgit, altero, ex quo nata est, anno, lappæ succedunt vñ cum floribus ac semine.

Græcis est ἀρκίον item & ἀρκαίοις μοι & ἀρκαίοις, Latinis Personata, Personata, & Arcium: Officinis Bardana, & Lappa maior: Germanis Grosse fleiten, Belgis Grootte distel: Italis Lappola maggiore: Gallis Glouteron, aut Glesseron: Hispanis Bardana: Anglis Great burr: Bohemis Xypis. Apuleius præter superiores, & alias qualdam Personatæ appellaciones refert, ut Dardana, Bacchion, Elephantosis, Nephelion, Manifestolium.

Differt autem Arcium ab Arctio, ut ex utriusque descriptione, quæ & apud Dioscoridem & Plinium separatis locis extat, manifestum est: tum & ex cap. xxxiii. lib. v. huius Pempt. ubi eius icon & descriptio habentur.

Proinde non parum falluntur, qui nominum vicinitate decepti, Arcium idem cum Arctio esse tentur.

Facultate autem Bardanz folia moderatè resiccant, ac discutiant: radix nonnullæ caliditatis particeps est.

Profunt radices sanguinem, & purulenta expuentibus cum pineis nucibus, auctore Dioscoride. Apuleius easdem cum modico salis tritas morui canis rabidi vtiliter imponi, atque sic ægrum statim liberari, ait.

Idem succum foliorum cum melle potui datum, vinam prouocare, & vesicæ dolores tollere: atque eundem cum vino vetere potum omnes serpentium morsus misicè sanare. Columella herbam cum sale tritam, & super scarificationem cum ferro factam impositam, venena viperæ pellere, plus verò etiam eiusdem radicem contusam contra serpentes prodesse, strumis item radicem mederi refert. Caulis autem Arcij, priusquam lappæ gignantur, detractio corrice, crudus cum sale & pipere, aut in pinguium carniū iure decoctus non infuauit editur, sic sumptus semen auget, & ad Venerem inuitat: alimentum præterea haud

malum

malum corpori, præsertim decoctus, confert. additis pincis nucibus amplius conferte potest, & non minus quam taday tabidis ac hæmoptoicis prodesse.

De Lappa minore siue Xanthia.

Cap. XIX.

Xanthium.



LAPPA minoris folia, quam superiorem, longè minor, dilutus virer, ad Attriplicis accedunt ambitu incisitas habent: caulis cubitalis, angulosus, punctis exiguis nigris notatur, & in alas funditur: flosculi ante lappas verticillatim cauliculos ambiunt, sed exigui & citò collabentes: sequuntur lappæ siue fructus è foliorum sinibus, ac in alarum fastigiis oblongi, Olivæ aut Corni magnitudine, veluti Platani pilulæ asperi, & contactu vestitus ad hærescentes, qui haudquaquam deliscunt, sed semen conclusi intra se gignunt forma oblongum. radix plurimis fibris firmatur, & haud altè descendit.

Lato & pingui solo: in scrobibus, & lacubus; ubi exaruerunt, facile gignitur.

Julio & Augusto vigent Xanthij Lappæ.

Græcis est *Ξάνθιον*; Latini nomen retinent: Officinis Lappa minor, Lappa inuetera, nonnullis Serratia. Galenus etiam *Φαρμακόν* appellat ait. Reperitur verò & *Φαρμακόν* inter spurias *Ξάνθιον* appellationes, proprie tamen *Φαρμακόν*, *Ξάνθιον* est. Germanis *Bruderkruse* & *spitz kietzen*; Belgis *Eleine dussen*: Italis *Lappula minore*: Hispanis *Lappa menor*: Gallis *petit Glantheron*: Anglis *Loose burre* & *lesser burre*.

Ξάνθιον autem ab effectu dictum videtur: fructus siquidem, pausquam totus inarescat, collectus, tufus, & in fictili reconditus, ac deinde usu exigente acetabuli mensura in aqua tepida ma-

defactus, capillos *Ξανθοῦ*, i. rufos efficit, iisdem ilitus, capite tamen prius nitro preparato, vt Dioscorides tradit.

Xanthij semen, auctore Galeno, digerendi vim habet: proinde calidum ac siccum.

Dioscorides fructum commodè tumoribus imponi ait:

De Betonica. Cap. XX:

BETONICA foliis èxit oblongis, latis, virentibus, aliquantulum asperis, per ambitum ferè modo incisis, quercus cuneatam similibus, sed tamen minoribus: caulis tenuis, quadrangulatis, aliquantulum hirsutus, pedem (plus minus) altus: flores profert spicatos, colore vt plurimum rubentes, alicubi tamen, sed rarus, albidus: semen succedit oblongum, angulosum. radix ex multis fibris, ab vno dependentibus capite, committitur.

Amat loca opaca, reperitur tamen & in pratis soli expofitis, sed humentibus; adolefcit & in hortis.

Julio mense præcipuè floret.

Græcis *βήτων*, & *βήτων*: Latinis Betonica: à nonnullis Vetonica: Plinius lib. 25. cap. 8. in Italia etiam Serratulam dici affirmat: Recentior ætas aliam ostendit Serratulam, de qua mox. Est verò & altera Betonica à Paulo Ægineta descripta. Galenus lib. v. De sanitate tuenda *βήτων*, id est, Betonicam, etiam *Σαρξίφαγον* vocari tradit: Diol. tamè omnino aliam *Σαρξίφαγον* describit. Officinæ & Itali Latini nomen retinent: Hispani *Bretonica*: Germani *Wan betonick*: Galli *Betoine*, & *Betoine* appellant: Angli *Betony*: Bohemi *Buchwoice*.

Calida autem & sicca Betonica est, & ordinæ secundo. Incidendi, vt Galenus ait, vim habet. Comitiali morbo obnoxius, necnon & cæteris, capite ex frigida causa male affectis, prodest: Pulmonem & pectus cum melle expurgat: locinoris, lienis, nec

D 2 non

Betonica.



Veronica mas serpens.

non fellis obstruccionibus medetur: Regio morbo laborantes reficit: concoctionem ventriculi promouet: acidum eructantibus subuenit, vrinam cit: ad renum & vesicæ dolores vtilis: consistentes in renibus calculos rumpit, & expellit: menses prouocat: vteri strangulati medetur: rupta, conuulsique curat: aduersus serpentum & ferarum morsus, & cetera, & vulneribus imposita confert. Laudatur & aduersus Ischiadicos dolores: Aluum drachmarum quatuor pondo sumpta, vt quidem Dios. tradit, subducit. Ex floribus Conferua fit, ad multa vtilis, ad capitis tamen dolores præcipuè conferens.

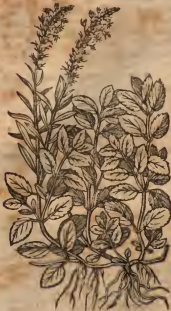
Radix Betonica ressecata, & cum hydromelite denarij pondo assumpta, vomitum cit, & crassos lentosque humores educit, vt quidem huius ætatis nonnulli referunt.

De Veronica sine Betonica Pauli.

CAP. XXI.

VERONICA caulis dodrantalibus, aut longioribus serpit, & quidem vt plurimum per terram: folia eius latiuscula, Chamedryos repentis maiora, cæcidioraque; secundum margines, vt illius, serrata; exigua lanugine pubescunt. flosculi, in pediculis ordine digesti, dilute cærulei. semen paruum, rotundum, nigricans, in siliquis planis, exiguum loculum præ se ferenti-

Veronica asurgens.



bus

Veronica pratensis.



bus, cōpletur: radix tenuis huc illuc diuāricatur. Loci apicis, sabulosi, ac arenosi, non raro iuxta tumulos, ac aggeres, agrorum sepimenta, quandoque & in saxosis reperitur.

Huius autem & alia quedam species non accumbens aut procrepens, sed assurgens atque erecta, priorū forma satis similis, sed viribus inferior.

Exit & in pratis quædam, ac humentibus, cuius folia minora, vitæna, læuia, lanugine carent, aliis priorū foliis, tamulis serpenticibus, dilute cæruleis flosculis, & theculis similis. Ignaua autem & nullius vsus hæc habetur.

Iunio ac Iulio quidem florēt, ac viget, reliquis anni mensibus etiam viret.

Recentior ætas Veronicam appellat: Getmāni (Echmupreiß) Gumbertsi: Belgæ Ecmupreiß. i. honos & laus: Bohemi Wronka. Betonica autem quæ à Paulo Ægineta lib. 7. describitur, & alia à *κίς-ρῖ* est, conuenire cum hac videtur: Serpit siquidem veluti Pulegium; tamuli eius tenuiores sunt: folia forma & magnitudine respondent; gustabilis qualitas longè quàm Pulegij inferior, ita vt huius comparatione nullam referat. De hac Betonica sic Paulus, Βεττονική λιπώταλος, *ἔστι πῶς ὁμοιωμένη τῇ κίσῃ τῷ τῷ γλῆχρονος ἵχθυος, καὶ λιπώτατος, καὶ σκληρὸν ἀπὸ τοῦ γαστρίδιος, φέρεται δι' μαλιστα ἐν πύρεσσι τῆς πύρεως*, id est, Betonica hetero-

ba est ramulis exilibus, Pulegio similibus, sed tenuioribus, & propemodum, si gustes, nullam qualitatem referentibus; nascitur potissimum locis petrosis.

Est autem Veronica, quantum quidem gustu agnoscī potest; calida & sicca; sed tamen moderatè.

Huius autem ad chuenta vulnera, diuturnas exulcerationes, conferre decoctum recentiores affirmant. tumores item discutere, præsertim colli: locinoris ac lienis obstructions aperire: vrinæ mouere: calculos expellere: tenes & vesicæ expurgare: quorum postrema de Betonica sua quoque Paulus: in renū, inquit, medicinis vtuntur.

Aqua sæpius destillata phthisicis, purulentis, ac tussientibus, vtilis perhibetur. Acidæ pulvis drachmæ pondo cum totidem theriaces, aduersus pestilentes febres commendatur.

De Veronica femina dicta, sine Elatine

CAP. XXII.

CVM Veronica legitima vix ullam hæc similitudinem habet, tota molli, tenuique lanugine contegitur, vticulosis suis cauliculis complutibus humi recipit: folia veluti Veronica, sed magis acuminata, nec ambitu serrata: flosculi secundum folia lutei, retrò propendens habent comiculum instar florum Linariæ, aut floris Regij: rotunda succedunt veluti Anagallidis capitula, in quibus semen. radix fibrosa.

Riguis ac humidis gaudet locis, inter segetes etiam exit.

Æstius mensibus florem, ac deinde semen perficit.

Leonhartus Fuchsius, & post eum Matthiæus Veronicam appellant feminam, quibus superior mas est, potius tamen ad Elatinem referenda videtur; quam Dioscorides & Plinius *Elatine* aiunt, folia habere Helxines minora, rotundiora, pilosa, dodrantes ramulos quinos fenosve à radice foliosos, nascique in segetibus ac cultis. Cum qua descriptione hæc herba conuenit. Folia siquidem eius multò, quàm Parietariæ (quæ propriè Helxine) minora ac rotundiora, pilosa quoque, vti iam scripsimus; dodrantes etiam ramuli, foliosi, non pauciores quinque aut sex, nec dissident natales.

De facultatibus autem huius Veronicæ nihil apud Recentiores extat.

Dioscorides & Plinius oculorum fluxionibus & inflammationibus cum polenta folia

• D 3

Elati-

Veronica femina Fuchſij ſive Elatine.

Elatines altera.



Elatines trita & imposita auxiliari tradunt; Eadem cocta (cum lini semine Plinius) in sorbitione à dysenteria liberare.

Serratula.



De Serratula. CAP. XXIII.

QVAM Recentior ætas Serratulam vocat à Betonica differt, folia eius prima, ac à radicibus exeuntia lata, oblonga, & per margines serræ modo crenata, maiora quàm Betonica: iuxta verò & caules laciniosa, profundius aliussq; incisa, instar ferè foliorum scabioſæ: Vtraque autem cum cauliculis mediocriter saruraro colore virent: caules ramosi complures aſurgunt, cubito aſtiores, in quorum fastigiis è minutis squamosis capitulis, flosculi purpurascens. radix fibrosa, multis restat, singulis regermanans, annis.

In sylvis, locis opacis, ac humentibus, veluti in pratis nascitur, & non modò in Bohemia, Anglia, aur Normannia, verùm & in Belgio.

Sub finem æstatis florem, ac deinde semen perficit.

Recentior ætas Serratulam appellat, differt, vt diximus, à Betonica, quæ & Serratula: Alia eius nomina, si quæ haber, nobis incognita.

Commendatur à nonnullis ad vulnera, & enterocelas, siue intestinorum ramices.

De Chamædry repente.

CAP. XXIIII.

CHAMÆDRYOS Veteres nulla quidem genera statuere, nobis tamen haud abs re tria, vt minimum, visa sunt; & excepta ea quidem,

Chamædryis minor repens.

Chamædryis repens minor.



dem, quam Fuchsius Chamædryn feminam facit, Chamæpitys annumerandam. Est autem inter Chamædryes vna procumbens siue Repens: altera *Quercinola*, ac exigui fructus instar asurgens: Tertia Sylvestris ac spuria.

Prior Chamædryis eomplurimis humi (vt plurimum) procumbentibus, tenuibus, durisculis, ac lignosis virgulis, hanc inde sparsis tepit, quas foliola conuectiunt exigua, lata, rotunda tamen aliquanto longiora, ambitu serrata, quercus cuiusdam similia, sed longè minora, ad Arietini Ciceris particularia proxime accedentia. Flosculi, & iuxta folia, & in coleulorum fastigijs eminent, purpurei. semen exiguum, nigricans. radix tenuis, & fibrosa serpit, ac subinde noua germina emittit.

In petrosis & asperis nascitur: prouenit verò & quibusdam alijs locis, sed in solatis: In hortis facile comprehendit. Germaniz vtrique, Italiz, Galliz, Bohemiz, alijsq; prouincijs familiaris. nascitur verò quibusdam locis amplioribus folijs, alibi minoribus.

Iulio & Augusto floret: colligitur verò, ressecatur, & ad medicinz vsus reponitur, etiam prius quam floreat.

Chamædryn hanc nostri seculi Medici appellant: Italiz *Quercinola*, & *Chalamandrina* dicitur: Hispanis *Chamedreas*: Gallis *Germandree ou chesne*: Germanis *flegn baupengel*: Sunt qui Triflaginem minorem, & querculam minorem, aut serratulam minorem vocitent.

A Dioscoride appellata *Xamædryis*: esse existimatur: Si tamen Chamædryos descriptio diligenter expendatur, ac deinde Teucrij, hæc non Dioscoridis Chamædryis, sed Teucrionis esse mox apparebit. *Xamædryis* & *Teucrionis* id est, Chamædryis exiguus est frutex dodrantalis. frutices autem sponte sua assurgunt, & erecti nascuntur, quod hæc Chamædryis haud facit. *Teucrion* verò *Teucrion* est, hoc est, Teucrion herba est virgulus plures serēs: A quo & Plinius haud est alienus lib. 25. cap. 5. Teucrion, scribens, spatge se iuncos tenues, quales vtrique huius repentis Chamædryos tenues coliculi, qui iuncis exiguis haud dissimiles dici possunt, atque eam ob causam Teucrij descriptioni magis accedēs quàm Chamædryos.

Sed tamen non absurdum fuerit Chamædryn etiam hanc appellari. Teste siquidem Dioscoride, Teucrion à nonnullis Chamædryis nominatur: & vice versa Chamædryis ab alijs Teucrion, propter vnius cum alterius in folijs similitudinem.

Chamedrys sylvestris.



cumbentes serpunt, sæpè in latus inclinantur, veluti ea quæ *παραβόλα* Theophrastus appellat, & tenuibus pilis vnà cum foliis leuiter hirsuta.

Nascitur pluribus locis in pratis iuxta flumina, tiuulos, scrobes, ac fontes, subinde & in nemorosis: Et quibuldam locis rarioribus foliis, paucioribusque ramis, alibi iamotior.

Iunio, Iulio, ac Augusto cum floribus viget.

Ante notam Chamædryn vel etiam Teuccion, huic Chamædryos in officinis nomen accesserat, ac pro Chamædry in medicamentorum compositionibus adhibebatur, superiori- bus deinde in noticiam perductis, Sylvestris ac Spuria Chamædryos appellari cœpit, à nonnullis verò etiam Teuccion Palustre: Germani Erdweptauth.

Non esse autem Teuccion, nec legitimam Chamædryn notius est quam reselli opus habeat. Veteribus cognitam fuisse non perinde manifestum.

Videtur ea esse posse, vel omninò proxima ei, quam Dios. *ἡπεί Κορώνη*, id est, sacram herbam appellat, si modò Herba sacra, & Verbenaca, quæ Græcis *ὀφειράκη*, differentes sunt: facit quidem distinctes Dioscorides, vnàm post alteram seorsim describens: verùm alij Auctores, Galenus videlicet, Paulus, Aëtius, & Orbasius, dum Herbae sacre nullam faciunt mentionem, sed *πικρὴν* tantummodo, atque

hæc ipsa *ἡπεί Κορώνη* etiam nuncupata reperitur; vnàm eandemque esse variis appellationibus dictam apparet. Quæ si ita se habent, Chamædryos hæc sylvestris *ἡπεί Κορώνη* nequaquàm est.

Caterum particeps & hæc herba caloris est ac siccitatis, aperiendi atque expurgandi vi non integrè destituit: Potest inter ea, quæ Iecur ac Lienem aperiunt, admitti.

De Chamæpitys. CAP. XXVII:

CHAMÆPITYS tres, auctore sunt Dioscorides.

Prima multis per terram cauliculis quasi rept. folia è singulis geniculis promit oblonga, angusta, in tres particulas fissa. flosculi ex alis foliorum lutei. Tota herba nonnihil hirsuta, odore resinatam piccam, aut lagnam refert.

Dioscorides hanc foliis esse ait Semperuiui minoris, tenuioribus, hirsutis, ac pinguioribus: Atque huius quidem foliis, non exactè inuenti, mox esse apparet: Nam singula foliorum segmenta, ipsa Semperuiui minoris folia sans referunt, eius videlicet, quod inter minora Semperuiui primum.

Altera species cauliculis est crassioribus, quadrangularibus, ac geniculatis: ramis recuruis, foliis latis, & multipliciter diuisis, dilutè purpureis: flosculis, è calycibus veluti Hyoscyami, sed longè minoribus: tenui ac longa radice, ad hærentibus aliquot fibris. Et hæc hirsuta, subcandicans, & odore picæ aut pinæ Resinæ, qui Chamæpitys hanc esse speciem ostendit, A veto idcirco recesserunt, qui Chamædryn feminam nuncupant.

Ramis hanc Dioscorides esse ait ancotez in modum recuruat. Mirum videtur cut Ancotez comparauerit, sed indicare voluit, repandas sibi inuicem oppositas alas, ancotez qualem- cunque speciem exhibere.

Tertia Chamæpitys tenuis omnino promit cauliculos, palmares: foliola perquam exigua: flosculos paruos, è luteo pallentes, ad fastigia cauliculorum: radículas similiter minutas, & tenuissimas: canescunt foliola cum ramulis, odor adest, qualis resinæ pitynæ aut pinæ.

Loca ruderata, saxosa, fabulosa, vineta, & non tarò oliueta Chamæpitys amant: In hortis sæpe luxuriant.

Iulio ac Augusto cum floribus, succedente mox semine viget.

Χαμαρίτης Græcis, Latini *Ibigo*, *Aiuga*, & quandoque *Abiga* nominatur. In Officiis *Iua*, *Iua*

Chamaepitys prima.*Chamaepitys altera.**Chamaepitys tercia.*

Iua Artherica, Iua moschata: Italica Iua, *Chamaepitys*: Hispanis & Lusitanis *Pinithe*. Apud Germanos *Dersio* nicht nicht: In Belgio, *Wet tijpree*: A Gallis *Iue moschate*.

Est autem *Chamaepitys*, ut ait Galenus, in siccando ordinis tertij, in calfaciendo vero secundi. expurgat interna viscera: locinoris ac renum vitis utilis. auriginosis in vino pota proddest: mentes cum epota, tum cum melle apposita ducit: urinam mouet. Ex hydromelite decocta quadraginta diebus Isehiadicos, ut fertur, sanat. apud Heracleam Ponti, perinde ac Antidoto, aduersus Aconitum ea vtuntur.

Pulus huius cum fico in pillulis sumptus album emollit, mammarum duritias discutit: vulnera glutinat: vlcera putrescentia sanat cum melle apposita: Et hæc quidem præcipue prior præstat, reliquæ dux prioris vim obtinent, sed non adeo efficacem, Dios. auctor.

De Spuriâ Chamaepitys generibus & Anthyllide altera. CAP. XXVIII.

SUPERAVNT præter legitimas *Chamaepytes* & aliz dux ipsi similes, sed Spuriæ ac nothæ. vna maior, altera minor est.

x. Maior humi serpit instar prioris *Chamaepityos*, quam tenuibus, sed tamen durioribus cauliculis, & foliis satis refert, nisi quodd huius subinde extremo margine nonnihil feræ modo facia conspiciantur: flos similis, sed colore purpureus. semina in singulis calycibus quaternaria.

radix

Chamaepitys spuria prior, sine Anthyllis altera.



Chamaepitys spuria altera.

Chamaepitys spuria alterius altera icon.



radix lignosa, crassa, subalbida, gustu amara, Cichorij radici baud multum dissimilis. Tota hæc herba admodum birsuta est, & odore graui prædita, haudquaquam grato, aut ad Chamaepytos accedente.

Altera minor procumbentibus ac tenuibus pediculis, foliisque inter legitimas primæ quæque satis similis, sed flosculi differunt, qui candidi sunt, & inuersos Lamij reserunt, ipsis tamen longiores & patentiores. quaterna inde coherant etiam semina. radícula mediocris crassitudinis.

In nonnullis Hispaniæ regnis, tum & in Narbonensi Gallia, in oliuetis, ac subinde secus agrorum margines maior occurrit; Minor quoque ex Hispaniis ad Belgas peruenit, ubi loca incultis provenire eam Carolus Clusius refert.

Æstate ac Autumno vtræque floret.

Prior

1. Prior à Lusitanis *Ternacrina* dicitur: plenique suam moschatam nominant. & similis quidem lux moschatæ siue *Augæ*, quam diximus *Χαμραντρη* appellari, sed tamen haudquamquam *Chamæpitys*, vel odore solo (qui ingratus & grauis est) repugnante. Sed *Anthyllis* est altera, quam *Dioicorides Augæ* foliis ramulisque similem refert, sed hirsutioribus, brevioribus ac asperioribus, flore purpureo, odore admodum graui, qualem hanc esse scripsimus. Haud perperam idcirco à nonnullis *Anthyllis Chamæpitydes* nominatur, ad differentiam prioris *Anthyllidis*.

Dux etenim apud *Dioscoridem Anthyllides* vna *Lenti* similia habet folia: altera *Augæ* similis, qualis est modò à nobis descripta. Nò est autem hæc, nec *Kali*, nec eius aliqua species. Omnes enim *Kali* species falso humore redundant; ista verò salugine omnino caret.

2. Altera ad *Anthyllidem* alteram fortassis & referri poterit: Sed tamen spumam ac *Pseudochamæpityn* quoque dici quid vetat? est etenim *Augæ* similis, non tamen legitima: *Anthyllidem* autem alteram *Chamæpityos* similitudinem referentem, præter alia, *Dioscoritus*, cum aceto mulso comitiales sanare.

De *Chelidonio maiore*. CAP. XXIX.

Chelidonium maius.



CHELIDONII duo ex veterum sententia genera, forma figuræque multum differentia. Vnum maius: alterum minus.

Maioris *Chelidonii* cubitales, graciles, teretes, geniculati, ac nonnihil hirsuti cauliculi in nonnullis alis distribuuntur: folia ex pluribus ambitu crenatis coherent, Ranunculi hortensis filio-cum æmula, sed tamen maiora, teniora, ac læuora, eque casto siue dilutè cæruleo colore vire-scentia: rosulæ *Leucois* similes, lutei, succedunt siliquæ parue, angustæ, multò quàm *Leucoj* breuiores: semina in his exigua, sublutea. radix breuius, intus forisque croci colore fibras concolores dimittit. Tota herba grauelens est, & quacunque parte læsa aut vulnerata, lutei coloris succum à cretæ mordacemque, ac nonnihil amaricantem fundit.

Locis gignitur incultis, secus vias, in vepribus, circa veteres muros, in vmbrosis citius quàm in apricis.

Toto anno viret; ab Aprilis mense in multam ætatem floret: siliquæ interea perficiuntur.

Χελιδόνιον μέγα Græcis; Latinis *Chelidonium maius*, ac *Hirundinaria maior*: Officinis *Chelidonia* dicitur; à quibusdam perperam *Celidonium*: Italis *Celidonia*: Hispanis *Celidwenha*, *yerna de las golundrinhas*: Germanis *Grosf. Echolwuriz*; *Echelskraut*; *Echwalbenkraut*; *Golduwuriz*: Gallis *Escle-re ou esclayre*: Belgis *Goutwe*, *Heinckende goutwe*, *Goutwortel*: Anglis *Clondine*: Bohemis *Clidon*. Inter nothas voces & *πικρία*, *νεφταία*, *ἀνέβριος*, *γλαυκός*, *πράσιος*, *πικρα*, *πικραμίδιον*, *ιδίον*, & *Fabium* dici tepetur. Ornbadius Synopses lib. 111. Othonnam etià dici ait. *Dioscorides* quosdam Othonnam *Chelidonii* esse succum opinatos fuisse refert. Aliam tamen Othonnam à *Chelidonio* differentem describit, foliis *Erucae* foraminosis, de qua *Pemptade* altera in floribus Africanis descriptione. *Athenæus* & à quibusdam *Anemone* dici auctor est, multum tamen vera *Anemone* à *Chelidonio* differens.

Auicenna cap. 199. *Chelidonium* appellat *Cauchun*, & à nonnullis quoque *Memiran* dici testatur; addit plerosque minus *Chelidonium*, *Memiran*; *Maius* verò, *Aluadachule* suo *Abtardahune* appellare: Cap. verò 486. *Memiren* lignū esse ait, veluti nodos ad nigredinem declinans, acutius quàm sint venæ tinctorum, satis ostendens *Memiren* à *Chelidonio* differre.

apologia.

Meminit *Mamiræ* & *Paulus Aegineta*, & *Mamiran* eam radiculam quandam esse ait cuiusdam herbar veluti nodos frequentes habentem, & quidem alio quàm *Chelidonio* loco: quod & *Chelidonii* ac *Mamiræ* discrimen ostendit.

Dictum

Dictum autem *χελιδόνιον* istud, non quod aduentu *χελιδόνος*, id est, hirundinis demum proveniat, aut abeuntibus illis pereat, nam, ut diximus, toto anno repertum potest, sed quia excacatis pullis hæc herba mares restituere visum in opinione sit, sed tamen vana, & à veritate aliena. Laxam siquidem extrinsecus pullorum nonnullorum auium oculorum aciem, interposito tempore sponte restitui, & creberrimè hirundinis, testatur Cornel. Celsus lib. 6. cap. 6. Vnde (ut idem inquit) locus fabulæ per parenthesid restitui herba, quod per se fæscit. Afirmat idem Aristoteles De historia animalium lib. 6. Pullorum bitundinis, ait, adhuc recentiu oculi, si quis stimulo eos vexaverit, renascuntur, & cernedi vim postea planè recipiunt.

Chelidonium autem maius evidenter calefacit, desiccatur, & ordine quidem tertio, atque vna validè extergit.

Succus herbe ad visum acuendum utilis est; abstergit enim & discutit crassa, quæ circa oculi pupillam hærent aciem obtundentia: Et quidem, ut Dios. ait, in æreo vase enim melle decoctus.

Radix morbo medetur, & præsertim citra febrim, ex fellis obstructione nato: aperit enim, & ab infarctu fel & iecur liberat. Manducata eadem radix dentium dolores sedare fertur: prodest & vlcenibus serpentibus cum vino.

Succus ineunte æstate, inquit Dios. extrahendus, atque in sole siccandus.

De Chelidonio minore.

CAP. XXX.

Chelidonium minus.



MINUS Chelidonium foliis viret subrotundis, laevibus, glabris, ac resplendētibus, quàm hederæ minoribus. tenues, breves, humi quæ plurima parte procumbentes cauliculi flosculos promunt luteos, quales Ranunculi, quibus & veluti huius exiguum ex seminibus congestum capitulum succedit, verum minus. radix è tenuibus fibris constat, quibus adhærent aliquot protuberantia veluti grana, triticeis magnitudine similia.

Nascitur in pratis, secus vias, ac serobes, fofasq; locis riguis ac humentibus passim vulgare.

Circa Martij Calendas exat, paulò post floret; Aprilis desicere incipit; Maio integrè pent, post difficile fuerit, vel radiculam eius reperire.

χελιδόνιον μικρόν; Latinis Chelidonium minus, & Hitundinaria minor appellatur: In Officinis, ac à nonnullis Scrophularia minor, ficaria minor: Serapioni Memiren: Italis *Fauosello*: Germanis *Engwurtzen* fraut/ *Blattnfraut*/ *Kleyn schwalbens* fraut/ *Wassenheetlin*/ *Wegentfraut*: Gallis *Escleze*, *petit basinet*: Belgis *Spernhurpe*/ *kleyn Conint*.

Potest istud ab Hirundinibus nomen inuenisse suum, nam circa ipsarum hitundinum aduentum apparere incipit, sed tamen prius quàm ipse recedant, iam diu euauit.

Calidam quoque ac sicca facultatem & istud Chelidonium obtinet, ipso etiam maiore acrius ac calidius; Ranunculis potentia proximum.

Cutem celeriter, ut Gal. ac Dios. aiunt, exulcerat: Scabros vngues enicit. Succus radicum per nares attractus, aut ipsis impositus, caput per ipsas nates expurgat.

Posterior ætas ad hæmorrhoides radicibus vna cum ad hærentibus granulis vtitur, quæ huius succo, cum vino, aut laborantis vrina permixto sæpius ablute contrahuntur, ac dolore fopito resiccantur. Sunt etiam qui existiment vel gestatam solummodò herbam prodesse aduersus earundem dolores posse.

De Scrophularia.

CAP. XXXI.

SCROPHULARIA, quæ maior cognominatur, quadrangularibus, ac subinde cubirotioribus assurgit caulibus, colore ex obscuriore purpura nigricantibus, intenus vacuis. fo-

E

lia

Scrophularia.

Betonica aquatilis.



lia ab vno veluti geniculo semper bina, contra se posita, lata, acuminata, per margines crenata, vtriq; maioris similia, sed maiora, nigriora, & haudquaquam attractu vrentia, siue pungentia: flosculi in summo alarum parvuli, colore obscure purpurei, forma exiguas cassides satis exprimentes, in torundis, sed ramen acuminatis capitulis semen succedit exiguum. radix alba, veluti nodosae tubercula multa profert, & obliqua vt plurimum nascitur, quandoque idcirco & progerminans.

Secus agrorum margines, in scrobibus siccis non raro provenit, ac in sylvis.

2. Huic verò & alia caule, foliis, floribus, capitulisq; simillima est. caules quandoque paulò crassiores: folia etiam subinde exiguum maiora: radices autem huius nequaquam nodosae, aut tubercula eminentia habentes, sed ex multis tenuibus fibris commixtae, quibus à superiore potissimum differens est.

Hæc iuxta aquas profluentes emicat, ac secus scrobium, rivulorumq; margines, ac fluviolorum ripas: in aridis vix reperitur.

Vtraque Iulio ac Augusto cum flore viget; semen inde maturefcit.

1. Priorem passim Scrophulariam vocant, Maioris cognomen adiciunt ad differentiâ Chelidonii minoris, quod diximus Scrophulariam minorem dici: Appellatur verò & Millemorbis, Ferraria, Castangula: ac Germanis *Draumwurrt*, *Saurwurrt*, *Grosf*, *seigwurrt*, *zenfraut*: Italis *Scrophularia*: Gallis *Scrophulaire*: Belgis *Groot spekkruidt*. Non est Galeopsis, siue Galeobdolon, desideratur enim præter alia odor gravis, quo Galeopsis prædita est.
2. Alteram Betonicam aquatilem nonnulli nominant, parum tamen cum *xigpos*, siue Betonica convenientem: Clymenon alij affirmant, quod à Dioscoride totius describitur Plantaginis, cum cuius haud huius respondent: semen quoque non hederæ, quale Clymeni Plinius esse tradit.

Belgæ hanc *Werksejurn*, & Sancti Antonij herbam subinde nominant. Ruellius (si non fallimur) Secgiam vulgò Gallorum appellari refert.

1. Vtraque autem facultate calida ac sicca est. Prior ad duros glandularum tumores, quos Græci *χολειδα*: Latini strumas: vulgò scrofulas appellant, & hæmorrhoidum cum dolore tumores prodelle fertur. Nonnulli vel collo appensam, vel aliàs gestatam ad sanitatem conferre tenent.

re temerè prædicant: alij radicem cum butyro infuso tufam, loco haud infolato, sed humeti ad dies xv. reponunt, mox lento igne decoquunt, percolatum asseruant, quo strumas & hæmorrhoides ilinunt non absque successu.

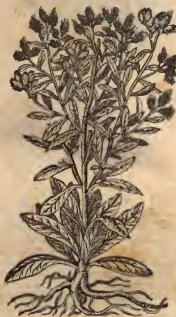
Alterius folia absterfória vi prædita, ad praua, ac foetida vlcera plurimum prodesse feruntur: & cum melle succus horum decoctus.

De Conyza.

CAP. XXXII.

Conyza maior.

Conyza maior altera.



CONYZE duo genera Theophrastus refert: marem, & feminam. Dioscorides tertium addit medium quoddam inter vtraque. Posterior ætas circa harum noticiam nonnihil laborat, plerisque has, nonnullis alias pro Conyzis ostendentibus.

Quæ pro prima legitima Conyza habetur, complures à radice subinde cæules præmit teretes, lignosos, sesquicubitales, interdum altiores. folia ex virore pallent frequentia, oblonga, veluti Oliuæ, sed ampliora, duploque vt plurimum maiora. Flosculi ad alarum fastigia alterni, pediculis tenuibus insident, lutei, Erigeri similes, qui in pappos vanescunt, quibus subest semen exiguum, vt Hieracij. radix crassa non absque fibris perennat.

Tota planta cum suauitate quadam graueolens est, hirsuta, pinguis, & lento glutine occupata.

Solo maritimo, & austriaco cælo gaudet, circa Adriatici sinus littora, tum & circa Romam, & Florentiam reperitur. In Narboneensi quoque Gallia, haud procul Monspelio, secus vias, ac vinearum margines: Nec non in agro Valentino & Murciano Hispaniæ, & supra Olyssiponem, teste Carolo Clusio.

Altera Conyza maior, ab aliis pro prima specie iudicata, folia habet, quàm superioris, latiora, instar Verbasculi siue Primulæ Veris, sed tamen minora, nigriora, & lanuginosiora, siue molliora. caules rotundi, sesquicubitales quoque vel altiores, & ipsi lanugine quadam asperi, in ramulos diuiduntur, quorum fastigiis aliquot flosculi adsunt oblongi, stamenci, coloris lutei, aut ex luteo nonnihil purpurascètes, qui & in pappos soluantur. radix ramulos hinc inde in obliquum spargit. Et hæc stirps graui quoque, non admodum tamen ingrato odore, prædita est, sed haudquaquam glutinosa.

Conyza media.

Conyza minima.



Locis apricis ac aridis frequens, petrosa & veteres etiam muros non refugit.

1. Medium Conyzzæ genus candida quoque lanugine pubesceit, ac grauis odoris virosum quiddam spirat: folia eius oblonga, digitum lata: caules teretes, ac recti, cubito altiores. Flores in fastigium ramulorum Chamæmeli similes, sed non medio orbiculo, siue disco tantummodo, verum & ambitu lutei, & paulò maiores, qui & in papposam lanuginem abeunt. radix fibras dimittit complures.

Locis gaudet humidis, secus profluentes, vel etiam residues aquas nusquam ferè nò obuia.

3. Minor Conyza exigua est herba, palmum, aut dodrantem alta, incana quoque ac lanuginosa, odoreque cæteris referens: folia exigua sunt: flores Chamæmeli mediis orbiculis, ac Tanacetis similes, e colore luteo subnigricant, qui vti aliorum, in lanuginosos ac molles pappos pereunt. radix tenuis est.

Humidis ac riguis locis creberrima exit.

- B. Præter hanc verò & alia ostenditur minor, caule cubitali, vel altiore assurgens, eoque gracili, ramofo, hirsuto, atq. glutinoso: foliola angusta veluti linariz, sed lanuginosa, ac pinguis: flosculi, secundum ramulos tenues, lutei in lanuginem abeunt. radix tenuis. hæc, quàm priores, odoratior est.

Apud Hispanos in agro Toletano, & in Narbonensi Gallia plerisq. locis reperta scribitur.

Florent Conyzzæ plurima ætatis parte, sed tamen prior maior, & altera parua sub Autumni tempus potissimum.

Κονίζα, Latinis Conyza, Plinio Cunilago. Gaza Policariam & Pulicariam appellat, differt tamen à Psyllo, quod & Pulicaria dicitur. Officinis incognitæ sunt Conyzzæ.

2. Priorem nonnulli apud Hispanos *yeruam pulgeram* appellant; alteram maiorem ad Bacccharum Dioscoridis sunt qui referre studeant, cum qua similitudinis tam exiguum obtinet, vt pro ea haberi nequeat. Extant maioris Conyzzæ inter spurias voces multe appellationes, vt, *κωνίζα, κωνίτις, δασαίς, τριάνθος, φύκος, γυρίς, δένδρον, βροχάνθος, ἀνθίσια, ἀρπία*, Intybum, Militaris, Delianum, Febriefuga, Phragmosa, Musteros, Pissa, hanc autem marem Theophrastus appellat.

3. Mediam Conyzzam Germanorum plerique *Dillmuntz*, & *Dondemuntz* vocitant: Bohemi *Stap trauß*.

Minor

Minor Theophrasto femina est: alius Panion, vel Libanotis, vt inter nothas appellationes repetitur.

Ceterum Conyze omnes calidæ sunt assicæ, media tamen, & minorum prior, cæteris infirmiores.

Folia earum, quæ viribus præstant, cum vino ad menses ducendos, & fortis euaciendos, & contra vrinæ stillicidia, regium morbum, dysenteriam bibi, Dioscondes refert, & Comitiales ex aceto pota adiuuare. Decoctum horum in iofessu vuluæ medetur. Succus ex oleo efficaciter horribus obliuitur, capitis dolores hoc modo illitus etiam sanat.

Suffitu ac substratu herba serpentes fugat, culices abigit: pulices oecat. folia serpentium plagis, & tuberculis coouenienter imponuntur. Idem auctor: Coosentit Galenus.

De Cynoglossis.

CAP. XXXIII.

Cynoglossum absque flore.

Cynoglossum cum flore.



CYNOGLOSSO folia sunt oblonga, lata, exigua, molli tenuique admodum lanugine pubescentia, tactu læuia: caulis cubitalis, rotundus, & ipse aliquatenus inca oescens, in alas diuisus; circa quas ordine digesti flosculi punico colore purputascentes: succedunt singulis quaterni simul coherentia semina aspera, & lapparum modo vestitui inhaerentia, medius inter quæ stilus exiguus, noo raro durus ac pungens. radix crassa, recta, altè dimittitur.

Arenosis, incultis, ac desertis locis, subinde etiam nonnihil humentibus gignitur, iuxta semitas, item ac vias. Variat autem non raro huius magnitudo pro regionum, in quibus nascitur, diuersitate, ac cæli mutatione: Quibusdam siquidem in regionibus multò quàm in Germania amplior, maioribusque foliis exit, alibi verò etiam minor, humilior, & angustioris est folij, quale, quod Creticum quidam cogoominant.

Viget caulis cum floribus Iunio ac Iulio, qui non primo, sed altero, vel etiam tertio anno demum assurgit. Primo etenim anno folia tantummodo Cynoglossos promit, caule destituitur, atque hoc tempore à Dios. obseruata, caule vidua traditur: Sed non minus io huius quàm in Didamni descriptioe lapsus est, quòd nullum florem, semenque ferre cootra veritatem scriptum reliquit.

Græcis Κυνγλωσσος ή Κυνγλωσσοι dicitur, Latinis Lingua canis. Plinio est Cyooglossos, qui duas eius species refert, sed quæ de pnote scribit, ex cap. de Buglossis apud Dioscondem

Dioscoridis
Lap. m.

Plinio no-
tatur.

transflata apparent. alteram air, lappas minutas ferre; quæ vtrique est Cynoglossos modò descrip̃ta.

Extant verò & apud Apuleium, & partim in norhas appellationes, & alia huius spuria nomina, vt *Φρίμα*, *ιουβόνιον*, *σπένκιον*, siue Splenciò, *καβαλλιον*, siue *καβαλλιον*, *σκόλιμα*, *σπίμα*, *λύμας*, Canina Lingua Macedonica; Germanis est *Hundsjungen*; Belgis *houts tonghe*; Hispanis *Lengua de perro*; Italis *Lingua di cane*; Gallis *Langue de chien*; Anglis *hounds tongue*; Bohemis *Psopazl*.

Limonium. Aëtius lib. 1. & Terrabibi tertij lib. 2. Limonium & Cynoglossum eadẽ esse stirpem sentire videtur: Ad cuius sententiam stabiliendam non parum faciunt, Galenus in lib. de simp. medic. facul. Onibafius, ac Paulus, qui Limonij, siue Lemonij meminerunt, Cynoglossi præterito aut suppresso nomine. Rondeletius Glastum syluestre esse voluit, sed syluestre Glastum à Satiuo perquam exiguum differens est, vt lib. 3. cap. 27. dictum est.

Cæterum Cynoglossi radix & folia, cum mediæ temperaturæ proxima quadam frigiditate, emolliendi quoque vim obtinent.

Aluum, inquit Diosc. decoctum herbæ cum vino emollit: alopecij (quas videlicet acres humores excitant) cum vetere adipe fuillo folia permixta; & ambustus medentur. addit Diosc. & canum moribus. quod fortè è rotius substantiæ proprietate possunt. Radix subcinenbus cocta, & subdita, internarum, siue cæcarum hæmorrhoidum dolores lenire fertur.

De Eufrafia.

CAP. XXXIII.

Eufrafia.



TENVIS ac exigua est herba Eufrafia, palmum alta, cauliculi tenues subnigricant ramosi: foliola perquam minuta, ambrum ferrata; circa quæ folculi albicantes apparent, luteis tamen ac purpureis punctis minimis notati. radix tenuis, fibrosa.

Nascitur locis herbosis non omnino aridis, sed incultis, secus agrorum margines, ac vias, non rarò in ipsis viis. Augusto ac Septembri mense passim floret, tuncq; potissimum agnosci datur, & colligi optimum est. colligitur tota, ac reliccata deinde reponitur.

Eufrafiam à multis annis Medici appellant: posteriores *εὐφροσύνη*, Euphrosynen nominant: Est tamè & aliud *εὐφροσύνη*, ipsum videlicet Cynoglossum: à nūnullis verò Ocularis, & Ophthalmica, ab effectu vocatur: Germanis est *Augentrost*; Belgis *Ooghen troest*; Itali, Hispani, ac Galli Latinum nomen seruant: Anglis *Epebrucht*; Bohemis *Antrojsa*.

Calida autem & sicca hæc herba, sed tamen magis sicca quàm calida.

Ad oculos plurimum commendata. potest & sola & quouis modo assumpta, videndi potentiam conseruare, adaugere, debilem ac deprauatam restituere. Datur autem commodissimè in puluerem trita: additur non rarò forniculi semen pari pondere, & non nihilo macris addito, qui interior est nux Myrsicæ tenuis ac odoratus

cortex, quibus sacchari tantum additur, quantum est omnium simul pondus: Huius mixturæ cochlear aut per se, vel cum exiguo vino exhibetur manè corpore ieiuno, & quidem per continuos non modò dies, sed & mensis quandoque.

Fit & ex Eufrafia vinum vindemiæ tempore, cuius vsu senum etiã oculi reiuuencere feruntur, auferriq; omne oculorum impedimentum, visusq; defectionem, præsertim pituita ctudisq; humoribus redundantibus, vt auctor est Arnouldus Villanouanus.

Eufrafia altera.



QVAM Eufrafiam alteram vocari contigit, cum legitima haudquaquam convenit, nisi quod similiter ac illa vnicaulis, & ramosa sit. Prodit huic à radice vnicus teres cauliculus dorsalis, nonnunquam etiam pedem superans, in ramulos ac alas complures distributus, quibus folia adherent parva, oblonga, angusta, acuminata, deorsum ut plurimum reflexa, ac veluti dependentia. flosculi secundum folia exeunt colore rubentes. radix tenues dimittit fibras.

Vlginosis, non aridis provenit locis, in pratis subinde ac umbrosis occurrit.

Iulio ac aliquot post mensibus cum flore conspicitur.

Eufrafie alterius nomen, cur hæc sibi ascriuerit, dici nequit. Cratægonon non esse (quod plerique volunt) caulis à radice vnicus, non plures, atque hæc quidem nec geniculatus, nec calamo similis, ostendit.

De temperamento aut facultatibus aliis nihil, quod adferatur, occurrit.

LIBRI SECUNDI PEMPTADIS PRIMÆ

FINIS.

STIRPIVM HISTORIAE PEMPTADIS PRIMÆ

LIBER TERTIVS.

PRÆFATIO.

PRÆCEDENTE libro, quæ ab elementis A. B. C. D. E. incipiunt, eum genere aut similitudine coniunctis, descripta sunt. Hoc verò libro succedunt ab F. G. H. I. K. L. nominis sui initium habentes una cum suis affinibus atque cognatis explicanda: Quorum prima Filipendula.

DE FILIPENDULA. CAPVT PRIMVM.

Filipendula.



Filipendula montana.



OBLONGA folia Filipendulæ sunt, ex segmentis compluribus, longiusculis, & ambitu serratis composita, veluti Potentillæ, siue Argentinæ, duriora tamen, nigriora, saturatius virentia, minora, tenuiusque diuisa. caules inter hæc assurgunt striati, duri, subinde bipedales, in ramulos fastigio diuisi, quibus insidet densa coma ex flosculis sex foliorum candidis, tenuiter odoratis, instar radiantis stellæ staminibus in medio concoloribus: succedit femina squamosum, veluti in rotundum capitulum coactum. radix nigricans fibras hinc inde spargit, quæ in rotunda capitula, ac nodulos extuberant instar Præniæ feminæ, quibus tamen minores.

In asperis, aridis, ac petrosis apud Germanos ac Britannos humilior exit; In hortis luxuriat, ac altius attollitur.

Iunio ac Iulio in flore est, succedente mox femine.

Vulgò Filipendula, ac Philipendula: à Nicolao Mirepso *φιλάνθεος* appellatur: Germanis *Xoet Steinbrech*. i. Saxifraga rubra; item & *Wildgarten*. i. Millefolium sylvestre: Italis, ac Hispanis, nec non Gallis Filipendula.

Apparet

Apparet esse à Diosc. Oenanthe appellata herba, quæ differt ab Oenanthe sylvestris viti-
 florante fructu. Describitur autem Oenanthe herba à Dioscoride his quidem verbis: *Οἷναις. Οἷναις.*
ὅτι φύλλα ἔχει ὡς αἰὼν κυφολίδος. αὐτὴ δὲ ἰσχυρὰ καὶ καυλὸν παχὺν, ἀντιμακρὸν, κερτοὶ δὲ ὡς αἰὼν
ἀντιμακρὸς, μὲν καὶ μεγάλας καρπὰς ἔχουσα πλείους, στροβίλους. Hoc est Latinis verbis:

Oenanthe folia habet pascuacæ similia, flores candidos, caulem crassum dodrantalem,
 fructum vero veluti Atriplicis radicem magnam capitula multa rotunda habentem.

Cum qua descriptione Filipendula satis respondet. Folium siquidem eius Pascuacæ, non
 tenuifolia, quæ Pascuacæ Dauci nomine à Galeno agnoscitur: sed alterius lanoris folij, satis
 (si forma inspicitur) simile, apparet, minus interim, durius, ac nigrius: flos albidus conuenit:
 caulis in aridis ac petrosis dodrantem sæpè non excedit: semen squamosum Atriplicis haud
 ab simile: radix ampla in multas extuberat glandulosas appendices.

Præter hanc verò & aliam quandam Filipendulam in altorum montium iugis reperiri
 Lobelius refert, caule dodrantali, rotundo, nonnihil striato, floribus in cacumine albicanti-
 bus, cuculli aut galericuli forma, folijs filipendulæ minoribus: cuius radices oblongæ, glandu-
 losæ, quæ non ex fibris, sed cauli proximè adhæreant.

Matthioli & alius pingit, quas appellat Oenanthæ, quarum vna vel Bulbocastanon, vel
 ei proxima; reliquæ ad Sij genus referendæ, quod Iuncum odoratum scriptissimum appellari, &
 pro loci ratione non exiguum formam commutare.

Cæterum Filipendula, ac præcipuè eius radix, manifestè calida ac sicca est, aperiens, &
 abstergens, cum nonnulla tamen adstringitio.

Decodum radices vrinæ, & calculos pellit: dysuria ac vrinæ stillicidio laborantibus pro-
 dest. Simile de Oenanthæ Dioscorides scriptum reliquit: Radix è vino vrinæ, inquit, stillicidio
 conuenit.

Matthæus Syliaticus, ac Simon Ianuensis puluerem radicis aduersus morbum comitia-
 lem commendant, atque cibis frequenter permixtum valde vtilem & efficacem referunt, &
 contra tormina, intestinorumque flatu conuenire, præsertim addito formiculi semine quo-
 que affirmant.

De Regina Prati.

C A P. 11.

Regina prati.



Cum Filipendula similitudinem nonnul-
 lam hæc habet. Folia eius ex pluribus quo-
 que collecta, sed Agnimonix similiora, dura,
 per oras crenata, inferiore parte inalbantes, su-
 periore rugosa apparent veluti vlini. caulis ad
 tres aut quatuor pedes, vel altius subinde at-
 tollitur angulosus, inanis, colore è rubicundo
 purpureascentis; in cuius fastigio complures flos-
 culi racematim coherentes candidi, suauiter o-
 lentes instar Filipendulæ: femina parua, recur-
 ua, tria quatuorve simul implicantur, exiguum
 capitulum efformantia. radix subest odorata,
 in diuersa tendens, fons nigricans, interius ob-
 scure subrubens.

Secus scrobes, & fossas aquas habentes, nec
 non fluuiorum ripas, tum & in ipsiis pratis gi-
 gnitur; gaudet aquis ac humidis.

Iulio ac Augusto cum flore potissimum vi-
 get, est tamen & subinde Iunio tepere.

Recentior ætas Reginam Prati nominat, &
 non raro Capri barbam: Vlmariam quoque à
 similitudine foliorum cum Vlini: Germanis
 Gräffhart. Est autem alia ab Hirci barba Græcis
 ῥοδοράμης dicta. Belgæ vulgò steynsterre appel-
 lant: Galli Barbe de cheure. Cum Rhodora Ph.
 nij similitudinis aliquid obinet, sed tamen
 eandem esse affirmari non potest. Quam Gal-
 li, inquit, lib. xxiiii. cap. xix. Rhodoram vo-
 cant, caulem habet virgæ sicut nec modo geni-
 culatum:

culatum : folia vtriusq; in medio exalbida, eodem procedente tempore tota rubentia, florem argenteum. Et est quidem caulis huius virgæ oblongæ similis, & circa exortus foliorum quasi geniculatus: folia singularia (segmenta videlicet totius) ambitu, vti Vrticæ, serrata, sed non in medio, verum subrus albicantia, quæ circa Autumni tempus, vñ cum rubentibus cauliculis, etiam ruborem cirò penitrua contrahunt.

Cæterum Barba Capri facultate frigida ac sicca coniunctam adstringendi potentiam manifestam habet.

Radix decocta, aut in puluerem contrita vtilis dysentericis, alui & sanguinis vnde quaque fluores comprimit.

Flores in vino cocti quartanos tollere circuitus feruntur.

De Thaliastro. CAP. III.

Thaliastrium magnum.

Thaliastrium minus.



Elv s, quod ad Dios. Thaliastrium referendum putatur, duo occurrunt genera: Maius, ac Minus. Maius non vnius est modi, sed aliquot nonnihil differentes species complectitur.

1. Inter maiora primum, caulem attollit bipedalem, aut altiorem, ramosum, striatum, quasi angulosum, articulis geniculatum, intrinsecus cavum, subinde è punico colore purpurascens, non raro herbacei coloris: folia ampla in multas particulas latas, sed tamen oblongiores, diuisa, quarum plurimæ antèrius duabus ad minus incisuris denticulatæ. color foliorum saturatior superius, inferius dilutior. flores in fastigiis racemosi, exigui, quorum muscosa stamina è pallido candicant, incanescens veluti lanuginem ostentantes. sequuntur valvulæ triangulares exiguae, in quibus semen teres. obliqua & lutea radix est, lateq; serpens, & plerisque locis germina emittens, stirpem ita multiplicans.
2. Huic simile alterum, sed folio saturatius virente, & minore: cauliculo rotundiore, nullasq; strias habente.
3. Tertium Thaliastrium caules promit altiores, crassiores, punico non raro colore purpurascens: folia maiora, latiora, cæruleo colore virentia: lutea flosculorum stamina. radix, vñ aliorum, serpens. Grauioris istud odoris, quàm reliqua.
4. Quarti, flosculi dilutam Violæ nigrae purpuram reddunt, luteis tamen supereminentibus apicibus, reliquis primum satis refert.
5. Minus Thaliastrium, ordipe quintum, cauliculos edit tenellos, dodrâtales: foliola parvula: flosculos

florculos raros; è luteo languescunt quorum stamina. radix tenuis nigricat, ac dura est. Odor huius grauis quoque, uti priorum.

Primum in vtraque Germania, subinde in pratis secus scrobes, & riuiulos occurrit, quandoque etiam ad margines agrorum locis vliginosis.

Tertium ex Hispaniis in Belgium venit.

Quintum in campestribus maritimis locis apud Belgas reperitur: alibi etiam in montosis, ut in Baldo Italiæ monte, in quo prodire fertur.

Iulio ac Augusto præcipue florent, non raro tamen vel prius, vel serius. sub hyemem herba perit, radice restibili: Vere noua prodeunt germina ac folia.

Inter Recentiores nonnulli Pigamum appellant, quasi *πικνόν*, id est, Rutam; Vnde & à plenisque Ruta palustribus: alij Pseudo-Rhabarbarum, ac Rhabarbatum Monachorum vocitant, propter radicis luteum colorem: Sed neutrorum videtur sententia admodum vocabanda. Venimilior eorum apparet, qui Thalietrum esse iudicant: Quod Dioscor. folia tradit habere Conandri pinguiora paulo, & caulem Rutæ, in quo folia. *Θαλιέτρον*, inquit Dioscorides, *οὐδὲν παραπλήσια καρίῳ ἔχει λιπαρότερον δὲ, καὶ κυλινδρὸν παρακωνιδίως ἐξ οὗ τὰ φύλλα*, id est, Thalietrum folia habet Coniandro similia, pinguiora tamen, caulem rutæ crassitudine, in quo folia.

Folium autem horum à nobis descriptorum maiorum quidem Coniandri primis folijs non inepte comparari potest, & nisdem paulo pinguius ac crassius: caulis crassitudine Rutæ graueolentius respondet.

Dicitur verò *θαλιέτρον* etiam *θαλίμαρον*, facili lapsu ex *μα* in *α*. Latini nomen seruant.

Cætetum à nobis descripta Thalietra maiora, temperatè calida, ac vnà resiccatia apparèt.

Folia eorum olenibus admixta aluum nonnihil commouent. Radicis decoctum idem potentius præstat. Diosc. Thaliecti folia trita vetea ad cicatricem perducere refert: Galenus addit, citra morsum exsiccatiora esse.

De Fumaria.

CAP. IIIII.

Fumaria.



VALDE tenera herbula est Fumaria: cauliculi eius tenues, veluti genicula habentes, ramosi, vix lursum, nisi adminiculo fuleantur, attolluntur, sed in latus ut plurimum declinant, folia circumquaque exigua sunt, per margines diuisa, veluti Conandri, quæ simul cum cauliculo subcandido colore virent. flores spicatum digesti exigui circa fastigia ramulorum ex purpura rubent: valuulæ luccedunt rotundæ, mipunulæ, in quibus semen paruum. radix tenuis rectè dimittitur.

In agris frumentariis inter hordea, & post messem in vineis ac hortis, aliisque perinde cultis nascitur.

A Maij initio in multam sæpe ætatem cum florè reperitur, atque tunc colligi, resiccati, ac reponi maximè conuenit.

Καπνὶς καὶ κάπνιος, quandoque etiam *καπνίτης*: Latinis fumaria: Plinio Capnos: In Officiis fumus terræ. Appellatur verò & *καρδιόλιον*, *κάριον*, *καρδιακόν*, *καρδιόειον*, sed vocibus inter nothas reiectis: Germanis Erdtrauch; Raubelrosch; Katsjenfrosch. Italis fumoterra: Belgis Gysfcom & Dymander: Hispanis Palomilla: Gallis ac Anglis Fumiterre: Bohemis Polmynrsta.

Facultate autem Fumaria haud calida (ut creditum fuit) sed refrigerans est, & aliquantulum sicca, aperit, & per vrinas expurgat.

Conferret omnibus quibus vel scabies, vel alia quævis cutis sorditas molesta est: tum & lue veterè laborantibus: hepar & lienem ab infarctu liberat: sanguinem puriorem reddit: non raro & quartana laborantibus conducit.

Datur

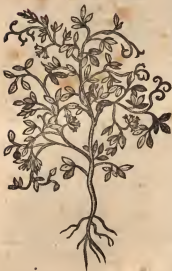
Datur decoctum herbæ, vel quod ex eius succo Serapium conficitur: vnlis est & aqua destillata. Decoquitur subinde cum lactis sero, hoc modo sub finem Veris ac æstiuis mensibus scabiosis prodest.

Paulus Ægineta vrinæ biliosas liberaliter promouere ait: Iocinotis obstructioni languorique moderi: stomachum confirmare, & aluum emollire.

Dioscorides succum Fumariæ (eius quæ in hordeis nascitur, Ægineta addit) cum gummi *fixiæ* curate, ait, pilis qui pungunt pnus euulsis, alios enim renalci prohibet.

De Fumaria altera. CAP. V.

Fumaria altera.



ET hæc admodum tenella est herbula, sed altior quàm prior Fumaria, cauliculos profert perquam tenues, & circa eos folia exigua, ambitu haud incisa, & clauiculas paruas ac tenuissimas, quibus propè adstistentibus adhæret; ac sese affigit: flosculi circa fastigia albidî, nonnihil, sed dilutè admodum, rubescentes; succedentibus exiguis valvulis, in quibus semen. radix tenuis vti prioris altius descendit. Tota herba è virore quoque inalbicat veluti fumaria prior, cuius nõ modò colorem, sed & saporem refert.

Circa sepes, senticeta, agrosq; margines, quandoque & prope veteres muros exit.

Prouenit, floret, vigetq; eodem, quo prior, anni tempore.

Ex Recentioribus nonnulli hanc Splith vocitant, ac Corydalem herbam esse existimant, cuius mentionem facit Galenus lib. x. i. de simp. med. facul. vbi Corydalis aus facultatem refert: At Corydalis herba fumaria apparet superior, quæ inter nothas voces, vt scripsimus, Corydalis nuncupata reperitur. Plinij prior Capnos citius hæc esse videtur, quàm Pedes gallinaceos vocari refert, nam superior, Capnos alteta huic est. Plinius siquidem duas Capnos describit, lib. xxv. ca. xiiii.

Prima, ait, quam Pedes gallinaceos vocat, nascens in panetinis ac sepiibus, ramis tenuissimis, sparsisque, flore purpureo, vinctis. Similis & no-

mine & effectu, sed alia est Capnos, fruticosa, prætenera, foliis Coriandri, cinerici coloris, flore purpureo: Nascitur in hortis, & segetibus hordeaceis.

Facultate autem priori vulgari fumariæ similis hæc existimatur. Plinius vtrique similes tribuit vires. De prima sic scribit: Succus caliginem discutit: itaque in medicamenta oculorum additur: De alteta verò, claritatem facit in unctis oculis. Matthiolus præstare Splith ait, aduersus colicos dolores, siue virens assumatur, aut arida in puluerem trita cum vino bibatur, pluribus continuis diebus.

De Geraniis, ac primùm de Geranio tuberoso.

CAP. VI.

GERANIORVM complures reperiuntur species: Ex his duæ Diosc. notæ, Tuberosæ radicis vna, altera malæ folio.

Primum Geranium, Tuberosum cognominatum, multis luxuriat canaliculis tenuibus, tectibus, & aliquantulum ramosis: folia, vt Ranunculi vnius, in multas fissa sunt lacinas, ad Anemones cuiusdã accedentia, maiora tamen: flores in summis ramulorum alis eleganter, sed dilutè rubentes, exiguis tosis persimiles, oblongum, tenuem, acuminatumq; inftar gruis rostri, post se stylum relinquunt; vnde nomen. radix crassa, rotunda, tuberosa, non absque nonnullis fibris.

In Dalmatia, Illyrico, nonnullisque aliis Orientem versus Prouinciis locis incultis, nullo ferente, exit: apud Germanos, tum & alibi hortense est.

Tota

fastigiis è purpura, & quandoque quidem dilutiore rubent, exigui, oblongioris formæ, quibus succedunt gruum rostris similia, oblonga, & acuminata. radix tenuis & oblonga est.

Iuxta Montpelium nonnullis locis sponte nascitur.

Cæterum Geranium alterum Dioscorides quidem nullius ait in medicina esse vsus: Recentiorum tamen plerique Pedem Columbiuum ad intestinorum tormina vtilem referunt, & balneis percommodum.

De Geranio Robertiano. CAP. VIII.

Geranium Robertianum.



GERANIUM Robertianum cauliculos profert, cubito sæpenumero altius assurgentes, teretes, geniculatim articularis, vt plurimum rubentes, nonnullisque pilis obfitos. Folia ex interuallis fissa, Cicute aut Myrrhæ similia, sed minima, ad Chærephylli magis accedentia, nonnihil hirsuta, colore quoque sæpenumero rubicunda. Flosculi in cacuminibus emicant purpurei, ex quinque compositi foliolis, quorum singulos mucronatus & acuminatus sequitur grumi rostri modo eminens apiculus. radices subsunt fibrosæ. Tota herba odore est graui satis, atque haud iucundo.

Exit Geranium istud non raro iuxta veteres parietes, ac maceries, in rudibus, ac arborum excisurum caudicibus, locis humentibus, ac vmbrosis, & frequenter alsiosis.

Floret ab Aprilis in multam æstatis partem, hyeme etiam viret herba, à frigoris iniuria neo facile offenditur.

Germani *Auprechts kraut*/ subinde *Scharrens kraut*/ aut *klein scholzwurt*: Belgæ *siouperes knipe* appellant, atque inde Ruberta, ac Roberti herba nuncupata est. Ruellius Robertianam dixit herbam: Nos Geranium Robertianum.

Conferenti autem Geranium istud eum tertia Dioscoridis Siderinde, conuenire satis apparet, atque ipsa tertia esse Sideritis. Dioscorides siquidem tres adfert Sideritides, Vnam Marrubij,

Proximam Filicis folio, Tertiam verò in parietibus ac vineis nascentem.

Respondent Geranij Robertiani natales: folia quæ scripsimus ad Chærephylli accedere, Coriandri non repugnant: in ramulis siue cauliculis ac floribus exigua remora.

Describitur autem Sideritis tertia à Dioscoride his quidem verbis: *Ἰχνη φύλλα πολλὰ ὡς ποταμίου, ἀνὰ τὰς ὁδοὺς ἀντιμαίοντες λέοντες, ἐν τοῖς περὶ τὰ πόλεις, ἐν τοῖς ὄρεσιν. ἡ δὲ φύλλα, μικρὰ, γινώσκουσιν πλεονάζοντες*, id est: Folia à radice habet numerosa, similia Coriandri, citra cauliculos dodrantales, laues, teneros, subalbidos, ac subrubentes: flores phœniceos, gustu amarus & viscosos. Hanc autem & à Crateua Heracleean appellari ait, ac in parietinis & vineis nasci.

Facultate autem Robertianum Geranium aliquantulum quidem refrigerans, sed tamen & abstergens cum adfrictione quadam ad mamillarum, pudendorumque vulnera ac vlcera conducit, sanguinem etiam profluentem suppressere posse putatur. Quod & de Tertia Siderinde Dioscorides: Huius, inquit, imposita vis est, vt cruenta & recentia vulnera glutinet.

De Geranio supino, siue quarto. CAP. IX.

QUARTI Geranij oblonga sunt folia, tenuibus, multiplicibusque sectionibus diuisa, veluti ex pluribus minoribus, Coriandri similibus, ad vnum pediculum composita: cauliculi vicosulosi, oblongi, modicè hirsuti, non raro dilutè rubentes; in quorum fastigiis veluti laxæ parux vmbellæ, è quibus flosculi, in reflexis, recuruis aliquantulum pediculis semi aut septeni apparent, exigui, quinquefolij, rubentes, ac deinde parua capitula acuminatis ac mucronatis apicibus rostrata, ad basim quorum conceptacula quædam, in quibus semina mi-

nuta

Sideritis
tertia.

Geranium supinum.



nata & oblonga. radix gracilis & candida, alce dimittitur. Stermuntur humi non modò folia, sed & cauliculi latè subinde proferpentes.

Iuxta vias, ac semitas, marginesque agrorum; ac non rarò in ipsis arvis, locis aridis, ac arenosis spontè natum frequenter repentur: rigua ac herbosa non amat.

Tota æstate floriferum est: hyemis tempore herba ipsa vitet.

Germani hoc Geranij genus propriè *Storcken schuabel* appellant: Belge *Genetys* beeth, id est, Rostrum Ciconis. Dicitur etiam à nonnullis *Acus pastoris*: A Valerio Cordo *Geraniū supinum*, est tamen non modò istud supinum ac repens, sed & alterum genus, quod *Pedè Columbinū* diximus vocitari. Habetur verò istud & à quibusdam pro Plinij *Geranio*: Quod ab ipso primo describitur loco lib. xxvi. cap. xi. his verbis. *Geranion* aliqui *Myrrhin*, alij *Merthyrida* appellant. Simile est *Cicutæ*, foliis minutionibus, & caule breviori, rotundo, saporis & odoris iucundi: Sed quod pro *Geranio* hoc loco à Plinio testetur, Græcorum est *Myrrhis*, quam cum *Geranio* confundit.

Plinius testatur.

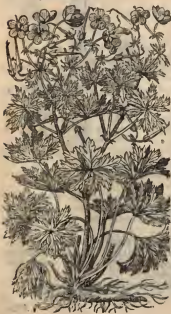
Facultatem autem istud *Geranium* cognitam aut exploratam nullam habet, videtur autem refrigerans, & aliquantulum esse reficcans, cū nonnulla adstrictione: ac recentibus, cruentisque vulneribus commodum: & aduersus inflammationes incipientes vtile.

De Geranio Batrachioide.

CAP. X.

Geranium Batrachioides.

Geranium Batrachioides alterum.



GERANIUM istud Ranunculum hortenſem, ac præcipuè Sylueſtrum alterum, foliis ſuis reſert, quæ profundis incifuris diſſecta, ambituque junctæ ſerrata: cauliculi aſſurgunt complures, teretes, aliquâculom lanuginofi, mox à radice rubentes: in quorum ſaſtigiis flores quales ſerè Ranunculi, ac colore carulei: ſuccedunt ſeminum exiguâ conceptacula, è medio quorum renuiſ prodiit ſtylus gruini roſtri æmulus. radix craſſior multis citius coſſibratur.

Huius verò & alia quedam ſpecies eſt prior ſimilis, foliis paulò minoribus, cuius ſtoſculi eleganti colore rubent, & quandoquæ odorati quodammodo moſchum reſerunt. radix huius proſerpens, pluribus etiam ſtoſis capillatur.

Sunt hæc Gerania natura ſua quoque ſylueſtria, ac locis creunt parum cultis, ac planis potius quàm montanis: Vtrumque ad hortos non raro tranſfertur.

Flores æſtatis plurima parte vigent.

Geranium Batrachoides, *geranium batrachoides*, à Ranunculi ſimilitudine nomē inuenit. Primum genus vulgò Ranunculum Cæruleum appellant: Fuchſius *Cortez gnab*, id eſt, Gratiam Dei vocat. Quod rubentis eſt ſtoſis. Acus moſchata à non paucis dicitur, quò nomine & Geraniū Tuberoſum appellatur, cuius ſtoſes cū huius ſatis & colore & forma cōueniunt.

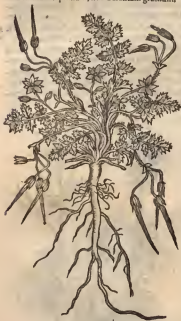
Ad Medicinæ uſum neutrum recipitur: Fuchſius tamen quod carulei eſt ſtoſis, inſigni, ait, in ſanandis vulneribus effectu præditum.

De Reliquis duobus Geraniis.

Geranium ſeptimum, ſive Geranium gruinum.

CAP. XI.

Geranium montanum.



POSTER haëtenus memorata, ac tradita Gerania, & alia duo L. Fuchſio deſcribuntur.

Vnum foliis admodum ſaciniatis: cauliculis lanuginofiſ, & vni aliorum à radice ſtatim rubenobus, ſtoſculis purpureis, ex quibus capitella gruini capitiſ inſtar roſtrata naſcuntur, radix intus candida, foris ſublutea eſt.

Alterum prior ſimile quodammodò, ſed foliis, ſtoſibus, radicibusque maius, ac amplius: ramuliculis tenues lanuginem quandam quoque habent: folia tenuia in ſaciniis diuiſa: Flores in ſaſtigiis purpurei, quibus ſimilia capitella, gruini quoque capitiſ formam reſerentia, ſubnaſcuntur. radix interius exteriusque ruſo colore rubet.

In agrorum limitibus, ac iuxta ſepimenta, ac ſcrobis, quod prius eſt: alterum verò & in montanis ac ſaxoſis in Germania gignitur.

Eſta.

Ætate flores utriusque apparent.

Nomen Fuchsius prius *franchalsi*, id est, collum gruis dedit, secundum *Östmann*, hoc est, sanguinariam radicem appellat, à misifica in sistendo sanguinis profusio faculitate. Montanum Geranium verò & istud dicitur.

Nullam autem, ut idem refert, ad sanguinem vnde quaque emanantem compescendum præstantius hoc Geranio est, quod vnicum de eius potentia ac viribus referendum occurrit.

De *Gnaphalio*.

Gnaphalium maritimum.



CAP. XII.

CAVICVLII ac ramuli *Gnaphalii* tenuis, palmum alti, circa quos foliola parua, oblonga, vna cum cauliculis ac ramulis densa, candida, mollique lanugine pubescentia, quorum pro tomento vsus esse potest: capitula in fastigiis emicant Abrotoni corymborum æmula: flosculi lutei ex his prodeunt, aut aurei fulgoris. radix in diuersa tendit, dura ac lignosa.

Haud procul à mari inculta amat: In Narbonensi Gallia plenisque locis copiosum.

Flores vigent mense Iulio, semen inde percipitur.

Græci *γναφαλίον* appellant. Dictum autem *Gnaphalion*, quòd foliis ipsius teneris loco *γναφαλίον*, id est, tomenti vtantur, vt Paulus *Ægineta* scribit. Plinius etiam *Chamazelon* dici auctor est, lib. 27. cap. 10. rectius fortassis *Chamazylon*, quasi humile *Gossipion*: Tomentosa siquidem sua lanugine molli candidaque *Gossipij* lanuginem refert: vnde & à nonnullis *Tomentitia* & *Cotonaria* nominatur: Ab aliis *Centunculus*, & *Centuncularis* dicitur, quæ vox inter spurias ac nothas occurrit. Plinius autem *Centunculi* lib. xxi. cap. xv. ait Græcos *Clematidem* vocare.

Exant verò huius & hæc inter nothas appellationes vocabula, *ἰρὴ ἀμάντιμος, ἀνθαλίς, αἰσέριος, γαλασός*, *Centuncularis*, & *Albinum*,

quæ posterior appellatio propter albicantem colorem huic haud perperam conuenit.

Porro *Gnaphalion* cum modica quadam adstrictione reficcat.

Bibuntur, inquit Dioscorides, efficaciter folia cum vino austero ad dysenteriam.

De *Gossipio sine Xyle*.

CAP. XIII.

GOSSIPIVM cubiti altitudine fruticat: ramulis brachiatur: latiuscula, & quasi triangulari *Vitis* aut *Alceæ* instar ferè incisa sunt folia, sed minora, molliora, incana, ad tomentum etiam vitia: flores lutei in medio nonnullo purpureo, qui post se nuculas veluti parua mala relinquunt, *Aristolochiæ* rotundæ vnius fructui haud absimiles, qui & maturiscentes spontè finduntur, in his autem vna cum semine, mollissima, candidissima lanugo ex ipsis hiantibus fructibus rimis non raro dependens, quæ, ad vestes ex ea conficiendas, necut: semen oblongum est, gustu haud insuauis. radix exigua, fibrosa.

Non modò in Asia, Africa, aut in Tylo Arabici sinus Insula, de qua Theophrastus, verum & in non paucis ad Europam pertinentibus locis diligenter, ac studiosè colitur, veluti in Melita & Cádiz insulis maris mediterranei, cù & alibi in calidis Austrum versus sitis regionibus.

Græcis est *Γόσπιον* καὶ *γναστήριον*: Latini voces seruant: Officinis Lanugo, Bombax, & Corum: Italici *Bombagia* & *Cotone*: Hispanici *Algodon*. Germanici *Daumwoll*: Gallis, Belgis, & Anglis *Cotton*.

Meminit huius Theophrastus lib. 4. cap. 9. sed absque nomine, & arborem ait esse *Lanigeram* Tyli Insule: Nec mirum videri debet, si stirpem incognitam, & in remotis regionibus nascentem arborem esse putauerit, cùm & hac ætate, quæ plurima in cognitionem venerunt, lanugo huius *Daumwoll*, id est, arborea lana à Germanis, vt diximus, appelletur.

Gossipium sive Xylon.

Theophrastus
filicem
monstrat.

De hoc autem Theophrastus ita scribit, Proferre verò eandem insulam, Tylon scilicet, & arbores lanigeras multas proditum est; has autem solum habere simile viti, sed minus; fructum verò in quo lana magnitudine mali, quem cum tempestive maturitatis sit apertus, ac lanam excipit, ex quate las contextunt.

In Græco exemplum, ubi legitur *Kaporis di* *u d d r*, &c. superflua dictio *u d d r*: si enim fructum tert magnitudine mali, in quo lana, quo tandem modo nullum ferre affirmari porrit?

Plinius de eodē lib. xix. cap. i. Superior (ait) pars Ægypti in Arabia vergens gignit fruticem, quem aliqui Gossipion vocant, plures Xylon, & idē lina inde facta Xylina. Parvus est, similēque barbatæ nuciis desert fructum, cuius ex interiore bombyce lanugo netur. Nec villa sunt eis candore molliatve præferenda. Vestes inde sacerdotibus Ægypti gratissimæ.

Lana huius fruticis, quàm multis visibus serviat, non est huius instituti referre.

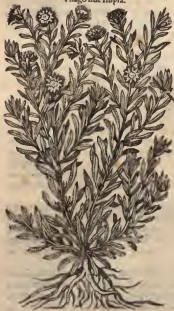
Combustus cinis non minus quàm papyri, sanguinem profluentem è vulneribus sistit.

Seminis medulla rufescentibus, difficulterque respirantibus auxiliatur, & adaucto genitali semine ad Venerem inuitat.

Oleum ex semine expressum lentigines tollit, aliasque cutis infectiones delet.

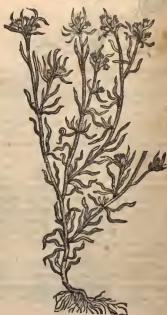
De Filagine sive Impia.

Filago sive Iropia.



CAP. XXXII.

Filago minor.



Mol.

MOLLIS quoque ac romentosa herba Filago est, cauliculos promir tres aut quatuor
1. dodrantes, quandoque aliores, circa quos foliola oblonga, angusta, utraque autem
mollis ac araneosa lanugine pubescens: flosculi in fastigiis cauliculorum eminent: luteo
pallentes, in pappos tandem euanescens, quorum posterius nati, longioribus infidentes pe-
diculis, priores superant. radix tenuibus cirris confibrata.

Huius & alia species cauliculis foliisque incanis, mollibus ac lanuginosis, priori similis; ve-
2. rum flores non in cacuminibus, sed secundum coliculos ordine dispositi ponē folia exeunt,
prior similes, qui & in pappos solvantur.

Tertia etiam est quedam Filago, lanuginosis coliculis, foliis, floribusque in cacumine
3. prior similis, sed humilior ac multo minor.

Reperiuntur Filagines locis sterilibus, arenosis, subinde circa aridos scrobes, in sylvis, & in
neglectis agris.

A Maio in Augustum vsq. cum flore vident, atque his mensibus opportunū eas colligere.

Recentior ætas Filaginem appellat: nonnulli quoque Pilosellam; sunt tamen & aliæ Pilo-
sellæ. Gnaphalij autem species existimatur, quam ob causam & a nonnullis Gnaphalion di-
citur: Germani *Märlkraut* vocant. Plinij Impatiens apparet, de quo lib. xxiij. cap. xi. his
verbis: Herba Impia vocatur incana, non smarini aspectu, rhytri modo vestita, atque capitata: Impi.
inde alij ramuli exurgunt sua capitella gerentes: ob id limpiam appellauere, quoniam liberi
super parentem excellant.

Resiccantem ac nonnihil astringentem facultatem hæc herba habet.

Aqua ab hac destillata ad Cancrum, præcipuè mammillarum, magni est vsus: Continet
enim oculos cancos ne exulcerentur, cum linteolis semel in die imposita. Sunt verò & qui
Asari foliis, huius aqua madefactis, non infeliciter ad Cancros reprimendos videntur.

De Pilosella, ac primū de Maiore. CAP. xv.

Pilosella maior.

DVÆ reperiuntur appellatæ Pilosellæ, forma
differentes, quarū vna Maior: altera Minor.

Maior Pilosella tenuibus ac viticulosis colicu-
lis, asperis, & hirsutis humi serpit, subinde & ra-
diculas dimittens: folia forma oblonga, lata, non
tamen magna, & ipsa hirsuta, superne virentiora,
inferius inalbescant: flores in renibus pediculis
singuli parvi, lutei, Hieracij æmuli, sed minores;
qui & in pappos lanuginem resoluuntur, cui
subest semen. radix digitalis longitudinis fibris
multis capillatur.

In colliculis terrenis, & aggeribus, circum agros
frequens per Germaniam vtramque reperitur.

A primo quoque tempore in multam ætatem
floret.

Pilosellam recentior ætas appellat, & ad diffe-
rentiam sequentis Pilosellam maiorem. Nonnulli
Auriculam maris nominant; differens tamen est
à vera maris Auricula: Germani *Märlkraut*: Ita-
lis verò, Gallis, & Hispanis *Piloselle*: Belgis etiam
Waghtkraut & *Wuyfoot*.

Faculare autem hæc aliquantulum calida, &
resiccans, abstergens quoque, & vna simul ad-
stringens. Alui fluores reprimat, dysentericis, &
coeliacis ea propter utilis, ad vulnerū curacionem
eandem plurimum potest, cum foris admota, tum
& porionibus admixta, ad horum curacionem in-
stitutis. Laudatur & decoctum eius ad enterocel-
as, quas recentior natus curare posse, aliquot diebus eorum, speratur. Succus dolentibus au-
nibus immixtus, dolores lenit.

Baptista Sardus hepaticis admodum vtilem scribit, omnes siquidem locinoris obstructio-
nes aquam ab hac destillatam aperire, eandem quoque ad vlcera tibiæ commendar, præ-
ferri Rhodometitis, Lithargyri & Myrrhæ singulorum vnc. ij. ad libram vnam aquæ addi-
tis, cum quibus vbi triuo in solata fuerit, colanda, & ad vsum referenda est.



Pilosella minor.*Pilosella minor altera.*

1.

2.

3.

4.



MINOR hæc, quàm superius, mollior, & candidior: foliola eius tenui lanugine incandescant, inter quæ cauliculus exiit, cuius fastigio flosculi insident parvuli quatuor, quinque, pluresve simul coniuncti, stamini, non raro albidis, quandoque è rubro purpurei, subinde è purpureo nigricantes, alias variè colorati. radix tenuis adnatis fibris descendit.

Aliam huic similem Lobelius refert, foliis oblongis, angustis, hirsutis, ac incanis, duorum pollicum longitudine, in cuius caulis hispidi, tres quatuorve digitos alti, cacumine capitula emineant lata, vna cum floribus violæ purpureæ, colore saturato nigricantes, in quibus quædam foraminula impressa apparent. radix vti alterius.

Prior Germaniæ utriusque satis familiaris, aridis locis, in collibus, ac montium iugis.

Alteram in Alpibus, ac Baldo Veronensi monte, similibusque locis reperiri contingit.

Floret apud Germanos prior Maio ac Iunio mensibus.

Utræque ad *Leontopodium* refertur, quod à Dioscoride his describitur verbis: *Λιοντόπιον διδακτυλῶδες ἐστὶ βοτάνιον, ἔχει φυλλώδη στενὰ ὡς ποτάμῳ διδακτῶδες ἢ καὶ τελευτῶν τὸ μέλος διατεταμένον, ὅτε τὰ ὄρεα τὸ μῆκος καὶ τὸ πλάτος ἴσος, ἀπὸ τοῦ διὰ τῶν φυλλῶν κατὰ τὴν ἀκτὴν τῆς ἀκμῆς ἐστὶν ὁμοῦ*

Quæ Latine sonant : Lcontopodion herbula duorum digitorum, folia fert angusta , longi-
tudine quatuordecim triumve digitorum, hirsuta, circa radicem lanuginosiora, & subcandi-
da: capitula in summis cauliculis veluti perforata : flores nigròs: semen adeò spissâ lanugine
involutum, ut sæpe fallat. radix fubeft exigua.

Cui definitioni posterior quam prior similior. Appellatur autem Leontopodium spuris quidem vocibus *ζυάνθηος, εὐανθήος, κινδύς, εὐκαμπύλη, ἡλιόφυτον, φουφισσίλα, κερδοθή, κερσοθή*: Romanis Minerium, aliis Palladium.

Diuerfum autem istud à Leontopodio, quod Plinius lib. 16. cap. 8. describit: Nec conuenit cum eo quod ab Apuleio cap. 7. refertur, quod haud aliud quam Leontopetalon est.

Leonropodij autem Galenus & Paulus Aegineta non meminerunt, Oribasius Leonropetalon dici Leonropodium refert: Aëtius Leonropodij radicibus omnes eas ascribit facultates, quas alij Leonropetalij esse ostendens à se appellatum Leonropodium, Dioscoridis, Galeni, & Pauli Leonropetalon efficit.

Priorem nostra ætas dicit Pilosellam minorem: sunt qui ad Gnaphalij genus referant, & Gnaphalium montanum appellant, à quo non admodum differens, veluti neque Filago: & à nonnullis appellata Stoechas Citrina, quæ tenui & tomentosa lanugine totæ cætescunt.

Pilofella autem minor, tametsi vsum in Medicina nullum habeat, est tamen natura refic-
cans & adstringens.

De Leontopetalo. CAP. XVII.

Leontopetalon.



LEONTOPELALO folia sunt lara, veluti brassicay, sed sectionibus densa: caulis dodrantalis, subinde maior, in ramulos, siue alas non paucas distribuitur, in quarum fastigijs flosculi rubentes: deinde siliquæ, in quibus semina, Ciceres referentia. radix magna, strumosa, insulari raportum, foris nigra.

Nascitur in arvis, in campis, inter segetes. Reperitur in nonnullis Italiæ locis, veluti in Hetruria & Apulia: item & in Creta, aliisque provinciis ac insulis, Meridiem ac Orientem versus.

Flores hyeme, teste Petro Bellonio, profert.

Λεοντοπέταλον Græci nominant, id est, Leonis
folium, Plinio Leontopetalon quoque: Apuleio
Leontopodion, ut in superiore capite ostendimus:
Italici *Leontopetalo*; Patam Leonis Officinis &
Herbariis dici auctor est Ruellius, vulgò tamen a-
lia pro Patæ leonis ostenditur, Alchymilla videli-
cet diſta.

Sunt verò & huius complurima spuria nomi-
na: vt, λαλίστην, λιγιστήν, διαλέξ, διαλεκτική, λυγρὸς
ἀγρὸς, παρὰ ἀλμ, θορβισθῆν, ὀρβισθῆν, μέκων καυ-
τῆς, ἀπμοίν, Rapetum, Papauerculum, Semen
leoninum, Pes leoninus, Brumaria.

Caterum Leontopetalon, auctore Galeno, digerendi, exsiccandi, & excalfaciendi facultatem in tertio ordine possidet. Radix, inquit Dioscorides, in vino sumpta, à serpentibus demorſis auxiliatur, citiffimè dolorem sopiens: Milcerur enematis ichiadicorum.

De Heliotropio Maiore. CAP. XVIII.

HELIOTROPIA duo sunt: Maiusvnum; alterum minus.

Heliotropium maius, siue magnum dictum, cauliculo affurgit totundo, ramofo, nonnihil hirsuto, & subalbido: folia lacunculula sunt, rotunda tamen longiora, veluti *Ocymi*, sed albidiora, asperioraque, vtpote aliquantulum quoque pilosa: flosculi candidi, ordinata serie digesti, sensim procedunt tamulorum, cauliculorumque fastigiis, *Scotopionum* caudæ instar flexis. radix tenuis, dura, ac lignosa.

Multis

Heliotropium.



Multis Italiz & Narbonensis Galliz locis in aruis, & fecus agrorum margines lato solo exit.

Huius generis & alterum est, foliis minoribus, quod non attollitur, sed ramis suis humi sparsis lupinum procumbit.

Tale iuxta Monipelum in Narbonensi Gallia reperitur.

Circa æstiuum solstitium potissimum floret.

Græci *ἡλιότροπος μίρτα*, *ἡλίου ποσειδών* vocant: Latini voces seruant: ab Herbariis quibusdam, teste Ruellio, herba Cancræ. Heliotropium autem ex eo nomen habet, nō quod ad Solis diurnum motum conuertatur, sed quod æstiuo Solstitio floreat, quo tempore Sol longissimè ab æquinoctiali circulo digressus, ad ipsum rursus *pergit* (vnde & circulo nomen) siue conuersionem facit. Scorpionum verò, à ramulorum fastigijs instar Scorpionis caudæ recuruatū dicitur.

Heliotropium autem calidam, siccam, & abstergentem vim præ se fert, vt Paulus Ægineta tradit. Huius, quantum manu comprehendī potest, decoctum, potu bilem, pituitamque per aluum extrahit. Contra verò Scorpionum ictus, ex vino Heliotropium epotum, & impositum prodest. Seminis grana quatuor ante accessionē vnā cum vino sumpta, quar-

Heliotropium lupinum.



tanis finire, tria verò tertianas auunt. Pensiles verrucas, thymos, epinyctidasque applicatum resceat: auctor Dioscorides.

De Heliotropio minore. CAP. XIX.

MINVS Heliotropium foliis maiori apparet proximum, sed tamen iisdem è virore nigrioribus: flosculi lutei sunt, quibus succedunt è tenuibus pediculis dependentes tri-cocei fructus, instar Tithymallorum. radix aliquot fibras habet.

In vinetis pletisque Italiz locis, alibi in oliuetis quoque reperitur: Dioscorides in palustribus, & iuxta lacus nasci refert. Germaniz peregrinum est.

Æstiuus quoque menses floriferum. semen Septembri mense perficitur.

Heliotropium minus.



Scorpioides prior.



Ἥλιοςτροπιον μικρόν Græci appellant, id est, Heliotropium parvum. Aëtius Tetrab. 4. lib. 3. cap. 14. Heliotropium tricoccum nominat: Plinius similiter lib. 22. cap. 21. à se Tricoccum appellatum refert, & alio nomine Scorpiuron quoque vocari. Hac ætate à nonnullis Verrucaria dicitur: Gallis est Tornesol, apud quos huius succo linæ telæ imbuuntur, quæ purpurei coloris sunt resiccate, quibus deinde sapes, intinctus, & secundæ mensæ bellaria, non modò apud Gallos, sed apud Belgas inferiores Germanos, rubente purpureo inficiuntur colore. Quod tamen si ab aliis veteribus non fuerit observatum, Plinio tamen haudquaquam fuit incognitum, qui lib. 22. cap. 21. vnum ex purpureis coloribus in Heliotropio intelligi scribit.

Cæterum Heliotropium minus cum semine suo ex aqua potum, adiecto nitro, hydropo, & nasturtio, vermes, tam latos, quàm rotundos pellit. acrochordones cum sale appositum tollit, ut auctor Dioscorides.

De Scorpioide. CAP. XX.

TAMETSI vnius Scorpioidis Diosc. tantummodo meminerit, nostra tamen ætate plures ostenduntur.

Prius parva ac humilis herba est, aliquot teneros ramulos proferens, semipodem aut

Scorpioides Marthioli.



dodran.

Scorpioides terna.



267

medium, reliqua duo magnitudine superat, & rotundo longius est, ad Portulacæ accedens: lutei flosculi in summis virgulis eminent: subnascuntur articulatæ ac tenuis filiquæ fastigio acuminate, ac instar scorpionis caudæ recuruatæ, in quibus semen Galegæ simile. tenuis & parvula radix.

Galliz nonnullis locis in vineis comparet.

Floret eodem, quo superior, anni tempore.

Minus hoc Diosc. descriptioni, quam superius respondet, ut potè non pauca habens folia. Existimatur à nonnullis Telephium, quod nec nobis nec aliis doctis probarur.

3. Tertium Scorpioidis nostræ ætatis genus, cauliculos promit angulosos: hinc inde foliis, sed raris, conuestritos, quæ virentia sunt, oblonga, & semidigitum fere lata, ac veluti ipsi coliculi exiguis pilis hirsuta apparent: ramulorum ac cauliculorum fastigia vna cum florum rudimentis instar scorpionis caudæ recurvantur, sensim autem his sese explicantibus particulatim flosculi panduntur, qui carulei sunt ex quinque foliolis, medio luteo, Chamædrys sylvestris fere similes, minores tamen ac dilutiores. radix exiguis fibris constat.

In vineis, in arvis, inter segetes, in locis herbosis, in pratis, iuxta profluentes aquas exit, & quò humidior loco, eò amplior ac maior gignitur, quò vetò andiore, hoc minor, tenetior, ac quoque hirsutior tepentur.

Ab Aprilis multam ætatem floret.

Scorpioidem nominari contingit, à recurvatis & reflexis ramulorum cacuminibus, quæ veluti Heliotropij maioris contracta apparent.

Non esse Auriculam muris (quod plerisque videtur) ostendunt, non modò folia, haudquam geminata, sed & radix nequaquam digitalis crassitudinis.

Cæterum Scorpioides, ut Dioscorides refert, appositum scorpionum ictibus præsentaneo est auxilio.

De Hippuri sine Equisetis. CAP. XXI.

HIPPURIS ad palustres quidem pertinet, sed tamen extra earum ordinem describenda fuit, propter alias, quas similitudine sua secum trahit.

Duo autem eius passim cognita sunt genera: vna maior Hippuris, altera minor.

Maiores caule tereti, ac culmi modo inani assurgit, cubito altiore, subinde subrubente, aspero, & geniculis pyxidatim coherentibus articulo, iunceis ac tenuibus ad genicula foliolis,

Hippu-

dodrantem longos, qui subinde vel in latus declinant, vel humi procumbunt, raro assurgunt, circa quos folia oblonga, latiuscula, haud multa: flosculi tenuibus pediculis insident lutei, ochri, Lathyrus vicis, aliorumque leguminum similes, sed minores: succedunt hirsuta, articulati coherentia, & instar scorpionum caudæ incurvata semina. radix tenuis est.

Plenique locis aridis & montosis, in oliuetis quoque in Narbonensi Gallia spontè nascitur: alibi hortensis est. Vnà cum Heliotropiis sub æstivum Solstitium, aut paulò post floret: semen interea perficit.

Et hæc quidem ad Scorpioides proximè accedit, ac legitimum apparet, quod Diosc. Botanicor esse ait, φυλλα ἔχει δόξα, καὶ ἀνήμερα ὅμοια σκorpionis ἰσμερῶν, id est, herbulam paucis foliis, semine scorpionis caudæ effigie. Dicitur σκorpionεύς Plinio, Latine Scorpius herba. lib. xxi. cap. xv. Ex argumento nomen accepit, ait, Scorpius herba: Semen enim habet ad similitudinem caudæ scorpionis, folia pauca. Valet & aduersus animal sui nominis. Est tamen & Scorpius herba alia, quæ à Theophrasto Nepa, de qua suo loco.

Alterum Scorpioides Marthiolus exhibet, quod coliculos edit satis numerosos, & foliis abundè multis conuclitur, quorum quæ circa ramulos terna simul cohererent, quorum tamen

Hippuris maior, siue Equisetum maius.



Hippuris minor cum flore.



Hippuris minor absque flore.



aut potius geniculatis citris, sed tamen scabris: reperitur verò & absque his, culmis tantummodò geniculatis, triatis, & asperis: pro floribus veluti Iuli aut Asparagi eius, qui mycantha dicitur, cacumina, in similibus eminent cauliculis. radix subest geniculata & serpens.

Minor & cauliculis in se factis, citrisque iunctis, ac tenuibus priorem satis refert, sed humilior, ac non rarè comosior, minusque scabra: Iuli minus compacti flosculos promunt candidos. radix nigricans latè serpit, geniculis quoque articulata.

In scrobibus ac locis aquas habentibus maior reperitur, subinde in pratis humentibus ac riguis.

Minor in sabulosis ac arenosis exit, sed tamen haud irriguis, in vliginosis non rarè.

Aprili & Maio prodeunt.

Græcis *ἰσέρις*, Latinis Equisetum, Equinalis: à Plinio lib. xviii. cap. xxviii. Equisetis, à similitudine equinæ setæ: à nonnullis quoque Salix equina: In Officinis Cauda equina: Germanis *Schäffhew*, *Wessschwanz*, *Pertschwanz*: Gallis *Queue de cheval*: Hispanis *Coda de mula*, & *Rabo de mula*: Italis *Coda di cavallo*: Belgis *Pertsfeter*: Anglis *Horse tail*: Bohemis *Přeslička*. Quæ maior est, Asprella non temerè nominatur à scabritie ac asperitate sua, quæ tanta, ut materiarij fabri multorum minutorum lignorum opertum, veluti pectinatum, & manubriotum, scabritiem huius caulibus in nitorem expoliant: Nota est & mulerculis, quæ stanneam suam supellestem hac elegantissimè extergunt, unde & Germanis *fannenfront*. Dicitur verò *ἰσέρις*, quòd videlicet in aquosis procreat. Differt tamen ab ea, quæ Ephedra & Anabasis etiam Hippuris dicta, ut cap. de Ephedra subsequente ostenditur.

Minus Equisetum *ἰσέρις*, veluti Equition, à nonnullis nominatur. Describitur istud à Dioscoraco Plinio brevioribus ac mollioribus comis: Et quidem brevius ac mollius est, quàm non Ephedra modò, verum etiam quàm Equisetum, à nobis Maius appellatur.

Possidet autem Equisetum, Galeno auctore, facultatem adstringentem cum amaritudine, ac proinde valenter, simulque citra mordacitatem exicantrem.

Cruenta, inquit Dioscorides, vulnera tritis ac impositis glutinatis, etiam si netuos præcisos esse contigerit, addit Galenus. Tanta autem in his solidandis generosa facultas, ut & vesicæ ac intestinorum vulnera & ramices hac coalescere posse credantur ac serantur.

Ad sanguinem è naribus etumpentem, ac alias eius profusiones: ad muliebria profluvia, & dysenterias, reliquasque ventris fluxiones, strenuum est remedium herba, aut ex aqua, aut ex vino pota. eadem potest, & efficacius, ipsius herbe succus, eodem modo assumptus.

De Ephedra siue Anabasi. CAP. XXII.

AD Equiseti similitudinem accedit & alia quædam stirps, verum maior ac altior, caudice subinde assurgit brachij crassitudine, in alas distributo, à quibus tenues, deinde oblongæ, plurimis geniculis articulatæ virgulæ proveniunt, Equiseti citris similes. Flosculi circa genicula muscoli, minuri, pallentes, veluti Corni, quos fructus excipiunt rubentes, acidi succi pleni, exigui moris haud ab similes, in quibus semen. radix dura est & lignosa. Assurgit hæc in magnam subinde altitudinem, quandoque brevior ac humilior consistit: rarissimè solitaria, pone arbore vel fruticem serè semper nascitur, quarum etiam altitudinè assequitur.

Visam hanc Bellonius in singularibus suis refert Platani altitudinem attingisse. Humilis iuxta breviores ac minores arbores aut frutices adolefcit. Nullis autem claviculis sese arboribus, aut eorum ramis innedit, multò minus se iis circumvoluit: iuxta ac ponè consistere gaudet.

In conuallibus nonnullis Olympi montis, & haud procul Rhagasio in Illyrico repertum sibi, scribit Bellonius.

Maior mense floret, Augusto fructus maturi apparent.

A Plinio *ἰσέρις* siue *ἰσέρις* & Caucon appellatur: ab aliis *ἀναβάσις*, quòd scilicet in altum confendat. Describitur à Plinio lib. xvi. cap. vii. his verbis: Caucon, quæ & Ephedra, ab aliis Anabasis vocata, nascitur ventoso serè tractu, scandens arbores, & ex ramis eius propendens: folio nullo, citris numerosis, qui sunt iuncti geniculati: radice pallida.

Meminit huius & eiusdem lib. cap. xii. vbi de Hippuri, circa quam varias ait Græcorum esse opiniones. Alij Hippurin (inquir) alij Ephedron, alij Anabasin vocant, traduntque iuxta arbores nasci, & scandentem eas dependere comis iunctis multis, nigris, ut est equorum cauda, genicularis ramulis: folia habere pauca, tenuia, exigua: semen rotundum, simile Coriandro: radice lignosa. Nasci in arbutis maximè.

Duas autem has stirpes, Equisetum maius videlicet & Ephedram, quarum utraque Hippuris vna descriptione Dioscoraco complexus, Hippurim ait in riguis ac scrobibus nasci, quæ proprium primo Equiseto: deinde addit, in sublimi attolli, & vicinos arborum ramos confendere,

dere, quod Ephedra conuenit, quæ non in riguis, sed in arbutibus, Plinio teste, nascitur.
b. Cæterum quod ad Ephedra temperiem attinet, & hanc frigidam quoque & amplius sic-
cam, facultates eius ostendunt omnino similes Equiseti vinibus, cui ipsa tota planta, vt non
admodum dissimilis, ita quoque facultate proxima.

De Marina Vua. CAP. XXIII.

Vua Marina.



HAUD ab similibus Ephedra Vua appellatur
Manna, verum minor ac humilior, multos,
graciles, tenues ac teretes, iuncorum ferè inftar,
cauliculos promit, geniculus compluribus discre-
tos, veluti Equiseti, ac in multas alas, tamposque
diuisos, quorum omnium apices acuminati, du-
riusculi, ac spinosi: folijs caret: flores è geniculis
in tenuibus pediculis racemosi, exigui, ex herba-
ceo colore isalbicant: fructus è pluribus minutis
acinis congestus, Idæi rubi parvulum, nondumq;
completum morum refert, per maturitatem
eocci colore rubet, sapore dulcis, origiatus: semè
siue vinaceum, durum, triagulare, utriusq; acu-
minatum, sapore adstringens. radix geniculata,
oblonga, per obliquum proserpit. Ipsa quoque
stirps magis humi accumbit, quam assurgat, cau-
liculis ac ramulis amplius late luxuriat.

Amat aggeres, locaque stenosa in maritimis
oris. Repertur in Narbonensi Gallia haud pro-
cul Mòsipelio, & alibi iuxta mare: In hortis Ger-
manix ac Belgij lata subinde procreat, duratq;
sed sterilis, quæ aliqui natura fecunda admo-
dum est, fructuque turgens.

Autumno, vbi suæ spontis est, fructus matu-
rat, herba ipsa hyemis patiens diutius viret.

Vuam marinam Recentiores appellant: Gallij
Raisin de mer, à fructu acinacæ, ac ipsius mori id
Rubo nati æmulo, qui veluti vua aliqua ex plu-
ribus acinis constat. Græcis est *Τεσσαγ*, aut *Τεσσαγ*.

vor, siue *Τεσσαγ* à nonnullis, inquit Dioscorides, *οξορρις*. Tragus autem & Traganos, non ab
hircio, aut ab eius viroso odore, dicitur, sed quia fructum fetat esui aptum, & cibo idoneum, à
verbo *Τεσσαγ*, id est, comedo, vnde & *Τεσσαγ* secundæ mensis bellaria nomen accepere. *Τεσσαγ*
Scorpion ex eo dici potest, quod eius virgule in acutum ac pungens salbigum detingant, velu-
ti scorpionum cauda.

Facultate autem acini, & præsertim, quæ eis insunt semina, adstringendi vim, vt diximus,
possident: resiccant verò ordiæ secundo satis intenso. Dios. Tragi acinos cœliaci, & mulie-
ribus fluxu oimio obnoxilis auxilian refert.

De Hyperico. CAP. XXIII.

HYPERICON pedalis vel amplioris altitudinis surculosa & ramosa stirps est: folijs la-
tusculis, quàm rotunda longioribus, quæ soli aut lumini opposita foraminosa apparet, i.
multisq; minimis veluti pons petrusa: lutea ex quinque foliolis in fastigijs cauliculorum
flosculi apparent; staminibus in medio concoloribus: siliquæ sequuntur oblongæ, magnitu-
dine & forma grani hordeacij, in quibus semen minutissimum, quod odore resinam confri-
catum redolet. radix dura, lignosa, hinc inde fibrosis ac tenuibus veluti ramulis spargitur.
Huius coma, flores, ac folia attrita, atro sanguini hæd ab similem succum fundunt.

Nascitur passim iuxta sepimenta hororum, & margines agrorum, ac non ratò in locis
herbosis, subinde etiam humentionibus, in quibus, quod alibi rotundis, hæc quadrangula-
bus cauliculis assurgit.

Iunio ac Iulio, Augustoq; mensibus potissimum florēt.

Similis huic, sed omnino minor quædā ac humilis occurrit herba, quæ ad palmi altitudi-
nem, i.

G 2 nem;

Hypericon.

Hypericon rotund.



H



nem, vel amplius paulò attollitur, cauliculis prætenuibus, foliis minutis: flores & siliquæ quales Hyperici.

In agris frumentatis nonnullis, præsertim quo tempore à fetendis frugibus conquiescunt, vel spontè nascitur.

Viget æstate sub Autumnum, subinde subtubentem colorem folia contrahunt.

Hypericon Græci *ὕπερικον* nominant: Officinæ Perforatam: nonnulli Fugam demonum: Germani Sankt Johans kraut: Itali *Hyperico*: Hispani *Caracanzilla*, aut *Caraiencia*: Angli *St. John's wort*: Bohemi *S. Jana zivonec*. Dicitur verò idem & *Androsæmum*; à succo qui pressis contra, foliis, & floribus, sanguini atro similis profluit. Appellantur ea de causa & *Aicyram* & *Ruta sylvestris Androsæma*. Est verò & *Androsæmum* sui generis herba. Vocatur verò præterea Hypericon: à nonnullis Corion: item & *Chama pitys*, à resinaceo nempe seminis odore.

Critic.

Minutula herba Hyperico similis cteditur esse à Dioscoridis dicta, quæ & Hypericon à similitudine vocata est: Coris est, inquit Dioscorides, folio Eticæ tubro, pinguiore, ac minore, non altior dodrante. Ericanum autem multe sunt species, & una quidem cum hac herba folio non admodum dissidet: Appellatur verò & vulgò Hypericum minus.

At Hypericum, ut Galenus tradit, calfacit ac desiccet essentia tenui, adeò ut & menses & urinas prouocet: Ad hæc verò totus sumendus est fructus, non tantum semen. Cum foliis verò virens appositum ad cicatricem cum alia, cum etiam ambusta. Siccum verò contusum, ac inspersum, molliora nimis, humidaque, & putredinosa vlcera sanat. Dioscorides à tertianis ac quartanis cum vino potum liberare ait, & semen quadraginta diebus haustum Iliadiciis mederi.

De Ruta sylvestri Hypericoide. CAP. XXV.

1. SYLVESTRIS hæc Ruta cauliculis & foliis Hyperico similis, sed virore saturato nigrescens, mollior, ac tenui lanugine pubescens: flores lutei, nec differunt siliquæ, in quibus minutum est semen, nisi quod minutissimis nigris punctulis notatè appareat. respódet & radix.

Non vsque adeò frequens hæc est: reperitur quandoque locis aliquantulum opacis, aut vliginosis, vñ cum Hyperico floris huius exitus apparet.

2. Huc verò & referendum illud Hyperici genus, quod à doctissimo Carolo Clusio supinum

Ruta sylvestris Hypericoides.



num cognominatur; rami eius hirsuti humi ster-
nuntur: folia qualia Hyperici, sed lanugine qua-
dam molli incanescencia. Flosculi secundum ra-
mulus lutei: silique tenues, utraque Hyperici
similia: radix dura.

In nonnullis Hispaniæ cōualibus, veluti haud
procul Salmantica reperitur: tum & in manimis
Regni Valentur.

Præterea citius quàm præcedens floret: subin-
de Martio.

Ruta sylvestris & πύραυλος ἄρκευς ad Dioscoride
appellatur: differt tamen & à Graecolente Ruta,
tum etiam ab Harmala.

Hyperici species potius haberi debet, & eam
ob causam Hypericoides cognominari non abs-
re potest. Extat verò huius Rutæ descriptio, in
prius editis Diosc. exemplaribus post cap. de Ruta
lib. tertio: In posterioribus verò inter spuria ac
notha relata est; his verbis. φύλλα ἔχει πηλίκη (α-
λλὰ ὑπελίκη) ἀνὰ πλάτος. Σπυρίδες θυμαροειδής
ὑπὸ πύρεσιν. ἀνθὸς ἔχει μέλιτον. ὁ ἄρκευς ἐστὶν ἐκ τῆς
δυστηλίας, αἰματωδὴ καὶ γλυκὺν ἀκεραῖον. ὅθεν καὶ ἀ-
ποκαλεῖται ἐκ τῆς ἀλλοτρίης καὶ ἀποκαλεῖται. περὶ μέλιτον
ἐκ τῆς ἀντιρρήϊ ὕμενον καὶ ὅτι ἐκ τῆς μέλιτος. ἔν-
ταυτα δὲ ἐστὶν ἐκ τῆς ἰσχυρῆς καὶ τετρακτύου χυλίας.
id est, folia habet Rutæ (alias Hyperici) similia,
fruticulus surculosus, rubescens: florem habet
melinum, qui dignissimus sanguineum succum
reddit: unde & Androsæmon vocatur: ramuli
subhirsuti: silique teretes hordeo similes, in qui-

Hypericum supinum.



bus semen nigrum, testinam redolens. nascitur in cultis & asperis.

Non videtur autem de hac Ruta caput, veluti spinum, rescindendum. cum etenim herba-
rum quarundam folia ad huius à Diosc. comparentur, omnino retinendum venit, præsertim
cum & ipsa stirps descriptioni respondens ostendi queat.

Defertuntur autem huius Rutæ folus Hypericum, Anonis, Polemonium, Androsæmon
eiusdem triplo aut quadruplo maiorem, longioribus verò, Centaurium minus.

Appellatur verò non modò sylvestris Ruta, sed & à similitudine, etiam Hyperici appella-
tiones admittit. Nam, ut in cap. de hac sylvestri Ruta, etiam Hypericon, Androsæmon, Co-
rion, aut Coris, & Chamæpitys dicitur. Unde factum, ut hanc ab Hyperico haud differentem

plerique existimant, atque eò magis, quòd facultates vtrobique similes ascribantur. Sed vel vno hoc differunt, quòd huius ramuli subhirsuti vnà cum foliis sint, Hyperici verò hirsutie careat.

Quòd verò ad facultates attinet, satis ostendit Diosc. aut quisquis auctor est, idem quod Hypericum hanc posse, calidam videlicet ac siccam esse, & tenuium paruum: vrinam ac mentis curare. Pota cum vino à quartana liberat: folia cum semine imposita ambu- bus medentur: & diebus quadraginta pota lichiadicos sanant.

De Ascyro. CAP. XXVI.

Alcyon.



ASCYRVM Hyperico altius assurgit: folia eius maiora, albidiora, foraminosa haud apparent: sicut Hyperici, siliquae forma similes, exiguis punctulis resperguntur. radix durius. Manant & huius folia floresque sanguineo succo si tetantur, aut digitis conficiuntur.

Vinbrosis quibusdam locis, veluti in sylvis, quandoque reperitur.

Flores & semina huius vnà cum Hyperici ad perfectionem veniunt.

Græcis est ἀσύν: Latinis non aliud nomen. Androsæmon ex eadem, qua Hypericon, occasione quoque appellatur. Galenus Androsæmi etiam ac Hyperici speciem esse ait, & Alcyron ac Ascyroides dici. Germanis Hartsham & Waldfhopff: Officinis non notum.

Facultate hæc herba calida quoque ac sicca, eadem scire, quæ Hypericon, potest. Semen, inquit Diosc. potum in hydromelitis sextario, biliosa rectamenta amplissimè detrahit. Vfus eius ad Ischiadicos, sed assidue dandum, donec sanitati restituantur. Galenus semen purgatorium esse etiam refert.

De Androsæmo. CAP. XXVII.

ANDROSÆMO cauliculi sunt recti, rotundi, striati, duri, ac lignosi circa radicem, præsertim cubitales: folia triplo quadruplòve maiora quàm Hyperico, vel etiam Alcyro, quæ initio virent, postea ac sub finem æstatis obscure rubent, e quibus non atroiori sanguini, sed rubentis ac vemiculo vino similis succus attritu exprimitur, ac, vt Diosc. scribit, οὐαίτης: flores lutei, maiores quàm superiorem, quibus orbiculatum ac rotundum succedit capitulum, initio virens, inde rubens, postremò nigricans, in quo semen tusum. dura lignosa ac restibilis est radix.

Dioscorides capitulum huius simile facit calyci Papaucri nigri, cui haud dissimile operculo, quo tegitur, sublato, sed tamen minus. *καρπὸς ἐὼ καλίου*, ait, *ὁμοίω τῷ τῆς μελαίνης μέλανος*. Exemplaria pleraque petperam *δύμνος* habent, & frustra hæc vox ad fructum applicatur, cum sit ad calycem referenda.

Quod sequitur, *οἶον κατὰ γένος*, non pertinet ad Androsæmi, sed ad Rutæ huius sylvestris, & Ascyri descriptiones, quorum siliquæ exiguis nigris punctulis notantur.

Apud Italos, Siculos, ac etiam Britannos in sylvis, aut locis nemotosis nascitur.

Iulio ac Augusto mensibus floret, semen interea in capitulis maturiscit: Autumno folia tuborem contrahunt, atque tunc quidem οὐαίτης succus dilutè rubens ex ipsiis facile nulloque negotio exprimitur: Quam ob causam non parum falluntur, qui huiusmodi succum ex foliis exprimi temerè pernegant.

Græcis

*Dioscoridi
herm. casti-
gati.*

Androsæmum.



Isatis sativa.



Græcis est *Androsæmum*: Latinis eadem vox manet. Dicitur & *Dionysias*, ut Galenus testatur, & inter nothas appellationes extat: Officinis incognita stirps. A verò tam apertè recedunt, qui *Clymenum* esse existimant; ut reprehensione horum error opus non habeat.

Calidam quoque ac siccam hanc esse facultates satis, quales *Alcyti*, ostendunt. Semen huius tritum, & denariorum duorum pondus potum biliolâ pellere, Dios. scribit, & *Ilethiadis* maxime mederi, sed à purgatione aquam exsorbere oportere: herbam ambulis mederi, & vulneribus impositam sanguinem cohibere.

De Isatide. CAP. XXVIII.

ISATIDI folia oblonga lataque sunt, colore saturato virentia, plantaginis angustifoliæ foliis maiora: caulis bicornitatus, aut altior, qui in latam ciliolâ umbellam, flosculos exiguos promit luteos, ac deinde dependentes veluti folliculos, per maturitatem nigrescentes, radix candida, oblonga sensim attenuatur, & in altum descendit.

Scribit Isatis compluribus *Narbonensibus* Galliarum, ac nonnullis *Belgij* locis; subinde & in *Germania*, *Italia*, ac *Hispania*: Quandoque &

Isatis sylvestris.



citra culturam sponte nata reperitur, quam sylvestrem appellant, ac veluti differentem Dioscoridis describit, folliculorum, & storum formam, & colorem addens, de quibus in Saniæ descriptione nihil, cum tamen utrique non modò hæc, sed reliqua omnia sine similia: proinde nec vllum inter hæc discrimen aliud, quàm quòd vna seratur, altera sua sponte gignatur.

Pingue ac latum desiderat aruum.

Maior ac Iunior floret: semen fetius perficitur. Ante storem herba tusa tritaque succo expresso in magnas pilas siue globos ad tinetur: vsum digentur: Imbuuntur verò his lancei panni, ipsaque lance, telæque lance, aliaque carnileo colore.

Isatis Græcis; Isatis Latinis, ac etiam Glastrum. Cæsar lib. v. de bello Gallico, Omnes sive Britannii, aut, Glastrum insciunt, quod caruleum efficit colorem. Quod & Plinius lib. xxii, cap. i. testatur: Simile, ait, Plantagini Glastrum in Gallia vocant, quo Britannorum coniuges, nurusque toto corpore oblitæ quibusdam in sacris & nudæ incedunt.

Sunt tamen qui in utroque auctore non Glastrum, sed Vitrum (quod Germanicè *Blas* dicitur) legendum existunt: Nec desunt qui Vitrum in Nitrum commutent; Nitro autem Britannia destituitur: In Gallia verò non modò nostra, verum & antiquissima Plinii ætate omnino rarsissimum: Nihil deinde ad corporum infectionem Nitrum facit, multò minus caruleo inficit. Qui Vitrum legunt, nituntur ferè fide exemplaris Orbasij, ex vetere versione corrupti videlicet ac multis modis depravati. Rasarij siquidem conuersio ad Eunapium lib. 2. nihil tale habet. Habet verò & Marcellus vetus Empiricus cap. xix. Isatidem Vitrum aut Vitrum (vt in exemplari legitur) dici. Sed cum Marcello plus deferendum, quàm Cæsari aut Plinio?

Versimiliseuse Marcellum pro Glastrum voce Gallica vitrum perperam scripsisse, quàm Cæsarem aut Plinium pro vitro Germanorū *Blas*, aut ab hoc formatū Glastrum supposuisse.

Dicitur verò & Isatis à nonnullis Guadium: Ab Italis *Guado*, voce, vt videtur, à Glastrum de-
rortata: Hispanis ac Gallis *Pasfel*

Exstat Pastella siue Pistelli nomen & qualiscunque descriptio apud Plinium Valerianum lib. 2. cap. 3. Potest autem Isatis Pastillus dici, quòd in pastillos, siue, vt diximus, magnas pilas digeratur. Nostra ætate Germani & Bohemi Isatidem *Weyt* appellant: Belgæ *Weyt*: Angli *Wode* & *Wade*. Ab Auicenna cap. 312. Nil: Est tamen & aliud Arabicus Nil, quod Granum Nil, & Hab alnil, de quo Auicenna cap. 306. & Serapio cap. 283. quod Conuoluuli, vt alibi diximus, species est.

Supernatantem autem spumam, quam Isatidis dilutum cum panni lanceæ tinguntur eructat, sunt qui Indicum, & quidem alterum Dioscoridis esse existiment, quod tamen non omnino manifestum: Nam ex Isatide effluente Indicum efferni Dioscorides non asserit, sed ex areis vasis attolli tantummodo habet.

De utroque autem Indico ita Dioscoridis lib. v. Vnum sua sponte gignitur, & veluti *βενουμ*, siue reiectaneum est arundinum Indicarum: alterum *Τινκτοριον*. stoculus est purpureus, qui de areis attollitur vasis, quem detractum artifices siccant.

Ceterum Isatis, Galeno auctore, valenter exiccantis est facultatis, amara simul & adstringens. Proinde & magna vulnera durorum corporum glutinat: sanguinis profluvio laborantibus partibus viliter imponitur: tumores oedematolos misce digent simul ac reprimunt omnibus vicibus malignis, & cacoëthis mirabiliter resistit, etiam si putrescant aut exedantur, erodanturve. Eadem verò & Dioscorides. Quòd si quando (addit Galenus) valentior quàm pro laborantis natura appareat, folijs eius tritis mulcere oportebit, aut panem, aut hordeaceam farinam, triticiamve, aut polentam, pro vincente nimirum in vnoquoque affectu.

De Luto herba. CAP. XXIX.

FOLIA Lutum herba similiter profert oblonga, angusta, laxa que inter quæ caulis assurgit solidus, nullis geniculis interseptus, duos cubitos altus, aut procerior, minoribus folijs conuolutis; superius stoculos proferens paruulos, dilutè luteos, quos sequuntur capitula exigua, tribus exiguis foraminibus patentia, in quibus semen minutum, nigricans, radix longa, candidaque. Tota herba ubi inaruit flauo siue luteo pallefcit colore.

Seritur pingui ac resistibili gleba, pluribus in Belgio locis nascitur, & sponte non modò in Belgio, verum & in Pannonia, Bohemia, tum & alibi.

Maior mense floret: semine deinde adfert, postea collecta herba siccatur in vsum tinctorium.

Plinius lib. xxxiii, cap. v. huius obiter meminit, & Luteum appellat: Vitruuius lib. vii. Luteum: Sed Vergilius in Bucolicis Æcloga 1111. Lutum nominat,

Ipse sed in pratibus aries iam suæ rubenti

Murice, iam croceo mutabit vellera luto.

A Luto

Lutum herba.



A Luto autem luteus color & lutea dicuntur, veluti à croco crocea, & à purpura purpurea. Belgæ hanc vulgò *Wentur* nuncupât: Non esse Struthion, muleò minus Ptarmicen, manifestius quàm ut refelli debeat: Folia siquidem huius magnitudine Oleæ folia supertant: At Ptarmice à Dioscoride, & Struthion à Theophrasto Oleæ similia habere folia traduntur.

Vitis huius in Medicina quidem nullus est, sed in tinctione frequentissimus. Inficiuntur hac herba panni lanei, aliaque ex lana opera, & lineæ telæ colore luteo & virenti: Luteo quidem candida, & nullo alio prius imbuta: virenti vetò caruleo antè tincta: Nam Luti herbe color cæruleo superinductus vindem efficit: Id quod & Vitruvius cognitum habuit lib. 7. de Architectura. cap. 14. Qui non possunt, ait, Chrysocolia propter caritatem uti, herba quæ Luteum (aut potius Lutum) appellatur, cæruleum inficiunt, & videntur viridissimo colore.

Marcellus Vergilius Dioscoridis interpres in Commentariis suis hunc locum omnino mutilum adducit, existimans eandem cum Hæride Lutum siue Luteum herbam esse, atque ea cæruleum tingi, in quo à vero recessit: Difert siquidem Lutum herba ab Hæride, & nequaquam cæruleo, sed luteo, aut viridi colore, ut diximus, inficit.

Marcellus Vergilius.

De Kali herba.

CAP. XXX.

Kali.

= Kali album.



KALI herbe speciei complures sunt, ut non modò Recentiorum observationibus, verum & Avicennæ, ac Serapionis scriptis cuidens.

Prior

Prior species Kali cubitum plus minus assurgit: cauliculos edit numerosos, mediocriter as-
firudinis: folia angusta, crassa, acuminata, non raro acumine pungentia, inter quæ capitula
Ochri ferè magnitudine, quibus deliscentibus oblongum ac tenue crumpit semè, exiguum
terre lumbrius aliquatenus referens, spæ aut cochleæ instar convolutum. radix è fibris
committitur. Tota herba succo turget salso ac mordaci: cauliculi purpureo in nativo solo
colore rubent.

Maris vicinis locis gignitur: Maritimis locis Aquitaniz ac Galliz Narbonensis frequens.

Autumno herba collecta, lignisque decussatum digestis imposita, vitur: in subiectis fero-
bes defluens liquot ac cinis ad vsum seruantur.

2. Proxima species complures quoque cauliculos promit, sed tenuiores, dilutoque colore vi-
rentes: foliis pluribus, sed tenuioribus, angustioribusque, quam supersonis conuolutos: semen
exiguum splendensque. radix non absque fibris. Referte videtur hæc Kali species angustio-
ris folij Aeizoon, aut Chamæpityn primam. Tota etiam salso ac mordaci succo redundat.

Reperitur & iisdem, quibus superior, locis, tum & ad Oceani littora Septentrionem ver-
sus, circa Scaldis & Mosæ ostia in Belgij Zelandia.

Colligitur apud Narbonensis & Aquitanos eodem quo superior, & tempore, & modo.

3. *Salicornia.*



Tertia species cauliculis assurgit teretibus, cu-
bito altioribus, ramosis, crebris geniculis articu-
latis absq. foliis: qui &, vti priores Kali, suo tem-
pore rubent. radix fibrosa est. succus huius, vti
superioris, salis quoque ac mordax.

Est verò hanc non tantum in Mediterranei
aut Aquitanici Oceani maris littoribus repetire,
verum & in Belgij maritima ora, præsertim in
Zelandiz Insulis.

Has autem herbas Arabum interpretes vno
nomine Kali & Alkali appellant. Ab Auicenna
cap. 724. describuntur sub nomine Vinen, quod
ab Vinea differens: Vinea siquidem Græcorum
est βίβρα, ac Latinitum Mulcus, de quo Auicenna
cap. 721. Apud Scapionem etiam cap. 247.
Vinen dicitur.

Cinerem haurum herbarum Matthæus Sylva-
ticus Sodam appellat: pleriq. Salem Alkali nun-
cupant: nonnulli Alumen Catinum: alij inter Sa-
lem Kali & Alumen Catinum huiusmodi dif-
ferentiam statuunt, vt Alumen Catinum stirpis

cinis, ex ipso verò cinere confectum sal, sit sal Alkali.

Dissoluuntur cinere contriti lapides, qui colliquefacti materiam præbent conflandis vi-
treis vasis, quæ dum in furno liquida ac tractabilis calet, innatantem veluti pinguedinem
præbet, quæ refrigerata lapidis instar durefcit, facili tamen friabilis? Axungiam vitæ hanc
vulgò appellant: Galli *Suin de vitre*: Germani ac Belgæ *Gelassen finalt*: Itali *Fier de Crist al-
le*, id est, florem Crytalli.

1. Primam huius speciem qui Græcorum Tragum existimant, non parum fallunt: Tragus
siquidem alia omnino stirpis est, de qua abbi Baptista Montanus Kali Emperton esse quo-
dam loco iudicat: *imure* autem, Dioscoride auctore, nascitur in montosis locis, & mariti-
mis, salso gustu. Plures autem in maritimis nascuntur, plures etiam saluginè gustu referunt.

Aliqui *imure*, inquit Dioscorides, *gaurus* & appellant: Galenus *gaurus* & legit, neutra
vox Kali conuenit, neque enim Lentem, vel etiam Porrum forma refert: Solent autem hu-
iusmodi voces non temerè, sed à similitudine aliqua stirpibus iudi:

2. Altera species ad Anthyllidem alterâ Dios. accedere videretur, si quam Chamæpitys hit-
suntior ac odoris admodum grauis effet: cum verò his delituatur, non aliò, quam ad Kali spe-
cies referendum venit. Appellatur à Gallis *Blanchette*, quasi Kali album, quod cauliculi eius
minimè, vt diximus, tibeant, & herba ipsa tota dilutius vireat.

3. Tertiâ Salicorniam recentior ætas appellat: est hæc & inter Kali species annumeranda,
tameñ minus ad vsum expectatur: Kali articulatum à nonnullis nominatur.

Calsidum autem & siccum ipsum Kali est: sicciior verò etiam ac calidiior ipse cinis, qui ad
quartum qualitatis vtriusque gradum accedit. Vendi hic & causticam vim habet: collique-
scunt hoc contriti, vt diximus, lapides, & in materiâ aptam vitreis vasis conflandis dissoluitur.

Fit &

Fit & ex hoc cinere linum acerrimum ac mordacissimum, ex quo deinde addito oleo ex oliuis aut alio, sapo decoquitur, cuius, ad abluendas & purgandas telas lineas, & ex his vestes, vsus.

Intra corpus exigua herbæ quantitas assumpta, non modò vrinæ, sed & menses potenter euocat: sætium tam viuum, quàm mortuum euicit: aquosus per aluum humores ducit, & hydropicos purgat. Maior quantitas perniciofa est & exitialis. Fugantur huius herbæ dum vritur & odore & fumo serpentes.

Misceatur eius verò & is, quæ ad scabiem & cutis fœditates faciunt, medicamentis: fusperuam ac exarescentem in malignis vlcenbus carnem facile adimit, vt Auicenna & Serapio referunt. Legitur autem in huius exemplaribus Kali arborem esse, adeò magnam, vt sub vmbra eius stari queat: sed hunc magis Interpretis esse, quàm ipsius Serapionis, errorem, fit verisimile.

Flos Crystalli, siue, vt vulgò, Axungia vitri, insigniter reficcat, scabiem cutisque fœditates facile tollit, si aqua, in qua decoctus est, partes infectæ crebrius foveantur & lauentur.

De Lithospermo.

CAP. XXXI.

Lithospermum maius.

Lithospermum minus.



LITHOSPERMI duo sunt genera: vnum rariùs, quod Maius; alterum vulgaris vsus, Minus.

Maiori Lithospermo multi à radice exiliunt graciles, tenues, longi, asperi, & hirsuti furculi, humi plurima parte procumbentes: folia oblonga, acuminata, & ipsa asperiuscula ac hispida, è virore nigricant: iuxta quæ in breuibus pediculis flores appar: ut carulei: semen deinde duritia lapidea, Erui magnitudine, candidum. radix fibrosa restat hyeme.

Nascitur in Italia, inquit Plinius, sed laudatissimum in Creta: Reperitur verò & spontè natum in Narbonensi Gallia: In Germania vtraque hortensè est.

Minus Lithospermon caule in multas alas ac ramulos diuiso rectè assurgit, rotundus hic est ac subdurus: folia latiora sunt, sed breuiora quàm superioris, verùm & aspera ac nigricantia.

ria. Flosculi secundum cauliculos è foliorum sinu albidì, succedente semine per maturitatem candido, lævi, splendente, duro, Milij grano paulò maiore, exiguis vniouibus affimili. radix atè descendit, crassiuscula, adnatis multis fibris, quæ & hycne permanet, folijs cauliculisque percuntibus.

Passim pluribus Italiae, Galliae, Germaniae, ac etiam Britanniae locis incultis exit.

A Solstitio æstiuo ad Autumnum vsque floret, interea & semen perficit.

A feminis duntia utrumque *λυσιμαχίον* dicitur: à nonnullis *γεργονιον*, Gorgonium: ab alijs *Ægonychon*, Leonton, aut Diosporon, aut Diospyron; vt Plinius legit, item & Hera-cleos. Ab Arabibus Milium Soler: In Officinis ac apud Italos Milium Solis: Hispanis *Mijo del Sol*: Gallis *Gremil*, & herbe aux perles. Quod maius est, Germaniae ac Belgij Officinis incognitum.

Minus Germanis *Wettersfen*: Belgis *Wettersfen*: & *Wettersfen*, huius in Officinis vtriusque nationis vsus: Hispanis *Milbarr*: Anglis *Gromell*.

3. Præter ista duo & tertium quoddam reperitur, quod caule, folijs, & floribus minori respondet; verum semen eius minus candidum, asperius ac rugosum, haudquaquam læue ac splendens.

Ac tale quidem in Germania, Belgio, ac Bohemia in aruis, tum & incultis ac ruderalis plerisque occurrit locis.

4. Hieronymus Tragus & exigui cuiusdam Lithospermi meminit, cuius coliculi palmum alti: folia angusta veluti Lini, iuxta quæ semina parua, glabra, colore nigricantia, ac dura instar altenus Lithospermi.

Ceterum Lithospermi vtriusque, maioris videlicet ac minoris, semen calidum ac siccum secundo ordine, vrinæ mouet, calculos expellit: Ipsos verò & frangere Dioscor. refert cum vino albo potum.

De *Lyfimachii*, & primùm de legitimo.

CAP. XXXII.

Lyfimachium legitimum.



LYSIMACHIVM Dioscoridi aliisque veterum vnum tantum, quod videlicet lutei floris: posterior ætastria adiecit, sed spuria. Duo ex his purpureo sunt, tertium verò cæruleo flore.

Legitimum *Lyfimachium* fruticosum est, & multis cauliculis assurgit rectis, plurima parte rotundis, nonnihil angulosis, geniculatis, duos aut tres pedes altis: folijs è singulis nodulis ternis quaternisve, oblongis, angustis, falicis similibus, ambitu tamè haudquaquam incisilis: flosculi in summis alis exeunt lutei, succedunt rotunda, parvula, Conandri æmula semina: radix tenuis per obliquum serpit, & pluribus locis progerminat.

Palustribus & aquis locis iuxta riuulos, scrobes, aggeres, ac margines agrorum gignitur. Iunio Iulioque cum flore reperitur.

λυσιμαχίον, & à nonnullis *λυγείν* Græcis appellatur: Latinis *Lyfimachium*: à Plinio *Lyfimachia*: à quibusdam recentiorum *Salicaria*: Italjs *Lyfimachia*: Hispanis *Lifmacho*: vulgò Germanorum *Wettersfen*: A *Lyfimacho* Agathoclis filio inuentore nomen accepit. Inuenit *Lyfimachus* herbam *Lyfimachiam*, inquit Plinius, quæ ab eo nomen retinet, celebrata Erasistrato lib. x x v. cap. v i i. Ruellius hanc in Gallijs vulgò *Cornelle*, *Corneille*, & *Cornecole* dici refert; temerè aduersatur Matthioli existimans pro *Lyfimachio* à Ruellio exprimi *Cerettam* Italjs dictam, quæ Genistæ est species: Non caret tamen Ruellius

Ruellius errore, cum Lyfimachium iudicat Luteam aut Lutum herbam esse, nam à Lutea Lyfimachia multum differens est. Hallucinatur verò & multò magis, dum appellatam Pellibosiam quasi Pestifugam, à rusticis apud Cenomanos sibi demonstratam pro Lyfimachio etiam recipit.

Pellibosia siquidem non Lyfimachium, sed species est Ranunculi Flammulae nomine, folio oblongo angusto, & Salicis figura, floreque luteo, quæ in pratis frequens reperitur, & vlcera vix prædita, vesicas corpori admota breui procurat, virus pestilentium bubonum aliorum trahens, ut suo diximus loco. Ad Lyfimachium conuertimur. Superantem hoc habet qualitatem adstrictoriam, uti & Galenus ait. Sucous, auctore Dioscoride, utilis est ad sanguinis retentiones, & dysenterias, tum in potu, tum per clysterem infusus. Fluxum muhebrem sistit in pecto appositus. Herba ipsa vulnera sanguinem colubæ, sanguinisque è nanbus eruptio- nes sistit nanbus indita. Suffita fumo serpentes fugat, & maulcas occidit. Quod & Plinius lib. xxv. cap. viii. refert. Angues, inquit, fugiunt odorem Lyfimachæ. Idem Lyfimachium, flauum facere capillum scribit lib. x x v i. cap. vitimo, quòd veninale flores luteos pos- stare posse.

De Pseudolyfimachia Purpurea primò.

CAP. XXXIII.

Pseudolyfimachiam purpuream I.

Pseudolyfimachium purpureum minus.



PURPUREO huic Pseudolyfimachio cauleculi bicubitales, sæpenimè complures, ramosi, ac teretes: folia angusta, per margines crenata, veluti Salicis: flosculi in summis virgulis, filiquis exiguis antea enatis, insident, rarò albicantes, frequentissimè rubente colore eleganter purpurei, ex quatuor foliolis, quandoque angustioribus, interdum latioribus: in filiquis exigua semina mollia, tenuia, candidaque lanugine implicantur. pro radicibus tenues fibræ huc illuc repentes.

Huius & alia minor est species, à priore magnitudine sola differens: flosculi verò & minores, & dilutius rubent.

Iuxta scrobium, fossarum, flauiorum, ciuulorumque margines, alisque locis humidis repentur:

H

perit: quandoque tamen & in siccioribus exit, præsertim quod latioris folij florem gignit.

Tota sæpe æstate floret.

Lyfimachij species habetur & à Fuchſio ante nos pro Lyſimachio purpureo descripta: non est tamen legitimum Lyſimachium, sed spurium ac Pseudolyſimachium. Qua de causa & aliis maluit ipsum nominibus Gesnerus compellare, & Epilobion, aut Chamænerion vocitare, *herzlieblich* quidem, quod flos sit Leucoio similis super siliquam natus: *herzlieblich* verò à similitudine aliqua cum Nerio siue Rhododendro, præsertim altius assurgens, cuiusq. flos è latioribus folijs compositus exiguum rosam æmulatur. Idem verò & Antonianam dici à nonnullis refert, sed tamen & aliam ait Antonianam esse, quæ dentium dolori medeatur. Nominatur verò & passim Filius ante patrem, propterea quod siliquæ apparent prius quàm flos. Censetur etiam à quibusdam Onagra veterum, quæ & Oenothera siue Onuris. Dioscorides verò hanc ait esse fruticem prægrandem arboris instar. Lyſimachium verò istud purpureum non nisi herba est, hyeme etiam marcescens, tantum abest, ut frutex sit, aut arborescens æmulari queat.

Cæterum usum in Medicina cum nullum habeat, vires quoque eius ac temperamentum cognoscere non contigit: Gesnerus tamen calidam & siccam secundo gradu iudicavit esse, atque ex diuersis constare partibus, nonnullis euidenter adstringentibus; aliis verò modicè abstergentibus.

De Pseudolyſimachio purpureo altero.

CAP. XXXIIII.

Pseudolyſimachium purpureum alterum.



PSEUDOLYSIMACHIVM purpureum alterum caules promit rectos, sæpe bicubitales, quadrangulares, articulatos: folia è singulis geniculis bina, ex aduerso locata, oblonga & acuminata, ad vtræ Lyſimachix satis accedentia. Rosculi superius verticillatim ambientes caule conuestiunt, colore eleganti rubentes. Semen haudquam in siliquis, sed in loculis, e quibus flores exciderunt, sequitur exiguum. Radix crassa, dura, foris nigricans, durabilis naturæ.

Locis istud exit aquis, iuxta ripas fluminum, ac aliis perinde humidis.

Æstate cum aliis floret.

Recentiores & huic Lyſimachio purpureo nomen dedere: pingitur & pro altero Lyſimachio à Mattheolo: Est verò non minus, quàm prius purpureum, spurium quoque ac falsum Lyſimachium, siue Pseudolyſimachium: Apud Belgas plerique *Portulac* appellant. Falluntur qui pro Hepatorio colligunt, sed multò magis qui ipsum Centaurij speciem esse rentur.

De facultatibus huius nihil adferendum, quando neque exploratis, neque compertis habeat.

De Pseudolyſimachio carnoso.

CAP. XXXV.

CÆRVLEI Pseudolyſimachij rotundi sunt caules, sesquicubitales: folia oblonga veluti Lyſimachix, sed ambitu serrata, & profundius quidem quàm primi Pseudolyſimachij

A Pseudolysimachium caeruleum.



chij purpurei, superna parte virentia, infenore verò albidiora, quibus caules ramulique conuectuntur: flores in summis virgulis spicati, caerulei, Lauandulæ quodammodo æmuli, sed inodorati, & alterius figuræ: quos exigua sequuntur capitula, in quibus semen minutissimum. radix multis fibris capillata propaggines emittit, quibus latè serpens seipsam stirps multiplicat.

Nascitur apud Germanos in fossis aquam recipientibus, vt Gesnerus ait. In hortis apud Belgas facillè luxuriat. Soli expositis locis, non omnino andis: vmbrosis non proficit aut ægrè.

Tota æstate flores signit.

Lysimachium caeruleum appellant, sed tamen veluti Purpurea & Pseudolysimachium quoddam, quod à florum colore caerulei cognomen accepit: Nonnulli Lauandulam sylvestrem, sed parum rectè appellant: Veronicam erectam alij: Gesnerius Anagallidis aquaticæ speciem potius dicendam existimauit, nulla tamen Anagallidis aquaticæ similitudine affinem.

Facultates verò huius explorare, nondum cuiquam curæ fuit.

LIBRI TERTII Pemptadis primæ
FINIS.

H 2

STIR-

STIRPIVM HISTORIÆ PEMPTADIS PRIMÆ

LIBER QVARTVS.

PŒFATIO.

NVNC ad eas veniendum stirpes, quæ M. N. O. P. ant. Q. initiales habent: inter quas plurima occurrunt in frequenti medicantium vſu recepta, & vtilitatem haud exiguam ad ſanandos curandosq; morbos, non modo vulgares, ſed & difficiles, conferentes.

DE MARRVBIÒ.

CAPVT PRIMVM.

Marrubium.



Marrubium candidum.



MARRVBIÏ genera Dioſcoridi duo: Vnũ propriè hoc nomine dicitur, quod & candidum: Alterum Ballote & Marrubium nigrum vocatur: Sunt tamen & alia quæ ad Marrubij genus referri poſſunt, vt Alyſſon, & Marrubiũ aquaticũ, de quo Pempead. 4. lib. 5.

Marrubium propriè dictum, complures edit quadrangulares cauliculos, pedem altos, tenuique lanugine albicantes: folia per interualla bina, ſubrotunda, rugoſa, ambitu incifa, & ipſa candicante lanugine pubeſcentia. Floſculi in nonnihil pungentibus conceptaculis ſubcandidi caulem verticillatim per interualla ambiunt. ſemen ſubrotundum, aſperuſculum, radix fibroſa nigricat. Tota herba ſuauiſ & grati eſt odoris, & nonnihil Moſchum redolet, præſertim hyberniſ menſibus.

Iuxta panictes, vias, ſemitas, agrorum margines, locis neglectis, pingui, ac læto ſolo gignitur: Omnibus regionibus familiare, pro quarum tamen ſitu ac natura mutationem etiam ſubinde accipit: Creticum ſiquidem, ac quod apud Marcomannos, & in Pannonia ſuperiore haud infrequens occurrit, multò eſt eo, quod apud Belgas, & aliis Germaniæ locis prouenit, candidius ac odoratus, foliſque quandoque anguſtioribus ac minoribus.

Iulio

Iulio ac Augusto floret, & quidem altero, à quo enatum, anno, hyeme reficit.

Græci *περσος*: Latini Marrubium: Officinæ Præfium, & quandoque Marrubium: Pic-nique Marrubium candidum ad differentiam Ballotes appellant. Inter nothas voces & apud Apuleium eius & hæc nomina extant, *ἡμαθίον, φυλλόραρον, χαμυλοπρόδιον, κισσοειδές, Μελίτεια, Λαβονία*, & Viceraria: Italici est *Marrobia*: Hispani *Marrunio, Malrubii*, ac *Mar-rubia*: Germani *Wris andorn, Wiarobeli*: Belgis *Malroue, Malruene*: Iuxta antiquum Gallis *Mar-rubium & Marechemin*: Anglis *Wortsumbe*: Bohemis *Jahresmil*.

Marrubium autem, auctore Galeno, calidum est ordine secundo, tertio verò sicum, & sicuti gustu amarum est, ita secur & lienem obstructione liberans, & thoracem pulmonem-que expurgans, ac menses promouens.

Dioscorides vindium foliorum succum, aut aridorum cum semine decoctum dari cum melle, scribit suspensivum, tuſſientibus, ac tabescentibus, crassamque è pectore pituitam euocare. Non modò autem crassam viscidamque pituitam, sed & purulenta efficaciter expurgat. Vnissimò idcirco omnibus tabidis, ac purulenta expuentibus, si modò ablit, præsertim cum tenui destillatione, febribus. Apud Paulum signetam ex Marrubio Compositio traditur, tabescentibus, ac purulenta expuentibus vniuerſe, singulariter, ac misceſcit vinum.

Lam darut & Marrubium mulieribus à partu non purgatis, vt menses & secundas euocet: Vitale à his qui venena hauserunt, aut à serpentibus demorſi sunt. folia cum melle sordidis vicenibus te purgandis admouentur: Pterygia & nomas ſiſtunt.

Succus è solis expretſus, & in sole dentatus, ad eadem pollet: cum vino verò & melle illitus oculorum claritatem adiuuat: per nares auriginem purgat, & ad aurium in ueteratos dolores inflatur, aut eum rosaceo, Dioscorides.

De Alyſſo Galeni. CAP. II.

Alyſſon Galeni.



POSSÉT istud inter Marrubia numerari, nisi à Galeno non pro Marrubij specie, sed pro Alyſſo haberetur: Est etenim tota facie Marrubio simile, multicaule quoque, sed folia eius minorâ, crispiorâ, amplius inanescent, & albidiorâ, odore destituta, verticilli cauliculus ambiens pungentibus aculeis horrentè quibus stictuliquales Marrubij, at colore ex caruleo purpurascens. semen veluti Marrubij. radix dura, lignosa, multirida.

In hortis subinde, apud Belgas præsertim, ſecitur, semine ex Hîspama allato, vbi nonnuſque spontè gignitur, ac à diligentiss. C. Cluſio repetum est, & quidem Maio mense flore ac semine pregnans.

Græcis est *Ἀλυσος ἢ ἄλυσον*: Latinis Alyſſum: Nomen autem ex eo habet, quod misceſcit uet demorſos à cane rabido, vt Galenus ait, à quo lib. 2. de Antidotis in Compositiōne Antonini Coi his deſcribitur verbis: *Ἀλυσος ἢ ἄλυσον τὸ πρὸς τὴν περιμάχνην, τὸ ἐν τῇ δὲ ἐν τῇ μάχῃ καὶ τῇ κατὰ τὴν σφαίρην, ἀνδρὶ δὲ ἐν τῇ κυνίσσῃ.* id est, Alyſſos herba est Marrubio perſimilis, sed asperior & magis spinosa circa orbiculos: stotem fert ad caruleum vergentem.

Hæc rabienti, vt idem vi. de simpl. medic. facult. quoque data, sæpè in totum sanat. Argue hoc ex totius substantiæ similitudine efficit. Dicitur enim est talem facultatem ex sola percipi experientia, & planè nulla constare methodo. Quod si quis ad multa experiatur, cognoscat facultatem habere mediocriter sicificam, & digerentem, cum hoc vr absterſionum nonnihil etiam obineat. Hæc ratione & vigilinæ & epbelin expurgat: Galenus.

De Alyſſo Dioscoridis. CAP. III.

ALYSSO à superiore Dioscorides Alyſſum deſcribit. Fruticosa, inquit, herba est, vnicaulis, subasperâ, rotundis foliis, fructu duplicium ſcutulorum effigie, in quo semen quæ-

H 3 dante nus

Alysson Diofcoridis.



trita vitia cutis in facie, & lentigines emendat: confusa in edulio, & exhibita rabiei canis mederi putatur: domibus appensa salutaris esse creditur, & hominibus atque animalibus fascini amuletum: purpureo linteo circumligata, pecorum morbos abigit.

Ballote siue Marrubium nigrum.



De Ballote siue Marrubio nigro.

CAP. II. II.

ALTERVM Marrubij genus Ballote est: hæc Marrubio candido similis apparet, nisi nigricans, non albida, & grauis ac ingrati, haudquam verò iucundi odoris esset. caules illi allurgunt complures hirsuti, angulosi, foliis circumdati, latis, rugosis, ambitu serratis, paulò maioribus & longioribus, quàm candidi Marrubij: flosculi in verticillis subinde rubent. radix ex fibris constat.

Similibus quibus candidum Marrubium locis repetitur, & non ratò aridioribus ac minus læto solo.

Viget ac floret eodem quoque, quo prius Marrubium, tempore.

Græcis βαλλων, & μάλα περιόνο, vt testatur Plinius lib. xxvii. cap. viii. à nonnullis Marrubiastrum, aut Marrubium spurium: In Officinis Præfium scetidum: Ab Italis Marrubiastro, Marrubio bastardo: Ab Hispanis Marrubio nigro: A Germanis Eschwartz andorn: Belgis swarte mastruene stinckende andoeyen: Gallis Marrubium noir, Marrubium noir: Anglis spinking horehound.

Calida ac sicca Ballote: ac, vt Paulus Ægineta tradit, acris & absterfionis facultatis. Imposita cum sale canis morsui medetur, ad quem eius vim efficacem

cacem effe Dioſcorides ſcribit : folia ſub cineribus cocta, condylomata reprimunt : purgant & vicia fordida, eodem auctore.

Stachys.

De Stachy. CAP. V.

Stachys Fuchſij.



MARRUBIO ſimilis & Stachys eſt. caules huic à radice exeunt complures, altiſſi, geniculati, atque è ſingulis articulis folia bina ſibi mutuo oppoſita, duruſcula, longiora paulò quàm Marrubij, atque vnà cum caulibus candidiora, molliter hirsuta, ac ſuauius odorata. flores eodem quo Marrubij caules cingunt modo, ſed colore lutei ſunt, & verticilli anguſtiſſimi. radix lignoſa perennat.

Germaniæ ac Belgio peregrina hæc Stachys eſt, in calidiſſis regionibus inuenitur. Naſcitur, inquit Dioſcorides, in montibus & aſpens.

Præter hanc & alia à Fuchſio deſcripta eſt. caules huius craſſi, quadrangulares, duos treſve pedes ſubinde longi: folia lata, oblonga, incana, ambitu ſerrata, vtraque hirsuta, & multò quàm Marrubij ampliora: flores in verticillis caulem ambiens purpuri: ſemen rotundum & nigricans: radix dura, & ſublutei coloris.

Iſtud Germaniæ haud peregrinum eſt: locis nonnullis aſperis ac incultis provenit.

Æſtius menſibus floret, caules ſub hyemem intercidunt, ſed radix aliquamdiu viuax permanet.

Prior pro legitima Stachy habetur, quæ Græcis ſimiliter *σάχη*: Officinis, ac paſſim incognita.

Altera cum nomen nullum habeat, Pſeudoſtachys, ac ſpuria Stachys venit appellanda, vera ſiquidem non eſt: Nec Sphaelus (quod plerique ſuſpicati) quoque eſt, cuius Theophræſtus meminit.

Ceterum genuina Stachys acris & amari guſtus, tertij eſt ordinis excalefacientium Galeo. foliorum decoctum menſtrua pellit potum, & ſecundas: auctor Dioſcorides.

De Meliſſa, ſive Meliſſophyllo. CAP. VI.

MELIſſA quadrangularibus caulibus, foliis lanis, ſubnigricantibus, rugoſis, aliquantulum aſperis, Ballotes ſimilitudinem referret, niſi minus hirsuta eſſet, altior ſubinde, &

H 4 ſuauius

Melissa.

Plinius
notatur.

suauiter odorata. folia siquidem minus aspera sunt, pauloque longiora, & Citrium malum redolent: coronæ aut verticilli instar, cauliculos quoque circumdant calyces, è quibus strobili albid. semen minutum iugicat. radix fibris multis committitur.

In hortis sæpe Melissa colitur. in sylvis, ac montibus, vel alius neglectis sponte nata quandoque occurrit. Et vno quidem loco odoratior, nâ pleniusque fragidis grauiolentior est. Sentitur autem vtiliter, vt Plinius lib. XXI. cap. XII. circa apum alucaria, quæ hac herba delectantur, & aberrantes ad sua reuocantur, vt Verg. Georgicon quarto ostendit:

—huc tu iussus asperge saporis,
Trita Meliphyllâ, & Cerinthe ignobile gramen.

Floret Melissa Iunio, Iulio, ac Augusto: sub hyemem tota marcescit radice restibili, quæ primo verè noua folia, atq; inde cauliculos promit.

Græcis *melissophyllon*, & *melissophyllon*, item *melissa*: Plinio etiam Melitis: Latinis Melissophyllum, Apiastrum & Citrago. Ab apibus autem, quibus hæc grata, nomen habet, quæ Græcis *melitæ* ac *melissæ* dicuntur: vnde & Apiastræ vox Latinis: Officinæ Melissam appellant.

Plinius inter Melissophyllum & Apiastrum differentiam esse existimauit, cum veluti diuersa Melissophyllum, ac deinde Apiastrum iuxta apum aluearia ferenda esse scribat lib. XXI. cap. XII. Quod & manifestius lib. XX. cap. XI. vbi ait, A-

piastrum Hyginum quendam Melissophyllum appellare, sed in confessa damnatione esse venenatum in Sardinia. Sed fefellit Plinium non tam vocis ambiguitas, quam cum altera similitudo. Melissophyllum Apiastrum est: Ranunculi species in Sardinia venenata, Apiastrum ab Apuleio vocatur. Appellatur autem Melissa ab Italis *Melissa* & *Cedronella*: à Germanis *Melissenkraut*: à Belgis *Consilide de gerin*, *Melisse*: ab Hispanis *Torongil*, *yerna cidreira*: à Gallis *Melisse*: ab Anglis *Valerian*.

Melissophyllum autem facultate quidem exaltat, siccaturque, vt Auicenna ait, ordine secundo. Galenus ait, Marrubio simile esse facultate, sed ab eo plurimum vinci. Recentior etas vnâ cum Arabibus ac Mauritanis Medicis singulariter cordi prodesse, & eius affectibus auxiliari affirmat.

Auicenna siquidem, libro De vinibus cordis inscripto, Melissam cor, ait, exhilarare, vitalesque spiritus roborare. Serapio præter hæc & humenti frigidoque ventriculo prodesse, concoctionem promouere, cerebrumque obstructions aperire, anxietudinesque animi & sollicitudines fugare.

Dioscorides, Melissophylli folia cum vino pota, aut apposita prodesse refert contra ictus phalangiorum, scorpionum, & aduersus canis morsum: item ad ciendos menses muliebres in deflectionibus conuenire: dentes dolentes decocto vtiliter collui, atque hoc ipsum dysentericis infundi: aduersus verò fungorum strangulationes folia addito nitro in potu auxiliari: orthopnoicis verò in delinctu: apposita hæc eadem cum sale strumas discutere, vlcera putigare, articularesque dolores sedare.

De Moluccâ, siue peregrinâ Melissophyllâ. CAP. VII.

- M**OLUCCÆ duæ sunt; Læuis vnâ; Spinosa altera.
1. Læuis Molucca caules facit complures cubitales, circa quos folia multa, ambitu profundius incisuris crenata, Melissophylli similia: supra quæ flores orbiculatim ex amplis, & latè patentibus, veluti acetabulis, exeunt, colore candidulo, Lamij strobilis similes, attamen paulò minores.
2. Spinosa Molucca caules similiter multos & cubitales promit, eosque striatos & quadrangulares: folia vt prioris: flores similes, ex acetabulis quoque, sed angustioribus, oblongioribusque,

Herba Iudaica.



Cardiaca.



veluti Marrubij, & in his semen nigrum.

Appellatur autem Sideritis, quasi ferrana, à ferro quod Græcis *σίδης*, quia glutinandis recentibus ferro factis vulneribus conducit.

Cæterum herba Iudaica valenter reficacitatem facultatem, ac nonnihil cum extersione adstringentem obtinet: ad cruenta & recetia ferro facta vulnera efficacissima est. Intestinatorum rames hac etiam cito posse curari seruitur. Fluorem album mulierum reprimat. Nec dissimilia his Diof. & Plinius de Sideritide hæc prodidere: Apposita, inquit ille, folia, vulnera absque inflammationis periculo iungunt. Plinius, Sideritis, ait, tantam vim habet, ut, quamvis recenti gladiatoris vulnere illigata, sanguinem claudat.

De Cardiaca. CAP. IX.

CARDIACA quadrangulares promit caules, crassos, duos tresve pedes altos, obscure, ac ex nigro rubentes: folia nigricantia veluti Vrticæ, maiora latioraq; multo quàm Marrubij, laciniola, ac profundis incisuris dissecta. calyces duri ac pungentes orbiculatim caules amplectuntur, à quibus flores exeunt ex albedo purpurei, veluti Lamij, sed minores. semen paruum ac nigricans. plurimæ pro radiobus fibræ ab vno veluti capite descendunt. Tota herba graui satis odore prædita, gustu amancat.

Ruderibus, lapidosis, ac aliis incultis, & asperis gaudet: iuxta lepes, & veteres muros subinde inuenitur. In hortis nimis facile coalescit.

A Iunio in cultum vsque Autumnu viget, floret, ac semen perficit. caules hyeme intercidunt. radix vix est.

Nostri ætas Cardiacam nominat: Germani *Hertzgespirt*, *hertzgespan*: Belgæ *hertzgesp*: Galli *Agripaulme*: Angli *Moethwort*: Bohemi *Erdtruss*. Sunt qui Melissæ speciem faciât. Videtur verò & ad Sideritidem Heculanâ referri posse. Folia siquidem eius maiora quàm Marrubij, & ad eius *Quercus* accedunt, cuius folia laciniolosiora, quàm multarum aliarum sunt, sed cum Saluæ foliis nihil obtinent similitudinis: Habet verò & orbiculatas vertebrae, semenque nigrum. Non rarò ad veterum descriptiones plures accedunt.

Cæterum Cardiacæ calida ac sicca ordine secundo est, cum expurgandi, adstringendi quoque facultatē habet. Ad cordis affectus à nonnullis commendatur, & tantum valere existimatur, ut ab effectu nomen inuenisse putetur. Fertur & conuulsis ac quoque resolutis mederi: obstructions visceru aperire: ventris tinea ac lãbricos interimere: & puluercm herbæ cum vino exhibitum non modò vinam, aut menses euocare, sed & difficulter patientibus prodesse.

Ad cruenta eadem quoque laudatur. Medetur & quibusdam bouum morbis, à nonnullis rusticis ea de causa subinde expetitur.

Mentha prima.



Mentha tertia.



Mentha altera.



Mentha quarta.



COMPL.

Menthastrium.



COMPLURES Menthe passim obuiz, quarum pleraque sunt Hortenses, alix pro Syluestribus habentur.

Prior inter hortenses Mentha cauliculos edit quadrangulares obscure rubentes, aliquantulum pilolos, quos conuictiunt folia rotunda, margine serrata, saturato colore virentia. Flosculi rubentes orbiculati circum cauliculos nascuntur veluti Pulegio. radix obliqua in terra serpit fibris haud destituta, subinde nouos hinc inde tutiones promens. Tota herba suauiter odorata est, & magis procumbit quam assurgat.

Altera nonnihil lursu scauliculis subrotundis, & nigricantibus foliis, radicibus proserpentibus, rum & odore priorem refert: at flores haudquaquam caule m circundant, sed in fastigiis ramulorum eminent, in exiguis veluti spicis, aut citius paniculis digesti.

Tertia folia oblonga ad Salicis formam accedunt, sed candidiora, molliora, ac lursuosa: flores in fastigiis cauliculorum & in spicis digesti, sicuti secundæ. serpit & huius radix, haud aliter quam primæ, cuius similis.

Quarta longifolia quoque est, cauliculis, foliis, minoribus tamen, radicibusque terræ similis, sed flores huius non in ramulorum fastigiis, sed per orbiculos inflat primæ cauliculos ambiunt, qui diluto colore purpurea sunt.

Ex syluestribus est Mēthis vna, quæ Menthastrum etiam appellatur, longis, quadrangulari-

bus, pilosis, ac incanis caulibus hæc luxurians: folia cuius candida, densaque lanugine vtrinque pubescunt: in ramulorum summo florum eminent panicule. radix longa, late in omnem partem serpit, stirpem facile multiplicans.

Huius verò & species quædam reperitur non modò foliis, sed & reliquis partibus minor, cuius folia subinde partim virent, partim niuis ferè in nodum albicant.

Seruntur Menthe, & præsertim prima à plenisque in hortis: reperiuntur tamen nonnullæ harum in syluis, & alibi locis humentibus, prope aquas decurrentes, vel etiam stagnantes.

Florent ac vigent Menthe æstate, hyeme solæ radices restant: semel factæ diutius durant, ac pertinaciter hærent.

Mentha à Græcis *ῥέδιον* appellatur, & *μύσθι*: Nomen suauitas odoris (inquit Plinius lib. xix. cap. viii.) apud Græcos mutauit, cum alioqui Mintha vocaretur; vnde veteres nostri nomen declinauerunt: *ῥέδιον*, siquidem, suauis; & *ῥέδιον*, odor. Officinæ, Itali ac Galli Latinam Menthe appellationem retinēt: Hispanis *yerna buena*, & *Ortelana*: Germanis *Münze*: Belgis *Munte*: Anglis *Mint*: Bohemis *Rata*.

1. Prima à Germanis *Diemen* vocatur: à Belgis *Burn heptighe*, Latine qui interpretari voluerit, dixerit Sacram nigricantem.

2. Alteram Germani *fraus diemen*, *fraus munt*, & *fraus balsam* id est, Mentham cruciatam: Galli *Beauue cressu* appellant: Bohemi *Balsam*.

3. Tertia à nonnullis Mentha Sarracenica, Mentha Romana, Salvia Romana, aut herba Sanctæ Mariæ dicitur: Germanis *Balsam Münze*, *Onser frauwen munt*, *Epitser munt*, *Epitser balsam*, Angustifolia cognominari potest.

4. Quartam Germani *Hertsfraut*, quasi Cardiacam aut Cardiacam Mentham appellant.

5. Quinta à Dioscoride *ῥέδιον ἄγριον*, id est, Mentha sylvestris: Latine Menthastrum, Plinio auctore, appellatur: Officinæ Albam Mentham vocitant: Apud Germanos *Wilde Münze*: Italici *Mētha saluatica*: Hispanis *Mētastro*: Anglis *Worse Mint*: Bohemis *Piana Rata*.

Mentha autem ex tertio ordine est exallicientium, ac resiccantium. Habet, inquit Galenus, aliquid amari atque acerbis, & infirmior est quàm Calamintha. Menthe odor, Plinius ait, mentem excitat, & sapor auditatem in cibis.

Vtilis autem in primis ventriculo Mentha est, singultus, vomitiones, choleras cum acidi mali

mali punici succo sistit, reprimat & sanguinis reiectiones ex oxycrato, vt Galenus, data: Plinius verò, in forbitione. Purgationes feminarum inhihet, & aduersus album fluorem earundem vtillissima, quæ scilicet primo loco descripta est, compertum enim est multos huiusmodi fluorem huius vnius Menthae frequenti vsu suppressum. Eadem fronti aut temporibus, vt Plinius, ad mota capitis mulcet dolores: Epiphoris imponitur, & omnibus capitis eruptionibus, & sedis vitus: Vlcera in capite infantum mirè sanare fertur: aunbus cum mullo insillatur. Sumitur contra scolopendras, scorpiones marinos, & serpentes: cum sale canum moribus applicatur. Lac coarct, & in caseum densari (acescere, addit Plinius) non patitur, quare lactis potuignibus additur, ne huius coagulan potu bibentes strangulentur. Eadem vi & generationi resistere creditur, cohibendo genituram densari. Resistere conceptioni mulierum genitali ante congressum admotam, etiam Dioscoridis est.

De Sisymbrio. CAP. XI.

Sisymbrium.



SYLVESTRIS Menthae species Sisymbrium est, primæ inter hortenses Menthas simile apparet: folia eius sunt rotunda: caules angulosi, utraque obscure rubentia: radices late proscerpunt, sed singula maiora, grauius etiam odorata est ipsa herba. Flores in summo ramulorum, veluti in capitulum ex parte globosum collecti, purpurealunt.

In humentibus ac riguis, veluti in pratis, secus fossas aquas habentes, ac flumina nascitur.

Cum aliis Menthis floret, ac vere teurefcit.

Ἀντισυμβριον Græcis dicitur: Latine Sisymbrium: Germanis *Wassermintz*: Walliseruntz: Gallis *Menthe sauvage*.

Est verò & aliud Sisymbrium à Theophrasto memoriz proditum, ex coronaniorum surculorum tenuis foliorum numero, cui odor acrior quàm Serpylli, quod, nisi cultu retineatur, in Mentham tranfit. Huiusmodi autè Sisymbrium à Dioscoridis, & nobis descripto Sisymbrio, haud parum differt: Neque enim cultu retineri debet istud, ne in Mentham degeneret, sed cum tota natura sylvestre sit, etiam multa cura, vt hortensis fiat Métha, non datur assequi.

Sisymbrium quoque est, Cardamine cognomento, quod inter Palustres & aquatiles Pempt. quarta descriptum.

Ceterum Sisymbrium Menthae sylvestris species, calidum ac siccum facultate est non minus quàm Mentha: odore verò etiam vehementius.

Cómendatur ad eadem, ad quæ Mentha, tum & ad apum & ad vesparum utilis. Vius autè eius in medicina nullus est, non deficiente Mentha, quæ suauior ac naturæ humanæ gratior apparet.

De Calamintha montana. CAP. XII.

CALAMINTHA Dioscoride auctore tres sunt: Vna montana: Altera Pulcgio similis: Tertia Menthastræ cognata.

Montana humilis est herba, rarò pedis altitudinem excedens, in multas alas diffusa, surculi quadrangulares sunt, & veluti genicula habentes, e quorum singulis bina folia subrotunda, Ocimi ac Melissophylli minora, tenuissima lanugine vnicum coliculis hirsuta, ac modice incanescencia, & suauiter odorata. Flores summas exomant virgulas nonnihil purpureæ. Etes semen succedit nigricans. radix valde fibrosa & resibilis.

Montes amat, atque in ipsi vmbrosos & saxosos cluuios: Italiz, Galliz, & Hispaniz compluribus locis, cum & alibi reperitur: transferretur quoque ad hortos, in quibus feliciter adolefcit, ac seipsam facillimè ferit.

Viget æstate, ac ferè toto anni tempore: à Iunio in Autumnum flores, semenque perficit.

Καλαμίνθη à Græcis dicitur, quasi elegans aut utilis Mentha. Latini nomen seruant. *Απολλεύου*

Calamintha montana.



Pulegium sylvestre, siue Calamintha altera.



Diocleas
monstrat.

leius etiam Métastrum perperam vocat, & nomina singulorum inter se cōfundit. Montanam Calamintham Officinæ Calamentum, & subinde Calamentū montanum appellat: Galli Calament.

Est autem Calamintha hæc in mōtibus proueniens gustu feruens, & actis, calida, ac tenui essentia, siccaq; ordine quodammodo, vt Galenus ait, tertio: Tenuēs humores digerit; crassos vetō extenuat, ac incidit. Proinde intra corpus assumpta, cum ipsa per se, tū cum melictrato peripicuō exaltat, sudorem cit, omneq; corpus & digerit & exsiccet: febrium ngores per circuitum reperētes tollit. quod & præstat oleū in quo incocta, toto corpore cū hoc inūcto, adhibita frictione haud segni.

Decoctum eius potum vinascat, mēses pellit, & conceptū eicit; quod & admota potest. Ruptis, cōuulsis, orthopnox (Galenus asthmaticis) torminibus, ac choletæ, Diocotide auctore, auxiliatur.

Ictericis prodest; vt pote locinosis, ac fellis obstructions aperiens & expurgans.

Præsumpta in vino venenis resistit: pota aut imposita demorsis à serpente opitulatur: accensa aut lubstrata serpentes fugat.

Suggillata tollit, & atris cicatricibus candorem restituit: sed ad talia recentem magis quā resiccatam (inquit Galenus) adhibere præstat.

Lumbricos & ascitidas cum sale & melle pota enecat: eadem ratione & aurii vermes succus infusus. Plinius succum naribus supinis insuffillatum sanguinis profluuium sistere ait: & radicem (quæ Dioscoridi mutilis) cū Myrti femine in passo tepido gargazatam anginis mederi. Ischiadicis imponitur, humores siquidem ex alto euocat, & articulum totum exaltat. Paulus Ægineta etiā ad coxarū dolores ab infectionibus iniici refert. Bonū etiā elephāticotum esicata remediū est, si (quod Dios. ait) postea setum lactis bibant. Apuleius, folia, inquit, frequenter commanducata, elephātiacos sanare certum est.

Componitur autem ex hac Antidotus ab ipsa nomen habens, à Galeno lib. 4. De sanitate tuenda descripta, quæ non modò maximè digerit, sed & virginibus, quibus mulebria non succedunt, vtiliter exhibetur, vacationibus præmissis, temporis siquidem successu citra omnem violentiam aut vllam molestiam menses promouet.

De Pulegio sylvestri, siue altera Calamintha.

CAP. XIII.

SYLVESTRI Pulegio oblongi, ac sapenúmero cubitales fureculosi, angulosi, geniculis distincti, haudquaquam assurgentes, sed plurima parte procumbentes exeunt: folia circa hos ad singulos nodulos bina, sibi mutuo opposita, rotundiucula, maiora, cādidioraq; quā Pulegij, ac molli lanugine incane scēntia. flores Lamij similes, supra folia, coronæ instar, vti Pulegio, prodeunt, candiduli quidem, sed qui intercurstantibus plurimis notulis purpurei apparent. radix fibrosa est.

Nusquam

Nusquam frequentius quàm in agris, præsertim quando vel demissa leges est, vel cùm requiescunt: repenti tamen & alibi contingit locis apricis, ac Soli expositis, quibus gaudet.

Æstivis mensibus viget ac floret hæc Calamintha species, sub Autumnum colligi potest. Calaminthes speciem esse haud dubium: Dioscorides Pulegium ait sylvestre, ac *γλίσχροα* *αγρίαν* dici: Latini verò Nepetam (Officinæ aliam Nepetam appellant) Apuleius cap. 94: Minthen agrian, Itali Nepetam dici tradit: Germanis *Waldt pöten*: Belgis *Wilde munte*: unde patet: Gallis *Pandit sauvage*: Italus *Nipoteila*: Hispanis *Negada*: Bohemis *Marulla* Polonijs. Facultate autem & calida quoque, ac sicca, & hæc Calaminthes species est.

Eadem quæ superior præstat. Est tamen hæc minus potens quàm Montana. Galenus veluti efficaciorē reliquis, Montanam etiam prætulit.

De Cattaria herba, sive Calaminthe tertio.

CAP. XIII.

Cattaria herba.

Cattaria folio longiore.



CATTARIA herba in altum assurgit: caules promit cubito altiores, angulosos, striatos, ramosos: folia lata, marginibus ctenata, Melissophylli æmula, aut Marubij similia, sed longiora. Flosculi è dilutè luteo inalbescunt, parum superiores virgulas ambiunt, parum ipso fastigio in spicaro aut paniculam digesserunt. radix multifida contibratat & perennat. Tota herba vna cum foliis ac surculis mollis, ac incana lanugine pubescit, minus quàm Menthastrum, odore autem acris, & caput feriens: sapor feruidus cum amaritudine nonnulla.

Nascitur circa margines hortorum ac agrorum, secus aggeres, scrobes ac vias: humidum ac viginosum solum amat: transfertur ad hortos.

Huius & alia reperitur species folio longiore anguliorēque, colore verò minus albicante, surculi quoque huius quadranguli, flores verò copiosiores, ac colore è rubro diluto purpureo ad ceruleum inclinantes, exiguis notulis purpureis respersi, odor huius vehementior, at sapor ærior.

In Hispaniis hæc reperiti ac spontè nasci fertur.

Virent Cattariæ mox ab ipso Vere: Iulio ac Augusto flores proferunt.

Recentior ætas herbam appellat Cattarianam, & herbam Cattariæ ex eo quoddam felices (cattos nominant) hæc vnicè delectantur, odoris enim voluptate capte, huic facilius se se affricant, ac in ipsa

ipſa volutantur, iam & magna auiditate ramulos & folia depaſcuntur: Officinæ Nepetam appellant, ſed Nepeta propriè (vt ſenſimus) Pulegium eſt ſylueſtre. Cato in libro De re ruſtica Felicula herbæ meminit, ſit ac Catana hæc, vel ab ea differens, perquirendum. Germanis hæc Saſen nunt: Belgis Catto crant: Flandris ſepte: Italus Gattaria, ſive Herba gatta. Hiſpanis: perua Gattara. Gallis herbe de chat: Anglis Catts monte: Bohemis focurnijd.

Temperamentum hæc calidum quoque ac ſiccum obtinet, & quæ aliz Calaminthes eadem poſeſt.

Commendatur ad capitis diuturniores, ventriculi, & vteri dolores, ac morbos ex pituitiſis crudisq; humoribus, & ex flatibus natos. Ruptis quoque, ex alto delapſis, ac præcipitatis, caſis ſuccus cum vino aut hydromelite datus ſubinde confert. Additur & ad balnea, & inſeſſus muliebres, in quibus ad menſes euocandos facit, & ad fecunditatem conducit.

De Miſſefolio, ſive Achillea.

CAP. XV.

Miſſefolium ſive Achillea.

Miſſefolium purpurei floris.



MILLEFOLIO ſcapī ſubinde complures ſupra cubiti altitudinem aſſurgunt, teretes, duriusculi: circa quos folia quidem oblonga, à lateribus variè diſſecta, ac veluti è pluribus commiſſa, quorum ſingula ad tenuia Coriandri folia accedere poſſe apparent: eminent in ſummo vmbellæ orbiculatæ, latæ, quarum floſculi candidi aut purpurei. radices fibras demittunt multas. odor: herba eſt non moleſto, ſed medicato.

Nāſcitur iuxta aruorum, pratorum, ac hortorum margines Achillea, atque non raro in ipſis agris ſecundo ac reſtibili ſolo: & frequentius quidem quæ albi: eſt floris.

Flores ac vmbellæ proſert à Maio in multam ætatem, ſemina interea perſciantur.

A Recentionbus Miſſefolium appellatur. Dioſcoridis eſt *αχιλλεύς* & *αχιλλεύς ανδρῖνος*: Latinis Achillea & Achillea Sidentis, quod conferenti hæc cum Dioſcoridis deſcriptione, vel luce clariuſ eſt. Inuenit hanc (inquit Plinius lib. 2. 5. cap. 5.) Achilles diſcipulus Chironis, quæ ob id Achilleos vocatur, alij Sidentim, apud nos Miſſefolium vocant. Sunt tamen & aliz Sidentides, aliud item Panaces Heracleion, de quibus alibi. Apuleius varias huius appellationes adfert, quarum quædam inter nomenclaturas nothas apud Dioſcoridem quoque extant: vt, *μυριόφυλλον*, (aut *μυριόμορφον*) *χελιδύλλον*, & *ερασιπύλον*, *χεροπύλον*: Latinis Militaris, Supercilium Venenis, Acrum (aut Acorum) ſyluaticum: Gallis *Bellocandium*, *ſigentianna*: hæc

ætate

Millefolium minus sive Stratiotes Chiliophyllos.



Olyra.



etate Germani Garben appellant, *scharffgras* / *scharffstirn* & *Reusent* Nodi: Belgæ *Oertter*: Itali *Millefolio*: Hispani *Milheya* yerna: Galli *Mille-faides*: Angli *parcous* noster *blete*: Bohemi *zervikel*.

Achillea autē, Galeno auctore, facultate Sidentidibus haud est dissimilis, abstergeas videlicet, & mediocriter frigida, caterrum adstrictione exuperat. Trita coma cruenta vulnera glutinat, & ab inflammatione tuetur: sanguinem vndeque profluentem supprimit. Vteri profluvia in vellere opposita sistit, rum & in fribus muliebribus addita, aluum fluentem cohibet: & ad dysenterias volis in potu assumpta.

Commanducata folia, plerique aiunt, & praesertim recentia, dentium dolores mulcere.

De Millefolio minore, sive Stratiote Chiliophyllo. CAP. XVI.

MINUS Millefolium exigua stirps est, vix lodrantem alta, cuius scapos conuectuant oblonga quidem, sed exigua foliola, à laticribus tenuissime dissecta instar pènarum ex alis paruaud auctularū: vinbellē in fastigis rotundē flosculos colore (vt quidem apud Belgas videtur contingit) luteos proterunt, tenues fibræ radices sunt.

Rarius huiusmodi Millefoliū reperitur: gignitur autē pingui ac læto solo, & subinde in pratis.

Augusto mense flores eius præcipue cōspiciui.

Stratioten esse Millefolium, qui Græce *στρατιotes* *χαλκοφυλλος*, apud Dioscoridem descriptionis satis ostendit: respondet & altitudo stirpis, conuenit foliorum forma, in floris colore ambiguitas quædam occurrit, quem Diosc. album describit: *αἰθραι*, *μακροχάλα*, vt vulgaria habent exemplaria. Andreas autem Lacuna ex veteri codice addit, *αἰχμη* id est Iurei coloris. Recetior ætas Millefolium minus, ac Millefoliū luteum appellat: Officinis ac vulgo incognitum.

Est verò & alius Stratiotes cognomento *morrauo*, de quo inter aquatiles stirpes Pemptade quarta.

Facultate autem Stratiotes Millefolium præter mediocrem frigiditatem, nonnihil quoque adstrictionis habet.

Ad omnia sanguinis profluvia sistenda valde utilis est, & ad recetia veteraque vlcera solidanda: vulnera quoque glutinat. Sunt verò & qui ad fistulas, ait Galenus, vtantur.

De Olyride. CAP. XVII.

PROCERA & multū ac valde ramosa herba Olyris est: altitudo eius buccubitalis, vel altior: color dilutē virefcēs, scapi siue potius virgæ tenues sunt & rotundē: foliola oblonga, angusta, tenuia veluti Lini: flores exigui, racematim secus folia hærent, herbacei coloris: inde tenui lanugine condatū semen, paruum, ac nigricans, fibrosa radix.

Plerique Græciz locis spontē gignitur: apud Italos, tum & alibi in hortis ac viridariis feritur.

Æstate viret ac viget: sub Autumnum semen maturatur.

Apud Italos *Belvedere*: in Græcia modò *ἰαχέρες* dicitur, voce corrupta teste Anguillara: olim *ἰαχέρες*: Latinis quoque Olyris. *Κορήμεντα*, id est, scopæ ex hac olim fieri solite, & nunc plerisque locis fiunt. Olyndrautem, Galenus inquit, amara inest qualitas, & obstructions expellens facultas, quare & in iocinore consistentes obstructions adimit. Decoctum eius eporum arquatos adiuuare, Dioscorides scribit.

De Parietaria

CAP. XVIII.

Parietaria.



PARIETOSA ac cupralis herba Parietaria est: cauliculi eius teretes, leuiter è virote rubent: folia Mercutialis, aut potius Ocyrim maiora, acuminata, hirsuta: flosculi minutissimi semè in capitulis appaiceis cauliculos ambiens aspersum, prætercentium vestitus adhærescit: radix subrubens fibris nonnullis capillatur.

Nascitur iuxta muros, parietes, sepes, in tuderibus, ac subinde in vinetis, ac in ipsis muris.

Maior mense exit: Iulio ac Augusto semè profert: radix hyeme sola restat.

Parietaria, aut corrupta voce Paritaria vulgò appellatur, quòd in parietinis exeat, atque eadem ex causa Muralis à nonnullis: Muraliù verò Plinio ac Celso dicitur. Græcis est *ἰαχέρες*, & *παραίαν*, est verò & alia Helxine cognomento Cislampelos. Perdicij nomen à perdicibus accepit, qui hac subinde vescuntur. Dioscorides, Plinius, & Apuleius *παραίαν* quoque appellant, differens tamen ab aliis, de quibus lib. 2. huius Pemptadis. Repetitur verò & Vrecolaris, Vrecolaria, ac Vitriaria dicta, quòd detergendis vireolis vitreis polleat: Extat verò & eius alia nomina, cum apud Dioscoridē, ac Plinium, tum apud Apuleium, vt, *συνήρας ἰαχέρεα*, i. herculana, *ὑγρονή ἰαχέρεα*, *κλιβάδιον*, *πολυόρυμος*, *ἐλεῖνη* aut *Alitis*, *ἁμυλῆς*, *ἁμύση*, *ἁμύρηνη*, *σκαπταχός*, *ψευδοσκαπός*, *μυλαιοκαλός*, *χιτταίμυλος*, *αἰαττωμάριος*: Germanis *Rag vnd nach*: Sani Petre frant: Maurfrant: Belgis *Parietarie*: *Clasf* tunc: Gallis *Parietaire*: Hispanis *Terna del muro*:

Ital. *Parietaria*: Anglis *Pellitop of the wall*.

Ceterum vis, vt Gal. ait, Parietaria inest abstergendi, & leuiter constringendi cum humiditate subfrigida. Dioscorides impositam sanare ait erysipelata, condylomata, adusta, incipientia Phygeria, omnes inflammationes ac oedemata: Succum verò ipsius cum cerussa permixtum erysipelatis & herpetibus vtiliter illini: cum cerato verò Cypriño aut hirci seuo podagris. Idem affirmat Plinius lib. 2. cap. 17. Imponitur, ait, podagris cum caprino seuo ceratūque Cypria, vbi pro cera Cypria, reponendum cerato Cypriño.

Adit Dioscorides diuturnas tussis huius succo adiuuari: contra inflammatas tonsillas gargari, & illitum quoque potuisse: aurium item dolores cum rosaceo infusum lenire.

Recentiores trium vnciarum pondere succum epotum remotanrem vrinam citò prouocare aunt: herbe folia instar cataplasmati cum oleo ex amygdalis dulcibus permixta pubi, & dolentibus locis imposita, calulosi & vrinæ difficultate laborantibus, præsidio sunt. Sunt qui folia cum vino, & quidem Cretico permisceant, sed cum oleo amygd. dul. etius dolores sedant. Eadem nonnihil contusa & confcata recenti vulnere imposita, & sanguinem supprimunt, & vulnus ipsum glutinant, si triduo non permutata sinantur.

De Pastoria bursa. CAP. XIX.

PASTORIAE burse folia initio exeunt oblonga, marginibus profundius incisa, Erucæ similia, humi sparsa: ab his coheuli tenues subinde plures assurgunt in alas quandoque diuisi, foliis similibus sed minoribus adnatis, circa quorum siliqua ordine digesti exigui flosculi candidi, post hos siliquæ parue, planæ, angulosæ, iuxta pediculum contractiores, burse cuiusdam

Pastoria burſa.

Paſtoria burſa minor.



iustam exiguae speciem referentes, in quibus semina. radix oblonga, cãdida, non caret fibris. Secus vias, locis desertis, & incultis, ac in rudibus vt plurimum sponte prouenit: & quandoque maior: subinde verò minor & omnino exigua.

Floret, viget, ac semen petiit tota æstate.

Volgò Pastoria burſa, vel Pera pastoris: Germanis *Sedel* vel *Reſchelkraut*: Belgis *Doyſem* *crugt*: Gallis *Bourſe de paſſeur*, ou *berger*.

Refrigerans autem temperamento ac reſiccans eſt, & facultate valde adſtriçtoria.

Sanguinem vndeque ruentem ſupprimat, ſiue ſucco aut decocto eius poſito, ſiue in cataplaſmate, balneo, aut alio quocuoque modo adhibita. Medetur & dyſenteriz io enema- te. Cruenta vulnera ad ſanitatẽ perducit: incipientibus inflammationibus, ac omnibus quæ reprimi ac refrigerari deſiderant, vtiliter adhibetur.

De Perfoliata.

CAP. XX.

CALICVLVS Perfoliatæ gracilis, teres, & glaber, pede altior, io ramulos diſtribuitur: quos folia ſic ambiunt, vt medios amplectantur ac circumdant, læta, læuia, glabra, venoſa, dilute virencia: vmbellæ in ſaſtigis, è quibus vnà cum foliis exiguis, ſtoſculi tenues, tubulæ, ſuccedente ſemine ſubnigricante, maiore quàm Pulegij. radix vnica, candida, paucis fi-bris capillata.

Nonnullis locis io aruiſ, inter ſegetes ſpontè exit, naſcitur & in pratis ac iuxta agrorum margines in Italia, Germania & Bohemia non infrequens, alibi io hortis ſeritur.

Iulio & Auguſto præcipuè floret: ſtirps eſt annua, quæ ſemine perfecto intercidit.

Perfoliatam aut Perfoliatum ex eo recentiores appellant, quod coliculi per ipſa tranſeant folia, ipſaque penetrent: Germanis *Durchwachſ* & *Durchwurt*: Duriſus Belgis: Gallis *Perfoliate*: Anglis *Thrift* uocatur.

Ad hanc veluti eoegenem à nonnullis reſerri contingit, quæ *Vaccaria* dicitur: aſſurgit *ſuauaria*. hæc ſupra dodrantem rectibus, geniculatis, glabris ac rotundis virgulis, in alas diuiſis, è quo- rum articulis bioa folia oblonga, læuia acuminata, ſibi oppoſita, baſi ita conuulſa, vt vnica appareant: eminent in ſingulis virgulis capſula membranæ contecta, haud diſſimilia *Lych-*

Perfoliata.

Vaccaria.



nidis sylvestris, sed minora; in quibus semen perficitur nigrum, fetè vti Melanthij, flosculo antecedente tenui ac rubente. radix in fibras aliquot diuisa. Tota herba adeò dilutè viresc, vt subalbida videatur.

Et hæc plensque locis in aruis reperitur, præsertim læto ac restibili solo.

A Solstitio æstiuo in Autumnum vsque flores, ac interea semen perficit.

Vaccariam appellant: Perfoliatam rubram nominare Gesnerus maluit: Tamecnemù Vaccariæ Cordus: Hallucinantur qui Glastum siue Isandem esse, aut eius aliquam speciem iudicant, ad tincturam siquidem inutilis, multò minus caeruleo inficit, quod Isatis præstat.

Sed ad Perfoliatam redeundum: Modicè calida, paulò verò amplius sicca hæc est, vrpote nonnihil amaricans & adstringens. Inter eas numeratur, quibus solidandi & ferruginandi vis est. Datur decoctum aut herbæ pulvis tuptis, & ex alto delapsis: ad ramices intestinorum, præsertim pæerorum commendatur; horum etiam ptominentem umbilicum, recens cum farina & vino rufa, ac cataplasmatibus modo imposita, reprimut. Strumas etiam hoc modo adhibita resoluunt.

De Pimpinella sanguisorba. CAP. XXI.

DIFFERT non parùm hæc ab ea Pimpinella, quæ & Saxifraga, de qua inter umbelliferas: Sunt autem huius, duo genera, Vna minor, vt plurimum hortensis, altera maior tota natata sylvestris.

1. Folia hortensi oblonga, ex pluribus ad vnum pediculum congesta, quorum singularia subrotunda, ambitu erenata, nonnihil hirsuta: inter hæc caulis non omnino foliorum viduus, aliquantulum striatus, in cuius fastigijs capitula rotunda, quæ exiguos flosculos purpureos, deinde angulosa proferunt femina simul confarcta. radix subest longa. Odore hæc Pimpinella Peponem aut Cucumerem aliquo refert modo.
2. Sylvestris omnibus partibus maior, folia ampliora maioraque quàm superioris: caulis longior, subinde bicubitalis, capitula maiora, obscurè purpureascentia: semen quoque angulosum, & maius. radix longior. Hæc autem Pimpinella odoris gratia destituitur.
3. Exit prior Pimpinella quibusdam locis asperis, petrosis & montosis, veluti plensque

Bohæmix,

Pimpinella sanguisorba.

Pimpinella sylvestris sanguisorba maior.



Bohemiz, Germaniz ac Belgij locis. In hortis quoque frequens sentur.

Sylvestris prata ac palustria magis amat, & non modò in Belgio, sed & in Germania, Bohemia, Pannonia vtraque, & in alijs locis frequens. 2.

Pimpinellam hanc recentiores appellat, & ad differentiam alterius Sanguisorbæ, quamvis & eorundem Sanguisorbæ & Sanguinaria nuncupata tepersatur. Gesnerus Peponellam dici maluit, à Peponum, quem refert, ut diximus, odore: Alij Pampinulam, aut Bipennulam, plerique Solbastellam nominant: Germani Kolblestraut: Hæc Goto bartin: Wintfrant: Weggelstrant: Belgis Pimpintle: Gallis Sanguisorbe: Anglis Burnet.

Cum altera Sideritide Dioscoridis convenit, solum (& præsertim minoris) quod scripsimus ex multis ambitu serratis conflatum, simile est Trichomanis, quod ex Filicum est genere, & *Silvestris* quoque appellatur: Semen angulosum rotundius est & durius quàm Betæ: respondent & reliqua, ac simul facultates, ut ex ipsa Sideritidis alterius descriptione satis manifestum. Aut etenim Dioscorid. hanc habere ramulos bicuspidales, tenues; folia Filicis utrinque per margines diuisa, in summo virgularum tenues & longas apophyses, in quorum fastigis globosa capitula, in his semen veluti Betæ, sed rotundius ac durius. *Sideritidis altera.*

Potest verò & eadem hæc esse, quæ à Plinio lib. xxiii. cap. xvii. Sisistieperis in Perside nominari traditur, quoniam hilarentur ea. Eandem & Protomedià appellat, ac Casignetem, tum & Dionysionymphadem, quoniam vino mirè convenit; cui quoque hæc Pimpinella, ut diximus, suamem granâ confert: Nec repugnat quod de Sideritidibus alio loco Plinius: Non rarò siquidem euenit, ut de eadem stirpe sub differentibus nominibus diversis locis agatur, quod tunc citius accidit, quando ipsi scriptoribus stirpes non satis notæ sunt: veluti Sideritidem Plinio non satis cognitam fuisse, vel ex eo apparet, quod non nisi aliorum de hæc sententias adferat. *Sisistieperis.*

Cæterum Sanguisorba Pimpinella aut Peponella præter eximiam rescicandi ac adstringendi facultatem, refrigerat quoque mediocriter: Habet verò & minor superficietenus quandam leuiter odoratam & temperatam qualitatem, quam in vinum iniecta deponit: hæc nec aridæ herbe adest, nec succo aut decocto communicatur.

Ad vulnera autem Sanguisorbæ vis singularis est (quod & de Sideritide altera Dioscorid.) & à quam-

quamplurimis laudata: sanguinem supprimit (sanguisorbis inde nomen accepit) æquè intrâ ac foris adhibita.

Datur autem vel succus, vel decoctum, vel ipsius herbæ foliorum aridorum pulvis; foris secus contusa imponitur, vel aliis externis remediis admiscetur. Ventris fluores, etiam dyfenterias sistit: ad muliebria quoque profuua plurimum quoque efficax.

Editur non insuauiter in acetariis minor, quibus ad hilaritatem facere creditur, veluti & in vinum comiecta, cui gratiam quandam inter bibendum conciliat.

De Phalangio.

CAP. XXII.

Phalangium ramosum.

Phalangium non ramosum.



1. PHALANGII graminis instar angusta exeunt folia, à medio horum teres assurgit scapulus, in ramulos distributus: flores in quibus candidi sex foliorum, staminibus aliquot coloribus mediis: caprula succedunt rotunda, Ochris minora, Lini valvulis similia, per maturitatem in tres partes hæc dehiscunt: semen verò in his nigrum, veluti Melanthij, non perinde tamen angulosum. radices tenues & oblongæ non destituuntur tenuibus fibris.
 2. Altera huius species superiori foliis, floribus, semine & radicibus similis, sed cauliculus eius in ramulos nullos distributus: flores ordine digestos profert, Antherici serè modo, quem satis refert.
 3. Inter Phalangij species à nonnullis quoque refertur Asphodelus minor, quem inter Asphodelos retinere maluimus, quàm Phalangis annuere.
- In collibus nonnullis accliuibus apud Gallos, & alibi gignitur haud procul à fluminibus, ac ripis aquarum decurrentium.
- Iulio ac subinde Iunio vigent flores, Augusto semina perficiuntur.
- Φαλάνγιο Græcis, Latinus Phalangium: à nonnullis Phalangites ab effectu: appellatione verò haud propria Leucacantha, nam ex Acanthôn, siue spinarum genere haberi non potest: Italis dicitur *Phalangio*.
- Est autem Phalangium, Galeno teste, tenuium partium, & desiccantis facultatis: Huius folia, semen, ac florem cum vino epota auxilio esse contra scorpionum & Phalangiorum ictus: & tormina patientibus succurrere, Dios. tradit.

De Plan-

Plantago maior.

Plantaginis majoris spica multiplex.



Plantago minor.



Plantago media.



PLAN.

Plantago angustifolia.



res. radix albicat non absque frequentibus tenuissimis fibris.

3. Media Lansfolia quoque est, sed tamen quàm maioris minoris huius sunt folia, latiora verò, sed non rarò breuiora quàm minoris, subinde quoque albida & molliter hirsuta: coliculi verò floresque spicati, molles ac candidi. radices similiter fibrosæ.

4. Angustifolia Plantago foliis est & oblongis & angustis, crassis interim: pediculi verò vñ cum suis spicis ac loculis, maioris Platanis spicas emulatur. radix mediocriter crassa & longa.

Passim obuix Maior ac Minor Plantago: Media in Germania abunde frequens: Angustifolia reperta in maritimis, ac iuxta fluuiorum ripas, quas quandoque falsa ac maris alluit vnda: Quæ multiplici aur foliolis spica Plantagines rarz sunt.

Æstatis tempore omnes conspicuæ, atque vñ cum spicis reperiuntur, hyeme solæ restant radices, haud facile pereuntes.

Plantago Græcis *Ἀπὸ λανός*, id est, agni lingua: ite & *ἀπὸ τοῦ μετὰ τὸν πόλιν*, hoc est, septinetua nominatur: Officinæ Latinū seruât nomen: Italis *Platanine*, *plantagine*: Hispanis *Lbantem*, *Tamchagem*: Germanis *Wegrich*, *Schaffjunge*: Belgis *weghryse*, *wegghelabte*: Gallis *Plantain*: Anglis *Plantaine*: Bohemis *Šitrocl*.

1. Neque aliz maioris Plantaginis extant appellationes, nisi quòd quandoque Rubra cognominetur.

2. Minor Plantago *πεντάφυλλος*, siue Quinque-nervia, & *Lanceola*, siue Lanceolata: Germanis *Spitziger wegrych*: Gallis *Lanceole*: Belgis *Ponts ribbe*: id est, Costa canina: Anglis *Ribbe wryte* appellatur.

3. Media Plantaginis species mediæ nomen habet.

4. Angustifolia Plātago & suū retinet: Nec videtur hæc dissimilis Serpētinis, de quib. inferi. Plantago autē, vñ Gal. ait, mistæ est temperaturæ, habet enim quoddā aequum frigidū, austerum etiā quoddā terrenum siccum ac frigidū: Itaque refrigerat simul ac desiccet & excessu.

Ad vlcera rebellia omnia: ad fluxiones ac putredines conuenit, & ad dysenterias. sanguinis profluvia sistit: sinus glutinat, & alia vlcera, recentia simul ac vetera: In summa siccitatem obtinet morūs expertem, & frigiditatem quæ non obtupefaciat.

Radix similis est facultatis, nisi quòd siccior & minus frigida. Semen subtilius est partium, & minus frigidæ facultatis.

Præstat inter Plantagines maior, facultate ac viribus ceteris potentior.

De her.

PLANTAGINIS genera Dioscoridi duo, maior, ac minor: Posterior ætas Mediam obseruauit: Betaceis ferè similia, sed tamen minor, nervus distincta, ac quidem septem inter folia assurgunt coliculi pedem alti, rotundi, lenti, nec frangi faciles, subinde nonnihil rubentes, qui à medio ad fastigium vsque densis minimis herbaceis flocculis spicato ordine, ac deinde exiguis conuestiuntur loculis, in quibus semina parua, colore fordentia. radix brevis, subinde digitalis crassitudinis, vel tenuior, candida, multis tenuibus fibris capillatur.

Maiori Plantagini ampla, lata, læuiorque sunt folia, Betaceis ferè similia, sed tamen minor, nervus distincta, ac quidem septem inter folia assurgunt coliculi pedem alti, rotundi, lenti, nec frangi faciles, subinde nonnihil rubentes, qui à medio ad fastigium vsque densis minimis herbaceis flocculis spicato ordine, ac deinde exiguis conuestiuntur loculis, in quibus semina parua, colore fordentia. radix brevis, subinde digitalis crassitudinis, vel tenuior, candida, multis tenuibus fibris capillatur.

Huius species quædam spicas profert, ex multis ferè ac ingutneris aliis paruis multiplices.

Item & alia, cuius breues spicæ multis aded foliis conuestiuntur, vr herbaceum florem, multiplices rosæ instat, densitate frequentiaque foliorum referant.

Minoris Plantaginis angusta sunt folia, digitorum aut sesquidigitorum lata, paucioribus nervis lirata, nonnihil pilosa, pediculi rēnes, angulosi, spicæ breuiores, molles: candidi ac lanuginosi flores.

Herba Stella, siue Cornu Cernuum.

Serpentina Marthioli.



Coronopus ex Cod. Cels.



AD Plantagines accedit Herba Stella appellata: folia huius oblonga, angusta, adnatis utrinque appendicibus ramosa, instar ceruini cornu, exiguis pilis tenuissimis aspersuscula, quæ radiant stellæ in modum orbiculatim strata humi decumbunt, exit inter hæc coliculus à medio fastigium usque flosculus, deinde seminibus grauidus, instar spicæ maioris Plantaginis, quam proximè, tametsi minor ac breuior, refert. radix oblonga, tenuis, albida.

Nascitur locis incultis, aridis, arenosis, secus vias: In Italia, Germania utraque, Gallia, tum & alibi frequens reperitur. Setitur quandoque in hortis, ubi ampliter luxuriat.

Spicæ eius eodem, quo Plantaginis, tempore conspicitur.

Marthiolus aliam huius refert speciem, dilutis, extenuatis, angustissimisque foliis, humi quoque procumbentibus, sapore adstringente: spica Plantaginis ac Stellæ herbæ: radice tenui, oblonga, lignosaque.

Hanc in collibus & sabulosis ait nasci locis, & quidem in agro Gortienfi, haud procul à Sototy fluminis ripis. Lobelius & quandam miniam adiungit præcedenti similem, sed coliculus adeo breuius, ut sequisuociam non superent: quam ait in altis montium iugis in Narbonensi Gallia à se obseruatam.

Priorem Herbam Stellam non pauci nominant:

K

nant: sunt & qui Stellariam nuncupent; Stellaria tamen & Alchymilla à recentionibus dicitur: est & Alter Atticus Stellaria.

Dicitur verò & Cornu Ceti, quòd solius ramosis ipsius eomu ceruini præ se ferat similitudinem: à Belgis vulgò *Bertzhoorn*; & alicubi *Graunne* & *Graumme* trui, id est, Cominissæ herba: Hispanis *Gurabelba*: Gallis *Dent au chien*: Germanis *Crappinfilz*, quod illi à Leonharto Fuchio putatur inditum, quòd Coronopum Dioscotidis esse iudicauerit, veluti & nonnulli post eum alij. *Koenigsmut*; siquidem Cornicis pedem, id est, *Crappinfilz* sonat, non tamen hæc Dioscotidis *Koenigsmut*; est. Neque enim oblonga herbula, nec vilo modo repit, viticulosis cauliculis defluta quibus serpat: folia tantummodo per terram sternuntur.

Coronopus autem herba exigua, oblonga, & serpens, vti Dioscorides & Plinius testantur. Atque hanc ob causam Herba Stella nequaquam pro Coronopo à nobis haberi potuit.

Quòd si verò & fides iconi habenda, quæ in Codice Cæsareo reperitur, longissimè differens Herba Stella à Coronopo est; Depingitur enim in hoc Coronopus tenuibus ac viticulosis cauliculis, & recuruis coruorum pedum digiros referentibus filiquis, vt ipsa figura ostendit. Cæsareani autem veteris manus scripti codicis fidem nobis asseruit doctissimus ac diligentissimus Bernardus Paludanus, qui huiusmodi Coronopum, qualem icon exprimit, à se visum ac repertum haud longè à Tnpoli, & ad radices montis Libani nobis coram narrauit.

Sunt tamen inter reiectaneas Coronopi appellationes, quæ non perperâ Herbæ Stellæ conueniant, vt sunt *Amuros*, siue Harenaria, *Ascor*, Sanguinaria, arenosa etenim loca amat, stellæ siue astri modo per terram spargitur: & aduersus sanguinis quasdam profusiones perutilis. Sed nomina quedam pluribus stirpibus communia haud rarum est reperiri, subinde etiam diuersarum stirpium voces inter se confunduntur, præsertim quæ inter nothas ascribuntur, vt alibi ostensum est.

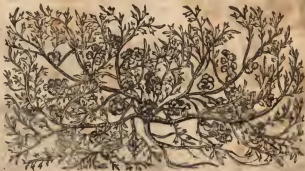
2. Alteram herbam Matthiolum Serpentinam vulgò à Gotiënsibus appellari refert, ac superioris speciem esse exiustnat; quantum verò conueniat cum Angustifolia Plantagine, aut ab hac differat, considerandum relinquimus.

Cætèrum Herba Stella manifestè adstringens, frigida & sicca, Plâtagini facultate accedit. Prodest Nephriticis in olerè aut cibo sumpta, non tamen calculum atterens aut expellens, sed renes debiliores roborans, caloremque eorum contemperans: sanguinis verò ex his eruptionibus cohibet etiam ac sistit.

Recipitur & inter acetaria, & cruda editur.

De Cornu Cerui altero, siue repente. CAP. XXV.

Cornu Cerui alterum repens.



CORNU Cerui repens à superiore herba differt, mox etenim à radice tenues ramulos clauicularum instar præmit complures, oblongos, in diuersa tendentes, ac humi repentes, neque vnquam à terra sese attollentes, circa quos foliola oblonga, laciniola, & adnata habentia, Herbæ Stellæ sans similia, sed minora ac leuiora. Rosculi candidi exigui è foliorum finibus seminum conceptacula subsequuntur paruula, aspera, in duos sinus extuberantia. radix tenuis, candida, in altum descendit.

Reperitur incultis & arenosis locis, non rarò secus vias, ac semitas, in nonnullis aggeribus iuxta Scaldim apud Brabantos frequens, in Galliis quoque non infrequens.

Tota

Tota zeltare, & in multam hycem vires.

Ruellius, qui hanc ante nos lib. 2. cap. 64. & cap. 134. descripsit, Cornu cerui quoque appellat, & Pedem Miluini Columellæ esse suspicatur.

Ad Coronopi descriptionem accedere aliquo modo posse videretur, nisi quem Codex Cæsareus exhibet differens multum ab hac Cornu ceruino esset, ac manifeste ostenderet legitimum Coronopum hæcenus fuisse incognitum. Quam ob causam Coronopus dici non debet, sed Cornu cerui alterum ac repens nominandum: posset verò & Pseudocoronopus dici, si modò hæc appellatio retinenda.

Facultate autem hæc herba aliquantulum calida ac sicca est, ad Nalurtij hortensis, vt saporem, sic & ad qualitatem accedens, est tamen mitior, & minus calida.

Cruda, inquit Ruellius, estur in acetatis, & cocta, & cum aceto manditur. Portulacæ etiam modo sale condita apud nonnullos feruatur.

De Plantagine Angustifolia albida, sive Holostio.

CAP. XXVI.

Plantago angustifolia albida.



AD Plantaginis genera referenda quoque videtur, quam doctiss. Clusius pro Holostio depingendam curauit: folius est hæc angustifolia Plantaginis minoribus, angustioribus, lanugine albida incanescens, humi procumbentibus: inter quæ quini fenive pediculi attolluntur, à medio sursum versus stolisculis exignis grauidi, usque spicatum digestis, & ex herbaceo colore candicantibus: succedit in minutis valvulis semen quale Plantaginis, radix tenuis, longa, & lignosa.

In aridis collibus plerisque Hispaniæ regnis exit: Nusquam autem maiorem aut candidiorem se obseruasse C. Clusius refert, quàm haud procul Valentia secus vias.

Martio & Aprilis illic florescit in agro Salmaticensi Maio demum: In Belgio ac Germania etiam ferus.

Plantaginem angustifolia albida, aut Hispanien sem forte non abs re quis appellauerit.

Cum Holostio conueniret, si aliam suæ viticulas haberet, nam aliqui Herbe Stellæ & Serpentinis satis similis ac descriptioni respondens, sed veluti Herbam Stellam legitimum Coronopum haud esse existimauimus, quod non ferpat, ita nec hanc verum Holostium esse facile admittere possumus, quia viticuliscareat.

O'leron, vt Dioscorides, aut O'leron, πόνος Holostium: μετὰ τὸν γὰρ αὐτὸν ἀνέκταντο ἡ πικρὰ πικρὰ.

λα δὲ ἔχει αὐτὴν κορυμβοειδὴ ἀνέκταντο ἡ πικρὰ πικρὰ. id est, Holostium herba est exigua, humi incumbens, trium aut quatuor digitorum: folia & viticulæ habet Coronopæ similia aut Gramini.

Plinius Holostium sine ductia herbam esse ait, & ex aduerso appellatam à Græcis: Et non solum absque ductia Plantaginis hæc species est, verum etiam lanugine sua mollis.

Holostium autem, Galeno auctore, desiccandi vim habet cum adstrictione: quamobrem ad vulneta porri adhibetur, ad quæ solidanda tam efficax est, vt vnâ cum carnibus cocta, eas firmi cogat, vt Diosc. & Plinius referunt. Ab huiuscemodi facultate haud aliena est hæc albida angustifolia Plantago, gustu siquidem & adstringens, & reliquis Plantaginibus, vt forma, ita & potentia, haud dissimilis.

De Canda Murina.

CAP. XXVII.

HVMILIS & exigua hæc herba est, spicata Plantaginis scæ modo, sed omnibus partibus minor, ac tenuior: foliola parua, perquam angusta, inter quæ cauliculi adsturgunt reteres,

Cauda Murina.



Paronychia vulgaris.

retes, tenues; quorum fastigio flosculi herbacei insident; inde oblongæ angustæque spicæ, leues, caudis paruorum murum satis similes, sed breuiiores tamen; in quibus minutissimum semen. radix fibris tenuissimis capillatur.

Læta & cultra loca amat: inter segetes non raro, quandoque etiam in pratis ac secus vias reperitur.

Aprili & Maio viget herba cum flosculis ac spicis, post Iunium vix reperiri potest.

Belgis *Muisen stert*, id est, cauda murina, cauda muni, & *wobruet h jube lupi*: Gallis *Quene de sonris*: Anglis *Dob strange*: Germanis *Eausen* item appellatur. Holostum quidam existimant: Nobis pro veteribus incognita habenda apparet: Nec est etiam Denticula canis Ruellij.

Temperie refrigerans est, & nonnihil cum adstrictione resiccans, vr sapor eius ostendit.

De *Paronychia vulgaris*.

CAP. XXVIII.

PARUYLA herba est hæc: foliola eius exigua, latiuscula, minutis Alfinis satis similia; pediculi admodum tenues inter hæc ad duarum aut trium vociarum altitudinem assurgunt: flos-

Paronychia altera.



culi in apophyfis candiduli, mox valvulæ, rotundis longiores, planæ, ac parvulæ, in quibus semen perexiguum. pro radicibus patet tenuissimæ, ac capillatæ fibræ. In petrosis exit, parietinis, ac arenosis atueram marginibus.

Ab Aprilī in multā aetate viget, vires, ac floret.

Paronychia nonnulli hac ætate appellat: verum ac legitimum esse non constat, vt enim Diof. *Παρόνυχια ἢ ἰθαρυκίον ἢ μύρον πικρὸν, πρὸ δὲ μέλει λανθόν, ἔστι δὲ πολλὰς μετὰ αὐτὴν*. id est, Paronychia fruticulus est similis Pepto, longitudine minor, foliis verò maior. At vulgaris Paronychia nec fruticis in modum veluti Peplus affurgit, nec maiora ei, sed minora quā Pepto sunt foliola.

Est verò & altera humilis herbulā, quæ & pro Paronychia habetur, cuius exigua foliola incisuris aliquot crenata, graucolentis Rutæ æmulari videntur: affurgit hunc cauliculus brevis, haud absque adnatis & alijs in quarum fastigis flosculi candidi, & calyces postea parui, in quibus semen: radix tenuis.

Loci vmbrosi, humidis, petrosi, & in paucis reperiri & hanc contingit.

Vere primum viget, ac floret: cū perficitur, æstiuis calunibus perit.

Paronychiam verò sunt qui & istam esse, vt diximus, velint: Sed nec hæc descriptioni satis responder.

De facultatibus autem vel prioris, vel posterioris nihil compertum adferri potest.

De Polygonis.

CAP. XXIX.

Polygonum mas.

Polygonum femina.



POLYGONI Diof. duo sunt genera: vnum Maris, alterum Feminae nonnō accepit.

Polygonum Mas multis tenuibus viticulosis, oblongis, ac crebrius articulatis serpit colliculis, quos circa folia virentia, longiora, ac angustiora quā Hyperici aut Rutæ Hypericoidis, flosculi perquam exigui à geniculis exeunt: sequuntur femina triangularia. radix tenuis, longa, non absque fibris, subinde candida, nonnullis locis subrubet.

Prouenit locis incoltis, vias ac semitas latè subinde occupat, non rarò & iuxta riuulos ferpit: Reperitur verò & prope littora marina, veluti Adriaci maris, quod speciosius & amplioribus fulis: est & quoddam montanum minimum.

Polygonum femina mari haudquaquam simile est, sed citius ad Equiseti genera accedit: rectos & inanes cauliculos promittit pedem circiter altos, veluti Equileti, sed leues, non asperos, geniculis quoque frequentibus in se farchis, articulatos: folia angusta, veluti Ricæ, orbiculante

culariret digesta, mollia ac virentia genicula ambiunt, radix articulata serpit.

Nascitur in locis riguis, iuxta nuulos, ac fluuiorum ripas.

Mas omni ferè anni tempore viret, hyeme excepta, ac femina facit: sed femina non nisi æstiuis mensibus reperitur, & quidem raro.

Prius πολύγονον ἀίμα, id est, Polygonum mas, & χαλλίσρον, καὶ πολύπερον: Larinis Seminalis, Sanguinalis, à Columella Sanguinalis: In Officinis Centumnodia, & Corrigoia, & Polygonum quoque: Apud Apuleium Proserpinaca, apud quem & variaz huius repeniuntur nomenclaturæ, quæ inter nothas referuntur, vt sunt πολυγόνη, πολυχάλα, χαλάρια, ἀσθαλιον, χαλάρυλλον, κλέμα, κερκίτη, πινυλλίς, μαρσιππίδαλον, πομπόδιον, ζαρεθία, πηδάλιον: Germani Wäggraf & Wäggrot appellat: Belgæ Verdens gras, duysent knop, knurpel gras: Itali Polygone, Coreggiola: Hispani Corriola: Galli Renouet & Corrigoie: Angli knotgrass: Bohemi Ruffawer.

Alterum Polygonum, πολύγονον θήλυ, Polygonum femina, & Sanguinalis femina dicitur, ac (vt inter spurias voces) Seminalis, tamen si femine destituatur: Officinis autem vulgò istud Polygonum cognitum non est, nulla idcirco eius nomina alia vsurpantur.

Sunt verò & aliz nonnullæ stirpes, quæ & Polygona à nonnullis appellantur, à præfenti Polygono differentes, vt cap. de Rubia annotatum est.

Polygonum autem, auctore Galeno, adstrictoriam vim habet: vincit in eo aqueum frigidum: secundi est ordinis refrigerantium, aut etiam in initio tertij.

Succi vis epoti, Dios. ait, spissare ac refrigerare. Cruentæ excreationi, sanguinisq; reiectioni prodest: Item Cholerae & alui fluoribus: feminarum profluvia cum passo impositus sistit. Dolentibus autibus ac putulentis infillatur: cum vino aduersus serpentum morsus opitulatur: cum vino verò & melle coctus ad genitalium vlcera, recentia vulneta, & vlcera quæ serpunt. Vrinam quoque cit, ac vnnæ stillicidio medetur.

Polygono feminæ refrigerandi spissandique facultas quoque, ad eadem, ad quæ superius, valet, sed inefficacius.

De Herniaria. CAP. XXX.

Herniaria.



1. **A**D Polygoni prioris genus non abs te refertur, quam Herniariam vulgò appellant. parua hæc est herba, instar Chamæfycis aut Peplidis, supina humique procumbens; coliculis tenuibus vndique sparsis, qui crebris geniculati intermediis subrubent, adnatis perquam exiguis, veluti Thymi, foliolis: flosculi minimi, luteoli, aut albidii: semen perpusillum, racemiforme, adeò copiosum ac frequens, vt singuli coliculi eo turgant, radix in altum descendit.

Locis gaudet incultis, arenosis, reperitur & in vliginosis, sed patentibus, & Soli expositis. Iunio, ac Iulio, necnon Augusto satis frequens.

Herniariam ac Herniolam recentiores ab effectu appellant: nonnulli Herbam Turcam: A copia seminis Millegrana dicitur: Gallis *Boutonnet*. Plinius Polygonoidis herbæ meminit, quæ alio nomine Clematis est Egyptia, & ab Herniola differens; posset tamen & Herniola non abs re Polygonoides appellari.

2. Præter Herniariam verò & aliud quoddam exiguum à recentioribus numeratur Polygonum: palmi, plus minus, altitudine istud assurgit, tenues virgulas, crebrò geniculatas, complures,

Anamel.



res, & ramosa promit, circa quas foliola angusta & exalta: flosculi è sinu foliorum herbacei coloris. fibrosa radix, tenuis & oblonga. Totabetba vnà cum cauliculis ac floribus incanescit: Germani snamel appellant.

Sabulosus, ac aridis, sed tamen opacis, aut riguis gaudet: per calis humidam constitutionem feliciter prouenit.

Herniaria autem insigniter rescicandivim habet, & vt creditur, solidandi ac ferruginandi.

Ad enterocelas in potu sumpta prastantissimum fertur esse remedium, & complures huius vsu ab intestinorum ramice (Herniam vulgò) esse sanitati restituros: item & puluerem ex vino sumptum suppressam vnam ciere, & calculos renales comminueret, & eorum exitum ac descensum promouere.

De Psyllio. CAP. XXXI.

ROTUNDIS, tenuibus, dodrantalibus, frequentibus, ac foliosis ramulis Psyllium luxuriat. folia oblonga sunt, sed angusta, lursitaeque, ad primæ Chamaepityos accedentia: ex alarum saligis capitula eminent squamam eoharentia, è quibus flosculi albi, pusilli, lanuginosi, veluti angustifoliz Plantaginis, semine succedente nigricante, relucente, pulicibus colore magnitudineque perisimili. radix subalbida fibris capillata.

In campis aut incultris locis subinde spontè exit, feritur & quandoque: semel latum facillè aliquot deinde annis recurrit. Pro loci natura non raro lætius, præsertim circa mantima, gignitur, alibi minus.

Sub finem Augusti semen maturum legendum. Psyllium Græcis; Latinis Pulicaria, (est tamen & Conyza quoque Pulicaria) & herba Pulicaris: In Officiis Psyllum appellatur: à similitudine cum pulicibus nomen accepit, quos semen terre diximus: Germanis Psyllen frant & Psollen frant: Belgis Vlancum: Italis Psillo: Hispanis Zargatona: Gallis L'herbe des pulces: Anglis Plinwopte.

Semen Psyllij Galenus ex secundo refrigerantium ordine, in humidando autem & rescicando symmetrum quodammodo esse ait. Auicenna in secundo humidum statuit & frigidum.

Aqua in qua semine Psyllij quaslarum, siue agitata, maceratumque fuerit, donec lentorem contraxerit, omnes inflammationes sedat: ardentium febrium calores mitigat: sinum res-

tinguit: & in ore detenta asperitates linguæ lenit: Interaneorum ex acrimonia humorum dolores tollit: dysentericis, & quibus intestina, aut vesica exulcerantur, vtilis; vultor verò etiam ex femine antea tosto. Alium & hæc mollit, elementerque subducit, præsertim tachearo aut Iulebo ex violis addito, vel potius ex infusione frequenti dilute rubentium rosarum, quo modo in ardentissimis febribus vultet exhibetur. Verum non nimis crebrò hæc muccagine vtèdum admonet Serapio, stomachum siquidem offendit, tandemque frequenti ac nimio vsu subinde syncope aut animi deliquiū etiam succedit vnà cum mortis periculo. quia nimium eius venenosum, vt ait, est: quod non modò Græci, sed & Auicenna testatur.



Semen Psyllij, aut eius muccago puerorum enterocelas curat, & umbilicos prominentes imposita: addito verò & oleo rosaceo articulorum doloribus, (ex causa videlicet calente) paroridibus, cedematis, luxatis, prodesse Dioscorides refert.

Muccaginem seminis Soli expositam reficari ac conservari posse Serapionis est.

De *Quinquefolio.*

CAP. XXXII.

Quinquefolium maius.

Quinquefolium alterum vulgare.



H VIVS tamen nullas species Theophrastus aut Dioscorides tradiderint, posteritas tamen quasdam observavit.

1. Vnum, quod & maius *Quinquefolium*, cauliculis assurgit rotundis, cubitalibus, ac altioribus: foliis è singulis pediculis coherentibus quinis, oblongis, ambitu profundis incisuris crenatis: floribus in fastigiis ramulorum luteis, aut candicantibus, veluti *Helianthemum* dicti aut *Potentillæ*, fugaces quoque, neque diutine consistentes. radices subsunt oblongæ, sensim attenuatæ, foris nigricantes, interius verò subrubrenses, non absque tenuibus fibris adnatis. Est autem istud *Quinquefolium* & caule & foliis (ac quidem præcipuè) nonnihil lanuginosum, hirsutum ac malibicans.

Plenisque Italix & Gallix Narbonensis locis circa serobium aut agrorum margines exit. In Apennino & flore tubens repenti Lobelius auctor est.

2. Alterum *Quinquefolium* humilius est, folia minora, quinquepartita quoque, quæ superiore parte virent, inferiore verò albida, & lanuginosa vna cum cauliculis: flosculi plurima parte lutei. radix teres, oblonga, forinsecus nigricans, intrinsecus rubens: resiccata quadrangularis cernitur, veluti de *Quinquefolij* radice Theophrastus scriptum reliquit.

Vulgare istud & Germanix, ac Belgio, tum & alibi est: Nasceitur non raro secus hortorum margines, agrorum sepimenta ac aggetes, aliàs inter herbas.

3. Tertium genus tenuibus ac viticulosis humi serpit cauliculis: folia sunt *Quinquefolij* alterius, laevia, vitenria: flosculi exigui lutei. pro radicibus renues fibræ, quas hunc inde pluribus locis è viticulis dimittit, qua parte terram contingunt, quibus latissimè serpit seipsum multiplicans.

Istud *Quinquefolium* in hortis ac cultis potissimum reperitur.

Quar-

dysenterias auxiliatur. Cocta cum aceto radix herpetas colubet: strumas discutit: oedemata, & aneurismata reprimet. Tenetæ radices succus contra iocinonis pulmonisque affectiones; & aduersus venena prodest.

Foliorum succus aliquot diebus continuis epotus morbum, ait Dioscorides, sanare regium: folia verò cum hydromelire, aut diluto vino ac exiguo pipere contra febrium circuitus bibi, quatuor ramulorum aduersus quartanas, trium in tertianis, vnius in quondianis. Quæ vanitate non carent, vt & pleraque alia, quæ non modò apud Dioscoridem, sed & alibi reperiuntur, à quibus libenter abstinemus.

De Tormentilla.

CAP. XXXIII.

Tormentilla.



AD Quinquefoliorū genus pertinet & Tormentilla dicta, ipsiſ videlicet ſimilis. cauliculis promit complures, tenues, imbecilles, ſeſe non attollentes, ſed humi citius accumbentes: folia minora quàm Quinquefolij, numero autem plura, ſeptem etenim ſimul cohzrent, quæ & ambiru ſerrata: ſtoſculi lutei ſunt. radix foris nigricans, interius rubet, craſſa, tuberoſa, ac breuis.

In ſyluis naſci gaudet, & opacis: reperitur non raro & in locis herboſis apricis, ſed minor ac tenerior.

Floret æſtate, radices quouis tempore legi poſſunt.

Tormentillæ nomen recentior ætas dedit: ſunt qui à numero foliorum *ἑπτάφυλλον*, & Septifolium vocent: Germanis *Durchwurty* & *rot heylwurty*; reliquis nationibus *Tormentil* dicitur. Creditur à plerisque Chryſogonon eſſe.

Extrat autem apud Diſcordem brevis admodum Chryſogoni deſcriptio, quod ait, *ῥίζαν πυκνὴν*, id eſt, fruncem denſum eſſe, cuius ſtoſ ſimilis Coronarij Verbaſci: Tormentilla fruticis modo haudquaquam attollitur, & ſi Coronarium Verbaſcum Lychnis eſt, Tormentilla quoque non eſt huius Verbaſci flore: Lychnis ſiquidem flore rubet, vt alibi oſtenſum, quæ Tormentillam à Chryſogono differentem eſſe, oſtendunt.

Eſt autem Tormentillæ radix potenter reſicans, & ex eorum, quæ tertij ſunt ordinis, numero, & partium tenuium: calidiſtatis quàm minimum tenet, adſtringentis facultatis particeps.

Poteſt autem non modò, quæ Quinquefolij radix, ſed & eadem efficacius præſtat. Adverſus peſtilentes morbos magni eſt viſus, fortiter enim putredinibus aduerſatur, & ſudores mouet, additur idcirco antidoriſ & compoſitionibus eò facientibus: ſanguinis vndeque eruptiones eadem ſupprimet. Decoctum radicis, aut aridæ pulvis cum conueniente liquore propinatus, ſiſtit & ſuperfluentia muliebria profluuia, non modò intro ſumpta, ſed & foris, ſive in balneo, aut alio quouis adhibita modo. Venterculum eadem humore madentem roborat, ac reſecat: aduerſus alui fluores, & dyſenterias vtilis eſt. Datur & ruptus, ex alto delapſis, & quibus ſuſpicio eſt internum aliquod viſcus læſum eſſe.

LIBRI QUARTI PEMPYADIS PRIMA

FINIS.

STIR-

STIRPIVM HISTORIÆ PEMPTADIS PRIMÆ

119

LIBER QVINTVS.

PRÆFATIO.

SVCCEdVNT nunc reliqua clasibus descripta herba, ab R. videlicet S. T. & V. incipientes, hanc præmissis qua affinitate quapiam ipsis coniungantur. inter quas complures ad vulnera, rupta, casus ab alto, & eiusmodi alia, in frequenti sunt usu, qua & idcirco Vulneraria vulgo dicuntur. Finem autem ha prima imponunt Pemptadi, & ad aliarum historias, in certas classes digestarum, viam sternunt.

• DE RVTA GRAVEOLENTE.

CAPVT PRIMVM.

Ruta graecolens hortensis.

Ruta sylvestris graveolens.



GRAVEOLENTEM hanc appellamus ad diffentiam alterius Hypericoidis Rutæ. Est autem hæc duum generum, Hortensis, & sylvestris, siue Montana: huius verò & species nonnullæ.

Hortensis siue sativa Ruta frutex est ramifus, subinde bicubitalis, vel altior; cuius caules lignosi albescante vestiuntur cortice: furculosi ramuli amplius virent: horum folia ex pluribus collecta, inque alas diuisa, circa quas exigua aliquot, impari numero, latiuscula, rotundis longiora foliola, leuia, ac subpinguia, colore cæsia, siue è cæruleo virentia: Rosculi in summis apparent furculis pallidè lutei, ex quatuor aliquantulum concavis foliolis commissi, in quarum medio quadrangulare, rarò quinquangulare capitulum cminet, totidem loculos, quot angulos, continens, ambientibus nonnullis staminibus luteis, è quibus concolotes exigui dependent apices: semen in loculis gignitur. radix lignosa multis fibris firmatur. Grauis autem admodum odoris, ac acris saporis hæc Ruta est.

Sylue-

1. Ruta sylvestris minima.



Sylvestrium Rutarum maiores hortensem omnibus parvis & colore tferunt, nisi quod singula foliorum segmenta angustiora sint, & longiora. Harum vna maior ac procenor: altera vero minor angustioribusque foliis. vtraque odore grauior, ac sapore actior quam hortensis.

Quæ verò intet sylvestres ac montanas minima est, præ nimia foliorum tenuitate speciem ac formam foliorum Rutæ hortensis non retinet, foliola siquidem tenuissime diuisa: color vetò candidior: odor autem & sapor acerrimi: flos, capitulum vti aliarum, sed minora.

Ab his differt Harmala, quæ & sylvestris Ruta, de qua mox sublequente capite.

Satiua in hortis pluribus colitur ac habetur aprica amat & sicca, Solique exposita: rudera item, aspera, latentiamque terram: cinere nutrit, vt Plinius ait, gaudet: simum horret, vt fertur.

Sylvestres in montibus reperiuntur, & in calidis regionibus, vt Galatia, Cappadocia, in nonnullis Italæ ac Hispaniæ prouinciis, in Saluatio Gornæ monte, & alibi.

Amicitia ei, inquit Plinius, cum Fico in tantum, vt nusquâ lætior proueniat, quam sub hac arbore. Creditur & optima Fico insita, inseritur autem intra corticem, & circumposito luto fouetur. Dios. & satiuam, quæ iuxta Ficum nascitur, in cibos magis admitti scribit: Causam ex-

primit Plutarchus Symposiakon lib. v. suauiores siquidem fieri, & sapore mitiores, quod quasi participet quandam fici dulcedinem, qua resinguat nimia virosâ Rutæ qualitas: nisi contra Ficus alimentum ad se rapiens, acrimoniam Rutæ subtrahat.

Iulio ac Augusto florent apud Germanos, alibi citius.

Rûta Græci nominant, & ex eo quidem, vt Plutarchus Symposiakon iii. scribit, quod ob siccitatem caloni mixtam semen constringat genitale. Latini Rutam vocant: Apuleius Eription quoque appellati refert.

1. Pnot siue hortensis Ruta Germanis Xanten & Weinrauten: Belgis Ruyt & wijnruyt: Itali Latinam seruant nomenclaturam, vnâ eum Officinis: Hispanis est *Aruda*: Gallis *Rue de Sardas*: Anglis *Rue*: Bohemis *Xauta*.

2. Altera sylvestris & montana *πέρλατον δρενον καὶ ἀρχιον* appellatur. Officinis hæc incognita. Huius radix *μωλυ δρενον*, id est, Moly montanum appellatur, vt Dioscorides ait.

Est autem Ruta potenter calida ac sicca in tertio vtriusque qualitatis gradu: Sylvestris vero vehementior ad quartum accedit: tenuium est partium: flatus discutit: crassos, lentosque humores incidit ac digerit.

Vinum mouet: menses quoque Ruta ducit: foetum mortuum, & secundas expellit ipsa assumpta, vel decocto eius epoto: ad vten strangulatus vel solo olfactu conducit.

Plinij locus rescriptus.

Vulus, inquit Plinius lib. xx. cap. xiii. aperit, corrigique conuersas illita in melle toto ventre & pectine (pectore, exemplaria perperam:) testium inflammationibus ab intermisso venetis viû cum Lauri folijs imposita conducit: cruditates discutit: inflationes item & dolores stomachi veteres.

Cotta cum aceto Ruta tormina sedat, facitque ad lateris thoracisque dolores, spiradi difficultates, ex causa frigida: & ad articulorum, coxendicumque cruciatus.

Ad eadem & oleum eius adhibetur, quod ad coli, intestinorumque dolores, non modò per inferiora infusum, sed & illitum prodest. Quod si verò Oleum istud, ex eo conficiatur, quod ex semine Lini exprimitur, præstantius etiam fuerit, & ad lienis tumores ac scirros eximium.

Ad aquam intercutem, quam Hypocistam appellant, cum Ficubus ventri cataplasmatibus modo vtiliter imponitur, ac ex vino bibitur.

Cruda sale comesta visus aciem intendit: subuenit & oculorum hebetudibus cum succo Fœniculi, & melle adhibita.

Succus

Succus Rutæ in malicono calfactus, aurum doloribus medetur instillatus: Ignis sacros, herpes, achores cum cerussa, aceto & rosaceo sanat.

Rutam sanguinis profluvia è naribus sistere impositam, ait Dioscorides, cui & Plinius accedit, cum tamen sanguinem citius prouocare & sua acrimonia elicere potius sit.

Valer. verò & Ruta pro Antidoto folijs entis, & ex vino sumptis, auctore Plinio.

Dioleotides semen acetabuli mensura si in vino bibatur, lethaliu medicamentorum antidotum esse sentit.

Probatum autem contra Aconitum, Ixiom, & fungos, siue in cibo, siue in potu: contra serpentum ictus: aduersus scorpionum, aranearum, apum, crabronum, & vesparum aculeos: succo Rutæ perunctos negant ferri ab his & serpentes, si vratur, nidorem eius effugere. Mustelle contra serpentes pugnaturæ, Rutam prius edendo se se mununt.

Commendatur & aduerlus canis rabidi morsum succus acetabuli mensura epotus: folijs verò entis cum sale & melle, vulncrique impositis.

De Harmala.

CAP. II.

Harmala.



HARMALA inter Rutas syluestres numeratur quidem, sed tamen ab ipsis differens est. à radice mox complures promittit cauliculos dodrantales: folia circa hos virentia, variegata, longiora, angustioraque quam syluestris graueolentis Rutæ: flos candidus est, quinquefolius: fructus triangularis, maior quam sativæ Rutæ: in quo semen. radix crassa, oblonga nigricat. Grauem admodum hæc Ruta odorem in calidis sperat regionibus: in frigidioribus, veluti Germania, sata, minus graueolet.

In Cappadocia, & Galatia, vr Diodor. nascitur: reperitur verò & non paucis Hispaniæ desertis ac inculis collibus.

Ruta syluestris, & *mirzator* etiam dicitur: In Galatia & Cappadocia *μυρτα*, Moly: nonnullis Harmala: Arabibus Harmel: Syris Belsa: Officinis incognita stirps.

Cæterum Harmala calida ac sicca vehementer, & tertio quidem ordine, tenuium item partium: crassos humores attenuat, desiccatur, digerit, & vinam mouet, auctor Galenus.

De Scabiosa.

CAP. III.

SCABIOSA folia oblonga, lata, hirsuta, à latens laciniata, instar foliorum Erucæ ferè: medij inter hæc caules assurgunt teretes, aliquantulum striati, cubitales, & ipsi quoque hirsuti: folijs aliquot similibus adnatis, sed sen-

sim minoribus factis in summis tenuibus virgulis, siue apophytibus eminentes flores in vno orbiculo siue disco, complures simul facti, quorum circumambientes maiores, medij minores, vni cum flaminibus è caruleo diluto siue ex albo colore inalbescit: longa radix in altu descendit.

Circa decliues agrorum margines, ac subinde pratorum, multis passim locis gignitur.

Altera huic similis reperitur omnino paruula, omnibusq; partibus minor, & vix palmum alta: alioque rum folijs, tum floribus respondens. In humidis pratis hanc reperiri quandoq; cononipit.

Est & mediæ magnitudinis quedam, cuius folia oblonga, lata, hirsuta, inalbescit quoque, quàm prorsus tamen minora multò, & nequaquam laciniata, sed ambiru tantummodo cre-nata: bosculi in orbiculatis discis siue calycibus aliarum similes. radix longa, tenuisque. In agris macro ac sterili solo posissimam hæc frequentior.

Iam & quarta quedam est Scabiosa, sed petegrina Germaniæ: huius laciniata, mollis, lanuginosa, primæ similia folia, caulesq; non dissimiles, cubitales, & folijs: orbiculi quoque discorum instar in fastigijs vngularum membranacea, aliquot acetabula complectentes, à qui-

L.

Scabiosa

Scabiosa vulgaris maior.

Scabiosa minor.



Scabiosa media.

Scabiosa peregrina.



Stoebe ex Cod. Casareo.



bus Aesculi candicantes, quibus hirsutum, mediocriterque crassum semen subest. candida crassaque radix vti vulgaris Scabiosa.

Huius verò & alia species, sola magnitudine differens, partibus singulis minor: flores huius excaeruleo purpurei. Vtraque in Hispaniis iuxta semitas, viarumque margines exit. In Salmanticensi agro observatas à diligentiss. C. Clusio habemus.

Vulgò Scabiosa: nomen accepit: existimatur à nonnullis *Scabiosa* dici, quod Scabiei nomen est, & herbae cuiusdam apud Aërium. Sit autem Scabiosa, quæ ab Aërio Plora; cuius vitæ sumo arborum cruxa monuntur non habeo, ait Herimolus Barbarus, compertum.

Auctor Pandectarum Scabiosam apud Dioscoridem Stoeben esse interpretatur Stoben autem Dioscorides, sua ætate vulgaris oortia, nullis notis describit. Galenus verò lib. i. de Antidotis; Herba, inquit, quædam apud nos invenitur fruticosa, calida, acris valde, parumper aromata redolens, quam incolæ Colymbaden & Stoben appellant: ad præservanda vina aptissimam. Videtur autem hæc Stoebe differens ab ea, cuius in lib. De medic. facult. meminit, (quæ eadem cum Diosc.) habere etenim hanc tradit vim adstringentem mordacitatis expertem, qualis valde acris esse nequit.

Theophrastus lib. i. ex fruticum numero eam facit, & folio esse ait carnoso: lib.

verò vi. inter eas refert, quæ iuxta spinam solum habent, ut fons Ansois, Tribulus, &c. Potest hæc illa esse, cuius Diosc. meminit, à qua plurimum Scabiosa, quæ nequaquam spinosa, differens est, quæ neque etiam cum Colymbade conueoit, cum vehementi actione destituta sit.

Extat autem Stoebe spinosa imago in vetere Casareæ bibliothecæ codice, quam hoc loco adiiciendam putauimus, ut velex hæc cognoscatur, quàm mulrum Stoebe & Scabiosa differant. Atque huiusmodi spinosam Stoben nostra ætate repenti est in Cypro atque Peloponneso, vulgò Morea, planis ac apticis locis: vnde aridam secum attulit doctissimus Bernardus Paludanus scriptum diligentissimus obseruatur.

Prior autem Scabiosa in Officinis nomen retinet, quibus notissima est Germanis Fuchsis 1. & Trago auctoribus *Thymus*, *Thymus*, & *Thymus*: Italicorum, Hispanorum, Gallicorum, Belgarum, & Anglorum nomenclaturæ ad Latinum accedunt, Bohemis *Scabiosa*.

Altera minor Scabiosa appellatur. 2. Tertia à nonnullis *Scabiosa* id est, ouilla Scabiosa nominatur. 3. Quartam Hispani pro Scabiosa habere feruntur. 4.

Est autem Scabiosa calida quidem ac sicca secundo ordiope satis intenso, ad tertium gradum accedens, & partium tenuum. Lentos ac crassos humores incidit, attenuat, & ad concoctionem perducit.

Pectus & pulmonem expurgat: confert aduersus veterem tussim, respirationis difficultatem, laterum dolores, & alia huiusmodi pectoris vitia. Urinæ eadem mouet, & per vesicam purulentam subinde expurgat, ubi videlicet iotra corpus abscessus alicubi subsisterit. Medici scabiei decocto eius aliquot diebus bibito, & succo vnguentis permixto fertur: aduersus serpentum morsus, & vitulentorum idus cootulam, superpositamque, atque assumptam conducere Recentiores etiam affirmant. Succus sumptus sudores mouet, præsertim Theriace addita: & pestilentes bubones citò discutit, si tempestiue, & statim ipso initio detur, repetendum tamen remedium. prodesse verò aduersus omnes etiam pestilentes febres creditur.

Succisa, siue Morsus Diaboli.



Iacca nigra.



AD Scabiosæ genus pertinet & Succisa: huic autem folia sunt lata, oblonga vt angustifoliae Plantaginis, sed laxiora, & haudquaquam nervosa, ad margines nonnihil crenata. cauliculi pedem aut cubitum alti, in tres ramulos vt plurimum distinctuuntur, eminentibus in singulis, capitulis globosis, à quibus flosculi vel albi, vel è caeruleo purpurei radix crassa, brevis, ac veluti præmorsa, vel succisa fibris à lateribus adnatis, quibus firmatur.

Iuxta sylvas ac agrorum limites, locis haud cultis, in pratis quandoque, aut herbosis lentis exiguis colliculis signitur.

Iulio & Augusto cum flore præcipue reperitur, sed & prius legenda herba, andæ siquidem haud infrequens est vsus.

Morsum Diaboli à præmorsa, vt apparet, radice appellatur vulgò. nugantur enim superfluitiosi cacodæmonem huius radicem, ad multa vtilem futuram, invidere hominibus, ideoque illà motu tollere. Fuchsius Succisam rectius appellare maluit: Germanis est: *Teuffels abbiß*: Belgis *Duvels beet*: Gallis *Mors du diable*: Anglis *Devils bit*.

Amanuscula est herba, calido siccòq; remperamento prædita, ad vtriusque secundum ordinem intensum referenda. Aduersus diuturniores tonsillarum fauciumq; tumores, qui ad suppurationem ægrè perueniunt, nulli secunda: adhærentem faucibus pituitam abstergit, digerit eadem, & discutit, tumoresq; earum partium citò tollit, decocto in ore sæpius retento aut gargazato, præsertim mellis rosacei exiguo addito.

Posse verò & quæcunque Scabiosa, fertur, & aduersus ictus virulentorum, venena, & pestilentes morbos non minus efficax: tusam & impositam pestilentes etiam bubones discutere: tum & decoctum eius si hibat, vteri dolores lenire, flatusque pellere.

De Iacca nigra, siue Aphyllanthe.

CAP. V.

IACCA cognomento nigra folia oblonga, lata, utroque margine incisa, aliquantulum hirsuta: caules foliosi, rotundi, duri, asperi, in alas fastigio diuisi, proferentibus singulis capitula conoide, squamulis multis exiguis foris apparentibus, veluti floris Cyani: è quibus pro floribus exeunt stamina tenuia complurima confarcta, coloris è purpurea rubentis, raro albidis. lignosa, dura, obliqua radix, non absque aliquot fibris.

In pratis, ac locis herbosis, negligentius cultis, tum & iuxta sepimenta agrorum ac pratorum frequentet occurrunt. Inter vitia pratorum censeri potest, ab hac etenim boues & iumenta abstinēt, nec foenum, cui admixta, pascuntur.

Iunio ac Iulio, non tarò & Augusto cum flore videtur.

Recentior ætas Iaccam cognominat nigram; & nigram quidem ad differentiam tricoloris Violæ,

12, quæ & lactea. Plerique Matrefillon voce (vt apparet) corrupta appellant: alij Scæbes speciem faciunt: ad Scabiosas referri potest. Videtur quoque ἀφύλλανθος non temere dici, absq. foliis siquidem flos eius est, ex folis densè confectus staminibus constans; ex eo etiam Aphyllanthes nomen accepit, quod ἀφύλλανθος, id est, flos absque foliis existat.

Calida est hæc ac sicca, sed non adeò vt Succisa siue Morfus diaboli: commendatur etiam ad faucium, constillarum, vixque tumores, veluti Succisa, sed facultate ac potestate minor est.

De reliquis Aphyllanthibus speciebus.

CAP. VI.

Aphyllanthes prima.



Aphyllanthes quarta.



Sunt verò & plures alix, quarum flores foliis carentes ex folis staminibus constant, quæ & Aphyllanthes nominantur hæc de causa possunt.

Prima caules a radice complures, eosque ramosos, virentes, & nonnihil angulosos promittit: 1. folia & à radicibus & circum ramulos oblonga, & utroque margine profundius ac frequentibus incisuris diuisa, virentia, læuia, ac nonnihil resplendentia. capitula veluti lactæ nigre & squamulis compacta, aliquantulum asperiora: flores elegantet purpureos ex multis staminibus vti lactæ: semen glabrum, superius vti Cyani barbatulum, sed maius. radix fibrosa est.

Altera huic similis, sed caules eius breuiiores, capitula minora, & folia nigriora saturatiusq. 2. virentia, squamulæ capitulorum asperiores & nonnihil spinosæ. flos purpureus & staminibus confectus.

Tertiz folia magis incisa, subalbida: capitula non spinosa. flos vt præcedentium.

Quarta foliis tenuissimè dissectis ac laciniatis, prionibus similis, præferunt tertiz: huius 3. capitula ex squamis componuntur argenteo splendore relucentibus: flores etiam purpurei, ac veloti aliarum.

Gignuntur spontè in campis, secus vias, prope vires, locis haud cultis, & quidem in compluribus Europæ prouinciis, præsertim calidioribus.

Iunio ac Iulio in aruis florent in hortis Belgij subinde ferius.

Omnes hæc scilicet Aphyllanthes quoque appellari (vt diximus) possunt, ex staminibus etenim flores tantummodo confecti foliis destituuntur. Apud Veteres si nomen habuerunt, id ipsum nobis incognitum ingenuè fatemur. Scæbes genera esse non possunt, ad quam ple-

L. 3. nique

Spharitis ex Cod. Caesareo.

Spharitis
ex Cod. Caesareo.

Scordium.



rique nostrae a tatis docti referre conati sunt, ex eo falsi, quod Scabiosa putata fuerit Stoebe, quam ab hac differentem esse, iam superius ostendimus, veluti & istae sunt Aphyllanches, spinis omnino carentes.

Ad has verò & referri posse videtur, nec fortassimetemè, cuius icon in Caesareo codice extat Spharitis nomine, cuius capitulum istorum simile, nisi quod absque enatis staminibus depingatur. Nulla tamen Spharitis à veteribus descripta reperitur, præter Cupressi, quæ idcirco hoc nominis obtinuit, quod galbula eius subinde sphaeræ modo rotundi sint.

Ceterum Aphyllanthum facultates incompetæ sunt, nec etenim in Medicinæ vsum admittuntur, nec ad alimentorum materiam faciunt.

De Scordio. CAP. VII.

SCORDIO cauliculi complures exeunt angulosi, articulati, non in altum affurgentes, sed humi procumbentes, ac proserpentes. Folia è singulis geniculis bina, rotundis longiora, maiora quàm Chamædryos, ambitu serrata, quæ vnà cum cauliculis mollia, hirsuta, unalbicantia Allium redolent. è sinu foliorum rubentes exeunt flosculi, minores quàm Lamij, alioque forma haud dissimiles, ramulorum partes occupantes superiores. radix fibrosa sub terra serpit.

Nascitur locis palustribus, secus scrobes, ac fossas aquas habentes ad hortos translatum locis vmbrosis ac humentibus faciliè adolefcit.

Iunio ac Iulio flores apparent: Augusto mense legere herbam expedit: hyeme petiti æstate redit, radice resibili.

Scordium Græci appellant: Latini nomen retinent, nec alia Officinis nomina. Sunt qui Trixaginem palustrem vocant: item & *rubens dæmon*, ab inuatore Mithridate: Scordij nomen accepit ab odore Allij, quod Græcis *rubens dæmon* dicitur, & *dæmon* ab odoris grauitate: Germanis *Waser dæmon*: Gallis *Scordium*: Italici *Chalamandrina palustre*.

Calfaciendi ac resiccandi vim habet: sapore amarum, acetbum, ac acre quid obtinet, vt testatur Galenus. Viscera interna expurgat: & similiter vetusta externa vlcera addito melle. Vrinam & menses prouocat: crassa & purulenta è pectore educit: facit ad veterem tussim, laterum dolores ab obstructione & frigore natos: præterea & ad rupta & conuulsa. Andrum cum vino decoctum contra serpentum morsus, & lethalia venena bibitur. Misceatur & antidotis. Fertur & podagricos lenire dolores cum aceto aut aqua impositum: Sunt & qui asserunt crudas carnes inter huius folia incorruptas aliquamdiu seruari posse.

Semperuiuum siue *Sedum arborescens maius*.

Semperuiuum maius alterum, siue *Iouis barba*.



SEMPERUIVI Dioſcoria ſunt genera; Maius, Minus, & tertium, quod Illecebra vocatur. Maior vnum arborescens dicitur; alterum Barbae Iouis nomen accepit.

Primum maius *Semperuiuum*, arborescens cognominatum, caulem proferit cubito altiorē, subinde bicubitalem, crassum, durum, lignosum, lentum, & frangi contumacem, in ramulos nonnullos diuisum, cortice crasso & carnoſo circumueſtutum; foliorumq; quæ defluerunt inferius quidem veſtigia quædam retinentem, veluti *Tithymali* *Characiz* primum caulibus mediis umbelliferis. folia pinguiā, carnoſa, ſucci plena, pollicis lati longitudine, lingulis ſimilia, per margines tenuiſſimè crenata, cauliculorum ſaſtigia ambiunt, oculi eſſigiem æmulantia. flores è cauliculis enaſcuntur in multis tenues pediculos diuiſi, tenues, lutei, ſtellati, ſuccedit ſemè perquæ exiguum pediculis marceſcentibus. radix ſubest in propagines diuiſa.

Viret hæc ſtups perpetuū, nec hyemis iniuria in natio ſolo afficitur, vnde illi *ædè d'or* ac *Semperuiuo* nomen.

Proximum *Semperuiuum* (quod *Iouis barbam* vulgò appellant) ſolia edit terre ac radicibus proxima, crassa, pinguiā, lenti ſucci plena, acuminata, denſa, & in orbem ad eſſigiem oculi diſpoſita, atque huiusmodi orbiculos complures proferens, latè ac in amplitudine ſeſe diſfundit: non rarò & tenuēs fibras emitit, quibus latius ſerpat, atque nouos orbiculos progignat. aſurgit quandoq; in medio horum caulis erectus, pedem (plus minus) altus, foliis ſenſim attenuatis commanitus, in alās quafdam circa ſaſtigium eſſuſus, circa quas flores obſcurè purpuraſcentes ordine diſgeſti. radix ſubest fibroſa.

Huius generis & alterum quoddā, cuius orbiculi magnitudine quidem ſuperioris reſpondent, ſed foliis minoribus, frequentioribus, & denſioribus, ſecundum margines tenuiſſimis veluti pilis, inſtar mollium ſponularum adnatis. Viret iſtud paulò ſaturatius: caulis breuior: & flores è luteo paſſeſcunt.

Eſt & tertium huc referendum, cuius folia in vitæ candicant, & ambiem tenuiſſimè ſerata apparent.

Item & quartum, cuius minores ſunt orbiculi: folia verò acuminata, denſiſſima, æacuminè obſcurè rubentia, & marginibus hiſſuta: flores in breuib; caulibus eleganter purpurei.

L 4 Primum

1. Primum maius Semperuium in plurimis Orientis ac Græciæ provinciis, tum & maris Mediterranei insulis, Creta, quæ modò Candia, Rhodo, Zacintho, & aliis spontè narum in ædium tectis, vetustis parietibus, ac similibus locis reperitur, nec destituitur eo Hispania, nam C. Clusio teste, in Lusitanæ regno crebrò occurrunt: alibi in fitchibus alitur. In frigidis ac Septentrioni subiectis provinciis, ut in Germania ac Belgio, nec spontè nascitur, nec studiosè, ac diligentius excultum diutine durat, sed cæli clementia, ac hyemis nimio rigore extinguitur.
2. Alterum non modò Italix, verùm & Gallix, Germanix, Bohemix, ac Belgio satis est familiare. Locis in montibus petrosis, veteribus muris, ac ædificiorum vetustis præsertim tectis gaudet. Variarum autem huius forma pro soli genio: quibusdam liquidum locis angustiora, minoraq; sed plura, vnius orbiculi sunt folia: aliis pauciora, crassiora, latioraq; virent & saturatius alicubi: alibi verò dilutius. Nam quas descripsimus non vno loco, sed situ differentibus gignuntur; has autem in elegantissimum hortum Clariss. Iohannis Aijckholtzj Doctoris Medicæ professoris Viennensis translatis, quandoque videre contigit.
1. Primo anni tempore mox post hybernæ Solstitium Semperuium, quod arborefcens cognominatur, in Lusitania floret.
2. Alterius caulis floriferus post Solstitium æstiuum, subinde circa Augustum mensem demum affurgit, sed Aprili, post vernum videlicet æquinoctium, inter folia tenues hinc exeunt fibræ orbiculorum rudimenta proferentes, quibus tandem ad adultis seipsam in complures orbiculos multiplicat.
1. Primum haud dubie Diosc. est *Α'ειζωον μικρον*, id est, Semperuium magnum, aut Sedum maius: Apuleius Vitalem ac Semperflorum appellat. Dicitur *ζωοβαλμον, ευρησπον, α'ειζωον*.
2. Alterum vulgò, ac in Officinis Iouis barba: Germanis *Haufwurty* (Drosch. *donderbar*): Belgis *Donderbar*: Hollandis *tupeleort*: Gallis *tonbarbe*: Italis *Semperuino maggiore*: Hispanis *Siempreuina*, *gerua puntera*: Anglis *Donstetite*: Bohemis *Nettess*. Cotyledonem alteram Diosc. esse non pauci existimant: nos maluimus inter Semperuiua retinere, nam & perperuò viret ac viget, hyemisq; iniuria non facile afficitur.

Acizoa, siue Semperuiua maiora refrigerandi vim obtinent, & quidem tertio gradu: desiccant verò eadem, sed leuiter, abundante in eis essentia aquea. Profunt ad erysipelata, herpetas, & à fluxione natus, ut Gal. ait, inflammationes; & quidem oculorum, ut Dioscorides, epiphoris, inquit Plinius, medentur folia imposita, vel succus inunctus. Conferunt verò & ad ambulata, & podagras per se, vel cum polenta imposita. Dari diarrhœa laborantibus Dioscoridis est; & teretes lumbricos cum vino pota excutere. Succus in pecto subditus mulieres ex causa calida fluxiones sistit: folia in ardentibus febribus in ore retenta suum sedat.

De Semperuino minore.

CAP. IX.

MINORIS Semperuii duo quoque sunt genera.

1. Primum horum exigua est herbula, multis tenuibus pediculis humi repens, quos complurima crassa, succulenta, parua, oblonga, acuminata folia conuestiunt, è vincti ad cæruleum inclinantia, surgunt inter hæc coliculi palmum alti, fastigio veluti umbellam promentes, atque in his stiloculos luteos, subest fibrosa radix.
2. Alterum minus Semperuium & parua quoque est stirps, plures producens cauliculos tenues, palmum rarò excedentes, in quorum fastigiis, in laxioribus exiguis umbellis, stiloculi forma præcedentes, sed albi & aliquanto minores: folia circa cauliculos pauca, parua quidem, sed oblonga, teretia, & teretia, Tritici granis maiora, nucleis è strobilis nucum pinearum repurgatis aliquanto minora, alioqui haud dissimilia, quæ subinde vna cum cauliculis subrubent, radix in terræ superficie serpens, fibras tenues deorsum demittit.
1. Quod horum prius, Belgis hortense est: alibi in parietinis nasci fertur.
2. Alterum passim in veteribus muris, circa aggeres, sepimenta agrotum, locis apricis exit.

Utrumque mensibus æstiuis flores promit.

1. Minus genus *Α'ειζωον μικρον* Græcis: Latinis Sedum & Semperuium minus appellatur; à nonnullis *βουρνα βορσιν*, Cetaunia, Vitalis: Germanis *klein donderbar*: & *klein haufwurty*: Italis *Semperuino minore*: Gallis *Tricque Madame*: Anglis *Prickmaham*.
2. Huius alterum genus Officinæ Crassulam nominant minorem; & minoris quidem cognomen addunt, ad differentiam alterius appellatæ Crassulæ, quæ ex genere est Telephij.
1. Dicitur & Vermicularis: Italis *Pignola*, & *Grafella*: Belgis *Walterdoos*.

Minora Semperuiua refrigerantem quoque facultatem & maioribus similem obtinent, & ad

Semperuium minus primum.

Semperuium minus alterum.

115

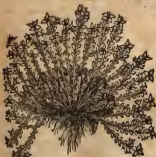


& ad eadem valent. Primum verò horum inter acetaria multis locis recipitur, in quibus & sapit, & palato gratum: xstuanti ventriculo confert.

De Illecebra, siue Semperuio tertio.

CAP. X.

Illecebra, siue Semperuium tertium.



HVMILIS ac exigua hæc herba est. cauliculi eius tenues ac breues: foliola circa hos frequentia, perpusilla, crassa, & acuminata, succi plena: stiolculi in summo eminent parvuli, lutei. hibeolæ radiculæ.

In locis petrosis, aridis, & in veterum murorum rimis ubique nascitur: perpetuò vires, nec temere ideo inter Semperuia refertur.

Æstui mensibus cum floribus reperitur.

Dioscoridis tertium istud est Semperuium, quod à Grecis *διόσκωριος* dicitur & *πρίμω* appellari: à Romanis vero Illecebram tradit. Plinius etiam Latinis Illecebram dici testatur. Est tamen & alia *διόσκωριος* dicitur, & aliud *πρίμω*: Germani hanc *Maumpfeffer* appellant, & *foymenrute*: Galli *Pain d'oiseau*: Belgæ *Muerpfeffer*: Angli *Stone crop*: & sunt hæc.

Suspiciantur tamen nonnulli non esse istud Dioscoridis tertium Semperuium, quòd illi folia defint Portulacæ: Sed Dioscoridis hoc non Portulacæ esse folio, sed ad illius crassitiem tantum accedere folia refert: *πυλόνες*, αἰε, τὰ φύλλα αἰε τοῦ τῆς διόσκωριος.

Actis autem ac vehementer excalfaciens est herbula ista. Fons admota rubificat, vesicas excitat, ac tandem exulcerat.

Strumas, inquit Dioscoridis, cum axungia imposita discutit. Succus huius cum aceto, vel alio liquore extractus vomitum mouet, & crassos, pituitosos, ac biliolos humores educit, & subinde ita à quartanis, aut aliis diuturnioribus febribus liberat: aduersus alsüptæ venie & hoc modo cõfert.

De

Telephium primum.



Telephium tertium.



Telephium alterum sive Crassula.



TELEPHII vnus Dios. tantummodo mentionem fecit: accedunt verò alia duo posterioris obseruationis.

Primum Telephium caules emittit rotundos, crassos, glabros, veluti genicula habentes, circa radicem subinde rubentes: folia similiter crassa, leuia, carnosa, lento succo plena, ambitu subinde leuiter incisa, latioris folij, Portulacæ maiora, aliqui haud multum abfimilia, è singulis articulis bina sibi mutuò opposita, caulem alterno ordine conuefficientia. Flores in umbellis ex luteo pallēt. radix in multas extuberat veluti oblongiores glandes sensim attenuatas, candidas, fibris etiam adnatis.

Alterum, quod Crassulam vulgò vocant, caulibus similiter compluribus affurgit rotundis, leuibus, sed haudquaquam articulatis. folia carnosa, crassa, lata, & ambitu nonnihil quandoque crenata, minora quàm superioris, nullo ordine digesta: flosculi aut rubent, aut lutei sunt, aut etiam inalbicant: radix candida, carnosa, ac nodosa. Viua admodum stirps est, vel luto solo impositi cauliculi diutinè virent, & si subinde figentur, etiam augmentum capiunt.

Tertium Telephium humilius est, ac minus quàm ptiora: tenues eius cauliculi plurima parte humi procumbunt: folia quoque minora, rotundiora,

diora, & caruleo magis virentia, carnosa, inferius crebriora, superius rariora, incerto ordine disposita: stoculi in umbellis fastigia occupantibus & purpurascens caruleo pallent. radices huius haud nodosae, aut tuberosae, sed fibris capillatae.

Loca umbratila, petrosa, veteres muros, ac panetes amant. Orbis in vineis & cultis nasci solet.

Primum in Hispania, cum & superiore Pannonia subinde reperitur; nec eo Germania doctior. Ad Rhenum enim ripam iuxta vineta, locis alpens, & petrosis teperrum ab eo, quod in Hispania, nullatenus differt.

Alterum in Germania utraque, Gallia, Bohemia, & alibi circa vites, in veteribus muris, & panetibus, etiam luteis ac cratibus, satis frequens.

Tertium rarius est: hortis apud Belgas & alibi, familiare.

Circa Augustum, vel prius Telephus florent.

Primum, quod Graecis *τρίφυλλον*, & *αἰνέριον* dicitur, Latinis Telephium & Sempervivum sylvestris, & Illecebra, sed ab acro & exaltacientem Illecebra, de qua Cap. superiore, multum differt. Sunt & qui *αἰνέριον*, siue Portulacam sylvestrem appellant: est tamen & alia, sylvestris Portulaca horrentis similis, sed minor.

Alterum genus Telephij quoque species est: Crassulam, & Crassulam Fabariam hanc Officina vocat, ac Crassulam maiorem, ad discutiendam eius, quae Cap. de Sempervivis minore descripta est, ite & Fabaria: Germani *Wundkraut*, *fnabentkraut*, *seisigwang*, & *seisigwang*: Itali *Faba grassa*. Galli *fontaine des vignes*, seu *essesse*: Belgae *Smetworte*, & huius sunt: Angli *Oppos.*

Tertium genus ut paucis cognitum, ita nec nomen invenit, nisi quod plerique Telephium sempervivum vocent, aliorum enim caules hyeme pereunt, radice resistibili; huius verò & caules & folia hyemis inclementiam superant.

Frigida autem Telephia, & eum essentiae tenuitate rescantis facultatis.

Diocondes viridinem albam, Galenus utramque, cum aceto impositam sanare ait, quod abstergendo praestat, unde calidam ei facultatem tribuit Galenus, repugnante tamen iusta Gal. nobili qualitate, quae non modo primum, sed & duo reliqua frigida esse ostendit: Abstergere autem non possunt & quae frigida, si licet ad sit temperamenti, & essentiae tenuitas.

De Cotyledone. CAP. XII.

Cotyledon.

Cotyledon altera.



Corr.

Sedum ferratum.



COTYLEDONES Dioscoridi duz describuntur.

Priori Cotyledoni folia sunt longa, carnosa, succi plena, leuia, orbiculata, ambitu nihil aut parum crenata, breui pediculo sui ferè centro inscripta, quæ acetabuli figura modicè concava apparent, & colore virent, aliquando tamen in natali solo purpurascientia. caulis inter hæc affurgit dodrantali breuior, in alas subinde diffusus, circa quas flosculi exigui albicantes, aut dilutè admodum purpurei, tuberosa exigui bulbi instar subest candida radix, ex qua fibræ aliquot depèdent.

In saxis & veterum ædificiorum parietibus nasci gaudet: In Hetruria, ac alibi in Italia, in Galliarum Prouincia, sed & in Britannia quoque reperitur, quod tamen ab Italico nonnihil differens est.

Viret ac viget præcipue hyeme, in initio æstatis floret, ac semen minutissimum facit, deinde marcescit, radice perenni.

Altera huius species à superiore forma multò differt, ad Semperuiui secundi, siue Barbæ Iouis similitudinem magis accedens: folia eius crassa, pinguià, succulenta, longiuscula, & veluti exiguas linguas imiticia, orbiculariter vt Barbæ Iouis modo digesta, è quorum veluti centro tenuis pediculus affurgit, flores proferens albicantes. radices fibrosæ sunt.

Ad montium rupes & saxosa gignitur: In Pannonia ac Italia subinde occurrit.

1. Ad Cotyledonem à recentioribus refertur, quod Aezoon siue Semperuium ferratum Valerius Cordus appellat: Crassa & numerosa huic sunt, succi quoque plena, foliola, quæ circulari ambitu globum veluti oculi confiruentes, Barbæ Iouis & Cotyledonis alterius modo, multo tamen minora, & vndique serræ modo minutum incisæ; è quorum medio caulis exit tenuis, rectus, dodrantalis, flosculos cacumine proferens Crassulæ minoris æmulos, colore sæpius albidus absque notis, quandoque rubentibus punctulis distinctus. radicibus firmatur paucis & tenuissimis.

In altissimis petris, humido musco subinde obductis, nascitur.

1. Quæ Græcis *κωτὴλὼν αἰς*, Latinis Umbilicus Venenis dicitur, & Acetabulū à nonnullis Hetræba coxendicum: Iacobus Manlius Scatum cæli, & Scatellum appellat: Belgis *Nautilmje*: Italis *Cupertinale* & *Ombilico di Venere*: Gallis *Escarilles*: Hispanis *Capadella*, *Scudetis*: Inter nothas appellationes & hæc extant nomina, *αἰτὸς αἰφεδῖον*, id est, hortus Venens. *γὰρ οὐραλὲς*, terræ umbilicus, *εἴρεσις*, *εἰρηνοειρ*.

2. Altera Cotyledon à nonnullis *κωτὴλὼν* appellatur.

3. Minorem illam recentiores ad Sedi refertunt genera, & Sedum ferratum nuncupant.

Cotyledon prior humidæ ac subfrigidæ est substantiæ, & cuiusdam obicure adstringentis. Refrigerat, topercuit, abstergit, ac discutit: auctore Galeno. Inflammationes erysipelatosas, & erysipelata phlegmonode curat imposita: ad æstuantem ardore stomachum vtilis est: feruntur & folia cum radice manducata calculos confringere, & vrinas mouere.

Cotyledon altera ac tertia ferrata, faciunt ad eadem, ad quæ Semperuium.

De Cotyledone palustri. CAP. XIII.

EST verò & præter superiores alia Cotyledon, ænues hæc promit viticulas proserpentes, ac subinde terræ ad hærescentes, à quibus folia rotunda, & aliquantulum acetabuli in modum leuiter concava, exiguoque pediculo medio sui, vti alterius, insidentia, sed planè tenuia, minora, nigrioraque quam legitur: flosculi perpallidi, albi sub foliis visuntur. fibræ tenues pro radicibus sunt.

Palustris locus inuenitur, & præsertim humidioribus, & quæ frequentius hybernis mensibus rigantur.

Iulio mense apud Belgas reperiri cum flore potest.

Umbilicum Venenis Officinæ inferioris Germaniæ nominant: Cotyledon palustris dici potest.

Cotyledon palustris.



potest. Errant autem non parum Pharmacopoei, qui hanc loco legitima ac vera Cotyledonis vnguento ex Populo nigra aut alis admiscunt.

Calidam esse hanc Cotyledonem gustabilis eius qualitas aliquantulum acris ostendit. Proinde non solum forma, sed & facultate & vitibus a vera differtens est.

De Sophia. CAP. XIII.

SOPHIA caules promit cubitales, foemidos, duos: folia verò circa hos ampla, sed tenuissima in complurima exigua segmenta divisa, Absinthij tenuisoli haud multum dissimilia, sed tamen tenuiora, & ad Coriandri tenuissima accedentia, colore albida. Floresculi ad superiores vingularum partes ordine digesti gignuntur exigui, pallide lutei, parvae, tenuis, oblongae succedunt filiquae; in quibus minuta semina subrubentia, dura, ac lignosa, candidaque demittitur in altum radix, nonnulli adhuc rescentibus fibræ.

In vctenbus maceris, locis ruderatis, lapidosis, ac non raro arenosis, ac aliis incultis exit, ubi semel nata singulis facile recurrit annis.

A Iunio in Autumnum usque, & quidem partitularim, flores: semen interea perficit.

Recentior ætas Sophiam appellat: Germani Weslamie Sophistaut: Belgis fœrmij: Falluntur, insigniter qui Scrophium nominant, quod Marini Absinthij nomen, nam cum Absinthio nihil commune, præter foliorum similitudinem quandam, habet: sapor & facultas multum differentes sunt. Videtur aliquo modo cum Thalicetro convenire, respondet caulis graecoelensis Rutæ non dissimilis, nec folia repugnant, nisi Coriandris forent multo tenuiora pro Thalicetro autem, alias superius stirpes ostendimus.

Ceterum facultate Sophia rescissus & adstringens est, & particeps alicuius frigiditatis.

Semen huius assumptum veteris fluxus sistit: aduersus dyenterias commendatur: sanguinis profluvia reprimat.

De Symphyta maiore. CAP. XV.

SYMPHYTA istius caulis angulosus, crassus, & ut Sonchi inanis, ad duos ferè cubitos atollitur: folia tum à radice prodenntia, tum & iuxta caules ampla, longa, lata, aspera, pungentisque lanugine, nonnihil hirsuta, attractuque pruriginem excitantia, vulgo dicitur Boraginis colore & asperitate satis similia, exterum longiora, magna & acuminata veluti Enulæ campanæ, ex cau-

lium alis flores ordine dispositi apparent oblongi, intus cavi, colore albi, aut dilute rubentes, raro lutei, subsequente semine nigro, oblonga & crassa radix, foris nigra, intus alba, fusco glutinosa; in qua vis consistit medica.

Huius altera reperitur species, radice quoque exterius nigra, intusque candida, sed tuberosa, cuius folia minora, caules breviores, flores subinde lutei.

Riguos secessus, læta & pingua prata amat Symphytum, nec ab hortis abhorret, ac aliis humentibus locis.

Iunio ac Iulio mēribus flores in vigore sunt: radix quouis anni tēpore cōmodè legi potest.



Symphytum magnam.

Symphytum tuberosum.



Sesquipedalis Graeci appellant, item & *maximè*: Latini Symphytum & Solidaginem: Officinæ Consolidam maiorem, & Symphytum maius: Scribonius Largus Inulam rusticam, & Alum Gallicam, alij Osteocollon: Germanis Walswurtz / Echmewurtz / Echwartwurtz / Echoniswurtz / Demersellen: Belgis Waelwoutete: Italis *Consolida maggiore*: Hispanis *Sueda maior*, & *Consuelda maior*: Gallis *Consyre* & *oreille d'asne*: Anglis *Consrey*: Bohemis *Svalwnst* & *Egernholst*.

Superat autem in Symphyti radice frigida tempesties, sed tamen exigua, adest humiditas viscosa, ac glutinans: Hæc nequaquam pruritus excitat, nec gustu acris aut mordax, sed æquior siue exqualis, & qualitatis gustabilis expers, tantum abest ut cum Scillæ acri visciditate huius humiditas lenta ac glutinosa conferri queat. folia pruritus excitare possunt, non caliditate aut acrimonia, sed asperitate sua, ut iam scripsimus, minus tamen quam Vrticæ.

Ad multa radix utilis est: vulnera & enterocelas recentes imposita sanat: ad sanguinis cum tussi sputationem ac profusionem, & contra pulmonis ulcera multum prodest.

Paratur in hunc usum & ex ea Serapium, quod sanguinis fluores sistit: recentia pulmonis ulcera consolidat: tussim sedat: febrium calores contemperat: humorum defluentium acrimoniam retundit, cuius descriptio hæc est.

℞. Radicum Symphyti maioris uncias duas, dulcisradicis unciam unam, foliorum tussilaginis unā cum radicibus manipulos duos, nucleorum nucum pinearum sesquiunciam, Ziziphiæ xx. seminis malux drachmas duas, capirum papaveris drachmam unam, fiat decoctio in aqua quantum satis est ad libram unam: Colato addantur sacchari & mellis albißimorum singulorum uncie sex, & fiat Serapium perfectè decoctum.

Eadem quoque radix renum ulcera etiam diuturna curat, & profluentem ex his sanguinem sistit: rum & superfluentes quoque muliebres purgationes suppressit, si vel decoctum eius bibatur, vel ipsa cum saccharo, aut melle codita, singulis cõtinuis aliquot diebus assumatur.

Ad omnium quoque reliquorum viscerum, ac internarum partium læsiones, & ad rupe vnicè commendatur. Tanta autem consolidandi huius vis est, ut una cum carnibus crudis in partes concisis cocta, eas simul cogat ac uniat. Aduersus etiam sedis inflammationes conducit, & nimium profluentes hæmorrhoides imposita reprimis.

De *Symphyto maculoso*. CAP. XVI.

Symphytum maculosum.



Bugula.

REPERT istud *Symphytum* facis antecedit siue maius *Symphytum*, sed caules eius breviores, dodrantes tantum: folia minora, aspera, & hirsuta, in quibus ut plurimum albicantes apparent exiguae maculae; quanquam & absq; maculis nonnullis videtur locis: flores forma haud dissimiles, rubri initio, hiantes verò ac patentes à caeruleo purpurei. nigricans radix dura est, pet obliquum descendit, fibris adhaerentibus concoloribus.

Loca amat opaca, & riguos tractus. Reperitur & in collibus umbratis, & in Bohemia quidè foliis haud maculatis: In hortis faciliè adolefcit.

Primo vere erumpit, mox florifera est: perdec Autumno folia: radix perennat.

Pulmonariam & Pulmonalem Herbarij appellat: Cordus *Symphytum* sylvestre, cum verò & aliud sylvestre sua natura sit, rectius *Symphytum maculosum* aut maculatum dici poterit: Germanis *Lungenkraut*: Belgis *Onser tonghen* interfecti trug / & *Rougemug*: Dissert non parum à Pulmonaria, de qua inter Musci generat.

Ceterum facultate hoc *Symphytum* priori respondet, si radix huius viscosa, verum quandoquidem dura ac lignola, sicior huius qualitas & magis adstringens.

Foliorum in oleribus usus est. Purantur verò & ad Pulmonis vitia ac vlcera huius quoque radices conficere, & idem, quod maioris *Symphyti* posse.

De *Bugula*. CAP. XVII.

BUGULÆ folia sunt latiuscula, oblonga, maiora quàm *Origan*, molliora, ambitu nonnihil incisa, & inferiore parte, in fissuris quidena & apricis, aliquatenus purpurascèntia. caules quadrangulares, modicè hirsuti, manes, geminati, exque aduerso positis foliis còucluntur, & partim humi decumbentes serpunt, partim verò assurgentes supra dodrantem attolluntur. Flores hoièc pone folia ambiut & calthigium petunt colore caerulei. radices multis fibris constant.

Saxosis, non rarò quoque humidioribus, frequentius apricis & apertis, quàm opacis locis gignitur: trāsata ad hortos luxuriat: compluribus regionibus familiaris.

Aprili ac postea cum flore reperiri potest.

Inter appellatas *Solidagines* siue *Consolidas* à recentioribus numeratur: *Consolida media* à quibusdam horum dicitur: Germanis est *Onst* uel *de Golde guntzi*: Belgis *Benengroen* ingraen: Officinis nostratis Bugula: Ruellius *Buglam* nominari à Gallis refert: Marthiolus *Laurétinam*, & à Senensibus *Morandolā* dici auctor est. Sive qui existiment *Symphyti* illud genus esse, quod à *Dioc. mīor* cognominatur. Verum hi non parum falluntur. *Symphytum* siquidem petreum ramulos tenues habet *Origan* similes: capitula



verò veluti Thymi, & totum lignosum ac odoratum est. at talis quidem nō est Bugula, quæ sit lignosa, nec odorata, & caules promit differentes ab Organi, & capitula nequaquam habet Thymi æmula.

Calidi temperamenti admodum exigui particeps est: resiceat verò manifestè cum nōnulla aditione. Commendatur ad disrupa, tracta, conuulsa, & casque; idcirco & potionibus, quæ vulneraria dicuntur, additur, in quibus tanta eius facultas prædicatur, vt sanguinē concretum resolueret, ac discutere valeat. Ruellius in Gallia vulgò dici refert, eum vulnerario Medico, aut Chirurgi opéra nō egere, qui Bugulam & Saniculam habuerit: Nec enim sumpta tantummodo vulneribus medentur, sed & ipsis foris imposita.

Ad iocinonis verò languores eadem confert, nam prætetquam quòd obstructions aperiat, viscera etiam ipsa roborat.

Vfus quoque eius ad vlcera maligna, præsertim pudendorum, quibus succus prodest erebrò infusus, si deinde herba contula superimponatur: ad intertrigines eodem enam modo conducit.

De Brunella.

CAP. XVIII.

Brunella.

Brunellæ altera icon.



CAULES Brunellæ tenues sunt, quadrangulares, hirsuti, terram versus reclinati, per se ætenim consistere nequeunt: folia lata, oblonga, acuminata, Menthæ æmula, sed minora, hirsutie tenui aspersuscula, & haudquaquam odorata: in ramulorum fastigiis flores spicati ex cæruleo obscure purpurei, rari albi. radices tenues in fibras abeunt multis veluti capillamentis coherentes.

Incultis & lapidosis, non rarò verò & herbosis Brunella gignitur locis, veluti secus margines pratorum: reperitur & quandoque in sylvis.

A Maio mense in Autumnum vsque cum flore colligi potest.

Recentiores Brunellam & Prunellam appellant: Germani Brunellen: Belgæ Brunelle. Matthioli Còsolidam minorem, & Solidaginem minorem: Ruellius verò Bellidem Còsolidam minorem dici affirmat. Non est quoque Symphytum petrzum, vt nonnullis visum. nam nec odorata nec lignosa est.

Calidam ac siccam esse, sapor eius modicè amarus ostendit, & nonnihil abstergentem.

Eadem quæ Bugula posse fertur: commendatur tamen & ad otis vicia, & præsertim ad linguæ

linguæ cum tumore nonnullo exasperationem, nigredinem, & siccitatem. malum id est ca-
strealis, Germani De braun appellant, quod citra febrem continuam & mentis nonnullam
perturbationem non superuenit. huic Brunellæ ex aqua decoctum, post sanguinis è venis
sub lingua detractionem, prætidio est, sepius ore linguæque clotis, addito quandoque aceti
momento, aut exiguo mellis rosacei.

Existimatur malum Veteribus incognitum, sed tamen si conferatur cum eo quod à Paulo
Ægineta lib. 3. Erysipelas cerebri dicitur, haud multum distans (si non idem) videbitur.
Tunda & vedas sub lingua Paulus præcipit, quæcudmodum in Germanis appellari De braun
qui castra sequatur, faciunt.

De Caryophyllata.

CAP. XIX.

Caryophyllata.

Caryophyllata montana.



CARYOPHYLLATÆ ut plurimum tripartita, subaspera, hirsuta veluti Agrimoniz, sed
nigriora, durioraque ambitu quoque scirrata folia in longis hærent pediculis, quibus &
duo minuta quandoque subsunt. caules subinde cubitales, vel aloores, tennes, in ramulos
sinduntur, in quorum fastigiis thosculi lutei, Pentaphylli aut Tormentillæ similes, capitulo
succedente aspero, ex multis acinulis cutnulatiss stipato, pet. maturitatem vestitui adhære-
scenibus. radix multis capillamentis subruiss fibrata Caryophyllum odore refert.

Nascitur fecus vias, agrorum & hortorum sepimentis: gaudet magis opacis ac vmbrosis,
quàm patentibus aut apicis.

Huius generis & montana quædam est: folia cuius crassiora, maiora, asperiora, hirsutiora-
raque, mos trisida, sed rotundiora, pet. ambitum crenata, quæ & longis insident pediculis,
circa quos exigua veluti foliola adnascuntur, caules tennes quoque, sed haud ramosi, geni-
culati, vnicum profertunt florem, quàm superioris maiorem, & ex pluribus foliis commis-
sum, auri colore luteum post quem pinnatus orbiculus succedit. radix subest longa, obliqua,
crassiuscula, fibris capillata paucioribus. odore & hæc Caryophyllo similis.

In altis montibus reperitur, ac densis sylvis, non modò apud Bohemos, verùm & in Nor-
mandia, Britannia, ac alibi.

Veraque Maio, Iunio, ac etiam serius floret.

Caryophyllata ab odore Caryophyllorum, quem radices præ se ferunt, nomen accepit.

M 3

Dicitur

Dicitur & à normallis Sanamunda, & Herba benedicta, ac etiam à quibusdam Nardus rustica: Germanis *Denedicten wurz*: Brabantis *Caryophyllate*: Gallis *Galier*: Anglis *Rumex*. Geum esse Plinij (quod plerique suspicantur) in tanta ipsius breuitate affirmari nequit: Geum, inquit Plinius lib. xxvi. cap. vii. radículas tenues habet, nigras, beneolentes.

2. Altera species Caryophyllata montana à receptioribus appellatur. Cum Baccharis descriptione conuenire posset, si flores purpurei, & subalbicantes essent, qui, modò vt diximus, lutei, folia quidem latis respicent, maiora & asperiora quàm Viola nigræ, quæ propriè *St. & Viola*: cauliculi licet cubitales oon sint, geniculis tamen articulantur: pediculi foliorum adnata quædam foliola exigua habent: fibræ radicum Caryophyllis redolent. Baccharis autem fibrosa radix Cinamomi odore.

Cinamomum.

Caryophyllorum autem ac Cinamomi idem odor, siquidem sarmenta ac virgulta illa tenuia, quæ cum Caryophyllis inferuotur, legitimum suot Cinamomum. quòd nec abs re, nec temere suspicari licet; Dioscorides etenim Cinamomum graciles ramulos, & tenuia testatur esse virgulta, nigra, & geniculata, qualia omnino sunt lignosa illa virgulta, quæ vnà cum Caryophyllis adferuntur, & in quibus Caryophylli ipsi nascuntur, quæ Caryophyllos odore ac sapore referunt, ipsis tamen infirmiores ac miuus præstantes. vnde Caryophyllis in ipsorum locum succedentibus, neglectim habita, ad legitimas Cinamomi notas non fuerunt hæc virgulta expensa.

Proinde radices, quæ Caryophyllos redolent, odore Cinamomum referte rectè affirmantur: non obstat idcirco radicum odor quò minus Caryophyllata altera, Baccharis sit: florum tantummodo color, vt diximus, aduertatur. Baccharis autè descriptio Pemp. 2. lib. 4. requirèda.

Cæterum Caryophyllatæ radices & folia haud obscurè resiccantem habent facultatem, & nonnihil calfacientem vnà cum expurgandi potentia. Ad ventriculi cruditates, coli labores, venenatorumque morsus decoctum horum commendatur. Prodest idem & ad lateris dolores, tum ad iocinoris obstructioes: crudos humores concoquit: viscibus inhzrentia expurgat, & flatus discutit, præsertim ex vino. sanguinem quoque alicubi inferius cõcretum, hoc modo folia aut radices sumptæ, resoluunt atque discutunt, idcirco & potionibus admissentur, quæ casis, ruptis, atque ex alto delapsis propinquant. Colluuntur & decocto haud inuulter cum recentia, tum & vetera vulneta.

Radices resiccant, ac teoui imbre aceti resperstæ, vestes à tineis præseruant, & iucundo odore commendant.

De Pyrola. CAP. XX.

Pyrola.



PYROLA quina, sena, septena à radice in oblongioribus pediculis prodeunt folia lata, rotundis paulo longiora, colore, leuore Betæ similia, sed multò minorâ, Pyri foliorum magnitudinem tardò assequuntur, quibus robore ac duritie ferè respondens: caulis inter hæc medius assurgit, dodrantem, aut pedem altus, flosculis pet interuella circumdatis elegantibus, odoratis, colore albidis, multis è medio staminibus excurrentibus. radix tenuis, fibrosa, subinde serpens, haud altè demittitur.

Locus gaudet montanis ac vmbrosis, in multis per Germaniam, Bohemiam, ac Motauiam syluis occurrit.

Cum floribus Iunio ac Iulio viget: toto anno viret: hyemis & frigoris patiens.

Pyrola ac Pirola recentior græcæ appellat: Germanis *Wintergrum*: Belgis similiter *wintergrum*: Bohemis *Hrussicka*. L. Fuchsius Limonium esse existimans, Germanis *Holz-mangelbe*, & *Waldmangelbe* nominauit: Sed Limonium non in montibus ac syluis, sed in pratis palustribus nascitur, nomenq; ab ipsis accepit, *λεωμάνη* siquidem præta Græci appellant: Iam & ostendimus, quantum Cynoglossos cum Limonio conueniat.

Resiccatur autem manifestè Pyrola, & euidenter adstringit, atque vnà refrigerat.

Miscetur potionibus quæ sanguinem profluentem sistunt, & vulnere recentium inflammationem arceor, curationemque promouent: item & vnguentis, ac emplastris

Arisaema, siue quæ cruciatis vulneribus adhibentur. Huius ex vino decoctum ad thoracos, & internorum viscerum vulnera solidanda commendatur: conducit verò & ad exulceratos testes, præsertim ex aqua, & Symphyti radice addita.

Ophioglossum.

De Ophioglossis. CAP. XXX.

VNICVM Ophioglossum est folium, latum, & oblongum, instar ferè foliorum Perlicarum, sed minus læuius, ac pinguius, è cuius pediculo, & folij veluti sinu, tenuis reclususq; exit stylus, eacumine veluti serpentis linguam proferens, radices fibrosæ sunt.

In humidis ac palustribus pratis gignitur: In Belgio, Germania, & nonnullis Italix locis reperitur.

Maior mense prodit, adulescens Iuniu viget, paulò post tota marcescit, nec deinceps conspicitur.

Ophioglossum vulgò Lancea Christi nominatur: dicitur verò & Lucciola & Argentina, est tamen & alia Argentina, de qua inter palustres. Italix *herba senza costia*: Germanis *Watersungeln*, unde *ὄφιογλωσσος*, & Lingua serpentina nominatur: Belgis *Speerkrans*: Gallis *Langue de serpent*: Anglis *adders tongue*: Bohemis *Hady Jazyk*. Plinius lib. 24. cap. 19. Linguae herbe circa fontes nascentes meminit, quam postea lib. 25. cap. 11. Lingulacam vocat: Vtilis, ait, habetur radix vltra ita cum adipe nigrae sius quæ non peperit ad alopecias. Hanc pleriq; suspicatur esse Lanceam Christi, sed cum Lingua siue Lingulaca nullis non detinebatur, affirmare non tunc facile.

Cæterum Ophioglossum frigidum quidè sed moderate: siccum verò temperamento amplius est, ad secundum gradum videlicet accedens.

Ad recentia vulnera eonglutinanda cõducit, & admirabilis esse efficacix, Baptista Sardus scribit. Confititur ex hoc oleum, foliis cum oleo oliuarum ad Solem maceratis, quod nõ modò recentia vulnera, sed & vetera vlcera curò sanat. Herbx puluerem aliquot diebus exhibitum ramices omnes curare posse idem affirmat.

De Lunaria. CAP. XXXI.

LUNARIÆ non nisi vnicu quoque folium in gracili rotundo, ac læui pediculo assurgit, quod crassum, glabrum, vtrinq; sectionibus, vt plurimum sex, diuiditur, speciem exhibens complurium ad vnã *ja'z'a* siue costam nascentium, quorum singularia subrotunda & lunata. prodit ab hoc pediculo sub initium folij, alius tenerior, in cuius fastigio flosculi racematim coherentes, qui dehiscentes, actu aut leui flatu impulsu, tenuissimum velut puluerem demittunt. semina exigua, rotunda, in vix modum cõgeruntur, pro radicibus fibræ subsunt.

In motum aut coctionum decliu, ac herbidos locus subinde gignitur, solo tamen gracili ac inculto.

Sub finem Aprilis, Maio, ac Iunio inueniri potest: ceteris anni mensibus remerè fuerit nusquam apparentem requirere.

M 4 Nostra



Lunaria.



Nostra ætas Lunariam appellat, & minorem cognominat ad differentiam Hemionitidis, quam Lunariam vocant maiorem. Dicitur & Lunaria Botrytis à racemoso flore ac fructu: & ut nonnullis placet *ἡμωιδεῖς ἵρις* & *αὐλινός*: Germanis *Wenfraut* & *Wenrauten*: nonnullis *May dreyflur*: Brabantis *clap* *Wacurrijt*: Gallis *Taure ou Lunaire*: Bohemis *Wiat se jast*.

Refrigerantem ac resiccantem facultatem obinet cum adstrictione nonnulla.

Vis eius vulneribus glutinandis efficax; recentibus & cruentis adhibetur: superfluentes mentes lepprimendylentericis utilis est. Chymicos verò & hanc commendare, & ad suos vsus conuertere, scitur.

Sanicula.



Alchimilla.



De Sanicula. CAP. XXIII.

FOLIA Sanicula complura in oblongis tenuibus pediculis à radice promit lata, & rotunda quidem, nisi in quinque partes diuiderentur, Vitis foliis idcirco quodammodo similia, sed minora multò, & virentia, lætore nitentia, ambitu serrato, extremisq; angulis rubentibus. assurgunt inter hæc cauliculi dodrantem aut pedem alti, ad radicem rubentes, in quorum cacumine flosculi myosoti, albidì, succedere semine rotundo, aspero, prætereuntium adhærescente vestibus, Lapparum modo. radix superius crassiuscula, multis inferius capillamentis fibratur.

In syluis ac vmbrosis nascitur: gaudet pingui gleba, læto, humidinq; solo. transferitur & ad hortos, in quibus libinde adolefcit.

Florem Sanicula Maio ac Iunio profert: semen deinde maturatur: herbæ verò folia toto anno virent, nec hybernũ horrent frigus.

Sanicula vulgò dicitur: à nonnullis Diapensia: Germanis ac Belgis *Samfel*: Gallis *Senicle*: Bohemis *Samfeli*. A sanandis vulneribus nomen traxisse constat, Ruellius ait. Sunt verò & aliæ à plenisq; appellatæ Saniculæ, vt quæ Violæ dentanz nomine Pempt. 2. lib. 1. describitur, & Vrsi auricula nuncupata, ad Primulas veris referenda.

Cæterum hæc Sanicula, vt cum adstrictione quadam gustu amaricat; ita, præter quòd expurget, & adstringendo roboret, calida, sicca, & quidem ordine secundo est. Succus ad sananda vulnera datus prodest: Darur verò & decoctũ eius, quòd sanguinis sputationem & dylenterias curat: Sordida vulnera hoc etiam commodè abluuntur. Tumores frigidiores discutit, ac resoluit in aqua decocta, & cataplasmati modo imposita. Miscetur potionibus, quas vulnerarias appellant.

De Alchimilla. CAP. XXIIII.

CAULES Alchimillæ dodrantes, rotundi, ramosi, nonnihil hirsuti, frequentius humi decumbunt quàm assurgunt, in diuersa tendentes: folia è radicibus maiora, secundum caules minora, lata, rotunda, angulis tamen aliquot, subinde octonis, eminentibus, per margines serrata, Maluæ foliis ferè similia, sed duriora, crispiora, & albidiora, quæ, prius quàm explicentur, plicis complicantur: in ramulis flosculi tenues, paruuli aliquot simul coherant, colore pallidi ac herbacci: semen minutum in exiguis rhecis. palmum longitudine & radix non raro equat, crassitudine ferè digrum, foris nigricans non absque fibris demittitur.

In ver.

In verticillis herbosis gignitur, & in conuallibus: locis etiam non cultis.

Maso ac Iunio mensibus cum flore viget: toto quoque anno resistibili radice viret.

Alchimillam & Achimillam Neoterici appellant: plerique & Stellariam, est tamen Stellaria & Aster Atticus alius: Germani *Synnaum* & *emphisi* & *leontopodium* Latine Planta leonis, & Pes leonis, *Onser fraunen mantel* & *groß sanpfeil* id est, Sanicula maior: Belgæ *Spenmaet* & *Onser witten mantel*: Gallis *Pied de Lion*: Anglis *Ladies mantell*.

Apud Veteres nomen (quod scitur) non inuenit, nam quoddam nonnulli Leontopodium esse iudicant, nominis Germanici appellatione falsi, veritatem non habet.

Est autem Alchimilla facultate Saniculæ similis, adstringit tamē magis & amplius resocat.

Vulnibus eodem quo Sanicula, modo adhibetur, & eadem quæ illa praestat sanguinem & profluens mentes sistit: reprimat & vbera virginum, laxiora aut pimum tumentia, du-
nora efficiens.

De Solidagine Saracenica.

CAP. XXXV.

Solidago Saracenica.

Herba Doria.



QVæ Solidago Saracenica cognomen accepit, caules promit bicubitales, aut altiores, rectos, teretes, caudos interius siue inanes, nigricantes aut obscure, præsertim inferius, rubentes, folia vicenæ laxia, oblonga, lata, acuminata, Salignis aut Lysimachij lutei ferè similia, sed maiora, per oas crenata, quæ antè quàm caulis prodit, è radicibus exeunt, deinde verò ipsum conuectunt, flosculi in ramulis ipso fastigio plures, parui, lutei, staminibus concoloribus medijs, quæ in pappo resoluuntur. radix fibrosa subest.

Humidis & opacis gaudet: in sylvis iuxta fossas in Germania, & Septentrionem versus regionibus non rarò obuia est.

Huic admodum similis, quam Dorian herbam plerique nominant, sed procerior & omnino amplior: folia eius similiter lata, longa, acuminata, crassa, pinguis, laxia, ambitu non nihil serrato, sed omnino maiora & crassiora: caulis quoque crassior, ad tres quatuorve cubitos altus etiam assurgit, qui in alas ramulosque diffusus cacumine flosculos gignit, & medio diffusè stamineo, cum & foliis ponè positis, luteis, qui & in papposam lanuginem pereunt. à quodam veluti capitulo demittuntur radicum fibre, quarum quædam proserpentes stirpem multiplicant.

Herba Doria.

Natales

Natales huius cum superioris conveniunt; iuxta aquas etenim, & fluente tarde decurrentia nascitur: in Provincia dicta & Narbonensi Gallia notior quam in Germania aut Belgio: ubi in hortis feliciter provenit.

Flores utraque Julio ac Augusto, vel subinde prius profert.

Priorem Belgæ ac Germani Solidaginem appellant Saracenicam, & Consolidam Saracenicam, vulgò *Hindisch wundkraut*, & *Hebent wunde cragt*: à nonnullis & Herba Fortis dicitur: Galli Germanicam appellationem imitantes *Consolide Saracenne* nominant.

Alteram Galli Herbam Doriam, quasi auream herbam, vocant: Germani ac Belgæ nomen retinent. Vtramque ad Panaces Cheironium referre nonnulli laborant: Apuleius autem Helenium, Panaces Cheironium facit, ut Pempt. 3. lib. 1. scripsimus. Theophrastus quidem & Plinius Panaces Cheironium Lapathi folio, sed maiore & hirsutius, describunt, quale omnino Helenij est folium. Dioscorides verò & Nicander Panaces Cheironium folio referunt Amaraci esse.

Vfus huius Solidaginis ad vulnera curanda: & non modò cruentis, verum & inueteratis ac sordidis utilis est.

Foliorum pulvis vulneribus inspergitur, aut oleis & vnguentis permiscetur, cum quibus & ipsa folia recentia decoqui possunt.

Medetur eadem & fistulis ac malignis sordidisque vlcenibus. Miscetur verò & potionibus, quæ vulneratis, exsitis, ruptis, aut ex alto delapsis propinantur. Aperit verò & decoctum horum iocinoris, fellis, ac lienis obstructions: regium morbum curat: ac diuturnis febribus auxiliatur. Sordida ac fortida gingivarum ac oris vlcera hoc quoque utiliter colluuntur, præsertim melle rosacco addito. Herba Doria & temperamento & reliquis facultatibus Solidagini Saracenicæ similis est.

De Virga aurea.

CAP. XXVI.

Virga aurea.

Virga aureo margine crenato.



VIRGA aurea Solidaginem Saracenicam aliquo modo refert, sunt etenim lata, oblonga, ambitu subinde nihil aut parùm, quandoque amplius crenata, sed breviora, nigrioraq; folia, quæ quidem ab ipsis radicibus exeunt, angustiora verò quæ cauliculos conuectiunt, qui rotundi,

rotundi, subrubentes, & cubitales sunt, atque in alas diuisi; iuxta quos flosculi sursum ver-
sus (inftar spicæ propemodum) ordine digesti, auri colore lutei, & tandem papposi. radix ni-
gricat fibras aliquot demittens.

Reperitur non rarò in syluis, ac in montosis, vbi latum pingueque solum.

Augusto mense potissimum floret: radix resibilis est: folia tamen magna ex parte vnà
cum cauliculis pereunt.

Virgata auricam appellant. nomē ex eo accepit, quòd ramuli floribus grauidi, auricolorem
virgulam referant: Germanis ac Belgis *Gulden roede*: Gallis *Verge dor*.

Calidam quoque ac siccam sortita est temperiem, ad vtriusque qualitatē secundum gra-
dum penitens: expurgat verò cum nonnulla adstrictione. Vrinam verò etiam prouocat, &
renum calculos expellit ac comminuit, atque vnà lentose rudosque pituitolos humores edu-
cit, vrinarios meatus occupantes, qui subinde calculorum exitum ac descēsum remorantur,
& arenulas in vniusculculi (sed tamen friabilis) formam coalescere cogunt: Quamobrem
nec temere, nec abs re Arnoldus Villanouanus hanc aduersus calculum, & renum dolores
commendatam reliquit.

Numeratur verò & inter vulneribus ac vulneratis conuenientes stirpes. & eadem omni-
no præstare possit, quæ Solidago Saracenicæ, fertur.

De Verbasco.

CAP. XXVII.

Verbascom latius.

Verbascom angustius.



VERBASCI duo sunt geneta: candidum vnum, nigrum alterum. In candidi genere
latioribus istius, angustioribus foliis aliud. Adicit Dioscorides, ac post eum Galenus
Syluestre Verbascom, Phlomidēs duas, & Thryallidem.

Sunt autem latior Verbasco ampla, lata, magnaque folia, quasi veluti Brassicæ, sed mollia,
lanuginosa, & albicantia, inter quæ medius assurgit caulis rectus, singularis, & ipse molli can-
didaque lanugine incanescens, inferius quidem foliis conuestitus similibus, sed tamē sensim
attenuatis, à medio verò sursum versus frequentibus vndequeque floribus stipatus, è colore
luteis, nonnihil odoratis, è quinis foliolis, quos sequuntur exiguæ rotunda valcula, è quibus
semen minutum. radix longa, digitalis ferè crassitudinis, foris nigricat.

Angustio-

2.

Verbascum nigrum.



Angustiori Verbasco mollia similiter, incana, ac lanuginosa sunt folia, veluti superiori, sed angustiora & minora: caulis similis, sed tenuior subinde, breviorque: flores minores, parvuli, non raro candidi, quandoque etiam lutei. radix respodet.

Nigro Verbasco, nigrescunt folia, haudquaquam lanuginosa aut mollia, sed aliquantulum aspera, & nonnihil graevolentia, magnitudine Primi: singulares caules respondent: flores quoque affimiles, lutei; staminibus in medio: nec radix differtens est.

Prodeunt sponte Verbasca iuxta agrorum atque uorumque margines, aggeres, scrobes, aliisque locis haud cultis: latioris folij & quod nigrum, frequentissima.

A Iulio mense in Autumnum usque cum flore reperiuntur, sed altero tamen, à quo enata sunt, anno: semen interea perficitur.

Verbascum Graecis φλόκος, aut, ut quibusdam videtur, φλόγος: Officinis Tapfus Barbatus, praesertim candidi folij: à nonnullis Candela regia, Candelaria, aut Lanaria: Italis Verbasco, Tasso barbasso: Hispanis Gordalobo: Germanis Wulffraut, Ketzentrout, buchtam, hirteltraut, sunigherte: Gallis Souillon: Apud Belgas Wollsteinij, Wollbladeren, & Eoristruet: In Anglia Stillepoet: Bohemis Divijna. Reperitur & apud Apuleium Pycnitis, & Lychnitis, & inter spurias voces, Phemialis, φημυλλὰ, dici. Dioscorides, & Plinius, nec non Galeus angustioris folij Verbascum,

marem latioris vero folij, feminam appellant.

Desiccandi autem vi aut potentia Verbascum praeditum est: folia verò etiam nonnullam digerendi ac detergendi vim communem habent, ut quidem Galenus. Decocta haec eadem in aqua & dematis, & oculorum inflammationibus imponitur: vlcera verò foetida ac syderata cum vino & melle curant: cum aceto vulneribus, & à scorpione petcussis auxiliatur, auctor Dioscorides.

Recentiores mollium, lanuginosorum Verbasci foliorum decocto, cuti dolore prominentes haemorrhoides utiliter fouent, nam & dolorem sopiunt, & ipsas haemorrhoides resiccando resolvunt.

Radix acerbata, ait Galenus, fluxionum affectibus prodest. Dioscorides in alui profluvio utiliter cum vino dat: decoctumque ruptis, conuulsis, & tussi veteri auxiliari: dentium item dolores mitigare, refert.

Sunt qui & gestatam hanc Comitialibus prodicte rentur, praesertim eius, quae nondum flores fecit, quaeque collecta fuerit Sole Virginis dodecatimotion, Luna verò Arietis peragrante, quod tamen superstitione & vanitate non caret.

Flores lutei capillos tingere posse putantur: Eosdè cum exiguo oleo in fimo aliquot diebus maceratos, donec videlicet resoluti fuerint, ad haemorrhoidum dolores posteriores commendant.

Aiunt, inquit Plinius, in folijs, quam feminam diximus, ficus omnino non putrescere: quod & Dioscorides refert.

De Blattaria.

CAP. XXVIII.

VERBASCI nigri species quaedam Blattaria apparet, caule floribusque ipsum referens: folia eius obscure virent, leuia, haudquaquam lanuginosa, & aliquantulum resplendentia, oblonga, & per margines crenata, minora quam Verbasci: caules recti in alas diuisi, breviores quoque sunt, quos superius conuestiunt flores, ut plurimum lutei, staminibus aliquot in medio purpureis, & hirsutis, nonnihil odorati, subinde tamen dilute rubentes, aut obsolete colore purpurascetes, quandoque & nigrae Violae eleganti colore nitentes; quibus succedunt durisscula & rotunda vascula, maiora quam Lini. semen verò in his nigricans, & minutum. radix dura non absque adnatis fibris tenuibus.

Passim



Pasſim pluribus Italiz, Germaniz vtriuſque locis iuxta aquarum margines, in lutoſis aggeribus, &c. haud longè à fluuiorum ripis prouenit; &c. quidem quæ lutei floris frequentius, purpurea rarior: Violæ nigre coloris florem ferens, iuxta Album in Bohemia reperitur. Semel ſata, facilè deinde ſingulis annis in hortis redit.

Florēt Blattaria à Junio in Septembrem uſque: ſemen interea perſcitur.

Posterior ætas Blattariam appellat: atque eam eſſe nec temerè exiſtimat, quæ à Plinio lib. xxii. cap. ix. his deſcribitur verbis: Eſt ſimilis Verbaſco herba, quæ ſepè fallit pro ea capta, foliis minoſ candidis, cauliculis pluribus, flore luteo. hæc abiecta blattas in ſe cōtrahit, ideoq; Romæ Blattariam vocant. Et conueniunt quidem flores &c. cauliculi (vt ſcripſimus) cum nigro Verbaſco: blattas autem hanc contrahere, nondum obſeruatū accepimus.

Valerius Cordus Verbaſcum nominat Leptophyllum: Germani plerique Goldknopfe, alij Echadenfraut, Moetenfraut: Brabantii Moeten kraut. Blattaria. Nec deſunt qui Chryſogonon eſſe ſuſpicentur; à cuius tamen deſcriptione longè abeſt: Neque enim fruticat, multo minus denſus fruteſcit: radix quoque non Rapi modo extubet, nec uerius tubet.

Chryſogonon autem, vt Dioſ. reſert, βαρυς ἐστὶν ὡς κωνία, ſiue denſus frutex, foliis quætnis: flores habens ſimiles Verbaſco coronario: *πύλινος ὡς ὁ βαρυς ὡς κωνία*, id eſt, radicem rapo ſimilem, uerius valde rubentem, ſons nigram. Chryſogonon.

De facultatibus huius nihil Plinius. Sapor autem ac amara guſtabilis eius qualitas, calidam &c. ſiccā eſſe teſtantur.

De Verbaſco ſylveſtri. CAP. xxix.

SYLVESTRÆ Verbaſcum multis fruticat cauliculis quadrangularibus, articulatis, in 1. Salas diſtributis, tomento albicante circumueſtitis. folia ei ex ſingulis bina ſunt ex aduerſo poſita, ſcabra, craſſiſcula, denſa lanugine incana, anguſtiora, longioraque quā in Salniz, quibus aliis ſimilia videri poſſent. flores verticillatim ſuperiores cauliculis ambiunt, patentibus Lamiz floribus ſimiles, ſed maiores, &c. colore lutei. radix in altum demittitur fibris connectita.

Huius &c. altera ſpecies, foliis quoque Saluiz, ſed maioribus albidis, ac hirsutis, cuius cauliculi ipſo ſaſtigio flores promunt luteos, &c. prior ſimiles.

Verbaſcum ſylueſtre.

Verbaſcum ſylueſtre alterum.



3. Fertur item & aliud naſci foliſ laciniatis, veluti Erucz, aut Papauctis corniculati, quod ramosis cauliculis ac exiguis floſculis à Matthiolo depingitur.

Sylueſtre Verbaſcum primum & alterum in nonnullis Hispaniæ prouincijs, ac etiam in Narbonenſi Gallia in collibus andis, ac petroſis locis ſpontè gignitur; Apud Germanos ac Belgas, tum & alibi in excultis hortis ſubinde repentur.

Floret utrumque Maio ac Iunio in Hispania ac Luſitania, auctore C. Cluſio: apud Belgas verò & Germanos ſæpius.

Verbaſca ſylueſtria paſſim à noſtri temporis doctis ac ſtudioſis appellantur.

Primum pro Verbaſco Lychnitide à quibuſdam habetur, quòd videlicet folia eius apta ad lucernarum ſint lumina, in quibus ellychnij uſum præbere queant. Dicitur verò Verbaſcum Lychnitis etiam, Dioſ. teſte, Thryallis: floſ autem Thryallidis rubet, ut Nicandet in Theriacis reſert; huius autem floſ luteus. proinde neque Thryallis, neque Lychnitis, ſed ſylueſtre Verbaſcum. Thryallidem oſtendimus eſſe Lychnidem ſariuam Pempt. 2. lib. 1. Plures autem eſſe quarù mollia & lanuginoſa folia apta ſunt ad funiculos, & ellychnia, haud repugnans eſt.

Cætetum facultates horum, ut aliorum ſimiles, ita temperamento quoque ſicca.

Ambuſtus, Dioſ. ait, folia cataplaſmatis modo imponuntur.

De Primula Veris. CAP. XXX.

PRIMVLARVM Venis vna maior, & polyanthemos: altera minor, vniſ in ſingulis cauliculis floſis.

1. Maior Primula Veris folia promit lata, rotundis tamen longiora, rugoſa inſtar foliorum Betonicæ, quibus tamen maiora ſunt, & dilutius multò virentia, per margines nihil aut exiguum admodum ſerrata. aſurgit è medio ſtylus tenuis, nudus, dodrante non altior, acuminè floſculos aliquot promens, ambitu denticulatos, frequenter deorſum nutantes. radix fibroſa in diuerſa ſpargitur.

- In floribus huius non exigua differentia: quandoque eleganter lutei reperiuntur: ſæpius pallidi, ac dilutius colorati quaſi albi: nonnunquam odorati: frequentius odore deſtituti: multiplices verò etiam plerique locis.

Minor

Primula Veris maior.

Primula Veris flos multiplex.



Primula Veris minor.



Minor foliis superiorem tefert, sed tamen minoribus multo, pediculi tenues in mediis foliis attolluntur breues, vix palmi altitudine, in quorum fastigijs flosculi singuli pallide lutei, prioris similes. radix similes in fibras abit.

Huius fertur species reperiri floribus herbaceis, obscureq; virentibus, qui & quandoque folia multiplicant.

Amat Primula Veris loca humidiora, non tamen omnino rigua: in sylvis sepius occurrut: repetitur verò & quandoq; in apertis ac patetibus.

Martio & Aprili florent: si verò hyems clemens fuerit, etiam prius, mox nempe, vbi Verese inciperit.

Vulgò Primulas Veris appellant, ex eo quòd inter Vere florentes primæ, vel inter primas flores proficunt: Nominantur & Arthenice, & herbe Paralysis, ad artuum enim & nervorum dolores cõferre existimatur: ab Italis *Drache cutuli*.

Quæ maior est, à nonnullis Herba S. Petri dicitur: Germanicè *Sankt Peters kraut*, *Schlusfel blumen*, *hummelshussel*: Apud Belgas *Sankt Peters cruut*, *schluet blommen*, *Donnelluetel*, & inter Betones, id est, *Betonica alba*, ex quadã foliorum huius cum *Betonica* similitudine.

Altera *Primula Veris minor* appellari cõsuevit.

Ad *primula*, Latine *Verbaacula* dicta, à plebisq; referuntur, sed cum folia eius nec hirsuta, nec rotunda, ægrè cõpetrabantur. Philomides

liquidum foliis describuntur *Διονύσιος*, hoc est, Plinio interprete, hirsutis & rotundis: vtenim Dioscorides, *οἰλίμυθος διονύσιος, εὐερεφής τῇ γῇ τ' ἐγγύθι τὰ φάρμακα*. Plinius lib. xxv. cap. x. Sunt & Phlomidēs dux hirsutæ, rotundis foliis, humiles.

Sunt autem Primulæ Veris facultate quidem refecantes, calidæ verò exiguum aut nihil.

Auricula Vrsi.



Æthiopis.



Commendantur ad articularum dolores, & neruorum resolutiones: radicem verò decoctum ad renum & vesicæ calculos: succus foliorum luxatis & ruptis vtiliter exhiberi existimatur.

De Auricula Vrsi. CAP. XXXI.

VRSI auricula ad Primulas Veris pertinet: folia lata, è virore albicantia, responderent, nisi lauia, abique rugis, carnosa, atque omnino crassiora essent. pediculus tenuis, teres, qui è medio effertur, flosculos fastigio proferit complures. Primulæ Veris maioris æmulus, plenisque locis luteos, aut albidos; alibi purpureos, aut dilute rubentes. radix complunbus crassis, oblongis fibris firmatur.

In petrosis & præruptis Alpium iugis, iisque multo tempore nivosis: subinde apud Heluctos, locis Oenoponti finitimis: agro Gortiensis Saluatino monte, & in Pannoniæ montibus, præsertim quæ purpurei est floris, reperitur.

Vere vnâ cum Primulis aliis floret.

Auriculam Vrsi recentiores appellant, atque in Solidaginam numerum ascribunt: Paralyticam & Saniculam Alpinam nonnulli nominant: Matthioli quoque pro Sanicula depinxit.

Facultate autem sicca & adstringens est.

Portionibus addita, aut per se decocta, non modò externa & interna etiam thoracis vulnera conglutinare, sed & enterocelas sanare posse fertur, aliquot continuis diebus lumpta.

De Æthiopide. CAP. XXXII.

ÆTHIOPIDIS lata, mollia, albida, & lanuginosa sunt folia, Verbasci similia, sed tamen candidiora, copiosioreque lanugine pubescentia, per margines sinuola, serrataque, magna ex parte orbiculariter humi decumbentia: caulis quadrangularis, quæ conuestitur, lanugine, asper & incanus, in ramulos siue alas distinctus, circa quas flores per intervalla ordine digesti, candidi, cucullum referentes, Lanij floribus similes: semen vno conceptaculo geminum, magnitudine (vt Dioscorides refert) Erui: radices longæ, quæ ressecatæ nigrescunt.

Præter Æthiopiam, nascitur & in Ida monte Troadis, & in Messenia, auctore Plinio lib. xvii. cap. iiii. Idem ait & in Meroë nasci lib. xxi. cap. vii. Est autem Meroë insula Nili ciuitatem habens eiusdem nominis in Æthiopia, quæ Ægypto subest. Translata verò in Italiam & Germaniam utramque, ac Galliam Æthiopis in hortis haud infeliciter provenit.

Cum flore quandoque apud Belgas Maio mense visa est: Radices Autumnno, Plinio auctore, colliguntur.

Adi-

Aἰθρία à Græcis, Latini nomen seruant : à regione in qua nascitur, nomen habet : & ob id & Meroides à Meroë, Plinio teste.

Radix decoctum Ischiadicis & pleuriticis, vt Diof., auxiliatur. Paulus & sanguinem expunctibus addit. Plinius in vino decoctum vlnus moderi præterea refert, & eam, quæ ex Æthiopia adfertur, eximiam esse, & sicò prodesse.

De Arthion ex Diof. & aliis.

CAP. XXXIII.

Arthion ex Codice Cæsareo.



VERBASCO foliis simile est, quod Arthion dicitur, lanuginosis videlicet ac hirsutis, sed tamen hirsutioribus ac rotundioribus (Plinius hirsutiora tantummodo esse tradit) caulis longus & mollis: semine vt parui Cymini radice tenera, alba, dulciq., vt auctor Diofcondes.

Et hac quidem forma depingitur Arthion in vetusto Cæsareæ bibliothecæ Codice: foliis videlicet latis, ambitu crenatis: caule tenero erecto: capitulis aliquot in fastigio mollibus ac lanuginosis, vt primi Cymini sylvestris.

Nasci ait Plinius in pettos. Ἀρθιον Græcè: Latine similiter Arthion: item & Ἀρθιον & Arthion appellant: Ab vrsò nomē habet, qui Græcis ἀρτος dicitur.

Hallucinantur qui Arthion idem eū Arceo siue Personata faciunt, multò verò magis, qui & cum Vngula caballina confundunt. Inter Vngulam enim caballinā, quæ Græcis Βέχνη, & Arthion plurimum est discriminis.

Facultatis autem Arthion est admodum tenuium partium, vt Gal. ait, & ob id exiociacis, extergentis tamen modicè. Decoquitur in vino (inquit Plinius lib. xxvii. cap. v.) radix ad dentium dolorem, ita vt ore cōtineatur decoctum. Bibitur & propter Ischiada & stranguriam è vino. Ambustus & permotionibus imponitur: fouentur eadem cum radice semine trito in vino.

De Verbenacæ.

CAP. XXXIII.

VERBENACÆ duæ sunt, & Plinio quidem Mas & Femina: siue, vt aliis placet, Reda & Supina.

Redæ Verbenacæ à radice vnica affurgit cauliculus, angulosus, dodrante, rarò cubito altior, nonnullis alis subinde ramosus: folia oblonga, minora quàm Quercus, sed diuisuris maioribus, & altioribus: flosculi secundum vtegulas exigui, cærulei aut albi, ordine digesti. radix subest oblonga fibris aliquot adnatis.

Supina Verbenacæ similes superioris emittit cauliculos, subinde cubitales, angulosos, sed complures, graciliores, humi plurius parte decumbentes: folia quoque veluti prioris, sed profundioribus, ac frequentioribus incisuris diuisa: flosculos in summis alis ex cæruleo etiam putpares, & paruulos veluti prioris, eodemque modo ac ordine digestos. radix demittitur tenuis, oblonga, qualis superioris.

Locus incultus, sed tamen decliuis ac humidioribus vtræque exit: & prior quidem in vtraque Germania, Gallia, alibi que iuxta sepes, semitas, & scrobes frequenter reperitur. Altera Belgis, ac reliquis Germanis hortensis est: & quidem Hispano lata semine, apud quos spontè gignitur.

Iulio ac Augusto Verbenacæ florent.

Nomen vniue Verbenacæ, quòd sæpius pro Verbenis apud Veteres acceptæ fuerint: vnde & Verbenæ dictæ.

Sunt autem Verbenæ, herbæ ex ara aut sacro loco sumptæ, quæ quia à Consule aut Præ-

Verbenaca recta.



Verbenaca supina.



tore secabantur, Sagmina quoque dicta sunt, quæ ex arce, Graminis herbas, quandoque fuisse ex Livio constat. Testatur & Plinius lib. xxii. cap. 11. Verbenarum & Sagminum nomine idem significari. Facit huc, quod in Andria apud Terentium legitur: Ex ara Verbenas hinc fume. Quo loco Terentius non Verbenacam intellexit accipiendam, sed aliquam ex ara sumendam: Nam apud Menandrum, ex quo hæc translata, *ισπρίον*, id est, Myrtus legitur, ut Donatus ait.

Prior à Græcis *πνευμαίνον*, *ἢ πνευμαίνον ὄσπριον* appellatur: Dicitur verò eadem, ve inter nothas voces reperitur, *ἡερ βοράν*, & Herba sagminalis: item & *ῥυόαν*, *βούιον*, *φιδεσδόνε*, ac apud Apuleium Cista gallinacea, Colubina, Ferraria, Exupeta, Matricalis, Herculania: Officinis Verbenæ: Germanis *Eisenkraut*, *Eiserheut*, *Eiserich*: Hispanis *Verbenæ*, *Verbeum*: Italis *Verminacula*, *Berbena*, & *Berbenaca*: Gallis *Fervaine*: Belgis *Isfertruije*, *Isferhart*: Bohemis *Verbena*.

Plinius hanc marem: supinam verò feminam nominat: Genera eius duo, ait lib. xxv. cap. ix. sunt. Foliosa, quam feminam vocant: mas rarioribus foliis. Sunt autem Rectæ pauciora, Supinæ verò plura omnino folia.

Alteram Dioscorides *ἡερ βοράν* appellat, ac à priore seiungere videtur: Idem & Apuleius fecit, de utraque seorsum scribens. Plinius verò quosdam non distinguere ait lib. x. xv. cap. ix. sed vnum omnino genus facere, quoniam utraque eosdem effectus habeat. Atque in hac sententia Galenum quoque, rum & Paulum Aeginetam esse, satis apparet: In libris siquidem de simp. medic. facult. folius *πνευμαίνον ὄσπριον*, id est, Verbenaca supina: aut Columbina supina, & apud Apuleium Licinia, Lustrago, Militaris, Vertipedium, Cista gallinacea, & Demetria: ac spariis quidem appellationibus, quæ ad Dioscoridem referuntur, *Χαμαίωρος*, *ενδύπριν*, *καυπριν*, *επιρυσπριν*, &c.

πνευμαίνον autem ex eo, Dioscoride auctore, appellatur, quod columbæ libenter circa eam versentur: atque eadem de causa Latinis Columbina: Apuleius eam etiam iucundatur esse columbis escam refert.

Verbenaca

Verbenaca autem vtraque valide desiccantem facultatem habet, adest & adstringendi ac refrigerandi mediocritas vis. Ad capitis dolores ex Verbenaca coronam facere. An. higenis est: conducit verò ad hunc cum rosaceo & aceto trita, & imposita, vel in oleo decocta, si hoc caput foveatur, quando videlicet causa mali ex calore est. desucentes capillos hoc quoque modo retinet: putrescentia vlcera cohibet: vulnera glutinat: vtraque vereta cum melle expurgat, & ad sanitatem perducit: fistulas etiam curat. Oedemata inueterata, & recentes inflammationes imposita mitigat.

Radicum, tum & foliorum decoctum dentium dolores sedat: mobiles firmat: & oris vlceribus medetur. Aiusit, inquit Plinius, si in trichimo aqua spargatur, in qua maduerit, latiores conuias futyros: quod & à Dios. refertur.

Recentiorum plenque, succum aut decoctum huius peste laborantibus exhibent. Falluntur autem hi, non modò quòd à patre mendacj veti aliquid expectent: sed & quòd pro salutaris remedio, nihil ad sanitatem conferens, exlubeant. fertur enim à cacodemone tanquam arcanum aliquod reuelatum.

De Vrtica vrente.

CAP. XXXV.

Vrtica vrens prior.

Vrtica vrens altera.



VRENTIVM Vrticarum duæ maiores sunt: tertia verò humilior ac minor.

Primæ caules subinde cubitales, rotundi, interius inanes: folia lata, acuminata, am- bitu serræ modo incisa, vtraque verò aspera, mordaci lanugine obrita, quæ leui tantùm tactu pruritus ingentem excitat, cutimque veluti tuberculis exasperat, ac subinde rubefacit. semen è foliorum sinu in pilulis rotundis, maioribus quàm Ochra, nascitur glabrum, splendens, instar feminis Linj, sed tamen minus ac rotundius. radix fibrosa.

Alterà Vrtica folijs cauleque priorem refert, sed tamen subinde procerior ac ramosior, lanuginem quoque non minus mordacem vrentemve habet. semen huius exiguum, & haud in rotundis pilulis, sed in oblongis tenuibus, veluti racemosis vuis gignitur, Mercurialis feminæ modo, quæ secundum caules alasque supra folia plurimæ exeunt. radix admodum fibrosa, colore sublutea, latè serpit.

Tertia cauliculis, folijs, semineque racematim coheret secundu similis est, sed minor & frequen-

frequentet ramofior, dilutius virens, magis vrens & mordicans. radix brevior, fibris tamen non deftituta.

1. Vrtica vrens minima.



3. Tertiam Germani *Hepter nessel*: Brabant *Hepte netelen*: vtrique à mordaci eius contactu appellant. Sine autem hæc quam Plinius Caniam nominat, vel potius prior, studiosi observent: Est in sylvestri, inquit, quæ Cania, acrior, caule quoque mordaci, simbrariis foliis.

Temperamento autem Vrtica sicca quidem, calet verò exiguum, & vix primo ordine, vim tenuium partium simul obtinet. Neque enim ex eo vrit aut mordicat, quòd impensè calida sit, sed huius causa est lanugo eius rigens, ac duriuscula, aculeorum instar pungens, cumque vellicans: oam flaccida facta ac decocta Vrtica, haudquaquam vrit, lanuginis nempe remisso rigore.

In olerè sumpta, aut cum conchulis, vt Diof. tradit, decocta, ad ventris deiectionem, & quidem abstersione facit: promouet verò & vrinæ, ac calculos è renibus expellit: cum pituita verò decocta, quæ in thorace hærent, educere posse existimatur. Sanguinis è naribus profusio trita, & cum succo imposita sistit. Succus vnam inflamatam reprimat.

Semen Vrticæ Venerem extimulat, præsertim cum passo potum: habet enim flatuosum quiddam, auctore Galeno. Quæ in thorace hærent cruda concoquit aceducit: ad orthopneas, ac pleuritides, nec oon peripneumonias in Eclegmate vtile habetur.

Cicutæ idem contrarium esse, & fuogis, ac argento viuo Nicander affirmat, & Apollodorus aduersari Hyoscymo, & serpentibus, ac scorpioibus: Plinio teste. Aduersus autem pruriginem ab Vrtica excitatam ootum est, idem ait, olei remedium.

De Vrtica inerte. CAP. XXXVI.

AD Vrticæ genera refertur, quæ quia innoxia, iners ac mortua dicitur. Sunt verò huius & aliquot species.

1. Prior caulibus affurgit quadrangularibus, pedem, raro cubitum altis, subinde tribus aut quatuor: foliis Vrticæ, per margines crenatis, nequaquam tamen mordacibus, sed mollibus, ac veluti lanuginosis. Flores verticillatim cauliculos secundum folia ambiunt, cucullos aut cassides

Exeunt Vrticæ locis iocultis, & prior in densis syluis, & non raro apud Belgas tepentur.

Alterà frequentior est, quæ iuxta sepes, dumos, veteresque parietes oegledim nascitur.

Nec ab huiusmodi locis Tertia abhorret, quæ tamen & ad hortos, & humidiora arua descendit.

Vigent omnes æstate, minor hyemem fert: Semen Iulio & Augusto maturum legi potest.

Agrostis Græcis nominatur: Latinis Vrtica ab vrente eius ac mordicante potentia: vnde, vt Macer ait:

—nec immeritò nomen sumpsisse videtur,
Talla quòd exurat digitos Vrtica tenentis.

A nonnullis verò & *urida*, quòd lanugine noxia pungat: Germanis *Nessel*: Italis *Ortica*: Hispanis *Hortiga*: Gallis *Ortie*: Anglis *Nettle*: Bohemis *Kopruwa*.

Priorem Belgæ *Stoomsche netelen*. i. Romanam Vrticam, & similiter Germani *Wälsche nessel*, id est, Italicam Vrticam vocant, quòd rarior sit, oeq̃ue ubiq̃ue occurrat, semine aliunde misso, subinde spectaculi causa in hortis feratur. Dicitur & à nonnullis Vrtica mas: à Diof. verò Sylvestris, quam asperiotem, latioribus nigrionibusque foliis esse ait, & semine Lini, sed minore. Plinius sylvestrem Vrticam feminam facit, & mitiorem esse refert lib. x x l. cap. x v.

Secunda vulgò femina nominatur: & quandoque ad differentiam Ternæ Maior dicitur.

Veronica iners sive *Lamium primum*.

Veronica iners altera.



Veronica iners tertia sive *Lamium luteo flore*.



caffides referentes, colore sexpenumerò candidi, quandoque lutei, subinde ex rubro purpurascentes: radices fibris multis cohaerent.

Proxima cauliculis & longitudine priori similis, foliis quoque esset, nisi paulò minora & rotundiora forent: pallidè lutei aut rubentes flosculi sunt: ipsa verò herba ingratum ac grauem odorem spirat.

Tertia foliis quoque quàm prima maioribus: cauliculis interim cubitalibus, & quadrangulis, quorum coma & superiora foliola purpureo Violæ nigræ eleganti arident colore, veluti Hormini satius: flores verò secundum caules, auri colore lutei.

Iuxta sepes, parietes, vias, in tuderibus, secus agrorum margines, in ipsis quoque aruis, non tardè in hortis parum excultis reperiuntur: & quidem dux priores frequentius: apud Quados, Marcomannos, & in Pannonia superiore, tertia notior est.

Tota ætate magna ex parte florent.

Vericam inertem & mortuam vulgò nominant: Germani *Ädtsnessell*: *Æaubnessell*: Belgæ *Doort netelen*: Hispani *Hortiga muerta*: Itali *Ortica morta*: Galli *Ortie morte*: Plinius quæ innoxia est, ait, morfu carens, *Lamium* vocatur.

Huius altera species cum ea conuenit, quæ Græcis

Græcis *καλοφύς η γαλοβήλιος*, Latinus *Vrtica labeo* nominatur: est autem hæc, vt Dioscorides scribit, *θαμνίον σικυ τῆς χειρὸς, καὶ τῆς ποδὸς ἡμφοτέρωθεν, λεπτὸν δὲ τὰ φύλλα, καὶ ἰσχυρὸς δασυδὴς ἐν τῇ ἕστρεψαι*, id est, fruticulosa huc fruticosa herba cum caule & foliis similis *Vrticæ*: leuiora tamen folia & valde graueolentia dum confricantur.

Calidius ac siccius huius est quàm *Vrticæ* temperamentum. Scirrhusos, durosq; tumores, strumas, parotidas, & panos *Galeopis* sanat ex aceto contrita, & cataplasmati modo imposita: Fouentur verò & decocto eius vtiliter, vt Dioscorides. Plinius verò, ex vsu est, inquit, & decocto succo fouere.

Recentiores flores *Lamij* candidos fluorem muliebrem albidum sistere posse existimant: parantq; nonnulli in eum vsum, ex floribus istis cum saccharo (vt vocant) Conseruam, quam singulis aliquot diebus sumendam præcipiunt.

PEMPTADIS PRIMÆ ET LIBRI QVINTI
FINIS.

355

REMBERTI DODONAEI
DE FLORIBVS, CORO-
NARIIS, ODORATIS, AC
VMBELLIFERIS HERBIS,

STIRPIVM HISTORIÆ
Pemptas SECVNDA.

DE VIOLIS AC ROSIS, EOQVE
PERTINENTIBVS FLORIBVS
LIBER PRIMVS.

PRÆFATIO.



ABSOLVTA priore nostri operis parte, stirpibusq; non paucis elemen-
torum ordine dispositis ac descriptis, ad eam nunc, qua in certis classes
distributa sunt, transitum facimus. Florum autem, ac odoratarum her-
barum classes, reliquæ præponendas duximus. Non modò quòd odore
aut tractatione horum animi quadam voluptas ac recreatio concipia-
tur, sed & quòd compluribus ornatu ac decora gratia ex his concilietur.
Nescitur ex his capitū corona, fasciculi ex floribus ac odoratis herbis
& aspectu grati sunt odoreq; incundi: Maximum verò ornatum, hand
exiguū decorem, summamq; gratiam horti ab his accipiunt. Neque
etenim ex illū quantumvis artificiosè contextū, aut coloribus ornatū, topiariū vel perticalibus
scenæ, umbraculū, alissve hortensibus operibus, tantum ornatu hui accedit, quantum ex flo-
ribus herbisq; odoratis, ac coronariis, absque quibus omnia etiam hortensia opera, ornatu, gra-
tia, & amenitate destituuntur. Voluptas verò & animi recreatio, qua ex his concipitur,
non nisi honestissima. Ad id enim quòd pulchrum bonitūq; hominem commonefaciunt:
Suggerunt siquidem flores sua pulchritudine, coloris elegantia, forma præstantia, generosis
animis bonitū pulchritū, & omnium virtutum recordationem. Turpe namque fuerit, ut qui-
dem sapiens ait, pulchra contemplantem, pulchra tractantem, pulchritūq; in locū versantem,
non pulchrum aut turpem habere animum. Florum autem multa inveniri possent genera, si
scrupulosū ipsorum differentia expendere. Verū hoc nobis cura non fuit: satū esse
rati ipsos in hortenses ac sylvestres distinxisse, ac deinde hos separasse ab iis qui ex bulbis
exeunt. Quibus tribus generibus completi studuimus eas stirpes, qua floribus suis præcipuè
Medicina conferunt, aut oculū voluptatem adferunt: atque idcirco ab ipsis floribus primam
commendationem accipiant. Quas tribus prioribus complexi, quartum de Odoratis herbis
subiunximus, Umbelliferis quinto succedentibus loco: siquidem & semina harum frequenter
odorata sunt, atq; idcirco ab Odoratis separari posse videntur: ut suo loco latius.

Primus itaque huius Pemptadiū de Violis ac Rosis liber, atq; iū, qua ipsi vel forma vel
nominis similitudine affines sunt. Ad Violas autem contingit multos elegantes referri flo-
res: ut Leucoia, Antirrhinum, & eiusmodi alios. In Rosarum societatem recipiantur Pae-
onia, & Cistus. potuisset accedere Rosa serotina, verū quando ex Malvarum hac est ge-
nere, apud congeneres suis relinquenda. Initio igitur à Violis factū reliqua succedent.

DE

Viola nigra siue purpurea.

Viola siue multiplicata.



Viola sylvestris inodora.



NIGRA siue purpurea Viola mox à radice folia promit multa, lata, venosa, per ambitum leuiter crenata, Hederg foliis torundiora, tenuiora, nigrioraq, præsertim parte superiore, inter quæ medijs, tenues exeur styli, & in singulis flores singuli, pulchri, odorati, colore in caruleo subnigro purpurei, nonnumquam, sed rarò, cædidi, ex quinque paruis foliolis compositi, quorum infimum maius, ac deinde pèsiles calyculi, qui per maruitatem in tres partes dehiscunt. semen paruum & in torunditate oblongum est radicibus tenuibus ac fibrosis firmatur.

Viret hyeme pariter ac æstate, frigoris patientissima. Locis opacis, iuxta dumos, muros, agrorum hortorumq, margines, pingui solo plurima frequensq, emicat.

Flores vt plurimum Martio, vbi serius, April prodeunt mense.

Est huius generis quædam, florù foliola multiplicans, cum purpurea, tum candida; hortensis vtraque.

Est & genus quoddam sylvestre, foliis minoribus, floribus pallidioribus, minus aut nò odoratis: nascitur id, & locis quidem opacis, ac secus vias & margines agrorù, verù arido sterilibq, solo.

Violam

Violam autem Græci *ῥιόν*, & *ῥιόν* id est, Violam purpuream nuncupant. Theophrastus verò & *ῥιόν* & *ῥιόν*, hoc est, nigram Violam, à nigricantibus purpureæ florum colore. Plinius solam hanc Græco nomine, à cæteris Violis discerni, appellariq; *ῥιόν*, & ab his Ianthinam vestem dici refert. Officinæ Latinum nomen seruauit, ar herbam Violariam nominant, & matrem Violariam. Germani florem, *blau weich* obert *Wirtzen violen*: Galli similitet *Violente de Mars*, hoc est, Violam Martiam: Itali *Viola mammola*: Hispani *Pioleta*: Belgæ *Wioletten* dicunt: Angli *Blue*: Bohemi *žila*.

For autem Græcis vocarum in Geoponicis Nicander credit, vt refert Hermolaus, quòd Nymphæ quædam Ionix, florem cum Ioui primum dedere muneri. Alij *ῥιόν* dictū affirmant, quòd cum Io puellam adamaram Iupiter in vaccam conuertisset, terra florem hunc pabulo eius produxerit, qui propter ipsam factus, ab ipsa nomen accepit. Atque inde etiam Latinis Viola, quasi vitula, extorta littera r, dici putatur. Seruius Violam Latinis etiam Vaccinium, eadem occasione dici refert, locum enatrans Vergilij in Bucolicis:

Alba Lignstra cadunt, Vaccinia nigra leguntur.

Vergilius tamen Æloga 10. Vaccinium à Viula differre ostendit.

Es nigra Viola sunt, & Vaccinia nigra.

Vitruuius etiam Archirecturæ libro septimo, Violam à Vaccinio distinguit. Nam ex Viola Silis Attici colorem; ex Vaccinio purpuram fieri elegantē memorat prodidit. Tinctores, inquit, cum volunt Sile Atticum inuari, Violam aridam conuicentes in vas cum aqua confectore faciunt ad ignem: deinde cum est temperatum, coniungunt in linteum, & inde manibus exprimentes, recipiunt in mostranum aquam ex Violis coloratam, & ex ea Erethriam infundentes, & eam teneantes, efficiunt Silis Attici colorem. Eadem ratione Vaccinium temperantes, & lac miscenates, purpuram faciunt elegantem. Quæ autem sint appellata Vaccinia, alio, & suo loco explicabitur.

Viti Attici color.

Ad Violas reuertimur, quarum & flores & folia temperiem habet frigidam & humidam. Er flores quidem omnibus internis inflammationibus, laterum possimum & pulmonis, vitiles sunt: pectoris, asperæ artenæ, nec non faucium asperitates & scabities leniunt: iocinoris, renum, & vesicæ nimios calores restringunt: ardentium febrium ardorem mitigant: bilis acrimoniam obtrundunt: sitim arcunt & sedant.

Quod ex Violis sit *sporinos*, siue ut Actuarius nominat *sporinos*, si ex diluto decoquatur in quo pluries recentes ipsæ fuerint macerate, aluum lenit, & bilem per inferna educit, trinum aut quatuor vociarum pondo sumptum.

Fir & ex Viola oleum, quod refrigerandi humectandique potentia pollet: temporibus illitum somnum clementer conciliat, quem calida aut sicca intemperies remoratur: cum oui Iureo sedis & hæmorrhoidum dolores mulect: additur quoque vtilissimè cataplasmatibus refrigerantibus, ac dolorem sopientibus.

Sit autem oleum, in quo Violæ maceantur, aut ex immaturis Oliuis, Græci *ῥιόν* & *ῥιόν* nominant: aut ex Amygdalis dulcibus, ut Melues ait: Sint & Violæ ipsæ recentes humectantesque oportet. Anixæ etenim iam deperdita humiditate, & minus refrigerant, & caliditatis nonnihil adeprex videntur.

Recentiores aridas Violas, medicamentis quæ cor roborare creduntur, vtiliter admisceri sentiunt.

Folia Violarum in olerè sumpta, refrigerant, humectant, aluumque leniunt: foris ad mota, calidas omnes inflammationes mitigant, cum per se, tum cum polenta imposita. Imponuntur & æstuant stomacho, & oculis, Galeno teste. Dioscorides sedè etiam excideti imponi scribit.

Prodesse autem excidenti sedè possunt, non uti adstringens aliquod sedem reprimens, sed veluti molliens & malachicon, qualia sepenumcro prius admouenda, quam reduci ea, præsertim inflammata, queat.

Plinius Violas quoque ait, crapulam & grauedines capitis, impositis coronis olfactuue discutere; anginas ex aqua potas: id quod purpureum est ex iis, comitialibus tæderi, maxime pueris in aqua potum: semen scorpionibus aduersari.

In quibus verbis, quod de purpureo floris additur, accessorium esse, & ex Historia Asteris *ῥιόν* & *ῥιόν* Atmici translātū, suspicandū, & non temerè, videtur, Dioscorides etenim florē purpureū non *ῥιόν* Violæ, sed Asteris Attici, cū aqua potū anginis, & comitali in morbo pueris auxiliari, scribit,

De tricolori Viola. CAP. II.

FOLIA tricolori Violæ exigua sunt, ac mino quidem rotundiuscula, deinde oblongiora, per ambitum modicè serrata: caules infirmi, tenues, angulosi, geniculari, palmi longitudine: flores longiusculis pediculis insident, purpureæ Violæ forma similes, & magnitudine vt

O plunmum

Viola tricolor.

Viola affurgens tricolor.



plurimum pates, triplici colore splendentes, purpureo videlicet, luteo, candidoque vel caruleo; quorum elegantia ac varietate colorum, maxime placent, cum odorem exiguum aut nullum habeant. In fummis duobus flosculi foliis, & subinde in inferioris, & quandoque etiam in mediore extima parte, purpureus telucet Viola nigræ: Mediis ut plurimum, ac nonnunquam inferiori candidus aut caruleus insidet: Luteus non raro interius solum vel magnam eius partem, semper autem flosculi medium, intercurstantibus vna nigris aliquot radiolis, occupat: Semen exiguis, in rotunditate oblongis, vasculis, Ochri magnitudine continetur, quæ decidentibus succedunt floribus, & vltro semine iam maturo dehiscunt. Radicibus nititur fibrosis.

In arvis pluribus locis exit: nascitur & in hortis, & crebro quidem sua sponte, sylvestri speciosior & elegantior.

Vere vna cum Viola nigra aut paulò postemicat, æstate dein tota & maxima Autumnii parte, ac subinde etiam hyeme, floret.

Viola affurgens.

Huc autem referenda videtur illa Violæ species, quæ haud humi iacet, sed duriusculis suis cauliculis erigitur, & recta consistit, quos subinde protulit cubitales: folia ei latiuscula, acuminata, per margines serrata: flosculi Violis paulò minores, alioqui similes, ut plurimum trium colorum, superante tamen candido, medium floris occupante; superiora floris purpurascunt, inferiora ad luteum accedunt: flosculis succedunt siliquæ oblongæ, in tres partes sponte dehiscentes semine maturo, quod candidum & minutum, fibrosa radix uti Violæ.

In Baldo Italiæ monte repertam hanc Violam Matthioli refert: Lobelius in Narbonensis Galliæ ac Angliæ montium iugis. Nascitur verò & in Sudetis Bohemæ montibus, in sylvis, tum & in aliis Pannoniæ siue Austriæ locis.

Floret non modò Vere, sed tota æstate in Autumnum vsque.

Viola affurgens aut surrecta, & quidem tricolor, non impropiè appellari potest; tectius certe quàm arborefcens, ut potè ne fruticis altitudinem aut similitudinem assecuta.

Nominatur autem tricolor Viola à plenisque lacea: est tamen & alia lacea quæ nigra cognominatur. Aliis, herba Trinitatis, propter triplicem floris colorem, dicitur. Nonnullis herba Clauellata. Galli flores *Penfées* nuncupant, quæ etiam appellatione Brabantis ac vicinis

Belgis

Belgis innotuere. Germani Strepfcham kraut, vnde Dreyföldchept blümen appellant. Cum φλόγι Theophrasti conuenire videtur, quod φλόγις etiam dicitur, & flos est tantum syluestris abiq. odore. Vere vnā cum Viola alba aut paulò post exiens, plurimumque durans: cuiusmodi hæc tricolor Viola est, quæ, vti scripsimus, natura sua syluestris est atque inodora, & diutius floret. φλόγια autem siue φλόγις, Gaza Violam flammeam interpretatur.

Qualitatem herba habet, frigidam quidem obscuram, sed humidam manifestiorem, leniti glutinosique succi, vti Malux, particeps: emollientis ea de causa quoque saculatis, verum minus quam illa. Prodest, vt recentiores aiunt, febrecitantibus maxime pueris & infantibus, quorum conuulsionibus ac comitialis morbi accessionibus subuenire creditur. commendatur item ad pulmonis pectorisque inflammationes, & ad scabiem corporisque pruritum, vicia quoque glutinare fertur.

De Leucoio, siue Viola alba.

Leucoion candidum maius.

CAP. III.

Leucoion multiplex floret.



L E U C O I I voce plura Violarum genera comprehenduntur, quorum in florum quidem colore præcipua, sed tamen & nonnulla in foliis differentia. Possunt hæc in duo genera distingui. Vnum genus cui folia candidiora & molliora, candidiffi Leucoion, à foliorum, non florum colore, quis nuncupauerit. Alterum vetè Leucoion luteum, à floris colore luteo. Sunt autem candidi Leucoij genera rursus duo: maius videlicet & minus.

Maior, caulis est bipedalis aut alior. rotundus, in alas nonnullas diuisus: folia oblonga, candida, mollia, & veluti lanuginem habentia, Salicis foliis quodammodo similia, verum molliora. Flores odorati, ex quatuor foliolis congesti, secundum cauliculos, superiore parte in tenulbus pediculis exeunt, colore aut rubentes, aut candidi, aut ex purpureo punicei, aut cineri candidiori proximj, subinde varij. filique inde sequuntur, oblongæ, angustæ, in quibus semen latum, planum, & rotundum. radicibus nititur fibrosis, sed validis.

Floret primo Vere & tota propemodum æstate, altero à satione anno, deinde & aliquot sequentibus, si diligentia & cura adhibitis, hybernus mensibus à frigore arceatur.

Minus genus à priore non forma, sed magnitudine sola differt: caules foliaque habet similia, sed minora: flores etiam non vnus coloris, sed vel candidos vel rubentes, vel puniceos, vti maioris: siliquas etiam & semina similia.

Floret istud genus, non quidem Vere, sed Iunio, Iulio, aut Augusto, & eodem quidem quo satum est anno: hyeme perit.

3. *Leucoion sylvestre angustifolium.*



Leucoion luteum.

Hesperis.



Est verò & *Leucoion*, florum foliola multiplicans, sed rarissimum, quod ex maiore genere est, primoque Vere florere incipit, & maiore curam hybernis mensibus, ne à frigore offendantur, requirit.

Extant verò & huius generis *Leucoia* nonnulla, quorum herbe folia haudquaquam candida, molha, aut lanuginosa, sed vircentiora, ad lutei Leucoij foliorum leuitatem & colore accedunt.

Nec desunt sylvestria *Leucoia*, quæ non modò in Zelandiæ maritimis spore nascuntur, verum & in Narbonensi Gallia, ac pluribus per Hispanias locis, cum maritimis, rù mediterraneis gignuntur: folia habent angustiora, & vix plurimùm candidiora: strobili quatuor foliolorum, dilutè frequenter purpurei, quandoque rubetis, odorati, quorum odor apud Hispanos sub nocte occidente Sole inreditur, ac latus diffunditur, qui aliàs per diem exiguus, siliquæ prioribus similes.

Iam & *Leucoia* quardam bulbosa sunt, de quibus in subsequenti libro.

Seruntur in hortis *Leucoia*, cultura proficiunt, & cura hybernis mensibus apud Germanos indiget.

Appellatur autem *λευκόνιον*, Latini quidem *Viola alba*, Arabibus verò *Keyri*: Italis *Viola bianca*; Hispanis *Violetta blanca*; Nostri maius genus, strobili *Violæ* nominant, minus verò, *heute Violæ*. Vtrumque à canitie foliorum, vti diximus, candidum, ad differentiam lutei, quod præstantissimum est, non improprie dici potest.

In sylvestrium genere, quod sub nocte odoratus est, *Hesperis* esse creditur, quæ, Plinio auctore, nocte odoratur: lib. xxi. cap. vii. *Hesperis*, ait, noctu magis olet: inde nomine inuenio.

Facultate autè *Leucoia* hæc, luteo *Leucoio* haud dissimilia videtur, virib' tamè infirmiora.

De Leucoia luteo. CAP. IIII.

L VTEO *Leucoio* caules sunt ramoli, virentes: folia oblonga, angusta, glabra, in vapore nigricantia; Leucoij candidi foliis minora: flores lutei, perquam odorari, siliquæ tenues oblongæ, in quibus semen larum. Totus frutex ligulosus hyemis rigorem facillè sustinet.

Florat Aprilè & Maio, & si hyems clemens fuerit, etiam Martio vel prius.

In perietustis muris, in tuderibus & aliis saxosis locis libenter nascitur: seritur & in hortis iuxta parietes ac muros.

Huius Leucoij quoddam quoque est genus, flore multiplici, cui siliquæ nullæ. Seritur hoc furculis, & in hortis colitur.

Λευκόνιον & istud Græci nominant, & *λευκόνιον μέλαν*, Latini *Viola albâ* & *Leucoion luteum*: Arabib' *Keyri* est: Hispanis *Violetta amarilla*: nostris, strobili *Violæ*: Parietinas aut saxariles *Violas* dixerunt: & *græci Violæ*: Germanis *græci Violæ*: Gallis *Giroflee jaunes*: Anglis *Walle gilliflowers*.

Est autem Leucoij frutex vniuersus, vti Gale-

nus

Viola matronalis.



Viola latifolia.



nus ait, extergentis facultatis, ac tenuium partium, plus tamen flores: & inter hos, qui sint fiores, magis etiam quam virides.

Diotorides lutea Leucoia præcipui in medicina vius esse scribit, & huius andos flores in defensionibus decoctos, ad vteri inflammationes & menstrua ducenda facere: cerato exceptos sedis rimas sanare, & cum melle ops aphtas: semen duarum drachmarum pondere ex vino potum, aut cum melle subditum, menses, secundas, & foetus educere: radices cum aceto impositas, lienem reprimere, & podagricis prodesset.

Hippocrates lib. De natura muliebri, ad secundas, educendas, & sanguinem ex vteris pellendum, Leucoij semen tritum cum vino bibendum exhibet: & ad eadem lutei Leucoij radicem, eodem quoque modo sumendam tradit.

De Viola matronali. CAP. V.

MATRONALIS Viola folia habet mox à radice longa, lata, subnigra, per ambitum crenata: caules cubitales aut altiores, foliis similibus, sed tamen minoribus circumdatos, flores in summis alarum virginum erumpunt, Leucois similes, coloris aut candidi aut rubentis, dilute purpure. semen in siliquis oblongis & rotundis gignitur paruum, figura oblongam, colore in rusto subnigrum. radices subsunt fibrosæ & valide.

Nascitur in hortis.

Altero à quo facta est anno, Maio & Junio mensibus potissimum floret, non raro tota æstate floris eius productio.

Galli *Violettes des dames*, & *Giraffles des dames* appellant, hoc est, Violas matronales, nostri corrupta voce, *Damas blonnes*: Germani *Witt violen*: id est, Violas hybernas siue hyemales.

Sunt autem harum Violarum herbæ quidem folia, gustu acra & calida, Erucæ, cuius species videntur, sapore & facultate proxima.

Aqua ex floribus huius destillata, ad sudorem prouocandum valde efficax habetur.

De Viola latifolia. CAP. VI.

FOLIA, Viola latifolia promit, virentia, lata, per ambitum crenata, Alliarum vocatur herbæ similia, sed maiora: caules rotundos ramosos: flores Leucoij, colore purpureos, subæruleos, quos sequuntur latæ, planæ & propemodum rotundæ siliquæ, ex tenuissimis membranis, veluti laminis, compactæ, intra quas semina plana, lata, obscuri coloris, forma quodammodo *dypteris* Lunæ, inter quæ media terna membrana. radices subsunt crassæ, candidæ, in diuersa tendentes, Pæoniæ feminæ alterius, radicibus quodammodo similes, sed minores & tenuiores, intus porosæ.

Belgæ hæc Violâ unâ cum alijs in hortis sentit.

Flores Aprili prodeunt mensis, altero à quo facta est anno.

Bulbonac aut Bolbonac voce barbarâ vulgò,

nos Violam latifoliam, aut, vt plerisque placet, Violam peregrinam nuncupare maluimus, Brabant *Penninribloemen*, à siliquarum forma, denarium quodammodo referente, & *Pentapbloe-men*, quod circa Pasche solennitatem fere semper floreât, nominant. Recentiorum plerique Lunariam: alij Lunariam Græcam appellant: vel ab ipsius seminis figura, aut siliquarum mediæ membranæ argenteo splendore, quo, deciditibus per summam siccitatem cum semine ex vtraque parte membranis, nitet.

*Thlaspi
Cratœa.*

Veterum autem Thlaspi alterum videtur, quod videlicet à Cratœa describitur, à nonnullis Sinapi Petricum appellatum. Nam, vt Dioscorides ait, Cratœus Thlaspi quoddam recentius *κατὰ φύλλον καὶ μαχαλὶβύλον* id est, Latifolium & magnis radicibus qualis omnino Viola hæc est, quam Latifoliam cognominauimus.

2. Huic latis folijs, & siliquis planis ac rotundis similis est & alia quædam Latifolia Viola, perenni hæc radice nititur: hyeme nõ marcescit: caules lignosi, cubitales: folia multa, lata: siliquæ planæ & lætæ, vtraque paulò minora quàm ptioris: flores eadēdi instar Violæ matronalis.

In syluis nonnullis provenit: veluti Hercynia, qua parte Germaniam spectat transfertur & ad hortos, in quibus diutnè viuit.

Ceterum facultate ac potenna, Latifoliz Violæ semen calidum quidem, & siccum est, gustuque acce, Thlaspios semini sapore & vinbus simile: radices acrimoniæ quoque nonnullæ, sed non multæ participes sunt: eduntur cum acetariis, vt quarundam aliarum.

De Viola dentaria.

CAP. VII.

Viola dentaria prima.

Viola dentaria altera.



IN Violarum numerum recipiendæ & admittendæ quoque videntur vulgò Dentariæ appellatæ: quæ duæ sunt.

1. Priori cauliculus dodrantalis: folia Cannabis aut Pentaphylli modo quinque ad vnum hærent pediculum, oblonga, lata, ambitu serrata: Leucosiis similes flosculi, è puniceo colore subpurpurei: siliquæ quoque tales, in quibus semina. radix oblonga, inæqualis, multis crassis exasperatur squamis.
2. Alterius Dentariæ folia haudquaquam Pentaphylli, sed veluti Fraxini digesta, *παλιν* sine costam habent mediam, cui annectuntur: sunt verò hæc oblonga laræque, & crenis secundum margines incisa, crebrè ad vnâ costam septena: flores candidi, & quæ sequuntur siliquæ prioris

prioris similes radices quoque asperæ & squamosæ, sed tamen nonnihil quàm prioris minus.
In Germaniæ nonnullis umbratis ac opacis montibus gignuntur. Priorem circa Hercyniam sylvam, haud procul Northusio, plurimam solo pungui, cui laxa subfunt, reperiri, Valerius Cordus auctor est.

Aprilis & Maio præcipue flores: semen postea perficitur.

Dentarias vulgò appellant: Cordo Coralloides dicuntur, à radice albi coralli æmula. Matthioli inter Solidagines & Symphyra reponit. Nos propter florum cum Leucosis similitudinem, Violas malum dentarias appellare.

Quod verò ad facultates atinet, utraque inter vulnerarias herbas à recentioribus referuntur & ad interiorum viscerum, præcipue tamen thoracis ac pulmonis vulnera; oec non ad intestinorum ramices, commendatur.

De Viola Mariana, sine Rapo sylvestris Dioscoridis.

CAPUT VIII.

Viola Mariana.



MARIANA Viola folia primùm habet oblonga, lata, subnigra, aspera, nonnihil hirsuta, vulgaris Buglossi foliis nigriora, minor, minusque aspera. Caules deinde secundo anno proci rotundos, rectos, ramosos, aliquotulom etiam hirsutos, circa quos folia similia, sed minora. Flores in summis virgis exeunt oblongi, caui, rotundi, per oras incisus quinque, sed non profundi, diuisi, & angulis non perinde vt aliorum sylvestrium Raporum acutis, coloris vt plerumque in ceruleo purpurei, subinde candecantes, in quibus stamina duo aut tria candida, qui & priusquam dehiscunt quinqueangulares sunt. post flores capitulum nascitur, superiore parte latius, quinque quoque angulos habens, & quinque loculus veluti caligulis asperis & hirsutis deorsum dependentibus circum vestitum, io quo semè exiguum, subruffi, & eius, cuius Castaneæ fructus echino exemplis, propemodum coloris. radices subfunt longæ, crassæ, candidæ, non ingrati saporis.

Nascitur, vt auper, in syluis & montibus, nec non in opacis quibusdam tractibus, vt Matthioli refert, plerisque Italiæ & Germaniæ locis: apud Belgas in hortis colitur.

Iunio, Iulio & Augusto mensibus floris eius produci: semen interea ad maturitatem peruenit, neque enim simul, sed particulatim floret.

Violam Marianam nostri appellant, & vulgò *Maricette*. Recentiorum plerique Medion esse volunt.

Medion autem Dioscorides tradit folia habere Seridis, (exemplaria quædam Iridis habent) sculem trubicalem, & in eo florem magnum, rotundum, purpurascentem: fructum paruum, similem Cnicò, radicem dodrantalem, crassitudine bacoli, gustu acerbò. Cum qua descriptione Viola Mariana non admodum responder: tametsi eniro illi flos grandis & rotundus, folium tamen propriè nec Iridis oec Seridis: & fructus aut semen, Coici semini haud simile, vt pote valde minus, & subruffi, vti scripsimus, coloris.

Quas ob causas Viola Mariana non Medion, sed potius verum Dioscoridis Rapum sylvestre videtur (*ρωςύλη αργία* quæ Græcis dicitur) cum cuius descriptione magis conuenit. Nam fruticosa est stirps & ramosa, cuius lobi siue capirula appendentibus aliquot loculis circumrecta, quibus sublati, interior lobus siue capitulum conspicuum est: quale Rapum sylvestre esse, ex eius apud Dioscoridem descriptione satis constat. Quæ tametsi superduorum quorundam accessione corrupta, Rapo tamen sylvestri propriissima completitur.

Describitur autem Rapum sylvestre à Dioscoride his verbis: *αργία ρωςύλη συνταχέει αργύρεη, βομολοι περιχρῶνται τῷ ὕδατι, καὶ ὡς ἡ δὲ ἀργία ἔχει τὸν ὅλον, οὕτως ἡ αργία ἔχει τὸν ὅλον, καὶ ὡς ἡ ἀργία ἔχει τὸν ὅλον, οὕτως ἡ αργία ἔχει τὸν ὅλον.*

Dioscoridis
locus corruptus.

λεονίδης ἐν λυσις, ἐν τῇ ἀσπερμειᾷ μάλιστα, & ἐν τοῖς θύμιν δὲ λυσις ἐν δὲ λυσις. id est, Rapum sylvestre, nascitur in aruis, frutex altitudine cubitalis, summa parte laeuis: folia habens laeuis, digiti latitudine aut maiora: fructum in lobis calycularis, quorum inuolutra eum apertuntur, alius capituli modo lobus subest, in quibus semina nigra, contrita verò iotus candida.

In qua descriptione, quæ de laetitate summorum caulium & foliorum, & seminis nigredine, ac interior eius medulla candida traduntur, ad sylvestris Rapi, huius præsertim, descriptionem non faciunt, sed aliò pertinent. Huius siquidem sylvestris Rapi caules aut folia non sunt laeua, sed aliquantulum hirsuta: semen etiam non nigrum, verum subnigrum, & castaneis, vt diximus, colore affine.

Videntur autem, quæ de laetitate foliorum & summarum partium, Rapunculo conuenire, aut Campanulæ, de qua in sequentibus capitibus: semen verò, quod hic describitur, latui Rapi est. Ita plurimum stirpium descriptiones inter se confusæ.

Cæterum quòd ad facultates attinet, radix Violæ Marianæ refrigerantis & nonnihil adstringentis est potentia: esui, vt aliorum sylvestrium Raporum, apta est, & non incommode acetanis additur.

De alijs sylvestribus Rapis.

CAP. IX.

Cervicaria maior.

Cervicaria minor.



1. S VNT verò & multa alia Rapi sylvestris geneta, Calathoidæ florum figura, & radicibus Violæ Marianæ haud multum dissimilia.

2. Vni, quod à Violâ Mariana alterum, caules sunt cubitales aut altiores, angulosi, asperi, hirsuti: folia aliquantulum aspera, lata, in acutum desinentia, per ambitum ete oata; Vrticæ folijs & forma & colore, quodammodo similia: flores secundum caules exeunt, Violæ Marianæ floribus minores, per ambitum quinque similiter incisuris, sed profusodioribus, diuisi, intus aliquantulum hirsuti, colore aut candidi, aut dilutè purpurei, vel ad cæruleum inclinantes.

Huius verò species quædam est folijs aliquanto lauioribus: floribus elegantioribus, coloris purpurei è cæruleo: cuius radix aliquot annis viuax testat, & Vere regerminat.

Cervicaria
maior.

Nominant hoc genus Germani Halskraut/ Nostri Halskraut, id est Latine Cervicariam, & Cervicariam maiorem: Græcè Γαργάριον plerique Vuulariam. Fuchsius Campanulam.

Ter.

Rapunculum.

Rapunculum Alopecuron.



Tertium genus caules habet breviores: folia minora, candidiora, minus aspera, oblonga, 3. Saluæ foliis similiora: flores Ceruicariz minores, colore proximi Violæ nigræ, dilutam purpuram referentes, qui non vti aliorum deorsum nutant, sed sursum eriguntur, plures simul summo caule excentes. radices quoque similes. Hoc genus plenique Ceruicariam minorem appellant.

Nascuntur hæc in Germania ac Belgio plerisque aridioribus locis secus pratorum margines, & crebrius locis senticosis, transferuntur in hortos, florum gratia.

Florent Iunio, Iulio & Augusto mensibus.

His autem simile & quartum genus est. caules istud quoque breviores facit: folia lata & 4. Ceruicariz prioris proxima, minus tamen aspera, minusque per ambitu crenata. flores deorsum pendunt, coloris vt plurimum dilutæ & quasi ex caruleo rubentis purpuræ. pro radicibus, multæ, tenues, transuersim & oblique serpentes fibræ sunt, à quibus multæ oblongæ, candidæ radiculæ, Rapunculi radicibus similes demittuntur. Ita facile seipsum propagat & late serpit hoc genus.

Secus aruorum margines in Zelandia & alibi locis etiam non maritimis reperitur.

Floret eodem quo reliqua tempore.

Quintum genus, quod vulgò Rapunculum nominant, caules proferit tenues: folia oblonga, angusta, laxa: flores Ceruicariz minores, caruleo vt plurimum colore: radices candidas, 5. digitalis longitudinis, esui aptas.

Exit in aruis, multis locis frequens.

Plurima æstatis parte floret: hybernis mensibus radices leguntur, & cum acetariis inferuntur.

Istud genus vulgò, vt diximus, Rapunculum, quasi paruum Rapum appellant: Germani Rapunzel: Nostri Rapone: Galli Raponce.

Horum omnium flores priusquam adpetiuntur, quinquangulares sunt; completi verò rotundi, & inuersi calathi figuram referunt, staminibus intus candidis, & per circumferentiam quinque incisuras, tondemque eminentes angulos acutos habent: capitula autem, in quibus semen, angularia, superiore parte ampliora, sed nuda, & nullis appendicibus aut loculisque pericardis circumlecta, vt sunt Violæ Marianæ; quæ tam ob causam, nempe quod capitula

capitula, siue lobos habeat circumtectos, cum sylvestris Rapi descriptione exactius, quam vllum horum conuenit, quæ tamen & omnia Rapa sylvestria sunt.

6. Præter hæc verò & sextum quoddam genus est à superioribus forma aliquantulum differens. huic autem folia primum lata, postea secundum caules angustiora: caules dodrantes, summa parte veluti spicam paruorum florum plenam proferunt, quorum singuli antequam panduntur, corniculi cuiusdam similitudinem referunt; aperti verò in quatuor angusta foliola finduntur, colore aliàs candidi, aliàs cærulei, aliàs purpurei: floribus capitula parua succedunt, Rapunculi capitulis ferè similia, verum minora, multa circa caulem simul arctèq; composita: radices candidæ, vt aliorum Raporum sylvestrium.

Gignitur locis syluosis & opacis, pingui luto loq; solo.

Floret Maio, Iunio & Iulio mensibus.

Nonnulli Alopecuron appellant, ab ipsa florum plena spica, quæ iam apertis flosculis, mollis & veluti lanuginosa, vulpiumq; caudis propemodum assimilis, ea de causa, videtur. Sed Alopecuros alia omnino est herba in frumentorum & leguminum historia à nobis descripta. Qua de causa ab aliis Rapunculum Alopecuron dicitur, ad differentiam videlicet ven & legitimi Alopecuri.

Radices porò omnium horum refrigerantis potentix sunt & nonnihil adstringentis: possunt autem omnes vnà cum aliis acetariis edi. Sûr etiam qui Ceruicanæ radicem decoctum, aduersus incipientes otis & tonsillarum inflammationes conferre affirmant.

De Campanulâ.

CAP. X.

Campanula maior.

Campanula media.



CV M sylvestribus Rapis similitudinem quandam habere videntur, quas Campanulas vulgò nominant. Earum tres nobis obseruare contigit species. Vnam maximâ; alteram mediæ magnitudinis: tertiam sylvestrem minimam.

1. Maior siue maxima Campanula folia habet prima terræque proxima lata & Violæ nigre forma similia, sed tamen paulò maiora, quæ verò circa caules, quos validos & præaltos promit, oblongiora, vtraque sæturi vironis: flores secundum caules gignuntur plurimi, Rapunculi floribus maiores ac pategentiores, campanulis ac tintinnabulis scèrè assimiles, caruleo n-

tentes

Campanula sylvestris minima.



tentes colore; flaminibus in medio candidis. radix nouellis plantis oblonga & digitalis fere crassitudinis, vetustis verò in multas distributa.

Mediæ magnitudinis Campanulæ folia non modò caulibus agnata, verum & prima, angusta sunt & oblonga, laturato quoque & virore splendens: caules strati bicubitalis & altores, circa quorum partes superiores flores prioris satis similes, vel colore æquali, vel candidi.

Tertia sylvestris minima, maiori similis est, sed tamen omnino minor, prima etenim eius & tertia proxima folia lata sunt, & violæ nigre satis similia, attamen non tam magna: reliqua verò oblonga & angusta; flores similes æquali, subinde candidi, sæpe Rapunculi floribus maiores: radices verò tenues & fibrosæ.

Tres hæc si similes succum præbent, caulibus & foliis vulneratis: flores earum nondum completi quinquangulares quoque sunt, & patentes in quinque similiter angulos exeunt, & capitula similitet quinquangula, Rapunculi & aliorum sylvestrium Rapori satis similia, sed foraminosa & perforata, in quibus semen perquam exiguum. Putari hinc possent fortassis Raporum sylvestrium esse species, sed quia radix earum edulis non est, aliò videntur referendæ.

Priores duæ in hortis seruntur: tertia passim in Belgio iuxta aruorum & agrorum margines repetitur.

Omnes Iunio, Julio & Augusto florent.

Vulgò Campanulas nuncupant, plerique *Beluedere*: Sed Italis *Beluedere*, Græcorum *Ophrys* est, cum qua Campanulæ similitudinis nihil habent.

Et primam quidem hæc sunt qui Columnarem, & quidem Plinij indicent, cum tamen herbe Columnaris nomen apud hunc non tepenatur. Alij Anthemium Plinij faciunt, & huius quidem nomen in multis exemplaribus reperitur, sed deperuatis. Legendum siquidem est, non Anthemium sed Eranthemum lib. xxv. cap. vii. Eranthemum autem Anthemidis est species, flore roseo colore rubens, multumque ea de causa à Campanulis differens.

Secundam Marthiolus Phyteuma esse existimat, at nobis rum hæc, rum aliq. Campanulæ latione similiores videntur: Phyteuma verò esse Antirrhini sylvestris species, de qua inferius suo loco. At etenim Theophrastus lationem florem vnico folio consistere, similitudine autem plurimum ostendere, quæ tamen non separantur, & superiorem floris partem angulosam esse. Talis certe Campanularum flos est, ut & omnium similiter Raporum sylvestrium (excepto generis sexti) quæ tamen ea de causa lationes esse affirmari non possunt, si modò eadè Theophrasti & Plinij est latione. Plinius siquidem lationem hæc ait habere copiosum, quod solè Campanulæ præcipuè fundunt.

Dubitet fortasse aliquis, & Campanulam non esse lationem existimet, quòd Plinius olus esse lationem scribat sylvestre, in terra repens, flore candido. Sed si olus est, omnis herba edulis, & Campanula olus est, cum & eius folia edi posse non sit dubium: repunt verò & in terra subinde secundæ ac tertiæ radices, atque ea de causa citissimè vna aliqua stirps multiplicatur & ampla fit: florem etiam non rarò candidum esse scripsimus.

Theophrasti autem de latione hæc sunt verba, lib. i. vbi de florum agit differentiis: Nonnulli, inquit, vnus folij nascuntur, similitudinem tantum plucium ostendentes, ut flos lationes, huius etenim non separatur vllum in flore folium: neque conceptaculo pars inferior eget, superior autem angulosa.

De latione verò Plinius lib. 22. cap. 22. hunc in modum: latione olus sylvestre habetur, in terra repens, cum lacte multo, florem fert candidum, Concilium vocant.

De facultatibus autem harum Campanularum nihil occurrat in medium adferendū, cum nullus vnus flos, herba, aut radix sit. Apud Theophrastum verò etiam ac Plinium nihil de lationes vnibus scriptum reperitur.

De

Campanula arvensis minima.



Campanula Autumnalis.



PRÆTER verò superiores Campanulas, & alia quædam humilis & parua est, cui caules tenelli, dodrâtales, in alas plures diuisi, pluriâ parte humi decumbentes: folia circa cauliculos parua, per ambitum leniter crenata: flores paruuli, in puniceo purpurei, pulchri, multum patentibus tintinnabulis aut campanulis similes, stamine in medio cådido, qui interdu patent, circa verò occasum Solis recluduntur, & in quinquangularem speciem cõtrahuntur, quam etiam nondum aperti, vti aliz Campanulæ, referunt: radices tenuissimæ sunt.

In agris frumentariis, inter segetes exit, fertili & fecundo solo.

Iunio & Iulio floret.

Anonymos nostris est herba: pleriq; tamen Speculum Veneris: Brabantî vulgò *Wintden* fungel vocant. non esse Onobrychim, quod quandoq; suspicari fumus, satis cõstat. Campanularum videtur esse species, non tamen factiones, cum hac nullum vulnerata fundat.

Facultatem autem Campanula hæc compertam nullam habet, cum nullius in medicina sit vsus.

De Campanula Autumnali.

CAP. XII.

IAM & in Campanularum numero quædam etiam serotina est. caulibus hæc exit dodrâtalibus, tenuibus, foliis angustis, binis ex aduerso positis: flores in cauliculis summo fastigio, & quandoq; è foliorum sinubus, prodeunt oblongi, calathoides, sursum hiantes, in cæruleo sarurato eleganter purpurei, staminibus in medio candidis, Raporû syluestrium siue Ceruicariarum dictarum floribus quodammodo similes, quinquangulares quoque prius quàm adaperiantur, adaperiti verò quinque per circumferentiam fissuris diuisi, totidem eminentibus angulis, sed minus patentibus, angustiores, minores, & colore elegantiores, vtpotè cæruleum ipsum sui coloris pulchritudine & gratia prouocantes: semen exiguum in paruis oblongis thecis continetur. radices subsunt tenues, oblongæ, bifidæ, trifidæ, aut amplius diuisæ, gustu amaricantes.

Reperitur aliquando in pratis, frequenter in aliis incultis, & in idem quibus Erica humidioribus locis. In pratis quidem procerior auctuq; amplior: in Ericastris verò tenuior ac minor prouenit.

Sub finem Augusti, ac Septembris mēse elegantes huius stoliculi vigent.

Apud Belgas nomen non habet: Sunt tamē, qui blattæ *Zetichius*, id est, cærulea Liliola nuncupent. Ananiciâ rura Pettimborsâ vulgò vocant: Matthiolo teste. Videtur autem hæc respondere descriptioni Calathianæ Violæ, non quæ

cant: Matthiolo teste. Videtur autem hæc respondere descriptioni Calathianæ Violæ, non quæ

quæ apud Plinium, sed apud Ruellium lib. 11. cap. cxxix. extat: Quam ipse pluribus omnino verbis describit, quàm Pliniana descriptio habeat. Plinius enim paucis verbis Calathianam expressit, & lutei esse coloris ostendit: Ruellius verò cæruleum, & cum quidem elegantissimum ei tribuit.

In totum, Plinius ait lib. xxi. cap. vi. sine odore minutoque folio Calathiana, munus Autumni, cæteræ Veris. Proxima ei Caltha concoloti magnitudine: vincit numero foliorum marinam, quinque folia non excedentem. His verbis ostendit Plinius Calathianam concolorem esse Calthæ, id est, luteam, & equalis magnitudinis, sed tamen Calthæ florem ex pluribus componi foliis. Caltham autem esse lutei coloris ostendunt Vergilij & Columellæ verba capite de Calendula adducta. Ruellius verò vnde locupletatam illam descriptionem acceperit, non facile fuit affigere: Non est tamen quoddam ab eo excogitatum suspicemur: talem enim qualem ipsa descriptio proponit Calathianam non agnovit. Ruellij autem verba hæc sunt:

Calathiana munus Autumni, Viola cæteræ Veris, ea minuto est folio Violæ albæ non dissimili, in totum sine odore, calathi similitudine, Autumno tantum proveniens, tanta coloris pulchritudine, ut cæuleum ipsum, quod igitatur, prouocet: in pratis post æstatem emicat, Autumnalem Violam nominant. Videtur eadem à Valerio Cordo Pneumonanthe nuncupata, quam Germanicè *Langen Munt* dici solet.

Qualitate autem hæc Viola calida est, Gentianæ, cuius species nonnullis videtur, facultate quodammodo similis, multo tamen imbecillior. Efficax à recentioribus habetur aduersus pestilentes morbos, & ad virulentorum animalium morsus & ictus.

De Digitali.

CAP. XIII.

Digitalis purpurea.



DIGITALIVM plures sunt species, nō modo florum colore, sed & foliorum forma coloreque differentes.

Vulgatissima purpurei floris est, cui longa, lata, per ambitum crenata, dilute vitentia folia, Verbasci quodammodo similia, minora tamen minusque lanuginosa: caulis rectus, rotundus, à medio sursum versus complanatus, floris grauidus, non alternatim, aut orbicularim, sed ab vno caulis latere supra inuicē, aut, ut Græci aiunt, *ἐν ἀντιπαραστάσει* dispositis, deorsum versus depēdentibus, forma oblongis, intus cauis dactylotheceis propemodum similibus, colore ex rubore purpureis, punctis quibusdam candidis intercurrentibus, quos totunda sequuntur vascula, in quibus semen exiguum, radices multę tenues fibres sunt.

Pletisque Germaniæ & Belgij locis saxosis & vmbrosis, in montium conuallibus, & vbi ferri & Lithanethracon fodinæ vicinæ sunt, sponte exiit, transferretur etiam in hortos.

Altera Digitalis, proci foliis similis est, longioribus tamen ac latioribus: flores huius cum prioris floris forma etiam conueniunt, colore verò candidi aut subinde dilute in candido purpurascētes.

Tertia folia habet angustiora, venosa, glabra, saturato virore nigricantia, aversa tamen parte candidiora, per ambrum nonnihil serrata: flores huic lutei, forma prioribus ferè similes.

Quarta Digitalis folia promit tertiz similia, in virore quoque obscuro nigricantia, & candidiora similiter parte aversa, sed minora & angustiora, flores paruos, deorsumque depēdentes, verum minores, colore subluteos aut pallētes. Appellant autem Germani quidem hanc stirpem vulgari lingua *Fingherhut* & *Fingherfrant*: Belgæ *Vingherhort*: Galli, *Digitale*, aut, quidam aiunt, *Gants nostre Dame*: Angli *Fore glove*: Fuchsij apposuit Latine *Digitalem* nuncupauit. Nonnulli *Θουάδισα* nominant, & *γερμανία*. Verbasci speciem faciunt, quæ *Λυγισ* dicitur. Sed *Lychnitis* siue *Thryallis* folia habet pin-

guia, crassa & hirsuta, ad ellychnia in lucernis apta, qualia minimè digitalis, cuius tam crassa aut hirsuta non sunt, vt ellychnij vicem explere queant.

Facultatem autem Digitalis quidem folia, cum amara sint, calidam obtinent & siccam, cum nonnulla expurgandi vi coniunctam, interim tamen nullius sunt vsus, nec medicamentis vllis admiscuntur: flos solus, sola pulchritudine & forma placet grarusque est.

De *Lychnide Coronaria.*

CAP. XIII.

Lychnis coronaria.



LYCHNIS coronaria folia gerit oblonga, pollicis latitudine aut paulò latiora, mollia, lanosa, cana, Verbasci foliis minor quidem, sed candidiora & lanuginosiora: caules cubitales, rotundos, geniculatos, canos quoque & lanuginosos, in plures breues alas diuisos, in quarum summo singuli flores, è calycibus suis, aspectu pulchri, sed inodori, Violæ matronalis floribus maiores, colore rubro & veluti flammeo fulgentes, subinde, sed rarius, candidi, aut dilute rubentes, ex foliolis vt plurimum quinis, rarissime senis, nec pluribus congesti, nisi floribus foliolis (quod vi aliis floribus hortensibus, ita & huic aliquando contingit) multiplicatis, in medio florum apices sunt acuti & pungentes: radices subsunt tenues.

Seritur in hortis, Italix, Germaniæ, Gallix, Belgioque familiaris: apud Ananienles autem, vt Matthiolus refert, etiam sylvestris, sponteque exit.

Iunio, Iulio ac Augusto æstiuus mensibus florum exortus.

Nominant hunc florem Germani, *Franken rosin*, Martini rosin, *Marghen rosin*, & *Himmels rosin*: Latine Dominarum rosam, Marianam rosam, Cæli rosam & Cæli florem, Belgæ *Christus ooghenid* est, oculum Christi, Galli *Oeillets*, & *Oeillets Dieu*: Itali ac Hispani *Lychnide*. Dioscoridi *λυχνίς καρποειδής* est, hoc est, Lychnis coronaria, siue fatua. Gaza *λυχνίς* lum-

cemulam conuertit. Videtur eadem & *λυχνίς* & *λυνή* per γ, esse Verbasci species, quæ & *θρυαλλίς* folia siquidem habet mollia, hirsuta, ad lucernarum funiculos siue ellychnia apta, cuiusmodi Lychnitidis esse Dioscorides testatur: florē item vt plurimum rubentem habet, qualem *θρυαλλίς* esse, Nicander innuit, rubentem eam in Thetiæ nominans:

δοξα τι λυχνίς ἴνερδον, ἰρδόντις τι θρυαλλίς.

In quo versiculo Lychnis intelligi debet sylvestris, vt ipse Nicandri interpretes monent, ne coronariam Lychnida à Thryallide differre hinc quis existimet. Contrarius Gesnerius hunc Iouis florem & Græcè *δίδας αἰθας* nuncupari existimat. Sed Theophrastus inter Lychnida & Iouis florem, lib. 6. distinctionem facit, æstiuæ sunt, ait, *λυχνίς*, & *δίδας αἰθας*, &c. & similiter Plinius, lib. 21. cap. 11. hæc Theophrasti verba referens, succedunt illis æstiu, scribit, Lychnis & Iouis flos, &c. Est autem *δίδας αἰθας* siue Iouis flos, flos æstiuus, coronarius, abique odore, cui radices lignosæ, Theophrastus lib. 6. Sunt verò & qui velint Lychnida, Plinij Rosam Græcam esse, quam refert, non nisi in humidis provenire, nec vnquam excedere quinque folia, Violæ magnitudine, odore nullo. Porro Lychnidis & alia multa reperiuntur nomina, inter notha tamen & supposita relata, dicitur etenim & *αἰθας*, quasi inmortalis, quod diuine pulchritudinem suam retineat. Item *αὐλάριον*, *βαλλάρειον* siue bellaria, *γαρροφύλον*, hoc est Gruis pes, *κορύμβιον*, & hanc esse Corymben Ruellius iudicat, cuius Columella lib. 10. hoc senario meminit:

Corymb.

Nunc veniat quamvis oculi inimica Corymbæ.

Tora.

Coronis etenim, inquit, inserta, igneo micans aspectu, oculorum aciem obrundit. Iam & Lychnis hæc *ταύρος* dicitur: alia tamen, quæ Taura siue Tora vulgò nominatur, venenosa herba, de qua inter delictarias. Nominatur præterea Lychnis & *νεφέλη*, item *μυλάν*, & Latine Genicularis.

Facul-

Facultate autem *Lychnidis coronariæ* semen, Galenus ait, calidum est secundo quodam modo ordine, & sic cum eodem modo: cum vino potum, à Scorpione ictus auxiliatur, auctore Dioscoride.

De *Lychnide sylvestri.*

CAP. XV.

Lychnis sylvestris.

Lychnis sylvestris flore multiplici.



SYLVESTRIS *Lychnis geniculatis* caulibus, foliisque mollibus, *Coronariæ* *Lychnidis* similis est; minus tamen cana, aut lanuginosa; foliis item angustioribus, & caulibus tenerioribus, pluresque alas facientibus: floribus etiam minoribus, colore candidis aut rubentibus, calycibus tamen maioribus, in quibus semen paruum, rotundum, subnigricans: radicibus longis & digitalis subinde crassitudinis.

Iuxta pratorum, aruorumque margines, & alibi sua sponte exit: transfertur etiam in hortos, in quibus quandoque florum foliola multiplicat.

Plurima æstatis parte, & in Autumnum usque floret.

Nostri *Gmettemus* appellant: Germani etiam *Margen roßlin*: & wilde *Margen roßlin*: irem *Épimède* & *wedersloß*: Galli *Oeillets saunages*: Græci *λυχνίς αγρία*: Latinis *Lychnis sylvestris* dicitur.

Sunt tamen & aliz *sylvestres* appellatz & cognominatz *Lychnides*, huic baud similes. *Sylvestris* etenim *Lychnis Antirrhinum* quoque auctore Dioscoride: & similiter *Leontopetalon*, *Apuleio* refert, appellatur.

Sunt verò huic *Lychnidi* & aliz quoque quædam nomenclaturæ, vt: *εργασίς*, *ἀνέμων*, *ἀνεμώνιδος*, *ἀνεμώνη*, & apud Romanos *Intybum agreste*, quæ inter nothas & telesiarias reperiuntur. Ex recentioribus pletique *Saponariam* hanc nuncupant: est tamen & alia *Saponaria*, de qua inferius. Nonnullis etiam *Ocismastrum* esse videtur, at *ἀνιμωδής* siue *ocismastrum*, *Ocimo* foliis simile est, ramosque habet breues dodrantaes modò, radicemque tenue & superuacuum. *Lychnis* verò hæc caules promit cubito longiores, folia oblonga *Ocimo* nullatenus similia, & radices longas crassasque, quæ manifestam contradictionem, & euidentem hiatus cum *Ocimaistro* differentiam ostendunt.

Defcribuntur autem & aliz nonnullæ *sylvestres* *Lychnides* à Catolo Clusio, quas ex eius diligentissimis per Hispanias obseruationibus lib. 11. cap. xxviii. requirendas & cognoscendas

das relinquimus: vnum solum admonentes, eam videlicet, quam inter suas secundam facit, à nobis inter Armetios flores, quarto loco iam olim repositam.

Cæterum Lychnidis sylvestris semen, duarum drachmarum pondere potum, biliosa per aluum ducit, & à scorpione ictus conuenit: aiunt etiam scorpiones torpescere, & ad ledédum inefficaces reddi, hac herba ipsis appolita: auctor Dioscorides.

De Bœn albo siue Polemonio. CAP. XVI.

Bœn album siue Polemonium.



Polemonium.

AD sylvestris vetò Lychnidis genus referri quoque posse videtur, à recentiorum nonnullis Bœn album vocitatum. cauliculi autem huic complures, tenues, teretes, & geniculati, atq; è singulis articulis folia bina oblonga, latiuscula, acuminata, Polygoni teste similia, sibi inuicè opposita, lœuia, & ex albido virentia: flosculi albi, ex oblongis erumpentes calycibus, tenui molliq; membrana velatis, plures simul cohercentes, deorsum nutant: semen nigricat radix alba, & satis ptoha, sed tenuis.

Pluribus per Germaniam, Bohemiam, & Galliam locis reperitur: in herbosis ac lætis collibus frequenter exit.

Æstatè floret, à Iunio nempe mense in Augustum vsque.

Vulgò Bœn album nominant: & album quidem ad diffentiam alterius, quod rubrum cognominatur, quod & Valeriana rubra dicitur: vt Pemptadistestib. primo scripsimus. Neutrum tamen verum Arabum Bœn. Appellatur vetò & à nonnullis Papauet spumeum, cum quo similitudinis habet nihil. ab aliis Herba Tunica: ab Hispanis *Sassifera*. Tunicam autem dictam herbam Bernardus Gordonius Dioscoridis Polemonium esse sentit. Cum Polemonio vetò non perpetam conuenit: Ramulos siquidem habet tenues: folia Hypeticoidis Rutæ: flosculos veluti ex corymbis dependentes: semina nigra: radicemq; longiusculam & albidam. quale Polemoniu esse Dioscorides refert.

Καλὴν, id est, tamulos habet, inquit, tenues, *πυρρομήνη* (pinnatos, reddunt interpretes:) folia paulò maiora quàm Rutæ: in summo veluti corymbos: in quibus semen nigrum. radix cubitalis & alba, Struthij similis. Exemplaria vulgaria vbi legitur: *Φύλλα δὲ ὀλίγα μείζονα πηλόν:* addita habent hæc subsequētia vōta: *ἰνυκτίτες δὲ ὅτε τὰ πύρρομεν ἢ τῶν κλαμίνθης:* verum hæc in Cateux, quæ reperiuntur, fragmentis non extant: perperam etiam ἢ *κλαμίνθης* accessit: Nam ad altetius Polemonij descriptionem hoc pertinet. Est siquidem & altetum quoddam Polemonium, quod ab Abyrto Hippiaatro breuitet describitur. Latioris istud Calaminthæ similitudinem refert, sed magis incanescit, amariū est, odoremq; grauiorem habet, & in virginosis pratis nascitur. Istud autem Polemonium à Dioscoridis Polemonio multum differens est. Appellatur vetò Polemonium Græcis similiter *πολυμήνιον*: à nonnullis vetò & *Φλυταίαν*: à Cappadocibus *χίλιον ύμας*: Latini Philetarium & Chiliondynamin quoque vocant.

Tenuium autem, vt Galenus ait, Polemonium est partium, & desiccandi vim obtinet. Bibitur radix, vt Dioscorides refert, cum vino quidem aduersus serpentes, & dysenteriam: contra vetò vinx diffcultatem, & coxendicis dolores cum aqua: lienosis drachmæ pondere ex aceto datur: circumligatur & eadem scorpionis ictui: dentium dolores manfa mitigat. Ferrur & cum qui radicem gestauerit à scorpione non fecti, eumq;e, si ictus fuerit, nihil molestias passurum. Hæc quidem de Polemonio.

Bœn vetò albi vulgò dicti quæ sint facultates (si Polemonium non est) nondum comprehensum.

De *Nigella* pro. CAP. XVII.

Nigellastrum.



NIGELLASTRVM solius est oblongis, angustis, acuminatis: culmo cubito altiore, rotundo; versuque hirsutis ac pilosis: flore obscure purpureo, ad puniceum inclinante, Lychnidis satius simili, sed minore: semine nigro, eum asperitate quadam amaro, quod in oblongis capitulis siue calycibus, uti sylvestris Lychnidis, continetur: radice tenui.

In agris vna cum frumentis passim gignitur.

Mao ac Iunio mense cum flore viget.

Germani *Naden Natten* *Kornrosi* *Kornegels*: Belgæ *Copen roos* & *Negelbloem* appellant: Itali *Githane*, siue *Githane*: vnde plerique similitudine vocis inducti, verum ac legitimum *Gith* siue *Melanthium* esse crediderunt: quos à veritate recessisse notius est quam refelli debeat. A vero siquidem *Melanthio* non solum foliis, sed & aliis proprietatibus differt. Appellatur tamen & *Gith* siue *Melanthium*, à seminis nempe nigredine; verum non simpliciter, sed cum adiectione aliqua, ad differentiam legitimi *Melanthij*. Hippocrates siquidem *μαλάθιον ἐκ ὄβι τριτοῦ*, hoc est, *Melanthium* ex *Tritico*. Octavius Horatianus *Gith* quod in segete nascitur ipsum nominati & eandem ob causam ab huius ætatis doctis, *Nigellastrum*, *Githago*, & *Pseudomelanthium* dicitur, Ruellius à Gallis *Nielle* & florem *Micâcalum* refert appellari, & Theophrasti *ἀνθέμων πολλαῖος* esse iudicat. Sed *Anthemion* Theophrasti, *Anthemis* est apud Dioscoridem, & *ἀνθέμων πολλαῖος* siue foliosum *Anthemidis* species, eum *Nigellastro* parum conueniens.

Ceterum *Nigellastrum* semen, calidum & siccum secundo est ordine satis intenso: in pello cum melle subdum mensis euocat, ut Hippocrates in lib. De morbis muliebribus refertur. Octavius Horatianus, semen stictum & tritum ad atarginem bibendum exhibet.

De *Caryophyllis* floribus. CAP. XVIII.

CARYOPHYLLEORVM florum species quidem sunt complures, Armeriis nuncupatis in horum numerum receptis: iis autem seorsum habitis, duæ præcipuè: maior vna, altera verò minor.

Maiores caules læues, teretes, cubitales, rard altiores, geniculati: folia è singulis articulis bina, oblonga, dura, angusta, per extremum acuminata, colore quasi cæsia: flores speciosi, ex longis teretibus denticulatis calycibus, & è senis vtr plurimum foliolis, qui simplices sunt: multiplices verò omnino ex plumbis, usque lenè fimbriatis commixtis: odore admodum suauis, & odoratos Indicos *Caryophyllos* referentes, colore albis in diluta purpura, albis in saturata rubentes, subinde candidi, aut ex candido purpurascèntes, interdum versicolores: in quorum medio stamine emicant gemini apices candidi: semen in vasculis oblongis paruum ac nigrum, radices fibrosæ.

Habentur in hortis sed speciosissimi sædè in fœtilibus talis.

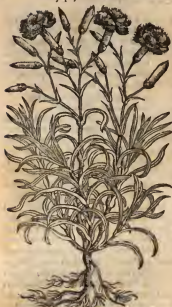
Seruntur frequentius aulis exiguis cum solis furculis, seminibus rariis: Nam è semine nati flores, ad agrestrem naturam redeunt, minores, minusque odorati, & simplices, etiam si prius multiplices, redduntur. Adiguntur subinde furculis cum plantantur fistis *Caryophyllis*, quo illorum odorem flores alliciant, & lucundam eorum suauitatem naribus abundantius representent. Vinax est planta, & multis durat annis, si hybernis mensibus, à frigoris iniuria cuta, in cellis vinariis aut aliis similibus locis tepidis assernetur.

Floret diutissime, tota quidem ætate & Autumno: in cellis etiam interdum, fauente loci repute, hyeme tamen rigida.

Caryophyllum florem, ab odore *Caryophyllorum* recentiores nominant: Germanis *Negelblumen*, *Grasblumen*: Italia *Garofoli*: Hispanis *Clauel*: Gallis *Oeillets*, *Ouilletz*: Belgis *Clauel*.

Caryophyllus flos maior.

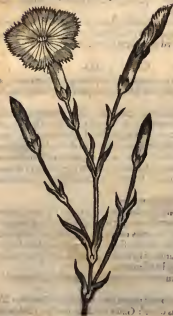
Caryophylli flos multiplex.



Caryophylli flos simplex.



Caryophyllus minor.



Armerius flos primus.

Armerius flos alter.



Armerius flos tertius.

Armerius flos quartus.



Armerius sylvestris.



aliquantulum, quàm maioris Caryophyllei, latiora, colore herbaceo virentia: flosculos in summo cauliculis paruos, exiguis Caryophylleis petiiformes, verum minores, plures simul in quandam veluti umbellam congestos, particulatim vt plurimum prodecentes, & semper ferè cocci rubore splendentes, punctus interum candidis circa medium interdum variegatos, transimè candidos.

Ornat hic flosculus Belgicorum hortorum areas: apud Italos & alibi locis incultis & andis exit: Gesnerus circa Gryphylacus ripas in Heluetia se repertum scribit: provenit & alicubi in Belgio locis desertis, iuxtaque aruorum & pratorum margines ac icrobes, sed multò quàm in hortis minor & tenuior.

Maturè & Aprili saepe mense aut Maio floret, Caryophylleos flores antecedens: plurima inde æstatis parte viget.

Galli *Armeries* & *Armoiries* appellant: Ruelius Armerios flores hunc nuncupat: Germani *Donder negel*, *felt negel*: Belgæ *Arphius*, quasi dicas fasciculum. florum etenim fasciculos nostri propria lingua *Arphius* nominant. Caryophylleorum florum species quædam sylvestris videtur, quàm ob causam & à recentiorum quibudam Veronica agrestis aut sylvestris dicitur: nec desunt qui Tunicam herbam esse volunt: sed nihilo magis hic, quàm Caryophylleus cum Veronica altera aut Polemonio convenit.

Altera Armeriorum species folia citum caules geniculatos, multò fertiliora, maiora & crebriora, nec non candidiora, Constantinopolitani floris foliis haud multum dissimilia. flores in umbella vna plures simul congesti, pulchri, rubentes, exiguis candidulis punctis ornati, prioribus Armeniis similes sunt.

In petrosis collibus & asperis, sabulosis apricisque locis, apud Germanos & alias nationes nascitur, à Belgis in hortis lenitur, vbi secundo anno cum aliis Caryophylleis æstate floret.

Germani *Stirn negel* vocant, aliqui Scarlatam à tuteo floris colore coccum referente. Et sylvestris hic Caryophylleus est, veluti & præcedens: vterque certè nulla cura eget: natura sua vivax, & hyemis iniuriam non difficulter sustinet.

Tertia & huius species, cui pauca à radice fibrosa, angusta, duriuscula, & acuminata foliola produnt, atque hæc inter coliculi breves, teretes, quibus quandoque vnicus, subinde duo aut tres insident foliculi medioctis magnitudinis, Armerius primis paulò maiores, nonnulli odorati, colore vt plurimum eleganter rubentes.

Ardo & inculto solo, quandoque iuxta margines aruorum in plenisque Germaniæ, Bohemiæ, Silesiæ, & Moraviæ locis frequens reperitur.

In multam ætatem floret ac viget.

Iam & quarta quædam est Armeriorum florum species cauliculis rotundis, geniculatis, tactu glutinosus, pedis altitudine, foliis ex singulis geniculis binis, oblongis, angustis, acuminatis, in vitore candicantibus & quasi cæxis: floribus in umbella similiter pluribus simul congestis, pulchris, Armeriis similibus, verum minoribus & rubentibus dicitur purpureæ colore: selmine in oblongis vasculis pusillo: radicibus tenuibus ac fibrosis.

Scitur in hortis.

Floret à Maio aut Junio mense in Autumnum vsque, & eodem quo facta est anno.

Sunt qui velint Behen, siue Been, vulgò nunc dicti, speciem aliquam esse, propter eam quàm cum Behen rubentis floris Valeriana dicta rubra, similitudinem habeat. Nam cauliculis geniculatis & foliis illi aliquantulum, sed colore similior est: Caules tamen breviores, & teneriores: foliaque minora, color verò leuitasque foliorum in vtriusque fere eadem. Carolus Clusius hunc inter sylvestres Lychnides numeravit, vt supra monuimus. Muscipulam & Viscariam M. Lobelius vocitat: At nos inter Armerios flores libentius retinemus.

Præter

5. Præter hæc verò & alia quædam est, vel Caryophylloides vel Armeriorum species, omnino, ubique, & apud Belgas quoque sylvestris: cauliculos habet dodrantes: folia è singulis geniculis bina, parua, acuminata: flores in cauliculis summo singulos, per ambitum funbitatos, Caryophyllis minoribus, & forma, & magnitudine satis similes, colore verò cocci diluto rubentes.

Exit passim in pratis & locis riguis.

Maior & lunio mensibus flores potissimum conspicui.

Belgæ *Crampulomienus* appellant, id est, Cornacis flores.

Cæterum Armeriorum omnium istorum flores, nec vllum quoque, aut in medicina, aut in cibariis vsum habent: sed coronarij sunt, & hortos ac corollas exornant.

De flore Constantinopolitano.

CAP. XX.

Flos Constantinopolitanus.



CONSTANTINOPOLITANO flori caules sunt è radice plures, bicubitales, tenues, geniculati, inanes: folia è singulis geniculis bina, oblonga, aliquantulum lata, acuminata, obscure virentia, hontubil aspera & hirsuta, sicuti & caules: flores in latis umbellis, multi simul congesti, aspectu pulchri, cæterum inodori, colore floris Calendulæ, vel purpurei Lilij, siue maturi mali Ananarj corticis, subinde candidi: semen in oblongis acuminatis vasculis exiguum & sub-rufum. radices longæ, in plures tenues diuisæ, gustu aliquantulum acres.

Belgus, peregrinus est flos: feritur in hortis.

Iunio & Iulio altero à facione anno floret, deinde pluribus sequentibus aliis. Radice etenim constat viuaci: diuque durat, hyemis & frigoris patiens.

Est & huius altera & minor species, cubitalis, aut paulò altior, rarioribus floribus, quæ primo anno flores profert: Gessnero teste.

Nostri vulgò Constantinopolitanum appellant florem: Germani verò florem Hierosolymorum: Aldrouandus Creticum cognominat: alius Lychnidem coronariam. Sunt qui velint Lanariam nuncupatam Latinis radicem esse, quæ Græcis *σπυδαριον*: Arabibus Condisi dicitur, quæ ad purgandas lanas, quæ eas eluunt, olim utebantur, quos veritatem minus assecutos esse euidentius est, quàm vt refelli debeat. Neque enim spinosa aut aculeata huius floris stirps est,

quale Struthion esse Theophrastus & Plinius referunt: radicem etiam non habet magnam, aut Oleæ folia, vt Struthio sunt.

Non deerunt autem fortasse, & qui florem hunc Constantinopolitanum, & veteribus dictum florem esse suspicabuntur, quem Gaza Latine Desiderium vocat: quorum sententia cur aduersetur, modò non habemus. Pothum enim florem Theophrastus, Plinius, & Athenæus, inter æstiuos reponunt, duorum quæ esse generum referunt: vnum hyacintho similem, alterum *δ' αἰσχροῦ* non coloratum siue candidum. Constantinopolitanus autè, æstiuus mensibus floret, & colore vel Hyacinthum scriptum, quem purpureum Lilium vocant, proximè refert, vel candidus est. Quæ magnam Constantinopolitanum floris cum Potho similitudinè ostendunt.

Cæterum flos Constantinopolitanus, præter eam, quam in hortis & coronis geniculis assecutus est, nullum, quod sciamus, medicum vsum habet: facultas eius ea de causa incomperta est.

De Saponaria.

CAP. XXI.

SAPONARIÆ, vulgò dictæ, caules sunt glabri, tenues, potundi, geniculati, cubitales aut altiores: folia lata, venosa, Plantaginis latifolia foliis simillima, sed tamen minora, è singulis geniculis bina, vt plurimum, & præsertim radicibus viciniora, deorsum reflexa: flores in summo cauliculis, & circa superiora genicula multi, odorati, colore aliàs pulchro roseo rubentes,

Saponaria.



zium, qui Acyron, qui Lyron nominant: folia Plantagini similia habet, angustiora tamen, versus terram reflexa: caulis tenuis est, simplex, cubito altior, capitula habens, Thyriso similis: flores tenues, ciliati, subulteri, radices veluti Veratri nigri tenues, odoratæ, acres, subpingues: loca amat aquosa.

Idem Plinius usdem penè verbis lib. 27. cap. 10. depingit sed duo eius statuit genera, vnum in aquis, quod quidem à Dioscoride describitur; alterum in sylvis proveniens, nigrum, ad maiorem foliis. folium etiam ei laciniatum esse ait, quod Dioscorides omisit, & caulem capite Thyrisi, pro eo quod ille *Supremum* eum esse scribat, qualis sit Thyrisioides caulis sic insinuans: nempe superiore parte & crassior & lartior.

Thyrus enim siue *Scorpus*, virga, fax aut hasta est, frondibus aut hederis obrecta, cuius fastigium pluribus frondibus aut floribus stipatur, instat videlicet globi aut pilei. Sic etenim in antiquissimis quæ Romæ passim extant marmoribus depictis reperiri Thyrum, testis est Melchior Guilandinus in epistola ad Langium, summo videlicet cacumine globosum quiddam instar pilei gestantem. Talem etiam Thyrum esse, quarundam stirpium & descriptiones ostendunt. Thymus etiam *Scorpus* appellatur, qui in cauliculis globosum capitulum profert: vnde & *καρδαμύς* & capitatus cognominatur. *Supremum* item Orobanchæ dicitur, caulis cui superiore parte crassior est: Thyrus, iam & Ferulæ caulis nuncupatur, qui licet sensim extenuetur, summo tamen cacumine umbellam latam & rotundam florum primum, deinde feruam plenam Thyrisi modo promit: vnde & *καρδαμύς* siue Ferula, pro Thyriso subinde dicitur: atque hinc Bacchus, qui *Supremus*, etiam aliquando *καρδαμύς* appellatur à Thyrisi, qui in eius orgiis olim quarebantur. Reperitur & Lactucæ caulis alibi thyris vocatus, qui & in latam umbellam Ferulæ modo desinit.

Quæ omnia Thyrum virgam, baculum aut hastam esse ostendunt, globoso ex frondibus aut floribus cacumine: & *Supremum* autem caulem dici, summa parte sphaericidem aut lartiozem.

Neque repugnat nobis in Saturnalium lib. 1. Macrobius, ubi Liberum patrem, cum Thyrum tenet, latens telum gerere scribit. Nam inde Thyrum non in exacutum cacumen, sed potius in retusum & globosum apicem distincte colligitur: ex eo enim quod latens telum dicitur, ostendit ita cacumen contractum, ut agnosci non possit; quod quidem multis sic frondibus circum compositus.

rubentes, aliàs dilute purpurascetes, aut candidi, qui ex teretibus & oblongis calycibus exant, ex quinque foliolis commixti; in quorum medio exigua quædam staminatæ radices crassæ, longæ, oblique serpentes, quibus fibræ quædam adherent, Veratri nigri radicibus similes.

Apud Belgas in botris colitur: ubi iuxta fluvios & torrentes, locis apricis, sponte nascitur.

In hortis, diu durat, & vitæ est pertinacis. Iunio & Iulio floret.

Saponariam vulgò nuncupant, ab adstringenti potentia, qua folia polleat: succum etenim quandam ex se remittunt, dum confringantur, saponis ferè modo extergent. Ruellius tamen & aliam quandam Saponalem describit. Nonnulli herbam Tunicam appellant: non est tamen Vetonice cottonaræ, multò minus Polemonij aliqua species, quas pro Tunicis herbis habent, Cap. de Caryophyllis scriptimus. Viden autem pollet Alisma, siue Damasonium, nisi aulis ei crebro, non simplex, sed subinde in alas quasdam diuisus; & radices essent quàm Veratri nigri crassiores: folia siquidem habet Alismatis descriptioni conuenientia, & globosam florum in summo caulium coniectam. Sed Alismatis tenuis est caulis & simplex, & radices similiter tenues: quæ differentiam Saponaræ huius & Alismatis ostendunt.

Describitur enim Alisma à Dioscoride hoc modo: Alisma, sunt qui Alceam, qui Damafoniam.

Alisma.

Thyrus.

Verba

Verba Macrobij. hæc sunt: Colitur apud Lacedæmonios simulachrum Liberi patris, hasta insigne, non Thyrsio: sed cum Thyrsium tenet, quid aliud quam latens telum geritur, cuius nuctro Hedera lambente protegitur?

Nonnunquam tamen & Thyrsoidis caulis appellatur in acutum cacumen definens, modò floribus sit adornatus. Apuleius enim Verbaici caulem à medio sursum versus floribus grauidum, & fastigio acuminatum, Thyrsium appellat.

Potro Saponaria, calida quidem & sicca est temperie, facultate autem abstergendi non exigua prædita.

De Calceolo Mariano.

CAP. XXII.

Calceolus Marianus.

Calceoli Mariani altera icon.



CALCEOLVS Marianus caule assurgit dodrantali, circa quem aliquot folia lata, venosa, Plantaginis æmula: in fastigio flos eminet, vt plurimum vnicus, quatuor foliorum, è quorum medio prominet orbiculato oblongior vtriculus, exigui oui forma, colore luteus, inanis, & vacuus, superiusque patens, instar calceoli aut crepidæ: vnde illi nomen est: cingunt autem atque ambiunt medium hoc folia quaterna, quæ subinde dilutè rubent, aut punice obfcuro colore nitent, vel etiam lutei coloris, vnà cum ipso medio, oui forma prominente, sunt. radix crassa, obliqua, à qua tennes fibræ dependent.

In Heluetiorum, & Norici, ac Pannoniæ superioris siue Austriæ montibus spontè nascitur.

Vulgò Calceolus sacerdotis, Germanicè *Pfaffen schuech papen schorn* appellatur fertur: Dicitur verò & Calceolus D. Marix, siue Calceolus Marianus. Existimatur verò & à nonnullis Alisma esse: sed minus quam Saponaria cum eo conuenit. Folium quidem Plantaginis satis respondet: sed desiderantur capitula Thyrsi: flos tenuis, inalbicans, & radices Veratri nigri similes.

De Calceoli autem Mariani facultatibus nihil occurrit ad scribendum: non modò Veteribus, sed ne recentioribus quidem satis cogniti.

De Aquileia.

CAP. XXIII.

AQVILEIA folia fert Chelidonijs maioris, paulò tamen rotundiora, per ambitum infusa, colore in virore cærulea, quæ vulnerata nullum, multò minus luteum, succum reddunt:

Aquileia.

Aquileia multiplici flore.



dunt: caulem verò cubitalem, tenuem, rubentem, & leniter hirsutum; cuius alæ singulos proferunt flores, ex quinque dependentibus concaois veluti corniculis, & totidem intermedis, sursum erectis parvis foliolis, qui simplices sunt, & compositos (multiplices etenim ex pluribus corniculis commissi sunt) colore alæ cæruleos, alæ in rubro purpureos, alæ candidos, vel ex candido purpurascetes, subinde varios & ex cæruleo candidoque permixtis relucetes, erumpentibus è medio staminibus, à quibus parui apices dependent: silique post singulos flores quinque surgunt, in quibus semen paruum, nigrum & splendens. radices subsunt crassæ fibrosæ, quæ pluribus annis durant.

In Belgij & Galliarum hortos infertur: in Germania & alibi, in apteis collibus, syluosis montibus & pinguibus pratis sponte gignitur. Flores Maio & Junio vigent.

Recentiores Aquileiam aut Aquilinam nuncupant: Germani *Agley* & *Agelky*; nostri *A. helena*. Galli *Ancles* ou *Ancelye*.

Quibus autem vinibus prædita, nondum satis compertum; nullum siquidem alium usum habet, quàm quòd coronas & hortos exornet. Tragus tamen semen, drachmæ pondo cū croci obolo in vino, iocinoris obstrukione & morbo regio laborantibus vtiliter dari scribit; sed eum qui assumptus diligenter coopertum, sudare deinde oportere. Plenque ei *Egyptopis*, alij *Centaurij* maioris vires, sed temerè & citra omnem rationem tribuunt.

AD 1723

De *Antirrhino*.

CAP. XXIII.

ANTIRRHINO. caules sunt rotundi, glabri, fragiles, & ramosi: folia multa, ut plurimum oblonga & acuminata, Linarum similia, sed maiora, subinde breuiora latioraque, & Anagallidis similia: flores secundum caules superiore parte ordine digesti, forma oblongi, anteriore parte latiores, dum cœclusi, ut nascuntur, permanent Ranæ ori quodammodo similes, aperti verò hiant Leonis nictum referentes, colore roseo rubentès, aut candidi, vel ex candido dilute purpurascetes, non tardè etiam sublutei; ei videlicet cui folia sunt latiora & breuiora: quos deinde capitulum sequitur, oblongum, anteriore parte angustius & foraminosum, nam ut vituli, aut canini capitis similitudine; in quibus semen paruum & subnigrum: è radicibus non magis fibræ dependent.

Q

In

Antirrhinum.



Antirrhinum sylvestre Phytuma.



In hortis apud Belgas, Italos, Germanos, & alibi feritur.

Maior mense, quod hyemem superauit, & reliqua deinde æstate, floret: serius verò & sub æstatis finem, eiusdem anni vere, scilicet. Hyemem aurem, nisi clemens admodum fuerit, aut in cellis vinariis repositum, absque iniuria in Belgio non sustinet.

Græcis ἀντίρρινος ἢ ἀντίρρινος, si non viciosum Theophrasti exemplar, & ἀντίρρινος dicitur: Latinis similiter Antirrhinum. Auctore Galeno etiam βουκεράνιον & λυχνίς ἀγρία, siue Lychnis sylvestris, nominatur. Apuleius etiam ἀμύδιον, πηδύλιον, κυνοκάλιον, Canis cerebrum, herbā Siminiam, Venustam minorem & Opalum gratam, appellari refert. Creditur quoque esse Leo herba, quem inter flores Columella lib. 10. refert, sic scribens:

Narcissus, comas, & hiantis saua Legnis Ora feri.

Item & infra:

Oscitai & Leo.

Gefnerus tamen hunc Leonem, Aquileiam esse existimauit, quæ ea de causa Leōstomium nuncupauit: sed hoc nomen Antirrhino magis conuenire, quàm Aquileæ, nobis videtur. Nam Antirrhini hians flos, Leonis rectè citius, quàm Aquileæ refert.

Est verò & alius Leo, qui ὀροβανχίον, & leguminum Leō dicitur, alio nomine Orobanche: de quo in Frumentorum historia egimus.

Est & alia Amethystos herba, cuius Plutarchus meminit, ἀγρία, videlicet: de qua alio loco, in Oletum videlicet agitur historia.

Belgæ, Antirrhinum, & quant appellant: Itali Antirrhino: Hispani Cabeza de ternera.

Cæterum Antirrhini semen inutile in medicina, ut Galenus ait, est. Herba verò ipsa assimilata cum Bubonio facultratis, sed multo minoris.

Narrant, inquit Dioscorides, appensum veneficiis aduersari: & graniati conciliare, si quis eo perunctus sit cum oleo liliorum, aut Cyprino.

Apuleius, radicis in aqua decoctum, lotu epiphoras oculorum, celeriter lenire refert.

De Antirrhino sylvatico, siue minore.

CAP. XXV.

PRÆTER hortenſe Antirrhinum superiore capite descriptum, & aliud reperitur, tota sua natura sylvestre, quod satiuo & minus, & humilius est, & aliquantulum, sed tamen modice hirsutum: Cauliculi huic quoque sunt tenues, ramosi: folia oblonga & angusta: flores autem nostri ad summum caulis, sed iuxta foliola ex ipsotum sinibus exeunt, Antirrhini similes, sed minores, colore tubo purpureo, in medio lutei: Capitula similiter minora & breviora, foraminosa, hominis caluariam propemodum referentia, in quibus semen minutum: radices subsunt tenues.

Nascitur multis Belgij & Germaniæ locis, circa margines, & in ipsis agis, iuxta vias, in hortis,

tis, & alibi. Et vno quidem loco procerius ac vegetius, alio breuius & tenuius reperitur.

Iulio & Augusto flores: hyeme perit: æthua enim est herba.

Nostrum demum Origanum appellant: Antirrhini autem haud dubie species est sylvestris. Sunt qui velint Oronum esse, similitudine nominis inducti, cuius decocto Archigenes apud Galenū 2^o 1^o 1^o lib. 9. auringinos lauandos consult. Sed an vere ipsum sit, assignari non potest, eius descriptione nusquam, nec nomine, alibi quàm hoc loco, extante. Quam etiam ob causam, Ianus Comarius Oronij vocem deprauatam suspicatus est, & legendum esse, Origanum, quod, Dioscoride auctore, in balneo auringinosis prodest.

Plus similitudinis Antirrhinum sylvestre cum Phyteumate habet, quod à Dioscoride, his verbis, lib. 4. describitur: *Θύττωμα φύλλον ἔχει ὅμοιον ἑσπερίῳ, μακρότερον δὲ κατὰ τὸ πρὸν τῆς ῥίζης. ἡ δὲ ῥίζη μὲν ἐστὶν ὡς ὁ κρόκος, ἡ δὲ ῥίζη ὡς ὁ κρόκος.* id est, Phyteuma folia habet similia Struthio, sed minora: fructum multum, perforatum, radicem parvam, tenuem, terre superficier inhaerentem. Quæ descriptio Antirrhino sylvestri aptissime & propriè conuenit. Nam quidem quoddam folia attingit, ea omnino habet Struthij minora: siquidem, ut Plinius ait, Struthium folio est Oleæ minore, sunt etenim eius folia Oleaginis angustiora & minora. Fructum etiā siue *καρπὸν* copiosum habet, eumque perforatum; quando pro fructu totum illud capitulum, quo semine continetur accipitur, quod non raro, ut & ipsius Antirrhini capitulum, *καρπὸς* appellatur. De radicibus dubitari non potest, quæ tales, cuiusmodi Phyteumari tribuuntur, sunt. Quibus de causis Antirrhinum istud sylvestre verum Phyteuma esse appareat. Matthiolus tamen nō Antirrhinum istud, quod olim pro legirimo exhibuit, sed Campanulam pro Phyteumate depingit: de qua superius cap. 10. ubi & improbatæ sententiæ Matthioli, & nostri iudicii rationem indicauimus.

Porro Antirrhinum istud sylvestre nullius quidem est vsus: si autem verum est Phyteuma, ad amores profuerit. Vt etenim auctor est Dioscorides, Phyteuma ad amatoria plura commodum esse perhibetur.

De Linariâ. CAP. XXVI.

Linaria prima.

Linaria altera purpurea.



ANTIRRHINI species quoque quædam videntur, quas Linarias vulgò nominant. Quarum vna cauliculos habet bicubitales, complures, rotundos, tenues: folia multa, angusta,

Linaria odorata.



Linaria Valentina.



angusta, oblonga, Lini foliis similia: flores luteos secundum caules iuxta summum, anteriore quidem parte Antirrhini floribus similes, posteriore verò in caudam siue corniculum quoddam delincentes, floris Regij similitudine, quos sequitur capitulum rotundum, in quo semen nigrum. radix longa, tenuis & alba.

1. Altera species huic caule, foliis & floribus similis est: caulibus tamen fere longioribus, foliis verò angustioribus, floribus parvis, multoq; quàm alterius minoribus, in caeruleo purpureis, nonnunquam etiam subcandidis aut subluteis, capitulis similiter exiguis: radicibus tenuibus & fibrosis.

Nascitur prior Linaria passim in Germania ac Belgio secus agrorum margines, & aliis locis; altera inuentu rarior.

Florent Iulio & Augusto, ac etiam serius.

Præter verò has duas & alias duas C. Clusius in suis observationibus exhibet. vnam odoratam: alteram Valentinam cognominat.

3. Odorata Linariae folia, non Lini, sed Bellidis maioris similia magis apparent, lata videlicet, & per marginem crenis incisa: caulis rectus est: strobili, exigui spicati digesti, coloris è caeruleo purpurei, & quibusdam locis, in calidioribus nempe regionibus, odorati: capitula parua, rotunda sunt;

4. Valentina vulgarem Linariam forma & colore florum refert, sed folia breviora & latiora quàm Linariae, ad Antirrhini lutei, aut Centaurij minoris accedunt. cauliculos hæc tres aut quatuor promit; radicem verò vnicam demittit.

Vtraque species prior Linaria nostris dicitur, nonnullis Vriualis. Germanis *lynstrauf* *fläsch*, *fraut* *handstrauf*, *onser* *frauen fläsch*, *wald fläsch*, *froten fläsch*: Belgis *out vlas*: Gallis *Lin sauvage*. Existimatur à multis esse Osyris: sed Osyris ab hac differens est stirps, ex qua videlicet *rosopus*, hoc est, scopas hac ætate, in Italia componunt: vt & omni Galææ seculo, quam vulgò Itali *Belvedere* nuncupant.

Est autem Linaria prima quidem ac vulgaris calida quidem & alioquin siccæ temperie, & aperiendi potentia prædita; nam, vt & Rhizotomi nostri temporis existimant, vrinæ decoctum eius prouocat. Addunt mulci. Regio morbo laborantibus prodesse, quod ab Osyride huc translatum est.

Amaranthus purpureus.

Amaranthus maior floribus obsoleti coloris.



CAULE Amaranthus purpureus surgit cubitali, vel altiore, striato, iuxta radicem subinde rubentē, laui, in alas quasdam diuiso; circa quem folia oblonga, lata, acuminata, mollia, glabra, colore virentia, aut in virore nonnihil rubentia. pro floribus exeunt spicæ, aspectu gratissimæ, cæterum inodoræ, in purpura splendentes, coccum saturatum qui in holoserico villosio micat, referentes, ac quodammodo coloris gratia superantes, quæ in attritu similem ferè colorem succum reddunt, & decerpæ diutinè pulchritudinē suam retinent, aliquot etiam annis non marcescētēs, vnde & nomen inuenit. Semen maturatis spicis insidet paruum, nigrum, & multum splendens. Radices breues & fibrosæ. Mirum in eo, Plinius ait, gaudere decerpi, & latius renasci. Alexandrino palma est, qui decerptus asseruatur. Mirumque postquam defecere cuncti flores, in defactus aqua reuiuiscit, & hybernas coronas facit.

A. uidegum, quoniam non marcescat, Plinius appellat: nostra ætas, Amaranthum purpureum, ad differentiam Elichrysi, quod similiter *ajacogum* dicitur, de quo inferius suo loco: Germanicè *Samatbülmen*, Dausen Schoen, *Stenamer*: Nostrate dialecto, *Finwerblommen*: Italicè *Fior velluto*: Gallicè *Passe velour*: Passiuelutum Ruellius reddit, quo nomine holoserici villosi coccineum Galli nuncupant, cum quo de coloris principatu certat.

Est verò & alia huius species, caule multo procenore & crassiore, quatuor aut quinque cubitorum vel altiore foliis similiter maioribus, cui spicæ sunt longiores, sed obsoleti admodum tuberosi.

Seritur uterque Amaranthus in hortis, sed prior frequentius. Alter enim Amaranthus nullam vel omnino exiguam gratiam obtinet.

Proueniunt spicæ Augusto mense, durant in Autumnum. Insididum utrumque olus est, & Bliti species, de quo in Olerum historia, ubi illi suæ reddentur vires.

Recentiorum plerique Amarantho purpureo, & præcipuè primo, adstringendum frigiditate & siccitate potentiam, sanguinisq; omnem fluxum sistendi vires attribuant, quas tamen ei inesse nulla qualitas ostendit, præter solum fortè colorem, quo spicæ rubent. Nam rubra omnia sanguinem vndequeque fluentem cohibere ac suppressere, quorundam est opinio, eò quod quædam sanguinem suppressoria, talia colore sunt. Sed ex coloribus de vitiis simpli-

cium & medicamentorum, certi nihil colligi: vt Galenus lib. De simpl. medica. faculta. secundo & quarto dilucidè ostendit. Qua de causa & perperam ratiocinantur, qui Amaranthum purpureum, sanguinem supprimere, coriacos & dysentericos adiuuare, ex solo colore iudicant.

De Rosa.

CAP. XXVIII.

Rosa satua.



Rosa sylvestris.



ROSARVM stirpis tametsi fruticosa & spinosa sit, consentaneum tamen & decens magis est, eam floribus iungere, quàm spinosis fruticibus sociare: principatum siquidem inter flores omnes Rosa facile obtinet, cuiusque in coronis omnibus vltus propè nimius est; & vt ex Anacreonte Teio, Poëta Græco vetustissimo, Henricus Stephanus perquàm eleganti carmine Larino reddidit:

Rosa, honor, decusq; florum:

Rosa, cura, amorq; Veru.

Rosa, calitum est voluptas.

Rosæ puer Cytheres

Caput implicat coronâ,

Charitum choros frequentans.

Sunt autem Rosæ genere quidem permultæ, aut stirpis ipsius magnitudine, asperitate, leuitatēve, aut floris foliorum multitudine, paucitatēve, vel colore odoreque differentes. Nonnullæ siquidem proceræ & excelssæ: aliz breues & humiles: folia quibusdam quina, aliis duodena, vicienave aut plura. Theophrastus etiam *ἰκανόφυλλον*, siue centifoliam quandam, circa Philippos exire refert: quam incolæ ex Pangæo transferentes serunt: & in Campania, Plinius. Colore item hæc quidem rubentes, illæ verò candidæ: odoratz etiam quàm plurimæ, absque odore nonnullæ. Harum omnium quædam satiuæ & hortenses sunt, aliz verò syluestres.

Rami aut potius virgæ omnibus duræ, lignosæ, mordacibus aculeis horrentes, & syluestribus quidem spinosiores: folia aspera, per ambitum serratâ, ex quinque aut septem ex vno nervo coherentibus. flores è cauliculis fastigiis exeunt, primum herbaceo inclusi calyci, qui tumescens in virides alabastris fastigiatur, quibus paulatim dehiscenribus storspanditur, in calycis sui medio, stamina quædam capillacea, luteosque complexus præcipies. semen in oblon-

gis

Rosa Danensis, species nona.



gis capitulis, quæ calycibus & floribus sublimat per maturitatem tubentibus, gignitur durum, lanugine inuolutum. radices duræ, lignosæ, in diuersa tendunt.

In faciarum censu, vna proceritate caulium siue ramorum, reliquas superat: crassius enim & liguosis suis virgis ad 10. vel 12. pedes, aut etiam altius conficitur: flores candidi, odorati & multorum foliorum, quorum interiora minora, exteriora verò maiora & ampliora.

Proxima magnitudine, virgas habet breuiores, sed non minus asperas, Rosas odore suauis, sed dilute & pallide rubentes: Incarnatas Itali appellant.

Tertia huic similis ramis & foliis est, sed subinde breuior, flore verò odorantissimo pulcherrimoque, saturato, & quodammodò puniceo rubore nitente, Rosarum omnium præstantissima, & ad medicamenta omnis fere generis utilissima.

Quarta breuior est, virgis bicubitalibus aut altioribus, flore eleganter quidem rubente, sed minus quàm tertia, & quandoque simpliciori, quinque tantummodò foliorum (alias plurium: aliquando etiam multiplici) odore grato & perquam iucundo.

Quinta Rosarum hortensis species, ramis & virgis sylvestrem Caninam Rosam quodammodo refert. Rosas profert paruas, plures simul coherentes, vt plurimum simplices, aliquando, sed rarò, multiplices, odore admodum fragran-

ti suauissimas, & moschum proximè referentes: vnde & Rosæ Moschettæ ab Hetruscis appellantur.

Sylvestrium ea quidem quæ Canina Rosa vulgò dicitur, & Belgio familiarissima est, aculeatis virgis, & asperis foliis, latius similis est, singulis tamen minoribus: flos simplex quinque folia non excedens, albicans, aut ex albedo colore putrescens. Adnascitur huius virgis aliquando pilula quædam hirsuta, echino Castaneæ quali similis, at mollis, quam Spongiosam Rosæ nuncupant.

Huic similis est, & alia species, verum tamen aliquantulo minor, cuius virgæ subrubente cortice vestiuntur, flores pallide rubent: non in totum absque odore: Cinamomina Rosà à quibusdam dicitur.

Inter sylvestres etiam quædam lutei coloris Rosas fert.

Est & parua quædam humillima, virgis spinosissimis: foliis minimis, Rosis perquam exiguis, candidis & suauiter odoratis: fructus huius niger, aliarum rubet.

Iam & sylvestris quædam foliis reperitur odoratis: hæc proceritate sylvestres omnes sepe superat: Virgas habet duras, crassas, & lignosas: folia splendentia & pulchrè virentia, odore gratissima: Rosas verò paruulas quinquefolias, frequenissimè albicanres, rarò purpureascentes, exigui aut nullius odoris: fructum oblongum, colore subrubentem, nucleo parua Oliuæ, & Rosarum aliarum capitulis similem, sed minorem quàm hortensium, in quibus lanosi flocci atque inter eos semen conditum, paruum, & durum. Reperuntur verò & circa huius tenues virgas, rotundæ, molles, & hirsutæ spongiolæ, tales omnino, quales circa Caninæ Rosæ spinas nascuntur. Et totidem quidem Rosarum genera, nostra ætas adiuuenit.

Sunt verò & apud Plinium lib. 21. cap. 4. multa & plurima suis appellata cognominibus, sed non omnia in Rubo, hoc est, spinoso frutice, nata: (nam & ex Maluis flores in Rosarum censu numerantur) quorum quædam cum nostris generibus conuenire, verisimile est: non tamen omnia. Genera eius, nostri, inquit, fecere celeberrima, Prænestinam & Campanam. Addidere alij Milefiam, cuius sit ardentissimus color, non excedentis duodena folia: Proxiam ei Trachiniam minus rubentem: mox Alabandeam visciorem, albicanribus foliis: Visiliam verò plurimis, sed minutissimis, Spineolam. Deinde paulo infra.

Q4

Est

Est & quæ Græca appellatur à nostris à Græcis *Lychnis*, non nisi in humidis locis proveniens, nec unquam excedens quinque folia, Violæ magnitudine, odore nullo. Est & alia Græcula appellata convolutis foliorum paniculis, nec dehiscens nisi manu coacta, semperq; nascenti limilis, latissimis foliis. Alia funditur è caule Maluacæ, folia oleracea habet, Mosceuton vocant. Atque inter has media magnitudine, Aurumnalis, quam Coroncolam vocant. Omnes sine odore, præter Coroncolam, & in Rubo natam.

Scruntur & plantantur Rosæ quidem mitiores & sativæ apud Belgas, Germanos, Gallos, & alibi, in hortis.

1. Sylvestres multis locis spontè exsunt: & inter has quidem prima, passim circa scrobes, fossas, ad margines agrorum & pratorum, locis humidis provenit.
2. Lutea in Africa & Ægypto nascitur: quam plerique in hortis nunc habent, uti & Cinamomum.
3. Minima spinosissima & asperissima, locis gignitur maritimis, frequens in Morinorum finibus, iuxta Iccium portum, in arenosis iuxta mare rumulis.
10. Sed odorata sylvestris Rosa hortensis est, nec usquam in Gallia aut Belgio, quod sciamus, spontè exit.

Seni autem Rosæ, ut Plinius ait, nec pinguis vult, nec argillofis, nec riguis, contecta raris, propriæ ruderarum agrum amat: omnis, locis siccis quam humidis odorator. Refert & exli temperies, quibuldam enim annis, minus odorata provenit. Theophrastus odoris colorisque præstantiam locorum etiam ratione contingere affirmat: & odoratissimas Rosas, quæ apud Cyrenen nascuntur, & proinde vnguentum iucundissimum illic fieri.

Nascitur verò Rosa ex semine: sed quoniam tardè perficitur, conciso caule feritur. Omnis recisione & vitione proficit, floremque melius profert, relicta namque excrefcit & sylvescit. Sæpius eam transferre utile est: sic enim pulchriorem Rosam effundi affirmant: Theophrastus & Plinius auctores.

Serendatum autem Rosarum modum, Palladius ostendit. Si indigus plantarum, ait, volueris ex paucis virgulis habere copiosa Rosaria, quaternorum digitorum furculos gemmantibus cum geniculis suis debetis excidere, & in modum propaginis sternere, & stercore ac rigationibus adjuvare. ubi anni ætatem compleverint, pedis spatio inter se transferre disjunctos, atque ita solum, quod huic generi deputabis, implere.

Florent Rosæ, quædam citius, aliz serius; omnes Maio aut initio Junij mensis. Præcoces Cinamomina, & aliz quædam sylvestres: leniores sativæ sunt. Moschettæ mense Augusto & Septembri florent. Theophrastus, si autumnus prolixior fuerit, Rosas etiam denudè erumpere posse testatur.

7. Rosa Græcis *ῥόδον* appellatur. Stirpis verò ipsa Rosarum *ῥοδάκη*, quæ apud Latinos idem cum flore nomen retinet. Dicitur autem *ῥοδον*, ut Plutarchus ait, ὅτι ῥόδον πολλοῦ τῆς ὀσμῆς ἀφίπνῃ, quodd largum odoris effluviū emittat.

Medium floris Rosarum, lutea videlicet stamina & apices, ἀνδρὲς τῶν ῥόδων, & flos Rosæ dicitur, officinis Anthera.

8. Foliorum ipsius floris partes candidæ, quibus calycibus inseruntur, ὀνυχες, & vngues appellantur.

Calyx vocatur, qui stamina & floris foliola complectitur ac continet.

8. Alabastri verò sunt calycis partes laciniosæ, eorum floris priusquam panditur completentes, quæ quinque sunt, duæ barbatulæ, duæ imberbes, & quinta partim barbata, partim minimè, cortices Rosarum à pierisque appellantur.

Κεφάλαια καὶ κεφάλια dicuntur capitula, in quibus semen gignitur, quæ scilicet floribus & calycibus subsunt.

Viburnum. Virgas stirpis Rosarum, Strabus Gallus in hortulo suo, Viburna nominat, sic scribens:

*Iam nisi me sessum via longior indupedires,
Scrupens atque noni tereretur carminis ordo,
Debueram Viburna Rosæ præstiosa metallo
Pædoli, & natis Arabum circumdare gemmâ.*

Vergilius tamen & Autolius Nemesianus, Viburnum fruticem alicui in sui generis innuît, parvum, humilem, lentum & obsequiosum. Ille quidem Æcloga prima urbem commendans Romam:

*Verùm hæc tantum alias inter caput extalis urbes,
Quantum lenta solent inter Viburna Cupressi.*

Nemesianus verò Æcloga secunda, his carminibus:

Nec quoque te propter Donacæ donabimur urbi,

*Si modò confiterat inter Fiburna Cupressus,
Aut inter Pinos Corylium frondescere fas est.*

In faciarum Rosarum numero primam, vulgò Rosam albam, Belgæ *white Roosen*: Germani *1. in weiß Roosen*: Galli *blanche Rose* appellant. Potest hæc Plinij Spineola Rosa esse, si modò Campana Rosa non est.

Altera, quam incarnatam Rosam Italia nuncupat, Alabandicæ similis est: Germani *erbs 2. farbig Roosen*.

Tertia, Provincialis Gallis, dicitur: hanc, Malesiam esse, non temerè suspicari licet. 3.

Quartam, Rosas Franchas Gallia, Plinius Trachiniam fortè aut Prenestinam dixerit. 4.

Quinta, Moschata, ab odore, ut diximus, moschi dicta, Damascenam autem & hanc 5. nonnulli appellant: Itali *Rosam muschellam*: Galli *Roses musquées ou muscadelles*: Belgæ *Musket Roosen*.

Sylvestris Rosa, Germanis *wilder Roosen*, *heer Roosen*: Brabantis *wilde Roosen*: Gallis *Roses sau- 6. uages*: Plinio lib. 8. & 25. *κρυφός* καὶ *κρυβόλη* est, id est, Rosa Canina: nonnullis etiam Canina sentis.

Quæ verò circa ramulos & virgas huius Cynorhodi hirsutæ pilulæ repertiuntur, Spongiolæ sylvestris Rosæ assuimè & proprussimè dictæ sunt: Officinæ perpetam Bedeguar appellantur. Nam Bedeguar Arabibus Cardui species, quæ Græcis *ἀγρο δαλμα*, hoc est, Spina alba.

Aliæ sylvestris Rosæ, Cynorhodi etiam species quædam sunt.

Earum una, ordine septima vulgò *Camel Rooskens*, id est, Cinnamomina Rosa appellatur. 7.

Octava à colore nomen accepit, Lutea dicta. 8.

Nonam nostrî *Wimper Roosen* vocitant, id est Rosam Dunensem; ab ipsis in marino littore 9. arenosis tumulis, quos vulgò *Wimpna* nominant. Sunt etiam qui *Wimperelle Roosen* nuncupant. Rosam pampinulam dixeris, à similitudine nempe huius fruticis foliorum, eum foliis minoris Pampinulæ, quæ alio nomine Sanguisorba & Pampinella vocatur.

Decimam Cynorhodi siue Caninæ Rosæ, & quidem odoratam speciem, Belgæ *Eglantier* 10. aut *Miglantier*: Galli *Engelentium*, Ruelho teste, nominant: qui & hanc sylvestrem Rosam, Cynosbaton, siue Canirubum esse suspicatur. De quo Dioscorides his verbis: *κυνόβατον, οἱ Cynobati.*

διήκοντο καὶ ἡλοῖται. θάμνος ἐστὶ βάσις πολλὰ μύρον, διαφύει, φύλλα ἔχει πολλὰ κατὰ τὸν μακρόν, αἰχμῶδες διὰ τῆς τῆς βάσεως ἰσχυρῆς ἀπὸς λαυλο. κερτὸν ἰσχυρὸν, πυρὶν ἰσχυρὸν κομῶν, ἐκ τῆς πυρὶς αἰσθητικῆς πυρὶς, καὶ διὰ τῆς βασιμῆς. Id est, Cynosbatus, siue Canirubus, quem aliqui Oxyacancharum vocant, frutex est Rubo longè maior, arborefcens, folia fert latiora Myrti: spinas circa ramos robustas: florem candidum: fructum oblongum, nucleo Oliuæ similem, petiole firmitatem solum, interius lanuginosum.

Extat & Cynosbati apud Theophrastum huiusmodi descriptio: *τὸ κυνόβατον, τὸν κερτὸν ἰσχυρὸν ἔχει, καὶ περὶ τὴν βάσιν τῆς τῆς βάσεως ἐστὶ διὰ τῆς πυρὶς θάμνος μύρον καὶ πλεονέκειται τῆς βάσεως, καὶ διὰ τῆς αἰχμῶδους.* (Exemplat vulgare *αἰχμῶδες* habet: sed Athenæus ex Theophrasto *αἰχμῶδες* rectius legit) hoc est, Cynosbati fructum subrubentem habet, & malo Punico similem: est inter arborem & fruticem medium, veluti malus Punica: solum autè splendens.

*Theophrasti locum re-
stitutum.*

Cum harum descriptionum utraque, non malè Englechterium siue Canina Rosa odorata connecire videtur. Nam frutex est Rubo maior, caudices siue virgas habens crassas, lignosas, vi malus Punica, vel alia lignosa & arborefcens quædam stirps, aculeis & spinis duris munitas: folium eius non quidem integrum, sed vnum aliquod singulare, totius folii pars, Myrti foliis latius est, superiore quæ parte læue & splendens, fructus nucleo Oliuæ similis, qui marurus, colore est rubente, lanolos floccos & lîcmen intus habens. Quæ omnia huius sylvestris & odoratæ Rosæ, cum Cynosbato similitudinem ostendunt.

Est verò & alius Cynosbatus, quem Plinius lib. 24. cap. 14. describit, quæ alij Cynospaston, 11. (Cornarius ex veteri exemplan Cynapauxin legit) alij Neuropaston vocant: folium habet vestigium hominis simile. Fert & uiam nigrant, in cuius acino neruum habet, vnde Neuropaston dicitur. Sed huius Cynosbato, sylvestris odorata (si modò legitima & non corrupta est descriptio) nequaquam similis est, veluti nequæ Cappari, nec Simiaci asperæ, quarum utraqûe etiam Cynosbatos à nonnullis appellatur.

*Plinij locum
restituendum.*

Sed ad Rosas reuertamur, quarum florum foliola, quia ex diuersis partibus constant, dissimiles etiam facultates obtinent. In sunt etenim eis terrestres quædam & adstringentes, aliæ humidæ & aqueæ: nonnullæ spirituolæ & æthereæ partes: quæ tamen in singulis non similiter se habent. In vno siquidem genere hæc in alio illæ excellunt. Prædominantem autem omnes frigidam habent temperiem, proximam tamen temperiei mediæ, ex primo videlicet ordine refrigerantium.

Superant humidæ, æthereæ & spirituolæ partes, in candidis, dilutè rubenribus, nec non in Damascenis

Damascenis siue Mofcatis: Ex tribus his liquor, ea de causa, elicitur gratissimi ac suauissimi odoris, qui ferè ex aliis Rosis inodorus est.

Vtilis autem Rosarum hæc stillaticia aqua, eum ad cordis roborationem & spirituum reparationem, eum etiam ad omnia quæ clementer refrigerari possunt. tragematis, placentis, econdimentis & aliis, quæ voluptatis excitandæ gratia consiciuntur multis, eadem admixta, saporis gratiam confert: oculorum calidos dolores mitigat: somnum conciliat: quem & ipsæ virentes Rosæ, odore suo suauiter prouocant.

Succus harum Rosarum, præsertim dilutè rubentium, aluum lenit & subducit: efficacissimus earum quas Damascenis vocant: proximus dilutè rubentium, quarum frequentior vsus.

Idem præstat earundem dilutum, & quod ex eo coquitur Rosarum siue Serapium, officinæ Syrupum Rosatum solutiuum nuncupant, quod ex infuso siue diluto apparari debet, in quo pluries harum Rosarum virentium folia multa macerata sunt.

Ad leniendam autem siue subducendam aluum vtile, quando expurgatione alia potentiore, aut opus non est, aut vti non expedit. Nam præter ea quæ in intestinis hærent excrementa, aut in proximis & primis venis cruda, pituitosa & subinde biliosa, alia non educit, si non aliis quibusdam potentioribus medicamentis permisceatur.

Humidat autem & refrigerat Serapium istud: idè etiam febrium ardentium calores nimios sedat, & viscerum inflammationes mitigat, sitim extinguit: debili autem & humido ventriculo parum vtile, nam eum laxiorem de bilioremq; relinquit.

Simile possunt & folia harum Rosarum saccharo condita, præsertim si manibus tantummodo contrita, ac diligenter cum saccharo permixta, igni admota incalcescant, potius quàm decoquantur.

In rubentibus Rosis, quæ passim sunt vulgares, & aliis saturatæ purpuræ, quas Prouinciales appellant, plus est terræ substantiæ, & resiccantis adstringentisq; facultatis, non tamè absq; humido quodam permixto; quod quidem ipsis adhuc virentibus inest: in resiccatis verò deperditum est. Succus hæc de causa, & dilutum earum, ad aluum subducendam quoque facit, minus tamen quàm aliarum prædictarum.

Resiccata autem hæc Rosæ, humiditate iam absumpta, adstringunt & resiccant: refrigerant quoque, sed minus quàm virentes: robur cordi conciliant, ac tremori, & palpitationi eius succurrunt: hepatis, renes, & alia viscera debilia confirmant: ventriculi flaccidum, debilem & humidum, liccant & corroborant: fluorem muliebrem & superfluum menstruorum purgationem compescunt, sanguinis vnde quaque eruptiones sistunt: sudores reprimunt: aluum nimio fluore laxum, constriungunt: antidotis omnibus vtiliter admiscetur, & aliis quoque medicamentis, siue foris adhibendis, siue intra corpus assumendis, quibus adstringens ac corroborans aliquid vtiliter accedit.

Quod ex ipsis fit Rhodomeli, vulneribus, viceribus, eruptionibus, ac in vniuersum omnibus, quæ abstergeri & resiccati possunt, longè vtilissimum est.

Oleum calores omnes sedat, & inflammationes prohibet, aut iam incipientes mitigat.

Flores Rosarum, lutea videlicet stamina & apices, resiccant similiter & adstringunt, & potentius quidem, quàm ipsarum Rosarum foliola. Idem possunt calyces & alabastræ: sed cum his omnibus odor desit, minus vtilia sunt, huic manæque naturæ minus amica.

Capita Rosarum, Plinio auctore, sanguinem etiam & ventrem sistunt: vngues, epiphoris salubres sunt.

Radix syluestris Rosæ ad morsum Canis rabidi vnicum remedium, oraculo repertum: vti idem lib. 8. cap. 41. scribit.

Spongiolæ, quæ in mediis eius spinis nascitur, cinete cum melle, Alopecias capitis expleri, idem ait, lib. 25. cap. 2.

Fuchsius, Spongiolas & capitula syluestris Rosæ, contra calculum & vrinę difficultates valere affirmat, si in puluerem trita exhibeantur. Prodesse autem possunt non vt diuretica, aut calculum atterehntia, sed veluti alia quædam adstringentia, debiles renes confirmantia: quæ calculosis non tarò vtiliora sunt, quàm multa, præsertim potenter, diuretica. Nam talium diureticorum frequentiore aut nimio vsu, & renes multum debilitari, & sæpè supercalefieri contingit, & calculos non modò non comminui, atteri, aut expelli, sed copiosiores & duriores frequenter generari. Quod etenim in sanguine tenue, aequum & serosum est, segregant: quod verò crassius, cogunt, ac indurari diuretica fortiora faciunt: & similiter etiam alia minus potentia, frequentiore vsu: vt Gal. de simpl. med. facult. lib. 5.



ROSARVM species & Cistus nonnullis videtur. Eius duo veteres genetia fecere; materiam & feminam, præter tertium Ledum dictum.

Uterque frutex est lignosus, multis alius ramofus, sed tamen humilis, nec admodum procerus, & virgis tenuibus: folia eis frequenter sunt lata, aliquantulum rugosa & lanuginosa, propemodum subalbicantia, hortenſis aut alterius Saluæ foliis modo quodam similia: flores in summo virgularum, veluti paræ sylvestres Rosæ, fugaces tamen & citò pereunt; colore mar quidem, in caruleo peno subrubentes, aut purpurei: semina verò candida: capsula inde rotundiuscula, in quibus semen paruum: radices lignosæ, fissæ, in diuersa tendentes.

Exe subinde sub ipso frutice ad radices, Limodori quoddam genus, crassum, pingue, carnosum, succo plenum, sine foliis, ex multis veluti Hyocyami vtriculis, aut mali Punice cytinistotum constans: colore in vno genere *νύκτωρ* siue rufus: in altero candido: in quodam etiam *χλωρόν*, siue virente, aut herbaceo: vt Dioscorides ait.

Nascitur Cistus in Italia, Hispania, Narbonensi Galia, ac in aliis multis calidioribus Europæ prouinciis, aridis & saxosis locis: & in vna quidem regione crebrioribus foliis, in aliis rarioribus: alibi candidioribus mollioribusque, in plerisque minus candidis, minusque pilosis: in nonnullis longioribus, angustioribus, in quibusdam rotundioribus aut minoribus. Mutationem enim hæc exigua, pro regionum diuersitate Cistus recipit.

In calidis regionibus Aprili ac Maio floret: semen Augusto & Septembri maturitatem assequitur. In hortis Belgij serius florent eius conspici datur.

Κισσὸς & *κισθὸς* Græci appellant, nonnulli *κισσός*, alij *κισθός*. Latinis similiter Cistus, & Rosa syluatica dicitur: à quibusdam enam Rosa Canina, vt Senbonius Largus refert: ab Hispanis Estepa: à Lusitanis Rosella.

E radicibus exiens Limodorum, *κισσός* vocatur, quoniam sub Cisto proueniat: A nonnullis *κισσός*, aut *κισθός* dicitur: Ab aliis *κισθός*, inter quos Paulus est Agneta: qui etiam non illud, quod Cisto subnascitur, sed huius succum Hypocistida appellat: vnde manasse potest Hypocistidos vox, qua officinæ succum hunc barbarè nominant.

Facultate potè Cistus, vt Galenus ait, non instrennuè desiccatur, secundi propemodum ordinis

ordinis resiccantium: ad eò verò frigidus est, vt tepidi caloris sit particeps. Folia & prima germina trita tantum desiccant, adstringuntque, vt vlcera glutinaria valeant. Flores magis sunt efficares, ad eò vt cum vino poti dysenterias, ventris imbecillitates, fluxusque ac humiditates sanent: cataplasmatibus modo illita, putredinosà ipsorum vlcerum iuuant. Dioscorides, *ρομαίς*, id est, vlcera depascentia illitu colubere, & cum cera ambustis, veteribusque vlceribus meden tradit.

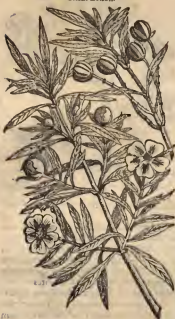
Hypocistis multò magis adstrictoria est: efficax remedium ad omnes fluxionum affectus, vt sanguinis reiectiones, profluvia muliebria, coeliacos, dysentericosque labores. Quin si partem roborare consilium sit, quæ videlicet pluscùlo humore exoluta fuerit, robur ac firmitatem illi non segnitè addit. Sic sanè stomachicis, hepaticisque epithematis admisceatur, & ex viperis Theriacè inditur, nimirum quo corpora confirmet ac robores. Galeos.

De Cisto Ledo, & Ladano.

CAP. XXX.

Cistus Ledon.

Ladonum.



CISTVS Ledon, frutex est parvus Cisto as- similis, sed foliis longioribus, nigrioribus, & tactu glutinosis: flores parui albicantes, exiguus Rolis persimiles: vna tamen eius species maiores habet, quorum singula foliola nigricans exornat macula, floribus gratiam ac decorem adfereos.

Contrahunt folia pingue quoddam resinosum & odoratum, & tempore quidem, vt Dioscorides ait, vernali; sed vt Petrus Bellenius, *αὐτὸς*, in mediis ætatis & Canicularium dierum ardentissimis feruoribus, quod oon absque singulari cura & diligentia, nec minore industria, ab ipsis stirpibus nostra ætate colligitur, non, vt in fabulis est veterum, ex caprarum aut hircorum barbis villisve deperitur: collectum colatur, & in massas formatum in medicinæ usus reconditur.

In Creta insula, eodem Bellonio teste, passim locis incultis Ledon exire reperitur & in Cypro, Plinio auctore: tum & in compluribus Hispaniæ locis apricis. Variat verò & huius non minus, quàm Cisti, foliorum & forma & magnitudo, ac ipsius etiam stirpis, pro locorum ac regionum diuersitate: vt videre est in C. Clusij diligentissimis obseruationibus, io quibus diuersas ac differetes Cisti ac Ledi species ostēdit.

Λίστον καὶ λίστον ipse frutex dicitur & Cisti species est. Pingue verò quod ex foliis colligitur *λίσθιον καὶ λίσθιον*: Latini Græcas voces leuant: officinæ corruptè Lapdanum enunciant.

Maximè probatur Dioscoridi odoratum, *λίπθιον*, siue subuinde, facile mollescens, pingue, non arenosum, nec citò fragile, sed resinofum.

Primo excessu completo Ladanium calidum est, Galenus inquit, habens etiam adstrictionis paululum: ad hæc substantia tenui, ac proinde emolliens, pariterque moderatè digerens, ac videlicet etiam concoquens. Itaque mirandum non est, si peculiariter ad vteri vitia conueniat, quandoquidem ad dicta paulum quiddam adstrictionis obtinet: quocirca etiam defluentes capillos rerinet. Nam quicquid ad radices eorum prauis humoris reledit, id omne absorbit: cum meatus, quibus infixi sunt, cootrahit.

Vim habet Ladanium, Dioscorides ait, adstringentem, calfacientem, mollientem, aperientem: defluos capillos continet, cum vino, Myrrha, & oleo Myrrino admixtum: micatrices pulcherrones efficit cum vino illitum. Medetur autem doloribus cum hydromelite aut rosaceo infusum: suffitu secundas eicit: duritias vteri pessis immixtum curat. Medicamentis dolorem sopientibus, aduersus tussim facientibus, & malagmatis vtiliter admisceatur. Alium suffit, cum vino vetere potum: & vrinam cit.

De Flore Solis.

CAP. XXXI.

Flos Solis

Flos Solis



minari. Quæ si eadem cum isto Solis flore sitan diuersa, nemo facile in tanta Plinij breuitate explicauerit. Mathioli, Helianthemum siue Solis flore, à quibusdam Panaces Chironium existimari refert, verum cum eo similitudinis habet nihil.

Vulnera autem, eodem auctore, glutinat: languinem manantem sistit: ad cruenta spura, dysenteriam, mensium redundantiam utilis: oris & pudendorum vlcera vinum decoctionis eius ablutione sanat. in summa, agglutinat, cohibet, & corroborat. Quæ satis ostendunt cum Cisto, ac Ledo, non modò forma, sed & viribus ac facultatibus conuenire. Proinde Cisti & Ledi, syluestrem quandam speciem esse.

De Pœonia.

CAP. XXXII.

PÆONIA tres sunt: mascula vna, femina dux.

Masculæ Pœoniæ caules, & foliorum pediculi rubent: folia lata ex pluribus commissa, nucis Iuglandis foliis ferè similia, nisi quòd Iuglandis ex septem aut nouè particularibus, simul ad vnum neruum aut sex cohærentibus consentit, Pœoniæ vtrò, ex quinque solum, & subinde ex tribus tantum committantur: flores in summo caulium veluti magnæ Rosæ in purpura modò intensius, aliàs dilutius rubent; staminibus in medio purpureis, ex quibus lutei dependent apices: siliquæ foris lanuginosæ, quæ per maritatem spontè dehiscunt, semè in his nigrum, rotundum, Ochri ferè magnitudine, & grana quædam coccineo colore splendentia. radices subfinit longæ, crassæ, altè descendentes, subinde bifidæ, aut trifidæ, intus candidæ & odoratæ.

Prioris feminae caules parùm aut nihil rubent: folia incòdita, Hippofelini (quod à Theophrasto Smyrnon appellatur) ferè modo laciniata, & singularia angustiora quàm maris, superua parte virentiora, inferiore albicantiora: flores vt masculæ Pœoniæ, colore aliàs pulchrè, aliàs dilutè rubentes: scitèq, in siliquis Amygdalis similibus, etiam simile: radices verò differentes & aliæ: non vna etenim huic est radix, sed ab vno capite multæ descendunt glandulose radices, veni Alphodeli radicum æmule, sed multò crassiores & lègiore, à quibus sepe aliq dux aut tres procedunt, eiusdem omnino formæ.

R

Huius

Pæonia mas.

Pæonia femina prior.



Huius verò & species quædam reperitur, ad eò multiplicatis foliis, ut vnus floris supra ducenta foliola numerari coningat.

3. Altera femina caules habet & folia similia; folia tamè minus incondita, & in virore candidiora, auersaque parte etiam albidiora: flores minores, crebrò dilutius rubentes: radices quoque glandulosas, sed singulas multò longiores ac tenuiores. Hanc Plinius pro mare habuisse videtur lib. xxvii. cap. x. Femina, inquit, existimatur, cuius radicibus seu balani longiores, circa octo aut sex adherent: mas plures habet, quoniam non vna radice nixus est, palmi altitudine, candidaque. Posset verò & hæc Pæoniæ femine species altera, Dioscoridis quoque masculula existiman, si non solum mari nuci Iuglandis, & radicem vnicam esse scripsisset. Nam mari suo talem ferè radicem tribuit, qualis est tertie Pæoniæ vna aliqua, ab ipsis radicibus, quæ pluribus singularibus constant, auulsa. Sed tamen ex eo quod Pæoniæ mari, folia βασιλικῆς ῥαῖς, id est, nuci Regiæ similia esse prodiderit, & radicem vnam numero singulari, non septem aut octo, vti feminam habere ait, ostendit se non hanc tertiam, sed primam, marem appellauisse: quæ nempe nuci Iuglandis siue Regiæ, habet folia, & radice est vnica. Plinius etiam feminæ folia Myrrham redolere ait: sed suspicio euident est, ἀλλὰ τὴν σμυρίαν, σμύραν eum legisse, aut pro σμύριον, Myrrham parum rectè reddidisse.

Plinius
femina.

Nascitur Pæonia, ut Dioscorides scriptum reliquit, in altis & præruptis montibus: Plinius verò, in opacis montibus, & alio loco in syluis, ait: in Cretæ & Siciliæ montibus Apuleius: Gesnerus in Generoso dicto Heluctiæ monte reperiri, audiuerat: apud Belgas & alibi hac ætate in hortis habetur, & vulgarissima quidem, femina prior, altera deinde: masculula rarissima est. Florent omnes mense Maio: semen Iulio ad maturitatem peruenit.

Græcis πæωνία, & γλυκύρις: & à nonnullis πæωνία, Latinis similiter, Pæonia & Dulcisida dicitur. Officinis Pionia, Germanis Pœnien blumen, Pœnien rosen, Gichtwurrt, Nünigblum, Pfingstrosen: Belgis ferè Pœnien: Flandris tamen, Maiblumen: Gallis, Pivoine: Hispanis, Rosa del monte: Italis Pœonia.

Habet verò & alia multa nomina, inter nothas voces reiecta, quæ partim etiam apud Apuleium reperiuntur: ut sunt, ἑσπερίαν, ἑσπερίαν, ἀμαγύρον, παιονίαν, ποσώνιον, μέλιον, πασιανόρον, ἰδαιός δ' ἀνθός, ἀγλαορρις, θινδόνιον, σελόνιον, σελανόρον, ἀρχαμένιον: Rosa Fatuina, herba

Castia

Pæonia femina altera.

Pæoniæ feminae multiplex flori.



Caſta. Menogemon autem, Menion, Selenion, Selenogonion, Dichomenion, ^{Ναρόντις, αἰώνος, αἰδίνος} nomina derivantur, quarum utraq; vox Larinis Lunam significat. Lunaris verò siue Lunaria Pæonia appellari potest: quod Comitali morbo laborantibus, quos Lunaricos plerique appellant, auxilietur. Idem dactyli appellatio, seminae convenit, cuius glandulose radices dactylos Idæos referunt. Sunt autem Idæi dactyli, geninae quadam forma humani pollicis, in Creta insula nascentes. Aglaophotis, id est, lucide splendens, Pæonia dicitur, à granis cocci colore splendentibus.

Aglaophotides autem duæ, apud Ælium lib. 14. descriptæ reperiuntur: una marina, cap. 24. altera terrestris, cap. 27.

Marina, Fuci species est, quæ in profundis nascitur petris, magnitudine Mynææ, fructu paucis, qui æstivo Solstitio dehiscens, noctu igneum quædam, & veluti scintillantem splendorem emittit.

Terrestrem, quæ alio nomine Cynospastus dicitur, per diem ait, inter cæteras herbas delitescere, nec vilo modo agnosci, nocte verò stellæ instar lucentem, & igneo splendore coruscantem, facile in conspectum venire.

Et hæc quidem terrestris Aglaophotis siue Cynospastus, Pæonia est, Pæonix enim grana rubentia, Apuleius ait, noctu lucere tanquam lucernam: & plerum noctu à pastoribus inveniri ac colligi. Præcipue etiam ut Pæonia noctu colligatur, Theophrastus & Plinius referunt. Quæ de Aglaophotide Ælianus quoque affirmat.

Appellatur verò terrestris hæc Aglaophotis à Iosepho belli Iudaici scriptore, lib. 7. cap. 25. Baaras, à loco in quo reperitur. Quod, conserenti ea quæ de Aglaophotide terrestris, siue Cynospasto, Ælianus scribit, cum iis quæ de Baara Iosephus, sit manifestum. Cynospastum etenim Ælianus ait, non absque periculo cuelli, & eum, qui primum eius naruræ impertus eam attingit, famam esse perisive: itaque signum ad eius radices noctu desigendum, canem verò ad alligandum famelicum qui nidore obiectarum assatarum carnium motus ad eas impetu facto, radicibus eam eruat. Ita etiam Iosephus, Baaram tradit circa vespertam, veluti iubare fulgere, accedentibus & cuellere cupientibus facilem non esse, sed vel vinum muliebrem, aut mentituum sanguinem super eam fundendum, aut circumfodiendam, & ad eam canem teligandum, atque ita dentium cuelli posse.

R 3

Vanissima

Peonia mas.

Peonia femina prior.



Huius verò & species quædam reperitur, aded multiplicatis foliis, vt vnus floris supra ducenta foliola numerari contingat.

3. Altera femina caules habet & folia similia; folia tamè minus incondita, & in virore candidiora, aversa quæ parte etiam albidiora: flores minores, crebrius dilutius rubentes: radices quoque glandulosas, sed singulas multò longiores ac tenuiores. Hanc Plinius pro mare habuisse videtur lib. xxvii. cap. x. Femina, inquit, existimatur, cuius radicibus seu balani longiores, circa octo aut sex adherent: mas plures habet, quoniam non vna radice nixus est, palmi altitudine, candida quæ. Posset verò & hæc Pæoniæ femine species altera, Dioscoridis quoque masculula existimari, si non folium mari nucis Iuglandis, & radicem vnicam esse scripsisset. Nam mari suo talem ferè radicem tribuit, qualis est tertie Pæoniæ vna aliqua, ab ipsis radicibus, quæ pluribus singularibus constant, auulsa. Sed tamen ex eo quod Pæoniæ mari, folia βασιλική καλεῖται, id est, nucis Regiæ similia esse prodiderit, & radicem vnam numero singulari, non septem aut octo, vti feminam habere ait, ostendit se non hanc tertiam, sed primam, marem appellauisse: quæ nempe nucis Iuglandis siue Regiæ, habet folia, & radice est vnica. Plinius etiam feminæ folia Myrrham redolere ait, sed suspicio euidentis est, ἀπὸ τοῦ σμυρίου, σμύρα cum legisset, aut pro σμύριον, Myrrham parum rectè reddidisse.

Plinij
historia.

Nascitur Pæonia, vt Dioscorides scriptum reliquit, in altis & præruptis montibus: Plinius verò, in opacis montibus, & alio loco in syluis, ait: in Cretæ & Siciliæ montibus Apuleius: Gesnerus in Generoso dicto Helueticæ monte reperiri, audiverat: apud Belgas & alibi hac ætate in hortis habetur, & vulgatissima quidem, femina prior; altera deinde: masculula rarissima est. Florent omnes mense Maio: semen Iulio ad maturitatem peruenit.

Græcis πæωνία καὶ γλαυκάνθη: & à nonnullis παντόχορη; Latinis similiter, Pæonia & Dulcisida dicitur. Officinis Pionia, Germanis Pæonien blumen/ Pæonien rosen/ Wickwurty/ Kuningblum/ Pfingstrosen: Belgis ferè pioen: Flandris tamen, Matthebloemen: Gallis, Pivoine: Hispanis, Rosa del monte: Italis Pæonia.

Habet verò & alia multa nomina, inter nothas voces reiecta, quæ partim etiam apud Apuleium reperiuntur: vt sunt, ἀνθεύλιον, ἀνθεύαζ, διμαίγμων, παντοῖον, κοινόγειον, μέλιον, πικροδάκτυλον, ἰδὲ αἰὶς δ' αἰπύλος, ἀγλαοφύτις, ἀνθεύιον, σπλάνιον, σπλανόχορη, διχρυσέιον: Rosa Fatuina, herba

Castra

Pæonia femina altera.

Pæoniae feminae multiplex flos.



Casti. Menogenioo autem, Menion, Selenion, Selenogonion, Dichomenion, *Ἰαὶ δακτύλιος*, *Ἰαὶ δακτύλιος*, oomina denuntiant; quarum utraque vox Latinis Lunam significat. Lunaris vetò siue Lunaria Pæonia appellari potest: quòd Comitatali morbo laborantibus, quos Lunaticos plerique appellant, auxilietur. Idæi δακτύλι appellatio, semina coouenit, cuius glandulose radices dactylos Idæos referunt. Sunt autem Idæi δακτύλι, geminae quardam forma humani polli. *Idæi dactylis*, in Creta insula nascentes. Aglaophotis, id est, lucide splendens, Pæonia dicitur, à granis *Idæi* cocci colore splendentibus.

Aglaophotis autem due, apud Elianum lib. 14. descriptæ reperiuntur: una maritima, cap. *Aglaophotis* 24. altera terrestris, cap. 27.

Marina, Fuci species est, quæ in profundis nascitur petris, magnitudine Myricæ, fructu Pappaveris, qui æstiuo Solstitio delitescens, noctu igneum quædam, & veluti scintillantem splendorem emittit.

Terrestrem, quæ alio nomine Cynospastus dicitur, per diem, ait, inter cæteras herbas delitescere, nec villo modo agnosci, nocte vetò stellæ instar lucentem, & igneo splendore coruscantem, facile in conspectum venite.

Et hæc quidem terrestris Aglaophotis siue Cynospastus, Pæonia est, Pæonia enim grana rubentia, Apuleius ait, noctu lucere tanquam lucernam: & plurimum noctu à pastoribus inueniri ac colligi. Percipietiam vt Pæonia noctu colligatur, Theophrastus & Plinius referunt. Quæ de Aglaophotide Elianus quoque affirmat.

Appellatur vetò terrestris hæc Aglaophotis à Iosepho belli Iudaici scriptore, lib. 7. cap. 25. Baaras à loco in quo reperitur. Quod, confertenti ea quæ de Aglaophotide terrestris, siue Cynospasto, Elianus scribit, eum is quæ de Baara Iosephus, sit manifestum. Cynospastum etenim Elianus ait, noo absque periculo euelli, & eum, qui primum eius naturæ impenitus eam attigit, famam esse peris: itaque sigoum ad eius radices noctu desigoum, canem vetò ad alligandum famelicum qui nidore obiectarum affatarum carnum motus ad eas impetu facto, radicibus eam eruat. Ita etiam Iosephus, Baaram tradit circa vesperam, veluti iubare fulgere, accedentibus & euellere cupientibus facilem ooo esse, sed vel vinam muliebrem, aut menstruum sanguinem super eam fundendum, aut circumfodiendum, & ad eam canem reliquandum, atque ita demum euelli posse.

R 2

Vanissima

STIRPIVM HISTORIAE PEMPTADIS SECVNDÆ

LIBER SECVNDVS.

DE FLORIBVS EX BVLBIS.

PRÆFATIO.



EX bulbis prodeuntes flores nunc ordine succedunt. Inter bulbos autem cdules & vefcendo nonnulli funt, vt Allium, Cepe, Porram, & fi qui funt ipsis fimiles: de quibus alibi, in olerum videlicet hiftoria agendum vtilit. Hoc loco de iis bulbis, quorum speciofi ac elegantes flores, & in hortis, & in coronis gratiam confeuti funt, feribédum. Horum autem pleriq. odorati: alij abfq. odore.

Differunt verò & forma & colore. Narciffus & Lilium forma multum diffident. Lilia alba à purpureis, ac alijs colore diuerfa. Reperitur & in ipsis bulbis difcrimen: quidam folidi, tuncis conftant: alij fquamis, aut nucleis, vt Liliorum.

Durabiles autem omnes bulbi, nec facile aut citò ex terra eruti inarefcunt: idcirco & commodè transferri queunt, fi, quando femem perfecrint, transferantur. Causa huius lentus eorum succum, quo omnes bulbi redundant: qui non facile abfumitur nec reficcitur, fed tenacim hæret.

DE LILIO CÂNDIDO.

CAPVT PRIMVM.

Lilium candidum.



CÂNDIDO siue albo Lilio, quod pulchritudine, nitore & vfu, reliquis præstat, folia funt oblonga, lata, carnosa, laxa, in herbaceo & diluto virore fplendentia: caules duobus cubitis altiores, multis folijs sensim attenuatis comosi, qui inter folia exeunt: flores ad summum caulis pulchri, candidi, odorati, magni, ab angustis in latitudinem se laxantes, calathi forma, senis conftantes foliolis, oblongis, extrinsecus striatis, staminibus è medio emicantibus, à quibus lutei dependent apices: radix bulbosa, nucleis conftans, & ex multis simul vnitis composita, succo lento & glutinoso plena, quo & folia & caules redundant.

Seruntur Lilia passim in hortis. In Syria autem & Pifidia Pamphylia, vnguentis efficacissima nasci, Dioscorides inquit.

Floret apud Germanos, Italos, Hispanos, Belgas, Gallos, & alibi Lilium, Iunio mense: Augusto folia exeunt, tota hyeme virentia: Vere, caulis erumpit.

Strips Liliorum à Græcis *νεφελισ* dicitur: Ros verò *νεφέλη* & *Λιεύρο* (est tamen & Narcissus *Λιεύρο*) à nonnullis *νεφελισ* & *νεφελισ*: A Latinis Lilium & Rosa Iunonis.

Appellatur autem Rosa Iunonis, quòd ex lacte eius in terram delapso, natum feratur. Fingunt siquidem Poète Herculem, quem ex Alcmena Iupiter sustulerat, admotum fuisse dormientis Iunonis vberibus, & post factum lac copiosum effluxisse, & vna eius parte celum perfusum, alia terre glebas: atque hinc Lilia nata, inde verò Lactem apparere in celo circum.

Germani Lilium istud, vulgò *weiß* (Eilgen oder weiß Eilgen

appellant. Belgæ *witte Aelien*: Itali *Giglio*: Hispani *Lirio blanco*, *Acucena blanca*: Galli *Lys blanc*.

Lilij autem flos temperaturam mistam, vt Galenus ait, obtinet: partim ex tenui, partim ex terrena essentia.

Radix foliaque per se trita, desiccant & abstergunt, ac moderatè digerunt.

Folia herbe, Dioscorides ait, imposita, auxiliantur à serpentibus ictis: eadem seruescunt, ambustis proficiunt: aceto condita, vulnibus curandis apta sunt.

R 3

Succus

Succus melle & aceto mixtus, in æneo vase coctus, medicamentum efficitur veteribus vlcenibus, & recentibus vulneribus vtile.

Radix tosta, & cum rosaceo trita, ambusta sanat, vterum molliat, menses mouet: vlcera ad cicatricem perducit. Cum melle verò eadem trita, neruorum vulnerationes & luxationes sanat; vitilignes & lepras expurgat, furfures & manantia capitis vlcera abstergit; faciem purgat & erugat. Cum aceto autem & Hyoscyami foliis, ac farinatruticea trita, oculorum inflammationes mitigat. Propter clauos pedum, in vino, Plinius ait, radices Lilij decoquantur, tri-duoque non soluuntur: cum adipe aut oleo decoctæ, pilos adustis reddunt. E mulso potæ, inutilem sanguinem cum aluo trahunt: Lienis, & ruptis, & vulsibus profunt.

Recentiores Lilij radices coctas, cataplasmatibus summa cum vtilitate admiscunt, abscessus maturantibus & ad suppurationem perducentibus. Eadem etiam, in oris collutionibus ad idem facientibus, vtiliter decoquantur. Nam omnes abscessus maturant, & suppurari faciunt, & dolorem simul sedant.

Semen, Dioscorides ait, porum, serpentium moribus aduersatur. Cataplasma ex semine & foliis, erysipelatis imponitur.

Fit ex floribus oleum aut vnguentum, quod Lininum aut Sufinum appellatur, molliendis neruis aptum, priuatimque ad vteri dunties vtile.

De Lilij purpureis, Hyacintho scripto, & Comosandalo.

CAPVT II.

Lilium purpureum maius.



Lilium purpureum minus.



PAPVREORVM Liliorum tria genera sunt: maius vnum; alterum minus: tertium bulbiferum.

1. Maiori purpureo Lilio, caules sunt proceri, longi, subinde altiores quàm Lilij albi: folia tamen nigriora & angustiora, circa caulem multa, sed ante eius exortum è radicibus nulla: flores summo caule copiosi, 10. 12. aut plures, ad vsque 18. & 20. ac vltra, supra inuicem incerto ordine digesti, Lilij alterius forma & magnitudine, colore verò rubro ad croceum inclinate; multis exiguis nigris quasi punctulis, literarum quarundam veluti rudimentis, resper-si: radices, bulbi magni sunt, ex multis quoque nucleis, vt Lilij candidi, sed maiores.

In Ita-

Lilium purpureum tertium.



In Italia, in arvis inter segetes; in montibus etiam ac conuallibus, Lilium istud, Matthiolo teste, micat. Belgæ in hortis ferunt.

Florat paulo ante candidum Lilium; post purpureum minus, vñ cum Rosis.

Matthioli Lilium sylvestre in Italia appellari, & Hemerocallida esse ait. Sed *hæmorrhoidale*, vt auctor Dioscorides, io singulis apophyfis, tres aut quatuor flores profert, colorem habentes *hyacinthæ*, id est, valde luteum. A *æstivæ* autem siue *æstivæ*, ramulares adnascens, siue appendices dicuntur. Ochræ color, melino similis & citrino, à malo Carrio nomen habenti: Lilium aureum istud, ramulares adnascens nullas habet; & flores in caule nò modò tres aut quatuor, sed nò raro 18. aut 20. aut plures, subinde ad 50. aut 60. vsque, ac colonis non lutei, sed purpurei crocci. Quibus de causis non quidem Hemerocallis, sed Lilium illud esse apparet, quod capere de Lilio, *æstivæ*, siue purpureum, reperiri, ex relatu Dioscorides scribit, quodque tubens Phonus, & Giarci, eo auctore, *æstivæ* vocant, florem verò Cynorhodon: & laudatissimum in Anriochia & Laodicea Syriæ, mox in Phaselide, quartum locum io Italia nascens. Nisi fortassis duæ Hemerocallides flores sint: vna quidem apophyses habens; alia non habens, & ea quidem purpurea: ita etenim & Lilium istud Hemerocallis fuerit, & præterea *æstivæ*: qua appellatione Hemerocallida, etiam dictam, inter oothas voces reperitur. Sed verisimile

est Hemerocallida non esse, est enim & Hemerocallis quædam flore purpureo, cui *æstivæ* nomen propriè coöcnat.

Alterum & minus purpureum Lilium, caule est multo brevior, subitali videlicet tantum ^{2.} aut minore: foliis similiter nigris: atibus & angustioribus ac minoribus: Flores è summo caulis pariter erumpunt, singuli tamen suis pediculis, modò brevioribus, modò longioribus insidentes; colonis quoque purpurei crocci, notulis similiter quibusdam nigris & perquam exiguis ornati; Liliæ etiam diuisura, sed paulò minores: pro radicibus & minores bulbi sunt, infra supraque quos fibræ adherent.

Voa cum aliis Liliis apud Germanos, Belgas & alibi, colitur in hortis.

Florat sub finem Maij, reliqua Lilia antecedens.

Lilium etiam est purpureum, & *æstivæ*, quod ad differentiam præcedentis, minus cognominatur.

Tertium huius generis purpureum Lilium procerius est minore, bumillus verò maiore: ^{3.} flores paulò quàm minoris rubicundiores. huic è siou foliorum, & quandoque in ipsis florum pediculis parui nascuntur bulbi, qui terræ commissi adolefcunt, & tertio aut quarto anno flores proferunt: bulbis autem radicem, folus, ac floribus nigris notulis inscriptis, superioribus duobus simile.

Er istud Liliægeous in montium conuallibus alicubi reperitur: Germanis verò ac Belgis horrense est.

Flores huius post minoris, ante verò maioris apparent: vt enim altitudine mediom, ita quoque medio tempore florerunt.

Inter purpurea Lilia referendum: ab exiguis autem quos profert bulbis, Bulbiferi cognomen accipit.

Ouidius lib. Metamor. 10. buius generis Lilium, Hyacinthum appellat, ab Hyacintho ^{Hyacintho} adolefcente, ex cuius sanguine hunc florem natum fingit quando cum Apolline ludens perijisset, cui Apollineum gemitus sui notas & lietas inscripsisse ait, sic scribens:

*Ece crnor, qui sibi humo signauerat herbas,
Definis esse crnor, Tyriog, nitentior aspro
Flor origur, formamq, capis, quam Lilia, si non*

*Purpureus color huius, argenteus esset in illius.
Non satis hoc Phœbo est, (si enim fuit auctor honoris)
Ipse suos gemitus foliis inscribit, & ai ai
Flas habet inscriptum, funellæq; litera ducta est.*

Huius Hyacinthi meminit etiam Theocritus in Epitaphio Bionis, eidyllio 19.

*Νῦν ὁ ἄκων δαδὲν τὰ σά γέγραμματα καὶ πόλον αἰ αἰ
λαύβων τοῖς ἀντάλοιον.*

Meminit & huius Virgilius Bucolicón Æloga tertia:

*Et me Phœbus amat, Phœbo sua semper apud me
Munera sunt, Lauri & suave rubens Hyacinthus.*

Similiter & Nemesianus Bucolicón Æloga secunda:

*Te sine me, misera mihi Lilia nigra videntur
Pallentesq; Rosa, nec dulce rubens Hyacinthus.
At si tu venias, & candida Lilia fient,
Purpureaq; Rosa, & dulce rubens Hyacinthus.*

Dicitur autem rubens Hyacinthus, qui ab Ovidio purpureus appellatur. Color siquidem Rorum rubens, subinde nominatur purpureus. Existimatur verò & iste Hyacinthus ferrugineus cognominari, quod ferruginis instar rubeat: vti enim ærugo æris, sic ferri corruptela ferrugo esse creditur, quæ à subrubente colore rubigo dicitur. Et quidem in hac opinione non pauci sunt, qui ferrugineum colorem à rubigine (quam ferruginem esse censent) dictam velint. Sed non omnibus hæc sententia probatur, quibus ferrugineus non alius esse videtur, quam ad cæruleum accedens: ferrum nempe quem contrahit, posteaquam ab igne candefactum fuerit. Relinquitur etenim tunc in generosissimo ac dunissimo ferro color cæruleo proximus: à ferro ferrugineus appellatus. Nituntur hi auctoritate Virgilii, qui vno loco, Æneidos vi. Ferrugineam Charontis cymbam describit, & eandem mox cæruleam nominat:

*Ferrugi-
neus color.*

*Ipse ratem conto subigis velasq; ministras,
Et ferruginea subuectas corpora cyma.*

Deinde paulò post: Cæruleam aduertis puppim, ripasq; propinquas.

Facit huc quoque, quod vno loco Arcentis filium, in armis clarum, referat ferrugine Ibera alibi verò arma Oceani coloris ostendat, qui cæruleus apparet: vt Æneid. viiit.

—Chlamyde & pectus conspectus in armis,

Qualis ubi Oceani persusus Lucifer vnda.

Et Æneidos ix.

Stabas in egregiis Arcentis filius armis,

Pectus acn chlamydem, & ferrugine clarus Ibera.

Confirmat verò & horum sententiam non parum Claudianus, qui Violas ferrugine dulci pictas scribit, lib. ii. de raptu Proserpinæ:

*Sanguineo splendore Rosas: Vaccinia nigra
Induit, & dulci Violas ferrugine pingit.*

Occurrit autem ferruginei Hyacinthi mentio apud Virg. Georgicón iiii.

Et pinguem tedam & ferrugineus Hyacinthus.

Item apud Columellam lib. x. in hortis:

Syrpiculum ferrugineum cumulate Hyacinthum.

Putatur autem ferrugineus color & obfuscus ac lugubris esse: Catullus enim in Argonauticis talem videtur affirmare:

*Nostris vi luctus, nostrasq; incendia mentis
Carbasus obscura dicat ferrugine Ibera.*

Et Ovidius:

*—quorum per colla iubaq;
Excutit obscura sinistis ferrugine habenas.*

Sed ad Hyacinthum purpureum siue rubentem, unde fumus digressi, reuertamur.

Recentiorum plerique, hunc Hyacinthum Poëticum appellant, ad differentiam nempe alterius, quem Historicum Iodocus Vvillichius in commentariis Georgicón Virgilij nominat. At nobis magis placet hunc scriptum Hyacinthum dici: alterum verò, de quo inferius suo loco, non scriptum: in hoc etenim lugubres notæ inscriptæ reperiuntur: in illo verò nullæ sunt.

Theocritus siquidem ἰσχυρὸς x. hunc Hyacinthum χαλκίον, id est, scriptum appellat, sic canens:

Καὶ τὸ τοῦ μέλανος ἐπὶ αἰ χερσὶν ὁ ἰσχυρὸς.

Et viola nigra est, & scriptus Hyacinthus.

In quo quidem carmine Hyacinthus niger dicitur, non quod ipse totus niger sit, verum ab ipsis punctis & nigris luctus notulis: hand aliter quam purpureus dicitur Narcissus, propter medij

medij circuli eius purpureum crispum ambitum, & luteus à calyce luteo; nam maxima pars floris, circumambientia videlicet foliola, candidissima in utroque sunt: ut in Narcissi videre est hystoria.

Pausanias Corinthiacon lib. secundo, scriptum Hyacinthum, aut ei simillimum florem Comosandalon ab Hermionensibus appellari, memoriz prodidit, ritus referens, qui ab ipsis in honorem Chironiz deæ, statim festis aguntur diebus. Pompa ægme ducunt, inquit, sacrificuli, & qui annuos magistratus gerunt: sequuntur semine ac viri: ipsi etiam pueris solenne est, deam cum pompa deducere. Incedunt autem cum albis vestimentis, capitibus coronas ferentes. sunt ex corollæ ex flore contextæ, quæ καμάρωδες incole appellant. Hyacinthum ego illam existimo: est enim ei tum magnitudine, tum colore persimilis, habet præterea eandem luctus indices literas. Hæc Pausanias.

Comosandalon.

Porro purpureorum Liliorum istorum, in medicina incognitus usus est, & facultas incomperta: inter flores autem gratiam inuenere.

De Lilio sylvestri.

CAP. III.

Lilium sylvestre.



SYLVESTRE Lilium caules promit bicubita: les aut altiores, rotundos: folia longa, lara, acuminata, non supra inuicem incerto ordine disposita, sed caulem quibusdam locis, stellæ modo radiata, circumdantia: flores è suis pediculis deorsum dependent, Lilij diuisura, sed minores, colore purpureo obsoleto, purpureisque aliquor maculis splendentibus, & staminibus eiusdem coloris in medio, quorum foliola retrorsum flexa in circulum aut orbem setè recurvantur: radices bulbosæ veluti ex multis nucleis coniungæ, aurei vel flauï coloris, ex quibus fibræ dependent.

Nascitur Lilium istud complutimis Germaniæ locis, in syluis & montibus, Fuchsiò & Gesnero testibus: apud Bohemos quoque in nonnullis collibus herbosis. Belgæ cum aliis Liliis in hortis habent.

Floret sub finem Maij, aut Iunij initio, candida Lilia anteuertens.

Germani, Goldtweur, à flauo bulbi colore, & Høndisch Blumen appellant. Nostri, Leichens van Caluarie: Hispani Lirio Amarillo saluagæ: Galli, Lys sauvage, hoc est, Lilium sylvestre. Est tamen & aliud sylvestre Liliù, alio nomine Hemerocallis, de qua paulò post. Matthiolus istud Lilium in Italia à Chymistis Martagon dici, ait.

Vsum autem hoc Lilij genus, in medicina nullum habet.

De Lilio sylvestri altero.

CAP. IIII.

AD sylvestris Lilij genus & aliud multò elegantius accedit. caulem istud promit cubitalem, aut prociorem, multis folijs sensim attenuatis comosum, inferius ex purpura nigra tantum: folia leuia sunt, pinguis, & resplendentia, Lilij setè candidi æmula, artamen paulò nigrota, minusque acuminata: flores è summo ac fastigio caulis sylvestris Lilij modo reflexi ac repandi dependent, suauolentes pigmentorum quorundam instar, eleganti colore rubentes, medio inter Menium & Cinnabarim, utraque factitia, aut instar floris Constantinopolitani. pro radice bulbos ex squamulis multis, ac nonnullis minoribus bulbulis congestis, fibris verò & aliquot demissis, quibusdam vetò & suprà adnatis: veluti Liliis purpureis.

In Ispidiæ montibus hoc Lilij genus à se repertum Matthiolus scribit: Belgæ cum aliis, in hortis colunt.

Vnà cum candidis Liliis in Belgio floruit.

Nomen

Lilium sylvestre alterum.



Corona Imperialis.



Nomen huic Hemerocallis alterius Matthioli tribuit: nos tamen ad Lilij sylvestris genus potius referendum censuimus. Hemerocallis siquidem nobis, non bulbosum Lilium esse, nec temerè, videtur.

De facultate verò huius comperti habemus nihil.

De Corona Imperiali. CAP. V.

INTER sylvestria Lilia venit & numeranda Imperialis Corona dicta: cuius folia læuia, oblonga, caulem quoque stellæ similiter in modum, veluti sylvestris Lilij, ambiunt: caulis quoque assimilis, sed fastigio ex aliquot foliis comam proferens, à qua ex tenuibus pediculis deorsum nutantes dependent quatuor flores, singuli senum foliorum, Liliis similes, sed minus patentés, minores, & haudquaquam reflexi; colore vel lutei, vel Hyacinthi scripti, siue purpurei Lilij instar rubentes: (duorum etenim est generum:) quorum stamina sex, & medius pistillus in albicant. pro radice bulbos non vti aliorum Liliorum squamosus, sed solidus & cepaceo similior, odore Allium refert.

Rarus iste & peregrinus bulbos in Orientis regionibus nascitur. apud Italos & Pannonios in hortis à paucis colitur.

Circa Nonas Aprilis Anno M. CCCC. LXXVI. ex horro Intichissimi Imp. Maximiliani II. & nonnullorum procerum, flores in aulam Viennæ illi fuerunt.

Lale & Turfani patris vocibus appellari affirmatur: Ipsi Coronam nominant Imperialem.

De huius quoque facultatibus nihil adferri potest: nondum exploratæ sunt, vel floris vel bulbi vires.

De Dente canino. & Ephemero.

CAP. VI.

DENTI canino folia exeunt bina ternave, latiuscula, Alij vrsini aut Colchici similia, sed minora & rubro maculata, aliquantulum humum versus reflexa: surgit ab his tenuis pediculus dodrante breuior, cuius fastigio, osculus dependet ex sex foliis, totidemque è medio prominentibus, cum suis apicibus, staminibus, Lilium sylvestre cum forma; cum repandis, extortis, & reflexis foliis refertis, verum minor, colore subinde candidus, aliquando elegans, nec tamen intenso rubore purpureus, non raro medio inter virosque; caputulum subsequitur rotundum, exiguum, in quo stamina, radix oblongum & tenuem, refert, bulbos, ex quo tenuis siccæ demittuntur.

In Mutinecissus & Bononiensibus Italia montibus reperiri fertur: Germaniasque Belgii non nisi hortensis.

April

Dent caninus.

Ephemerum Matthioli.



Aprili mense apud Belgas quandoque cum flore videtur.

Satyrium plerique appellant, & quidem Erythronium dictum: desideratur tamen in radice magnitudo Mali, & alia nonnulla. Alij Pseudohermodytylum nominant: nec adeo à Colchico (ad quod legitimus Hermodytylus venit referendus) differens, quin aliquo modo similis ei dici queat.

Cum Dioscoridis Ephemeru magis convenit: præsertim in descriptione paucis aliter se habentibus: Liliu siquidem sylvestre foliis ac floribus minoribus, tenuioribus, & reflexis refert. radix vna oblonga, digitalis crassitudinis, oblongo ac tenui bulbo, uti scripsimus, similis: deest tantummodo caulis Lilij æmulus: qui tamen fortassis cum Lilij sylvestris aliquo modo comparari potest, dependente nempe ex eo stoculo, instar Lilij huius, reflexo.

Describitur autem Ephemerum istud his verbis: *Εφemerου εις τας αγριους, πολλα και αγριου δρυος υψηλως ανηκει. ανθησκει εις ανδρα λευκα, μαλα. κρηνη εις παραλιν. ψαλ εις ορειναις ανθησκει. ψαλ εις ορειναις ανθησκει. ανθησκει, ανθησκει, ανθησκει*: id est, Ephemerum, sunt qui Indem agrestem: folia & caulem similia habet Lilio, tenuiora tamen: flores candidos amarusque: semen molle: radix subest vna, digiti crassitudine longa, odorata, adstringens. In qua descriptione ubi legitur *λεω αγριους*, malum legere *λεω αγριους*. Nam si folium caulesque Lilij, citius Liliu sylvestre, quam Ins sylvestris nuncupari debet.

Matthiolus pro hoc Ephemeru, herbe cuiusdam iconem exhibet, cum hac descriptione nequaquam convenientem: quod & in hortis Pannoniz superioris ac Belgij aliter, quam abs eo depingitur, enarum vidimus. Prodiit siquidem foliis oblongis, latis, durusculus veluti Isatidis, sed tamen minoribus: cauliculis compluribus rotundis, cubito altioribus, non absque adnatis, quos superius candidi conuestiunt stoculi quinque foliorum, haud magni, successeque prodeuntes: semen succedit in rotundis capitulis exiguum: crassis & multis fibris capillatæ radices.

Cæterum Dentis canini (si Ephemeru non est) facultas incognita, & nondum explorata, latet.

Ephemeru verò radice Dioscorides dentium dolores sedari ait, si decocto earum colluatur: folia verò in vino decocta, discutere tumores & tubercula.

De

Lilium non bulbosum.



Lilium non bulbosum obsoleto colore rubens.



LILIORVM aliquot genera descripsimus bulbosa : nunc aliud genus occurrit, non bulbosum. Huius duo genera florum colore distincta. vni flos luteus : alteri in rubro obsoleto purpureus.

1. Sunt autem Lilio non bulboso luteo folia oblonga & angusta, Potri aut Asphodeli foliis similia: caulis cubito altior, teres, laevis, absque foliis, superius in apophyses, siue ramulos, aut propagines duas aut quatuor diuisus, in quarum singulis flores tres aut quatuor, Lilium album forma & foliorum numero referentes, colore Ochrea luteo: post flores crassae, triangulares gignuntur siliquae, in quibus semen nigrum & splendens veluti Praonia, sed minus paulo. radices subsunt non ut aliis Liliis bulbosae, sed veluti Asphodeli glandulosae, lutei Asphodeli radicem emulantes, multae videlicet, oblongae ab vno capite descendentes, & quarum annexu fibrae quaedam crassiores seclpunt, quibus in plures plantas multiplicarunt.

2. Alterum Lilium foliis, caule, siliquis, semine, radicibus glandulosis priori simile, singulis tamen aliquanto maioribus: flos obsoleto colore rubet, medio iuxta pediculum luteus est, qui matutino tempore dehiscens, vesperi, mox deinde periturus, marcescit: veluti & prioris.

Peregrinum Belgio vtrumque Lilium est, & aliunde inuectum.

Floret vna cum Lilio purpureo maiore, vel paulo ante, Lilia candida praecedens.

Lilia sphodelum nonnulli appellant, sed rectius non bulbosum Lilium nuncupatur: alij Liliaginem, plerique Liliastrum: veteres autem Hemerocallida dixerunt. Reperiuntur autem apud ipsos Hemerocallides duae: vna frutex, alia flos est.

Hemerocallida frutex.

Hemerocallis frutex ex genere est coronariorum & lignosorum, quae minutis, tenuibusque consistunt foliis: femine exit, radiceque est lignosa: ut auctor Theophrastus lib. 6. De historia stirpium. Plinius lib. 21. cap. 10. hanc Hemerocallidem inter eas stirpes numerat, quae foliis coronant.

Hemerocallis flos.

Alia Hemerocallis, flos est, qui nocte tabescit, oriente vero Sole pullulat, Athenaeo teste: quale istud non bulbosum Lilium, praesertim quod purpureum & fugacissimum est, hoc enim vno tantum die viget, matutino siquidem tempore exortum, vesperi flaccescit, quam ob rem & proprie *ήμεροκαλλιδες*, ab vnius videlicet dici paucitudine, dici potest.

Hemero-

Hemerocallis autem huius descriptio, his verbis apud Dioscoridem traditur. *ἡμεροκάλισ* ὀνόματι ἔχειται, καλλιὸν ὄνομα πάλιν, γὰρ ἡμερὰ ἡ ὥρα παύεται, ὅτι διὰ τὴν αὐτὴν καὶ ἡμερὰν ἀνέσθεται καὶ ἡ νύξ, οὗτος γὰρ τοῦ πεπρωμένου τὸν αἶμα ἐξέρχεται καὶ παύεται. τὸ δὲ ζῆλον ἡμερὰν ὡς αὐτὴν, ἢ καὶ ἡμερὰν βαλεῖν ἡμεροκάλιν. Id est, Hemerocallis folia habet & caulem Lilio similia, viridia vel Porrum; flores in ipso, uixta singulas apophyses tres aut quatuor, diuisura Lilio similes, cum primum hanc cœperint: colore ochre intenso, radicem fœmitem bulbo magno.

Et cum hac quidem descriptione, Lilium non bulbosum, exceptis radicibus, coovenit. Caules etenim in propagines siue ramulos distribuuntur, singulq; flores tres aut quatuor promunt: & eos quidem, vnius generis ochra luteo colore, alcius vero purpureos. Purpurei etenim colons & Hemerocalidem aliquam esse, *περσικῆς* nomeo, inter nothas appellationes repertum, ostendit.

Neque obstat nobis, quod Diofcorides Hemerocallidis radicem *o paxia floulogi ka paxia* dicit, id est, magno bulbo inferum tribuat. Innuit enim istud Hemetocallidis descriptione apud eum depravatam: vel enim superfluum videlicet, ac ventati repugnantium adiectione ampliatum: vel duorum Liliorum mutas descriptiones, in unam contrahat, Hemerocallidis videlicet & alius cuiusdam Lilij. Nisi fortassis & bulbosum aliquid sit Lilium, apophyes facies, & vnus tantum dies florem luteum habens: quale tamen nondum constat alicubi reperiri esse.

Dicitur verò Hemerocallis & *ἡμεροκάλλιστος*, *κέρως ἀγρός*, *κλεισθήμην*, *πυρρὸς ὄθις*, βέλ-
 βος ὁ ἀμύμονας, *ἀμύμων ὄσος*, *Lilium agreste* & *Lilium marium*. Et omnibus his nominibus
Lilium non bulboso nuncupari potest, excepta tantum bulbi Hæmatici appellatione, quæ
Lilio alicubi bulboso magis convenit. *πυρρὸς ὄθις* autem vox purpureo propria est.

Ceterum facultates Lilij non bulboli incompetere sunt, cum nullius, hac ætate, in medicina aut cibatu sit vltus.

Dioscorides autem Hemerocallidis radicem tritam ait, & potam; aut cum melle & lana in pello appositam, aquam & sanguinem ducere: folia trita impoſita, mammarum ex partu, & oculorum inflammationes mitigare: ſed & radicem & folia, ambuſtis vtiliter imponi.

De Lilio consueſſimo.

CAP. VIII.

Lilium conualsum.

Verfolium.



Quo n Liliū conuallium recentior nūcupat ætas, folia duo aut tria promit, virentia, breuia, latiuscula, Lili foliis similia, sed minora: caulem tenuem, palmarem, circa quem à medio sursum verius, foras porri, rotundi, hiantes, per oras denticulati ac reflexi, albi di odorati, et fructus inde rotundi, rubentibus Asparagi baccis haud multum abūmiles, verūm minores, semen in his durum et amaricans: radices tennes sunt, longæ, aliquantulum geniculatz, serpentes.

In sylvis & locis vmbrosis spontè exit.

Floret circa Calendas Maij mensis.

Germani, *Weyenblum* & *Weyenryß* / inde nominant: Belgæ *Weyenbloem*: Galli etiam *Muguet*: est tamen & alia ab ipsis *Muguet* dicta, Asperula vulgò dicta. Gesnerus florem istum Callionymum appellari posse existimat: nostra ætas Lilium conuallium vocat.

Calidæ & liccæ qualitatibus flores & fructus participes sunt. Feruntur flores aduersus apoplexiam, neruorum resolutiones, vertiginem, morbum comitalem, ac alios cum cerebri frigida humidaque intemperie morbos, auxiliares esse. Sunt etiam qui velint flores istos corroborare, ac cardiacis quoquo modo assumptos prodesse: oculorum item caligines decocto aut succo eorum discuti.

Vnifolium.

Eiusdem cum Lilio isto generis esse putatur, quod *Vnifolium* dicitur: folium huic ut plurimum in tenui pediculo singulare & vnicum est, latum, neruosum & acuminatum, magnitudine fere foliorum *Hederæ*, circa cauliculum autem breuem tenuemque bina: eiusdem formæ sed minora, supra quæ flores candiduli *Lilij* conuallij similes, ac alios cum cerebri frigida humidaque intemperie morbos, auxiliares esse. Sunt etiam qui velint flores istos corroborare, ac cardiacis quoquo modo assumptos prodesse: oculorum item caligines decocto aut succo eorum discuti.

Exit usdem & similibus quibus *Lilium* conuallium locis: floretque eodem tempore, aut paulò post.

*Cyclaminus
Dieria Plin.
inf.*

Vulgò *Cimabid* nuncupant, id est *Vnifolium* siue *μωβοιδος*. Apud Veteres nomen non habet; nisi tertia *Plinij* sit *Cyclaminos*, cui similis videtur, si modò in exemplaribus error non est. Quæ de hac, lib. xxv. cap. ix. sic habent: Mihi & tertia *Cyclaminos* demonstrata est, cognomine *Chamæcissos*, vno omnino folio, radice ramosa, qua pisces necantur. Quod si autem in his verbis pro, vno omnino folio, legatur: simili omnino folio, non istud *Vnifolium*, sed ipse *Dioscoridis* *Chamæcissus*, tertia *Cyclaminos* erit.

Cæterum *Vnifolij* traditur à quibusdam resiccatæ radicularum puluis, aduersus pestilentem bubonem efficax esse, si statim initio ipsius mali, drachmæ pondo cum aceto, & vino, aut aqua permixtis detur.

Asphodelus albus.

De Asphodelo.

CAP. IX.

Asphodelus minor.



ASPHODELI genus vnicum *Dioscorides*; *Plinius* verò duo fieri genera, & *Dionysium* feminam ac marem esse dixisse, refert. Posterior ætas duo triuè *Asphodeli*

deli genera obseruauit, & præter bulbosum quidem, cuius Galenus meminit.

Primum genus, album quis dixerit: alterum uero, luteum.

Folia autem primus habet complura, oblonga, angusta, Porri foliis similia, acuminata: caulem rotundum, læuem, cubito longiorem, quem à medio sursum uersus multi quinque foliolosi flores spicentes exomant, colore candidi, aurex ualde diluto rubro modicè purpurascētes, staminibus in medio, post quos capitula sequuntur orbiculata: semen in his durum, triangulum, nigricantis obsoleti coloris. radices ab vno capite complures exeunt, oblongæ, inferiorem sedē crassiores, magnis glandibus quodammodo similes, succosæ, cum amaritudine leni, sapore adstringente.

In Galliz Prouincia, Italia, Hispania, & aliis locis, spontè exit: apud Germanos & Belgas, non nisi satis prouenit.

Floret hic Maio & Iunio, ac particulatum quidem, ab imis incipiens, aliquot postquam satus est annis.

Huic similis & alius quidam minor est Asphodelus, sed fibrosus, non autem glandulosus radicibus. folia minora, angustiora dilutius vitent: cauliculi inter hæc quini senue assurgunt, quos strobili conuectunt albidis, paulò quàm superioris minores. pro radicibus glandulosi multæ crassæ demittuntur fibræ.

In Hispaniæ plensq; locis spontè gignitur, & aliquot annis restat: apud Belgas hortensis est, & facile hyemis iniuria perit.

Pseudoasphodelus quidam non abs re esse videtur, aut minor Asphodelus: nonnulli Phalangii speciem esse volunt, & Cretæ Phalangium appellant.

Asphodelus autem Græcis quidem *ασφodelος*: Latinis Albucum siue Albucus, & Hasbula regia dicitur. Caulis cum floribus *ασφodelος*. Plinius caulem floriferum Anthemion, radicem uero id est bulbos, Asphodelum nominat tetert.

Meminit huius Asphodeli Hesiodus in Operibus & diebus, ubi stultos ait ignorare, quàm magnum bonum sit in Malua & Asphodelo. Nam huius præcipuè Asphodeli radices edules sunt. Galenus tamen non de hoc Asphodelo, sed de bulboso eum scripsisse opinatur: eius tamen isti bulbos non nisi compluribus elixationibus & Lupinorum modo paratos, efculosos reddidi, ipsemet refertur, quales, non est uersimile Hesiodum commendasse, qui cibum aliquem paratu facilem per Maluam & Asphodelum insinuassee videtur. Verba eius sunt:

*Némovôδ' ἴσμεν ὅτι πρὸς τὸν ἴσμεν τὸν ἴσμεν,
Οὐδ' ἔστιν ἐν κατὰ τὴν γῆν ἀσφὸδελος πρὸς τὸν ἴσμεν. Id est,
Sed neque sciunt, quanto plus dimidium sit toto,
Neque quàm magnum in Malua & Asphodelo bonum.*

Cæterum Asphodeli, ut Dioscorides tradit, radices potæ, uinam & menses ciunt, sanant etiam lateris dolores, & tussis & rupta conuulsuque drachmæ pondo potæ ex vino: faciunt ad vomitiones magis idoneos, tali magnitudine in cibo sumptæ: dantur uiliter à serpente demotistium drachmarum pondo, sed imponere mortibus oportet, & folia, & radices & flores in uino contrita: sordida item & depalcentia vlcera: mammarum etiam ac testium inflammationes, phymatæque & turunculos in fecē uini radix decocta curat: sed recentibus inflammationibus cum polenta auxiliatur.

Succus radices addito uetere uino dulci, Myrrha & Croco, illinendis perquam utile oculis fit medicamentum, si simul decoquantur. Ad purulētās aures idem per se & cum thure, melle, uino & Myrrha tritus, prodest. In contrariam aurem infusus, dentium dolores sopit.

Vtæ radices cinis Alopecias impositis ad pilum reducit.

Oleum in excavatis radicibus ad ignem decoctum, exulceratis permionibus & ambustis illitu prodest: & in aures infusum earum doloribus auxiliatur. Vitæ lignem albam, linteo antea in Sole persictam, illita radix exierit.

Semen & flores præcipuè, aduersus Scolopendras & Scorpiones excellens sunt remedium, in uino pota.

De Asphodelo luteo.

CAP. X.

ASPHODELO luteo folia sunt oblonga, angusta, strata, in uire quasi cærulea, longiora & angustiora quàm primi: caulis rotundus, cubitalis: flores in eo, à medio sursum uersus, plurimi, alterius satis similes, cæterum colore lutei, staminibus in medio, capitula succedunt rotunda, in quibus semen: radices similiter complures, sed singulæ oblongæ & tenui, multò quàm primi & tenuiores & longiores, colore luteo, supra quas fibræ quedam laterales exeunt, per quas in plures alias stirps ipsa facillè multiplicatur.

Peregrinus & hic Asphodelus Belgio est, nec alibi quàm in hortis reperitur.

Asphodelus luteus.

Asphodelus luteus palustris.



Floret similiter Maio aut Iunio mense; folia eius pleraque hyeme, si non admodum rigida fuerit, virent; Vere noua exeunt.

Recentiores Asphodelum luteum à florum colore luteo appellant; à Dionysio fernina dictus esse videri potest: Plinio siquidem teste, marem & feminam Asphodelum esse dixit, differentiam tamen vnius ab altero non ostendit.

2. Reperitur & huic caule floreque similis palustris quidam Asphodelus: folia promit pulchrè vitentia, aliquantulum striata, Iridis aut Gladioli similia, sed angusta, & dodrante breviora: caulem rectum, pedalem, Antherico satis similem: flores è senis foliolis, exiguis staminibus in medio, colore luteo pallentes, Asphodeli lutei æmuli, sed minores: semen per exiguum in oblongis acuminatis vasculis. radix longa, geniculata, nõ absq; fibris serpit graminis modo.

Nascitur huiusmodi Asphodelus in humidis quibusdam ac palustribus Flandriæ erectis: æstiuis mensibus florens.

Asphodeli lutei esse palustrem speciem, aut Pseudoasphodelum luteum, caulis cum floribus ostendit, tamen si folia Gladioli sint aut Iridis.

Porro quis horum Asphodelorum vel in cibatu, vel in medicamentis vsus sit, exploratum nondum est.

De Asphodelo bulboso Galeni.

CAP. XI.

BVLBOSVS Asphodelus folia habet porracea, sed tamen angustiora & breviora quam primi Asphodeli; caulem rectum, rotundum, floribus similiter multis circumuestitum, rarioribus tamen, primi Asphodeli floribus haud multum dissimiles, ex sex parvis acuminatis foliolis, & aliquot in medio staminibus compositi: capitula quoque triangularia, sed oblongiora, in quibus semen. radix subest bulbosa, esculento bulbo maior.

Apud Belgas non nisi hortensis est.

Floret eodem, quo primus, tempore, aut ferius paulò.

Asphodeli speciem esse caulis Antherico similis ostendit, qua de causa & cum Asphodelum esse apparet, cuius Galenus lib. De alimentorũ facultatibus secundo, meminit his verbis:

Radix Asphodeli, & magnitudine, & figura, & amaro Scillæ radici quodammodo est similis: si tamen vt Lupini paretur, maximam partem sui amaroris deponit; inque eo à Scilla discrepat. Nam Scillæ qualitas dissillimè elatur. Hesiodus certè Asphodelum laudat cum

lic

Asphodelus bulbosus Galeni.



Gladiolus.

sic ait: Nec quanta in Malva & Albuco sunt bona, norunt. Equidem novi quosdam rusticos, qui grassante fame, vix tandem compluribus elixationibus, mactrationibus in aqua dulci, ciculentam ipsam reddiderunt. Porro hæc quoque radix, quemadmodum & Dracontij facultatem habet tenuandi atque appetiendi. Proinde quidam pro summo remedio ipsius Asparagum idcirco laborantibus exhibent.

De eodem vero bulboso Asphodelo, & lib. De simplicium medicamentorum facultatibus idem scribit. Radices etenim Asphodeli vinbus Aro, Arisaro, & Dracontij similes esse ait, quales certe non primilius, sed bulbosi sunt.

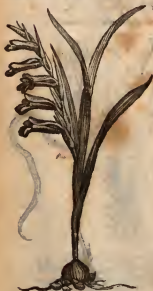
Verba Galeni, hoc loco, de Asphodelo, hæc sunt: Et huius radix vilis est, sicut An, Arisari, & Dracontij, nempe exurgens facultatis. Vix autem in his calidior, & exsiccantior, subtiliorque, ac digerere potentior efficitur, ac proinde & Alopecias sanat.

De Gladiolo.

CAP. XII.

GLADIOLO folia sunt oblonga, angusta, striata, gladij modo mucronata, laxis minoribus & angustioribus: caulis lævis, teres, cubito longior, circa cuius summum flores sex aut septem distantes, in ordinem supra invicem, ad

Gladiolos utrinque floriferos.



S 3

YDAM

vnam caulis partem digesti, quandoque verò & ad vtramque, ex sex foliolis commissi, colore purpureo rubentes, splendentes, aut (quod tamen rarò) candicantes. succedunt inde folliculi in rotunditate oblongi: semina in his tenuia, paleacea; radix gemini bulbi vno super alterum insidente, quorum superior Veris initio minor ac vegetior, inferior maior, sed flaccidior, qui paulò post pent, in plures subinde multiplicatus.

Exit Gladiolus in pratis, in arvis inter segetes agro forundo Italix pluribus locis: nec carent eo Austriæ ac Moravix agri. Cordus in frutetosis herbosisque etiam nasci scribit. Et quibusdam locis maior ac procerior, aliis verò minor ac brevior reperitur.

Maio ac Iunio flores eius vigent, subinde & Iulio reperiuntur rursus.

Græcis *Ἐρίων*, Latinis Gladiolus, & nonnullis Ensis appellatur. Sunt qui *φάσγανον*, *μυζαριόνην*, *μαχαίρην*, *αἰσχροτόλον*, *λεμναίο*, *ἔρπον*, Gladiolum Segetalem, & Linguam Cervinam nominant. Plinius etiam Cypirum appellat, vt lib. 21. cap. 17. Bulborum generi, ait, quidam annumerant & Cypiri, hoc est, Gladioli radicem: dulcis ea est, & quæ decocta panem etiam gratiorem faciat, ponderosioresque simul luba. Item cap. 18. Cypirus est Gladiolus, vt diximus. Sunt autem ea, quæ cap. 17. reperiuntur, ex Theophrasto de Phasgano ad verbum translata. Phasganon autem idem cum Xiphio est: vnde Plinium petperam Gladiolo Cypirino-

Plinij error.

men dedisse, eumque hoc modo cum Cypiro confudisse, evidens est & manifestum.

Valerius Cordus, Gladiolum Victorialem feminam nūcupat: alij Victorialem rotundam, & Germanicè, runde *Seigmurt*, ad differentiam cuiusdam generis Allij, longa radice, quod in altissimis Alpium iugis reperitur, & à Germanis *Seigmurt*, Victoriae radix, & Victoriae longa dicitur. Flores Gladioli *Monacæ* ab Italis, vt testis Matthioli, nominantur.

Cæterum radix Gladioli superior, attrahentem, digerentem, desiccantem etiam, vt Galenus ait, facultatem possidet.

Dioscorides hanc cum vino, ait, & Thure impositam spicula & aculeos extrahere, cum Lolij farina & hydromelite phygethla discutere, eamque ob causam eiuscemodi emplastris addi: mentes etiam appositam ducere.

Ferunt, eodem auctore, superiorem cum vino sumptam, Venerem excitare: inferiorem verò steriles facere: quin & superiorem puenis enterocelis vriliter ex aqua propinari. Plinius infantibus vrinam ciere, & vesicæ vitiis illiniri addit. Theophrastus Phasgani, id est, Gladioli, radicem decoctâ dulcem esse tradit, & tritam farinæ admixtam panem dulce & innoxium reddere.

De *Sisyrinchio*.

CAP. XIII.

Sisyrinchium maius.

Sisyrinchium minus.



SISYN.

SISYNRICHIO folia sunt graminis bina aut terna, oblonga & angusta: caulis rotundus, dodrantalis, in quo flosculi tres aut quatuor, pulchri, colore cærulei, verum fugaces, & paucis admodum hiis vigentes, alternarim prodeuntes, forma quodammodo florum Iridis: ex nouem videlicet foliolis compoliti: quorum tria deorsum reflexa, pro fimbria maculam habent plurima parte luteam; alia tria sursum versus aliquantulum eriguntur, tria verò reliqua respondentia iis, quæ Iridis florum fimbriam conregunt, proportionē huius flosculo maiora & tenuiora sunt, sursumque arrecta medium floris tenent, summa, extremaque parte diuisa: capitula inde succedunt oblonga, in quibus semen rotundum, paruum vt Rapa, radix bulbosa, gemina, vno bulbo alteri superposito, sicuti Gladioli, sapore dulcis ac edulis, quæ inuolucro quodam inregitur reticulato: quod quidem maioribus spissius est; minoribus verò minus crassum. Duo etenim huius genera esse videntur magnitudine sola differentia. Vnum quidem maius: alterum verò minus.

In Lusitania & alibi apud Hispanos nascitur.

Floruit Mechliniz Maio mense, in horto amplissimo & instructissimo D. Ioannis Brancionis viri generosissimi.

Hispani *Nozellos*, quasi nuculas, siue paruas nuces maioris bulbulos, minoris verò *Machnas*, appellant. Nobis Bulbi esculenti genus illud esse videtur, quod Græcè *μαχνα* & *μαχνα* est, & Latine à Plinio Sisynrichiū appellatur. Scribit etenim Theophrastus lib. 7. Sisynrichij proprium esse, radicis quidem, quod infra est, augeri primum. Vere autem apparente hoc tabescere: quod verò supra est edule incrementum sumere. Quibus verbis geminam Sisynrichio radicem & edulem esse ostendit: vt hunc bulbum hunc, quem Hispani *Nozellos* nominant, verum Sisynrichium esse colligendum videatur. Nam gemina, vt scripsimus, est, & in Hispaniis passim editur.

De Iride bulbosa.

CAP. XIII.

Iris bulbosa.

Iris bulbosa Lusitanica.



BVLBOSA Iris, folia habet quaterna aut quina oblonga, angusta, striata, Asphodeli lutei. Fatis similia, superiore parte caua, inferiore verò prominentia ac subrotunda: caulem cubicalem: florem in summo exarudi elegantis coloris, formæ Iridis floris, & senis videlicet maioribus ac tribus minoribus foliolis, maioribus deorsum reflexis pro fimbria, linea est lutea: sursum

Iris bulbosa latifolia.



cans, quo pereunte, singuli utrimque succedunt. radix bulbosa, dulcis, multiplice cortice nigricante integitur. Et hæc Hispaniæ indigena.

Florem bulbosæ Irides, initio mensis Iunii apud Belgas edunt.

Nominare huiusmodi bulbum Lusitanos Lirio accepimus, & Lirij appellati à veteribus species aliqua esse videtur. Lirij siquidem apud hos, polysemos vox est. Narcissus enim Lirium est, & Lilium Lirium est deinde & alia duo Lira apud Theophrastum sunt. Vñ quod lib. vi. vere post Violam albam & phloxas, vñ cum Narcisso florescit: alterum quod eodem libro, Autumno simul cum Ctoco florem facere incipere, atque statim primis imbribus florescere scriptum reliquit. Et cum priore quidē horum, Iris hæc bulbosa convenire posse videtur.

Est autem fortasse & idem hic bulbosus, Apuleij Hierobulbus, cuius meminit cap. 21. Nam cum Iris apud veteres Hieris nuncupetur, hic verò bulbosus Iris sit flore, nō improprie Hierobulbus aut Hieribulbus, quasi dicas Iris bulbosa, nuncupari poterit: nisi quis velis Hierobulbos, veluti magnum & grandæta bulbum dictum. Magna siquidem & grandæta, hæc & sacra, ab antiquis cognominata fuisse haud in ambiguo est.

De viribus autem Iridis bulbosæ nihil compertū habemus, aut ab aliis traditū accepimus.

Apuleius, herbar. Hierobulbi, ait, accipito uncias sex, seu capiti tanrundem, olei Cyprini libram & uncias duas, in se pisatis & commixtis vteris, dolorem articulorum tollit.

Item, Hierobulbi radice cum lomento Lupinaceo commixta, mulier si faciem lauet, lentiginis statim purgat.

De Croco.

CAP. XV.

INTER flores & Croci flos est: sunt huic folia oblonga, perquam angusta: flores pulchri, colore cærulei, Colchici floribus similes, sed magis saturata purpureo nitentes, & in singulis stamina oblonga æterna quaternave, colore flammeo subrubeta, odore cum inaruerint fortis, & caput implente; quæ cæteris partibus præferuntur, colliguntur, & Croci nomine vel sola veniunt, radix subest bulbosa, camosa, copiosa, & viua.

Sentitur Crocus in pluribus regnis & provinciis, ubi in agris segetis modo latè viret: vt in Cilicia Cyrenis, in Sicilia, Italia, Pannonia, Germania, Gallia, Britania: Gaudet, inquit Theophrastus, calcari pedibus: ideoque iuxta semitas & fontes pulcherrimus exit. Sentitur depositis radicibus.

Optimus,

Crocus absque flore.

Crocus flores.



Optimus, inquit Dioscorides, Coryceus: secundum locum tenet, qui iuxta Corycum versus Lyciam & in Lycia Olympo: deinde ex Aegibus Aetholiae. Cyrenacus & Centuripinus omnium in Sicilia viribus minus pollent. Qui ab Aquila Vestinorum vrbe adfertur, primum sibi locū in Italia vendicare, Martholus ait: sed Aquilino tamen praestantior, qui circa Vienne Pannoniae, siue, vt vulgò, Austriae, nascitur. In Gallia nusquam vegetior quam in Agenensi agro, & Narbonensi, Ruellio teste. Probatut etiam, in Britanniae insulae meridionali parte, quam Angliam vocant, natus: ex altera verò & Septentrionali, quam Picti & Scoti tenent, reprobus est.

Optimus autem vbicumque natus, qui pinguisissimus, recens, fragranti odore, colore rutilo: Pessimus squalidus & litum redolens.

Crocus Autumno florere incipit, statim, vt Theophrastus ait, primis imbribus, Vergiliarum occasu. Florem edit ante folia, quae mox subsequuntur, & hyeme rota virent, zestate nullibi conspicua.

Graecis similiter *κρόκος*, Latinis etiam *Crocum* dicitur: Mauritanis *Zaffaran*, atque inde in Italia, *Zaffarano*: Hispanis *Açafran*, *Safran*, *Açafran*: Germanis *Saffran*: Gallia *Safran*.

Ceterum Crocus paululum quid adstringens obtinet, sed superat in eo calefaciens qualitas, vt tota eius essentia secundi sit ordinis excalfacientium, primi exsiccantium: proinde & concoquendi vim quandam obtinet, adiuuante in hoc paucula illi adstrictione, vt Galenus ait. Sodam, id est, Cephalalgiam, inquit Auicenna, facit, & capiti nocet: id quod non exiguo, sed nimio suo vfu efficere potest. Vigiliis siquidem copiosus inducit, quae modum excedentes capiti & sensibus obstruit. Moderatus autem Croci visus cerebro prodest, sensus vegetiores reddit, somnum & torporem excutit, letitiam gignit. Corroborat quoque Crocus cor, thoracis crudos humores ad concoctionem perducit, pulmones aperit, & ab obstructione expedit, & haec tam efficax remedium, vt subinde phthisicis in summo vix discrimine, & propemodum animam agentibus, spiritum reducat, & vitam ad aliquot dies proroget, scripti dimidijs, aut ad summum integri pondo, cum passo aut vino Pramnio, vel alio dulci exhibitus: quo modo etiam datus, grauissimas subito irruentes, citra febrem dyspnoeas, statina & momento temporis tollere, non semel à nobis compertum est. Crapulam etiam acere, hoc modo sumptum, Dioscorides refert. Laudatur ad hepatis & fellis obstructiones, nec

non

non ad Regium morbum, atque hinc bonum colorem Crocum efficit, Dioscorides scribit. Additur eodem auctore ad omnes, quæ interancorum causa temperantur potiones: sed nostra ætate ad eas potissimum, quæ menses, fœtus & secundas educunt. Vrinam cit: Venerem excitat: ad vulvæ & sedis cataplasmata additur, nec non ad emplastra & cerata, veteres tumores & dolores discutientia: inflammationes erysipelatodes mitigat: compositionibus auricularibus vtiliter admiscetur. Oculos ab ecchymatis & exanthematis cum lacte, aut fœniculi, Rosarumve liquore præferuat illitus, & humorum in eos influxiones reprimat.

De *Crocus sylvestris*.

Crocus sylvestris Autumnalis.

CAP. XVI.

Crocus sylvestris Vernalis prior.



Crocus sylvestris Vernalis alter.



PRÆTER Crocum qui staminum causa colitur, sunt & complures sylvestres alij, sativum æmulantes, sed haud viles. Vnus Autumnus floret: reliqui Vere: Inter Vernales nonnulli maiores, latioribus folijs: alij minores, tenuifolij.

Primus siue Autumnalis folia habet oblonga, virentia, Croci æmula, sed in quibus stitæ quædam inalbicant: flos dilutions coloris Novembri viget: stamina crocea: succedunt Maio siliquæ angulosæ, in quibus semen: bulbus sativum refert.

Montanum hunc appellant: Lusitani *Pie de burro*. Meminit Croci montani Theophrastus lib. vi. Crocus, inquit, tam montanus inodorus, quàm sativus: autumnus statim primis imbribus florent.

Inter Vernales agrestes Crocos maiores, ac latioris folij, prior sativo folijs respondet, sed tamen paulò brevioribus: flosculus forma similis, albicans, cuius exteriora flos saturatæ purpu-



purpureæ ac violacei coloris lineolis striata: semen in siliquis angulosis. pro radice bulbus instar aliorum: stamina lutea veluti Autumnalis.

Proximus, foliis est paulò latioribus ac brevioribus: species huius dux: vnus flosculus 3. albidus, purpureo nictur pediculo: alterus purpureus est: stamina pallescunt: bulbus minor quàm Croci sariui.

Minorum sylvestrium prior folia oblonga & gracilia promittit, angustiora quàm sariui: flosculus in breui pediculo minorem, subinde candidum, sæpè purpureum, fors tamen albicantem, & qua parte calyci insidet luteolum. bulbus Auellane magnitudine albus, gustu adstringens.

Alter minorum foliis antedicto similis: in breui admodum pediculo ex terra prominet 5. flosculus, ex octo foliolis compositus, (cùm aliorum fenis constant) ex albidio purpurascens. radix gemina, vna alteri imposita, instar Gladioli, quarum superior dulcis ac edulis, inferior flaccida.

Tertius horum foliis paulò pluribus, & paulò crassioribus assurgit: flosculus exiguus purpureus, fors tamen exterioribus foliolis dilutius quasi virefcentibus.

Extremi autem hi omnes Belgio sunt: Autumnalis in Lusitanix quibusdam rupibus haud procul à mari nascitur: Reliqui partim ex Italia missi: partim ex Hispaniis, opeta ac diligentia Doctis. C. Clusij ad nos peruenierunt: ex cuius observationibus horum descriptiones huc transulimus.

Sylvestres Croci Vernales flores subinde Ianuario aut Februario in natio solo proferunt.

Inutiles omnes hi Croci sunt, idcirco sylvestres verè dicuntur. Minorum ille, cuius radix veluti Gladioli gemina, existimatut aut *miris*, vel *parphis*, vel *miris* esse, quorum Theophrastus lib. vii. mentionem facit. Recenset & quædam horum Plinius lib. xix. cap. v. Geneta, inquit, Græci hæc fecere: Bulbinem, Setanion, Pytion, Acrocorion. In tanta autem horum breuitate, sola nomina recensentium, quid potest ceti colligi aut statui?

De facultatibus quoque horum, hæc de causâ nihil adferri potest.

De Hyacintho non scripto.

CAP. XVII.

HYACINTHVS apud Veteres duplex reperitur. Vnus à Theocrito scriptus cognominatur, qui maior est, & Lilio forma similis: de quo supra cap. huius lib. i. alter minor, non scriptus dici potest.

Non scripto autem Hyacintho folia sunt oblonga, angusta, læuia & splendentia, Porri foliis angustiora & minora: caulis foliis viduus, glaber, teres, cuius coma florum pòdere & melle, cùm primum dehiscere incipiunt, grauata, deorsum recuruatut: flores oblongi, teretes, concaui, in latus se pandunt, per oras reflexi, colore vt plurimum cærulei, subinde albicantes, aut candidi: siue niuci, aliquando etiam Violæ nigre dilutam purpuream referentes. semen in siliquis triangularibus paruum, rotundum. radix bulbosa, candida, perennis, lento succo, vti & tota herba, plena.

Gigni.

Hyacinthus non scriptus,

Hyacinthus Orientalis maior.



Hyacinthus Orientalis minor.

Hyacinthus Orientalis minor.



Gignitur Hyacinthus iste in pluribus regionibus, & in nonnullis maior ac præcocior in aliis minor & magis ferotinus.

Is etenim, quem Italia Orientalem nominat, folia habet pinguiora & latiora, caules crassiores, flores patentiores maioresque, ac citius prodeuntes: horum verò vnus maior, plures profert flores: alter minor, pauciores.

Germanicus & Belgicus utroque minor, flores plures gignit, sed serius exit. Repertus in Germania, vt Cordus ait, in apricis quibusdam tumulis: in Belgio verò etiam in aruis, & iuxta agrorum margines, fruticibus aut arboribus confitos: & præcipue quidem prope Mechliniam vibem, vbi copiosius nascitur.

Floret Aprili & Maio mensis: Orientalis etiã Martio: & subinde multò antè.

Talẽ Græci, Latini similiter Hyacinthũ, vt Dioscorides auctor, Vaccinium quoque appellant. Vaccinium autem à nonnullis etiam Viola dicitur nigra, vt superius scripsimus. Cognominatur autem hic Hyacinthus non scriptus, ad differentiam nempe alterius superius descripti, qui luctus notas inscriptas habet.

Dioscorides hunc Hyacinthum, citra adiectionem, nominat: nam alterum Hyacinthum Lilij purpurei nomine expressisse videtur. Meminit huius Columella lib. 10. diuersitatẽ coloris, quẽ in floribus, vno verticulo complexus:

Nec

Nec non velut caruleos Hyacinthos.

Belgæ Hyacinthum istum Græcam appellationem retinentes, *Opacanthem* appellant. Ruellius, Gallus, *Hyacinth* dicitur, auctor est. Sunt verò & aliz multæ huiusmodi Hyacinthorum species, ut recentiores indicant, de quibus capite sequente.

Huius porro Hyacinthi radix ordiois est primi in desiccando : secundi verò completi, aut tertij incipientis in refrigerando.

Semen leuiter extergit & adstringit, ordine quidè tertio quadantenus exsiccans, cæterum in medio consistens caliditatis & frigiditatis, auctore Galeno.

Radix, inquit Dioscorides, cum vino albo pueris imposita, diu impuberes seruare creditur alium sibi: postea vinum ducit, & à Phalango commotus opitulatur.

Semen contra serpentes auxiliatur: cum vino potum Regium morbum expurgat.

De aliis recentiorum spuris Hyacinthi.

CAP. XVIII.

Hyacinthus racemosus.

Hyacinthus (spurius) recentiorum alter.



D V O S Hyacinthos superioribus capitibus descripsimus, vnum Lilij effigie scriptum, alterum minorem non scriptum. Præter verò hos & alij multi, recentiorum iudicio sunt Hyacinthi. Nam omnes ferè anonymos flores è bulbis exeuntes, aut Hyacinthos, aut Narcissos iudicant; maiores siquidem Narcissos, minores verò Hyacinthos.

Inter Hyacinthos itaq; neotericos, primus folia habet angusta quasi rotunda, benè virescentia, per terram plurima parte strata: cauliculus interea rotundus, glabrus, paulo longior, in quorum summo flosculi parui, rotundi, caui, hiantes, colore cæruleo, aliàs diluto, aliàs saturato: subinde candido, aut ex albedo dilutè admodum purpurascètes: post quos siliq; membranose triangulares, à quibus semen paruum oigram: radix subest bulbosa.

Plenisque Italiæ, Germaniæ, Galliæ, ac etiam Hispaniæ locis hic Bulbus exit: reperitur & in Belgio à Atrebatum ac Morinorum finibus, in syluis ac nemoribus. In hortis satis facillè comprehendit, inque plures bulbos citò multiplicatur.

Folia eius, qui ex Hispania in Belgium allatus est, ante hyemem exeunt; Germanici verò ac Belgici non ante Ver: flores Martio vigent, aut Aprili.

Hyacinthum autem hunc Bulbum Fuchsius facit, secundam eius speciem statuens. Botryoiden siue Racemofum nonnulli cognominant, Italorum pleriq; eum, qui candicans est floris,

Hyacinthus comosus spurius tertius.

Hyacinthus Autumnalis maior.



floris, barbaro ac peregrino nomine Dipsadi appellant. Ex esculentorum autem bulborum genere aliquis esse videtur.

Reperiuntur autem esculenti bulbi complura genera, vti Plinius & Theophrastus scriptum reliquit.

Et genera quidem, inquit Plinius, Græci hæc fecere: Bulbini, Setanion, Pytion, Acrocorion (nonnulli Acroscorodon legunt) Ægylopa, Sisynichion. Quæ & Theophrastus, sed tamen non omnia, lib. 7. cap. 13. refert. Sunt autem quorum ipse meminit, *λευκίον, & κόλλιν, & ὁ πυνών, & ἡ χυλὴ, & ἡ βύσσινος τῆς τοῦ σκουλήρος*. Leucoion inferius describitur. Bulbini, Plinius ait, Græcos appellare herbam porraceis foliis, rubicundo bulbo. Setanion, Cephæ quoddam genus est, vti Theophrastus & Plinius testantur. De Sisynichio iam antè scriptum. Pytion, Cyix, Acroscorodon, Ægylops, cuiusmodi bulbi sint, nondum certò reperire licuit: suspicandum videtur, *Κύβη* & Acroscorodon idem esse. Apud Theophrastum enim *κίβη πυνών*: apud Plinium eundem Acroscorodon ordine succedit.

Bulbini.

Ex horum autem bulborum numero aliquem esse, hoc Hyacinthi vulgò dicti genus verisimile videtur, sed quis tamen sit, propter nimiam veterum breuitatem explicari nequit. Si coniectura vti licet, bulbus iste Acroscorodon est: si non, Acroscorodon Allij genus sylvestre est. Nam folia, Allij quandam similitudinem habent: nomen autem Acroscorodon similitudinem aliquam cum Allio indicat.

2. Huic autem similis est & alter quidam spurius Hyacinthus, foliis similiter per terram stratis, sed latioribus & Porri foliis similioribus, caule crassiore, floribus candicantibus, maioribus quam alterius.

Floret eodem quo prior tempore.

3. Qui tertius est inter neotericos Hyacinthos, folia habet longa, pingua, aliquantulum lata, caules longos, subinde dodrante altiores: flores à medio sursum versus, vnde quaque circa caulem multos, paruos, cauos, primum purpurei, vbi verò flaccescunt, obsoleti coloris, (reperiuntur & candidi) cacumine comoso: radicem, vti aliorum, bulbosam, subrustam, ac subpurpurei coloris.

In Germaniæ quibusdam prouinciis, vti in Norico siue Bauaria, frequenter in pratis gignitur.



gnitur: quandoque verò etiam iuxta agrotum margines. Vt autem Marthiolus, apud Italos inter segetes & in sylvis.

Aprili ac Maio, subinde & Iunio flores eius vigent: semen postea perficitur.

Hyacinthi speciem, & quidem primam, Fuchius, Tragus & Marthiolus faciunt: nonnulli Hyacinthum lyluestrem nuncupant: alij Cornosum. Germani alicubi *Struntung* appellant, alibi *Hons knoblauch* id est, Allium Caninum. Non est tamen Allij aliqua species, sed bulbi esculenti genus quoddam, veluti Bulbina, cui certè similis est. Bulbo enim Bulbina rubet, & Porri folia, Plinio auctore, habet. Videret autem Bulbina ex Africa bulbus esse, quem Afrum cognominant. Huic siquidem Dioscoridis *μύσος*, id est, rufum bulbum esse ait. Sunt tamen qui velint hunc tertium spurium Hyacinthum Scillæ aut Pancratij speciem esse: quorum iudicium ea propter à nobis non probatur, quòd Scillæ & Pancratij bulbi grandes sint, huius autem parvus, & illorum comparatione exiguus.

Quartus appellatus Hyacinthus, qui serotinus est, foliis est angustis, parvulis, & minoribus, quàm primi: cauliculis brevibus, tres aut quatuor digitos altis, foliulis in summo raris, 4. exeruleis, staminibus in medio exiguis: semine in siliquis triangularibus exiguo: radice parva & bulbosa.

Nascitur in Hispaniæ & Galliæ quibusdam provinciis, ut iuxta Parisiorum Lutetiam: reperitur verò & quandoque maior, subinde minor.

Sub æstatis finem Augusto aut Septembri florem profert, & maturius quidè, qui maior est. Autumnalem Hyacinthum ea de causa & serotinum nominant, neque aliud eius nomen cognitum habemus.

Præter hos & alium quendam pro Hyacintho bulbum Leonhartus describit Fuchius, foliis modò binis, modò ternis aut pluribus, latiusculis, Porri minoribus: floribus circa cauliculi summum sparsis, multùm & radiantis stellæ ferè similitudine, patentibus, colore exeruleis aut candidis, quos succedunt capicula rotunda, oculi magnitudine, in quibus semen Milio simile: radice bulbosa, rotunda.

Reperitur plerisque Germaniæ locis & alibi, læto, pingui, sed inculto solo.

Martio, quandoque etiam Febuario flos exit.

Germani *blo Wirtzenblumen*, & *blo Hommings blumen* appellant. Fuchius pro Hyacinthi specie depinxit. Plerique Hyacinthum stellatum ab ipsa floris effigie vocant. Existimamus



aliquando Satyrium esse, verum hæc modò opinio displicet. Satyrio enim caulis est cubitalis, folia Lilij, bulbus mali magnitudine: Bulbo verò isti, folia paruula, angusta, bulbus exiguus, & cauliculus breuis.

7. Ad spurios Hyacinthos pertahi quoque potest, à nonnullis Lilium vocatum Perficum. Folia huic oblonga, virentia, quàm Lilij angustiora, inferiore caulis partem conuestiunt, qui rectus, rotundus, ac admodum procerus, bicubitalis, & non rarò altior ferè tricubitalis, multis hic floribus sursum versus vndeque circumfusus ornatur, qui modò ex longioribus, quandoque brevioribus pediculis deorsum nutantes dependent, quinquefolij, colore Violæ nigræ dilutiore ac magis rubente purpurei, staminibus aliquot mediis, particulatim & ab imo sursum versus florentes. bulbus subest magnus, vna parte rotundioris formæ, ab altera planioris, ex quo subtus nonnullæ fibræ demittuntur.

Peregrinus est flos, & à paucis annis in Belgij paradisos illatus. Appellatur vulgò *Panacei di Persiano*, & à quibusdam, vt scripsimus, Lilium Perficum. flos nouus, veteribus, vt creditur, incognitus.

Cæterum quòd ad vsum attinet horum spuriorum Hyacinthorum, nostris quidem aut in cibato, aut in medicamentis nullus est; proinde & vires ac facultates eorundem inexplorate: soli flosculi in hortis gratiam inueniunt.

De bulbo Leucanthemo, sive Ornithogalo.

CAPVT XIX.

1. **L**EVCANTHEMO bulbo folia multa sunt & angusta, graminis minora: caulis inter hæc exit dodrante minor, rotundus, glaber, absque foliis: flores in summo dispersi emicant sex aut septem, foris herbacei vironis, intus candidi, ex sex foliolis commissi, exiguis liliis, præsertim prius quàm adaperiuntur similes, qui Sole quidem splendente patent, noctu verò, & cum ær nubilus etiam interdiu reclusi permanent: capitula succedunt triangularia, Cathryos semini similia, in quibus semen exiguum: radix bulbosa, leni succo plena, sapore vt plurimum insipida & aquea, cum obscura tamen quadam acedine.

Reperitur in agris frumentatis, apud Brabantos locis compluribus.

Maior mense flores edit.

Bulbus *Leucantheus* minor sive *Ornithogalum*.

Ornithogalum maius.



Huic autem similis flore est, & alius quidam bulbus *Leucantheus*, sed tamen maior omnino & peregrinus. folia habet oblonga & angusta: caulem rotundum, laxum, ac glabrum, duos dodrantes aut cubitum altum, e cuius summo veluti ramuli exeunt, atque in singulis flores candidi, sex foliorum, exiguorum Liliorum æmuli, e rotunditate anguloso in medio capitulo Cachryi modo, aliquot staminibus circumdato. radix subest bulbosa, vti superioris, & candida.

Vt etque autem hic bulbus *Ornithogalum* est, quod à Plinio *Ornithogale* dicitur. sed maior descriptioni Dioscoridis similior videtur, vtpote longioris caulis: est tamen & minor *Ornithogalum* quoque. Nam & huic *Ornithogali* descriptio conuenit & præsertim Pliniana. Plinius siquidem ei non caulem *Ornithogali*, vt Dioscorides, sed semipedalem tantum tribuit, qualis est minoris bulbi.

Describitur autem *Ornithogalum* à Dioscoride hoc modo: Cauliculus est *terrepedes* sive tener, tenuis, subcandidus, inflat duorum dodrantum, supernè præpagines tres aut quatuor habens paruas, in quibus flores foris herbacei, intus verò lactei cãdoris, inter quos capitulum vt Cachryi incisum. radix bulbosa. A Plinio verò his verbis: *Ornithogale* caule tenero, candido, semipedali: radice bulbosa, molli, tribus aut quatuor agnatis.

Appellatur porò horum Bulborum qui minor est, vulgò *Ornithogalum*. Maiorem verò plerique *Lilium Alexandrinum* nominant: veluti ab Alexandria primitus allatum. Alexandria autem Ægypti vix est, haud procul à Canopico Nili ostio. Est tamen & Alexandria quædam in Liguria.

Marcellus maiorem hunc bulbum inter Narcissos tetulit, & quattuor Narcissum fecit, & aliud omnino ab istis *Ornithogalum* pictura expressit: caule videlicet foliosum, à Dioscoridis & legitimo, ea de causa differens.

Describit porò & aliud *Ornithogalum* Ruellius lib. 2. cap. 77. quod à rusticis in Sueffionum agris eruitur: radice, inquit, bulbaceam speciem præ se ferente, e cuius medio cauliculus exit, tribus aut quatuor adnatis in cacumine: foliis in capillamenta quædam extenuatis: floribus exiguis, foris herbaceis, intus lacteo candore candicantibus, qui simul coaceruati, veluti panicule quædam compacti callo squamati coherentes, in pilulam extuberant, nucamentum Pinæ nucis repræsentantem: radix in orbem ferè collecta est, cortice pullo, candidissima.

didissima intus carne, pulpave perquam odorata. Vere vel æstate cum fronde viret: hyeme vel autumnò cum exarantur agri, radicibus velluntur: diu setuari potest: & ubi annonæ premit inopia, plebis rusticæ famem & ieiunia Castanearum more satiat; nec aliud humo genitum promptius in cibos cedit, cum frugum penuria gliscit. Mirè suisbus expetit: rura ex agris spontè natum gratiorem cibum non norunt: lautiores etiam mensas ditiorum non reformidat. Pueris non incognitæ radices, qui propter astantes cum aratro terra proscinditur, aut in latiores porcas sulcatur, et utos vomere, colligunt, multò Castaneis suaviore: quibus & crudis, & in cineribus incoctis vescuntur. Sueffionensis ager, Churlos vocare consuevit: Haftenus Ruellius.

At Ornithogali fructum, Dioscorides ait, vna cum pane coqui, ut Melanthium: radicem verò bulbosam, & crudam, & coctam edi.

De Bulbo sylvestri.

CAP. XX.

Bulbus sylvestris.

Ornithogalum Narbonense.



1. **B**ULBO Leucanthemo minore superiore capite descripto, non multum ab similibus videtur, quem Leonhartus Fuchsius, & Hieronymus Tragus, sylvestrem agnominant. sunt tamen huic folia pauciora, & vnicum aut duo tantum, angusta & porracea: caulis brevis, tener, rotundus, dodrantalis, aliquot in summo adnatis, in quibus flosculi stellatim radiati, bulbi Leucanthemi minores, colore ex herbaceo in luteum elanguescentes: staminibus in medio capillaceis, capitula semen ferentia triangularia: radix bulbosa, lenti succi, nullius odoris, sapore aliquantulum, sed perobscure Cepam referens.

In Germania locis vmbrosis ad margines pratorum & aruotum, ac secus rivulos, exit.

Martio ac Aprilis floret, fructumque perficit.

Germani *Feldwibel*, *ackerswibel* appellant, quasi dicas Cepam agrariam. Ex sylvestrium & spontè nascentium bulborum est numero. Quo nomine à veteribus nuncupatus fuerit, non constat.

- Recentiorum nonnulli Ornithogalon luteum appellant, à similitudine cum Ornithogalo minore albo. Ostendunt verò & hu aliud quoddam Ornithogalon, non modò ab isto, sed & à superioribus duobus valde differens: quod Narbonense cognominant.

Sunt

Sunt folia huius oblonga, & tenuia, quamque aliorum angustiora: caulis tenellus, cubitalis aut procerior, nullis foliis conuolutus; floribus verò exornatus quàm plurimis, à medio fastigium petentibus, qui foris & extrinsecus herbacei sunt, patentes verò interius lactei candoris videntur, Phalangij flores referentes: fructus triangularis est lobus, in quo semina. oblongus est bulbosus.

In Narbonensi Gallia ac iuxta Monspetium in agris frumenti feracibus nasci fertur.

De nomine huius non constat: nam legimum Ornithogalon esse non videtur. Nec facile fuerit Scillam Epimenidiam affirmare, in tanta Plinij breuitate, qui solus huius meminit, nisi idcirco Scillæ species habeatur, quòd Scillæ modo flores haud dissimiles profert.

Facultates autem horum incognitæ sunt. Hieronymus tamen Tragus, ex lutei bulbo sub cinibus cocto, cum melle cataplasma, vlceribus de pascentibus vtiliter imponi refert.

De Narcisso. CAP. XXI.

Narcissus medio purpureus.

Narcissus medio luteus.



NARCISSE generâ, Dioscoride auctore, duo sunt. Vtriusque flos albus est: sed vnus medio purpureus, alterius luteus.

Medio purpureus, folia habet virentia oblonga, Porri folijs similia: caulem angulosum, et absque folijs, dodrante aut pede altiorem, & in summo florem è membrana erumpentem, vt plurimum vnicum, subinde geminum, mediocriter amplum, odoratum, ex sex candidis foliolis congestum, in quorum medio brevis calyx est circinatæ rotunditatis, purpurei per oras coloris, intra quem stamina breuia, cum apicibus subluteolis: capitula inde angulosa: semen in his nigrum: radix bulbosa, Cephæ similis, quæ nucleos ex se demittens, in multos facile bulbos multiplicatur. Repenuntur autem huius generis tres, forma, colore, aut odore nequaquam, sed florendi tempore differentes, magnitudine etiam nonnihil, sed parum, dissidentes. Maiores medijs, præcoces & serius prodeunt, minores sunt.

Alter Narcissus medio luteus, folia habet longiora, latiora, & aliquantulum minus virentia: caules proceriores, crassiores, & in singulis floribus tres aut quatuor, prioribus similes, sed medio calyce luteo, semen & radicem bulbosam similia.

Huius generis & alius quidam tertius Narcissus est, folijs non modò quàm primus, verum &

Narcissus medio luteus alter.



Narcissus roggei albidus.



Narcissus multiplex.



etiam quàm *Asphodelus*, latioribus longiori-
busque floribus in singulis caulibus quatuor aut
pluribus, candidis, minoribus, medio eorum læ-
teo, calyce eminentiore, multò tamen quàm
Narcissi lutei sylvestris brevior: radix similis
est & bulbosa.

Iam & quartus quidam est Narcissus antedictis forma similis, sed per totum florem & medio quoque candidus.

Sunt & Narcissi multiplicibus floribus, eum
primi, tum alterius generis, foliis & bulbis aliis
haud dissimiles. Ita varia semper natura, & ad
stirpium herbarumque genera multiplicanda for-
canda; tum ad ea permutanda prona; praesertim
si cultus mangonio adiuvetur, vel in aliud locum
stirpes transferantur. Haec etenim plurimum posse
ad stirpium mutationem, & alibi scriptum.

Exiunt qui medio purpurei sunt plerique Gal-
iz locis, & apud Heduos ac Sequanos, in pratibus.
Dioscor. in montibus potissimum nasci tradit.
Theocritus in pratibus Narcissum gigni testis est.
Eidyllio 20. ubi Europam cum suis pratibus ingres-
sam, bene spirantem Narcissum carpisse, canit
his versibus:

Αἰ δ' ἐπὶ οὐρανῷ ἰσχυροὶ θεοὶ ἰσχυρὰ δὴν ἀνέστησαντες,
 Ἄλλ' ἐπ' ἀνδράσιν αὖτ' ἀνέστησαντες, ἵνα δοῦναι ἔσταιεν,
 Τῶν ἢ ἀνδράσιν ἐόντων, ἢ δὲ θεῶν δὴν: id est,
 Florida sed postquam venire in prata queſſe,
 Huius illa, hoc alius se floribus oblectabant; *Ytho.*
 Narcissi illa quidē bene olente, atq. illa Hyacin-

Florence

Florēt in Belgii hortis, prius generis præcoces Narcissi, initio Aprilis: medijs sub finem, feriores Maio mense: medio lutei, eodem scilicet, quo primi generis medijs, tempore.

Græci huiusmodi flores *Napellavov*, Latini similiter Narcissos nuncupant. Belgæ *Narcisse*, Hispani *Yerret*, Germani *Narcissen*, Hispani *Narciso*. Didum autem Narcissum Plutarch. in Sympol. quasi necrops hebetantem, & torpidas facientes grauitates, refert. Quapropter & Sophocles magnorū subreptaneorum deorum coronamentum eum vocat, quod i. defuncti & morte torpidi, torpido flore merito coronatetur. Appellatur autem Narcissus etiam *Naisos*, & Apuleio teste, *Naisos*, *Naisos*, *Naisos*, *Naisos*. Linum autem Theophrastus eum appellat, cui lanus est herbe folium, & flos melius longior, qualis utique tertius est, quem & ait sponte germinare: qua de caula *Naisos*, id est, à seipso genitus, vel per se nascens, dici potest. Sente vero & alia Linia sui generis, de quibus supra scripsimus: & Linum quoque Linum est. Julius Pollux, Homerum Linij appellatione, complecti omne florum genus, auctor est. *Naisos* autem Narcissus proprie montanus est, eo quod ab aquis temotus proveniat. *Naisos* i. natus nomen ab effectu habet: Dioscoride siquidem auctore Narcissus etiam voluturum conciat. Est tamen & alius bulbos voluturum proprie dictus, de quo capite subsequente.

Prior autem horum Narcissorum medio videlicet purpureus, ille est, quem Philius lib. 2. cap. 19. purpurei floris esse scribit. Narcissi duo genera, inquit, medici in vium recipiunt: vnum purpureo flore, alterum herbaceum. Nam purpurei floris Narcissum nuncupat, cui medium purpureum, ut eiusdem lib. cap. 5. seipsum explicans ostendit. Huius alterum, ait, genus flore candido, calyce purpureo. Calycem autem dicit, quod in medio flore, circuli instar, & flamina ac apices continet. De hoc etiam Narcisso Virgilius in Bucolicis Æloga quinta:

Præmelli Viola, pro purpureo Narcisso;

Cardum & spinu surgit Palmarum acutus.

Secundi vero & potissimum tertij Narcissi, Ouidius tertio Metamorphoseon lib. meminit, ubi Narcissi formosi adolecentis mutatione in flore sui nominis desensit, hoc carmine:

Nasquam corpus erat, croceum pro corpore florem

Inuenimus, folium medium cingentibus albis.

De tertio etiam scripsit Theophrastus lib. 6. De alio siquidem hoc loco, quàm lib. 7. agit. Libro siquidem 7. solum ei tribuit angustum, quale utique primus habet: sexto verò, latus quàm Alphodeli, uti testit, quod diuersis locis, de differentiis Narcissus cum seipso, conuincit. Scribit autem Theophrastus lib. 6. Narcissi florem esse luteum, siue melini coloris, quod de medio floris calyce accipiendum esse, Ouidij testimonio iam ostendimus. Ex eius siquidem de hoc Narcisso carminibus, quæ attulimus, id manifestissimum est. Florē etenim, ait, Croceum, albis tamen folijs cinctum. Exempla Theophrasti penē omnia videri nō possunt habent, quod Hermolao & Marcello occasionem dedit, ut Narcissi florem nigrum esse existimauerint. Sed pro *palmarum* rependendum est *palmarum*. Est autem Melini color, idem qui ochreæ, siue luteus.

Theophrastus
lib. 6. cap. 19.
Narcissum
medium
cinctum
albis.

Potatur autem & hic Narcissus serotinus à Theophrasto haberi, & Autumno demum florere, propterea quod in iis quæ extant exemplaribus, huius descriptionem mox subsequatur hæc verba: *παρὰ τὸν ἀπὸ τοῦ Ἄρκτου, ὃς μετὰ τὸν Ἄρκτου*, id est, post Arcurum productio floris est, & circa æquinoctium. Verum ad Narcissi historiam hæc non faciunt: inter Narcissi siquidem descriptionem & verba ista, de seculo ac hiatus est. Nec spectant etiam ad Cmei, uti Conradus Gesnerus in appendice scribit, quam Germaniæ suis hortis subiecit: sed ad Linij alterius historiam pertinent, quod eodem libro, paulo inferius Theophrastus vnā cum Croco *τὸν ἀπὸ τοῦ Ἄρκτου, ὃς μετὰ τὸν Ἄρκτου*, hoc est, primis imbribus, siue Autumno, florere ait, ut diligenter vitrumque locum expendentibus manifestum statim fiet.

Ac totidem quidem, quos proprie Narcissos dici opinamur, obseruare nobis contingit. Sed tamen & alij lutei appellati Narcissi, de quibus in mox sequentibus capitulis.

Marthiolus verò & aliorum quorundam Icones exhibet, qui tamen non Narcissi, sed omnino alterius generis flores sunt. Nam quem quartum facit, Ornithogalon est, maius à nobis agnominatum. Quantum Gesnerus & omnes passim Tulipam vocant. Sextus ac septimus Leucoia sunt bulbosa.

Ceteri Narcissi tadix, ut Galenus ait, vsque ad eod exiccandis facultate pollet, ut & maxima vulnera glutinet, vel ad incisiones vsque, quæ circa tendones accidit: habet verò quidam abstergium & atractorium. Eadem, auctore Dioscoride, siue estur, siue bibitur; vomitus mouet: prodest ambustus ab igne eum melle trita: præcisos quoque nervos agglutinat imposita: luxans item malis folijs, diurnisque articulorum doloribus trita cum melle, & imposita subuenit expurgat ephelin & alburnum cum vitæ semine & aceto, at cum Eruo & melle vicerum

ulcerum fordes expurgat, & abscessus qui zgrè maturantur rumpit: educit & aculeos inf-
xos cum Lolij farina & melle.

De Narcisso luteo Juncifolio, sine Bulbo vomitorio.

CAP. XXII.

Narcissus lancifolius major.

Narcissus juncifolius minor.



PRÆTER Narcissos superiore capite descriptos, & alios superesse luteos diximus: unus
luncifolius: alter sylvestris & Pseudo-Narcissus est: tertius Autumnalis.

Iuncifolius Narcissus, folia sunt oblonga, angusta, crassa, interim propemodum rotunda, admodum lævia & flexibilia, iuncis cum lævitate, tum colore, & quodammodo flexibilitate, nec non rotunditate similia, inter quæ mediis exit caulibus in summo cuius, flosculi tres aut quatuor, vel plures, odorati, Narcissus forma similes, verum minores, & colore per totum florem m lævi: radix bulbosa, candida, tenui nigra membrana integrit. In plerisque humentioribus herbosis Hispaniæ montosis locis gignitur. vno verò loco lætior & pluribus foliis floribusq; luxurians: altero autem minor, & flores pauciores profert. Vtreq; Belgis hortis est.

In Belgio Aprili mense florem vterque promittit: & Martio, si hyems clemens fuerit.

Hipani à similitudine, quam folia eum luncis habent, *Juncus* nuncupant: nos Narcissum Juncifolium dicere possemus. Dioscoridis est *βαλβος ἰσχυρὰ*, siue Bulbus vomitorius. Id quod ex ipsa Bulbi vomitorij descriptione colligi potest, quæ sic habet: *βαλβος ἡ κελευσθῆρος ἰσχυρὰ ἔχει τὰ φύλλα ἰσχυρὰ ἐστὶν, καὶ πολλὰ κμασθῆναι τὸ ἴδιον ἢ πρὸς τοὺς αὐτοὺς βαλβῶν, καὶ ἐν φλοιῷ μέλει.* Id est, Bulbus nuncupatur vomitorius folia habet flexibilia, & multò longiora quàm esculentis, radicem bulbo similem, circa quam membrana est nigra. Quæ descriptio huic Narcisso Juncifolio simillima est: folia ei siquidem sunt multò, quàm aluius bulbi *ἰσχυρὰ ἐστὶν* siue flexibilia, vtpote iunci propemodum lentoris, & perquam longa, longioraque multò, quàm esculenti Bulbi, & tadix in tenui nigra membranula reconditur.

Quibus autem facultatibus Narcissus luncifolius præditus sit, nullo recentiorum experimento aut testimonio constat. Dioscorides verò Bulbi vomitorij radicem, si edatur, aut si decoctum eius bibatur, vlcere malis auxiliari, & vomitum facere, memoriz prodidit.

De Narcisso luteo sylvestri, sive Pseudonarcisso.

CAPVT XXIII.

Narcissus luteus sylvestris.

Narcissi sylvestris aliatum.



Narcissus sylvestris multiplex.



LUTEVS Narcissus sylvestris, folia Porri aut Narcissi similia promit, sed breviora ac minora: caules dodrantes, atque in singulos flores singulos, Narcissi similes, sed medio eorum calyce longiore, oblongioris calathi similitudine, colore per totum luteo, absque odore: capitula rotunda, oblonga, in quibus semen: radix bulbosa, ut aliorum Narcissorum.

Contingit verò & hinc, quod aliis quandoque floribus, & candidis Narcissis accidit, ut videlicet floris foliola multiplicentur. & talis quidem flos medio calyce caret, compluribus foliolis mediū occupantibus. folia autem ac bulbi cum alterius conveniunt: flos quoque totus luteus.

Repetitur nō paucis Belgij locis, circa margines agrorum & veruaculorum, humido præsertim solo, & in sylvis locisque arboribus conlitis: & similibus quoque. cum in Germania, tum in Hispania: transfertur etiam in hortos.

Floret Febuario & Martio quandoque mense. Germanice de causa *Geel Hornings blumen*: id est, nostratice dialecto, *geel Hoerichet bloem* nuncupant. Februarius enim Germanis *Hornings mont* Belgis *Hoerichelle*.

Appellant verò & hunc Narcissum Belgæ, *geel Hoerichelle*. Latine autem vulgò Narcissus luteus & Pseudo-Narcissus dicitur.

Cæterum

Ceterum quòd ad vires attinet, recentiorum quorundam experimento exploratum est, Narcissi huius sylvestris radicum decoctum, per alium lentos & pituitosos humores, nec nõ serofos expurgare, & his prodesse, qui crudorum copia grauantur humorum, semine Anisi & Zinziberis nõnihil additis: quæ, vt minus noceat, minusq; molestũ sit ventriculo, adiucitur.

De Narcisso Autumnali.

Narcissus Autumnalis maior.

CAP. XXIII.

Narcissus Autumnalis parvus.



1. QVAM nostra ætas Narcissum Autumnalem nominat, folia promit oblonga, læuia, respicientia, saturatè virentia: inter quæ pediculus assurgit brevis, fastigio florem vnicum adierens, hæcquæquam Narcissis aliis similem, sed veluti Colechici aut Croci, ex sex foliis compositum; colore autem luteum: in cuius medio sex stamina, & eiusdem coloris pistillus, subest bulbus mediocri magnitudinis, fibras aliorum modo deorsum demittens.

In Hispania ac Italia gignitur: & vno loco longioribus ac angustioribus; alio verò brevioribus ac latioribus foliis: amat humentia & pratensia, ac etiam montana.

Autumno sub finem Augusti, ac Septembri mense florem huius videre in Belgio contingit eodem ferè in Italia tempore floret.

Narcissus
Marcelli
Vergilij.

Autumnalè hac de causa Narcissum appellant: Hispanis *Cibellina Alborana* dicitur. Narcissi autem nomen accepit, quòd Marcellus Vergilius in commentariis suis in Dioscoridem, hunc pro Narcisso describat. Nos, inquit, in Apenninis montibus frequentè vidimus florem, Augusto ac Septembri mense florentem, figura Lilij, dodrantali altitudine: foliis qualia in Narcisso describuntur; singulari caule, qui nec candidus, nec purpureus, vt Plinius docet, sed inter luteum & candidum colorem: nullius, aut exigui odoris. Vidimus & in mitionibus colibus enatum, sed non tam speciosum, & magis albicantem: Hæc Marcellus.

Videtur autem *λεϊσόν* siue Linj ea species, quæ à Theophrasto Autumno, mox post primos imbres, vnà cum Croco florere refertur; quod *λεϊσόν* mèn, siue Lirium alterum ab ipso nominatur.

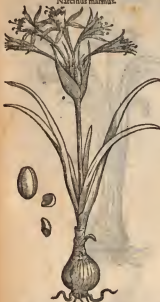
2. Præter hunc verò & alium quendam Narcissum Autumnalem C. Clusius describit, foliis viduum: pediculo breui: stoculo paruo candido, odorato, Narcissi æmulo, sex videlicet foliorum, & calyce medio paruo luteo, bulbus exiguus est.

De Narcisso marino.

CAP. XXV.

PRIVS autem quàm Narcissos descriamus, describendus & vnus adhuc bulbus, ad Psuedo-Narcissi genus pertinere apparet. folia huic quina senariæ, oblonga, latiuscula, veluti vnus

Narcissus maritimus.



vnus Narcissi, sed durior: caulis pede non raro altior, in cuius fastigio è tenui membrana terti, quaternive, aut plures emergunt flores, Pseudonarcissi æmuli, longis è medio calycibus prominentibus, stamina quibus continentur, sed colore albi: subsequuntur angulose valvule, in quibus semen. magnus subest bulbus, candidus, nigra membrana circumtectus, quibuldam subinde adnatis, quibus multiplicatur.

In maritimis, non modò Narbonensis Gallie, verum & Hispanie, præsertim Valentini regni, gignitur: cum & albi, fabulosi & aridis locis, quæ subinde marina rigantur aqua.

Maior mense florentem, subo vetò ac Augusto semine iam maturo, huius bulbos se eruisse iuxta Monspelim C. Clusius in Observationibus suis refert.

Hispani huiuscemodi bulbum *Amerus myos* appellant: Italorum nonnulli *Giglio marino*. Nostri temporis pleneque Scillam vocant, & ex ea Trochiscos de Scilla formant: alii placet esse Pancratium, & quidam Manium. Pancratij autem bulbos, vt Dioscorides refert, *Uromypos* è *Uromypos* est, id est, subrusus aut subpurpureus est: istus verò, vt diximus, albidus. Martholus, quantum ex iconè colligere licet, inter Narcissos numerat, & Constantinopolitanum cognominat. Et præstat inter Narcissos tetineri, & Marinum dici, quàm vel Scillam, vel Pancratium temetè affirmare.

Facultate autem Pseudonarcisso luteo assimilis videtur: nam & gustatus tantummodo bulbus nauicam excitat: vt Lobelius auctor est.

De *Leucoia bulbosa*. CAP. XXVI.

LEVCOIA bulbosi tria nobis obseruare genera contigit: vnum Trifolium: alterum Hexaphyllum: tertium Polyanthem non cognominari potest.

Primum folia ex singulis bulbis bina promit, oblonga, angusta, in virore albicania, folijs Pseudo-Narcissi lutei colore proxima, inter quæ medius exit cauliculus palmaris, in cuius summo flos è vaginula oblonga crumpit, à tenui pediculo deorsum dependens, foliis tribus constans maioribus, candidis, intra quæ alia tria breviora ac minora, pallide virescentia, & aliquantulum strata in medio floris stamina cum apicibus luteis: radix bulbosa est, foris obseun & eius cuius Caltææ nucleus, coloris, quæ facile in plures bulbos multiplicatur.

Peregrinus Belgio flos, sed Italie & aliis regionibus familiaris.

Exit præmaritè Februario mense, reliquos omnes ferè flores antecedens.

Leucoion videtur bulbosum Theophrasti, cuius meminit lib. 7. vbi bulbos recenset: & quod lib. 6. primum sese ostendere ait, & emicare vbi calum elementius est, statim etiam nondum hyeme exacta, vbi vetò immittis postea. Nos ad differentiam sequentium, non inconcinne Leucoion bulbosum Trifolium, & Violam bulbosam trifoliam, nuncupari posse existimauimus, à tribus nempe floris foliolis.

Proximo generi folia simulet sunt angusta, Porri & Pseudo Narcissi similia, sed breuiora, virescentia, leniora & magis resplendentia, versus terram aliquatenus reflexa: cauliculi terni, palmares, flores in singulis singuli, rarissime gemini, deorsum quoque petioli, colore candidi, ex sex foliolis aliquantulum stratis commissi, staminibus in medio cum luteolis apicibus: semen in rotundis capitulis paruum, rotundum, læue, & colore flavum: radix candida & bulbosa in plures facile propagatur.

Plenisque Germanie superiorem locis in umbrosis & humidis syluis reperitur: apud Belgas hortorum areas exornat.

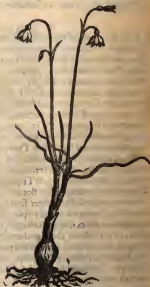
Floret eodem quo superius, tempore, aut non multò post.

Germani vrsi *Honung* dicunt: Nostri vntè *Epipactis* appellant.

Leucoia

V

Leucoij

Leucoion bulbosum triphyllon.*Leucoion bulbosum hexaphyllum.**Leucoion bulbosum polyanthemum.**Leucoion bulbosum Autumnale minimum.*

Leucoij bulbosi generis esse manifestum est: quod Hexaphyllum, non absre, à sex floribus foliis cognominatur. Martholus cum istud, tum superius Narcissi speciem facit, ut cap. De Narcisso scriptum est.

Tertium Leucoion bulbosum caule & foliis secundo simile est, maius tamen ac procerius: flores in singulis cauliculis non vnicum, sed quinque aut sex & particulatim quidem florescentes, profert, alterius floribus forma & magnitudine per omnia similes.

Est & hoc nobis fioriente tantum.

Non primo Vere, cum alius duobus, sed multò post, Aprili videlicet demum mense, vna cum Narcissis floret.

Viola siue Leucoij bulbosi species haud dubiò quidam est, sed scotina.

Annumeratur verò & istis Leucous Bulbus quidam parvus, ex multis tunicis compactus, cui folia exeunt exilia, & cauliculus gracilis palmum altus, è cuius fastigio flosculus vnus aut alter dependet parvus, albidus, senum foliorum, Leucoso altero similis, sed minor multò, odore distinctus, & non Vere, sed Autumno prodians.

At de facultatibus horum Leucoiorum nihil quod adferamus habemus, cum à veteribus de his nihil reperiatur proditum, & à recentioribus nihil quoque obseruatum.

De Tulipa.

CAP. XXVII.

Tulipa.

Tulipa cum semine.



EX bulbosorum florum numero & Tulipa est flos peregrinus, cuius differentes sunt species: quidam maiores sunt, alia minores.

Maiores forma eadem satis omnibus est: folia eius bina aut ternà, crassa, oblonga, lata, per oras subinde modicè reflexa, quæ cum primum erumpunt, modicò rubere videntur, adultæ verò albicant: caulis inter ea exit pedalis aut paulò altior, cui vnicus flos insidet sursum spectans, è senis foliis, parenti profundiori & allquantulum angustioris oris cyathò, aut inuerso huius formæ palco quodammodo similis, staminibus in medio crucis: color flori subinde luteus est, nonnunquam candidus, aliquando dilutè quasi purpureus, non rarò rubet: Varietatem autem in his non exiguam etiam admittit, margines siquidem foliorum, & non rarò vngues siue inferiores particule, aliter quàm foliola subinde colorata sunt: transcunt verò per

Leucoion bulbosum triphyllon.*Leucoion bulbosum hexaphyllum.**Leucoion bulbosum polyanthemum.**Leucoion bulbosum Autumnale minimum.*

Leucoij

Leucoij bulbosi genus esse manifestum est: quod Hexaphyllum, non absre, à sex floris foliis cognominatur. Marchiolus cum istud, cum superius Narcissi speciem facit, vt cap. De Narcisso scriptum est.

Ternum Leucoion bulbosum caule & foliis secundo simile est, maius tamen ac procerius: florem in singulis cauliculis non vnicum, sed quinque aut sex & particulatim quidem florentes, profert, alterius floribus forma & magnitudine per omnia similes.

Est & hoc nobis portense tantum.

Non primo Vere, cum aliis duobus, sed multò post, Aprili videlicet demum mense, vnà cum Narcissis floret.

Viola siue Leucoij bulbosi species haud dubiò quædam est, sed serotina.

Annumeratur verò & istis Leucois Bulbus quidam parvus, ex multis tunicis compactus, cui folia exeunt exilia, & cauliculus gracilis palmum altus, è cuius fastigio flosculus vnus aut alter dependet parvus, albidus, senum solutum, Leucoio altero similis, sed minor multò, odore destitutus, & non Vere, sed Autumno prodicens.

At de facultatibus horum Leucoiorum nihil quod adseramus habemus, cum à veteribus de his nihil reperiatur proditum, & à recentioribus nihil quoque obseruatum.

De Tulipa.

CAP. XXVII.

Tulipa.

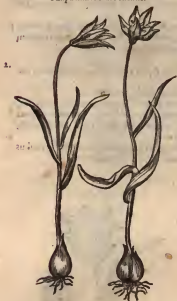
Tulipa cum semine.



EX bulbosorum florum numero & Tulipa est flos peregrinus; cuius differentes sunt species: quædam maiores sunt, aliz minores.

Maioribus forma eadem satis omnibus est: folia eius bina aut terna, crassa, oblonga, lata; per oras subinde modicè reflexa, quæ cum primum erumpunt, modicè tubere videntur, adulta verò albicant: caulis inter ea exit pedalis aut paulò altior, cui vnicus flos insidet sursum spectans, è senis foliis, patenti profundiori & aliquantulum angustioris oris cyathio, aut inuetsio huius formæ pileo quodammodo similis; staminibus in medio croceis: color flori subinde luteus est, nonnunquam candidus, aliquando dilutè quasi purpureus, non rarò rubet. Varietatem autem in his non exiguam etiam admittit, margines siquidem foliorum, & non rarò vni-gues siue inferiores partikulæ, alter quàm foliola subinde colorata sunt: transcunt verò per hæc

Tulipa minor Narbonensis.



hæc & quandoque striæ alterius coloris: odor nullus est, nisi luteo cuidam, qui odoratus sentitur: semen cartilaginofum, planum, in capitulis nascitur, quæ maturato semine in tres desinunt partes. radix bulbosa est, Narcissi bulbis haud dissimilis.

Minores Tulipæ foliis sunt angustioribus, & sæpe porraceis, cauliculis tenuioribus ac brevioribus: floribus minoribus & minus in latitudinem sese pandentibus, colore luteis: bulbis minoribus.

In Thracia & Cappadocia Tulipa exit: Italiae & Belgio peregrinus est flos. Minores alicubi in Gallia Narbonensi ac in Italia nasci feruntur.

Aprili mense Tulipæ florem Belgium videt: Thracia verò etià Ianuario. veluti testis est Augerius Busbequius in itinere Constantinopolitano, in quo inter Hadrianopolim & Constantinopolim ingentem ubique florum copiam, media planè hieme, Ianuario mense, sese obtulisse refert, Narcissorum videlicet, Hyacinthorum, & eorum quos Tulipam Turcæ vocant.

Tureico & peregrino nomine Tulipam rectiores nuncupant, à Dalmatico pileo Tulipa dicto, cuius formâ referre patens flos videtur. Quo nomine à veteribus hic flos dictus fuenit, nõ constat. Suspican quis posset, sese obtulisse, si edulis bulbus esset, & cogèdo lacte efficax. Nam ~~nam~~ quidem à Theophrasto inter edules bulbos refertur, & herba est, qua lac cogitur, ut ait Helychius. Conradus Gellnerus Tulipam Satyrium esse existimavit, & quidem Erythronium, quòd videlicet flore vna species rubeat, aut omnino Satyrj alquam speciem referat. Cum quibus an cõueniat, & quantum, ex subscriptis Satyrjorum descriptionibus relinquimus diligentius considerandum.

Minor à nonnullis Hermodactylus flore luteo dicitur, sed perperam tamè. Neque etenim Hermodactyli species aliqua esse videtur.

De viribus autem & facultatibus Tulipæ nihil compertum habemus, aut à quoquam scriptum reperimus.

De Meleagride. CAP. XXVIII.

QUI latè Narcissi nomen extendunt, non modò Tulipam, sed & Meleagridem eò referunt, quæ tamen à Narcissi differens est, Tulipæ verò similior. flos elegans, paulò minor Tulipa, & non sursum spectans, sed deorsum dependens, è senis quoque componitur foliolis, violaceo colore purpureis, quem dilutè admodum purpureæ, ac quasi inalbicanter, ordine continuo digestæ, ac intermixtæ maculæ, elegantissimam varietatem conferentes, commendant, & foris quidem: interiore verò parte nigricantibus sparsim dispositis lituris exornatur: stamina quoque huic lex sunt, & medius pistillus, colore sublutea. caulis tenuis, circa quem subinde quina, raro plura, longa, angusta foliola è vitore candicantia. bulbus subest rotundus & albidus.

In Gallia Celtica prope Aurelios repertum accepimus: in Belgj hortis feliciter adolescit, & subinde florem geminat.

Vnà cum Tulipis Aprili mense flos huius viget.

Nonnulli Fritillariam vocant, ab abaco sine alveolo, in quo Scacorum appellatus lottus exercetur, quem Fritillum dici existimant, quod non constat. Martialis siquidem Fritillum appellare videtur abacum, in quo alea luditur, Epigrammaton lib. v ad Gallan:

*Iam tristu, nucibus puer relictu,
Clamose reuocatur à magistro:
Et blando malè proditus fritillo
Arcana modo raptus è popina
A dilem rogat vidus aleator.*

Nobis rectius Meleagris nominari videtur: Meleagris siquidem aus plumas, si non coloris

Meleagris.

Meleagris altera icon cum fructu.



loris specie, atque varietate & dispositione, magnitudineque macularum refert. Meleagrides enim aves colore variatis sunt plumis.

De facultatibus autem huius floris nihil contingit adferendum, exploratas siquidem nulas habet.

De Satyrii ex Dioscoride & aliis. CAP. XXIX.

PRÆTER Orchides dictos, quos etiam Satyrina Plinius & Apuleius appellant, duo Satyrij genera Dioscorides esse tradit: vnum *ῥιζώδης* siue *Trifolium*, alterum cognomento *ἰσχυρόν*.

Trifolium folia fert tria deorsum reflexa, Lapathio, aut Lilio similia, verum minora & rubentia: caulem *ῥαβδον*, ad est, tenuem siue nudum, cubitum longum; florē Liliij specie, album: radicem bulbosam, ut malum, *ῥομφαία* siue fuluam, intus ut ovum candidam, gustu dulcem, & oti gratam. Idem Satyrium Plinius lib. 26. cap. 10. etiam, sed paulo aliter describit. Folia ei siquidem non Lapathi aut alteni Liliij, sed rubri Liliij esse ait, quæ multo angustiora & minorata sunt, quam candidi Liliij: & radices ei geminas, cōtrā planē quam Dioscorides, facit. Verba Plinij sunt: Græci Satyrion foliis Liliij rubri minoribus, & tribus non amplius terræ excubitis tradunt: caule laxo, cubitali, nudo: radice gemina, cuius inferior pars & maior mares gignat, inferior ac minor feminas. Pertinent autē quod de gemina radice additur, ad Orchion, non verò Satyrij historiam. Radicem autem huius Satyrij Dioscorides ait oportere ex vino austero coctam ad opisthotonon bibi: & ei qui velit cum muliere concumbere, hac utēdum fore, fertur enim ipsam ad Venetrem potentiam excitare.

Erythronium Satyrium siue Erythraicum, semen habet Lini semini simile, sed maius, robustum, splendens & leue, quod & ipsum narratur Venetrem excitare, ut Scincus: est radicis cortex subtenuis & fulvus, interna verò pars candida, gustu oti grata & dulcis. Nascitur in soli expositis & montanis locis. Fertur ad Venetrem incitare radix, etiam si manu teneatur: cum vino verò sumpta multo magis. Eadem ferè de Erythronio Plinius, nisi quod semen ei non Lini, sed Vitis maius ac leuius tribuat, & vites ei plures, ex aliorum tamen relatu, adferbat: arietibus scilicet quoque & hircis segnioribus in potu dari, & à Sarmatis, equis ob assiduū laborem pignoribus in coitu: quod vitium profectum vocant.

V 3

Sed

Sed postea quàm tam magnas Erythronio Satyrio, ad venereas libidines incitandas, vires & Dioscorides & Plinius tradi scribant, suspicandum non temerè videtur, Satyrium istud, herbam esse eam, quam Indum quendã attulisse Theophrastus lib. 9. ait; ad rem Veneream efficacissimam: potissimum cum nec huius, nec alterius Satyrii, Theophrastus vsquam meminerit. Si etenim Erythronio tam efficax vis est, ut etiam in manu sumptum libidinem excitare queat, non multum ab Indi illius herba (si non eadem est) facultate differens esse oportet. Ad rem siquidem Veneream mirum in modum herba pollebat, quam Indus attulerat: nec enim solum edentibus, sed etiam tangentibus tantum, genitalibus vim dixere adeò vehementem fieri, ut quotiens vellent coire valerent, uti refert Theophrastus. Verùm hanc ea de causa cum Erythronio eandem esse affirmari certò non potest, cum non rarò dissimiles eiusdem aut similis facultatis sordes reperiuntur. Coniecturam nostram indicavimus, iudicium exactius studiose permittimus.

De Orchid.

CAP. XXX.

Cynorchis prior.

Cynorchis alter.



ORCHIDES, Dioscoride auctore, duo sunt: Vnus Cynorchis, alter Orchis Serapias dicitur. præter verò hos & eorum multæ aliæ ac differentes reperiuntur species. quas, quia duobus illis complecti non posse videbantur, nos quinque generibus comprehendendas putavimus. Primum genus Cynorchin, siue Canis testiculum: proximum testiculum Morionis: Tragorchin tertium: quartum Orchin Serapiam: quintum Testiculum odoratum, siue Testiculum Pumilionem cum Cordo appellavimus.

Cynorchis

Cynorchos complures reperiuntur species.

1. Prima folia habet lata, pingua, Lilij foliis propemodum similia, caulem pedalem aut altiore, angulosum, & in eo flores copiosos, spicatum digestos, colore rubentis dilutè purpuræ, cueullo aut galeæ patenti similes, ex quibus parte inferiore lacinio sum quiddam, canis aut alterius animalis quadrupedis exuvio simile dependet, dilutè & ipsum purpurascens, punctulis magis purpureis respersum: pro radicibus, præter fibras suprà adhaerentes, gemini sunt bulbi veluti testiculi, forma aliquantulum oblongi, quorum vnus plenior ac vegetior, alter rugosior.

2. Altera species foliis similiter laevibus, oblongis & latis est, sed quàm antecedentis minoribus

Testiculus morionis mas.

Testiculus morionis femina.



minam, angustam vt Olua; vnâ superiorem, alteram inferiore, & vnâ quidem plenam, alteram mollem & rugosam.

In qua descriptione deprauatè in Græcis exemplaribus legitur *ὁλῆς μαλακῆς*, pro *ὁλῆς μαλακῆς*. Nulla siquidem appellata est mollis Olca, & Olca folia mollia & minorâ & angustiora sunt, quàm Orchios, Scillarum autem quardam mollior. Hanc Dioscorides mollè Scillam appellat, eiusque folius Cynosorchios mollia ac læuia folia, similia & angustiora esse ait.

Confirmat hanc lectionem Theophrastus De historia stirpium lib. 9. vbi de Orchi scribēs ait: *ὅχι δὲ ἐν ὅλῃς οὐκ ἔστιν ὁλῆς μαλακῆς δὲ ἐν ὅλῃς*, hoc est, folium habet Scyllæ simile, sed læuius ac minus. Et similiter Plinius lib. 26. cap. 10. Quidam folio, ait, Scillæ esse dicūt, læuiore ac minore. Est tamen in vtroque auctore huius Orchios descriptio deprauata. Pro *ὁλῆς μαλακῆς* siquidem, vt Marcellus legit, in nonnullis Theophrasti exemplaribus (quæ Gazzæ malè conuersionis occasione dederit) perperam legitur *ὁλῆς μαλακῆς*. Sequitur deinde: *τὸν δὲ ὁλῆς ὁ μαλακῆς αὐτῆς, ἵπτις αὐτῆς, ἵπτις αὐτῆς*, quod penitus corruptum videtur. Apud Plinium legitur, caule spinoso, & similiter deprauatè: Orchios siquidem caulis spinas non habet. Cornarius tamen hac Plinij lectione fretus, Theophrasti locum hoc modo putauit restituendum: *τὸν δὲ ὁλῆς αὐτῆς ὁ μαλακῆς αὐτῆς, ἵπτις αὐτῆς*. Quomodo autem hac Theophrasti & Plinij corrupta loca restitui debeant, ac emendari, diligentius expendendum relinquimus.

Testiculus Morionis duplex est: mas videlicet, & femina.

Mas folia sunt quinque, aut sex, longa, lata, læuia, Lilij folijs similia quidem, sed minorâ, superius maculis aliquot subnigricantibus signata; quorum vnum & subinde alterum catilem quoque circumplectitur: caulis dodrantalis: flores in spica purpurei, circa umbilicum albidiores, odorati, & aspectu grati, posterius corniculum habent propendens, simile ferè corniculo Regij floris, anterius verò cucullum auriculatum & cristatum Morionis referunt. Nam cuculli cuiusdâ & parentis galæ modo flosculus hiat, & angusta foliola, quæ à lateribus surgūt, auriculas, quod verò è medio attollitur, cristam refert: radices gemini sunt globuli, nucleo nucis Myrsitice similes, supra quos fibræ exeunt.

Femina folia habet similiter læuia, sed angustiora & aliquantulum venosa siue striata, Plantaginis angustifoliæ quodammodo similia: flores hiantes quoque, & veluti patentes cuculli,

Dioscoridi
hanc res-
tuitur.

Theophr-
asti & Plinij
hanc cor-
rupta.

Testiculus
Morionis
mas.

Testiculus
Morionis
femina.

Tragorchis, Testiculus hirci.

Orchis Serapias primas.



culli, à tergo dependente singulis corniculo, sed foliis, quæ cristæ aut auricularum modo adnascuntur non erectis, sed ipsi floris cucullo ita incumbenibus, ut non facile obseruentur. gemini & histesticulis similes globuli, exeunt & supra annexum aliquot fibræ.

Et vni quidem huius generis flores sunt purpurei Violæ fetæ nigre colore, in medio candidiores, punctis aliquot variegati, pluresq; densiore in spica; caulisque quàm reliquorum longior.

Alteri flores dilute rubent, cauliculus breuior est, & folia aliquantulum minora.

Tertij, flores purpuram referunt exquisitè rubentem, & vermiculum colorem, de nsâ huic brevisq; spica; flores minores: folia nonnihil striata, pleraq; erecta & caule circû amplectentia.

Hunc Testiculum sunt qui velint Satyrion esse Erythronion, sed parum isti attenderunt, Orchies à Satyris differre.

Sunt verò & huius generis minores testiculi, quibus cauliculus brevis est: folia parvula quina aut sena, vno aut altero circum cauliculum erecto, flores in spica breui rari; colore nunc in caruleo purpureo diluti, nunc candidi, quandoque rubentes, sed coloris obsoleti & odoris ingrati.

Tragorchis folia similitè laxa, lata & longa fert, Liliaceis proxima, maiora quàm aliorum Orchion: caulem cubitalem, sæpè foliis nonnullis inferius implicirum: flores secundû caulem in longa veluti spica multos, fœtidos & hircum olentes, quorum forma parenti quoque galeæ similis est, ex quibus tamen non exuuiis simile, sed longa aliquantulum retorta veluti lacertæ cum medio corpufculo cauda propendet, coloris eius cuius est caulis, purpureis aliquot punctulis circa annexum maculata: semen in valvulis oblongis & striatis gignitur per exiguum: testiculi subfuit grandes; fibræ aliquot supra adherent.

Testiculum leporis plenque appellant: nos ab odore, quo hircum dum in flore est, refert, & hirci testiculum dicere maluimus.

Testiculi Serapiadis à nobis cognominati, tria obseruauimus genera, flos vnus papilionem: alterius fucum: tertij muscam refert.

Primum itaque genus folia profert duo aut tria, laxa, latiuscula, at Lilij foliis multo minora: caulem dodrantalè aut altiore, flores in eo rarios, candidos, papilionibus expansis alis quodammodo similes; è foliolis scilicet tribus compositi, vno superiore, duobus lateralibus

Testiculus
Serapiadis.

alas

Testiculus odoratus maior.

Testiculus odoratus minor.



quod refertur: cauliculus dodrantalis: florum superiora foliola, dilute in candore rubentē purpuram referunt: testiculi exigui sunt. Meminit huius eiusdem & Plinius, sed folia ei non Marrubij sed Porri tribuit, quod & Dioscoridis interpretibus occasione praebeat, ut pro *iodatra apoclysa* reddiderint. Porro similia.

Inter pauca, inquit Plinius, mirabilis est Orchis herba, siue Serapias, folijs Porri, caule Palmeto, flore purpureo, gemina radice testiculis simili. Paulus Aegineta, Serapiada etiam Triorchin nuncupari scribit, veluti tres testes habentem. Vnde Fuchius Serapiadi tres affixit bulbos. Plinius tamen hanc non nisi gemipos bulbos tribuit: neque nobis plures quam duos esse, vel huic, vel illi quem Fuchius depingit, vel alijs Orchidjs, obferuare contigit.

Quintus testiculus odoratus siue Pumilio nuncupatus, omnium folijs minimus est, ei si- Testiculus odoratus.
quidem foliola omniū parua sunt, eaq; venosa & Plantaginis aliquatenus similia, sed minus ac parulis eius folijs minora, virentia, caulis tenuis est, palmi altitudine, circa quē flosculi parui candidi, suauiter odorati, ordine digesti, ac spirae modo caulem ambiente: bulbi sub sunt gemini, parui, oblongi. hic nonnullis locis maior ac letior: alijs minor gignitur.

Exeunt Orchides locis ut plurimum palustribus ac humicibus, in syluis ac pratis: quidam pingui & argilloso solo, veluti Tragorchis dictus, qui soldinguissimo gignitur: alij etia maiore nascuntur: Odoratus, editis, incultis & aridis locis plurima parte reperitur.

Maior & minor mensibus omnes florent, excepto odorato Pumilione, qui Augusto demum aut Septembri flores promit.

Omnes a Graecis *Orchi*, & a Latinis Testiculi nuncupantur. Germani *Knabenkraut* & *Ständkraut*: Belgae *Standkraut*: Galli *du Satyrion* appellant, Officinarij nomen retinentes. Officinaz siquidem Orchides Satyria nominant, & eorum bulbos, pro Satyriorij medicamentis ac compositionibus adhiiscunt. Praebuisse his occasione videtur Apuleius, qui nullam inter Orchides & Satyria differentiam facit, sed utramque Satyrium, cum utroque Orchi, Canis videlicet dicto, & Serapiade cognominato confundit. Graecis inquit, dicitur Satyrion, alijs Cynosorchis, alijs Enetichos, Panion, Serapion, alijs Orchis: Galli *Frax*: Itali *Prapiacen*, alijs *Orminalem*: alij Testiculum leporinum nominant.

Vix autem Cynosorchidis radicibus calida est & humida: exterum maior quidem multam videri habere humiditatem excrementicam, ac flatuosam, & ea propter epota Venere ex-

citat.

citāt. Altera verò minor, e contra, vt sit cius temperamentum ad calidius & siccius vergens: itaque hæc radix, tantum abest vt ad coitum stimulet, vt etiam planè contrà cohibeat ac reprimat: auctor Galenus. Et de radice, inquit Dioscorides, natratur; maiorem si viri edant, mares generare; minorem si femine, feminas. Addunt in Thessalia mulieres teneram cum lacte caprino bibendam dare, vt Venerem excitent: aridam verò ad inhibendum.

Serapiadem, Galerius ait, sicciorem facultatem obtinere, nec perinde ad Venerem accommodum esse.

Nostra ætas omnium Orchium bulbis, ad Venerem excitandam vitur: & pharmacopœi compositionibus eò facientibus indifferenter quouis admiscet: præstantiores tamen sunt Tragorchios bulbi. Assumendi autem non sunt ambo bulbi, sed durior, plenior, ac succi plus habens: flaccidior ac rugosior minus aut non idoneus est.

Est autem plenior, non semper qui maior, sed non rardè minor: si videlicet bulbi colligantur priusquam stirps defloruerit, aut cùm primùm caulis erumpit. Nec etenim succulentior, alterum magnitudine superat, prius quàm semen maturari ceperit. Nam cùm alternis annis vnus bulbus intumescat, alter verò resideat ac pereat, fieri non potest vt durior ac succo plenior semper maior sit. Quando siquidem folia erumpunt, tunc demum vel non multò antè plenior crescere incipit, quo paulatim incrementum fumente alter flaccescit, rugasque contrahit, donec maturato semine vnà cum foliis & cauliculis subinde totus subsideat ac pereat, eo qui interea creuit vegeto ac succi pleno.

De Satyrio Baslice.

CAP. XXXI.

Satyrion Basilicum mas.

Satyrion Basilicum femina.



QUO D recentior ætas Satyrion basilicon nominat, non vnus est generis. Est etenim maius genus vnum; alterum minus: maioris, quoddam folio non maculato, magis aliud maculato, femina.

1. Maius Satyrion Basilicon, quod marem appellant, foliis habet oblonga, lata, & læuia, lili foliis minora, nullis aut omnino vix apparentibus maculis respectis: caules pedales vel altiores, non absque adnatis foliis: flores in summo spicatos, colore dilute purpureos, exiguis punctis saturatè purpure resperfos, forma testiculi Morionis maris, nisi quod ipsis crista desit, sub quibus

Satyrium Basiliscum foliosum.



quibus singula acumioata nascuntur foliola: radices perminæ veluti palmæ sunt, singule in quatuor digitos distributæ; quarum vna flaccidior & quasi fungosa: altera vegeta ac solida, paucis ab annexu excurrentibus fibris.

Alterum maius genus, quod seminat vocat, a priori tamen minus, folia eiusdem formæ promittit, sed minora & multis oigris maculis confersa: flores cucullis similes, cristatos & hirsutes, ut testiculi Mononis maris, colore omne candidos, aliis in purpura vel rubrotes, vel dilute ad caeruleum inclinantes, semper magis purpureis punctulis ornatos ac variegatos: radices alterius similes.

Horum verò & species quædam adeo multis secundum caulem foliis, ut etiam inter ipsos flores, sed tamen minora, exeant.

Minus genus, foliis est angustis, & ut Matthiolus inquit, Ctoci: caule dodrantali iunco, læuique, in cuius cacumine flos emicat purpureus, Amaranthi æmulus, qui recens odorem quam suauissimum reddit: radicibus aliorum similibus, sed quæ magnitudine ipsis cedant.

Nascuntur Satyria hæc, locis ut plurimum humentibus, palustribus, in pratis subinde & in sylvis.

Florēt Maio ac Iunio: rarò ferius.

Nostra ætas Satyria nuncupat Basilica siue tegia: item & Palmas Christi. Est tamen & alta huius appellatiois herba, Ricinus videlicet,

hunc etenim & Palmam Christi vulgò plerique nuncupant. Germani Satyrion Basilicoo, Crustum nominant: Belgæ Wandekens cruyt: Galli Satyrion royal.

Sunt qui velint *Buziden* siue *Buzidan* Arabum esse. Sed Auicenna *Buziden* ait esse medicinam ligneam Indam. Et Serapio *Buziden* ait radices esse doras, albas, similes Behen albo, & medicinam esse Indiæ. Satyrj autem huius Basilici radices nihil mihi quàm ligneæ sunt, & noo ex lodia petuntur, sed in omnibus Europæ prouinciis passim reperuntur: tantum à *Buziden* abfunt.

Matthiolus Satyrjum Basilicum Digitos citreos Auicennæ esse vult, & Monachos qui in compositiones Mefue commentaria edidit, dubitantes & penes leuorem iudicium relinquentes, ea de causa tepelendit. Nobis tamen magis placet Monachorum hæsitatio, quàm Matthioli assertio. Neque enim Satyrj huius radices duræ sunt, sed tectentes quidem vegetæ ac succulentæ, & arescæ omnino flaccidæ: ulla etiam omnino citrina aut puluerulenta est.

Digitus autem citrini, auctore Auicenna, duri sunt, & quidam citrini cum puluerulencia. Verba eius sunt: Alabastria siue digitus citrini quid est? Eius figura est sicut vola manus, composita ex citrinitate & albedine, & est dura, in qua est parum dulcedinis, & ex ea est citrina cum puluerulencia abfque albedine.

Iam & Rhasis libro Continentis vltimo, digitos hos croceos, ut exemplaria habent, appellat, & esse gummi seu venam tinctorum ait. Ac Basilici Satyrj radices nihil minus quàm crocæ sunt, & ad tingendum oequaquam vtilis habetur.

Quæ utique Satyrjum Basilicum vulgò ooncupatum à Digitis citrinis Auicennæ & Rhasis differre, manifestè ostendunt.

At Satyrj Basilici radices, Orehion sapore & gustu referunt; proinde & facultatibus similes existimantur. Nicolaus autem Nicolaus cap. De curatione quartanæ, vim habere ait, & per superiorem, & per inferiorem vtotrem purgandi, & aduersus quartanas febres inueteratas post purgationes, radice partem pollicis longitudine rusam, cum vino ante accessionem vtiliter exhiberi, hocque remedio tet sumpto, Bilium quendam post 44. aut 45. accessionem, à quartana fuisse liberatum.

Pseudoorchis, Bifolium.

Ophris.



AD Orchies recentior ætas etiam refert, quod Bifolium nominant, Orchion notum & adulterinum, quoddam genus. folia habet non plura quàm duo, eaque ad caulem sibi mutuò opposita, lata, nervosa, Plantaginis latifolia foliis similia, sed minora: caulem dorantalem; flores secundum ipsum ordine digestos, testiculi Scirapiz tertij quodammodo similes; sed subvirides, aut in viridi albicantes, & angustiores, culicum formam proximè referentes: radices fibrosas in diuersa tendentes.

Ex locis humidis ac palustribus.

Floret vnà cum Orchis Maio ac Iunio.

Nostri ætas Bifolium appellat. Germani, *Gurphlat*, Nostri, *Twerlat*. Putatur esse à Plinio appellata Ophris, quam ait herbam esse denticulato Oleri simile, foliis duobus. Sed veram esse Ophrim asseri non potest, quàm diu quale sit illud Olus denticulatum, cui Ophris similis, ignoratur. Aliis videtur esse Alisma, sed & quàm parùm cum Alismate conueniat, ex his quæ superius cap. De Saponaria scripta sunt, cuius promptum est colligere, ubi quale sit Alisma ostensum est. Nobis noua aliqua stirps esse videtur, veteribus præterita.

Vtilem autem hanc herbam recentiores fecerunt, ad rupta & vulnera glutinanda.

LIBRI SECVNDI PEMPYADIS, SECVNDA

FINIS.

SIR-

STIRPIVM HISTORIAE PEMPTADIS SECVNDÆ

LIBER TERTIVS,

DE SYLVESTRIBVS FLORIBVS,
AC NONNVLLIS ALIIS.

PRAEFATIO.



SYLVESTRES nobis dicuntur flores, qui in aruū, agrū, corumq; margi-
bus, syluū, pratiū, ac palustribus gignuntur locū, ad hortos vero rarij ad-
miltuntur, vtpote ad horum ornatum nihil aut exiguum facientes: nec id-
circo magnopere desiderati. Sunt tamen ex his pleriq; coronarij, quibz ad
coronas nectendis rustica virgines vtuntur: multi ad medicamentorum ma-
teriam faciunt. Præter hos verò sunt & hortenses nonnulli admissi, quos
concolores & congenes ad se pertraxerunt.

Prætermissi autem in hoc libro aliquos sylvestres, qui propter nominū cum Pisiū, aut Rosis
communione & affinitate aut primò accesserunt, aut ad aliam operis partem simili de causa
translati sunt. Ita fit vt ad vnam aliquam classē subinde referantur, quæ alio de scribi potuis-
sent loco. Quod obiter modo iterum monuisse satis sit.

De Iride.

CAP. II.

Iridis altera icon.



IRIDIS species, colore floris differentes, complures esse Dioscorides manife-
stè ostendit. Flores siquidem, aut, varij, aut candidi, aut lutei, aut nigri, aut pur-
purei, aut cyanei. Quam coloris diuerſitatem, non in vno flore, vt Andreas La-
cuna existimauit, sed in differentiis repetiri, ipsa obseruatione cõstat. Aemulius
etiam testis est Anthonius Musa, qui à se conspectos in Illyrico Indus flores, ple-
rique

Minores Irides, foliis, floribus & radicibus aliis similes, sed folia tantum dodrantalia, latiora tamen, quam Chamaeridis, aut Iridis minoris tenuifolia: flos eiusdem cum aliarum formæ, sed minor paulo, colore, vel è luteo languescente, vel cæruleo eoque nunc saturato, aliàs diluto.

Post flores siquæ succedunt crassæ, triangulares, in quibus semen sublucum, & rotundo oblongius, Ochro minus, quod reliccatum rugas contrahens nigrescit.

Nalcitur Iris in Illyrico, Macedonia, Africa, & in complurimis Europæ provinciis. In Belgio, purpurea quædam familiarissima est, & non modò in hortis, sed & quibusdam palustribus locis spontè exit, præsertim cuius flores diutiorum purpuram, & aquæ cyaneum colorem referunt: Candida, hortenſis tantum est veluti & cærulea.

Sunt & minores Irides Belgio hortenſes. Luteam apud Hispanos etiam in palustribus reperiri accepimus.

Optima Iris apud Illyricos provenit, & melior quàm in Macedonia, non tamen parte mantima, sed mediterranea, magisque ad Septentrionem sita, ut Theophrastus ait. Plinius ^{Illyricam} Illyricam reliquis quoque præfert, & quidem non in maritimis, sed in palustribus (exemplaria, ^{resistunt.} ferè sylvestribus, minus rectè habent) Drylonis, & Narone: nam: quam etiam Nicander in Theriacis commendat, sic scribens:

Ἰρεν ἢ Νάρωνα ἀπὸ τῶν ἐπὶ Νάλερος ἔχον. Id est,

Iridem quam alius Drylon & Narona ripa.

Sunt autem hi fluvij Ptolomæo in Dalmatia provincia Illyrico vicina. Nicandri verò scholialtes, Drylonem fluvium esse ait Illyriorum & Narorum, qui Illyricos & Liburnos segregat, ubi Cadmus & Harmonia habitaverunt, in serpentes transformati.

Dioscorides inter Illyricas & Macedonicas præstantissimam Iridem esse ait, quæ radice est densa, minuta, frangi contrumace, subruſſo colore, multum odorata, gustu feruido, odore integro, non situm redolens, & sternutamenta, dum runditur, movens.

Proxima bonitate, Plinio auctore, Macedonica est, quæ apud Galenum lib. 7. ^{ἡ Ἰρις} in acopo quodam Asclepiadis recipitur, cum tamen in aliis compositionibus Illyrica ferè admisceatur.

Tertio loco Africana est, quam Galenus lib. primo De anridotis, multò inferiorem Illyrica testatur. Nam si, inquit, conferas eam quæ ex magna Libya Romam copiosissima adfertur, tantum ab Illyrica abest, quantum mortuum corpus à vivo.

Quæ in frigidioribus reperiuntur regionibus, deteriores ac viribus infirmiores sunt. Theophrastus has omnino absque odore esse existimavit. In Thracia, inquit, cæterisque frigidioribus locis, ac minus cocturæ idopeis, odore Iris penitus caret: quod tamen non absolute verum est. Nam & Belgica Iris resiccata, non omnino absque odore est, licet tamen odore, quàm Italica inferior, quæ hac ætate in Germania & alibi, reliquis præferatur, & Florentina cognominatur.

Iridis flores mense Maio prodeunt: folia ferè semper virent: radices diuturnæ, vix vlla hyemis iniuria offendentur, nisi fortassis externarum, quarum nimio hyemis rigore, subinde radices in Belgio intermoriuntur.

Est tamen & inter Indes, & quidam maiores, quædam ex Lusitania Belgis advena, non modò Vere, sed & Autumno florem producens, quam idcirco rectè bistoram Clusius appellat, ac in Observationibus suis Hispanicis latè describit.

Iris Græcis *ἰρεν* appellatur. Athenæus & Theophrastus *ἡρεν* legunt, quasi consecratrix: quo nomine etiam Latinis dicitur: nonnullis radix Marica, vel potius radix Naronica, à Narone fluvio, circa quem optima & copiosissima, ut diximus, nascitur. Item *αἰγυρία*, cælestis, ab arcu cælesti, & ab eadem occasione *δουκασθε*, admirabilis, *δουκασθαι* enim arcum cælestem Poëtæ aliquando vocant. Nominatur & *δολωδον* aut *δολωδισ*, *εὐδωδον* purgans, *ἀπυρετικόν*. Philinus Iridis flores *λύκους*, id est, Lupos vocari tradit, quòd deorsum arcus modo curvata, labiorum Lupi speciem quandam reddant. Germanis *Wulgen* / *Schwertel* / Nostri *Lilij oue* *Xer*: Gallis *Flambe*: Itali *Giglio* & *Iride*, Iris nominantur.

Iridis species flore candido olim in officinis gignèdi casu Græco *ἰερος* nuncupabatur: Germani *Wolwur*, vici *Wolwur*: Nostri, *lilij*: Galli, *Flambe blanche* appellant. Hanc multi reliquis præferunt, & odoratiorem eius radicem affirmant.

Alia Iridis species, Iridis nomenclaturam retinet: plerisque tamen Lilialis, & in Apulia 2. Spatula, ut Franciscanz familiæ fratres Angelus Palea & Bartholomæus ab Vrbe veterum scribunt: Itali, *Giglio azzurro*, & *Giglio celeste*: Hispani, *Liljo Cardeno*: Germani, *Wulgen* / *blau* / *Schwertel*, *himmel* / *Schwertel*: Brabanti, *Wulgen* / *Lilij oue* *Xer*. Huius speciem, quæ flore est dilutiore, plerique sylvestrem Iridem nominant, ad differentiam candidæ, cum al-

terius horreosis. Sunt tamen & aliae apud veteres syluestros Irides, Xyris videlicet, & Ephemeron non lethale.

Aloisius Anguillara Iridem à Palladio Hyacinthum vocari existimat; alius Hyacintho, Iridis ac Gladioli nomen tributum dixerit. Verba Palladij sunt, lib. 1. De apum castis, titulo 37. Herbas nutrit, Origanum, Thymum, Serpyllum, Satureiam, Melissophyllum, Violas agrestes, Asphodillum, Citraginem, Amaracum, Hyacinthum, qui Ius vel Gladiolus dicitur, similitudine foliorum, &c.

Porro Iridis radices recentes, & adhuc succo plenae, impense calidae sunt, & ad quartum ferè caliditatis gradum peruenientes. Succus earum non modò bilem, sed porissimùm aquosum humores potentet educit, & hydropicos insigniter putgat, cum lactis sero, aut alio liquore, qui caliditatem eius nonnihil contemperet, epotus.

Andrè in secundo sunt ordine intenso calefacientium & resiccantium: crassos & lentos humores, qui agrè ac difficulter educuntur, attenuant: respirationis difficultati, ruffi veteri, & omnibus thoracis vitis, quae hinc oriuntur, multum in eclegmat profunt. Auxiliantur etiam lienosis, conuulsis, à serpentibus demoritis, perfrictionibus, rigonibus, & his quibus genitura prostruit, cum aceto, inquit Dioscorides, potè: cum vino menses ducunt. Decoctum ad infessus muliebres vile est, emollit etenim & locos aperit: ad eoxendicum verò dolores, infusum: fistulas ac sinus carne implet. Instat collyrie siue pelli cum melle subdit, scetus extrahunt: strumas & veteres duritias molliuit, coctae & impostae: andrè vicia replent, cum melle repurgant, & nudata ossa carne operiunt. Profunt capitis doloribus cum aceto & rosaceo impostae: lentes & ephelidas abstergunt, cum Veratro albo & duplo melle superpositae. Admifcentur pellis & malagmatis: in vniuersum multi vsus.

De Iride minore, siue tenuifolia.

CAP. II.

Iris minor, siue tenuifolia.



PRÆTER Irides superiores capite descriptas, reperiuntur & aliae quaedam Irides, de quibus deinceps agendum. harum vna minor, & tenuifolia non temerè appellatur: altera Chamæiris.

Est autem tenuifolia Iris alius similis, sed minor ac tenuior. folia habet breuiora, angustiora, nigriora què, aut caesijs quasi coloris, quae conficata, grauiusculum reddunt odorem, Spatulæ foetidæ propethodum persimilem, sed tamè minus graueolentem: caules similiter breuior, sæpe vix cubitales: in quo flores bini, terni, vel, alterni, colore cæruleo saturato, subinde Violaceo purpureo, forma aliarum Iridum propemodùm similes, nisi quòd ipsius foliola singula angustiora sint, & superiora contra se mutuo nõ aded recuruentur, sed ferè erecta consistant: inferiora verò ac deorsum reflexa simbriati non habeant, sed solam lineam luteam; qua tamen parte calyci proxima, nonnihil hirsuta est. radices quoque obliquæ, nodosæ, & sibi inuicè implicatæ, & quandoque quàm aliarum densiores, longas, multasq; fibras inferius demittentes, foris ruffæ, intus subcandidæ aut subluteæ, gustu feruido, vt aliarum.

Reperitur in Germaniæ apricis planisq; pratis, frutetosus ac humentibus campis, teste Valerio Cordo, & non procul, vt Gesnerus ait, Tiguro. Apud Belgas non nisi in hortis prouenit.

Floret eodem quo aliae ferè tempore.

Iridem minorem & tenuifoliam, vt diximus, appellant. Videtur nonnullis Plinij Rhizotomos, quòd radice videlicet sit subruffa, breui, densaque. Sed Rhizotomos Illyricæ est species, & quidem præstantior, Plinio auctore; hæc verò contra, aliis odore & potentia inferior, nec in Illyride, sed in Germania reperitur. Proinde non Illyrica aut Rhizotomos, sed sui generis Germanica & tenuifolia quaedam Iris, quæ Spatulæ

Spatulæ foetidæ species haberi posset, si scirent quod in siliquis gignitur, nō uti aliarū Iridum planum, sed veluti Spatulæ foetidæ rotundum esset. Pliny autē de Rhizotomo hæc sunt verba: Illyrica duorū generū est: Raphanitisā similitudine, & quæ melior Rhizotomos subtruffa.

Cætetū potentia huiusradix vehementer calida feruensq. est; facultate & viribus aliis Iridibus non inferior: ad eadē, ad quæ illæ, ea propter, præsertim recens, utilis.

De Chamairide.

CARVT III.

Chamairis.



Spatula foetida.



CHAMAIRIS inter Irides minima est, folia habet Gladiolo minorā, angustiorā, pinguiora: caulem palmi altitudine; foliis breviorē: in quo flores non alterno ordine ac situ, ut in aliis, sed è summo cauliculi simul, singuli suis infidentes pediculis, erumpunt, odorati, & matiori pruni odore & aliquatenus colore; tenuifoliae Iridis floribus minores, forma alioqui similes: foliola siquidem & huius floris angustiora sunt, & deorsum reflexa, fimbriam illam humani supercilij non habent, radices parvæ & oblique sunt, foris rufæ, intus candidæ, duræ, gustuq. feroces.

Peregrina hæc Iris non modò Belgio aut Germaniæ, sed & Italiæ, ut fertur, est: & non nisi in hortis reperitur.

Floret Maio mense: folia hyeme pereunt: Verē erumpunt noua.

Iridem esse Illyricam Hermolaus existimauit Barbarus, cum eam olim in horto Felcis Sophiæ Patavij conspiceret, sed ab Illyrica & legitima Iride eam differre, Antonius Musa in examine simplicium, satis ostendit. Nos Chamairidem nuncupauimus, antiqua destitutam appellatione, nisi fortè Iris sit Astragalites dicta, cui aliquatenus similis est. Nam veluti Astragali siue tali parvæ, nodosæ, duræque huius Iridis radicles sunt. Astragalitidis Iridis meminit Soranus apud Galenum 27. m. lib. 7. & Aëtius sermone 13. cap. 9. in emplastro venatorum.

Facultate autem & viribus, hæc quoque Iris acris & impense calida est, aliisq. Iridibus similis.

De Spatula foetida.

CAP. IIIII.

SPATULA foetida, caule, foliisque Iridi similis, folia tamen nigriora, grauem sædumq. odorem spirant, præsertim si confricentur atque digitis attrantur: flores quoque similes, sed minores, purpurei, sed sordidi & obsoleti coloris: vel, ut Valerius Cordus, saturata purpura aridentes, qui siliquarum rudimentis triangularibus, quasi ab ipsis exoriētes, infident, quæ tandem, defluentibus floribus, maiores factæ dehiscētes in tres finduntur partes. semen in his rotundum Ochri siue Erulæ magnitudine, rubens, splendens, quod resiccatur contrahitur & nigrescit. Radices nouellis plantis rotundæ, & veluti bulbi aut Cæpæ alicuius caput, ex qua crassiores fibræ dependent: veteribus verò & multorum annorū plantis, multæ longæ, geniculatæ sibi inuicem implicitæ, magnum veluti cespitem constituentes, gustu feruidæ, ut & ipsum est semen.

In Hetruria & aliis Italiz locis spontè exit; apud Belgas vix aliis locis, quàm in hortis reperitur.

Florem edit Julio & Augusto: semen Autumnino maturatur.

Passim Sparulam foetidam appellant: plerique etiam Iridem sylvestrem: Germani, *Wandteusfraut*: à potentia qua cimices enecat: Galli, *Glacul paans*: Belgæ, *Wandteusfraut*: *fruthe de liseh*.

Ævæ autem Græcè & Latine dicitur: à nonnullis Xeris, Galeno teste. Item *Ævæ*, *αἴβη* siue sylvestris Iris, & *ῥαῖος* siue *ῥαῖος*: Hispanis *Lirio spadanal*.

Tenuium partium, inquit Galenus, attractoriz, digerendi, ac nimitum etiam de succidandis, est facultatis cum radice, tum multò etiam amplius fructus, qui quidem & vinam ciet, & lienes induratos sanare potest.

Dioscorides ait Xyridis radicem contra capitis vulnera & fracturas facere, aculeos educere, & telum omne citra dolorem extrahere, admixta floris aris tertia parte, & Centaurij radicis quinta, & melle: sanare & oedemata ac inflammationes cum aceto impositam: bibi ad consueta, rupta, coxendicum dolores, stillidia vrinæ, & diarrheas cum passo triam: fructum vrinam potenter mouere trioboli pondere ex vino bibitum: Lienem verò minuere cum acero potum.

Xyridis radix, Plinio auctore, strumas vel panos vel inguina discutit. Præcipitur, addit, vt sinistra manu lecta, ad hos vsus seruetur, colligentesque dicant, cuius hominis, vrinæque causa, eximant. Quæ & inter vana numeranda sunt.

De *Pseudoiride*, siue *sylvestri Iride lutea*.

C A P. V.

Pseudoiris.



PSEUDOIRIS folia quoque Iridis gerit, sed longiora & angustiora, dorso aliquantulum utrinque extante: caules glabros, Iridis haud similes, subinde bicubitales; atque in iis flores complures, vti aliarum Iridum, nisi quòd horum superiora foliola omnino parua sunt, & eorū quæ in veris Iridibus visuntur, quædam veluti tæcum rudimenta, ac prima lineamenta: filique succedunt crassæ, oblongæ & triangulares, in quibus semina multa simul compressa, ordine digesta, plana, cartilaginea, lentibus maiora: radices oblique, longæ, geniculatæ, cirrose, in propaggines diuise, colore pallidè rubentes, gustu adstringentes.

Palustribus locis, humidis & riguis tractibus, Italiz, Germaniz, Galliz, Belgioque familiaris.

Floret Maio & Iunio.

Vulgò, Germani *gel Schwerel* & *Drachenwurzel*: Nostri, *gel Wische*: Galli *Glacul ou Flambe bastarde*. Officinæ perperam olim Acoron appellauere: & maiore cum errore radicibus eius pro legitimo Acoro vsæ sunt. Nam non forma modo, quæ fortasse in aliquo conuenire potest, sed vinbus potissimum, ab Acoro plurimū dissidet. Plerique hac occasione Pseudo-Acoron nominant: nos Iridem luteam sylvestrem, aut porius Pseudo-Iridem nuncupare maluimus, vt pote Iridi quàm Acoro similiorem.

Facultatem habet radix huius adstringentem, frigida & sicca secundo excessu; dysentericas &

alias ventris fluxiones cohibet: menses sistit, & sanguinem vndeque manantem supprimit, in poru, aut aliter sumpta. Sunt etiam qui solum gestantem eam, ab omni sanguinis fluore tutum affirmant.

De *Iride tuberosa*.

C A P. VI.

AD Indes pertinet & quam tuberosam cognominari contingit: folia huic sunt oblonga & angusta, ferè Chamaeiris referentia: tenuis cauliculus: flos in cacumine erumpit, forma

Iris tuberosa.



Acorus.



forma Iridis, verumtamen & minor & angustiorum folioloni, qui obscure viret, ac quo Iridis floribus hinc nigricat: capiculum satis magnum perfectio semine dependet, in trisrimas fissile: semen rotundum, Ochrojanus initio malbicat. non vnus forme radix, ante florem duo aut tres veluti bullula cohaerens, hoc vero enato in plures singula extuberat propagines, quarum nonnullae digitatim referunt.

Peregrina stirps est, quae ex Orientis partibus, & vicinis Constantinopoli regionibus, & in Italiam, & in Belgium illata fertur.

Iridis sylvestris genus esse videtur: atque idcirco à forma radicum, Iris tuberosa dici potest. Matthioli Hermodactylo esse alius Lonchitum priorem esse suspicatur. Cum Hermodactylo, quo Officinae vtuntur, à Scrapione sic appellato, haudquaquam responderet: Si autem idcirco Hermodactylus, quod tadix digiti figuram quandoque referat, alium esse à Scrapionis Hermodactylo oportet. Nam Colchicum Dioscoridis Scrapioni est Hermodactylus: ab hac Inde autem differtens est Colchicum. Lonchitum vero hanc esse priorem, non ita quoque constat: Si etenim ex eo Lonchitis nomen habet, quod semen triquetrum lanceae culpidi simile sit, hae Lonchitis esse nequit, cum semini non sit triangulare.

De facultatibus autem huius Iridis nihil scribendum occurrit.

De Acoro ex Dioscoride, Theophrasto, & aliis. CAP. VII.

ACORO cognatio & similitudo cum Iride est. folia ei sunt Iridis longiora & angustiora, virentia: radices haud dissimiles, sed tenuiores, oblique secundum terrae superficiem proserpentes, geniculis veluti interceptae, fors interiusque albicantes, gustu cum quadam amaritudine acres, odoris haud iniucundi, praesertim resiccatae.

Prouenit Acoron in Colchide, Galatia, & Creta insula. Optimae, inquit Plinius, Acori radices Ponticae: dein Galaticae: mox Creticae: sed primae in Colchide iuxta Phasim amnem, & vbicunque in aquis.

Inuentum arum Apuleius scribit, & non nisi cum stocculum producent agnosci posse. Theophrastus Acoron inter eas stirpes refert, quae cum senibus flores edunt.

Ἀκόρος ἢ Ἀκόρον Graecis: Latinis Acorum dicitur: nonnullis, teste Apulcio, *Aegodoriae*, & Venerea, item tadix Nautica, Singennana, Virguntaria. Officinae Europae magno cum errore Calamum Aromaticum appellarunt, & Calami odorati loco habuerunt: pro Acoro Pseudorindis radices perperam substituentes, ut supra ostendimus.

Est vero & Acoros quibusdam Oxymyrines tadix:

radix: Ideoque hanc quidam *diaceon dyeron* vocare malunt, ut Plinius ait.

Acori autem radix, auctore Galeno, in calfaciendo & tescando tertio est ordinis. Decoctum eius, Dioscorides inquit, viros movet: auxiliatur ad lateris, thoracis, & hepatis dolores: item ad tormina, rupta, & convulsa: Lienem absumit: prodest stillicidio vrinæ affectis, & à serpente dentoris: succus radicis, quæ oculorum claritati officine, exterit. Miscetur etiam Antidotis vtiliter hæc radix. Nostra ætate & eclegmaris non absque fructu additur, quando crassi, crudi, frigidiq; humores pulmonem & pectus occupant.

Præstat verò, auctore Dioscoride, Acorum densum, candidum, non caesum, plenum, odoratum. Plinius Creticas candidiores Ponticis ait: Sunt tamen, ut ipse inquit, Creticæ Ponticis minus probatæ.

-L.

De Cyano flore.

CAP. VIII.

Cyaneus flos.

Cyaneus raior.



CYANO flori caules angulosi: folia verò oblonga sunt, acumioata, profundis incisuris v-trimque diuisa. Erucæ ferè similia, in virore albicantia: capitula in summis cauliculis fastigiis turbinata, & in angustius se contrahentia, ex multis parvis veluti squamis sibi iouicè impositis, eorum alicuius exigui modo composita: è quibus flores erumpunt ex multis quasi simbris, ac staminibus mediis, pulchra serie in ordinem digestis, colore ærulei: semen paruum, forma oblongum, læue, splanodidum, superiore parte barbaturum, Centaurij maioris semini simile, sed minus & candidius, quod in ipsis capitulis siue calycibus, inter eas, quæ in ipsis gignuntur mollibus pilis, reperitur: radices tendes, fibris quibusdam capillatæ.

Nascitur in agris frumentariis, vñ cum Tritico, Secali, Hordeo, & aliis frugibus: feritur & in hortis, qui culturæ mangonio colorem sæpè permutat, modò albicantis, modò purpurei, & eius, aliàs dulcè rubentis, aliàs ad puniceum inclinantis.

Maior vñ cum frugibus florere incipit, deinde Iulio & Iulio fleret.

Cyano flori, ab ipso cæruleo colore, nomen veteres dederunt. Recentiorum plerique vernaculam Germanorum appellationem secuti, Florem frumentorum nuncupant. Germanice nunc *fornblumen*: & *blaum fornblumen*: & Belgæ similiter *Comblumen* appellant. Galli *blemele*, *abisfoin*, aut *bluet*, dicunt. Ab Italis *fior Campefe*, & *Battisecula* siue *Baptisecula* nominatur:

Cynoides flos.



minatur: quasi Blatiscacula, quodd metentibus & secantibus officiat, retula in eius occurfu falee.

Præter verò & hunc, & alius est Cyanus maior, foliis oblongis, pollice lanionibus, mollibus, lanuginosis, albicantibus, Verbasci tamen foliis & minoribus & nigrionibus: cauliculis dodrantibus: capitulis etiam squamosis uti alterius: floribus quoque similibus & cæruleis, sed ad purpuram nonnihil vergentibus, ac maioribus: radicibus, quæ erassis hæreant fibris, & durabilis naturæ, singulis annis regerminant.

In sylvis & montosis, Trago teste, repentur: nostri in hortis serunt.

Æstate floret. Germani valdè semblimen appellant.

Cyanus maior appositè dici potest. Thryallis Verbasci species nonnullis esse videtur, sed Thryallis, ut superius scriptum est, flore rubet.

Ad Ciani floris genus pertinere & alius quidam haud ingratus flos videtur, qui tamenti reguleus aut cyaneus non sit, forma tamen Cyanum aliquatenus refert: unde & *cyaneus* appellari potest. folia autem huic sunt oblonga, candicantia, in partes dissecta, cauleculi teneri in ramulos & plures divisi, foliis perquam exiguis circa eos, & in summo flores singuli Ciani forma, sed ambientibus foliis in purpura rubentibus, staminibus verò mediis ex luteo, candido, purpureo permixtis coloratis. capitulum

floris simile Ciani, sed asperius, ex euntibus à singulis squamis exiguis spinulis. radix subest crassa aliquantulum.

Potè facultates horum florum, nondum satis compertæ sunt, cum nullum in medicina usum habeant. Videtur tamen Cyanus prior, siue frumentorum flos, refrigerantis nonnihil esse potentia, atque hinc oculorum inflammationibus posse prodesse, quod à pletiquè ei ascribitur.

De flore Regio.

CAP. IX.

REgio flori caules exeunt cubiro aliores, rotundi, in ramulos complures divisi, circa quos folia tenuia, multiplici sectione divisa, Abroroni foliis maiora, è virore nigricantia: & ad superiores eorundem partes, flores pulchri, ordine & spicam digesti, quibus à tergo partium veluti comiculum, angustum & acuminatum veterum calcaris similitudinem referens colore aut candidi, aut purpurei, aut cærulei: siliquæ inde oblongæ, rotundæ, subnigræ, in quibus semen angulosum & nigrum.

In hortis & colitur & singulis annis ferunt, qui maior est.

Exit etiam in agris frumentariis, lationi solo, sylvestris: qui foliis, floribus, siliquis, semine, sativo similis, humilior tamen: in singulis etiam ramulis flores pauciores, & colore tantum cæruleos.

Floret uterque æstivis mensibus, & diutissime hortensis.

Appellatur à Germanis *Anter spem*: à nostris *Stidder sporen*, hoc est, Equitis calcar, & Italicè *Sperone de cavaliere*: à Gallis *Pied d'alaette*, ad est, Pes Alaudæ: Anglicè *Barb's statue*: Latine Flos equestris, & Flos regius: à nonnullis Consolida Regalis, qui hanc stirpem inter Consolidas appellatas referunt. Valerius Cordus Calcatrippam nominat: sed Ioannes Ruellius Calcatrepam siue Chaucetrepam, in spinosarum stirpium numero censet. Videtur etiam esse Delphinium, cuius apud Dioscoridem lib. 1. descriptio occurrit, cum quo convenire potest, si nō *delphinium* non ad folia, sed ad flores contrahatur. Quo modo in vetustis quibusdam exemplaribus legi, memini me olim audire ex Gerardo à Veltwijck Caroli V. Imp. apud Turcorum Imp. Oratoris qui sibi Constantinopoli visum exemplar referebat, quoddam Delphinium, non folia, sed flores Delphinarum specie esse, haberet. Quæ lectio si vera est, florem Regium, Delphinium esse satis evidenter demonstrat. Nam flores quidem & possunt

sylvestris Cumini, sativo simile, ex singulis floribus cornicula sublimia proferens, in quibus semen Melanthio simile.

Ex esse potest, ut idem sit Cuminum sylvestre alterum, & pariter Delphinium, præsertim Delphinij descriptione accessoria, & ex aliquo aliò auctore in Dioscoridis exemplar translata. Crebrò siquidem eadem stirpes, aliis nominibus, à diversis scriptoribus appellantur.

Cæterum sylvestris alterius Cumini semen potum, ad serpentium morsus remedium est opimum: auxiliatur & iis, qui vinæ stillicidio laborant, calculosis, & his, qui sanguinis grumos mingunt: sed his Apij semen servescendum postea bibendum est: auctor Dioscorides. Delphini; verò semen potum in vino à scorpione ictos, ut nullum aliud, auxiliatur. Aiunt scorpiones apposita barbaresolvi, ignavosque ac torpidos fieri; semota verò, sese recolligere.

De flore Ambaruali.

CAP. X.

Flos Ambarualis.



AMBARVALI flori perquam tenues, sed duriusculi sunt coliculi, palmum aut semipedem longi, plurimā parte procumbentes, aut humum versus reclinant, qui foliis conuoluti, turexiguis, oblongis, acuminatis, particularium Lenium similibus, sed tamen aliquāto angustioribus: flosculi à medio sursum versus ordine digeruntur exigui, colore vel Violæ saturato purpurei, vel cærulei, vel candidi, odore cærules: valuatque succedunt minores quam Burse pastoris, tenuibus membranulis utrimque valde minutulis stipatæ. radix dura, lignosa, tenuis, resibilis est, singulis annis regerminans.

In collibus herbosis, quæ nec aratro proscinduntur, nec pedibus atteruntur, in pluribus Germaniæ ac Belgij regionibus, læto ac mediocri solo spontè gignitur.

Maior mense præcipuè cum flore reperitur.

Nomen accepit apud Germanos *Ercustblum*, id est, Ambarualis flos: Appellari siquidem sic contingit, quod festis Ambarualium diebus præcipuè vigeant, ac rusticæ virgines ex his, plenisque locis, tunc coronas sibi necant. Ambarualia autem festi sunt, quæ Romana Ecclesia dies appellat Rogationum: Germanis *Ercustaghen*, tunc enim arua à sacerdotibus & populo lustrantur. Hieronymus Tragus Polygalon esse existimat: nec fuimus quandoque ab hac sententia alieni: sed cum apud Dioscoridem & Plinium brevissima huius extet descriptio, quid affirmandum præsertim

cum ad lactis abundantiam facere hanc non constet.

Polygalon, Dioscorides ait, palmi altitudinem petit, foliis lentis, gustu adstricto, quod potum lactis abundantiam facit.

De Calendula, sine Calsha.

CAP. XI.

CALENDULÆ folia dilutè virent, oblonga, aliquantulum lata, mollia, non nihil lanuginosa: caules foliosi, strati, fungosa intus medulla, in plures alas diuisi: flores in summo pulchri, rotundi, multiplices, cum gravitate quadam aliquantulum odorati, diluti croci autem punoris colore, in quorum medio multa breuia, simul compressa, lutea vel subnigra stamina: semen à singulis floribus numerosum, recutuum: radices fibrosæ.

In hortis & cultis provenit: circa Monspelum etiam sive spontis, Gesnero teste.

Ab Aprilis aut Maio mense in byemem usque floret: quæ etiam clemente flos eius emicat.

Calendulam recentior ætas appellat; quod fere singulis mensium Calendis florere cõspiciatur. Germani *Kingelblumen*: Belgæ *Goutblumen*, ab auri æmulo floris colore. Galli *Sencie* & *Senlise*. In Hetruria, inquit Matthioli, *Fior rancio*: Angli *Marigold*: Bohemi *Respect*. Sunt qui Solsequium vocitent, quia sub vesperam flos contrahatur: non est tamen Helianthum, multo etiam minus Scorpoides, ut pleneque temerè crediderant: sed veterum potius

Y

est

Calendula.

Caltha
Alpina.

- 2.

Flos Africanus.



est Caltha. Virgilius etenim & Columella Caltham florem esse ostendunt, luteum aut flavum colore. Et Virgilius quidem in Georgiis, Ecloga secunda, sic scribens:

Mollia luteola pingis Pacimia Caltha.

Columella verò in horti libro decimo, his verbis: *Candida Leuceia & flantia lamina Caltha.*

Plinius autem lib. 21. cap. 6. Caltham etiam graviter odoratam esse ait, qualis in totum Calendula est, quæ, ut diximus, cum gravitate quadam odorata, & auri colore luteo splendet.

Cæterum facultate flos quidem Calendulæ calidus est, secundo propemodum ordine, præsertim resiccatus & aridus: creditur cor corroborare, vñenas resistere: & adversus pestilentes febres, quocunque modo sumptus, efficax esse. Fuchius ex vino potu menses citare, & sustinere secundas educere, scriptum reliquit.

Herbæ autem folia calidiora sunt, acrimoniâ enim quandam feruidam habent, sed quæ propter humiditatem ei coniunctam non protinus se exerit, ratione cuius in oleo sumpta, alvum movent & leniunt. Fuchius succum dentium dolores sedare scribit, si os eo colluatur. Alij ad idem pulverem foliorum cum xylipo dentibus admovent. Sunt etiam qui herbam acetariis admisceant.

Est verò & alia præter hanc Caltha, Alpina à Gêsinero cognominata, foliis Plantaginis, radice acn & aromatica; flore Calthæ aureo, nascitur copiosè in luminis Alpium prætis.

De flore Africano. CAP. XII.

INTER Calthas numerandus etiam videtur flos cognomento Africanus. Huius dux sunt species, una minor, humilis, ramulis cubitalibus, per terram plurima parte stratis: altera maior, procera & erecta, ad tres vel amplius cubitos assurgens.

Folia utrique sunt secundum caules striatos multa, oblonga, ex multis singularibus per ambitus crenatis coniuncta, Tanacetii folus propemodum similia; quæ cribri modo, Soli aut lumeni opposita, perforata cernuntur: flores in summis ramorum furculis ex longis calycibus ampli, rotundi, ex octo aut decem foliolis congesti, inferius luteis, superiore verò parte in fulvo rubentibus, & obscure rubens villosum holosericum xmulatibus, inter quæ media exeunt stamina lutea: semen nigrum, forma oblongum & tenue: pro radicibus fibræ. Est utraque species, cum foliis, tum floribus graviter odorata. Utriusque etiam flores, sed maioris frequentius, subinde multiplicantur, quorû foliola ab utraque parte ut plurimum lutea.

Apud Belgas, Germanos & alibi, in hortis colitur, & singulis annis sentur. In Africa plerisque locis sponte provenit: vnde primum in has regiones inuectus: quâdo videlicet D. Carolus V.

Roma.



Nascitur sua sponte in complutibus utriusq; Germaniæ incultis & humentibus, veluti in pratis, & præcipuè lutei floris. In hortis verò procerior, amplior, floribusq; maioribus ac speciosioribus conspicitur, præsertim purpurei floris.

Scorzonera.

Huius flores potissimum Iunio ac Iulio mensibus vigent.

Τραγοπόγων & *καυὰ* Græcis nuncupatur. item & *ντεγρώγυν*: Latine Hirci barba, Coma: Germanis *Dochbart*: Belgis *Dochbart*: *Josephs blaemert*: Gallis *Barbe de lion*: Italis, Matthiolo teste, *Saffefrica*: Hispan. *Barba cabrana*: Anglis *Witches beard*.

Hæc autem, ut Dioscorides ait, esui apta est: nostra quoque ætate radix hybernis mensibus à plebsque vna cum acetariis infertur ac editur.



De Scorzonera. CAP. XIII.

AD Tragopogonis genus referenda, quam Hispania Scurzoneram aut Scorzoneram vocat: folius oblongis, subcandidis, carnosius, acuminatis, lationibus & per ambitus tubinde parum sinuatis: caule rotundo, pedali vel altiore: flore luteo multiplici, omnino simili, qui etiam in pappo resoluuntur: semine oblongo, subcandido, & minore: radice longa, singulari, candida, quæ cortice obtegitur tenui & nigricante.

Nascitur *Scorzonera* in Hispaniæ plenisque montibus, locis humentibus obscuris & viginosis: reperitur & in Germaniæ Thuringia, ac Bohemia in sylvis ac montibus locis similibus.

Apud Hispanos flos Maio mense prodit: in Germania verò serius, Iunio videlicet & Iulio.

Hispani

Hispani *Scorpionem* appellant, quod Latine Viperinam siue Viperariam aut Serpentinam sonat, sic dicta, quod contra venena viperarum ac serpentū efficac habeatur. Nam Hispani Viperam *Scorpionē* appellant. Apud Germanos & alias nationes nomen non inuenit.

Ferunt autem hanc pestis contagia arcere, & omnibus venenis resistere venenarorum, & præcipue viperarum moribus mederi, epoto vel radicis, vel herbæ succo: prodesse item cardiacis, & syncope molestatis, nec non cominali morbo obnoxius & vertiginosis: radicē commodauit hilaritatem facere, tristitiamque omnem discutere: lacteum radicis succum oculis inditum, visum exacuat.

De Chamamelo vulgari.

CAP. XV.

Chamamelum vulgare.



CHAMAMELI flos tamen coronarius non sit, propter frequentem tamen quem in medicina vsum habet, inter flores locum vendicauit.

Sunt autem Chamamelorum complura genera. Vnum legitimum, medicinæ apicissimum, vulgare vsum, quod ea de causa vulgare Chamamelum nuncupatur: alia deinde syluestria, nullius aut exigui vsum: tertium hortense odoratum. De eo autem quod familiarissimum est, primum agemus.

Sunt huic cauliculi tenues in alas multas diuisi, cubitales: folia tenuia, dissecta, numerosa: flores in summo, medio lutei, forinsecus verò candidi: ambiculis videlicet luteis ipsius floris, multis exiguis cædendis foliolis, quorum singula angusta sunt & forma oblonga: radices tenues & fibrosæ.

Exit pallium in aruis vnâ cum segete: & vniuersæ Europæ familiare est.

Colliguntur flores Iunio potissimum mense.

Camomillam Officinæ nuncupant: vulgò *Camille* & *Camomille bloemen*: Germani *Chamill*: Hispani *Manzanilla*: *Macela*: Itali *Camamilla*: Galli *Camomille*: Bohemi *Hermanek*. Veterum est *χamaίμελος* siue Chamamelum, & Anthemidis genus, quod ab ipsis candidis, floris medium circumdantibus orbē, foliolis, *χρυσόθιμοι* dicitur. Sunt etenim Anthemidis, Dioscoride auctore, genera tria, & quidem floribus in medio luteis omnia, per ambitum auræ & circumferentiam, vnum candidis, alterum luteis, tertium purpureis. Quod luteis per ambitum foliolis constat, *χρυσόθιμοι* nominatur: tertium autem pur-

pureis, *ερυθρόθιμοι*, quod scilicet Vete floreat. Alexander Trallianus Chamamelum etiam Anthemisum dici scribit lib. VII. cap. 11.

Chamamelum verò dicitur, quoniam flores *μαλάκ*, siue mali odorem habeant, quem in vulgaris vsum Chamamelum euident & manifestum est sentire: ita vt vel hinc vulgaris vsum Chamamelum, verum & legitimum esse coniungere liceat, quod & ipse etiam facultates euidentius ostendunt. Tales siquidem vulgaris Chamamelis facultates omnino sunt, quales Chamamelu Galenus tribuit.

Chamamelum, Galenus air, calfacit & desiccant in primo ordine, & tenuium est partium, digerendi laxandi, & rarefaciendi vim habet. Item & alio loco: tenuitate Rosæ perfumile est, calore ad Olei vires magis accedens, homini familiares & temperatas. Quapropter lassitudinē, si quid aliud, cum primis confert, doloresque sedat & mitigat: præterea tenia remittit & laxat: quæque mediocriter dura sunt, emollit, quæque constipata, rarefacit. Omnes autem has facultates nostro vulgari Chamamelu inesse, ipsa quotidiana communistrat experientia. Nam moderate quidem ipsum excalescit, parum resicat, valde tenuium est partium, digerendi, relaxandi que singulari, ac misifica potentia præditum est: multi breuiter ad omnia vsum, quæ clementer calefieri, resolui, discuti ac leniri desiderant. Calculi & colicos dolores lenit: vinam moderate provocat: tormina & rosiones ventris sedant: laterum dolores mulcet: duros tumores emollit, & crudos humores discutit. Idem præstat oleum ex floribus compositum, quod aduersus lassitudines omnes remedium est, & omnibus vtiliter admiscetur, quæ sopiendi alacrius doloris causa adhibentur.

Cotula alba.



SYLVESTRIVM Chamamelorum, Cotulas quas passim nominant, tria sunt genera: vnum foetidum, duo alia non foetida: quorum vni flos per circumferentiam candidus, alteri vero rotus luteus.

Chamamelum sylvestre foetidum, siue Cotula foetida, caules promit terundos, virescentes, fragiles & succulentos, in alas multas diuisos, crassiores & saepenumero altiores quam Chamameli: folia similitet amphora, in virore nigricantia: flores forma & colore similes. Foetet herba tota, grauemque odorem spirat: vnde illi foetidae cognomen datum.

Nascitur in aruis, iuxta semitas, & agrorum margines.

Floret eodem quo Chamamelum tempore.

Officinae & Herbarij passim Cotulam foetidam nuncupant; plerique Camomillam foetidam. Germani *Krotendill*, *Hunfsdill*, *Hunfsblum*; Belgae *Boddeloemen* sive *Camille*; Galli *Es-pargente*: à nonnullis *nona Symplicis*, ab aliis *xuroborari*. Leonhartus Fuchsius Parthenium esse voluit. Sed Parthenium verum & legitimum est vulgò dicta Matricaria, quae odore longè est grauiore, & sapore admodum amaro; foliis tenuibus & Coriandri similibus. Cotula autem foetida minus grauius olet, & foliis Coriandrum non aemulatur.

Altera Cotula alba non foetida, quae à plerisque

etiam Oculum bouis dicitur, cauliculos edit com-

plures, tenuiores, duriores, flexibilioresque quam Cotulae foetidae; & circa eos folia tenuia, Chamameli foliis paulò longiora & candidiora: flores in medio luteos, per circumferentiam candidos, Chamameli & Cotulae foetidae floribus similes, sed maiores, exigui aut nullius odoris: radices duras & lignosas non absque adnatis fibris, quae aliquot annis permanentes, Vertere regetminant.

In aruis & agris frumentariis vna cum Chamamelis reperitur.

Aestiu mensibus floret.

Nostra aetas Cotulam non foetidam appellat, & Cotulam albam, plerique Oculum bouis & Bupthalmum. Germani *Kudil*, *Hunfsaug*, *Hunfsaug*; Belgae, *Coebille*, *Corooghe*; Hispani *Manzanilla loca*, *oro de bay*; Itali *Occhio di bone*. Er verum quidem esse Bupthalmum Leonharti Fuchsi sententia fuit. At nobis verum & legitimum solù illud esse videtur, quod infra sub Bupthalmi nomine describitur. Nam Bupthalmum quidem, vt Dioscorides auctor est, folia sunt *μυρσινώδη*; id est, sceniculi foliorum similitudinem habentia, & flos melinus. Huic vero folia non sunt sceniculi similia, neque flos rotus luteus siue melinus, sed plurima parte, per circumferentiam videlicet candidus; qui etiam vel solus Matthiolum mouit, vt Cotulam hanc albam, siue vulgare Bupthalmum, verum & legitimum esse Bupthalmum negauerit. Proinde non Bupthalmum, quod hoc nomine à plerisque appellatur, sed Cotula & Chamameli sylvestris species quaedam est. Plinius lib. 26. cap. 7. Melandrii herbae meminit, in foetida sit, diligentius inquirendum; proptet etenim Plinij breuitatem, nemo facile qualis herba Melandrium sit, affirmaverit.

Melandris

3. Tertia Cotula lutea, cauliculis exit non paucis; foliis Cotulae albae maioribus, crassioribus, candidioribusque: flores & medio & orbiculato ambitu, melini siue lutei sunt: radix dura, lignosa, diuturna.

Nascitur in Germania & Gallia, iisdem ac similibus quibus Cotula alba locis: apud Belgas, hortensis est. Iunio ac Iulio florem promit.

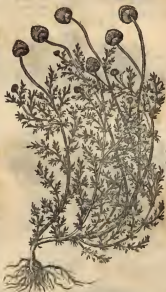
Germani

Germani *Streichblumen* & *Stumbblumen* appellant. Belgæ *Streichblarum*. Fuchsius *Anthemidis* speciem, & *Chamæmelum Chrysanthemum* facit: folio tamen parum, odore nullo, Anthemidem siue *Chamæmelum Leucanthemum* refert. Martholus pro legitimo *Buphthalmum* depinxisse videtur: desideratur tamen in eo folium *Marathrooides*, quod *Buphthalmum* esse *Dioscorides* testatur. Nos his de causis inter *Corulas* & *Lylæstria Chamæmela* potius reponendam duximus, quàm alterutrum temerè asserere.

Ylum autem hæ *Corula* in medicamentis aut cibatu nullum habent, proinde earum facultates incomperit. Videntur tamen omnes calidæ aliquantulum & siccæ, *Chamæmelum* vulgaris vius vinibus quodammodo similes, sed longè tamen inferiores, imbecillioresq. Quæ fortida dicitur, ad veteri morbos commendatur; sed ab iis præsertim, qui *Parthenium* esse existimant, & *Parthenij* vires ad hanc transulerunt. Est tamen non omnino *Corula* hæc inutilis, quando fortida omnia, ex veteri stragulationibus profunt.

De *Chamælo odorato*.

CAP. XVII.

Chamæmelum odoratum.*Chamæmelum Chrysanthemum odoratum*.

O DORATVM *Chamæmelum* duorum est generum: vnum *Leucanthemum*, alterum *Chrysanthemum* cognominari potest.

Leucanthemum odoratum Chamæmelo, caules exeunt multi, non erecti, sed procumbentes; & quasi per terram reptantes: folia tenuia, dissecta, vti *Chamæmelli* vulgaris, sed maiora videntioraque: flos quoque similis, medio videlicet luteus, & per circumferentiam candidis foliolis cinctus: radix fibrosa, durabilis naturæ. Referunt folia & flores pergratum ac iucundum cum grauitate quadam odorem, aromaticum odotibus persimilem, qui etiam in arida diutine permanet.

Est & huius generis quoddam, foliola medium floris ambientia densissimè multiplicans, luteo in angustum orbem coacto, quod odore & forma præcedenti per omnia simile aliis est.

Chrysanthemum odoratum Chamæmelum, cauliculos similiter profert tenues inuadidos, & in terra prostratos: folia quoque tenuia, vti prioris, sed candidiora & paululum minor: pro flore, qui aliis omnibus *Chamæmeli* ac *Cotularum* generibus medius, luteus est orbicatus, nudus & nullis circumambientibus foliolis cinctus; radix similis. Ex huius herba odorata quoque est, odore & facultate prioris similis.

Vtrumque in Belgio hortense est. Flotet Iulio & Augusto mensibus.

Chamæmelum odoratum propriè appellatur: Tragus Chamæmelum nobile nominat: Volgus nostrum, *Stomfijse Canulle*, id est, Chamæmelum Romanum: Germani *edel Chamill*. Quod flos candet, Leucanthemum, alterum Chrysanthemum dici potest. Sed tamen ea esse quæ à Dioscoride, Galeno, aut aliis veteribus in vſu recepta fuere, non omnino videtur afferendum: verisimilius est ab ipsis fuisse præterita aut incognita.

Nam facultas eorum multò intensior, quàm Chamæmelo à Galeno tribuitur. Caliditate siquidem & siccitate qualitate illam viuenti familiarem ac temperatam, quæ Chamæmelo à Galeno tribuitur, quàmque ipsum habere quotidiana ostendit experientia, multum excedunt: vepore secundo ordine calida & sicca. Cum autem & ipsa substantia tenuitatem habeant coniunctam, digerendi ac rarefaciendi potentiam habent ampliorem: molliendi verò, doloresque sedandi, aut mitigandi, remissiorem. Proinde vbi magis, quàm vulgaris vſus Chamæmelum potest, incalfacere aut rarefacere opus est, vtiliter adhiberi possunt: vti in balneis, quæ sudoris euocandi & rarefaciendæ cutis causa parantur, in quibus horum Chamæmelorum vſus haud est negligendus. Nam & eum nimis adstrictam rariorem faciunt, sudorem euocant, bonumque corpori odorem conciliant.

De *Eranthemo vulgari*.

CAP. XVIII.

Eranthemum.



Flos, quem Eranthemum nuncupauimus, cauliculos proferit à radice complures, in alas subinde diuisos, striatos, virentes: folia tenuia Chamæmeli, aut potius *Cotulæ* fortidè similia: flores non magnos, forma *Ranunculi* florù, pulchros, minij colore rubentes: quos capitulum sequitur oblongum, ex multis collectum seminibus, rotundis, acuminatis, colore in virore subnigricantibus. radices fibrosæ. Odorem herba herbaceum habet, aliquantulum grauè, sed minus quàm *Cotulæ* fortidè, Chamæmeli verò odot: nequaquam similem.

Nascitur compluribus Europæ provinciis, in aruis vnà cum Zea, Tritico aut aliis frumentis: Belgæ in hortis ferunt.

Æstiuis mensibus floret, Maio, Iunio & Iulio: subinde & serius.

Nostri sua lingua, *Bismuthens* appellant: Germanorum nonnulli, *feldrosfün*: multi hac ætate *herbæ*. Esse tamen tertium *Anthemidis* genus, quod propriè Eranthemum dicitur, nemo facile affirmauerit. Nam Eranthemo, si fides Dioscoridi, flos est forma Chamæmeli, in medio aureus vel luteus, orbiculato verò ambitu purpureus. Istud autem florem quidem habet purpureum, sed medium eius non est luteum: quod ipsum non esse *Anthemidis* speciem ostendere videtur.

Hieronymus Tragus *Asteta Atticum*, cuius flos medio luteus, & per circuitum fetentiam ægru- Consolidam regalem, siue florem Regium, de quo superius egimus.

In *Astete Attico* autem, quem Virgilius *Amellum* florem nominat, desideratur herbæ folium Chamæmelo simile, & floris color: in flos Regio verò & color, & forma floris. Vtriusque huius flos ceruleus est. Eranthemi autem, roseo colore tubet, vt testis est Plinius, lib. 26. cap. 8. qua de causa & neutrum horum Eranthemum esse potest.

Matthiolus Eranthemum istud præfens, Adonidis florem nuncupat, sed Adonidis flos *Anemone* esse creditur. Adonidis siquidem florem vento excuti Ouidius scribit, *Metamot.* lib. 10. in fine. Venti autem flos *Anemone* est. Nam *Anemone* *venti* id est, à vento nomen habet, vt Plinius auctor est, lib. 2. cap. 23. Flos, inquit, nunquam se aperit, nisi vento spirante: vnde & nomen accepit. Cum *Anemone* autem Eranthemum quod descripsimus, non conuenire, manifestum est.

Cæterum

Ceterum Eranthemum istius nullus in medicina usus, quantum aurem gustabilis qualitas eius ostendit, alicuius caliditatis particeps est, sed tamen non magnæ.

De Buphthalmo.

CAP. XIX.

Buphthalmum.



STIRPI cui Buphthalmo nomen dedimus, cauliculi radicibus exeunt renues, tres, quatuor, aut plures, pedales vel aliores, circa quos folia, virentia, teoiter dissecta, similitudine foliorum Foeniculi, sed multò quàm illius minor: flores in summo cauliculorum magni, Calendulæ satus similes, colore luteo magis diluto, staminibus in medio luteis, post quos capitulum succedit, veluti supra descripti Eranthemum, ex multis seminibus simul congestis commissum: radices teoues suot & fibrosæ, Veratri nigri radicibus similes.

Nascitur soa sponte plerisque Germaniæ & Bobemiæ proinciis, locis incultis: apud Belgas hortensis est.

Maior aut Iunio florer.

De buius autem stirpis nomenclatura, recentiorum variant sententiæ: Sunt qui velint Veratri nigri speciem esse, nonnulli Consiliginem, quidam Sciamoides: Elleborastrum alius.

Veratri autem oigni, duo apud veteres reperiuntur genera: vnum folio Laurino, fructu Sciamaceo: alterum folio Platani, semine Cnici.

Cum neutro autem horum Buphthalmum istud, à nobis hoc loco descriptum, conuenire, nonissimum est.

Consiliginis herbæ qualis forma sit, apud Veteres non reperitur. Plinius ait, sua ætate in

Marsis iuncotam, & polimoum vicio, suum & omnis pecoris remedium præfens esse, vel traiecta tantum auriculæ: lib. 26. cap. 7. Columella lib. 6. cap. 5. In Marsis montibus plurimam nasci, etiam ait, omoi que pecori maxime esse salutarem: & qua ratione ac modo auriculæ inseri debeat, docet. Feruor & Buphthalmi nostri radices pecorum morbos quosdam curare, si per auriculam perforatam inserantur: sed ea de causa Coosiliginem esse consequi noo debet. Diversas siquidem stirpes similis vel eiusdem facultatis reperiri non est alienum. Nam & nigri Veratri radices idem posse testatur Plinius lib. 25. cap. 5. Pecorum, inquit, & iumentorum pituitas sanat, surculo per aurem traiecto, & postera die eadem hora exempto. Quod & experimeotis nostræ ætatis iussicorum comperissimum est: qui Veratri nigri vulgaris radicibus, pecorum soorum morbis medentur. Præstant simile & Veratri albi radices, vti Absyrus, & post eum Hierocles scribit qui tamen Veratri albi radiculas noo in aurem, sed sub pectoris cutim insigunt. Quo modo etiam Vegetius Renatus, Consiliginem vititur, Veterinariz suæ lib. 1. cap. 12. De curâ morbi subcutanei: tame tsi lib. 3. cap. 1. De Malleo, ipsas etiam auriculæ inferendas scribat. Quæ satis ostendunt, diuersas stirpes similes subiode habere facultates, & ea de causa nequaquam consequi, Buphthalmum nostrum esse Coosiliginem, quod perinde ac Consiligo pecorum morbis medeat. Quod si ex facultatibus coniectura facienda est, Consiligo erit Veratrum albû. Nam Vegetius eo omnino modo Consiliginem vititur, quo Veratro albo Absyrus & Hierocles. Auger haec suspitionem, quod Vegetius hanc curandi ratione à Grecis accepisse putetur. Quia de causa, etiam plerisque nihil aliud, quàm Veratrum album, Consiligo videtur. Quod trita est, multum à Consiliginem præfens Buphthalmum differens erit: Veratro siquidem albo nequaquam assimile est.

Idè verò, Sciamoides, siue primum, siue alterû, non esse, notius est quàm vt refelli debeat.

Elleborastrum verò & hoc ipsum improprie nûcupatur: proprie etenim Elleborastrum dici potest, quod Hellebori siue Veratri speciem ac similitudinem habet: istud autem Buphthalmum Veratri nullam speciem habet.

Quibus omnibus de causis nullam harum appellationum huic stirpi cõuenire visum est, sed

Sciamoides.
den.
Helleborastrum.

sed solum Bupthalmi nomen, cum cuius descriptione, quæ apud Dioscoridem extat, quæ exquisitissime hæc stirps cõuenit, proptum ac legitimum Bupthalmum esse existimamus. Bupthalmum siquidem cauliculos, vt Dioscorides ait, emittit molles & tenues: folia *μεγαλοειδη*, id est, speciem ac similitudinem foliorum Forniculi referentia: florem melinum, Anthemide in aiorum, qualis omnino præfens stirps est, quæ tenuitate & multiplici sectione foliorum, speciem illam foliorum Forniculi tam exquisitè exprimit, vt nulla alia, parui folij, melius possit: ita vt citra omnem dubitationem hæc stirps legitimum Bupthalmum esse videatur.

Nominatur autem Bupthalmum etiam Caltha, aut potius Caltha. Caltha autem est Calendula, quam flore Bupthalmum nostrum proximè referre diximus.

Sunt verò & qui velint Bupthalmum sãdem cum Chrysanthemo esse, Dioscoridemquæ separatis locis, sub diuersis nominibus eandem herbam tradidisse. Sed hi si paulò diligentius Dioscoridis verba expendissent, aliter sentirent. Licet etenim in multis vtriusq; descriptiones conueniant, non absit tamen proprietas aliqua, quæ differentes esse stirpes ostendat. Folia Chrysanthemi *μελαχρῆδη*, id est, in multas partes diuisa & dissecta traduntur: Bupthalmi verò *μεγαλοειδη*. Non omnia autem quæ laciniosa sunt, & in multas partes dissecta, Forniculi foliorum speciem habent. Iam florem proferre Chrysanthemum Dioscorides ait *ἰσχυρὰς ὁσπέρων*, hoc est, multum relucentem: Bupthalmi verò relucentem esse non tradit, neq; etiam eius quod à nobis pingitur, flos ita splendet, vt multum relucens dici queat, aut debeat. An ne hæc euidentem Bupthalmi & Chrysanthemi differentiam ostendunt, & legitimum esse à nobis depictum Bupthalmum confirmant: Sentiant qui velint aliter, nobis ita videretur, & qui Chrysanthemum idem cum Bupthalmum esse volunt, aliud Bupthalmum, si istud esse negent, requirant. Nam quod & ab aliis & à nobis pro Chrysanthemo depingitur, legitimum Bupthalmum esse nequit: folia enim eius non sunt *μεγαλοειδη*, quæ omniño legitimi Bupthalmi esse debent.

Quod verò ad facultates attinet: Matthiolus ait, in Bohemia omnes medicos & pharmacopocos huius radicibus, pro Veratri nigri vt, priuatim ad pecorum morbos: sed in medicamentis radices huius *ἰσχυρὰς ὁσπέρων* radicem Veratri esse non affirmat. Memini ego obseruare me olim, à quibusdam medicis, huius radices, in quantitate satis magna adiectas fuisse decoctis, ad purgationem per inferna præparatis, sed nihil plus ea aluum mouisse, quàm si non additæ fuissent. Quod mihi suspicionem mouit, nulla purgandi potentia huius herbe radices donatas esse: & alia omnino facultate, quàm Helleborum, per auricularum transmissas pecorum morbis mederi. Gentianæ radices ora fistularum nimis angusta egregiè dilatant, idem possunt Aristolochiæ & Bryoniæ radices, ac spongiarum partes, quæ tamen viribus aliis multum inter se differunt. Quamobrem licet Bupthalmi radices simile aliquid Veratro nigro queant, idcirco tamen non omnia, quæ illud, possunt. Spinæ, aculei, ramenta lignorum & similia, dolorem inferunt, inflammationem excitant, vicinarum partium humores alliciunt, si in partem aliquam adigantur. Partem aliquam lædi absque dolore non contingit: ita transmissa aut imposita vulnere re quapiam intenditur. Fortasse etiam si quiduis aliud in auriculam perforatam imponeretur, idem qui huius stirpis radice immissa, effectus subsequeretur. Nos nihil hic affirmamus, curiosi, vt diligentius vires huius explorent, viâ aperimus.

Dioscorides Bupthalmi, ait, flores cum cerato tritos ordemata & duntias discutere, & dici, si statim ab exitu à balneis bibatur, bonum colorem ad aliquod tempus sistens facere. Videntur autem hæc ex cap. de Chrysanthemo huc trãsata ab his, qui inter Bupthalmum & Chrysanthemum differentiam nullam esse existimarunt: Non aliter quàm nonnulli ex Asteris Attici facultatibus, Violæ nigre apud Plinium accessere: & Dolicho legumini, in Dioscoridis exemplaribus, quædam Smilacis leuiss: vt suis annotauimus locis. Quæ autem propriæ sunt Bupthalmi vires, nondum compertum habemus.

De Chrysanthemo. CAP. XX.

CHRYSANTHEMO caules sunt ramosi, læues: folia oblonga, digiti ferè latitudine, dissecta & multifida: flores Anthemidis sed maiores, & non medio tantum umbilico, sed & orbiculato ambitu lutei & auri quodammodo fulgore splendentes, odore non insuauis: radices fibrosæ.

Reperitur in aruis, in hortis inter olera, & alibi passim: & quibusdam quidem locis, folijs magis confectis, alijs minus.

Iunio, Iulio, & subinde Augusto floret.

A Germanis *Sant Johans Blum* / & *Bessblum* appellatur: à nostris vulgò *Pollaster* / & quandoque *Gelb gansblum*. Græci ab aureo florum fulgore *χρυσάινον* nuncupant. Est tamen

Chrysanthemum.



Chrysanthemum latifolium.



tameo & Chrysanthemū Anthemidis quedam species, ut supra scripsimus. Batrachion etiam Chrysanthemum dicitur, testis Democritus in Geoponicis. Item & Elychrysum Chrysanthemum est. Sed hæc Chrysanthema ab isto præfens differunt.

Nominant verò & istud Chrysanthemum plerique Buphrthalmum & Caltham; quæ eius Buphrthalmi propria nomina sunt, quod capite præcedente descriptum est. Non desunt quoque qui Bellidis speciem faciant, & luteam Bellidem dicant. Est autem Bellis alterius generis herba.

Caules autem Chrysanthemi olerum modo, Dioscorides tradit, eduntur.

Flores cum cerato triti, sciatomata discutere dicuntur. Ipsa herba pora in balneis post exitum de folio, morbo Regio correptis, breui bonum colorem inducit.

De Chrysanthemo Latifolio.

CAP. XXI.

LATIFOLIUM Chrysanthemum mox à radice folia promit oblonga, lata, virentia, superiore parte aliquantulum alpera; inferiore verò læuora, dilunusque colorata; inter quæ scapi exeunt tenues, cubitales, aliquantulum hirsuti, duobus aut tribus geniculis articulati, à quorum singulis bina contra se posita folia, atque subinde pediculi exeunt; in quorum fastigiis amplius oebiculari flores, Buphrthalmi aut Chrysanthemi æmuli, sed maiores coloratioresque, & medio disco, & circumambientibus foliolis, luteo resplendentes colore, quorum medius discus tandem in pappos vanescens, oblonga, tenuia, nigricantiaque semina mittit. radix fibrosa est.

In Germaniæ incultis ac syluosis locis frequenter reperitur.

Iunio mense in hortis Belgij cum flore conspicui potest: sequenti mense semeo cum pappis à veoto rapitur.

Germanis Waldbthume dicitur. Sunt qui Alisma Dioscoridis esse velint: Sed ubi Plantaginis neruosum folium, & thyrsoides caulis? Alismati siquidem, quod Damafonium etiam dicitur, Planraginis similia sunt folia, & caulis thyrsi similis; quæ huic non adsunt. Chrysanthemum idcirco Latifolium citius appellandum, quàm temerè Alismatis nomen ei tribuendum.

De facultatibus verò huius nihil constat.

De Chrysanthemo Peruviano.

CAP. XXII.

AD Chrysanthemi genus referendus quodque occurrit, peregrinus rarè magnitudinis flos, quem Solis florem quidam vocat. præcetera admodum stirps est, hominis prægrandis staturam

Chrysanthemum Peruvianum.



staturam longè sexpennumèro superans. caulis eius rectus, brachij ferè crassitudinis: foliis circumuestitur magnis, latissimis, non minoribus quàm Bardanæ, ambitu crenatis: in alas nullas diuiditur: fastigio autem florem edit unicum, prægrandem, Chrysanthenio forma similem, sed multò amplorem; medius siquidem eius discus pedem latitudine non rarò excedit, singula verò orbiculariter ipsam ambientia folia, Lilij purpurei floris satis similia, aun quoque luteo colore nitentia; quibus tandem pereuntibus, semen in disco gignitur oblongum, planumque, quod ramen vix in Germania ad frugem & maritatem peruenit.

Huius verò & aliud quoddam reperitur genus, cuius caulis breuior ac minor, in ramos distributus subinde duos, è singulis flores promit priores similes, sed multò minores.

In Peru aliisque nonnullis Americæ prouinciis spontè gignitur. Satum Madritij apud Hispanos in horto regio ad xxxii. pedes adoleuit.

Solem nonnulli appellant Indianum: alij florem Solis: nobis placuit Chrysanthemum Peruvianum nomenclatura. Existiman possit hic flos Plinij esse Bellio, si credibile foret, illa ætate Romæ vel visum, vel vilo modo agnitus: per ambitum siquidem luteus est, & plus quàm quinquaginta folijs medijs eius orbis cingitur. Plinius siquidem lib. xxxi. cap. viii. Luteus, inquit, Bellio parulicantibus quinquagenis qui-

nis barbulis coronatur. Sed venisimilius Bellionem omnino alium esse florem.

Pediculos autem foliorum teneros adhuc, plisq; deorsis, in Erica cotos, sale oleoq; conditos, esui suauis esse sunt qui affirmant, orisq; gratos, & ad Venerem promouendam plurimum posse.

De Bellide. CAPUT XXIII.

2. **FOLIA** Bellis è radicibus promit multa, parua, leuia, pinguis, in totunditate oblonga, lenissimè crenata, per terram plui ma parte strata, inter quæ flosculi ex eunt, singuli suis tenibus insidentibus pediculis, Chamæmeli florum penè forma, sed minores, medio eorum luteo, quod multa exigua orbiculariter cingunt foliola, candida, aliquatenus tubètia, ac in candore veluti purpurascencia: radices subsunt fibrosæ.

Nascitur in pratis & similibus perinde palustribus ac humidis complutibus locis. Vernis mensibus floret.

2. Huic similis est, & alia species, sed hortensis tantum, & floribus multiplicibus, speciosissimis, tam densò exiguum foliolorum contextu, vt vix vilo, aut nullo, apparente luteo orbiculo, vniuersum & ambitum & medium floris occupet; colore aliàs rubentibus, subinde candidis, nonnunquæ ex vtroque permixto variis, rarò herbaceis aut virètib; odoris nullius.

Circundant hos quandoq; sed tamen non frequenter, alij parui, sub ipsis, aut ex ipsis floribus calycibus exorti quini senive vel plures flosculi, matricibus suis similes, sed tamè minores.

Floret hæc Bellis Aprilis quoque & Maio mensibus.

Germani *Raschiden* & *Raschiden* nuncupant: Belgæ *Mabietien* / *Kersfonten* / *Margieten* Itali *Margarite*, & *fiori di prima verigenti*: Galli *Pasquettes* & *Marguerites*: Bohemi *Raschid* / *Sebmfrasa*: Plinius Bellidem, cuiusque meminit lib. 26. cap. 5. Bellis, inquit, in pratis nascitur, flore albo, aliquatenus rubente. Recentiores Bellidem etiam Consolidam nominant minorem, alij Brunellam Consolidam minorem faciunt: plerique herbam Margaritam, alij Primulam veris. Sunt tamen & alię nuncupatæ Primulæ veris, Phlomidum species, de quibus alijs.

3. Ad Bellidis genus referunt & nonnulli sylvestrem quandam, maiorem nuncupatam Bellidem: caules hæc profert tenues, cubitum altos aut longiores, folia circa eos oblonga, nonnihil serrata, digiti ferè latitudine: flores in summo cauliculorum per circumferentiam candidos,

Bellis sylvestris.

Bellis hortensis.



Bellis maior.



didos, medio luteos, Chamæmeli Leucanthemi & Cotulæ albæ similes, nullius odoris, radices fibrosas.

Nascitur in pratis, & locus margines agrorum locis non apicis.

Belidem, ut diximus, maiorem appellant: Germani, Fuchsius auctore, Grisebunt: nonnulli etiam Consolidam mediam. Alia tamē & Consolida media, ut Bugula quæ pro medij generis Consolida habetur.

Cæterum Bellidis minoris folia humectandi refrigerandi quæ facultate donata sunt, & humectant quidem ordine secundo intenso, refrigerant verò eodem remisso. Dolores omnes, sed præsertim articulares ac podagricos, ex calido siccoque humore, mitigant, cum butyro recenti & insulso trita, ac locis dolentibus imposita, potissimum additis Malux foliis. Eadem oleribus addita, faciem alium faciunt, & in causis de febris, ac in intestinorum inflammationibus, magna virilitate enematis admiscetur.

De Asters Attico. CAP. XXIII.

ASTERIS Attici duæ sunt species, una purpurei, alia lutei floris.

Purpurei floris Aster cauliculos promit erectos, rotundos, aliquantulum duos, fragiles, asperos, nonnihil pilosos, dodrante altiores: folia oblongiora, præsertim iuxta cauliculos enata, dura quoque & asperiuscula & latiuscula: est tamen species quædam angustioris folij. flores in summo virgularum emicant, forma fere florum Chamæmeli, medio lutei, sed orbiculato ambitu exuleo

Aster Atticus.

Aster Atticus lupinus.



caeruleo purpurei, qui in pappos vapescent, semen quibus subest exiguum. radix fibrosa est.

2. Lutei floris, rotundis, fragilibus, ramosis cauliculis, foliis item duris, & utrisq; asperiusculis priori similis est, aliquantulo tamen maior. floris & medius orbiculus & circumambientia foliola luteo splendent colore. in pappos & hi, sed tamen non æquè citò, abeunt. semen quoque exiguum; & radix haud dissimilis.

3. Huius generis & lupinus quidam inuenitur, cuius cauliculi non eriguntur, sed deorsum reclinati decumbunt. sunt hi rotundi quoque ac duri cologe subrubentes, folia verò & dura similiter, aliorum similia. flos paulò maior.

Apud Germanos, Bohe mosque, in Italia & alibi asperis & incultis reperitur locis, in sylvis, in collibus, non raro etiam in pratis, & cum flore quidem Augusto mense. Apud Belgas nusquam sua sponte Aster iste exit.

Aster Armatus est *Bois d'Asier* in Græcis, Latinis Aster Atticus, Bubonium, & Inguinalis dicitur. Nominatur verò & à nonnullis Astenon, Asteriscon, & Hyopthalmon: Germani *Weggras*, *Druckgras*, *Starrgras* & *Sturmgras* appellant: Hispani *Bobas*, & *Elvellido*: Galli *Esfoille* & *Astergoutte menne*. Puratur & is, qui purpurei est floris, à Virgilio Amellus nuncupari flos, de quo Georgicon quarto:

Amellus
flos.

*Est etiam flos in pratibus, cui nomen Amello.
Fecere agricola, facili quarentibus herbas;
Namq; uno ingentem solit de cespite solum:
Aureus ipse, sed in foliis, qua plurima circum
Fundantur, viola subluces purpuræ nigra.*

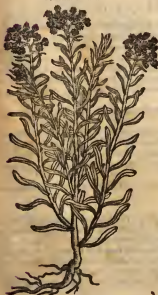
Cæterum Aster Atticus digetensis, vt Galenus tradit, mediocriter est facultatis, modicè videlicet calidus, & non vehementer desiccans: maxime cum etiamnum mollis ac recens fuerit.

Dioscorides æstuantis stomacho prodesse Asterem Atticum imposuim tradit, tum & oculorum inflammationibus, bubonibus & sedi procidentibus. Tradit etiam refert, purpureum florem cum aqua potum, anginis auxiliari, & comitialibus puerorum morbis: eumque recentem adhuc ad inflammationes bubonum conducere imposuim: atidum verò, si sinistra dolentis manu decerpatur, buboni adalligatum, dolore liberare.

Elichryson.



Stoechas citrina.



ELICHRYSON cauliculos promit graciles, virentes, lignosos, in alas quasdam subinde difusos: folia confecta, Abrotani similia, aliquanulum candiantia: flores in summo cauliculorum in umbellis coherentes, luteo auri colore fulgentes, forma florum Tanacetii vel medij orbiculi siue disci florum Anthemidis, qui priusquam flaccescant decerpi, speciem suam ac pulchritudinem diutius servant. Quae de causa & de eorum simulachra eo coronari solere, & Ptolemaeum Aegypti regem diligentissimè hoc servasse, Plinius tradit.

Exit plerisque Italiae ac Hispaniae locis incultis, in pratis solo gracili, ac circa fluviatorum ripas.

In Belgij hortis floret Augusto, aut Septembri mense: Theophrastus tamen & Plinius Elichryson inter veris flores numerant.

Dioscorides *ἑλὶχρῶν* appellat, nonnulli etiam *ῥεοσάδου*, alij, inter quos Galenus est, *ἀμυραντῶν*, propter floris diuturnitatem. Alius tamen & Amarantus est, purpureus, de quo supra scriptum. Plinius hanc stirpem Heliochryson nuncupat: Theophrastus similiter *ἑλὶχρῶν*, Gaza Aureliam vertit.

Facultatis, inquit Galenus, est incidentis & extenuantis. Prodest coma, Dioscotidae auctor, è vino pota contra urinae difficultates, serpentium ictus, coxendicium dolores, & ad rupta menses etiam prouocat: sanguinis grumos & in ventre, & in vesica cum vino mulso sumpta dissoluit: defluxiones à capite sistit, trium obolorum pondere ex vino albo diluto ieiunio data: vestibus inserta incorruptas eas conseruat. Theophrastus Elichrysum ad ambusta etiam torrefactum, & mellis permixtum valere tradit.

De Stoechade Citrina, siue Chrysosme.

CAP. XXVI.

AVARI coloris coma Elichryso similis est, à recentioribus Stoechas citrina nuncupata. Cauliculos haec edit dodrantes, tenues: folia oblonga & angusta: utraque incana & lanuginosa: flores in summo cauliculorum, in dissoluta inconditaque veluti umbella, odoratos, exiguis bullis similes, colore luteo splendentes, qui priusquam plenè maturuerint collecti, colorem & pulchritudinem non marcescentes, diu retinent: radices graciles ac nigras.

Nascitur locis aspersis & sabulosis & in conuallibus, frequens iuxta Rhenum, praesertim inter Spira & Vormaciam.

Iunio mense & post Solstitium floret.

Germani, quod in regionibus, quae Rheno vicinae sunt, proueniat, *Nheinblumen* nuncupant: Item & *Jungling*, *Wortem blume*, *Wortem kraut*: Belgae, *Wijn bloemen*, *Wortem crout*: Latine *Tineariam*: Officinae *Stoechadem* suo

Stichadem citrinam: Fuchsius & Tragus Elichrysum faciunt. Nihil autem, aut omnino parum, cum eo convenire, ex iis quæ superiore capite scripta sunt, palam est. Ageraton esse, etiam sunt qui sentiant, propterea quod flos bullarum instar globosus sit, & non facile aut cito marcescat: ἀγερῶν siquidem flos *σπορὰν ὡς δὲ*, id est, bullæ modo rubroscus est, & diutissime in sua coloris specie conservatur: sed folium Agerati, Origani, foliis simile est: tale autem nequaquam Stœchadis citrinæ, quod diximus, oblongum & angustum esse, unde etiam non esse Diofcoridis Ageraton, evidens est. Nobis Stœchas citrina cum Chrylocome, quæ & Chrylitis, similitudinis plurimum habere videtur, brevis siquidem est herba, coma aurei coloris, eaq; diuulsa & corymborum similitudinem referente, radices tenuis sunt & nigre, qualem omnino Chrylocome esse Diofcorides scripsum reliquit. *χρυλόκομος*, ait, *ἡ δὲ τῆς ἀντιόχειας*, *ἡ γὰρ πάλαι κορυμβοειδὴς ἡ βότρυς ἐστὶν ὡς τῆς ἡλικίας*, *καὶ τῆς ἀντιόχειας*, *ἡ δὲ τῆς ἀντιόχειας*, *ἡ δὲ τῆς ἀντιόχειας*, id est, Chrylocome herbula est dodrantalis, comam habens corymborum specie, similem Hyssopo, radicem hirsutam, tenuem, ut Veratri nigri, gustu non inuicundam, Cypro similem.

Chryso-
ma.

In qua descriptione occurrit observandum, verum & legitimum antiquorum Hyssopum, corymborum quandam similitudinem summis cauliculis proferre, atque ea de causa vulgaris vsus Hyssopum, nequaquam esse genuinum: utpote quod flores non in corymbis aut corymborum specie ferat, sed secundum cauliculos iuxta singula foliola edat; Thymbræ videlicet modo, cuius haud dubio species, & maior quidem est.

2. Stœchadi autem citrinæ & aliam similem observare congruit herbam, ramulis à radice multis, tenuibus, foliis angustis, aliquantulum, sed minus multò quàm Stœchadis citrinæ albicantibus: floribus in umbella luteis, non tamen globosis, sed medio orbiculo florum Chamæmeli similibus, sed minoribus.

Quo loco spontè exat compertum non habemus, in Belgij hortis à nobis visa est.

Anonymos quoque & absque nomine est.

Elichrysi speciem angustifoliam nonnulli faciunt.

Cæterum Stœchadis citrinæ flores in vino decocti, potu ventris lumbricos expellere feruntur: & cum lixiuo pediculos & lentes delere.

Chrylocomes radicem, Diofcorides ait, excalfacere & adstringere, conveniente mæq; effo hepaticis & peripneumonicis sumi & cum hydromelite decoctam ad vtrius purgationes.

De Santolina,

CAP. XXVII.

AVREI colotis corymbos Santolina quoque veluti Elichryson & Stœchas citrina profert, odorata est, & coronis non rarò admiscetur. Eius aliquot sunt genera.

1. Prima caudice surgit lignosa, ex quo virgule, ramulorum instar, tenues, cubitales complurimæ, foliis circumdatæ parvis, oblongis, angustis, denticulatis: è summo virgularum, singuli eminent orbiculi, ex brevibus staminibus sarchi, Tanacetis floribus, & mediis discis florum Chamæmeli similes, sed tamen aliquantulum latiores, colore lutei, qui in femina obscuri coloris permutantur: radix lignosa. Est ipse frutex cauliculis & foliis albicans, & suaviter cum gravitate quadam odoratus.

2. Huic similis est, & altera species, foliis tamen longioribus, virentioribus ac minus candidis, flore pallidiore.

3. Tertia foliis brevissimis, tenuissimis & Ericæ proximis: floribus luteis, & aliarum similibus.

4. Quarta foliis est minus denticularis & Cupressi similioribus: floribus perinde ut aliarum.

5. Quintæ cauliculi non eriguntur, sed procumbentes per terram repunt: folia denticulata, crassiora, & lanuginosiora magis canescunt. Flores in corymbis aurei, aliarum Santolarum similes.

In Belgio omnes peregrinæ sunt, neque alibi quàm in hortis reperiuntur. Primum genus familiarissimum: reliqua rariora.

Florent Julio & Augusto.

Chamæ-
perisum.

Appellantur hæ omnes vno Santolinæ nomine: Belgæ vulgò *Campe* nominant. Chamæcyparissum plerique faciunt, sed de Chamæcypariso adeò brevis & succinctus est Plinius, ut ex eo, horum sententia nec teiici, nec probari queat. Hallucinantur autem non parum, qui Santolinam Abrotanum feminam esse volunt. Abrotanum siquidem femina, foliis est maris, Seriphij videlicet similibus, sed procerius, & fruticis modo arborescens. Santolina humilior est, & non Seriphium, sed proximius Ericam folio exprimit. Plus similitudinis cum Abrotano femina Elichryson habet, folio namque Abrotanum refert, odoreque ei vicinum est, non tamen Abrotanum, sed sui generis herba.

Santolinā.

Santoline alba.



Est autem Santolinæ semē, gustu amarū, potentia calidum siccumque tertio ordine ventris lumbricos sumptum interimit, & aduersus eosdem efficax est.

Plinius Chamaecyparissum herbam, ait, ex vino potam, contra venena serpentium omnium, scorpionumque pollere.

LIBRI TERTII Pemptadis Secunda
FINIS.

Z : STIR.

STIRPIVM HISTORIÆ PEMPTADIS SECVNDÆ LIBER QVARTVS,

DE ODORATIS AC CORONARIIS HERBIS.

P R Æ F A T I O.

POST flores odorata occurrunt herba, quas coronari & coronis addi sapenunero coniungit. Veteres ramis arborum aut fruticibus in sacris certaminibus coronari, primum fuisse morem ex Plinio cognoscitur: posterior deinde, ac nostra quoque aetas, herbaram etiam frondes in coronis admisit ac recipit: si modo odoris aliqua gratia suis commendabiles. Atque harum quidem historiis hoc libro prosequimur: arbores & frutices sui loci describentur.

DE MAIORANA SIVE MARO.

C A P V T P R I M V M.

Maiorana siue Marum.



MAIORANA humilis & fruticosa est stirps, candicans, & suavis admodum odoris, sequepalmarum aut pedem alta; cauliculis siue surculis tenuibus, in plures alas diuisis, circa quos foliola sunt penè rotunda, mollia & incana; & in summo floſculi candidi perpùilli, è spicis Heracleotici Origanii similibus exeuntes, exiguis videlicet, oblongis, & squamatis compàctilibus. radicibus nititur tenuibus. Repertur hæc quandoq; maior, subinde tenuior ac minor, odoreque præstantior.

Hortensis vtraque est.

Vtraque æſtate quoque floret.

Itali Persam, & minorem Persam gentilem nominant: Germani, *Maïoran* & *Reptan*; Belgæ, *Mariolope*; Hispani *Mayorana*, *Moradux*, *Almaradux*; Itali similitet *Maiorana*; Galli *Mariolaine* & *Morene*. Officinæ & passim Maioranam, Creditur veterum *Sampſychum*. Sed *Zamphora* herba est, Dioscoride auctore, per terram repens; Maiorana verò non repit, sed in rectum & altum assurgit; quod eam non esse *Sampſychum*, vel solum, manifestè innuit.

Scripsimus aliàs, Maioranam legitimum Marum esse: confirmat sententiam nostram Maioranæ nomen, quod à Maro videtur deriuatū, sed apertius ipsa Mari descriptio, cum qua exactissime conuenit. Herba siquidem est fruticosa, flore, vt diximus, Origanii, foliis candidioribus, flore odotatior. Cuiusmodi Marum esse

Marum.

Dioscorides scriptum reliquit. *Μαργαρίται, ὁσὲν ὀστρον, πρὸς ῥοσέας, φαρμακώδης, ὁμοία τῷ ἀνθὸς δελανίου, τὰ μέντοι φύλλα πικρὰ λιπώδης πολλὰ, καὶ τὸ ἀνθος ἰσχυρὸν ἰσχυρὸν*: hoc est, Marum siue *Hysſopion* nota est herba, surculosa, flore Origano similis: folia tamen huius candidiora multò, & flos odotatior.

Et substitutam pro *Sampſycho* Maioranam, alienum putari non debet, quando & ipso Galeni tempore Marum *Sampſychi* loco in Amancinum vnguentum fuerit immisſum: vt lib. 1. De Antidotis ipse testatur, vbi ait; Marum longè odoratis esse *Sampſycho*, & ea de causa hoc omisso, Marum fuisse compositionibus additum. Præbuit istud occasionem postea, vt Marum siue Maioranam, *Sampſychi* loco habuerint, eiusq; nomine appellauerint.

Excalfacit autem Maiorana & tescicar, & in vtraque qualitate secundi est ordinis: auxiliatur

tur cerebri & capitis frigidis morbis quouis modo assumpta: nanibus imposita sternutamentum facit & pituitam euocat: dentium dolores lenit commanla aut apposita, vniui & aquosos humores in potu sumpta ducit, & menses mouet: admiscetur antidotis.

De Sampsycho, siue Amaraco ex Dioscoride, Theophrasto, & alijs.

CAP. II.

SAMPSYCHON, Dioscorides inquit, herba est *παράκλητος*, siue multū ramosa, serpens per terram, folia habens hirsuta & rotunda, similia Calaminthæ tenuifolæ: multum odoriata & calida, quæ in coronis neditur. Cyzicenum & Cyptium laudatissimum. Secundum locum habet Ægyptium. Appellatur autem à Cyzicenis & Siculis *Αμάγκιον* siue Amaracum.

Theophrastus Amaracum in censu *φρυγανιάς* siue suffruticis satiuorū ac coronariorum lib. 6. enumerat, & præstare ait, seminis copia, quod *ῥυσμον*, id est, boni ac suauis est odoris, nasci semine & auulsione: ex æstiuis esse, vnguentisq; misceri.

Plinio lib. 31. cap. 2. auctore, Amaracum Diocles medicus & Sicula gens appellauere, quod Ægyptus & Syria Sampsychum: ferunt utroque genere, & semine & ramo: copiosum Amaraco æquæ ac Abrotano semen.

Virgilius Æneid. 1. Amaracum fruticem floriferum esse ostendit, sic scribens:

— ubi mollis Amaracus illum

Floribus, & dulci spirans completitur umbra.

Idem testatur Catullus in Epithalamio Iulæ & Mallij:

Cinge tempora floribus

Suauis olensū Amaraci.

Galenus Amaracum & Sampsychum differentes facit stirpes, de vtroque locis agit separatim, & suas cuique tribuit vires. Sed Amaracus Galeni Parthenium est: veluti Pempt. 1. lib. 11. cap. xv. scriptum. Iam vti & Dioscorides testis est, Parthenium quidam Amaracum vocant, & in libris De simpl. Medica. facult. Galenus nusquam Parthenij meminit.

Portò Sampsychum, vt Galenus ait, tenuium est partium & digerentis facultatis, desiccatur & exsiccatur tertio ordine. Dioscorides decoctum eius potum tradit, conuenire hydropicis in morbi initio, & vniui difficultate, ac torminibus laborantibus: arida vetò folia cū melle apposita, tollere sуггillata, & menses ducere subdita, ad Scorpionū ictus cum sale & aceto imponenda, ad luxata vetò cum cerato excepta, & similiter ædematis, ad *ὀκνητὴν* vetò inflammationes cū tenuissima polentæ farina apponenda: miscen acopis & malagmatis calfacientibus.

Marum vulgare, Clinopodium.

De Maro vulgari, siue Clinopodio.

CAP. III.

QUONIAM plerisque modò Marum nominatur, frutex parvus est, odoris admodum suauis, sesquipedem aut duos dodrantales altus: surculos habet tenues, ramosos, lignosos, & foliola circa eos exilia, durioris Thymi aut Serpylli vulgaris foliis similia, sed albicantia, candidiora, & aliquantulum malota, ac in summo veluti lanuginosa capitula, & ambientes similes verticillos; è quibus perpetuilli flosculi exeunt albi: di: radices tenues & lignosas.

In Hispania passim vni cum Stæchade locis aridis desertisque gignitur: apud Belgas & alibi, non absque stud. o, & cura in hortis lenitur.

Æstate verticilli & capitula lanuginosa, cum floribus emicant.

Multi hac ætate Marum vocant, Marum autem nequaquam est, verum Dioscoridis Clinopodium. Clinopodium autè Dioscorides *ἀνιμνιον*, id est, exiguum fruticem esse refert, *φρυγανιάς*, siue surculaceum, duorum dodrantum, in petris nascentem: folia habentem Serpylli similia; flores vetò lecti pedibus, ex intervallo vti Marrubij. Cum qua de descriptione hæc odorata stirps satis cõuenit. Surculacea etenim est, & ad duorum dodrantum altitudinem assurgit,

Z 4

florēs



florē ita habet per verticillos digestos, ut quibusdam caulem veluti Marrubij ambientibus, alij in summo iostar globosum lecti pedis capitulum emioeant: folia Serpylli veri folijs colore similia, nempe candicantia: (qualia Serpylli esse Dioscorides ostendit, quando candidiora ea, quam Ongani esse ait) sunt eadem tenuia, veluti Serpylli esse Theophrastus testatur. Quæ omnia maximam huius stirpis cum Clinopodio similitudinem ostendunt. Appellatur verò *κλινποδίου*, à quibusdam etiam Cleonicum, Ocimoides, Zopyron, Latini Leclipses.

Vim autem, ut Galenus, Clinopodium exalfaciendi obtinet, cum essentia subtili, & in tertio est, cum exalfacientium, tum resiccantium ordine. Dioscorides bibi herbam scribit, & decoctum eius aduersus venenatarum bestiarum morsus, conuulsa, rupta, & vixæ phlilicidia: ducere menses: sætus, & acrochordonas euicere aliquot diebus potum: alium idem fistere ad tertias decoctum & bibitum, ooo febricitantibus in vino, febrientibus io aqua.

De Rosmarino Coronaria.

CAP. IIII.

Rosmarinus Coronaria.



CORONARIA Rosmarinus frutex est lignosus, caudice subinde tres aut quatuor pedes alto; ramis multis tenuibus: folijs crebris, oblongis, angustis, duriusculis, subtus cædentes: superius verò saturi vitoris, cum grauitate nō ingrata odoratis: floribus paruis ex cæruleo albican- tibus, è foliorum sinibus prodeuntibus: semine exili & nigro: radicibus tenuibus, fibrosis, non altè descendētibz.

In Gallia, Hispania, & alijs prouincijs locis syl- uestribz & incultis nascitur, tantus eius in Nar- bonensi Gallia prouentus, ut haud temerè aliud incolæ lignum vrant. In Italia hortorum sepius areas: Belgarum etiam exornat.

Floret primo quoque Veris tempore.

Alcasarida vulgarij regemio Græci, Latini Ros- marinum coronarium, nominant. Coronaria au- tem cognominatur, ad differētiā aliarum vmbelliferarum Libanotidū. Libanotidū siquidem species cōplures sunt, quædam vmbelliferae, vna vmbellifera, forma ab alijs differens, coronaria, de qua nūc agimus. Germani hanc *Rosmarin*, & similiter Galli ouocupant. Itali *Rosmarino coronario*: Hispani *Romero*: Bohemi *Rosmaryn*: Angli *Rosmaryn*.

Calida autē & sicca Coronaria Rosmarinus secundo est ordine, & simul adstringentis facultatis particeps, utpote ex differentibus partibus & terrestri quadam essentia copiosis admixta, composita. Proinde & omnes veteri diuturnos

fluxus sistit, & sanguinis profluuiā supprimit. Coouchit etiam, & præsertim flores, omnibus capitis ac cerebri ex frigida humidatē: causa malis: cerebrum etenim hi desiccant: sensus & memoriā acutunt: oetuosas partes coofortant.

Serapio Rosmarinum, quæ Coronarij vruntur, calfacere & multum resiccare, testis est, & ex auctoritate Abin Mesuai, con ferre, ait, corizæ frigida cerebri.

Dioscorides regium morbum sanare tradit, si quis ipsam in aqua costam, ante exercitatio- nem bibat, deinde exercitatus lauet, & vinum bibat.

De Lauandula.

CAP. V.

ODORATA & coronaria stirps Lauandula est, sed humilis, ramulos siue virgas profert tenues, quadrangulares, geniculatas, cubitales aut loogiores: folia citra singula genicula bina, oblonga, carnosa, vtraque parte albican- tia, Rosmanni coronariae folijs multo longiora latioraq; & in summo spicas oblongas tenues, floribus refertas cæruleis: radices lignolas in fibras diuisas. Spirant flores & folia copiosum caputq; implentem odorem.

Vna huius species folijs est maioribus, crassioribus & longioribus, quæ odoratio: altera mi- noribus & tenuioribus: inuenitur & flores candidos habens.

Lauandula.

Lauandula altera.



Vestiuntur in Hispania & Narbonensi Gallia plerique montes & campi deserti Lauandula. In reliqua Gallia, apud Germanos, & alibi in hortis feritur.

Iunio ac Iulio flores excurrunt.

Itali maiorem, Nardum Italicam, & Spicam, vulgarique lingua *Spigo* nuncupant: minorem, Lauandam & Lauandulam. Germania & Belgium utramque Lauandulam & Lauandulam vocat: & maiorem quidem Lauandulam marem, minorem feminam: vulgo *Raumbur*. Existimatur esse Casia odorata herba, cuius Virgilius subinde meminit, ut Bucolicon *Æcloga* secunda:

Tum Casia atque aliis intextens suauibus herbis

Mollia lateola pingit Vacinia Caltha.

Et similiter Georgicon quarto, ubi agit de statione & sedibus apibus deligenda, apiarioque constituendo, his verbis;

Hac circum Casia virides, & olentia lasè

Serpilla, & graniter spirantia capsa Thymra

Florat.

Est tamen & alia Casia *ovary* siue fistula, quæ passim hoc tempore Cinamomum & Canelam appellatur: & Casia quædam nigra quam Officinæ Cassiam fistulam vocant. Plinius Cassiam ab Hygino Cncoron appellari refert. Sunt autem Theophrasto ac Plinio auctoribus *Cncora* duo: vnum cæcidum, folio carnosio, oblongo, figura quodammodo Oleagino simili, odoratum: alterum nigrum, nullius odoris. radix vtrique altè descendens, grandis. ramuli permulti, crassi, lenti; germinant florentque post Autumni æquinoctium, & nouem denique temporis florent. Talis autem nequaquam Lauandula est, quæ nec crassa est radice, nec altè descendente, ramulis non lentis, & non Autumno, sed Æstate flores profert: proinde etiam nec Cncori aliqua species.

Est autem Lauandula, potentia ac viribus calida siccaque, & ordine quidem tertio, tenuium item partium & ex multis aëreis spirituosisque partibus constans: frigidis ea de causa capitis morbis quouis modo adhibita confert, & præsertim iis, qui non ex copioso humore, sed ex sola potissimum qualitate originem ducunt.

Proinde

Proinde & stillatitius eius liquor odoratus, & temporibus ac fronti illitus, Catalepsi, leuion Hemiplexia, & subinde Comitali morbo, ac nō raro syncope laborantes reficit. Sed ubi humorum copia adest, præsertim sanguini permixtorum, non satis tutus huius vsus est: sicuti neque compositiois, quæ ex stillatitio vino in quo huiusmodi herbæ, flores, seminæ, & aromata quedam macerata sunt, conficitur, quam plerique temerè & indifferenter exhibent.

Nam calidiorum huiusmodi caput impletum vsu, & morbus intenditur, & eger in periculum inducitur: præsertim quando sanguinis missio aut purgatio non præcesserunt. Quod ideo monendum duximus, quia passim nonnulli medici indocti, & temerarij audacesque nimium pharmacopœi, aliarque stolidæ mulieres statim similes compositiones, & id genus alia non modò apoplecticis, sed & Catocho cum febri occupatis infundunt, quibus nihil potest periculi dari, cum plurimum obliuiscunt, & non raro ipsos ægrotantes perimant.

De Stachade.

CAP. VI.

Stachas.

Stachas in Belgio nata.



1. **STOECHAS** caudice est uti Lauandula breui & lignoso, sed tenuiore: ramulis siue virgulis multis ac tenuibus, foliis circumuestitis oblongis, angustis, candicantibus, minoribus quàm Lauandulæ, comantibus in summo capitulis, siue spicis densis, compactis, breuibus & crassis, è quibus flores purpurei & pusilli exeunt, semen in his subnigrum: radices lignosæ.
2. Huius verò & genus quoddam est, foliis foliolis differens, quod hæc margine serrata profert. Hispania, Narbonensis Gallia, & Storchades insulæ è regione Massiliæ, Storchade herba siue frutice redundant.

In Germania ac Belgio è semine sata prima æstate facile adolescit, sed hyeme, nisi intra ædes aut penurias cellas transferatur, perit; Hyemis siquidem & frigoris impatiens est.

A Dioscoride *σίγας*, ab alijs, ac à Galeno *σίζας*, per u diphthongum syllaba secunda: Latine Storchas: Germani *Stuchas* fraut: Hispani *Tomani*, *Cantnesso*, & *Cantuello*: Itali *Storchade*: Angli *French lavender* vocant.

Florem Officinæ Storchades nuncupant.

Ceterum Storchades, Galenus inquit, temperies composita est, ex terrena essentia frigida exigua, vnde adstringit, & extenuata altera terrena copiosiore, à qua utique amara est, ob utrumque

Stoechas folio serrato.



rumque verò convenientiam, obstructione liberate, extenuate, extergere, roborantque tum viscera omnia, tum totum corpus est nara. Dioscorides decoctum eius tradit, velut Hyssopi, ad pectoris vitia facere, & antidotis valiter admisceri.

Postiores medici Stoechadem, & præsertim flores eius, aduersus capitis dolores, & omnes eius ex frigidityte ac frigida caula morbos, valde efficaces esse affirmant: miscetur ea propter, omnibus ferè compositionibus, quæ aduersus Cephalalgiam diuturniorem, Apoplexiam, Catalepsin, Epilepsin, & similes affectus adhibetur.

De Thymis. CAP. VII.

THYM: duo apud veteres sunt genera: vnũ Cephaloton dictum, alterum durius.

Cephaloton multis exilibus ac tenuibus fruticat virgis, foliis exiguis & copiosis circumdatis; capitulis in eacum inibus Stoechadis ferè similibus, sed minoribus, e quibus stiolculi exeunt purpurei.

In Creta insula copiosum nascitur: vnde illi Cretico cognomen datum est. Dioscorides gracili solo & petroso prouenire scribit.

Durius Thymũ furculosum quoque est, & per pusilla habet foliola: colore, quod vulgarissimũ est, virètia, & suaue odorata, cãdida verò & graueolentiore, quod rarius est: flores verò nõ in capitulis aut spicis, sed iuxta foliola: radices tenues.

Thymum cephaloton.



Thymum durius.



Huius

Huius generis Thymo, Hispaniæ & Narbonensis Galliæ loca deserta & inculta abundante. In Germania, Belgio, & alibi in hortis studiosè colitur.

Græcis *Θύμος* dicitur, Latine *Thymus*, & *Thymum*. Prior *καυλατός*, id est, capitatus, & *Θύσος*: Alter *ουλόρβητος*, id est, durior, à Dioscoride, cap. De Epithymo, cognominatur. Plinius Thymi duo genera esse tradit: vnum candidum, alterum nigrum, ac nigricans appellat: & candidum præitare ait, ac in collibus nasci, lib. 21. cap. 21. Vtrumque ad durius genus referendum videtur, nam vt scripsimus, durioris Thymi quoddam folia habet candicante, aliud verò virentia, quod nigricans dicitur, quia saturo colore & non candicante vireat. Germani ac Belgæ *Thymum*: *Thymus*: Galli *du Thym*: Itali *Thymo*: Hispani *Tomillo*: Angli *Thyme* nominant.

Thymum autem, vt Galenus tradit, in exalfaciendo & exiccandoque in tertio statumendum est ordine, incidit & calciat vehementer, ob id & urinam & menses prouocat, foetum euellit, viscera expurgat, educendis ex thorace & pulmone confert.

Porum, Dioscorides scribit, cum sale & aceto pituitam petaluum ducit. Decoctum eius cum melle Orthopnoicis & Asthmaticis prodest. Lumbicos vètris, menses, foetus, & secundas pellit: urinam cit. Mixtum mellis & delictum, faciles è thorace excretionem facit. Oedemata recentia cum aceto impositum discutit, sanguinis grumos dissoluit: rhymos & *αγαχρόβρας* siue peniles verrucas tollit. Ischiadicos cum vino & potentia impositum iuuat. Hebetibus oculis in cibo sumptum prodest. Vtile etiam pro condimento tempore sanitatis.

De *Serpillo* vulgari.

CAP. VIII.

Serpillum vulgare.

Serpillum alterum.



1. **V**ULGARI *Serpillo* multi sunt exiles cauliculi, duri tamen & lignosi, nonnulli in re-
ctum palmi altitudine surgentes, alij repentes, & alicubi tertæ superficiæ exiguis fibris
annexi: folia exigua, virentia, Thymi similia: capitula in eacuminibus rotunda, è quibus
floresculi exeunt, colore rubente purpurei, non raro etiam albi: radices tenuissimæ ac fibrosæ.
2. Huius verò & species quædam, cuius cauliculi non serpunt: radix crassior, lignosa, tenui
lanugine hæc quandoque tota incanescit, vt in Bohemiæ nonnullis collibus ac locis desertis.
Nascitur passim locis incultis, iuxta agrorum margines, pingui præteritum & foecundo so-
lo: sub-

lo: subinde etiam locis petrosis: & non modo in Germania, Bohemia, aut Belgio, sed & in Italia ac Gallia sponte exit.

Tota ferè Ætate floris eius prouenit.

Germani *Quendel*, *Kumel*, & *Kienin*: Belgæ *Cumbel*, *uibden* *Thymus*, & ceteri *Dianthem* bellicosæ: Hispani *Serpil* & *Serpilla*: Itali *Serpilla*: Galli *Pilulet*: Angli *uulb* *Thyme*: Bohemi *Wassers* *Daußla*. Officinæ, *Serpillam*; plerique verò etiam *Pulegium montanum* nuncupant. Et passim quidem *Serpillum* veterum existimatur: non tamen tam *Serpillus*, quàm *Saxifragæ* *Dioscoridis* respondens. Si etenim diligenter, & ad *Serpilla* vtriusque, & ad *Saxifragæ* descriptionem expendatur, exiguum *Serpillus*, plurimum verò *Saxifragæ* simile esse compenetur. Veterum etenim *Serpillum*, quod quidem prius, præter quòd ramulis & foliis *Origano* simile est, in quantacunque altitudinem adnuculo fultum, aut vicinis stirpibus innixum, crescit, & quandoque ex *Ocimo* per nimiam siccitatem mutato gignitur: alterum verò non serpit, & folio est *Rutæ*, id est, *Hyperici* aut *Centaury* minoris (ut alibi ostendimus) longiore. *Serpillum* verò vulgare humile est, frutices non conscendit, ex *Ocimo* non prouenit, & foliis est, multò quàm *Hyperici* aut *Centaury* minoris, minoribus & breuioribus, omnino videlicet exiguis, ac *Thymi*, ut diximus, foliis similibus. Ex his *Serpillum* vulgare, non *Serpilli* veterum aliquam speciem, sed *Saxifragam* *Dioscoridis* esse, palam est. *Saxifragam* enim, aiçesse herbam *Thymo* similem, in petris nascentem. *Serpillum* autem vulgare *Thymum* foliis & capitulis refert, & non raro in locis petrosis reperitur: propter eam liquidem quantum *Thymo* similitudinē habet, syluestre *Thymum* & à Belgis, & ab aliis nominatur.

Verba *Dioscoridis* de *Saxifraga* sunt. *Σαξίφραγον, αἰ δὲ σπυρίφρον, αἰ δὲ ὑμνέον, ῥομαδαῖοι αὐτὴν ἐρυσί, βαίανος δὲ δὲ ἀργαυαῖος: ἐν πτέραις αὐτῆς τετραγών τὸ πῶς τοῦ ὕδατος, θυμὸν ὑμνέον. hoc est, Saxiphagon, alij Saxiphragon, alij Empetrum, Romani Saxifraga, frutex est furcillaceus in petris & asperis locis nascens. Thymo similis. Exemplaria quædam ἐν θυμῷ ὑμνέον λεγούσι, sed emendatiora θυμὸν habent.* Saxifraga.
Eadem Dioscorido re-
finitum.

Facultate autem *Serpillum* vulgare calidum & siccum est, tertio penè ordine; tenuium item partium & incidens: menses & uocat, vrinam cit: calculos expellit; & in balneis ac fomentis adhibitur, sudorem euocat.

Eadem ferè de *Saxifraga* *Dioscorides* memoriæ prodidit: eodē, air, in vino sebricitantibus opitalatur, stranguæ prodest: singulum sedat: calculos vesicæ frangit: & vrinam cit.

De Serpillo ex Dioscoride, Theophrasto & aliis.

CAPVT IX.

SERPILLUM, *Dioscoride* auctore, duorum est generum: hortense & syluestre.

Hortense coronarium est, & odore *Sampyechum* refert: folia habet & ramulos *Origani* similia, multò candidiora; iuxta scpes relictum procerius assurgit.

Alterum non serpens sed erectum, ramulos emittit tenues furculosos: foliis refertos *Rutæ* similibus, angustioribus tamen, oblongioribus, durioribusq;: flores gustu acres, odore suaues: radix inurilis. Nascentur in petris efficacius, & magis exaltaciens satiuo.

Theophrastus De historia stirpū, lib. 6. *Serpillum* tradit ex suffruticibus esse, lignosis ac coronariis: ac rāmis & foliis tota sua natura odoratum, veluti *Helenium* & *Sisymbrium*: apud nonnullos etiam *Thymum* penitus redolere: summæ terræ ad hæere; radice multitudine torrida; peculiaritatem illi auctionem germinum, quippe cum in quantumvis longitudinis procedere valeat, nactum adnuculum, aut iuxta sepes aliquas satum: squalorem pati, atq; aque patere indigum: nasci ex *Ocimo* per immodicam siccitatem degenerare; lib. De causis quinto, *Ocimo* videlicet ipso, minoris folij, sed odoris potentioris factio. Vnde colligendum, *Serpillum* *Ocimo* esse odoratum, & folius minoribus.

Syluestre *Serpillum* idem, quoddam esse air, quod deferentes ex montibus serunt, ut apud *Sicyonem* fieri solet, atque etiam *Athenis* ex monte *Hymetto*: apud alios verò, ut in *Thracia* montes & plana omnia *Serpillo* scarere. Syluestre autē istud, à *Dioscoridis* syluestri aliud est: sola etenim cultura ab hortensi differt: veluti *Theophrastus* ipse ostendit ex montibus translatum feri referens.

Dioscoridi aduersatur *Plinius* lib. 10. cap. 12. ubi syluestre air serpere, satiuum verò minime. *Serpillum*, inquit, à serpento putant dictum, quod in syluestri euenit maxime in petris. Satiuum non serpit, sed ad palmi altitudinem increfcit.

Meminit *Serpilli* *Ælianus* variz historie lib. 9. & ipsum inter flores numerare videtur. *Dionysius* Iunior, inquit, in *Locrensi* urbem veniens maximas ciuitatis domos occupauit, easque Rosi, *Serpilli*, aliisque id genus floribus strauit. *Virgilius* tamen *Bucolicis* *Æcloga* secunda, *Serpillum* herbam esse manifestissime testatur his verbis:

*Testylus & rapido sessu messoribus assu**Alia, Serpillumq, herbas contundis elenctis.*

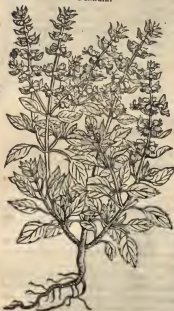
Ex quo loco colligendum sunt qui putent, vulgare Serpillum, verum & legitimum esse, quod videlicet non aliud passim in Italia sponte gignatur: quasi nullibi quam in agro reperiri, & non in hortis scripserisset.

Serpillum autem Græcis ἰσχυρὸς καὶ ἰσχυρὸς dicitur. Marcellus vetus auctor, à Gallis antiquitus Gilarū nominatū affirmat: vt verò Plinius Valerianus, ab usdē Laurio nuncupatur.

Excalfacit verò vique adeò Serpillum, vt Galenus dicit, vt & menses & vrinas moueat: gustu multum est acre. Prodest etiam, vt Dioscorides addit, ad tormina, rupta, conuulsa, tominoris inflammationes, & ad serpentium morsus, & potum, & impositum: capitis dolores mitigat coctum rosaceo permixtum: cum aceto irrigatum maxime quidem lethargicis, sed & phreneticis conuenit: sedat & sanguinis vomitus quatuor drachmis potus cum aceto succus eius.

De Ocimo. CAP. X.

Ocimum.



Ocimum minus.



1. 2. SATIUI Ocimi species magnitudine differentes duæ sunt vulgares, ambæ furculosæ, doctantius aut pedis altitudine artolluntur, ramulis rotundis in plures alas diuisis. Et maior quidem folia habet lata, per margines leniter crenata, Mercurialis herbæ magnitudinis & forma similia: minor verò minora: vtrique splendida, & dilutè virentia: stilosulos exiguos, colore vel candidos, vel obscurius purpureascentes: semen exiguum, nigricans: radices oblongas, duras, non absque adhaerentibus fibris: odor vtrique similis, nisi quod maioris, species quædam reperitur, quæ Citrium malum odore refert, quod Ocimum citratum appellant.
3. Matthioli præter hæc duo Ocima, etiam tertium quoddam maximum reperiri, memorat: præprodidit, foliis Amaranti maioribus, longis, latis & crassis, Citriæ mali foliis similibus. Seritur Ocimum in hortis & in ficilibus, celerrimè, vt Theophrastus auctor est, prouenit. Quod soli expositum est, eodem teste, transit in Serpillum, quia vehementius siccatur, folio namque minus, odoreque vehementius redditur.
- Iunio ac Iulio Ocimum floret, & particulatim quidem, ac diu, ab imo incipiens.
- Ocimum, & per primam syllabam Oxi-mum Græci appellant, nonnulli etiam ὀξύμῳ Latini Ocimum. Differt ab Ocymo, quod ostendimus in Frumentorum historia pabuli genus esse, & ad disse.

Ocimum tertium maximum.



Ocimum sylvestre Atinos.



ad differentiam huius per ō secundā syllabā scribitur, tametsi & per o, odoratum *Ocimum* quādoque scriptum reperatur. Recentiores *Basilicū*, Latine Regium id est, quoque nominant: Officinā, *Basilicum*: Germani *Dasylagen*: Belgæ *Dasylaton*: Hispani *Albahaca*: Galli *Baplic*: Angli *Dasyl*: Bohemi *Dajalša*: Itali *Basilico*, & quod minus est, *Basilico gentile*: Hispani idem *Albahaca*: pletique *Basilicon* *Gariophyllatum* hoc vocant.

Ocimum autem, auctor. Galeno, ex secundo quidem est ordine exaltamentum, sed humiditatem habet recrementitiam adiunctam, ob quam commodum non est ut intra corpus sumatur: sed foris adhibendum ad digerendum concoquendumque idoneum est.

Dioscorides *Ocimum*, ait, si multum edatur, visum hebetat, alvū molliat, flatūs mouet, urinā cit, lac euocat, sed ægrè cōficitur: imposiri verò cum polenre tenui farina, rosaceo & aceto, inflammationibus medetur, & Draconis marini & Scorpionis plaga: per se & cū vino Chio, oculorū doloribus.

Succus oculorum caligines purgat, & defluxiones exiccat.

Semen potum prodest arram bilem colligentibus, suspuriosis, & urinæ difficultate laborantibus: facit idem sternutationes frequentes, si per nares attrahatur: idem ipsa herba facit. Claudere autem oculos oportet, sternutatione virgine.

Sunt qui *Ocimum* vitant, & non edunt, eò quod commanum & in sole positū vermiculos gignat. Aphri adiciunt eos qui à Scorpione isti sunt, & ipsum comederunt, absque dolore permancē.

Recentiores, inter quos Simeon *Zethy* est, *Ocimum* tradunt olfactu cordi capitiq̃ue prodesse: semē cardiācis affectibus succurrere: animi macerorem ab atra bile ortum discutere, & hilaritatem latitiamq̃ue procurare.

De Ocimo sylvestri vulgari, sive Acino.

CAP. XI.

QVOD recentiorum plerique *Ocimum* sylvestre nuncupant, cauliculos promit complures quadrangulares, infirmos, tetram versus reclinatos: folia ex intervallis buna contra se posita, parua, longiuscula, ac latiuscula, aliquantū hirsuta & aspera, vti & cauliculi: stoculos è foliorum sinibus ekeuntes, paruos, orbiculatim cauliculos ambientes, colore è candido nōnihil purpurascentes: semen exile: radices fibris coherentes. Odore herba hæc muleò quàm *Ocimum* est infirmior: utpote exili ac obscuro, sed tamen cum grauitate quadam non insuauī ad Calamithestes aut *Ocimi* accedente.

Exit multis Germaniæ ac Italiæ locis sua sponte, præsertim incultis & arenosis.

Æstate tota floret, & non raro Septembri etiam mense.

Ocimum sylvestre, ut diximus, appellant pletique recentiorum. Quod autem *Ocimum* syl-

uestre Plinio, aliis est Ocimastrum & *ὠκίμαστρον*. Ocimoides verò mulrum à præfente her-
bula differt. Siliquis siquidem Ocimoides habet, Hyoscyami siliquis similes, semine nigro,
quale est Melanthij, prægnantes: huius autem semina minima sunt, & vasculis omnino exi-
guis continentur, nullam cum Hyoscyami cytinis similitudinem habentibus: ita ut hinc her-
bulam istam, non esse legitimum Ocimum sylvestre siue Ocimastrum euidens sit. Quam ob
causam ab aliis non pro Ocimo sylvestri, sed pro Clinopodio habetur: sed nec horum sen-
tentia laudanda videtur. Nam si propter florum secundum calliculos ambitum, Clinopo-
dium dici meretur, multæ alix eodem nomine nuncupandæ erunt: ut, Calaminthes, Orualæ,
Hormini, Lamij, Dictamni, & Martubij species quædam, Pulegiæ, Salvia, Scordium, Meli-
sophyllum, Sideritis, Galeni Alysson, recentiorum Bugula & Cardiaca, similesque alix, qua-
rum omnium flores orbiculatim cauliculos circumdant, nulla tamen Clinopodium dicitur.
Nobis hæc herba Acino haud dissimilis videtur. Acinon etenim Dioscorides ait, *πρόσωπον*
καρπὸν siue herbam tenuium sarmentorum, coronariam, Ocimo similem, sed hirsutiorē,
& odoratam. Cum qua descriptione præfens nostra satis convenit.

Acino.

Facultate autem aliquantulum calida est & sicca, non abique adstringendi vi ac potentia.
Acinon verò Dioscorides tradit, mentes & aluum sistere potum: impostum verò Phy-
gethla & erysipelata curare.

De Dictamno.

CAP. XII.

Dictamnium verum.

Dioscoridi
error.Officinæ
error.

DICTAMNO rotundiuscula, maiora quàm
Pulegiæ, & spissa lanugine candicante sunt
folia: cauliculi tenuēs, in alas nonnullas diuisi, in
quorum summo è squamulis compactè depen-
dent veloti spicæ, maiores crassioresque quàm
Heracleonici Origani, à quibus exigui flosculi
exerunt. Semen inter squamulas recoditur. Odo-
rata tota est herba.

Nascitur in Creta insula, nec alibi requiren-
dam, non modò Venerum, sed & recentiorum
est sententia. Dioscorides flore & semine carere
contra omnem veritatem scribit. Florsertum
esse post Theophrastum testatur Virgilius Æ-
neidos x 11.

*Dictamnium genitrix Cretæa carpit ab Ida,
Purpureis caulem foliis, & flore comantem*
Purpureo.

Δίκταμος Græcis dicitur: Latinis Dictam-
num, & Dictamnium Creticum; à nonnullis, ut
Dioscorides testatur, *γλίσχρον ἀγρία*, siue Pule-
gium sylvestre. Inter norhas appellationes extræ
& hæc eius nomina, *ἰμβρακτερί*, *βελονάκος*, *ἀρτι-
μόδιον*, *κρημαί*, *ἰσχυμερον*, *ἰλίσχ*, *βελονάκος*, *δορ-
θον*, *ἰλβονάκος*, Vblago rustica.

Officinar pro Dictamno per e prima syllaba
Diptamnium perplegant, & levis momenti er-
ror hic esset, nisi pro Dictamni foliis Fraxinellæ
radices in vsum ducerent, quam falso Dictam-
num appellant.

Calidum ac siccum tertio excessu Dictamnium est, Pulegio facultate simillimum, sed ef-
sentie tenuioris. Fortus mortuus & in potu assumpta, vel in pecto appositæ, vel etiam suffitu
educit: mentes euocat: secundas expellit.

Succus cum vino contra serpentium ictus præsidio est. Tanta verò ei huius vis fætor, ut
& olfactu bestias abigenat venenatas. Prodrunt & in Creta capras sagittis vulneratas, huius pa-
stu eas excutere.

De Pseudodictamno.

CAP. XIII.

PSEUDODICTAMNUM legitimum Dictamno aliquatenus foliis est simile, quæ & can-
dida lanugine conuestita promit. Flores verò habet in verticillis cauliculis ambiensibus,
dilutè purpureos. cauliculus istud luxuriat cotaphurimis, geniculatis, albida quoque lanugine
hirsutus.

Pseudodictamnium.



Pulegium.



hirsutis. radix tenuis, lignosa, altè descendit fibras spargens. Odor luic nullus, aut perquam exiguus est.

Multis in terris, Diosc. ait, nascitur, sed tamen in Germania ac Belgio non nisi satum provenit, & in paucorù hortis olim repertum.

A similitudine Dictamni *Διδακτανίου* nomen accepit: Latini similiter Pseudodictamnium vocant: Officinis incognitum esse patrum refert.

Calidum quoque ac sicum est, sed longè quàm legitimù Dictamnù facultate inferius. Praebet eisdem, Diosc. auctore, effectus, sed inefficacius multò.

De Pulegio. CAP. XIII.

PULEGIO caules exeunt abundè multi, retes, & veluti geniculis articulati, plurimi procumbentes, ac proserpentes, sese tamen, qui flores proferunt, attollentes: folia è singulis geniculis bina, subrotunda, quàm Maiorana nigriora, laxioraq;, è quorum sinu vel exigui cauliculi, vel minutula prodeunt foliola: flores verticillatim cauliculos iuxta folia ambiunt colore caerulei, rarissimè albi. radix multis fibris cohaeret. Odore tota herba potens est, & praesertim cum in flore est, quem & stillatius eius liquor retinet, si per vitrea organa extractus fuerit.

Reperitur verò & huius aliud genus superiorì cauliculis, flore, colore, lauore, & odore simile, cuius folia oblonga ad Polygoni accedunt.

Locus gaudet palustribus, & quæ hybernus mensibus rigantur, incultis tamen.

Iulio & Augusto floret, & tunc quidem colligendum.

Græci *πύλεγον*, quandoque & *βλέγον* à *βλέπον* appellant: Latini Pulegium: Officinæ Pulegium quoque, & subinde Pulegium Regale, ad differentiam vulgaris Serpylli, quod, ut diximus, Polegium vocant montanum: Italis *Pulegio*: Hispanis *Puleo*: Germanis ac Belgis *Poley* aut *Paley*: Gallis *Pouliot*.

Pulegium valde, ut Galenus ait, excaesfacit, tertio nempe ordine, tum & valenter resiccac ac extenuat. Menses euocat, secundas & motuos foetus eiicit in potu datum. crassa lentasq; pulmone pectorisq; infarsa, eclegmatis admixtum, excreatu facilia reddit.

Contra serpentum ac virulentorum animalium morsus utilissimè in vino bibitur. Animo linquentes odore, addito aceto, resicit. Podagricis doloribus ex causa frigida, & praesertim coxendicis impositum prodest, si donec rubescat locus relinquatur, ut Diosc. scribit. Contra duritias vren in deflectionibus conuenienter adiecitur.

Polium.

Polium tenuius.



Polium repens ac Polium tertium.



1. **P**OLIO cauliculi assurgunt numerosi, tenues, teretes, duri, ac lignosi, palmo haud multo altiores: folia per intervalla hos conuestiunt oblonga, latiuscula, sed quam Chamædryos angustiora, per margines serratim incisa. in virgularum fastigiis flosculi candidi, quos capitula proferunt vnà cum foliis ac cauliculis albida lanugine incanescencia. semen pusillum nigrocat. radix fibras demittit.
2. Alterum superiore minus ac tenuius est: cauliculi quoque teretes ac duriusculi: folia minora & angustiora: flosculi è capitulis eminentibus albidis. Incanescit & istud, ac tenui candidaq; lanugine pubescit. Vtrumq; odoratum est, sæpè numero, quod minus, odoratius. C. Clusius & minus quoddam odore infirmius refert.

Præter

Polium quartum etiam repens.



Præter hæc verò & quoddam *ἐπιμήγειρον* est. 3.
Polium, cuius numerosi cauliculi humi plurima
parte decumbunt: folia latiora quàm primi, am-
bitu quoque serrata: capicula in summis virgis,
è quibus flosculi quoque candidi. Tota quoque
hæc laugine tomenteosa inalbida, & cum gravi-
tate quadam odorata.

Huic simile, cuius cauliculi teneriores te- 4.
punt, & fibris quandoque densissis terræ sese
affigunt: folia huius & breviora ac minora, sed
non minus serrata: Copiolâ & hæc lanugine
vnâ cum capitulis conuestitur: flosculi non è
capitulis modò, sed & secundum folia exeunt
purpurei, aut albi: Duo siquidem huius gene-
ra, sed coloris floris tantum modo differentia. O-
dore autem hæc reliqua superant.

Est verò & iuter hæc quoddam medium, 5.
cuius tenues cauliculi partim rectè assurgunt,
partim terram versus incluantur. huius tenelli
ac recens nati, molles, lanuginosiq; ramuli è viro-
te lutei apparent: flores quoque pallide lutei, sed
reliqua stirps aliorum more incanescit.

Hæc Polij genera olim me observare memini 1. 2.
Mechliniæ in ampliss. horto generosi vini Ioan-
nis Btancionis: Nascuntur verò horum quædam
in Italia, Thracia, Macedonia, ac nonnullis in Hi-
spania locis. Tertium C. Clusius in maritimis 3.
Valentini regni, ac in Hispania Bética à se reper-
tum scribit: quartum verò in agro Murciano: 4. 5.
quintum in Granatensi & Valentino regnis.

Florent quædam Martio: alia seriùs, præsertim in Belgij hortis, ubi Aprili aut Maio de-
mum flores videre contingit.

A canitie Græcis *σέλιον* nomen accepit: Latini vocem seruant: Dicitur verò & Offici-
nis Polium.

Primum à Plinio Campestre appellatur: Duo, inquit lib. xx. cap. vi. Polij genera, Cam-
pestre maius: sylvestre, quod minus est, ab Hispanis *Alamiça*.

Alterum Diof. *πάλλον όρεινόν*, id est, Polium montanum, & *πύθιον* dicitur: & sputiis vo-
cabulis *φελίζιον ίδιον*, *α' χαμαις*, *ιβρίης*, *μύλος μιν*, *έλλαν*, *λαοτόχον*. Atque horum duorum
Diof. Galenus, Paulus, Aëtius, & inter Latinos Plinius tantum modo meminerunt.

Suspiciantur nonnulli Polium Leucadem esse, & de ea herba sub diuersis nomenclaturis 1.
Diof. his egisse: conueniunt genera, nominis occasio & facultates. Leucadis duæ, vna *όρεινή*, 2.
id est, montana, altera *χμαίς*, quæ latioribus foliis, veluti Polium campestre, traditur: Ab al-
bido colore *λευκός* dicitur: *σέλιον* à canitie, quòd canis hominis simile appareat: Quicquid
autem incanescit albidum est. Facit hue quod Aëtius Leucadis non meminert, veluti à Po- 3.
lio haud differentis. Plinius lib. xx. cap. xi. Leucem quandam herbam nominat, quanti
fortasse eandem esse cum Leucade dicta scribit. Leucem autem Mercuriali similem esse, &
nomen ex causa accepisse, ait, per medium folium linea candida tranfcurrente: quare Meso- 4.
leucon quidam vocant. Ostendit his verbis se Leucadem herbam qualis sit ignorare: Sicu-
ti neque de Polio sese explicare satis potuit. lib. siquidem xx. cap. vi. ubi de Polio, quædam
Tripolio à Dioscoride attentè interferit, Polium cum Tripolio confundens.

Tertium autem Polium fortassis non absre *σέλιον* ac marinum cognominari poterit. 5.
Quarum vtrumque apud Hispanos pro *Chamæpity* vulgò haberi, luculentissimus testis
est Carolus Clusius, diciq; ab ipsis Zamanilla.

Cæterum facultate Polium, quod minus, auctore Galeno, ex tertio est ordine desiccanti-
um: secundo verò completo exalfaciendum, & acrius ac amarius quàm maius, quod &
amarum gustantibus & modicè acre est.

Hydropicis, inquit Dioscorides, regio morbo, & lienosis auxiliatur: Vniuers & menses cit.
substratum ac sustinuum serpentes abigit. magna vulnera recens nondumq; teficcatum gluti-
nac impositum: aridum verò ad rebellia vlcera facit. Ad antidota minoris est vsus.



- O**RIGANI duo prima genera Dioscoridi sunt, Heracleoticum scilicet, & sylvestre.
1. Heracleoticum cauleculis erigitur rotundis, quandoque subrubentibus, ratisosis, pedem plus minus altis: foliis latis, rotundis paulò longioribus, quàm sylvestris. Origani minoribus & albidioribus: in fastigiis virgularum squamatis compactæ, paræ, oblonge prominent veluti spicæ, e quibus exigui flosculi candidi exeunt: semen exiguum est.
 2. Huius simile, genere haudquaquam differens Dioscoridi Origanum Onitis est. Quæ Onitis, inquit, appellatur, candidiore est folio, & hyssopo similior: semen veluti coniunctos corymbos habet.
 3. Sylvestre Origanum tenue quoque ac rotundos habet cauleculos, dodrante altiores: folia subrotunda, maiora & hirsutiora quàm Pulegij: flores in umbellis distutè rubentes, quandoque albidis, quibus succedunt semina parua subrubentia.
 4. Præter hæc verò & aliud Origani genus in Belgio colitur, quod Anglicanum cognominant: humilior istud quàm cætera: folia quoque minora, virentiora, & minus aspera, vimbelle similiter contradiora, e quibus flosculi purpurascens. radix duriuscula.
 5. Nascitur Origanum Heracleoticum in Creta, ac aliis calidioribus regionibus, inter quas sunt Hispaniæ regna, vnde Antuerpiam rescicatum infertur.
 6. Sylvestre Origanum non modò in calidioribus regionibus, sed & in Germania reperitur secus margines agrorum, viarum, & hortorum: transfertur etiam ad hortos & loca culta.
 7. Anglicarum cognomento non memini me alio loco, quàm in hortis videre.
 8. Eius mensibus Origana florent: semen deinde perficitur.
 9. Origanum Græcis *ὀρίανος*, & quod Heracleoticum cognominatur *ὀρίανος ἡρακλειώτης*: à nonnullis Cunila: In Officiis Belgij Origanum Hispanicum: huius verò altera species *ὀρίανος ὀνίτης*, vt in Dioscoridis exemplaribus: In Galeni verò *ὀνίτης*: apud Phisiam similiter Onitis est, per *ὀνίτην*.
 10. Sylvestre Origanum *ὀρίανος* dicitur, quod aliqui Panaces Heracleum, *ὀρίανος ἡρακλειώτης*, & Cunilam appellant, inter quos est Nicander Colophonius, auctore Dioscoride: Differt tamen non parum ab eo Panace Heracleo, ex quo Opoponax colligitur. Officinis Oni-

Origani vox nota est: Italis *Origano*: Hispanis *Oregano*, *Orenga*: Germanis *Wolfschamill* & *Doffen* vocatur: Belgis *Spoue marjolaine*: Gallis *Origan*, & *Marjolaine baslardez* Bohemis *Dobiamissl*.

Tertium vnde Anglicani cognomen admiserint non constat: Heraclij est species, si modò, 3-
Plinio auctore, plures huius fuerint.

Heraclium, inquit lib. xx. cap. xvii. tria genera habet: Nigrum latioribus foliis, glutinosum: Alterum exilioribus mollibusque, Sampsucho non dissimile, quod Prasion aliqui vocare malunt: Tertium inter hæc medium. Cum altero autem Heraclij Panacis genere, tertium nostrum convenire apparet.

Omnia autem Origana incidendi, extenuandi, resiccandi, calfaciendi que facultatem, & quidem tertio ordine obtinent, & sylvestre quidem valentius esse Galenus tradit: Est tamen Heracleoticum, quod ex Hispanis resiccatum adfertur, acrius sylvestri, vel in hortis, vel in agris apud Germanos nato.

Cæterum cum vino Origanum exhibitum aduersus venenatorum morsus & ictus prodest, & iis qui Meconium aut Cicutam bibunt, cum passo.

Decoctum Origani vrinæ cit, menses euocat, & vtiliter hydropicis exhibetur.

In eclegmate veteri tussis medetur, & pulmonem expurgat. Scabiem, pruritinem, psoras in balneo infessucurat; emendarque à Regio morbo colorem. Anidum acetabuli mensura cum aqua mulsâ sumptum, per aluû artros humores educere; Dioscorides & Plinius scribunt.

Succus cum lacte infusus aurium dolores sedat: cum oleo verò Irino permixtus, & per nares attractus pituitum detrahit. herba substrata serpentes fugat.

De Tragorigano.

CAP. XVII.

Tragoriganum.

Tragoriganum Clusij alterum.



TRAGORIGANO cauliculi sunt tenues, duri, ac lignosi, colore subnigrescentes: folia minora quam sylvestris Origani, quam vulgaris Serpylli maiora, odorata, aspera, & nonnihil hirsuta: flosculi exigui in verticillis cauliculos superna parte ambiunt, colore purpurascetes: radix parua ligni duriciem habet.

In Forouliensi agro Tragoriganum nasci Matthiolus tradit: verum an illius, cum isto idem sit, in tanta ipsius breuitate incertum relinquitur. Sunt qui existiment quod descripsimus,

mus, à Matthiolo pro Maro ostendi, à quo multum differt, Marum enim non in orbiculatis verticillis floret, sed Origanum Heracleoticum modo ab exiguis veluri spicis flosculos promit.

Apud Belgas in hortis *φιλιστριάν*, & stirpium cognationis studioforum olim obseruatum mentitur, in quibus Augusto mente cum flore conspicebatur.

1. Exhibentur verò & alia duo Tragorigana à Clusio in Hispania regnis reperta. Vnum lignosius, cubitalibus scè cauliculis: foliis medix inter Origanum & sylvestre Scrypyllum magnitudinis: floribus orbiculariter cauliculos ambiens (quale quod descripsimus) sed folia eius incanescent, & flores candidi sunt, quibus differt.

2. Alterum tenerioribus furculis humilioribus, foliis angustioribus aliquantulum incanis: floribus albidis, quandoque purpureis, & quam alterius maioribus, eodem modo iuxta summas virgulas nascentibus. Nec repugnat duo esse Tragorigana: Dioscorides siquidem Tragoriganum vnum latius virentiusque: alterum exilibus furculis ac tenuibus foliis, inueniri refert.

Dicitur autem hæc stirps Græcis *τρυγώριον*: Latinis similiter Tragoriganum: quod verò tenerius *σπυρίον*, Prælium, Officinis & vulgò incognitum est.

Facultate Tragorigana tertij quoque ordinis sunt resiccantium ac excalfaciendum, veluti Origana: adesse, ait Galenus, adstrictiois quippiam.

Tragorigani, ait Dioscorides, potio mitis & grata est cibum fastidientibus, acidum rusticantibus, imbecillo ventriculo, etiam vbi à maritima iactatione nausea & æstus præcordiorum excitantur. Lienosis ex aceto bibere prodest.

Contra lxiæ venenum in vino bibunt: vinum cit: menses ducit: in eglemate rufescentibus datur. Decoctum epotum bilem expurgat. Cum polenta ordinata dicitur impositum.

De *Hyssopo vulgari*.

CAP. XVIII.

Hyssopus ex Codice Cæsareo.

1.



2.

HYSSOPUS vulgaris vsus caules erigit dorantes, aut altores, duros, ac lignosos, in virgulas aliquot diuisos, ab imo ad fastigium vsque foliis citumueftatis oblongis, veluti Polygoni aut Lauandulæ, sed minoribus, saturatius virentibus, ac odoratis, quæ sursum versus sensim minora fiunt. Holculi & suis conceptaculis, quinis sensu septentive iuxta folia consunt, à medio fastigium petunt, cauliculos tamè non orbiculariter ambiens, sed ad vnum tantum latius exeuntes, colore eleganter cærulei, quandoque, sed rarò, albidis, Echij floribus quodammodo similes, sed minores; staminibus etiam aliquot mediis, quibus minutissima stamina dependent purpurea. radix dura, lignosa aliquot annis restat.

Passim in hortis Germaniæ ac Belgij colitur. Floret Julio ac Augusto mensibus.

Huic similem aliam reperiri quidam ferunt cauliculis breuioribus, & plurima parte humum versus reclinatis: foliis paulò nigrioribus ac crassioribus: flosculis verò in cacumine in brevis spicæ modum digestis, colore quoque pulchrè cæruleis, & superioris forma similibus. Verùm hæc species rarissima.

Hyssopum hanc passim Officinæ & vulgò appellant. Germani ac Belgæ *Ysop* aut *Ysoppe*: Itali *Hyssopo*: Hispani *Issopo*: Galli *Hyssope*. An autem veterum legitima Hyssopus sit, non patium, nec temerè, ambigitur: Tamest enim Hyssopum veluti omnibus cognitum nullis non Dioscorides

exposcent, extant tamen quedam de eius forma alibi, quæ vulgari Hyssopo nequaquam respondent. Origanum Heracleoticum folium habet Hyssopi similitudine: Chrysosome comam habet corymboidè similem Hyssopo. Phinius lib. xxv. i. cap. xii. Storchadem, ait, odoratam herbari, comam Hyssopi. Accedit icon ipsius Hyssopi, quæ in perquam vetusto Cæsareæ bibliothecæ exemplari reperitur, foliis latis, Origanum similibus, & capitulis in summis virgis eminen-

eminētibz. Atque ex his non esse legitimam, quæ vulgò pro Hyssopo habetur, manifestum est.

Cæterum quod ad facultates vulgaris Hyssopi attinet, gustabilis huius qualitas acris, cum nonnulla amantudine coniuncta, calidam ipsam esse ostēdit, & siccam 1^o. ordine, tenuis quoque essentia, ac expurgandi vim habere. Non inutiliter idcirco, imò efficaciter, ad omnes pulmonis ac thoracis frigidos morbos in eclegmate, aut alio modo vulgaris Hyssopus adhibetur. Obstructiones aperit, crassa incidit: lenta attenuat & vt facilius expuantur, præstat.

Cum carnibus bubulis decocta non insuauiter ex iure editur, ori ac ventriculo grata: vinas verò etiam mouet, & ad vrinæ stillicidium utilis est.

De Thymra.

CAP. XIX.

Thymra.



THYMRA vulgari Hyssopo similis esset, nisi humilior ac tenerior foret: virgulas emittit complures foliis vndeque circumdatas angustis & acuminatis, longioribus quàm Thymi: inter quæ stoculi, è paruis vasculis ab imo fastigium vsque exeunt, candidi, aut dilute purpurei, hoc modo veluti herbaceam spicam efformantes, quæ, postquàm stoculi emaruerunt, manifestior. tadix dura ac lignosa.

In Germania ac Belgio temerè fuerit alibi quàm in hortis quærete. Fertur in Narbonensi Gallia locis quibzdam asperis & incultis provenire. Bellonius huic haud dissimilem, si non eadem, in Tyrtheni maris litioribus nasci refert, ex obsoleta tamè purpura albicanrem.

Iulio ac Augusto apud Germanos ac Belgas cum flore reperitur.

Græcis *thymra* est, nec aliud Latinis nomen verè habet. Nam quòd Saturciam interpretes dici velint, Columellæ Latino scriptori tepugnat, qui inter Thymram & Saturciam manifestum discrimen ostēdit lib. x. vbi Saturciam Thymi ac Thymræ saporem præ se ferre scribit:

Et Saturcia Thymi referens Thymræq. saporem.

Quod & lib. ix. cap. iiii. satis manifestus verbis docet: Tum etiam Thymræ, inquit, vel nostrates Cunilæ, quam Saturciam rustici vocant, A vulgo, aut in Officinis, Thymra nullum nomen accepit.

Facultas autem Thymræ calida & sicca tertio excessu: attenuat, incidit, meatus expurgat: breuiter, omnia quæ Thymum potest & præstat.

De Saturcia.

CAP. XX.

SATURCIA tenui ac fragili cauliculo assurgit, pedem plus minus alto, & in ramulis diuiso: foliis angustis, minoribus quàm Hyssopi, Thymræ æmulis, sed iuxta ramulos rarioribus: stoculi secundum folia candidi sunt aut dilute purpurei: semina parua subnigricant: radix fibrosa.

In hortis vbique fectè scribitur: annua est herba.

Eodem quo facta est anno faret, semen facit, ac deinde perit.

Latinis Saturcia appellatur: à Columella verò etiam Cunila: Dicitur & syluestre Origani à nonnullis Cunila, sed legitima Cunila Saturcia est: Germanis *Warten yssop*: *funicell*: *Saturey*: & *Sadancy*: Brabantis *Cunila*, nomine vt apparet à Cunila detorto, item *Saturp*: Italis *Saurreggia*: Hispanis *Azedra*, *Sagorida*: Gallis *Sariette*, *Sariette*.

Non dissimilis autem Saturcia ab illa Thymræ specie, cuius Dioscorides cap. De Thymra

Satureia.



Salvia minor.



bra meminit; *ἰσχυρά*, inquit, *δὲ τὴν ἀπὸ τοῦ βύβρου*. Hæc etenim verè *ἀπὸ βύβρου*, id est, ex semine nata dici potest; singulis etenim annis, ut diximus, feri debet: altera verò durabilis naturæ radicem obtinet.

Porrò Satureia calida quoque ac sicca, & tertio quoque ordine, sed minus tamen quàm Thymbra, qua mitior est: atque idcirco etiam, ut Diosc. ait, *ἰσχυρὴν ἀπὸ τοῦ βύβρου*, id est, in ci-bis commodiotis usus.

Attenuat autem & flatus insigniter discutit, proinde unà cum Fæcis, & aliis leguminibus flatuosis vtiliter coquitur ac editur: Imò ventri calens in fomento apposita, vteri ex flatu strangulatus mox sedat.

De Salvia. CAP. XXX.

RECENTIORUM observatio duplex Salvia est; maior videlicet, & minor.

Maior quadrangularibus, lignosis caulibus, in alas effusis luxuriat, circa quos folia lata, oblonga, rugosa, aspera, subalbicantia, Verbasci sylvestris foliis satis similia, sed scabriora, ac minus candicantia, attritorum ex lana vestimentorum scabientem teletentia. flores in summis ramulis eminent falcati, Lamij aut Orualæ similes, colore cæruleo purpurascens; succedente in receptaculis semine subnigricante. radix dura ac lignosa fibras demittit.

Huius vnarepentur species nonnullis foliis,

Salvia minor.



vel totis, vel partim albidanitem & alia, cuius foliorum pediculi ac nervi, tum & recens enata foliola rubent.

Minor Salvia frutescens quoque stirps est, alas in laritudinem expandens, priori similis, sed minor: caules huius teneriores sunt: folia oblonga, minora, angustiora, sed non minus scabra: quibus, parte qua pediculo insunt, duo hinc inde foliola exigua adnascuntur, pinnarum aut auricularum quadam similitudine: flores spicati, veluti superioris caerulei: radix quoque lignosa. Cum gravitate quadam, sed minimè molesta, odorata utraque est, & præstat, quæ minor.

Locus asperis, & incultis nonnullis sponte nascitur: & minor in campetribus Hispaniæ: in Massiliensi agro: in compluribus Italiæ provinciis: in Creta quoque insula gignitur, ubi subinde quædam cauliculorum pars, præsertim intergenicula media, in tantam crassitudinem extuberat, ut Gallarum magnitudinem & similitudinem assequatur. Cuiusmodi Salvia memini mihi olim ab excellentiss. viro Iacobo Antonio Cortusio missam.

Maior Salvia subinde locis asperis & rudatis in Germania reperitur.

Utraque autem ad hortos à Belgis transfertur, sed minor frequentius.

Florent Salvia Iunio ac Iulio, vel etià serius. Martio commodè transferuntur ac plantantur. Salvia Græcis *ἰαλίσφακος*: à nonnullis *ἰαλίσθοκος*, & *σφῆγίον*. Officinæ vñ cum Italiæ ac Hispaniæ Latinam Salvia appellacionem retinent: Germani *Salbey*: Galli *Sauge*: Belgæ *Saue* dicunt. Inter nothas verò appellaciones & hæc nomina occurrunt, *ἰαομύς*, *σφῆγίον*, *ἰαλίσκος*.

Excalscit autem Salvia euidenter, & non minus efficit: ad tertium vtriusque qualitat. ordinem pertinet, aut secundum intensum: adstrictionis quoque non exiguum obtinet.

Foliorum ramulorumque Salvia decoctum urinas mouet: menses item & foetus extrahit, auctore Dioscoride. Sed sanior Aëtij sententia, qui hanc menses compescere & conceptum retinere memorie prodidit. Tradunt, inquit, quidam suffitam Saluiam menses immoderatè fluentes, & omninò muliebri profluuium compescere. Agrippa sacram herbam vocauit, quam prægnantes mulieres, si fluidæ laxæque fuerint, vtilissime comedunt, continet enim conceptum, vitalemque reddit: ac si succi huius heminam eum modico sale quarto à secubitu de mulier potauerit, deinde viro misceatur, procul dubio concipiet. Hæc ille. Vtilis autem imprimis Salvia capiti ac cerebro est: sensuum ac memorie vim intendit: nervos roborat, humoresque resolutos sanitati restituit, tremores tollit: naribus indita pituitam è capite elicit. Commendatur verò & sanguinem expuentibus: tum & aduersus tussim laterisque dolores, & ad serpentum morsus.

Salvia agrestis siue Sphacelus.

De Salvia agresti, siue Sphacelo.

CAP. XXII.

AGRESTIS quæ Salvia appellatur, cauliculos erigit quadrangulos, nonnihil hirsutos, circa quos folia Salvia quidem æmula, sed breviora, laria, mollioraque: strobili è cauliculi & adnatorum ramulorum vno erumpunt latere hiantes, ac falcari, veluti Lamiæ, sed minores, in albedo pallentes. succedunt semina in singulis petiolaribus quaternis nigricantia. radix fibrosa: stirps annua est. Odore minus quàm Salvia graueolet, & vinolum quiddam spirat.

In sylvis frequenter reperitur, & iuxta septimenta & agrorum margines. Solo gaudet aliquantulum macro, non tamen omnino sterili, aut siccò.

Iunio, Iulio, ac Augusto mensibus cum flore ac semine viget, & tunc quidem colligenda ac reponenda est.

Recentior ætas Saluiam appellat agrestem: nonnulli verò & Ambrosiam, sed verè Ambrosia ab hac differens est. Valerius Cordus Scordoniam nominat. Ruellius Galliæ rura, *basetia saluiam* vocare refert. & Polemonium esse videt, quod veritati repugnans est. Germani *malder salbey*: Brabantis *malder saue*.

b

Videtur



opulenta.

Videtur autem Theophrasti esse *opulenta*, cuius folium contractius, & minus quàm Saluiz squallens esse, ait, quale huius esse ostendimus. addit Saluiz folium *Sap'negro* siue graueolentiùs ac scabius esse, quod ita se habet: Nam Saluiz vtriùsq; odor grauior quàm huius, & folium scabritie atrentis vestimentis similius. Nec est quod minor Saluia pro Sphacelo habeatur, vt quibufdam videtur, cum non minus sit scabra quàm maior, qua & odoratior.

Calida autem & sicca facultate Saluia agrestis est, minus tamen quàm Saluia, in secundo idcirco vtriùsq; qualitatibus ordine consistens. Commendatur ad rupta, cæsa, ac vulnerata: datur & ex alto præcipitatis decoctum eius. vrinæ verò etiam prouocat. Sunt qui huius decoctum lue venerea infectis non infelicitè propinent: Nam & sudores mouet, vlcera resiccat, humores digerit, tumoresq; discunt ac resoluit, si triginta aut quadraginta diebus assumatur.

De Oruala.

CAP. XXIII.

Oruala.

Oruala altera.



1. **O**RUALÆ species prior (eius etenim tres aut quatuor numerantur) quæ proptèr Oruala nuncupatur, caules promit crassos quadrangulos, duos pedes longos, in alas diuisos: folia & è radicibus multa, & secundum caules ex interuallis bina contra se posita, magna, palmum lata vel ampliora, aliquantulum aspera, inæqualia, albicantiaq; ac nonnihil vti & caules hirsuta: flores forma florum Saluiz aut Lamij, colore ex diluto cæruleo candicantes, post quos oblonga denticulata vascula pro siliquis, in quibus semen nigrum: radices verò fibrosas. Tota herba grauem furtemq; spirat odorem caput opplèntem, & maturato semine interit, quod altero sit à ratione anno.

Senior ab olitoribus in hortis.

Iunio ac Iulio floret.

Gallitricum Officinæ nuncupant. Dicitur & Oruala siue Oruala, Tota bona, Sclærea, Scatlea, Centrum Galli, Matrifaluia: ab Italis *Sciaria*: à Gallis *Oruale*: à Germanis *Charylach*: à Belgis *Scharlepe*: ab Anglis *Clarpe*. Falluntur qui Alektorolophon existimant. Alektorolophon in Frumentorum siquidem historia multum ab Oruala differentem ostendimus. Videtur autem hæc Orualæ species, Horminum syluestre, quod Dioscorides ait, viribus magis pollere. Inter omnes etenim Orualæ ac Hormini species, nulla odore aut viribus hæc potentior est.

Altera



Orula sylvestris, species quarta.



Altera Orulæ species, caules habet similiter quadrangulares, cubitales: folia quoque aspera, scabra, sed minus albida, ac minora: flores similes colore purpureos aut cæruleos: radices uti prioris. Odore hæc minus præstat, omnino exiguo prædita. In Pannonia, Norico, Bauaria, siue Vindelicia, pleniusque & aliis Germaniæ ac Galitiæ, locis gignitur herbosis, subinde saxosis.

Floret eodem quo prior tempore.

Baccharum esse, sunt qui putent, eorum autem sententia quam sit probanda, ostendit Baccharis descriptio, quam à subsequente proximum dabit caput.

Tertiæ Orulæ, caules quoque quadrangulosi & nonnihil hirsuti sunt: folia per ambitus serrata, Orulæ prioris similia, sed minora: flores lutei: semen sufflavum, nigricans: radix fibrosa, durabilis naturæ, & multis annis permanens.

Apud Belgas à nonnullis in hortis sentitur, in Alpibus autem Italiæ iuxta Tridentum, sponte gigni fertur. Estate floret.

Horminum luteum & Horminum Tridentinum à plerisque appellatur.

Potest his, & quarta addi species, quæ pro sylvestri Hormino à Fuchio depingitur: cauliculi huius breviores, cæterum hirsuti quoque & quadrangulares: folia minora, oblonga, profundius incisa: flores cærulei odorati, sed quam Orulæ minus: filia

quæ per maturitatem deorsum nutant: semen nigricans: radices similiter nigre & fibrosæ.

In Bohemia herboſos conueſcit colliculos & aruorum margines: Fuchſius Germaniæ præta exornare ſcribit, ſuaq; ſponte in iis naſci.

Tempore ſtorendi cum ſuperioribus conuenit.

Orualx & Hormini hæc quoque ſpecies, ſed iners, & nullius facultatis eſſe videtur.

At prior, quam diximus propriè Otualam dici, calida & ſicca eſt ordine tertio, menſes modo quous ſumpta mouet: ſecundas eiicit: ceruiſiæ aut vino permixta ebrietatem facit, caputq; implet.

Anthoſius Mizaldus ſemen Orualx vtile tradit, ad excutiendam oculorum caliginem, & educenda ea, quæ in illos inciderunt: in oculum ſiquidem immiſſum, & multa reuolutione circa bulbum eius circumductum, tandem humore prægnans, & tenuibus membranulis ac ſordibus oñuſtum elabirur.

De Hormino.

Horminum



habet alimenti, vt quod mediæ inter Eryſimum & Cuminum ſit naturæ.

CAP. XXIII.

HORMINVM Orualx etiam quædã ſpecies eſt, ſed reliquis minor. caules promit complures, dodrantem aut pedem altos, anguloſos ſimiliter, ſubhurfuros: folia lata, rotundiuscula, ſubſæpera, Orualx multo minora, Martubij ſerè ſimilia, quorũ quatuor aut ſex ſuperiora, purpureo nigrae Violæ colore, ſed tamen diluſiore emicant: flores iuxta folia cauliculos ambientes, colore purpureo diluto albicant: ſemen exiguum, oblongum, nigricans, in oblongis receptaculis, veluti filiquis, quæ maturato ſemine radicem verſus ſpectant. radix lãga, tenuis, non abſque fibris.

Peregrinum Belgio Horminum eſt, & aliunde in hortos illatum.

Æſtuis menſibus ſorum ſuus productio, ſemen interea maturatur.

Ορμινος Græci: Latini Horminum & Geminalem appellant.

Calidum autem, vt inquit Paulus Aegineta, Horminum eſt, mediocriter ſiccum & abſtergens. Hormini ſemen, Dioſcorides ait, putatur cum vino potum Venetem excitare: verum cum melle, argemæ & albugines oculorum deputgat: cum aqua impoſitum ordemata diſcutit, & aculeos extrahit. Idem herba impoſita facit. Galenus in libris De alimentorum facultatibus, de Hormino: Hoc quoque, ait, frixo vtuntur, deinde catenus læuigant, vt farina euadat, mel quoque ei admiſcent. Parum in ſeipſo

De Bacchari, ex Dioſcoride & aliis.

CAP. XXV.

BACCHARIS, auctore Dioſcoride, odorata & coronaria eſt herba, cuius folia ~~perpetua~~, id eſt, æſpera, alijs ~~ſarum~~, hoc eſt, denſa ſunt, magnitudine inter Violam & Verbaſcum media: caulis anguloſus, cubitalis, ſubæſper, ~~et æquidius~~, id eſt, iuxta adnatas propagines habet: flores purpurei, ſubalbicantes, odorati: radices Veratri nigri ſimiles, odore Cinamomi.

Amat æſpera & ſqualida loca. Gracili ſolo nec humido provenit. Plinius.

~~Baccharis~~ Græcè dicitur, aut ~~πάχυνος~~ quali ~~πάχυνος~~, vt perliſque placet: à quibuſdam Nardum ruſticum appellatur, vt Plinius lib. 21. cap. 6. teſtatur. Quin & ipſe Plinius lib. 12. cap. 12. Nardum ruſticum appellat. Sed lib. 21. cap. 19. perperam ita dici teſert, ſtatim videlicet, vt quodaſdam errore falſo Barbaricam eam appellare ſcripſit: Sed eorum quoque error, inquit, corrigendus eſt, qui Baccar, ruſticum Nardum appellauerit. Eſt enim alia herba ſic cognominata, quam Græci Aſaron vocant. Idem eodem lib. cap. 21. Baccharim quodaſdam Perpenſam appellare ait Perpenſa autem ſi Aſarum eſt, veluti inter nothas & aſcriptitias voces reperitur, non minus horum error, quàm pitorum reſellendus. Nam Baccharis & Aſarum non

non parum differunt, vti Plinius testis est, & ex vtriusque descriptionibus collatis evidens. Proinde & perperam Officinæ Asarum, Asarum bacarum nuncupant, nomine ex Asaro & officinarū Bacchari composito, quasi idem sit Asarum & Baccharis. Qui error ex eo videtur mansisse, quod inter nothas Asari appellationes, Baccharis vox etiam reperitur: aut quod Baccharim Crateuas Asarum nuncupauerit. Quod siquidem Crateuas Asarum nominat, Dioscoridi nequaquam Asarum, sed Baccharis est. Nam Asarum Dioscoridis caule caret: odoratum non est, nisi solis radicibus: nec etiam coronarium, si, vti Plinius ait, vocitatum sit Asarum, quoniam in coronas non addatur. Asarum autem Crateuz caules facit, & odoratum ac coronarium est. Patet ex ipsa descriptione, quæ sic habet.

Asarum odorata & coronaria est herba: caules eius geniculati: folia *duosia*, id est, densa: flores purpurei: radix boni odoris, similis Veratri nigri, odore Cinamomo similis. Nasctur in aspers & squalidis.

Ex quibus verbis manifestissimum est, Asarum Crateuz idem cum Dioscoridis Bacchare, & ab Asaro eiusdem esse differens: & malè inter nothas voces Asaro Baccharis nomen attributum: peius verò adiectum Asarum coronariam & odoratam esse herbam, quod inter notha, etiam ascriptum reperitur.

Meminit Baccharis etiam Virgilius in Bucolicis Æcloga septima, & nō modò coronariam eam esse stupem ostendit, verum etiam fascini depulsoriam:

— Bacchare, inquit, *frontem*

Cingite, ne vati noccat mala lingua futuro.

Est & Baccharis vnguentum apud Athenæum lib. 15. quod à Bacchare odorata herba nomen habere potest. Nam, vti Plinius, vnguenta ex ea radice fieri solita, apud antiquos Aristophanes præfæ Comœdiz Poëta testis est.

Ceterum Baccharis, vt Paulus Ægineta paucis complexus est, radicis decoctum meatus obstruere aperit, vrinam & menses citat. Folia ipsius cum sint adstringentia, fluxionibus opitulantur.

De Balsamita.

CAP. XXVI.

Balsamita maior.

Balsamita minor.



BALSAMITA coronaria herba non est, sed foliotum eius cum grauitate quadam gratus est odor. Eius duo sunt genera, foliis multum differentia: Maior videlicet & minor.

b 3

Maior

1. Maior caulibus affurgit rotundis, duris, sesquipedalibus: folia eius oblōga, lata, leniter per oras crenata, Lapathi foliis ferè similia, minora tamen & viroris magis albicantis: coma aurei coloris ex multis flosculis veluti corymbis, Tanaceti ac Elchrysi modo in vmbella coherentibus; quorum singuli ex multis exiguis staminibus luteis simul factis, compositi sunt; radices lignosæ, durabilis nature, non abique multis adhzrentibus fibris.

Apud Belgas horrensis est, passimque etiam ab olitoribus colitur.

Æstiuis mensibus aurei coloris vmbellas promit.

Germani, *Strawenfraut*: Itali, *Herba di S. Maria*: Belgæ *Balsme*: & eorum Officinæ *Balsamitam*, ac *Balsamitam* maiorem nuncupant. Est tamen & alia *Balsamina*, quæ & *Charantia* ac *Momordica*; item *Balsaminum* genere neutro, herbæ ab hac *Balsamita* differentes ac dissimiles. Matthioli *Mentham* Græcam nominat: alij *Saluam Romanam*; item herbam *Lassulatam*, *Costum hortensem*, *Mentham* *Saracenicam*, herbam *D. Mariæ*. Sunt qui volūt *Panaces* *Chironiū* esse. Plinius etenim, & vulgaria *Theophrasti* exemplaria *Chironiū* *Panaces* folio esse referunt *Lapathi*, floreque aureo, cuiusmodi hæc herba est. Sed *Dioscorides*, & *Nicandri* interpretes rectem citans *Theophrastum*, folio illud aiunt esse *Amaraci*: cuius folium *Balsamitæ* nequaquam simile est.

2. Minor *Balsamita* colore, odore, sapore & flore in vmbellis aureo, maiorem refert: cauliculos promit numerosos, tenues, rotundos: folia parua, oblonga, serrata, ac profundè incisa; comam aurei coloris, sed corymbos minores: radices vti priores.

Rarior hæc est, nec alibi quàm apud cognitionis herbarum studiosos reperitur.

Floret eodem, quo præcedens tempore.

Balsamitæ haud dubio species minor est. Itali *Giulam* vocant: *Valerius Cordus* *Mentham* *Corymbiferam* minorem appellat: priorem verò *Mentham*, *Corymbiferam* maiorem. Plenique *Eupatorium* *Mesux*: alij *Dioscoridis* *Ageraton* esse volunt. *Eupatorium* autem *Mesux* idem cum *Auicennæ* *Eupatorio* est: vires etenim utrobique eadem: sed formæ descriptio in utroque auctore corruptissima: ut satis ostendunt *Auicennæ* exemplaria, cuius postiora ex *Bellunenſis* correctione, à prioribus hoc loco multum differunt. *Eupatorium* autem *Auicennæ* à *Dioscoridis* *Eupatorio* nequaquam differt; quod vulgò *Agrimoniā* nominat: herba ea notissima est, cum qua *Balsamita* minor, siue *Giula* similitudinis nihil aut perexiguū habet. *Ageraton* verò hanc herbam esse, non est quoque verisimile. Nam *Agerato* folia *Dioscorides* tribuit *Origani*: at *Origani* folium subrotundum est: huius verò longum & serratum, ab *Origani* forma multum differens, quod *Giulam* & *Ageraton* dissimiles esse stirpes ostendit.

Cæterum *Balsamita* utraque calida & sicca est secundo ordine, cum amaritudine & adstringendi haud obscura facultate. Auxiliatur foliorum eius quam *Conseruam* appellant, diuturnis capitis doloribus matutino tempore sumpta: defluxiones è capite reprimat ac reficcat: crudos humores ad concoctionem perducit. Prodest item *Cachexia* aut *Leucophlegmaria* laborantibus, præsertim in initio, ac omnibus quibus iecur debile ac refrigeratum est. Semen non secus ac *Santolinæ* lumbricos & ventris tinea expellat.

LIBRI QUARTI PEMPſADIS SECUNDA
FENIS.

STIR-



VINTVS huius Pemptadi labor circa umbelliferas versatur, qua Coronarij odoratisq; herbis ac spurijs, haud perperam succedunt. Umbellae siquidem circumnata rotunditatis & coronarum instar profertur. Semina verò & nonnullarum odorata sunt: ut, Anisi, Feniculi, Ammis, Cari, &c. Praesit ex nonnullis odoratus liquor: ut, ex Panacu & Lasterij generibus. Quarundam etiam radices inter odoramenta haberi possunt: ut, Angelica, Astrantia, Mei. Non describuntur autem hoc loco omnes umbelliferae, ad alia siquidem pertinentes, sua classi relictæ. A Feniculo autem omnibus notissimo exordium sumptum, sit enim ad reliquas facilius ac expeditior via patebit.

DE FOENICVLO.

CAPVT I.

Feniculum.



FOENICVLVM ferulacei generis herba est, hominis non rarò proceritate superas. caules eius digitalis crassitudinis, geniculati, laui, tenui, ac virente cortice conueltiuntur, fungosa intenus candida medulla, in alas quasdam circa fastigium diuiduntur. Folia è radicibus, tum ab singulis geniculis, ampla, ramosa, in tenuissima segmenta dissecta, colore virentia, odoris iucundi, quorum singulae particulae teretes sunt, extremitate verò etiam capillamentorum instar tenues. Umbellae latae in racuminibus cauliculorum ac ramulorum eminent rotundæ, ac in orbem circinatae. flosculi lutei. semen oblongum, nudum, nullaque membrana implicatum. radix candida, recta, altè descendit, nervo lignoso intus medio.

Huius quoddam species subnigricatibus foliis rubet: odore & sapore à supetiorie haud differens.

Est & alia cuius semina & quandoque folia dulciora sunt. Hæc in hortis Belgij sata non diu dulcedinem retinet, sed citò in vulgare Feniculum transiit.

Locis apertis etiam saxosis, bene proficit Foeniculum: hortos quoque amat ac loca culta. tardè viuax est, & in plures annos restat.

Vere crumpunt folia, deinde caulis assurgit, sequuntur cum floribus muscaria. semen sub finem Augusti ac Autumno perficitur.

Græci *μαϊεύς* appellant: Latini Feniculum: Officinæ nomen retinent: Germanis *Fenchel*: Belgis *Denchelt*: Italis *Finoocchio*: Hispanis *Fi.*

maie, & *Fencho*: Gallis *Fenouil*: Bohemis *Wassersopz*.

Praeter verò istud & sylvestre quoddam Foeniculum Dioscorides refert satino grandius, foliis maioribus, caule tantæ amplitudinis, ut in Mauritania duodecim cubitis assurgat, cuius semen Cachryi simile. Hippomarathon istud appellat, & *μαϊεύς* *αγρον*, à nonnullis *μαϊεύς*, aut Mylineum.

Traditur & aliud Hippomarathi ab eodem genus, folio angusto, exiguo, oblongo: semine rotundo ut Coniandri.

Ceterum Feniculi vulgaris, semen quidem, calidum est, sed secundo, siccum verò primo ordine.

ordine. Ventericulum assumptum robotat, nauſeam ſedat, tormina mitigat, ſtatus diſcutit: In vino potum ad ſerpentum & ſcorpionum ictus ac morſus valet. cum ſacharo puluis huius ieiuo ventriculo aſſumptus aciem oculorum conſeruat: lac quoque nutritibus auget. quod & ipſius herbar ſuccus efficaciter præſtat, tum & ipſa comeſta ac in olerè ſumpta. quæ minus calida ipſo ſemine. Vniſi verò renibus, ac veſicæ, vrinam cit, & calculos expellit.

Radices ad eadem valent, & potentiores, vtpotè calidiores: proinde nõ modò vrinam prouocant, ſed & hepatis ac quoque lienis infarctus expediunt, & viſcera ab obſtructione liberant: menſes quoque promouent. Feruntur eadem cum melle contritæ canum morſibus meden impoſitæ.

De Anetho.

CAP. II.

Anethum.



ANETHVM cubitali aut prociore cauliculo, terete, ac geniculari conſurgit: foliis tenuiſſimè diſſectis, & in ſtamina pene extenuatis: ſtoſculis in muſcariõ luteis: ſemine deinde rotundo, plano, tenui, ac foliato: radice fibroſa. Grauius autem vnà cum floribus ac ſeminibus odoratum eſt, & colore. minus, quàm Fœniculi, folium huius vires.

In hortis ſentur ſimul cum olenibus.

Flores & ſemē æſtate perficit: hybernis menſibus intercidit.

Anethon Græcè: Latine ſimiliret Anethum appellatur: à nonnullis *A'vianthos*: Conſeruarunt Anethi nomen Officinæ: Italis *Anetho*: Hiſpanis *Eneldo*: Germanis *Dylen*: Belgis *Dille*: Gallicis *Anet*: Bohemis *Kopt*.

Eſt autem Anethum, auctore Galeno, exalfaciens quidem ſecundo ordine intenſo, exiecat verò eodem remiſſo, vel primo deſinente. Vſum verò tertij eſt ordinis tum exalfacientium, tum reſiccantium. Anethi aridæ comæ ſeminisquẽ decoctum potum lac euocat: tormina & inflationes ſedat: vrinam cit: ſingultus lenit, vt quidem Dioſcorides. Sedat autem ſingultus ſemen & odoratu, præſertim ſi in vino decoquatur, ſed potiſſimum ſi Abſinthio ac Roſis rubris additis, & panter in vino decoctis, ventriculus hoc foueatur. Promouet verò & ſemen, lactis copiam, veluti Fœniculi.

Vſum, Galenus ait, vlcenbus admodum humidis impoſitum prodeſt: potiſſimum iis quæ in pudendo conſiſtunt: Quæ verò in præputio ſunt inueterata, iis probè cicatricem inducit. Vuam etiam in faucibus, vt Plinius ait, leuat.

Oleum, in quo decoctum Anethum digerit, ſedat dolores, ſomnum conciliat, crudos ac inconcoctos humores ad concoctionem perducit.

De Anifo.

CAP. III.

ANISI rotundus & leuiter ſtriatus, ac inanis caulis in ramulos nonnullos diuiditur. folia inferiora rotunda ac latiora ſunt, ſuperiora diſſecta veluti Apij, ſed candidiora. vmbellæ ſtoſculos candidos, deinde ſemen inalbicans proferunt, odoris iucundi ac ſaporis grati.

In Creta, Syria, Ægypto, aliſque Orientis regionibus feliciter gignitur: Sentitur quandoque in Germaniæ hortis, vbi Iulio ac Auguſto boreæ, ac ſemine prægnans.

Aniſum Latini ac Officinæ appellant: Græci *ânion*, aut *ânion*, vt quidam volunt: Germanis *Aniſi*: Italis *Aniſo*: Hiſpanis *Matabalna* & *yerna dulce*: Gallis *Anis*: Anglis *Aniſe* & *Aniſe*: Bohemis *Anip*.

Galenus Aniſi ſemen tertij eſſe ordinis exieccantium & calfacientium ſcribit, quia, vt ait, acre, ſubamarum, & ad vrentium caliditatem accedat. Tanta tamen acrimonia, vt vrentium caliditati quaſi ſimile ſit, in eo haudquaquam gultu ſentitur. nam dulcedo quædam in eo percipitur grata, acrimoniæ verò quàm exiguum aut nihil: atque idcirco ſecundum caliditatis gradum non excedit: ſiccitatem verò etiam habet multò quàm tertij ordinis mi-
norcm.

Anisum.



Carum.



norem. Nam ad lactis generationem confert, quod non faceret, si admodum deficcaret, Gal. cap. de Marathro, vel inuito, teste : Ex eo siquidem quoddam lac procreet, hoc non excedere pmi ordinis siccitatem iudicauit, quod & de Anisi semine, cum hac de eausa, tum quoddam dulce sit, censendum. Est igitur semen Anisi ex primo exiccantium gradu : excalfacientium verò secundo.

Discutit verò idem status, tormina sedat, vrinæ elementer promouet, lactis copiam facit, ad venerem extimulat, aluum, & album muliebre profluuium sistit: commandacatum oris bonum reddit odorem : aduersus spirandi difficultatem conducit: suffitu capitis dolores sedat, venenis resistit. Fertur & sitim arcere, atque idcirco hydropicis vtile.

De Caro. CAP. 1111.

CARYM cauliculo assurgit cubitali vel altiore, quadrangulari, geniculis intersepto, glabro, intus mani, ac in ramulos distributo, circa quos foliola Pastinacæ sylvestris, sed teneriora ac minora: flosculi exigui candidi, in laxis muscariis: semen subnigricans, longius quam Anisi radix dodrantalis, carnosa, sed gracilis, sapore Pastinacæ, fixius candida, raro lutea.

In pinguibus ac latis campis herbosus, & pratis, quæ subinde nigantur, apud Germanos Bohemosque frequens nascitur. Gignitur & in Caria, auctore Dioscoride, vnde nomen accepit.

A Maio mense vsque ad Augustum, & flores, & semen profert.

Græcis Κάρε, Latinis Carum vel Careum: Officinis Carui nominatur. Carnabadiōn Simeon Zethy vocat: Germani Kym, Kymel, wesp, Kymmet: Itali Caro: Hispani Caranea, & addito articulo Alcaranea: Angli Carawayes.

Can autem semen, vt Galenus ait, excalfacit & resicat tertio quodammodo ordine, & acrem moderatè qualitatem possidet: status verò idem discutit: ventriculo & ori gratum, concoctione adiuuat: vvinam cit: Antidotis admiscetur.

Radix elixa Pastinacæ modo edendo est.

De Cumine. CAP. V.

SATIVVM Cuminum vnum Dioscoridi est: sylvestria vetò & alia.

Dodrantalis autem & raro pedem excedens satiuum Cuminum herba est, vnicaulis, ramis tamen aliquot brachiata: folia Ferniculi modo in tenues particulas dissecta, sed breuiora ac minora multo. Umbellæ in alarum cauculorumq; fastigis semen proferunt acuminatum, coloris sordidi, graueolens, sapore acre. radix tenuis est, quæ post seminis maturitatem perit.

In Italia & Hispania colitur ac feritur: aliisq; calidis regionibus familiare, vt Æthiopiz, Ægypto, Galaciz, Ciliciz, ac vniuersæ minori Asiæ. Putridis & calidis maxime locis gaudet.

Medio

Cuminum sativum.

Cuminum sylvestre.

Sylvestre
Cuminum
primum.Sylvestre
Cuminum
alterum.Dioscori-
des nota-
tur.

Medio Vere ferendum: imber succedens sationi multum officit, ut habet Ruellius.
Κύμινον Græcis, & ad differentiam sylvestrium, κύμινον ἑρμαῖον, id est, sativum Cuminum vocatur: Latini Cuminum: Officinæ Cyminum: Germani Doemische Kymnell: Itali Comino: Hispani Cominchos: Galli Comin: Belgæ & Angli Comijn dicunt: Bohemi Amijn. Præferunt reliquis Æthiopicum, quod Hippocrates Regium appellavit.

Sylvestria autem Cumina à Dioscoride duo describuntur, unum ὀσμύνον esse ait, caule dodrantali, tenui, termis quaternisve foliis, σπέρμιον ἢ ἑρμαῖον, id est, quasi dissectis, Gigidij divifura: capitulis in cacumine quinis aut senis, rotundis, ac mollibus, in quibus ἔσπερος ἀγρὸς, siue paleaceum semen. Nasci ait in collibus, efficaciusque in Lycia, Galatia Afrix, ac Carthagine Hispaniæ: verum tale Germaniæ ac Belgio parum cognitum: rarò & in paucorum hortis reperitur.

Alterum sativo haud dissimile (foliis videlicet) esse refert, quod à singulis floribus comicula profert σπέρμιον, hoc est, sublimia siue erecta, in quibus semen Melanthio simile. Atque istud est quod Pemptadis huius secundæ lib. tertio cap. ix. flor. Regij nomine descriptum est, ut & eo loco latius explicatum.

Cæterum Cumini sativi semen, ut Galenus, ex tertio est exalsfacientium ordine, resiccat verò non minus. Dioscor. verò & ipsum adstringere ait, non tamen adstrictiorem habet. Attenuando siquidem ac digerendo tumores discutit, non autem adstringendo reprimat, veluti testium ac scroti ex flatu aut aquoso humore, quos cataplasmatibus additum citò tollit: Nec modò extrinsecus auxiliatur, sed & intrò assumptum flatus extinguit, tormina torsionesque sedat. Vile quoque pectori & pulmonibus refrigeratis, ac crudorum humorum copia gravatis, in forbitione aliqua sumptum. De morbis à serpentibus ex vino propinatur. Fluorem muliebrem sistit: sanguinis è naribus profluvium, cum aceto tritum & odoratò, reprimat. Quod in cibis flatulentum, Cumino addito corrigitur.

De Ammi.

CAP. VI.

AMMIOS duo genera posteritas obstruavit: unum latioris folij majus, quod vulgare est: alterum tenuifolium ac minus.

Vul.

Ammi vulgare.

Ammi alterum parum.



Vulgare Ammi cubitali aut prociore altitudine assurgit: alas è caule rotundo spargit: ^{Ammi vulg.} folia è plutibus constant oblongis ambitu ferratis. flosculi in umbellis candidi. semen cum ^{zaro.} acrimonia quadam amarat, oblongum, Cumino minus.

Alterum herba est exigua, tenui ac breui cauliculo: foliis oblongis, creberrimis incisuris ^{Ammi ab} tenuissimè dissectis, & sicutum versus magis attenuatis. flores sunt in exiguis umbellis candi- ^{terum.} duli: semen minutissimum, acre, ac feruidum.

Ex Alexandria Ægypti in Italiam infertur, vbi & gignitur. fuit huius quondam in Ægy- pro domesticus ac quotidianus vsus, panibus enim compinsebant, ac alimentis admiscebant. Satum in Getmania ac Belgio facile provenit.

Floret in Augusto, semen deinde perficit.

Græci *Ἀμμή*, Latini similiter Ammi vocant: Nonnulli Cuminum Æthiopicum, alij Re- gium cognominant: Officinæ Ammios aut Ameos gignendi casu appellant: Germani *Amey*.

Prius maius dici potest. Hoc autem Officinæ passim vtuntur, in quo minimè redarguenda, ^{1.} cum enim ei omnes, quæ Ammi adscribuntur, facultates adsint, pro legitimo haberi potest.

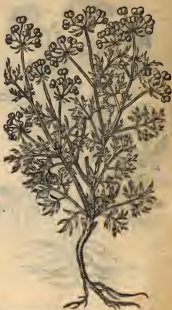
Alterum minus, à nonnullis præstantius habetur. Quod tamen non pro Ammi, sed pro ^{2.} Sifone habendum, non desunt qui suspicentur.

Est autem Sifon, Dioscoride teste, exiguum semen, in Syria natum, Apio simile, nigrum, ^{Sifon.} feruens, oblongum. Cui descriptioni Ammi parum non malè responderet: semen siquidem exiguum est, Petrosellini vulgo dicti minus ac tenuius, nigricans, ac gustu fetuens, quod ex Syria ac ex Ægypti Alexandria aduehi fertur. Siue autem idipsum pro Ammi aut pro Sifone habeatur, nihil refert: Nam vtriusque cõsimiles sunt facultates, sic vt vtrum alterius *ἀνθελά- λουμος*, siue succedaneum, absque errore esse queat.

Est autem Ammos semen exalfactoriæ ac desiccatoriæ tertij ordinis intense facultatis, & parium tenuium. facie ad ventris tormina, vrinæ difficultates, serpentiumque ictus ex vi- no, menses etiam prouocat. Suggillata cum melle imposuim tollit. Hæc eadem & Sifonis semen potest, nam & vehementer, ac tertio gradu calidum siccumque est, tenuium quoque partium, & vrinæ ac menses prouocans.

Coriandrum.

Coriandri altera icon.



CORIANDRO tenuis, teres, cubitalis & ramulosus est cauliculus: folia laciniola in partes dissecta, latiores quidem quæ inferiora, in tenuiores verò superiora: flosculi candidi in umbellis laxis: semen globosum, nudum ac inane, quod initio viret, resiccatum ex luteo subalbicat. radix brevis paucis fibris cohaeret.

In agris ac hortis multis feritur locis. solum amar laxum ac pingue, in macro tamen & provenit.

Aprili aut Maio ferendum. Sub Canis exortum florescit: semen maturum Augusto colligitur.

Græcis *κόριανδρον* à *κορίαννον*: Latinis Corion, & Coriannum similiter: Posteriores Latini & Officinæ Coriandrum appellant: Germani & Belgæ *Coriander*: Itali *Coriandro*: Galli *Coriandre*: Hispani *Culanbro*, *Ciliandro*: Bohemi *Korjandra*.

Coriandri autem herba recens cum semine admodum graui & iniucundo odore fertur, & non modò insigniter refrigerat, verum & perniciosum est venenum, præsertim eius succus epotus: vocem exasperat: mentem mouet: ebrietati similem insaniam adfert, tandem verò & mortem inducit. Remedio præter alia vinum est maxime per se, vel cum Absynthio propinarum.

Coriandri verò resiccati semen, deposito non modò foetido odore, sed & maligna ac deleteria qualitate, odoris haud iniucundi redditum, cum temperato calore manifestè resiccatur, ac nonnihil adstrictionis obtrinet.

Maceratur in aceto, deinde resiccatur, atque sic præparatum vsui magis idoneum. Ventriculo multum huiusmodi confert, præsertim à cibo, per se, vel cum aliis permixtum, onis ventriculi humiditatem resiccatur, saluationem prohibet, ciborum concoctionem promouet. Cum vino sumptum lumbricos educit: remorantes etiam vinas mouet. Tosti cum aqua epotus pulsus ventris fluores sistit.

Mirum quod Xenocrates tradit, si vnum seminis granum semina biberit, vno die menstrua cohiberi: bi duo, & totidem diebus, quot grana sumpsit.

Melanthium.

Melanthium sylvestre.



Melanthium Damascenum.



TRIPLEX Melanthium est: Sativum, sylvestre, ac tertium cognomine Damasceno.

Sativum Melanthium exigui instar fruticis ^{1.} assurgit, tenuibus cauliculis dodrantalibus, ramulis aliquot brachiatis. folia in minutulas partes dissecta, superioribus Coriandrinis ferè similia. flosculi in summis virgis candiduli, multis staminibus medusi. capitula succedunt quadrangularia intercurrentibus membranis interius distincta, prominentibus superius exiguis veluti comiculis, in quibus semen acre, odoratum, angulosum, colore nigrum, quandoq; verò & sub-luteum, substantia oleosum ac pingue.

Sylvestre caulem promittit striatum: folia albidiora, tenetiora, magisq; dissecta, instar Anethi: flosculos priotis similes, sed tamen sæpe elegantiores, ac dilutè ceruleos. hi non capitulum, sed cornicula aliquot coniuncta, ut plurimum quinque, Aquileie similia, post se relinquunt, in quibus semen nigrum exigui odoris.

Damascenum Melanthii longioribus quam superiora cauliculis ac ramulis luxuriat. folia eius tenuiter quoque admodum divisa. flosculi elegantes, cerulei, quinquefolij, totidem alabastris prominentibus, variegatè discedis, insident: capitulum veluti Sativi. semè forma coloreq; nigro assimile, sed odore destitutum.

Sativum in agris ac hortis scitur. Sylvestre

Itina in non paucis regionibus sponte inter segetes & frumenta proueniunt.

Semen Iulio ac Augusto ad maturitatem peruenit: flores prius apparent.

1. Melanthium Græci similiter *μυδάθριον* vocant: In Officiis Nigella dicitur: à nonnullis Gith: ab alijs Salustiana, & spuris vocibus *μικρον αζελος*, & Papauetnigrum: Germanis *Stewartshennich*: Belgis *Hardus* fact: Italis *Nigella*: Hispanis *Axenna*, *Alpiure*: Gallis *Nielle*: Bohemis & Germanis. Satiuum istud cognominatur, tum quia feratur, tum quòd solum vsui sit accommodum.

2. Syluestria Melanthia spuria sunt, ac à similitudine nomen inuenerunt. Primum Germani quandoque *Sant Katharinen blumen*, id est, Diuæ Catharinæ florem nuncupant. Placet nonnullis istud esse Cuminum syluestre alterum, cum quo florem Regium satis conuenire, iam antea monuimus. Et potest quoque istud non tamen pro syluestri Cumino altero haberi: Veterum breuitas sepe in caula est, vt certi definit nihil queat.

3. Alterum syluestre Damascenum Melanthium, ac Damascenam Nigellâ appellant. Cum Isopyro similitudinem nullam habet, quæ quidem apparet, tamen si Matthiolus, cap. De Isopyro, imaginem huius paulò alitet expressam, pro eo exhibeat: & quidem solam, nulla addita descriptione, vt & sepe aliàs.

Est autem Melanthij legitimi videlicet ac satui semen excalescens & desiccans tertio gradu, ac tenuium partium. Destillationes ex capite resiccat cassatum & nodulo illigatum & assidue olfactum: quo modo & torporem odoratus sensum excitat & redintegrat. Assumptum flarus discit, pituitam crudam incidit: pluribus diebus potum urinas ac menses prouocat, & cum vino datum spirandi difficulati medetur.

Tollit lentigines, lepras, vetera & demata, dunties, cum aceto impositum. In summa, inquit Galenus, ubi incisione, extersione, desiccatione, ac excalescitione est opus, præstantissimum est remedium.

Phalangiorum etiam moribus cum aqua denarij pondo haustum auxiliatur. Rotundos ventris lubricos expellit, non modò assumptum, sed & cum aqua umbilico impositum. Suffusa serpentes fugantur. Tradunt, inquit Dioscorides, largius potum enecare.

Exprimitur ex semine isto oleum, quo imperiti Pharmacopœi pleriq; pro oleo Nardino, non absque graui vitiantur errore.

Pharmacopœum error.

De Meo.

CAP. IX.

MEo folia sunt vitentia, multiplicatis sectionibus, quàm Fœniculi tenuiora, teneriora, angustioraque: cauliculi graciles, cubitales, in quorum fastigis umbellæ, & flosculi candidi: semen angulosum Cumino maius, odoratum, & cum acrimonia amaricans. radices dodrantales in plures parte sin obliquum & altum diuicantes, foris nigricantes, interiori candidiores, acri sapore linguam vellicant, odore cum suauitate graui.

Nascitur pluribus Italiæ, Germaniæ, Hispaniæ, ac Galliæ locis, montanis quidem, sed campestribus ac apricis; descendit verò & ad plana.

Belgio rarum, sed tamen haud peregrinum. Laudatur Athamaticum, ac in Hispania natum.

Radix restibilis nouo Vere noua profert folia: cauliculi postea erumpunt cum umbellis: lutho flores seminaque periciuntur.

Græci *μειον* vel *μειον*: Latini similiter Meum nominant: Italis *Meo*: In Apulia, vt Matthiolus refert, Impetatrix dicitur. In Hispaniis nonnullis locis *Sistra*, alijs *Pinello*: apud Germanos *Wermur*: Ruellius Anethum, ait, tortuosum & syluestre in Gallia appellari. Belgij Officinæ quedam Fœniculum vocant porcinum: alijs autem Fœniculus porcinus Peucedano est. Imposuit multis Plinius, Meum scribens non nasci in Italia; & à Medicis, usque paucis, scilicet, lib. xx. cap. xxi. hinc etenim creditum fuit Italiæ peregrini-



Pinellus

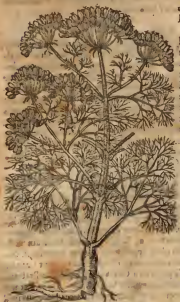
peregrinum, ac diutius, tamperis familiare & frequens, pro quouis alio citius habitam, quam pro Meo agnitum. Vnus Daucum Creticum: alius Sefeli Creticum siue Tordylion iquidam etiam Libanotidis speciem credidit, quod tamen verum est Meum.

At Mei radices quidem viles sunt, calidæ tertio ordine, siccæ verò secundo, & partium tenuium proinde viscera expurgant, & ab obstruccionibus liberant: vrinæ prouocant: calculos excutiant: menses ducunt: Sed si plusculum sumantur caput dolore afficiunt. Cum enim plus calidi quam sicci obneant, crudam humiditatem & flatuosam caliditatem, vt Galienus ad caput deferunt.

De Libanotide.

CAPVT X.

Libanotis.



INTER Libanotides vna *καρπώδης* siue Coronaria dicitur, de qua supra egimus, vbi de Coronariis herbis: reliquæ umbelliferæ sunt, huius tria Dioscorides genera refert.

Caulem prior Libanotis umbellifera cubitalem, quandoque bicubitalem edit, rotundum, nonnihil striatum, articulis geniculatum, & alis multis ramosum: folia in tenuissimas angustissimasque partes dissecta, veluti Ferulæ, maiora, latioraque quam Foeniculi: umbellas in fastigia amplas, sed laxas, in quibus post hosciculos fructus magni Corni ferè magnitudine, aut, vt Dioscorides, *καρδύλης*, id est, verticillo similes, per maturitatem albicantes, qui in duas sponte partes finduntur, atque in his semen oblongum, gustu acre, mordax, ac feruidum. radix candida, prægrandis, Thus redolens.

Alteræ *καρπώδης*, siue in vniuersum priori similis, verum semen eius latum veluti Spondylii, & odoratum quidem, sed haudquaquam *αγρην*, siue acre ac mordax. radix huius foris nigra, intus candida.

Tertia *ακαρπώδης*, siue sterilis, superioribus omnino similis, sed nec caulem, nec florem, nec semen fert, vt Dioscorides.

Meminit & Theophrastus Libanotidum, sed duarum tantum: vnius *καρπώδης*, siue sterilis, alterius *φοεινδæ*.

Κάρπω autem siue fructum *φοεινδæ* *καρπώδης* vocari quoque ait, & folium hanc habere, *ολλί-*

ροφίδης, id est, Apio palustri simile: caulem cubitalem vel maiorem: fructum verò album, *αγρην*, asperum, aut durum, & oblongum: radicem crassam, albam, & thus redolentem. Atque hæc eadem cum prima Dioscoridis, nisi folium differentiam adferat. Fructus utriusque *καρπώδης*, siue *καρπώδης*, oblongus, candidus, & durus: radices quoque affimiles.

Alteræ verò Theophrasti Libanotis folium habet *φεινδæ*, amarum, sed *αγρην*, id est, asperius & candidius, radice breui. Huius Dioscorides mentionem facit, & ad auctorem Theophrastum refert. Differens autem hæc est à sterili Dioscoridis.

Libanotidem autem nasci in saxosis & asperis Dioscorides: in aridis siue squalidis & petrosis Theophrastus. In calidis regionibus reperitur. In Germaniam aut Belgium quandoque semina primæ inferuntur, quæ vbi adoleuerint, altero à satione, vel tertio anno umbellæ proferunt: & si æstas calida seruensq, semen perficiunt: veluti olim in horto generosi viri Ioannis Brancionis Mechliniæ, obseruare me memini.

Αβερνις Græcè: Latine similiter Libanotis dicitur. Quidam, inquit Plinius, alio nomine Rosmarinum appellat. Fructus à Dioscoride *καρπώδης*, Plinio similiter Canchrys, sed Theophrasti, Galeni, & Pauli exemplaria *καρπώδης* habent. Est verò & *καρπώδης* pulula quædam, quæ in Robore, Abietis, Limæ, Pice, Tilia, Nuce, Platano, postquam folia cecidere, nascitur, hyeme durans. Verè aperitur, caduque cum folia ceperint crescere, vt Plinius lib. xvi. cap. viii. De qua & Theophrastus lib. iii. cap. vii. hanc Gaza Amentum Lannè reddit.

Cæterum Libanotidis folia temperatè calida sunt. Tota herba (Dioscorides ait) & imposita,

sica, omnium communiter hæmorrhoidum profluvia sistit: sedis inflammationes & condylomata mitigat: clisteradas & abscessus crudos concoquit.

Siccæ radices cum melle vlcera expurgant: torminibus ventris medentur, & à serpentinibus demortis cum vino: vrinæ & menses ciunt: vetera cœdemata imposita discutiunt. Radicis & herbe succus, adiecto melle, oculorum aciem exacuit. Fructus eporus idem potest. auxiliatur verò & comitialibus morbis, & veteribus thoracis vitis. Regio morbo laborantibus cum pipere & vino datur, sudores etiam mouet cum oleo inunctum: succurit ruptis ac conuulsis. Podagris tritum cum liliacea farina & aceto imponitur: purgat vitiliginis siue alphas addito aceto quam acerrimo. Semine autem ad abscessus vitendum eius Libanotis, quæ Cachryn non fert.

Cachrys autem vim habet vehementer exsiccandi ac resiccandi, & tertio quidem ordine satis intenso. Smegmatis siue expurgantibus additur, quæ capiti aduersus oculorum fluxiones imponuntur, sed die tertio auferendum: Dioscorides.

De Spondylis.

CAP. XI.

Spondylium.



SPONDYLION caule enascitur geniculato, veluti Fœniculi, sæpè bicubitali vel altiore, rotundo, subhirsuto: foliis asperis & nonnullis hirsutis, ex pluribus & frequentissimè quinque cohærentibus, per marginem & exiguis & profundis incisuris diuisis, Ficulnea aut Heraclij Panacis referentibus, attamen ipsis minoribus, latè in summo eminent vmbellæ, in quibus stoculi candidi ac deinde semen duplex, planum, latum, ac tenue. radix candida in diuersa tendit.

Circa agrorum & pratorum margines locis humidioribus ac palustribus apud Germanos ac Belgas frequens occurrit.

Flores Iunio mense vigent: semen Iulio ac Augusto ad perfectionem peruenit.

Spondylium Græci: Latini similiter Spondylium; in Galeni exemplari *σπένδυλον* legitur: Germaniz ac Belgij Officinæ *Stancam* vrsinam olim appellarunt, & pro *Acantho* in decoctis ad enemata temerè acceperunt: atque inde perperam Germanis *Derndauw*: Brabantis *Derendantw*: & Gallis *brance vrsine*. Extant autem huius inter spurias voces hæc eius nomina: *Α' εβζην, φιλανθισιον, α' σελιον, ρινοεις, σπενδυλις, σπενδυλον, σπινδιον*, herba Rutinalis.

Spondylii semen acris ac incidentis esse facultatis, ad asthma, epilepsiam, & Regium morbum aptum esse medicamentum Galenus ait. pituitam per aluum detrudere Dioscorides refert, &

iocinoris vitis ac veteri strangulationi præterea mederi.

Radix contra iocinoris vitia, & Regium morbum similiter commendatur: eadem circum-rasâ fistularum callos imposita abrodit.

Poloni ac Lirvani ex Spondylii foliis ac semine cum aqua, addito fermento, potionem coquere seruntur, quæ pauperibus sit loco Cereuisiæ.

De Panace, ac primo de Heraclio.

CAP. XII.

PANACES, auctore Theophrasto lib. ix. multiplex est. Quoddam in Syria nascitur: deinde & alia tria, Chironium, Heraclium, & Asclepion: præter hæc verò & vnum *σπένδυλον*, Latifolium: & alterum tenuifolium, *λεπτοφυλλον*. Ita in vniuersum apud Theophrastum sex Panacis species: Dioscorides verò tantum tria describit, Heraclium, Asclepion, & Chironium.

*Panace
syriaca.*

Syniacum autem Panaces à Theophrasto quale sit non exprimitur: Plinius lib. x. c.

cap.

Panaces Heraclium, vel potius Spondylium alterum.



Panace
Heraclium

cap. xxvi. foliis illud esse ait ampla magnitudine rotundis. Sed suspicio est, hæc ex Heraclij Panacis descriptione translata.

Panaces Latifolium, Centaurium esse magnum: & Tenuifolium, Centaurium minus non temerè existimatur. Teste siquidem Plinio, Panaces à Chirone repertum Centaurium cognominatur: uti latius scriptum Pempt. 111. lib. primi cap. xi.

Heraclium Panaces foliis est, ut Dioscorides, asperis, vitentibus, ad scilicet accedentibus, quinquepartito diuisis, (magnis & amplis Theophrastus:) caule ferulaceo lanugine quadam incanescente: muscato Anethi: flore luteo: semine odorato, *mugum* siue acri ac mordicante: radicibus ab vno capite pluribus, albis, graucolentibus, crassi corticis, & subamari gustus. Theophrastus tadice, inquit, digiti crassitudine, bifida, aut trifida, gustu subamara.

Huic autem descriptioni respondens, excepto solo floris colore, in Belgij hortis subinde reperitur, quod Heraclium. Panaces vocant.

Spodylio verò istud adeò simile, ut maius, vel alterum genus eius esse appareat. Caules etenim promit crassos, geniculatos, subhirsutos, sed altiorem, ad ferulæ altitudine accedentes: folia similiter aspera, maiora, ex tribus ferè cohærentia, quorum singula quinquepartito diuisa, scilicet proximè referunt.

Spodylium
alterum

flores in umbellis candidos: semen latum, planum, ac tenue veluti Spondylii: radicem candidam, in plures mox diuisam.

Ostenditur istud, ut diximus, pro Panace Heraclio, tamen si flos non luteus, verum candidus sit: Lobelius tamen se floribus luteis istud vidisse scribit.

Matthioli & tale aliquod pictura exhibet, quod in Apennini iugis, in Argentario promontorio, in maritimis Senensibus spontè nascitur, in Italia autem hortis colitur: Lachrymam autem ex hoc colligi in Italia affirmare nequit, Nam Opopanax qui Veneris veditur, ex Alexandria Ægypti, inquit, inferitur. Quale autem Ægyptium Panaces non constat. Fortassis Syriacum illud, cuius Theophrastus meminit, quod ab Heraclio differens est.

Dioscorides Panaces Heraclium plurimum in Bœotia, & in Phocide Arcadiæ nasci refert: deinde multò inferius in Cyrene Libyæ ac Macedonia, atque inibi excipi succum excisa radice.

Quod verò Græcis *πανακας*, Latinis similiter Panaces dicitur. Ex primum quidem Dioscoridis *πανακας ηρακλειος*, Latinis Panaces Herculæ siue Herculeum. Nobis cum non constaret, quod depictum est legitimum esse Panaces Herculeum, malimus id Spondylium alterum aut maius appellare, quam temerè pro Heraclio exhibere.

Herculei autem Panacis radicem cortex exicatorium simul & excalectorium est medicamentum, sed minus quam succus, auctore Galeno. Radix in tamenta concisa, ut Dioscoridæque imposita partus extrahit: ad vetera vicia eadem efficax: nudatis ossibus carnem superinducit. Fructus cum Absinthio menses pellit: cum Aristolochia prodest contra morsus animalium venenatorum: aduersus vteri strangulationes cum vino bibitur.

De Panace Aſclepiæ ex Dioſc. & Theophrasto.

CAP. XIII.

PANACES Aſclepiæ caulē à terra producit tenuem, cubitalē, geniculis articulātū: atq̃ circa hunc folia maiora quàm Ferniculi, hirsutiora item & odorata, (folio Thapſiæ, sed craſſiore, Theophrastus) in ſalſiguis umbellas, in quibus flores auriculocores, acres, ac odorati.

c 3

(alijs

Panaces Asclepium vt existimatur.



Panaces peregrinum.



*Chironium
Panace.*

(aliàs *Asclepias*, id est, graecolentes) radix, vt Theophrastus, dodrantis longitudine, candida, crassaque vehementer, cortice etasso & salso.

Lucognitum istud est: Matthiolus iconem exhibet, sed descriptionem nullam addit. Proponit & haud absumilem, si non eadem est, Lobelius, quæ in Aduersariis lacteo succo multo turgere scribitur: vesuti Petulæ, sed minus quàm hæc, sapore sit acti.

Πανακς ἀσκληπιου, Latinis *Æsculapium Panaces*. Aliqui, inquit Dioscorides, Panaces vocant sylvestre Origanum: cap. verò de Origano (vt suprà scriptissimus) Sylvestre Origanum vocari ait Panaces Heracium.

At Panaces Asclepium minus calidum est Panace Heracio, quamobrem floribus & semine melli mixtis ad vlcera, phymata, & phagedænas vtuntur, Galenus: quæ & Dioscorides, addens præterea ex vino aduersus serpentes bibi, & cum oleo illiniri.

De Peregrino quodam Panace, ac de Chironia.

CAP. XIII.

PANACES istud quod Peregrinum appellamus, foliis est amplius, ex aliis pluribus commissis, nonnihil hirsutus ac asperis, quorum singularia longa, lata, acuminata, Lapathi folia quodammodo æmulantur, sed tamen minora, caulisgeniculatus, fetulaceus, tres aut quatuor cubitos altus, in ramulos superius diuisus: flores in umbellis amplis lutei: semen latum, planum, & sufflauium. longa & candida radix. Ex huius vulnerato, præsertim circa radicem, caule, succus æstiuus mensibus manat, sponte & conrelescens, Opopanaci colore similis, odoris quidem exigui, sed gustu exalsfaciens.

Non modò aut in Italiæ, aut aliarum calidarum regionum hortis, vbi quandoque feritur, succus & vulnerato caule exit, verum & in Belgio obseruatum est, æstate feruida, huiusmodi quoque lachrymam inciso scapo effluxisse. Atque hic quidem succus Panaces genus hanc stirpem esse euidenter ostendit: Quod & semen confirmat in Panacis lachryma repertum, ex quo Petro Coudenbergo Pharmacopæo Antuerpiensi hæc primum in Belgio enata stirps est.

Cum autem Panacis multa existant genera, quodnam ex iis sit considerandum occurrit. Non esse autem Heracium Panaces, nec similiter Asclepium, ex superioribus satis patet, relinquuntur vt vel Chironium, vel Syriacum sit.

Chironium autem Panaces folium habet Amaraco simile: florem autem: radicem tenuem, non altè descendentem, gustu acrem, vt quidem Dioscorides. Cum quo & Apuleius conuenit: Panaces Chironium habet folia, ait, Amaraco similia, flores aurolos: radicem tenuem, non altam, acerrimam.

Theo.

Theophrasti verò descriptio ab horum multum differens est. Chironium, inquit, folium habet simile Lapatho, maius ac *δυσήνερον*, id est, deosius, siue hirsutius flores verò auricolores: radicem longam: amar loca τὰ *σιώνα*, id est, pingua.

Eadem & Plinius lib. xxv. cap. 111. nisi quòd radicem non longam, sed parvam tradat, facili lapsu ex *μακρόν* in *μικρόν*. Tertium, ait, Panaces Chironium cognominatur ab inuencore. Folium eius Lapatho simile, maius tamen ac hirsutius: flos aureus. radix parua, nascitur pinguibus locis.

Nicandri interpretes verba Theophrasti de Chironio adferens, non Lapatho, sed Amaraco simile tradit. τὸ δὲ *χέρονιον*, αὐτὸ μὲν *ἡμαρῶν*, μᾶλλον δὲ καὶ *δυσήνερον*, αὐτὸς δὲ *χέρονος*, ἢ *χαμαρῶν*, φησὶ δὲ μάλα *χέρει* πεπρωμένον, hoc est, Chironium simile Amaraco, maius tamen ac hirsutius: flos aureus coloris: radix longa. loca maximiè amar aquosa. Ex his cognoscere est, Veterum auctorum loca quædam esse corrupta, veluti Pliny & Interpretis Nicandri: Deinde duo esse Chironia, vnum folio Amaraci: alterum Lapathi.

Præter Panaces humilis ac tenuifolia stirps est. Amaracus siquidem (cui simile esse scribitur) herba est ramosa, per terram serpens, folia habens hirsuta ac rotunda, tenuifolia Calaminthes æmula, valde odorata, quæ coronis adduotur, vt Dioscor. sub Samplichi nomine ipsum describens, testatur. Theophrastus lib. vi. Amaracum inter vrbana conuraria reponit, quæ *ἐν πόλει* *μακρόφυλλον*, *διὰ καὶ φρυγανία*, id est, lignifolia, tenuifolia, & idcirco ad fructificum naturam accedunt.

Alterum verò Panaces Chironium, quod folia habet Lapathi, maiora, ac hirsutiora, non temerè Helenium siue Enula campana esse videtur: Apuleio enim auctore, Panaces Chironium Heleoium & Inula campana quoque appellatur. Nec reicit quod Dioscoridis aditeres descriptionem folio ipsum esse tradiderit Amaraci. Non animaduertisse enim potuit aliter à Theophrasto quàm à Dioscoride describi, vt multa valde oscitant à multis veterum & obseruata & posteritati commendata, atque ab ipso quoque Apuleio, sunt.

Cum neutro autem horum Panaces Peregrinum conuenit, neque enim tenuifolio suffrutici Amaraco similes est, nec folium habet Lapathi maius, sed si particularia segmenta considerentur, multo minora. Iam & vulneratum æstiuis mensibus (vt scripsimus) lachrymâ istud effundit, qualem à Chironio Panace profluere, à nullo veterum memorie proditum reperitur. Ex quibus sanè constat Peregrinum, quod descripsimus Panaces, non esse Chironium, & isdem de causis Synacum illud esse, vnde Opopanax colligitur, vel maxime apparet: Nullius enim alterius, præter enumerata, apud veteres memoria extat.

Effluere autem ex Synaco lachrymam Plinius lib. xii. cap. xxvi. aperte scribit: Theophrastus verò innuit, dum per mellesem ipsum secari (succum videlicet colligendi gratia) refert. Quod autem succus huius Peregrini Panacis in Belgio, eo qui in Officinis reperitur, minus odore aut sapore præstet, regionis frigiditas in causa est: In calidis etenim regionibus omnia odoratiores & fortiores: in frigidis verò minus odorata, ac viribus imbecilliora gignuntur.

Ceterum succus, qui Graecis *ὀππαναξ*: Latinis similitet Opopanax: Officinis Oppopanax vocatur, ad plurimos vsus, ait Galenus, aptissimus, vt pote exalfaciens, emolliens, digerens, in calfaciendo tertij ordinis, in desiccando secundi.

Auxiliatur, inquit Dioscorides, aduersus febrium circuitus & horrores, conuulsa, rupta, lateris dolores, rufles, tormina, vrinæ stillacidium. Contra vesicae scabiem ex melicratovæ vino bibitur. mensis ducit, foetus excutit, vteri flatus ac durities digerit cum melle dilutus. Est verò & ischiadici, si inungatur, utilis. Acopis & capitalibus medicamentis admiscetur. Carbunculos rumpit. Cum vna passa podagrica impositus prodest. Causis dentibus inditus dolorem tollit. Vfus quoque eius ad aciem oculorum excitandam. Cum pice mixtus emplastrum vile est contra morsus rabidorum.

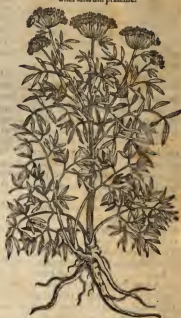
De Silere montano.

CAP. XV.

SILER montanum folia edit ampla, & in multas partes dissecta, quorum segmenta latera multo sunt quàm Peucedani, atque semper terna ab vno pediculo cohercent, inftar foliorum Trifolij aut Meliloti, ipsis tamen angustiora ac molliora, non nihil si cōfricentur odorata. caulis teosius, gemicularis, duorum subinde cubitorum, crassior & procerior est quàm Anethi: umbellæ prægrandes: floriculi candidi: semen verò oblongum vt Fœniculi, sed longius & crassius, maius etiam quàm Cumini sed acrius, alioqui ipsum non modò colore, sed & sapore quodammodo referens. radix alba, odorata in alrum descendit.

In Liguria haud procul Genua in asperis montibus spontè nascitur, tum & alibi: In Belgij hortis sarum prouenit, sed rarò, & non nisi vbi æstas feruida semen perficit.

Siler montanum vulgò nominant: Galli ac Flandi nomine corrupte *Sermontain*: Officinz

*Siler montanum;**Siler alcerum pratense.**Ligusticum*

cina nonnullæ Sefeleos. Non est tamen Sefeli, nec Sefelios species, ut ex sequentibus capitibus satis erit manifestum. Sed Ligusticum est, quod Græcis *λυσιστελόν* à *λυσος* siue Liguria nomen accepit: Galenus *λυσιστελόν* nominat: nonnulli verò *παραλυσος*, alij *πράτανος*. Respondet Ligustici, quæ apud Dioscoridem, descriptioni: Conueniunt quoque natales, nam in Liguria plurimum nascitur.

2. Superior & alterum simile reperitur genus, bicubitalis nempe altitudinis, sed foliis ampliotibus, nigrioribus, in multa similiter segmenta, sed angustiora, diuisis, alioqui ut prioris, respondent muscaria: ac semen minus est, parum acre, exiguique odoris. radix foris nigricans, intrus candida, in plures subinde distributa, quibusdam in locis, veluti in hortis, fibras etiam emittens, quibus proserpens seipsum multiplicat.

In nonnullis pratis ac humidis locis in Gallia subinde gignitur. In hortis Belgij non infelicitè provenit.

Nonnulli Sefeli nuncupant pratense, aut Monspelienfè: verum huius species non est. Sileris montani siue Ligustici spurius ac ignauum genus est. Angli, ut Lobelius ait, huic similem, foliis tantummodo minoribus, Saxifragam appellat, quam aduersus calculos efficacem, atque eum confringere posse affirmant.

*Saxifraga
Anglica.*

Sileris autem montani seminis vis exsiccatoria atque resiccans ordine est tertio. Urinas & menses potè ducit: potest ad intestinorum ex cruditate dolores: concoctionem promouet: flatus discutit: auxiliatur contra ventriculi inflationes ac tumores, serpentisque morsus.

Radix eisdem præbet effectus, sed minus efficaciter, ut potè minus calida siccaque.

De Lenifico vulgari. CAP. XVI.

QVOD passim Leuisticum, quasi Ligusticum, vocatur, à Silere montano differens est. Proceri ac geniculati huius caules, interius inanes, plures ab vna non raro assurgunt radice, in ramulos nonnullos subinde diuisi. Folia laciniola ac veluti in plures partes dissecta, eademque marginibus incisa, laxa admodum ac resplendentia, ex luteo colore, veluti & ipsi caules, virent. Flores in umbellis lutei: semen oblongum, striatum, geminum, fordidi coloris. grandis, corosa ac carnosa resibilis radix, foris nigricans, intus alba. Tota stirps grato ac aroma redolente odore prædita est, sed semen graucolentius.

In quam.

Leuisticum vulgare.



In quamplurimis apud Germanos ac Belgas hortis reperitur: amat loca pinguia & non-nihil humentia.

Æstate flores: Augusto magna ex parte semen ad maturitatem peruenit: primo Vere germina erumpunt.

Leuisticū passim appellant, quasi Ligusticū, cuius loco istud olim Officinæ in vltim receptere: Germanis *Ëbstochel*: Gallis *Linefche*: Brabantis *Laurse*: Hollandis *Lauas* dicitur. Non esse Ligusticum ex superiore capite satis patet, Fuchsius Smyrniū esse iudicauit. Duo autem sunt Smyrnia. vnum à Theophrasto: alterum à Dioscoride desinbitur. Vtrumque cognitum est, cum neutro autem Leuisticum conuenit. Nec recipienda est eorum sententia, qui Hipposelinum appellant: nam quod Dioscoridi Hipposelinum, Theophrasto Smyrnion dicitur, *Lasertij* aliquod genus esse potius videtur: nam vti differentes sunt *Lasertij* succi, sic & diuersa esse genera, vnde hi profluant, veritati consonum.

Describitur *Lasertium* caule serulaceo, foliis Apio similibus: Nec ab hac forma Leuisticum alienum est.

Est autem Leuisticum & radice & foliis, tum & semine exaltaciens ac resiccans ordine tertio incipiente, & tenuium admodū partium.

Radix resiccata cum vino bibita ventriculo prodest, crudorum humorum concoctionem

promouet, dolores sedat, inflationes discutit, sudores mouet.

Semen eadem potest: quod & vinas ac menses cie, secundas remorantes abigit, aduersus vteri strangulatus prodest: item & contra serpentium morsus.

Herbæ folia in balneo sudores mouent, cutis sorditates tollunt, & menses promouenti eadem trita & recenti vulnere imposita ipsum citò curant.

De Sefeli Massiliensi. CAP. XVII.

SESELIOS genera tria sunt Dioscoridi, Massiliense, Æthiopicum, & Peloponnense. Massiliensi caulis sesquicubitalis, vel altior, serulaceus, multis articulis geniculatus, durus, raro rectus, sæpius modò in hanc, modò in illam partem reflexus: folia veluti Fœniculi, sed ampliora, latiora, crassiora, ac dilutius virentia: flosculi in muscariis candiduli: semina oblongioris formæ vt Fœniculi aut Anisi, gustu actia, non tamen ingrata: albedo, altè descendens, iucundi odoris radix.

In Commohorum Prouincia, quæ à Rhodano ad Vocontios patet, vbi Massilia vrbis, frequens gignitur, tum & in alijs Galliarum, ac Italiæ quibusdam locis.

Græci *σίνδλι* *μαραθίνος*: Latini Sefeli Massiliense quoque nominant. à natali loco cognomen accepit. à nonnullis & *σπαίρον*. Recentiorum quidam Fœniculū tortuosum vocant.

Cæterū Seseleos & radix & fructus exaltaciūt ac resiccant secundo ordine, & tenuis sunt essentia. vinas mouent ac stranguriz medentur: menses & scetus trahunt: orthopneam & veterem tussim sanant: vteri suffocationibus & comitialibus profunt.

Semen cum vino potum cruda concoquit, tormina discutit, epialis febribus, vt Dioscoride, vrile. Capris extensisque pecudibus datur in potu, quò facillius suos fœtus enitantur, audiorē eodem.

De Sefeli Æthiopico. CAP. XVIII.

ÆTHIOPICVM Sefeli lignosis fruticat cauliculis, subnigris antribus, raro subrubentibus, bicubitalibus. alas proferit cubitales: folia oblonga, læuia, mediocriter lata, dilute & ex albedo virentia, longiora quàm Hedera, ad Perilythetum Germanicū accedentia. umbellæ luteo edunt flosculos: semina verò maiora quàm Fœniculi. radix longa est, & resibilis, veluti & ipsa stirps.

Reperitur

Seseli Æthiopicum frutex.

Seseli Æthiopicum herba.



Reperitur & in saxosis, & in maritimis haud procul Massilia, tum & alius Narbonensis Galliarum locis.

Iulio ac Augusto cum floribus ac seminibus in vigore est.

Αἰθίοπος οὖρα Græcis Latini Æthiopicum Seseli similiter appellant. Egyptij Κύρος φέρει, id est, canis horrore.

infestior
herba.

Est verò præter istud & aliud ad hoc Seselios genus, ut existimatur, referendum, quod Herbaceum nō abs re cognominatur. Caulis huius quandoque bicubitalis, sed haudquaquam lignosus, nec hyemem sustinens: folia ampla sunt ex pluribus coherentia velut Palustis Apij, quorum singularia lata, ambry serrata: flosculi in umbellis candidi: semen membranosum ac palaceum, latum, oblongum, candicans, odore & sapore seminis Angelicæ. radix foliis nigricans, intus albida est, odoreque commendabilis.

Libanotis
Theophrasti.

Depinxere istud pro legitimo Æthiopico Fuchsius, Tragus, & quandoque Matthiolus: at verum ac legitimum Æthiopicum, fruticans solummodo est. Herbaceum ad Theophrasti Libanotidem citius referendum, quod folia aut habere οὐρα οὐρα, id est, palustri Apio maiora, caulem ad magnitudinem cubiti: fructum candidum, φαχὶ siue asperum, & oblongum, quale herbacei Seselios semen.

Æthiopicum porro Seseli iisdem, quibus Massiliense, vinibus præditum existimatur.

De Seseli Peloponnesi ex Dioscoride.

CAP. XIX.

SESELI Peloponnesi folia habet Cicute similia, latiora, & μαχόμενα, id est, crassiora siue pinguiora, (alias φαχόμενα, hoc est, asperiora,) caulem, quam Massileoticum maiorem, ferulaceum, in fastigio mulcarium latum, in quo semen odoratum, laius & carnosius (vide licet quam aliotum.)

Nascitur in asperis, riguis, ac collibus: gignitur & in Ida.

Vim eandem, quam reliqua, obtrahit. Pro huiusmodi autem Seseli nonnulli stirpes exhibent à C. Cusio in observationibus Hispaniensibus descriptam.

Ferulacea autem hæc est, caule cubito, altiore, quandoque bicubitali, digiti crassitudine, nodoso, intus cavo, ac fungoso: foliis magnis, amplis, variegatis, subulnatis: umbellis

grandi-

Seseli Peloponnesense vt putatur.



Seseli Creticum.



grandibus, latis: flore luteo: semine lato, oblongo, plano: radice crassa, longa, exterius nigricante, intenus albida, lacteo succo turgente, qui gustu amarus ac acris nauseam exciret, & non raro vomitionem. Quæ si ita sese habeant (vt C. Clusio credimus) verisimile non est, Seseli, stirpem hanc esse, Peloponnesense. Neque enim vilius Seselios radix succo acris & amaricante prædita, sed omnium odore commendabilis & vires similes.

Proponitur verò & alia quedam à Matthiolo ferulacea stirps, verum nec hæc legitimum est Peloponnesense Seseli, nam fædo odore, ac Cicutæ simili molesta est: omnè verò Seseli vel semine, vel radice, vel vtrisque odoratum. Quamobrem nec absre & illa ex Seselium classe ac numero reicitur. Et Seseli Peloponnesense inter incognita habetur.

De Seseli Cretico sine Tordylion.

CAP. XX.

TORDYLION humilis herba est, tenui cauliculo, dodrantali aut altiore: foliis dissectis, ambitu crenatis: floribus in umbellis albidis: semine lato, rotundo, duplici, ambitu veluti limbum habente, clypeoli speciem referente, aut, vt Dioscorides, *ἀνθὸς ἰσχυρὸς*, id est, exiguis scutis simili, odorato, ac nonnihil acris. radix tenuis.

In Narbonensi Gallia secus vias ac inter fegetes spontè gignitur. Dioscorides iuxta Cihciam in Amano monte nasci refert.

Iulio ac Augusto in hortis Belgij subinde semen ad maturitatem peruenit.

Græci *Τορδύλιον*, & *Σίονδα περὶ κρητὸν*: Paulus Ægineta *Τορδύλιον* scribit: Latini Tordylion, & Seseli Creticum similiter appellant: Officinis incognitum est.

Calidum est, inquit Paulus Ægineta, Gordylj semen. Ad vrinam & menses prouocandos vtile habetur. Succus herbar, seminisque *οὐρὸν γλυκεῖον*, id est, cum vino passio, decem diebus tritum obolorum pondere sumptus, nephriticos sanat.

Radix cum melle in delinctu ad promouendas pectoris excretiones efficax: auctor: Dioscorides.

De Saxifraga.

CAP. XXI.

SAXIFRAGIA duæ sunt: Maior vrinæ alteta minor.

Maior amplitudine foliorum cauliumque, altitudine minorem superat. folia variè scissa, Pastinacæ siue Elaphobosci, aut Sisari aliquatenus æmulantur, sed nigriora, asperiora, minor, ambitu verò etiam serrata. caulis bicubitalis, angulosus, striatus. candicantes exiguis flosculis umbellæ. semen quale Apj hortensis,

Saxifraga magna.



Saxifraga parua.



tensis, acre, feruentisq̃ue gustus. radix oblonga, teres, candida, sapore acris, & saliuam com-
manducata ciens.

4. Minor primis ac radicibus proximis foliis priorem refert, sunt tamen multò teneriora ac
minora, circa cauliculos verò tenuissima, nec prioribus similia: flosculi ac femina veluti Ma-
ioris. radiculæ tenuiores quoque ac minores, sed non minus acres.

Germaniz ac Belgio vtraque satis familiaris, sed minor frequentior. Lætum & pingue re-
quirunt solum, sed tamen incultum, veluti agrorum margines, & alia similia, quæ aratro non
proscinduntur.

Iulio ac Augusto flores ac femina perficiunt.

Vtramque recentior ætas Saxifragam aut Saxifragiam appellat: quidam Petroselinulam:
alij Bibenellam aut Bipennulam: Baptista Sardus, deinde & Leonhartus Fuchsius Pimpin-
nellam. Quam ob rem à nonnullis Pimpinella Saxifraga nominatur: Est etenim & alia Pim-
pinella cognomine Sanguisorba. Extat tamen & vetus versiculus qui Pimpinellam à Saxi-
fraga differre ostendit, qui talis est:

Pimpinella pilos: Saxifraga non habet villos.

Est siquidem Sanguisorba, quam Pimpinellam vocat, non nihil hirsuta: Saxifraga verò hæc
nequaquam: foliorum autem primorum Saxifragæ minoris & Pimpinellæ Sanguisorbæ
quidam similitudo.

Maiorem Germani *Obernell*: Brabant *Beumart*: Bohemi *Obernüll*: Latine Saxifragam
magnam siue maiorem vocant.

Minorem Saxifragam hircinam quidam, alij Pimpinellam Saxifragam minorem: Bra-
bant *Beurnelle*. Qui autem Saxifragam hanc, Pyrethrum esse existimant, non parum à ve-
ro recedunt. Legitimum Pyrethrum Pemptadis tertiz lib. primo descriptum est.

Quod si autem ad aliquam Dioscoridis referenda videatur, cum nullo citius quàm cum
Bunio conuenire poterit. Caulis siquidem angulosus est, & maioris digitalis fere crassitudi-
nis: folia inferiora Apio comparari possunt, superiora, præsertim minoris, longè tenuiora:
flores in umbellis Anethi similibus: semen odoratum, minus quàm Hyoscyami, acre ac ex-
calfaciens: quale Bunio esse, Dioscorides verbis istis ostendit:

Bunium.

Bunium quoddam dicitur tunc esse pyrethrum, si præterea etiam hoc dixerint medicos, quod non est: tunc si præterea etiam hoc dixerint medicos, quod non est.

Maior mense cum floribus reperitur, paulò post folia caulesque inarcescunt, relictis circa radicem granis, quæ tempestivè colligenda, alioqui & euanida futura.

Saxifragam recentiores appellant, albam cognominant, ad differentiam eius, quæ cap. superiore descripta est. Getmanis vocis *Steinbrech*: Brabantis *toite stombrech*: Gallis *Saxifrage blanche*.

*Saxifraga
alba.*

Hunc autem foliis aliquatenus similis alia quædam Saxifraga dicta reperitur, quæ Aureæ cognomen accepit, folia siquidem ei quoque sunt rotundiucula, & ambitu serrata: cauliculi autem omnino breves, palmi altitudinis, in quorum ramosis & cumminibus flosculi exigui auriluteo colore resplendent. succedunt exigua rotunda vascula, in quibus rubens pusillumque semen.

Reperitur in quibusdam palustribus ac riguis Brabantiae ac Flandriae locis, solo arenoso ac sterili.

Maior ac Aprilis cum flore ac semine viget.

Sed ad Saxifragam albam revertamur. Grana huius quæ circa radicem reperiuntur, tum & folia ac radices, calida ac siccæ sunt, vtriusque qualitatis ordine secundo. Feruntur autem hæc vesicæ ac renum vitis ac doloribus mederi: calculos dissolvere: vrinæ provocare: stillicidioque auxiliari.

De Peucedano.

CAP. XXIII.

Peucedanum.



PEUCEDANO caules tenues, geniculati, subinde cubitales; folia multò quàm Foeniculi ampliora, quorum singula segmenta lenta, oblonga, tenuia, Pini foliis similia apparent: flosculi exigui in umbellis luteoli: semen oblongum, tenue, non carnolum. radix supernè comosa, mediocriter crassitudinis, fons nigricans, interius albidior, succo plena, altè & ad duos quodamque cubitos descendit. Hæc flavum, grautolentem, & ære, siue liquorem vulnèrata emittit, qui mox concretescit: reficatur, colore sulphur referens.

In colligendo (inquit Dioscorides) capitis dolores & vertigines sedantur, nisi nares prius & caput rosacco oleo perungantur. Radix exempto liquore deinceps inutilis. Colligitur præterea ex caulibus, veluti è radice Mandragoræ, id est, succus, sed minus efficax ipso & ære siue liquore, hic succus est: citiusque dissipatis viribus ignavus redditur. Invenitur verò & quandoque concreta Lachryma thuri similis, caulibus radicibusque adhærens: Dioscorides auctor.

In montanis gignitur, non raro in apricis & pinguibus: In Italia, Narbonensi Gallia, Germania, tum & in aliis regionibus tepetur. Et subinde quidem nonnullis locis foliis densioribus, umbellæque angustiore: alibi foliis rarioribus, & singulis eorum segmentis longioribus ac angustioribus, umbella verò laxiore & latiore.

Quæ siue Liquor Dioscoridi præfertur è Sardonis ac Samothrace, odoris gravis, rufus, feruensque gustu.

In Germania ac Belgij hortis Iulio Peucedanos floret: Augusto ac Septembri semen maturum legitur, radix hyeme restans, Vere nova folia caulesque promit.

Græcis *πρωξιθρον*, Latinis similiter Peucedanos, tum & Pinastellum: Officina pleræque, cum & vulgò Foeniculum porcinum appellant: A nonnullis Scataria, *σκαρία*, & *σκαρίον*, ut inter notha: A prophetis *εζαδὴς δαλμον*, id est, bonus Genus: Getmanis *Saxifraga*.

Schweffel

Schweffel wurzel / Schwefel: Brabantis *Verkins vinkel:* Italis & Gallis *Peucedano:* Hispanis *Herbatum:* Anglis *Dowstrange.* à *νωσ* quæ Latinis *Pinus, Peucedano & Pinestello* nomen accessit.

Liquor autem *Peucedani* siue *νωσ* exalfaciens ac resiccans ordine est tertio. Radix minus quàm liquor exalfacit, sed valde resiccatur: Exalfaciens quidem ordine secundo complo, desiccans verò tertio incipiente, vt Galenus scriptum reliquit.

Prodest vetò *νωσ* siue liquor ex aceto & oleo rosaceo inunctus Lethargicis, Phreniticis, vetiginosis, comitialibus, diuturnis capitis doloribus, paralyticis, conuulsis, atque in vniuersum omnibus nervorum affectionibus cum aceto & oleo, vt Dioscorides scribit. Idem olfactu strangulatione veteri laborantes, & sopore occupatos, reuocat: suffitu serpentes fugat: anum doloribus cum aceto instillatus prodest: cavitati erosorum dentium impositus dolores eorundem mitigat. In duo sumptus aduersus tussim, difficultatem respirandi, tormina & inflationem auxiliatur: ex crassitudine, addit Galenus, & viscositate humorum nata. Aluum leniter mouet: Lienem minuit, nempe incidendo, digerendo & crassos humores extenuando. Difficiles partus adiuuat: veterum apert. Ad vetricæ & renum dolores bibitus facit.

Radix ad eadem utilis, sed inefficacior: farina eius sordida vlcera purgat: catinem generat (Galenus addit:) & vetera cicatrice obducit: squamas ossium celerimè detrahit. Cera- tis malagmarisque calfacientibus admiscetur. Eligenda autem est recens radix, non cariola, solida, odoris plena, vt auctor Dioscorides.

De Angelica.

CAP. XXIII.

Angelica maior.

Angelica sylvestris.



ANGELICARVM vna minor est, quam Hortensem & satiuam nominant: altera minor, sylvestris dicta.

Satua procerò caulè, eoq̃ læui, geniculato, atq̃e interius inani assurgit, qui quandoq; 1. brachij crassitudinem, & humane stature excedit altitudinem. Folia amplissima, alis multis, partibusque compluribus, latis, amboque incisis luxuriant. Umbellæ latæ sunt: flosculi

d z

albi

Archangelica.



albicantes: semina sufflavia, lata, plana, membranosa. prægrandis est radix & crassa, foris minus, interius candidior, odore grato aroma redolens, ex qua liquor oleosus, pinguis, subluteus fluit, odoris affinis, quem & ipsa folia ac caules refectunt.

Sylvestris sativam æmularur, sed tamen omnibus partibus suis minor. caules breviores ac tenuiores sunt. folia tamen ampliora, minora tamen ac nigriora. radix tenuior & minus oleosa, aut odorata.

Sativa in Belgij quidem hortis, sed alibi spontanea est, ut in Norvegia, & Islandia dicta Septentrionis insula, prægrandi ubi nascitur altitudine, & ab indigenis caulibus detracto editur cortice, ut ab ipsis accepimus, quos in Islandia peregrinantes, hinc vestri alterius cibi quandoque coëgit inopia. fetunt autem lapidum esse & palato esuienti grarum. Gignitur verò & in nonnullis Germaniæ, ac potissimum in Bohemæ montibus.

Sylvestris siue minor Angelica, passim in utraque Germania locis reperitur humidioribus, præsertim in sylvis ac sylvestris.

Utriusque radix post seminis maturitatem marcescit, quod altero aut raro tertio, ex quo sata est anno, accidit. Legenda radix priusquam caulis erumpat: tungosa alioqui & inefficax.

Recentior ætas Angelicam appellat: & maiorem quidem sativam, quod quandoque in hortis feratur: Natura sua tamen & ipsa sylvestris est. Minor verò passim sylvestris dicitur ac habetur: Germanis *Ängelick*, *Wurdturt*, vel *des heilighen geysst wurzel*, id est, Sancti Spiritus radix, teste Leonharo Fuchio: Belgis *Angelika*: Gallis similiter *Angelic*.

Silphium siue *Lasertipij* species esse apparet (si non ipsum genuinum ac legitimum *Lasertipium*). Nam si cum iis conferatur, quæ à Theophrasto prolixè satis de *Silphio* siue *Lasertipio* lib. vi. De historia stirpium scribuntur, respondere comperietur. Radix crassa, superius veluti in caput extuberat: caulis quantus Ferulæ, cibo, ut scriptum est, idoneus: qui post seminis maturitatem perit: folium Apij diuisura, sed longè maius: semen vèro facillè abspuitur, latum ac foliaceum, unde alia serpentes rursus progignuntur: amar sylvestria loca. Quale omnino *Silphium* à Theophrasto esse traditur, ut x x v i. subsequente capite latius ostenditur: Iam & meminì olim me ab excellentissimo ac clarissimo viro Iacobo Antonio Cortuso *Lasere* accipere, odore ac colore succo è radicibus Angelicæ incisus profluenti, simile: quod Angelicam *Silphium* esse quoque adstruit.

2. Sylvestris verò Angelica an illa sit quæ à Theophrasto *μαργαρίτης*: Latini *Magudar*, altera videlicet *Lasertipij* species, expendendum ac considerandum relinquimus.

Archangelica.

Matthioli & Gesneri aquaticæ etiam cuiusdam Angelicæ meminere, sed quandoque eam non describere, suspicandum videtur, eam hanc esse, quæ Archangelica apud nos dicitur. Est hæc & foliorum amplitudine, sativa haud infertior, sed tamen singularium frequentia numerosior: in pluita enim folia, huius diducuntur. caulis crassus, quandoque unà cum foliorum pediculis rubes, geniculatus quoque, valdè ramosus, è singulis siquidem articulis tres aut quatuor alas promit, multis idcirco vndequeque umbellis cingitur, quarum flores candidant: semen latum, longius & crassius quàm Angelicæ: alta radix & albidæ, exigui odoris, maioris tamen, quàm folia vel caulis, quæ nullius aut admodum obfcuri.

Ar Angelicæ, & quidem maioris radix, cuius est usus, exalfaciens ac resiccans est ordine secundo intenso, aut tertio incipiente. Proinde aperit, exrenuat, digerit, & sudores mouet: venenis resistit: pestilentes morbos curat si tempestivè exhibeatur. Datur aurè pulueris eius drachma cum vino tenui, aut si febris vehementior, cum Cardui bene dicti aut Tormentillæ stillatitia

Stillatitia aqua & exiguo aceti, & per se quidem, aut addita Theriac ex viperis. à contagio deinde horum & præferuat, in ore detenta, aut communis solum. Lentos crudosque humores eadem ad concoctionem perducit; crassorum, quæ pulmonibus thoracique inhaerent, expurgationem faciliem procurat: hepar & lienem aperit: virginum remorantes menses euocat: secundas expellit. aduersus rigores febrium huius decoctum ex vino prodest. Valere etiam contra falcinationes radicem adfirmant, si quis eam secum gestant: vt Fuchsius ait.

De Astrantia sive Imperatoria.

CAP. XXV.

Astrantia.

Herba Gerardi.



ASTRANTIA magna & lata sunt folia, margine serrata, vt plurimum quæ radicibus proxima, præcipue trifolia, non raro verò & numerosiora. cauliculi cubitales, tenues, & geniculati inferius rubent, muscaria exiguis flosculis candicant. semelatum, planum, tenue; Anethi instar. oblique serpunt radices, acres, odoratz, & succo oleoso plenz, foris è punice colore subnigricantes, interius sufflaue, facili quæ fecunditate stirpem multiplicant.

In nonnullis Italix montosis gignitur: tum & apud Germanos, quibus tamen sapenunero, veluti & Belgis, hortensis est.

Iunio flosculi apparent: semen succedit. hyemis patiens radix, multo tempore vitit, scitendo progrediens.

Non modò Astrantiam, sed & Imperatoriam recentiorum nonnulli hanc vocant: nonnulli verò Ostrutium, quasi Struthion: differt autem multum à Struthio siue Lanaria herba. Alij Asterition siue Ostentium legere malunt, qui voces has à Laserpitio deprauatas volunt, & Asterantiam Laserpitium, vel eius speciem esse. Laserpitium autem caule describitur ferulaceo, id est, magno atque procero: huius autem, vt scripsimus, tenuis ac brevis est cauliculus, qui solus à Laserpitio differentem esse, satis ostendit. Germanis est *Weysserwurdt*: Brabantis *Weysserwurdt*.

Huius sylvestris species est, quam vulgò Brabantis *Gerard*, id est, Gerardi herbam appel-

Herba Gerardi.

lant. foliis siquidem, floribus in muscariis candidis, latè serpentibus radicibus, priorem refert, omnibus tamen minoribus. graueolens herba est, & hortis molesta.

Feruentis admodum facultatis Astrantiz radix, exsiccans ordine tertio, nec minus resiccans. tenuium similiter partium est: incidit, attenuat, digerit, sudores ac urinas mouet: crassos frigidosque humores concoquit: status intestinorum, ac ventriculi, tum & vteri discutit: colicis ac nephriticis prodest: Urinas mentesque prouocat: aduersus vteri strangulationes confert: secundas etiam pellit. Pulvis drachmæ pondo aliquotiens datus hydropicis bene facit, conuulsis item ac epilepticis: à quartana ante accessionem cum vino exhibitus liberat: venenis resistit: pestilentibus morbis subuenit. In vino austero decocta radix dentium dolores mitigat: commansa saluam cit, atque inter apoplegmatisimos non postremo est loco, qui cerebrum per sputum à pituitosis liberant humonibus, & Apoplecticis, vetemosis, aliisque huiusmodi morbis laborantibus vtiliter adhibentur.

De Laserpitio & Magydari ex Theophrasto & aliis.

CAP. XXVI.

LASERPITIO folia exeunt Apio similia: caulis quantus Fctulæ, crassitudine proximus, ac similiter annuus, hominum cibo modis omnibus idoneus, assus etiam siue elixus, qui, posteaquam semen maturum, intercidit: semen latum, *καλλώδις* siue foliaceum, quod & *φύλλος* siue folium vocatur. radix multa crassaque, supernè extuberans nigro cortice contegitur. Colligitur ex caule, tum & ex radice *ῥιζος* siue liquor, qui Laser vocatur, quod & Dioscorides affirmat.

In Cyrenaica regione, quæ Libyz siue Aphricæ provincia est, gignitur: proinde rectè Catullus:

Laserciperu iacet Cyrenu.

Prius autem quàm Cyrenenses urbem habitarent, illie Laserpitium natum. Peculiare huius fertur culta fugere loca. Nasci verò & in Syria, Armenia, ac Media, quæ Asiæ sub sunt, à Dioscoride refertur.

Vere ineunte folium exit: deinde caulis editur: semen, cùm Auster post Caniculam flauerit, discutitur. vnde Laserpitium prouenit.

Quadragesima diebus (æstatis) succus capitur. Eodem anno radix & caulis perficiuntur. *Σίλφιον* Græcis, Laserpitium Latinis dicitur. Folium Theophrastus Mafperon vocari sentit: Dioscorides verò caulem *μαρπαντι* dici refert: post tamen: Nonnulli caulem Silphion, ait, nominant: radicem *μαρβόλας*: folia verò Mafpeta.

Laser.

Liquor Græcis *ῥιζος*, Latinis Laser, Arabibus Asfa appellatur. & qui è caulibus, *καθύλας*, è radicibus verò *ρίζας*: Gaza hunc Radicarium, illum Scaparium vocat. Præfertur à Dioscoride Cyrenaicum Laser, & quidem subtrubens, transparent, Myrrhæ æmulum, intensi odoris, non terrenum, suaue gustu, quod dilutum faciliè albescat. Medicum & Syriacum Laser viribus minus valent, & magis virosum reddunt odorem. Existimatur autem Syriacum aut Medicum Laser esse, quod Officinæ nostræ ætate Asfam sæctidam appellant.

*Asfa ferida.
Magydari.*

Fertur verò (Dioscorides scribit) & altera *μαρβόλας* in Libya nasci. radix Laserpitio similis, minus crassa, acris, laxior, *ῥιζος* siue Laser non habens. De eadem & Theophrastus, quam tamen non in Libya, sed in Syria gigni refert. Quod Magydari, inquit, vocant, *ῥιζος ὅτι πῶ οὐλόφου*, id est, alterum est à Silphio, tenerius enim, minus acre, & Laser non habet. Gignitur in Syria, non in Cyrene: fertur in Parnaso monte multum esse: Nonnulli id quoque Silphion vocant.

Cæterum Silphij liquor, Galenus ait, calidissimus est: verum enimverò & folia, & caulis & radix sat strenuè exsiccant: Sed omnia statulentæ magis essentiz sunt, ac proinde coctu difficilia: foris tamen corpori imposita efficaciora, & omnium potissimum *ῥιζος* siue liquor, admodum trahentem facultatem possidens. Attamen & excrefcentias amolendi & liquandi vim quandam propter propositam temperiem obtinet.

Efficacissimum Laser, Dioscoride auctore, deinde folia: postea caulis. addit verò & multas alias particulares facultates, quas consultò prætermittimus, Galeni compendio contenti. Theophrastus foliis pecus pinguescere vehementer, & carnes earum mirabilem in modum suauis reddi, ait. Purgari verò & hoc pecus quidam affirmant, sed contrarium, quodd videlicet minimè purgantur, alij iudicant. Mandi radices ex aceto recenter excitæ, ex aliorum relatu Theophrastus quoque adfert.



VNIUS Ferulæ Dioscorides meminit, ex qua Sagapenum colligitur: Chalbani verò & Ammoniaci Ferulæ quoque ~~Sagapeni~~ siue liquores esse refert. Verùm an istæ cum priore differant, nec ne, non exponit. Fieri autem potest, vt ex vnius generis Ferula differentes succi colligantur, pro regionum videlicet, vbi nascuntur, varietate. Veluti enim Lafer Cyrenis natum diuersum est à liquore, qui in Media & Syria prouenit: ita Ferulam in Media Sagapenum, iuxta Cyrenen Ammoniacum, in Syria Chalbani proferre posse apparet. Theophrastus Ferulaceum genus in plures species diuidi ait, & vnam grandem, Ferulam nominat: alteram minorem, Ferulaginem.

Ferula autem caulem promit quatuor aut quinque cubitorum, geniculatum, crassum, & Ferula sub finem ætatis durum, ac lignosum, vnicum, sed circa cacumen ramosum: ex quo si prima germinatione futurorum foliorum ac umbellarum rudimentum eximarur, oui coctum luteum magnitudine referet, quod Corculum Ferulæ nonnulli appellant. folia grandia sunt, mollia, & multifida, in capillamenti modum attenuata, multò quàm Foeniculi maiora, alterno ordine disposita, umbellæ cum in fastigio, tum in alis late: flosculi in his lutei: & deinde semina plana, lara, foliacea. radix magna, recta, altè descendit.

Ferulago minor & humilior quàm Ferula, alioqui similis: caulis quoque vnicus, & folia Ferulago vniusi modi. Sunt tamen, inquit Theophrastus, qui differentem à Ferula existiment.

Nascitur Ferula in compluribus Aphricæ ac Asiæ regionibus: nec deest in Europa: nam in Apulia & Narbonensi Gallia cognita est.

Iunio ac Iulio, vel etiam prius in calidis prouinciis floret, ac semen non multò post periscir: perit inde caulis, qui annuus est.

Quæ maior est Græcis *Náphoræ*: Latinis Ferula appellatur: Italici *Ferola*: Hispanici *Canabera*.

Minor *Náphura* & Ferulago nominatur.

Quod in tenello ac primæ germinationis caule reperitur Græcè *κορυμβία τοῦ Νάρθηκος*; ab interpretibus Medulla; à recentioribus Corculum Ferulæ dicitur.

Est autem medulla hæc, auctore Galeno, adstringentis qualitatis particeps, atque ideo utilis sanguinem spuētibus, & coeliacis: Dioscorides tritam & naribus inditam sanguinem illinc erumpentem sistere etiam ait, & contra viperarum morsus in vino eandem dari.

Nostri ætate fertur, præsertim in Apulia, à nonnullis sub cinenbus tosta (foliis tamen aut panniculo prius inuoluta) edi, pipere & sale additis, esseque edulium suave, quod etiam ad Venrem excitet.

Semen excalfacit & attenuat: torminosis auxiliatur: sudores movet cum oleo corpori illitum.

Caules si edantur, capitis dolores faciunt; Muria condiuntur: Dioscorides auctor.

QUINTI LIBRI ET PEMPADIS SECUNDA
FINIS.

REM-

321

REMBERTI DODONÆI DE RADICIBVS, PUR- GANTIBVS HERBIS, CONVOL- VVLIS, DELETERIIS, AC PERNI- CIOSIS PLANTIS, FILICIBVS, MYSCIS, ET FVNGIS,

STIRPIVM HISTORIÆ PEMPTAS TERTIA.

DE RADICIBVS

LIBER PRIMVS.

PRÆFATIO.



SUPERIORE Pemptade, flores, odoratas, coronariæq; herbas, vna cum umbelliferis, prosequi studuimus. hac verò tertia, qua ad medicamentorum materiam faciunt reliqua occurrunt: veluti sunt, quarum ad multa utiles radices: & qua purgandi facilitate pollent, quibus adminiculis sese conuoluentes accedunt, quod plurima harum inter purgantes sint referenda. Pertinent & hoc, quacunque deleteriam ac exitialem vim aut naturam sortita: nec non Filices, Musci, & Fungi. Primum ordine locum radices occupant: proximum purgantes: conuoluula tertium: succedunt exitiales ac perniciosæ: posterior Filicibus, Muscis, nec non Fungis relictus.

Radicum autem classis, aut, vt nuncupare libuit, liber, non omnes, qua comprehendi potuissent, complectitur: verum eas tantummodo continet, qua inter purgantes, conuoluula, vel oleracea, aut omnino alio loco, referenda non sunt. Nam ex his, qua magnæ ac effeaces radices obtinent, non pauci in alia digestæ sunt classes: propter similitudinem videlicet aut affinitatem eum in, quibus accesserunt. Iru & Peronia, quia floribus præstant, inter hos referuntur. Scammonium verò & Bryonia, & alia, quod vicinis sese implicent, inter conuoluula numerantur: edules radices cum oleribus describuntur. Ita radicem classis pauciores complectitur, quam posset, si effeaces radices omnes in hanc contraherentur.

DE ARISTOLOCHIIIS.

CAPVT I.



ARISTOLOCHIA, auctore Dioscoride, tres sunt: Longa, Rotunda, & Clematidis. Plinius Pistolochiam speciem annumerauit quartam. Posterior ætas quintam, Saracenicam dictam, adinuenit.

Longa Aristolochia multis à radice tenuibus ac viticulosis germinat cauliculis: circa quos folia hinc inde mollia, odorataque: flores iuxta folia oblongi, caui, vna parte longiores, coloris purpurei, odoris grauis: fructus turbinari, striati, exiguis Pyris conformes, qui femine maturato in quinque vt plurimum partes dissiliunt, quod triangulum, ac nigricantis est coloris. tadix subest dodrantalis, aut breuior, digitalis crassitudinis, buxæ flauescens coloris, odorata, sed perquam amara ac ori ingrata.

Rotunda Aristolochia cauliculis foliisque priorem refert, sunt tamen paulò rotundiora folia: eius præsertim, cuius fructus turbinatur: flos vnus (differentie etenim in hoc non nihil) oblongior & angustior, colore subluteus: alterius breuior, & qua reflectitur parte, in purpura subnigricans: fructus huius Pyri modo è latiore sede asstigiatur: illius in rotundo oblongus: vtriusq; striatus: femina qualia longæ. radices orbiculatæ ac tuberosæ, gustu & odore longæ.

Clematidis longis, prætenuibus, viticulosisq; suis cauliculis, ac nõ raro ramosis, vicina quæuis adminicula comprehendit, quibus se Smilacis modo implicat ac circumuoluit: folia longiori

Aristolochia longa

Aristolochia rotunda



Aristolochia Clematitis.



gioni pediculoherent. laevis, lata, acuminata, uti aliarum: flos similiter cauis, oblongus, luteus, aut ex purpura nigrescens: fructus haud differentes. tennes autem radices sunt, & prae longae, modò per lumina serpentes: mox altius demissae: colore praecedentium.

Dioscoridis exemplum Clematiten foliis esse habent, ἀνέστος μὲν ἐν ἰσχυροῖς, sed legédum est: ἀνέστος ἰσχυροῖς μὲν.

Deptauatus est de Clematite & Theophrasti locus. nam ubi legitur: τῇ χειρὶ δὲ μέλας, & mox: οὐλλος δὲ ἔχει ποσειδωνίῃ τῇ ἀλσίῃ, restituendum est: τῇ χειρὶ δὲ μέλας, id est, colore melina: & οὐλλος δὲ ἔχει ποσειδωνίῃ τῇ ἀλσίῃ.

Aristolochias autem nasci pinguibus & campestribus locis, Plinius refert. Hispaniae agrorum trium feraces sunt. Longam & rotundam in Italia ac Narbonensi Gallia repere quoque est.

Dioscoridis
in m. emen-
datis.
Theophrasti
filius re-
fuit.

est: Clematiten Petrus Bellonius in Ida Crææ monte à se inuentam scribit. Carolus Clusius circa Hispaniam, plurimisque aliis Beticæ Hispaniæ locis, in dumetis & repibus offendisse se hanc refert.

Florent Aristolochiæ in Belgio quidem Maio aut Iunio: alibi & in calidioribus regionibus prius.

Nuncupatur Aristolochia Græcis *ἀριστολόχεια*, quoniam *ἀριστὸν τῆς λήχεις*, id est, optima puerperis sit.

Præterea *ἀριστολόχεια μακρά*, id est, Aristolochiam longam, ab ipsius radicis forma, item & *διὰ τὸν λήθον, μηλοκαρπὸν τε, ἔξου* nuncupant; & Aristolochiam quoque mareth.

Altera femina existimatur, & *ἀριστολόχεια ἑρπύλη*, siue rotunda Aristolochia dicitur: à nonnullis etiam *χαμαμήλον*, seu terræ Malum. Cyclaminus tamen & terræ Malum appellatur; ab Aristolochiis multum differens.

Tertia Aristolochia *ἐλαμνίνη* veluti sarmentitia cognominatur.

Reperiuntur porro & apud Apuleium Aristolochiæ & aliarum appellationes: vt, *ἀρὰ μῆλα, ἰφίσια, ἰφίσια, πύλινος, δαρδανός, ὀππία*, quæ cui speciei propriæ sint, non satis apparet, omnibus communes videntur.

Facultate autem omnes hæc Aristolochiæ excalfaciunt, resiccantq; & ad tertium vtriusq; qualitatis ordinem pertinent, extergendi potentiam vnâ habentes.

Dioscorides longam aduersus serpentes & mortifera, drachmæ pondo cum vino bibi, & vtiliter imponi refert: ac cum myrrha pipereq; potum, expellere omnia in vteris à partu relicta, item & menses & fœtus, idemq; cum pello impostam posse.

Rotunda cum ad hæc omnia, cum ad alia reliqua venenâ facit: item ad asthma, singultû, rigorem, splenem, rupta, conuulsâ, laterum dolores, cum aqua pota: aculeos & spicula extrahit: ossium squamas in cataplasmatibus permixta admittit: putredines remouet: vlcera sordida expungit, & caua cum iride melleq; implet: gingiuas & dentes purgat.

Clematiten Galenus fragrantioresse ait; itaq; ea ad vnguenta vnguentarios vti, sed ad sanationes infirmiores.

De Pistolochia.

Pistolochia.

CAP. II.

PISTOLOCHIA longæ rotundæq; Aristolochiæ, & cauliculis & foliis similis est, minor tamen ac tenerior: folia eius lata ac hederacea sunt: strobilus oblongus, cauus, suprema ac extrema parte nigricans: fructus subrotundus, veluti vnus rotundæ Aristolochiæ, pro radicibus tennes quàm plurimæ exeunt fibræ.

In Narbonensis Galliæ, nec non Hispaniæ quibusdam agris spontè nascitur.

Floret fructumq; perficit eodem, quo alæ tempore.

Pistolochiam hanc speciem nuncupari, *πύλινος* verò cognominari, Plinius lib. x v. cap. v. scribit. Est, ait, & quæ Pistolochia vocatur quarti generis (Aristolochiarum videlicet) tenuior quàm proximè dicta (næpe Clematidis) densis radicibus capillamentis, iunci plenioris crassitudine: hanc quidam Polyrhizon cognominant.

At facultate & vinibus hæc aliis reliquis haud absimilis videtur, excalfaciens similiter & resiccans, non adeò tamen intensè. Conuulsis, contusis, ex alto præcipitatis, ex aqua potam vtilissimam tradi, Plinius auctor est.

De Aristolochia Saracenica, Aristolochiarum specie quinta. CAP. III.

HÆC Aristolochia tenuibus foliis frondosisq; ramulis, reliquis similis est, altior tamen ac procenior quàm longa aut rotunda: folia eius maiora quàm Asari: flores concaui, oblongi, vna parte prominentes, colore sublutei: fructus Pytorum instar turbinantur: semina in



Aristolochia Saraceniæ.



na in his intercepta, triangulari, fordidè nigri-
cantia. radix longiuscula, mediocrius subinde
crassitudinis, lutea, Buxi ligno colore similis, a-
matitudine nec longa nec torunda inferior. Est
autem has interdum crigastrenuè reperiri,
ubi videlicet quandoque & non ita dudum
collectæ ac sublatæ. Ex relictis siquidem radi-
cum particulis nouellæ plantæ, tenellas initio ac
famentitias radículas promunt.

Multis in Germania ac Belgio, nec non in Italia & alijs locis, huiusmodi Aristolochia reperitur, iuxta vineas marginisque agrorum luto ac refectis solo. In hortis feliciter quoque adolefcit. Quem semel occupavit locum, agrè deserit. Quantulacūque etenim radiculæ pars, licet alitè atque in profundo abdita, germen tamen emittit adedè pertinax est vitæ.

Huius ætate flores, autumno fructus colligi possunt.

Vulgò Saracenicam nuncupant: Galli *Saraceni*: Belgæ *Sarasinj* erup: Germani *Sturterici* Officinè Aristolochiam longam. Atque pro hac olim ab omnibus habita fuit. tandem Clematidis appellari cepit. Sed iam legitima Clematide repetita, quo hanc nomine alio quàm Aristolochiæ Saracenicæ vel quintæ Aristolochiæ compellabimus: nisi forte Clementem alteram, vel Aristolochiam longam maiorem eam nuncupari magis placeat.

Vi autem & potentia hæc Aristolochia reli-
quis etiam similis, insigniter amara & calida, longa non inferior: proinde & pro hac in om-
nibus compositionibus succedere & recipi absque villo errore potest.

De radice Cana. CAP. IIIII.

RADICES caule duæ sunt. vna Maior; altera Minor.

R Maiori folia sunt Coniandri modo dissecta, tenuia, dilute virentia; casio videlicet Aquileiz foliorum eolote; quorum & formam aliquatenus referunt, minora tamen: pediculi teretes, tenues & laues, palmum longi; circa quos superiore parte flosculi ordine digesti, oblongi, in corymbulum desinentes, Linanz floribus conformes, dilute in rubro purpurei, subinde albi. semen in valvulis latiusculis exiguisque nigrum, paruum & splendens. radix tuberosa, inferiore parte scissilis, & excavata, pulpa, dum recens, sublutea; vbi verò exaruit, in virore subnigricante, gustu cum amaritudine quadam austera.

Minor species foliis, pediculis, purpurascensibus oblongisque florulis, filiquiis, & semine maiori similis est, humilior tantum ac minor, radix huius non caua, verum solida, globosa verticilli specie, colore subluteo, sapore cum amaritudine adstringente.

Exit vtraque circa felpes, vepres, agrorum & vinearum margines, humilioribus locis ac solo pingui latoque. Vtraque in Germania: minor Belgis frequentior.

Primo statim Vere utraque erumpit, florem mox facit, semenque breui perficit. Mense Maio eius præter radices nihil superest, ita paucis hebdomadis apparet.

ஒத்திசைவில்
இருக்க.

Germani *Holtvurtz*: Belgæ *Houtwarter* id est radicem cauam appellant. Officinas perpetuam hac pro *Aristolochia* rotunda vias notius est quàm refertur, aut refelli debeat: & similiter eorum manifestus error, qui temerè *Pistolochiam* iudicauerunt. Quo autem nomine dñi debeat (si modò veteribus cognita fuerit) non parum ambigendum videtur. Sunt qui *Leontopetalis* speciem faciant: alij *Eriophion*: nonnulli *Thesium*: plerique *Cannon Chelidonium*.

Extrakt =
Säure.

Cum *Leontopetalo* autem tuberosis radicibus & quadamtenus foliis conuenire posse videtur: sed cauliculorum alae plurimae, floresque *Anemones* desideratae, discrimen adferunt. *Leontopetali* etenim caulis ramosus in alas multas diuiditur, flos verò qualis *Anemones*: ut quidem *Diofcorides* & *Plinius* referunt.

Enphion autem si vni que Veri re leges, id est, à Vere nomen habet, neque aut citius neque
Veris que



Veris quæ planta, non impropiè hæc radix nuncupari poterit. Veris siquidem tempore tantummodo apparet ac viret. Sed tamen *leispar* ab herdo dictum ea propter non est. Eriphion siquidem istud, longè aliud est: vt quidem descenbitur, tum ab Apuleio, cum in librò ad Paternianum Galeno attributo.

Apuleius, Eriphion, ait, nascitur in Gallia, in monte Soracti: figuram habet Apij, florè put- Eriphion.
purco similem: nascitur septem radicibus, tondemq; tamulis, ipsa autem patula humo om-
ni florentestempore, semen habet tanquam faba.

In libro autem ad Paternianum hæc verba leguntur: Eriphion herba est, quæ in summis montibus inuenitur: folia habet similia Apio, & thyrsum oblongum, in cuius summo florum quasi violaceum, & semen in medio: radicem quoque ad magnitudinem & valitudinem in cepæ oblongæ. habet & radices alias, quæ radículas alias è radicibus emittit, nigro cortice vestitas. Ex quibus manifestum, radicem hanc nequaquam huiusmodi Eriphion esse.

De Thesio seu *Theriac*, pauca apud veteres extant. Theophrastus radicem eius amarâ esse, Theriac.
& tu sam alium purgare ait. Plinius lib. xxi. cap. xvi. radicem quæ Thesium appellatur, bulbosus nõ dissimilem, & gustu asperam refert. Athenæus Timæchidam citans auctorem Thesium florem tradit, ex quo Ariadnes corona composita fuit. Conuenire hæc satis radici caue apparent: tuberosa siquidem radix, gustu non absque amaro iustera, quæ ad purgationes facere creditur. Sed in tanta veterum breuitate quid affirmandum?

Capnos chelidonia, quæ iuxta sepes nascitur, atque hinc *sepi* *paritè* cognominatur, qualis Capnos chelidonia.
fit, Aëtius non exponit. solum nomen eius reperitur Tetrab. ii. lib. ii. cap. cx. in Collyrio Martiani & Tetrab. iii. lib. ii. cap. primo, inter calfacientia & similitate iecini cõficientia.

Quod si autem Capnos chelidonia illa est, quæ à Plinio lib. xv. cap. xiii. prima Capnos nominatur, & ad oculorum caligines commendatur, satis manifestum Cauam radicem non esse Capnos chelidonia. Prima etenim Plinij Capnos ramosa est, & vicinis sepiementis sese implicat: Caua verò radix ramulis adnatis caret, humilisque nullis suffragetur neque eger adimiculis.

Si autem alia est, Aëtij Capnos chelidonia, quàm Plinij (quod fortasse Chelidoniæ cognominatio innuit) non citra aliquam occasionem Capnos chelidonia appellari potest. Fumariam etenim foliis, tamen maioribus, aliquatenus refert: & Verè quidem primo citatè videlicet *χελιδονία* id est, hirundinum aduentum apparet. Sed tamen idcirco veteram & legitimam Capnos

Capnon chelidonium esse nō consequitur. Sunt siquidem & aliae eodem tempore prodeuntes, breuēque pōst pereuntes, quae tamen Chelidoniā non appellantur.

Ceterum Cava radix calida & sicca porentia est, magis ramen sicca quā calida: vtpote tertio resiccans, secundo verō ordine exsiccans, adstringit autem & abstergit, nonnihilque digerit. vtilis ad veteres diuturnosque tonsillarum fauciumve tumores. valet etiam aducius hēmorrhoidum cum tumore dolores cum vnguento ex Populo nigra, aut alio simili facultate permixta. Ferunt & hanc drachmā vnius pondo sumptā aluum ducere, pituitamque detrahēre.

De Ara.

CAP. V.

Arum

Arum Egyptianum.



Arum folia aliquot sunt magna, laeua, splendentia, lata, acuminata, hederæ foliis multo ampliora, nigricantibus nonnullis lituris veluti fuscigallata: scapus inter hæc exit semissem altus, purpureis nonnullis punctulis subinde notatus, involucrum profectus oblongum, patens, leporinæ aunculæ æmulum, è medio cuius pistillo simile assurgit, membrana in purpurea nigricante liuenteque contextum, qua tandem timas faciente decidenteque, rufa apparet, ex acinis pulchre per maturitatem tubentibus & succosis: semē in his vnum aut alterum, exiguum, duriusculum. radix tuberosa, magnitudine maris oliuæ aut exigui bulbi, candida, carnosa, fibris non carnis, multis quibus se propagat adnatis exiguis veluti bulbulis.

Nascitur Arum in syluis, iuxta urbium fossas, sub sepibus, locis vbiq; umbratis & quibuscumque locis maior, aliis minus ac omnino paruum reperitur.

Erumunt mox pōst Hyemem folia: pistillus verō è vaginula Junio exit, foliis marcescentibus: quibus corruptis vix Iulio & Augusto maturantur.

Exit & in Ægypto An species, quæ in Aphrica quoque reperitur, tum & in Lusitaniæ quibusdam locis iuxta rivulos & fluuenta, quod ab Europæo differens est: ampla & magna huius sunt folia, maiora quā Nymphææ: crassa ac tuberosa radix, inferiore sede crassior ac latior, quæ edulis est: florē ac semine destituit fertur, propagati verō fibris à radice emissis.

Castellani *Manta de musita Senara* appellant plenique Colocasiā esse volunt. Colocasiā autem Dioscorides radicem appellat Fabr. Ægyptiæ, quæ vique haud sterilis. Herodotus Colocasiā rotundam radicem esse refert.

Arum à Græcis *ἄρον* nominatur: ab Officiis Iarus, & Barba. Aromab aliis Pes vultu Sytis Lu-

ris Lupha: à Cypriis Colocasía: vt inter nothas voces, vbi & ἀλμύς ac ἀλγυρία appellati reperiuntur. Testatur Plinius lib. XX. in cap. XVI. Aron magnæ cum Dracontio lris esse, & quoddam eandem dixisse. Nonnulli Serpentariam minorem vocant: Germani Passen pnt & Teutischen ingber: Itali Gígare: Hispani Tara: Belgæ Calfvoet: Galli Pied de veau: Angli Cochitupunt.

Cæterum Ari vites pro regionum varietate differunt. Nam, vt Galenus in lib. De aliment. facult. tradit, huius radix in quibusdam regionibus acrior prouenit, vt propè ad Dracontij accedat. Cyrenis contra minimè medicamentosum est Arum aut acre: adeo vt & Rapis vilius reputetur. Et tale in cibo est prastantius.

Si quis autem humores crassos vel lentos in thotace aut pulmonibus collectos, tussi expurgari velit, acrius ac medicamentosius magis conueniet. Acrius autem est in Italia, Germania, Gallia, Belgio, & in Asia quoque, Galeno teste. Est ut verò in aqua elixum, sed dum ipsa radix coquitur effusa priore aqua, in aliam calidam coniungere ipsam conuenit.

Terrena autem ipsum Arum essentia constat, vt in lib. De simplicium medicamentorum facult. Galenus ait, sed calida: proinde extergendi vim possidet, verum non valentem, sicut Dracontion. Est itaque in exsicando & calefaciendo primi ordinis. Radices eius maximè sunt viles: siquidem comesq; crassitiem humorum mediocriter incidunt, adeo vt & excretionibus ex pectore idoneæ sint: sed magis tamen aptum est Dracontium.

Dioscorides folia etiam ad esum condiri, & arida per se decocta mandi refert: item radicem priuam ex fimo bubulo illitam podagricis prodesse.

Vrsi post quadraginta dierum larebras & ab omni cibo abstinentiam, exeuntes Arum edunt: cuius natura ventosa intestinum diducit dilatatq; & facultatem recipiendi cibi adfert. Abstinentia siquidem tanti temporis intestinum catenus lupi adducitur, vt propemodum cohereat: vt quidem Aristoteles, Elianus, Plutarchus, Plinius & alij scribunt.

DE Dracontio. CAP. VI.

Dracontium.

Dracontium minus.



DRACONTIA duo sunt: vnum maius, alterum minus: & præter tertium quidem, quod aquatilibus locis gignitur.

Maius siue magnum Dracontium caule assurgit recto, sesquicubitali aut altiore, crasso,

c 2

tereti,

reteri, laevi, versicoloribus licuris veluti serpentum maculis resperso: folia magna & ampla sunt, è senis, septenis, pluribusve simul ordinatè coniunctis, quorum singula oblonga sunt & angusta, acui rumicis (foliis satis similia, ac laeua & glabra: è scapi fastigio vagina exit oblonga & quam Ari maior, foris herbacei, interius verò in punice colore vnà eum pistillo suo nigrescente, qui longus, crassus, & cornu modo in acumen fastigiatus, cuius, seminis incremèto, distenta dissilienteque membrana, fructus racemosus vix instar patet, primum virentibus, deinde rubentibus succique plenis baccis factus: in quibus semen duriusculum. radix subest pete nnis, crassa, bulbo similis, candida, renui cortice induta, mediocris subinde mali magnitudine, multis candidis capillamentis fibrata, adhærentibus quoque non rarò exiguis aliquot bulbis, quibus multiplicatur.

Minus Dracontium, foliis, inuolucro siue vagina, pistillo, vnaque Aro simile est, foliis tamen non nigris, sed albicantibus maculis respersa. quæ non ita citò uti Ari percunt, sed vnà cum vis in Hyemem vsque perdurant: acini quoque minus saturato, sed ad croci inclinante colore, rubent. radix non absimilis Ari, candida, & bulbi specie, fibras habet adhærentes, exiguaque nouarum stirpium rudimenta.

Locis vmbrosis, in calidioribus præsertim regionibus, vtrumque Dracontium reperitur. Maius Germaniæ & Belgio satis familiare. sed minus rarius est.

Floret vtrumque vnà cum Ato aut aliquantò fetius, vix Augusto perficiuntur.

Græci δ *εχιδναριον* & *εχιδναριον*, Latini quandoque Dracunculum appellant.

Et quod maius est, recentiorum pleneq; Serpentariam maiorem nuncupant: alij Bisariam: nonnulli Coluberinam: Cordus Dracunculum polyphyllon & Lophocrisum: Germani *Echlangenfraut*, *Drachenvure*: Brabant *Spertswortele*: Galli *Serpentaire*: Itali *Dragonea*: Hispani *Taragontia*. In censu notharum vocum etiam *αεον*, *λουεον*, *ιαεον*, *νεαεον*, *βλαεον*, *αρμυαεον*, *αεον*, *αεον*, *αεον*, Sautaria, & Singingaria, dicta etiam reperitur.

Matthiolum hunc Dracunculum minorem facit, & alium quendam pro maiore pingit, qui, si in retum natura est, Bisortæ species videtur. Occasionem dedisse potuit vox *αρμυαεον*, pro qua, sibi inuicem implicata, Matthiolum, & ante cum Marcellus Virgilius reddidit. Nam Dracunculi huius folia *αρμυαεον* & *αρμυαεον* Dioscorides describit. Sed *αρμυαεον* dicuntur connexa & coherentia. *αρμυαεον* siquidem conuexio est. Et talia quidem huius Dracunculi folia, quæ pluribus Lapathi similibus, vt diximus, connexa constant & coherentibus.

Dracontium minus, sunt qui Arum alterum, aut Arum minus vocent: Cordus Dracunculum hemiphyllon, & Loph planum. potest etiam Serpentaria ac Colubrina minor nominari. Officinis autem Dracunculus iste non est cognitus.

Apuleius Dracontion Draconteam appellat, & multa eius peregrina adfert nomina, quæ an maiori vel minori aut vtrique conueniant, non explicatur: vt Pythonion, Aselepias, Anchomanes, Sauchromaton, aut Sauromaton, Therion, Schœnos, Dotcadion, Typhonion, Crocodilion, Theriophonon, Eminon.

Athenæus Aroniam nuncupari Dracunculum etiam refert. & non impropiè minor, *αρμυαεον* dici potest, eum sit Aro similis.

Cæterum vinibus Dracontion quiddam Aro persimile, vt Galenus ait, obtinet, tum foliis, tum radice, illo tamen acius & amarius: ac proinde exalfactorum magis tenuiorumque partium. Obtenet etiam leuiculam quandam adstrictionem, quæ quandoquidem cum prædictis duabus qualitatibus, acri scilicet & amara, coniuncta est, medicamentum factum est vique maximè efficax.

Nam radix viscera omnia expurgat, crassos potissimum & lentos humores extenuans. Optimumque remedium est contumacium vlcerum, quæ *κακοιδη* nuncupantur. Expurgat exteriusque strenuè, tum alia quæ extersionem desiderant, tum alphas cum aceto.

Folia quoque, vt potè similem facultatem habentia, vlcenibus, vulnibusque recens inflatis accommodata, & quanto minus fuerint siccæ, tanto magis conglutinant. Nam quæ sicciora, vinibus sunt acrioribus, quàm vt vulnibus conueniant. Creditum est, caseum humidum, si illis foliis tectus reponatur, ob temperaturæ illorū siccitatem, à putredine cōseruari.

Fructus valentior est, non foliis tantum, sed & radice: proinde & caneros & polypos eliquare creditus est. Succus quoque eius oculorum vitia expurgat.

Præter hæc autem Dioscorides, ferri narrat, à viperis non feriri eos, qui folia aut radicem manibus affricuerint.

Plinius Dracunculum habentem serpentes fugere etiam scribit. Et hæc quidem de vtroque Dracunculo in duobus Dioscoridis capitibus leguntur.

Meminit autem Dracunculi Galenus etiam in lib. De aliment. facult. vbi Dracunculi radicem

dicem bis terte elixam, quod omnem exuat medicamentoſam vim, in cibo ait, interdum Ari modo exhiberi, cum craſſi ac glutinoſi thoracem pulmonemque infeſtantes humores tortiore vi expellendi veniunt.

Dioſcorides vetò minoris Dracunculi radicem reſert, tum coctam tum aſſatam cum melle, aut per ſe in cibo acceptam, humores in thorace harentes ad educationem faciles efficere.

De Dracunculo aquatili.

CAP. VII.

Dracunculus aquaticus.



AQUATILI Dracunculo non rotunda bulbi ſpecie, ſed przlonga, repens & geniculata, medioerſique craſſitudinis eſt radix; ecuius geniculis foliorum pediculi aſſurgunt teretes, glabri, intus fungoſi, deorſum verò cãdidæ & tenues aliquoties emittuntur fibre. Fructus in breui pediculo ſuprà, atque vnà eũ vno folioſum prodiit, initio quidem exiguis candidiſque ſtaminibus (quæ pro flore ſunt) circumdatus. excreſcit inde in racemum, primum viridem, cum maturuit, rubetern, Ari vna minorem, at non minus actem, folia lata ſunt, virentia, glabra, læuiſq; , hederaceus conformia, ſed tamen minora quàm Ari. illud verò cui racemoſus fructus connateſcit, etiam minus eſt, ac parte eũ verſus, ſuperiore nempe, cãdidum.

Natiſcitur Dracunculus iſte in vliginoſis paluſtribusq; locis, in iſtis frequentiffimè paludibus ac ſeſedibus aquis, in Germania ac Belgio non infrequens.

Autumno vix maturantur.

Dracunculus aquaticus & paluſtris non abs re neminatur à nonnullis Arum paluſtre, perperam verò Hydropeperi rubens dicitur. Germanis Waſſer ſchlange ſtant; id eſt, noſtrate dialecto, Water ſlangen erui.

Deſcribitur autem Dracontion iſtud à Plin. lib. xxiiii. cap. xvi. & tertia eius ſpecies eſt, quàm demonſtratam ait, folio maiore quàm

corpus, radice arundinacea, totidem, vt affirmabant, geniculatam nodis quot habere annos, totidemque eſſe folia. Conuenit foliorum forma & magnitudo, radicumque effigies. ſed àn tot annos quot genicula habeat, explorandum.

Facultas autem huius Dracunculi, aliorum atque ipſius Ari ſimilis eſt, ſed tamen motus potens minusque effeac videtur.

De Ariſaro.

CAP. VIII.

DVPLEX Ariſarum eſt: vnum latifolium, alterum anguſtioris folij: vt noſtra poſterior ætas obſeruaui.

Latifolium Ariſarum folio eſt hederaceo, lato, & acuminato; ſed multò quàm Ari miſſiore: cauliculus eius tenuis & exilis eſt: vagina ſiue involucrum paruum: piſtillos exiguos, iſi nigro purpuraſcens: vna matura rubet: acini minuti, radix candida, forma Ari; ſed minor.

Secundo Ariſaro quina, ſena, plurave ſunt oblonga & anguſta folia, læuis quoq; ac ſplendentia: vagina ſiue involucrum anguſtum & oblongum: piſtillos, qui ex eo prodiit, tenuis & longus, iunci craſſioris modo; in purpura ſimul cum parte vaginæ interiore nigreſcens; ſed quem tandem inferius iuxta terræ ſuperficiem, ac ſubinde profundius, aliquot perpauci anni in exiguum vnam confortantur; initio vt aliorum virentes, dein rubentes. radix globboſa & candida, veluti prioris.

Peregrinum verumque Belgio ac Germaniæ, ſed primum in Italiæ ac præſertim Toſcæ quibuldam locis: alterum circa Romam, ac in Dalmatia; Aloſio Anguillara teſte, reperit. Flores & fructus vtriſque eodem quo Ari & Dracontij tempore perſciuntur.

Atque primum horum Dioſcorides *ariſarum* appellat, à Plinio autem *ariſa* dicitur. lib. ſi quidem xxiiii. cap. xvi.

Eſt &

Anisurum latifolium.

Anisurum angustifolium.



Est & Anis, ait, quæ in Ægypto nascitur, similis Aro, minor tantum, minoribusque foliis, & utique radice, quæ tamen oleæ magnitudinem implet. Alterum Anisurum ignorasse veteres existimatur. Esse autem Anisari speciem, floris, fructus, radicumque forma & qualitas ostendunt.

At potentia ac facultate Anisurum Aro simile est: acius tamen, ut Galenus ait. Nomas imposita radix sistit: sunt ex ea collyria ad fistulas efficacia. corrumpit eadem genitale cuiusvis animantis imposita: auctor Dioscorides.

1708

De Bistorta.

CAP. IX.

FOLIA Bistorta in longiusculis pediculis promit oblonga, lata & acuminata, Lapathi similia, verum venosa, & supernè quidem videntia, inferius verò in cæso colore candicante: inter quæ medijs exeunt caules, pede altiores, rotundi, minoribus aliquot foliis circumvestiti; spica in fastigio exiguis flosculis è dilutiore rubore purpurascente, semina in qua tandem triangularia, spicidentia, veluti Oxalidis. radix subest crassa, oblongior, geniculata, nonnunquam retorta, multis fibris capillata, foris nigricans, interiore verò pulpa non intensè rubescens, gustu adstringens.

Fuchius duas huius species facit: vnâ foliis rugosioribus, aliam læuionibus: & radice hæc magis in se contorta, illam verò maiore & minus complicata, multumque fibrosa.

Reperitur Bistorta locis bumetibus, in opacis syluis, pingui ac luto solo. Matthiolum in montibus exire refert. Adolefcit etiam feliciter in hortis. perenni radice nititur.

Maio ac Iunio flores spicati vident: semen postea maturefcit.

Ab intortis & conuolutis radicibus nomen Bistorta habet. Germani *Natternurt*: Belgæ *Wortstange*: Galli *Bistorte*: Bohemi *Hodij fortmij* appellant. Colubrina & Serpentaria à Germanica voce etiam dicuntur: & à quibuldam Dracunculus. Sed à Dioscoridis Dracontio multum dissent. Plinianotum autem Dracunculorum aliqua fortasse species est. Plinius siquidem lib. xxiii. cap. xvi. id quod Græci Dracontion vocant, triplici sibi effigie demonstratum refert: foliis Betæ, nò sine thuyso, flore purpureo: alios radice longa, signata articulosisque monstrasse: tertiam demonstrationem fuisse folio maiore quam Cornu, radice arundinacea: Deinde infra, lib. xxv. cap. ii. in agro hospitis repertum ait, Dracunculum appellatum; caule pollicari crassitudine, versicoloribus viperarum maculis, quem ferebant contra omnium morbus esse remedium.

1708

Acque

Bistorta.



Atque primus horum Dracunculum Aro, auctore ipso Plinio, similis est. Tertium aquatilem esse paulo ante scripsimus. Posterior, Dracōnis maior Dioscoridis esse videtur. & Plinius hunc à reliquis tribus differentem etiā ostendit. Alius est, inquit lib. xxv. cap. 11. quā in nos in priore volumine eiusdem nominis diximus, sed huic alia figura. Superest secundus Dracunculus, qui si idē est cum eo, cui cap. xvi. lib. xxi. statim initio, radicem tradit esse subrutilam & draconis conuoluti modo, multum cum Bistorta convenit. Nam Bistortæ radix intorta & conuoluta est; ac colore, quem subrutilū dicere liceat. Est eadem & veluti geniculus articulata, vi secūdi Draconij, quod coniectura & suspitionem auget.

Sunt tamen ex recentioribus, qui Bistortam omnino aliam esse volunt. Matthioli siquidem in epistolis medicinalibus Behen rubrum esse scribit. Gesnerus ad Limonium refert. aliis placet Britannicam esse.

Sed Behen tam rubrum quā album (duplex etenim est) radices sunt odoratz, potentia calidæ, ad venera facientes: vt Aucenna & Setapio memoriæ prodiderunt. Bistortæ verò radix odore caret, refrigerans, adstringensque, venereis aduersatur.

Limonium autem folia habet, Dioscoride teste, Betæ tenuiora & longiora, semenque rubrum. Contrā Bistortæ minora durioraque sunt folia, & semen Oxalidis.

Britannica verò folio est Lapathi nigriore & hirsutiorē, radice tenui & breui, Dioscoride & Plinio auctoribus, Bistortæ laxia folia, & inferna parte candidula, radixque multo maior quā tenuis ac brevis appellanda sit. Iam & Britannicæ succum & folia in Hyemem reponenda Apuleius suadet; causam addens, quod non semper appareat. At Bistorta viuax radice est, & nullo non anni tempore sepeiri potest. Quæ Bistortam & ab Arabum Behen, & à Dioscoridis Limonio, nec non à Britannica differentem esse facis manifeste ostendunt.

At facultate Bistorta frigida, & cum resiccatione validè adstringens. Radix menses & vndeque profluentem sanguinem supprimit: aluum sistit, vomitum compescit, dysenteris medetur, quous modo assumpta. Tonsillarum, faucium, & oris inflammationibus succurrit, gingiuis firmat decocto aut succo eius ore colluto. Idem possunt folia & semen, sed tamen minus efficaciter.

De Bolbocastano.

CAP. X.

BOLBOCASTANO folia sunt tenuia, dissecta, atque diuisa, Apij tenuiora ac minora, Crithmi aut potius Anethi similia: cauliculus tenuis & dodrantalis: Rosculi parui in umbellulis candicantes: semen non magnum, oblongum, angustius quā Fœniculi, odoratum, obfolero Cymini colore nigricans. radix rotunda, exigui Rapi forma, foris nigra, & vbi inatuerit rugosa, intus pulpa candida, sapore inter Castaneam & Pastinacæam medio.

In aruis & agris nonnullis Zelandiæ ac Hollandiæ Bolbocastanon reperitur: item & in Græcia, Chio ac Rhodo, auctore Guilandino. Fertur & in Britannia siue Anglia provenire. Nec desinitur quoque Germania, si non fallimur. Nam radices quæ ad Rhenum Moguntinæ in aruis & hortis inteniuntur Lonicerus tradit, Bolbocastani sunt, non autem, vt ipse opinatur, Omithogali. Scribit autem has esse rotundas, Castanearum magnitudine, pullo extrinsecus cortice, intus carne candida, gustu dulci, crudas coctasque in aqua editæ cauliculum esse singularem, tenetum, ab imo nudum, folia Cumini, stotes in umbellis veluti Anethi, quale Bolbocastanum esse iam diximus.

Vigent Bolbocastani flores luno: semen postea ad perfectionem venit.

Meminit Bolbocastani Alexander Trallianus lib. vii. inter ea, quæ purulentis vtilia sunt, cibaria ipsum refertens, Guinterius dictionem existimauit corruptam, legendumque esse Bolbocastanon: sed tam peregrina hæc vox est, quā Bolbocastanon.

Centaureum minus.



Loca amat herbosa, aratro non profcissa, aliquantulum, sed tamen non omnino, rigua. Est non modò in Italix prouinciis, verum & in Germania ac Belgio abundè frequens.

Iulio & Augusto vnà cum floribus ac siliquis legitur.

Istud genus Græci *καταχρηστικόν* appellant: item & *λαμνίσκος* καὶ *λαμνίσκος*, quòd videlicet circa palustria nascatur. Plinius Libadion ab eadem occasione (si integra lectio est) ac propter summam amaritudinem, *Fel* retri dici affirmat. Appellatur etiam, vt inter spurias voces repetitur, *ἰσθαβοεινός*, *διδασκός*, *αἰμα* *ἡεραλός*, Febri-fugia, & Mulieradix.

Theophrastus & Plinius, vt superiore capite ostendimus, inter Panacis genera reposuere, inter quæ Panaces est *καταβολή*, id est, tenuissimum. Itali in Hetruria *Biendella*: Hispani *Cintoria*: Germani *Zausentguldin* frant: Belgæ *Santoye* & *clep* *sanoye*: Galli *Petite centaure* appellant: Bohemi *Grmejlux*.

Habent autem huius Centaurij cauliculi superiores folia floresque vincentem qualitatem amaram, & temperaturam calidam & siccam ordine secundo. Hepatis & fellis, nec non lenis obstructions decocta in aqua & epota aperiunt: regio morbo medentur, diurnum ac prorogatis febribus auxiliantur: ventris tinea & lumbicos

interimunt: in summa abstergunt, expurgant, crassitiem humorum attenuant, & quidquid amara possunt, insigniter præstant.

Dioscorides, & post eum Galenus, bilem & crassam per aluum ducere, ischiadicisque infundi Centaurij minoris decoctum referunt. Nos autem tamenti frequenter ac feliciter hoc vsu, per aluum tamen expurgationem vllam facere, obseruare non potuimus. Quamobrem nullam huic Centaurio minori commouendæ aut expurgandæ alui vim ac potentiam adesse existimamus.

Reperitur verò hæc facultas in ea herba, quam vulgò Itali *Stanca Canallo* vocant, alij Gratiolam. Quæ amantudine Centaurio minori non cedit, atque eius species quædam videtur, ac non modò per inferiorem ventrem, sed & vomitione crassa & biliosa educit. Fieri autem potest, vt vires vtriusque inter se confusæ sint, & descriptiones permixtæ: id quod ex ipsis Dioscoridis verbis quodammodo apparet.

Centaureum siquidem, scribit, minus herba est Origani aut Hyperici similis, foliis Rutæ prælongis & paruis. At Centaurij nostri minoris folia non prælonga, sed rotundis modò, paulò longiora, veluti Hyperici sunt, Gratiolæ verò oblongiora sunt, & ad Polygoni accedentia: quod foliis Rutæ longioribus describitur.

Facit huc quòd Helleborines vox inter spurias Centaurij minoris appellationes supersit. Centaurio siquidem minori nequaquam, sed Gratiolæ hæc optimè conuenit: vtpote quæ Hellebori serè modo, per superna expurget, vt cap. de Gratiola latius, suo loco.

Glutinat autem istud Centaurium etiam vulnera recens virescensque tufum ac impositum: vetera vlcera expurgat & ad cicatricem perducit. Succus ad oculorum medicamenta vtilis est: cum melle expurgat, quæ claritati eorum officiant. In pello adinotus fortis & secundas educit. Potus autem priuatim nervorum affectionibus conuenit, auctor Dioscorides.

Optimum, inquit Galenus, succus etiam medicamentum ad icinoris obstructions soluendas, bonumque lienì indurato remedium foris impositum; nec secius, si quis bibere sustineat.

Succi autem colligendi extrahendique rationem, & liber ad Papiam docet, & Dioscorides breuiter ostendit.

in Officinis Cyclamen, Panis porcinus, Arthanita. Itali *Pan porcino*: Hispani nonnulli *Maz de porco*: Germani *Schwarzwurzel*, *erdapffel*: Belgæ *werckens wort*, *fursjen wort*: Galli *Pain de porcean*: Angli *Botanogere*.

*Colossium
color.*

Colorem floris Plinius Colossinum appellat. Flos eius, inquit, Colossinus in coronas admittitur.

Varia autem Cyclaminus, auctore Galeno, vires obtinet. Nam & extergit, & incidit, & ora venarum aperit, & attrahit, & discutit.

Succus eius hæmorrhoidas aperit, & ad secessum prouocat in floccis appositus: medicamentis phymata, strumas, aliasque durities digerentibus admiscetur: suffolis cum melle illitus compenit, ad hæc quoque per nares expurgat: abdomine illito ventrem subducit, & flatum interimit: est & validum interimendo conceptui medicamentum in pecto additus.

Tota radix succo imbecillior est, quamquam & ipsa vehemens sit. Nam & menses siue opota siue apposita euocat, & regio morbo prodest: non modò viscus expurgans, sed etiam quæ in toto corpore bilis fuerit, eam per sudorem eiiciet. Cutem extergit, cum in alis, tum quod alopecias, ephelidas, omniaque exanthemata curet. Lienem quoque induratum iuuat imposita, cum recens, tum arida. Sunt qui radicem siccam asthmaticis exhibeant.

Tradunt (vt præter hæc Dioscorides refert) si prægnans radicem transgrediatur, abortum fieri. Bibitur & in vino contra lethalia, & præsertim leporem marinum, & contra serpentum ictus imposita remedio est: immista vino ebrietatem facit. Decoctio eius luxata, podagre, periononesque vtiliter fouentur. Cauata radix oleo expletur, & cinen feruenti imponitur, aduerso eæz Tyrrhenicæ modico, vt strigmentosum fiat vnguentum, perionibus vtilissimum. Narratur & ad philtera amatoria assumi confusa, & in pastillos efformata.

De Cypero.

C A P. XIII.

Cyperus rotundus.

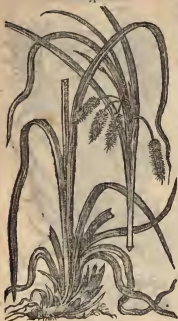
Cyperus longus.



CYPERI genera duo sunt: longioribus radicibus vnum, alterum rotundioribus, & præter tertium quidem Dulcichinum appellatum. Indicus Cyperus inter aromata è longinquo allata referendus.

Vtriq; autem Cypero, tam rotundioris quàm longioris radicis, folia sunt longa, gracilia, arundi-

Pseudocyperus.



arundinacea, Portaceis longiora, duriora, dorso eminente cultrata: caulis rectus, enodis, glaber, triangulans, rarissime quadrangulus, in cacumine cuius foliola minuta, & iuba lata, laxaque panicula ex qua dependent semina exigua recondentes. radices, vnius praelongæ, geniculatæ, Graminis modo serpentes, libique implicitæ, foris è punice colore nigricantes, interiore verò carne in subluteo albicantes, odore suavi, gustu subamaro: alterius verò nodosæ sunt, è fibris aliquot coherentes, oblongioribus Oliuis, ac non raro rotundioribus similes, odore & colore prioris. Sunt huius folia minora, & caules paulò breuiores: illius verò maiora folia, & caules altiores.

Amat Cyperus palustria loca ac rigua. In Italia locis quibusdam spontè nascitur: & in aliis quoque calidioribus Meridiem versus regionibus, vti in Syria, vbi & odoratior ac præstantior. In Germania tam superiore, quam hac nostra inferiore, non nisi satius reperitur, & qui locus præcipue: nam rotundus perrarus est.

Sed Pseudocyperus Graminis species, foliis Cypero & iuba similis, radice verò candida, tenui, longa, geniculata, omni odore & sapore, exceptis herbaceis, destituta, locis palustribus in Belgio satis frequens occurrit.

Eminent Cyperi iuba Junio, Julio & Augusto.

Græci modò *κύπερος*, modò *κύπερος* per diplithongum appellant, Latini Cyperum &

Cyperum: Cornelius Celsus Iuncum quadratum: Plinius Iuncum angulosum, & Iuncum triangularem. Dicitur & *ἰπποκύνθη* *ἐν τῇ ἀνὰ δ' ὁδὸν*, atque, vt in Cassij Dionysij Geoponicis, à nonnullis *ῥίζα*: Italice *Cypero*: Hispanice *Iuncia olerosa*, & *Tançá cheyrosa*: Germanice *Wilder galgan*: nostris *Wider galgan*: Gallis *Souchet*. Officinæ Cyperi nomenclaturam retinent, & vnum Cyperum longum, alterum rotundum vocant.

Plinius Cyperi radicem, cum oblonga est, Cyperida dici ait.

Cyper autem radices maxime vsui sunt: vt Galenus ait, excalescentes pariter & exsiccentes citra mordacitatem: Itaque vlcibus, quæ præ nimia humiditate cicatricem difficultè admittunt, misceæ profunt. habent enim quiddam etiam adstringens: quapropter vlcere irem oris conueniunt. Quin & incidendi vim quampiam illis inesse testificandum, quia & calculo vexatus congruunt, & vnam mensesque prouocant.

Dioscorides malignatus calfactoris etiam misceæ, & ad vnguentorum spissamenta accommodam esse addit.

De Dulcichino.

CAP. XV.

DULCICHINVM Cyperum rotundum refert. folia etenim eius arundinacea, oblòga, dorso eminente, triangula, Cyperinis similia, caulis angulosus & iuba similiter respondent; omnia tamen breuiora ac minora. à tenuibus radicum fibris, Auellanis ferè còformes, sed tamen aliquanto oblongiores, dependent globuli, veluti exigui bulbuli, specie articulati, colore exterius rufescente, interiore verò carne candidi, sapore grato dulcique, & Castaneis proximo.

Colitur Dulcichinum plerisque Italice locis. in fluminis Athesis feritur subulosis, vt tradit Alexander Benedictus. In agro Veronenù vel spontè, Matthiolo teste, prouenit.

Autumno bulbuli leguntur, Vere feruntur in plures multiplicandi.

Stirpem ipsam nostra ætas Dulcichinum, & radículas Trascos siue Tragos appellat, aut Trascos. Cyperi species est, sed dulcis, Theophrasto, vt satis apparet, non incognita. Libro siquidem de causis vi. Cyperi radices inter dulces atq; edules refert. Cyperi, inquit, radix dulcis, vt eorum quæ in fluminibus & paludibus proueniunt. Quod proculdubio, non de alio, quam de isto, accipi potest: aliorum siquidem Cyperorum radices amaricât & minime edu-

Dulcichinum.

Dulcichinum cum flore.



les sunt. Non desunt tamen, qui Trasos istos Arabum medicorum Habalzelin siue granum Zelin esse constanter existimant; quod tamen veritati parum consentaneum. Nam Alzelin ab auctoribus Arabibus inter fructus siue grana connumeratur, nequaquam autem inter radicales. Serapio siquidem cap. cccxxvii. sic habet:

Habalzelin

Habalzelin granum est pingue, Ciceris magnitudine, citrinum exterius, & album interius, & habet bonum saporem, & defertur ex terris Barbariæ. Idem affirmat Auicenna his verbis, cap. ccciii:

Granum Alzelin quid est? granum eius est boni saporis, & oritur in partibus Herzur. Ex quibus, quod inter hæc discrimen, palam fit.

Cæterum Trasii in moderatè calefacientium ac humectantium sunt ordine. crudorū thoraci inhzrentium humorum concoctionem promouet: vrinæ acrimoniam obtundunt, præfertim in carnis iure macerati, inde tusi ac succo eorum extracto: genituram etiam adaugent, & ad venerea faciunt, status siquidem quodammodò gignunt; auctore Matthiolo. Vnà cum bellariis apud Veronenses inferuntur.

De Glycyrrhiza, siue Dulci radice Dioscoridi.

CAP. XVI.

VNIVS dulcisradicis Dioscorides tantum meminit, præter hanc tamen & alia est vulgaris usus, de qua capite sequente: hoc de Dioscoridis Glycyrrhiza.

Promit autem hæc sæpenumerò caules complutes altos & ramosos, folia circa quos oblonga, alata, ex multis sibi inuicem oppositis collecta, Lentisci foliorum figura, attamen maiora, virosi saturati, & tactu non nihil glutinosa: flores è foliorum alis exeunt parui, carulei, atque eius cuius non scriptus Hyacinthus coloris, in rotundi globuli formam commissi; quibus tandem emareidis maior factus orbiculus, rotundam asperamque Platani pilulam referre videtur, multis paruis subruffis, asperis & hirsutis siliquis constans, in quibus semen. radix prælonga, crassa, & vnica est, brachij subinde longitudine ac crassitie, boxei luteive intus coloris, foris raro alterius, sed tamè quâdoque nigricatis, gustu dulcis cum austeritate quadam.

Plurima, inquit Dioscorides, in Ponto & Cappadocia gignitur. Apud Belgas in hortis subinde videtur.

Flores

Glycyrrhiza vera Dioscoridis.



Glycyrrhiza vulgaris.



Floris. *Æliæ*, Autumnu pilulæ cum siliquis perficiuntur. Vere herba regerminat, nouusque caules producit; Hyemē siquidem cum caulibus folia intermoriuntur, radice interito viuace.

Γλυκύριζα à dulcedine Græci; Latini dulcem radicem appellant. Sunt eius & alia nomina inter spuria, vt *mirax* à Ponto; *γλυκίστρα*; *γλυκίστρον*, *συμφορα*, *λαβνὰ*, *καύστρον*, *αδύστρον*, *αδύστρον*, *αδύστρον*, *αδύστρον*; *Οξυφύκιν* & vulgo hæc incognita Glycyrrhiza est.

Huius fructus natura, vt Galenus ait, familiaris est nostræ temperaturæ, & cum adstrictio quædam adiuncta sit, eius temperamentum quantum ex caliditate & adstrictione est, tepidæ potissimum caliditatis fuerit, quàm proximè accedens ad temperatum. porro quoniam & dulcis, nimirum & modicè humida est.

Succus radicis, Dioscorides tradit, ad arteriæ exasperationes utilis est, quæ in linguæ subditum cliquescere oportet. prodest, & ad ardorem stomachi; alijs onis; ad recinoris thoracisq; vitia; vesicæ scabiem, tenuinque affectus cum passio potus. Sicut extinguit sub lingua cliquatus: vulneribus prodest illitus, com manducatus stomacho conuenit.

Radicum recentium decoctum ad eadem facit. At radix anda leuissimè trita pterygis commodissimè inspergitur.

Plinius Glycyrrhizam stomachicam esse, & otis vlcenibus inspergi, præter ea quæ Dioscorides, etiam refert.

De vulgari Glycyrrhiza. CAP. XVII.

VULGARIS vsus Glycyrrhiza caulibus foliisque priorem satis refert, sunt tamen folia virentiora masoraque: cauliculi verò subinde teniores: flores non in globulum aut orbiculum collecti, sed in spicam veluti Viciz digeruntur, exigui, colore dilutè cærulei: siliquæ inde eodē ordine parua succedunt, nequaquam asperæ aut hirsutæ, sed leues & Lentum valuilis similes, in quibus setina parua. radices tenues & longæ sunt, ramose intlar sarpentorum Vitis, foris nigricantes, intus buxi coloris, quæ tam latè sub terra per trāsuerfum & obliquum repunt, vt vix totæ erui queant, & plerisq; etiam locis progerminant.

Copiosa hæc in Germania, agro præsertim Padenbergensi, in Franconia dista. frequens & in Hispania. Belgarum horti hæc nō destituuntur. Theophrastus, & post eum Plinius, iuxta Meotidem paludem referunt nasci.

Rarius in Germania ac Belgio floret: ideoq; etiam sterilis à nonnullis, sed temerè, credita: cum autem floret, sub finem floret æstatis. Inarescunt & huius folia caulesq; radice restibili viuacitate diuturna.

Glycyrrhizam hanc etiam esse palam est. Officinæ corrupta voce Liquiritiam vocant: Itali

Regalitia: Hispani *Regaliza* & *Regalia*: Germani *Eßfoltz* / *fusturmel*: Galli *Riglice*, *Rigolisse*: nostri *Callistichout* / *fusthout*: Angli *Latoges*: Bohemi *Ischorice*. Theophrastus *oxydrado* *pa*, &c., vt ait, nonnulli *ισχυρλίαν* appellāt. Plinius Scythicam herbam. Et verē *ισχυρλίαν* siue multum dulcis, hæc dici potest; esse etenim omnino dulcissima, & quā altera *Glycyrrhiza* dulcior. Scythice à Scythiæ regione in qua gignitur, nominatur. Potest & hæc *αλμυρ* citra aspirationem, & *αλμυρ* propriissimè nuncupari: exiguo siquidem gustu famem & sitim præcipuè sedat.

Cæterum autem quandoquidem hæc radix dulcis est, temperatè quoque calida & humida est. Cortex eius amantudinem quandam tamen habet, & calidioris qualitatē participat: sed hunc abtadere oportet. humectat autem magis recens & succo plena radix, quā arida.

Vtilis est ad rauedines, tusses, difficilem respirationem, peripneumoniam, pleuritidē, sanguinis purisq; sputationem, phthisim, & ad omnes thoracis morbos, exasperata lenit; inflammationes sedat, acrimoniam & salislaginem humorum mitigat eontemperatq;: crudiores humores concoquit, & spū exitum faciliorem promouet: vlcera expurgat in eclegmate vel alio quouis modo sumpta: aut aliquandiu manfa, succōve sub lingua detēto. Decoctum eius renibus ac vesicæ exulceratis cōfert: vniūz stillicidio medetur, ac in vniuersum omnibus malis occurrit, ab acribus, salis & mordacibus humoribus excitatis.

Hæc eadem de Scythica radice Theophrastus quoque habet, qui hæc & Hippace, Scythas etiam dici refert, ad dies vndecim aut duodecim posse viuere; & quidem his verbis: Radix Scythica vtilis ad anhelitus, & ad tussim siccam, atque in totum thoracis morbis: ad hæc vlcenibus mederi potest cum melle: sitim quoque extinguit si teneatur in ore. Qua de causa ea

Hippace.

Hippocrer.

Hippace autem caues est, vt Hippocrates testatur, ex equino lacte concretus. Plinius lib. xxv. cap. viii. perperam eius nominis herbam esse existimauit.

De Gentiana.

Gentiana.



*Locus Dioscoridi re-
spondens.*

CAP. XVIII.

FOLIIS Gentiana vitet latis, longis & neruosis, veluti Plantaginis, sed maioribus & Veratri albi similioribus: scapi inter hæc surgunt alti, simplices, indiuisi, inanes, læues, geniculati: foliis è singulis geniculis binis, sensim imminutis: circumambientibus coronæ modo, superiorem partem ex intervalis floribus colore luteis, è senis angustis folioli radiantis stellæ instar explicati; qui è calycibus exeunt oblongis; in quibus inde semen læue, latum, tenue, veluti Leucoij, colore subrufo sordens. radix proluxa, crassa, quandoque bifida aut trifida, lutei ac buxci coloris, gustu amarissima.

Locus gaudet vmbrosis, frequens in Italix, Illyrici, Germanix, Gallixq; & Heduoꝝum siue Burgundix montibus.

Flores Æstate, semen Autumno non raro petficat.

Gentius Illyriorum rex inuentor nomen gentium dedit; quod & Officinæ seruāt, Gentianam nuncupantes. Germani *Gentian* *bitterwurzel*: Belgæ cum Italis, Hispanis & Gallis, *Gentiane* dicunt: Angli *gentian*. Sunt & eius spuriæ quedam nomenclaturæ, quæ & apud Apuleium reperiuntur, vt *καρταίρεος* *ρίζα*, *καρπία*, *καρταίρεος*, *αλμυρ*, Aloë Gallica, Basilica, Cyminalis.

Habet autem Gentianæ radix calfaetoriam, vt Dioscorides ait, & *πυρετικόν*, id est abstergentem vim. (nonnulla exemplaria perperam *corollaria*.) Admodum efficax, auctore Galeno, est,

cūm opus extenuatione, purgatione, abstersione, obstructionis liberatione. Nec mirum si hæc possit, cūm impensè amara sit.

Vtilis autem esse pethibetur conuulsis, ruptis, ex alto delapsis, hepaticis & stomachicis: mīscē-

miscetur etiam antidotis, veluti Theriacæ diatesaron: quam Aëtius Mysterium appellat. Tanta huic vis est, ait Plinius, ut iumentis etiam non sufficientibus modò, sed & alia quoque trahentibus, auxilietur pota.

De Cruciatâ, sive Gentiana minore, atque aliâ quibusdam Gentiana
varietatibus. CAP. XI.

Cruciatâ sive Gentiana minor.



CUM Gentiana cognationem magnam & similitudinem nonnullam habet, à plerisque nuncupata Cruciatâ. Caulis eius rotundi sunt, geniculis distincti, inanes, dodrantales, vel alnores: folia radicibus proxima, tum quæ circa caules geminata, Gentianæ similia, verum minora, crebroque deorsum reflexa: flores cærulei, oblongi, intus caui, cauliculorum fastigia orbiculatim ambiunt, ab herbaceis calycibus exeuntes. radix candida, teres, & oblonga, subinde foraminosa, & plerumque inter lapides sub terra lucentes descendens; gustu amarissima.

In collibus & montibus, necnon in aliis incultis & asperis locis reperitur, & in Germania quidem frequenter.

Septembri in Germaniæ agris, Julio mense in Belgij hortis floret.

Germani *Wiedelgheer, syrenstich, & crantz* nuncupant: Latine Cruciatam appellant. Gentianæ speciem esse, & formæ & facultatis ostendit, Gentiana minor idcirco nuncupari poterit. Nam & alia est Cruciatâ, decussatis foliis, de qua inter Rubiæ affines agendum. Sunt verò & qui hæc Chliodynamin dici velint: sed Polemonia à Cappadocibus Chliodynamin appellatur, auctor Dioscorides. Cum Polemonia autem ista Gentianæ minores species similitudinis habet nihil.

Huius speciei & aliam Gesnerus ac Tragus perhibent: folius Hirundinatis sive Asclepiadis: floribus multis confarctis & eleganter cæruleis, extrema Asclepiadis: radice multiplici, vehementer amara, quæ locis montanis apud Helucios, & alibi in Germania secus semitas apparet, ac *Gesnerus* & *Scheinfraut* appellatur à vulgo.

Gentianæ quoque species est Campanula Autumnalis, quam *Mathioli* in posterioribus commentariis *Petimborsam* vocari ait: de qua nos *Pemptadis* alterius lib. i. scripsimus.

Ceterum omnes hæc amaræ & solius & radicibus sunt; temperiem calidam & siccam obtinent. Existimantur, & præsertim Cruciatâ, ad omnia ad quæ Gentiana vtilis: præstant autem quæcumque amara possunt.

De Helenio sive Inula. CAP. XX.

GRANDIA mox à radice folia promit Helenium, palmum aut semipedem lata, cubitum subinde longa, acuminata, Symphyti maiori sterè conformia, sed mollia, tenuique lanugine pilosa, in vitore candicante, & inferiore parte albidiora, ambitu leniter crenato: caulis tricuspidalis, digito crassior, non absque lanugine, in cacumine diuisus; in singulis verò adnatis flores magni, lati, rotundi, quorum non modò circum ambientia oblonga foliola, verum & medius luteus est discus sive orbes, qui infinitis staminibus confarcitur, tandemque in tenues soluitur pappos, quibus semen subest gracile & oblongum. radix inæqualis, torosa, crassa & manum impens, haud longa, foris quandoque nigricans, intus candida & carnosa, odorata, gustu amaricans.

In pinguibus & lætis nascitur pratis. reperitur quandoque & in montibus, locis umbrosis; at non omnino aridis. frequens non modò apud Belgas, verum & alibi; ut in Italia, Gallia, Germania &c.

Flores Junio ac Julio vigent: radices Autumno, & non raro Aprilis & Maio mēsis leguntur.

f 3

Quod

Helenium.

Helenium
Aegypti.Helenium
Theophrasti.Helenium
Apulei.Panacem
Chironii.

Quod Græcis *Ἠλένιον*, Latinis *Inula* & *Enula* dicitur: Officinis *Enula campana*: Germanis *Alantwuriz*: nostris *Galandwuriz*: Italis *Enoa* & *Enola*: Hispanis *Raiz del alla*: Gallis *Enule campanae*: Anglis *Elecampane*: Bohemis *Weman*. Extant & inter notha hæc eius nomina: *σύνφυτον*, *παραχὴ*, *μυδιὰ*, *ἡρὸς*, *ἰσὶν*, *πυρρὸς*, *κλαυθία*, *φλόμος*, *ἰδαίος*, *Terminalium*.

Præter autem istud *Helenium*, & aliud eiusdem nominis in *Ægypto* gigni *Cræteuam* tradere *Dioscorides* asserit: & herbam esse cubitalibus ramulis, humi *Serpylli* modo repentem, foliis circa ramulos multis, *Lenticulæ* minoribus, radice lutea, digiti parvi crassitudine, infernè tenui, supernè crassiore, cortice externus nigro: nascique in collibus & umbrosis locis.

De hoc *Helenio* etiam *Plinius*, lib. *xxi*. cap. *x*. sed tamen paulò aliter. radicem siquidem candidam, & ramulos dodrantes refert. *Plinij* autem hæc verba: *Helenium* è lachrymis *Helene* dicitur natum, & idè in insula *Helena* laudatissimum. Est autem frutex humi se spargens dodrantalibus ramulis: folia similia *Serpyllo*. Deinde cap. *xxi*. ait, radicem eius intus candidam & dulcem.

Meminit & *Helenij* cuiusdam *Theophrastus*. suffruticem id esse lignosum, ait, coronarium, & ramis folisque ac tota sua idem odoratum. Existimatur autem istud idem cum *Ægyptio*.

Adfert & *Heleniū* *Apuleius*, sed omnino ab *Ægyptio*, tum etiam ab alio differens, ipsum videlicet *Panaces Chironium*, quod ait à Græcis *Ἠλένιον*, & à Latinis *Inulam* campanam appellari. Sed *Apuleium* ipsum audiamus, cap. *xv*. de *Inula campana*:

Græci, scribit, *Panaces Chironion*: alij *Panacen* *Centaureion*: alij *Helenion*: Latini *Inulam* campanam appellant. Habet folia *Amaraco* similia, flores aurolos, radicem tenuem, non altam, acerrimam gustu. medetur serpente vexatis. Quæ de scriptio planè cum *Panaces Chironij* apud *Dioscoridem* convenit. Sed de hoc satis. ad *Inulam* campanam vulgarem regrediamur.

Est autem radix huius *Inulæ* ad multa maximè utilis, natura excaustoria & resiccans tertio ordine: præferim arida. Nam recens & adhuc succo plena, excrementitio redundat humore, qui calfaciendi ac resiccandi eius potentiam nonnihil obtundit.

Prodest aduersus respirandi difficultatem, orthopnoeam, veteremq; tussim, ad expurgandos siquidè crassos, lentos & pertinaces humores, qui in thorace & pulmonibus hærent, multum in eclegmare, tum & condita potest, veluti & aliis modis data. Ventriculo aurem commoda & salubris radix condita est; à cæna sumpta non modò concoctionem promouet, sed & aluum faciliorem reddit.

Pellit lumbricos & ventris tinea; decoctæ succus, ut *Plinius* tradit: qui & eam à icuniis commanecatam dentes confirmare scribit, lib. *xx*. cap. *v*.

Miscetur *Inulæ* radix vitiliter antidotis. Serpencum morsibus auxiliatur: venenis resistit: ruptis ac conuulsis confert. Sunt etiam qui ipsis decoctis, tritis ac melli instar vnguèti permixtis, vetera viscera expurgari atque ad cicatricem perducere affirmant.

Galenus rubificari quoque his partes diuturnis ac frigidis molestatis ait affectionibus, ut sunt nonnullæ coxarum passiones, ischiadas vocant, & exigux assiduxq; articulorum quorundam præ humiditate procidentis ac luxationes.

De *Polygonato*.

CAP. XXI.

POLYGONATON cauliculum emittit cubitalem tenuem, læuem, nullis ramis brachiatum, sed simplicem, foliis ex intervallis adomatum, latis, oblongis, Lauri satis similibus, læuioribus tamen, tenuioribusq; lationibus aliquanto ac venosis: flores oblongi, intus caui, candi-

Polygonatum.

Polygonatum alterum.



candicantes, foliis numerosiores. ab vnoquoque enim folij sinu siue annexu, bini aut terni dependent: fructus rotundi Oehri magnitudine, nigricante colore, maturi virent. radix oblonga candida, frequenter veluti articulis nodosa, digitalis crassitudinis, haudquaquam rectè descendit, sed per transuersum obliquè progreditur.

In syluis, locis vmbrosis, & iuxta margines nascitur, nec modò in mótosis, sed & in planis. Inuenitur huius & alia species, folijs e quouis exortu quaternis quinsive oblongis, acuminatis, multò quàm prioris angustioribus, leuibus & venosis: floribus in virore albicantibus: baccis rubentibus: radice similiter candida, nodosa, obliqua, tenuibus fibris capillata.

In edis & mótanis vmbrosis locis, veluti in Bohemix ac Morauix déús syluis, reperitur. Maio ac Iunio vtriusque flores, Augusto fructus colligi possunt.

Græci *polyboton*: Latini similiter Polygonarum, Officinæ Sigillum Solomonis: Germani *Weysswurtz*: Galli *Sean de Salomon*: Hetrulci *Fraxinellam* & *Fraxinellam*: alij geniculatam aut genichellam vocant. Ioannes Manardus Arabum *Secacul* existimat, sed veritatem minus assequutus.

Secacul crenim noua stirps, & Arabum inuentum. Serapio siquidem in eius descriptione nullius Græci, nec etiam alterius auctoris testimonio nititur. qui alijs solet singula ad suos auctores, & veteres quidem referre.

At Polygonati radices mistam rum facultatem, rum qualiratem habere, Galenus ait. Habent enim, inquit, adstrictionis pariter & acrimoniæ quippiam, nec nõ fastidiosam quandam amaritudinem explicatu difficilem: quomobrem nec admodum sunt vsui.

Dioscorides radicem tradit vulneribus auxiliari impositam, & vultus maculas delere ac auferre. Matthiolus è Polygonati radicibus aquam elici refert, qua ad faciem abstergendam mulieres Italæ vtantur.

De Pyrethro.

CAP. XXII.

PYRETHRO folia sunt multipliciter dissecta diuisaque, similitudine ferè foliorum Fœniculi, sed tamen minora, Dauci sylvestris & Carotæ zmxula: cauliculi dodrantales, aut paulò altiores, in quorum fastigijs flos amplus, latus, Anthemidis similis, sed tamen maior, medio orbe subluteus, angustus oblongisque circumambientibus foliis, supina parte albicanti-

Pyrethrum.



*Dioscoridi
hæc enon-
datur.*

Rhodia radix.



cantibus, prona verò nonnihil purpurascens: semen inter disci siue orbis stamina, gignitur tenue & oblongum. radix digitalis ferè est crassitudinis, longa, subrufo colore nigricans, gustu acris & admodum feruido.

Ex Onctis partibus infertur. Nasci in quibusdam Italix montibus, sed minus acre, Matthiolum scribit.

In Belgij hortis satum adolescit, & florem inclinante Æstate facit, quæ si feruens siccat, fuerit, semen etiam perficit.

Græci *πύρεθρον* ab igneæ qualitatis gustu nuncupant: item & *μύερον*, *μύερον*, *μύερον* & *πύρεθρον*, plerique etiam *σπίνιον*, ut inter ascriptitias nomenclaturas reperitur. Latini Saluarem: Officinæ Græcam vocem retinent: Italici *Pyrethrum*: Hispani *Pelitre* aut *Piletre*: Gallis *Pied d'Alexandre*, id est, Pes Alexandrinus, Germanis ac nostratibus *Wetram*, à nonnullis *Gesperwurtz*: Bohemis *Peltram*.

Et legitimum quidem istud est Pyrethrum. Nam quod verum à nonnullis existimatur, aliterius generis herba est, sub Saxifragiæ nomine alibi describenda. Imposuit istis corrupta Dioscoridis lectio, in floris siquidem descriptione, exemplaria pro *αἰθίψα*, perperam substitutionem habent vocem *αἰθέρω*.

Pyrethri autem radix vehementer calidam & vrenem facultatem habet, quæ & refrigeratos ac dolentes dentes mitigat, & pituita ex ore copiosam elicit. Manditur autè sicca, aut aceto, in quo deebda fuerit, os colluirit. Sudores etiam hæc mouet, & ad diuturnos horrores efficax, cum oleo illinira: ad omnes etiam corporis partes perfrigeratas ac resolutas plurimum conducit: auctor Dios.

Miscetur eadem vtiliter Antidosis & aliis compositionibus, quæ ad diuturnos capitis dolores, vertigines, apoplexiam, comitalem morbum, nervorum tremores, resolutionesque faciunt, conducit etenim plurimum ad omnes capitis & nervorum frigidas ac diutinas affectiones.

De Rhodia radice. CAP. XXIII.

RHO DIA radici cauliculi sunt dodrantales aut altiores paulò, rotundi, nonnihil concavi, foliis circumvestiri plurimis, oblongis, latis, acuminatis, vitentibus, carnosiss, elabris, per ambitum serratis, Crassulæ herbæ aliquatenus similibus, attamen minoribus: in cacuminibus umbellæ parvæ apparent, in quibus flosculi exigui & luteo pallentes tandemque rubescenres, radix crassa, inæqualis, & tuberosa, quæ recens candida & succosa tria rosarum odorem satis refert.

In Apennino & Gargano Italiæ montibus, nec non in Germaniæ alpibus spontè gignitur: & ut Dioscorides, in Macedonia quoque.

In Belgij hortis colitur, ubi Æstate viret, & aliquando floret: Hyeme later, sola radice vivace, frigorisque patiente.

Podius

Pōdus ἢ *ῥα* Græci: nonnulli *ῥοδία* nuncupant. Germani *Rosmarinus*: Hispani *Ray e Rodia*: nostri *Rosmarinus*. haud quaquam à Rhodo insula, sed à Rosis nomen accepit, quarum odorem attrita spirat.

Cæterum vtilis hæc herba est, auctore Dioscoride, capitis doloribus, si madafacta fronti & temporibus cum modico rosaceo imponatur.

Galenus tenuiorem esse partem, digerentisque facultatis, & in calfaciendo secundi ordinis censendam esse: aut tertij incipientis.

At nobis refrigerans & Rosi vti odore, ita & temperatura affinis videtur, & aduersus capitis ex calida causa dolores, efficax esse posse.

De Fraxinella.

CAP. XXIIII.

Fraxinella.



FRAXINELLA complures exeunt cauliculis, rotundi, cubitales aut altiores, infensus foliis, superius verò floribus supra inuicem digestis exornati: folia oblonga ex pluribus ad vnum pediculum vnita, Glycyrrhizæ similia, multo quàm Fraxini minora; singularia tamen eorum breuiora, duriora, magisque acuminata, quàm Glycyrrhizæ: florum color dilutè est rubentis purpure; quasi vti syluestris Malux: sed forma dissimilis: à quinis etenim vt plurimum striatis oblongisque superioribus foliis, stamina aliquot recuruata barbæ instar dependent. Odor horum grauis est, ac hircinum olet, & similiter carum quæ sequuntur siliquarum. Succedunt autem singulis floribus quinque simul, asperæ, scabræ, & subrubentes, in quibus semen gignitur rotundum, nigrum, splendens, minus quàm Pæoniz aut etiam Lentsici. radices ab vno capite plures diuariantur longæ, candidæ, carnosæ, tenui in medio neruo, cum obscura acredine aliquantulum amaricantes.

Videntur autem huius duæ esse species, non tamen valde differentes. Vnius folia maiora, viuentiora, duriora, magisque acuminata: alterius verò nigniora, minus dura, ac non æquè in acumen desinentia: flores quoque huius aliquanto dilutiores: illius verò paulò rubicundiores.

In Italix ac Germaniz montibus ac collibus, lutofo ac saxoso repentur solo: apud Belgas hortensis est.

Flores Iunio: semen senius prouenit.

Recentiores Fraxinellam: plerique *καρυμνίων* quasi humilem Fraxinum appellant: Officinæ Diptamum, & pro legitimo Dictamnino, radicibus huius subiude vtuntur: vnde & à nonnullis Pseudodictamnium & Dictamnium album nominatur. Non esse autem legitimum Dictamnū, notius modò est, quàm vllis verbis refelli opus sit. Et Pseudodictamnium quoque Dioscoridis nequaquam esse, non minus manifestum. Sed uò esse Tragij veterum speciem, non æquè expeditū videtur. Nam cum Tragio, & quidem priore, conuenire posse apparet.

Habet autem istud prius Tragium (duo siquidem sunt) auctore Dioscoride, folia, virgas & fructus Lentsico similia, sed minora omnia, & succum fert gummi similem: & in Creta tantum nascitur. Idem Plinius lib. xxvii cap. xiiii. Tragonis siue Tragium, ait, nascitur in Cretæ tantum insulæ maritimis, Lentsico (exemplaria perperam Iunipero habent) similis, & semine, & folio, & ramis: succuseius lacteus in gummi spissatus, vel semen, impositione spicula è corpore eicit.

Tragium
prius.

Plagium
retinuum.

Et Fraxinella quidem Lentsicum non minus quàm Glycyrrhiza folio refert, & odorem *τερεβινθ*, id est, hirci spirat. Quæ huius cum Tragio similitudinem quandam ostendunt.

Sed tamen quia frutex non est, non baccas quales Lentsicus, sed siliquas ferat; adnatis ramulis carcat; ad hæc neque lachrymam fundat, haud quaquam Tragium, sed aliam, atque ab eo differentem stirpem esse consequitur, quam venisimile est veteres non obseruasse, vel in nullo vsu, aut saltè negligentijs habuisse. Facit huc quod Bellonius libro primo Singula-

rium

nium referat. Tragium in Creta iuxta fluentia nasci, & flore esse luteo. Nam Fraxinella montes amat, & flore rubet. Ex quibus Fraxinellæ cum Tragio discrimen satis apparet.

At Fraxinellæ radix excalfacit & resiceat ordine secundo, digerennis, attenuantis, & aperientis est facultatis. Menfes & vrinas mouet: partus adiuuat, secundas educit, vteri frigidioribus morbis auxiliaris est: confette & stomachicis & anhelosis fertur. Tradunt etiam ad uetus ietus morfusque ferarum, lethalia medicamenta, & pestilentium morborum contagia prodesse, antidotisque vtiliter permisceri.

De Valeriana.

CAP. XXV.

Tab. Lit. 1. 1697

Valeriana hortensis.

Valeriana sylvestris.



VALERIANÆ tria geneta passim occurrunt. Vnum hortense: sylvestria duo. Reperiuntur verò & alix quædam, sed nomine, non effigie reliquis similes, vt quam Rubram cognominant: & quam Græcam.

1. Satiua siue hortensis Valeriana, prima folia edit oblonga, lata, læuia, virentia, atque indiuisa, quæ verò secundum caules maiora, longiora, vtrinque profundius lacinia, Elaphoboscæ siue Pastinacæ maioris foliorum æmula, sed tamen minora: caulis cubito altior, læuis & concauus & interuallistariis articulus, è cuiusgeniculis bina exeunt folia, & in fastigio stotes in vmbellis acruati, parui, ab oblongiore & angustiore exiguo veluti collo sese pendentes, Narcissi quidem effigiem aliquatenus exprimentes, sed tamen multò tenuiores, & magnitudine ipsi plurimum cedentes, colore è rubente diluta purpura albicantes. radix digitalis crassitudinis, obliqua, fibris multis summæ terræ adhæret, plurima parte eminens: quæ dum resiccatur, pinguis ac oleosa efficitur, & odore est suauiore quàm recens.
2. Sylvestrium quæ maior, foliis cum prioribus, tum is quæ circa cauliculos, est diuisi ac laciniosi, maioribus & nigrescentioribus quàm satiuæ: caulis huius læuis quoque, inanis & geniculatus, cubitoque procerior: flores in vmbellis similes, & dilutè purpurei. radice stenuis, & veluti multis capillamentis fibrosæ, odore non omnino destituta.
3. Altera sylvestris forma hortensem satis refert, sed longè minor est. prima eius folia indiuisa, reliqua in partes ac lacinias dissecta: cauliculus dodrantalis: flores in vmbellis aliarum similes ex læui purpura albicantes, radices tenuis, obliquæ, repentes, & tenuibus fibris capillatæ, odoris exigui.

Sentur

Valeriana minima.



Seritur hortensis apud Germanos & Belgas: in Creta autem & Ponto suz Iponis esse fertur. Sylvestres humentibus locis, iuxta riuulos, fossas & scrobes aquas habentes repetiuntur. maior harum in hortos translata luxurians, minor vero ægrè coalescit.

Florêt hæc Maio, Iunio & Iulio æstiuis mēsis.

Valerianæ passim appellatur, & Græcè φῦ. Et prima quidem φῦ apud Diolconidē descriptioni respōdet: neq; obstat flos parvus & Narcisso minor. Quodd siquidem maior scribatur, errore sit Græci exemplaris; in quo sic habetur: *φῦν φεῖν τὰν ὑψηλῶν περὶ τὸν ποταμὸν*. Sed pro *φῦν*, id est, maior, restituendū est *φῦν* siue *φῦν*, id est, minor. vt ante nos Ruellius quoq; annotauit. Id quod mox subsequens dictū *φῦν*, hoc est, tenior, non modò innuit, vetūm & palam ostēdit. Neq; enim maiora, sed minora tenetiora esse solent. Atque sic se habente Diolconidis lectione, omnis admittitur scirpus. Sunt namque Valerianæ flores *φῦν* & *φῦν*, quā Narcissi.

Diolconidis locum commutatum.

Appellatur præterea Valeriana latius à Diolconide, *φῦν* & *φῦν*, id est, sylvestris aut rustica Nardus: à Plinio Nardus Cretica; hæc ætate à quibusdā Marinella, Amantilla Valeriana, Genicularis, herba Benedicta, & Thénacaria: in officinis Valeriana domestica: Theophrasto Paracello Terdina: Germanis *Wiesbaldian*: nostris *Groote valeriane*: *specerup*: *S. Jap. erupt*: Gallis *Valeriane*: Anglis *Wetwal*.

Altera species Valeriana sylvestris nuncupatur, & Germanicè *Wild baldian*: *fassen wurz*: *augenwurz*: *wendwurz*: *denmark*.

Tertia Valeriana minima nominari ferè solet.

Excalfacit autem Phu legitimum, vt Diolconides ait, sed tamen non intensè, neque ipsa recens radix, sed æscens tantum. Recentem siquidem exiguū omnino caloris habere faciliè deprehenditur: arefcentē verò calidiorem esse, & gustus & odor vterque intensior ostēdunt.

Mouet autem, auctore Diolconide, sicca radix vrinas: menses citi: prodest ad laterum dolores, & antidotis pernificetur.

Sylvestrem autem Valerianam, ruptis, conuulsis, ex alto præcipitatis, recentiorēs vtilem censent: folia huius, tum & fatiug, ad oris & gingiuarū cum inflammatione exulcerationes, decocta, & gargariata prodesse feruntur. Nec desunt, qui sylvestris Valerianæ radices aridas, cufasq; drachmæ pondum cum vino sumptas, infra supraq; purgationem moliri affirmant.

De Valeriana rubra. CAP. XXVI.

Hæc herba duorum dodrantum caulibus aut longioribus, usq; rotundis, laxibus & genicularis affurgit: folia habet lata, longa, acuminata, laxa & diluti vironis: è fastigiis caulium Valerianæ propemodum similes vimbellas, sed laxiores & magis inconditas, in quibus flores oblongi, tenues, rubentes; & semen inde exiguum, oblongum, quandoque summa parte batbatulum. radix subest candida, mediocris crassitudinis & longitudinis.

Huic similis alia reperitur, folis quoque oblongis, cauliculis circa superiorem partem in ramulos complures diuisis; flusculus è diluto caruleo purpurascens, breuioribus quàm superioris, radice mediocriter crassitudinis.

Veraque Belgis hortensis, & altera quidem rarior. Florēt æstiuis mēsis.

Valerianæ rubræ à florū vimbellarumq; similitudine plerique nomen dedere, quod huic permittere maluimus, quàm impropriam appellationem temerè attribvere. Sunt etiam qui Behen recentiorum speciem esse velint, idipsum Behen rubrum nuncupantes, ad differentiationem alterius Behen albi dicti. Quæ quidem est herba multum à Behen Arabum differens, veluti & præiens. Alij inter Limooij genera referunt. Matthiolus etiam secundam speciem pro Limonio depingit. Atque hanc ipsam aridam ad nos olim Patauio pro Limonio misit præla-

Valeriana rubra.



Valerianæ rubræ similis pro Limonio missa.



Valeriana Græca.

Limonis.



preclarissimus vir, & in notitia stirpium omniumq; simplicium versatissimus Iacobus Antonius Cor-
tusius Patrinus Patavinus. Et respondet satis cum
Limonij descriptione posterior. Sed Valeriana
rubra non æquæ: non modò quòd folia eius sint
longè quàm Betæ minora, verum potissimum,
quòd semen eius rarè perficiatur, & hoc ipsum
nequaquam tuncbeat. Nam Limonio folia sunt
Betæ similia, tenuiora tamen & minora: caulis
tenuis, rectus; refertus semine rubicundo, vt
Dioscorides refert.

Cæterum quòd ad facultates attinet, nullas
quidè harum compertas habemus: videtur autem
vtræq; vnà cū radicibus refrigerantis esse nature.

De Valeriana Græca. CAP. XXVII.

GRÆCA Valeriana coliculos tres aut qua-
tuor promit rectos, concauos, inanēs, te-
nues & cubitales: foliis circumuestitis complu-
ribus oblongis, alatis, ex aliis multis, medio in-
tercurrente nervo, compositis, Vicæ foliis serè
conformibus, sed tamen virentioribus, quorum
singula parvula sunt, latiuscula, oblonga, acu-
minata, dorsoque aliquantulum eminente: flo-
res nequaquam in umbellis, neque etiam ex aliis
foliorum, sed in fastigiis cauliculorum sparsi
prodeunt, pulchri, colore cæruleo, sed dilutiore,
splendentes, ex quinque foliolis, staminibus ali-
quot exiguis & candidis in medio, à quibus api-
ces

ces parui sublutei dependent: sequuntur. caputula parua, in quibus semen minutum, pro radicibus multæ tenuissimæ sunt fibræ.

Nuquam sua spontis in Belgio est, sed aliunde illata.

Plurima æstatis parte floret.

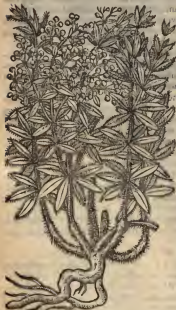
Valerianam, vt diximus, Græcam, & Valerianam peregrinam, necnon Pseudo-phu nostri appellant, tamen nullam cum Valeriana similitudinem habeat.

Nullus est vsus, nisi quod hortorum exornet margines.

Rubia.

De Rubia.

CAP. XXVIII.



RUBIA quidem proprie species nullæ sunt. Sed si omnes illi solus similis, ad eam referantur, multæ occurrent, vt Aparine, Mollugo, Gallium, Asperula, Cruciata, quæ omnes foliis Rubiam referunt, & idcirco syluestres eius species videntur.

Ramulis autem Rubia exit quadrangularibus, geniculatis, aspersis, crassioribus, maioribusque quàm Aparine: foliis angustis, oblongis, aspersis quoque, singulis geniculis quinque ferè, in radiantis stellæ modum dispositis: flores in summis ramulis parui, dilute lutei: semen rotundum, paruum, initio virens, inde rubens, postea nigrum. radices prælongæ, tenui medio nervo, cortice verò carnosiore ac rubente, quo cum lanæ, tum & aliæ, rubro inficiuntur colore.

Sentitur Rubia non paucis Italiz, Hispaniz & Galliz, plurimis etiam Belgij locis, necnò apud Quados, quos Silesios vocant, pingui fecundoque solo. Dioscorides quandam lux spontis esse tradit: alteram verò in Thebana Galliz, & Rauenna Italiz, necnon in Caria inter Oleas feri.

Valerius Cordus Rubiam etiam iuxta Germaniz Spiram spontaneam in sepibus nasci refert, satius per omnia similem, maiore tantum radice.

Æstate floret semenque facit. Maio ad Iunio radices leguntur, quæ resiccatæ & attrite, in vsus & tinctorum & medicinz veniunt.

Græcis *ῥοβία* & *ῥοβία*, vt quibusdam placet, appellatur: Latinis Rubia & Rubia: Officinis Rubia tinctorum. Paulus Aegineta *ῥοβία* quoque nuncupari refert, lib. 111. cap. 11. *ῥοβία*, ait, ἡ τῶν βαφικῶν ῥοβία ἢ οἱ ῥοβία ῥοβία καλεῖται. Eandem ibidem *ῥοβία* etiam cognominat. Est tamen & alia Thapsia ferulacea, à Rubia multum differens: aliud item Ereuthedanon (si mendo exemplaria carent) quod à Theophrasto lib. 1. x. describitur.

Ereuthedanum folium, inquit, habet simile *ῥοβία*, id est, Hederæ, veruntamen rotundius, nascitur humi velut Gramen, & loca amat umbrosa. Radicem verò huius similiter rubicundam, eodem lib. & VII. etiam scriptum reliquit.

Sunt præterea quibus Rubia *ῥοβία* dicitur, aliis *ῥοβία*, à rubicundo colore: Marcellus antiquus scriptor etiam Polygonon appellat. Idem tamen Millefolium, Sanguinalis & Verbenam Polygonon quoque facit. Dicitur autem Rubia Italis quidem *Rubia* & *Robbia*: Hispanis *Rubia*, *Roya*, & *Granza*: Gallis *Garance*: Germanis *Kotte*: nostratibus *Meer*: Anglis *Madder*: & ubi comminutæ sunt radices, Belgis *Meer crappen*.

Rubiz autem radices, quarum quidem, cum in medicina, tum in tinctoria est vsus, vt potentiam ac vim haud obsecus adstringentem obtinent, ita quoque natura ac retemperamentum frigida sunt ac sicca: partes interim nonnullas tenues habent, quarum potentia color earum facili permeat: adeo vt & vrina assumentium ab his tingatur. Gustatæ siquidem acerbum saporem referunt, cum exigua tamen quadam dulcedine primò occurrente, quàm acerbæ & adstringens mox excipit qualitas. Quod non modò à nobis, sed & ab Auicenna Arabum

Medi-

Medicorum Principe observatum, qui cap. 27311. Rubiæ radicem pontici esse saporis scriptum reliquit.

Commendatur verò passim Rubiæ radicem decoctum, ruptis, caësis, vulneratis, ex alto præcipitatis: sanguinis fluores reprimere; inflammationes mitigare: offensas quassatasque partes ad sanitatem perducere creditur. Miscetur his de causis potionibus, quas vulnerarias recentiores appellant. In quibus tantam earum vim ac efficaciam, & Matthiolus quoque esse refert, ut etiam thoracis & intestinorum sechalia vulnera his curari posse speretur.

Accedit nostræ sententiæ expertissimus ac clarissimus olim Louanij medicus Ioannes Spiringus, qui in Rapsodiis suis annotatum resiquit, Rubiæ decoctum cum Triphera magna exhibitum valere aduersus fluxum menstruum, hæmorrhoidum, & dysenteriam: idque euidenti bus experimentis compertum: quod Rubiæ adstringentis esse facultatis confirmat.

In eadem sententia esse videtur & Eros Iuliz (vulgò Totula) qui in compositione aduersus abortum hæc permiscet. Si etenim Rubiæ existimasset, talem qualem Dioscorides eam perhibet, haudquæquam medicamentis aduersus abortum additurus fuisset.

Dioscorides siquidè Rubiæ radicem urinâ ciere ac multâ crassamque, & nonnunquâ sanguinem doceat tradit: & tantâ ei apertendi vim adesse, ut apposita etiâ menses, secundas & tertiâ extrahat. Fessit autem cum urinæ intensus rubor, vltimâ Rubiæ mox consequens, quem à permixto sanguine esse existimauit, qui tamen non aliunde est, quàm ab ipso colore Rubig.

Radix etenim huius quouis modo assumpta, mox urinâ rubicundo inficit colore, nõ secus ac Rhabbarbū eandē tingit luteo, substantiâ interm̃ eius non permixtâ, nec crassiorē, quàm antea fuerat, reddens: in iis scilicet, qui integra sanitate fruuntur. Quod non aperire eam, sed adstringentis quoque facultatis participem esse, nõ minus quàm Rhabbarbarum, citius cõmonstrat. Propter adstringēdi siquidè ipsius potentia, colorem serosi humores aliquândū retinēt.

Adstringentibus enim permixti colores, diutius coloratis inharēt, nec ita citò euanescent. Probè istud norunt, qui ex florum herbarumque succis colores colligunt. alumen etenim vnâ cum ipsis permiscetur, quo in longius tempus coloris species, alioqui citò petitura, retineri ac conservari possit. Ex his autem satis constat, extergendi aut apertendi potentiam Rubig nullam vehementem esse, & Dioscoridem huiusmodi vim ei temerè tribuisse: ac post eum Galenum & posteriores reliquos, in eius verba iuratos.

Phinius contra, serpentes Rubiæ ramos cum foliis imponi ait, & inuenit se apud quosdam (quod vniuersum) morbum regii sanari hoc frutice, etiam si adalligatus spectetur tantum.

Aparine.

Dioscorides
& Galenus
testantur.



Plinius loci
vultum.

De Aparine. CAP. XXIX.

APARINE tenuibus & quadrangulis ramulis, foliisque angustis, orbiculatis radiatis Rubiæ similis est, interm̃ minor: flores petioli, candidi in summis emicant virgulis: semina parua, rotunda, medio aliquantulum concava, umbilici effigie, gemina ut plurimum simul: radices fibrosæ & tenues. Aspera tota est herba, prætereuntium vestibus ac laciniis scabritie sua adheret; linguz inducta sanguinem elicit. Pastores hac herba, Dioscorides refert, coli vice uti, ad eximendos è lacte pilos, si qui in eo subsisterint.

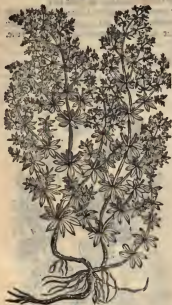
Exit Aparine iuxta margines agrorum, & quandoque in ipsis agris fugibus permixta: item secus vias, scrobes, sepes, & inter sentes. Theophrastus & Galenus in Lente eam coalescere sentiunt, & amplexu suo eam suffocare, eoque modo illi grauem ac molestant.

Æstius mensibus vbique frequens.

Απαρίνη Græcis: Latinis subinde etiam Lappa & Lappa minor. Plinius Lappaginis speciem esse affirmat. Lappagines autem, ipso auctore, dux: vna aspera, Asperugo; altera mollis, Mollugo. Et Aparine quidem Asperugo est.

Lappago, inquit Plinius lib. xxvi. cap. x. similis Gallio, nisi esset tamotior ac pluribus foliis aspera, rugosa, asperioris succi, grauis odoris: quæ mollis

Mollugo.



Galium.



mollis est, Mollugo vocatur: similis, sed asperioribus foliis Asperugo (exemplaria multo aliter, sed perperam habent.)

Appellatur præterea Aparine & *φύλλον ἀσπίνης*, quasi hominis amica, quod vestitui eius adherescat: à nonnullis & ea de causa *φιλανθρωπος*. Ab Hippocrate, teste Galeno, *φύλλον & φαρμάκον*. Nominatur & *εὐφράσιον*, aut vt alius placet, *ἀμυγδαλέσπιον*: Italis *Speronella*: Hispanis *Prefera*, aut *amer de hortolano*: Germanis *Sleeb fraut*: Gallis *Reble*, ou *gratton*: Belgis *Bleesempt*: Anglis *Goeshaerte*.

Modicè autem, vt Galenus ait, extergit & desiccatur, habetq; nonnihil subtilium partium. Seminis, inquit Dioscorides, caulium & foliorum expressus succus auxiliatur à phalangis ac viperis cômortis cum vino bibitus: aurium dolores succus infusus curat: ac herba cū axungia trita strumas discutit. Sanguinis etiam abundantiam ex vulneribus reprimere folia imposita, Plin. tradit.

De Mollugine. CAP. XXX.

MOLLUGO Aparinen caulibus foliisque satis refert, nequaquam tamen aspera, sed levis & mollis: flores albicant: semen rotundum. radices tenues & nullius momenti. repit per terram nisi fruticibus vicinis fulciatur.

Reperitur usdem ac similibus quibus Aparine locis, atque eodem tempore.

Est tamen & alia montana, cuius assurgentes coliculi, nullis egent adminiculis, priori similis, nisi folio esset læuione: flosculi eius cædidi etiam sunt, & perquam exigui. radix nigricat.

In asperis quibusdam iuxta Rhenum ac Mosam montibus nascitur. à Martino Tulemanno hanc accepimus, viro nostratum stirpium & obseruantissimo & studiosissimo.

Vitaque Lappaginis species est, atque à mollitie & læuitate foliorum Mollugo nuncupari potest: plerique Rubiam sylvestrem nominant. Sed Rubia suæ spontis, à fatua non differt.

Inutiles autem exultantur hæc herbe, & nullius usus.

De Galio. CAP. XXXI.

GALIUM tenerrimus multo est, ac minus quam Aparine, aut Mollugo, nequaquam asperum. Cauliculi eius tenelli, teretes, pedem aut duos dodrantes alti: foliola exigua per interualla cauliculos stellatim radiata ambiunt: flores parui, frequentes, densique in somitis virgulis, luteo splendent colore, odore suauis, radices tenues subtæ sunt.

Nascitur aprieis locis in collibus iuxta margines agrorum, solo lætione.

Reperitur & palustribus locis aliud simile, sed floribus albidis ac niui propemodum candoris.

Huius lunio illius vero Iulio ac Augusto flores vigent. Græcè *γάλιον*, aut potius *γάλιον* dicitur: à nonnullis *γάλιον* & *γάλιον*.

A lacte, cui additum pro coagulo est, nomen habet, quod Græcè γαλας dicitur. Germani *Wassertraut* wasserstroo appellant; Galli *Petit muguet*; Itali *Galie*; Angli *Maides here*.

Facultatem autem (quod quidè legitimum ac lutei floris) auctore Galeno, exiccatorium obinet & subacrem. flos eius, Dioscorides ait, ambustis illinitur, & sanguinis profusioa sistit; miscetur cerato rosaceo: insolatur donec albefcat, & tale acopum est lassitudinibus vtile. radix, eodem teste, venerem excitat.

De *Asperula odorata*.

CAP. XXXII.

Asperula odorata flore albo.

Asperula cærulea.



1. **R**VBIA & Aparinæ hæc similis quoque est, sed humilior ac odoratior: cauliculi eius breves & pede vix altiores: folia è singulis geniculis sena septenave, stellatim radiata, aliquantulum scabra, sed non perinde tamen vt Aparinæ: flores albi: semen paruum, rotundum. radix tenuis, serpens, & surpem ipsam facillè multiplicans. Tota herba gratè suavemq; expirat odorem, præsertim in atris cœnaculisq; pedibus attenta.

Apud Germanos in sylvis locis opacis pingui solo gignitur, Tago teste, sed apud Belgas hortensis: vbi Maio, Iunio ac serius floret.

2. *Asperula cærulea.* Asperulæ autem huic similis est, sed tamen non odoratâ, quam Cæruleam cognominant. Dodrantalis herba, mollis, hirsuta, & aliquantulum ramosa, foliis ramulisq; Asperulæ: flores eius cærulei in brevis pediculis è summis virgulis emicant: semen rotundum, paruum, geminatum. radix tenuis, oblonga, rubet.

In Flandriæ plenisq; agris spontè exit, annua est, sed ex deciduo semine seipsam ferit.

Plinij Alyssos à plerisque creditur, quem ab Erythrodano siue Rubia foliis tantum ramisque minoribus differre ait. Talis autem non modò ista, sed & odoratâ Asperula est: sed flos huic albus, illi verdè cæruleus; & Galenus Alyssos florem tribuit cæruleum. Differre tamen Galeni & Plinij videntur.

Galenus enim Alysson foliis describit *παραλίαν*, id est, Marrubij; differentibus videlicet multum ab Erythrodani foliis. Suspiciari fortassis hinc licebit, Plinium perperam pro Marrubij accepisse Rubiæ; atque hinc Alysson Erythrodani foliis scripsisse. Nisi Erythrodanum, cui similit perhibet esse Alysson, non Dioscoridis, sed Theophrasti sit Erythrodanum, quod foliis Hederaceis rotundioribus esse, in capite de Rubia ostendimus. Atque ita posset idem esse Galeni & Plinij Alyssos, sed ab Asperula cærulea, & similiter odorata, longè dissident.

De Alyssis autem Galenus lib. 11. De Antidotis in compositione Antonij Colic scribit:

ΑΛΥΣΣΟΣ

STIRPIVM HISTORIÆ PEMPTADIS TERTIÆ

LIBER SECVNDVS,

DE PVRGANTIBVS HERBIS.

PRAEFATIO.

HERBAS aliquot descripsimus, radicibus suis medicina viles, sequuntur nunc purgantes. Harum autem materies diuersa est. sunt folia & herba. sunt fructus eiusdem potentia. idem nonnulla radices praestant, arborum etiam quarundam ac fruticum, vel cortices, vel fructus eò pertinent. Sed quaecunque ad arborum & fruticum genera referri possulant, sua proferet pars, nunc tantum herbaceas stirpes tractamus. Inter herbas autem huius generis, quaedam pedamentis sustinentur: alia nulli egent. Dabis has hic liber: illas subsequens.

DE ASARO.

CAPVT I.

Asarum.



ASARO folia sunt laeua, in virore splendentia, rotundiora, latiora, tenerioraque quam Hederæ, & nequaquam angulosa: flores iuxta radices sub ipsis foliis latitant, ipsorum annexi pediculis, sordido purpurascens colore, Hyoscyami cytini similes, sed tamen minores; in quibus tandem semina exigua, angulosa, & aliquantulum aspera, radices multæ, tenues, & graciles, oblique sparguntur, & sibi inuicem implicatur, sapore cum acrimonia quadam haud iniucundo, odore grato.

Amat montium opaca ac vmbrosa loca, & plerumque sub Corylis, vt Cordus refert, inuenitur.

Perpetuè viret herba, noua tamen vrà cum flosculus folia Vere promit.

Asaron, Græci similiter ἀσάρων: Latini etiam Nardum rusticum, & nonnulli Perpenfam vocant. Est autem Perpenfa etiam Baccharis Plinio, lib. x x i. cap. x x i. Macer Asarum Vulgaginem dicit.

Est Asarū Græcè (inquit) Fulgago dicta Latine. Olim etiam à Magis ἀμαρῶν, hoc est, Martis sanguis, & à Gallis *Baccar* nominatum fuisse inter spurias voces extat: atque inde nata videtur Asaræ baccaræ vox, qua Officinæ vruntur. Sed alia est Baccharis, & ab Asaro differens. Appellatur tamen & Baccharis à Cratæua Asarum, (si modò non legendum est *Longæ*) vt altera Pemptade scripsimus.

*Dioſcoridē
locus emen-
datur.*

Fecit autem hæc vtriusque nominis confusio, vt non satis se explicare de Asaro & Baccharæ plerique potuerint, & in multis Dioſcoridis exemplaribus nonnulla cap. de Asaro perperam accesserint. Nam quod initio statim in Græcis exemplaribus occurrit: *ἡ δὲ δίοδος τοῦ αμαρῶν*, hoc est, herba odorata coronaria, non ad huius Asari, sed ad Baccharis pertinet descriptionem. Asarum etenim, vt Plinius ait, dictum est, quoniam in coronas non addatur. Atque ita euenit vt sexpenumèrò veterum descriptiones deprauatæ & confusæ reperiantur, quod vt hoc loco manifestum est, ita subinde non perinde facilliter aliis locis animaduerti potest. Porro Asarum Gallis *Cabaret*: Germanis *Hafelswurze*: Belgis *Staus wopen* & *Wafelswurze*: te dicitur: Hispanis *Acara bacara*: Italis *Asaro*: Anglis *Folsfoote*.

Vim

Vim autem Afati folia excafcationiam fimul & reficcantem habent, vnâ cum expurgandi potentia, non tamen absq; nonnulla adftrictione. vomitione craffos, pituitolos, biliofosq; humores educunt, & fimul inferiorem ventrem commouent; atque in hoc ipfis radicibus potentiora efficacioraq; funt. Eadem cancrofos tumores appofita, ne augeantur aut exulcerentur latiusve ferpant, continere putantur.

Radices excafcationiam fimiliter vim & reficcatoriam obtinent; vtramque quàm folia intensiorem: tenuium funt partium: vrinas ciunt: menses promouent: facultate, vt Galenus ait, Aconi radicibus fimiles; fed tamen intensiores. Aconi autem tenuis confiftentia; excafcantes, extenuantes, reficcantes, & vrinas mouentes effe tradit. Quæ quidem, in exigua quantitate Afari radices affumptæ, aut alijs permixtæ, feliciter exequuntur. Iecinoris idcirco, fellis & lienis obftrictionibus, duris fcirrhisq; tumoribus, & aductus inueteratas febres viles. Sed in maiore quantitate affumptæ, non multò quàm folia minus (tamen non fcripferit Galenus) vomitione potiffimum, tum & per inferiorem ventrem pituitam & bilem educunt.

Sic autem radicem in puluerem contritatum (plus minus) drachma oportet: fi verò macerentur decoquanturq; duabus, tribus aut quatuor opus erit. folia verò octo aut nouem fufficiunt, quorum cum liquido aliquo contuforum expreffus fuccus exhibetur. radices in vino mactari poffunt, fed vtilius in fero laffis aut hydromelte, vt Mefues habet.

Prodeft hoc modo Afarum lichiade laborantibus, & hydropicis, tum & fubinde quartana ex cruciatis, quos vomitione nonnunquam curari ac liberari contingit.

De Aloë.

CAP. II.

Aloë.

Aloë ex America.



FOLIA habet Aloë Scillæ fimilia, oblonga, lata, læuia, craffa, retrouorfum tepanda, vtrinque crenata, afpera, & terufis aliquot spinulis aculeata, lento tenaciq; fucco plena, inftar foliorum Semperuiui. caulis, vt Diofcorides ait, Antherico fimilis eft: flos albus: fermen vt Alphonfeli. radix fingularis, craffa pali in tetram adacti effigie. Tota herba amariffima eft, ex ea quoque fuccus collectus amariſſimus.

Copioſiſſima hæc ftraps apud Indos, & in Arabia, Cæloſyria, ac Ægypto: vnde pellibus infuſus

fusus succus in Europam infertur. Nascitur etiam, vt Dioscorides tradit, in Asia locis maritimis, ac in Andro, sed non valde succo extrahendo idonea. Repetitur & in Apulia, & nouoouli-
lus Beticæ Hispaniæ locus haud procul à mari, sed & huius succus inutilis.

Americæ oonnüllæ prouinciæ & Aloë proferunt, cuius folia ampliora, maioraque in du-
rum ac spinosum mucronem delinunt, & secundū margines duriores omnino spinas habet.

Viret aurem perpetuò ipsa herba, atque etiam è terra diu frondefcit; præsertim luto radici
circumligatæ & subinde nigro. Sic eteioim è tabulatis cornaculorum suspensa, oon modò
diutius viret, verum & incremeorum sumit, nouaque folia protrudit; sed tepenrem Hyeme
locum esse oportet, congelata enim citò facileque tabescens perit.

Alam Græci, Latini & Officinæ panter Aloë, rum herbam ipsam, tum & eius densatum
succum appellant. Dicitur & stirps *αμαρίσιον, δελήιον, ἱμαμαρ, τετρακτύς*, sed spuris vocibus.
αμαρίσιον autem dici potest, quòd non modò in terra, sed & extra eam viuat. Galli *Petroquet*:
Hispani *Azenar*, & *yeruabanosa* nominant. Appellatur verò à recentioribus ipsa herba non-
nuquam Semperviuum, & Semperviuum marinum, quòd Semperviui modo diu duret.
Videtur & à Columella lib. x. Sedū nominatū, vbi videlicet remedia contra erucas ostēdit,

*Præsum & plantæ latices infundere amarus
Marrubij, multaq; Sedi contingere succo.*

Sedi eteioim succum inter amarus refert, nullius autem Sedi, quàm huius amarus est.

Aloë autem, videlicet succus, cuius in medicina vsus, ad plurimas res utilis est. moderatè
& primo ordine calida, sed tertio exsiccans, vehementer amara, absque mordacitate tamen,
& simul emplastica, nonnihilque adstringens.

Ventrem subducit: interim, si quòd aliud, stomacho gratum & cooueniens medicamen-
tum. Nam vt Paulus Ægineta scribit, cum omnia purgantia medicamina stomacho aduer-
sentur, sola Aloë cooducit. Er euacuat quidem non clora valeotius. elota verò minus, veotri-
culum magis roborans.

Bilem flauam educit, sed potissimum, quæ in ventriculo, primis venis, proximisque viis
hærent, expurgat. Est enim ex numero medicamentorum, quæ Græci ab excernendo stercore
ἰνακοποιητικὰ vocant, quotumque vis purgans, oon longè vltra ventriculom sese extendit.
Aduerfatur præterea Aloë putredinibus omnibus, & ab ea, omniq; corruptione omnes cor-
poris partes tuerur atque defendit: cadauera etiam mortuorum conseruat: ventris tineas
lumbricosque interimir ac expellit: graueolentiam oris vitio stomachi epatam emendat: ani
hæmorrhoides aperit: menses etiam promouet, in exigua quantitate assumpta: creditur ad
reliquorum viscerum obftrusiones & infarctus prodesse. Sunt tamen qui iccinoriparum
commodam existiment.

Ad purgationē darur eius, plus minus, drachma. subinde oboli tres aut quatuor satis sunt.
Vulnera etiam glurinat ac sinus, vlcera expurgat: & quæ agrè ad cicatricem duci possunt,
maximè in ano & pudendo, sanat. *Ενάλυσσις*, id est, sanguinem supprimentibus, & quæ cruen-
tis vulneribus adhibetur emplastris vtiliter permiscetur. Emplastica enim sua natura ac sub-
stantia his prodest. Io ocularia collyria vtiliter recipitur, vtpotè extergens & absque mordaci-
tate resiccans.

Dioscorides torrerī eam ait, ad oculorum medicamenta, in testa pura & candeote, rudi-
culaque subinde versari, dooec æqualiter torreatur: lauari item, vt quod est areoosissimum
subfidat tanquam inuile, & læue pinguisissimumque assumatur.

Idem Aloë etiam tradit, liuores & suggillata cum melle delete: palpebrarum scabrities,
angulorumque pruniges leuire; dolorem capitis sedare, temporibus & fronti ex aceto cum
rosacea inunctam: capillos fluentes cum vino compescere: tonsillis, gingiuis & omnibus oris
vlceribus ex melle & vino prodesse.

De Sena. CAP. III.

SENA cubitales erigit cauliculos, oonnüllis alis ramofos; folia verò oblonga, alata, è pluri-
bus vnita, Glycyrrhizæ aut Colureæ similia: flores ex alarum sinu prodeunt lutei in tenui-
bus pediculis, à quibus deinde falcati, atque Lunæ *ἡμίσυς* instar recuruari depeodeot folli-
culi, plani atque compressi, in quibus semina oblonga, vuarum seminibus siue vinaceis simi-
lia, colore nigricantia, radix tenuis, oblonga & inutilis.

Scritur in Syria & Ægypto; item in Italia, Prouincia, ac Narbonensi Gallia. Apud Germa-
nos & Belgas difficulter ptouenit. Amat calidas regiones, frigoris impatiens. Ob id Maio de-
mum mense in Italia feri fuitur, neque vltra Aurumnum perdurat.

Optima Alexandrina & ex Ægypto aduecta. Inuentio huius Arabibus debetur.

A Persis Abalzemer, vt Mesuz exemplar habet, appellatur: Officinis Sena dicitur, quo
nomine

Sena.



noimne Actuario Græco, & Latinis posterioribus innouit.

Est autem Sena, quod ad temperaturam attinet, satis temperata, in medio quasi calidi ac frigidi, ad calorem tamen vergens: sicca verò tertio ferme ordine, purgandi autem per inferiorē ventrem facultatem naturæ humanæ haud multum molestanti obtinet: nō citra adstrictionem, quam post purgationem relinquit.

Educit autem pituitosos humores, & biliosos, nec non crassos & melancholicos, si eō faciente aliquo adiuuetur. Vtilissimum in multis morbis purgans medicamentum, quod omni ætati & sexui convenire potest. Citra violentiam ac noxam purgat: præsertim Anisi semine, aut aliis odoratis similibus vnā additis, vel leniētibus medicamentis contemperata.

Dari potest in puluere, sed frequētius dilutum eius exhibetur.

Modus pulueris est drachma vna, dilutū quatuor aut quinque plurē sive admittit. Macerari in quouis liquore potest. In febribus ardentibus ac aliis calidioribus morbis in decocto siue diluto refrigerantiū tēperatur: in frigidis verò & diuturnioribus malis cum excalfaciētibz, aperientibus, aut similibz decoquitur, vel etiam in vino maceratur, quo modo familiaris naturæ, citra omnem ferē molestiam aluum clemēter subducit, crudosque humores detrahit.

Laudant Arabum plerique folliculos: at nostri folia magis commendant: folliculi etenim nisi maturi, status gignunt & torsiones vētris adferunt. Sæpē autem ante maturitatem colligi illos contingit, & aliās ventorum impetu deturbati faciliē concidunt, ē tenuibus pediculis dependentes.

Sunt etiam qui noxiam ventericulo Senam, & ipsum debilitare putant, ea de causā Zinziber aut aroma aliquod adiciendum aiunt, quo roboretur. Tardioris quoque operationis esse Mesues monet, & salis gemmæ, id est, fossilis adiectione adiuuandam. Et serius quidē, quam fortiora medicamenta facultatem suam Sena exerceat, potest tamen non modō fossitio sale, verum & aliis purgantibus admixtis vtilius exstimulari: simplicibus vide licet, vt Rha Barbaro, Agarico, & aliis: compositis, vt Catholico appellato, vel ex Palmulis, aut ex Rosarum succo, vel alio pro conditione & qualitate, cum morbi, tum ægrotantis.

De Gratiola. CAP. IIII.

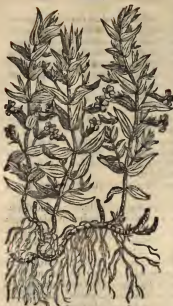
CAVLICVLOS Gratiola promit complures dodrantes & quadrangulares: frequētiaque circa hos folia angusta, oblonga, Hyssopi vulgaris similia, cuius & ipsa herba effigiem & formam satis refert: nisi quod non vt illud erigatur, sed aliquatenus humi repat: flores in tenuibus pediculis oblongi, ē foliorum alis exeunt, ē diluta purpura albidā capitula sequuntur parua, rotunda, Anagallidis propemodum similia, in quibus semen minutum. radices frequētes, geniculatæ, Graminis modo serpunt, fibrasque multas deorsum mittunt. Saporeni tota herba insigniter amarum obtinet.

Nascitur spontē in Italiæ plerisque palustribus, humidis ac vliginosis pratis, nec non Germaniæ: Belgis hortenſis est, vbi Iulio ac Augusto cum flore reperi potest.

Nomen huic recentior ætas Gratiolæ dedit, & Gratiæ Dei. Cordus Litiſſionem appellat: Italorum vulgus *Stanca Canalla*. Sunt qui Eupatorium Mesuz: Centaunda alij faciunt. Sed Mesuz, Auicennæ, Græcorum, & Dioscoridis vnum idemque est Eupatorium, vt alibi ostēdimus: à quo hæc herba differt. Centauris verò haud perperam dici potest. Nam cum Centaurij species videatur, & viribus præcellat, non temere Centauris nuncipari poterit: veluti Centaurij, & quidē minoris, species aliqua. Non est tamen Centaurus illa Theophrasti, cuius Plinius lib. xxv. cap. vi. meminit. Hæc etenim Centauris, ipsum Centaurum est magnum. Radices siquidem eius crassas spissasq; deæ aut duodecim tantis seruati posse Theophrastus

Centauris
Theophrasti
lib.

Gratiola.



Cnicus sine Carthamus.



lib. ix. refert: quales non alterius, quam magni Cetaurij sunt. Scripsimus Centaurium magnum Panacis esse speciem, sed nihil repugnat Centaurida etiam dici. Ab effectu siquidem & praxstantia remedij Panaces: ab inuentore Chironium Centaurium & Centauris appellatur.

Extant Helleborines præterea & Multiradicis appellationes, inter spurias Centaurij, quæ vulgari Centaurio minori minus conveniunt, Gratiolæ verò hæ propriissimè apparent. Veratri enim modo propemodum purgat, & radicibus complurimis firmatur.

Est autem Gratiola, vt amarissima, ita etiam temperie excalfactoria & resiccans, eximiam simul expurgandi, cum per superiorem, tum per inferiorem ventrem potentiam obtinens.

Educit verò non modò lentam pruritum, verum & crassam flauam bilem. Prodest aduersus diutinos coxendicis dolores, & aduersus inueteratas febres, siue tertianas siue æroneas, iecur & lienem expurgat, ab obstructionibus liberat, ventris lubricos pellit, putredinibus aduersatur.

Dosis macerare aut decoquere est à drachma vna vel vna & semis, ad duas, vel amplius paulò.

Consolidat & glutinat eadem recentia etiam vulnera imposita.

De Cnicis sine Chartamo. CAP. V.

CNICUS caule assurgit sesquicubitali, recto, tereti, duro, atque lignoso, superiusque ramoso: foliis munitur oblongis, latiusculis, fastigio acuminatis, & vtrinque ambitu aculeato: è cauliculis summitatibus capitula eminent rotunda, oliuæ magnitudine vel maiora: multis acuminatis & acutis squamis còpaginata: è quibus flores erumpunt staminei, farchi, saturato luteo colore, ad Croci accedentes, splendentes: semina subsunt oblonga, læuia, candida, nonnihil angulosa, Hordei grano maiora, quorù cortex duriusculus: interior medulla pinguis, candida, gustu dulcis. radix Cnici gracilis & inutilis.

Seritur nonnullis Italix, Hispanix, Gallix, & in hortis & agris. Plinius lib. xxv. cap. xv. Italiâ Vespasiani principatu hanc ignorasse ait, & in sola Ægypto celebrem; ipsi autem oleo non cibo gratam.

Flores Iulio & Augusto, semè interea perficitur, & eodè quo seritur anno, exinde inarekittur.

CNICUS & CHARTAMUS Græci, Latini similiter Cnicus & Cnecum vocant. Officijque Chartamum: nonnulli Crocum hortensem, & Crocum Saracenicum. Itali Zaffarano Saracinesco, & Zaffarano saluatico: Hispani Alasor, & senente de papagais: Germani Wilden Zaffran: Galli Zaffran sauvage: Angli bastard Zaffron: Bohemi Zaffran plump. Theophrasto & Plinio Cnecus est vrbana & sativa, ad differentiam Adrachlidis, quam syluestrem Cnecum faciunt.

Vitumur autem, vt Galenus ait, sentine duntaxat

maxat ad purgationes. exalfacientis est naturæ; & quidem primi ordinis; vt Mesues. Tunditur, & ex eo exprimitur succus, qui cum hydromelite aut gallinaceo iure datus, aluū purgat, stomacho tamen aduersatur: Dioscorides auctor. Sed corrigitur, addit Mesues, Aniso, Galanga, Zinzibere, aliisque stomachicis additis: quæ non modo ventriculū roborant, sed & actionem eius quoque accelerant. Ex huius autem interiore medulla celeberrimum & præstantissimum hydragogon conficitur medicamentum, Diachartamou vulgò nominatum; ad hydropicorum purgationes vtilissimum. Cuius genuina descriptio apud Guidonem Chirur- gum extat: Doct. 1. Tract. vi.

De Chamelæa.

Chamelæa.



CAP. VI.

HYMELIS ac fruticosa stirps Chamelæa, pedalis aut altioris magnitudinis, compluribus tenuibus virgulis ramosa: foliis exornatur oblongis, & Oleæ similibus, sed tamen minoribus & nigrioribus: flores ex aliis foliorum exigui, sublatei: fructus inde trilocci, virescentes initio, postea tubentes, qui decerpti nigrescunt, oleosamque pinguitudinem contrahunt oliuarum instar; sapore acres & mordaces, faucesque exurentes, veluti & folia ac cortex. radix dura & lignosa.

In Italiz & Galliz Narbonensis plerisque incultis, asperis & desertis reperitur.

Perpetuū viret. semen Autumno maturitatem assequitur.

Xapido quas humilem oleam Græci appellant: Latini Oleaginem & Oleastellum. Dicitur etiam, sed spuris appellationibus, *meje d'xpe, d'xpsos, nescharos, baidues*, & Latine Citocacium: A nonnullis Oliuella etiam nominatur, vt Matthæus Syluaticus ait.

Nominatur fructus à nonnullis *κόνιος κριδίνος*: sed hallucinantur, inquit Dioscorides, qui Chamelææ fructum Coccum cnidium appellant.

Auicenna & Serapio Chamelæam Mezereon vocant, sub quo tamen nomine Chamæleonem vtrumque complexi quoque sunt. Ita Chamelæam cum Chamæleonibus, atque vnâ etiam Thymelæam confundentes.

Arabum conspectus.

Cæterum Chamelææ & folia, & fructus acris admodum, vt diximus, & vrentis vehementerque calidæ facultatis sunt.

Folia, Dioscorides ait, pituitam & bilem detrahunt, præsertim in catapotis sumpta, ita vt duæ Absinthij partes ad vnâ Chamelææ misceantur, & hydromelite excepta in catapotia cogantur. Non liquefunt autem ita in ventre, sed quotquot assumpta sunt, egeruntur.

Mesues ex Mezereon, id est, Chamelææ (Syluius tamen Thymelææ reddit) foliis similiter catapotiorū descriptionem habet, sed Absinthij loco cortices assumit Myrobalanorum lutearum & cepulatum, & non cum hydromelite, sed cum Tereniabid, id est, melle aëreo & Palmulis acidis, quas Tbamarindos vocant, in stillaticij Intybi liquore dissolutis efformat: ipsa quoque folia prius in aceto acerrimo temperata reficari præcipit. Commendantur catapotia hæc ad hydropicorum purgationes: aquosos etenim humores educunt. Sed violentiam naturæ inferunt, ideo ab his quantum licet abstinendum.

Addit præterea Dioscorides foliis Chamelææ cum melle tritis sordida & crustosa vlcerâ repurgari.

De Thymelæa.

CAP. VII.

THYMELÆA multas tenues ramosas virgas profert, cubito longiores, foliis circumuectas oblongis & angustis, Lini effigie; angustioribus & minoribus quàm Chamelææ: flores candidi, exigui, in summis virgulis acutati: fructus rotundi, initio virêtes, sed cū maturi sunt rubentes, Oxyacanthæ rotundis baccis propemodum adsimiles; in quibus nucleus foris niger, interiore verò medulla candidus. radix lignosa & dura.

In

Thymelæa.



Chamelæa Germanica.



In montanis asperis & incultis calidiorum regionum locis exiit.

Quovis anni tempore vivet, sed fructus Autumno petficitur.

Græci *Θυμέλαια* vocant: Syri, vt Dioscorides testatur, *αἰνιδίων*: Eubœenses *αἰνιδίων*: nōnulli etiam *χαμέλαια* & *μελέθρον*, sed improprie: item & *κίερον* & *κίονες*. Sed vt Dioscorides ait, folium peculiariter *κίονες* dicunt: fructus vetō *κίονες* & *κίονες*. Quæ tamen à Theophrasto *κίονες* appellantur, à Thymelæa differe videntur, nisi nigrum Cnecoron Thymelæa sit. Duo enim ait Theophrastus esse *κίονες* geneta: vnum candidum, alterum nigrum.

Est autem Thymelæa tota sua natura & foliis ac fructu valde exalfactoria, acris & vrentis facultatis.

Granum, ait Dioscotides, per inferna bilem, pituitam aquasque detrahit, si x x. granorum interior pars bibatur, verum fauces adunt, quare cum farina aut polenta dādum, aut in vix acino, aut melle cocto obductum vt deuoretur. Idem tritum cum nitro & aceto illinitur iis qui difficultet sudant.

Folia circa mensem colligi debent, & testicata in umbra reponi. Qui exhabere ea voluerint, contundere debent, & nervos eximere: purgat ex iis acetabuli mensura vinō diluto inspersa, & aquosa ducit. Moderatius autem purgant lente cocta, & oleibus contritis admixta. Eadem folia trita, & cum vix acerbz succo in pastillos formata, reponuntur. Est autem herba stomacho infesta, quæ & fortis apposita enecat.

De Chamelæa Germanica. CAP. VIII.

GERMANICA cognominata Chamelæa, frutex est furculosus & lignosus, bicubitalis, aut altior si cultura accesserit, lentis & dodrantalibus ramulis: foliis oblongis, latiusculis, mollibus, & pallide virentibus: flosculi secundum ramulos exeunt odorati, colore dilute tubentis purpure: bacca rotunda, Oculi ferè magnitudine, cum maturuete rubentes, resiccatæ nigricant: interior harum nucleus Cannabis semini similis, medulla refertus candida, radix longa, altè demittitur.

In plerisque Germaniz syluis reperitur vmbrosis, asperis & desertis locis.

Demittit hæc folia vt plerumque arbores, aduentat Hyeme: florum verò germina statim post Autumnum promit, qui primo mox Vere, & subinde ipsa Hyeme (si clemens fuerit) panduntur: folia post flores exeunt: baccaestate maturantur.

Vulgò Germanorum *Zeilant* / *zeilbast* / *teuftraut* & *teilerhals* appellatur. Officinarum nostrates *Mezeteon* vocant: nos autem Chamelæam

lexam Germanicam dicere malimus. Itolorum nonnullos fructum eius Piper montanum, nuncupare accepimus. Sunt qui Laureolam & hanc stirpem nominant, sed alia est Laureola, de qua mox agitur. Quo autem nomine à veteribus appellata, & an ipsis cognita, explicare non est facile. Videtur quidem Cneoron albam Theophrasti esse, sed propter breuitatem huius nihil affirmare licet.

Krispa, inquit, duo genera: candidum & nigrum. Candidum folium habet *δυσμυρδής*, *Cnora* oblongum, figura quodammodo Oleagino simile. Nigrum vt Myrtus, carnosum. Humile *Theophr.* autem imago candidum est, idem *δυσμυρδής*, hoc est, odoratum: nigrum verò *δυσμυρδής* est, absque odore. radix ambobus quæ alte descendit, grandis: ramuli permulti, crassi, lignosi, proci- nus ab ipsa tellure aut paulò superius sparsi, lenti; quamobrem hæc ad colligandum iunci modo vtuntur. germinant florentque post æquinoctium Autumni, & multum denique tem- poris florent: hæc Theophrastus.

Et Chamelæza quidem Germanica folio non multum dissimilis est Oleæ: flos odoratus, cuius, vt scripsimus, mox post Autumnum germina apparent: rami lignosi, obliquequiosi, radix proluxa, alte descendens. Quæ omnia magnam eius cum Cneoro albo coniunctionem & af- finitatem (si non ipsam est) ostendunt.

Est autem stirps hæc in vniuersum etiam vehementer exaltaoria: fructus, folia, & cor- tices acris admodum sunt, gustata lingua mordicant, & adustionis sensum in faucibus excitat.

Officinæ Germanicæ & Belgicæ huius solius (si quando opus est) pro Chamelæzæ vtuntur. Quod citra errorem fieri potest. Nam Chamelæza ista viribus & potentia alteri similis est, quamobrem eius loco substitui potest, & eodem similique modo preparari.

De Laureola, sive Daphnoide.

CAP. IX.

Laureola.



CVBITALI & non raro bicubitali quoque altitudine fruticax Laureola, multisq; ramis ampla diffunditur, qui lenti sunt & obliquequiosi, crassioresq; cortice vestiuntur: folia oblonga, lara, carnosâ, læuia, nigricantia, splendentia, laurinis similia, sed minora ad maioris Myrti accedentia, non tamen odorata: plurima circa ramulorum fastigia, numerosissimaque: flosculi oblongi, caui, & virore subcandicantes, infra folia: baccæ maturæ nigre, nucleo intus duro, Cannabis semine paulo longiore, medulla interior candida est. radix lignosa, lenta, longa & multiplex, alte descendens. folia, fructus, cortex tam radicis quam ramorum, acrimonia sua & vrendi qualitate linguam & fauces mordicant, & incendunt.

Reperitur Laureola in montosis, incultis, aspersis, vmbrosis ac syluosis tractibus, vt apud Lemnum lacum, & non paucis iuxta Rhenum ac Mosam locis.

Flores præmaturè germinant, paulò post Autumni æquinoctium, Hyeme aut primo Vere perficiuntur: fructus Maio ac Iunio, stirps est perpetuò virens, & aduersus frigora Hyemisque iniurias obduras.

A lauri foliorum similitudine *δυσμυρδής* Geracæ dicitur, Latini posteriores Laureolam, veluti minorem Laurum, ex eadem causa appellant. Vocatur & *δυσμυρδής*, à speciosa foliorum pulchritudine, item & *χαμυρδής* ac *ερίδαμνος*. Alia

tamen & Chamædaphne, & aliud quoddam est Peplion.

Huius baccas Piper montanum, veluti Chamelæzæ Germanicæ, etiam ab Italicis nuncupari sunt qui affirmant, alij à Germanis etiam *Rekunt* dictum volunt.

Theophrasti Cneoron nigrum esse potest, folio siquidem Myrtum satis refert, & carnosâ, lenta, obliquequiosâ stirps, alte radicis, absque odore, fructu nigro.

Ceterum tempore & facultate similis est, Chamelæzæ Germanicæ, vniuersa sua substan-

Ricinus.



tum apud Germanos, Gallos; rum & alibi, non modò ad spectaculum, verùm etiam aduersus talparum iniuriam, quas ferūt Ricinum fugere.

Annua in Germania stirps est. perficitur eodem quo sata est anno: semen, si Æstas calida fuerit, Autumno maturatur. In calidis regionibus multos æstat annos, ubi in tantam excreuit altitudinem, vt ad conscendendum scals opus quandoque sit: vt quidem Petrus Bellonius Singularium lib. primo tradit.

A Latini Ricinus, à Græcis verò *αἴγιστος* dicitur: ab animali cuius formam fructus eius tefert. Sunt autem *αἴγιστος*; insecta quædam nullis membris discreta, nullum cibi habètes exitum, colore liuida, quæ canibus præsertim adhaerent, in globum continuè crescentia, donec plenius saginata spontè decidant. Ægyptij Ricinum *αἴγιστος* nominant: Herodotus *αἴγιστος*. Plinius Tixim & Sciamum syluestre dici testatur: vulgò Palmam Christi: item Cataputiam maiorem, nonnulli Pentadactylon appellant. Germani Wunderbaum/creusbaum/ & fructum Zee senfon: Belgæ Wunderboom/ mollucurp: *Palme de Christ* Galli & Angli: Itali *Girasole*: Hispani *Fegueira de Linferno*: Arabiç Kerugha & Actuagh. fructum Interpres Mesuæ Gtanum tegum vocat.

Cæterum Ricini grana triginta numero, putaminibus putgata, trita ac pota, pituitam, bilem, & aquam per aluum deiciunt, & vomitiones mouent.

Sed ingesta admodum & laboriosa huiusce modi purgatio, stomachum valenter subuertens. Tuia & imposita grana *ῥιγιν*, id est, varos & ephelidas expurgant: folia cum tenuissima polente farina, oculorum oedemata & inflammationes sedant, mammasque turgentes cohibent, & per se aut cum aceto imposita erysipelata resingunt: auctor Dioscorides.

Eadem serè de granis istis Ioannes Mehus habet, sed quinque aut septem, vel ad summum quindecim numero tantum exhibenda tradit: eademque ex iure veteris galli, coli iuncturanti & coxendicis doloribus vtilia, & eù aqua casei vel lacte caprino hydropicis prodesse.

Oleum, inquit Galenus, quod ex semine cõficitur, tum calidius, tum tenuiorum partium, quàm est oleum commune, ac proinde quoque digetit.

Stirpem eam, quam D. Deus Ionæ Prophetæ iuxta Niniuen pro vmbraculo præparauit, & quæ subito à verme corrosa collapsa est, Ricinum fuisse, vndeque doctissimus ac clarissimus D. B. Atlas Montanus in Commentariis suis in Iona cap. 1111. euidenter ostendit, & *αἴγιστος* Hebræis dici, cui *αἴγιστος* vicinum esse tefert.

De Tithymali. CAP. XII.

TITHYMALI genera, Dioscotide, Plinio & Apuleio auctoribus septem sunt. Primus Characias siue masculus, alter Myrtites siue Myrsinites, femina; tertius Paralius; quartus Helioscopius; quintus Cyparissias; sextus Dendroides, septimus Platyphyllos. Theophrastus tres tantum enumerat: Paralius videlicet, marem, & feminam Myrtitem.

Characias Tithymalus siue mas, caules promit cubitales, teretes & rubentes, foliis circumuestitos tenuibus, oblongis, angustisque, & longioribus, maioribusque quidem, quàm Oleæ, at Amygdalinis angustioribus: medius inter quos alius exurgit absque foliis caulis; eorū tamē, quæ defluerunt, vestigia retinens: coma cuius in cacumine larga, ampla, & lunci odorati ferè modo effusa, quæ concua quædam sursum spectantia profert vasculis siue acetabulis similia, e quibus stiloculi sublucei, dein triquetra exeunt capitula parua, in quibus semina. radix dura fibras habet multas.

Est verò & altera huius species, foliis antedicto similis, foliis tamē duntioribus: caules quoque nonnihil, sed tamen minus, rubet: coma veluti prioris, & qui hanc fert caulis solius haudquaquam totus exiit, sed inferius tantummodo, notas quoque eorum quæ pericunt, ostēans: vascula, flores, semina & radices satis conueniunt.

h 2 Ad

Tithymalus Characias I.



Tithymalus Characias III.



Tithymalus Characias II.



Tithymalus Characias IIII.



Ad hoc

Tithymalus Characias V.



Tithymalus Myrsinites.



Ad hoc genus pertinere etiam videtur non caule rubens, sed exalbidus ac candidus *Ti-* 3.
thymalus: caules eius teretes & ramosi, cubito non raro altiorem: folia oblonga quoque & angusta, alba, tenuisque lanugine pubescunt: umbella contractior; flosculi parvi, luteoli: femina trigemina in acetabulis, ut aliorum.

Iam & quartus quidam est *Characias*, foliis similiter oblongis, angustisque, paulò quàm 4.
primi aut secundi: minoribus, albicantibus etiam candidisque, sed minimè lanuginosis: umbella è viridi sublutea, quæ prius quàm explicatur, oblongioris fructus, veluti *Amygdali*, rudimentum præ se fert, concolor tamen reliquis foliis: flosculi & femina aliorum similia. radix altè demittitur.

Quintus *Characias* foliis similiter est oblongis, mucronatis tamen & circa annexum la- 5.
tionibus, & dilutiore colore virentibus, per ambitum crenatis; (vnde fertato cognomen.) umbellæ angustiores sunt: acetabula, flosculi, feminaque respondent.

Myrsinites *Tithymalus* siue femina, ramulos siue cauliculos à radice habet complures, *Myrsinites*
Tithymalus.
dodrantales, hauri tamen erectos, sed plurima parte procumbentes: folia verò circa hos brevia, lata, acuto & pungente nonnihil cacumine, *Ruli*: siue *Oxymyrsines* satis referentia, sed lævia & candida: flores in umbellis exiguis: & femina aliorum similia.

Paraliò *Tithymalo*, hoc est, maritimo, cauliculi quini senive erecti assurgunt cubitales, *Paraliò*
Tithymalus.
nues, dilurè rubentes, quos multa, parva, angusta, oblonga velsiut foliola, instar *Lin*: sed candida densioraque: rotundæ, sed minimè amplæ, in cacuminibus umbellæ, in quibus flores & femina perinde ut aliorum.

Helioscopios *Tithymalus* teretibus, tenuibus, dodrantalibus, nonnihil rubentibus assurgit coliculis, ampla, laxaque umbella comosis: folia habet pauca, latiuscula, breviora, minora, remioraque quàm *Portulacæ* sativæ: flosculos & femina parva, effigie præcedentium. 6.
dix tenuis est: fertur hic comam cum Sole circumagere: vnde illi nomen.

Cyparissio foliola quidem sunt oblonga, sed perangusta, & quàm *Ezulæ* minoris angustiora, satis ad *Piceæ* accedentia, molliora tamen ac remiora: cauliculus nonnihil rubet, dodrantæ subinde alior, ramulos effundit complures; in quodrum medio umbella cum acetabulis purpurascens, floribus feminibusque perpusillis. radix fibrosa.

Huius & species quædam minor reperitur, palmum modò alta; tenuibus cauliculis angustis. 2.
h 3 stili.

Tithymalus Paralius ex locis maritimis.

Tithymalus Paralius ex hortis.

Dendroi-
des Tithy-
malus.Platyphyl-
lon Tithy-
malus.

fusissimis, oblongis foliis, umbella exigua; flosculis luteolis; seminibusque minutis.

Dendroides Tithymalus arboris specie fruticat, supernè amplus & multum comosus: ramuli eius subrubent, circa quos sunt folia tenui Myrto similia: fructus qualis Characiz: ut quidem Dioscorides. Plinius hùc comosissimum ex omnibus maximè, cauliculis rubèntibus, & seminis copiosissimum esse tradit. Bellonius verò ad duorum hominum altitudinè crescere, & caudicem habere crassitudine cruris humani memoriz prodidit.

Platyphyllon Verbasco similem esse Dioscorides: Plinius verò nec vilius latiora folia esse ait. Videtur autem hic esse, quem diligentissimus Carolus Clusius in Valenciz Hispaniz regno à se repertum scribit, pedalis videlicet altitudinis, foliis circa cauliculos amplis, ad Istidis novellæ formam accedentibus, viridibus & aliquantulum carnosius: flore è luteo purpureo, acetabulisque insidente, ut reliquorum Tithymalorum.

Ex omnibus autem his succus effluit, acris, mordax, candidus, & ferè lacti similis, quacunque eorum parte vulnerata.

Reperiuntur verò Characiz Myrsinites & Cypanissias in Belgij subinde hortis; alibi spòtè asperis & incultis locis exeunt. Paralius maritima loca amat, ac non modò in Italic aut Hispaniz, sed & in Hollandiz, Zelandiz, reliquaque inferioris Germaniz maritima ora, locis incultis, aridis & præaltis subinde nascitur. Hic ad hortos translatus, luxuriantibus cauliculis & in longirudinem excrescentibus, rarioribus efficitur foliis.

Helioscopius hortis olitoris frequenter molestus, circa vrbes & rudera etiam exit, aut circa agrorum margines, ubi & Cypanissias alter quandoque reperitur.

Dendroidè in petrosis locis exire Dioscorides prodidit: in Creta Bellonius: Aloisius in Tuscia, Liguria, & prope Massiliam. Matthiolus Dendroidem extra Terracinam agri Neapolitani urbem offendisse se refert inter saxa antiquissimi specus, plantæ arborecentis effigie, & in Tergestino littore haud procul Timauro fonte in saxosis quibusdam rupibus. Qui tamen ab eo exhibetur, nequaquam asinpla est coma aut Myrri foliis, sed oblongis & Characiz æmulis pingitur.

Florem semenque Tithymali Æstate perficiunt; nonnulli serius, alij citius, in quibusdam regio-

Tithymalus Heliotropius.

Tithymalus Cyparissius.



regionibus prius: in frigidioribus tardius. Myrsinitis fermentosos cauliculos non simul, sed alternis annis fructificare Theophrastus tradit.

Latini, Plinio auctore, Lactariam & Lactucam caprinam *ἡθύμαλον* nominant, à lacti simili humore, qui secto aut vulnerato folio, caule, aliave parte defluit. Repentur & Lactonis. Cornelius Celsus lib. v. cap. vii. Lactucam marinam appellat: Lactuca, ait, marina, quæ à Græcis *ἡθύμαλος* nominatur. Non tamen omnis Tithymalus, sed marinus ita propriè vocandus. Tithymalum autem Itali *Tithymalo*: Hispani *Leche tresna*: Germani *Wolfe milch*: Belgæ *Wolfe melch*, id est, Lupinum lac: Galli *Herbe à laisi* nominant.

Χαερυλας, i. vallaris, etiam *κομήτης κεβήδης* & *αἰνυδαλοειδής* cognominatur. *κομήτης*, ab effusa & ampla coma; *αἰνυδαλοειδής*, à foliorum figura, Athygdalæ similitum. Huius tertia à nobis tradita species, ea esse videtur, quæ à Matthiolo pro Dendroide exhibitur. quartam nonnulli perperam Myrsiniten faciunt. In magno autem versantur errore, qui quantum Characiam Hippophaen esse existimant. Nam Hippophaes frutex est spinosus, foliis Oleæ, mul-
tum à Tithymali differens.

Myrsinitis siue feminx fructus *κάριον*, i. nux, Theophrasto auctore, appellatur: vnde huic 1. Tithymalo *χαρυντή* cognomen: ut quidem Plinius.

Παγάλας siue marinus Tithymalus, à Theophrasto *κόκος* appellari refertur; à nonnullis 3. etiam *ἡθύμαλις* aut *μίκων* dicitur. Est autem *μίκων* quoque papaver.

Ἡλυσκόπρον Latini Tithymalum Solsequium aut Lactariam Solsequiam vocant. 4.

Δασυφύλλον, *λεπτοφύλλον* & tenuifolium etiam appellant. 6.

Παστούριδος à plerisque *κορυμβοειδής* dicitur. 7.

Cæterum Tithymali omnes vineentem habent acrem calidamque facultatem, inest vero & amaritudo.

Validissimus eorum est liquor: secundum locum tenent fructus & folia: sed & radix di-
ctarum facultatum particeps, sed non ex æquo: ut quidem Galenus. Ex habet quidem non
modò Characiz, sed & reliquorum omnium succus, per inferna purgandi validam vim at-
que potentiam. Bilem, piruitam & aquosos humores ducit etiam in exigua quantitate sum-
ptus, sed ventriculum vehementer conturbat, & interna viscera inflamat; quam ob cau-
sam ab eius vñ docti ac prudentes medici abstinant.

Tithymalus Dendroides ex Cod. Casareo.

Tithymalus Platyphyllos.



Foris etiam non tutò adhibetur: vt enim vehementer acris & mordax, ita quoque faciliè partem, cui illinitur, corrumpit: & tanta quidem eius vehementia, vt etiam oleo permixtus, quod tamen acridinem illius retundit, adustis pilorum radicibus, corpus depule reddat, si identidem & sæpè eo inungatur.

Fructus & folia tamen si mitiora, in aquam stagnalem iniecta celerimè pisces in vertiginè agi ac semimortuos in aquæ superficiem ferri efficiunt: auctore Galeno.

De Hippomane.

CAP. XIII.

EX Tithymalo Theophrastus De historia stirpium lib. ix. Hippomanes appellatum apud Arcades fieri refert, quod optimum, inquit, confici apud Tegeam nouimus, maximeque in pretio haberi. Sed alij auctores aliter sentiunt: omnes tamen veneficium esse affirmant.

Theocritus stirpem esse Hippomanes, qua equi in furorem aguntur, ἐν τῇ φαρμακωμῳ ἐλά cecinit his verbis:

Ἰ'ππομανὲς φύτον ἐστὶ παρ' Ἀρκάδων τῷ δ' ἔστι πάθος
καὶ πῶλοι μάλιστα αἰ' ὄρεα, καὶ δεαὶ Ἰπποί.

Virgilius & Tibullus poetæ, virus ab equarum inguinibus defluens, quo tempore amoris furore & infamia feruntur, ita nominant, & ille quidem Georgicon lib. iii. sic scribens:

Hinc demum Hippomanes, vero quod nomine dicunt

Pastores, lentum destillat ab inguine virus

Hippomanes, quod sæpe mala legere nouerca. Tibullus verò lib. ii. Elegia iiii.

Et quod, ubi indomitus gregibus Venu afflat amores,

Hippomanes, cupida stillat ab inguine equa.

Et hoc vero nomine appellari Virgilius ait, volens, interprete Seruio, herbâ abusiue Hippomanes dici, ab equorum furore & infamia.

Aristoteles lib. vi. De historia animalium, cap. xviii. defluentem etiam à genitalibus equarum humorem Hippomanes appellari refert. Equus, inquit, tempore coitus colligit sese, & societate magis quàm antea gaudent, instant eandem crebrius, vocem immutat, humorem emittunt suis genitalibus, similem genituræ, sed multo tenuiorem, quàm mares, quem Hippomanes

pomanes nonnulli appellant, non quod pullis nascentibus adhæret. Hoc ipsum tamen quod pullis nascentibus adhæret, postea cap. xxi. Hippomanes etiam esse asserit. Cum equa ait, peperit, statim secundas deuorat, atque etiam quod fronti pulli nascentis adhæret, Hippomanes dictum, magnitudinem minus Carica patua, specie latiusculum, orbiculatum, nigrum: hoc si quis prærepto odorem moueat, equa excitatur, furibique agnito eo odore. Et sanè equis amoris innasci veneficium, Hippomanes appellatum, in fronte Caricæ magnitudine, colore nigro, quod statim edito partu deuorat fœta, partum ad vbera non admittens, si quis præreptum habeat, Plinius lib. viii. cap. xlii. etiam scribit, tametsi lib. xxviii. cap. xi. equearum à coitu virus esse concedat.

De hoc verò & Iulius Solinus Polyhistor cap. xlvii. ubi ait, in equatum partu amoris nasci veneficium, quod in frontibus referunt tecens editi, fuluo colore, Caricis simile, *ἵππομανης* nominatū. Quod si præreptū statim fuerit, nequaquā marer pullo vbera præbet felicitada.

Columella Hippomanes venenum esse tradit, quod equing cupidini similem amorē mortalibus accendat. quale autem illud sit, vnde fiat, sumaturus, non explicat.

Accedit Plinius, qui Hippomanes tantas in veneficio vires habere lib. xxviii. affirmat, ut affusum æris mixturæ in ephigiem equæ Olympiæ admotos mares equos ad rabie coitus agat.

De quo Pausanias lib. v. ubi intra Altin Olympiæ locum, Phormidis Menalij Olympica dona, & duos ab eo Ioui Olympio equos dicatos recenset. Incisa est, ait, in prioris equi latere, inscriptio versu nullo adstricta: Phormis posuit Arcas Menalius, nunc Syracusanus. Huic equo Hippomanes infusum tradunt, Magi hominis astu, quod esset intuentibus miraculo. Magnitudine ille quidem & specie inferior est equis multis intra Altin positus, & deformiorem cauda præcisa reddit: sed illum equi mares non vere tantum, sed planè quauis anni parte appetunt. irrumperes enim vel effractus vinculis intra Altin, vel è rectorum manibus elapsi, illum inuadunt, nihil minus furèter, quàm si viucentem pulcherrimam equam gregalem adorirentur. Hæc Pausanias. Cuius quidem verba, & similiter aliorū veterum, occasione Hippomanis, quod ex Tithymalo fieri Theophrastus memoriz mandauit, hoc loco adducta.

De Tithymalo tuberoso, siue Apio. CAP. XIII.

Tithymalus Tuberosus.



TYBEROSVS Tithymalus exiguos promit canaliculos, aliquantulum rubentes, tenues ac teretes, circa quos exigua & patua foliola, forma quidem foliorū Hypenci aut huiuscemodi Rutæ syluestris, at minora, Chamaejasmi: umbellæ in fastigiis rari, in quibus acetabula; flosculi pallentes lutei, semina asperiuscula triquetra, vti aliorum Tithymalorum; minora tamen. radix tuberosa Pyri modo turbinatur, inferiore parte angustior, foris nigricans, interius candida. Manat ex hoc lacteus quoque succus, quacunque eius vulnerata aut læsa parte.

In Apulia Italiæ prouincia gignitur, nec nō in Græcia ac vicinis insulis, vt Creta, Lemno, aliisque, & quidem illic locis montosis. Exit vno loco longioribus cauliculis, aliis, tenerioribus breuioribusque. Huius quandoque maior; illius verò subinde minor est radix. Memini siquidē me ab excellentissimo clarissimoque viro Iacobo Antonio Cortuso patritio Patauino, duas olim huius plantas accipere. Vnius radix maior crassiorque, folia verò & ramuli minora: alterius verò radix minor, sed ramuli longiores, & folia paulò maiora.

Hunc Tithymalum Græci *ἀπιο* à figura & similitudine Pyri nuncupant. dicitur quoque & *ῥαπ*, & à Gaza Latine Carica, quod *ῥαπ*

ῥαπ, id est, Caticam siue Ficem aridam radix referat: item & *χαμυδάνθος*, siue Terrestris glans, & à figura quoque. Sunt tamen & alij *χαμυδάνθοι* Germaniæ familiares ac edules,

de

de quibus in historia Frumentorum Pempe. 4. scripsimus. Bellonius *χαμυπύδα* modò in Græcia Apion dici scribit.

Facultate autem & temperamento Tithymalus iste, siue Apios, vehementer calidis ac siccis est, reliquis Tithymalis similis, ac perinde quoque humano corpori molestus ac noxius.

Pars radices superior, Dioscorides ait, sumpta vomitione bilem pituitamque educit: quæ ad radicem inferior, per alium. Tota utrinque purgationes mouet.

Succus sesquiboli pondere, utraque etiam parte purgat. Hydropicis, inquit Plinius, datur acetabula mensura.

De Ezula siue Pitusa.

CAP. XV.

Ezula maior.

Ezula minor.



- E**ZULÆ duæ sunt, Maior & Minor.
1. Maior fruticosa stirps est: caules eius complures, teretes, supra cubiti altitudinem longè assurgunt: foliis vestiuntur oblongis & angustis, Tithymali Charactæ minoribus: umbellæ angustiores sunt: flores feminaq; Tithymali. radix ampla, ramosa, crassioris corticis, succo lacteo plena, uti & tota ipsa stirps est.
 2. Minor priori similis, caules tamen eius breuiiores tenerioresque; folia etiam oblonga, angusta, acuminata, minora: flosculi fructusque respondent. radix tenerior, lignosior, tenuioris corticis, tota lacteo similiter succo redundat.

Reperitur maior in collibus quibusdam Germaniæ apicis circa Scaphusiam & Basileam: in Apuliz quoque Gargano monte, Matthiolo teste: iuxta serotes verò & fossas aquas habentes non rarò in Silecia. Minor asperis & incultis nonnullis etiam Belgij locis exit. Vtraque quandoque ad hortos transfertur: vniúsque viuax est radix, sed caules Hyeme marcescunt, Vere noui erumpunt, æstate fructus faciunt.

Ezulam alij Elulam, Arabes Alscobran aut Alscobran, & absque articulo Scebran appellant. Videtur Græcorum *πρωϊνον*, præsertim quæ minor est. Nam hæc foliis *πρωϊνον* siue Piceæ satis est amulus, Cypariissæ Tithymali maioribus latioribusque. Atque huius etiam maiorem reperiri speciem Dioscorides testatur: cum videlicet fruticem hunc quibusdam in locis *σπίδα ex θυμω*, id est, valde magnum inueniri tradit: satis innués duas eius species existere.

Ezulæ etiam nomen à *πρωϊνον* luxatum esse potest. Sublatis etenim duabus prioribus syllabis,

labris, remanet *rosa*, cuius diminutivum *Vsula*, & *musata* vocat prima, *Esula*. Nicolaus Myrte-
psus *Ezulag* Chamæpityn lib. De antidotis primo, compositione xxx. & cxxx. nominat.
Et potest minor haud absurdè Chamæpitys dici, folio videlicet *quasi* referens.

Sunt autem *Ezula* Tithymalorum quoque species, veluti & Galenus de Pityoufa testa-
tur. Hanc quidam, inquit, speciem putant esse Tithymali, quòd succum habeat ut illi, quòd q̃,

Lathyris.

similiter illis purget, cæteraquæ omnia vinibus
illis sit adsimilis.

Melues *Ezulam* purgatorium rusticorum esse
scribit, & maiorem viscera interna exulcerare,
atque eam ob causam permisciosam: parvam præ-
stantiorem, hoc est, minus nocivam. Ipsa tamen
minor acrimonia & purgandi facultate maiore
haud inferior.

Vtraque impensè calida, acris & exulcerans,
ventriculoque molestissima.

Errant non parùm, qui cortices harum radicum, *Error qui-
rondam.*
in medicamentorum compositionibus Turbith
loco substituere temerè audent.

De Lathyri. CAP. XVI.

LATHYRIS Tithymalorum etiam nume-
ro ascribenda, utpote tota candido & lacti
simili succo turgens. caules promit proceros, al-
tiores cubito, digiti crassitudine, intus inanes,
multis alis superius ramosos: folia secundu caulem
oblonga, angusta, Amygdalinis similia, cæ-
terum longiora brevioraque, in ipsis verò ramulis
breuiora latioraque: flores in fastigiis exigui, fru-
ctus tres coherètes loculi, maiores quàm Tithy-
malorum, minores quàm Ricini, in quibus se-
mina rotunda, interiore medulla candida, radix
nullus usus, fibras aliquot habet.

In omnibus autem regionibus obuia Lathy-
ris, præsertim in hortis, in quibus nasci gaudet,
& frequenter reperitur.

Anagyris Græcis, vulgò Catapucia minor: Italis
Catapucia: Germani *Spingstrauch*, *Spingstomer*,
traubomer: Hispanis *Tartaga*: Gallis *Espurge*: vo-
stris *Spingstrauch* & *Spurgie* dicitur.

Huius autem facultas assimilis etiam est Ti-
thymalorum, vehementer videlicet expurgato-
ria, & acris, nisi quòd semen, inquit Galenus, gu-
stantibus videatur dulce, quod sanè etiam ma-
ximam purgatoriam vim obtinet.

De Pepla. CAP. XVII.

DODRANTALIS herbula *Peplus* est, la-
theo & ipse succo manans, Helioscopio Ti-
thymalo assimilis, eiusque quædam veluti spe-
cies, sed omnibus partibus minor: cauliculi sub-
rubent: folia exigua in rotunditate oblongius-
cula, infernè maiora, supernè minora: coma cir-
cinata: semina tribus loculis discreta, sed minu-
ta, radix tenuis, fibrosa.

In hortis & vineis exit, & subinde in agris ne-
glectis aut non cultis.

Æstate viget, in Hyemè usque perdurat. Col-
ligitur, inquit Dioscorides, messibus, siccatuq̃
in umbra.

Diodos & Græcis appellatur, vulgò *Ezula* ro-
tunda:



Peplus.



tunda: Ruellius Vineale Reuelium à Gallia dictione nominat, Gallis siquidem est *Reuilde martin de vignes*: Germani *Reufelz mulch*. Dicitur & *σύν* & *μικρον ἀρπιδιον*, ut quidem inter nomina ascribitur. In linguarum verò Hippocratis expositione etiam *χαμαιοσύν*. Est tamen omnino alia *χαμαιοσύν*, de qua mox.

Facultatem autem Peplus reliquis Tithymalis, quorum & species, assimilem obtinet, calidam videlicet, acrem, mordacem, & cum violentia expurgatricem. Testatur Galenus lib. De simplic. medic. facult. his verbis: Peplus quidam verò *μικρον ἀρπιδιον*, & hic frutex parvus succum habet similem Tithymali, cum in alius, cum quia purgat, ceu illi.

De Peplio sine Peplide. CAP. XVIII.

Peplion sine Peplis.



ACCREDIT Tithymalorum & Lactiarum generibus & Peplion humi procumbens, & nequaquam aliarum modo asurgens herba, & lacteo similiter succo turgida: ramuli eius teretes, subinde purpurei, quandoque herbacei coloris: folia Pepli & Portulacæ sylvestris annula, sed prona parte rubentia: semen exiguum in triangularibus parvis valvulis veluti Pepli, sub foliis reconditur. radix pusilla.

In maritimis, ut Dioscorides ait, maxime nascitur.

Appellatur vetò non modò *πρόιον*, vetum & *πρόιον*, & utroque quidem nomine à similitudine Pepli. Dioscorides *πρόιον* nomen ad Hippocratem refert: ab aliis & *ἀρπιδιον ἀγρην*, id est, Portulaca sylvestris, dicitur, quòd scilicet Portulacæ huius modo sparsum per terram repat, foliisque ipsam referat: eam nempe, quæ spontè & non sata in hortis & alibi gignitur.

Respondet Peplion istud viribus reliquis Tithymalis. Dioscorides etiam colligi, reponi, dari & condiri Pepli modo ait. Galenus succum habere validum non admodum utilem: semen vtilius, sed *αυγρόν*, hoc est, feruidum, similet Pepli modo purgans. Exemplaria Galeni *αυγρόν*, id est, flatuosum habent, sed nos Cornarij emendationem amplectimur, & *αυγρόν* sic legimus.

De Chamæsyce. CAP. XIX.

CHAMÆSYCE supina humi procumbit, & Peplidis modo nascitur, ramulis tantummodo nunciorioribus tenerioribusque, qui teretes, rubères, & in rotundi orbis speciem dispersi iacent: folia perpusilla, Pepli minora, rotundiufcula, lentibus ipsis forma & magnitudine patia, sub quorum alis fructus tricocci exigui. radix tenuis est. candidum & lacti similem succum hæc herba non rarius quàm Tithymali vulnerata emittit, ipsorum etiam generi assensenda. Reperitur, ait Dioscorides, in squalidis, aridis & petrosis.

Χαμαιοσύν appellant, id est, humilem Sycen. Dicitur autem *σύν* non modò siccus, sed & Peplus, ut iam antea meminimus: unde Chamæsyce, quasi humilis aut terrestris Peplus, quem folio & facultate omnimodè refert. Appellatur vetò hæc etiam *μικρον ἀρπιδιον*, veluti ipse Peplus.

Μίκανα autem *ἀρπιδιον* Dioscorides herbam esse tradit ab aliquibus *ἀγρολάν* appellatam: caule dodrantali: foliis valde exiguis, *εργασίον* siue Lanariæ herbæ: & fructu iuxta ipsa candido: sed & totam herbam ipsam albam & spumeam. De eadem & Theophrastus lib. ix. Meconem Heracliam folio asserens esse Struthij, quo lintea candiantur, fructuque albo. Sed totam herbam candidam esse non asserit. Purgandi vim uterque huic Meconi tribuit, & vo-

Galeni lo-
cus emen-
datus.

μικρον
ἀρπιδιον
αγρολάν

Chamaesyce.



Hippophaës ex Codice Cæsareo.



lecinon, & Lappago, quæ tamen Aparinæ conuenit: nostra ætate ab indigenis Peloponnesi
ἡ ἁγία ἡ σπίνη id est, Spina purgatoria vocatur.

Ab Hippophaë differt Hippophæstum, quod tamen & Hippophaës aliqui (Dioscoride
 teste) appellant: à Plinio Hippope (nisi & hic vitium) dicitur. Spinæ fulloniz genus est, absq[ue]
 cauliculo, flore, aut fructu, inanibus tantum capitulis, foliis paruis spinosis, radícula molli &
 crassa, ex qua cum foliis & capitulis succus exprimitur.

& vomitione expurgare: comitialique morbo obnoxius hac purgatione prodesse. Suspitari hinc posset aliquis, non aliam esse *μύκον ἀσπιδίου* & *ἡγεμείας*, quàm vel Peplum vel Chamaesyce, & separatim locis, sub diuersis nominibus de eadem stirpe Dioscoridem egisse: nisi ipse Theophrastus hunc scrupulum videretur eximere: qui *μύκον* hanc in numero aliarum *μυκῶν*, id est, Papauerum habet, & post *ἡγεμείας* ac *πονδία* reposuit. quòd legitimâ *μύκον ἀσπιδίου* siue *ἡγεμείας*, Papaueris esse speciem, & propriè Papauer spumeum Latinis dici ostendit, & à Peplo & Chamaesyce differens.

Eit autem Chamaesyce vitibus reliquis Tithymalis assimilis. Galenus abstergendi simul & acrem, ait, vim possidet. Itaque actrochordonas & myrmecias, caules eius tenetiores in modum cataplasmatismadmoti, quique ex eis profuit liquor, auferunt.

Quod quidem & reliquæ omnes Lactariæ enumeratæ possunt, sed quemadmodum antea iam monuimus, vsus earum periculo non caret, veluti neque huius.

De Hippophaë ex Dioscoride, & aliis.

CAP. XX.

VENIT & iis quæ lactum succum fundunt Hippophaës annumerandum. Frutex (inquit Dioscorides) est *ἡ γυμναρδία* siue furculaceus, vnde quæque densus & amplius: folia ei oblonga veluti Oleæ, angustiora tamen & teneriora; inter quæ spinæ siccae & candicantes emicant, articulatae, interstitio quodam distantes: flores Hederæ corymbos referunt, racematim cohererent, sed tamen minores mollesque, & ex albedo partim tubentes. radix crassa & mollis, succi plena, gustu amara, ex qua veluti ex Thapsia succus colligitur. Anguillata radicem refert palmum esse longam vel maiorem, & ex hac fracta aut vulnerata succum manare tenuem, lacti colore, gustu amarissimum, odore grauem.

In maritimis ac sabulosis, vt Dioscorides ferbit, nascitur. Anguillara arenosis & maritimis locis in Peloponneso à se repertum refert.

ἡ γυμναρδία Græcis: Latinis quoque Hippophaës dicitur: à Plinio lib. xxi. cap. xii. (nisi corrupta vox) Hippophyes. Hippophyes, ait, in sabulosis maritimisque nascitur, spinis albis, Hederæ modo racemosa est, candidis & ex parte rubentibus acinis. radix succo madet, qui aut per se conditur, aut pistillis farinæ. Extant verò & inter nothas appellationes quædam huius nomina: vt, Hippophanes, Hippion, Echinion, Pe-

E Narbonensi Gallia, inquit Ruellius, Hippophaëstum vidimus spinosis capitulis, sine flore, sine cauliculo, minutis inter aculeos foliis candicantibus.

Debent (Plinio auctore) Hippophaës & Hippophaëstum accommodata esse equorum naturæ, neque ex alia causâ nomen accepisse. quippe quædam animalium remediis nascuntur.

Est verò Hippophaës, præsertim verò radix ipsius ac succus, calidæ siccæque facultatis, & simul valenter purgantis.

Succus sincerus radicis huius pituitam, bilem, & aquosos humores detrahit oboli pondere: cum farina verò subactus quatuor obolorum. Saluberrimè autem cum aqua mulsa exhibetur. In comitali morbo, vt Plinius ait, vtilissimus. Frutex verò ipse siccarus tunditur, tritusque cum aqua mulsa exhibetur.

Extrahitur quoque succus è radice, foliis & capitulo Hippophaësti, qui & ex aqua mulsa pruritum & aquam detrahit, & præcipuè comitalibus morbis, neruorū vitis, & Orthopnææ, vt Dioscorides tradit, conuenit.

De Euphorbia.

CAP. XXI.

Euphorbium.



Anteuphorbium.



EUPHORBIO oblonga, crassa, & virentia sunt folia, in rotunda ac tereti figura angulosa: Cucumerem vulgò, sed Galeno Melopeponem nuncupatum, referent, si non anguli, & eminentiores, & albicantibus spinis plurimis, duplici ferè ordine, obsiderentur. Effluit ex his vulneratis liquor vehementer acris & mordax, facillè concrefcent.

Dioscorides, Euphorbium, inquit, Libyca arbor est, *vaporosioris*, id est, Ferulacei generis, aut Ferulæ speciem referens, quæ in Maurousiorum Tmololo reperitur, succo referta acerrimo, quem cum timore colligunt eius regionis homines, ob eximium eius feruorem.

Plinius herbam esse Euphorbium ait, & è môte Atlante extra columnas Herculis portari.

Differentes autem & thultum dissidentes montes Tmolus & Atlas sunt. Nullus Tmololo nomine in Libya, aut Mauritania mons à Geographis refertur. Est Lydiæ mons Tmolus in Asia minorè. Potest in exemplaribus Dioscoridis pro Adâte perperâ Tmolus substitutus esse.

Ioannes Leo in Aphrica historia lib. ix. ex vno folio, aut, vt ipse nominat, fructu, x x v. aut x x x. quandoque prouenire scribit, è quibus maturis & vulneratis succus effluat lacti similis, qui lentorem contrahens concrefcat, atque inde colligatur.

Natum

Natum fuit Euphorbium Anno M. D. LXX. Bruxellæ in amœnissimo ac diuissimum horto Io. Boissoti, vici vt generosissimi, ita & doctissimi, à quo vnum terræ commissum folium, in plura multiplicatum est, & radicem demisit in obliquos ramulos diuariatam.

Græci pariter cum Latinis *Elephasia* vocant. Plinius vno loco herbam feminino genere, Euphorbiam appellat. Succus etiam Euphorbion, & quidem Officinis quoque est.

Iubæ Regi Ptolemæi patri, qui primus vtrique Mauritanie imperauit, inuentio huius ascribitur, à cuius medico Euphorbo nomen accepit.

Euphorbium autem, succus nempe concretus quo vtitur, vehementer calidus, & vt Galeus ait, caustice siue vrētis facultatis & tenuiū partiū est: quarto quidem ordine calidū & siccum.

Cum oleo violæ luteæ, vt quidem Mesues, sed & alio quouis, vel etiam vnguentis permixtum, refrigerata citò calfacit: aduersus stupores, tremores, conuulsiones, neruorum resolutiones conuenit: prodest etiam contra diuturnos coxendicū dolores.

Intrò assumptum, vt Aëtius, Paulus, Actuarius, & Mesues referunt, aquas & pituitam per inferna ducit, sed vnà quoque non modò fauces ac os, sed & ventriculum, iecur, reliquaque viscera accendit, exurit atque erodit, vniuersumque corpus inflammatur.

Ob id, inquit Mesues, minus tenuiter terendum, & permiscendum eius acrimoniam obtundentibus, calorem remittentibus, & lubricantibus: quorum tantam esse oportet copiam, vt eius superficies vndequeque conegatur.

Sed difficile est Euphorbium, aliis ita vel inuolucere, vel permiscere, vt non exurendi suam vim exerat. Nam & plurimo contemperatum oleo, subinde foris inunctum, vesicæ excitat, corpore præsertim mollionibus. quam ob causam tutius est intro corpus non admittete.

Tunditur ipsum etiam cum molestia, nisi naribus diligenter obstructis ac communitis. Si quando enim acrimonia eius ad nares peruenerit, mox pruriginem, sternutationesque excitat, ac deinde ardore intenso, copiosam pituitam ac muccum, tandem verò & sanguinem elicit: lachrymis non deficientibus.

Aduersus autem Euphorbij acrimoniam, remedio indigenis fertur esse herba, quæ ab effectu & contrariis facultatibus Anteuphorbij nomen accepit. Cauliculos hæc emittit complures, rotundos, virentes, atque circa eos folia qualia Portulacæ. radix multas quoque habet propagines. succo & hæc abundat, sed nequaquam acri, verum lento & refrigerante, ardorem ac acrimoniam Euphorbij retundente.

Tripolium.



De hæc vetres scripsisse nondum obseruare licuit. Videtur tamen ad Telephij species referri posse.

Creuit & istud Anteuphorbion doctiss. Ioanni Boissoto, eodem quo Euphorbium anno: atque vnà cum eodem perit.

De Tripolio. CAP. XXII.

Tripolio nostro folia exeunt oblonga, læta, læuia, vitentia, crassiuscula. Glasti foliis petquam similia: caulis rectus, adrante altior, fastigio in alas diuiso, in quibus flosculi elegantes, medio disco lutei, orbiculato verò ambitu cærulei, Asteris Atici florum æmuli, qui in pappos candidos contabescentes abeunt. radix oblonga, cortice induitur crassiusculo.

Nascitur, inquit Dioscorides, Tripolium locis maritimis, quæ vnda illuit, recedensque demittit. Ac talibus quidem in Belgij quibusdam maritimis nostrum reperitur: vt in Ælandiæ insulis. Neque videlicet in mari, neque in sicco, sed locis, quæ æstuans mare allidit, recedens, refluxus, retroque commeans deserit. Translatum ad hortos diutine viget, sed luxurians grandescit, & in fibras radices commutat.

Æstiuus mensibus flores facit.

Fabulosum est, quod à Dioscoride ascribitur, tradi nempe vno die tet colore floribus eius mutari, & manè album, meridie purpureum, vesperti

Phoenix, id est, phoeniceum. Sed tamen tres florum colores vno die reperiri posse, veritati haud repugnat. Nam cum flores, omnes non simul, sed particulatim & sensim perficiantur, tres facile contingit florum colores observari: incipientium nempe, completorum, & deficientium. Nondum patentes aut complati, subpurpurei sunt; perfecti patentesque, quales sensimus; deficientes papporum candidam ostentant lanuginem.

Turbith, à nonnullis etiam *Aspi*, ab aliis *maie* appellatur: ut quidem inter nothas voces refertur: postet *Aster* marinus, aut *Amellus* marinus non ineptè dici. Arabs *Serapio* Tripolium *Turbith* nominat, & post eum *Auicenna*. *Adriani* tamen Græcus, *Alypi* siue *Alypie* radicem *Turbith* esse existimat. *Mesues* verò herbæ ferulaceæ radicem iudicavit. Habet *Officinæ* & suum *Turbith* non modò à *Tripolio*, verum & ab *Alypo* differens, nequaquam etiam ferulaceum. Quod à *Garcia* ab *orto* *Proregis Indiarum* medico in *Aromatum* historia, quam *clausus* ac *doctus* *Carolus Clusius* Latinam dedit, describitur, ex qua historiam eius in subsequens transulimus Caput.

Ceterum *Tripolij* radix, vii *Galenus* ait, gustanti acris est, & facultate calida in tertio excessu. *Dioscotides* radicem in vino potam duarum drachmarum pondere, per alium aquam ducere refert: itemque vinam. Conciditur etiam ad alexipharmaca siue venenis resistentia medicamenta.

De Turbith ex Garcia.

CAP. XXIII.

TURBITH planta est radice neque magna neque longa: caulis dodrantalis, subinde longior, digitalis crassitudinis, hederæ modo per solum tepit: folia profert *Althææ*: flores enim similes è candido rubentes, nonnunquam omnino exalbidos.

Utilis autem medicinæ caulis duntaxat pars inferior, radici proxima, quæ gummosa. Atque huius cortex est, quem *Officinæ* ostendunt; crassior videlicet quidam ac inanis, caudicis inferioris exterior cortex, medio exempto.

Laudatur vacuum, arundinosum, fragile & plani corticis *Turbith*: deinde cui gummi adhaeret concretum, quod gummosum dicitur, & albidum.

At gummosum non est semper sua natura, *Garcias* ait, sed *Indi*, quia viderunt à gummositate optimi *Turbith* notas à nostris peti, solent eius stirpem ac cauliculos prius quam colligant, aut contorquere, aut leuiter vulnerare, ut liquor efflueret. quo tandem densato atque concreto, cauliculos gummosos auferunt. Repentur verò & quandoque absque contorsione gummosum factum, sed tamen, quò facilius liquore manare posset, vulnerari ac contorqueri solet. Candidum etiam sit, eodem auctore, in Sole resiccatur: in umbra etenim nigrescit.

Prouenit in maritimis, verum non adeò mari vicinis locis, ut vnda eius allui queant, sed duabus aut tribus interdum à mari leucis siue millianibus distantibus, & quidem in incultis, potius humentibus quam siccis.

Nascitur autem in *Cambaya*, *Surrate*, *Dio* insula, *Bazaim* locisque vicinis, & in *Guzarate*, ubi plurimum, atque vnde magna copia in *Persiam*, *Arabiam*, *Asiam* minorem, & *Lusitaniam* effertur. Præfertur autem in *Cambaya* natum.

Arabibus, *Persis*, & *Turcis* *Turbith* appellatur: in *Guzarate* verò *Bartaman*; in *Canara* prouincia, cuius ciuitas *Goa*, *Tiguar*.

Habetur ab *Indis* medicis pituitam deiiciens ac expurgans medicamentum, cui si febris adest, adiciere solent *Zingiber*, alioqui absque hoc ex decocto pulli gallinacei aut cum aqua exhibent.

Mesues *Turbith* calidum esse refert ordine tertio, & crassam lenamque pituitam vacuare; atque hanc è ventriculo, thorace, neruis, arque remotionibus artubus educere, sed tardioris facultatis esse, & ventriculum subinde eo subiecti perturbatique, quo circa *Zingiber*, *Mastichen*, aliaque aromata ei permiscenda; addi & oleum *Amygdalorum dulcium*, vel ipsa *Amygdala*, aut *saccharum*, ne corpus huius vsu extenuaretur aut emacresceret: ab aliis item cum *Palmulis*, *Amygdalis* dulcibus, aliisque contemperari, inde componentibus antidotum (electerium aut electuarium *Officinæ* appellant) quod *Aspernau* dicitur, *Officinis* ipsis & *Medicis* exercitatis in vsu frequens.

Datur ipsius *Turbith* drachma (plus minus) vna, ad summum duæ. In decocto verò aut diluto tres quatuorve admittuntur.

De Ebulo.

CAP. XXIIII.

EBULVS foliis, muscario, fructuque *Sambuco* perisimilis est, sed caudicem non facit lignosum, caules tantum modo herbaceos profert hybernis mensibus contabescentes: angulosi hi sunt, ac frequentibus articulis geniculati, *Sambuci* nouellis ramulis ac propaginibus respondentes: folia ex intervalis geminata, ampla, ac veluti *Sambuci* ex pluribus ad crassum neruo.

Ebulus.



heruofum pediculū commiffis coalefcunt, quorum fingula oblonga funt, lata, & margine ferrato, Amygdalinis ampliora maioraque: flores in umbellis candidi. fructus fuae acini fubrotundi & rutilo colore nigricantes, in quibus femina parua oblonga. radix longa, digitalis craffitudinis, minimè lignofa.

Exit paffim locis humentibus, incultis, fecus vias & margines agrorum, pingui latoque folo: andum, ftentle, ficcumque refpuit.

Flores Æftate, baccæ Autumno maturantur,

Græci *χαμῆα κρη*, id eft, humilem Sambucum, nominant. Dicitur & *διονυκτρία*, *αγρία ἀκτρία*, *ἐν τοῖς βότῃς*. Latinis eft Ebulus & Ebulum: Germanis *Ätich*: Belgis *Ätich*: Italis *Ebulo*: Gallis *Hicble*: Hifpanis *Tegor*.

Temperamentum autem Ebulus calidum quidem ac ficcum, vtrumque ordine tertio, & facultatem non modò, quam ei Galenus tribuit, digerendi exigua, fed & purgandi per aluum eximiam & validam habet: efficaciffimæ radices funt: folia digerendi ac difcutiendi potentia præftant.

Eduunt autem radices non modò pituitam, verum & aquofos potiffimum humores: viles idcirco ad hydropicorum purgationes: fed tamen correctæ & vbi vires fuffecerint. Purgant enim cum moleftia: ventriculum fubvertunt: interioraque vifcera omnia perturbant. Malè omnibus vfus earum fuccedit, quibus hepar ob-

duruit, vt quando ex regio morbo Afictes fuccellit. Quamobrem nec temerè, nec nifi valde robuftis ex Ebuli radicibus medicamentum, aut potio danda. Decoquitur in vino radix, fi caufa morbi frigida, & febris abeft: aliàs pro affectus natura temperanda potio eft. Expurgant & acini & femina, fed clementius multò ac minori cum moleftia, præfertim prius acceto infufa, ac deinde femine anifi vel aliis aromatis vnà petmixtis.

Folia tumores oedematofi difcutiuntur, cataplafmatis vel fomentis additis.

Diofcorides Ebuli radices vterum ait mollire, aperire, & affectus circa ipfum corrigere, ad infelfus decoctas: folia recentia & tenera inflammationes mitigare cum polenta impofita, commodè item ambuftis & canum morfibus imponi: auxilium podagricis cum adipe taurino aut hircino.

De Cucumere fylueftri & Elaterio.

CAP. XXV.

SYLVESTRIS Cucumis humi prorepentibus farmentofis caulibus & fubrotundis foliis latium æmulatur, & cum quidem, qui Galeno fatius eft (vulgò Melonem appellant) vtrifque ramen afperioribus: flores fublutei funt: fructus oblongi, afperi, oblongis glandibus maiores, alioqui forma fatis fimiles, fatius verò Cucumenibus longè minores, qui matuari vel vitrò, vel leuiffimo contactu defiliunt, femen cum liquore ei aculantes: radix craffa, candida, multiplex. Tota ftirps vehementer amara, veluti & reliqua omnia fylueftria Cucumerana.

Paratur ex fructu huius Elaterium dictum medicamentum, cuius colligendi conficiendi-*Elaterium* dique rationes ac modos Diofcorides pluribus verbis refert.

In plerifque calidis regionibus in rudenbus, fabulofis, aliisq; incultis locis reperitur. apud Germanos hortenfis. femel autem fatus, pluribus inde annis facilè renafcitur, non tamen è radice reuirefcens, fed ex feminibus fpartis proueniens.

Circa Autumnum fructus maturantur, atque eo tempore, ad Elaterium conficiendum colligendi.

Græcis eft *στῆλες ἀγροῦ*: Latinis agreftris & erraticus Cucumis etiam appellatur: Officinis Cucumer afininus. Sunt qui Cucumerem anguinum vocent. Sunt tamen inter fatios & hortenfes vulgò habitos Cucumeres oblongi ac recurui, quos anguinos cognominant. Italis

Cucumis sylvestris.



Colocynthis.

Cucurbita
sylvestris.

Cocomero saluatico: Hispanis *Cogumbrillo amargo*: Germanis *Wild cucumber*: nostris *Wilde courmurem*: Gallis *Concombre sauvage* dicitur. Elaterium siue *Idarteion* Officinæ corrupta voce Elæterium nominant.

Est autem dentatus iste succus ex secundo ordine excofacientium, Galeno teste, & subtrilium partium. extergendi item digerendique vini obtinet.

Folia Cucumeris sylvestris, radices, earumque cortices, uti vehementer amara, ita similiter quoque excofaciunt, & abstergunt, sed minus tamenquam Elaterium. Expurgat autem istud Elaterium bilem, pituitam, aquososque humores; & quidem valenter, ac non modò per inferiorem vèrrem, sed quoadque per superna.

Modus Dioscoridi est à semiobolo ad obolum, pro virum portione.

Citidem menses in pesto subditum. Naribus eum lacte infusum oculorum in morbo regio colorem emendat.

De Colocynthide. CAP. XXVI.

COLOCYNTHIS per humum strata Cucumerariorum modo repit, cum quem Citrullû Cucumerem nostra ætas appellat proximè referens, cuius & sylvestris est species: folia eius lata aliquot incisuris dissecta: flores in luteo pallescunt: fructus globosus cortice integitur tenui, lutei vbi maturuit coloris, quo ablato interior candida fungosa medulla ad medicinz vsus reficatur, vni cum in ea conditis seminibus paruis, & sordentis coloris. Ingentis amaritudinis hæc medulla est, similiter & semen, totaque ipsa omnibus suis partibus stirps.

In calidis regionibus seritur & perficitur Colocynthis, sed in Germania ac Belgio agrè ad maturitatem pervenit.

Appellari solet à Barbaris ac in Officinis Coloquintida. Græcis est *καλοκύνθιδες*, & quâdoque *καυκύνθιδες*. Atque hinc Hiera *ήσπερκαυνίας* aliquâdo inscripta reperitur, quæ alias *ήσπερκαυκύνθιδες* dicitur. Est tamen & *καυκύνθιδες* Cucumis agrestis, de quo præcedente capite. Latini interpretes pro Colocynthide crebrò Cucurbitam reddunt sylvestrem. Differens tamen hæc à Colocynthide est: Cucurbita siquidem sylvestris Græcis *καλοκύνθιδες* vocatur, & fatiua similis est: scandit ut fatiua vicina adminicula: folia eius similiter lata & indivisa. fructus parvis Cucurbitulis similes, duri ac lignosi admodum corticis: medulla interior adeò succulenta, ut reficari nequeat: amara interim tota, uti Colocynthidis & agrestis Cucumens.

Est autem Colocynthis veluti tota sua natura, omnibusque suis partibus amara, ita calida quoque ac sicca secundo gradu coque intensio: atque ideo expurgare, abstergere, aperire, & quæcunque amarissima efficere posset, nisi

nisi validior eius per inferiorem ventrem euacuandi ac purgandi facultas reliqua eius opeta; vt Galenus ait, praeuoceret.

Tam valenter siquidem hanc vim exercet, vt non modò pituitam & bilem eiusdem copiosissimè educat, verum & abrafis intestinis, venarumque mesentericarum oculis reiectis, sanguinem & cruenta subinde eliciat. Ita vt hac de causa nec temerè, nec nisi grauissimo aliquo urgente morbo, ea sit vtendum, neque etiam nisi lento aliquo ac glutinoso permixta; quo videlicet vehementia eius reprimatur, malefica vis obrundatur, & celerius per aluum permeante, intestina minus abradantur. Admiseri Mastichen aut gummi Tragacanthæ, Mesues admonet.

Formantur & ex capistilli cum Mastiche, gummi Arabico ac Tragacanthæ, & Bdellii. Ex his Mastiche etiam adstringentis facultatis euidenter particeps est. Præstant autem ita ac glutinosa, adstrictionem nullam aut exiguam habentia. Adstringentibus siquidem huiusmodi valida ac fortissima medicamenta coercita ac refrenata, maiore deinde violentia ac molestia, vim ac facultatem suam peragunt. Quæ verò adstringentia permixta non habent, facilius minorique cum labore opus suum perficiunt. Quales sunt Pilulæ, à Rhafi lib. ix. ad *pilula diarr.* Almazorem Iliacæ appellatæ. Quæ componuntur ex Colocythide & Scammonio duobus fortissimis, ac tertio Sagapeno, quod lentore suo intestina oblinat, & ab utroque inuria defendit.

Quæ quidem compositio tametsi fortissima, & qua nec temerè, nec citra urgentem vehementer necessitatem vtendum, facile tamen ac citra magnas molestias expurgat, & cum minoribus torsionibus, quàm pleraque mitiora clementioraque medicamenta, Mastichen aut alia quæ adstringunt, admittentia.

Atque hanc ob causam, verisimile est à Cochiis catapotis Galenum lib. i. De medicamentis secundum loca, Mastichen & Bdellium reiecta voluisse, quæ tamen præceptor eius Quintus isdem addere antea solitus fuerat.

Vtilis autem Colocythis non modò ad purgationes, in quibus Vertigini, Hemiplegiæ, Cephalæ, Apoplexi, morbo comitiali, Asthmæ, intestinelorum cruciatibus, aliisque pertinacissimis morbis succurrit; verum & foris nequaquam aspernandas vires præstat.

Valeat ad Aurium tinnitus & surditates oleum cum ea decoctum: idem lumbricos & ventristineas interimit ac pellit, aluumque non rarò mouet, vmbilico modò ventri admodum.

Helieborum siue Veratrum album.

Acetum quod eius decoctionem admixit, colutione dentium dolores sopit, auctore Mesue.

Semen ad mortuorum corporum conseruationem ac condituram vtile, præsertim Aloë & Myrrha admixtis.

De Helieboro siue Veratro albo.

CAP. XXVII.

VERATRI apud Veteres duo genera sunt: Album, & nigrum.

Sunt autem albo Veratro folia magna, lata, maioris siue latifoliz Plâraginis, aut potius Gentianæ similia, maiora, magis venosa, liram striata, ac quasdam plicas habentia: rectus & serulaceus caulis, prælongus, multis inferius foliorum tunicis obuolutus, quas inarescens demittit; superius verò plures proferens spicas, in quibus flores nò magni, è senis angustis striatis foliolis herbaceo colore candicantes; quorum singulis tres aut quatuor succedunt angustæ, parux siliquæ veluti Sefami: in his semen latum & candicans. Radix crassa, candida, haud longa est, cum multis adherentibus fibris, quibus etiam subinde propagatur.

Huius & alia species est floribus nigricantibus, foliisque, caulem præsertim amplectentibus, angustioribus; alioqui antecedenti similis.

Gaudet Veratrum album montanis & asperis, & non modò in Græcia, Italia, aut aliis calidiori-



bus regionibus, verum & in Germaniæ ac Heluetiorum montibus viret. viuit & in hortis.

Floret Æstate, messibus aut sub Autumno legendæ sunt radices.

Nominatur Græcis ἑλλεβορέας λευκός, & quandoque citra aspirationem ἑλλεβορέας λευκός: Latinis Veratrum album. Sunt qui ἀσκήδου, ἀπὸ μυστικῆς καὶ τοῦ γένους ἡγεμῶνος, πλουτίδου, αἰσίουται etiam nuncupent: alius Sanguis Herculis dicitur: Germanis Weiß nieswurz: nostris Witte niesworte: Italis Ellebora bianco: Hispanis Verde gambre blanco, & yerna de ballest. Gallis Ellebore blanche.

Ex tertio est ordine exsiccantium ac desiccantium, auctore Galeno.

Vomitione purgat, varios humores educit, & quidem magna cum vi & molestia summa; quocirca dari non debet, nisi ubi longi valentesque morbi sunt, spesque ex aliis remediis adempta sit: ut Paulus Ægineta scribit. apud quem & nonnulli exhibendi eius ac propinandi modi extant. Sternutationes huius radices pulvis quoque excitat, nanibus exceptus, & inter ἄσπρηκὰ siue sternutatoria valentissimus est.

Dioscorides Veratrum istud menses etiam ducere, & foetus enecare in pectus appositum refert, & mures interficere cum melle & polenta subactum. Plinius phthinasin hoc emendari addit.

De Helleborine.

Helleborine.



CAP. XXVIII.

VERATRUM album effigie refert Helleborine, ea de causa à nobis appellata, sed humilior tamen ac minor multo: caulis eius erectus ad pedis fere altitudinem affurgit: folia lata, similiter venosa & striata, uti Veratri albi, sed parvula: flores secundum caulem ordine quodam digesti, foliacei, albicantes medio aliquantulum prominere sublureo; quibus oblongæ, non tamen magnæ, succedunt veluti si-liquæ, aliquantulum striatæ, in quibus semina minutissima. radices sub sunt fibrosæ, Veratri albi tenuiores.

Reperitur locis haud siccantibus ac umbrosis, & cum flore quidem Iunio ac Iulio.

Helleborinen non improprie dici ac nominari posse, ipsa cum Veratro albo similitudo testatur. Nam sylvestre ac spicium quoddam eius genus esse videtur.

Dioscorides quidem ἑλλεβορίνη θυμίοκος μικρή, hoc est, paruum fruticulus esse ait, habentem ἑλάχιστα φύλλα, id est, minima folia. Plinius verò lib. x. xvii. cap. ix. Helleborinen parvam tradit herbam, exiguis foliis. & lib. xxi. ii. cap. x. parvis foliis. Et parva quidem nostra hæc Helleborine, & herba, & θυμίοκος. θυμίοκος siquidem herbam cuius cauliculus rectus affurgit, etiam si vnicaulis sit, Dioscorides non raro nuncupat. Nam & Polygonaton quod singulari caule, & attollitur, & nascitur, θάμνος facit. πολυόκωτον, ait, θάμνος μέζων πύρρος folia

autem huius non quidem minima sunt, sed comparatione Veratri albi parva re vera sunt, ac dici debent. Et Plinius non minima, sed exigua & parva tantum esse scribit. Ostendunt & hæc nostræ Helleborines, cum ea, quæ à Diolcoride ac Plinio describitur, similitudinem maximam, sed tamen legitimam esse, in tanta ac tam obscura veterum breuitate, difficile fuerit affirmare.

Dicitur autem Helleborine Dioscoridi ac Plinio etiam ἑμπικτή, sed vnde hoc illi nominis, non patet. Veratrum album etiam ἀσκήδου reperitur, ut diximus, appellatum. Si pro ἀσκήδου legi posset ἀσκή, existimari posset ἑμπικτή, quasi ἑπὶ ἀσκή dictam, quod videlicet Veratro albo superaddatur. Vt etenim Theophrastus lib. ix. miscetur in porione ex Veratro albo, ut vomitio bene succedat, Helleborines semen. ὧν δ' ἐπὶ πύρρον, addit, id est, hæc herbula quædam est. Atque coniecturam ita facere, sed certi assequi nihil datur: veluti etiam haud constat eandem Theophrasti & Dioscoridis Helleborinen esse. Dioscorides siquidem, vomitionem

mirionem adiuuare eam, quod Theophrastus asserit, non scripsit, sed tantum aduersus lethalia medicamenta, & iecinoris affectiones bibi. Plures autem esse possunt Helleborines. Nam & Centaurium minus superius diximus Helleborindem quoque appellari.

Cæterum nostræ Helleborines qualis sit temperies aut facultas, compertum nondum habemus.

De Veratro nigro.

CAP. XXIX.

Veratrum nigrum I.

Veratrum nigrum II.



VERATRI nigri tria sunt genera, præter illud tamen, quod à Dioscoride describitur.

Primum folia promittit ex pluribus collecta, quorum singularia oblonga, lata, læuia, & duriuscula sunt, veluti Lauri, sed margine vtrique à medio sursum versus serrato: caule caret: flores in pediculis palmum altis & radicibus erumpentibus, magni, initio albi, deinde purpurascetes, postremò virentes, cum videlicet è mediis staminibus luteis exortæ silique incrementum: quatuor aut quinque coniunctæ Sefami modo hæ nascuntur, in quibus semen. Radices subsunt multis crassis nigrisque fibris capillatæ, in quibus medius tenuis nervus.

Alterius Veratri folia prioris æmula sunt, sed angustiora, nigriora, ambituque toto serrato: caulem istud habet pedem, plus minus, altum, in ramulos cacumine diuiso, à quibus flosculi deorsum nutantes dependent minores, coloris è pallido herbacei. radices fibrosæ aliquanto tenuiores, minus nigricant.

Tertium Veratrum caules habet proceriores & subinde crassiores: folia quàm secundi angustiora, quorum & ambitus vtrique serratus: flores magnitudine secundi: filiquæ paræ Sefamaceæ: radices fibris multis vti aliorum coherentes subnigricantesque.

Nascuntur Veratra hæc in montibus asperis & petrosis. Duo posteriora in Germania ac Belgio frequentiora.

Floret primum circa natalem Dominicum, si Hyems clemens mitisque fuerit, aliàs mox soluto gelu à proximum genus paulò serius: tertium circa Ver. & ipso Vere.

Veratra autem hæc esse nigra, satis inter recentiores conuenit, sed tamen ad quem veterum auctorum referri debeant, non æquè expeditum. Differentes etenim Veratri nigri descriptiones penes hos reperiuntur. Theophrastus siquidem folio laurino Veratrum nigrum esse ait, & fructu Sefamaceo. Dioscorides verò foliis Platani ac Sphondylii, Cnicique semine ipsum

Veratrum nigrum 11.



ipsum depingit. Quæ vt euidentem differentiam; ita & hæc Veratrum, ad Theophrasti accedere, cum Dioscoridis verò Veratro parum conueniente ostendunt: folio siquidem Laurum, & potissimum primum, fructu verò Sclerum referunt. vt nigrum Veratrum facere Theophrastus scribit: Platani aut Sphondylii folium nequaquam (vt Dioscorides) æmulantur. Appellatur autem Veratrum nigrum Græcis ἰδαίοσος, ἰδαίος, à nonnullis μαλαμυρόδιον: item παύριζος, μαλαμυρόζος, αερίνος, κωρίνος, aut potius ἀντικωρίνος, ἰκτινός, aut ἰκτινός: Italis *Elebero nero*: Hispanis *Verde gambre negro*.

Nominatur verò Melampodium, quia Melampodem inuentorē habeat, qui furentes Præti filias primus eo purgasse, & ad sanitatem mentis restituisse creditur. Hunc Dioscorides pastorem; alij diuinationis peritum tradunt.

Quod autem inter hæc generaprimum, vulgò à Germanis *Christmarz*; & à nostris *Heilich* heritque nominatur; idcirco videlicet, quòd Hyeme clemente citra natalem Domini nostri Iesu Christi diem floreat.

Alterum genus Pseudohelleborum & Veratrum nigrum adulterinū ante nos etiam Fuchsius nuncupauit. Plerique Consiliginem esse volunt, quia huius radicibus iumentorum quadripedumque morbis nostræ ætatis agricola medeantur, haud dissimili quàm Consilagine veteres Mulomedici modo; vnde & à nostris *Vierres* Mulomedici modo; vnde & à nostris *Vierres*.

emittitur dicitur. Sed idem possunt & Veratrum albi radices, vt quidem Abhyrtus & Hierocles Græci Hippocrati tradunt, vt latius in cap. de Buphthalmis, in florum historia Pempt. secundæ lib. III. scripsimus.

3. Tertium genus Germanis *Leustra* vocatur, id est, Peduncularis, pediculos etenim antetimet creditur. Placet nonnullis Aconitis istud genus annumerari. Neque enim pediculos tantum, sed, veluti Aconitum, & oues aliæque animalia necare comestum fertur. Verum hoc non modò istud, sed & reliqua Veratrum nigra possunt: quia de causa & inter Veratrum genera hoc tertium retinendum videtur.

Ceterum Veratrum nigrum, vt quidem Galenus sentit, candido calidius ac amarius est, ex tertio similitet exalfaciens & resiccans ordine.

Pituitam, bilem flauam, sed & atram potissimum, ac melancholicos omnes humores dorsum ducit, non tamen citra molestiam ac difficultatem. Idcirco non nisi robustis ac validissimis, vt Mesues suadet, exhibendum. Prodest autem ex Veratro nigro purgatio infanientibus, maniacis, melancholicis, comitiali morbo afflictis, elephantiacis, quartana laborantibus, & omnibus breuiter, quos vel atra exagitat bilis, vel melancholicus humor molestat.

Modus exhibitionis, Aduarius lib. vii. ait, sunt scriptuli tres, paulò plus minùsve, tenuium fibrarum è radicibus pendentiū, in aqua paululum maceratarum, deinde cortice detractò, ac in umbra siccatò, prociadque tenui, quæ ipsi subest medulla. Darur autem ex passo & oxymelite, verum suauitatis gratia, quædam ex odoratis feminibus sunt inserenda. Si verò efficaciorẽ cupis purgationem, Scammonij pauxillum adicito. Hæc ille.

Præstat autem inter hæc genera primum; deinde secundum; tertium minùs efficax habetur. Extergit verò Veratrum nigrum etiam alphas, lichenas, lepras, ac piores: in fistulam callosam inditus, callum duobus aut tribus diebus, vt Galenus ait, detrahit.

De Veratro nigro Dioscoridæ. CAP. XXX.

ISTUD Veratrum nigrum, vt Dioscorides scribit, folia habet vindia, Platano similia, sed minoræ, ad Sphondylii folia accedentia, sed fissa magis & nigriora, subsæpera: canis asper est: flores albi purpurascens siue *imperfeci*, schemate racemosi, & in ipso fructus Cnicò similis. radices subfunt tenues, nigre, veluti à quodam capitulo Cepæ simili dependentes, quarum

Veratrum nigrum Diof.



Radices etiam subfunt nigræ, quàm altetius nigri Veratri tenuiores, ab vno exiguo capitulo confibratæ, in nouellis quidem plantis. Nam in veteribus ætate multiplicatis à pluribus demittuntur.

Repetitur in Germaniæ plerisque montibus, & aliis incultis ac asperis locis. In hortis viuz est. Dioscorides etiam in asperis, editis & sitientibus locis Veratrum nigrum enafci fctibit: optimumq; quod ex eiuſmodi locis accipitur. quale est, inquit, quod ex Anticyta petitur.

Floret autem iſtud Veratrum nigrum non Hyeme, ſed æſtius menſibus. Toto autem anno herba vires.

Recentiorum plerique Aſtrantiam nigram: alij Saniculam feminam nominant. Diſſert tamen multum ab Aſtrantia, quæ & Imperatoria, vmbellifera herba. Sanicula etiam petquam parum ſimiliſe eſt. Nobis diu viſa eſt, non quidem Theophraſti, ſed Dioſcoridis Veratrum nigrum eſſe. Reſpondet forma, vt retulimus: conueniunt etiam vires. Nam & artos alioſque humores radices huius expurgare, teſtes habemus in Germania nonnullos exercitatiſſimos medicos, qui his melancholicos purgatos feliciter ad ſanitatem reduxere. Purgandi quoque huic facultatem aſeſſe, teſtatur etiam Conradus Geſnerus in epiſtola quadam ad Adolphum Occonem, in qua Aſtrantiæ nigræ Hellebori albo ſerè ſimilem vim, ſed tamen mitiorem, & per alium purgatricem primum ſe expertum teſert. Quæ ſententiam noſtram, & Dioſcoridis Veratrum nigrum eſſe confirmant.

Tribuit autem huic omnes etiam eas nomenclaturas Dioſcorides, quæ ſuperiori aſcriptæ ſunt. Semen verd eius, ait, in Anticyta ſefamoides vocari, cuiusque ad purgationes vſum eſſe: Si modò genuina & non vitiata eſt lectio. Videtur autem non omnino integra. Nam ſi ſefamoides, vt Plinius ait, & vox ipſa teſtatur, à ſefami ſimilitudine nomen habet, improprie huius Veratri nigri ſemen, non ſefami, ſed Cnici æmulum ſefamoides nuncupabitur. Iam & ſefamoides ſui generis ſtirps eſt. Ex hiſ aliunde hæc verba Dioſcoridi acceſſiſſe ſuſpicandum: & forte ex Theophraſto tranſlata. Scribit ſiquidè Theophraſtus lib. ix. Anticyrenſes fruſtu Veratri, qui ſefamo ſimilis ſit, purgari: Helleborum, inquit, non ſolùm radice, ſed etiam fruſtu vile eſt. Siquidem in Anticyra, vt fertur, fruſtu eius purgantur. Deinde inferius: Anticyrenſes fruſtum ſefamei Hellebori dare ſolèt, qui ſefamo ſimilis eſt. Quibus verbis Theophraſtus Veratri fruſtum ſefamo quidem ſimilem reſert, ſed ſefamoidem peculiariter ac

*Dioſcoridi
locum da-
prauum.*

pro-

proprie dici non affirmat. Sed ad Veratrum nostrum nigrum reuertamur, cuius facultates similes esse alterius Veratri nigri, compertum esse iam scripsimus. Ad omnia tamē efficacius habendum, antecedente capite descriptum, quo verisimile Anticyrenses præcipuè vlos, penes quos, prima summaque propinandi Veratri, apud Veteres semper fuit auctoritas.

De Sefamoides ex Dioscoride & alijs. CAP. XXXI.

INCIDIMVS in Sefamoidum meotionem: Veratro potentia ac viribus proxima sunt, & ex purgantium numero: oportunitate idcirco eorum historias ex Dioscoride & alijs hic repetere. Duo autem ea sunt: Vnum magnum: alterum paruum.

*Sefamoides
magnum.*

In magni autē Sefamoidis descriptione inter Veteres non satis cōuenit. Plinius lib. xxii, cap. xxv. *ἑρμύστην*, id est, Senetioni similem herbam scribit: Onbafius ex Rasarij quidem conuersione, Rutæ familiorem facit. Sefamoides, inquit, maius folia habet Rutæ similia, longa: florem album: radicem gracilem, ignauam: semen Sefamo simile, gustu amarum.

Dioscoridis verò exemplaria vtriusque herbæ Sefamoides istud comparant. *ἑρμύστην ἢ πηγάμην, ἢ ἄνθος λευκόν, ἢ ῥίζαν ἰσχυρὰν ἀπαχέως, ἀσκήμα δὲ μόνον σποδίου, πικρὸν ἐν τῇ γαστρῇ*, id est, Similis est herba Senetioni aut Rutæ: folia longa: flos albus: radix gracilis, inefficax: semen simile Sefamo, amarum in gustu.

*Notatur
Dioscori-
dis.*

Sive autem Dioscorides, siue alius huius descriptionis auctor extiterit, oculata fide Sefamoides magnum noo agnouisse videtur, sed ex aliorum scriptis tantummodo descriptionem eius collegisse: atque idcirco disiunctiua particula ἢ vsus. ignorans videlicet cui simile Sefamoides magnum esset: Senetioni ne an Rutæ. Vtriusque autem simile esse, vix possibile. Sunt etenim dissimiles multum Scœrio & Ruta, qualiscūque etiam ea sit, siue graueolens, siue altera Hyperico similis.

Recentiores, inter quos Io. Ruellius & nonnulli post eum, Sefamoides magnū existimant, quod à Theophrasto Veratrum nigrum describitur. Cognominat enim ipsum Sefamaceum siue *Σεφάμακος*: Anticyrenses, inquit, fructum Sefamacei Veratri dare solent. Accedit Dioscorides, qui Sefamoides magnū apud Anticyreos Veratrum (si modò genuina lectio) vocari refert: & Galen. in lib. De simplic. med. facult. vbi Sefamoides magnū Anticyricū Veratrum esse scribit. Anticyrense siquidem Veratrum est, cuius Theophrastus meminit, & de quo cap. xxvii. Sed istud neque Senetioni, neque Rutæ simile est, & non modò femine, sed & radice efficax est. Sefamoidis autem radix *ἀπαχέως*, hoc est, ignaua, & nullius vsus. Crediderim ego nondum repertum Sefamoides, & propter eam quam ostendimus difficultatem, non facile agnoscendum.

Dicitur autem *σποδίου* ἢ *σποδίου* ἢ, vt Dioscoridis & posteriorum exemplaria habent, in Anticyra *ἰσχυρὰ*. Causa additur, quoniam Veratro albo in purgationibus misceatur. At propter hanc causam fortasse rectius *ἰσχυρὰ* nuncupatur. Nam Helleborines semen Theophrastus ait purgationi ex Veratro misceri, quod haud aliud quàm ipsius Sefamoidis esse verisimilimum est. Hippocrates enim, Strabo & Dioscorides non aliud admisceri scribunt quàm Sefamoidis semē. In *σποδίου*, ait Strabo, nascitur *σποδίου* ἢ, cui permixtū præparat Oetzi Helleborum.

A Sefami autem forma & similitudine Sefamoides nomen, vt Plinius ait, accepit.

In abstergendo, exalfaciendo, defecandoque similem Veratro vim, Galeno auctore, obtinet. Purgat pituitam & bilem supernā, Dioscorides refert, quantum tribus digitis capi potest, tritū, acceptum cum Veratri albi sesquibolo, in aqua mullā.

Eadem de hoc serē Hippocrates sub finem lib. De victus ratione in morbis acutis, at tamen non cum aqua mullā, sed cum aceto mullō siue oxymelle exhibet. Sefamoides, ait, sursum purgat: potio eius est drachma media in aceto mullō trita: commiscetur etiam Veratris tertia portio pars, & minus suffocat.

De Sefamoides paruo, ex Dioscoride. CAP. XXXII.

SEFAMOIDI paruo, vt Dioscorides habet, dodrantes sunt coliculi, folia habentes Coronoposimilia, hirsutiora tamen ac minorā: in summo cauliculorum capitula sunt florum subpurpureorum, quorum medium album: in quibus semen Sefamo simile, amarum & *κρίνον* siue rufum: radix tenuis, nascitur locis asperis.

Nonnulli *καρφαίον* *σποδίου* ἢ *μυρῶν*, alij *σάκκον* ἢ *ἀγριο*, Galenus *σποδίου* ἢ *λευκόν*, & semen eius amarum qualitatem continere, multumque amarum esse, exalfacere, rumpere, exterpereque scribit.

Dioscorides, purgat, inquit, pituitam & bilem deorsum semen acetabuli mensura potum cum aqua mullā. Idem impositum cum aqua tubercula & tumores discutit.

Rha siue Rhei, vt existimatur, icon.



Est autem vinum non nigrum, aut rubens, vetus quidē & potens lutei & ad Crocum vergentis coloris: veluti Crocicum, & alia eiulcemodi. Costi Indici radix Dioscoridi nigra est. Sed tamen potuit & pro Centaurij magni, per errorem Costi substituta esse. Verba eius hæc sunt:

Rhacoma adierit ex his quæ supra Pontum sunt regionibus. radix Costo nigro similis, minor & rufior paulò, sine odore, calfaciens gustu & adstringens. Eadem trita vini colorem reddit ad Crocum inclinantem.

Officinarum autē Rheon radix est multo maior, crassior, & amplior quàm Centaurij maioris: quæ foris nigricans: intus verò, tectus quidē, cum varietate quadam coloris dilutē ex purpura rubet, verustior ex subluteo sordet; sed amplius à terebinthis exesa: in mandendo aliquantulū glutinosū ac viscosū Croci colorē refert, quem papyro aut alteri candidæ rei illita manifestiorē exprimit: substantia eius, neq; dura solidave, neq; grauis, sed leuiuscula, ac inter duram cōpactamve ac raram veluti media, nonnihil fungosa: odorata etiā & gratū spirat.

Adfertur ex Sinarum (vulgò Chinarum) regione, quæ est versus Orientem, supra Indiam, etiam eam, quæ extra Gangem: haudquaquam verò ex Scenitarum provincia (vt plerique temerè existimant) quæ in Arabia est felici, & longè à Sinis abest.

Appellatur vulgò Rha Barbarum, aut Rha Barbaricum, à nonnullis Reu Barbarum, quòd ex Africa & Arabia, quas Barbarias etiā vocant, aduehatur. Rectius Punici & Arabes Raued Seni nominant, à Sinēsi provincia: vnde in Indiā, Persiā, Arabiamq;, ac postea in Europam inferunt. Eiusdē speciei cum Pontico est, quod Græci *ῥῆον* & *ῥῆα*: Plinius Rhacoma: Cornelius Celsus, & etiam Paulus Ægineta Ponticam radicem appellat: Mefues Raued Turcicum.

Est vtriusque eadem similisque substantia: color idem recentium: idem inueteratorum: communis glutinosum lentorem parem, eundemque, Croci videlicet armulum, colorem reddunt: & odor quoque Pontico, & quidem haud est insuavis. Id quod euidenter certoque experimento cognicū habemus. Nam huius radicem ab excellentissimo viro Iacobo Antonio Cortusio, amico nostro olim accepimus, haud graui odore suaueolentem.

Dioscoridis tamē exemplar *ῥῆον*, id est, odore destitutū Rha esse habet. Sed pro *ῥῆον*, fortassis rectius legendum *ῥῆον*. Nam cum Veteres omnes Rheo tenues aëreasq; quasdam consistant adesse partes, odorem quoq; vnā esse innuere videntur. Tenuis etenim aëteæq; substantiæ odor comes esse solet. Odorata enim tenuia sunt essentia. Neq; nos ab hac sententia Plinius absterrete debet. Potuit enim ipse, vt & alijs, in deprauatum incidisse codicem.

Nam & ab illo tēpore nonnullis locis corrupta ac deprauata fuisse Dioscoridis exemplaria, si non alunde, vel ex sola Orchiosdescriptione manifestū, apud omnes posteriores, qualis apud Dioscorideon, extans: corrupta videlicet ac deprauata: vt cap. de Orchi in florū historia Pemptade secunda ostendimus. Vtūq; autem est Ponticū Rha, noo est odore destitutum.

Rha fru-
mentum

Fluminis autem Rha sibi nomen adoptauit, in cuius supercilis, vt Ammianus Marcellinus ait, nascitur. Oritur Rha ex Hyperboreis Septentrionis montibus, & per Asiaticam Sarmatiam de fluos, in Caspium siue Hircanium labitur mare.

Mistam autē Rheon, & substantiā, & temperaturam ac facultatē obrinet. Sunt eius partes quādam terrestres, adstringentes & resicantes: aliz tenuiores, æreæ, calidæ & purgatoriæ.

Laudatur à Dioscoride ad inflationes, stomachi imbecillitatē, & omnes eius dolores, conuulsa, lienosos, hepaticos, nephriticos, tormina, vesicæ & thoracis vitia, præcordiorum distentiones, vteri affectiones, coxendicum dolores, sanguinis sputationes, respirationes difficiles, singultus, dysenterias, coeliacas passiones, circuitus febriles & venenatorum morsus: tollere etiam liuida & imperiginēs cum aceto illitum ait. Galenus etiam ruptis, conuulsis, & orthopnœæ prodesse sanguinemque spuentibus conferre scribit.

De expurgatoria autem facultate neuter quidquam scripsit. Non fuit Rhei ad purgationes illo seculo vsus. Quod in eo tenue ac ærcum, intendere eius adstringendi potentiam Galenus existimauit. Nec enim, inquit, relinquitur terrestri frigido, tenue ærē dūquē id quod deducat, & in altū perducat, valentioris effectus causa existit. Cū tamē hoc ipsum ærcum ac tenue purgatoriam, ac obstrukciones adaperiendi vim obtineat.

Paulus Ægineta primus videtur Rhei expurgatoriam facultatem exploratam habuisse. lib. enim primo, cap. xl. i. i. vbi Terebinthinam interea, quæ sanis aluum subducuo, enumerat. At cū magis, ait, subducere eam cogitamus, Rhei momentum admisceamus. Subsecuti Arabes ad vltiorem ipsū medicioz vsum perduxere, per quos quoque illud, quod ē Sinarum aduchitur regione, receptum. Præstantius istud est: Ponticum siue Turcicum debilius, noo tamen purgandi vi destitutum. Repentur & quoddam in Tartariæ vrbe Samarcandar, sed improbum, & non nisi iumentorum purgationibus vtile: ait Garcias ab Orta.

Optimum autem est recens, à terebinibus non exesum, & decoctionem non expertum. Vt enim Galenus, Auicenna, & Mesues, decoquitur recens, & expresso succo, iterum resicatur. Tale purgatoria facultate omni, aut quasi destitutum est, & magis adstringit.

Separantur enim maceratione ac decoctione huius facultates. Calida, tenuis, purgatoria, & apertis in humorem transfertur, remanente reliqua terrestri adstringente subtilitate. Densius quod decoctum aut maceratum est, Croci oon, aut parum inficit colore, & amissa eius varietate, subnigro sordet: facileque à terebinibus perforatur.

Expurgat autem Rheon per iofernā bilem flauam, & quandoq; pituitam in proximis viis hærentem.

Vtilis ac commoda ex eo purgatio omnibus quos bilis flaua infestat, vt laborantibus & acutis & tertianis febribus, ictericis, hepaticis, confert in pleuritide, peripneumonia, angina, infania, furore, renum, vesicæ & omnium internarum partium inflammationibus, & præferunt crysipelacis affectionibus, tam externis quàm internis.

Vtilissimū certē Rheon iccinori & selli laborantibus maleque affectis, præter enim quodd biliosos prauosque expurget humores, & ab obstrukcionibus meatus expediat, robur quoque maximū ipsi visceribus confert: ita vt haud temerē, Rheon vita hepatis, à oonnullis dictum videatur. Cōmodissima enim ac vtilissima talia esse iccinori medicamenta, Galenus x. i. methodi asserit: quæ videlicet mixta habent cum expurgadi & aperiedi, adstringedi potentiam.

Modus exhibitionis à drachma vna ad duas: macerati verò ab vna cum media ad tres. Datur aut maceratur in calidioribus quidem morbis cum Cichori, Intybi, aut alterius natura similis, diluto, aut stillatitio liquore, vel etiā lactis fero. Si verò calor abest, ex vino dari potest.

Exhibetur quandoque & tostum, sed ita vt nulla eius pars vel minimum sentiat adustionis: tale dysentericis & coeliacis auxiliare, expurgatis siquidem viciosis humoribus, aluum deinde reprimat ac cohibet.

Sistit idem, eodem tostum modo, & superfluentes menses, sanguinisque vnde quaque fluores, præsertim per vesicam, sed in exigua quantitate, & cum adstringenti aliquo permixtum. Innoxium, inquit Mesues, Rha medicamentum, omni tempore, omni ætati salubre: atque pueris & grauidis.

STIRPIVM HISTORIÆ PEMPTADIS TERTIÆ

LIBER TERTIVS,

DE CONVOLVVLIS, ET IIS QVÆ

ALIIS INNITVNTVR STIRPIBVS.

PRÆFATIO.

AD PROXIMVM à Purgantibus ordinem spectant vicinũ sese implicantes, & amplexu viuentes. Sunt enim inter hæc multa purgatoria vi valde efficaees. Sunt & alia non tales; sed quia in circumuolucendo scandendoq; similes, illa coniungenda erant, exceptis tamen leguminibus & cucumerariis, vel ad frugum, vel ad oleorum historiam pertinentibus. Tertius igitur hic liber stirpes habet adminiculis egentes, vicinũ sese implicantes; aut propè adstantibus innitentes.

DE SCAMMONIO.

CAPVT I.

Scammonium.



SCAMMONIO multi ab vna radice exeūt longi, tenues & viticulosi cauliculi, quibus vicinos frutices, pedamentave iuxta posita cōscendit, ac multis circumuolutionibus amplectitur: folia eius lata & acuminata, leuissimula: flores similes, calathu quoq; forma, candicantes, paulò minores. radix subest lōga, crassa, candida interius, ex qua succus colligitur, qui densatus ad medicinz vlsus seruit.

In calidis, pingui exit solo, vclut; in Afiz Mysia, Syria, alijsq; similibus. Reperitur & in Creta insula, Bellonio teste.

Verisimile est, vbi suæ ipsius est, citò & plurima deinde æstatis parte florere: nam & in Belgio æstiuis mensibus subinde cum flore viden potest.

Græci *σκαμμονίαν*, Latini ferè Scammonii nominant; ita appellantes non modò stirpem ipsam, sed & densatum concretumq; succum. Dicitur & à nonnullis *σκαμμονία ῥίζα*, ab alijs *καλαμῖνος*. Officinæ succum crudum quidem Scammonacum: in Coronicò verò malo decoctũ, Diagridium vocant: quasi *διαγρίδιον*, id est, lachrymulam.

Purgat autem hic succus per inferiorem ventrem vehementer, nulli aliorum purgantium medicamentorũ potentia cedens. Nulla enim parte, vt Oribasius ait, superatur ab alijsq; agitant & commouent.

Efficat istud non vehementer aliqua calida facultate, sed alia quadam latente totius substantiæ proprietate. Nam gustu quidem nulla in eo caloris vehementia deprehenditur. Cuiusmodi siquidem liquori aut res permisceatur, nullam ei vel amaritudinem, vel acrimoniam, aut alium ingratum saporem communicat. Quamobrem nec inter calidissima, vt plerisque videtur, sed inter moderatius calida & sicca habendum.

Extergit autem & educit potissimum bilem flauam; serosositẽ tenuesq; humores, & quandoque piruitam, venicupulo tamen magis quàm reliqua omnia medicamenta, vt Paulus tradit, noxiũ est Scammonium. Mesues verò non modò vetriculo graue atque molestum, verum & intestina ipsum abradere, interna viscera erodere, venarum ora dilatare, totiusq; suæ substantiæ effecia cõdi visceribusq; reliquis obesse sentit. Immoderatum & minus

oportunum idcirco eius vsum animi sequuntur deliquia, vetriculi subuersiones, alui fluores, dysenterix & tenesmi.

Occurritur his malis, eodem auctore, si Scammonium in Cotoneo malo decoquatur, & mucagine Psilij, Prunorum carne aut succo, aliisve lenti similiter succi permisceatur: addita Mastiche, aut aliquo ex moderatè astringentibus.

Plinius noxam eius tolli posse affirmat admixta Aloë: Scammonium, inquit, dissolutionem stomachi facit, bilem de trahit, aluum soluit, præterquam si adiciantur aloës drachmæ duæ, obols eius duobus. Quod & Oribasio probatur, Synopseon lib. primo: & Collectio-nium Medicinalium lib. vii.

Veteres Scammonium in malo Cotoneo etiam decoxerunt, sed omisso Scammonio ipsum malum edendum præbuerunt, quod absque stomachi subuersione aluum subducit: vt lib. primo De facult. alimentorum Galenus scribit: & iii. De simpl. med. facult.

Officinæ Scammonio in pomo præparato vtuntur, quod, vt diximus, Diagridium vocant, & compositionibus omnibus ferè crudi ac non præparati Scammonij loco admiscunt.

Parantur in iisdem antidota siue electaria duo, latis familiaria, vnum ex Psillo, cuius auctor Mesues, alterum ex Prunis, quod ad Nicolaum refertur inventorem. Quæ ad ipsius Scammonij temperationem & correctionem excogitata sunt, & ad febres ardentes, ac tertianas, adeoque omnes ex flaua bile morbos commendantur. Mastichem & Bdellum cata-poctis Cochuis, quæ fatis magnam Scammonij quoque admittunt quantitatem, ademit Galenus lib. primo De medic. secundum loca. quod & in cap. de Colocyntide admonuimus, vbi de Mastiche aliisque adstringentibus, quæ ad correctionem vehementius purgantium admisceri solent, latius egimus.

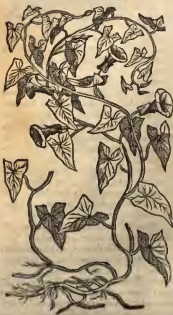
Modus autem Scammonij vel etiam ipsius Diagridij, vt quidam Mesues scribit, à granis est quinque ad x. aut xii.

Seruari potest, eodem auctore, ad annos quatuor. Plinius post bimatum patum vtile censet. Vtus, ait, bimo, nec antè nec post vtile.

De Smilace læui maiore.

CAP. II.

Smilax læuis maior.



SMILACIS herbæ duo apud Veteres genera reperiuntur: asperum vnum: læue alterum. De illo posterius, de læui nunc agetur.

Huius autem species aliquot sunt, quæ vno hoc capite comprehendere quidem possent, sed quia cuique sua nomenclatura, singulas scortum explicabimus. Eius autem quæ læuis propriè dicitur, vna maior: altera minor est species.

Maior viticulosis ac farnentosis cauliculis longis ac tenuibus sursum ac deorsum arboribus, fruticibus, vicinisque sepimentis obuoluitur circumligaturque: folio est lato, Hederaceo, sed molliore, læuigatioreque: flores exiliunt candidi, copiosi, rotundi, calathi effigie, colore candidissimi ac Lilia emulantes, semen angulosum, fordido colore nigricans, exiguis sylvestribus Lupinis propemodum simile, capitulo ex tenuibus membranis, continetur. radices longæ, crassioribus cirris similes, intus candidiores, hæc illæ per obliquum, infra terræ tamen superficiem, seruntur.

Reperitur passim circa fruteta & sepes: quæ semel comprehendit loca, ægerimè deserit: adeo pertinacis vitæ radices sunt.

Æstiu mensibus copiosi dependent flores, nitore conspicui.

Græcis *μύροξ λέϊα*; Latinis læuis Smilax: à Galeno & Paulo Ægineta etiam *μύροξ λέϊα*. Læuis cognominatur, quod farnæta eius nullis horreat spinis.

Differt ab hac Dolichus, qui & Smilax hortensis,

tensis; item & *quidam* arbor, quam Latini Taxum nominant. Recentior ætas Smilacem hanc, Volubilem maiorem, Campanellam, Funem arborum, Conuoluulium album, & Smilacem læuam maiorem vocat. Plinius similiter lib. xxi. cap. v. Conuoluulium etiam nominat. Existimatur quoque Ligustrum, non quidem frutex, sed de quo Martialis Epigram. lib. primo, scribens in Proclium:

Quadam me cupis inuide Proclum

Toto candidior puella cygno,

Argento, nunc, lilio, ligustro.

Et Virgilius Æloga secunda, hoc carmine:

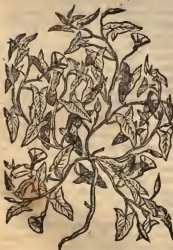
Alba lignitra cadunt, vacciniâ nigra leguntur.

Seruius siquidem Virgili interpres Ligustrum ait, florem candidissimum sed vilissimum. Inter candidissimos autem nullus hoc flore neglectus magis est, aut vilior haberetur. Quod si etiam Ligustrum à ligando nomen sortitum, Smilax hæc verè Ligustrum, vicinis etenim omnibus circumligatur ac circumuolutionibus plurimis implicatur. Germani *Wundestraut*; Belgæ *Wunde & wjange*; Galli *Liseron*, *liseret* nominant. Italis est *Palacchio maggiore*. Hispanis *Campanilla yerna*.

Vinbus autem hanc Galenus aspectu Smilaci quodammodo similem esse iudicat. Semen si cum Dorycnio bibatur, insomnia multa turbulenta efficere fertur: auctor Dioscorides. Plinius nullius efficacæ esse herbari censet.

De Smilace læui minore.

Smilax læuis minor.



CAP. III.

LÆVIS Smilacis minor species, maiorem satis refert, sed humilior, tenerior, ac omnino minor: tenues illi quoque & viticulosi cauliculi, nonnulli quorum humi repunt; alij herbas frugesque scandunt, & crebris eas voluminibus reuinciunt: folia oblongiora, Hederaceis minora, mollia ac læuia: flos similiter calathoides, nonnihil odoratus, plurima parte albidus, relucens tamen in eo diluto rubentis purpure coloris, & radiantis stellæ effigie: semen sublequitur exiguum. radices renues, candidæ, veluti priores sparguntur.

Gignitur in cultis aruis frequentius, non raro tamen & in neglectis, ac secus margines agrorum: frugibus pluuioso præsertim celi statu molesta.

Florat vnâ cum maiore.

Recentiores Volubilem minorem, & Conuoluulium minus appellant: Germani *Alten wundestraut*; id est, *Alten wunde*; petis *Liseron* Galli: Itali *Palacchio minore*. Læuis Smilacis speciem esse, neque aliud referendam, satis manifestum. Non desunt tamen, qui Helxinen esse velint cognomento Cassampelon. Sed pro hac nos aliam ostendimus.

Non est etiam Chamæcisus, quod quandoque suspicari. Tametsi etenim foliorum, ramulorum, & radicum figura & color descriptioni, quæ passim extat, conformes appareant: & flores quia speciosi ac elegantes Leucois aliquo modo comparari queant: atque huic *Alar* nomen non minus quam Cassampelo conueniat, non ideo tamen Dioscoridis Chamæcisus. Vires quoque adesse oportet, quæ in hac Smilacis specie desiderantur. Chamæcisus calida & amara solis est, hæc verò nec amaritudinem nec caliditatem vllam obtinet: gustata siquidem qualiterent nullam exeret, magis frigida quam calida. Quod hæc nullatenus Chamæcisum esse, abundè ostendit.

Ignaua autem est, nulliusque vsus herba.

De Hedera terrestri, sine Chamæcisso. CAP. IIIII.

TERRESTRIS Hedera humilis est herba, à terra non attollitur: vicina non petit adminicula, sed multis incertæ longitudinis, tenuibus, viticulosus, aliquantulum angulolis,

Hedera terrestris.

Galenus
descripsit.Plinius locum
catharticum.

sis, geniculatis & quandoque subrubentibus cauliculis reptat, hac illac se diffundens. folia eius non magna sunt, sed lata, rotundiuscula, corrugata, hirsuta, marginibus serrata, è singulis crebrius bina: flores cucullati, hiantes, maiores quam Chamædrys, è caeruleo purpurascens. radices petquam tenues & fibrosæ, subalbidis paulò nigriores. Odore tota est grauiuscula, & sapore amaro.

In cultis pariter ac incultis locis reperitur, ac sæpenumero vmbrosis, iuxta sepes, parietes, & hortorum arcas.

Viret non modò Æstate, sed & Hyeme, quousque anni tempore, ab Aprilis autem in multam Æstatem flores facit.

Hederam terrestrem vulgò appellant, id est, χαμηλὴν, item & Coronam terræ, Germani Chundelre: Belgæ Oubertau: Galli *Lierre terrestre*.

Chamæcissum autem veterum esse, plerique recentiorum non admittunt. Repugnare etenim apparet soliotum figura; cauliculorum longitudo; florum non modò figura, sed & sapor. Chamæcisso siquidem (vt quidem passim extantia exemplaria habent) folia sunt Hederæ tenuiora, oblonga; cauliculi dodrantales, flores similes Leucois, candidiores, tenuiores, gustu valde amari. Huius verò herbæ folia rotundiora, nequaquam vti Hederæ luxia, latè serpentes & oblongi cauliculi, flores à Leucois differentes, & minus multò quam folia, ac exiguè quid ratiùm amaricantes.

Sed potest ipsa descriptio corrupta esse, ac pro *Mæsefnes*, petperam *Mæsefnes* legi, & quæ sequuntur verba: πικρὸς αὐτῆς τῆς γῆς ἰχθυῶς: postèrius esse translata. Facilis & non tardò occurrentis huiuscemodi ex vno elemènto in alterutrum lapsus est; & transponuntur quoque quædam aliquando voces à transcriptionibus. Facit in hanc sententiam, quòd Dioscorides folia Ichiadicis commendat, ac regium morbum expurgare scribat. Si enim flores amariore, his potius quam foliis, præferunt purgandi regium morbum, potentia erat tribuenda, veluti Galenus fecisse legitur, quem potuit corrupta Dioscoridis lectio decerpisse.

Correctionem autem hanc si descriptio admittat, poterit vulgans terrestris Hedera, verèrum esse Chamæcisus: Folia respòdebunt Hederacæis minora, tenuiora, & admodum amara: Ramuli multum foliosi sunt, qui licet longi ac prolixi, dodrantem tamen vix progrediuntur, quin radicales defigant, ita vt ab ipsis radicales dodrante haud sint longiores.

Flores etiam Leucois figura dissimiles, possunt tamen non minùs, quàm alij quidam differentes, Leucois quoque comparari. Colot enim aut venustus floris, comparationis occasiònem subinde præber. Antirrhini flos, Dioscorides ait, similis Leucoio: Sparti luteus veluti Leucoij: Plinio candidus Conuoluuli flos Lilio nõ dissimilis: Est flos, ait lib. xxi. cap. v. non dissimilis Lilio, in herba, quam Conuoluulum vocant, nascens per fruteta, nullo odore, nec crocis intus, candorem tantum referens, ac veluti naturæ rudimentum Lilia facere confiscentis. Sunt & ita huius terrestris Hederæ candidiores, ac tenuiores, quàm purpurei Leucoij flores. Recognita autem ac restituta Chamæcisus descriptio talis est:

Χαμηλὴν αὐτὴν φύλλον ἔχει ὁμοία καὶ αὐτὸς μακρότερος δι' ἣν ἀνέσθεται ἀπὸ τοῦ γῆ, πικρὸς αὐτῆς τῆς γῆς ἰχθυῶς, κληθεὶς ἀντιρρημῆα πικρὸν ὅσον ὁδὸν ἔχει τῆς γῆς: ἢ ὅτι: ἀντὶ τοῦ λευκοῦς ὅμοια λευκότερα ἔχει ἀντιρρημῆα, id est, Chamæcisus, siue Hedera terrestris folia habet Hederis similia, minora tamen, & tenuiora multò, & in gustu valde amara: ramulos dodrantales foliis refertos à terra quinque aut sex: flores Leucois similes, candidiores ac tenuiores. Huic haud dissimilem Chamæcisus; Plinius quoque habet descriptionem lib. xxi. cap. xv. sed tamen nonnihil etiam depravatam. Delenda autem sunt hæc verba: Spicata est Antici modo. Veta lectio sic habet: Chamæcisus ramulis quinis ferè foliis; cum floret, existiman possit alba Viola, radice tenui.

Extant verò & apud Plinium & alios Chamæcisus. Est siquidem Chamæcisus Hederæ species, quæ nunquam à terra attollitur, ὑψίστος δὲ ἴστα. Item Chamæcisus vni folia, quam pro

Cycla-

Cyclamino tertia sibi demonstratam libro xxv. cap. ix. refert.

Chamæcissi item nomenclaturæ varix inter nothas occurrunt, & aliquot quidem dissimilium stirpium inter se confusæ, vt, *Χαμμηθύνιον, κλασος ἀγροπύου, σελιανίς, γῆς εἰς ἄρος*, Hedera pluuiatica. Chamæleuee autem propriè Tussilago est. *κλασος ἀγροπύου*, Hedera sterilis. Selinitis appellatio multis communis est: γῆς σελανίου, siue Coronæ tertzæ nomen huic verè debetur, folioso siquidem veluti ferto late sparsis ramulis terram cotonat. Hedera pluuiatica testè etiam appellari potest: nam per pluuiosam cæli temperatam maximè luxuriat.

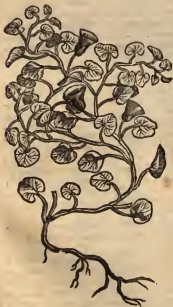
Cæterum facultate Hedera terrestris calida & sicca est, & quia amara, abstergere, & viscera ab obstructionibus liberare potest. Aduersus tinnitus & surditates commendatur auribus imposita. Marthiolus ætugini eius succum permixtum cuniculosis ac fistulosis vlcenibus vultiter adhiberi refert.

Dioscorides Chamæcissi folia Ischiadicis trioboli pondere in aquæ cyathis tribus ad dies quadraginta aut quinquaginta pota auxiliari refert: eademque morbum regium expurgare similiter sumpta, ad dies sex aut septem. Galenus omnem (vt diximus) facultatem floribus tribuit: Chamæcissi flos, ait, cum sit admodum amarus, iecur obstructione liberat; daturque ex coxendice laborantibus.

De Soldanella.

CAP. V.

Soldanella,



LÆVIS Smilacis generibus venit etiam ascribenda Soldanella. spargit hæc per terram graciles, viticulosos, subrubentes cauliculos, circa quos in longioribus pediculis, folia Hederacea, læuia, splendentia, sed lata, & subrotunda: flores calathi formam similiter referunt, diluto purpureo colore subrubent: semen in rotundis folliculis nigrieat. radix oblonga tenuis. Saporem herba amarus ac subsalsum à natali contrahit solo. Nascitur enim in maritimis.

Reperitur verò non modò in Italia, aut Gallia, verùm & in Zelandiæ insulis, Flandriæ, ac Hollandiæ littoribus.

Æstuiis mensibus floret.

Recentiores Soldanam & Soldanellam vocitant: Belgæ *Zetwinde*; id est, Conuolulium marinum. Dioscoridi est *αἰγίον θαλάσσιον*.

Calida autem & sicca temperie Soldanella est, & tertio quidem excessu, vti amara, salislaginem cum acredine quadam referens, gustabilis eius qualitas ostendit.

Aluum purgat; cruda & aquosa detrahitis, hydropicis censetur vtilis: aduersat tamen ventriculo: torsiones & molestias adfert: plus subinde incommodi, quàm auxilij confert.

Testatur hæc quoque Dioscorides. Tota, inquit, herba stomacho incommoda est, acris, aluum maximè soluit, cocta in ciboque sumpta. Coquunt cum ea quidam, ad obtundendam acrimoniam, pingues carnes.

De Conuolula nigro siue Helxine Cissampela.

CAPVT VI.

AD SMILACIS lævis genus pertinet quoque, quod Conuolulium dicitur higrum. Huic pertinetues multæ cirrorum instar subrubentes viticulae, quibus fruticibus, omnibusquecunque contingit vicinis, sese crebris circumuolutionibus implicat: ab imis ad summa proserpens: folia lata sunt, longa, & acuminata, Hederæ solis molliora, tenuioraque: flores exigui racemati cohercent, candiduli: semen triangulare veluti Fegopyri, sed minus & nigro resplendens colore, tenuibus, subrubentibus membranis, veluti glebis integitur. radix exigua breuiusque est.

Conuoluulum nigrum.



Plinij locum
anonymi ad-
uersus.

Campana cœrulea.



Oranum
Nil.

Iuxta sepiumenta, & frequenter in vinetis re-
peritur.

Vindemię tempore semen perficitur, ex quo,
nec aliunde, primo Vere succrescit.

Germanis *Echwatwende*, id est, Conuolu-
lum nigrum, aut Volubilis nigra dicitur: non-
nullis Volubilis media.

Dioscoridi *ἡ ξύνη καὶ ἀμειλίγη*, Democrito in
Geoponicis *μελαχέλινη*, Latine Molli hede-
ra. Cassampelos autem cognominatur, non mo-
dò ad differentiam alterius Helxines, quę &
Parietaria, verum quòd & Vitibus crebris am-
plexibus sæpenuero circumuincitur.

Repentur huius & multò alia, in exemplari
quo Marcellus Vergilius usus est, descriptio, &
appellationes complurimę: sed Ruellij & Cor-
narij editiones magis probandę. Plinius lib.
xxi. cap. xvi. non de hac Helxine, sed de Ixine
scribit. Exemplana perperam Helxine pro Ixi-
ne habent. Ixine verò Chamæleon albus.

Facultatem autem Conuoluulum istud ni-
grum compertam aut probatam hoc tempore
nullam habet. Dioscorides foliorum Helxines
Cassampeli succum, vim habere ait soluendi
alium si bibatur.

De Campana cœrulea. CAP. VII.

ACCREDIT Ixiuum Conuoluulorum nu-
mero oportune etiam Căpana vulgò nun-
cupata Lazura, id est, cœrulea. Longos, teneros,
viticulososq; hæc promit cauliculos, quibus po-
nè posita quęcunq; conscendit & amplectitur,
crebris sese iis implicans voluminibus: folia la-
ta sunt & angulosa, mollia, vetustis angulosis
Hederę folijs maiora, non in rotum laxa, sed
nonnihil hirsuta: flores veluti Smilacis lævis,
instar Campanulę, sed per otas angulosi, & co-
lore in cæruleo purpurei: semen nigricans. ra-
dices tenues & fibrosę.

Peregrina hæc stirps, & aliunde illata, sub si-
nem æstatis, si calida feruensq; fuerit, in Bel-
gio flores facit.

Campana, vt diximus, Lazura, & Campana
cœrulea à recentioribus nuncupatur: aut Con-
uoluulum cœruleum. Existimatur Ligustrum
esse nigrum, cuius meminit Columella lib. x.

Fer calathis Violam, & nigro permixta Ligustra
Balsamum Casta nelliens, &c.

Si etenim Smilax lævis maior album est Ligu-
strum, haud improprie Campana ista, nigrum
appellari poterit Ligustrum. Nam è cæruleo
purpureus color subinde niger dicitur, veluti
Violę nigrę.

Sunt autem qui hanc Campanam granum
Nil Auicennę esse volunt, de quo cap. cccvii.
Quod quidem differt ab eo Nil, quod descri-
bitur ccccxix. cap. Istud enim Ilaris Græco-
rum est: illud verò peregrina ac Indica stirps, vt
non modò Auicenna, sed & Serapio testatur.

Sic

Sic autem Auicenna: Granum Nil quid est? Est Chartamum Indum. Serapio verò Habal Nil est granū Indicum, cap. videlicet cclxxxiii. vbi & ipsum his describitur verbis: Planta eius est similis plantæ Leblab, id est, Conuoluuli, adhærens arboribus duobus brachiis vel tribus: habet ramos & folia viridia, & è radice cuiusque folij est flos coloris purpurei, similis Campanulis in figura sua: & quando cadit flos, dimittit semen in vaginis (lego capitulis) in quibus sunt tria grana, minora granis Staphisagrie, læuia. Cui descriptioni conformis Campana hæc Lazura est.

Non defunt verò & aliæ Conuoluulorum species, quæ ad Nil Auicennæ quoque referuntur, quarum semina supetionibus annis, vir clarissimus Iacobus Antonius Cortusius ad nos misit. Caules vtriusque prælongi, veluti aliorum Conuoluulorum vicinis perticis circumuoluti, & vnus non paucis breuib. spinulis asper, alterius verò absque vllis: folia læuia, lata, haud angulosa, & eius quæ spinis caret, prona parte candicante: flores elegantis purpurei coloris: semina nigra, læuia ac resplendentia. Et possunt & hæc quoque species esse Nil. plures etenim eiudem generis reperiri nihil prohibet.

Cæterum Nil, vt Auicenna quidem, calidum & siccum est ordine primo. A Serapione verò inter tertij ordinis calida & sicca reponitur.

Expurgandi vim habet, ducit crudos, crassosq; & pituirosos & melancholicos humores: pellit ventris lumbricos & ascaridas, sed ventrem conturbat, & nauseam facit: vt Auicenna. Tardè officium præstare Serapio scribit, apud quem plura requirenda.

De Mechoacan.

CAP. VIII.

Mechoacan.



Ad genus peregrinorum Conuoluulorum accedit & quod modò Mechoacan appellatur. Sarmēta tenuia istud promit, & quidem multa longaque, quibus vicinis perticis, fruticibus, aliisque propè consistentibus circumuoluitur, ac multiplici nexu implicatur: folia magna è virore nigricantia, lata, acuminata, ad Smilacis læuis accedentia, sed maiora, nonnihilque aspera, ac hirsuta: semen nigrum splens. radix oblonga, crassa, interius candida, gustu exiguum qualitatem præ se fert.

Nicolaus Monardis florem huius esse scribit veluti Mali aureæ, ex quinque foliis maioribus compositum: è cuius medio instar lobi capitulum exir, ad Auellanzæ nucis magnitudinem excrefcens, quod intersepiente tenui membrana in duas partes dehiscit, in quarum singulis duo semina Ciceris exigui magnitudine, colore nigra.

In provincia nouæ Hispaniæ Mechoacan primùm fertur repertum: Nascitur verò & in America continenti, veluti in Nicaragua ac Quito, quod præstantius habetur.

Nomen à provincia in qua reperitur retinet: Sunt qui existiment Bryoniæ esse speciem, sed cum radix non sit amaricans, sed citius amara, siue gustabilis qualitatis expers, aut, vt quidam dicir, exqualis, cum Bryonia parum conuenit: Bryoniæ siquidem radix valde amara est iam & forma foliorum, florum, ac fructuum differens.

Nonnulli Rha album appellant, nec tamen Rha simile. Ad Scammonium magis accedit, & Scammonium quoddam esse Americanum apparet. repit Smilacis modo, vt diximus, Scammonium: radix & albidæ & crassæ: succus exiguum qualitatem refert: veluti Mechoacan.

Est autem radix Mechoacan in calidi frigidiq; medio, sed tamen sicca. Purgat per inferiorem ventrem, pituitam præcipue, deinde serolos humores. Datur à denarij vnus pondere vsq; ad duorum, & quidem cum vino, aut stillatitio alicuius (pro morbi ratione) liquore, vel etiam in carnis iuseculo. Vtiliter verò exhiberi fertur omnibus, quorum morbi causa ex pituita & frigido est humore. valer aduersus diuturnos capitis dolores, veteres tussis, respirandi difficultates, coli, renum, vteri, & articularum dolores.

cax habetur. Commendatur hæc à Dioscoride & Plinio aduersus venena.

Huius folia, inquit Dioscotides, aduersus lethalia medicamenta antidota sunt, siue ante, siue post pota.

De Bryonia alba & nigra. CAP. X.

Bryonia alba.



BRYONIA dux sunt (præter sylvestrem nonnullis dictam Bryoniam: vna alba: altera nigra cognominatur.

Alba Bryonia multa longa & tenuia farnenta promit: clauiculos siue capreolos habet instar Vitis: folia eius lata sunt, quinquangularia, & ad similitudinem Vitium diuisa, sed asperiora, his futiora, candidioraque: flores exigui, candidi, racemosi: fructus in vuis paruis, quarum acini initio virent, maturi rubent, radix prægrandis est, longa & crassa, altè descendens, ex albidò sublutei coloris, gustu petquam amaro & ingrato. Sepimenta, dumos, fructices scandit & superat, non tamen alioeum modo circumplectendo se, sed clauiculis suis vicina omnia apprehendendo, iisque se diuersimodè innectendo ac implicando.

Similis huic Bryonia est nigra. tenuibus siquidem & viticulosus cauliculis, foliis, capreolis, floribus, vuarum acinorumque figura, radicis mole & quantitate priorem refert: sed acini per matutitatem nigricant, radix quoque foris subnigra, interius buxo pallet colore. At bustorum hæc, sepium, dumorumque tamulos fastigiaque capreolis suis quoque tantum comprehendit, in omnes partes latè sese veluti prior explicans.

Candida siue alba Bryonia multis in Belgio locis repetitur, similiter in Suecia ac Rhenana Germaniæ provincia; & passim in Italia, secus vias ac agrorum margines.

Nigram gignunt Hestia, Saxonia, Westphalia, Pomerania, Misnia, vbi candida non provenit, vt Valerius Cordus scriptum reliquit.

Vtriusque flores Maius, vvas verò Aurumnus suppeditat.

Prior Græcis ἀμπελος λευκή, id est, Vitis alba. & ἀμπελος quidem dicitur, non modò quòd foliis Vitem refectat, verùm etiam quia fructum in exigua vuae, acinis licet raris, similitudinem conformatum producat. Dicitur & βρυόνη λευκή, ὅπως αἰνυται, καὶ δὲ βίον, μέλαν δ' ἐστὶν, ἡ λωδερ, ἀρχέλιος, ἀγροστός, ἡ κίχρη: A Plinio etiam Madon; ab Arabibus Alpheseta; à Matthæo Syluatico Viticella: in Thesauto pauperum Rorastum: Apuleius Apiastellum, Vuam Taminiam, Agrifolium & Dentariam appellat: Germani Stüchwur / hundsfurba / hunsfrehen / teuffelsfursen: nostri vulgarem appellationem sequentes, Bironie: Galli Couleuree: Italici Zucca salmatica. Hispanis Nueca blanca & Norca blanca.

Altera Græcis ἀμπελος μέλαινα, ἡ βρυόνη μέλαινα: Latinis Vitis nigra, Bryonia nigra: nonnullis χαίρωντος ἀμπελος, βουκράνη. Galenus propriè βρυόνη vocari ait. Idem Plinius affirmat, qui & à nonnullis Chironiam, γυνκαίνιον, ac ἀσπανίαν dici, refert. Chironia autem cognominatur à Chirone inuentore. Est Chironis, inquit Plinius, inuentum Ampelos, quæ vocatur Chironia.

Facultate autem Bryonia alba omnibus suis partibus calida & sicca est, tertium gradum, præsertim caloris, excedens, cum expurgandi potentissima vi; per quam non modò biliosos ac pituitosos, sed & aquosos humores educit.

Asparagos, qui prima germinatione prodeunt, si decocti edantur, aluum & vrinam ciere Dioscorides scribit. Galenus verò ab omnibus pro more per Ver edi, ait, eduliumque esse stomacho propter adstrictionem gratum. Quod de Vitis sylvestris, siue Tami quidem; sed nequaquam de hulus germinibus veritatem habet. Nam alba Bryonia asparagi, siue prima germina nequaquam adstringunt, sed aluum vehementius commouent, stomachoque grauem molestiam inferunt.

Galenus
non ait.

Diosco-

Dioscorides item radicis succum Vere exprimi, bibique cum aqua mulsâ, pituitamq; ducere, ait. Ducit autem non modò succus, sed & radicis decoctum pituitam, bilem flauam, ac serofos aquofosque humores; & quidem validiffimè, vnâ ventriculum ita exrenumero perturbans, vt & eisdem vomitione reddi procuret.

Conferre huiusmodi vehemens purgatio hydropicis posse speratur. & quos comitialis morbus, aut capitis diuturnæ & pertinaces vertigines detinent. Sed tamen epileptici non quotidie, vt Dioscorides monet, exhibendæ: subinde etenim dedisse satis etie molestum. Validum enim, vt diximus, est remedium, violenter purgans, & naturæ vim inferens.

Extrahit eadem radix mortuos fortis & secundas subdita: idemque in insensibus decocta potest. Cutim eadem extergit & erugat: maculas solares, varos, lentiginines, cicatrices nigras, cum Eruo & Cbia terra ac Fornogræco depurgat; aut in oleo decocta vsque dum colliquescat. Tollit sugillata: digitotum pterygia compescit: cum vino imposita inflammationes discutit ac abscessus rumpit: educit & ossa trita ac imposita: miscetur & commodè erodentibus medicamentis: auctor Dioscorides.

Fructus ad scabiem & leptam facit illitus & impositus, eodem auctore. Galenus iis, qui coria densant, vitilem perhibet. Plinius lactis abundantiam facere scribit. Videtur tamen magis lactis generationi aduersari. Nam acris est, & eo vellera ac coria, Dioscoride teste, depilantur.

1. Nigra Bryonia supradictæ, vt Galenus ait, ad omnia similis, nisi quòd imbecillior.

De Vite sylvestri, sine Tam. CAP. XI.

Vitis sylvestris.



VITIS sylvestris longos, lignosos, medio-cris tassa litu dinis, rimosi corticis, instar samentorum Vitis, obsecrè subrubentes viticulosos promit coliculos, quibus vicinis quibus suis multis se amplexibus circumuoluit, ac crebris intorquet circuituionibus ab imis ad fastigium scandens: capteolis siue viticulis catet: folia Hederacea, mollia, splendens, Smilacis læuis haud absimilia: flores candidi, exigui, muscosi, odorati, racematim dependent: vuc parue sunt: acini virent, maturi cocci modo tubent: radix crassa, longa & magna, succo glutinoso & lento plena, adeò vt friata digitis adhæreat.

In syluis opacis & similibus locis aspectis, præsertim vbi aquæ sub sunt, gignitur: reperitur & sub Corylis prope Argentinam: vt Kybetus prodidit.

Martio mense asparagi siue prima erumpunt germina: flores Maio: vuc circa vindemix tempus maturantur.

Græci hanc ἀμπέλος ἀγέλας, id est, Vitem sylvestrem dicunt. Differt tamen non parum à Labrusca siue Vite vinifera sylvestri, quæ & ἀμπέλος ἀγέλας. Pterbuit utriusque ὁμοιότης Plinio occasionem, vt satis de his se explicare non potuerit: lib. xx. i. cap. primo: & vtramque inter se confudexit. in quo sunt & Arabes notandi.

Dicitur verò & hæc sylvestris Vitis, Latinis Tamus: fructusque eius Vua Taminia, Italis

Tamere. Vua Taminia autem, etiam Staphisagria est: sed hanc falsò ita nuncupatam, Plinius inquit. Germanis est Echmarwurzel. Allobroges Latinam vocè retinent, & Tamum quoque aut Tanum appellant. Plinius Salicifrum etiam vocat: Ruellius Sigillum B. n. in Officinis quibusdam nominari refert.

Non est hoc loco refellenda eorum sententia, qui Cyclaminum alteram hanc esse volunt. vel sola enim radicis magnitudo facile hos redarguit. Cyclaminum siquidem radix ἀγέλας, id est, nullius vsus ac exigua, huic autem magna & multi vsus. Cum eo magis videretur agendum, qui ἀμπέλος siue βρυονίας μέδουσα esse pertinacius tueretur: nisi reperta, & ab eo conspecta legitima Bryonia nigra, sententiam mutaturum speraremus. Sed tamen quid vetat & in

huius

houserosorem animaducere, & Tamum non esse Bryoniam nigram docere: Caret capreolis Tamus; fructum non nigrum, sed pulchrè rubentem gignit. Bryonia verò nigra capreolos habet instar Vitis, & acinos profert nigros. Ostendunt hæc differtiam satis euidentem.

Sunt autem Tami siue sylvestris Vitis radices calidæ & sicce ordine tertio: fructus adsimiles facultate attemperatiore. Veraque abstergunt & digerunt.

Dioscorides radices ait, aquosâ detrahare & hydropicis vtilis; si in vino quod aquam marinam admixtam habeat, seruescant, & cum aquæ cyathis duobus bibantur: fructus siue acinos, cum a Sole, tum & alias cutis maculas expurgare.

Abstergunt autem non modò acini maculas, verum & suggillatarum partium liuores citissimè digerunt ac resoluunt, quod & radices impositæ possunt.

Recentior enata germina, muria conditi atque inter cibaria recipi, Dioscorides refert. Infeceri mensis & nostra ætate in Hetruria, Matthiolus scribit. Idem quoque in Hispania Beticæ fieri alij asserunt.

Dicuntur à porcis huius radices quæri, erui ac cum voluptate mandi, neque minus esse gratæ, quàm Cyclamini orbicularis, quæ inde Panis porcini nomen indeptæ sunt. Si quis autem hanc ob causam Cyclaminum alteram esse contenderit, hunc & plures alias Cyclaminis annumerare oportebit. Neque enim huius tantummodò, sed & multarum aliarum stirpium radices quæruntur, etuunt, audissimæque decurant porci, quarum nullæ ad Cyclaminum genera pertinent. Temetianum idcirco fuerit, Tamum Cyclamini speciem asserere, quod eius radices porcino generi gratæ sint.

De Christophoriana.

CAP. XII.

Christophoriana.



TAMETSÏ Christophoriana ex eard non sit genere, quæ adminiculis egent aut amplexu viuunt, quia tamen vnas fert, ἀμπέλους se facillè annumerari permittet.

Cauliculos hæc promit tenueros, pedem longos, aut altiores non multò: folia circa hos & è radicibus, ex pluribus commissa, particularia quorum lata, acuminata, & ambitu serrata, in virore candicantia: flores tenues, muscosi, candidi, in fastigiis cauliculorum veluti in spicam conditi: fructus rotundis paulò longiores, per maturitatem nigri, stnam lineamve ab vna parte ostentantes, vuarum acinis alioqui similes, & in vix modum coherentes: radix crassiuscula, non absque fibris, foris nigricans, intus buxi colore lutea, vinax ac diuturna, quotannis cauliculos & folia regnens.

Plerisque Germaniæ & circa Rhenum Mosamque locis, in sylus præsertim montosis, hæc occurrit.

Flores Maio, sed fructus Augusto aut serius perficitur.

Nostæ ætas Christophorianam, & S. Christophori herbam vocitat. Sunt qui Costum nigrum dicant: alij maluit Aconitum bacciferum nominare. Costo autè nihil habet respòdès. Aconitis autè annumerari cògit, ppter perniciosam & Aconito similem, quâ habere creditur, facultatè.

Fertur enim exitialis, ac non minus noxia quàm Aconitum.

De Dulcamara.

CAP. XIII.

DULCAMARA Vitis modo lignosa promit famenta, & ab iis ramulos complures, quibus scandendo vicinis sepibus fruticibusque innicitur: cortex nouellorum ramulorum viret, sed vestitorum ipsorumque caudicum asperior cineritio subcandicat colore, extrinsecus quidem, nam interius pulchrè etiam viret: lignum fragile, medullam fungosam habet: foliis vestitur oblongis, læuib, mucronatis, Smilacis minoribus, circa pediculum appendi-

ces

Dulcamara.

Cyclami-
nus altera.

cubi candido; & fructu acinaceo corymborum Hederæ modo dependente nihil desideratur, neque in ipsis similiter radicibus verè *αχρῆσις*. Nam præter quoddam tenues, nullam quoque utilitatem conferunt.

Describitur Cyclaminus altera à Dioscoride his verbis: Folia habet Hederæ similia, sed minora: caules etiam filios, *γενναῖος δὲ*, id est, geniculatos, vicinis se arboribus *ἐν κρημαῖς αἰ*, id est, modo capreolorum Vitis, circumligantes: flores candidi, odorati: fructus ut acini vuz, similis Hederæ, mollis, sapore leviter acris & viscosus: radix *ἀχρῆσις*, siue inutilis.

Dicitur autem Cyclaminus altera, Dioscoride teste, *καταβορῶν δὲ κατὰ δάμνην*, conuenit utraque appellatio Dulcamaræ: nam foliis, floribus & fructibus Hederam æmulat.

Cæterum facultate, & foliis, & fructu calida, resiccans, abstergens & digerens est. Fertur foliorum decoctum iccinoris fellisque obstructions reserare, & aduersus regium morbum vtiliter bibi. Ruptis verò & ex alto præcipitatis, aut ex his etiam succus utilis habetur. Creditur siquidem conerctum alicubi in visceribus sanguinem dissolvere, & partium læsarum sanitatem procurare.

Hieronymus Tragus è ligno minutim conciso vini decoctum conficere docet, quod isthicos & hydropicos & per vnam, & per inferiorem ventrem elementer purgare refert.

Haud dissimiles istis Dioscorides quoque Cyclamino alteri facultates ascribit. Fructus, inquit, drachmæ vnus pondere potus, cum vini albi cyathis duobus, ad dies quadraginta, splenem liquat, ita ut per vrinam & aluum absumatur. Bibitur ad orthopneam: reliquias à parro purgat.

De *Alsine repente*.

CAP. XIII.

ACCEDERE potest superiori, quam destitutus alio nomine Alsinen repentem Clusius nuncupauit, nequit enim per se consistere, & nisi pedamentis fulciatur, humi serpit: adminiculis pone positus, perticis aut frutibus si sustineatur, in alrum scandit: caules illi sunt oblongi, tenues, teretes, ac geniculati: è singulis articulis bina contra se posita folia enascuntur, oblonga, lata, læuia, dilutè virentia, Alsines similia, verum maiora, & ad Helxines siue Panetanæ magnitudinem accedentia: flores è folliculis albidis: succedunt acini per maturitatem nigri, Piperis grano aut Hederæ acinis similes, in quibus semina plana & minuta. radix candicans longis, tenuibus, viticulis sarmentosis fibris repleta.

Copia

Alfine repens.



Vitalba.



Copiosa in agro Salmanticensi in Hispania, vt Clusius ait, locis vmbrosis nascitur & in Italia, Pannonia superiori, ac in Moravia, & alibi, humido solo.

Æstate floret, & fructum perficit: radices solæ reſtibiles, Vere novos turiones nouaque germina promunt.

Lucas Chynus in stirpium historia haud parum verſatus, Cyclaminum alteram Dioscoridis esse iudicauit. nobis superior magis ad descriptionem accedete videtur. Carolus Clusius inſuluit Alſinen repentem appellare, propter eam quam caules foliaq; cum maiore Alſine ſimilitudinem habent.

Refrigetans autem hæc esse videtur, & Alſine facultate ac potenna proxima.

De Vitalba. CAP. XV.

CAUCES ſarmentofos, multos, craſſos, ramosos, genicularos, aliquantisper rubères, & ſubinde lentos ac obſequioſos edat Vitalba, ſepibus dumisque ſe implicans, atque irretiens, vicina omnia appetens ac ſuperans: folia ad vnum neruum è quinis fere coaleſcunt, eorum eminente vno, quæ lata ſunt, Hederacis ſimilia, nequaquam tamen anguloſa, verum per circumferentiam nonnihil crenata: flores in racemi aut umbellæ formam digeruntur candidi & odorati, ſorum Myrti æmuli; ſemen ſubnaſcitur exiguum triangulari ſpecie, capillaceam tenuisque plumæ inſtar incanam veluti criſtam gerens, guſtu acre: radix fibroſa, haud magni momenti.

Secus margines agrorum inter vepres & ſentes crebro reperitur apud Italos, Getmanos, Gallos ac etiam Belgas, vbi lætum fecundumque ſolum.

Iulio menſe huius flores: fructus plumis ſuis incaneſcentes Autumno dependent.

De huius nomine inter recentiores concertatio quædam eſt. Fuchſius Vitem nigram ſive Bryoniam nigram: Matthiolus Clematidem alteram facit. Legitimam autem Bryoniam nigram ſuperius oſtendimus. Ad Clematidem verò alteram accedere, atque eius ſpeciem eſſe, negari non poteſt. eſt tamen & alia, ab hac diſſerens, inferius explicanda. Getmani *Ännen* & *linen* appellant: Galli, Ruellio teſte, *Piorne*. Nō eſt tamen frutex ille, qui Gallis *Piorne* & Latinis *Viburnum* dictus eſt.

Facultate autem acris & calida hæc eſt, vſum tamen nobis compertum, non habet vllum.

De Flammula. CAP. XVI.

FLAMMULÆ dux ſunt: vna adminiculis eget: altera aſſurgit nullius indaga ſuſtaminis.

Prior lentos obtinet & perquam obſequioſos, ſarmentofos cauliculos, cortice vitæ vſitatos.

Flammula.

Flammula altera.



fitos: folia minora sunt quàm Vitalbæ, incondita, ad vnum complura pediculum, qui capiteoli sæpenumero munere officioque fungens, vicinis se circumplicat: flores candidi sunt: semina exigua coheræntia, canescentibus quoque plumis, minoribus tamen ac brevioribus exornata: pro radicibus tenuis sunt fibræ.

Sponre sua in Belgio nusquam exit, sed hortensis est. flores sub Augustum, semen serius succedit.

Flammulæ nomen à recentioribus accepit; habita fuit pro Clematidis alterius specie, sed tamen & semine & florum eum figura, tum colore & magnitudine ab ea differt.

Altera Flammula foliis est amplioribus maioribusque, Vitalbæ similioribus, quam & candidissimis flosculis, tum & semine plumaceam cristam gerente, in fastigiis cauliculorum eminentibus, refert: cubito cauliculi altiores, per se consistunt, sursumque arriguntur.

Rarissima hæc Germanis ac Belgis est, & hortensis tantummodo.

Vere noua promittit foliola, & cauliculos: Æstate flores: Hyeme solæ reliquæ sunt radices.

Ab acris & mordacis eius qualitate & hanc Flammulam recentiores atque huius ætatis docti appellant. Matthioli hanc eam esse existimat, quam Placereus lib. De simplici medicina cap. primo lxxx F. Flammulam nominat, & calidam siccamque quarto statuit gradu. Est tamen & Flammula quedam Ranunculi species, cuius in exulcerando veficacisque excirando nota palam est facultas; de qua citius, quàm de hac, scripsisse Platearium crederim.

Nihilominus utraque harum Flammularum multum acris & valde calida est; ipsa tamen Flammula Ranunculo, mitiores istæ videntur.

De Clematide Daphnoide. CAP. XVII.

CLEMATIS Daphnoides, longa, gracilia, rotunda, luncorum instar tenuia, & geniculis intersepta, spargit sarmentâ, quibus per terram serpit, radicales etiam subinde, sed tamen rarius defigens: folia sunt læuia, latiuscula, oblonga, forma quidem Laurinis similia, sed multò minora: flores secundum folia, quinque foliolis patentes, inferius fistulosi, Buglossi floribus maiores, colore vr plurimum cærulei, quandoque candidi; rarius rubentes, odoris nullius aut exigui, radices tenuissimæ fibræ.

Rigua

Clematis Daphnoides.

Clematis Daphnoides maior.



Rigua & aquosa quærit loca, amat sylvas. vitet perpetua in hortis fronde, vbi flosculi eius subinde multiplicatis luxuriant foliis.

Huius & alia maior reperitur species, quæ multo longioribus repit viticulis, & foliis est floribusque multo amplioribus, cæteris priori similis.

Peregrina hæc, & aliunde adubæta.

Vigent utriusque flores Martio, Aprili, Maio, & non raro serius.

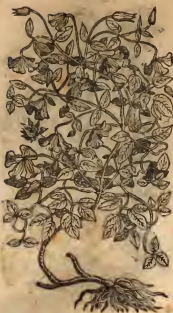
Κλεματίς δαφνοειδής à Græcis dicitur: Clematis quidem, quia instar κλεματίος repentes proferat cauliculos: Daphnoides verò, cum à Lauri foliorum figura, tum & ad differentiam alterius, vel etiam aliarum. Nam Plinius plures eius nominis refert lib. xxiii. cap. xv. vbi & hanc Ægyptiam cognominat. Est & alia, ait, Clematis Ægyptia cognomine, quæ ab aliis Daphnoides, ab aliis Polygonoides vocatur, folio Lauri, longa tenuisque. Polygonoides verò vox inter nothas appellationes etiam in Dioscoridis exemplaribus reperitur. Præter hanc sunt etiam φιλταίερος καὶ σμυρναϊκή, aut porius μύρσαϊκή. Alio autem loco Plinius lib. xxi. *Plinij locum caultigatur.* cap. xi. Vincam Peruinam & Chamædaphnen appellat. Vinca Peruina semper, inquit, vivit in modum Lauri (exemplaria perperam Linææ habent:) foliis geniculatum circumdata, topiaria herbâ, Inopiam tamen forum quandoque supplet. hæc à Græcis Chamædaphne vocatur. Describitur tamen ab eodem, & à Dioscoride, & alia Chamædaphne, de qua alibi. Officinæ hanc Clematidem Peruinam nominant: Itali *Prunella*: Hispani *Peruinqua*: Germani *Ingurum* & *Smagrum*: Belgæ *Vinroosbe*, *margden* *crup*: Galli *Lisseron*.

Temperamento autem hæc aliquantulum calet, sed tamen infra secundum gradum consistit, tantum abest ut irat aut exulceret: siccæ verò multo amplius, adstringit quoque nonnihil. Alii profluvii & dysenterii, Dioscoridæ & Galeno auctoribus, prodest: dentiumque dolores communia mingat.

De Clematide altera. CAP. XVIII.

QVÆ alterius Clematidis nomine à veteribus describitur, prolis admodum & tenuibus geniculatis, subrubentibus sarmentis per arbores, frutices, perticas, pergulas, pedamenta scandendo in altum protegit: folia cum plura, priors Flammulæ modo diuisa, sed tamen maiora latioraque: flores perquam elegantes è longis & tenuibus dependent pediculis,

Clematis altera.



Vincetoxicum.



Clematidis Daphnoides nonnihil referentes, sed tamen maiores, & ex quatuor tantum foliis per summa lationibus coacti, colore saepe caerulei, quandoque rubentes, staminibus aliquot medius: semina plana, lata, rotunda, acuminata, in globulum congeruntur. radices prolixæ, tenues, in omnem partem sparguntur.

Gaudet soli expositis, sed tamen non omnino aridis, læto & laudatiguo solo melius proficit. Apud Belgas hortensis, in Hispania verò & quibusdam Italici locis iuxta sepes & agrorum margines sponte exit.

Augusto mense, & quandoque Iulio, flores semen Septembri perfructur.

Κληματαίς vines, & à nonnullis εάρπηνη, Latinis Ambuxui, vt Dioscoridis historici spuria addita habent: Hispanis Germadera, quasi Vomitoria, dicitur.

Acre & vehemens exulcerans huius est folium, causticam, vt Galenus ait, vim obtinens: in quarti est ordinis excalfacientium initio.

Dioscorides folia imposita lepras remouere refert; semen verò tritum cum aqua puta vel multa potu, pituitam & bilē deorsum ducere.

De Vincetoxico, sive Asclepiade.

CAP. XIX.

VINCETOXICO plures assurgunt teretes, lenti, ac frangi conrumaces pediculi, cubito vno aut altero altiores, qui non raro cacumine vicina adinacula aliquot circumpositionibus amplectuntur. folia lata, oblonga, læuia, in acutum desinunt, angustiorum Hederæ foliorum figura: flores parui albicant, cum suavitate quadam grauius odorati; sequuntur siliquæ oblongæ in mucronem attenuatæ, candida nigra lanugine, & semine plano, oblongioris formæ, subrossi coloris, ad Securidacæ accedentē. radices tenues fibrosæ, numerosæ & graueolentes.

Reperitur & huius species, cauliculis crebrius longe procerioribus, petalis in proximo confiscentes, ad quinq; aut sex cubitos multiplicatis voluminibus conscendens, cuius flores nigri, folia verò, siliquæ & radices vti prioris.

Vtraque species hortensis Belgio est, & higræ quidem rarior. alibi in montanis, asperis, saxosis, apricis frequentior.

Circa lunium flores, sub Autumnoque maturis siliquis lanugo deperdet.

Nomen Vincetoxico recentior dedit ætas: Ruellio Hederæ est: Germanis Eschwalben wurzel / Swaltze wortel, id est, Latinis Hirundinaria.

Dioscoridis habetur Asclepias, cuius est descriptioni conformis, quod sententiam approbat. Terquersatur Matthiolum, & Vincetoxicum differens ab Asclepiade affirmans, radices & folia negat odore commedari: flores autem virtus non redolere: serpen non esse Securidacæ æmulum.

plazibus

pluribus nonnullis, ubi de foliis, dictionem *μαρμε*, ubi verò de radicibus, *μαρμα*, non reperiri. Sed exigui ac nullius omnino momenti hæ rationes. Radices odoratas & similiter flores, maximeque locis montosis, nemo cui incorruptum odoratus organum, esse negauit: folia odorare commendari. Dioscorides non asserit: non omnia *μαρμα* viros redolent, grauelentia enim omnibus haud æquè magna est: semen tamen non exquisitè quadrangulum, plana tamen oblonga figura, magnitudine item & colore satis Securidacæ refert. Voces *μαρμα* & *μαρμα* omnia quid Marchiolo conferte poterunt: folia Hederacæ sæpè numero longa, veluti Periclymeni & aliorum: & tenuis radice frequenter multiplices. Verba autem Dioscoridis ita se habent: Aclepias ramulos producit longos, circa quæ folia *μαρμα* siue longa, Hederæ similia: radices multas, rēnes, *μαρμα*, id est, odoratas, florem grauelentem: semen ut Pelecini siue Secundacæ. Nascitur in montibus. Extant inter spurias huius & *μαρμα* ac *μαρμα* nomenclaturæ, quarum utraque Vincetoxico rectè conuenit.

Facultate autem Vincetoxici radices calidæ sunt & siccæ: venenis aduersari creduntur. Dioscorides Aclepiadis radices cum vino epotas auxiliari scribit torminibus, & aduersus serpentum ictus: folia verò imposita ad matum arum & veteri *μαρμα*, i. malis difficulterque curabiles passionibus, prodesse.

De Periploca siue Apocyn.

CAP. XX.

Periploca prior.

Periploca altera.



PERIPLOCA dux reperitur: una cognomen nondum inuenit: altera Repens dicitur. Prior Periploca longis, tenuibus, viticulosis ramulis, adminicula pōne posita Similacis modo ambi: folia quoque Smilacis ac Hederæ sunt similia, sed odore graui, digitis præsertim æreata, flores in exiguis umbellis rari, albi: siliquæ quales Vincetoxici, sed maiores, paposa & ineus lanugine, qua semen conditur nigricans planumque: radices fibrosæ sub terra latius serpentes, & subinde progerminantes.

Repens dicta Periploca, & ipsa amplexiculis est, proxima pedamenta etiam scandendo ambiens ac circumuinciens: caules eius longi, rotundi, lenti, geniculati, subrubenti: folia lata, longiora, nonnihil venosa: flores haud magni quinque foliolis albis: siliquæ torulæ aliquantulum recuræ, ut plurimum geminatæ, prioris siliquis maiores, minores tamen ac

acutiores quàm Rhododendri, in quibus semen oblongum, duriusculum, nigricans, & molle, candida, tomentoquè similis lanugo, quæ in arcentibus diffusilibusque filiquis in conspectum prodit. radices fibrosæ, vti priores progerminantes.

Vtraque vulnerata liquorem fundit: prius copiosorem minus candidum atque non rardè fauciscentem: Repens parciorem & candidiorem.

Petennant huius caules defluentibus foliis (vnde repenti fortasse cognomen) illius verdè intercedunt, folis Hyeme superstitibus radiculis.

Rara vtraque Belgio, & quidem, vt Matthioli scribit, etià Italia, ex Syria istuc adfuerit.

Periplocas huius ætatis docti appellant. ad Dioscoridis Apocynum referendas satis videtur manifestum, præsertim eam quæ prior est. Appellatur autem *ῥιζοειδὲς* etiam *ῥιζοειδὴς*, ac Brassica canina. Sed & alia tamen est Cynocrambe Mercurialis sylvestris species.

Est autem Apocyni exitialis atque perniciofa potissimum quadrupedibus vis. Nam, vt Dioscorides, huius folia cum pingui pani commixta, canes, lupos, vulpes, & pantheras obiecta interimunt, resoluunt enim protinus eorum coxendices.

De Lupulo.

CAP. XXI.

Lupulus.



LUPULUS amplexu viuit, & periclas aliâq; Ladminicula circumligando se scandit. cauliculos promit longissimos, asperos, & hirsutos: folia quoque aspera, lata, vites aut potius Bryoniæ albe similia, veruntamen nigriora & paucioribus incisuris diuisa: flores e summis virgulis racematim dependent, folliculosi, squamati instar exiguorum conorum compacti, colore subalbido, ad luteum vergente, odoris grauis. radices tennes, sibi inuicem variè implicantur.

Resilibile ac pingue desiderat solum: laxior cultura exit. Nascur & inter vepres senticetæq; circa agrorum margines, sed sylvestris, florum conos minores, rariore, paucioresque proferens.

Flotes Augusto ac Septembri colliguntur, & ad ceruicis vium reponuntur. Vero noui tuniones erumpunt. Hyeme solæ restant radices.

Lupulum Officinæ & passim vocant: plerique Lupum salictarium, vel Lupulum salictarium: Germani *Hopfen*: Belgæ *Hoppe* & *Hoppetruwe*: Hispani *Hombrezillo*: Galli *de Houbles*. Meminit Plinius Lupi salictarij lib. xxi. cap. xv. inter spontè nascentes aculeatas, quibus plerique gentes in cibis vtuntur. Quo auctore Fuchsius Græcis *βίβλος* appellari asserat, nodum reperire licuit. *βίβλος* Mulcus est. Dicitur & Caucalis *βίβλος* à Democrito, vt Onbasius testis.

Calidi autem, & sicci secundo ordine flores sunt Lupuli, caput facile implent, odore grauiore ipsum fenientes. Eiusdem temperamenti &

folia ipsa sunt, & simul appetentia ac abstergentia.

Asparagi siue primi tyrones Vere erumpentes mitiores sunt, in edulia recipiuntur, oblectamenta tamen magis, vt Plinius ait, quàm cibis. Nam alimenti quidem perexiguum conferunt, prosunt tamè visceribus, & aperiendo, & vrinas mouedo: faciliore etià aluum faciunt.

Folia, tenerioresque cauliculi, & ipsi quoque flores iecur & lienem ab obstructionibus liberant: per vrinas expurgant: sanguinem emundant: aduersus diuturnas febres, scabiem & similes cutis fæditates, decocta in lactis sero prosunt.

Succus potentior est, & non modò viscera ab obstructionibus liberat, sed & bilem ac pituitam educere per aluum posse creditur. Eundem a auribus instillatum à fortore eas liberare putredineque vindicare scribitur.

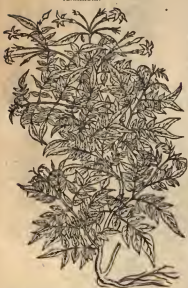
Floribus ceruicis conditur, copia tamen nimia amarorem ei conciliat, ac capiti molestiorem efficit.

Panem quoque leuiorem ac rariorem flores efficiunt, ac massam citius faciliusque fermentant, si aqua in qua decocti fuerint, farina subigatur.

De

De *Iasmino*.

CAP. XXII.

Iasminum.

IASMINUM ex earum quoque stirpium est numero, quæ adminiculis fulciuntur, non tamen amplexicaulis aut vicinis se circumuoluens, sed aliis tantummodò innitès, veluti pergulis, horrentibusque scenis, quibus facili opete inneditur. cauliculi eius prolixi, teretes, ramosi, flexibiles, geniculati, virentes, candida fungosaque interius medulla: folia è singulis geniculis bina, ampla, alarum instar expansa; composita videlicet ex quinque aut septem aliis læuibus, oblongis, saturate virentibus, fastigio acuminatis, eminente in cacumine reliquis maiore: flores in summis virgulis, rari, in muscarij specie cohererent, suauicolentes, colore albi: semen latum Lupinis quadantenus simile, quod tamè rarò succrescit: radix fibris firmatur.

Fertur huius esse species floribus luteis, & alia cæruleis. Sunt autem qui pro Iasmino luteo, Trifoliū fruticans 4. Pempt. lib. 4. cap. 15. depictum, & pro cæruleo Clematidem alteram ostendant. Quòd si autem nò aliter quòd mi hæc pro Iasmini cæteris speciebus ostendiqueant, temerè plures eius species affirmarēt. Vtraque enim harum multum à Iasmino abest.

Colitur Iasminum in hortis, & topiariis operibus expetitur, non modò in Belgio, ve-

rùm & in Italia ac alibi: ex Africa creditur aduclum.

Flores Æstate vigent.

Intet Arabes Serapio ptimi nominis hanc Zaimbach: interpres verò Iesemin nominat, atque inde passim Iasminum, Ieseminum, Iusmoenum, aut etiam Gelseminum.

Apud Dioscoridè compositio est Iasmini olei, quod apud Persas *en rân anshân rjî lankân rjî* id est, ex albis Violæ floribus fieri testet; quod non ex alterius stirpis, quàm ex huius floribus conficiendum apparet. Nam Dioscorides intet *râ fâ*, siue Violas, pulchros atque elegantes flosculos subinde habet. Ita vt & huius flores ab eo Violas dici, non debeat alienum videri; præsertim ipsa stirps (vt satis apparet) illi incognita. Iam & *en mepûr* eam oleo conferre qualitate nequit, quæ Iasmino tribuitur: rarissimeque idem albidum est; & si quando est, purpureo non præfertur. *lankân* calidiora sunt; sed tamen nequaquam candida, sed eius generis lutea efficacissima sunt.

Qualitate autem Iasminum ac eius potissimùm flores calidi sunt in initio secundi ordinis; vt Mesues apud Serapionem ait.

Oleum ex his confectum etudos discutit humores: frigidis ac catarrhosis confert: & hyberno vile tempore. Quibus autem temperatura contigit calidior, his dolorem excitat capitis, & si diutius odorcerit, periculum adfert sanguinis è naribus profluuij: eodem auctore.

In conuiuiis, ait Dioscorides, & post eum Aëtius, odoris causa apud Persas vsurpatur: Prodest & lotis à balneo corporibus; quæ laxari calefieri que expedit: grauiorem autè suauolentiam habet, ita vt multi eo idcirco non libenter vtantur.

De *Caprifolia*, siue *Periclymeno*.

CAP. XXIII.

CAPRIFOLIA siue Periclymena duo sunt. vnum Germanicum: alterum Italicum dicere licebit. Vt etque frutex amplexicaulis, vicinis adminiculis circumligatur.

Germanicum longis, tenuibus, sed tamen lignosis, & in ramulos partitis sursum repit cauliculis; circa quæ ex internalis folia bina ex aduerso posita, oblonga, mollia, dilutè virentia, inférieure tamen parte magis incanescencia: flores in summis ramulis complures pariter emicant, oblongi, candidi, suauicolentes, interius caui, vna parte prominentiores, staminibus aliquot è medio exeuntibus: stuctus acinis similis in exiguarum vuarum modum compactus; per maturitatem rubet, in quo semen duriusculum. radix lignosa non absque adnatis.

Italicum



2. Italicum lignosis quoque & in longitudinem prorepentibus cauliculis priori omnino simile est: conveniunt etiam folia, nisi quod ex aduerso posita subinde vniuntur, & circa ramulorum præsertim fastigia ita coalescant, vt acetabulorum profundiorum speciem exhibeant; è quibus flosculi enascuntur similes superioris, breuiores tamen, ac paulò maiores: baccæ sequuntur similes & rubentes, sed tamen dilutius.

Nascitur Periclymenum in sylvis & in fenticetis, fruticibus nouellisquæ arbutis, ita sæpe numero tenaciter & arctè se obuinciens, vt sui vestigia ipsis impressa relinquat.

Vere folia excunt, vt aliis lignosis: flores quandoque Aprili, crebrius Maio ac Iunio conspiciuntur: fructus sub Autumni tempus maturi.

Græci *Χειρίωλον*, Latini Volucrum maius: Scribonius Largus Syluæ matrem appellat: Officinæ Caprifolium, Matrifyluam; plerique Liliū inter spinas: Itali *Vincibosco*: Germani *Bepohlade*, *spredgilgen*, *jeunling*, *waldgilgen*: Belgæ *Schpenblade*, *mannekenuscrup*: Galli *Cheuresueille*: Hispani *Madrefelua*. Inter nothas appellationes sunt, *αίχρη*, *ελωμόρον*, *αίχρη*, *αυλόνιον*, *αίχρη*, *αυλόνιον*, *αίχρη*, *αυλόνιον*.

Matthai
Syluaticol
error.

Matthæus Syluaticus Pandeclarū auctor, Caprifolini & Syluarum matrem, cap. cxxvii. rectè quidem Periclymenon, sed petperam Lycium & Pyxacantham interpretatur; Periclymenum cum Pyxacantha ineptè confundens: peius verò etiam facit, Caprifolio vires Pyxacanthæ ascribens. Sed cap. ccccxviii. Matrifyluam Periclymenon & Caprifolium rectè asserit, ac legitimas ei ex Dioscoride vires refert.

Error phar-
macopœiæ

Præbuisse hic grauiissimi erroris pharmacopœis occasionem videtur, qui succo foliorum & fructuum Periclymeni denfato, pro Lycio, maximo cum periculo vtuntur.

Error me-
dicamentum.

Natus hinc & alius error, quod videlicet foliorum Periclymeni decoctum, vel ex his, aut etiam ex floribus stillatius liquor, oris fauciumquæ inflammationibus incipientibus, veluti adstringentia ac refrigerantia prodesse temerè existimantur. Periclymeni enim haudquaquam frigida aut adstringens, sed calida & attenuans est facultas.

Vt enim Galenus, Periclymenum cum fructus, tum folia, adedè vehementer incidentis pariter & excofacientis facultatis sunt, vt si plusculum bibantur, vrinam sanguinolentam efficit: principio tamen vrinam duntaxat mouentia.

Dioscorides ait: Huius semen postquam ematuruit collectum, ac in vmbra siccatum, drachmæ

drachmæ pondo quadraginta diebus datum, lienem absumit, lassitudinem discipne, orthopnoæ & singultui prodest: vrinam cit à sexto die cruentam: idem & partus accelerat. Eandem vim & folia habent, quæ xxx. diebus pota sterilitatem efficere narrantur. Eadem eum oleo illita periodicarum siue intermittentium febrium horrores abigunt.

De Xylosteo.

CAP. LXXIII.

Xylosteum.

Xylosteum alterum.



PERICLYMENO cognatus est frutex Xylosteon nuncupatus, qui tamen aliis non circumvoluitur, sed nullis egens adminiculis per se consistit.

Caudices huius subinde mediocri crassitudinis: materies ligni candida est: ramuli rotundi albicante vestiuntur cortice; initio tamen & cum primùm etumpunt, subrubentes spectantur: folia veluti Germanici Periclymeni oblonga, mollia, ex albedo virentia, prona parte candidiora ac leniter hirsuta: flores minores sunt, quàm alacivius Periclymeni, candidi; bini in vno pediculo, succedunt fructus gemelli instar exiguorum Ceraforum, rubentes, altero eorum sæpè minore.

Apud Helueticos, & plerosque alios Germaniæ populos, in sylvis locis saxosis reperitur.

Aprilis aut Maio flores, sed fructus Autumno appetente demùm perficitur.

Plerique Periclymenum stans appellant: Germani alicubi *Hundo hirsu* & *hondo hirsu*, id est, Canum ceras: Helvetij *Deinhuslem*: vnde Xylosteo nomen datum. Sunt qui Clymenon esse suspicentur: quibus Periclymenon, ab huius similitudine, veluti convoluens se Clymenon dictum videretur. Sed Clymenon aliud omnino stirpis genus, caule Fabræ, & folio Plantaginis, ut quidem Dioscorides ait.

Huius generis & alius minor, omnino humilis est frutex, cuius cauliculi lignosi, penelli, albicante cortice vestiuntur, & absque pedamentis eriguntur, non multò tamen cubito altius assurgentes: folia maiora, latiora, durioraque sunt, minus tamen virentia: flores exigui, candidi, in tenui oblongo pediculo bini; quibus fructus succedit rubens, Ceraso exiguo similis, maior quàm Periclymeni aut Xylostei, flosculorum vestigia duotum impressa retinens, in quo semen vnicum.

Floret

Florere videtur cum Perichlymenis: fructus Augusto perfrigitur. Ex Germania in Belgium illatus frutex est.

Nomen idem quod Xylosteo posteritas dedit, cuius minor ac bumilis species habetur ac dicitur. Falluntur qui Chamæcerasum appellant. Chamæcerasus non parum à Xylosteo altero differt.

De viribus autem horum stiracium nihil compertum habemus, aut aliunde accepimus.

DE HERA.

De Hedera.

CAP. XXV.

Hedera Helix.

Hedera.



IN censu earum, quæ adminiculis sustententur, Hedera etiam occurrit referenda, per se siquidem non consistit, sed aliis adhæret.

Eius genera, & prima quidem, auctore Theophrasto, duo.

Vna in altitudinem se attollit: altera humi repit, hæc minor: illa maior Hedera dici potest.

Maiores siue assurgentes plures quidem, sed præcipue tres tutius species: Candida, nigra, & Helix dicta; quarum trium Dioscorides meminit.

Scandit maior arbores, vetusta & diffusa, panesque: caudices eius lignosi, subinde ita et asse ut arborescere ipsa videatur, à quibus ramulos hæc illæc diffundit quam plurimos, quibus veluti brachiis late serpens in multam perueniat partem; radicales etiam ab ipsis assidue dimittens, quibus se arboribus ipsisque panetibus annexis pertinaciter hæret: folia leuia sunt, splendentia, superiore præsertim parte, initio quidem haudquaquam, sed ubi consenserunt, angulosa: flores muscoli: in bacis varietas est; in colore solum etiam quædam.

1. Candida siquidem Hedera fructum fert candidum: & huius vna species fructum tantummodo candidum habet, alia verò & folium quoque. Fructum verò candidum se tentium, quædam maiusculum, densum & compactissimum profert, veluti in *σφαίρα* siue globum coactum, quam plerique *καρυσκίον*, Athenienses verò *ἀχαικὸν ἀρδωμένον*, Achæmicam irriguam nominant: altera fert minorem & *σπαρσιώτερον*, siue sparsiotem, veluti nigæ racemum. hæc Plinio Selinitium.

2. Nigra fructum minorem, nec uti candida compactum, sed sparsum fert, & colore quidem, aut nigrum, aut erocatum, siue crocei coloris. Hanc Dionysiam nonnulli, auctore Dioscoride, vocant; alij Bacchicam, cuius coronis Poëtæ vtuntur, Plinio teste, lib. xv. cap. xxxi. iii.

Tertia

Tertia (A) candida habet famenta: folia tenuia, angulosa, & vti Theophrastus, in *symples*, 3.
id est, latiores, sive vti Plinius reddidit, coccinniora. (Dioscoridis exemplaria perperam ipsa
legunt.) fructum non gignit.

Huius præterea & species Theophrasto sunt. Est enim vna virens ac herbacea, quæ pluri-
ma: altera candido folio: tertia *ποικίλη*, siue variegata, quæ Tachia vocatur.

Plinius Helicen non genere, sed ætate à reliquis differre quosdam existimare recenset: primoque Helicen, fieri vetustate Hederam.

Addit Theophrastus, Helicis species, suas quoque differentiās habere: & harum quoque, inquit, distare videtur. Quippe inter herbaceas, quædam tenuioris folij, quædam vtro minus hæc omnia habet: *καὶ τὰς ἑνὲς τῶν ἑλίκων, νῦν μᾶλλον, αὐτὴν μῖνός τὸ φύλλον*, differunt & secundum *χρῶμα*, id est, coloris varietatem: ita & magnitudine, & colore differunt *καὶ τὰς ἑνὲς, ἢ αὐτὴν ἁπλῆς, ἢ ἁπλῆς, ἢ ἁπλῆς*, siue auctu facili, autem herbacea, *καὶ τὰς ἑνὲς, ἢ ἁπλῆς, ἢ ἁπλῆς*, id est, & maxime se propagans. hæc ille.

Postea nova verba sic Plinius reddit: Adolefcit in longitudinem maximè herbaeae. Sequitur mox: Arboris autem necat candida, &c. Quæ verba non ad candidam Helicem pertinet, sed de fructifera candida à Theophrasto scribuntur. Ex quo omnia sua Plinius lib. xvi. cap. xxxiiii. transcripsit, desideratis tamen non paucis. Nam hoc loco de Hedera non patet recipiuntur prætermissa. Poterunt autem hæc ipsa ex Theophrasti lib. De historia stirpium tertio à diligenti aliquo facili restitui.

Referret hoc loco turpem quoque Plinii lapsum ostendere, hoc eodem de Hedera capite Plinii lapsum initio, utrumque Cistum, matrem videlicet & feminam, inter Hederæ genera nune-^{sc.} rantis, vocum *alsu* & *alsu* affinitate decepi, nisi iam sæpè ab aliis doctissimis viris in hunc foret animaduertum.

Minor *Hedera nigra* similis est, sed minor, cauliculi siue viticulae eius tenues sunt; folia 4- angulosa, virentia, subinde maculosa: non arbores, non muros, aut patieres ascendit, sed humi defixa recit: fructum etiam non pignit.

Nigra Hedera in Italia, Germania, Belgio, Gallia, circa parietes & arbores frequens est. Candida in Græcia reperitur. Minor passim in sylvis & opacis locis gignitur. Hanc serpentinibus gratissimam, & sub hac hybernus mensibus eos latitare, Matthioli scribit.

Flores Hedera sub Autumnum producit: bacca post Hyemis solstitium perficiuntur.

Hederam Graeci κήλη & κηλόν: Germani Ephra: Belgae Vepi: Hispani Teda: Galli Lierre appellant. Occurrit inter spuria, & haec eius nomina: αἰθερ, κύστες, χρυσόμαρος, ποταμή, καυμάβια, κύστιον, διουσίσι, Ἰουδίφρον, πυρήν, χίμνος, ἀσπλιος, Syluz mater.

Maiores Theophrastus ὑψίσιας, Latine attollentem aut affurgentem Hederam dixit; nis, Gaza excellam reddit; Plinius rigentem Hederam appellare videtur. Recentiores Hederam arborem, quæ arbores complectitur, muralem vero secundum parietes nascentem appellant. Sunt tamen qui velint omnem affurgentem arborem cognominari, quibusque tandem illa conficiens adherere, ad differentiam nempe alterius per humum repentis.

Minor *Εἰλιμας* κλαρός vocatur: Germanis *Helim cphru*. Dicitur & *Ζελμακλαρός*, differens ta-
men multum ab Hedera terrestri (superius descripta). Helicen siue Clauiculam Latine nunc-
upatam hanc non pauci existimant, sed Theophrastus *ἑλική* ab *Εἰλιμας* κλαρός differre osten-
dit. Tertiam enim inter affluentes Helicen facit.

Cræterum Hedera, vt Galenus ait, ex contrariis composita est facultatibus, habet enim quiddam adstringentis substantiæ, terrentis & frigidæ: habetque etiam nonnihil acris, quam calidam esse vel gustus comprobat: nec deest terra; aqueam namque substantiam quandam tepidam obtinet, certè si viridis sit. Siquidem dum arefcit, hæc prima exhalet necesse est: manetque terra est & frigida & adstringens; & ea quæ calida ac acris.

Vindis autem, foliis eius in vino decoctis, vlcera grandia conglutinat, quæque maligna sunt, ad finitatem reducit: tum igne fufas exulcerationes cicatrice includit. Porro cum aceto cocta folia lienofis profunt. Flores autem quodammodo validiores sunt, vt ad leuorem redacti cum cæcro ambuftis conueniant.

Præterea succus medicamentum est erithrinon, capiti purgando idoneum, tum vetustas aurium fluxiones sanat: ad hæc ulcera vetera, tum in auribus, tum in naribus. Porro si acrior appareat, aut rosaceo aut dulci oleo miscetur.

Lachryma eius lentes interimit, pilis nudat: vsque adeò calidæ potestatis, vt obscure aduratur. Est autem velut aqueus quidam liquor, sicut aliz omnes lachrymæ. hæc Galenus.

Eadem ferè Diofcorides, led tamen & paulò plura habet. Nam & acinos, ait, quinque tri-
tos, & cum rofaceo in malicorio calfactos, & in oppositam aurem inflatatos, dentium mi-
gare dolores: denigrare item corymbos capillos, mouere menses tritos ac subditos.

Nostra ætate rarissimus Hederæ vsus, nisi foliorum, quæ vlcusculis in crinibus, aut aliis corporis partibus procuratis (fontanellas vocant) imponuntur. Humores enim & ichores ad eas partes alliciunt: inflammationes verò ab eisdem arcent, recenter quidem decerpra nondumque resiccata. Sunt etiam, qui corymbos ad ciendam vrinam efficaces asserant, & calculosis ac nephriticis ea propter exhibeant.

De Vite vinifera.

CAP. XXVI.

Vitis vinifera.



His quæ adminiculis egent, pedamentis fulciuntur, neque per se consistunt, annuuntari Vitis vinifera potest: Perticis & pergulis sustinetur, horumque subsidio latè diuagatur, & in altum scandit: Vitis & Opulis sociatur: alias irem arbores amplectitur, alioqui humi constricta iacet.

Vinum autem quæ vinum proferunt, hæc quidem cultiva: alia sylvestris est. Cultiuarum complures maiores, minor verò & paruula etiam quædam est.

Maiorum caudices siue trunci subinde crassifunt, multiplices eorum rimoso cortice conuestiuntur, ab his rami veluti brachia diffunduntur, & quibus sarmenta & palmires articulati: ex ipsiis verò articulis folia & capreoli, dependentesque vux compluribus acinis coæctuatæ, folia lata, subrotunda, incisa, quinquangularia, capreoli renues & intorti, quibus se vicinis innectit, & veluti manibus adminicula complectitur apprehenditque: vux colore & magnitudine, tum & aliis conditionibus differunt.

Candidi aut fului vnins vux acini sunt: alterius & extemo folliculo, & interiore carne ac succo, saturato rubore nigricant: terræ extuleo aut subrubente arident colore, carne tamen & succo veluti primæ. Vinum præbent hæc vux candidum, mox prælo subdita, rubens verò, si cum folliculis calcata relinquuntur, cum quibus si diutius permanferint, color etiam intenditur.

Nigrum ac obscurè rubens secundæ vinum proferunt, sed candidum ac fulvum priores vux.

Vuarum item nonnullæ maiores, magnisque acinis constant: aliæ minoribus. Acini quibusdam frequentiores: rariores aliis. Vinaceum vnicum nonnullatum acini ferunt: plura verò aliatum. Vinum quædam austerius dant: nonnullæ dulcius. Quarundam inueteratum melius: non paucarum hominum vinum præstantius.

Minor siue parua Vitis omnibus partibus minor est, folia ei minora ac rotundiora: vux exigux, parui acini, colore nigri, rarissimè albi aut fului, sapore dulces, vinaceo siue nleleo interins minimo ac molli.

Sylvestris Vitis caudicibus, ramis, articularis farmentis, foliis, claniculis cultriuam refert, sed vua eius non perficitur, immatura & austera permanens.

Aptum, inquit Florentinus, vitibus solum omnis est terra nigra, non valde densa, neque glutinosa, humiditatem habens. Refert tamen, L. Columella ait, cuius generis, aut quo habitu vitem pro regionis statu colere censas.

Pingui & vberi agro prudè dabit agricola gracilem vitem, nec natura nimis fecundam, macro feracem; terræ densæ vehementem, multaquæ materia frondentem: resolutum & lato solo, rari farmenti: humido seiet non rectè mandari fructus teneri Vitem, & amplioris acini, sed callosi, angusti, frequentisque vinacei: sicco rectè diuersæ quoque naturæ.

Negabat, idem ait L. Columella patruus, sterus Vitibus ingerendum; meliorem censet esse materiam vindemiæ exuberandis, congestitiæ & aduictæ humum.

Cælo potè calido Vitis latur: æstuosissimum tamen non desiderat; frigidum verò ac glaciale non sustinet. In calidis idcirco regionibus vber est potentis vini proventus: in frigidioribus tenuis est & *δυσβρογος*, ac exigua aquam admittens, vel etiam omnino *ἀπύδρον*, quale

quale est quod Louanij & alibi apud Brabantos, tum quod & apud Bohemos ac Saxones, ac circa horum fines nascitur.

Validiores siquidem & potentiores uvas Sol efficit, sed & dulciores, si multum calefecerint ut in Geoponicis Quintilij affirmant, qui & Lunam ad maturitatem, ad dulcedinem verò noctes conferre aiunt.

Putandas vites, antequam furculus progerminet, Columella: Februarii mense, Palladius ait. Si serius putetur, lachrymans alimentum perdit.

Vindemiare Octobri mense commodissimum.

Ablaqueare autem vites, si quando expedit, Autumno utilissimum censetur: prius quàm frigora inuadant.

Vitis autem Græcis ἀμπέλος ὀνόρροος, id est, vinifera vitis, ac ἀμπέλος ἡμερῆ, hoc est, mansuetata siue cultiva vitis appellatur: & ὀνόρροος quidem, ad differentiam vtriusque Bryoniae ac Tami, quæ & ἀμπέλοι appellantur.

Vitis autem ex eo, quod inuitatur ad uvas parandas, auctore Varrone dicitur.

Minor siue parua Vitis, Idæa modò cognominatur, de qua Theophrastus lib. III. Nascitur, inquit, Vitis ea parte Idæ, quam vocant Phalacras; fruticosa est, virgulis parvis & ramis cubitalibus penè exporrigitur, quibus acini laterales nigri adherent, magnitudine fabæ, dulces, qui χαρτῶδεις εἰσι, id est, vinaceis simile quid continent.

Plinius hanc Alexandrinam lib. X. III. capite III. facit, isdem quibus Theophrastus vebis ipsam describens: Dioscorides sylvestris Vitis alterâ statuit speciem. Nos malimus inter cultiuas retinere. In Officiis huius exigui passii acini, passularû de Corintho nomine veniunt. Sylvestris vitis ἀμπέλος ἀγρία Græcis, Latinis verò etiam Labrusca dicitur: ut apud Virgilium in Bucolicis:

Sylvestris rari passis Labrusca racemû.

Ad hoc sylvestris genus pertinent, quas Plinius lib. XVI. cap. XXVII. Triferas ac insanas vocari refert: quoniam in iis alia maturescunt: alia turgescunt: alia florent.

Fructus vitis Græcis, Βῆρυς καὶ σμυλὰ, Latinis racemus & uva est. Sylvestris verò vitis fructus ὀνόρροος dicitur: ὀνόρροος, inquit Dioscorides, καλεῖται ὁ τῆς ἀγρίας ἀμπέλου καρπὸς, id est, Oenanthe appellatur sylvestris Vitis fructus. Galenus verò non modò fructum ipsum, sed & primum eiusrudimentum siue ἐκλάστηκα vñ cum floribus, vnde succedentibus diebus sylvestris vitis uva succrescit, oenanthen, lib. VIII. De medic. secundum loca, appellat.

Vua quæ solè passa est σμυρὴ Græcè, & Atticè ἀσπράς, Latine uva passa, ab Officiis passula.

Acinus παῖς & κοκκὶς Græcis, Latinis etiam granum. Παῖς ποτὶς κοκκὶς τὸ βοτάνιον, Democritus inquit; id est, Acinus siue παῖς granum est vux. Composita est acinorum substantia ex ipsarum veluti carne, humore per carnem disperso, feminibus & membranoso integumento siue folliculo.

Semina Græcis γήρματα, Latinis vinacea, quandoque etiam nuclei appellantur: Officiis arilli, quasi ariduli, quod sicci, & succum nullum præbeant: sunt tamen & vinacea Columellæ, quæ ab uvis expressis ac prælo subiectis, reliqua sunt.

Ramosum, quod in uvis medium, vnde acini dependent, Galeno Βῆρυς, Varroni scapus est vuarum. Nonnulli racemum propriè appellari existimant.

Σμυλὰ τεκτεμεντα sunt ab uvis expressis reliqua, membranosi videlicet acinorum folliculi, & vinacea cum scapis. Sed Attici, inquit Galenus, quæ ex musto expresso supersunt βρύνα appellant: σμυλὰ verò, quæ ab oliuis relinquuntur.

Vitis autem palmites, folia, & ἱλῆες siue capreoli refrigerant, & potenter adstringunt: sanguinem vndeque fluentem supprimunt: aduersus alui fluores, dysenterias, stomachi ardores, nauseam, grauidarum αίμα prodesse possunt & foris imposita, deinde & quouis assumpta modo: ad tonsillarum etiam ac oris inflammationes gargariata.

Eiusdem facultatis sunt vux ante maturitatem collectæ, tum & oenanthæ, quæ ad omnia efficacior habetur.

Lachrymam & caudicibus & sarmentis vulneratis effluentem, subindeque guttuli instar concrecentem, cum vino potam calculos pellere, Dioscorides ait. Impetiginem item, scabiem ac lepram sanare, sed loco prius nitro confricato: eum oleo frequenter illitam pilos absolvere, sed præstare tamen eam præcipuè, quæ & vitentibus sarmentis dum vrantur exudat, quam addit & myrmecias inunctam tollere.

Vinacea, & quæ reliqua à prælo σμυλὰ adstringunt, dysentericis, coeliacis & stomacho resoluendis utilia.

Vinacea quidem tosta & in puluerem trita exhibentur. σμυλῶν verò decoctum infunditur, quod & menses in scissu ac foris superfluentes supprimit.

Edam & cum sale vtiliter imponuntur ad inflammationes, durities & turgentes mammas. Stemphylôn verò *Tîpes*, id est cinis, cum & farmentorum, ablata circa sedem condylomata & thymos cum aceto impositus sanat luxatis & à vipera commotis auxiliatur: & splenis quunque inflammationibus cum oleo rosaceo, ruta & aceto impositus, eodem auctore.

Lixiuio è cineribus farmentorum vitis recentiores vtuntur ad vrentium & causticorum compositiones, quæ cauterij vicem explent.

De Vuâ. CAP. XXVII.

VUÆ recentes aluum perturbant, & ventriculum flatu implent, præsertim quæ sapore acidæ ac austæræ sunt, concoctioni enim in ventriculo huiusmodi plurimum obfunt, ac dum per iecur & venas distribuuntur, frigidum ac crudum ingenerant succum, qui non facile in probum sanguinem commutetur.

Dulces vuæ & probè maturæ innocentiores sunt: succum habent calidiorem, & qui facilius distribuitur: citius per aluum quoque secedunt, præsertim humidæ, & maxime si absq; vinaceis & folliculo liquor tantummodo cum carne, vt Galenus ait, assumatur.

Peruadit autem vinaceorum substantia, tamen si sicior & astringens, omnia intestina, & nihil permixta descendit, veluti & folliculi, qui nullam quoque aut omnino exiguum mutationem subeunt, aut in corpore admittunt.

Quæ vinosi saporis vuæ sunt, medio se inter austeras siue acidas ac dulces habent modo.

Nutrient autem inter vuas magis, quibus exiguis succus: minus verò quibus vberior, sed citius hæ descendunt, copiosius siquidem corpori ex carne substantia alimentum, quàm ex succo accedit: succo magis aluus laxatur.

Principatum autem vuæ inter Autumnales fructus obtinent, & horæis omnibus magis nutriunt, veruntamen minus quàm ficus, minimumque prauæ succi habent, præsertim cum exactam maturitatem fuerint adeptæ.

Adest verò & ipsis maximum id commodum, quod velociter subsideant: si quando autem hæserint, grauiter offendent.

Tutissimus verò vsus vuarum, si moderatè quis iis vtatur, & cum natura fuerint carnosæ ac maturæ, nullamque austeram vel acidam qualitatem præ se tulerint: auctor Galenus.

De Vuâ passâ. CAP. XXVIII.

VUARVM passarum plurimæ dulces sunt, austæræ qualitatis particeps nonnullæ. Dulces calidiores: austæræ frigidiores sunt: vtæq; modicè adstringunt, sed paulò amplius austæræ, stomachû hæ etiâ magis robotat: Dulces nec stomachû dissolunt, nec ventrè subducunt.

Corpus autem probè nutriunt vuæ passæ: succum habent haudquaquam vitiosum, sed aliquanto crassiorē ingenerant, qui tamen ad copiosiorē alimenti materiam facit. Copiosius autem ex duleibz & pinguibz est alimentum, quarum præstantiores, quæ corticem habent tenuem: ex austèris & macris parcius accedit.

Inest verò & duleibz contemperandi ac leniendi vis, cum mediocriter detergendi potentia. Thoraci, pulmonibus, asperæ arteriæ, renibus, vesicæ, ac non raro stomacho viles. Asperæ enim arteriæ asperitudines leniunt, raucedini, dyspnoeæ, siue difficili respiratori auxiliantur, ad sputi concoctionem faciliemque expurgationem in quocumq; thoracis, lateris & pulmonis morbo conducunt: renem ac vesicæ cum ardore & acrimonia dolores mitigant: instantium os ventriculi mordacium humorum malitiam obtundunt.

Locinori etiâ vuæ passæ, vt Galenus lib. vii. De medic. secundum loca ait, profunt, in tantum astringentes, quantum opus habet viscus affectum. Habent siquidem & vim concoctionis crudorum humorum, & vim coe'rendi maligna, suntq; ipsæ haud facile putredine obnoxie, & vltra hæc secundum totam substantiam visceri ipsi familiares sunt ac propriè. Optime enim faciunt, quæ vnâ cum eo quod intemperiem curent, etiâ alere possunt. Vuæ siquidem passæ nutriunt, roborant, putrefactioni resistunt, & si intemperies ex humiditate & frigiditate, citra omnem molestiam & securè persistant: vt idem Galenus.

Eximenda esse vinacea à veteribus ad posttortitatem peruenit: vt ex nonnullis veterû compositionibus videre est: qualis est Arteriacâ Mithridatis apud Galenum, quæ vuam passam in præparatâ, id est, vinaceis expurgatâ accipit. Nam cum substantiam vuæ passæ crassam habeant, faciliè distribui nequeunt, & obstructionibus viscerum obnoxie sunt, quæ ab ipsis vinaceis etiâ augentur: Tanto enim difficilius distribuuntur, ac citius magisque obstruunt, quò plus ipsis adest astringentis. Quamobrem tollenda sunt vinacea, ita enim ipsarû vuatarû passarû succus minus hæret, minusque difficulter per viscera distribuatur.

Dioscorides vuam passam cum pipere mansam, piquam refert: è capite detrabere: sedare testium

testium inflammationes cum fabacea farina & cumino in cataplasmate impositam: Epinyctidas, carbunculos, *αἰμα*, putredines circa articulos, & gangranas sanare, abique vinaceis tritam & cum ruta superpositam: ad podagram quoque commodum ex ea cataplasma esse eum succo Panacis, sed & vngues mobiles citius remoueri, si imponatur.

De Musto.

CAP. XXIX.

MVSTVM, quod Græcis *ζαλευς*, liquor videlicet recens ab vuis calcatis aut torculari subditis effluens, flatu ventriculum & intestina implet, difficile concoquitur, crassi est succi, & nisi celeriter descendat, nocentius etiam efficitur. Hoc autem vnum illi tantummodo bonum, vt Galenus ait, adest, quod ventrem deiciat.

Citissime autem secedit dulcissimum ac ex maturis vuis expressum. Quod verò ab acidis & austeris redditum, ad omnia pessimum est, magis inflat, difficilior concoquitur, crudiores ingenerat humores. Et tamen aluo perturbata etiam descendat, colicos tamen sexpennumro simul ingenerat dolores, & calculi molestias adfert. Quod si verò aluus etiam non commoueat, grauiora ac molestiora omnia sunt, frequentet verò & lienteriam & dysenteriam efficit.

αἰμα aut *αἰμα* appellant Græci, quod vel sponte, antequam calcantur vix, vel primum à pressura effluit, tale succo vuarum responderet, & citò quoque descendit. Posterior vinaceorum, folliculorum, ac scaporum naturæ particeps, deterius est.

De Sapa, siue Hefsema.

CAP. XXX.

EX musto conficitur quod Græci *ἡψαμα* *καὶ σάπων* vocant, Latini sapa & defrutum, idem videlicet mustum dulcissimi sapotis ad ternas decoquitur, vt Columella ait.

Plinius sapa & defrutum decoctionis modo diserte asserit: & sapa quidem fieri musto ad tertiam partem reducto: defrutum ad dimidium. Sirzum, inquit lib. XIII. cap. XVII. quod alij *ἡψαμα*, nostri sapa appellant, ingenij non naturæ opus, musto ad tertiam partem mensuræ decocto: quod vbi factum ad dimidium, defrutum vocamus.

Palladius his Caronum adiicit, quod ait fieri cum tertia perditâ, duæ partes remanserint. Leoncius in Geoponicis hefsema ex musti partibus octo, & vini centum, ad tertias decoctis conficiendum refert.

Galenus tamen *ἡψαμα* esse mustum plurimum decoctum testatur, recentiores hefsema siue sapa, viuum coctum appellant.

Vim autem sapa habet calfaciendi, non tamen æquæ vt vinum, hoc autem crassior est, minus facile distribuitur, tardiusque per vinas descendit, per ventrem verò subinde citius, nam hunc modicè subducit.

Nutrit autem valenter, & corpus citò implet, in ventriculo tamen propter crassitiem aliquantisper hæret, ac iocinori aut licni minus idonea: concoquit etiam sapa crudos humores, peiori ac pulmone insærentes, eorumque citam expurgationem procurat. Tussi idcirco ac respirandi difficultati auxiliatur. Galenus libro III. De med. secundum loca, sapa autium etiam dolores leniri tradit.

Refert autem non parum, ex cuiusmodi musto sapa confecta fuerit. Nam ex optimi ac generosi vini musto haud dubiò præstantior est, atque ad omnia superscripta efficacior: ex tenui verò ac oligophori vini musto, imbecillior & minus efficax.

Belgij & præsertim Zelandiæ œnopolæ ex sapa & vino vtrisque Hispaniensibus certa proportione permixtis vinum componunt miscellaneum, quod pro Cretico, vulgò Maluatico nuncupato, substituunt ac venum exponunt.

Plinius sapa in adulterium mellis excogitatum ait lib. XIII. cap. IX.

De Vino.

CAP. XXXI.

VVARVM succus, quem diximus recens expressum, *ζαλευς* ac mustum nominari, vbi sordes seculentaque resederint, iamq; purus nitidusque apparuerit, *οἶνος* Græcis: Latini vinum appellatur, & quidem propriè. Nam alij quidam succi ac liquores, vt malorum puniceorum, cotoneorum, pyrorum, mespilorum, sorborumve, vel qui aliunde veluti ex hordeo ac frugibus consunt, haudquaquam simpliciter, sed addito nomine eius ex quo conficiuntur vina dicuntur. Ita vinum Rhoites ex puniceorum malorum acinis expressum: Cydonites ex malis cotoneis: Apvites ex pyris, *οἶνος αἰμα* siue vinum hordeaceum, quod & zythum, ex hordeo compositum. Cognomina tamen & alia quædam, & quidem à stirpibus in iis maceratis vina acceperunt, quæ ex vite tamen vina sunt, vt absynthites, myrsinites, hyssopites, factitia autem hæc dicuntur.

Proprie verò ac simpliciter vinum appellatur, quod ex Vitis uvis expressum est, ac nullius alterius misturam admixit.

Est autem huiusmodi vini non vna natura, non vna sibi similis facultas, aut potentia: verò differentes quamplurimæ. Est siquidem ipsorum vna in gustatu differentia, altera in colore, tertia ad consistentiam siue vini substantiam refertur, quarta in virtute ac potentia sita est. Addit Galenus eam, quæ in odore reperitur, quæ vini virtutē ac potentiam consequitur.

Accedere potest & ea, quæ ætatem respicit, ætate siquidem & calidiora & acriora vina redduntur, atque vnā & colorem sæpē, & substantiam, & odorem mutant.

Gustatur autem quædam dulcia vina sunt: alia austerā; acerbā nonnulla: pleraque etiam satis acria: nec de sunt media, vel ad vnam, vel ad aliam qualitatem inclinantia.

Colore verò aut albidum vinum, aut flauum: aut rubrum, aut saturato rubore nigricans, quod nigrum appellatur, aut medio aliquo inter hæc colore.

At consistentia quoddā omnino tenuē aliud crassum, pingue intermedia quoque, nō pauca. Virtute hoc quidem potens, illud infirmum est: aquosum istud & ἀρρόγιον nominatur, illud verò vinosum. sunt & inter hæc medio se modo habentia complurima.

Inest autem omni vino quantuncunque debili, vinosa quædam substantia tenuis ac calida: sunt & aquosæ partes, ac nonnullæ quoque terrestres. Neque enim, similiarum partium vinum est, sed, vt Galenus lib. 1111. De simplic. medic. facult. testatur, ex diuersis facultate partibus consistit.

Ex varia harum substantiarum inter se mixtura ac proportionē, diuersæ ac differentes vini proueniunt facultates.

Optimum autem est ac generosissimum, in quo calidæ ac vinosæ plurimum superant: tenuissimum verò, in quo aquosæ nimium redundant.

Terrestris substantia copiosior permixta vinum reddit austerrum, veluti cruda acerbum: subidet terrestris substantia, temporisque spatio secreta deorsum fertur, sinque ipsa viti fex. Non tamen semper integrè secerntur, remanente in ipso vino huius substantiæ & sapore, & aliis qualitibus.

Caliditatem autem omne vinum partim à propria Vitis natura, ac ingenito calido habet: partim à Sole accipit. Nam non modò uvas, sed & reliquos fructus maturans duplex, vt Gal. quoque testatur, caliditas est. Vua propria cuique naturalis: altera à Sole acquisita, quæ si alibi, in uvis certè maturandis manifestè cognoscitur, percipiturque, & maxime requiritur.

A Sole siquidem calor procedens, uvas uasque succum percoquens, ad maturitatem potissimum perducit, ingeniumque vini calorem excitans atque intcendens, qui secus & crudarum & aquosarum partium copia ita obruitur, vt consopitus & nullus propemodum appareat.

Nisi enim proprio ac ingenito calore calidum vinum esset, vi Solis ita excoqui uua non posset, vt calidum redderetur vinum, non minus quàm multa alia tota natura frigida, quæ tametsi vi caloreque Solis & perficiantur & maturentur, ingenitam tamen naturam non amittunt: veluti Mandragoræ, Solani, Cicutæ, Papaueris, aliorumque similium, & fructus & succi aut femina, quæ frigidam suam qualitatem etiam perfectæ ac matura retinent.

Quandoquidem igitur Solis calore plurima parte ad proprium sibi calorem vinum perducitur, huius autem feruor ac vis omnibus terræ regionibus aut locis haudquaquam æqualis, idcirco pro regionū, locorumque diuersitate, vina haud parā facultate differētia gignuntur.

In calidis regionibus ac Soli expōitis locis generosius nascitur: in frigidioribus verò prouincis, & ad septentriones patentibus tractibus, crudius, ac imbecillius prouenit.

Æstas feruidior generosius vinum efficit, remissior aut humidior minus maturum concedit, facit tamen non modò cæli Solisque conditio ad differentes vini qualitates, sed & ipse natalis soli genius plurimū & eò confert: tum & uis uvarumque propria & ingenita facultas.

Terræ siquidē speciē ac sapor & aliæ vini qualitates, vt & Diophanes testatur, cōsequuntur. Pro uarū verò diuersitate, vini alium non modò colorē, sed & gustum esse, notissimum.

Est autem vinum, Galeno auctore, ex secundo ordine exalfacientium, sed quod admodum vetus ex tertio; Nouum verò ex primo, quæ de medio inter potentiissima, & aquosissima veritatem præcipuè obtinent. Nam vinosissima & potentissima etiamnum horna, sæpe numero secundo ordine exalfaciunt. Tenuissima verò ac aquosissima, tametsi vetera, primum ordinem subinde non excedunt.

Caliditati autem proportionē respondet (inquit Galenus in lib. De simplic. med.) siccitas. In libris autem De sanitate tuenda, vinum non modò exalfacere, sed & humectare corpus nostrum refert, ac quicquid immodicè siccatum, id humectare ac nutrire.

Veritatem autem veraque sententia habet.

Aliæ enim vini sunt, vt medicamentum, aliæ vt alimentum, facultates. Quod Galenus in lib. De alimentorum facultatibus, aperte ostendit, asserens eas vini vires, quas Hippocrates in lib. De ratione victus refert, *δυς αλς τρεψις ιωδ αλλ αλς παρυσίου ιωδων*, id est, non vt alimeti, sed magis vt medicamenti esse: vti enim medicamentum, euidenter ac manifestò vinum reficcat, præsertim foris adhibitum: vbi, cum nulla eius in alendo aut nutriendo corpore sentitur facultas, siccitas euidentius ac manifestius apparet ac percipitur.

Vlcera quatenus vlcus optimum medicamentum vinum est: vlcera verò, qua vlcus est, sano, mediocris est refectio, auctore Galeno Methodi lib. quarto.

Hippocrates quoque vlcera madefacere quæcunque ea fuerint, nisi vino non oportere, scriptum reliquit. Nam siccum, Galenus addit, sano vicinius est: humidum verò non sano.

Quod autem potentia siue facultate vinum quidem siccum, non autem *impylos*, siue actu, manifestum. Nam actu quidem humidum liquidumque vinum est, ac frigidum quoque, si sitim ea de causa etiam sedat, quæ frigidi humidique appetentia. Atque hæc ipsa actuali (vt sic loquamur) humiditate non medicamentum, sed alimentum, si quando assumitur, existit. Nutrit enim, ac sanguinis copiam humiditate sua adauget, adaudiòque alimento corpus humectat, nisi fortassis vetus, potens admodum, namque ptx vetustate acrefactum, tale siquidem non modò excalefacit, verum etiam corpus extenuat atque reficcat, vtpotè non ad alimentum, sed ad medicamenti naturam accedens.

Quod verò vetustate nec acre, nec medicamentosum factum est, nutrit, humectat, confert videlicet ad alimentum sanguinisque copiam; amplius nempe actuali sua humiditate alendo, nutriendo, fouendoque corpore humectans, quam potentia reficcare valeat.

Genuinum autem ac naturalem calorem vinum refocillat, ventriculo prodest, tum ad cibi appetentiam inuitat, concoctionem ciborum promouet, alimentumque per corporis membra deducit, robur molemque corporis adauget, pituitam extenuat, biliosos ac serofos humores per vrinam educit, sudores promouet, sanguinem ingenerat puriorem, bonum corporis colorem efficit, ac prauum in meliorem commutat. Ex morbo emaciatus, & quibus corpus refici opus est (modò nõ febricitant, Gal. vii. Method.) conducit, vires omnium maximè ac celeriter reparat, hilaritatem ac lætitiæ confert: metus, curas, ac sollicitudines, tristitiæque depellit: voluptates parit, somnum clementer conciliat.

Atque hæc quidem, moderatum vini consequuntur vsus.

Immodica verò vini potatio, contraria omnia planè adfert. Temulenti animo turbantur, desipiunt, grauior que somno premuntur, ac deinde Apoplexi, articularum doloribus, vel omnino aliis grauissimis circumueniuntur malis: cerebro, iocinore, pulmone aut alio aliquo ex internis visceribus, largioris vini frequentiore potatione vitiat.

Auxilio præterea vinum est contra Cicutam assumptam, aut Coriandrum recens, Meconium, Aconita, fungos, aliaque frigida perniciofa, tum & aduersus serpentum morsus, omniumque idus, quæ refrigerando nocent ac necant.

Facit quoque vinum ad diuturnas præcordiorum distensiones, inflationes, cachexiam, hydropisim, omnesque generaliter frigidiore ventriculi, iocinoris, lienis, ac etiam vteri affectus.

Cæterum vinum colore ac substantia aquæ simile, pellucidum, splendens, putum, consistentia tenue, quod album appellatur, infimissimum est, coque si aqua diluatur, exiguum omninò ferit: vnde & ab Hippocrate *δυσήρως*, id est, pauciferum dictum.

Minus istud quàm alia caput ferit, aut nervos offendit, ventriculo interim haud ingratum; facili ac citò in membra distribuitur, longè minore cum periculo quàm aliud quoduis febricitantibus cõceditur (nisi phlegmonis suspicio adsit) non rarò in intermittentibus vtiliter admittitur, concoctionem siquidem, vt Galen. vii. Method. adiuuat, femicrudos humores concoquit, vrinas & sudores mouet: Laborantibus perurgiliis, curis, tristitia, ac defatigatis vtile.

Nigrum verò inrensi videlicet ruboris, crassum, non faciliè digeritur, aut ad vesicam permeat; cetebrum citò tentat, ac ebrietatem facit, concoctu difficilior, circa præcordia diutius hæret, Iecur lientemue faciliè obstruit, aluum ferè adstringit, sed tamen plus alit, sanguinique generando accommodatissimum, carne citius quàm alia corpus replet.

Quod verò diluto ac vermiculo colore rubet, on vt plurimum gratius est, ventriculo vtilius, minus tardè ac difficulter digeritur, minus caput ferit, minus circa præcordia hæret, faciliusque quàm nigrum ad vesicam descendit: adstringit tamen & aluum, si modò maturum sit, nam eiusmodi cruda & austera sæpenumerò debilem ventriculum perturbant, & aluum commouent.

Xipor siue fuluum vinum in medio esse apparet, tenuis & crasse consistentiæ, alioqui inter omnia calidissimum, ab Hippocrate hanc ob causam *ινωδης* appellatur, & tale quidem

non *ἀνδροποις*, sed multam aquam sibi admisceri sustinet.

Huius generis quod ætate vetus, substantia tenue, & boni odoris, omnibus quos syncope male habet volissimum, etiam si ex bile flava os ventriculi infestante accidat, Galeno xli. Methodi auctore.

Dulce vinum quantum à caliditate abest, eò & caput minus tentat, aut mentem offendit, melius verò & per aliu fecedit, ipsam subinde emolliēs: per vinas verò nō ita facile descēdit.

Quò verò & consistentia crassius, tantò etiam difficilius ac tardius permeat. Pulmoni confert, tuſſientibus vtile, crudos in thorace hærentes humores ad maturitatem perducit, & cum spurco, vt facilius eiciantur, procurat. Sed iocinori minus commodum: cui, vbi vel inflammatione vel scirrho detinetur, insignitet: aut eum obstructione laborat, nō exiguum hocet. Lienem etiam offendit, circa præcordia hæret, haud commodum iis, qui amarum coaceruant bilem: ex huiusmodi enim vino, præsertim crassiore, ciuissimè flava ipsi bilis gignitur, reliquis verò, vbi bene concoctum fuerit, alimenti copiam adauget.

Austerum, quod *ἀσθενος* Græci similiter nominant, tenuius alit: & siquidem tenue & album vrinæ ciendæ non ineptum, caput minus tentat, ad digestionem in corpus non festinat, quò magis in animi defectu fugiendum, vt xlii. Methodi Galenus ait.

Crassius verò in hypochondriis quoque hæret, ægrius distribuitur, non tamen diu ac nigrum, aut dulce in visceribus permanet.

Si verò & vnà *Κύπρος* siue fuluum fuerit, mentem conturbat amplius, quàm nigrum, quoniam & eo calidius.

Acetbum autem vinum, quod Græci *σπυγδα*, quantum à maturitate abest, tantò ad omphacitis vini qualitates accedit, haud obscurè adstrictionis particeps. Venter debilem confirmat, grauidarū *ἀσθενος* siue malaciæ resistit, alui fluores cohibet, & d in visceribus hæret: iocinoris ac lienis obstructiones fouet, per vinas tardius descendit, caput exiguum tentat.

Vetus Vinum, quod quidem per vetustatem acre factum, non modò capiti molestum, sed & netuos lædit, ventriculo ac internis visceribus aduersatur, corpus attenuat.

Nouum ac horum vinum facilè hypochondria distendit, flatuque ingenerat, insomnia grauiora parit, præsertim quod non integrè repurgatum, aut crassum, aut admodò dulce est: talia siquidem citius quàm alia in visceribus hærent. Reliqua vina, vel colore, vel consistentia, vel gustu, vel ætate in horum medio, vti vinibus & præstantia ab extremis deficiunt, ita quoque à vitis & incommodis eorundem similiter abſint: facultatibus autem ad ea, quibus proximè, vel colore, vel sapore, vel consistentia, vel etiam odore, vel ætate, accedunt.

Vtilissimum autem vinum natura frigidissimū, item & senibus, vt Galen. De sanitate tuenda, lib. v. Nam membra eorum calfacit, & sanguinis, si quod est serum, per vinas expurgat. Præstant ex flatu vini, quæ pinguis sunt substantiæ. Hæc enim & sanguinem augent, & corpus nutriunt, quorum vtrumque senibus confert, præsertim eo tempore quo seroſam humiditatem in venis non habent, & liberalius nutriri desiderant. Contingit autem, vt quandoque in ipsorum corporibus aquosum excrementum abundet, atqui tunc iis vinus maxime indiget, quæ vrinæ ciunt.

Senibus autem sicuti aptissimum vinum, ita pueris est alienissimum, quippe quod haustu & humectet nimium & calfaciat, tum balitu caput repleat: iis qui humido calidoque sunt temperamento, aut quorum corpus omnis excessus medium: quos quàm diutissimè ne gustare quidem vinum, Galenus primo De sanitate tuenda, suadet. Neque enim his caput repleti est vtile, nec ipsos suprà quàm par est, humidos calidosq; fieri, quoniam eò iam calotis, humoresq; perueniunt, vt si paululū vtramvis qualitatem auxeris, iam modò excesseſcunt. Cùm autem sit omnis excessus fugiendus, maxime hunc fugere expedit, ex quo non corpori modò, verum & animo damnum accedit.

Quare neque iam adultis vinum, nisi modicè sumptum existimandum est vtile esse, quòd videlicet ad iram & libidinem præcipientes faciat, & partem animi rationalem hebetem, turbidamque reddat.

De Crasi siue temperatura vini. CAP. XXXII.

TEMPERARI autem vina & aqua misceri apud veteres longa & antiqua consuetudine ceceptum, veluti non modò ex Hippocratis, verum & aliorum veterum scriptis euidentem manifestumque. Sanitatis autem ac salubritatis causa, vino aqua primum misceri cœpit. Nam vt Hippocrates in lib. De veteri medicina, vinum meracum multum potum hominem aliquo modo debilem reddit. Quò videtur & respexisse Onidius sic scribens:

Vt Venus enervat vires, sic copia vini

Et tenet gressus, debilitatq; pedes.

Iam & suauius, vt Athenæus ait, vinum est aqua infusa, laudatur & ab Homero quod idoneam

neam accepit misionem. Amphichyonem autem Athenienfium Regem, Philochorus (referente Athenæo) feribit, primum omnium vinum mifcuiſſe, quippe qui misionem à Dionyfio didiciſſet, quare rectè homines ſe habuiſſe ait, ita bibentes, qui prius mero reſoluris corporibus fleſcebantur.

Cræſos autem ſue temperatæ non vnus fuit modus. Subinde ſiquidem ad vnâ vini, duæ, alias tres, vel etiam quatuor aquæ portiones affunde bantur, aut ad duas vini, aquæ tres. Metacior fuit ex vini & aquæ æqualibus partibus, quam *ἡνὶ ὕδατι* appellare ſoliti fuerit.

Facere autem hanc veluti metaciorem ad inſaniam veteres exultimabant Comici, inter quos Meneſtheus, cuius hæc apud Athenæum extant verba:

ἡνὶ ὕδατι ὡς μετὰ τῆς ἡμέρας πέντε.

Inſaniam dat aqua vix aquæ addita.

Hippocrates lib. vii. Aphoriſ. huiusmodi potionem ex æqualibus vini & aquæ portionibus permiſtam, veluti ebrietatem leuiorem excitantem, & voluptatem adſerentem, anxietudinum, oſcitationum ac horrorem quaſi remedium eſſe ait. *Ἀνῆσται, χαλάρων, φέβων, ἀνὶ τοῦ τοῦ, ἀνὶ τοῦ τοῦ, ἀνὶ τοῦ τοῦ.* Anxietudinem, oſcitationē, horrorem, vinum æquale equali potum, ſoluit ægrietudinem. Atque huiusmodi miſcellam potentiſſima patitur vina, quæ ob eam cauſam, vt diximus, *ἡνὶ ὕδατι* appellantur. Tenuia verò & aquoſa *ἀνὶ ὕδατι*, exiguum aquæ admittunt.

Talia fuiſſe potuerunt vinâ quæ olim Scythæ impermixta biſſe à veteribus referuntur, qui hac de cauſa impermixtum vinum Scythicam appellant potionem: & meracius bibentes Scythizare velle inquit: vt eſt apud Athenæum libro x.

Scythæ autem Hippocrati ac nonnullis aliis veterum, Germaniæ populi ſunt vltra Danubium, qui & Iſtet dicitur. Rhenus fluuius eſt Scythiæ: Et Cyrus traiecto Iſtro in fines teſtetur veniſſe Scytharum.

Bibunt verò & hæc ætate omnes Germaniæ populi vinum impermixtum, quod quidem apud ipſos naſcitur, tum & Septentrionales reliqui qui tamen & potentiora vina meta non aſpernantur.

De ſtillatitio ex vino liquore, vulgò aquam viſa nominant.

CAPVT XXXIII.

ELICITUR ex vino liquor quem Aquam vitæ, & aquam ardentem vulgò appellant, quod veluti ex herbis aut aliis, ſtillatitij liquores, eodem ac ſimili modo à generoſo vino extrahatur, per organa videlicet ad hoc comparata, quæ Alembica paſſim appellantur.

Eſt autem eiufmodi liquor colore & conſiſtentiâ ex herbis diſtillatis aquis, cum & ſimplici puræ aquæ, colore ſimilis, ſed facultate longè diuerſus.

Vitæ cognomen acceperit, quòd ad hominis vitam & conſeruandam & prorogandam faciat. Ardens verò dicitur, quia facile flammam concepiat. Cum enim vix aliud ſit, quàm generoſiſſima ac tenuiſſima vini pars, citò ad mota ignis flammâ accenditur ac ardet.

Calidiſſimus hic liquor eſt, & ſubtiliſſimarum ac tenuiſſimarum partium, tertio ordine calidus ac ſiccus, & quidem inſenſo, præſertim qui purior. Quo enim purior, hoc & calidior, ſiccior, ac tenuior partiu: putiorem efficiunt aliquoties repetitæ per organu diſtillationes.

Prodeſt verò hæc ex vino ſtillatitia aqua omnibus vel per longiorem morbum, vel per ætatem grauiorem teſtigitatis, vt ſenibus ac decrepitis. Calorem ſiquidem naturalem & fouet & auget, vires tuetur, reparat ac intendit, vitam producit, ſenſus omnes vegetat, me moriam non modò conſeruat, verum & redintegrat, viſum acuit: vtilis eatalepticis ac caro, ſi febris abiit, occupatis, aliſque frigidis cerebri ac capitis malis laborantibus, facit ac cordis debilitatem, tremorem, ac palitationem, ventriculum languidum excitat ac exalfacit: ſtatus tum in hoc, tum in hypochondriis, vel etiam in inteſtinis hærentes diſcutit, cibi concoctionem promouet, frigidus venenis potenter reſiſtit.

Tanta in corroborando corde, ac ſenſuum organis excitandis huius vis ac potentia eſt, vt non modò intèro exigui cochleatis, vel etiam medijs menſura ſumpta, verum & foſis ad mota efficaci reperiat: nanibus videlicet applicata, vel temporibus, brachiorum item carpiſ illita.

Subinde hoc modo uſurpata etiam morientibus atque animam agentibus vitam ad aliquot horas producit, vel etiam reſtituit, quæ puriſſima ac exquisitiſſima eſt.

Dentium dolores in ore detenta ſopit lenit & neruofarum partium ex frigido contrahos, illita. Sūt qui in quartanis ante acceſſionē, præſertim poſt morbi ſtatu exhibere audeat.

Exhibenda autem hæc aqua ex vino, vix magno in morbis eſt iudicio ac delectu: cum enim inpenſe calida ſit, & partium tenuiſſimarum, ac nec aliud, quàm ſpiritus ipſe vini, citiſſimè permeat, ac cerebrum faciliſimè penetrat ac ſerit. Apoplexi idcirco occupatis, Comitiali morbo obnoxius, Hemicrania, Cephalæa, aut vertigine ex frigida licet cauſa laborantibus, nō

tamen

tamen tunc semper dari potest: nisi enim materia morbi effectrix omnino sit exigua; & temperamento ipse ægrotus, perquam frigidus, citra periculum exhiberi nequit; suis liquidum humoribus caput amplius impletur, & morbi vis intenditur. Quid si verò & calidi adfint humores, veluti sanguis, inflammationes quoque non parum augentur.

Nocet verò hæc aqua omnibus natura ac temperamento calidis, summè biliosis. Iecur etiam ostendit: renibus quoque haud utilis est, sæpius antecopiosius sumpta.

De Lora. CAP. XXXIII.

IN Vinorum genere habetur quod Græci *Avvγιας*, Latini loram appellant. Tria huius, auctore Plinio lib. XIII. cap. X. sunt genera: Vnum decima parte aquæ addita, quæ multæ expressi sit, & ita die ac nocte madefactis vinaceis, rursusque prælo subiectis: Alterum tertia parte eius quod expressum sit, addita aquæ, expressoque decocto ad tertias partes. Tertium est ex fecibus vini expressum. Prioris loræ compositionem Columella etiam docet, ex tanta nempe aquæ quantitate, quanta est musti expressæ decima, vinaceis superfusa, sed addici, ait, præterea spumam destituti siue sapæ, & fecem ex lacu: quorum Plinius non meminit.

Sint autem vinacea oportet, ex quibus vnus dici vinum expressum erit. Ita intricata vna nocte macerari sincunda, postero die pedibus conculcanda, & pernistra prælo subicienda præcipit; deinde quod fluxerit, aut dolis, aut amphoris condendum.

Dioscorides similem aquæ ad mustum, modum ac proportionem retinet, sed à vinaceis loram expressam ad tertias recoquit, additque ad singulas metretas, salis sextarios duos, & huiuscemodi loram non modò *Avvγιας*, sed & *πρωμυ* nuncupari refert.

Galenus verò secundo De alimentorum facultatibus, multò differentes huiuscemodi loræ compositiones, & quidem duas habet: vinaceis, inquit, in parvis dolia coniectis tantæ aquæ superfunditur, quoad omnia permeant, quod ubi satis visum factum fuerit, in dolij fundo foramen apertur, ut dilutum effluat, idque pro vino bibunt. Deinde rursus, ait, aliam aquam, parciorem tamen priori, vinaceis affundunt: sic ut hoc quoque potiori sit attemperatum: Priorem *πρωμυ* appellari refert: ab ipsis nempe vinaceis, quæ Græcis *εμπυλα*: Alteram verò Atricæ proprietatis curiosos proprie *Avvγιας* dici velle.

Secundam Plinij Loram Dioscorides quoque videtur descripsisse, sed tamen non tertiam ad mustum aquæ, uti Plinius, partem accipit, sed musti & aquæ æquales: par, inquit, aquæ & musti mensura miscetur, & clementi igne coquitur, donec aqua absumentur, ubi refrigens, picato vase reconditur.

Tertiæ loræ compositionem Cassius, Dionysius Vitiensis in Geoponicis Constantino Imperatori dicatis haud ab similem habet: *εμπυλα*, inquit, hoc est, *πρωμυ*, post musti defluxum mox eicienda sunt, & in dolia reponenda ac conculcanda. Etenim *πρωμυ*, id est, sex ex his, quam patria lingua *βόμυς* vocant, haud inincundus sit ruralibus potus. Confectur autem hæc lora, ex vinaceis prælo antè non subiectis, sed à quibus mustum tantummodo, citra pressuram defluxit ac percolatum est. Quid enim ab ipsis exprimi vltienus poterit citra liquoris affusionem, ubi semel prælo subdite fuerint?

De Omphacio & vino omphacitis. CAP. XXXV.

OMPHACIUM succus est acerbæ atque nondum maturæ vuz insolatus, visque dum densatus ac resiccatus fuerit. Dioscorides ex Thasiz aut Amineæ Vitis vva sicen refert. Potest verò & ex alterius cuiusvis vitis cruda ac immatura vva confici.

Modum resiccandi idem etiam ostendit. Oportet, inquit, ante Canis exortum expressum succum in rubro are limbo cooperto insolare, visque dum inspissetur, semper quod vasi concretum adhæserit, liquido reliquo permiscere, nocturnoque à subdialibus locis sub tectum referre: quandoquidem nocturni rores ipsum non sinunt coactescere.

Recentior ætas omphacium appellat, haud andum vuz immaturæ succum, sed liquidum & consistentia vino similem, ex collectis ante maturitatem vvis præloque subditi expressum, qui deinde in vasa reconditis insolatur, vel tepenti loco reponitur, visque dum effervescentes & sordes quasdam à se abiecerit, & seculenta resederint, & tunc quidem sale addito (viti acerbum permaneret) in usum servatur. Galli & Belgæ *du Vinum* passim, Latine Agrestiam: Itali *Agresto*: Hispani *Agroz* appellant.

Est autem huiuscemodi omphacium vino omphaciti non ab simile, imò reuera specie haudquamquam differens, Exprimi Dioscorides quod refert ex immatura atque acerba etiamnum vva, tres aut quatuor dies in cratibus, visque dum rugas acini contrahant, resiccata atque deinde in cados reconditum insolari.

Caterum

Cæterum omphacium quod in æreo vase inaruit, adstringendi ac insigniter resiccandi potentia pollet; particeps est & abstersionis ab æreo vase contractæ.

Alterum omphacium liquidum, siue agresta, refrigerationem, resiccationem, & egregiè adstriogentem facultatem habet, on; ventriculi gratum; nauseam ac cibi fastidium tollit; appetentiam excitat; alui fluores reprimat; ardores viscerum mitigat, non modò sumptum, sed & foris admotum; sed tamen & iocinori lienisque obstructis parum vtile.

De fece vini.

CAP. XXXVI.

Fex vini, quæ crustæ instar coacta, vasorum ac cadorum vinariorum lateribus adhærescit, sicca, solida, quæque in puluerem atteri potest, Officinæ Tartarum appellatur: Græcis *ῥαῖς*; Italis *Fecia*; Hispanis *Rasura de vino*: Germanis *Weinschi* & *Wijnstam*. Laudatur verò à Dioscoride è vino vetèri Italico: sin minus ab alio consimili. nostra ætas eam commendat, quæ è vini oon rubentis vasis collecta est, hanc Tartarum vini albi nuncupant.

Vfus huius fecis ad multa. Argentarij argeorum hac poliunt. Tinctores panorum ad suos eam coovertunt vsus: vnus & medicinæ.

Abundè, vt Paulus Ægineta ait, desiccat ac discutit. Adstriotia ei subinde facultas ex vini specie, vnde colligitur, accedit.

Facit ad humiditas corporis affectiones, prodest cachexia ac hydropisi, præsertim Leucophlegmaria labotantibus, singulis diebus ieiunias assumpta, instar dimidij aut integri quandoque denarij poodo, præter enim quodd serosas ac aquosas superfluitates resiccat, ac per vrinas pellat; ad alui quoque defectioem oon parum facit: profuerit verò & multò amplius, si & vel calfacientibus aromatis, vel statum discutientibus, vel etiam diureticis, vel aluum elementer mouentibus permixta fuerit: prout malè habentis coeditio postulauerit. cedematosos tumores, vt Dioscorides, sola vel eum myrto cohibet: ventris profluua, stomachique fluores in Cataplasmate sistit, fluxum item muliebrem imo ventri ac genitalibus imposita placat; phygethla noodum exulcerata ac phymata resoluit: turgentes mammas lacque profundentes, cum aceto illita resiccat.

Vnitur hæc fex noo rarè: signum legitimæ ac perfectæ vstionis est, si tota inalbescat, eousque enim vrenda. Sic vstam Græcis *σπινδα* appellari Ægineta ait, Officinæ Tartarum vstum & Tartarum calcinatum vocant.

Vehementer causticam siue vrentem, abstergentem, ad cicatricem perducentem, adstriogentem, exedentem & valde resiccantem vim, Dioscotide auctore, habet, vngues scabros cum resina eiecit; medicamentis, quæ adurunt, Paulus ait, admiscetur.

Vtendum ea, inquit Dioscorides, recenti, quoniam celeriter enanescit: vsta siquidem vini fex, citò humida fit, ac in liquorem resoluitur. Idcirco qui sicca ea vti volet, vitreo aut vitreato vase diligenter obstructo, in calido siccoque loco, repositam habeat oportet. Colliquefcit verò hæc, & in liquorem resoluitur, si sacculo ex lino alicubi in cella subterranea frigida suspendatur.

Appellant hunc liquorem Officinæ Oleum Tartari.

Causticam & adurentem vehementemque siccantem facultatem retinet. Lepras, scabies, impetigines, aliasque cutis & faciei sceditates citissimè tollit: addita equali meosura ex rosæ stillatitia aqua, & cerussæ tanto, quanto ad linimenti consistentiam satis sit, quo vesperi affectas partes illinendæ sunt.

LIBRI TERTII PEMPTADIS TERTIÆ

FINIS.

LIBRI

STIRPIUM HISTORIA
LIBRI TERTII PEMPTADIS TERTIÆ
APPENDIX, DE NASTURTIO INDICO,
ET TIGRIDIS FLORE.

Nasturtij Indici icon mixta.



Nasturtij Indici vera icon.



Nasturtij Indici flos.



SUPERIORIBUS annis cum huius Pemptadis quatuor priores libri titulo Purgantium hiftonz ederentur, accesserant & nonnullarum stirpium icones ac breues descriptiones aliò pertinentes, quibus ferè omnibus ad suas classes relatis, dux supersunt: Nasturtium Indicum & Tigridis flos.

Nasturtium Indicum foliis angulosis depictum fuit & pulchrè virentibus: pediculoque vti aliarum annexis. Sunt autem huius alterius omnino formæ. Non etenim angulosa, sed ambitu rotundis proxima, quibus non ad marginem, sed mediù pediculus subest, veluti Coryledonis; cuius similia admodum forent, nisi teneriora tenuioraque essent ac dilutius virentia. Caulis huius teres, tenuis, oblongus, in ramulos plures diuisus; pedamentis quibus fulciatur indiget; per se siquidem ægrè consistit. flos cum regio dicto flore satis conuenit, sed maior, propendens etiam longius

Tigridis flor.



gius habet corniculum ; colore eleganter luteus est, & suauiter odoratus.

Hanc autem stirpem videre contigit Coloniz in horto Chriftinz Bertolfiz viduz elariff. ac ampliff. viri Ioachimi Hopperi, quæ semine ex Hispania allato hoc feuit, & diligenter excoluit.

Conuoluuli haud dubiò species est, atque in horum classẽ rectè admitti potest. Nasturtio autem Indico nomen ex eo datum est, quòd sapore Nasturtium referat.

Tigridis autem flori, vt quidẽ pictura ostendit, oblonga, angusta, & acuminata virent folia, flus plurima parte luteus, rubentibus tamen quàm plurimis exiguis maculis variegatus. stylus medius diluto rubet purpureo : bulbis subnigricat.

Hunc videre nondum concessum est, idcirco nec quò referendus cognoscere potuimus : videtur tamen ex bulborum genere, aut, quod vensimilius, inter Ari genera reponendus, & Dracunculi peregrina aliqua species esse, nisi pictura nobis imponat.

STIRPIVM HISTORIÆ PEMPTADIS TERTIÆ

LIBER QVARTVS,
DE DELETERIIS, AC PERNI-
CIOSIS HERBIS.

PRÆFATIO.



ROXIMUM à purgantibus, deleteria ac pernicioſa herba ordinem poſcere videntur. Vti enim purgantium quàm plurimorum vehemens, moleſtiſſima, ac non rarò pernicioſa quoque, humanis corporibus ſaculæ, ita & omnium impenſè vehementerq; calidorum aut frigidorum periculoſiſſimus ac ſapè mortiferus eſt viſus. Purgantes adhibitu franù atque contemperantiſſimis nonnulli reprimi ac corrigi opus habent; hæc etiam exquisitiſſimam moderationem, optimum cum inſiſtiſſima contemperatione modum requirunt. Neutra per ſe vtilis. Vtraque intensiſſimas ſaculitates obtinent. Vtraque correctionem deſiderant. Quibus de cauſis purgantibus haud perperam pernicioſa ſuccedere videntur.

Eſt verò & harum ſtirpium notitia medicis non minus neceſſaria quàm aliarum, vt videlicet ipſas, vti Scribonius Largus ait, deſciant, & ne per ignorantiam aliquam aſſumant. Vel etiam, ſi quando neceſſitas incidas, vt iis vſantur, id cum matura deliberatione, ſummo cum delectu, & adhibitu proprii franù efficiant.

Habent ſiquidem & pernicioſa ſuam quandoque vtilitatem, conferuntque quandoque commodum. Paucæ enim tam pernicioſæ, quæ non aliqua ex parte, quandoque & oportuno tempore ac loco proſint & conferre queant: contemperatione & modo adhibitu.

DE RANVNCVLIS, ET PRIMVM DE HORTENſI.

CAPVT I.

Ranunculus hortensis L.



Ranunculus hortensis II.



RANVN-

RANUNCULI genera quatuor Dioſcoridi ſunt: vnum laticoribus foliis: alterum lanu-
ginofius: tertium minimum: quartum lactici ſive candidi floris. Poſterioris verò obſer-
uationis multò etiam plura. Poſſant autem hæc in duo prima diduci genera, ita vt vnus ſit
hortenſis Ranunculus: reliqui autem ſylueſtres. Horum autem nonnulli vulgares, alij verò
externi. Eſt porro & radicem ac foliorum differentia. Quidam enim tuberoſa eſt radice:
alius longifolius, vt Flammula.

Hortenſis Ranunculus folia promit in particulas nonnullas diſſecta, ſpecie frequentius tri-
folia, quandoque quinquefolia, per margines rariùs crenata, ſaturatè virentia, in quibus non-
nunquam veluti quædam maculæ inalbicant: caules rotundi, leniter hirsuti, partim reclin-
nantur, radículas demittentes, quibus le humo affigant: partim ad dodrantalem aut paulò
ampliorem aſſurgunt altitudinem: in ſaltigijs horum floſculi elucent quinquefolij, auri lu-
teo colore ſplendentes; ſtaminibus aliquot exiguis concoloribus, medium ſepientibus orbi-
culum, qui auctior factus ſemina in globulum conſarctâ continet, ex quibus componitur. ra-
dices tenues fibrolæ candicant.

Locis vmbroſis & nonnihil humentibus, non proſus aridis, ſecus vias & in locis hortorum
incultis ſponè exiit: in pratis quoque & nò rarò iuxta agrorum margines occurrit. Nec enim
quòd in hortis tantummodò gignatur, hortenſis dicitur, ſed quia ſerè præ cæteris hortis ſit
familiarior; atque in his creberrimè viſa ſive Gramini permixtus repenitur; vbi & eius floſ-
culi quandoque multiplicatis naſcuntur folijs.

Maio ac deinde ſerius multò vident flores.

Ranunculi eſſe ſpeciem non modo florum, verùm & ipſa totius herbæ faciès & facultas
oſtendunt. Plinio Polyanthemum eſt, quod & à nonnullis Batrachion appellari teſtatur: vul-
gò *Boterbieten*: Germanicè *Edmalſblum*.

Temperamento hæc herba calida quoque & exurens eſt, Ranunculis ſimilis, paulò tamen
mitior, Cauſtica vi, inquit Plinius, exulcerat cicatrices, & ad colorem reduci, eademque vi-
tigilans concorporant.

De ſylueſtribus Ranunculis.

CAP. II.

Ranunculus ſylueſtris I.

Ranunculus ſylueſtris II.



INTER ſylueſtres Ranunculos caules primi ſunt rotundi, læues, interius vacui, ſubinde
crassi, in alas diuiſi: folia in longis, craſſis pinguibus pediculis, lata, læuia, marginibus inel-
fa: floſ-



2.

3.

Primus
Ranuncu-
lus Dio-
scoridi.

1. Prima species *ῥανυκλῶς* ὁ ὀϊστός ὁ δ' ἄνθος, Apium palustre, Ranunculus aquatilis dici potest, nec male Apistellum: Germanice *Wasserhännsfisch*: *Waterhansfont*. Et primus est Ranunculus à Dioscoride descriptorum: quod ex ipsa descriptione satis est manifestum.
2. Proximam speciem nostri *ῥανυκλῶς* ὁ ὀϊστός, id est, vngues aut pedes Leopardi dicunt. arque hic est Ranunculus auricomus, & Democriti Chrysanthemum. Plurique minus rectè Pedem coruinum faciunt. Posset iste Dioscoridis secundo respondere, nisi is, qui Illyricus cognominatur, huc similior esset.
3. Tertius arvensis & à semine spinis horrente Echinatus Ranunculus vocatur: Germani *Wasserhännsfisch* & *ackerhännsfisch*.

Omnes autè qualitatè, Galenus ait, vehemèter acrem possident, aded vt cum dolore exulcerent: hac ratione si moderatè ac convenièter vtare, pforas & lepras excoerant, & vngues diuellunt: rum leprosis stigmata digerunt, & acrochordonas & myrmecias detrahunt. Quin & alopecias iuvant, paucò tēpore adnota: nam si diutius imbutæeant, non excoeriat solidum ipsa cutis, sed & in crusta vitrit. Atq; hæc omnia caulibus & foliorū sunt opera, si imponas virētia.

Porro

sa: flosculi in cacuminibus lutei, pallidiores & minores quàm hortensis Ranunculi; arque inde capitula, primū erumpentis Myacanthæ asparagi cacumen æmulantia. radices candidæ multis fibris capillatæ. Tota stirps dilutè virenti resplendet colore.

In palustribus & iuxta rivulos, nō rarè in scrobibus ac fossis aquas habentibus, aliisque similibus locis exoritur. Nōnulli etiam latior, maioribusque luxuriat foliis & caulis: alibi minor.

Reperitur & purpureo flore, vt quidem Dioscorides ait; sed rarè, Cordus addit, in Germania; in Belgio vetò nusquam.

Proximus caulibus ac foliis est non perinde leuibus, diluti coloris aut resplendentibus, sed obscurius omnino virentibus, & non rarè è punice colore tigriceantibus, nonnihil quoque hirsutis ac lanuginosis, sed tamen perquam exiguum: folia in quinque instar Pentaphylli, sed tamen dissimiles, latiores easque lacinosas partes profundioribus sectionibus diuiduntur: cauliculi omnes ad cubitalem vel etiam ampliorem assurgunt altitudinem: flores auricolores elegātes, forma & magnitudine hortensis: semen ferentia capitula similia. radices fibrosæ, è quarum capitibus nervi subinde obliqui, quibus propagatur. Est hæc frequenter alior & ramosior non modò quàm hortensis, verum etiam quàm palustris & arvensis.

In pratis reperitur, locis paulò ab ipsis scrobibus tamen aridis aut irriguis. Luxuriat hortis illatus,

bus aut fossis remotioribus, nequaquam tamen aridis aut irriguis. Luxuriat hortis illatus, & flores non rarè producit multiplicatos.

3. Tertio Ranunculo, quem Aruensem nominant, minora ac tenenota sunt folia, sed magis ac variè dissecta, diluti viridis: cauliculi recti, rotundi: flores parui, lutei, pallētes, quibus subnascitur non Asparagi cacumini similis orbiculus, sed latum, asperum & pungens capitulum, ex aliquot congestum seminibus maiusculis, planis, acuminatis & brevibus, minimè tamen innocentibus, spinis obsitis. radix candidis quoque & capillaceis fibris consistat.

In aruis plensque, locis aliosis, vbi humidius solum, gignitur.

Ranunculum horum flores Maius ac Iunius menses, & subinde, sed tamentarius, possescentes dant.

Dicitur autem Ranunculus Græcis *ῥανυκλῶς*; à nonnullis *ὀϊστός ὁ δ' ἄνθος*: Germanis *Hännsfisch* & *Wanquoet*: Gallis *Bacinet*: Italis *Pic cornino*: Hispanis *Terna belida*. Apulcius plures appellationes adfert, inter quas sunt, *ῥανυκλῶς*, *ῥανυκλῶς*, *ῥανυκλῶς*, *ῥανυκλῶς*, *ῥανυκλῶς*, Apium risus, Herba scelerata, Apistellum, Dentaria, Auricomum. Paucæ autem harum appellationū quibus, nonnullæ his; quædam aliis speciebus propriæ magis videntur. Plinius Strumeam etiam appellari testetur. Nostri, ait, barbarij Strumeam vocant, quoniam inoderat strumis.

Porro radix arefacta sternutationem prouocat, similiter aliis quæ valenter deficcant: sed & dolentes dentes iuuat, vt & frangat eos; valenti scilicet exiccatione; & vt semel dicam, calida & sicca valde est radix, tum vniuersa adeo herba. hæc Galenus.

De externis Ranunculis.

CAP. III.

Ranunculus Illyricus.

Ranunculus folio Graminis.



EXTERNORVM Ranunculorum, qui videlicet Belgio peregrini sunt, Vnus Illyricus cognominatus, cauliculos fert tenues, teretes, mediocri longitudinis: folia verò oblonga plurimis fissis incisuris; vtraque subcandida, & nonnulla tenui lanugine conuoluta: flores luteolos, pallidiores, quàm Auriculi Ranunculi: semina verò vti illius: radices multis paruis tuberibus veluti granis aut oblongiusculis exiguis bulbulis coherentes. Ex Illyrico primum in Italiam, atque inde in Belgium illatus fertur: cum aliis flores seminaque producit.

Vniuersa autem stirpis huius constitutio, & figura, cum secundi Dioscoridis Ranunculi descriptione conuenit. Nam lanuginosior est quàm alij: caulis satis longus est; & foliorum incisuræ quàm plurimæ. Verisimile autem est, non modò in Illyrico, verum & Sardinia quoque insula teperrini: vtraque siquidem regio maris Mediterranei vndis allouitur.

Dioscorides enim secundum refert Ranunculum *χρῶδιον*, siue lanuginosiorē esse, *Secundus Ranunculus Dioscoridis.* & *μακροκλήτην*, siue longioris caulis; & *ἐλαιοειδὲς ἢ ἡν ἰστέου τῶν φύλλον*, id est, foliorum incisuras siue sectiones quàm plurimas habere: nascique plurimùm in Sardinia insula.

Eadem quoque de hoc secundo genere Plinius lib. xxv. cap. xiii. nisi quòd non lanuginosius; sed foliosius esse scribat: sed suspicio est, pro foliosius, restituumdum esse pilosius. *Plinij locus restituum.*

Nominatur autem secundus Ranunculus *σίλνον ὀξέαν*, id est, Apium sylvestre, item & herba Sardoia. Potest & Apium risus & *γαλωφύλλιον* dici. Esse & hæc videtur Gelotophyllis illa, cuius Plinius lib. xxi. cap. xvi. meminit, quæ cum vino & Myrrha bibita, varias ait observari species, ridendiq; finem non fieri, nisi potius nucleis Pineæ nucis, cum Pipere & Melle in vino Palmeo.

Secundo externorum siue peregrinorum Ranunculorum folia sunt oblonga, angusta, nequaquam fissis, sed Graminis aut Triticis æmula, è diluto & albicante cæruleo colore virentia:

n 3

cauli-

Ranunculus Lusitanicus.

Ranunculus flore albo.



cauliculi breviores, palmum aut sesquipedem tantum alti: flores seminaque ut Illyrici, sed radices multis tenuibus confibratae.

Circa Narbonam & alibi in pratis repetiri fertur. Veteribus cognitum fuisse nondum constat.

Nomen ei nullum datum, nisi quis velit ab ipsa foliorum similitudine Ranunculum gramineum dici.

3. Tertius inter externos Lusitanicus Ranunculus, reliquis humilior est, foliis exit latis, venosis, laevibus, relucetibus, indivisis, margine tantum aliquantulum incisus: pediculis ab ipsis radicibus palmaribus absque adnatis, in quorum singulis flos vnicus, luteo auri colore resplendens, odoratus, maior & foliosior quam aliorum; staminibus in medio concoloribus, inter quae capitulum emicat. pro radicibus multa quasi grana veluti Illyrico Ranunculo, sed longiora.

In Lusitania & Baetica Hispaniae montibus viret, floretque hybernis mensibus, ac non raro ipsa Bruma.

Nostri Lusitanicum & hyemalem Ranunculum appellant. Dioscoridis tertius est, quem ait, *σφόδρα μικρὸν καὶ ἰσχυρὸν* (exemplaria pleraque *δύσχυρον* minus bene habent) *τὸ δὲ θάλασσαν ὀσμὴν*, id est, multo minorem, odoratum, & florem auro similem: cuiusmodi Lusitanicum hunc esse ostendimus.

Albus Ranunculus externorum quartus, foliis in lacinias sedis, & crenatis, sed tamen maioribus, secundo sylvestrium accedit; sesquicubitalis: caulis in alas sparsus, in quibus flores ut ceteris Ranunculis, sed albi & lactei candoris; staminibus tamen in medio subluteis capituli rudimentum ambientibus; quod ex confarctis feminibus quoque constat. radices fibræ sunt.

In plerisque Galliae, praesertim Narbonensis, montibus, & apud Allobroges subinde reperitur.

Dioscoridis quartus esset Ranunculus, nisi obstaret magnitudo. Nam quarto Dioscorides album tribuit florem, sed tertio similem, id est, paruum ac minimum etiam facit. Excedit autem iste amplitudine & magnitudine multum ipsam tertium. Sed fieri potest, ut non tertio, sed reliquis similem Dioscorides dicere voluerit; ita autem, nulla interposita remora, quartus

Ranunculus
tertius
Dioscoridis.
Dioscoridis
locum emenda-
tur.

4.

Ranunculus
tertius
Dioscoridis

Ranunculus flore globoso.

Ranunculus Constantinopolitanus.



quartus est. Hallucinantur autem non parùm, qui hunc inter Aconita referre student.

Accedit his & quintus globosi floris Ranunculus, qui foliis, caulibus, radicibusque, satis secundum sylvestrium refert: flos eius quoque auricolor, verum maior, plurimumque foliorum, qui non totus panditur aut explicatur, sed in globuli formam collectus, nascenti quodammodo similis, viget: succedunt exiguae tres aut quatuor simul coherentes siliquae sursum arrectae, in quibus semen minutum nigricans.

Proferunt hunc Helvetiorum montes, & praesertim is, quem fractum nominant.

Gesnerus ait, Trollium florem vulgò dici.

Ad Aconiti genera à nonnullis refertur, propter eas quas profert siliquas: nos tamen inter Ranunculos retinere maluimus.

Accedere istis potest, quem Clusius in suis per Hispanias observatis, Constantinopolitani cognomine exhibet: folia huic laciniosa quoque sunt ac incisa, diluto colore virentia: caulis pedem altus, in ramulum vnum aut alterum quandoque diuisus, foliis minoribus ac tenerioribus adnatis: flos multiplex è purpura rubet. Subsunt multae ab vno capite dependentes oblongae, tenues radicle, colore subluteae.

In Orientis regionibus iuxta Constantinopolim reperitur.

Potest esse primi generis purpurei floris Ranunculus apud Dioscoridem. & verisimile est non perpetuo aut vbiq; multipliciter fariò flore, sed & simplici non rarò nasci.

Est autem externotum horum omnium Ranunculorum facultas vehementer quoque calida, acris & exulcerans, & Illyrici potissimum, Satdoam quam diximus esse herbam.

De Ranunculo tuberoso. CAP. IIII.

TUBEROSVS Ranunculus variè dissectis, latis ac virentibus foliis, cauliculis, auri colore splendentibus flosculis, semineque in capitalis aspero, hortensem aut sylvestrium alterum satis refert, sed radix instar rotundi globuli, paruo exiguoque Rapo similis, ex qua tenues gracilesque dependent fibræ.

Provenit in incultis & aridis Germaniæ ac Belgij nonnullis locis: ad hortos translatus sæpè luxuriat non modò foliis, sed & floribus densè multiplicatis. Nascitur & alicubi amplior

Ranunculus tuberosus.

Ranunculus tuberosus flore multiplici.



ac maior, veluti in Britannia insula siue Anglia, vbi rapum eius in maiorem excrescit quantitatē. Qui ad hortos Belgij translatus, letior etiam gignitur, & non modò flores multiplicans, sed ex vno & alterum etiam subinde promit.

Dioscorides huius non meminit: Apuleius verò ab aliis separauit, seorsum de isto agens, & peculiariter Batrachion appellans: vnde & Apuleij Batrachion dicitur. vulgò Rapum D. Antonij nominant.

Non minus autem huius acris, quàm aliorum vis & facultas. Vfus est præcipuè rapi, quod plerique pestulenti bubone correptis cum sale contusum statim initio, aut femori, aut brachio apponunt, ita virus & morbi malignitatem ad ignobiliorem partem attrahentes. Exulcerat enim, & vesicam mox excitat, cuiusque corporis parti fuerit applicatum.

Apuleius, si lunatico in ceruice, inquit, ligetur lino rubro Luna decrecente, cum erit signum Tauri vel Scorpionis parte prima, mox sanabitur. Item: herbam Batrachion tusam cum sua radice mixto aceto impones his, qui habent cicatrices nigras, excidit eas, & similem corpori reliquo reddit colorem.

De Flammula Ranunculo. CAP. V.

FLAMMULA hæc cauliculis assurgit cubitalibus ferè, nonnihil geniculatis; folia citra quos sunt oblonga, Salicis similia, longiora tamen, per margines subinde serrata: flores quales Ranunculis lutei, pallidiores paulò: semen in capitulis simile: radices fibrosæ vt & aliorum Ranunculorum.

Humidis & riguis gaudet, præsertim vbi sterilius solum.

Vnà cum aliis Ranunculis Maio mense flores facit.

Recentiores Flammulam, & Ranunculum Flammulam vocant: Cordus Ranunculum ~~παρσιφωδον~~ dicere maluit: alij Ranunculum longifolium: Belgæ *Egriacola*. Ferunt enim hanc ouillo generi esse perquam perniciosam, ouesque hac pastas herba, inflammationes internoris, interiorumque viscerum erosionibus ac exulcerationibus corripit, quod malum *Egri* vulgò appellant: vnde herbæ nomen.

Meminit & Plinius lib. XXI. cap. XIIII. herbæ cuiusdam ab exitio iumentorum quidem, sed

Flammula Ranunculus.

Flammula Ranunculus folio serrato.



sed præcipue caprarum, *Egolettron* appellata, suspicari fortè licet, hanc esse, sed affirmare *Egolettron* non aequè facile.

Occurrit & apud Octaviū Horatianū *Cleoma* herba, quam ait nasci in humidis, & *Cleoma* sinapi similem esse. Si autem forma similis, à *Flammula* ista differens est. Nam *Flammula* hæc sinapios formæ non respondet.

Facultate autem *Flammula* Ranunculus cæteris Ranunculis similis est, acris similiter, exulcerans, & vesicas faciens.

De *Pulsatilla*. CAP. VI.

FORIS. *Pulsatilla* plurimis, tenuiter dissectis, asperis & pilosis agrestem quodammodo æmularur *Pastinacam*, tenuius tamen diuisa ac hirsutiora sunt: surgunt inter hæc cauliculi semissem alti, tennes & hirsuti, vnicò foetati foliolo minore, in fastigiis quorum flosculi, è semis foliolis oblongis, & non rarò reflexis, colore vt plurimum Violæ nigræ purpureo, quandoque candido, aliàs luteo, rariùs rubente, staminibus in medio luteis: capitulum succedit villosa cæsarie comosum & incanescens, sub qua semen. radix longa, digitalis quandoque crassitudinis.

Apud Gallos locis incultis gigni Ruellius scribit, nouoq; Vere iis montes florere. Belgæ in hortis habent: apud Germanos satis frequens locis asperis & lapidosis, & subinde in ipsis rupibus, & quidem flore purpurei ex cæruleo coloris: qui pro locorum ratione aut intensior aut rotundior. In sylvis siquidem ac vmbrosis dilutior colore quasi inalbicat flos: in apricis coloratior est: Albidi floris Auentiæ & Narbonensis Galliarum montes suppeditant: Iulietæ Taurinenses Allobrogum: rubri floris ex Alepo Syriæ vrbe se habuisse, Petrus Pena & Matthias Lobelius referunt.

Galli *Cœquelorides*: Germani *Kuckenschell* nominant: vulgò *Pulsatilla*, & à nonnullis *Apium* risus dicitur. Non est tamen herba Sardo, quæ proprie *Apium* risus videtur appellanda. Non est etiam Ranunculi, neque etiam Anemones species, vtriusque tamen & præsertim facultatibus accedit.



Est enim Pulsatilla vehementer actis, quamcumque contigerit corporis partem, si imponatur trita, exulcerans & erodens. Ranunculis haud inferior: proinde & calida vehementer ac sicca.

De Anemonibus.

CAP. VII.

ANEMONES multæ & differentes reperiuntur. Dioscorides has ad duo conatus est referre genera: quandam enim, ait, *hulera*, cultiuam aut hortensem dixeris: aliam verò *ajelas*, id est, syluestrem esse: & satius plures addit reperiri species, quas tamen non foliorum florumve forma, sed coloribus tantummodo distinguit. Nos eas quæ nobis occurrunt, referemus.

1. Prima harum folia habet pauca, sed in lacinas diuisa; secundi ex syluestribus Ranunculis aut hortensis satis similia, sed tamen minora: flos in breui & palmum alto pediculo emicat, ex XII. aut XIII. foliolis angustis, oblongis, & acuminatis, in quorum medio capitulum aliquot circumscriptum staminibus, quod exili incanescit piloso flocco, cui subest semen. radix initio Oliuæ magnitudine, sed temporis progressu adaugetur, & grandior facta veluti geniculis articulatur, obliqua, non rectè decedens, sibi adhærescentibus nonnullis. Color flori elegans est, in dilutiore purpura tubens, qui quandoque ab utraque, aliàs ab interiore tantum relucet parte intensior, exterius remissior & inalbicans. Huius generis & albi sunt flores, sed rariore.
2. Proxima Anemone folia promit quàm præcedens ampliora & hortensis Ranunculi similia, ac tamen minora, trigemina videlicet coherentia: flores huius ex XII. aut XIII. quoque foliolis, sed haud acuminatis, ac subinde repandis committuntur, coloris caerulei, & Cyaneo flori concolores, staminibus luteis medium orbiculum amplectentibus, quod nullis incanescit pilis, sed veluti Ranunculi, Asparagi æmulatur germen. radix obliqua, crassa, genicula tuberaque plura habet.
3. Tertius Anemones maiora sunt folia, crebrioribus ac tenuioribus etiam diuisuris infecta: pediculus similis: flos maior, magnitudine cum Papauetis Rhæradis ferè decertans, VII. aut VIII. foliolis tantum, pulchro Violæ nigre purpureo ardens colore, paulò tamen dilutiore: capitula huius pubescunt vt primæ: radix oblongior, crassior, similiter obliqua, crebrius geniculata,

Anemone I.



Anemone II.



Anemone III.



Anemone Pannonica.



geni.



geniculata, puniceo colore subnigricans. Est huius rubens quoque species, flore phoeniceo, & ut Rhœadis colorato, item tertia etiam candida. Ad hanc referenda videtur, quæ in Pannonia occurrit, foliosa admodum, maior, ac alior, flore candidissimo.

4. Quarta Anemone terram foliis, cauliculis & radicibus refert: flos mediocrius quoque magnitudinis, Rhœadis colore rubens, densis & frequentibus stipatus foliolis multiplex; quorum x. aut xii. externa maiora, interna vero reliqua exigua.
5. Quinta species foliis Ranunculum refert hortensem, sed tamen minoribus: flos paulò maior, senis terè constat foliolis, candidus, aut è purpura rubens, sed modò dilutiore, aliàs intensiore colore: capitula aspera, parva, nuda. radices tenuiores, sed oblique quoque, nihil aut exiguum geniculatæ, demissis aliquot deorsum fibris.
6. Huic similis sexta est, foliis tantummodò floreque minor, eoque luteo, Ranunculi floribus concolor. radix similis quintæ.
7. Propter huc & alia quædam, tamen foliis differens. Neque hæc enim Coriandro aut Ranunculo folia gerit similia, sed quæst Trifolij potius: cohzrent siquidem terna nõ magna, lata, acuminata, indivisa, margine tantummodò crenato: cauliculus palmum altus, cui flos insidet candidus, aut ex albedo purpurascens, formam Ranunculi florum æmulatus, qui marcescens nonnihil purpurei coloris contrahit. radix etiam obliqua, in propagines quasdam extubercat, non absque capillamentis fibrosis subnatis.

Anemonum autem quintum & sextum genus, in pratis & sylvis, præsertim locis humidioribus ac umbrosis, in Germania ac Belgio reperiri queunt. cædidi floris maior generis tertij, in Austria secus vias locis incultis exire: reliquæ peregrinæ sunt, quæ nobis nobilissimi viri D. Ioannis Brancionis amplissimus ac ditissimus hortus præbuit.

Flores Anemones Aprilis ut plurimum mense Belgium conspicit.

Referendæ autem omnes hæc Anemones ad *quiescens*, siue *faciæ*, sunt. Sylvestris species ab his differens.

*Anemone
frangula.*

Est enim sylvestris Anemone, auctore Dioscoride, *ἡ παρὰ*, id est, omnibus suis partibus, faciva maior, foliis lario ac durior: caput habet oblongius: florem *phoeniceum* siue phoeniceum: & radicales tenues, numerosos.

*Phoeniceus
color.*

Phoeniceus autem color est, qui in erratici siue Rhœadis papaveris flore relucet. Nam & huius *ἡ ῥοδὸς phoenicea*, id est, Phoeniceus flos.

Similem

Anemone trifolia.



Similem autem hanc syluestrem Anemonem, Argemonem ac Rheoadi Dioscorides innuit, referens plerosq; aberrantes Argemonem appellare Anemonem, propter colorum in floribus similitudinem. Neq; aliam etenim Anemonem (quod pleriq; suspicantur) quam syluestrem Argemonem ac Rheoadi similem facit. Reliquæ siquidem Anemones sativæ, & minores sunt, & variè coloratos flores promunt.

Dioscoridis exemplaria hoc loco perperam dictionem *lunaræ* habent, ut non solum ipse sensus verborum, sed & Plinii exemplar satis ostendit, Eupatorii vocem non admittens. Cuius hæc sunt, Dioscoridis consentientia, verba, lib. xxi. cap. xxi. hæc (scilicet syluestrem) errore ducti Argemonem putant multi: alij rursus Papaver, quod Rhean appellavimus. Sed distinctio magna, quod utraque hæc postea floret. Nec autem succum illarum Anemonæ reddunt, aut calyces habent, nec nisi Asparagi cacumen. hæc Plinius. Dioscorides discrimen simile harum etiam adfert: In Argemone, inquit, & in Rheade Papavere minus saturatus est phœniceus color: & ambæ serius florent. Et Argemone quidem succū emittit croceum, & ad gustum vehementer acrem: Rheas verò candidiorem & acrem. Ambæ verò in medio capita habent sylvestri Papaveri similia, verum Argemones caput supernè aliquanto crassius est, Rheadis angustius. At Anemones neque

succum remittunt, neque capita siue calyces habent, sed quasi Asparagi, cacumen.

Acceptit *anemone*, *anem* & *anem*, id est, à vento, nomen. Nunquam enim se aperit flos, nisi vento spirante, auctor Plinius; unde & Herba venti nonnullis.

Ovidius Adonidæ florem describens, Anemonem videtur adumbrare lib. x. Metamorp. *Adonidis flos.*

— Sic fata erorem
Nectare odorato sparsit, qui talis ab illo
Intumuit, sicut fuluo perlucida calo
Surgere nulla solet, nec plena longior hora
Facta mora est, cum flos de sanguine concolor ortus,
Qualem, qua lento calant sub cortice granum,
Panica ferre solent, brevis est tamen usus in illo:
Namque male harentem, & nimia lenitate caducum,
Exercent iidem, qui persant omnia, venti.

Bion Smyrneus Poëta vetus in Adonidis epitaphio, Anemonem ait natam ex lachrymis Veneris, Adonidem descendit.

Ceterum Anemones ambæ vim habent, auctore Dioscoride, acrem. Galenus omnes extrahendi, & attrahendi, & ora vasorum referandi facultatem obtinere scribit. Itaq; radix, ait, commanducata pituitam euocat: succus ex naribus purgat, & oculorum cicatrices extenuat. Insuper sordida vlcera Anemonæ expurgant, & lepras detrahunt, mensesq; apposita eliciunt, & lac trahunt. Et hæc quidem attrahere, Dioscorides inquit, folia & caules cum pituita cocta, & in cibo accepta: menses verò eadem ciere in pello apposita.

De Aconito Pardalianche. CAP. VIII.

ACONITA veteribus duo sunt: Pardalianches vnum: & Lycodanion dictum alterum. Aconitum Pardalianches foliis exit subrotundis, latis, dilutè virentibus, mollibus, tenuique lanugine pubescentibus, Hederæ cuiusdam, ac vnius Cyclamini foliorum quidem forma, sed amplioribus, ad Cucumeris magis accedentibus, huius tamen & minoribus & mollioribus: caulibus dodrantæ altior, & ipse lanugine haud carens, striatus, quasi multangulus, alioqui rotundus, qui in pauculos diuissos ramulos, ipsi fastigiis, flores promit Chrysanthemi æmulos, & medio videlicet disco, & orbiculato ambitu luteos, qui in tenuis & candidos pap-

postea

Aconitum Pardalianches primum.

Aconitum Pardalianches alterum.



postresoluuntur, quibus subsunt exigua nigricantia semina. radiculæ haud magnæ, candidæ dum tectentes sunt, geniculis veluti articulatæ, non rectè descendunt, sed pect obliquum Graminis modo serpunt, & subinde extuberantes novella protrudunt germina (ita sese multiplicante stirpe) demissis etiam ab ipsis tuberosis partibus, aliquot deorsum còcoloribus fibris. Referunt radiculæ exanimatos scorpiones: nam anterior & tuberosior cauliculis proxima, corpusculum cum pedibus, posterior articulatam exprimere videtur caudam.

2. Alia verò & huius speciei subinde occurrit, antedicta paulò maior, saturatius virgens, procerior, cuius radix longior, minus serpit, & utrinque adnatis Cammarum citius, quàm Scorpionem refert.

Aconitum Pardalianches montanis, asperis, saxosis, & abruptis gignitur locis, in ipsis etiam Alpium iugis. Descendit quandoque ad mitiora. In hortis Belgij nimis feliciter adolescit: vbi Maio mensē flores conspicui sunt.

*Thelypho-
non Theo-
phrast.*

2. Dicitur Græcis ἀκόνιτον παρδαλιανχῆς: item & ἀκονίον, μυκόντιον, ἀνδροφονον, θανέφονον. Theophrastus tamen de Aconito, Myophono & Telyphono seorsum egit. Et Aconitum quidem lib. ix. aliud omnino ab isto describit, de quo cap. x. sequente agemus. Myophonon, quod significatione cum Myoetono convenit, inter suffrutices ferulaceos vñ cum Foeniculo, Hippomaratro, Ferula & similibus refert. Relinquitur Thelyphonon. Aconito Pardalianchi Dioseoridis istud respondet, de quo lib. ix. ita scribit: ἀνδροφονον, quod ἀνδρῶν φόνος vocant, quia radicem similem scorpioni habet, ad mortum scorpionem occidere aunt: & eum reuiuiscere posse, si Helleboto albo aspergatur.

Plinius de Thelyphono ac Aconito diuersis quoque ac seiunctis agit locis: & de Thelyphono quidem lib. xxv. cap. x. vbi ipsum Scorpionem dici, & quæ apud Theophrastum, refert: de Aconito verò lib. xxvi. cap. xi. quo loco pleraque, quæ Thelyphoni sunt, repetit, quæ tamen de Aconito non habet Theophrastus.

*Locos Dio-
seoridi a-
conitum
fuit.*

Dioseorides autem radicem non scorpio, sed caudæ eius similem modò ait: ὡς αἰχμήν σκορπίου ὡς αἰ. Sed fortasse, ut apparet, dictio ὡς αἰ redundat, & legendum cum Theophrasto, ὡς αἰχμήν σκορπίου.

Nomen autem huic Aconito ab ipsis cautibus, præruptis & saxosis locis, quæ Græcis ἀνδρῶν, esse Ouidius Metamorphoseon vii. sentit:

*Quæ quia nascuntur dura vinacia caute,
Agrestes Aconita vocant.*

Aconitum autem quod descripsimus, herbarum studiosi, plurimi quidem, Doronicum ^{Officina- rum error.} appellant: Officinæ pharmacopœorum passim pro Doronico quoque radicales huius medicamentorum compositionibus admiscunt. Quod tamen Arabes Doronicum nominant, aliud longè ab isto Pardalianche est. Hoc enim Avicenna Strangulatorem Leopardi: illud verò Dutinigi appellat. Strangulatori Leopardi suas ex Theophrasto & Dioscoride vires ascribit: ^{Dutinigi.} cap. videlicet DC LXXXV. Dutinigi verò calidum & siccum ait in tertio gradu. cap. CCIX. Cui & ipse Arabs consentit Serapio, Doronicum in tertio constitutus ordine calfacientium ac resiccantium: à quo temperamêto Pardalianchis (vulgò dicti Doronici) multà absunt radices.

Nulla etenim amantur, nulla acrimonia, aut similis gustabilis qualitas in eis sentitur, quæ tam intense, vel calidas, vel siccas esse ostendere queat. Præter enim evidentem dulcedinem, si quæ occurrit gustanti alia, ea omnino exigua est. At dulcedo non excessum caloris vel siccitatis ostendit, sed temperiei mediæ, ac temperatæ proximè vicinæque propria est.

Ac proinde huius herbæ & radicum eius qualitas haud longè à temperamenti mediocritate recedit. Videtur autem nonnihil tepidæ ac clementer aridæ obtinere, vbi inaruit ac resiccata est, facultatis: sed recens & succo madens frigiditatis non est expertis.

Admiscetur, inquit Dioscorides, oculorum *ἀνδρον*, siue dolorem sopientibus compositionibus: & prodesse propter hanc qualitatem recens ad oculorum inflammationes potest.

Quædam, idem ait, pantheras, sues, lupos, & omnes feras cum carnibus obiectum. Theophrastus verò non eo modò, sed vel solum, vel radicem genitalibus inditam, oves, boues, iumenta, & omnes quadrupes eadem die interimere ait: potatam verò radicem aduersus scorpionum ictus prodesse scribit. Quod haud exitialem homini, sed nonnullis tantummodo animantibus herham hanc aut eius radicem esse ostendit. Id quod evidentibus experimentis & compertum. Conradus Gesnerus enim vir nostra ætate doctiss. & diligentiss. multorum explorator, refert se, in epistola quadam ad Adolphum Oeconem, radices huius recentes, siccas, integras, melle conditas, in pollinem tritas sæpè ingessisse, & quo hæc scribebat die, ex aqua calida drachmas duas radicum contritarum hausisse, neq; inde ullam mutationem sensit: ægrotis sæpè etiam illam, & per se, & cum aliis mixtam vtilissimè consuluisse. Iam & Officinæ Pharmacopœorum pro Doronico hætenus huius radicibus (hæc perpetam) vtuntur, nullo tamen evidente periculo. Carnibus autem lætiferum istud Aconitum esse, satis certum & compertum, quod Matthioli haud facillè credidit, donec tandem manifesto exemplo verum esse compert: vt in commentariis suis constat.

Ferunt item, Dioscorides addit, huius ad motam scorpionibus radicem ipsos resolvere ac ignavos efficere, rursus verò eosdem Veratro appposito excitari. Quod & Theophrastus iis, quæ suprà ascriptimus, verbis testatur.

De Aconitū Lycodoni, & primum de maiore luteo.

CAP. IX.

AD Lycodoni genus multæ referendæ occurrunt herbæ: pleræque lutei coloris florem; aliz cæruleum aut purpurascens proferunt. Inter lutea maius quoddam, minus siue paruum alterum.

Maiori Lycodono luteo folia sunt ampla, in complures partes confecta, Platani foliorum similitudine, sed profundioribus diuisuris, haud *μυρμερα* (vt perperam Dioscoridis exemplaria legunt) sed *μυρμερα*, id est, minora, resplendentia, ac non rarò nigriora, superiore nepe parte; inferiore siquidem magis inalbicant: caulis bipedalis, & quandoque altior, rotundus, lævis, ad latus nonnihil inclinans, & nequaquam in totum rectè assurgens, in ramulos etiam subinde diffusus: flores ordine supra inuicem digeruntur, colore pallentes subluteo: semè in corniculis nigricat. radices vt plurimum nigre, multis cimis crassis & flexuosis implicatæ.

In opacis & montanis vires. Repertur in Alpibus, tum & in aliis complurimis montibus, ac non rarò in montium conuallibus: & plenisque locis ampliore caule amplioribusque foliis: nonnullis humilior ac minoribus: dilutius etiam quandoque virescit: interdum & flos pallidior. Dioscorides in Iustinis Italiz montibus plurimum nasci refert.

Platani autem huic folia tribuit, sed crebriore diuisura ac minora: caulem Filicis tenuem, cubitali altitudine vel ampliore: semen in siliquis oblongis: radices veluti marinarum squillarum nigras. Cum isto respondet (exceptis foliis) cuius icon in peruerso manuscripto Græco codice reperitur, qui Viennæ Pannoniz in locupletissima bibliotheca à D. Maximiliano 1. Imp. Aug. instituta asseruatur. Folia ei sunt non omnino vt Platani, sed lata & ambitu

*Artemium
Lycodoni
ex Codicis
Cæsarei.*

*Aconitum Lycoctonon luteum maius.**Aconitum Lycoctonon ex Cod. Casareo.*

feræ instar denticulata: caulis tenuis & lavis: siliquæ tenues & oblongæ. radices non modò cirros, verùm ipsas squillas marinas referre videntur.

Aconitum istud Dioscorides *λυκόκτον & λυκόκτον* cognominat: Arabes Strangulatorem adip, id est, lupi: nonnulli Luparium.

1. Primo loco descriptum, quod faris cognitum est, Germanis Wölfskraut: Belgis Wolskrout: Hispanis *Yerva matalonos*: Galli *Tne loup* dicitur: Officinæ plerique Napellum luteum.
2. Alterum, cuius imago in Casareo extat Codice, Lycoctonon tertium, Ponticum cognominatum, esse potest. Trium siquidem Lycoctonorum in Dioscoridis exemplaribus occurrit mentio: quorum vnum Venatores, reliqua duo in suum usum Medici vertere, è quibus tertium Ponticum nominatur.

Existimat tamen Marcellus Virgilius, quæ de primo & altero traduntur sporia esse, & vnicum tantum à Dioscoride describi, quòd videlicet plurimum in Iustinis gignitur montibus.

Facultas autem huius veluti & reliquorum Lycoctonorum homini exitialis est, & reliquis quoque animantibus perniciofa. Vruntur, inquit Dioscorides, ad venationem luporum, crudis ipsas inferentes carnibus, quibus deuoratis lupi enecantur.

De Aconito Lycoctono luteo minore. CAP. X.

ACONITUM Lycoctonon luteum paruum siue minus, humilis est herba, præter foliorum pediculos nullos cauliculos habens. sunt autem hi breues, vix palmum alti, & tenues. folium verò in singulis vnicum, circumscriptione quidem rotundum, sed instar Napelli multisidum, & profundis incisuris radiatim dissectum, quibus subinde medius insidet flosculus luteus, forma Ranunculi, quem tamen non capitulum, sed siliquæ ponè sequuntur parue tres aut quatuor sursum arrectæ, veluti Lycoctoni. radícula subest crassa, tuberosa, primæ Anemones æmula, quasi geniculis aliquor articulata, gustanti admodum acris, ex qua foliorum pediculi exeunt.

In collibus quibusdam ac montibus reperitur, & quidem Patavio vicinis, vt diligentissimi P. Pena, & M. Lobelius referunt.

Florèt

Aconitum luteum minus.



Floret in hisce montibus Aprili ac Maio; sed in Belgij hortis multò antè, & non rarò ipso Ianuario, vbi elementior Hyems est.

Aconitum hyemale siue hybernum hinc à nostris dici cœpit. Aconiti autem speciem esse, & forma foliorum siliquarumque, cum & ipsa perniciofa herbæ facultas offendit.

Ad Theophrasti autem Aconitum multum accedit, quod ab ipso lib. describitur ix. Est etenim, vt scripsimus, brevis herba, nullum *σπερμα* siue superfluum aut adnatum habens, nullis ramis brachiata. radix *καρπία* siue Nuci, aut etiam *καρπία*; id est, arida: Ficui similis dici potest. solum videtur repugnare folium, haudquaquam Cichoriodes. Sed fortasse non *καρπία* dicitur, sed *καρπία* *Θεοφράστου* legendum est: quo modo si legatur, nulla erit repugnantia. Nam huius Aconiti folium ad Ranunculi vnus sylvestris satis accedit. Verba autem Theophrasti de Aconito sic se habent:

Aconitum nascitur, vt fertur, in Creta & in Zacyntho, sed plurimum atque optimum in Heraclea Ponti: habet folium *καρπία* (alias *βατεργωδής*) radicem similem & forma & colore *καρπία*, id est, Nuci: vim illam lethiferam in hac esse; folium verò & fructum nihil facere affirmant: fructus autem est herbæ non fructus. Brevis verò est herba, *ὡς ἐν ἰσχυρῷ σπερματι*, id est, nullum habens

superfluum aut adnatum. Nascitur vbique, & non in Aconis solum, à quibus appellari- nem fortitur. Est autem is vicus Periandynorum (nonnulli & rectius Maryandynorum legunt.) Amat loca pontissimum petrolia. Non nascitur ea neque ouis, neque vllum animal.

Potentia autem ac facultate hæc herba perniciofa admodum & valde exitialis habetur: quale etiam suum Aconitum esse, Theophrastus apertis verbis testatur; remedium cuius nunquam ait esse repertum.

De Aconitū Lycoctonis aliis non luteis.

CAVY XI.

ALII3 Lycoctonis, quæ colore floris à superiotibus distinguuntur, & suæ sunt species. Posset inter has Napellus recipi, nisi seorsum, legitimis de causis, descendendus foret.

Primum genus, quod à flore Delphinij cognominatur, proceris assurgit caulibus instar 1. Napelli: folia variè similiter & creberrimis incisuris diuisa: flores secundum caules superius, veluti in longam compositi spicam, è puniceo ac obscuriore colore purpuram æmulantur; forma ferè floris Regij (quem Delphinium haberi scripsimus) in posternus videlicet corniculum desinentes: siliquæ & semen vt maioris Lycoctoni lutei: radices oblongæ, crassæ, tres aut quatuor demittuntur paucis adherescentibus filamentis.

Alterum tota externa facie Napellum refert, caulibus videlicet dissectis, fissis nigricantibus foliis, flore cæruleo, hiantè, ex totidem partibus, eodem ordine compositis, siliquis item ac semine omnino similibus: sed radix differt filamentis ac cirris multis tantummodo confibrata, ac Napo nequaquam similis.

Tertium genus cauliculos profert tenuiores, breuiorès, dodrante altiore: folia diuisurà 3: Ranunculi aut Lycoctoni lutei, minora tamen: flosculi cæruleo nitent colore, paulò minores quàm Napelli: siliquæ & semina cum aliorum conueniunt. radix fibrosa, nigricans, adnatis subinde exiguis veluti bulbulis faciliè propagatur.

Translata hæc genera aliundè in Belgij sunt hortos. Feruntur alicubi in montibus reperiri. Tertium Hieronymus Tragus Nonimbergæ haberi scribit, atque illic etiam flore dilutè purpureo repertum.

Lycotomon flore Delphinij.

Lycotomon ceruleum paruum.



Primum ac tertium vñ cum Napello sœpenuerò aut non multò pòst, sed secundum seriùs multò floriferum est.

Lycotoni esse speciem abundè manifestum : & nocendi non minoribus facultatibus præditum fore.

De Napello. CAP. XII.

NAPELLI caulis supra duos assurgit cubitos : foliis circumvestitur Ranunculi maiori-
bus, è virore nigrioribus, prona tamen nonnihil albicantibus, numerosioribus item al-
tioribusque incisuris in plures lacinias fissis, & magis relucens : flores à medio fastigium
petunt, ordinata successione prodeuntes, colore eleganter cerulei, hiantem ac patentem ga-
leam, omnibus suis partibus propemodum referentes ; quinque enim constant particulis,
quarum maior superior cucullo aut cassidi capitis cauo operimento similis : duæ latera con-
tegunt mediocres : minores reliquæ angustæ inferiores : nonnullis exiguis staminibus mediis,
è quibus duo repandi exoriantur styli, non prius quàm eleuetur cucullus, se exercentes. radix
oblonga, crassa, Napi figura, tamen minor, foris nigricans, intus candidior, creberrimè gemi-
nata, præsertim in hortis.

In Alpibus Ananizæ & Rhœtiz, tum alibi in montibus, nullo serente provenit, apud Bel-
gas quandoque in hortis reperitur.

Maiò aut Iunio interdum etiam seriùs, aliois locis flores vigent : semen Augustus dat.

Recentior ætas vñ cum Barbaris Napellum à figura & effigie Napi in radice apparentis
vocat : Germani *Wenßhullin* / *Wewelswur* / *Sappen diamen* / *nurrenappen* / *teuffelswur* : nostri
Wolfskraut. Dicitur & Thora quasi *Þores*, id est, interitus aut corruptio ; item & Taura aut
Tura, vocibus depravatis.

Lycotoni est species, habet autem suas Auicenna rationes, cur & lib. xi. deinde & lib. iii.
Fen. vi. tractatu primo, à Chanach adip, id est, strangulatore lupi, siue Aconito Lycotono
separaverit.

Toxicum.

Potest verò & Toxicum dici. Toxicum etenim perniciosum medicamentum, quo spicu-
la, tela, sagittæ præsentanco inficiuntur veneno : dictum à telis, quæ Barbari Toxeumata &
Toxa appellant. Conficitur autem istud etiam ex Napello, quanquam tamen & ex aliis.

Dioleo.

Napellus.



Dioscorides etiam Toxici symptomata & remedia referens, eadē fere, quæ ab Auicenna de Napello addert. Scribit tamen de Napello & Toxico seorsum Auicenna, sed quid Toxicum sit (vt ipse fatetur) ignorans, vt minimè mirum fuerit, semel de Napello, iterum postea de Toxico egisse.

Vis autem & facultas Napelli, & homini & quadrupedibus multis perniciosa est. Evidenti sed perquam miserabili expetimento, id Antuerpiæ olim compertum, in recenti adhuc est memoria. Cum enim ab impetitis huius inter acetaria illatz essent radices, quicunque eas ederunt, mox exuissimis correpti symptomatus, breui vitam cum morte commutarunt.

Intumescunt autem illicò ab assumpto Napello labia ac lingua; oculi prominent, crura rigescunt, vertigines & animi accedunt deliquia: vt quidem Auicenna lib. 1111. Tanta huius veneni vis, vt eo telorum muctones imbuti lethalem vulneratis noxam adferant.

Aduersus autem tam perniciosum venenum & huc Napellum remedia quædam enumerat Auicenna, quæ post venenum ipsum vomitione redditum præsidio sunt: atque inter ea mutem etiam (vt passim exemplaria habent) reperiri Napello enutritum, qui naturæ eius maleficæ tota substantia aduersatur, & assumentē ab omni vindicat ac liberet periculo.

Antonius Guainerius Papiensis sua ætate celeberrimus medicus, in tractatu suo de venenis, hunc non mutem, sed muscas esse existimat. Refert siquidem quandam Philosophiæ ac vetitatis studiosum, sollicitè admodum ac diligenter mutem huiuscemodi quæsiuisse, neque vniquam vel mutem vel amosam etiam Napelli radicem ab eo repertam, sed muscas abundè multas folia depascentes inuentas, quas Philosophus ille muris loco accipiens, antidotum ex iis confecit, quam & aduersus venena alia, sed contra Napelli vtilissimam ac efficacissimam comperit.

Accipit hæc terræ Lemniæ, bæcarū Lauri; antidoti Mithridatis singulorum vncias duas, muscas Napelli xxiiij. mellis & olei quantum satis est.

In eadem cum Guainerio & philosopho illo sententia sunt quoque P. Pena, & M. Lobelius, qui mutem Napellum depascentem nusquam affirmant visum, sed muscas esse, quæ turmasque aduolent, & floribus huius insideant.

Sunt hæc maiores cæteris muscis, & floribus Napelli propemodum (vt aiunt) concolores, nullamque herbam aut florem, quam huius folius, appetunt.

Et verisimile est non mutem esse, qui Napello sustentetur, sed muscas esse, quæ lindu eius viuunt. Nam aconitum, cuius Napellus species, mures ipsos interimit: atque inde *μυρική* *μυρική*, siue Muricida dicitur.

De Thora Valdensi.

CAP. XIII.

Hæc herba neque magna est, neque in amplitudinem villam effunditur: singulari tantum assurgit cauliculo, coq. rotundo & palmum aut semipedem tantum alto, cui vnicum subinde duo, rardè plura adnascuntur foliola, duriuscula, rotunda, læuia, dilutè & aliquatenus ex cartuleo virentia, ambitu crenato: strobilus in cacu mine eminet luteus, minor quam Ranunculi, alioqui affinis: globatum capitulum sequitur è feminibus congestum, radiculae coherent ix. aut x. instar Asphodeli, sed minores multò, & acuminatz.

In Alpibus, & Allobrogum Helueticorumque montibus gignitur; apud Valdenses, qui partem horum montium Italian versus incolunt, frequens: reperitur & in Baldo Italici monte.

Thoram, Tauram & Turam appellant, Valdensis cognominatur, ad differentiam Napelli, qui & Thora, vt diximus, vocatur.

Meminit exitialis cuiusdam herbæ Auicenna lib. 1111. Fen. vi. Fārīun dīkz. eandem au-

Thora Valdensis.



Anthora.

Napellus
Moyſis.
Zedoaria.

tem hanc cum Thora Valdensi eſſe, affirmare non fuerit facile, præſertim cum Farſum ſibi teſerat incognitū, & nullis ab eo depingatur notis.

Pernicioſa autem & venefica huius Thoræ viſ, Napelli excedere fertur malitiam. Tantam autem eſſe aiunt, vt homo quidem præcipue, deinde & quadrupes ferum, ac aliud etiam, vulneratum aut iſtum telo huius ſucco imbuto illitō, ve intra ſemihoram pereat ac moriatur. Negatur tamen mortiferum, ſi bibatur, aut deuoretur, tametiſi abſque noxa id non fiat.

Vtuntur ſucco venatores ad ferarum venationem, quem expreſſum & præparatum in bubulis aſſeruant cornibus, ad ſagittas inſurgendas veneno ac toxico præſentaneo. Vim eius experturi acum eo ſucco inſciunt, qua tamam pungant: quæ ſi illi cō moriatur, præſentaneum indicant: auctor Geſnerus.

De Anthora. CAP. XIII.

ANTHORA effigie Napellum reſert, ſed humilior ac minor eſt: caulis eius dodrantalis, aut paulō altior: folia crebris ac profundius incifuris fiſſa, vti Napelli, ſed minora: ſtotes forma eadem, non tamen caerulei, ſed è luteo pallentes: ſemen & ſiliquæ reſpondent. geminæ ſubſunt radiculæ, Oliuæ aut Orchioſ globuloſos referentes, ſoris ſufflaſcentes, interius candidiores, frangi, vbi teſiccat, ſatis contumaces, friabiles tamen, vbi quidem ſux ſpontis eſt. ſecunditate enim læti aut horteniſis ſoli, laſciuenti ſubinde longiores ac plures ſubnaſcuntur radices.

In Alpibus apud Allobroges Heluetioſque, eum & alibi repetitur.

Lacus Lemani accolæ & Taurini Ligures Anthoram, vulgò l'Anthoro appellant.

Auicenna herbam Napello ſimilem illiusque veneno repugnantem, Moyſis Napellum vocat, cap. ccccc. lib. 11. Cap. verò cccxlv. Zedoariam aut vnā cum Napello creſcere, atque huius viciniæ, illius vires & malitiam retundi impotentiorſque reddi: & eſſe Theriacen, id eſt, Alexipharmacum viperæ, Napelli, & venenoſorum omnium aliorum. Atque hinc Anthoram non modò Napellum Moyſis, ſed & Auicennæ eſſe Zedoariam conſequitur. Officinæ tamen aliam & ab Anthora differentem Zedoariam venum exponunt: radicem videlicet oblongioris formæ. Quæ non abſque ratione Zerumbeth ſive Zumbeth Auicennæ ac Serapionis eſſe putatur.

Diſta autem Anthora quaſi aīnōs: quod nempe Thoræ aduerſetur, & alexipharmacum eius ſit.

Thoræ autem ac Anthoræ, ſive Turæ & Anturæ voces, nouæ quidem videntur, ſed tamen extant apud veterem Marcellum Empiricum, qui ex Tura & Antura aduerſus leucomata & albugines oculorum medicamentum conſicere docet.

Eſt au-

Est autem Anthoræ radix vâde & insignitet amara aduersatur venenis omnibus, vtilis ad purgationes, serofos siquidem & muccosos etiam per inferiorem ventrem educit humotes: lumbricos & ventris tineas pellit educitque.

Hugo Solerius non modo per inferiorem ventrem, sed & per superiorem largas ait Anthoræ radices expurgationes moliri, modum esse ad quantitatem Fæli (quem vulgò Fabam) ex iulculo aliquo aut vino: darique duris corpore.

Antopius Guænerius Anthoram magnæ etiam aduersus pestem efficaciz refert: tractatu de peste, differentia 11. cap. 111. Et quod ad experientiam, inquit, vidî, consimilis cum Distamio, virtutis Anthoræ radix exiit. Et est herba, quæ iuxta Thoram illam scilicet herbam nascitur, ex qua venenum conficitur, cum qua in Alpibus Salutarum & Pinaroly capras sylvestres venantur. Et hæc radix Anthoræ assimilatur nucleis oliuarum, & est Bezoræ illius Thoræ, quæ est adeo venenosa, quòd omnia animalia sua interfecit venenositate. hæc ille.

Meminerunt quoque Anthoræ Simon Ianuensis in Synonymis, & Arnoldus Villanovanus in tractatu de venenis: sed quæ adferuntur, non satis notam aut cognitam ipsi fuisse Anthoram, ostendunt.

De herba Paride.

CAP. XV.

Herba Paris.



PARIS herba cauliculum erigit teretem & singularem, atque circa hunc folia quaternaria, ab vno veluti centro in decussis siue crucis figuram concinnè digesta: sunt hæc lata, venosa, oblonga, subnigricantia, & aliquantulum acuminata: in fastigio supra hæc Rosculus prodit herbaceus, foliis aliquot angustis, veluti calycis furalabastri, insidens: sequitur inde bacca instar vuz acini, semine intus minuto subcanicante, vt Halicacabi, fatela. radix tenuis, longiuscula, geniculis aliquot articulata, obliquè serpit, alicubi interdum progerminat. In syluis opacis ac perinde alijs vmbrosis pingui ac lato reperitur solo.

Aprili flos exit: bacca Maio maturitatem assequitur.

Recentiores Paridem serè herbam: pletiq; tamen Vuam versam, & Vuam Lupinam appellant: nonnulli verò etiam Solanum tetraphyllum. Falluntur, qui Aconitum Patalianches existimant. Germani *Wolfsbeet*; *cinbere*; Brabant *Wolfschier*; & *spinnecoppen*, id est, Araneam; ab e mentita videlicet aranæ forma, quam bacca vnà cum reflexis exiguis alabastri per maturitatem exprimit: Gallus est *Raisin de regnard*: Hispanis *Centelha*, vt quidam aiunt.

Facultate autem fertur refrigerans, & Solanis proxima.

Baptista Sardus aduersus mentis emotionè, insaniam, & fatuitatem, commendat; tam per morbi diuturnitatem aut seuitiam incidentes; quam prauarum rerum assumptione contractas: si x. continuis diebus dimidium cochlear pulueris huius herbæ ieiuno propinetur.

De Papauere.

CAP. XVI.

PAPAVERIS duo prima genera, Plinio auctore: Satium, & Sylvestre.

Ad sylvestre pertinent Erraticum & Corniculata; de quibus posterius & seorsum.

Satiua Papauera tria sunt: album, nigrum, vtrumque magnum; & minus tertium.

Album Papauer folia promit oblonga, lata, læuia, lactuæ foliis longiota, candidiora, marginibus sinuola: caulis siue scapus rectus, quandoque tricubitalis; in cuius fastigio flores candidi, in quibus mox ab initio multis staminibus stipatum apparet capitulum: quod adustum globosam, nonnihil tamen oblongam formam habet, & superne operculo contegitur, interius membranis non paucis in loculos discernitur, in quibus semen copiosissimum, sed minus, -

Papaver nigrum sativum.

Papaver sativum tertium.



nutum, rotundum & candicans. radix subest nullius momenti, descendens in altum.

2. Huic simile est nigrum Papaver, sed capitulo aliquanto rotundiore & magis globato: flos eleganti phœniceo rubet colore: semen nigricat.

Sunt floribus horum duorum folia, uti & reliquorum, quaterna, eaque faris ampla, sed quæ citò de fluant: rarò, sed tamen quandoque pluribus incisuris ac divisuris dissecta, ac simbrarum instar multífida.

3. Tertium Papaver caule, foliisque, floribus item & capitulo minus est: flos è cæruleo ac purpureo obsoletum & dilutum quendam colorem refert: capitulum quoque rotundatur, sed maturato semine foraminibus aliquot, qua parte operculum ipsi insidet, circulariter hiar, faciem defluenti semini viam præbens, quod aliis duobus non contingit, quorum ita reclusi permanent calyces, ut nullum queat elabi semen.

4. Repentur verò & Papaveris genus, cuius floris folia multiplicata, non rarò simbrarum instar incisa ac dissecta apparent. Color horum subinde albidus, frequenter rubens, quandoque ex utrisque variè permixtus. Rubent verò nonnulli intenso colore purpure æmulo: alij autem dilutius, vel minus elegantet.

Capita huius generis Papaveris superiore parte, veluti terrij, hiant, facileque ab ipsis semine excidit, quod modò albidum, aliàs nigricans est, pro floris videlicet colore, quem refert.

Effluit ex his, caputulis eorum vulneratis, liquor candidus, qui ad medicinæ usus colligitur, & densatus Opium appellatur. Colligitur tamen præcipuè ex secundo genere, non modò Dioscoride, sed & Galeno, ac Plinio testibus.

Opium. Exprimitur & ex capitulis ac foliis simul succus, quem Meconium nominant.

Meconium. Seruntur hæc genera in hortis, ac etiam non rarò in ipsis arvis: tertium frequentissimum, quod crebrò non satum pluribus quoque reperitur locis, præsertim tamen in hortis.

Junio mense flores excurrunt: semen post perficitur.

Græcis *μῆκων*: Latinis Papaver: nomen Officinæ servant, nonnullis *ὀπῖον*: Germanis *Ragfamen*, *olmag*: Belgis *Opel* & *maenep*: Hispanis *Dormideras*, & *casall*: Gallis *Pavot*: Italis *Papanero domestico*.

2. Primum genus, cui quandoque calyx oblongior & semen albidius, *ῥιμωγὸν καὶ μακρὸν*, id est, sa-

Papauer fatium quartum.



est, fatium ac hortense dicitur. Dioscorides *Solaxim* etiam nominari refert: vulgò Papauer album.

Alterum genus nigro semine; Dioscoridi 2. *dyeron* siue sylvestre est, quod, inquit, *mdine* vocatur, & à nonnullis *po ac*, quia ex eo Opium colligitur. Plinio & Latinis Papauer nigrum: plenique nostræ ætatis à florum rubente colore Papauer rubrum.

Tertium genus *dyeron* siue agrestis est, 3. Dioscoride auctore; idem & *pharmacandisyon*, id est, medicamentosius, aut ad medicamenta vtilius, maius & oblongiore capitulo.

Verisimile autè hoc loco subesse mendum ac errorem. Tertium siquidem istud genus humilius ac minus est, neque oblongioris, sed globati ac rotundioris calycis. Fieri autem potest, ut pro *pharmacandisyon* perperam scriptum sit *pharmacandisyon*, & *dyeron* rursus in *dyeron*, accessorium. Non enim huius (ut diximus) sed candidi longius & maius est: longius item, sed minus erratico Papaueri.

Apparet verò & tertium istud Papauer agreste illud esse, ex quo *dyeron* compositio paranda: de qua Galenus prolixè lib. vii. De medicamentis secundum loca. Nam Crito & post Themisophem Democrates, *dyeron* siue agreste accipiendum præcipiunt, & illud quidem, addit Democrates; quod non feritur: *pharmacandisyon*, inquit, *dyeron* & *pharmacandisyon*, quale tertium, quod nullo ferente sæpè nascitur.

Dioscoridi corruptum locum.

Plinius lib. xix. cap. viii. sub finem, tertium Papaueris genus Rheam Græcis, Latinis *Rheum* Erraticum dici ait; & spontè in arvis cum Hordeo nasci: tna tamen illic fatui genera esse, atque istud tertium eorum facit. Ar lib. xx. cap. xviii. inter fatia & sylvestria medium constituit: ita ostendens, vel tertium ex nostris, vel saltem discrimen istius & Erratici in frugibus nascentis, haud rectè se agnovisse.

Ceterum Papauerum omnium refrigeratoria vis est, ut Galenus in lib. De simpl. med. facultatibus.

Semen, ut idem in lib. De alimentorum facultatibus ait, panibus vtiliter ceu condimentum inspargitur. Sed album nigro, eodem auctore, præstat. Refrigerandi autem ipsum facultatem habere ac somnificum esse, corporique nullum commemorabile præstare alimentum, etiam addit. Est autem seminis huius, saccharo quidem incrustati, in secundis mèis quandoq; vsus, cum aliis tragematis. Refrigerandi verò eius potentia haud magna obsecratur. Ad somnum conciliandum non multum efficax est.

Oleum quod ex eo exprimitur, gratum ac edule est, panique illitum, aut alio quouis modo in cibo, citra refrigerationis sensum sumitur. Conscitur verò ex tertij generis semine frequentius.

Codis siue capitulis maior inest vis, quæ ad somnum conciliandum, defluxionesq; sistendas, ac reprimendas, plurimum faciunt, propinquamque, sed tamen miriorem vini Opio obtinent. Opium fortissimum est: hoc ignavius Meconium. Vtrumque autem quouis modo, vel assumptum, vel capiti applicatum, somnum, ac subinde profundum molestumq; soporè conciliat. Opium copiosius haustum etiam mortifetum: ut verè Plinius. Dolores autem omnes sopor, sed ægrius curabile malum non raro relinquit.

Offenduntur eius vsu, ut Galenus lib. ii. De medic. secundum loca, solidæ partes, adeò ut postea correctione opus habeant. Sic & colliria ex Opio multis derimento fuisse, ita ut debilem oculum reddiderint, & visus hebetudinem, veluti etiam zudirus grauitatem inducitur, quæcunque ex Papaueris succo, ad vehementes aurium dolores componuntur. Quapropter fugienda omnia sunt medicamenta & pharmaca, quæ ex Papaueris succo confunt sentium stupefacientia: neque nisi extrema urgente necessitate ad eorum usum perueniendum, cum videlicet

videlicet nullum aliud mitigatorium seculissimis doloribus opem adfert, vel succurrit: vt Galenus lib. De medicamentis secundum loca tertio, luculenter docet.

De Papauere erratico. CAP. XVII.

1.

Papauer erraticum.

2.



3429 2721
1787, 25

Dei huius collectio: Gallis *Coquelicot*, panis *sannage*, *canfanon*.

Et *pauere* nominari Dioscorides ait, quod ei citò flos defluat. Decidunt tamen flores æquè citò & aliis Papauerum generibus etiam corniculatis. Nulli enim Papaueri diutinus aut durabilis flos est: Omnium citissime pereunt. Vt enim omnibus commune est, florem membrana quadam integri, ac veluti vagina quadam contineri, quæ ipso se ex tente flore in duas dehiscens delabitur partes, ita quæcuna ipsius folia, citò defluentia. Rhœadis nomen non modò huic, sed & aliis ea de causa commune esse potest, si modò à floris facili accessit delapsus. Quod si verò à feminis profluio (vti apparet) Rhœadis cognomen accesserit, satiuorum terio prophum erit, cuius, vt diximus, citissimè ac facillimè semen excidit: Defluit vterò & huic erratico, sed minus manifestè.

Anemone
hyemalis

Conueniunt autem erraticum istud Papauer cum Anemone videtur sylvestri. Et occurrit Anemones vox, inter confusas Papaueris apud Apuleium appellationes. Dioscorides etiam Anemonem sylvestrem cum Papauere Rhœadè à nonnullis confusam, cap. de Anemone scribit. An autem ipse se satis explicare poterit, relinquimus diligentius elimandum, nobis non satisfecit.

Ruellia
hyemalis

At facultas erratici Papaueris similis est superiorum Papauerum, frigida & somnifica.

Plerique fallacia experimenta magis quàm rationem ducem secuti, flores aduersus pleuritidem commendant, statim accedente dolore, vel stillaticium ex ipsis liquorem, aut scrapium ex frequenti foliorum maceratione propinantes: & leni non raro dolorem contingit, sed & pertinacius crebriò inde hæret, ægrè ac cum difficultate sputo procedente: præferam quibus non est robusta corporis constitutio, valentesque vires. Erroris huius occasionem præbuisse potuit Baptista Sardus, qui flores huius Papaueris aduersus lateris dolores, à pleuritide feliciter exhuberi, & aduersus sanguinis sputationes viles, memoriz prædida.

17

1111 1111

2

1111

De

De Papauere corniculato maiore.

CAP. XVIII.

Papauer corniculatum maius.

PAPAUERIS corniculati tres reperiuntur species, & magnitudine & floris colore differentes.

Quod maius est, reliqua Papauera candidis & ambitu infractis ac laciniosis foliis satis refert, non tamen laxis; sed nonnihil lanuginosis, instar ferè foliorum Verbasci: caules infirmiores brevioresque in plures alas diuiduntur: flores ochri colore luteo pallent, quos excipit non capitulum, sed tenue oblongum incuruumque corniculum, siue siliqua, in qua semen nigricans. radix subest oblonga, crassior, in nonnullos quandoque restans annos.

Vulnerata herba succum præbet luteum, & gustatu falsilaginem refert, vbi suæ spontis est, in maritimis videlicet, andis, & squalidis, quæ amat, locis: in hortis succo illo magna ex parte destituitur.

Iunio ac Iulio flores illi exeunt.

Græcis *μῦνον μακρὸν*, Latinis Papauer corniculatum: ab Onbasio & Aëtio *ὄσπυρον*: Plinio Papauer Paralium: Carullo Papauer luteum: aliis Papauer marinum: atque inde Hispanis *Dormidera marina*. Sunt & quibus *χένον ἀγρὸν*, id est, Papauer syluestre, à nonnullis quoque, Dioscoride teste, Glaucion, propter foliorum similitudinem. Atque hinc in Officinis olim Memitha. Memitha siquidem Arabibus Glaucium est: Germanis *gret Olmagen / greten hui*: Gallis *Pauot cornu*: Italis *Papauero cornuto*.

Vim autem incidendi & abstergendi, Galeno auctore, accepit.

Radix, inquit Dioscorides, ad dimidias cocta in aqua & pota, coxendicum dolores & aciculis affectus sanare potest; his etiam qui crassas & *ἀσπερσίδας* reddunt vrinas, prodest.

Semen acetabuli mensura cum aqua multa potum, aluum leuiter purgat: folia cum oleo trita argemas iumentorum sanant & abstergunt.



De aliis corniculatis Papaueribus.

CAP. XIX.

PROXIMUM siue alterum corniculati Papaueris genus, priori tenuius ac minus est, & foliis Erucæ modo altè incis, nonnihilq; pilosis: cauliculi eius tenelli & ramosi procumbunt: flores minores in tenso satis colore rubent, dilutus tamè quàm Papaueris erratici: corniculum minus est, cuius cacumini operculum subinde, aut veluti latius capitulum insidet: semen in his exiguum nigrum. radix verò oblonga.

Tertium huius generis Papauer, etiam secundo exilius, ac foliis tenerioribus, in minutulas videlicet particulas dissectis: flosculus minor, eazulei purpurei coloris nigrae Violæ æmuli. radix tenuis longiuscula.

Non in maritimis, sed procul à mari hæc genera reperiuntur. Angelus Palea & Bartholomæus ab Vrbe veterum, qui in Mesuem cōmentati sunt, offendisse se ista tradūt, in Arragonum & Castellæ Hispaniæ regnis, locis mediterraneis, in agris & iuxta viarum semitas, sapore falsilaginem nequaquam referente.

Vtrumque corniculati Papaueris genus habetur: neutrum Anemones.

Existimatur à plenisq; rubentis floris Glaucium esse. Nec in totum à veritate aliena videtur sententia. Nam, vt Dioscorides ait, Glaucio folia sunt Papaueris corniculati similia, sed *ἀμαρηνώτερ*, id est, pinguiora, *χαμωέστερα*, humilia siue in terram procumbentia, grauis odoris, gustuque amariora, succus verò multum croceus. Atque huiusmodi succo Papauer istud cornicularum haud destitui, testes sunt P. Pena, & M. Lobelius: amarius quoque facillè esse potest, vt pote falsilaginis gustu carens. Quæ sanè affinitatem cum Glaucio (si non idem) magnam ostendunt.

*Papauer corniculatum rubrum.**Papauer corniculatum violaceum.*

Air Dioscorides, nasci Glaucium ad Hierapolim Syriz. sed & alibi quoque reperiri, quid prohibet? & fortasse nonnihil etiam immutatum.

Hypecoon.

Ceterum corniculatum istorum duorum Papauerum nostro quidem seculo nullus, quod sciamus, visus, atque ideo de vitibus ac facultatibus nihil occurrit afferendum.

De Hypecoo. CAP. XX.

AD Papauer corniculati genera quadatenus etiam pertinet quod Hypecoon dicitur: folia huic quam tertio corniculato Papaueri tenuiora, minutissimis incisuris diuisa, colore & aspectu, tum & figura graucolentis agrestis Rutæ minimè faris similia: cauliculus brevis est: flosculus odoratus, perpusillus, lutei coloris, è senis foliolis, duobus maioribus, reliquis perquam exiguis: cornicula succedens recurua, articulata, in his semen flauescens, quadrangulare, radix oblonga, fibris non carens.

In aruis & iuxta agrorum margines plerisque locis reperitur, veluti nonnullis Hispaniæ, & in Gallia quoque Narbonensi, præsertim iuxta Nemausum Coloniam.

Triton, & à nonnullis *Triton*, teste Dioscoride, dicitur. Latini Hypecoi vocem retinent. Cur pro Cumino sylvestri hæc sit habenda herba, nulla occurrit ratio: pro hac tamè ad se missum Marthiolus refert, siquæ non fallit pictura.

Natura autem & facultate refrigerans Hypecoi est; & Papaueris succo simile: auctor Dios.

De



Hyoscyamus niger.

Hyoscyamus luteus.



HYOSCYAMI tres veteribus sunt, niger, luteus & albus. Posterior ætas Peruvianum quartum adinuenit.

Niger Hyoscyamus folia promit ampla, longa, lata, candicantia, mollia, lanuginosa, laciniata & marginibus concisa: caules crassi sunt, cubito altiores, ramosi, quos flores continua serie digesti conuectiunt, patentibus calathis figuta assimiles; colore secundum margines subluteo, discurrentibus vnâ purpurascensibus aliquot venis, in medio verd ex obscuriore purpura nigricantes: calyces succedunt rotundi, oblongi, crassi, ventricosi, superius aculeati ac operculati, in quibus semina haud ita magna, colore sordentia. radix crassa, prolixa, albicans, in alterum vixit annum, quoadusque videlicet semen perfecerit. Grauis odoris ac ingrati tota stirps est, caput aggrauans & somnolentiam inducens.

Secus vias vbique ferè gignitur in sabulosis, & locis haud cultis.

Lutei Hyoscyami caulis simplicior, folia indiuisa, minima, lata tamen & oblonga, Solani lethalis maiora, candidiora, ac molliora: flores in cauliculorum fastigiis inconditi, luteo pallescentes colore, aliquanto minores quàm nigri, vascula ferè similia, sed minora, teneriora & spinis carentia: semen pallidius, sufflaum, vt Irionis pusillum.

Candidus Hyoscyamus candidissimis mollissimisque foliis exit, lanuginosis videlicet, nonnihil quoque circumfosis ac sinuatis, sed minus, ac minoribus quàm primi, siue nigri: cauliculi breuiiores sunt: strobili secundum cauliculos candidi, minores: calyces lques, haud quaquàm spinosi: semen candidius.

Duo hi posteriõres Hyoscyami rari sunt, hec alibi in Belgio quàm in hortis, & quidem non frequenter repetiuntur. Candidum tamen maritima rudera aspera non raro præbent, præsertim vbi Rhodanus in Narbonensi Gallia mari influit.

Æstiuis mensibus & non raro in multâ Autumnû omnes florent: semè interea perficitur.

Græci *ῥοσκόμω*: Latini Apollinarem & Fabam suillam: Arabes, vt Plinius ait, Altercum & Altercangenu m vocant. Aliis, veluti inter spurias voces refertur, *ἡσυχάμος* siue Iouis Fabula, *πυθία*, *ἀδιδυμν*, *ἀδιδυμν*, *ὑπνομανθιμυγός*, *ἡπνομυγός*, *ἡπνομυγός*, à Pythagora & aliis *ἡσυχάμος*, Zoroastri *ὑπνομανθιμυγός* aut *πυθία*: Latinis, vt Apuleius scribit, Insana, Alterculum, Sym-

Hyofcyamus albus.



Pliny locum
redintegravit.

& dolores omnes sedans: aduersus acres calidasque defluxiones oculorum aliarumque partium proficit: sanguinis eruptiones & muliebria compescit profluuiâ: ad testum aliarumque partium inflammationes adhibetur.

Profunt subinde vel sola imposita folia, quandoque eadem cataplasmatibus permiscuntur. Est & seminis solius nonnunquam vsus, additur verò & antidotis dolorem sopientibus. radix commansa aut in aceto decocta denarium dolores finire potest. Breuiter, Hyoscyamus similem Opio ac Meconio facultatem habet: imminet quoque & ab ipso, quod ab illis periculum. Testatur Dioleorides folia in olere sumpta mentis emotionem facere. Plinius etiam folijs mentem corrumpi ait, si plura quam quatuor bibantur.

Mitior autem habetur candidus, quem medici, Dioscorides inquit, recipere: deinde luteus: niger vt deterrimus improbat.

Galenus nigrum etiam insaniam ac soporem asserere affirmat: huicque flauum siue luteum propinquam obtinere facultatem: fugiendum vtrumque vt inutilem ac venenosum: candidum ad sanationes maximè idoneum esse.

Officinæ tamen passim pharmacopœorum in Germania quidem ac Belgio, nigro vtuntur: luteo & albo vt plurimum desideratis.

De Hyoscyamo Peruviano. CAP. XXII.

PERUVIANVS Hyoscyamus altior est non modò nigro, sed & luteo. caules eius ad tres vel plures cubitos non raro attolluntur, ramis nonnullis brachiati, qui folijs conuoluti sunt, latis, oblongis, acuminatis, maioribus quàm lutei Hyoscyami, Oxylapathi ferè similibus, sed tamen latoribus, mollibus, dilutè virentibus, tenuiterque hirsutis, quæ quandoque cauli sic adhærent, vt ipsum quodammodo amplecti videantur: alias verò è pediculo non exiguo prominent. flores oblongioris formæ, intus concavi, maiores patetioresque quàm Hyoscyami lutei, ambitu quinqueangulares, colore dilutè purpurei, & ad marginem propemodum albicantes. vascula & femina qualia luteo. radix crassiuscula in multos ramulos finditur.

Ex Americæ, quam Occidentalem Indiam vocant, prouincias, inter quas regio Peru est, in Europam primum venit, vbi in hortis satas feliciter adolescit, vno anno ad absolutionem perueniens.

Scrutus

phonnaca, Calycularis, Dentaria: Phrygibus Remenia: Tusci Fabulonia, aut, vt aliud exemplat habet, Faba Lupina: Gallis Bellinuncia; Matthæo Syluatico Dens caballinus, Milimandrum, Cassilago, Iacobo à Manlius Herba pinula: in Officiis Iulquiamus: Italis Hyosquiano: Hispanis *Veleno meimandro*: Germanis *Bilsen* frant *bilsamen* *trussels* aügen: nostris *Bilsen* erup: Gallis *Hannebane* & *endormie*. Herculi ascriptum esse Hyoscyamum, Plinius ait.

Primus à floribus nigrescente colore *melas* & niger: alter & hinc luteus: tertius candidus, cum à florum, tum & foliorum totiusque herbe candore & albicante colore dicitur. In seminibus colorum discrimen non adeò magnum est.

In Plinianis codicibus candidus pro quarto: luteus pro tertio describitur, errore manifesto: huius transcriptoribus occasionem præbuisse potuerunt antecedentia, accessione superfluum deprauata. Legitimam lectionem talem esse oportet, lib. xxv. cap. 1111. Plura eius genera, vnum nigro semine, floribus penè purpureis, spinosum: vulgare autem est fruticosius & altius Papauere. Secundi semen Itionis semini simile: ambo insaniam gignentia capitisque vertigines. Tertium genus molle, lanuginosum, &c.

Temperamento autem omnis Hyoscyamus omnibus suis particulis vehementer & quarto quidem ordine refrigeras est, soporiferus item,

Hyoscyamus Penuianus.

Hyoscyami Peruiani altera icon.



Seritur Vere: sub Augustum aut quandoque seritur flores, semen postea succedit.

Americæ incolæ Petun appellanti: alij Herbam sacram, aut Sanctam herbam: nonnulli Nicorianam: Nicolaus Monardis Tabaco. Hyoscyami esse speciem non forma modò qualis Iureo, sed & assimilis ostendit facultas. Soporem siquidem inducit, mentem emouet, & similem ebrietati constitutionem adfert, vel solo fumo accepto; vt testest Andreas Theuerus. Sunt autem hæc stupefacientium ac frigidissimorum opera, qualis est Hyoscyamus.

Inseritur siccum eius folium Palmæ conuulso folio; deinde illo vna à parte accenso, per alteram fumus nidorq; vrentis, parente ore naribusque excipitur, dolorum ita lenimenta; famis sitisque obliuionem; & hilaritatem quandam iniunio, post largiore vsu ebrietatem etiam, veluti à meracissimo vino, adfert. Expurgari verò & co modo multos per os, aiunt, humores, ac cerebri superfluos absumi.

Calidum ac siccum hunc Hyoscyamum esse, & quid è secundo ordine, Nicolaus Monardis sentit; ac vnà resoluendi, sordidaque repurgandi cum quadam exigua adstrictione ei facultatem adesse. Adest verò & ei Narcotica siue stupefaciens vis, tum & per alium expurgatoria; nec non, vt Monardis scribit, & Alexipharmaca quædam.

Calidam autem facultatem hunc obrinere foliorum ostendit acrimonia, quæ non modò gustu sentitur, sed & viceribus nervosarum partium virulentibus foliis impolitis, quandoque percipitur. Saluam verò & commanducata folia ciunt ac pituitam detrahunt quod & fumus aridorum receptus præstat. Quæ caliditatis haud exigua hunc participem esse ostendunt. Quæcunque enim commansa aut in ore detenta pituitam euocant ac saluacionem procurant, ea omnia calida habentur, veluti Pyrethri radix, & Pimpinellæ saxifragæ, aliæque similes potentior. Narcotica autem & huius facultas haud in obscuro est. Nam fumo per os naribusque recepto similis ebrietati, mente perturbata, affectus superuenit, etiam non ratò somnns succedit, veluti ab assumpto Opio. Quod & acrimoniam quandam gustu refert, & caliditatis idcirco haud est expertus. Quam & commanducatum ac assumptum mox exurit: in pectore calorem quandam excitans, mentem tamen non minus perturbans: vt Petrus Bellonius singularium lib. tertio scribit. vbi & Turcas Opio frequenter vti refert, & semidrachmæ pondere ipsum assumere, nullo alio succedente incommodo, quàm quòd leui inde quadam veluti ebrietate corripiantur. Ita quoque & Hyoscyamus ille gustu acris & facultate calidus,

narcoticum nihilominus facultatem obtinet. Consequi autē hinc videtur non modò Hyoscyamum hunc Peruvianum, sed & Papaveris succum siue Opium ex differentibus partibus constare, quibuldam videlicet acris & calidis, aliis verò extremè frigidis, narcoticis nempe siue stupefacientibus. Si modò narcotica vis siue facultas extremam frigiditatem consequatur. ut Galeno & veteribus omnibus visum. Sed si narcotica facultas non ab extremè & quarto ordine frigida qualitate pendeat, sed à substantiæ essentia procedat, poterit Hyoscyamus iste calidus simul & narcoticus esse. Temperie quidem calidus, narcoticus autem non temperatura, sed ab ipsius substantiæ proprietate. Non secus ac purganti medicamento, non à temperamento, sed ex totius substantiæ essentia, sua vis adest. De quo & Pempt. primæ lib. primi cap. sexto scripsimus. Ut ut est, Hyoscyamus Peruvianus, qui acrimonia sua caliditatem ostendit, narcotica facultate haud est destitutus.

Folia autem huius Cepheæ ac Hemierianæ præsidio esse: tum & ventriculo perfrigeratione laboranti, præsertim puerorum, nephriticisque doloribus prodesse: veteri suffocationibus præfenti esse remedio: articulorum dolores sedare, si calefacta sub cineribus, parti dolenti admoventur, Nicolaus Monardus ait.

Prodest verò & ad dentium dolores Hyoscyamus iste, si linteo huius succo imbuto dens extergatur, ac deinde ex foliis pilula admoventur.

Succus cum saccharo coctus assumptusque ventris lumbricos expellit, umbilico tamē folio imposito. Idē verò & vlcera vetera expurgat, detergit, & ad sanitatē perducit: eodē auctore.

Vtuntur autem huius folia apud Belgas etiam plerique, aduersus scabiem cutisque forditates, & ad vulnenum curationes. Calidis verò & robustis corporibus tantummodo adhibenda, sunt qui sentiant: Debilibus siquidem ac senibus non fore ritum horum usum. Atque hanc, ut videtur, ob causam, à Petun herba mulieres (quod ait Theuetus) in America abstinent, neque villo vtuntur modo.

Succo verò huius epoto quatuor aut quinque vnciarum pondere, alium vehementer supra infraque purgatam, longum deinde & profundum subsequutum somnum, ab amico observatum accepimus. fuit autem is qui assumpsit rusticus, homo fortis, medix ætatis, hydrope laborans, qui ex somno expergefactus, cibum potumque postulavit, ac deinceps bene habuit. Atque hinc expurgandi quoque facultatem Hyoscyamū hunc habere cognoscere licet.

Narrauit verò & idem se aqua ex foliis per organa destillata à febribus rusticos multos liberasse, hac pauco tempore ante accessiones propinata: deinde oleum ex relictis fecibus in sacculo suspensis collegisse, quod ad scabiem vulnerumque curationem singulare foret ac eximium: andatum verò secum pulvere intertrigines non modò hominum, sed & equorum citò curari.

Venenis quoque & hunc Hyoscyamum resistere, & toxici malitiam reprimere, vulneribus succo infuso, folio deinde superposito, Monardus refert: qui & aduersus omnium venenatorum morsus hunc quoque commendat.

De Solano hortensi.

CAP. XXIII.

INTER Solana vnum hortense est: Vesicarium, Soporiferum, Manicum reliqua, quibus Lethale vocatum ex recentiorum accedit sententia.

Hortense Solanum caule cubitali affurgit, frequentibus alis ramofo: folio nigricante, molli, lato, Ocymi affimili, sed laniore ac maiore: flores candiduli: baccæ aliquot in racemis aut potius umbellulis exiguis dependent, per initia virentes, maturæ verò, aut nigricantes, aut rubentes, aut lutei coloris. radices candicant, tenues & fibrosæ.

Solanum istud multis gignitur locis, nec enim modò in hortis, à quibus cognomen tamen accepit, & in quibus crebrò alis herbis permixtum reperitur: verum & secus vias, agrorum margines, sepiamenta, veteres parietes, ruinas, & in asperis ruderibus subinde reperitur.

Æstatē autem, & in multum quandoque Autumnū floret: & tūc quidē fructus maturi. *Σολανόν* Græcis à *σολος*, & *σολος* nomen dicitur: Latinis Solanum, & Solanum hortense: Officinæ Solatarum: nonnullis Morella, Vua lupina, & Vua vulpis: Hispanis similiter *Morella* & *yerna mora*. Marcellus vetus medicinx scriptor, & plerique alij eius ætatis, Strumū appellant. Plinius lib. xxvii. cap. viii. etiam Cucubalum refert nominari. Vtraque vox inter confusaneas Solani appellationes apud Apuleium etiam extat: qui omnia Solani genera vno capite complexus, nomina eorum inter se sædè permiscuit. Germanis est *Nachtshade*: Belgis *nafsa*: pæ: Gallis *Morelle*: Italis *Solatro*.

Vfus autem Solani, auctore Galeno in lib. De simp. med. facult. ad ea, quæ refrigerari & adstringi possunt: potest enim hac duo ordine secundo. Quod & in lib. De aliment. facult. affirmat, ubi inter ea quibus vescimur, nullū esse olus ait, quod tantam habeat adstringentem

ac So.

Solanum hortense.



ac Solanum; meritoq; idcirco tardè quidem vt
alimento; vt medicamētis verdè affiducè eo me-
dicos vti: minimi autem esse alimenti.

Dioscorides Solanum erysipelatis, herpeti-
busq; zgylopiis, capitisq; doloribus, æstuan-
ti stomacho, aliisque similibus symptomatis ex
actibus ac mordacibus humoribus prodesse
scribit. Et fieri potest, vt huiusmodi malis au-
xilietur, sed tamen semper non expedit, sæpe
etiam nocet adhibuisse. Plus etenim non tardè
periculi ab huius generis remediis imminet,
quàm ab ipso morbo.

Erysipelas ab exterioribus ad interiora verti,
non esse bonum, scribit Hippocrates Aphorif.
lib. vi. particula xxv. Et similiter in Coacis. Ery-
sipelas foris quidem accedere commodum, in-
trò autem, ait, everti lethale. Quod nò modò
de Erysipelatis, sed & aliis quoq; similibus eru-
ptionibus à natura procuratis veritatem habet.

Nam huiusmodi frigefaciendi ac reper-
cutientium remedium vsu, vitiosi, corrupti,
acresq; humores introrsum ad principes &
nobiles partes repelluntur, quod absque summo
magnoque vitæ periculo fieri nequit.

Proinde nec temerè, nec facilè, aut citò ad
oralium remedium administrationem perue-
niendum, erysipelatis, herpetibus, ac aliis simi-
libus cutis efflorescētis vitisve apparentibus.

De Solano vesicario.

CAP. XXIIII.

Solanum vesicarium.

VESICARIUM Solanum cubitales pro-
mit cauliculos, tenues, rotundos, lzues,
subrubetes, quasi genicularos, paucioribus alis
ramosis: folia Solani maiora, Smilaceis proxima,
sed asperiora, quandoque albo maculata:
folliculi subeandicantes è foliorum alis depe-
ndent, & post eos folliculi vesicularum insit,
rotundi aliquantulum, turbinati, singulari in-
pis acino, magnitudine Cerasi, vnà cum folli-
culo per maturitatè rubente, semine intus pla-
no, rotundo, subeandicante, haud magno. te-
nues albicantes, latè serpunt radiculæ.

Nascitur in parietinis, locis vmbrosis, ali-
quantulum humentibus, quandoque circa a-
grorum margines.

Sub Autumni fructus maturescunt: flo-
res ante apparent.

Græcis *πυρεος ἀλμακλινος* & *φουαδὴ* dicitur:
Latinis Vesicaria, & Solanum vesicarium: Of-
ficinis Alkekengi. Plinius lib. xxi. Halicacabū
& Callion vocari ait.

A folliculis autem vesicarum speciem imi-
tantibus nomen accepit, siue, vt Plinius, quo-
niā vesicæ & calculi proflit. Germanis *Blasius*
ten, *boberellen*, *Juden trisen*, *teuffels trisen*: nostris
Arctien oure zee: id est, *ultramarina Cerasa*: Hi-
spanis *Vexiga de perro*: Gallis *Alquisqueres*,
bagenauldes.

Facilitate autem huius folia, vt Galenus sen-



Halicacabus peregrinus.

Granum
Abrug.

Solanum somniferum.



tis, Solani similia sunt: fructus ciendæ urinæ est idoneus, proinde multis cõpositis facultatibus, quæ ad iecur, vesicam, & renes accommodatur, miscetur. Dioscorides fructum potum urinam mouere, & morbum regium expurgare ait.

De Halicacabo peregrino. CAP. XXV.

AD Halicacabi genus & aliam quandam vesicariam recentiores referunt, quæ tenuibus, striatis, ac viticulosus cauliculis latè sese diffundens, vicina quæque apprehendit adminicula: folia huius oblonga, diuisa, laciniata, & per ambitus profundius incisa: flosculi è longis pediculis candidi: folliculi distenti magnitudine Halicacabi, intersepticulis membranulis in tres distincti loculos; fructu in singulis vnico, duro, rotundo, Ochri figura & magnitudine, colore nigro, candido tamè umbilico, qui mediocris magnitudinis, & cordis Conoidis latiore speciem imitari videtur. radix satis crassa multis fibris capillatur.

Aliunde illata stirps est, Germani nequaquam vernacula Peregrinum Halicacabû & Peregrinam vesicariam hac de causâ appellant. Sunt qui Cor Indicom vocent: alij Pilum cordatum. A vero aberrant, qui Dorycnion esse existimant. Inter Solana nõ rectè quoque reponitur. Magis videtur conuenire cum grano à Scrapione Abrong aut Abrugi dicto, de quo cap. CLIII. his verbis scribit: Est granum paruum punctatû nigredine & albedine, rotundum sicut granum Mes, nullius odoris. Adfertur de Senî: in sapore ipsius est amaritudo: & est calidum ac siccum in secundo gradu. Soluit ventrem & expellit lumbicos & ascaridas, & purgat superfluitates phlegmaticas ab intestinis.

De Solano somnifero. CAP. XXVI.

SOLANUM somniferû ad duort aut trium pedum altitudinem subinde attollitur: caules eius crassi, rotundi, duriusculi, foliis vestuntur multis subpinguibus, latis, oblongis, Mali Cotonei maioribus, alioqui similibus: flosculi subrubentes in breuibus pediculis, è sinu foliorum, caules ambiunt: acini siue bæccæ crocei coloris exiguis farctæ seminibus in folliculis succedunt lursutis. radix subest longa, crassa, lignosa, foris nigricans, aut, vt Dioscorides, *casto* id est, subrubente cortice vestita.

Nascitur in saxosis haud procul à mari, eodem auctore. In hortis Belgij satum, fructum perficere ægrè potest.

Dioscorides *casto* appellat: Theophrastus *casto* ab alijs *dispergum* dicitur: Latinis Solanum somniferum, à plerisque etiam Solanum Manicum, Apollinaris minor, Viticæna herba, Opâgo.

Cortex radicis huius, inquit Dioscorides, in vino potus drachmæ pondere vim habet somniferam,

fecum, mitiorem tamen quam Papaveris succus: fructus valde vtiā ciet. Dantur hydropicis corymbi XII. plutes poti mentis emorionem faciunt.

Hæc Galenus ex Dioscoride quoque transcripta habet; aduciens corticem radices in terio esse ordine refrigerantium, vt pote Opio imbecilliores ac mitiores.

De Solano Manico ex Dioscoride & Theophrasto. CAP. XXVII.

MANICUM siue furiosum Solanum, folia habet, vt Dioscorides ait, Eruce similia, at tamen maiora, & ad Acanthi, quem Pæderota vocant, accedentia: caules producit à radice usque siue proceros decem aut duodecim, Orgyæ altitudinem habentes: caput verò in fastigio eminens, vti Oliua, sed hirsutius, instar Platani pilulæ, grandius tamen ac latius: flos niger: post hunc fructus race mosus, torundus, niger, acinos x. aut XII. veluti Hedera habens corymbos, sed vix modo molles, tadix subest candida, crassa, concaua, cubitalis.

Theophrastus huic folium etiam *ισχίμας*, hoc est, Eruce simile tribuit & maius, caulem Orgyæ longitudinis: caput verò Gethyi, grandius tamen ac pilosius, fructui Platani simile.

Gethyon autem ex Ceparum est numero, & vt quidem Plinius, Ascaloniz genus: quod penè, vt Theophrastus ait, *ἀκίραλον*, id est, absque capite est, ceruicis tantum longæ, & ideo totum in fronde.

Orgyæ autem mensura est Hesychio, quanta est ambarum manuum extensio, siue, vt Marcellus, quantum protensa hominum vtriusque brachia per pectus longitudine patent.

Nascitur in montanis & vento expositis ac *παραπλάγιον*, hoc est, locis latis, magnisque, mari vicinis.

Στρίχτος appellatur *μενικόν*, siue furiosum Solanum: à nonnullis *πέρσος*, ab alijs *σπόρον*, aut potius, vt Theophrastus habet, *σπόρον* vel *σπέρμα*, itè & *αλτάν*. Dicitur & *ινος*, *δρσόν*, *πυράδρος* & *ἀνδρος*. Dioscorides lib. sexto De lethalibus medicamentis, Dorycnion etiam à nonnullis Solanum manicum appellari ait.

Vim autè habet Solani manici radix pota cum vino pòdere & tachmæ vnius, vt imaginationes faciat nò iniucundas. Dux verò potæ mentè ad triduum emouent. Sed quatuor drachmæ, epotæ interimunt. Remediū est aqua nulla copiosa pota, & vomitu teicta: auctor Dioscor.

Theophrastus eadem ferè habet. Datur eius radices, inquit, drachmæ pondus, si placuerit vt quis ludat, seq. pulcherrimū puer: Si verò vt amplius insaniat, drachmis duabus opus est: Si autem insaniam nunquam solui cupieris, drachmas tres dabis; quatuor, si interimendum.

Solanum lethale.

De Solano lethali. CAP. XXVIII.



LETHALIS Solano, caules surgunt bicubitalis aut altiores, rotundi, medioeris crassitudinis, ramosi, è subterbro colore nigricantes, quos conuestiunt oblonga, lata, mollia, & nonnihil lanuginosa folia, maiora latioraq; quam Solani: flores oblongi, caui, è foliorum alis, obscuriore purpurea nigricant: bacca acino vix simillima, succedit singulis vnica, splendide nigricans, magnitudine ferè medioeris Cetafi, exiguo semine grauida, radix longa, magna, inalbicans, diuturna ac viua, in propaggines plures distribuit.

Circa sylvas, iuxta parietes, sepimentaq; agrorum, aliisque perinde patum cultis ac desertis reperitur locis: umbrosa amat.

Augusto arident matutæ bæccæ: flores & ante & eodem reperiuntur tempore.

Vulgò Solanum lethale, siue Solatrum lethale appellatur: Italis ac Venetis *Nella duna*: Germanis *Dollwurz* *dollkraut* *schlaff beeren* *fruchtbaum*: Belgis *Groete nassem* & dulle bessem. Sunt qui putent Fabam inuersam dici.

Ad Mándragoram Theophrasti (qui differt à Dioscoridis Mándragora) plurimūm accedit, si non ipsissimus est. Theophrastus huic caulem habere ait, & fructum ferè nigrum *παρσάν* & *αβράν* *απόχουδ*, id est, acino vix similiorem, & succo vinosum. Respondent quoque facultates.

Nam

Nam Solanum istud soporiferum est, mentem conturbat, insaniam facit, si pauciores baccae sumantur: plures verò etiam interficiunt, citam testinamque mortem inferentes. Hæc & de Mandragora Theophrastus de causis lib. vi. Somnū, inquit, conciliat, & si copiosius etiam detur, mortem adiicit Mandragoras.

Solani huius & aliud est reperire genus, foliis angustioribus, venosis, deorsum reclinatis caule anguloso: floribus oblongioribus calarhi specie, marginibus crenatis, è pediculo dependentibus, quibus succedunt singulæ baccae nigrae, aut ex nigro purpureascentes, seminibus rectæ, media sui parte calyci denticularo inhaerentes radix grandis, strumosa & albicans.

Matthiolus Solanum istud agro air exire Gortienſi in monte Saluatino infer faxa. & speciem alteram Solani somniferi esse sentit. Est tamen Solano lethali similis, ad cuius genus idcirco potius referendum.

De Mandragora.

Mandragora.



CAP. XXIX.

MANDRAGORAS Mas est & Femina, ut etiam Dioscorides ait.

Mari folia sunt magna, longa, laeva, dilutè virentia, veluti Betæ, sed maiora amplioraque & resupina: Rosculi in singularibus pediculis inter hæc exeunt, herbaceo candicantes colore: mala inde rotunda, lutei coloris, refulcentis laevis, soporifero odore suaveolentia; in quibus semina modicè plana & quasi resima. radix proluxa, crassa, candicans, subinde bifida aut trifida.

Feminae folia angustiora sunt & minora nigrioraque: fructus pallidiores, minores, turbidati, Serbi aut Pyri effigie, sed nò minus odorari: radix quoque proluxa, foris amplius nigricans, interius albida. Caret verque caule, & folia ab ipsis promitt radicibus.

In calidis regionibus, in sylvestribus & montosis gignitur, veluti in Gargano Apuliæ monte. Arin Germanis satustantummodo reperitur, & femina quidem perquam rarissima.

Mandragoræ & à nonnullis *κρηγία* Græcis dicitur: & Circæ quidem à Circæ illa venefica procurandi amoris artifice. Creditur enim huius radix ad amatoria facere. Appellatur & *αἰγρήμιλος*, *διπρηία*, ac ut nota habet, *ἐπερὶ δὲ αἰγρήμιον*, *ἢ αἰγρήμιον*, *βομβόχλον*: à Pythagoræ *αἰδωτομάρπος*: Latine Terræ malum, Terreſtis ma-

lus, Canina malus: Germanis *Ästram*: Officinæ & reliquæ nationes Græcam vocem retinent.

1. Marem Dioscorides ait, à nonnullis *μαίμων* dici. Describitur tamen ab eo & alius Mandragoras Morion, qui, quantum ex ipsa datur colligere descriptione, man similis est, sed omnibus partibus minor.

2. Femina *μῆλας* *μανδραγόρας*, & *δεξιαίας* appellatur.

Differt ab istis Mandragoris, Theophrasti Mandragoras, cuius superiore meminimus cap. Habet autem Mandragoras vineen rem facultatem refrigeratorem, ut Galenus ait, adeò ut tertij sibi ordinis refrigerantium.

Dioscorides multas huius particulatim facultates enumerat, quarum tamen haud aliz huic propriæ, quàm quæ narcoticam & somnificam eius potentiam consequuntur. Est hæc in cortice radicem maior quàm in reliquis partibus. Poma mitiora, cum pipere & aliis perinde calidis cocta edi posse feruntur.

Galenus etiam pomis nonnihil caloris & humiditatis inesse ait: radicis autem corticem esse valentissimum, & non tantum refrigerare, sed & desiccare.

De aureis Malis.

CAP. XXX.

MALORVM aureorum stipes caules habet rotundos, bicubicales aut ampliores, multis alius ramosos, succi plenos, facile collabentes: foliis luxuriant muſtis, multipliciter disse-

Aurea mala.



Mala infana.



ctis, Agrimonie fere foliorum modo singularibus eorum incitis: flosculi larei sub foliis prodeunt, excipiunt hos fructus rotundi, profundis arenis strati, mediocri mali magnitudine, per maturitatem aut pulchre rubentes, aut auri luteo relucientes colore, in quibus copiosa humens medulla succi instat, qua semen conditur. Tota herba grauem foetidumque odorem spirat, e viridi colore inalbicat, & aliquantulum hirsuta est.

Sentur subinde in hortis. Eodem quo fata est anno fructum, & quidem Autumno, perficit.

Nostra ætas Aurea mala appellat: Itali *Pommi d'oro*: Germani *Goltschiffel*: Belgæ *Gulden appel*: Galli *Pomme d'amours*, id est, Amoris poma.

Alia sunt Aurea mala, de quibus fabulantur Poetæ, hortorum filiarum Hesperii, quibus custos adhibitus fuit Draco, quem ab Hercule interfectum ferunt.

Facultate autem hæc mala aurea, cum vniuersa ipsa herba refrigerant, aliquanto tamen minus quam Mandragoras.

Poma à nonnullis cum pipere, sale & oleo præparata ac cocta eduntur. Præbent autem corpori alimenti quidem perquam exiguum, & hoc ipsum prauum ac viriosum.

De Mali infana. CAP. XXXI.

MALA infana appellata humilis producit herba: cauliculus brevis est, pauci ramuli, sed lata sunt folia, maiora, crassiora, candidioraque quam Solani, ambitu nonnihil sinuata, ad Xanthij nonnihil accedentia: flosculi albicante aut purpurascens colore speciosi, stellæ modo radiari, lareis in medio staminibus: fructus calyci inhzrens à mediocri longitudinis pediculo dependet, subinde oblongus, gallinacei oui forma & magnitudine, quadoque Mali instar rotundus, nonnuquam candidus, sæpius purpurascens.

Annua & hæc stirps. Sata Vere, Autumno fructifera est.

Peregrina quoque Germanicæ ac Galliæ. Sed in Ægypto passim in arcnosis campis vel sponte gignitur, fructus adferens duplo aut triplo maiores, quam in Gallia aut Germania: vt quidem Petrus Bellonius in Singularium suorum lib. vi. scriptum reliquit.

Iudicabit idem Theophrasti Malinathallam esse. Apud Insuæres Melongena, ab Hetruscis verò Pettranciani, vt quidem ait Matthiolus, dicuntur: alij Melanzana vocant: Latine Mala infana: Germani *Melanhan*, doliopffet: Galli *Pommes d'amours*, & *Veranenes*. postcrior appellatio Hispanis & Belgis innotuit.

De Malinathalla autem sic Theophrastus: Locis areiosis (in Ægypto) haud procul à flumine nascitur terrenum, quod *μολωνθηδον* appellant,

pellant, figura rotundum, magnitudine Mespili, sine nucleo: folia vt Cypeiros mittit: hæc (radicem nempe Loti Corisium appellatam & Malinathallam) incolæ legentes in βύτρυ hordeaceo coquunt, dulcia admodum redduntur, hisque pro bellariis vtuntur.

Quæ sanè verba, Mala infana, haudquaquam Malinathallam, sed differentem omnino esse stirpem ostendunt. Malum etenim ipsum Mespilum magnitudine excedit: folia autem herbarum non sunt Cypeiri.

Cæterùm Mala infana apud Ægyptios, teste Bellonio, cocta sub cineribus, vel in aqua, aut etiam fricta singulis ferè diebus & mensis inferuntur, & eduntur. Hermolaus Barbarus ex oleo, sale & pipere fungorum modo coqui & mandi refert.

Qualicumque autem tandem vel cocta vel præparata modo essentur, mali sunt succi, & nullum aut omnino exiguum præbent alimentum.

De Malis Æthiopicis.

Mala Æthiopica.



CAP. XXXII.

DIFFERUNT non parùm à Malis Infanis, quæ nostra ætas Æthiopica cognominat, horum stirps caule assurgit subinde cubitali, in duas tresve alas diuiso: foliis latis, ex albedo vitentibus, angulosis, duriusculis, quibus à media costa siue nervo spinulæ quædã breues exeunt. flosculi secundum cauliculos, albicant, senum foliolorû, staminibus modis subtiliter. Fructus rotundus, striatus, Malo aureo minor ac durior, colore per maturitatem eleganter rubens, supereminente exiguo quodam veluti alterius mali rudimento, quod & rubet, sed dilutius.

Peregrinum istud Belgio: semina ex Hispaniis attulit honesta Domina Christina Bertolfa vidua clarissimi ac amplius viri D. Ioachimi Hopperi.

Tardè admodum (sed tamen eodem quo factum anno) ad perfectionem Coloniz venit.

Malum vocant Æthiopicum, quod ex Æthiopia in Hispaniam primum inuectum existimetur. Vetenibus cognitum fuisse difficile fuerit affirmare. Cum Malinathalla, de qua ex Theophrasto superiore cap. scripsimus, nequaquam etiam convenit. folia siquidem cum Cypeirinis haud conveniunt, cuiusmodi sunt Malinathallæ.

Feruntur vetè hæc mala in pinguium carniū iure cum sale ac pipere cocta inferri ac edi: & minus mali succi esse, quàm Infana aut Aurea. propterea videlicet, quod duriora, diutiusque asseruari queant, nec ita facilè vi illa corruptantur. Sunt tamen nec hæc Æthiopica boni succi, & alimenti non multum corpori adferunt.

De Stramonio, siue pomo spinoso. CAP. XXXIII.

STRAMONIAE caulis cubito non tardè altior, digitum crassus, in pauculos ramulos diuiditur: folia eius lata, sinuata, & acuminata, maiora, longiora quæ Solani, aut Malorum Infanorum. flos ex obliquo denticulato calyce exit, magnus, candidus, calathi effigie, Conuoluuli maioris floris æmulus, sed tamen omnino maior ac amplior, & per oras angulosus, staminibusque aliquot albidis in medio: fructus succedit singulis rotundus, breuib, crassus, non tamen acutis spinis asper, magnitudine ferè Nucis regiz, putamine suo nondum exutæ, aut maior, in quibus semina & magnitudine & forma Mandragoræ. Odor herbarum nonnihil aggrauat: floris gratior Lilio accedit, sed tamen & saponiferus.

Rara & peregrina stirps est. Vere feritur, si feruens ætas fuerit, fructus Autumno in Belgio perficitur, secus non facile.

Stramoniam nuncupant, & Pomum siue malum spinosum: nonnulli Coronam regiam: alij Melospinum: Græci nostri τέρπος *terpos* aut potius βαροκόραλον, quasi Nucem grauan-

Stramonia.



Colchicum.



grau autem & torporem ac molestiæ somnium inducentem: Itali hinc, vt quidem apparet, *Paracelsi*: Germani *Stechpfeil* vocant: Belgæ *Wepen* appellat Galli *Pomme de Perse*: Valerio Cordo *Hyoscyamus Peruvianus*: Matthiolo vetò atque alijs *Nux Methel Arabum* esse videtur. Nucem autem *Methel Serapio* cap. CCCCLXXV. *Nux Methel Serapio* fructum esse scribit similè *Nuci vomice*, cuius semen sit veluti *Mandragoræ*, cortex asper, sapore gratus ac virtuosus: qualitas quarto ordine frigida. *Aloysius Anguillara Stramoniam Hippomanes* illud *Theocriti* esse suspicatur, quo in *Pharmaceutria* equos in furorem agi retet. *Cræteus* siquidem, quem *Theocriti* citat interpretes, *Hippomanis* plantam fructum habere scribit, vt *Cucumeris* *lyulestis spinosum*. *Hippomanes*.

Facultate autem *Stramonia* soporifera ac narcotica, frigida etiam quarto ordine, *Mandragora* non inferior.

De Colchico & Hermodactylo.

CAP. XXXIII.

COLCHICO folia terna, aut quaterna oblonga, lara, læuia, pinguis, Liliij albi folijs & forma ac læuore satis similia, inter quæ medijs in breuib. pediculis exeat duo, tres, aut quatuor, instar siliquarum folliculi, triangulares, crassi, oblongi, per maturitatem in tres sese explicantes partes, semine pleni rotundi, uiculo, & ruffo colore nigricante, quo maturo folia vnâ cum cauliculis intercidunt. Paulo ante Autumnum æquinoctium in breuioribus, tenerioribus, albicantibus pediculis flores erumpunt (nullis iam apparentibus folijs) *Croci* flocculis & forma & colore assimiles, dilutius tamen carulei, staminibus internis pallide luteis. radix bulbo similis, turbinata, ab vna parte in planum compressior rimam siue sulcum, cum floret, habens, reliquo tempore non apparentem: tunicis conuolutur nigricantibus, fibras aliquot inferius demittit. bulbusiple carnosus, cæcidus, lacteo succo manans, dum quidem viret & recentet è terra erutus: resiccatus etenim tugosus & foris interiusque nigricat, aut etiam obscure rubescit, teste *Val. Cordo*. sapore autem est dulci, amaritudinis tamen exiguum saluâ eliciens subsequitur.

Vulgare autem istud *Colchicum* Italic. *Gallicæ*, ac Germaniæ est: vbi in humidis, sed tamè pinguib. ac lætis pratis exit, & non rarò in montium conuallibus. Reperitur etiam nonnullis locis, folijs angustioribus. *Dioscorides* in *Messena* & *Colchide* enasci tradit. Germinant folia Vere, circa æstiuum solstitium siliquæ cum semine maturantur, flores circa Autumnum æquinoctium, vt diximus, reperiuntur.

Κολχικόν *Dioscorides* appellat: plerique *ἑρμδακτύλος* est tamen & aliud *ἑρμδακτύλος* non lethale. Latine à nonnullis *Bulbus agrestis*: Germanis

Reitlofen: nostris *Reitlofen*: Gallis *Mort au chien*: vulgò *Hermodactylus*.

*Hermoda-
ctylus.*

Sed tamen quo in medicamentorum compositionibus Hermodaetvlo vtimur, ab isto differens est. Bulbus nempe huic magnitudine & forma satis respondens, verum resiccatus, & albidus permanens, neutiquā rugosus, modicè durus, rundiq; facilis, cuius pulvis cadidus est.

Valerius Cordus Colchicum quoddam reperiri scribit superioribus simile, sed flore candido, & radice bulbo, cum resiccatus est, in albicante interiusque candidissimo, cuius contusi pulvisculus speciem exhibeat farinæ Triticeæ; sapore suavi ac dulci. Hoc in Germania, inquit, non nascitur, sed aliunde infertur. Et verisimile est albidum istum & peregrinum Colchicum radices esse: quæ in Officinis Hermodaetvli nomine veniunt: nihilque aliud Hermodaetvylum istum esse, quàm albæ candidæque radices Colchicum.

Atque ita duo erunt vnius generis: legitimus videlicet Hermodaetvulus, candida & foris & intus radice; & spurius Hermodaetvulus, siue perniciosum Colchicum, nigricante aut rubente foris, interiusque bulbo.

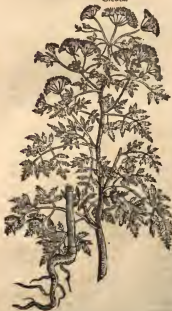
In hac sententia fuisse Avicennam, quæ ab eo scripta sunt cap. CCCLII. ostendunt. Hermodaetvulum siquidem ait, radicem esse plantæ habentis rosas (id est flores) albos aut citrinos (rethius purpureos) & meliorem esse album: rubentem & nigrum malos, ac perniciose venena.

Cæterum Hermodaetvulus vim habet purgandi; privatim arthriticis, inquit Paulus, tunc cum humores fluunt, exhibetur: verum stomacho aduersatur. At Colchici radix, in cibo accepta strangulando enecat, similiter ut fungi; Dioscorides auctor.

De Cicuta.

CAP. XXXV.

Cicuta.



PROCERO, ferulaceo, glabro, laui, coq; crasso, intus inani, dilutè virenti, nonnullis tamen subrubentibus veluti serpentum maculis resperso culmo, supra tres non raro cubitos Cicuta assurgit; umbellæ fastigia occupant; candidi in his flosculi, semina postea Anisi æmula aliquantè candidiora; radix dodrantalis, crassitudinis digiti, candida, & quando caulem facit interius caua, prius solida. Ingratum, grauem fœdumque ipsa tota spirat herba odorem.

Circa oppida & pagos abundat locis umbrosis & pinguibus, prope fossas aggeresque, agrorum pratœrumque sepimenta.

Cum floribus Iulio: semine prægnantem Augusto ac serius videre est.

Græcis *καύων*, Latinis Cicuta est: Germanis *Schirling*, *reuschling*; Brabantis *Scheertmuck*, *duille*; Æturi: Hispanis *Ceguta* & *Canabeia*: Gallis *Cigüe*.

Extremè, ut Galenus testatur, refrigerantis est facultatis. Temerarium fuerit hanc vel puerorum testibus, vel virginum mamillis imponere, incrementumque harum partium eo modo reprimere. Præter enim quod partes illas faciliè efficiat contabescere, cordi quoque ac iecinori foris ad mota etiam obest: tametsi multò magis intrò assumpta. Est etenim ex lethalium numero, frigiditate sua, ut Dioscorides refert, enecans.

Remedio est, Plinius ait, priusquam petueniat ad vitalia, vini natura excalescentia: sed in vino pota irremediabilis existimatur.

Athenienses in interimendo sapientissimo philosopho Socrate Cicuta usus, Plato refert. Quàm grauiter & periculose hallucinantes Officinæ, huius semine loco feminis Harmel, id est, Rutæ, quandoque usæ fuerint, expulso iam dudum errore, notissimum est.

STIRPIVM HISTORIAE PEMPTADIS TERTIAE

459

LIBER QVINTVS,

DE FILICIBVS, MVSCIS,
AC FVNGIS.

PRÆFATIO.

POST deleterias ac perniciosas herbas, ad Filicum explicanda describendaq; genera, sum & Muscorum ac Fungorum conuertimur, qua licet plurima parte pernicioſa hominib; non ſint, ſubinde tamen vel nocent, vel humano generi incommoda, vel parum vtilia exiſtunt.

Filicum autem complures ſunt ſpecies: ſunt & Muscorum: nec deest in Fungis differentia. Commune Filicibus omnib; eſt, vt & floribus & ſemine deſtituantur. Deſiderantur eadem in Fungis: in plurimū quoque, ſed non tamen in omnibus, qua inter Muſcos referri contingit.

DE FILICE

CAPVT I.

Filix mas.

Filix femina.



FILIX duorum eſt generum iuxta veterū ſententiam: mas & femina; quæ quidē propriè Filix eſt nā alix, quas inter Filices referri cōtingit, proprias ſuas habēt appellationes. Mas folia mōx à radice promit ampla, aſpera, ſubdura, frangi facilia, diluto colore virētia, 1. odore graui, cubito altiora, alarum inſtar expanſa, veluti de plurimis ad vnum coherentibus pediculis cōpoſita, quorū ſingularia pinnata, & ſecundū margines crenata, à tergo veluti tenuiſſimo ſordidoq; puluere obſidētur, qui temerè ſemē eſſe à pletisq; creditur. radix è multis citris cōſtrata, craſſa, nigraq; eſt: caule, flore, ſemineq; deſtituitur: tota natura ſterilis.

Femina Filix & florē ac ſemine caret, ſed caulē promit vnicū, ſtriātū, aliquatenus anguloſū, medulla referūt verſicolore, quo obliquè incifo, bicipitis Aquilę ſpecies quēdā apparet.

q 2 circa

circa hūc folia sunt cōplura, allata, &e maris folijs similia, sed minora. radix oblonga, nigra, sub terra script, digitum subinde crassa, aut aliquāto tenuior. odor quoq; huc grauis est, vti mari.

Amar vtraque Filix loca sterilia, arida, ac deserta: & vt Horatius testatur:

Neglectū virenda Filix innascitur agrū.

In cultis ac fecundioris locis non prouenit: nam & sūmo superiniecō, vt Theophrastus lib. VIII. cap. VIII. refert, interit.

Mas apertis gaudet ac patentibus locis: montibus ac saxosis, vt Dioscorides ait.

Femina circa margines agrorum, sub senibus, & in syluis vmbrosis non ratō reperitur.

Marcescit vtraq; Filix sub hyemē noua Vere erumpunt folia, tota astate in vigore futura.

1. Prior Græcis *πρίξ* & *πρίξον*: à nonnullis *βλάγρον* appellatur: à Nicandro in Theriacis *βλάγρον*: ab alijs *μαύριον*: item & *αμείνον*, *δυσπλάμον*, *αύριον*: Latinis Filix mas: Italicè *Felce*: Hispanicè *Helecho*, *Falgura*, & *Feyta*: Germanicè *Waldfarn* & *waldfarn menle*: Gallicè *Fougere*, ou *feuchiere masle*: à Belgis *Waren mannchen*.
2. Altera species Græcis est *θαύριξ*, id est, Filix femina, & *Νουβάλα θήρ*: Latinis, vt quidem inter notha Diosc. Lingua ceruina: Germanicè *Waldfarn weiblin* & *groß farnkraut*: à Belgis *Waren wyfhem*: Gallis *Fougere femelle*.

Calidam, amaram, ac siccam, paululumq; adstringentem facultatē Filix vtraque obtinet.

Latum lumbricum radix mascula, auctore Diosc. denariorum quatuor pondere pellit, cum aqua multa pota, melius verò si cum Scammonij aut Veratri nigri obolis quatuor detur: Oportet autem, ait, vt sumpturi allia præsumant. Ad eundem modum, addit Galenus, fortum quidem viuum necare, mortuum verò eucere mirum non est. Prodesse verò & huius radix lienosis traditur: iam & cum axungia trita & imposita contra ictus ab harundine factos utilis. Cuius probationem Dioscorides esse ait, quòd Filix per ambitum sata harundine pereat, & vice versà, harundo Filice septa. Sed vanum est, existimare id per singularem aliquam antipatheiam accidere, & aliunde contingere, quàm quòd hæc Filix in humidis non adolescat, nec harundo in siccō.

Filix femina similem vim superiori, vt Galenus ait, habet. Dioscorides hanc præcipuè feminis sterilitatem, & abortum prægnantibus facere refert. Addit farinam huius humidis vlcibus inpergi: & iumentorum ceruicibus attritis mederi. Fertur & vinum ne acefcat conseruare posse Filicis radix in dolium immissa.

De Filice palustri.

CAP. II.

Filix palustris.



PLAV.

PALVSTRIS Filix caules complures edit bicubitales aut altiores, foliosos veluti Filicis feminae, cuius & folia referret, nisi particularia molliora latioraque essent, & haudquamquam per margines serrata: circa summos ramulos densa veluti seminum futurorum rudimenta adherent, quae tamen semina non sunt. (nam sterilis & haec Filix vti ceterae) radix crassa, amplissima omnium Filicum, multis crassis nigris fibris capillata, in quarum medio subcandidum quoddam, quod efficacissimum puratur radicis.

Nascitur haec Filix locis riguis ac palustribus, non raro in fossis aquas habentibus, in humidioribus quoque sylvis. Apud Gallos, tum & apud Britannos plerisque locis reperitur: Germaniae ac Belgio satis quoque frequens.

Viget ut antecessens aestate: hyeme marcescunt folia: radix restibilis.

Vulgò Osmunda in Belgio dicitur: rectius Filix palustris aut aquatilis nuncupatur: Sunt qui Filicestrum: plerique ex Chymicis Lunariam maiorem vocant: Valerius Cordus Filicem latifoliam facit. Videtur autem haud dissimilis ei Filici, quae *πνεύματι* à Theophrasto appellatur, cui Polypodium simile facit: nam huius singulari folio, Polypodij folium satis simile est. Germanis *Groß farn*: Belgis *Groot barn*: *Wilt barn*.

Radix huius & calida quoque est ac sicca, sed minus quam superiorum. Vtilis habetur, ac praesertim quod eius medium, non modo vulneratis, sed & caetis, ruptis, ex alto deturbatis, decocta vel etiam tusa, & cum liquore aliquo sumpta: In decoctis, quae vulneraria recentiores appellant, ea de causa ab Empyricis additur. Sunt qui tantam huius potetiam existiment, ut sanguinem alicubi intra corpus harentem ac concretum dissolvere queat, & foras etiam per vulnus expellere.

De Polypodio.

CAP. III.

Polypodium maius.

Polypodium minus.



POLYPODIJ folia Filicis matris similia videri possent, nisi & minora multò, & per margines haudquamquam serrata aut crenata forent: exeunt haec mox à radicibus, utrimque pluribus altis sectionibus ad mediam usque costam diuiduntur, à fronte ac anteriore parte laevia sunt, à posteriore, veluti adherentibus ex pulvere verrucis, leuiter exasperantur. radix longa, digito tenuior, per obliquum serpit, in qua tubercula quaedam acetabulis iis similia, quae in Polyporum ac Scipiarum carnis apparent; sapore haec dulcedinem quandam cum sub-

acerbo gustu præ se fert. Caret & istud Filicis genus non modò flore ac semine, sed & caule.

Nascitur in veterum arborum carie exesarum caudicibus, tum & super veteres muros, ac adium tecta: repetitur & in aggeribus secus agrorum margines, præsertim sub arboribus ac sentibus, ac subinde in sylvis: & nonnullis latius ampliorèq; folio: alis locis minus ac tenerius.

Præfertur in veterum Quercuum caudicibus enatum. Huius loco vtuntur pleriq; eo quod sub Quercubus reperitur, quod tamen reuera Quercinum appellari nequit.

Quouis anni tempore viret colligiq; potest Polypodium: Vere nouo, noua folia promit.

Græcis *πολυπόδιον* est, ab acetabulis Polypotum in radicibus apparentibus: Latini nomen retinent, tamen & Filiculum, quasi paruum Filicem, quandoque nominant: Itali *Polipodio*: Hispani *Filipodio* & *Polypodio*: Germani *Engelsfus*, *Baumfaru*, *Dreyffwur*: Belgæ *Boomvaren*: Galli *Polypode*.

Resiccantis autem Polypodium est facultatis, sed tamen citra morsum, vt Galenus ait.

Purgandi vim habere Dioscorides refert, detrahendq; bilem ac pituitam. Actuarius etiam bilem atram subducere posse addit: Aliis nulla, aut si quæ sit, omnino exigua clemensq; subducendi vis Polypodio esse videtur. In qua sententia Ioannes quoque Manardus, qui admodum imbecilliter ipsum purgare sentit: cui & accedit ipsarum magistra experientia: Nam reuera Polypodium per se haudquaquam purgat, sed ex iure veteris galli gallinacei cù Beta aut Malua, aliisve lubricantibus aliu decoctum, ad alui lenitione nõnihil tantummodo cõfert.

Arthritis
venerialis

Ioannes Mesues Polypodium inter ea refert, quæ corpora maximè exicare ac extenuare queant, fortassis ad Arthritidis quoddam genus respexit, quo non vna corporis pars, sed complures ferè afficiuntur: ad quod à Menapio aliisq; Rheno ac Mosæ accolis plurimum cõmendatur. Tument in hoc morbi genere manus, pedes, vtriusque genu cubitorumq; articuli: ad est impotentia præ doloris magnitudine mouendi, subinde superiores minus; grauius verò inferiores partes afficiuntur: facillè quoque ex vna in aliam partem humores fluètes decumbunt. Huic malo Menapij Polypodij decoctum, vt diximus, adhibet, quo superfluos humores absumi ac resicari posse sperant, non quidem mox, sed temporis mora. nam continuis aliquot diebus decocti huius vsum præcipiunt ac instituunt.

Citius autem hoc morbi articularis genus, aut venæ sectione, vel purgationibus, vel vtrisque; deinde sudore tollitur. Nec difficilis eius curatio, si tempestiue vniuersalia hæc remedia adhibeantur: neque enim in ipsis articulis humores impacti hærent, sed circa ipsos non tam

Dryopteris candida.

consistunt quàm confluunt. Idcirco citissimè corpus vacuandum, deinde quod reliquum procuratis sudoribus digerendum discutendumque est.

Luxatis præterea efficaciter imponi Polypodij radicem, Dioscorides ait, & rimis quæ inter digitos fiunt.

De Dryoptere. CAP. IIII.

FILICEM matrem Dryopteris satis refert, minora tamen myllo & tenuius dissecta eius sunt folia, anterius læuia, colore è viridi vnà cum pediculo mediisque nervis pallent: à tergo eodem quo Filicis exasperantur modo: absque caule & hæc Filix vivit: sine semine gignitur. radix è fibris inter se complicatis commissa, & mediocris crassitudinis, subinde noua germina molitur.

Locis rarò insolaris, in montium collumque conuallibus quandoque reperitur, & in densis sylvis.

Pereunt huius folia per hyemem: Vere noua erumpunt.

Græcis *σπορμελες* est: Latini Querna Filix dici potest. Oribasius medicinalium collectionum lib. xi. Bryopterem appellat: & reatius fortassis *σπορμελες*, à mulco cum quo reperitur, quàm Dryopteris nominatur: nam &, Dios. auctore, in Quercuum musco nascitur.



tur. Officinæ Pharmacopœorum Adiantum olim perperam appellarunt: ineptius pro Adianto medicamentorum compositionibus admiscuere. Valerio Cordo est *Helechos*: Belgis *Cyrtobaren*: Hispanis *Helecho de roble*.

Miltam autem, ut quidem Galenus, Dryopteris gustatu facultatem præ se fert, dulce, acrem, amatam, in radice verò acerbam habet & septicam, proinde & pilis glabram cutem reddit. Dioscorides Dryopterim cum radicibus tritam, psilothrum siue depilatorium esse quoque refert, si post sudorem, cumque exterfum, corpori imponatur.

De Dryoptere nigra. CAP. V.

Dryopteris nigra.



SUPERIORI Dryopteri & alia quædam Filicis species similis reperitur, sed cauliculis ac foliorum nervis nigricans, tum & foliis saturatius virens: exeunt hæc mox quoque à radice, variè etiam, sed rarius, dissecta. radix ex pluribus tenuibus confibratur.

In sylvis, ac locis umbrosis subinde, sed tamen haud frequenter, nascitur.

Viret non secus ac Polypodium aut Adiantum anno toto, non cessat tamen sub æstatem nova folia promere. flore semineque, veluti prior, destituitur.

A similitudine cum Dryoptere, Dryopteris nigra à recentiorum nonnullis appellatur ab aliis Adiantum nigrum, ad superioris videlicet differentiam, quod perperam, ut ostendimus, Adiantum nominatur. Sunt autem ex recentioribus, qui Lonchitidem asperam esse velint: Sed quæ foliorum cum Scolopendrij similitudo? planè nulla: Non est igitur aspera Lonchitis: multò minus Adiantum Plinij. à Theophrasto Adianto non differt, quæ etenim de Adianto, ea ex Theophrasto habet. Adiantum legitimum paulò inferius describendum. Usurpat tamen nihilominus hæc Dryopteris nigra à nonnullis Adianti loco: & versantur hi quidem quoque in errore, sed non tam graui ac illi, qui Dryopteridem priorem loco Adianti veri assument.

Est siquidem hæc nigra Dryopteris haudquaquam septica, sed Adianto & Trichomanis facultate respondet.

De Phyllitide. CAP. VI.

PHYLLITIDIS oblonga, haud dissecta sunt folia, Oxylapathi similia, subinde longiora, duriora, virentioraque, parte anteriore læuia, posteriore adhærescentes veluti vermiculos ostentant, odore graueolencia, gustu acerba. radix è tenuibus nigris fibris committitur. caule, flore, semineque, ut alia huius generis, destituitur.

Pet ætatem quandoque folium in partes veluti lacinias quasdam ita finditur, ut ex vno folio alia exire ac progigni videantur.

Locis petrosis, in verustis parietibus, secus fontes, in conuallibus, & aliis humidis ac umbratis gignitur.

Viret quouis anni tempore, haud aliter quàm Polypodium.

Græcè *φύλλις* dicitur: Latini nomen seruant: Officinæ Linguam Ceruinam appellant, perperam verò Scolopendriam: à legitimo siquidem Scolopendrio multum differens: Germani *Häselung*: Belgæ *Herstonge*: Hispani *Lengua Ceruina*: Galli *Langue de Cerf*. Apulcius etiam Radiolum capite LXXXIII. nominat.

Phyllitis.



Phyllitis laciniosa.



Adstringens & reficcans facultate est: ad dysenterias & intestinorum leuitates commen-
datus. Serpentium etiam moribus in vino potam aduersari, Dioscorides refert.

De Hemionitide.

CAP. VII.

Hemionitis.



Hemionitis peregrina.



HEMIONITIS Phyllitidis similis foret, nisi folia eius inferiore sede latiora essent, &
utrimque angulos haberent prominentiores, veluti Ari ac minoris Draconiculi sunt
etenim inferius lata & semicirculi instar, ferè dimidia ac *Dryopteris* Lunæ modo extant,
reliqua

reliqua parte angustiora sunt, & in acumen desinentia: anteriore etiam superficie laeua ac viridia; a tergo quaedam vermiculorum specie ipsis quoque adherent. radices similiter è pluribus tenuibus fibris commissæ.

Variat verò & quandoque foliotum huius forma, inferiore fede ac circa basim, veluti apophyses vtriusque habentium.

In obscuris quibusdam Romæ locis nasci Anguillara scribit: reperitur & in Britanniz vmbrosâ: translata illinc tenella quandoque in Belgium, posteaquam adoleuisset, Phyllitidem angustis & oblongis foliis æmulari reperta est: soli anguli inferiores, paulò prominentiores, nonnihil discriminis ostendere.

Dioscoridis *ἡμῶν* est: nonnullis eodem auctore, *ἡμῶν* dicitur. Meminit Theophrastus *ἡμῶν*, sed à Dioscoridis Hemionitide multum differt: Hemionion siquidem Theophrasto idem cum Asplenio, de quo mox.

Sapore autem ac facultate Hemionitis proximè Phyllitidem refert: est etiam gustu acerba: facultate adstringens. Dioscorides ait ex aceto potam lienem absumere. Quod fortaffis ex Asplenij facultatibus huc transfatum.

De Asplenio sine Scolopendria.

CAP. VIII.

Asplenium.



ASPLENIO folia sunt parua, longitudine palmi, vtriusque profundis sectionibus alterno ordine incisa, inferius mollia lanuginosaq; superius glabra ac virentia, quæ cum inarescunt complicantur, & in teretem figuram contracta, fonsque hirsuta, scolopendrz similia apparent. pro radicibus tenues nigre inter se complicantur fibræ.

Nascitur in vetustis parietibus, in rupibus, in saxosis, opacis, ac vmbrosis. Galliz, Italiz, Hispaniz, Britanniz, Belgioque satis notum.

Toto anno viret; remissius tamen hyeme: estiu mensibus noua subinde folia promit.

Græcis est *ἡμῶν* καὶ *ἡμῶν* dicitur: Latini Asplenium, Asplenium, & Scolopendrium similiter appellant: nonnullis *ἡμῶν* dicitur: Theophrasto ac aliis *ἡμῶν*. Gaza Mulam herbam nominat: Dicitur & *ἡμῶν*: In Officinis Ceterach: Nicolao Myrepsio *ἡμῶν*, & (si non fallimur) *ἡμῶν* dicitur: Italiz *Scolopendria*: Hispanis *Doradilla*, *Doradilla*: Germanis *Strepfarn*, *Wittke* fraut: Belgis *Steen darm*, *Wittke*.

Asplenion autè ac *ἡμῶν* ex eo dicitur, quòd aduersus splenis morbos efficax sit: Scolopendrium verò à similitudine cum Scolopendra, hirsuto ac multorum pedum verme.

Tenuium partium, inquit Galenus, herba ipsa est, non tamen calida. Dioscorides folia tradit in aceto decocta, per dies quadraginta epota, lienem

6 de lib.

absumere: contrita quoque ex vino lienem imponi: vrinæ stillicidio, regioque morbo prodesse: calculosque in vesica comminuere: (quæ ab iis perficiuntur quæ tenuium sunt partium) addit & singulis hanc fedare: in opinione deinde esse, hac herba conceptum adimi, per se aut cum muli liene appensam, atque eius rei gratia noctu colligendam Luna silente.

Simile & Theophrastus habet: folium Hemionij, inquit, sterilitatem mulieribus facere volunt, & aliquid vngulæ muli ac *ἡμῶν*, aliàs *ἡμῶν*, id est, cutis, miscendum præcipiunt. Plinius etiam non dandum Asplenium feminis ait, quoniam sterilitatem faciat.

Inter huius ætatis Empeiricos sunt, qui hac herba non modò lenis duntias ac tumores, sed & omnes iocionis languores ac morbos feliciter ac citò curari posse prædicant: tantasque huius in roborando hoc viscere vires esse affirmant, vt etiam animalis alicuius excoctum iecur, si cum hac recoquatur, ctudo simile reddatur, & ad priorem suam constitutionem restituitur.

Sed hoc inter aniles fabulâs referendum, vnâ cum eo quod Dioscorides de noctu colligendo

gendo Asplenio refert, & pleraque alia vanissima, quæ in Veterum libris subinde sparsim reperiuntur; à quibus nec recentiorum plerique abstinent, qui mendacis ac inanibus nugis paginas quandoque implent, studiosisque non parum imponunt.

De *Lonchitide aspera*. CAP. IX.

Lonchitis aspera.



Adiantum.



ASPERÆ *Lonchitidis* dodrante longiora sunt folia, ab utraq; parte pluribus, ac multò crebrioribus, quàm *Polypodij*, incisuris dissoluta; quæ anteriore parte virent, lævia ac glabra sunt, posteriore vero ut *Polypodij* exasperantur. radix nigricans multiplicibus tenuibus capillamentis confibratur.

Nascitur in scrobibus ac fossis locis vligiosis, humidis ac umbratis.

Nec caulem, nec florem, nec semen vlla anni parte profert: perperuò viret: ætate viget.

Nonnulli hac ætate *Asplenium* sylvestre aut *Asplenium* magnum appellant: Valerio Cordo *Strutiopteris* est: *Dioscoridi* verò *Lonchitis aspera* cognominatur. Duas siquidem *Lonchitides* *Dioscorides* describit: vnam foliis Porri: alteram *Scolopendrij* folio maiore ac asperiore, quæ vtrique presens est, cuius folia ampliora maioraq; sunt, quàm *Scolopendrij*, asperiora etiam, crebrioribusque sectionibus incisa: Græcis *λόνχίτις τεργία* dicitur: Latinis, eodem auctore, *Longina* & *Calabrina*: Germani *Stief miltz* frant: Belgæ *Syaht barn* nominant.

Lonchitidis autem asperæ, *Diosc.* ait, folia vulnera glutinandi vim habere, & prohibere ne inflammationes excitentur, poraq; ex aceto licnem absumere.

Galenus venteria quidem *Lonchitidis* asperæ folia ad glutinanda vulnera idonea esse tradit: sicca verò ex aceto pota licnes induratos sanare.

De *Adianto*. CAP. X.

BRÆVIS ac humilis herba *Adiantum* est: cauliculi eius palmum longi, læves, subnigro punice colore nitent: folia exigua incisuris diuisa, ambituq; crenata, *Coriandri* aliquatenus æmulantia, nullo ordine digeruntur. radix è tenuibus pluribus capillamentis constat.

In parietibus, locis petrosis, umbratis, humidis, secus fontes & aquarum stillicidia exir: Italiæ & Galliæ notius est, quàm Germaniæ aut Belgio.

Viret quavis anni parte, nunquam tamen vel florem vel semen facit.

Græci *Adiantum* appellant: *Theophrasto*, ac deinde *Plinio* *Adiantum* est nigrum: duo siquidem his *Adianti* sunt genera: candidum ac nigrum. De candido sequente capite agerur. Dicitur verò *Callitrichum*, *Cincinalis*, *Terræ capillus*, *Supercilium terræ*: ab *Apuleio* *Capillus Veneris*, *Capillaris*, *Crinita*: à nonnullis *Coriandrum putei*: *Officinæ Italiæ* *Capilli Veneris* appellationem amplexæ sunt: *Officinæ Belgij* pro *Capillo Veneris*, *Ruta* videntur murata.

Adiantum autem ex eo dicitur, quòd folium, ut *Theophrastus* ait, non madescat: aquas enim respuit, persusum merumq; sicco simile, ut *Plinius* ait. Dicitur verò *Callitrichon* & *Polytrichum*

trichum ab effectu, tingit siquidem capillum, ac densum eum facit.

Est autem Adiantum, Galeno auctore, resicans, extenuans, discutiens, in caloris frigorisq; medio: viscosorum humorum crassorum è pectore ac pulmonibus excretionibus non mediocriter confert: calculosque frangit epotum, & quidem non modò tenum calculos expellit, verum & eos, qui in pulmonibus, & asperæ artenæ exiguis ramulis hærent, frangit, atque cum spuito educit, Eclegmate, siue, vt vulgò, Serapio inde confectio.

Strumas verò & abscessus Adiantum quoq; eodem auctore, digerit, & caput ex alopecia glabrum conuulsi.

Adianti vires & facultates Diosc. multas refert, non modò differentes, sed & repugnantes: inter alias, sanguinis reiectiones ipsum cohibere ait: paulò vetò antè, secundas ac menses cie-
Dioscoridis
re. Quæcunque verò sanguinis reiectiones cohibent, ea etiam menses supprimunt. Addit in fine, Seri citra ouilia vtilitatis pecorum gratia: quæ autem vtilitas ex eo, non ostendit. Iam & feri Adiantum nequit, cum semine careat, nec etiam commodè transferri. Apparent idcirco hoc loco multa abundè translata, huic capiti addita. Et fortasse quædam ex Cynii historia accessere.

Adiantum ex dissimilibus partibus Mesues constare tradit, quasdam quidem aqueas ac terreas habere, easque adstringentes: alteram superficialiam calidam ac tenuem. Et hac quidem obstruenda appetire, et assa extenuare, ventrem subducere, præsertim dum recens est, nam vt tenuis hæc pars est, ita citò resoluitur: adstringentibus verò partibus ac terreis, ventrem sistere ac fluxiones cohibere.

De Ruta muraria.

CAP. XI.

Ruta muraria.

RUTA muraria cauliculos edit complures, teretes ac tenues; ac circa hos foliola exigua indigesta, ambitu crenata, graueolentis Rutæ satis similia, anteriore parte læuia, vitentiaq; aucta verò obsoleti coloris, punctulis obsita. Radix fibrosa nigra est.

Nascitur in parietibus ac muris vetustis, iuxta aquas, puteos, fontes, locis videlicet humidis, ac quæ sæpius rigantur, raroque à Sole illustrantur. viuax & hæc est: hyberno frigore non extinguitur.

Altare amplius virt: flore & semine caret.

Vulgò Rutam murariam, aut Rutam murallem appellant: Germani *Rautrauten*: Belgæ *Stemcupte*: Galli *Rue de muraille*: sunt qui Vitæ saluam nuncupent: Officinæ Belgij Capillum Veneris nominant, ac pto legitimo multo vsq; sunt tempore. Est autem Adianti genus, quod Candidum Theophrasto dicitur: nam Adianti duo hic genera facit, vt superiore cap. diximus: Nigrum vnum: candidum alterum, Et nigrum quidem superiore capite descriptum est, Candidum verò ipsa Ruta est mutata, quæ quidem nigro Adianto magnitudine & forma, deinde & reliquis satis similis. Conueniunt natales: folia crassiora pauloque minora sunt: cauliculi non nigri, sed ex albedo virent; vnde Candidi cognomen accepit.

Plinius duo similiter Adianti refert genera: candidius vnum: alterum nigrum læuiusque: Maius ait Polytrichon, minus verò Trichomanes nominari, perperam Trichomanes inter Adianti genera referens: nam Trichomanes ab Adianto differt.

Nec desunt, qui Rutam murariam Paronychia Dioscoridis esse sentiant: Paronychia autem Peplio similis est, minor longitudine, & maioribus foliis esse traditur: Pepli verò folia læta in rotunditate oblonga sunt, ambitu nequaquam crenata, graueolentis Rutæ haud similia, iam & quàm Rutæ muralis maiora. quæ manifestam Rutæ mutariæ cum Paronychiæ descriptione dissimilitudinem ostendunt. nec repugnat quòd Peplus Rutæ folio describatur: non etenim graueolentis Rutæ, sed alterius Rutæ est folio, Hyperico similis, cui multatam, vt alibi ostendimus, herbarum folia comparantur.

Cæterum



Plinius
nominat.

Ceterum Ruta muraria Adianto temperamento ac facultatibus haud multo abfimilis. Prodest tussientibus, difficilius respirantibus, latera dolentibus: crudotum pulmonum inherentium concoctionem decocta promouet: valet ad renum & vesicæ dolores: viram clementer citè calculosque expellit. Sunt qui ad puerorum enterocelas commendunt, ac valde efficacem referant, si quadraginta continuis diebus huius aridæ pulvis fumatur.

Trichomanes,



De Trichomane. CAP. XII.

TRICHOMANES cauliculos quoque promit tenues, teretes, complures, nigricante colore nitentes; circa quos ordine digesta perquam exigua tenuia vtrinque foliola, aliquantum crenata, haud multò quàm ipsæ sunt Lentæ minora, ab aduersa parte punctulis exiguis exasperata. radices vt Adianti, tenuissima nigra capillamenta.

Iuxta fontes, riuulos, locis humidis, in vetustis parietibus ac muris, & saxosis aliis vt plurimum exit.

Diuturnum ac viuax quoque est: hyemis iniuria non offenditur: sterile vt Adiantum, & reliquæ omnes Filices, cuius species est.

Græcis est *Τρίχομανις*: Latinis Filicula, quasi parua Filix: item & Capillaris: Apuleius cap. 11. cum Callitriche idem facit. Adianto, vt Dioscorides & Galenus referunt, facultatibus omnibus respondet.

De Musco arboreo. CAP. XIII.

MVSCI complures reperiuntur, & natalibus ferè differentes. quidam arboribus adnascuntur & adherent: alij terræ superficiem occupant: non desunt etiam marini.

Arbori musci villosa quædam sunt, ex multistenuiter ac variè dissectis, subinde veluti foliis inter se implicitis, confusa, quæ arborum adherescētia corticibus, à truncis ac ramis dependent. vnus in hoc genere magis tenuis, crassior alter: quidam breuior, prolixior alius, subcandido vt plurimum colore omnes candescētes, tamen quandoque & niger quidam est, sed minor & tenuior. Prima laus, inquit Plinius, candidissimis: secunda rutilis: nulla nigris.

Reperitur hic Muscus in Quercu, Populo alba & nigra, Vlmò, Berula, Pomo, Pyro, Pinu, Pinastris, Picea, Abiete, Cedro, Larice, ac aliis compluribus arboribus. Optimus, inquit Dioscorides, Cedri: nus est: proximus Populeus, quo in genere candidus & odoratus præstat, nigricans improbat. Matthioli sè Pinu, Picea, Abiete, ac Larice in Italia odoratum esse refert, & odoratiorem Larignum esse.

Græci *Βρύον* appellant: Latinis Muscus dicitur, & *Στάφυλον*, *σταφύλον*, *σταφύλον*: Ornbasius Muscum *δοξαίνδιον* *βοταίνον* appellat: Arabes & Officinæ Vinea: Germanis *Mosch*: Belgis *Mosch*: Gallis *du monsch*: Italis *Musco*: Hispanis *Musco de los arboles*.

Ceterum

Muscus arboreus.



Cæterum Muscus refrigerandi ac adstringendi nonnullam vim ac potentiam obtinet, quæ tamen pro natura ac facultate eius, cui adnascitur, arboris, ac potissimum eius corticis, vel remittitur, vel intenditur, eius siquidem cui adhæret corticis, veluti parentis sui, aliquam sibi asciscit ac retinet facultatem. Idcirco in Quercu natus muscus refrigerat ac valde adstringit, præter propriam, asciscit etiâ ipsius Quercu corticis vehementer adstringente facultate.

Ex Cedro, Pinu, Picea, Abiete, Larice, Resiniferis, minus adstringit, & præterea digerendi ac emolliendi facultatis participes est. Scrapio vinum in quo Muscus aliquot diebus maduerit, altum, ait, somnû inducere, venterculum roborare, vomitiones compellere, & aluû sistere.

Dioscorides Musci decoctum utile ad insidendum tradit, ex vtero fluente laborantibus vnguento denique Balanino, oleisque inspissandi gratia misceri thymiamatum acoporumque compositionibus conueniens esse, ad quæ potissimum is conuenit, qui odoratissimus.

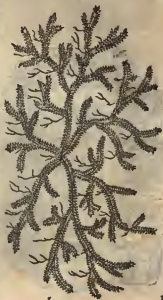
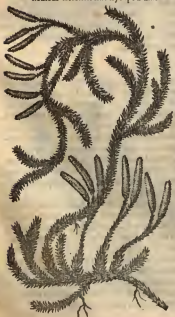
De Musco palustri ac terrestri. CAP. XIII.

Muscus terrestris vulgaris.



Muscus terrestris siue Lycopodium.

Muscus terrestris minor.



Muscus terrestris minor aliet.



Iunio mense spicæ vigent: reliquò tempore inanes ac effortæ apparent.

Muscus terrestris non pauci hac ætate appellant: Germani *Bierlap*, *Birteltraut*, *Scils*, *frant*, *harschar*, *Tuffels flauten*: Belgæ *Wolfskrautem* appellant: unde *Lycopodium* & *Pes lupi* à nobis dici cepit: Officinæ pleræque perperam *Spicam Celticam* nominant: peius ac cum maximo errore pro *Spica Celtica* in medicamentorum compositionibus substituant.

Cæterum *Muscus terrestris*, *Lycopodium* donatus nomine, vrinæ mouet, & vt *Hieronymus*

Lichen.

Tragus refert, calculos cōminuit ac educit. Con-
tusus ac in vino decoctus, podagricos dolores im-
positus lenit. Vinum fluctuans quod iam lentore
contraxit, in vase suspensus, integritati resti-
tuit: eodem auctore.

De Lichene. CAP. XV.

LICHEN Musci quoque species, ex multiplicibus pinguibus foliolis, squamarum instar compactis, constat, quæ superiore parte amplius, infera minus virent. exeunt inter hæc tenuissimi breues pediculi, cacumine stellatum radiati: quædam petexiles deorsum demittuntur fibræ, quibus saxis sematisque adhærescens, vivit ac viget.

Vmbrosis, humidis, petrosis, lapideisque stratis vis, item & aliis seminis, quò Solis radij rarius perveniunt, & quas nullus viator frequentat, *Lichen* crebro reperitur.

Maiò ac Iunio mense capitula stellata profert, & simul alia sæpenumero foliola prioribus addit.

Alexis Græcis: Latinis *Lichen*: aliquibus etiam *Spicem*, id est, Muscus, Dioscoride teste, appellatur: Officinæ *Hepaticam* vocant. Sunt tamen & complures alie *Hepaticæ* nomine donatæ, ad quarum differentiam *Hepatica petrea* haud incommode hæc nuncupari poterit, à Germanis *mutuata* appellatione, qui hoc Musci genus *Eteyn* *tebristraut* appellant: Belgicè *Stem* *laetruut*.

Frigida



Frigida autem ac sicca, & aliquantulum adstringens, temperamento Hepatica hæc petraea est. Aduerfus iocinoris inflammationes, calores, febres acutas, & tertianas ex bile ortas efficax habetur.

Dioscorides Lichenem impositum sanguinis sistere profluuium, inflammationes omnes arce-
cere, impetigini siue Licheni mederi tradit: prodesse verò & iis, quos regius tenet murbus, à
iocinoris nempe inflammatione exortus: oris deinde & linguz inflammationes cohibere.

De Pulmonaria.

Pulmonaria.



CAP. XVI.

ACCREDIT Licheni Pulmonaria & alia
Musci species, aridior, ambitu latior, ac
squamosa, huius sibi inuicē multipliciter impli-
cata folia maiora sunt, non perinde leuia, sed tu-
gosiora, aspera, ac conj fere modo deſa, lentaq;
virent hæc supina parte, prona inalbitat aut pal-
lent. Quæ tota forma pulmonem aliquo modo
referte hic Muscus apparet.

In veterum Quercuum, sagorum, aliarumq;
syluestrium arborum caudicibus, in opacis ac
denſis ſyluis gignitur: repentur & in petris quan-
doque, vel etiam vmbroſis aliis locis.

Nomen à formę ſimilitudine inuenit Pulmo-
naria: Germanis Lungenkraut: Belgis Longhru-
trent: Gallis Herbe a poumon.

Refrigerantis hæc eſſe facultatis & reſiccant-
tis videtur. Fetuntur autem paſtores, ac etiam
Mulomedici quidam, huius puluerem addito
ſale vtiliter ouibus ac aliis pecoribus tuſſienſibus
& difficilius respirantibus exhibere. Prodeſſe
hinc & hominibus poſſe creditur, & ad pulmo-
nis vlcera ſanguinisque ſputationem perquam
vtilis.

Commendatur etiam ad etruena ac recentia
vulnera, pudendorum vlcera, muliebrina proflu-
uia, quin & ad dyſenterias, tum & ad alias va-
cuationes nimias, præſertim bilioſas, ſiue per in-
ferna, ſiue per ſuperna: vomitum, vt aiunt, ſiſtit,
& aluum cohibet.

De Rore Solis.

CAP. XVII.

PARVA & humilis hæc herba eſt: foliola ha-
bet in tenuibus pediculis pauca, exigua, ſub-
rotunda, aliquantulum & inſtar auriscalpij con-
caua, vnà cum cauliculis hiriſuta ac rubentia, an-
diſſimis temporibus, ſubque ſeruidiſſimo Solis
æſtu ipſa meridie ac poſt, rore humoreque ma-
dencia. coliculi inter hæc ſurgunt quadranteales
aut minores, in quibus ſtoſculi candiduli, tenuiſ-
ſimæ ac capillacæ radicule ſunt.

Exit locis deſertis, arenofis, apricis, ſed riguis,
& rarò alibi, quàm in ipſo humi naſcente candi-
do paluſtri muſco.

Æſtate Ros Solis viget: Maio aut Iunio floret:
colligendus cum cæli conſtitutio ſeciſſima ac
ſereniſſima fuerit. Aqua ex hoc pet vitrea orga-
na extracta ſiue deſtillata, auri luteo relucet co-
lore.

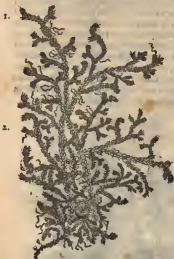
Aqua rosli
Solis.



Ros Solis.

Germanis Condaw & Sindaw dicitur: Lati-
nis Ros Solis: à nonnullis Rorella: ab alijs Salſiflora. A rore, quo ſub ardentiffimo Solis æſtu
madet, nomen induit. Dicitur & Loopyſchreux, quòd huius etiam guſtatu pecudes ad Vene-
rem incitentur, quod Loopyſch eſſe Belgæ vocant.

Muscus terrestris minor alter.



Iunio mense spicæ vigent: reliquò tempore inanes ac effortæ apparent.

Muscum terrestrem non pauci hac ætate appellant: Germani *Werrap*, *Burrielkraut*, *Scilskraut*, *hæschel*, *Zeuffels klauwen*: Belgæ *Wolfselantum* appellant: vnde *Lycopodium* & *Pes lupi* à nobis dici cepit: Officinæ pleræque perperam *Spicam Celticam* narrant: peius ac cum maximo errore pro *Spica Celtica* in medicamentorum compositionibus substituunt.

Cæterum *Muscus terrestris*, *Lycopodij* donatus nomine, urinas mouet, & vt *Heronymus* *Tragus* refert, calculos cõminuit ac educit. *Contusus* ac in vino decoctus, podagricos dolores impositus lenit. Vinum fluctuans quod iam lentorem contraxit, in vase suspensus, integritati restituit: eodem auctore.

Lichen.



De Lichene. CAP. XV.

LICHEN Musci quoque species, ex multiplicibus pinguibus foliolis, squamarum instar compactis, constat, quæ superiore parte amplius, infera minus virent. exeunt inter hæc tenuissimi breues pediculi, cacumine stellatim radiati, quædam petreziles deorsum demittuntur fibræ, quibus saxis semitisque adhærescens, viuut ac viget.

Vmbrosis, humidis, petrosis, lapidibusque stratis vûs, item & aliis semitis, quò Solis radij rarius perueniunt, & quas nullus viator frequenter, *Lichen* crebrò reperitur.

Maiò ac Iunio mense capicula stellata profert, & simul alia sæpè numero foliola prioribus addit.

Alexis Græcis: Latinis *Lichen*: aliquibus etiam *βέρον*, id est, *Muskus*, *Dioscoride* teste, appellatur: Officinæ *Hepaticam* vocant: Sunt tamen & complures aliz *Hepaticæ* nomine donatz, ad quarum differentiam *Hepatica petrzæ* haud incommode hæc nuncupari poterit, à Germanis *mutuara* appellatione, qui hoc Musci genus *Steyn lederkraut* appellant: Belgicè *Steyn lederkraut*.

Frigida

Frigida autem ac flica, & aliquantulum adstringens, temperamentum Hepatica hæc petraea est. Adversus icionis inflammationes, calores, febres acutas, & tertianas ex bile ortas efficaæ habetur.

Dioscorides Lichenem impositum sanguinis sistere profluvia, inflammationes omnes arceæ, impetigini siue Licheni mederi tradit: prodesse verò & iis, quos regius tenet morbus, à icionis nempe inflammatione exortus: ons deinde & linguæ inflammationes cohibere.

De Pulmonaria.

CAP. XVI.

Pulmonaria.



ACCEDIT Licheni Pulmonaria & alia Musci species, aridior, ambitu latior, ac squamosa, huius sibi inuicè multipliciter implicata folia maiora sunt, non perinde lævia, sed rugosiora, aspera, ac conj fere modo dēsa, lentāq; virent hæc supina parte, prona inalbitat aut pallent. Qua rota formæ pulmonem aliquo modo refertur hic Muscus apparet.

In veterum Quercuum, fagorum, aliarumq; syluestrium arborum caudicibus, in opacis ac densis sylvis gignitur: reperitur & in petris quodque, vel etiam vmbrosis aliis locis.

Nomen à formæ similitudine inuenit Pulmonaria: Germanis *Lungenkraut*: Belgis *Lenghekrout*: Gallis *Herbe a pulmon*.

Refrigerantis hæc esse facultatis & resiccantis videtur. Feruntur autem pastores, ac etiam Mulomedici quidam, huius pulcrem addito sale vtiliter ouibus ac aliis pecoribus tussitibus & difficultis respirantibus exhibere. Prodesse hinc & hominibus posse creditur, & ad pulmonis vlcera sanguinisque sputationem perquam vtilis.

Commendatur etiam ad cœtuena ac recētia vulnera, pudendorum vlcera, muliebrina profluua, quin & ad dysenterias, tum & ad alias vacuationes nimias, præsertim biliosas, siue per inferna, siue per superna: vomitum, vt aiunt, sistit, & aluum cohibet.

De Rore Solis.

CAP. XVII.

Ros Solis.



PARVA & humilis hæc herba est: foliola habet in tenuibus pediculis pauca, exigua, subrotunda, aliquantulum & instar auriscalpij concava, vnā cum cauliculis hirsuta ac rubenta, aridissimis temporibus, subque seruidissimo Solis æstu, ipsa meridie ac post, rore humoreque madentia: coliculi inter hæc surgunt quadranteles aut minores, in quibus flosculi candiduli, tenuissimæ ac capillaceæ radiculæ sunt.

Exit locis desertis, arenosis, apricis, sed riguis, & rarò alibi, quàm in ipso humi nascente candido palustri musco.

Æstate Ros Solis viget: Maio aut Iunio flores colligendus cum cæli constitutio siccissima ac serenissima fuerit. Aqua ex hoc per vitrea organa extracta siue destillata, auri luteo relucet colore.

Aqua rosi Solis.

Germanis *Sondaw* & *Sindaw* dicitur: Latinis Ros Solis: à nonnullis Rorella: ab aliis Salsifiora. A rore, quo sub ardentissimo Solis æstu madet, nomen induit. Dicitur & *Loosichkraut*, quòd huius etiam gustu arcentia pecudes ad Venem incitentur, quòd *Loosich* esse Belgæ vocant.

Acris admodum & caustica herba est: ad quartum caliditatis ac siccitatis gradum accedit. Trita cum exiguo falis foliola, vesicas excitant & locum exulcerant, cuiusque tandem corporis parti applicata fuerint.

Existimant recentiores phthisicis ac tabidis omnibus hanc herbam singulariter & valde utilem, & præsertim stillatitium eius liquorem. Veluti enim herba humoris rorisque tenuissimum videtur, atque adeo quidem, ut ne seruentissimus Solis ardor humorem queat absorbere, ita & naturalem genitalemque in hominum corporibus humorem conservari ac foveri hac creditum fuit. Verum aliud usus docet: aliud & ratio dicitur. Nam cum acerrima sit herba, & hac ipsa acrimonia aqua stillatitina non integrè destituatur, citra offensam & noxam sumi nequit: perire etiam citius observatum huius stillatitio liquore usus, quam eos qui abstinuisent, & rectam vivendi victusque rationem, sedati fuissent.

Incitantur huius velle exiguo pastu ad Venerem quadrupedes feminae, quod non parum vanam opinionem temere auxit: Neque enim ex eo turgere facit & ad libidinem incitat quadrupedes, quod feminis materiam augeat, sed quia acrimonia sua sopitum Veneris desiderium excitet.

De Musco capillari.

CAP. XVIII.

Muscus capillaris.

1.

2.



EST inter Muscos & alia humilis species, cuius exigui cauliculi palmum non alti, densissimis brevibus, ex obscuro luteo virefcētibz, pilis conuestiuntur, à quibus aliquando tenuissimi nodi subnigricantes surgunt pediculi, in quorum fastigius, veluti exigua dependent granula. radices tenuissimæ ac minutissimæ.

Huius & altera species omnino minor ac humilior. Nascitur Musci hæc species locis humidis, & frequenter in muscosis carieque excelsis vultus arboribus, item & in petris, ac sæpe in hianribz parietum ac murorum rimis.

Germani *Widerodt* golden *Widerodt* *Jungfrauen har* appellant: Belgæ *gubbe Widerdoet*. Fuchsius *Polytrichon* nominat, & Apuleij esse existimavit: re vera tamen Apuleij *Polytrichon* haud aliud est, quam Dioscoridis *Trichomanes*: atque ea de causa Muscum maluimus capillarem dici, à multiplicibus quibus conuestitur tenuibus pilis.

Cæterum de facultate huius quod adferamus habemus nihil: videtur autem in calore ac frigore quidem esse symmetrum, siccum vetò aliquantulum.

De Musco marino.

CAP. XIX.

MARINVS Muscus graciles, geniculis interseptos promit coliculos, qui & in apophyses tenuissimas ac capillaceas dispartiuntur.

Durus totus hic Muscus est, lapidis substantiam proximius quam herbæ refert: colore subalbidus est: subinde nonnihil rubet.

Nascitur in scopulis ac testaceis marinis: non rarè ostrearum testis adnatum reperiri est: Corallio etiam adhærescere sunt qui reserant.

Græcis *Βούη Δωδακίων*: Latinis Muscus marinus: Officinis, Italis, ac Gallicis *Corallina*: Hispanis *Malborquiana yerna*: Germanis *Meermos*: Belgis *Zee mosch*: Anglis *Zee moss*.

Theophrastus hunc inter Fucos tetulisse videtur, & *τρυβύλλιον*, siue capillarem Fucum appellasse.

Compositus est Muscus marinus, inquit Galenus, ex terrena & aquea essentia, vtraque frigida; siquidem gustu adstringit, & calidis quibusvis impositus, etiam evidenter refrigerat. Dioscorides & podagris, ubi refrigerari opus sit, commendat.

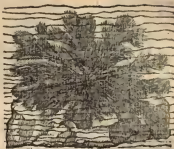
Terrena autem Musci huius essentia particeps etiam salilaginis, cuius occasione & potentet resiccat: vermes vetò ac ventris lumbricos enecare recentiorum experientia compertum. datur aduersus hos denarij pondo aut etiam minus pueris.

Præfertur à plenisque Corallus adhærescens, nonnihil rubicundi coloris: subcandidum detradio-

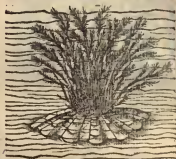
Muscus marinus I.



Muscus marinus II.



Muscus marinus III.



deteriorem habent. In Oceano tamen Gallico, Britannico, Belgico, vel etiam Germanico vix alius quàm subcandidus reperitur, quo vicinæ gentes feliciter vtuntur.

De Fucus marino. CAP. XX.

FVCUS marini, Dioscoride auctore, tria sũnt genera: vnum latum: alterum oblongius: tertium Creticum.

Theophrastus primum genus non modò folio lato, sed & extenso, ac herbidi coloris esse r. refert. Huius meminisse videretur Aristoteles lib. De animalium hystoria v. i. Purgamentum autem hunc esse ait maris: sic: quæ ætatis initio, eoquæ ostreas rum & pisciculos ali.

Atque huiusmodi Fuci genus & Oceano Germanico familiare est circa saxosos scopulos: foliolis tenuibus, latis, aliquantulum crispis, & eleganter virentibus, quod vnà cum mitulis, conchis, ac ostreis prima ætate subinde ad vicinà loca defertur.

Proximum genus Dioscorides sublongius ac rubens refert. Istud hoc esse apparet, quod à 2. Theophrasto radice describitur foris densa, densa siue pilosa: interius verò læuolus, testaceam, longam, crassam, æquimurris similem habens, quod inter φύκος primo loco à Theophrasto refertur. Nam alterum Fuci genus huc τρυχόφυλλον dicitur, quod in testaceis ac super lapides nascitur. Hoc autem non abs te idem videtur cum Musco marino Dioscoridis, vt superiore capite monuimus. Cum secundo autem Dioscoridis Fucus satis conuenit, (si nos coniectura non fallit) quod oblongo folio, & radice foris pilosa expressum est.

Tertium Fucum Dioscorides crispum & valde floridum esse ait, ac nulla corruptionis labè pollui, ac in Creta nasci. Theophrastus & Fuci speciem in Creta insula haud præcul à terra super saxa plurimum optimumque prouenire refert, quo non solum vitas, sed etiam lanas vestesque inficiunt, colore longe purpuram præstante, quamdiu recens est.

Appellatur autem Fucus φύκος Græcè: est tamen & Fucus herba Anchusæ species, multum ab isto differens, qui & ea de causa non ratò φύκος θαλάσσιος, & Fucus marinus vocatur: Sunt verò qui φύκος Algam Latine dici velint, in qua fuit Theophrastus Gaza sententia, qui in

Fucus marinus prior.



Fucus marinus alter.

Plinij incō-
stantia.

Fungi.



Theophrasti versione *φύκος* Algam reddidit. Plinius verò vno loco hanc interpretationem improbat: alibi sequitur. Lib. x x x i i. cap. vi. Algam maris Theriacen esse ex Nicandro refert. Nicandet autem *φύκος* in Theriacis commendat. Et ibidem Plinius genera referens *Alga*, Fuci ex Dioscoride recenset: Lib. autē x i i i. in alia omnino est sententia: Non habet, ait, lingua alia nomen, quod Græci vocant *φύκος*: quoniam Alga herbarum magis vocabulum intelligitur.

Cæterum Phycum etiamnum humentum resiccare ac refrigerare ordine secundo Galenus docet. Dioscorides non modò podagræ, sed etiam inflammationibus in cataplasmate vtilem ait, & humido eo utendum, prius quàm inarescat.

De Fungis. CAP. XXI.

FUNGORUM quidam ex terra exeunt: alij veterum arborum caudicibus adnascuntur, à prioribus omninò differentes.

Terreni fungi crasso tereteq; insident pediculo, instar lanæ ac circinatæ rotunditatis pilei siue galeri, superiore parte mitis & dum vigere desierint convexi; inferiore ac protra concaui, tenuibus incisuris à medio centro ad circumferentiam vique productis striati: carent autem omnes medulla, nervo, vena.

Differunt nò parum magnitudine & colore. Ampli



Ampli quidam sunt, & exigui pilei magnitudinem referunt: minores alij, qui argentei nummi (cui talero nomen) latitudinem exiguum aut nihil excedunt.

Rubent inferiore ac prona parte plerique: oonnulli verò intensius: alij remissius: quidam exiguum aut nihil. convexa superior facies aut pallet aut inalbicat, vel etiam sordente colore (griseum vulgò dicunt) cinerem refert, aut sublutea apparet.

Circa arborum radices, locis herbosis, in pratis & vcruadis, in sylvis quoque locis arenosis, sed tamen humentibus, proueniunt Fungi. Nascuntur & ex lignis, arborum caudicibus cariatis ac corruptis, sed reprobi & inutiles. Venenosi autem gignuntur, Dioscorico referente, vbi clauus ferreus rubiginosus aut panni marcorum adfuerit, aut iuxta serpentis cauernam, vel arborum noxios proferentium fructus radices.

Præferuntur à oonnullis è montibus ac montosis locis: Horatius verò ait:

Præteritis optima Fungus natura est.

Apparent oonnulli Aprili mense, quos Maio mense requirere temerè fuerit, nec etenim post Aprilem vigent: alij serius circa Augustum gignuntur: omnes tamen post pluuias, atque ideo citius vno anno citius: altero serius reperiuntur. Imberbus, inquit Plinius, proueniunt Fungi. origo, eodem auctore, ex pituita est arborum.

Græci Fungos *uvarum* appellant: Itali *Fanghi*: Hispani *Hungos*, *Cugumelos*: Galli *Campanium*, voce Belgicæ etiam vitæ, quibus & *Campanellæ* dicuntur: Germani *Schwämme*, *Pfifferling*. Qui Aprili mense apparent, à oonnullis Spongiosis: ab Italico *Prignoli*: à Germanis verò *Wostel* appellantur. Dilutius rubentes inter serotinos, Boletos dictos volunt: quorum ortus & occasus septem diebus concluditur. Candidi aut sublutei Suilli existimantur: quos recentiores Porcinos nominant. Siccantur, inquit Plinius, pendentes Suilli iunco transfixi: Siccatorum autem in Bohemia & Pannonia superiore, hac nostra ætate etiam vsus est. Iuxta Populorum radices enati *diapletri* Græcis: Latine Popolnei appellantur reperiuntur.

Est autem Fungus, Galeno auctore, admodum frigidus ac humidus: quomobrem etiam proximè ad deletariam enecantemque facultatem accedens, præsertim, qui admixtam habet qualitatem pottedinosam. In libris verò De aliment. facult. Boletos ait, si probe in aqua elixi fuerint, propè accedere ad cibos isospidos, non tamen ipsos solos, sed variè cooditos edi: vtpote alia nulla insigni qualitate prædita: alimeorum verò ex ipsis esse pituitosum ac frigidum, præterque suæ, atque hos quidem omnium minimè esse noxios, post hos secundo loco esse Aminitas: (cum Suillis conuenire putantur.) reliquos tutius non attingere. Tutissimi sunt qui callo rubent, mihi diluto rubore quam Boleti: mox candidi: tertium genus Suilli venenisi accommodatissimum.

Nascuntur, inquit Athenæus, ex terra Fungi, ex quibus pauci sunt edules: plurimi etiam suffocant.

De Fungo orbiculari & Lucernarum Fungo.

CAPIT. XXII.

Sunt & in Fungorum genere nonnulli globosæ formæ ac instar rotundi orbis terre adherentes, nullo pede aut cauliculo sulti, albi, nulla quoque parte patentes, quorum interior



terior medulla laxa & præhumida: qui dum refecati rumpuntur, tenuissimum puluerem instar sibi quodammodo eructant.

Locis isti reperiuntur patentibus, arenosis, & humidis, & quidem quoque post imbres.

Vulgò Lupi erepirus appellant: Itali *Pescie de Lupo*: à Plinio *Pezicæ* dicti videntur, quasi sessiles: Nam in Fungorum genere quosdam air *Pezicas* dici, qui sine radice ac pediculo nascuntur. Hi nullo manduntur modo. Pulvis refecatarum extra morsum refecar: ad abrasa & intertrigines non inutiliter adhibetur.

*Lupinus
Fung.*

De Lucetharum Fungis hic nihil adferendum, non etenim ad stirpium naturam pertinent, cum aliud non sint, quàm quod in extremitate ellychnij concretescens, lumini impedimento est. Hos humidæ constitutionis esse præfagium, Virgilius Georgicon libro primo scribit, ubi signa futuræ pluviæ recenset:

Tum Cornix plena pluuiam vocat improba voce,

Et sola in sicca secum spatiaturs arena:

Nec nocturna quidem carpenter pensa puella

Rescit in tre hycemem: testa cum ardente viderent

Scintillare oleum, & putres concretere Fungos.

De Fungis arboræis. CAP. XXIII.

ARBOREI Fungi caudicibus, subinde etiam ramis arborum adnascuntur, circumferentia partem occupant ipsi semiorbiculares, superiore parte nonnihil plani, subinde exiguè concaui, inferiore in angustius contrahuntur. materia solida est, quæ refecata ignem concipit, & aliquamdiu retinet.

Vix ulla est arbor, cui non senescenti huiusmodi Fungi subinde adnascantur.

Mundus quoque appellant: verùm ad differentiam superiorum, Fungi dicuntur arborum, & Fungi arbores: Germani similiter *Eckernne* appellant.

Pernicioli omnes intrò assumpti existimantur. Nicander lethales esse refert in *Olea*, *Illice*, & *Quercu* enatos.

De Agarico. CAP. XXIII.

INTER arbores Fungos venit & Agaricum numerandum, est autem Fungus candidus, haud inodoratus, materia constans quàm præcedentium, rariore. Plinius lib. x. v. l. cap. viii. Gallarum maxime glandiferas arbores Agaricum ait ferre. Sed non glandiferas, verùm confert, & inter has vel sola Larix hunc profert, & quidem non in Gallia, quæ nunc Francia, sed potius in Cisalpinga Italiæ Gallia, ubi Laricum sylva: quanquam & alibi, ubi Laricum proventus, ipsum etiam repertum contingat.

Præter quod candidissimum, rarissimum, frangi facile ac leue est, primoque gustu dulce, duxum, densum. Graue, nigricans, in fragmentis ceu villos nervorum ostentans, perniciosum habetur.

Græci

I. Agaricus.



Græci *Agaricus*: Latini & Officinarum Agaricum quoque vocitant: Itali, Hispani, aliaque nationes Græcam vocem imitantur.

Agaricum autem inter ea, quæ ordine quidem primo exalfaciant, secundo verò reliscant, placuit veteribus numerari: Incidit, attenuat, extergit, viscerum obstructions expurgat, tum & per aluum deorsum purgat.

Iuuat regio morbo ex obstructione laborantes: rigores à crassis frigidisque humoribus persanat: & demorhis à frigore lacerantibus bestis, cum foris appositum, tum intro assumptum: vrinas temerantes mouere potest: item & menses corporis colorem emendat: lumbricos pellit: febres, præsertim quotidianas, tum & erraticas, aliasque longiores curat, idoneis ad morbum facientibus permixtum. Et hæc quidem educendo, expurgandoque crassos frigidos & pituitosos humores, morborum causas, potest.

Modus exhibitionis in substantia aut puluere est, à denario vel sesquidenario ad duos: Infusi autem aut decocti à denariis duobus ad quinque.

Tardè autem purgat: ventriculùm quoque nonnihil perturbat: Idcirco & Zinziber miscendum ei præcipitur, vel Dauci, vel Ligustici semen, vel sal fossilis, quæ Gemmæ cognominant.

Galenus (vr quidem Mesues refert) cum vino in quo maceratum Zinziber, exhibuit. Non desunt qui Agaricum cum Oxy-melite propinent, quo modo tutissimè exhibetur.

De Tuberibus.

CAP. XXV.

Tubera.



TUBERA globosa ac tuberosa quædam sunt sua sponte intra terram nata, & ab ea videntur quæque circumdata, absque caule, foliis, fibris, aut capillamentis adnatis. sunt hæc foris aut nigra aut ruffa; interiore verò pulpa candida aut subflaua; magnitudine mali Cotonei, subinde ampliata.

Siccis,

Siccis, fabulosis, frutetosus tractibus gignuntur, vt in Pannonia, & plerisque Italix regionibus, locum in quo gignuntur nec extuberare nec rimas agere, Plinius refert: Martialis vero fandi frequenter solum cui subsunt, his verbis ostendit:

Rumpimus alricem tenero de vertice terram

Tubera, boletis poma secunda sumus.

Cum fuerint imbres Autumnales ac crebra tonitrua, tunc potissimum nascuntur, Plinio auctore.

Vere & æstate effodiuntur, Dioscorides ait.

Idem Græcis: Latinis Tubera: Italus *Tertass*, *Tertassoli*: Hispanis *Turmas de tierra*, *Tese-na*, *Tuberas de terra*: Gallis *Truffe*.

Tubera autem, vt quidem Galenus ait, iis annumeranda sunt, quæ nullam euidentem qualitatem habent, quibus omnibus commune est, vt alimentum nulla insigni qualitate constans præbeant, frigidiusculum tantum.

De his Auicenna diligentius ac verius: Tubera terrena magis quàm aquæ, omnisque qualitatis gustabilis expertia refert, sed tamen melancholicos & crassos ab ipsis in corpore gigni humores sæpiusque manducata apoplexiam ac paralytium inferre.

LIBRI QVINTI ET PEMPADIS TERTIA

FINIS.

IN REMBERTI DODONÆI MEDICI HISTORIAM FRUMENTORVM IOHANNIS POSTII CARMEN.

VIDERAT hunc titulum flaua quæ cinctâ corona

Frugibus at quæ aruâ præsidet alma Ceres;

Historiamque suam mirata, simulque figuras,

Omnia quæ referunt conuenienter, ait:

Dum renouabis agros, sulcis dum semina credet

Rusticus, & facili demetet arua manu:

Semper bonos, Remberte, tuos, laudesque vigebunt,

Namque sacro meo nomen in ade tuum.

Est tibi solennes posthac mea turba choreas

Instituent, festas instituentque dapes.

Est positus leti repetent tua nomina mensis,

Rembertumque canet vir mulierque meum.

Atque aliquis iuuenum, grati monumenta laboris,

Suspendet tumulo spicae fæta tuo.

Et pius optabit tua molliter ossa quiescant,

Sanctæque perpetuis floreat vna rosis.

REM-

REMBERTI DODONAEI DE FRUMENTIS, LEGV- MINIBVS, PALVSTTRIBVS, ET

AQVATILIEVS, AC EO PER-
TINENTIBVS HERBIS,

STIRPIVM HISTORIAE PEMPTAS QVARTA

DE FABA, EPISTOLA AD IVLIVM
ALEXANDRINVM SVB FINEM
ACCESSIT.

DE FRUMENTIS LIBER PRIMVS.

PRÆFATIO.



HACTENVS Stirpium herbarumq; prosequuti sumus historias ad medicam materiam facientes: nunc vero ad eas properamus, quæ corpus alunt, atque ex numero sunt alimentorum: fruges videlicet & alera.

Frugum autem nomine continentur Frumenta & Legumina, quæ Latinis Cerealia semina, Græcis *κνέμενοι* *κνέμενα* antiquata appellantur, quarum historias modo prosequi huius est instituti, tum & eorum quæ ad pertinere, necnon Stirpium earum, quæ ipsis coniungi posse videbantur.

Pertinent verò ad frugum harum historiam, omnia ex frumentis factitia, ut far, ebondrus, alica, tragus, amyllum, pisana, polenta, maza, blôm, xzythum, & si quæ sunt alia eiuscemodi.

Faciunt eodem & alia multa semina à Theophrasto lib. octavo inter fruges, & tertio quidem loco, reposita, quæ & à Galeno primo De facultatibus alimentorum libro, inter idèdèdèdè sine edulia enumerantur, cuiusmodi sunt Sesami, Erysimi, Lini, Cannabii, Fœnograci, & aliorum similium, veluti & Fegopyri, quibus vel prior ætas in cibum vsa est, vel nostra hac vititur.

Tam & frugum vitia, tam ex ipsis frugibus degenerantibus, & per calis aut soli inclementiam in peius mutatis enata, quàm etiam inter eas excuntia ipsis molesta, frugibus etiam oportundè succedunt: commodè saltem omitti, aut ab iis sciungi non possunt. Cum quibus non inconcinne, nec præter institutum, arborum quoque ac pratorum pestes ac vitia, in hanc operis partem admittuntur.

Addita sunt palustrium multarum & aquatilium herbarum descriptiones, quia nulli nostris operis parti commodius, quàm huic, coniungantur. Palustrium etenim plurima iumentorum aliorumq; pabula quadrupedum sunt, veluti & multarum frugum vitia, & ipsa quoque non rarò fruges. Aquatiles autem paucas quidem, aut nullas, animalia hæc pascuntur, sed natalium locorum vicinitas ac effinitas, eas in palustrium consortium traxit.

Descriptæ autem sunt palustres non omnes, sed quæ huic parti congruere magis visa sunt; non paucas siquidem de industria & data etiam opera omisimus, quæ videlicet aptius aliis locis describi contigit. Sunt verò & inter palustres minime tales, veluti trifolia quedam, quæ vel propter nominis commanionem, vel terna coheretia folia, ab aliis palustribus trifoliis diuelli non potuerunt.

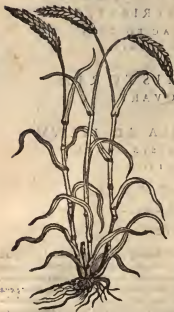
Et propter has maximè rationes horum omnium historias in vnam hanc, ut diximus, partem contraximus. A frumentis autem exordientes, de Tritico primùm agemus, ut & priore loco describatur, quod omnibus frumentis etiam præfertur.

DE

DE TRITICO

CAPVT PRIMVM.

Triticum.



Triticum folio exi secalimodore: culmis affurgit plurimis geniculatis, hordei alioribus, quorum tertio ad quarto articulo spica eminet, ut plurimum mytica, interdum verò & arillis nonnullis breuibus cincta: grana proficte colore flaua, quæ è glumis ac folliculis facile excidunt, ac exiguo negotio in area extenuantur: radicibus firmatur multis tenuibus.

Prouenit in omnibus fere habitati ac culti orbis regionibus, à quibus & complura eius notantur genera, cognomina ab ipsis natalibus sortita, quæ colore, magnitudine, specie, & proprietate inter se differunt: testis Theophrastus.

Lætum autem pingueque solum Triticum postalat, idque magis apricum & siccum, quam riguum. In sicco enim, ut Columella refert, melius coalescit: In humido verò ac vliginoso degenerat, & post tertiam sationem in Siliginem, hoc est, lætius & candidius Triticum conuertitur: quæ tamen & rursus in Robum, id est, præstantius Triticum biennio transit, si in conueniens solum translata, grauissima eius grana fecerantur: auctor Plinius.

Seritur frequentius Autumnis: interdum Vere. Autumnis solum per hyemem in herba est, & pluribus culmis attollitur, & frequentioribus radicibus firmatur. Aëstius mensibus vtrumque ad maturitatem peruenit.

Appellant Germani Weissen: Belgæ *Wetwe*: Itali *Grano*: Hispani *Trigo*: Galli *bled ou four-*

ment: Angli *Wett*. Græcis *weçe* dicitur: Latinis Triticum. Significat verò Triticum generaliter quidem omne frumentum, quod ex spicis tritum ac trituratione repurgatum est: in quo significato, Iuriconsultus nonnunquam hac voce vtitur: ut ff. de verb. oblig. propriè tamen idem cum eo, quod Græcis *weçe*, est.

1. In Tritici verò genere, quod durum solidumque, & rutilo colore non modò extrinsecus splendet, verum etiam in partes diuisum, eundem interius refert: Columellæ Robus appellatur. Pondere hoc (quo maximè omnis frumenti præstantia disternitur) & nitore præstat.

2. Aliud genus mollius, læuius in reioreque medulla laxius ac candidum, (quale plerisque locis laudatissimum habetur) Siligo à veteribus Latinis appellatur. Hanc Plinius propter candorem, ac in mandendo suauitatem, commendat, & Tritici etiam delicias nuncupat. Siliginem (inquit) propriè dixerim Tritici delicias: candor est, sine virtute, & sine pondere, conueniens humidis tractibus, quales Italix sunt & Gallix Comate: lib. xviii. cap. viii. Columella verò, eius quidem speciem in pane præcipuam concedit, sed tamen quia pondere inferior, Tritici virum esse censet: Quod extrinsecus, inquit, albidum, intus verò conspicitur candidum, seu ac vanum intelligi debet, nec nos tanquam optabilis agricolis, fallat Siligo. Nam Tritici hoc est vitium, & quamuis candore præstat, pondere tamen vincitur.

3. Quod Vere seritur, Galli, Ruellio auctore, Martium cognominant: Belgæ *Wetwe*: Græcis *Plunoc weçe*, id est, Trimestre Triticum, & *entrias*: Latini Setanum vocant. Huius usus, Columella ait, agricolis gratissimus: ubi enim propter aquas aliamve causam maturatio est omissa, præsidium ab hoc petitur. Trimenon autem siue trimestre dicitur, quòd tertio à satione mense, Italix maturescar. A Tritico ac Siligine potissimum, (cui candore leuitateque simile est, eiusque idcirco genus quoddam) solo sationis tempore differt. Quod si enim maturius ferretur, commodius proueniret. Neque enim vllum natura trimestre Triticum: quippe idem solum autumnis melius responderet: Columella.

Triticum autem, ut inquit Galenus, frequentissimè ac summa cum utilitate ab hominibus usurpatur. Inter ea plurimum habent alimenti, quæ densa sunt, totamque substantiam habent

habent adeo compactam, ut dentibus vix diuidi queant. Taha enim exigua mole, corpora plurimum nutriunt, quæ verò iis sunt contraria, quæque dentibus facile franguntur, fracta & rara & laxa apparent, magna mole exiguum reddunt alimentum.

Ut medicamentum verò foris impositum, primi est ordinis excalefacientium, non tamen nec tescicare, nec humectare manifestè potest. Habet etiam quiddam lentoris obstruentis, quæ naturæ.

Triticæ, Dioscorides ait, cruda in cibis teretes lumbricos gignunt: canum moribus profunt manfa & imposita.

Farina cum Hyoscyami succo imponitur aduersus nervorum rheumatismos: item contra interaneorum inflationes: lentigines ex aceto mullo tollit. Setaniorum farina contra venenatos idus cum aceto aut vino imposita prodest: eadem si decocta in glutini modum delingatur, crentis excreationibus succurrit: contra tussim & exasperatas arterias, cum Mentha & butyro decocta efficax est.

Tritici *ypus* si ex aqua mulfa aut hydrelzo decoquatur, omnè discutit inflammationem:

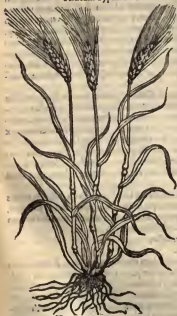
Furfures autem in acri aceto decocti lepras temouent, & incipientibus omnibus inflammationibus commodè imponuntur: cum Rutæ verò decocto codi, turgentibus mammis sedant, viperarum ictibus auxiliantur, & terminosis profunt.

Siliginis grana, Plinius lib. xx. i. combusta & trita in vino Amineo, oculis illita, epiphoras sedant. Tritici verò combusta, iis, quæ frigus vserit, præsentaneo sunt remedio. Farina ex aceto cocta, nervorum contractionibus auxiliatur. Furfures tonsillis faucibusque gargarizatione profunt.

De Tritico Typhino.

CAP. II.

Triticum Typhloium.



REPERITUR verò & aliud frumenti quoddam genus, grano & culmis Triticum referens, quod culmos quidem habet breuiiores ac tenuiores; spicam verò aristis longis & durs Hordei similitudine munitam; granum autem durum, densum, colore fuluum, Tritico minus, quodque facile è glumis suis extentur.

Nascitur in quibusdam Hispaniæ, ac insularum Fortunatarum agris: Phalaridis enim semini, quod illinc aduehitur, permixtum reperitur: inde collectum atque in botris satum, ea, qua depictum est, forma producit.

Suspican quis posset, semen hoc Typham esse, cuius Theophrastus & Galenus meminerunt. Sed eum Typhæ grannum, multiplici folliculo inclusum, difficulter deglubatur, huius autem facile, Typha propriè esse nò potest: licet tamen ex Typha natum, & degeneratū esse possit, nam quod ad reliquas notas attinet, ei simillimū est. Inter ea enim quæ Tritico ac Zeæ similia, leuissimum est, tenui ac simplici culmo assurgit, ut de Typha Theophrastus scribit. Semè eius paruum quoque est, & exile, denlum item & coadum, atque colore quàm Triticum magis ruffo, ut Galenus de Typha scriptum prodidit. Iam & spica aristas habet longas ac duras, quales Typhæ esse ex veterum plerique locis manifestum est.

Quæ omnia tam magnam huius frugis cum Typha similitudinem ostendunt, ut planè non aliud, quàm ex Typha Triticum ac Typhinnm quoddam Triticum esse videatur. Nam & Typha, auctore Theophrasto, in Triticum transit, si pista ac purgata, seratur. Rationi autem consentaneum videtur Triticum ex Typha natum similitudinis plunimum cum ea retinere, non secus ac Triticum ex Zea genitum, quod culmo spicæque Zeam refert.

Huic non admodum dissimile videtur, quod Hieronymus Tragus *Wälsch wroffen*, hoc est, Triticum Italicum aut Romanum cognominat: nam & huius spica aristas habet longas & asperas, est tamen culmis, spicis, atque granis maior, spicas etenim habet pleniores, rotundioresque

Triticum Romanum

diioresque quam Triticum, semen verò pulcherrimū atq; Triticico simile, vti Tragus refert. Scribitur frequentius in Asia, rarius in aliis Germanicæ regionibus, idque locis potissimum montosis, præsertim vbi apri fruges depascuntur, nam ab hoc vno fere abstinere, quod du- moribus eius anstis offenduntur.

Immo.

De pane ex Tritico.

CAP. III.

CONFICITUR panis ex omni quidem frumento, sed ex Tritico longè præstantissi- mus. Veluti etenim Triticum reliquis omnibus frugibus præstat, ita & ex Tritico panis, reliquorum omnium frumentorum panificia antecellit.

Sunt huius panis aliquot genera, quæ à Triticeæ farinæ partibus, præmatia differentie no- mina acceperunt.

Molui liquidem Tritici, partes quædam tenuiores sunt ac puriores, aliæ crassiores im- purioresque, quas inter se commixtas ac confusas, tota farina continet.

*Pur.
Siligo.*

Purissima, mollissima, nec non tenuissima ea est, quæ ab omnibus fursuribus exactissime repurgata. Dicitur hæc Latinis Flos & Siligo, translatò à tenui diore ac leuiore Tritico nomi- ne, quod propè, vt diximus, Siligo nuncupatur. Græci voce à Latinis mutuata hanc partem *σολίγη* appellant, proximo, vti Galenus ait, nomine defuturi. *σμιδαλις* inquit Græcum no- men & antiquum, *σολίγη* verò neque Græcum, neque ipsam aliter possum exprimere: lib. 11. De aliment. facul. Alij tenuissimam hanc partem, *ζύρον*, ac *πανσάδων* appellari existimant. Hesy chius tamen *ζυρίτην ἀρτον*, *ζυρίτην* siue confusaneum interpretatur, & *πανσάδων*, Hor- dei Miliisque non farinæ tenuissimum, sed *ἀλδιον λυτήν*, hoc est, farinam tenentem.

Pollen.

Plinius purissimam Tritici farinam Latine etiam Pollinem nominat, sic tamen vt inter eum & florem, discriminis non nihil faciat. Flos siquidem purissima ei est farina Siliginis, siue candidioris Tritici: Pollen verò Tritici alterius. Pollineta (ait) appellant in Tritico, quod florem in Siligine. Verum in hoc significato Pollinis nomen à Cornelio Celso non usurpat, qui per Pollinem impuriorem ac fursuraceam farinæ partem intelligit, vtpote ex quo panes sunt cibarij, autopynis impuriore infirmioresque, veluti hæc ipsius verba lib. 11. cap. xviii. euidenter demonstrat. Ex Tritico firmissima Siligo: Simila deinde, cui nihil adem- ptum est (quod *ζυρίτην* Græci vocant) infirmior est: ex Polline infirmissimus cibarius panis. Quæ Cor. Celi verba, cum iis conueniunt, quæ à Paulo Aegineta hunc in modum scri- pta sunt, lib. 1. cap. lxxviii. *τρεψιμώτερος δὲ τῶν ἀρτῶν ὁ σολίγητος, ἐκ τῆς δὲ σμιδαλιτῆς, καὶ τῆς πῆς ὁ σολιγῆτος, ὁ δὲ ζυρίτης ἀρτος ἐστὶν ὁ μὲν ζῆτος*.

*Marcelli
error.*

Quod cum Marcellus Vergilius oblerauit, ac in Commentariis, quos in Dioscoridem edidit, scriptum reliquit, admirari animo subit, quæ ratione vel argumento inductus Polli- nem existimare potuerit, tenuissimum puluerem magis esse quàm farinam, qualis circa mo- las plerumque, & loca in quibus panis pinfitur, parietibus hærens inuenitur. Nam si panis ex Polline, cibarius, ac *ζυρίτης* Græcorum respondet, (vt octo ipse ostendit) Pollen Cor. Celso non pulvis vel farina tenuissima, sed aliud nihil esse potest, quàm fortidior farinæ pars, fur- surum multum habens, ex qua purissima mollissimaque farina excussa est. Ex Polline siqui- dem cibarium panem, post *ζυρίτην* Celsus collocat, eodem videlicet loco, quo apud Græcos *ζυρίτης*.

Similago.

Post Florem siue Siliginem, Similago, quæ & Simila est à Græcis *σμιδαλις* dicta, & tenuis quædam farinæ pars, sed Siligine impuriore, vtpote ex qua non omnes excussi sunt fursutes, sed crassiores tantum repurgati: medium videlicet quoddam genus inter florem & farinam confusaneam. Laudauit hanc Martialis in Xenii hoc disticho:

*Nec dotes poteris Simila numerare nec vsum,
Pistori toties cum sit & apta coquo.*

Ex crassioribus verò molui Tritici partibus, vna quidem impuriore, quædam & fursuracea farina est, ex qua Flos siue Siligo, hoc est, tenuissima farinæ pars excussa est: altera verò, cras- siorum partium fursutes sunt. Priorem Cor. Celsus, vt diximus, Pollinem appellat: vnde & excussoria pet quæ floris fit secretio, Pollinaria Plinio dicuntur. Posteriorem veteres Cani- cas, Græci *πλινος* nominant, Palladio cretura est: plerique vtriculosi & extra Tritici dici vo- lunt: alij Græcè *κωσθία* appellant, quæ tamen Galenus Hordei purgamenta interpretatur, in expositione linguarum Hippocratis.

In horum omnium medio farina est, omnes frumenti partes in se continens, cui nihil vel floris vel fursurum decessit, Latine Farinam dixeris confusaneam, Græci communi nomine, *ἀλδιον* nuncupant.

*ἀλδιον
ἀρτος.*

Ex hac panis coctus *ζυρίτης* nominatur, & *σολιγῆτος*, quasi confusaneus, quoniam ca- stratus non sit, sed simul omnia ferat: item & *ἀλδιον*, *εὐεργῆτος*, *ἀνέστος*: ac teste Hely- chio, *ζυρίτης*.

Sed

Sed ex purissimâ, mollissimâ, nitidissimâque farina Siligineus ac *σιλιγινης* dicitur. Quod *Siligi-
panis.*
& Iuuenalis Sat. 7. ostendit, seruari referens domino, ex siligine confectû panem, his verbis:

*Sed tener & nitens mollis, Siligine factus
Seruatur domino.*

Ex similagine verò, similagineus & *σμιλαγινης*.

Qui autem ex polline siue fursuracea farina, coactus est, *μίμης* nuncupatur, ac Latine *Similagi-
cibarius*, gregarius, ac sordidus, pauperum ac setuorum olim cibis. *Similagi-
cibarius
panis.*

Pacuius sordidum panem Canicaceum, Festus Pompeius Acerosum nominat. Ex hõ-
rum genere *μυζίας*, hoc est, Fursuraceus, qui fursuris plurimum recipit. *Fursura-
ceus panis.*

Panis autem nomen à Pano dici Varro putat: Mellapji redundantiam & faxritatem *μυ-
ζίας* (testis Athenæus) appellat: unde Latini nomen Panis deflexerunt, vt Ruellius ait.

Parantur porro omnes panes, aut cum sale & fermento, aut absque his: item aut in cliba-
no furno coquuntur, aut in craticula, aut sub cineribus, vel alio modo.

Qui fermentum, ac salem accepit, *ζυμης* & fermentatus, absque fermento verò factus *ζυμης
panis.*
ζυμης, non fermentatus, & à Nicandro Colophonio *διδυμος* appellatur, testis Athenæus. *Didymus
panis.*

Κλυσιαίτης à *κλυσίας* ac sumaceus, dicitur in furno coctus, idem Varro testuaceus, nam *κλυσίας*
testum nominat. Ex horum genere *πυρρίτης* quoque sunt, in minoribus furnis cocti. *Pyrritus
panis.*

Εχρηστίας super craticulam torretur. Huic similes sunt, super cineres calidos, *ἐπιπυρρίτης*, *Εχρηστίας
panis.*
Athenæo dicti, aut foci pavementum affati. Echaritem, Athenæus ait, passio olim intingi so-
litum, ac sub finem mense inferri, multis rebus iucundis ac mollibus ita mistum, vt multam
habeat ob delicias, ad vinum passum proportionem, sic vt ebrios quasi rescipiscere faciat, ac
rursus e surrice eos, qui antea satis comederant.

Εγχεστίας, siue *ἐγχεστίας*, Latine Subcineritius dicitur, qui cineribus obductus coquitur, *Subcineri-
tius.*
qualis Iudæis olim familiaris.

Est & *σινυρτίτης* siue *σινυρτίτης*, Biscoctus, qui ignem ac coctionem bis expertus est. *Biscoctus.*

Inter panes autem (vt Galenus in lib. De alimentorum facultatibus scribit) Siligineus
plurimum alimèti prestat: post ipsum autem Similagineus: tertio loco medius, qui & *συνκο-
μης* & *συνκομης*: quartum post hunc est *συνκομης* siue sordidorum genus, in quibus *συνκο-
μης*, hoc est, Fursuraceus, postremus est, minimumque omnium nutrit, & omnium maxi-
mè per aluum secedit.

Concocti autem inter panes, sunt facillimi, qui plurimum sunt fermentati, & probissimè
subacti, quique in clibano igne moderato cocti sunt.

At qui super craticulam, aut cineres calidos, aut foci pavementum assantur, prauis omnes
sunt, vt qui inæqualiter se habeant, nam partes ipsorum extimæ supra modum sunt coctæ,
interiores autem trudes.

Ceterum iis, quos subcineritius nuncupant, propterea quod cineribus recti decoquan-
tur, cineres ipsi prauitatem quandam aspergunt, quapropter omnium panum (si ipsis cætera
omnia pariter adfuerint) quod ad assandi saltem modum attinet, propemodù sunt determi-
ni.

Panis cum melicrato coctus, (Dioscorides ait) & crudus, inflammationes omnes impositus
mitigat. Nam emollit & quadamtenus refrigerat, præsertim herbis succisve quibusdam per-
mixtus. Vetus panis, ac aridus, cum per seipsum, tum quibusdam admixtus, citam aluum co-
lubet. Recens autem muria maceratus & impositus, vetustas impetigines sanat.

Quod ex pane fit cataplasma, vt Galen. lib. De facul. simplic. medicament. tradit, vim ha-
bet magis digerentem, quàm quod ex Tritico: nimirum cum salem & fermentum panis ad-
iuncta habeat. Fermentum etenim vim habet attrahendi, digerendiq; ea, quæ in alto residet.

De Sta.

CAP. IIII.

ZE A, siue, vt vulgò, Spelta, culmis spicaque Tritico similis; culmis enim assurgit nume-
rosis, geniculatis. Hordei altioribus, spicam profert inconditam, vt plurimum absque a-
ristis: grana multiplici folliculo, à quo non facile deglubuntur, inclusa, geminis vtriusculi duo
simul iunguntur, quæ repurgata & è glumis extrita, Tritici granum referunt. Radix ei quo-
que, vt Tritici, multiplex.

Nascitur qualicumque solo, etiam humidiorè, quoniam folliculùm, ait Columella, quod
continetur, firmum, ac durabilem, aduersus longioris temporis humorem habet: ito tamen
pinguique melius proficit.

Mutatur atque in Triticum transit, si pista atque purgata seratur, idque non protinus, sed
anno tertio, vt Theophrastus tradit.

Spelta, vt diximus, vulgò nominatur; Germanis *Speltz*; nonnullis verò *Zinsel* / nostris
f 2 *Speltz*

Apelte: Gallis *Espeautre*: Italarum plerisque *Pirra farra*: Hetruscis *Biada*: Insu-
bribus *Alga*, quasi alica. A Græcis *ἕλμα* *ἕλμα* nuncupatur.

Zea autem genera Dioscorides duo facit, vnam *ἀνδρά* siue simplicem, alteram *δύονκον*, quæ in duobus puraminibus grana bina cōiuncta fert. Est autem Spelta Dioscoridis quidem Dicoccos, quæ eadem est cum Theophrasti ac Galeni Zea.

Antiquissimi ac Prisci Latinarū, Zeam siue Speltā, Far nuncupauere, vt locupletissimus testis est Dionysius Halicarnassæus. Nominabant (inquit) prisci Romani sacras nuptias, vocabulo suo *φασγία*, quia coniuges uolecerent eodē Farre, quod nos Græci *ἕλμα* dicimus. idem affirmat Aesclepiades apud Galenū, *ἕλμα* *ἕλμα* lib. 9. ita scribens: *φασγία* *ἕλμα* id est, Faris, quod *ἕλμα* appellant.

Adrem.

Appellatur verō Far istud Latinis quoque Ador, Adoreum & semen Adoreum, ac à poste-
rioribus propter frugis præstantiam, peculiari nomine Semen. Hōc populum Romanum tan-
tūm, ē frumento ccc. annis vsum, Vctius tradit.

Geneta huius Columella quatuor scribit: Far Clusinum candoris nitidi: Far quod voca-
tur Venniculum rutihum, atque alterum candidum, sed vtrumque maioris ponderis, quā
Clusinū: Semen trimestre, quod dicitur Halicastro, idē pondere & bonitate præcipuum.

Ex his cum Halicastro conuenire Spelta posset, si trimestris esset, ac Vere fereretur; verū
cum Autumno feratur, Venniculo albo magis similis esse videtur. Nam veluti Venniculum,
sic & Spelta, pondere præstat ac eandida est.

Nutrit Zea Hordeo, vt Diosc. tradit, potentius, *ἰσχυρὸν*, hoc est, ori grata est, (Galenus *ἰσχυ-
ρὸν* *ἰσχυρὸν*, hoc est, vtriculum iuuat,) panificia ex eo confecta min⁹ quā ex Tritico nutriunt.

Galenus Zeam vniuersā suā facultate, in medio quodammodo Tritici & Hordei esse, in
lib. De simplicium medicamentorum facultatibus, scribit.

De frumento Monococco.

CAP. V.

Monococcon.



*Zea Mono-
coci.*

QVOD Germani *Einforn* hoc est, Mono-
coccon, siue vnius grani appellat, ad Zeam
recentiores quoque referunt, breuioribus est &
tenuioribus quā Zea culmis: spicæ in ordines
quosdam veluti Hordei digestæ sunt, ac aristæ
habent asperas: semina parua sunt, Zeæ grana
minora, singulis singula vtriusculis contenta, à
quibus nō in arca, sed in mola, ac quo Zea mo-
do, repurgantur. Culmis autem id, glumis, ari-
stis, semineque nigri ex robore colons esse, Tra-
gus tradit. In Belgij tamen hortis satum, Triti-
co aut Hordeo colore faris simile enatum.

Nascitur asperis & montosis plerisque Ger-
manix locis.

Autumno cum reliquis frugibus feritur, sei-
rius tamen ac subinde Septembri demū mēse
maturefcit.

Einfel ac *Dinfel* sive à quibusdam etiam
appellatur: ab aliis, *Sant Pietro* sive, id est, D.
Petri Frumentum: à nonnullis *Wiesen* / agro
Wormatiensi *Einforn*: quod Monococcon sonat.

Nostri temporis scriptores, vti iam diximus,
ad Zeam referunt, ac *ἀνδρά* siue simplicē Zeam
Dioscoridis esse volunt, & nec temere quidem.
Potest verō idem, & Mnesticæ zeæ esse, quā
ipse Typha sua deteriore facit, Typham ni-
mirum, quæ Theophrasto Zea est, Zeā autem,
translati & transpositis vocabulis, aliud omni-
no genus faciens, quod communi Græcorum
Zea, à Theophrasto ac aliis descripta, longè fir-

deterius. Nam simplex Dioscoridis Zea, cum Mnesticæ Zea conuenire videtur, & non alia
de causa Zea generi adscripta, quā quod aliud eius nomē ignoraretur, à Mnesticæ autem
Zea nominaretur. Simplicis siquidem Zeæ Theophrastus, Dioscles, & alij plerique Diosco-
ride vetuliores non meminere.

Mnesi-

Mncisthei autem hanc Zeam, Galenus non absque ratione conuenite cum eo frumento suspicatur, quod Macedoniz ac Thraciz incolæ Brizam appellant, frumētum Typhæ Græcorum, quæ in Asia nascitur, non arista modò, sed & tota planta simillimum, ex quo panis fit atq; grauis odoris, ac thymbranosam substantiam habens: cum qua Monococco illud non exigua quodque similitudinem ac affinitatem habet. Panis etenim, qui ex Monococco conficitur, ex robore nigrescat, sordidus atque ingrati saporis, (Trago teste) est, veluti ex Brita factus.

Collicite præterea Monococco illud videtur, cum ea Farris, ac Frumenti barbari, siue, vt vulgò Galli nominare consueuer, Bladi apud Ruellium specie, quod Rubrum agricolæ appellant frumentum, partim etiam Locar, quasi loculare, quodd pluribus tunicis perinde quasi loculis inuolutum condatur, partim item Pullare, quia ex rubro in pullum degeneret colorem. Scrunt id Galli, ait Ruellius, concanis trahibus, qui facit sentiunt rubiginem. Nam istud, vt volunt, nec proinas, nec rubiginem horret: in perflans & excelsum, et bene conualecat, faciem tamen inibi damnant.

Similitudinem quoque nonnullam, fortassis & Monococco cum Farris Vennicillo rutilo habet: verum in tanta Columellæ breuitate, simile aut idem sit, nec ne, quis diuinauerit? Multa siquidem sunt frumentorum genera, suis regionibus peculiaria, quæ licet aliarum regionum seminibus similia videantur, in aliquo tamen subinde differunt, idque partim loci natura, partim cultus, atque humane industria occasione: quæ ambo ad mutationem & seminum, & herbarum, plurimum possunt.

Ex Monococco autem panis confectus, ater est & hominibus ingratiss, vti superius scriptum, & Tragus ait.

De Amyleo frumento.

CAP. VI.

Zeam generibus non perperam quoque accedit, Amyleum Germanis dictum frumentum, æstiuum siue trimestre genus, quod culmo ac grano Triticum proximum refert, cæterum spicam habet, aristis, quibusdam Hordei fere similitudine cinctam, ac in duos versus digestam. Semen folliculis includitur, & non secus ac Zea, repurgari potest.

Scitur Vere.

Germani, quia ex eo amyllum conficiunt, Amelion appellant, Latine Amyleum frumentum dixerimus. Existimant Tragus & Fuchius trimestre Triticum esse, sed cum granum habeat glumis conditum, ex Triticis generibus esse acquirit. Inter Farra citius reponendum fuerit, inter quæ Halicastrum forte est. Hoc enim, teste Columella, Vere sentur, & trimestre eam ob causam cognominatur.

De Oriza Germanica.

CAP. VII.

AD Zeam quoque referre consentaneum videtur, Orizam Germanicam à Trago nuncupatam. Frumentum est culmis geniculatis, spicis, aristis asperis, atque acutis, Hordei simile, singulis tamen maioribus, & grano candidiore, quod utriculis etiam continetur, ac Hordei, aut Zeæ modo deglubitur. Ex æstiuarum siue trimestrium frugum numero est.

Apud Mediomatices, cum aliis trimestribus seminibus latissimis agnis scitur.

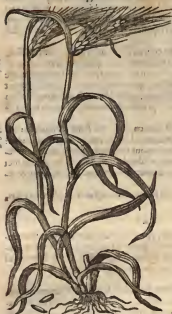
Nomen huic Orizæ Germanicæ à vulgari nomenclatura Hieronymus Tragus innem, qui & ipsam Farris speciem, ac Tragum cerealem esse existimat, in quo veritatē nobis haud videtur assecutus. Nam Tragus ille Chondro assimilis, ex Olyra aut consimili aliquo, res factitia est, vt Galenus testatur, tantum abest, vt frumentum aliquod naturale sit.

Olyra autem magis simili Oriza hæc Germanica est, quæ à Dioscoride Zeæ generi ascribitur, aut Plinii Santalo, Farris Gallici specie, niudissimi grani, illic Brancæ, ait Plinius, vocant: aut certe Farn Clusino, quod forte idem cum Plinii Santalo est. vtrumque enim candidum, & Clusinum, à Clusio dici potuit, oppido transpadanæ Italiæ, quæ aliis togata Gallia nominatur. Si quid repugnet, quò minus hæc Oriza, vel Clusinum, vel Olyra sit, sola vtrique erit vernalis satio. Nam Olyra & Clusinum Far, ex hybernis sementibus sunt. Aded ceru, de plerisque frumentaceis, de finiri nihil potest: cum propter veterum ipsorum breuitatem, tum frumetorum appellationes aut diuersas, aut sæpenuerò confusas, eandem rem aliis aliter subinde appellantibus.

Ruellius Farris Gallici, siue frumenti Barbari genus quoddam esse ait, cuius granum candidius, ac spica minoribus aristis circumuallatur, quàm Locularis, quod; inquit, Clusinum putatur: istud autem an simile sit, vel idem cum Oriza Germanica, expendendum est.

Vilis autem Oriza Germanica, ad multa culinz opera, cibus admixta ori grata est: cum laete Orizæ modò decocta, probe alit.

Ziepyron.



ANNUMERATVA præterea & Zeis, quod Germani *sem* appellant. nascitur hoc, inquit Tragus, eodem quo Spelta modo, nisi quod semen huius non perinde ac Zea siue Speltæ glumis ac folliculis inuoluatur, sed in area facile extoratur, veluti Triticum, cui sub-luteo colore simile est.

Sentur plenisque Germaniæ locis, ad piscinarum & culinarum opera, in quibus Hordeivium præbet.

Ziepyron quoddam esse videtur, utriusque enim similitudinem ac naturam habet, *Zeis* vi, delictet ac *pyron* siue Triticum. Cum Chondro aut Alica rebus factitiis (quod Tragus suspicatur) nullatenus convenit.

Zeopyron siquidem, ut Galenus in lib. De alimentorum facultatibus scribit, utriusque naturam refert: ac sicuti nomen ex *Zea* & *Pyro* compositum, ita substantia eius inter utrumque media quodammodo est, veluti si ex utroque esset commixta.

De *Olyra* ac *Typha*, ex Theophrasto, Galeno, & aliis. CAP. IX.

OLYRAM ac TYPHAM Mnesitheus idem frumentum, utroque nomine appellatum existimavit, sed eius opinionem Galenus reprobat, Diocli ac Theophrasto accedens: qui *Olyram* à *Typha* distinguunt. *Olyram* Dioscorides *Zea* generi ascribit.

Theophrastus *Olyram* ac *Typham* inter ea quæ maturè feruntur, ac Triticum similia sunt, enumerat, & *Olyram* quidem ait, *Zea* ac *Bromo* molliorem atque inferiorem, *Typham* verò omnium levisimam. nam simplici culmo assurgit, & solo tenui contenta est; nec, uti *Zea*, pingue lxtumque desiderat. Veramque præterea scribit multiplici folliculo includi: ac *Typham* uti *Zeam* in Triticum mutari solere, si pista seratur, idque non protinus, sed tertio anno.

Plinius *Olyram* Latinis *Arincam* dici affirmat. Ex *Atinca*, inquit, dulcissimus panis: ipsa spissior quàm *Far*, & maior spica, eadem ponderosior, rarò modius grani non xvi. libras implet: extenitur in Gallia difficulter, ob id iumentis dari, ab Homero dicta; hæc est enim quam *Arincam* vocant.

Recentiores *Typham*, cognominant cetealem, ad differentiam nempe alterius *Typhæ*, quæ in paludibus nascitur, de qua infra suo loco.

Typhæ semen, Galenus ait, corticem extrinsecus veluti *Olyra* ac *Hordeum* habet. Quod verò ad colorem naturalem attinet, in *Hordeis* quidem ac *Olyris* est albus, in *Triticis* verò subflavus: *Typhæ* autem vel *Triticis* sunt flaviores. Quin & harum corpus coactum est, ac densum, quod fortassis ad seminis paruitatè nonnihil adfert momenti. Est enim id Triticum longè exilius, quamquam non de sint, qui ipsum quoque in *Triticis* numero ponant, velintq; id semen esse, cuius Homerus meminit, cum Hectorem equos suos alloquentem facit, his verbis:

Τμήν μιν πνεύσειν μάλιστα πνέειν ἰσμεν:

Hoc est, Triticum enim vobis primum prædulce ferebam. Aiunt enim *Typham* parvum Triticum esse, eamque equos sine noxa mandere, verum autem Triticum non absque noxa. Nec absurdè certè *Typham* quis exile Triticum vocaverit, cum ei, & colote, & densitate, & caliditate sit assimilis. Utrumque autem semen *Olyræ* videlicet ac *Typhæ* in Asia est frequens, & potissimum in regione, quæ est supra Pergamum, adeò ut rustici ipsi panibus ex iis factis semper utantur, præterea quòd Triticum omne in oppida comportent. *Olytini* sanè, si modò ex bona *Olyra* fiant, post Triticæos saltem sunt præstantissimi: secundi autem ab his sunt *Typhini*. Quòd si *Olytini* ex virioso semine sunt facti, *Typhini* non erunt eis inferiores. Ca-

Indi verò panes ex laudatissima Typha facti, Olyrinis longè sunt præstantiores, asseruati verò deteriores seipis euadunt. Cum enim massa eorum sit tenax ac ductilis, densatur maiorem in modum, & maximè cum negligenter parati fuerint, adeò vt qui panem huiuscemodi, post vnum aut duos dies, ac multò magis sequentes aliquot, comedent, putaturus sit lutum ventriculo suo inesse. At calidus adhuc cum est, ab ipsi etiam vrbani expectitur, ipsumque cum calco quodam mandunt, quem vernaculo nomine *ἄρτυρον* appellant. Porò hunc quoque teneum esse oportet, & ipsum panem calorem clibani adhuc retinere. Qui certè hunc in modum est paratus, non rusticis modò, sed vrbani quoque hominibus in deliciis habetur.

Qui verò trium, quatuorve dierum est vel ipsi rusticis manditur insuauis: præterea concoctu est difficilior, ac tardius per aluum subducitur, quæ calido minimè accidunt; qui tametsi ab Hordeaceo, quod ad deiectionem attinet, multum relinquitur, non tamè in eo adeò, vt Miliaceus, est vituperandus. Quin etiam corpus admodum, dum calidus est, nutrit, vt penè Triticeo syncomisto par sit.

Congentur autem in panes Typhæ semen repurgatum, omniq; vsu accommodatum; nam & ex aqua manditur, haud aliter ac vocatum à rusticis *ἄρτυρον*, hepsemate, quod alij *αἰσινον* nominant, iniecto: nonnunquam etiam cum sale elicitur.

Ex de Zea atque ei similibus hætenus: nunc ex his factitia sequuntur, quæ apud veteres in vsu esse solent, vt sunt: Far, Chondrus, Halica, Ttagus, & similia.

De Farre factitia. CAP. X.

FAR aliàs naturale frumentum, quod Græcis, vti ostendimus, *ἄρτυρον* appellatur, aliàs res factitia artisq; & non naturæ opus, de illo supentionibus capitibus, de factitio verò modò.

Fuisse autem istud apud veteres illos Romanos, quos pulte Ferracea, non pane, longo tempore vixisse Plinius scribit, ex Farre frumento factum, nomen ipsum & frugi & rei factitiz commune, indicat. Quod inde translaturum est, ad cuiusvis frumenti granum, ab vtriusque quibus conditur, eo modo, quo Archigenes Far confici tradit, repurgatum, atque in partes contractum. Nam & Far Hordei, Palladius vino conspersum, phasianorum pullis primis diebus dari præcipit. & Plinius in Ægypto ex Olyra Far confici scriptum reliquit.

Modum autem conficiendi Farns, Archigenes apud Aëtium Sermone ix. ostendit: *ἄρτυρον* id est, frumentum, ait, modico tempore aqua madefacito, indeque extractum ac in pilam coniectum, veluti pisanam à cortice repurgato: vbi verò corticem exuerit, tollito atque in sole siccato: deinde manibus tritum, donec penitus à cortice fuerit mundatum, crassissimè molito, ita vt granum vnum in quatuor aut quinque partes redigatur, & sicum asseruato.

Porò factitium istud Far, præsertim ex Zea siue Farre frumento, plerique nostræ ætatis idem cum Chondro aut Alica esse existimant, similitudine quadam eorum inducti. Chondro etenim simile est, non tamen idcirco idem, veluti ipse Archigenes ostendit, quando Far Chondri modo coqui scribit.

Differentiam horum præparationis modus efficit. Chondrus siquidem gypso harena addita (vt paulò post dicetur) purgatur: Far absque his cum aqua sola. Differt verò etiam ab Halica, Far etenim antiquum, quo Romanorum vetustissimi vixerunt; Halica verò, vt Plinius ait, res noua ætate Magni Pompeij nondum cognita, cui non solum aqua, sed & creta candorem tenacitadinemq; confert. Differentiam præterea horum etiam ostendit Trallianus lib. & cap. viii. vtriusque vt diuersis vteds, & eorum in inter se comparationem faciens.

Quod autem Germani ac finitimi Frisij, Hollandi, Barauique ex Hordeo & Avena conficiunt, Farn simillimum est, ac eius quoddam genus: Germani *Gumpen* / Hollandi *Gopt* appellant, & ex Hordeo quidem *gerstene gumpen* / *gersten gopt*; ex Avena verò *haberen gumpen* / *haeren gopt*.

Cæterum Far quod ex Zea factum est, facultate Chondro aut Halicæ quodammodo simile est, nutrit ea de causa valenter, sed tardius descendit, ægriusque concoquitur. Vius tempore, vt Archigenes tradit, Chondri modo coquitur, & à sanis in cibo sumitur. Pro agris verò variè apparatur, & epithematis quoque admiscetur. Ex Hordeo autem vel Avena Far leuius est, minusque alimentum adfert.

Est & Far apud Aëtium cognomento Clusinum, non naturale aliquod Far, verum puls *Far Clusi.*

quædam Farracea, de qua Martialis Epigrammaton lib. xiii.

Imbre plebeiæ Clusini pulvisbus ollæ,

Vt satur in vacuis, dulcia mæsta bibas.

CHONDROS & *ἀλγὲ* ex fœlitiarum similitudine numero sunt. Fit autem utraque ex Zea, & Chondrus quidem ex Zea Dicocco, Dioscoride auctore. Theophrastus & ex Hordeo sylvestri bonum fieri Chondrum tradit. Galenus Chondrum ex Tritici genere esse ait, quod nihil aliud sonat, quàm ex Triticeo genere ipsum confici, non quòd Tritici aut alterius frumenti aliquod genus sit, veluti nonnulli perperam sibi persuaserunt. Nò enim frumenti aliquod genus, sed res planè, vti diximus, fœlitiarum.

Galenus & aliorum Græcorum medicorum interpretes *χόνδρος*, Latine Halicam siue Alicam, interpretantur. Chondrum omnino idem cū Halica esse putantes, quæ in re, non parū à veritate recesserunt. Chondrus siquidem & Halica differunt, veluti abunde vobis pro multis, Paulus Ægineta oon vno ostendit loco: aut videlicet de vtriusque scotism agens, & suas cuique vires ac facultates tribuens, vt lib. i. cap. lxxviii. aut vnam alterius loco substituens, veluti cap. xix. xxxix. & lxi. libri tertij.

Differunt autem hæc in se, non quidem toto genere, sed quodammodo, veluti genus & species, aut porius vt vobis generis duæ species. Nam Halica siue Alicæ, Latinis ac Plinio generalius est nomen, Græcorum cū *χόνδρος*, tum *ἀλγὲ* ipsis peculiariter nominatam, sub se continens.

Est eom vna Halica ex Zea, quæ semen appellatur, propria quidè æ genuina, quæ à Plinio, lib. xxi. res Romana esse fertur, Magni Pompeij tempore nondum in vsu. Hæc à Paulo Ægineta Græcè *ἀλγὲ* dicitur, & à *χόνδρος* ipso præparationis modo differt, non enim gypso & arena veluti hic repurgatur, sed creta caudorem perfectionemque suam assequitur.

Est verò & altera Halica, ex Zea in Africa degenerante, cognomento adulterina, Græcorum Chondro simillima: gypso siquidem & arena, veluti Chondrus perficitur: licet tamen Halica quidem ex degenerante, Chondrus verò ex Dicocco Zea, fiat. Nam præparandi ratio apud vtriusque nationes cōsimilis, eandem esse rem prorsus ostendit, quemadmodum & ea dissimilis res diuersas. Non enim tam species frumenti, quàm præparandi cōfœctio diuersa, ac modus considerandus. Frumenti enim aliqua diuersitas, speciem rei fœlitiæ noo videtur mutare, modò in præparandi ratione nihil varietur. Si quidem ex Zea & Hordeo Fit ex Zea & Hordeo sylvestri Chondrus: ex Hordeo & Tritico Pitana confici possuit.

Qua autem ratione Chondrus conficiatur ac præparetur, in libris De agricultura, siue *τὰ γεωργικὰ*, Constantino Imp. dicatis à Cassio Dionysio Vitensis, docetur his verbis.

Zea tuoditur & in feruentem aquam iniicitur, ac premitur, deinde gypsum album totum cribratum, & arenæ albisissimæ ac subtilissimæ ad gypsum pars quarta paulatim admiscetur, donec Zea probè repurgetur. Præparetur autè in Canicularibus diebus, ne acescat. Postquæ verò rursus totus per purgatus fuerit, per cribrum densius excutiat. Optimus est Chondrus, qui priuam excussus est: secundum locum habet, qui succedit: deterior autem tertius est.

Halicarum verò præparationem Plinius lib. xviii. cap. xi. tradit. Halica sit, inquit, ex Zea, quam semen appellauimus: tonditur granum eius in pila lignea, nam lapidis duritia conteritur. Nobilius, vt norum est, pilo victorum pœnali opera, primo inest pyxis ferrea, excussis inde tunicis, iterum iisdem armamentis nudata conciditur medulla; ita sunt Halicæ, tria genera, minimum, ac secundatium, grandissimum verò *ἀπαίρεται* appellant: nondum habent candorem suum, quo præcellunt, iam tamen Alexandrinæ præferuntur. Postea, mirum dictu, admiscetur creta, quæ transfit in corpus, coloremque & teoentatem adfert.

Deinde paulò infra: Halica adulterina fit maximè quidem ex Zea, quæ in Africa degenerat. Pinfunt cum arena, & sic quoque difficulter conterunt vitriculos, siquæ dimidij modij mensura, postea gyphi quarta pars inspergitur, atque vt cohzet sarinano cribro subcernitur. Quæ in eo remansit, exceptitia appellatur, & grandissima est: rursus quæ trāsit, arctiori cernitur, & secundaria vocatur: item cribraria, quæ simili modo in tertio remansit, cribro angustissimo, & arenas tantum transmittit.

Ethacenus quidem Cassij, & Plinij verba: ex quibus manifestum est, *ἀλγὲ* à Chondro differre, & Chondrum cum secunda Plinij Halica conuenire, vtramque item rem fœlitiarum esse, & non peculiariter frumentorum genera.

Cæterum Chondrus, vti Paulus libro primo tradit, egregiè nutrit, & glutinosos parit humores, verum puls ex eo coacta nocet, quoniam quamprimum crassescens iocosa permanet. Probatur magis *χάλυξ* ipsius ex integro Chondro bene decocto, expressus per fane similis.

Αλγὲ in extens Chondro quidem respondet, sed alium magis adstringit.

Galenus Chondrum valenter outrire, ac succum lenrum habere affirmat: siue in aqua duntaxat coctus, cum mulso, vino dulci, adstringentive: siue cum oleo saleque fixus sumatur,

tur. Atque eo modo, inquit, Chondrum medici pisanæ fuisse confectionem dicunt, quidam autem ex *χονδρῶν* agrotum fuisse cibatum.

Veterum vero nonnulli, ut Diocles & Philocimus, *χονδρῶν ποτὶν*, Chondrum hoc modo apparatus appellant. Et vnoquidem horum modorum, eo videlicet qui prior est, Halicam etiam coqui ac edia apud Romanos solitam, Martialis in Xenii hoc disticho ostendit:

*Zeas Halicam, nullum poteris tibi mittere diues,
Si tibi noluerit mittere diues, enee.*

De Trago. CAP. XII.

TRAGUS Chondri, ut Dioscorides ait, similitudinem ac figuram gerit, res quoque factitia. Fieri cum, Galenus in lib. De alimentorum facultatibus, ex nobilissima Olyra ait, cum, ut decet, fuerit exorticata: in Commentariis vero lib. primi De ratione vidus in morbum acutus *ἐκ τοῦ λείου*, hoc est, ex zeis, quarum utique Olyra species est. Cassius Dionysius Tragum ex frumento conficit Alexandino. Plinius lib. xviii. ex Tritici semine in Campania duntaxat & Ægypto fieri tradit. In Ægypto autem, cuius celeberrima ciuitas Alexandria, Olyra facilis fertilisque: eiusdem lib. cap. x.

A Chondro & Halica & materia, sed potissimum ipsa præparatione differt: Chondrum siquidem, gypsum & harena perficiunt. Halicam creta emundat, Tragus sola aqua maceratus exorticatur.

Eius conficiendi modum Cassius tertio De agricultura lib. sic docet: Frumentum Alexandrinum appellatur, maceratur decorticaturque, & in sole calido siccatur, deinde idem rursus fit, donec ei pellicula & quicquid fibrosum est, in frumento delabatur. Appellatur autem Tragus iste, subinde cognomento frumentaceus, ad discrimen eius sibi nominis, & animalis, & herbar, non quod naturale aliquid frumenti genus sit. Nam ut veterum auctorum testimoniis abunde constat, res factitia est.

Trago autem, Galeno auctore, plerique vtuntur, primum cum in aqua decoquentes, deinde ea effusa *ψαλμα*, aut vinum dulce, aut mulsam infundentes, superiniiciunt & nuces pineas aqua præmaceras, donec plurimum intumuerint: multo tamen minus quam Zea, Dioscorides ait, nutrit.

De Amylo. CAP. XIII.

AMYLUM ex Siligine fit, ut Cato scribit, item & ex Zea: optimum vero ex Setanio; auctore Dioscoride. Fit etiam in Germania hac ætate, ex eo quod *Amelforn*, id est, Amyleum frumentum nuncupatur, quod veluti Zea quædam trimestris ac Halicæstrum (vt scriptum) est.

Rationem conficiendi paucis complexus est Cato cap. lxx xvii. Dioscorides latius his verbis tradidit. Purgatū trimestre Triticum mactat quinquies die, & si fieri potest nocte, cum emolliri corpore, effundatur sensim sine agitatione aqua, quod minus, quod utile est, una effluat. Vbi molissimum factum fuerit, effusa aqua pedibus calcare oportet, deinde affusa aqua iterum calcare, tum enatantes ibi fursures, citro excipendi, reliquumque per colum traiectum, confectum in tegulis nouis sub ædennissimo sole siccandum. Nam si vel modicè humidum manserit, acorem contrahit.

Άμυλον autem ex eo nomen habet, quod absq; mola, Græcis *ἀμύλον* dicta, fiat. Officinæ corrupta voce Amydum appellatur: Germani *Ammet* / *frasumet*: Brabant *Ametonck* / & quod glutine inde facto, mulierum pepla inalibentur, ac durentur, *stiffed*.

Trinco, inquit Galenus, cum frigidius, tum siccus est: laeuigandi exasperatas partes vim obtinet. Dioscorides sanguinis reiectiones potu cohibere, contraq; oculorum fluxiones, cecilotetas, pustulasque efficaciter se addit: quod vero ex Zea fit, nullius in medicina usus esse, ad alia tamen conueniens.

Galenus lib. vii. *ἐκ τῶν* Amyli loco, Siligine, id est, purissima Tritici farina vtitur.

*Amyli, si-
cudacem.*

De Athera & Κόλλα, sine Glutine. CAP. XIII.

ATHERA sorbitio est, inquit Dioscorides, *ἀσπιρ πολυτέλειον*, id est, veluti pulcritula liquida. Fit ex Zea tenuissime molita. Apud Belgas non ex Zea tantum, sed ex quauis etiam puriore farina coquitur, veluti Secalis, Hordei, frequentissime autem Tritici, cum tenui ceruissa vel alio liquore permixta.

Est autem edulium, quod citò concoquitur, facileq; nutrit, infantibus idcirco & senibus conueniens; interiora tamen viscera nonnihil obstruens. Datur capite dolentibus, ex tenuissima Secalis, vel Hordei farina, dolorem enim sopit, & somnum clementer conciliat.

Athera crassius & solidius est gluten, Græcis *ἀθήρα*, ex Similagine & farina Tritici, quo *κίονα* chartæ

chartæ glutinantur. Quod propter eam, quam habet obstruendi vim, sanguinis excretionibus prodest.

Γαλνός.
Pab.

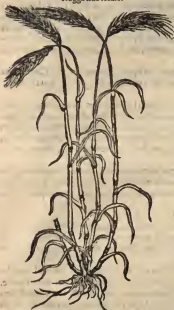
In vtriusq; medio πάλυδε, sine puls est, solidior quidem ac spissior Athera, liquidior verò Glutine, & minus Glutine, plus aurem quàm Athera viscera obstruens.

Arheræ, aut potius pulsus genusest, edulum, quod Galenus ex multa Tritici farina lacti permixta fieri scribit, quo hac ætare Belgium, ac vniuersa inferior Germania frequentissimè vitur. Cibis boni fucei & multi alimenta, sed eos, qui ipso assidue vtuntur, offendens. Nam in hepate obstructions parit, & calculos in renibus gignit, auctore Galeno.

De Rogga sine Secale.

CAP. XV.

Rogga sine secale.



Plinij locum
amendatum.

verius aterrimum) & tantum ad arcendam famem vtile, secunda, sed gracili stipula, nigritia triste, sed pondere præcipuum, & tamen sic quoque ingratisimum ventri est: nascitur qualicumq; solo cum centesimo grano, ipsumq; pro letamine est.

Quæ Plinij verba frumentum *roscen* ac *rogga* dictum, cum Secali conuenire satis cõmonstrant. Dicitur autem id, vt Plinius tradit, etiam Farrago; verum non secus, quàm Far, Hordeum, Avena, Triticumve, subinde Farragines nominantur, quando videlicet humerorum, pecudumq; pabulo cedunt.

Farrago.

Farrago siquidem, quam Græci *ῥογάριον* appellant, generale nomen est, ad omnem viridem segerum herbam, quæ pabuli causa seratur. Seritur ea, ex recrementis Farris prædenfa, admixta aliquando & Vieia: eadem in Africa fir, ex Hordeo: Plinius. Atq; inde Farrago, quod Far fir serito cæsum, aut quod primum in farracea segete seri cœptum, Varrone auctore, dicitur.

Ex Hordeo Farragine facere docet Columella: Farragine, ait, in restibili stercoreatissimo loco, & altero sulco ferere conuenit. Ea fir optima cum Chanretini Hordei decem modis iugerum obsecitur, circa æquinoctium Autumnale, sed impendentibus pluuiis, vt consista rigataq; imbris, celeriter prodeat, & confirmetur ante hyemis violentiam. Nam frigoribus cum alta pabula defecerint, ea bubus ceterisq; pecudibus, oprime defecta præbetur: & si depascere sæpius voles, vsque in mensem Maium sufficit. Quod si etiam semè ex ea voles percipere, à Calendis Martiis pecora depellenda, & ab omni noxa defendenda est, vt sit idonea frugibus. Similis ratio Auenæ, quæ Autumnopata, partim exditur in scænum, vel pabulum, dum adhuc viret: partim semini custoditur.

Iama

SECALE folio eum primum prodit, rubescit, inde vt reliqua frumeta viret. numerosis culmis assurgit, Tritici tenuioribus, longioribus, quatuor, vt plurimum, genicula habentibus. spica in ordines & versus digesta, breuib; non acutis, sed innocenioribus artibus cingitur, quæ cum floret, erecta est, semine verò prægnans, procumbit ac deorsum dependet. Granum oblongum, nigricans, gracile, ac nudum; quod è glumis facile concidit, ac sæpenumero spontè exilit. radices multæ, tenues, fibrosæ.

Nascitur cum in Germania ac apud alias nationes plurimas, præsertim Septentrioni subiectas, tum in Belgio omnibus ferè agris tam sterilibus quàm lætis, veluti in Brabatiæ Campaniæ, quæ hoc frumentum, licet arida ac sterilis, feliciter progignit. Qualicumque enim solo provenit, quantumvis rigenti, gracili, aut arido; fecundiore tamè ac lætiore melius præstantiusq;.

Seritur Autumno, quod & lætius item & Vere, æstiuum, altero gracilius, paucioribus culmis, spica brevior ac tenuiore, gratioq; leuiore.

Germani *Noctem* / Belgæ *Rogga* appellant: Hispani *Centeno* / Itali *Segala*: Galli *Siegle*, veteris Latine nomenclaturæ vestigia retinentes.

Plinio Secale est, de quo lib. xviii. cap. xvi. sic scribit: Rarum dictum, esse aliquid cui prodest negligentia; id autem, quod Secale & Farrago dicitur, occari tantum desiderat. Secale Taurini sub Alpibus Asiæ vocant, deteritimum (sed

Iam & ex Tritico Farraginem fieri Plinius quoque testatur. Et in Tritico, inquit, genere, pars aliqua pabuli est, quadrupedum causa fatis: ut Farrago. Absyrus etiam *πρωτον γενος*, id est, Triticeam Farraginem, equulis maximè probat: ea si non adsit, *αειδιον*, quam Eumelus is refert, post tritatum dari solitam. Hoc modo & Secale Farraginis genus est, quando videlicet pecudum iumentorumque per hyemem pabulum efficitur.

Recentiores Roggam Siliginem sète interpretantur: qua in re quantum hallucinentur, satis ex eis, quæ capite De Tritico, scripsimus, apertum est. Nam Siligo candidius ac leuius Triticum est, ac Tritici, ut inquit Plinius, delitæ, ex qua laudissimus panis & pistrinatum opera laudatissima fiunt: at Secale nigrum est, & ex eo panis atet, paupetum, non lautiorum, mensis ac cibis dictatus.

In non dissimilem errorem lapsi videntur, qui roscem cum Olyra conuenire autumant: Olyra siquidem candida est, ac vtriculis multis continetur, Secale verò præter quod nigrum est, glumis nullis implicatur, Ruellij coniectura plus verisimilitudinis habet, quod Secale à Briza non longè distaret credi scribit, atque inde putari nomen Bizi panis in Galliæ vulgus manasse. Panis siquidem ex Secali fit grauis, firmus, concoctu non facilis, qualem ex Briza fieri Galenus tradit, & hunc nigrum ex Secali panem, extrita litera t, *panis bizi* Galli nuncupant, sic ut ab inuicem non dissidere existimari possint, nisi Secalis granum nudum foret, Brizæ verò glumis implicatum, quod hæc inter se differre manifestè ostendit.

Quod verò Brizæ semen glumis implicetur, ex his videtur colligendum: tum videlicet, *Briza*, quod eam Typhæ perisimilem Galenus scribat, quæ multiplici folliculo conditur: tum etiam quod membranosam substantiam panis ex ea factus habeat, ex ipsorum nempe folliculorum admixtione, contrà planè quàm Secalinus, qui Triticeo syncomisto membranas ac furfures vel pauciores vel non plures habere compentur.

Potè Secale proximum inter frumenta à Tritico Triticeisq; seminibus locum habet. Panis ex eo factus, lentoris atque obstruentis naturæ nonnihil obtinet, difficulter concoquitur, ac ventriculo grauis est, præsertim si fursutum expers fuerit. Nam confusaneus, qui simul omnia recipit, ac ex tota farina concinnatus est, si probe coctus beneq; fermentatus fuerit, minus lentus est, non admodum ægrè conficitur, citius descendit, nondum tamen Triticeo syncomisto par, quo grauior & concoctu difficilior etiamnum est. Alimentum autem corpori solidum, ac firmum præstat, nec mali succi, si ex bono frumento coctus fuerit, ex malo autem stumêto & corrupto paratus, prauos & corruptos succos ingenetat, & diuturniores morbos procreat, veluti morbum, Germanis *scirbus* aut *scirbus* dictum. Admiscetur huic non raro Triticum, ut leuiorem gratioremq; panem efficiat, qui Secalino puto minus grauis ac lentus est, & teneritudinem suam Triticeo diutius retinet.

Secale autem ut medicamentum, Tritico in calefaciendo ac digerendo potentius est.

Panis ex hoc aut fermentum, promptius accitius abscessus maturant & rumpunt, quam ex Tritico facta.

Farina confusanea, diuturniores capitis dolores lenit, in linteo capiti circumligata.

De Hordeo.

CAP. XVI.

CULMO Hordeum est, quàm Triticum breuiore fragilioreq; pluribus atticalis geniculari, folio in stipula latiore, scabrioreq; spica longatam, asperatam, modaciūq; aristarum vallo munitur, ac in versus striata, ordinibus constat, subinde binis, aliàs ternis quaternisve, ut plurimum, uti Theophrastus ait, senis, sed, ut Tragus, etiam octonis. Spissior autem positūq; arctior est, quæ pluribus constituitur. Granum tenui oblonga palea includitur: radices subsunt frequentes tenuesque.

Hordeum autem (ut Plinius inquit) frugum omnium molliissimum, atque ex omni frumento minus calamitosum, quodque celerim reddit fertilissimumque.

Seritur (auctore Columella) soluta siccaque terra, & vel præualida vel exili.

Nascitur passim, ac vniuersæ familiæ Europæ est: cum Autumno, tum frequentius Martio, Aprili, Maioque mensibus seritur.

Grecis *αειδι* dicitur: Germani *gersten* Belgæ *gerste* Itali *orzo*: Hispani *Cenada*: Galli *orge* nuncupant. In hulus genere, quod pluribus versibus spicatur, *πρωτον* recentiores appellant, ac Germani *gros* *gersten*. Quod sex versuum *εξωτον*: Canthennum hoc Columella est. Aliud duorum versuum *δωτον*, à Columella Galanicum, à Germanis *fut* *gersten*, sicut *gerst* id est, exiguum ac paruum Hordeum nominatur. Quod magnum & plenum, spicamq; gerit etiam, *αειδι* *αειδι*, ab Hippocrate vocatur, ærgini id obnoxium est: quod verò incuratur, *αειδι* *αειδι*, ab ærgine hoc minus infestatur.

Ad Hordei genus & reducendum, inquit Ruellius, putauerim, trimestre illud Hordeum, quod

Hordeum.

Hordeum distichon.



Synonym. quod Gallicè *securgeon* dicitur, quòd rebus ad egestatem adductis, cum annonæ premittitur penuria, plebem alar, & à famis noxa vindicat. Sentitur verò & in Gallia, quod mundum Hordeum vocant, Ruelio eodem teste: huius granum nudum est, ac sponte gluma concidit, cætera Hordeo simile: *Τριμύρον*, & nudum Hordeum, tale à Galeno, in lib. De aliment. facult. appellatur.

synonym.

Cæterum Hordeum, ut Galenus in lib. De aliment. facult. non eandem cum Tritico facultatem habet. Siquidem Triticum palam calefacit: Hordeum verò non modò non calefacit, sed quoquo modo ea vitare, siue panes ex eo feceris, vim quandam refrigerandi habere cernitur. Dissidet præterea à Tritico succi specie, quam utrumque ipsorum gignere consuevit. Siquidem Triticum crassum & lentum est: Hordeum autem tenue, & nonnihil detestorium suum in nobis gignit.

Panes Hordeacei Triticeis multò minus alunt, qui tamen ex præstantissimo Hordeo conficiuntur, minus à Triticeis in eo superantur: qui verò ex laxo & leui, panibus furfuraceis respondent. Panes autem ex Hordeo cuiusmodi citissimè per aluum subducuntur, quod reliquis non minimum accidit, si Triticeis eos contuleris. Sunt autem non modò Triticeis, verum etiam Olynis, & multò magis Typhinis, fratribus, nihil in se lentotis, ut illi, habentes. Ex quo perspicuum est, quod exiguum corpori præbent alimentum, & potissimum, si facti ex peiore Hordeo fuerint, ex quo Hippocrates ne Prisanam quidem fieri voluit: neque enim dum coquitur, succum copiosum ex seipso emitte.

Laudatissimum autem Hordeum quod candidum, ubi pinxitum est, apparet, nonnihil quo densitatis ac ponderis (quantum Hordeo datum est) habet. Ponò quod totum plenum est, & circumscriptiorem externam habet tenfam, melius eo est, quod gracile est, ac rugosum.

Hordeum primi est ordinis in exiccando & refrigerando, ait Galenus in lib. De facult. simplic. habet etiam paucillum abstersionis, paulò etiam plus desiccatur, quam farina fabacea, cui non insunt cortices.

Hordeum, Dioscorides inquit, abstergit, urinam cit, inflationem parit, stomacho aduersatur, oedemata concoquit. Farina Hordeacea in multa aqua cum Ficu decocta, inflammationes & oedemata discutit: duntaxat, cum pice, resina & limo columbarum concoquit: cum Meliloto

liloto autem & Papaueris calyce, dolores finit, qui latus excruciant: aduersus intestinorum inflationes, cum Lini semine, Fœnogræco & Ruta imposita uiuat: strumas cum pice liquida, cera, oleo, & impubis pueri vrina, ad concoctionem perducit: cum Myrto verò aut Lentisco, aut Malicorio, aut syluestribus Pyris, aut Rubo, alui profuua sistit: podagricis inflammationibus cum Cotoneis aut aceto prodest: decocta in acri aceto, modo quo *αἰμα λυσις*, & calida imposita, lepris medetur.

Est autem *αἰμα λυσις*, Pelagonio auctore, mistura æqualis Fœnigræci, seminis Lini, & *αἰμα λυσις* Hordeaceæ.

Cremor verò farinæ Hordei ex aqua, aut cum pice & oleo decoctus, puri mouendo est: cum aceto subactus, iidem & cum pice, contra articulorum fluxiones prodest.

Habet præterea & Hordeum multiplicem usum, nam ex eo Pusana, Polenta, Mazza, Maltum & Ceruisia conficiuntur, de quibus deinceps.

De Pusana. CAP. XVII.

PUSANA *πυσιανή* dicitur, & nomen quidem commune omnium frumentorum à corticibus suis, *αἰμα λυσις*, purgatorum esse potest, sed propriè tamen & peculiaritèr non aliam, quàm Hordeaceam Pusanam significat, quæ simpliciter ac citra adiectionem *πυσιανή* nuncupatur. Nam si hoc modo, frumentorum aliorum quorundam semina mundara, alicubi (quod tamen rarissimum) Pusanz nominentur, frumenti appellatio coniungitur. Itaque Hippocrates lib. *αἰμα λυσις*, & Dioscor. *αἰμα λυσις* cap. *πυσιανή*, & ex Oriza Pusanam Plinius dixit: ad Hordeaceæ nempe Pusanz differentiam, propriè & simpliciter Pusanz nominatz.

Est autem Pusana hæc aliud nihil, quàm Hordei granum à membranis & corticibus suis mundatum & excorticatum. *Πυσιανή*, id est, macerare, tundendoque expurgare hoc oportet, ac in Sole siccare, deinde rursus *πυσιανή*, rursusque ad solem siccare. Quod autem tenue ex eo decussum est, ipsi inspergendum; hoc enim ipsam consenuat, vti Didymus in Geoponicis.

Humectat autem & refrigerat Pusana, eduliumque est (Hippocrates ait *αἰμα λυσις* *αἰμα λυσις* *ποσημαίνου*) in acutis morbis, reliquis omnibus frumentaceis præferendum. Nam viscositas eius leuis, continua, iucunda, lubrica, & mediocriter humida: sitim minimè infert, & si quid abluì eget, probè abluìt: non adstringit: non malè turbat: nec in ventre intumescit, cum saltem, vt decet; (Galenus addit) fuerit parata: hoc est, quando in coctione, quàm plurimum intumuerit, postea igne lento, per multum ocium in chylum fuerit redacta, acetum tunc ei admiscetur, cum planè intumuerit: vbi verò cocta exactè fuerit, sub edendi tempus, sale tenuem inieciere oportet. Oleum autem si initio statim adieceris, coctioni nihil nocueris, aliud tamen nihil miscendum, nisi velis Anethi aut Porri quippiam, idque initio statim admiscere: hæc Galenus.

Nostro tempore rarò aut nunquam, horum aliquod additur, sed sacharum ferè, & aqua è Rosis albis stillatitia ei admiscuntur; & subinde Amygdala aliquot amara, vt palato gratior fiat: aut seminum Melonum vel Cucumeris nonnihil, præsertim quando impensius refrigerandum, aut somnusa conciliandus est. Admiscetur ei & nonnunquam Amygdalorum dulcium *χυλός*, siue succus, (Officinæ lac Amygdalinum vocant) præsertim cum aluum liquidiorè cohibere vtile est.

Fit item ex Pusana potus, quem Officinæ Pusanam nominant, cum tamè nec Pusana, nec Pusanz *χυλός* siue cremor sit, sed eius tantum renuius decoctum, ipsius substantiæ parum aut nihil retinens, quod ferè non ex sola Pusana, siue Hordeo mundato, sed & ex Glycyrrhiza, & Vuis paffis additis, decoquitur. Qua ratione parata potio utilis est iis qui inflammatione pulmonis, partiumque respiratori delectuientium, vel renum vesicæque exulceratione aut inflammatione laborant.

Plus alimenti (inquit Dioscorides) Pusana ob cremorem in decoctione redditum præbet, quàm Polenta ex Hordeo facta. Contra acrimonias atque arteriz asperitates, exulcerationesque pollet.

De Polenta. CAP. XVIII.

POLENTA Hordei fixi farina est, quam Græci propriè *ἀλφύρα* nominant: quanquàm subinde *πυσιανή* nomen, de omni alia præsertim rudiorè farina, sed impropiè, dicatur.

Pluribus hæc, Plinius ait, fit modis: Græci persulum aqua Hordeum siccant nocte vna, ac postero die frugunt, deinde molis frangunt. Sunt qui vehementius tostum, rursus exigua aqua aspergant, siccantque prius quàm molant: alij verò virentibus spicis decussum Hordeum, reuens purgant, madidumque in pila tundunt, atque in corbibus eluunt, ac siccatum sole, rursus tundunt, & purgatum molunt.

Galenus ex recente Hordeo mediocriter fixo, laudatissimam fieri ait, atq; ex hac Mazas preparari, deficiente autem recente Hordeo, nonnunquā & ex aliis ipsam confici, omnemq; recte factam boni esse odoris, eam verò suauolentissimam, quæ ex optimo & recente Hordeo, quod anistam nondum habet siccam, est confecta.

Exiguum autem corpori, ut Galenus quoque tradit, Polenta alimentum dat, & priuatis quidem ac ab omni exercitatione abstinentibus satis multum, iis verò qui quoquo modo exerceantur, minus quàm satis est.

Deficcatur verò multò magis quàm Hordeum: aluum etiam (Dioscorides ait) cohibet, & inflammationes mingat.

De Maza.

CAP. XIX.

MAZA ex Polenta humido aliquo permixta & subacta conficitur. Et aliqua quidem, cum sola aqua subigitur, aliz verò, aut cum vino, aut cum oleo, aut cum melle, aut cum aliquot horum permixtis.

Cum aqua autem eam subigi, præter quod ex libro Hippocratis De dieta secundo satis euident sit, testis quoque est Xenophon sexto *memoriae* Cyri, ubi hic concione conuocata, milites suos ad aquæ potationem adhortatur, & à consuetis non admodum recessuros ostendit. *ἡ γὰρ ὕδατος, φησὶ, ἀλφειοῦ τοῦ μὲν καὶ τοῦ μάλ' αἰσθητοῦ. καὶ ὅτε ἀπὸ τοῦ, ὡς τὸν ἀδελφὸν τὸν ἀρχόν, id est:* Etenim qui Polenta victitat, Mazam aqua permixtam edit, & qui pane vititur, panem aqua subactum.

Subigi verò Mazam, & cum vino, ex Hippocratis libro De internis affectionibus apparet, ubi in hepatico morbo, cæi suffocatio accedit, & similiter in coxendicium dolore, eam, quæ vino dulci subacta est, non edendam consulit.

Idem Mazam oleo & melle quàm maximè subactam, in typho quodam eodem libro exhibendam præcipit.

Hesychius verò *μαζα* interpretatur, Polentam aqua & oleo permixtam.

Et à principiu, Athenæus ait, populatrem cibum ex Alplatis, Mazam veteres vocarunt, ipsamque præparare *μαζα* dicebant, postea verò necessarium victum, ob intemperantiam varietate distinguentes, studioseque paulatim immutantes, nomen ipsum Mazæ in *ματτιον* commutarunt, ita appellantes omnem cibum magnificum, *ματτιον* verò ipsos cibos præparare dixerant. Atque inde fortasse, quæ ex Amygdalis & saccharo placentæ conficiuntur, in Officinis Mallepanes, hac ætate adhuc nominantur.

*Μαζα-
pan.*

Porro Maza, ut Galenus ait, panibus Hordeaceis ægrius concoquitur, magisque ventriculum flatu impleri, in quo etiam si diutius manserit,urbationem excitat. Citius autem subducitur, si commixta diutius fuerit ac subacta. Quod si mel quoque addatur, citius etiam ob id, ventrem ad excretionem incitabit.

De Crimmo.

CAP. XX.

CRIMMON, inquit Galenus in Commentariis libri secundi prædictionum Hippocratis, crassior Polentæ pars appellatur, quæ grandiuscula effracto inuehitur Hordeo, refugiens videlicet molæ ex altiore contractionem. Dioscorides, quem Galenus etiam in lib. De facultat. simplic. sequitur, non Polentæ modò, sed & Tritici, Zeæ, ac Olytæ, siue antea tostorum, siue non tostorum crassiorem farinam *κρίμων* appellat, Crimni nomen ad rudiorem crassioremque farinam cuiusvis frumenti transferens.

κρίμων.

Solo molæ discrimine ac tritura modo à farina siue *ἀλφειον* differt. *Κρίμων* enim dicitur quando granum in tenuissimas partes quàm exactissimè contritum est, *κρίμων* verò rudior farina, quæ fragmenta maiuscula ipsorum granorum continet.

Πάλων, id est, pulterem ex eo faciunt, inquit Dioscorides, quæ abundè alit, facillè conficitur, & aluum vehementius altingit, si Zea ex qua sit, prius torreatur.

De Maltæ siue Byne.

CAP. XXI.

MALTVM à recentioribus nuncupatum, ex Hordeo quoque fit. Nam ipsum Hordei granum est, primum donec intumuerit aqua maceratum, quod deinde germen emisit, ac postremò cum ipsis germinibus siue enatis ligulis refectatum est.

Refectatur autem frequenter ignis calore, quem ad hoc constructus fornax per exigua spiramenta admittit: ratio verò absque ignis subsidio, idque non nisi æstius mensibus vigente æstu, cum in tabulato, eminentiore loco perlato, tenuiter sparsum, sæpius per diem vertitur.

Nostri *malt*/Germani *malt*/recentiores Maltum voce à Germanis mutuata appellant, Aëtius Græcus medicus, Hordeum hoc modo præparatum *βύνη* nominat.

Ad Betæ siue Cereuiæ decoctionem conficitur, & laudatissimum quidem Martio & Aprilis mensibus.

βύνη.

Quali-

Qualitatem habet siccam quidem Hordei intensiorem, frigidam verò multò remissio-
rem, præteritum quod ignis calore tostum ac resiccatum est. nam *ἡμυρόμυρ*, quod illi ab af-
fatione diutinaque tosthione inhareret, siccitatem eius intendit, ac frigidam non solum remit-
tit, sed & qualitatem quandam calidam ei imprimit. Quod verò æstivis caloribus resicca-
tum, minus quidem calet, tamen & ipsum Hordeo calidius vel sola germinatione redditum;
quæ absque levi quadam putrefactione, ob alienam humiditatem, non succedit. Putrefac-
tione autem caliditatem multis accedere, satis notum.

Galenus lib. De aliment. facult. Hordeum ait, quoquo modo quis eo utatur, siue Pisanam
coxit, siue Polentam fecerit, vim quandam refrigerantem retinere, verum id de Malto
non videtur intelligendum, quod vel germinatione sola; deinde & tosthione, si acce-
sserit, magis à natura sua recessit, quàm Polenta, quæ vel ex crudo nondumque maturo Hordeo, vel
in aqua macerato tantum, ut diximus, conficitur.

Abstergit præterea & Maltum Hordeo potentiùs, minus lentonis habet, cum, quia farinæ
minus, siliquarum verò plus habeat, quàm crudum Hordeum, tum ab inharerente illi nonnul-
lo calore; partim à levi illa corruptione; partim ab empyreumate, qui absterionem conien-
dam habet. Ventris torminibus aliisque similibus ex frigida causa doloribus, Maltum subue-
nit, tostum feruensq; in sacculo appositum.

Cataplasma ex Bynes fanna tumoribus hydropicorum vtiliter, Aërio teste, imponitur.

De Bera siue Cernisia.

CAP. XXII.

BERA ex Malto, & Lupuli salutarj floribus modo, proportionè certis, atq; dulci per-
mixtis, coquitur: & simplicissima quidem ac propriissima talis est. Proxima; quæ Triticum,
Zeam, aliaque fruges, unà cum malto Hordeaceo admittit. Quæ verò præter fruges;
herbas, semina, flores, aromata, aut alia huiusmodi caput implentia, ac ebrietatem inducen-
tia, à frugum natura aliena, permixta habent, compositæ quædam Beræ, siue Cernisias sunt
ac medicatæ, ab Hordeacea Tinctivæ Bera & sapore & qualitate dissident.

Nominant autem huiusmodi ex frugibus potum cum Germani omnes, tum Britanni reli-
quique; Septentrioni subiacentes gentes, communi quidem ac patria voce, *Bere* siue *Bere*;
Latina autem passim Cernisiam. Veteres verò ex Hordeo potum variis nominibus appella-
runt: & *ἄλφι* quidem *ἡλφισμός*, id est, Vinum hordeaceum, omnem ex Hordeo compositum
Græci. Eundem Aristoteles, Athenæo teste, *πῖνον* dixit; alij *βέρα*: veluti Sophocles in Tri-
ptolemo, & Hecæus in Europæ periodo, ubi *Πάνας βέρα* ait bibere, ex Hordeo; *ἡλφισμός*
verò ex Milio & Conyza. Hellanicus tamen non solum ex Hordeo, sed & ex radicibus fieri
βέρα asserit: Bibunt, inquit, ex radicibus *βέρα*, veluti Thracæ ex Hordeo.

Ægyptij Hordeaceam potionem, *ζύθον* siue *ζῆθον*, Theophrastus ait, appellant. Idem te-
statur Plinius lib. xxii. Ex frugibus, inquit, potus, Zythum in Ægypto, Celia & Cerna in Hi-
spania, Cernisia & plura genera in Gallia, aliisque provinciis. Quos lib. xiiii. nominibus qui-
dem aliis, sed ratione eadem confecta tradit.

Diodorus Siculus, Zythum non in Ægypto solum, sed & in Galaria quoque fieri affirmat.
Tanta est (inquit de Galatia scribens) æris frigiditas, ut neque vinum ea regio, neque oleum,
producat; quare coacti homines potum sibi ex Hordeo componunt, quæ appellant Zythum.

Dioscorides unum Hordeaceæ potus genus Zythum: alterum Curni nominat.

Simæon Zethij ex posterioris ætatis Græciæ, huiusmodi potionem Arabico nomine *φού-
ρα* vocat, alij *φουράριον*, siue *φουράριον*: Arabibus tamen, Phoucas non ex Hordeo tantum po-
tus est, sed etiam, veluti Rhafis scriptum reliquit, ex parte Heucri, hoc est, Simlagineo, Men-
tha, ac Apio compositus: ac, ut Hali Abbas testatur, quædam etiam Phoucas ex pigmentis,
aut ex malorum punctorum succo conficitur.

Hæc autem omnia siue similia sint genera, diversis appellata nominibus, siue proprietas
aliqua discrepantia, cum Bera siue Cernisia nostra in ea convenire possunt, quod ex Hordeo,
ac frugibus componantur, præparationis tamen modo, vel alia qualitate aliqua ab ea fortas-
se differunt. Nam si Zythum, ut Galenus ait, lib. De facultat. simplic. medicament. ex po-
tredine proveniat, aut ex frugibus fiat aqua madefactis, donec resoluantur in liquorem Vini
similem, veluti Hermolaus Barbarus in Corollaris scribit: ac acris malis succi sit: renes &
nervos tentet, quæ à Dioscoride ac Galeno quoque ei attribuantur, cum Bera siue Cernisia
nostra nequaquam convenire potest. Nam Bera ex fruge non sit putrescente, multò minus
ex ea in liquorem resoluta, sed ex Hordeaceo Malto, ut diximus, coquitur, ab omni putre-
dine asseruato. Est & Bera per se suavis, dulcis ac boni omnino succi: Quæ certe Beram à Zy-
tho, cum conficiendi modo, cum facultate dissidere ostendunt. Sin autem Zythum non eo,
quo Galenus, aut Hermolaus tradunt, conficitur modo, sed ex Hordeo ac Tritico fiat leni-
ter

ter tantum putrefactis, ac à natura sua commutatis, vt Theophrastus scribit, Zythum & Bera simillima sunt. Nam Hordeum in Maltum transiens, leuiter quodammodo computrescit & à natura sua recedit. Verum tunc Galenus, Dioscorides, & qui deinceps eorū sententiam ac doctrinam insequuti sunt, minus rectè Zythi facultates cognouisse videbuntur. Propter leuem hanc etenim putrefactionem siue mutationem, Hordeum, aut ex eo potus, mali lucus statim fieri non potest, non minus quàm Polenta, quæ ex non recente Hordeo, sed ex maturo & sicco in aqua macerato conficitur. Siquidem & tunc leuiter quodammodo Hordeum computrescit, humoremq; alienum imbibit, veluti dum Maltum futurum est Polentam tamen hanc ob causam, neque Galenus ipse, neque vetetum quisquam, mali succi fore asseruit, sed contrà omnem boni odoris, sua uolentemq; esse, sicuti & Maltum ritè confectum est.

Zythum autè, siue Zidæ, ex Hordeo & Tritico confici leuiter putrefactis, Theophrastus lib. De causis sexto, ubi de saponibus agit, his verbis tradidit. Nón ullos verò, ait, naturā commutantes & leuiter putrefacientes, in succos cogimus, ad bibendum idoneos, veluti qui vinum ex Hordeo ac Tritico conficiunt, quod in Ægypto Zidæ appellatur.

Caretum vt ad temperiem Beræ veniamus, pendet ea ex qualitatibus eorum, ex quibus componitur. At mateneseius, vt diximus, sunt, aqua, Maltum Hordeaceum, subinde Triticum aut Zea, & Lupuli salutarij flores. Aqua qui dem simplex cuiusmodi ad Beræ decoctionem sumitur, frigida est & humida: Maltum cum exigua caliditate refecit & abstergit: Triticum ac Zea temperatè calida siccaq; sunt: Lupuli flores secundo ordine calefaciunt, rescicantq; caput tentant, urinas mouent, abstergerendi quoque, ac aperienti potentia præditi. Faciunt hi ad Beræ cum sapore, tū diuturnitatē, fruges verò alimenti materiā subministrat.

Ex horum autem vana & inæquali mistura, diuersa Berarum genera, dissimilibus qualitatibus prædita, sunt. Tenuis quædam, potentes aliz, rubicundæ siue nigre hæ, candidæ illæ, amaræ pleræque, dulciores nonnullæ. Quæ frugum plurimum admiserunt, potentiores sunt: quæ minus tenuiores: minimū tenuissimæ. Ex Hordeaceo Malto, diutius tosto, rubicundæ, & præsertim, si diuturnior decoctio accesserit: præcipua autem parte ex Zea ac Tritico confectæ candidæ sunt, senescentesq; tenue & aquosum vinū substantiæ tenuitate quodammodo referunt: amariore caputq; citius tentantes, lupuli flores copiosius incocti efficiunt; dulciores eorum parsimonia. fruges enim ex se dulcedinem conferunt.

Inter has tenuissima, frigida quidem est & humida, superante in ea aquæ qualitate ac substantia, non tamen alicuius caliditatis experts.

Potentiores calotis plus habent, cuius etiā vi atq; potentia, in vasa cōditæ nō secus ac mustū fluctuat ac effervescent, minus tamē quàm mediocre vinū calidæ, à quo nō solū temperamenti caliditate, sed & tenuitate substantiæ superatur. Calefactio siquidē Beræ clemēs mitisq; est.

Alimentum autem præstant illæ quidem exiguum, aut nullum, hæ verò copiosius, copiosissimum potentiores: omnes probi lucci, si ex bonis frugibus & bene decoctæ fuerint. Crassiores circa præcordia aliquantisper hærent, tardèq; descendunt: candidæ, tenuiores & citius digeruntur: amaræ, absterfione aluum leniunt: mediæ, medio se modo habent.

Compositæ Beræ, quæ videlicet præter fruges ac Lupulum, & alias quasdam herbas, vel flores, semina, fructus, aromata, similiue recipiunt, pro qualitate eorum quæ admiscerunt, varias qualitates ac facultates obtinent, subinde etiam noxias.

Recens Bera quæ nondum subsedit, non secus ac mustum, vitia complura gignit: inflationem parit, aluum conturbat, calculum procreat, ac vrinæ sepe numero stillicidium excitat: foras tamen admota, neruorum partium dolores sopit, si dulci calenteq; ea foueantur: præstat ad hoc recentissima, & cui nondum Lupulus incoctus est, ac inter omnes potentior.

Acida neruos & renes tentat, ventriculū conturbat, ac vitiosum in corpore succū gignit.

Acetum quod ex Bera conficitur, Vini acetō minus acre, minusq; potens est, nec partium adeo tenuium.

De Milio.

CAP. XXVII. MILIO.

MILIVM multiplici fruticæ culmo, genicularo: folia habet ampla, harundinacea: summo caule, non spicam sed effusam promit iubam, siue *éscar*, deorsum reflexam; flauū vt plutimum coloris, subinde nigricantem, in qua semen gignitur paruum, durum, splendensq; paucis tenuibus tunicis conuictū, à quibus facillimè excidit, radice nititur numerosa, altaq;.

Leuè solutamq; humum desiderat, nec in sabuloso solum, sed & in arenoso quocq; prouenit, modò vel humido cælo, vel tigno solo: nam sicum cretōsumq; reformidat. Columella ait. Milio Plinius Campaniam præcipuè gaudere tradit. Antè verò commodè feri non potest, teporibus maximè lætatur.

Milium, Theophrastus ait, siccitate sua diuturnum esse, plus centum annis seruassè posse, si quò ventus & aer nō perueniunt, vt auctor quoque est Varro, condatur.

Milium.



Lachryma lobi.



Græcis αἰζόνη, nonnullis αἰζόνη dicitur; Hippocrati Palpale, vt Hermolaus ait: Hispanis *Mye*, *Mil*: Italis *Miglio*: Germanis *hirz*: Gallis *millet*: nostris *hirz* & *millet*.

Milij grana æ paleæ, vt Hippocrates ait, siccant & ventrem lustrant, & cum sicibus, fortibus doloribus conferunt. Ipsum autem Milium totum alit, non tamen aluo secedit.

Primo ordine, Galenus ait, refrigerat, exsiccatur verò tertio, aut certè secundo intenso, paululum etiam habet tenuitatis.

Panis qui ex Milio fit, exigui est alimeni; frigidus, præaridus, & friabilis; nihil enim in se habet neque lentoris, neque pinguedinis: iure ergo aluum humentè deliciar, veluti & Panicum, quo tamen ad omnia est præstantius, suauiusq; editur, facilius concoquitur, ventrem minùs lustrat, magis nutrit: foris impositum in sacculis, idoneum est fomentum eis, quæ citra morsum exsiccare possunt.

Totretur, auctore Dioscoride, feruensq; in sacco ponitur, vt torminibus reliquisq; doloribus, si foueatur, auxilio sit: neq; aliud, teste Plinio, vtilius, quoniam leuissimè molliissimumq; est, & caloris capacissimè. Itaq; talis vsus eius est, ad omnia quibus calor profuturus est.

Farina eius cum piec liquida, serpentum & multipedæ plagis imponitur.

De *Lachryma lobi*. CAP. XXIII.

MILII generi ascribitur & quam *Lachrymam lobi* recentiores nominant, arundinaceæ quoque naturæ pœss: folia habet longa, lata, & arundinacea; culmos crassos, geniculatos, ex quorum superioribus geniculis duo, tres, aut plures exeunt pediculi, & in singulis femina singula, dura, quasi rotunda, Oeiris maiora, à quibus dependent quædam veluti spicæ inanes & muticæ: radices in fibras multas diuiduntur.

In hortis Italiæ, Galliæ, ac subinde etiam Belgij feritur, peregrinum siquidem est, & aliunde illatum.

Nonnulli *Lithospermi* speciei faciunt, propter feminis duntiam; toto tamen genere à *Dioscoridis* *Lithospermo* differt. Itali *Lachrymam lobi* appellant: posset fortasse nō ineptè *Arundo Lithospermos* nuncupari, vt Gesnerus ait.

Vsum habet nullum, nisi quod mulierculæ, feminibus istis lycio siue filo transmissio pro sphæculis precatoris subinde vtantur, catenulæ inde facientes.

De *Panico*. CAP. XXV.

PANICVM Milij similitudine culmis prodiit complurimis, intrus factis, multis articulis geniculatis, æ sensim extenuatis: folia ei arundinacea sunt, multò quàm *Triticici* latiora: spicæ siue paniculam fert oblongâ, crassam, prædensam, ex multis coaceruatam & cōpactam granis rotundis, duris, splendētibus, folliculis quibusdam

Panicum.



dam interdictis, colore sublateis, Milio similibus, sed minoribus. Radice nititur fibrosa & valida.

Scitur simili, quo Milium, solo: calidis & siccis regionibus libentius nascitur: ex vernalium frugum numero est, quæ reponibus gaudent: nimia aquatione folium dimittit, ut & Milium: sed validius, ait Theophrastus, Milium, dulcius Panicum ac infirmius: consummatur celerimè, & reservari egregiè potest.

Græcis *ἰλομυς* dicitur, nonnullis *μαλὶν*, aut *μέλι-νος*. Diocles medicus Mel frugū appellavit. Germani *hepdeltsenich* aut *pfenich*: Hili. *Paniz*: Galli *panic*, Latini à panicula, nomen Panico dedere. Ruellius Panicū ab Italis *Melicā* nūcupari refert, Matthioli autem *Melicam* Sorghum nominat.

Erradi occasione præbuisse videtur Ruellio, nomen Melicæ cum *μαλὶν*, siue *μαλίου*, vicinitas, quæ fecit ut Panicū & Sorghū inter se cōfunderent, & Melicæ descriptionem cum Panici miscuerint.

Panicum autem facultate pauci nutrimenti est, & exsiccatoria, auctore Galeno: sistit quoque ventris fluxus seu Milium, in lacte caprino decoctum (addit Plinius) & bis die haustum. Si verò foris illinatur, exsiccet atque refrigerat.

Panis, qui ex Panico fit, ut & is, qui ex Milio, exigui est alimenti, frigidus, præaridus, friabilis, nihil in se habens neque lentotus, neque pinguedinis, quare & alium humentem desiccet.

De Panico Indico.

Panicum Indicum.



CAP. XXVI.

Panici Indici spica.



PRÆTER

PRÆTER superius Panicum & aliud quoddam peregrinum offenditur, quod Indicum cognominatur. Culmos istud promit crassos, VIII. aut IX. pedes altos, crebris geniculis articulat: folia verò è singulis geniculis dura, magna, longa, lataque, omnino arundinacea: spicae siue veriùs paniculae crassae sunt, & dense compactae, aliquantulum hirsutae, breuiores non raro quàm vulgaris Panici, sed crassiores. exeunt hæc & è summo culmorum, & è foliorum sinibus, breuioribus ac tenuioribus veluti culmis insidentes: semen oblongum capillaceis glumis implicatur, quæ ipsas paniculas hirsutas efficiunt. radices validæ sunt ac fibrosæ, ampliores quàm priores Panici.

Sub finem æstatis, etiam si calida seruensque fuerit, maturitatem semen in Belgio vix consequitur: in calidioribus regionibus melius proficit.

Panici speciem esse, ipsa dense compacta panicula ostendit.

De Melica siue Sorgho.

CAP. XXVII.

Melica siue Sorghum.



MELICA tribus, quatuor, aut pluribus assurgit culmis arundinaceis, præaltis, septem, octo, subinde decem, pedum altitudine vel ampliore, nouem articulis vt plurimum geniculatis, medulla candida sarctis: foliis è singulis geniculis cubito longioribus, trium quatuorve digitorum latitudine: iuba dodrantali aut longiore, milij crassiore, erecta, non dependente: grano multo quàm milij maiore, ac lentius ferè magnitudine, aliàs in rufo, aliàs plenius nigricante: radicibus nititur fibrosis, multis ac validis. Tota planta arundinem refert: culmi & spica, semine maturefcente rubescunt.

Solum amar pingue & humidum. ex æstiuis sementibus est: autumno maturefci: gignitur in Italia, Hispania, ac aliis calidioribus regionibus.

Ab Insuëribus *Melegna*, & *Melega*: Latine Melica: in Hetruria *Saggina*: alius Italiz locis *Sorgho*: Germanis *Sorghamen*: hoc est Belgis *Sorghum*: Lusitanis *Milium Saburram* appellatur: nonnulli Panicum peregrinum, aut Indicum cognominant, idipsum videlicet ex Panici genere esse existimantes; quorum certè opinio probabilior est, quàm eorum, qui illud inter Farris genera reponunt. Cum Farris siquidem similitudinem nullam, cum Panico verò aliquam habere potest.

Conuenire & cum eo Milio videtur, quod Neronis principatu ex India in Italiam inue-

ntum, nigrum colore, amplum grano, harundineum culmo, adolefciat ad pedes altitudine septem; prægrandibus culmis, Iobas vocant, omnium frugum fertilissimum, vt Plinius tradit.

Melica autem huic, & similis alia quædam Melica candida reperitur, quæ harundinaceis foliis, præaltis & geniculatis culmis, effusa iuba Sorghum quoque refert, sed semen eius rotundius & candidum est.

Bellonius hanc Melicæ speciem in Cilicia ac Epyro feri, & illic à se repertam scribit: ibique panes ex ea coqui.

Ab Arabibus Harcoman, eodè teste, appellatur. Apud Auicennam tamen Cap. CCCXXXI. Areoman non Melica, sed Zea est, si interpreti fides.

Cæterum Melicæ vtriùsque semen Panico sapore & temperamento simile est. cogitur subinde à rusticis in panes, sed friabiles, & parum alimenti subministrantes: frequenius, & vt plurimum, gallinacæ generis ac columbarum faginz seruiæ.

De Oriza, ex Theophrasto & aliis.

CAP. XXVIII.

ORIZA Lolio aspectu similis est, vt Theophrastus refert: non spicam, sed veluti iubam effundit Milij aut Panici modo: folia ei, Plinius ait, carnosæ, ac Porro similia: sed la-

Oriza.



Frumentum Tureicum.



tiora: flos purpureus: radix gemmeæ rotunditatis.

Aristobulus apud Strabonem, Orizam tradit in aquis conclusam stare, areolis quibusdam factis: eamque esse altitudine cubitorum quatuor. multiplicem spicam habere: copiosumque fructum adferre: meti circa Pleiadum occasum, atque ut Zeam repurgari: nasci in Bactriano agro, & in Babylonio, & in Susio, & in inferiore Syria.

Hac autem grate nō in iis solum regionibus, sed & in aliis plurimis provinciis, veluti in fortunatis insulis & Hispania provenit: vnde in Belgium, pista ac pitanz modo repurgata adfertur. Nascitur palustribus ac tigris.

Vere feritur, & in India quidem, auctore Eratosthene, cum æstius imbris madet.

Græci *ῥιζος*, aut ut Theophrastus, *ῥιζος* appellant: Latini Græcam vocem retinent: Galli *Riz*: Germani *Wiz* & *Wyo*, nominant.

Semine hoc, inquit Galenus, omnes in sistenda aluo vtuntur, ipsum eodem modo, quo Chondrum coquentes: difficilius tamen quam Chondrus conficitur, & minus alit. Belge Orizam cum lacte coquunt, edulium parantes, quod mediocriter cum aluum adstringit, tum nutrit.

De frumento Turcico, siue Maize.

CAPVT XXIX.

TURCICO frumento culmus est arundinaceus, solidus, fungosa medulla repletus, multis articulis geniculatus, quinum senisimo pedum proceritate, inferiore parte crassius, ac subinde purpureus, superiore paulatim extenuatus: folia lata, longa, venosa, arundinacea: spicæ summo caule dodrantes, iube ferè modo multiplices, muticæ, procumbentes, vacuæ, nullum semen gignentes, instar tamen Secalis florentes, flore aut candido, aut luteo, aut purpureo, prout videlicet fructus coloratus erit. Fructum ferunt prægrandes veluti spicæ, quæ ex culmi geniculis, atque ab vno culmo tres quatuorve, alterno exeunt ordine, multis foliaceis ac membranosis tunicis, veluti vagina quadam, obuolutæ, e qua longi tenuesque capilli prominent, singuli lingulis granis adherentes. Semina magna sunt, Erulæ magnitudine, qua mediastino hærent angulosa, superficie verò rotunda: colore aliàs candida, aliàs lutea, purpurea, aut rubra, sapore dulcia ac suauiora: quæ in ordines ac versus octo aut decem digesta arctissime coniuncta, nascuntur. Radicibus nititur hoc frumentum multis, fibrosis ac firmis.

Seritur in hortis, idque Martio aut Aprilis fructus autumnò maturefcit.

Haudquaquam ex Asia quæ Turcorum Imperatori parer, (vt à plerisque & vulgè creditum est) aut ex Oriente, sed ab Occidente & ex America, vicinisque insulis, in Hispaniam primum, deinde in alias Europæ provincias inue-

ñtum

atum est. vbi & scititur, & ex eo panis conficitur, ac subinde procereius multò adolefcit.

Germani Turfischform: Belgæ *Toupe coque*: vulgò Frumentum Turcicum: Galli *Blé de Tur-*
quie appellant: Americæ ac vicinarum insularum habitatores Maizium & Maizum nomi-
nant: Valerius Cordus Triticum puncupat Baſtrianum, sed ratione aut occasione non opti-
ma: Nec enim cum Tritico nostro similitudinem habet: neque cum eo quoque Frumento.
quod in Afiz quodam loco ultra Baſtra naſci proditur. Nam hoc Theophrastus quidē adē
grande fieri, narrari refert, vt grana ſingula magnitudine nucleos Oliuæ æquiparent. Quod
& Plinius lib. xviii. cap. viii. ſenbit. Tradunt, inquit, in Baſtris grana tantæ magnitudinis fie-
ri, vt ſingula ſpicas noſtras æquent. In quibus verbis, pro diſtione, ſpicas, fortaliſtè Clauſus lege-
retur, Oliuæ, vt apud Theophrastum, ex quo hæc tranſcripta.

*Baſtria-
num Tri-
ticum.*

*Plinij locum
ſuſpectum.*

Quæ præpoſ.

Extat etiam apud Serabonem, lib. xv. Boſmoni mentio, qui Eratoſthepe teſte, in Baſtriano
quoque ac Babylonio agro, iſdem quibus Oriza locis naſcitur. Eſt hoc frumētū genus, quod
in veneratione eſſe, Oneficritus tradit, Tritico minus: inter amnes prouenit, excuſſumq; areis
protinus torretur. Iureiurando etenim adiguntur meſſores, non alportaturos ſe inde, priuſ-
quam coxerint, ne ſemen in alias terras exportari poſſit. Huic Boſmonio Frumentum iſtud
etiam parū ſimile, cum ſemen eius Triticeo diſſimile & maius ſit.

Quam ob cauſam, cum duo hæc apud veteres ſolū repeniantur, quæ Baſtriani Tritici
nomine appellari poſſe videntur, atque his iſpis Frumentum Turcicum diſſimile ſit: nō Tri-
ticum Baſtrianum, ſed nouo Tritici Turcici, aut Maizij nomine potius nuncupandum, do-
nec vetus eius nomen Oedipus aliquis demonſtrārit, qui à veteribus alicubi deſcriptum, aut
cognitum fuiſſe, perſuadere queat.

Cæterum in nutriendo Frumentum iſtud Turcicum, Triticeis omnibus, iſpoci, non ſo-
lū Secali, ſed & Hordeo longè eſt infeſtius. Panis ex eo apparatus mediocriter quidem can-
didus eſt, abſque fuſtibus conſtitutus, ſed durus ac ſecus, velut biſcoctus, nihilq; lentoris
habens. Concoctus eas ob cauſas diſſicilis, corponq; nullum aut oriſino exigū alimentum
præbens: tardè deſcendens, ac aluum conſtringens, veluti ex Milio, aut Panico factus.

De Phalaride.

CAP. XXX.

Phalaris.



PHALARIS culmos tres, aut quatuor pro-
mit, cubitales, geniculatos, Zeæ aut Tritici
culmis minores: folia item ſimilia, ſed minora
quoque: ſpicas breues turbinatas, exiguis ſqua-
mis candicantibus compactas, in quibus flores
candidiſſi, à breuib; ſtaminibus dependent:
ſemen deinde inter eas gignitur, ſplendidum
candidumq; vti Milium, maius, oblongum
Lini ſeminis forma ac magnitudine, aut, vt Pli-
nius ait, Sefamæ ſimile.

Peregrinum hoc ſemen Belgio eſt; inſertur
autem ex Hispania ac Fortunatis inſulis.

Setitur Vere: ſub ſinem æſtatis hic matu-
reſcit.

Græcis pariter ac Latinis *phalaris* dicitur:
Galenus *phalaris*: noſtri *Canariæ* (hoc eſt, Ca-
narienſe ſemen appellant; à Fortunatis nimi-
rum inſulis, quarum vna Ptolemæo Canaria
nominatur.

Succus & ſemen ad veſicæ cruciatus vtiliter
bibit, Galenus ait, creduntur. Pharmacopœi
plerique, deficientē Milio, eo in fomentis non
inſeliciter ſubinde vtuntur. In ſiccis ſiquidē
fomentis, Milij vſum habet, ac eius ſucco-
daneum eſt.

De Avena.

CAP. XXXI.

VLMO geniculato, folioſo: Triticum ac
Zeam Avena imitatur. in eacumine ve-
luti iubam emittit, ex qua paruulæ veluti bipè-
des locuſtæ dependent, in quibus ſemen oblongū, ſuperiore parte, exiguis capillis hiſitum,
ac glumis

des locuſtæ dependent, in quibus ſemen oblongū, ſuperiore parte, exiguis capillis hiſitum,
ac glumis

Avena.

Avena nuda.



ac glumis inuolutum, conditur. Radicibus nititur copiosis, à quibus plurimis dispargitur culmis.

Loca amat rigua. Vere lata, sub finem Æstatis maturæscit.

A Græcis βρώμη à βρωμε dicitur: Germanis Habern: Brabantis Hauer: Gallis Avoine.

Est verò & βρώμη cognomento αβία, ex frugum vitis, de qua infra.

Iam & Avena quædam est, cuius semen nudum nullis glutinis implicatur, aliàs vulgari Avenæ per omnia similis: nudam Avenam quis nuncupaverit.

Avena nuda.

Avena autem, ut Galenus ait, iumentorum est alimentum, non hominum: nisi utique aliquando extrema fame, ad panes ex ea conficiendos compellantur. Panis qui ex ea fit, est insuavis, non tamen aluum aut sistit aut prurit, sed, quod ad illud saltem pertinet, medium locum obtinet.

Ut medicamentum verò similem Hordeo vim habet. nam cataplasmaticis modo imposita desiccatur, & mediocriter ac sine morbo digerit: temperiem autem habet paulò frigidiorem, nonnihil etiam astrictionis obtinet, ut ad ventris profluvia iuvet.

Pulvis huius, Dioscoride auctore, alvus sistitur, & prodest eius in sorbitione tussientibus succus.

Avenæ farinam, in aceto coctam, tollere nzuos, Plinius præterea tradit.

De Fegopyro.

CAP. XXXII.

IN frumentaceorum numero Fegopyrum quoque esse videtur, subinde enim cogente necessitate, panis ex eo, aut cum eo conficitur: habet id culmos rotundos, laeves, striatos, rubicundos, in plures alas divisos: folia Hederæ molliora minorasq; Scnydæ proxima: flores parvos, candidos, racemosos: semina sordido colore nigricantia, triangularia, Scyllacis nigra (malococissum veteres nominant) similia, sed paululum maiora: radicibus nititur parvis ac fibrosis.

Nascitur qualicunque solo, neque vllam quantumvis andom, matremq; tepor: gaudet imbris: citò provenit, celeriter maturescit.

Seritur Martio aut Apoli, ac non raro Autumno, pabuli causa: Plurisque Germaniæ locis

A 1 Fegopyron.



locis & Brabantiæ Campaniæ vulgare; Italiæ etiam non incognitum.

Tudentina tura *Fermentone*: Fotouliensis *Saracino*, ut testis Matthiolus, nominant: Germani superiores *hepdenfoun* / inferiores *hoch* *mept* aut *hochmept*; quæ hirci aut Fagi Truncum sonant: Græcè *ῥαγόμενος* aut *φραγόμενος*, Latine Fagotriticum dixeris à seminis figura, quod Faginam glandem, forin triqueria & colore sordido, quodammodo refert, licet quantitate multò minus.

Apud veteres nullum nomen habet: nam Ocimum quidem non est, siue illud Dioscoridis, siue alterum Varronis & Columellæ. Ocimum siquidem Dioscoridis, aut ut plerique Ozimon, herba est odorata, quam nostra ætas Basilicum nominat.

At Varronis ac aliorum rei rusticæ Latino-
rum scriptorum Ocimum, non alicuius herbæ
genus, sed pabuli nomen est, ex segetibus vide-
licet, ac leguminibus, veluti Varro lib. 11. cap.
xxx1. de Ocymo scribens, testatur. Id genus
pabuli sunt, inquit, segetes virides sectæ antequam
siliquas ferant. Item & Plinius lib. xviii. cap.
xvi. Apud antiquos, ait, erat pabuli genus, quod
Cato Ocimum vocat, quo ciebant (exemplaria
pleraque minus bene, sistebant, habent) alium
bubus, id erat è pabulis, segete viridi dissecta ante-
quàm gelaret. Suta Manilius id aliter intepre-
tatur, & tradit Fabæ modios decè, Vicæ duos,

Ocimum.

Plinij sermo emendatus.

tantundem & Eruliz in iugero Autumno misceri & feri solitos, melius & Avena Græca, cui non cadit semen admixta: hoc vocitatum Ocimum, boumq; causa feri solitum, Varro appellatum à celeritate proveniendi ait.

Ex quibus sanè evidentissimum est, Fegopyron proptiè Ocimum non esse, sed frugem novam, veteribus vel non cognitam, vel non visitam, vel neglectam.

Cæterum Fegopyron Tritico quidem, Secali ac Hordeo minus nutrit, plus tamen quàm Milium aut Panicum.

Pulmentaria ac placente quæ ex eius farina conficiuntur, facillè concoquuntur, citò descendunt, alimētumq; corpori adferunt, exiguum quidem, non tamen malum aut vitiosum.

Panis qui ex eo aliquando, cogente annonæ penuria, coquitur, aut farinam eius admixtam habet, humidus est, citiusq; descendit, ac flatulenti plus obtinet, quàm ex Secali coctus.

Herbam viridem priusquam semen maturuerit, boues iumenta q; pascuntur. Semine galinaceum genus pastum citissimè pinguescit.

LIBRI PRIMI PEMPTADIS QUARTÆ

FINIS.

STIR.

STIRPIVM HISTORIAE PEMPTADIS QVARTÆ

LIBER SECVNDVS,
DE LEGVMINIBVS.
PRÆFATIO.



RVMENTIS succedunt Legumina, frugum alterum genus. Veteres siquidem Frugum nomine Frumenta & Legumina complexi. Legumina Graeci *βρωσιμα* dicta sunt, quia quia manu leguntur, non autem ut frumenta subsecuntur, Legumina Latini nominari putantur. Galenus in lib. De alimentorum facult. tertium quoddam genus addit, eorum videlicet, quorum semina in esbriorum numerum subinde admittuntur. horum autem multa inter Legumina reposita, pauca alibi descripta.

De Bona sine Faseli, ac primùm de maiore.

CAPVT PRIMVM.

Bona sine Phaselus maior.



VVLCO dictarum Bonarum tria occurrunt genera: maior, minor, & sylvestris.

Maior Bona culmo siue scapo exit quadrangulari, glabro, inani, nullis geniculis intersepto, longo & erecto, qui ubi quidem dense sentur, pedamentis aut adminiculis quibus sustentetur non eget: ubi verò seorsim, facile in terram collabitur. folia ex interuallis promit oblonga, ex pluribus vni costæ siue pediculo adnatis composita, quorum singulæ subpinguia sunt, venosa, glabra, rotundis longiora: flores spicati sunt, forma oblongi, colore aut candidi, lituris nigris conspicui, aut ex purpura nigrescentes: succedunt siliquæ longæ, crassæ, carnosæ, inferiore parte tenuiores, interius quodam veluti candido tomento aut mollibus floccis lanosæ & hirsutæ, quæ ante maturitatem virent, post verò sicciore factæ, nigre sunt ac duriusculæ, veluti & Genistæ siliquæ, his longiores tamen maioresque, in quibus fructus tres, quatuor, aut quinque, rarò plures, oblongi, lati, compressi, humani ferè vnguis similitudine, magni & semidrachmæ sæpenuerò pondo, ut plurimum candidi, subinde ex rubicundo colore purpurascens; qui superiore sua parte oblongum nigrum veluti umbilicum habent, quem tegit oblongus dilutè virens vnguilus. Putamen huius densum est, interior pars resiccata dura solidaque, in duas partes facillè finditur, & ab vno latere germinationis principium euidens

habet, veluti & Ochri, Pisæ, Ciceres, & plura alia legumina. Radices huius longæ sunt, ac multis fibris firmantur.

Serunt Bona hæc in agris ac hortis.

Floret Aprilis ac Maio mensibus, & particulatim quidem ac diu: fructus Iunio ac Iulio ad maturitatem peruenit.

Germani *Doonen*: Galli *Febues*: Itali *Fanam*, quasi Fabam, vulgarem appellationem secuti, nominant: Hanc etenim veterum Græcorum *βρωσιμα*, ac Latinorum fabam esse, non solum Officinæ, sed omnes passim crediderunt, quia in se quantum à veritate abesse, ea vel liquidò ostendunt, quæ de Fabæ forma & magnitudine apud veteres sparsim reperiuntur, quæ parum admodum aut omnino nihil, cum Bona, præsertim eius fructu, conueniunt. Nam Fabæ quidè fructus rotundus est, & parvus, Bona verò longus, latus, & Fabæ comparatione magnus, Rotun-

Rotundam autem esse Fabam, multorum rotundorum & fructuum & aliorum ad eam collationes ostendunt. Theophrastus, Terebinthi semen, magnitudine Fabæ esse scribit: similiter & Loni rotundum fructum, quem Dioscorides Pipere maiorem facit: Tilix item fructum, & acinos Vitis Idææ (passulas Corinthiacas nominant) quos Hedetæ acinis similes etiam pethubet: Taxi denique fructum, Fabam minorem affirmat. Dioscor. Xynidis rotundum semen Fabæ simile asserit. Plinius Tithymali Parahj fructum, magnitudine Fabæ esse ait. Galenus lib. x. De simplic. medicament. facul. Oniscos qui sub hydnis nascuntur, etiam *καυκίς*, hoc est, Fabas appellari refert: quod ubi sese in globum conuoluerint, esculentis Fabis sunt persimiles: Libro verò De aliment. facul. cap. de Aphacæ & Vicia, Hortum seminum, inquit, figura non est rotunda, veluti Fabarum. Cornelius Celsus, acrochordones thymos, epinyctidas, rotunda & exigua tubercula Fabis similia facit.

Quæ omnes similitudines & comparationes, non solum Fabæ rotunditatem, sed & parvam eam esse, euidenter commonstrant. Omnia enim iplis comparata non solum rotunda, sed & exigua quoque sunt.

Paruitatem porro earum, præter illa, & hoc similiter confirmat, quod Dioscorides Ægyptiam Fabam, vulgarem Græcorum magnitudine superare tradat: quæ tamen & ipsa parua est, Bonæque longe minor. Pendet enim Ægyptia Fabæ, auctore Galeno, semibobulum tantum: Bonæ verò semidrachmam (vti scripsimus) id est, obolos integros tres, sæpè complet. Idem ostendunt, quæ apud veteres nonnullis locis repetiuntur & alia, veluti apud Galenum & alios eius ætatis scriptores, huiusmodi capituli alicuius titulus: Si calculus aut Fabæ aut consimile quippiam in auditorium meatum illapsus fuerit. Item quod Lucianus in *ὀνείροις* Mycillum adducat obicientem gallo, quod Fabas sublegisset: ac in Icaromenippo semineam fingat Fabæ tunicam apportantem: & alia similia, passim occurrentia: sicuti & quod Aristoteles libro De animalum historia sexto, pullorum gallinæcorum oculos, decimo ab incubitu die, Fabis maiores esse scribit, qui tamen in exclusis, non admodum magni sunt. Decimo iam die, inquit, pullus totus perspicuus est, & membra omnia patent: caput grandioris torso corpore est: oculi capite grandiores hærent, quippe qui Fabis maiores per id tempus emineant.

Ex quibus omnibus euidentissimum manifestissimūque, veras Fabas rotundas ac paruas esse, multoque ipsi Bonis minores, quæ omnibus iis quæ Fabis comparantur, longè sunt maiores, & ea de causâ, à Fabis differentes. Vt interim prætereamus, Fabam substantiam habere, vti Galenus ait, raram & laxam: Bonam verò resiccatam cornu modo solidari. iam & Fabam, eodem auctore, minus alere, quàm eiceret, Bonam autem Cicetibus gratiorem, ac alimentum corpori humano copiosius præstare: & si quæ alia sunt eiusmodi argumenta, quæ Fabarum & Bonarum dissimilitudinem aliquo modo ostendunt.

Bonæ igitur non Fabæ, sed omnino alterius nominis legumen. Cum autem apud veteres nullum aliud reperitur quod Bonæ similis esse queat, quàm Faselus, Bonam eandem cum Faselo esse consequi videtur: quem Græcorum complurimi *φασήλος*, Dioscorides *φασήλος*, Simeon Sethij *φασήλος* nominant.

Habet enim in primis Bonæ, fructum Dolichis forma similem, at maiorem, quæ maior est, cuiusmodi Faseli esse Dolichus innuit, diminutiuâ voce, à similitudine Faseli, *φασήλος* nuncupatus.

Iam & Bonæ alta proceraque est, qualem Faselum esse Columella testatur lib. x.

Et granis æstriplis confurgit longa Faselum.

Vulgarem item olim per Italiam fuisse Faselum, ex libris Columellæ, Palladij, Virgilij notissimum est, sationis enim eius & tempus & modus in his docetur: Bonæ verò hæc ætate nihil familiarius.

His accedit, quod minoris Bonæ fructus, Sparti fruticis, siue Spartij lobum magnitudine ac forma, & non raro colore, proximè referat: at Spartij *λαβύς ἀσπρι φασήλος* & *φασήλος*, Dioscorides tradit, id est, lobos veluti Phasiolos.

Phasioli autem, quibus Sparti fruticis lobi à Dioscoride similes perhibentur, idem sunt cum Phaselis, à Galeno in lib. De aliment. facul. appellatis. Differentem etenim *φασήλος*, à Smilace hortensi, qui alias *δύλινος*, Dioscorides facit: tertium autem similis nomenclaturæ legumen, nusquam descriptum reperitur, quam ob rationem, quadrisyllabus *φασήλος* per *ισ* secundâ syllabâ, à trisyllabo *φασήλος* per *η* differre nequit.

Duorum præterea Bonæ est generum, candida videlicet & rubicunda: duplex quoque *φασήλος* apud Simeonem Sethij: vnus candidus, tubens alter. *φασήλος* autem nuncupat, quem alij *φασήλος*.

Reperiuntur postremo in Bonæ facultates ex, quas *φασήλος* Dioscorides tribuit: nam re-

cens Bona nondumq; matura esitata, & inflationem patit, & tam ægè difficultetq; cōcoquitur, vt sæpè vnà cum excrementis alui, non permutata descendat, aluum quoque cōmouet, ac non rarò cit, quæ Dioscorides Phasiolo tribuit. Phasioli, inquit, inflant, status mouent, ægè concoquuntur, vindex cibo aluum emollunt, ad vomitiones autem idonei.

Quæ omnia pariter ac simul, tam manifestè innuunt, ostendunt atque demonstrant, Bonam Germanicè dictam, veterum Græcorum & Latinorum φασιολον, ac Dioscoridis φασιολον esse, vt dubitandi nullus locus superesse videatur: nihil enim de Phaselo alicubi occurrit, quod non cum Bona conueniat.

Est autem Bona, siue Faselus, quod ad facultates eius attinet, in alimètorum numero non postremo loco, arida vt cætera legumina, decocta & in cibis assumpta: nam recens quidem inflat, & status, veluti mox scriptissimus, gignit. At refecata & arida, probeq; deinde cocta, minus aut parum admodum flatulenta est, corpori alimentum mediocre, & illud mediocriter confert: descendit autem cum putaminibus quidem, nec omninò facile nec omninò tardè, absque his autem aluum constringit, & potentius quidem, quæ rubra est.

Farina Bonarum, cataplasmatibus præsertim resicantibus, deficiente Fabarum, eius loco hac ætate admiscetur, & non inutiliter quidem. Sicuti enim temperies eius parum à medio recessit, ita ad multa utilis est. Talia siquidem medicamenta, auctore Galeno, multis aliis miscenrur, ceu materiz quædam. Abstergerendi autem facultatem Fabacæ farinæ, Bonarum non habet.

Galenus lib. 1. De aliment. facult. Phaselus, ait, medium quodammodo locum obtinet inter ea quæ succum bonum & prauum generant: inter concoctu facilia & difficilia: tardè & celeriter transientia: flatulenta & status expertia: parum & multum nutriendia. Nullam enim effectricem habet qualitatem instar quorundam, quæ acres, aut austeros, aut acerbos, aut salso, aut amaro, aut dulces habent sapores.

De Bona siue Faselo minore. CAP. II.

MINOR Bona caule, foliis, floribus, ac siliquis, maiori similis est, singulis tamen minoribus, & foliis pluribus multoq; crebrioribus, ex quorum alis, flores in singulis paruis pediculis, vt plurimum feni, spicatum digesti prodeunt, quos totidem ferè succedunt siliquæ, totosiores minoresq; quàm alterius: fructus quoque minor est, verum non omninò latus neque compressus, sed teretis quodammodo figuræ, ac in rotunditate oblongus, colore aliàs subalbicans aut subflauus, aliàs niger, qui & umbilicum superiorem parte paruum ac nigrum habet. Putamen huius duriusculum quoque est, interior autem medulla minus densa aut dura, sed rarior & laxior. Fecundum admodum legumen, quod maiorem Bonam nò solùm multitudine foliorum, sed & florum, siliquarumq; numero superat.

Sicritur in agris, & frequentius apud Zelandos, equorum iumentorumq; pabulo. Medium quoddam genus est, inter maiorem, ac sylvestrem rotundam Bonam: maioribus siquidem, minor & rotundior; sylvestribus verò maior ac longior.

Brabant vnà cum Flandris, Hollandis, Zelandis, ac aliis finitimis, vulgò *Perris boonen* hoc est, Bonam equinam, & *stirpi boonen*, id est, paruas Bonas, appellant, pleneque etiam *stirpe boonen*, siue Zelandicas Bonas.

Est verò hæc Bona, & Phaselus siue Phasiolus quidam, & potissimum ille, quem Dioscorides videtur solùm nouisse, ille certè, cum cuius fructu Sparti lobum comparauit, qui huic fructui, & forma, & magnitudine tam similis est, vt sublato eo, quo stirpi adheret, ac adnascitur pediculo, nihil aliud, quàm huiusmodi parua Bona, primo aspectu videatur.

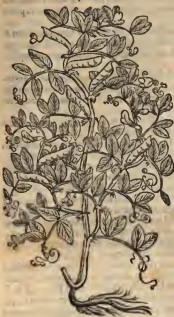
Cæterum facultate ac temperamento, hæc Bona non admodum dissimilis maiori est, non tamen, tam hominum cibo, quàm equorum saginæ seruit ac utilis est. In cataplasmatibus farina huiusdem quod maioris potest.

De sylvestri Bona siue Faselo. CAP. III.

SYLVESTRIS siue nigra Bona, caule quoque est angulari, inani, nullis geniculis intersecto, & quidem vbi suæ spontis est, vt fertur, breuiore ac erecto, in hortis autem nostræ infetioris Germaniæ, longioris, ac nisi adminiculis fulciatur, caduco: foliis quoque Bonæ similibus, sed in clauiculis desinentibus, quibus prope assistentia apprehendit, ac complectitur. Flos Bonarum forma, colore est puniceo nigricans: siliquæ quoque veluti aliarum pet maruicatem nigre, interiore sui parte albos mollesque floccos continentes, in quibus semina tria, quatuor, aut quinque rotunda, Eruliz forma & magnitudine, subinde paulò maiora, colore nigra, paruum candidum umbilicum habentia, quorum septem, octo, aut subinde nouem semidrachmam pendunt. Substantia horum seminū rarior est, ac minus dura solidave, quàm

Bona.

Bona sylvestris.



Bonarum maiorum: dum autem manduntur, fortorem veluti quendam ingratum excitant.

In Narbonensi Gallia ac Aquitania plenisq; locis sua sponte exit: apud Belgas rarum est legumen, neque alibi quàm ubi latum est, provenit. Siccitatibus in Belgio gaudet: imbribus ac humido celi statu aruginosum efficitur, maxime cum in flore est: paucis à satione diebus exit, citoq; artollitur.

Nostri *walbe boonkens* & *suerte boonkens*/ hoc est, sylvestrem & nigram Bonam appellat, à similitudine videlicet & caulis, & foliorum, & filiquatum cum Bona.

Grecorum *σίσιμος*, & Latinorum Fabá fortitan quis dixerit. Quæ enim de Faba spatium apud Theophrastum aut alios veteres reperitur, multa cum hac Bona cõveniunt, vtex his, quæ sequente capite de Faba collegimus, satis manifestum est. An autem propter hanc similitudinem, pro vera Faba haberi debeat, considerandum relinquimus.

Porro vsum Bona hæc nigra nullum apud nos habet, cum, vt diximus, rara sit, & in paucorum hortis, quos vanetas & studium herbarum delectat, tantum seratur.

De Faba, ex Theophrasto, & aliis.

CAP. IIII.

FABA inter legumina sola potissimum, inquit Theophrastus, caule constat erecto,

quadringulo, ac, vt Plinius tradit, vnico, coq; geniculato (aliàs *αγωνιστὴν*, hoc est, abique geniculis) & inani, quamobrem calamus appellatus est: foliis exit rotundis, multis. Floret diutissimò, diebus quadraginta, & particulatim quidem, alio atque alio flore subinde prodeunte. fructus parvus, rotundus, & numerosus, (inuentus est enim, teste Plinio, scapus centum fabis onustus) filiquæ adhæret, germinationis principium euidenter ostendit: putamen eius crassum: interior substantia rara laxaq;: in colore & lapore differentiam obtinet, candidior autem dulciore, est & nigra quædam. Nam apud Galenum lib. x. De medicamentis secundum loca, Asclepiadis pharmaco admiscetur, *ἀλευρον ἰσχυρὸν τῷ μύλωνος*, hoc est, nigrae Fabæ lomentum siue farina. Radice nititur Faba parua, non numerosa.

Solum amat leue, terramq; solutam. Columella tamen Fabæ, ait, pinguis locus vel stercoreatus destinatur, & si veruactum etiã, in valle situm, quod à superiore parte succum accipit. Aquas fluentes his magis prodesse quàm caelestes affirmat Theophrastus. Solum in quo lata est lætificat stercoreis vice, ideoq; circa Macedoniam & Thessaliam cum florere incipit, vertunt arua, Plinius. At Columella, sunt qui putent, inquit, in aruis hanc vice stercoreis fungi; quod ego sic interpretor, non sationibus eius pinguescere humum, sed minus hanc quàm cætera semina vim terræ consumere.

Nascitur & sua sponte plenisq; in locis, sicuti in Septentrionalis Oceani insulis, quas ob id Fabarias Romani appellarunt. Item in Mauritania syluestris passim, sed prædura & quæ percoqui non possit: auctor Plinius.

Seri debet ante hyemem, maturæ imbecillitatis suæ causa, quo serenis diebus radices concipiat, quibus valenter frigori & tempestatibus hyemis possit resistere: si enim cum fata fuerit, imber plus æquo successerit, prouentu omnino difficilis redditur. Virgilius per Ver eam seri iubet, Circumpadanæ Italix ritu, sed maior pars maluit fabalia maturæ sationis, quàm trimestrem fructum eius.

Floret Vere ortu Vergiliarum. Apicula procedens Fabam florere indicat, Fabaq; florescens eam euocat. Solstitio autem metitur.

Prodest Fabæ imber cum floret, tunc enim præcipuè madescere cupit, sed posteaquam desloruerit, parum omnino aquæ desiderat, imberq; ei tunc nocet.

Sentit Faba inter legumina *ῥυτίσιν*, hoc est, rubiginem magis: tum quia folia vndique

multa gerit, tum quia dense obferitur, tum etiam quia humorem maximè ad se trahit, suæ caritudinis causâ; adde quia fructum tertæ proximum gerit: putrescunt enim inferiora potissimum, quoniam minus persistantur.

Fabam autem hanc Græcè *κίανος ἀλλαντικός* appellant, hoc est, Fabam Græcam: item & *πύραυλον*; vnde *πυράυλου* Atheniensium festa, Apollini sacra, quibus *πύραυλον* id est, Fabæ & legumina coquebantur, à quibus rursus mensis, quo hæc celebrabantur, *πυράυλου* nuncupatus est, qui ferè cum Octobri conuenit.

Nominantur portò *κίανος*, etiam testiculi, quòd sint τὸ κίον κίονος, hoc est, parienti auctores, vel eis τὸ κίον δακνόν, quod est, ferendo vtero valentes. Ab his *κίανος* abstinendum Pythagoram præcepisse pletique interpretantur, ac tēi venereæ vsu, hoc symbolo, cum deestatur aiunt, non autem esculentarum Fabarum.

Farina Fabarum lomentum, inquit Plinius, appellatur. Græcè *ἰσχυρὸς* aut *ἰσχυρὸς*, Fabæ frefa aut fracta nominatur, & *ἰσχυρὸς ἀλλαντικός*, Fabæ frefa farina.

Flatulentus autem cibus (inquit Galenus lib. De aliment. facult.) Faba est, etiam si cocta diutissimè fuerit, ac quouis modo parata. Habent verò substantiam nõ densam nec grauem, sed fungosam ac leuem: quæ vim quandam habet detergendi. Apparet enim perspicuè ipsarum farina sordes à cute detergere: obquam sanè facultatem ventrem non cunctanter permeat. Cum autem Fabarum puls sit flatulenta, multò adhuc magis erunt flatulentiæ, si quis integris ipsis codis veatur. Si tamen frixæ fuerint, flatum quidem deponunt, sed concoctu sunt difficiliores, tardeque prætereunt, & crassi succi alimentum corpori exhibent. Quod si virides priusquam maturæ sint atque exsiccatæ, edantur, idem eis accidet, quod fructibus omnibus, quos ante perfectam maruritatem mandimus, humidius scilicet alimentum corpori præbeant: obque id excrementosius, non in intestinis modò, sed in toto etiam habitu: mentò igitur Fabæ eiusmodi minus quidem nutriunt, sed promptius deiciuntur.

In lib. verò De simplic. medic. facult. Faba, ait, in vtroque medij temperamenti proximè est in exsiccano & refrigerando. Caro eius paulum quoque abstergentis facultatis continet, sicuti putamen nonnihil adstringentis: idcirco medicorum nonnulli totam Fabam cum oxycrato decoctam, dyfenteticis, cœliaci, ac vomentibus exhibuerunt. Excretionibus ex peccatoe & pulmone idonea est: foris imposita desiccet innoxie in podagricis: ea sæpenumero vsi sumus ex aqua cocta, & ita adipi suo illo admixta: ad neruorum tum confusiones, tum venerationes farinam eius cum oxymelite imposuimus, ad eos quos ex icu plegmone occupauerat, cum polenta: sed & testium, & vberum aptum est cataplasma. Nam hæ partes cum inflammatione tenentur, moderatè refrigerari amant, maximè quando vbera ex lacte in ipsis concreto inflammationem patiuntur. Quin lac quoque ab eo cataplasmate extinguitur, sicuti puerorum pubes farina Fabacea illita, plurimo tempore glabra permanet.

Furunculos (addit præterea Dioscorides) suggillata parotisq; pro Fornigreei farina, & melle, lomentum eius discutit: cum rosa autem thure, & oui candido oculorum procidentias, staphylomata & cedemata reprimat: subactum vino suffusionibus & icibus oculorum medetur.

Manducata sine cortice Faba, ad sistendas fluxiones fronti imponitur: decocta in vino, testium inflammationem sanat: puerorum pubi ex ea cataplasma impostum, ipsos diu impuberes conseruat: alphos quoque abstergit.

At cortices Fabarum, capillis euulsis impositi, graciles & vt non nutrianur eos conseruat: cum polenta, scisso alumine, & vetere oleo impositi, strumas discutit: decoctum illorum lanas inficit.

Faba dempto cortice in duas illas partes diuisa, ex quibus natura coaluit, sanguinis fluxiones ab hirudinibus natas, imposita supprimit, si dimidia apponatur.

De Aegypcia Faba, ex Theophrasto & aliis.

CAPVT V.

ÆGYPTIA Faba, folia habet ampla, petasi similitudine, super aquas eminentia, caulem lignosissimum, quatuor cubitorum, (Dioscorides cubitalem tradit) digiti crassitudine, calamo molli, & non geniculato similem, qui rimas intrinsecus habet, tendentes per totum, Lilij modo: flos duplo maior, quàm papaueris, colore tofcus, qui vbi defloruerit, caput profert fauo orbiculato vesparij simile, in cuius singulis cellulis, singulæ Fabæ continentur, paululū & bullantis, vt Dioscorides, ampullæ modo supereminētes, multitudine, vt plurimum, triginta, quæ resiccatæ nigrescunt, & vulgares Græcotum Fabas magnitudine superant. In his amarum quoddam est, ex quo fit, inquit Theophrastus, ἡ πικρά. Radix crassissima, harundine plenior, spinosa, rimas similiter ac caulis habet.

Nascitur

Nascitur Faba hæc in Ægypto, vel sua sponte plurima, in paludibus ac stagnis. Seritur & in limo paleis admixtis, ut descendat, incorruptaq; maneat, sicq; fabeta, siue Græcè *κινάμυρος*, faciunt. Si autem semel apprehenderit, perpetuò manet: radix enim valida est, nec harundinum radicibus dissimilis, cæterum spinas ferens. In Syrix etiam & Ciliciz lacubus reperitur, sed tractus ipsi non plene conficiunt. Et circa Toranam agri Chalcidici quodam in lacu exit, magnitudine mediocri, ubi & percoquitur & perficitur, & in plenum fructificat.

Fabam hanc Græci *κινάμυρος αἰγυπτίαν*, id est, Fabam Ægyptiam appellant, nonnulli etiam *κινάμυρος ποταμὰν*, ut Dioscorides refert.

Fructum, inquit Galenus, incolæ *κινάμυρον* & *κινάμυρον* nominant. Item *κινάμυρος*, auctore Dioscoride, quasi scinniolum, aut arculam, quoniam seratur ipsa humenti glebæ mandata, & ita in aquam demissa.

Radici *καλοχρῆσιν* nomen est, quæ & cruda & elixa & assa manditur, eoq; cibo, qui paludes ineolunt, vtuntur.

Cæterum Ægyptia faba, ut Galenus lib. i. De aliment. facult. tradit, sicuti Græcosum magnitudine longe superat, ita & naturam habet humidiores, magisque excrementitiam.

Adstringendi facultatem obrinet, Dioscorides ait, & stomacho utilis est: dylientencis, coeliacisq; prodest, inspersa, polentæ vice, farina: datur quoque in pulve. At cortices in vino mulso decocti, si terni inde cyathi bibantur, magis efficaces sunt.

Facit ad aurium dolores, quod in earum medio viride spectatur, gustu amarum, si tritum & cum rosaceo coctum instilletur.

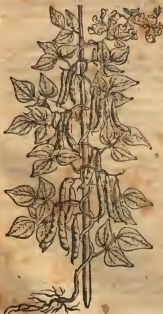
Cornelius Celsus Ægyptiæ fabæ amarum cum Rosis contritum, oculorum cum dolore inflammationibus adhibet.

De Dolicho siue Phascolo.

CAP. VI.

Dolichus siue Phascolus.

Phascolus peregrinus.



DOLICHVS caules proferit tenues, longos, ramosos, perticis ac vicinis fruticibus sese circumvoluentes: folia per intervalla Hederæ foliis maiora, asperioraq; tria vni pediculo hærentia: flores ex omnibus aliis erumpunt numerosi, candidi, lutei, pallidi aut rubentes.

Etyliæ similes: siliquæ deorsum pendunt longæ, rotundis latiores, extrema parte in paruum veluti vnguiculum desincentes, in quibus continentur semina septem, octo, aut nouem, oblonga, in latitudinem compressa, paruis renibus, ac maioribus vulgarijs Bonis siue Faselis similia, sed minora, colore luteo, nigro, rubente, aut vario, sæpenumero etiam candido, qui & reliquis paulò longiores sunt, & tenui furtimam pressius tescunt. Radices subsistunt multæ, longæ ac duræ.

Facile ac citò Dolichus assurgit, ac in longitudinem maximam excrescit, longis pedamentis prope affixis, aut iuxta toparias ac perticales scenas satius, quas si se circumuoluens adumbrat: aliàs humi procumbit, tardè germinat, difficulter fructificat, vitiosus ac æruginosus, vt Theophrastus ait, redditur.

Senitur Vere: fructus sub finem Æstatis maturescit.

Hippocrates, Diocles, Theophrastus & plerique alij, *δολιχόν* appellant; nonnulli à siliquarum magnitudine *ἀλόες* ac *ἀλόριος*, Latine Siliquam: à Dioscoride *σμίλαξ καπρία* nominatur, quod Smilacis similitudine consendat, & vicina adminicula aut frutices apprehendat. Ab alio *φασόλος* dicitur voce diminutiva à *φασίλη*, cui fructum, vt diximus, similem, sed minorum gignit.

Neque enim, vt quidam existimant, *φασίλος* ac *φασόλος* idem sunt legumen diuersis nominibus appellatum, sed fructus diuersi ac differentes, veluti Galenus lib. 1. De aliment. facult. satis ostendit, vbi de vtroque agit. Nam primum quidem, de Phaselis & Ochris, deinde postea, aliis interpositis, de Dolicho, qui & Phascolus, disputat: & licet videatur addubitare, quale legumen sit à Theophrasto Dolichus appellatus, tamè Dolichum colligit ac resoluat, fructum esse in Italia quidem hortensis plantæ, in Caria verò, in agris nascentis, qui formam habeat Lathyris longiorem, ac vulgò sua ætate Faselus nominabatur.

Huc accedit Paulus Ægineta, de Phaselo & Phascolo, quem Dolichum nominant, vt diuersis, eodem cap. tractatus, lib. videlicet primo cap. lxxix.

Iam & Faselus, Italiz quidem ac Romæ vulgare olim fuit legumen: Dolichus verò peregrinum. Nam sationis Faselii, Columella & Palladius rei rusticæ scriptores meminerunt, & vtilem cum Virgilius appellat, Georg. primo.

Sit vera viciam, seris vilemque Faselum.

De satione verò Dolichi nemo Latinorum scripsit, vt potè qui in Italia rarus fuerit, atque in hortis tantum satius, veluti Galenus innuit, cum subinde plantam hortensem nominans, ac in Caria, vt diximus, scrij referens: & similiter Dioscorus *σμίλαξ καπρία*, id est, Smilacem hortensem cum nuncupans, quod videlicet in hortis seratur. Qui etiam seorsim, separato ac alio capite hanc perscringens, aliam ac differentem Smilacem hortensem siue Dolichum à Faselo esse, quem Phasiolum nuncupat, euidenter commonstrat.

Quas ob rationes dubium esse nequit, Faselum trium syllabarum, à Fascolo quadrisyllabo diuersum esse, non minus quàm Cicer, Cicercula, & Cicera differunt, quæ tamen nomenclaturis affinia sunt: ac à veritate recessisse eos, qui vnum legumen diuersimodè appellatum esse existimant.

At Dolichi, vt Hippocrates tradit, magis Pisus per alium secedunt, minus inflant, & probè alunt, & non minus quàm Pifa, auctore Diocle, nutriunt: præterea flatu similiter carent, quod verò ad suauitatem ac deiectionem pertinet, vincuntur.

*Dioscoridis
locum sustineat.*

Siliqua, vt Dioscorides ait, cum feminibus cocta oleris loco, veluti Asparagus estur, vrinam cit, & tumultuosa somnia facit: Quod tamen postremum, perpetuam à nonnullis adiectum existimatur, ac ex capite De Smilace læui, huc, ab imperitis, translatum.

2. Est verò & alius Dolichus, minor, breuior, siliquis minoribus, cuius flores & fructus, forma Dolichis similes, sed multò minores. Sunt hi fortè Fasioli illi quos Alexander Tallianus lib. vii. *φασόλους μικροί*, & lib. xi. Phasiolos Alexandrinos nominat, si modò non per Fasiolum paruum, Dolichus veniat intelligendus, quod verisimilimum videtur. Dolichus enim, vt diximus, Faselo minor est.

3. Iam præter hos & alius quidam extat peregrinus Phascolus, perticis & vicinis adminiculis sese quoque circumuoluens, cui terna ab vno pediculo folia etiam dependent, veluti Phascolis, sed singula angustiora multò, ac similiter nigra: siliquæ breuiiores, planiores ac magis compressæ, pauciores fructus continent.

De Pise maiore.

CAP. VII.

PISVM quod maius vulgò dicitur, caules habet longos, fistulosos, fragiles, ex candore virescentes, ramosos, humi sparatos, nisi prope appositis adminiculis sustineatur: folium frequens, amplum, & longum, ex multis rotundis læuibus ac candidis, vni costæ adnatis, & ex aduerso

Pisum maius.

Pisum maius alia icon.



aduerso siris, compositum, extrema parte in clauiculas, ac capreolos definit, quibus iuxta assistentibus adminiculis sese implicat. Flos candidus, citra umbilicum purpuream notam habet: siliquæ longæ sunt, teretes cylindri figura, in quibus grana continentur, Ochris, id est, minoribus pisum, maiora, quæ resiccata angulosa sunt, inæqualesq; angulos habent: colore aliis candido, aliis fordido. radices subsunt parue.

In Germania ac Belgio, subinde in hortis feritur: serendum autem vere, sicuti & legumina alia, cum quibus etiam æstate perficitur. Cæli statu calido felicius provenit: frigidus, præsertim quando florescit, facile offenditur.

Nostri vulgò *Boonschijer erwitten* & *groote erwitten* aut *stork erwitten* appellant, ac Latine Pisum Romanum aut maius. Theophrastus & alij veteres, Græcè *πίον*, Latine Pisum nominant. Plerique etiam *λινδον*, sed parum propriè nuncupant. Lecyrhos siquidem non peculiare aliquod legumen aut frugis genus, sed pulmentarium ex leguminum farinis, uti Galenus lib. De Euchymia & Cacoehymia testatur: *πύρον* appello, inquit, pulcritudinem, quæ ex decorticatis & fæcis leguminibus fit: *λινδον* verò ex molitorum farina, in aqua, cum aliquo pingui decocta.

Pisum autem, veluti Hippocrates tradit, minus Fabis inflat, per aluum autem magis secedit. Galenus, Pisum cum Fabis tota substantia quandam habent, inquit, similitudinem, eodemque cum Fabis modo sumuntur. His duabus tamen rebus ab eis discrepant, tum quòd non æquè ac Fabæ sunt flatulenta, tum etiam quòd detergendi facultatem non habent: ideoq; segnius quàm illæ per aluum secedunt.

De Pisko minore, sive Ochro aut Ervilia.

CAP. VIII.

Pisum minus, sive ut Græci *ὀχρος*, caule inani, folijs, capreolis, siliquisque maiori Pisko simile est, singulis tamen minoribus: flores habet ut plurimum candidos, aliquando tamen ex purpureo obliuros; siliquas quoque cylindri figura, rotundas ac longas, in quibus semina nascuntur octo, nouem, aut decem rotunda, Piskus minora, colore ut plurimum luteo, subinde virenti.

Pisum minus.



Eruilia sylvestris.



In hortis & agris provenit; & quod quidem in hortis, maius est, ac nisi prope affixis admiculis ac pedamentis sustentetur, exiguum fructum eumque ferius reddit. Quod verò in agris sentitur, amplum vagumque humi spargitur, ac absque vllis, quibus incumbat aut fulciatur adiutoris, fructum perficit, vberior tamen loco aprico, & celi statu calido siccoque, nam vlginosis parum proficit, & veluti Pisum frigidibus quoque citò offenditur.

Sentitur autem Vere. Iulio mense ad maturitatem pervenit.

Germani *Ererpssem*: nostri *Erutem*: Galli *des pois*, appellant. Græci *αγορα*, à luteo v. d. licet ochræ colore, quem interior fructus medulla refert: Plinius & alij Latini auctores *Eruiliam*, recentiores ac Officinæ, passim *Pisum*, & *Pisum minus* nominant: propter eam nempe, quam cum *Piso*, & caulis, & foliorum, & siliquarum similitudinem gerit, licet tamè fructus rotundus, & non angulosus sit, quale, Plinio teste, *Pisum* est.

Facultate autem, & viribus *Pisum* istud *Faselo* simile est, nullam efficietrem qualitatem insignem habet, & medium quodammodo locum obrinet inter ea, quæ boni ac pravi sunt succi: multum ac parum nutriūt: facile ac diffuciliter concoquuntur: tarde & citò descendunt, flatulenta sunt ac flatu expertia, veluti Galenus lib. De aliment. faculte de his, & *Fasels* scriptum reliquit.

De Eruilia siue Ochro sylvestri.

CAP. IX.

SYLVESTRIS *Eruilia* caules promit angulosos, Lathyri quodammodo similes, sed latiores, infirmos atque humi procumbentes, ex quibus per intervalia solæ exoruntur, longa, lata, in capreolos destinēta, & inferius quidem singulana, altius verò in plura parva siliola divisa: Flores candidi sunt; silique Lathyri similes, minores, in quibus rotunda semina *Eruiliis* minora ac duriora, colore sublutea, aut nigra, sapore subinde amara. radix, vt aliorum leguminum, fibrosa est. Caules foliaque *Pisum*, Ochrum, ac Lathyri colore reserunt.

Rarum quidem & peregrinum legumen, quodque à studiosis herbarum stirpiumque tantum, ac raro quidem in hortis sentitur.

Eruiliam, siue Ochrum sylvestrem appellavimus, alio destituti nomine, propter eam quam fructus cum *Eruilia* similitudinē habet.

Multum autem à ventare recessit, qui legumen istud *Aracum*, & quidem nigrum fecit. fructus etenim tamenti quandoque non tamen semper niger est. Atacus siquidem, Galeno teste, Lathyro similis est, angulosus videlicet, sed tamen minor ac durior: illius autem fructus, vt diximus, rotundus est. Plus autem

huc

Lathyrus sine Cicercula.



Ararus sine Cicera.



huic similitudinis cum legitimo Eruo est, vt inferius Cap. XVII. latius ostenditur.

De Lathyro sine Cicercula. CAP. X.

LATHYRVS caules habet complures angulolos, vtrique in membranofam latitudinem extensos, vagos, humi procumbentes: folia è caulium geniculis exeunt glabra, angusta, in mucronem definentia, bina vni infistentia pediculo, inter quæ medius hæret capreolus, in tortus, quo ad minicula propè affistentia, ac proprios etiam cauliculos apprehendit: flores candidi sunt: Siliquæ Eruiæ siliquis minores, non cylindraceæ, sed latæ atque compressæ, colore similes, fructus in his gignuntur angulosi, foris candidi, intus lutei, sapore Eruiæ. radix tenuis & fibrosa.

Rarum Belgio legumèn, quodque in hortis tantùm colitur, & eorum quidem, quos varietas stirpium delectat: vnà cum aliis leguminibus & sentur, & colligitur.

Græci *Ad Ægion*: Latini Cicerculâ nominant. Substantiam Ochris & Fæcis affimilem, vt Galenus scribit, habet, crassiotem tamen: ob id eam ipsam causam plius aliquantò quàm illa nuttiunt.

De Arace, sine Cicera. CAP. XI.

SIMILIS Lathyro Atacus est, caule enim 1. foliisq; eum omnino refert: flores habet ex rubra purpura in puniceum inclinantes, siliquis paulò minores: atq; in his grana angulosa quoque & Lathyrus similia, sed minora durioraque, minusque compressa, colore obsoleta, nigroque proxima.

Rarum & hoc etiam legumen, quod neque ab aliis quàm rei herbariæ studiosis sentur.

Galenus lib. De aliment. facult. *degenet* appellari scribit, & posteriorem nominis syllabam, per x, in Aristophanis Holcadibus, notatam inueniri, ad differentiam videlicet alterius Arachi, per x, quicerealium frugum vitium est. Latini Ciceram nominant, quòd videlicet Cicerculæ similitudinem habeat, atque solo potissimum colore ab eo dissideat. Cicera, inquit Columella, sapore nihil à Cicercula differt, colore tantùm discernitur: nã est obsoletior & nigro proprior. Item Palladius in Martio, nunc Cicera sentur, quæ distat à Cicercula solo colore, quo fordet & nigrior est.

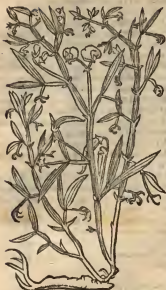
Vfus omnis Ataci, & facultas, inquit Galenus, Lathyrî facultati est affimilis, nisi quòd Araci sint duriores, minusq; facillè elixantur: quæ causa etiam est, cur Cicerculis concoctû sint difficiliores.

Est porò & alius Aracus, flore fructuq; candidis, ceterùm magnitudine, & forma feminis, reliquisq; omnibus, prion similis, quem nò Aracû, sed Lathyrû minorè esse, fortè quis dixerit.

De

Lathyrus sylvestris.

De Lathyrō sylvestri. CAP. XII.



CUM Lathyrō & Araco, similitudinem magnam, sylvestre quoddam legumen habet, quod plensque Germaniæ ac Brabantia locis, sua sponte exit. Caules id promit, folia, capreolosque Lathyrī longiores maioresq̃, flores Araci colore, siliquas deinde parvas, & angustas, in quibus semina parva, rotunda, duraq̃ continentur, Cræcæ, siue Aracho rotundo similia. radix huius magna, crassa, dura, lignosa, ac diuturna, singulis regerminat annis.

Lato pinguique agro, circa eorundem margines, prope sepes, dumos ac sentietæ enascitur, quæ capreolis suis apprehendens consenscit ac superat.

Sylvestrem Lathyrū, aliud eius nomē ignorantes, nuncupauimus, neque enim, vt pleriq̃ aliquando perperam crediderunt, Eruium est. Eruium enim non viuiradice constat, sed veluti alia legumina, singulis annis scitur, & fruticosum, siue vt Theophrastus ait, *παράφυλλον* est, spōteq̃ sua assurgit: istud autem inualidum, & *ἐπὶ τῆς γῆς* per terram spargitur, nisi prope nascentibus fulciatur.

De Mocha, siue Cicer satium.

CAP. XIII.

Mochus siue Cicer satium.



LEGUMEN quod ab Italis *Mochus* siue *Mocha* appellatur, caulem habet duriusculum, non quidem erectum, nec tamen procumbentem, sed in latus vergentem, *παράφυλλον* siquidem (vt huiusmodi legumina Theophrastus nominat) est: folia Lentis similitudine ex parvulis & angustis compluribus, vni pediculo, siue costæ aut *πέδη* utrinque adnatis, & sibi inuicem oppositis, componuntur: Flores exigui sunt, subcandidi, post quos parua, oblonga, rosea, à seminibus intersepta, siliquæ sequuntur, in quibus rēma quatemāue semina, plurima quidem parte rotunda, sed vno eminente angulo, Arietinis Ciceribus quodammodo similia, sed multò, atque ipsis etiam Eruiis minorā, gustui non insuauia, sed Eruiis: haud multum absimilia. Radicibus firmatur tenuibus.

Nascitur Hispaniæ & Italiæ compluribus locis: In Germania verò ac Belgio non nisi in hortis, & à paucis scitur.

Diofcorides legumen istud *ἰσίδανδρον ἡμικέρ*, id est, satium Cicer appellat. Theophrastus Cicer magnitudine ab Arietino differens *ἀριετινός* nominat, ab Orobi videlicet aliqua similitudine.

Plinius verò, Columbinum ac Venereum: Ciceris differentiz, inquit, plures sunt, magnitudine, figura, colore, sapore. Est enim Arietino capiti simile, vnde ita appellatur, candidum & nigrum: est & columbinum, quod alij Venereum vocant, candidum & rotundum, læue, Arieti-

Atletino minus, quod religio perugiliis adhibet. Deinde mox: dulcissimum, quod Eruo similimum.

Officinis legumen istud incognitum est: Itali *macho*, uti scripsimus: Hispani *yeruo* & *yeruor*, quasi Eruum appellant, non, ut vetus simile videtur, antiqua nuncupatione, sed à quibudā medicis aut pharmacopœis recens introducta. nam Mochum hunc multo ex recentioribus legibus siue Eruum esse existimant. Sed hī nostra quidem opinione & aliorum recte iudicantium sententia, à veritate non parum recesserunt. Mochus siquidem folia non habet angusta, verum Lentis modo alata, nisi singularia, ex quibus totius folij compositio est: ad quæ foliotum angusta non videtur referenda. Nulla præterea gustabilis qualitas euidenter amara, aut ingrata ci inest: vnde & cum Eruo nequaquam convenite potest.

Eruum enim *ερυθρόλλος*, siue angustifolium est, & ut Galenus ait, gustu insuavissimum, ac Eruum pravi succi, & ab eo quidem homines abstinent, boues verò, in aqua dulcoratum pascuntur.

Portò Cicet sativum aluo, Dioscorides ait, idoneum est: vitinam cit: inflationem parit: colorem bonum facit: menses ac fortis pellit: lac auget. Cum Eruo decoctum imponitur ad testium inflammationes & myrmecias: ad scabiem: ulcera capitis manantia: impetigines, *λεγιμας* vocant: carcinomata, & ulcera quæ cacoëthe dicuntur, cū melle & Hordeo prodest.

De Cicere Aristina.

Cicet Arietinum.



CAP. XIII.

ARIETINUM Cicet, caules proferit tenuis, lignosos, ramosos, modice hirsutos, in latus declinantes: folia ex pluribus vni pediculo siue *πεζ* utrimque adnatis, & sibi inuicem oppositis congesta, quorū singularia parua sunt, lata ac in ambitu crenata, Teucrij foliis minor: flores parui sunt, colore aut candidi, aut ex purpura rubescentes, quibus succedunt singulæ parvæ, brevesq; siliquæ, vtriculorum modo ac veluti à flatu distentæ, in quibus duo, aut ad summum tria clauduntur semina, angulosa, turbinata, vnoq; acuto angulo prædita, Arietino capiti nō admodum dissimilia, colore aut candida, aut ex subrubente purpura nigra, quæ germinationis principium haud obscurum ostendunt. Radice nititur gracili, candida, longaq; ut enim Theophrastus ait, radicem inter legumina altissimam Cicet agit.

In Italia, Hispania, & Gallia, passim in agris feritur: perutilis eiq; familiaris est salisago, Natura enim eius, ut Theophrastus tradit, est cum salisagine nasci, ideoq; solum vrit, & non nisi madefactum pridie, Plinio auctore, feri debet.

Græcis *ιπέρωνος* *αρτος*, Latinis Cicet Atletinum dicitur, & eolote quidem ex purpura subnigrum, Cicet nigrum, Officinis rubrum Cicet: alterum verò candidum, siue album appellatur.

Cicet autem edulium est, Galenus lib. De aliment. facult. scribit, non minus quàm Faba statulentum, sed valentius nutrit quàm illa. Ad Vicerem autem incitat: ereditumq; est, semen quoque generare, vnde quidam equis admissariis ipsum exhibent. Inest præterea Cicetibus, facultas abstergerendi maior, quàm Fabis: adeò ut quidam ex ipsis calculos in tenibus constantes manifestè comminuant, nigra autem sunt ea & exigua, Arietinaq; ipsa nuncupant. Satius autem est, succum ipsum in aqua coctorum bibere.

Dioscorides, Arietinum vtrumq; inquit, vrinas cit, dato cum Rore marino, hydropicis aut regio morbo laborantibus eorum decocto. Lædunt autem ea exaceratam vesicam & renes.

De sylvestri Cicere.

CAP. XV.

CICERA sylvestre sativo simile est, Dioscorides ait, odore acri, sed semine discrepat. Recentiores aliquot sylvestria Cicera proponunt.

Vnum

Cicer sylvestre primum.



Cicer sylvestre alterum.



1. Vnum cauliculos promit complures, ramosos, humi decumbentes, circa quos folia ex pluribus ad vnam costam commissa, veluti Arietini Ciceris, sed ambitu haud crenata, Securidacæ foliis ideoque similiora: flores in pediculis iuxta cauliculos exeuntibus, è luteo pallentes, spicato ordine prodeunt: succedunt folliculi exigui, Arietini Ciceris fructus figura & magnitudine, nigri & nonnihil hirsuti, in quibus semen exiguum, durum, planum, splendens, gustu Phaseoli, radix satis alte dimittitur, fibris aliquot firmata.

Herbosis & in cultis prodit trachibus, & non modò in Italia aut Gallia, sed & apud Bohemos. Æstius mensibus femina perficit.

2. Alterum sylvestre Cicer cauliculos quoque complures habet per terram iacentes, circa quos folia mollia subhirsuta candicantia, ex tribus aut quinque ferè ad vnam costam commissa, composita; quorum minima, quæ ad pediculum, maximum verò extremum: flores ex annexu foliorum exeunt lutei plures simul, sequuntur folliculi oblongi, molles, & hirsuti, in quorum singulis siliqua parua, in qua duo grana Arachis similia.

3. Tertium sylvestre Cicer & ramosum, cauliculos verò spargit cubitales aut longiores, circa quos terna folia, trifolij modo, maiora, crassiora, latiora quàm singularia Arietini Ciceris, ambitu tamen crenata: siliqua brevis est: femina in his compressa, multò Ciceribus minor. radix restibilis singulis annis promit germina.

In Heluetiorum & Allobrogum, quos Sabandos vocant, finibus teperin P. Pena & M. Lobelius auctores sunt.

Cicer sylvestre non aliud apud Græcos quàm *αἴπιον ἰπιδόν* nomen habet: à recentioribus verò nullum inuenit.

Ex illis verò, quæ pro sylvestri Cicere ab his ostenduntur, quod primo loco descriptum, magis quàm reliqua, cum sylvestri Cicere conuenire nobis videretur.

Ceterum Cicer sylvestre, vt Dioscorides ait, idem quod satium præstat. Galenus verò agreste Cicer ad omnia efficacies satium ait, & eò tum calidius, tum succius, quantò & actius & amarius.

De Lente.

CAP. XVI.

LENS tenuibus exit cauliculis, duriusculis ac obliquis foliolis, ab vtraque mediij pediculi parte, multis & angustis, Vicie similibus, sed angustioribus & minoribus: flores exigui sunt,

Lens.

Lens minor.



sunt, colore purpurascens: siliquæ parvæ, latæ, semina in his, tria, aut quatuor, parva, rotunda, plana, compressaque: radicibus firmatur parvis.

Solum amat tenue, calique temperiem siccam.

Græcis *φαρδὲ ἢ φαρή*: Latinis *Lens* & *Lenticula*: Germanis *Linse*: Gallis *Lentille*: Italis *Lenticchia* nominatur: Hispanis *Lentera* & *Llenticillas*.

Tenant autem Lentes, ut Galenus ait, medium caliditatis & stigiditatis, desiccant tamen secundo ordine; corticem habent adstringentem, & quæ ipsorum est veluti caro, crassus est succi, ac terre, austera qualitate habens exiguam, cuius cortex multæ est particeps. Succus porro in ipsis est, adstringenti contrarius. Quocirca si quis in aqua ipsas coxerit, & deinde aquam sale & garo, aut cum ipsis oleo condiens sumplerit, potus is alvum dicitur. At ex biscoctis Lentibus, Lenta parata, facultatem habet succo contrariam, ut quæ ventris fluxus siccat, stomachum, intestina, & totum denique ventrem corroboret. Quam ob rem cæliacis, & dysentericis, cibis est accommodus.

Lens verò decorticata, ut illam adstringendi vehementiam, & ea quæ ipsam consequuntur, amittit, ita magis nutrit, quam quæ cortice spoliata non est; succum crassum prauumque gignit: tardeque commeat, non tamen alui fluxus desiccatur, uti ea cui cortex non est ademptus. Iute igitur, qui largius hoc edulio utitur, elephantiasin, & cancrios incurrit. Siquidem crassa siccaque cibaria, succo melancholico generando sunt idonea. Quare iis duntaxat, quibus aqua in caribus est *καρδια*, Lens in cibo valiter præberetur: andis verò & equalentibus admodum damnosæ. Eandem ob causam visum integrum & inculpatum hebetat, ipsum immoderatè exsiccans: ei verò, qui contrario modo se habet, confert. Ad menstruas autem purgationes non est accommoda: crassum enim & tardissimum sanguinem reddit: at muliebri ptosfluio est utilisima. ut Gal. in lib. De aliment. facult.

Somnia tumultuosa (ut Dioscorides præter hæc scribit) excitat, capiti, nervis, & pulmone inutilis. Contra alui fluxiones, melius suo fungitur officio, addito cum aceto, Intybo, aut Portulaca, aut Beta nigra, aut Myrti bacis, aut putamine Punici, aut Rosæ aridis, aut Mespilis, aut Sorbis, aut Pyris Thebanis, aut Malis Cotoneis, aut Cichorio, aut Atmoglossio, aut Gallis integris, quæ post decoctionem abiciuntur, aut Rhoe, quæ obsoniis insperguntur: verum

rūm acetum cum eo diligenter percoqui debet, aliās aluum cōturbat. Contra subuersionem stomachi, triginta grana Lentis decorticata, deuorari proderit: decocta cum polenta, & illita podagras lenit: sinus cum melle glutinat: crustas tumpit: vlcerā purgat: decocta in aceto duricijs & stumās dāscutiticum Cotoneo Malo aut Meliloto medetur inflammationibus oculorum, sedisq̃ue, addito rosaceo. verū in maiotibus sedis in inflammationibus & magnis sinibus, cum puramine Mali Punici, ac ficcis Rosīs adiecto melle decoquitur: & similiter ad nomas gangrēnicas, adiecta panis aqua: Pustulis itē & herpetibus, ac erysipelatīs, permionibusq̃ue, vti dictum est. Contra mammas verō, in quibus lac in grumos coit, & quæ lactis nimiam redundantiam non serunt, cocta in aqua maris, & impolita auxiliatur.

De Eruo, ex Theophrasto & alijs.

CAP. XVII.

ERVUM ex leguminibus est, quorum in latus caulis tendit, vt Theophrastus ait, siue, vt Dioscorides, trutex, paruus est, tenuis, angustis folijs: floris eius productio diuturnissima est, veluti Cicerns. *αρισμαύνα*, id est, exigua femina, in siliquis cylindraceis se inuicem contingunt Arachis, Galeno teste, maiora; Æthiopidis verō, Dorycnij, ac Lithospermi similia; Lathyridis autem, auctore Dioscoride, minora, sapore insuauissima: quæ sapore & colore differentiam obninent, & dulciota quidem, ac minus medicamentosa candida sunt iis, quæ ad flauitiam, siue *αργεῖν* & *εἰς θιν*, aut ad ochræ colorem accedunt.

Lætatur solo, ait Columella, macro, maturè ac serò feritur, sed si Vere feratur, faciliè gratumq̃ exit, non graue, veluri autumnio satum. Senitur inter Brassicas, contra papilionēs.

Græci *ἑρβος* nominant: Officinæ Germaniæ Orobi nomen retinuerunt, rem autem ignorantes, pro eo Viciam perperam substituerunt.

Neoteri corum plerique, Eruum esse existimant, quod ab Italis *Mochs* nominatur, verū quā parum cum Eruo conueniat, cum ex capite de Mocho siue Cicere satiuo, tum ex præsentē Erui descriptione, faciliè animaduerti potest.

Erui similis videtur, syluestre quoddam legumen, quod subsequente capite, pro Eruo syluestri descriptum est, quamquam nec ipsum verum aut legitimū sit. Nam *σπυρδαίος* quidem est, ac *παραχρησμός*, siliquisq̃ue habet cylindraceas, & forma modoq̃ue loquendi Dioscoridis, oportunitissimè *ἑρμαιοῦ* ipsum quis dixerit, nullis enim pedamentis, aut potep̃ assistentibus adminiculis eget, sponteq̃ue sua etigitur, & in altum assurgit; cuiusmodi stirpes, Dioscoridem *ἑρμαιοῦ* & *ἑρμαιοῦ* aliquando appellare, *παραχρησμός* abundè ostendit, quod ipse *ἑρμαιοῦ* facit, non alia de causa, quā quod ab humo sursum spōte sua assurgat. Sed cum semen proferat Aracho non maius, & durum, sapore non amarum, non ingratum, pro vero Eruo haberi non potest, nisi fortè & paruum quoddam Eruum sit, quod in has inferioris ac maritimæ Germaniæ regiones translatum, insuauitatē suam deponat, quod verisimile nō est.

De Erui

*Erui succi
damentum.*

Accedere verō ad Erui descriptionem & legumen illud apparet, quod Cap. ix. huius libri Eruliz syluestris nomine descriptum est. folia siquidem eius oblonga sunt, quæ nōnullorum comparatione angusta dici possunt: fructus rotundi Arachis maiores, Lithospermi seminibus magnitudine haud dissimiles, colore sublutei, quandoque nigri, sapore veluti Eruum amari, minus tamen qui albicant quā nigricantes. Quæ huius leguminis cum Eruo (si non idem) affinitatem maximam ostendunt; & tantam quidem vt pro Erui succedaneo citra errorem haberi queat, atque omnibus medicamentis eius loco adhiberi: repugnantibus licet siliquis non omnino cylindri modo teretibus: quales Eruo Theophrastus tribuit. Quæ si tales, exiguum Erui descriptioni repugnans adesset: nunc verō ad Lathyrī accedentes, scrupulum iniiciunt. Veluti quoque & ipsa stirps non *ἑρμαιοῦ*, vt Diosc. ait, hoc est fruticis in modum assurgens, sed humi, nisi pedamentis sustineatur, procumbens. Quod & syluestrem Eruliam ab Eruo differentem facit.

Cæterum ab Eruo, vt Galenus lib. i. De aliment. facult. tradit, homines prorsus abstinere, etenim insuauissimum & prauū succi, boues verō tum in Asia, tum apud alias plerasq̃ue gentes in aqua dulcoratum pascuntur. In magna tamen fame, quemadmodū Hippocrates quoq̃ scripsit, necessitate coacti ad ipsum nonnunquam accedunt. Nos verō ad eundem modum, quo Lupinos, præparantes, Orobis cum melle vitmur, ceu medicamentis crassos thoracis ac pulmonis humores expurgantibus.

Potè inter Orobos, albi minus sunt medicamentosi iis, qui ad flauitiam aut ochræ colorem accedunt. Qui verō cocti bis fuerint, & in aqua identidem dulcorati, insuauitatem quidem deponunt, sed vnā cum ea abstergendi etiam & incidendi facultatem, vt sola in eo relinquantur terrestris substantia, quæ alimentum sit: quod citra insignem amarorem, desiccandi vim habet.

In libris verō De simplic. medicament. facult. desiccari, ait, Orobus excessu secundo intentio, ca-

fo, calefacit verò primo: porro quatenus amantudinis est particeps, eatenus incidit, extergit, obstructions expedit. ceterum si sumatur copiosè, sanguinem per vinas euocat.

Dioscorides, capitis, inquit, Eruum grauitatem efficit: aluum esu turbat, & sanguinem per vinam extrahit: elixo tamen boues laginantur appposito.

Fit è seminibus farina, quam *ὀφθαλμοὶ ἀλευροῦ*, id est, farinam Eruinam nominant, ad medendi vsus conueniens.

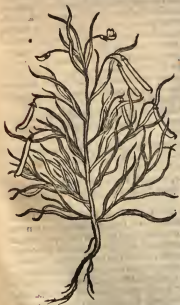
Parandæ eius ratio hæc est: Vberiora grana candida quæ deliguntur, permiscèdo quæ aqua respertuntur, & donec sufficiente combiberint, sinuntur, postea torrentur, vsque dum cotex disrumpatur, deinde mola trita, farina cribro incernuntur, farina quæ reconditur.

Hæc aluo utilis est: vinam cit: meliorem colorem efficit: frequenter in cibo aut potu sanguinem cum torminibus per aluum, & vesicam ducit: vlcera cum melle purgat, lentigines, item, ephelidas & maculas, quas *ὤϊλοι* vocant, totumque corpus emundat: nomas, *νομάδες*, & gangrenas serpente non patitur: mammarum ductiles emollit: vlcera feta, quæ *ὀγκώδη* vocant, carbunculos, fauosque emarginat ac rumpit: cum vino subacta moribus canum, hominum, viperatumque illita medetur: vrinæ difficultates, tormina, tenesmosque ex aceto mitigat. Prodest etiam iis, qui alimentum à cibo non sentiunt, frixa & ad nncis magnitudinem melle excepta sumptis. Decoctum eius fouendo, permiones & pruritus in toto corpore sanat.

De Eruo sylvestri sine Catanance prima.

CAPVT XVIII.

Eruum sylvestre.



SYLVESTRE istud à nobis nuncupatum Eruum, cauliculos proferit pedales aut longiores, rotundos, erectos, nonnihil ad latus inclinantes, in exiguos quosdam ramusculos diuisos: folia tenuia, oblonga, angusta, hrominis foliis multò & minorà & angustiora: flores tenuibus pediculis, ex foliorum alarumque sinibus exortis hærent, pafui, luteoli: siliquæ deinde suboriuntur paruulæ, forma oblonga, tereti & angusta, in quibus semina nouem aut decem vel plura, rotunda, dura, nigra, splendentia, Atrachis aut exiguis Eruis similia, gustu non insuauia.

Floret magna æstatis parte, exortibus subinde nouis, prioribus marcescentibus flosculis. Nascitur sua sponte plenique in aruis, & iuxta scrobes fossasque, reperitur etiam locis quibusdam non procul à mari, quod siliquas non rotundas, sed latiusculas progignere fertur. Herbarum studiosi subinde apud Belgas in hortis serunt.

Sylvestre quoddam Eruum videtur, cum descriptione enim eius, excepto solo semine, vt superiore capite diximus, conuenit. Videtur etiam Dioscoridis prima Catanance; tamen etiam semen non in capitulis, sed in siliquis ferat. *καταλάς* etenim in quibus semen hanc Catanancen ferte Dioscorides scribit, nò capitula, sed siliquas hoc loco interpretari debere, quod cù eo coniungitur, ostendit: nà Catanan-

che *καταλάς* veluti Orobul habere, Dioscorides ait: at Orobus nò capitula gerit, sed siliquas.

Verba autem Dioscoridis de priore Catanance hæc, in veteri exemplari, sunt: *ἡ ῥίζη αὐτῆς μεγάλη, αἰς ποσὶν ποδῶν, ῥίζαν λεπτήν, ὀφθαλμοὶ ἀλευροῦ, καταλάς δ' ἐν αἰς βελβοῖς, ἡ δ' ἐν αἰς χυρῶνι καὶ ἐν αἰς βελβοῖς καὶ ἐν αἰς χυρῶνι καὶ ἐν αἰς βελβοῖς καὶ ἐν αἰς χυρῶνι*, id est, *ῥίζα* quidem folia habet longa vt Coronopus: radicem tenuem, iuncæam, siliquas veluti Eruum senas septenariæ, in quibus semen Eruo simile: Arescens in terram flechitur, & se continet ad speciem milui exanimati.

Plinius Catanancen Thessalam herbam, qualis sit, superiuscnum scribi ait, cùm sit eius

Dioscoridis
locum ex-
prim.

vſus ad amatoria tantum, ad quæ etiam ſola cum hæc, tum altera à Dioſcoride vtilis traditur. Vtramque, inquit, narrant in amatoria expeti: Theſſalicæ mulieres his vti traduntur. At Erui iſtus ſylueſtris nullus omnino eſt vſus.

De Lupinū, ac primū de Satino. CAP. XIX.

Lupinus ſatiuus.



INTER Lupinos hi ſatiui: alij ſylueſtres ſunt. Satiuus Lupinus caule aſurgit ſingulari, rotundo, interius concauo, exterius modicè lanuſinoſo, ſirno, & qui abſque admi-
niculis rectus conſiſtit; è quo, poſtquam primi maridi facti ſunt, flores in huius ſaltigio eminentes, alij tres tamuli, infra ſpicam ſorum prodeunt, quorum ſinguli non raro & alios quo-
que, modò binos, aliàs temos eodem proferunt modo; præſertim ſi tempeſtue Lupinus ſarus, æſtatem calidam diuturnamque naſtus fuerit: folia ex quinque, ſex, aut ſepem coherentibus componuntur, Viticis ſimilia, ſuperiore parte virent, inferiote verò candida & lanuſinoſa, & ſub velperam circa Solis occatum, veluti flaccida facta deoſum dependent. Flores in ſummo cauliculorum ſpicatim digeſti candidi ſunt: ſuc-
cedunt ſiliquæ craſſæ, latæ, Bonæ ſive Faſeli minores, duræ, ſublaux, ſotis tenuiter hirtæ, in-
tus verò glabræ, in quibus ſemina quina, ſenave, plana, rotunda ac veluti compeſſa, ſotis alba, in-
tus lutea, ſapore amariſſima, quæ & germinatio-
nis principium haud obſcurum, & qua parte ſi-
liquæ adhærent, concauitatem quandam, veluti exiguum umbilicum habent. radice Lupinus nititur ſingulari, tenui, lignoſa, paucis capilla-
mentis fibrata.

Poſcit, inquit Theophraſtus, ſolum arcuoſum ac vitiouſum, cultis ægrè prouenit, natura ſua ſylueſtris.

Floret apud Germanos, ptimū quidem, ſub ſinem Maij, deinde Iunio, aut initio Iulij ſecundò, tertio verò Iulio aut Auguſto mèſibus, ſi anni tempeſtas calida ſiccaque fuerit. Fru-
ctus duo priores ſæpè ad maturitatem petueniunt, tertius in inferiote Germania rarius.

Græci hoc legumen *Σίπυρ ῥαυόν*: Latini Lupinum, & Lupinum ſatiuum nominant: Germani *Frigenen*: Itali *Lupino domeſtico*: Hiſpani *Entramocos*: Brabati *Wichboom* & *Lupinen*: Galli *Lupins*.

Lupini ſemen *καλὸν ἄγρον*, hoc eſt, frequentis multiq̃e vſus eſt, Galenus in lib. De ali-
ment. facult. ait: elixus enim, deinde in aqua dulci maceratus, tantisper donec in ea omnem ſibi ingentiam exuerit inſuauitatem, ita demum manditur cum garo aut oxygaro, vel etiam ſine his, ſale mediocri conditus. Lupini dura & terreſtris eſt ſubſtantia: quocirca ipſe conco-
cto ſit difficilis, ſuccumque craſſum gignat eſt neceſſe, ex quo non probe in venis conſecto, erudus propne appellatus fuccus acervatur. Cæterum cum inter parandum quicquid habuit
amaritudinis deponat, *mit* *διωκε*, id eſt, qualitatibus quæ ſenſu deprehenduntur expartibus, ſimi-
lis euadit, & ita præparatus, vt in lib. De medicam. ſimplic. ait, ex genere eſt emplaficorum.

At ubi natura enarandum manet amaritudo, extergendi digerendique vim obtinere inter-
ſcit lumbricos, tum illi, tum addito melle linctus, tum ex poſca eptorus. Quin & deco-
ctum eius lumbricos euicere poſſeſtam etiam ſoris identidem perſuſum vtiligines, achoras,
exanthemata, ploras, gangrenas, vlcera maligna iuuat, partim extergendo, partim citrà mor-
dacitatem digerendo, ſiccandoque. Expurgat ſecur & lienem cum ruta & pipere ſuauitatis
gratia, aſſumptum: elicit menſes, ac ſæpè tum cicit, cum Myrrha & mellè impoſitum.

Potro Lupinorū farina, ſine mordacitate digerit, nec enim liuida tantum, ſed & chæradæ
& phy mæta curat: ſed tunc in aceto aut oxymelite aut poſca decoquat oportet, id quod pro li-
bentiu temperamento & affectus diuerſitate, quod ex vſu eſt eligendo digerit item & quæ li-
uida ſunt, & quæcunq̃ modò diximus præſtare poſſe decoctum, eadè omnia effici & farina.

Decocti

Lupinus sylvestris.



Vicia.



Decocti pluuiati aqua Lupini, Dioscorides præter hæc scribit, donec in cremorem lentescant, faciem abstergunt: medentur oculum scabiei, cum radice nigri Chameleonis, si tepente decocto abluantur.

Cit vrinam radix cum aqua cocta & pota.

Lupini ubi edulcati fuerint, triticum aceto, poti stomachi fastidium leniunt, & cibi appetentiam excitant.

De Lupino sylvestri. CAP. XX.

SYLVESTRIVM Lupinorum duo triæ sunt genera, vnum florem profere luteum: alia purpureum.

Luteus caule foliisque satiuo similis est, vtrisque tamen minoribus ac breuioribus, flores habet pulchros, luteos, suauolentes, in spicam congestos, violæ luteæ colore & quadamtenus odore: siliquas paruas, duras, aliquatenus hirsutas: semina parua, plana, rotunda, sapore amarissima, colore vano, sordida, satius multo minorâ.

Purpurei, caules longiores procerioresque sunt quàm lutei, & in plures alas ramosque diuisi: folia verò minora tenuioraque: flores parui ac luteis minores, ex purpura carulei, aut subrubentes: fructus colore similiter vario, amari, & inter omnes minimi.

Nascuntur sylvestres Lupini plerisque locis sua sponte, verum apud Germanos non nisi facti proueniunt.

Florent eodem quo satiuu tempore.

Amariores sunt, vt Galenus ait, & ad omnia valentiores, quàm satiuu, eiusdem genere cum ipsi facultatis.

De Vicia. CAP. XXI.

VICIA tenues habet & quadrangulares cauliculos, tres ferè pedes altos: folia oblonga in clauiculas desinunt, ex pluribus vni costæ siue neruo adnatis composita, quorum singularia maiora, latiora, crassioraque sunt quàm Lentis: flores Bonæ siue Fæculi formæ similes, sed colore ex purpura nigri: siliquæ latæ, exiguæ, atque in singulis grana quina senave, non globosa, sed Lenticulæ instar propemodum compressa, colore nigra, gustu insuauia.

Setitur quocunque solo, cultu facilissimo.

Maior floret, fructum inde perficit.

Latinis Vicia, à vinciendo, vt Varro placet, dicitur, quòd item capreolos, inquit, habet vt Vitis, quibus sursum versus serpit, ad scapum Lupini, aliũve calaumum, ad quem vt hæreat, cum solet vincere. Galenus in Asia Pergami *Gitaros*: ab Atticis verò *ordogeros* aut *ai'napos* nominari ait. Germani *Wiesen*: Brabantii *Wissen*: Galli *Vesce* nominant: Officinæ plerique perperam *desybos* ac Eruium: multum enim Eruium à Vicia differt.

Theophrastus lib. viii. Aphaces cuiusdam leguminis meminit, cuius siliquæ latæ, & fructus celeriter perit: hæc an cum Vicia nostra conueniat, considerandum est.

Porro Viciam, cum ipsius siliquis atque integra planta rustici reponunt, ut brutis pecudibusque sit pabulo. Per famem tamen noui, Galenus ait, qui hanc quoque comederint, potissimum Verc, cum etiamnum viret: quemadmodum Fabas & Ciceres escitare consueuerunt. Est autem non insuauis modò, sed concoctu etiam difficilis, aluumque inhihet.

Perispicum ergo est, quòd cum natura sit huiusmodi, alimentum, quod ex ipsa distribuitur, habeat haudquaquam boni succi, sed crassum & ad succum melancholicum gignendum idoneum.

De Sefamo ex Theophrasto, Plinio & aliis.

CAPVT XXII.

Sesamum.



SESAMO caulis siue culmus est ferulaceus, altus, crassior multipliciorque quam Milio. Seminifetax & fœcudum est, quod oleosum ac pingue & vasculis continetur, candidumque, ut Plinius: Theophrastus, genus eius quoddam candidum, inquit, radice singulari coheret. Viride Sesamum nullum mandit animal, propter amaritudinem & grauitatem saporis: sed siccatus, acceptior euadit frutex eius, & suaue semen efficitur, ciboque idoneum.

Nascitur cum in Ægypto, tum in India. Ab Indis, Plinius ait, Sefama venit, ex eo oleum conficiunt.

Ex æstiuis sementibus est, & quæ ante Vergiliarum exortum, Plinio auctore, feruntur. Columella tamen, Sefama, scribit, ab æquinoctio autumnali ferenda sunt, in Idus Oðob.

Putre solum, quod Campani pullum vocant, plerumque desiderant: non deterius tamen etiam pinguibus arenis, vel congestis humo proueniunt. Sed hoc quidem semen Ciliciz Syriæque regionibus ipse vidi mense Iunio & Iulio conferri, & per autumnum cum permaturuerit tolli. Palladius in Septembri, aunc Sefama, inquit, feritur, putri solo vel pinguibus arenis, vel terra congestis.

Quadraginta diebus à flore, Plinius ait, maturatur, magna tamen cæli terræque differentia.

Molestissimum terræ Sesamum, plurimum eam

posse extenuare putatur. Diuturnum est: optimè teponitur, quia pingue.

Hanc frugem Græci *σίσυμνον*, Latini quoque Sesamum ac Sefamum, nonnunquam seminino genere, Sefamam nominant: Officinis Germaniz incognitum est.

Semen eius, ut Galenus lib. De aliment. facult. ait, pingue est, ideoque repositum celerimè fit oleosum: quamobrem eos, qui ipso vescuntur, celeriter implet, stomachumque subuertit, ac tardè concoquitur, pingueque corpori præbet alimentum. Liqueat ergo quòd ventriculi partibus vigorem ac robur addere nequit, quemadmodum nec aliud quoduis pingue. Est autem crassi succi, ideoque non properè peruadit. Ipso autem solo non admodum vescuntur, sed cum melle crudo, quas *σνολις* sic vocant effingetes. Panibus etiam inpergitur, temperamento est calidum, ob eamque causam sitim etiam excitat.

In libris verò De facult. simplic. Sesamon non parum in se continet, ait, viscosum & pingue, quare emplasticum est, & emolliens, ac modicè calidum. Eiusdem facultatis est, quod conficitur oleum, & herbæ quoque decoctum similem vim obtinet.

Dioscorides, Sesamum, scribit, stomacho aduersatur: oris graucolentiam facit, quoties inter mandendum commissuris dentium in hæsit: nervorum crassitiem impositum, discutit: medetur aurium contusionibus, inflammationibus, ambustionibus, artuum doloribus & ceteris moribus: capitis dolores, qui ab æstuatione oriuntur, ex rosaceo lenit: eadem efficit herba decocta in vino: præsertim autem inflammationibus doloribusque oculorum prodest.

Ex ea fit oleum, quo Ægyptij vtuntur, quod auribus, Plinio teste, vtile est.

De *Camelina*, siue *Theophrasti Erysmo*, & *Myagrio Dioscoridi*.

CAPVT XXIII.

Camelina siue Myagron.



CAMELINA furculosa est herba, caule recto, rotundo, in alas diuiso, duos aut tres pedes longo: folia oblonga, angusta, in acutum desinunt, singularibus Rubie foliis haud dissimilia: flores secundum cauliculos, exigui: semen orbicularis vtriculis, Lini vasculis propemodum similibus, sed compressioribus continetur, minutum Foenogracio minus, pingue & oleosum.

Plerisque Galliarum locis, vt apud Sueffiones, bene subactis & stercoreatis agris, vt Ruellius scriptum reliquit, feritur: feritur & in agro Leodiensi, apud Zelandos, & aliis Belgij locis: in Germania non nusquam sua sponte exire fertur, atque vnà cum Lino nasci, cuius virium existimatur.

Germani *Stachydotern* & *Eryndotern* nominant, Galli *Cameline*, quo etiam nomine Belgii innouit: Officinæ plerique Sefamum appellant, oleoque huius pro Sefamino vtuntur.

Est autem *Camelina* hæc, cereale illud *Erysimum*, quod à Galeno lib. 1. De aliment. facult. ac à Theophrasto *ἑρυσίμω* appellatur, quodque inter fruges vnà cum Sefamo refertur. Siccum id, vt inquit Theophrastus, cibo idoneum est, quia quātum in eo amaritudinis difficultatisque, solis opera percoctum excretumque est. Viride verò à nullo animali tangi videtur, propter amaritudinem, & gratiorem saporis.

Erysimum Galeni.

Est tamen & aliud *ἑρυσίμω*, à Dioscoride lib.

11. descriptum, cuius lib. De simplic. medicam. facult. vi. Galenus meminit, ab hoc Theophrasti *Erysmo* multum differens: nam præsentem frugem Dioscorides non *ἑρυσίμω*, sed *μυάγρον* nominat, quod aliqui, inquit, *μυάγρον* vocat, similitudine fortè foliorum, quam cum altero Theophrasti ac Galeni *Melampyro*, à *Myagrio* differente, habet.

Plinius frugem Sefamo similem Latinis *Irionem*, Græcis *ἑρυσίμω*, Gallis *Felarium* appellari, lib. xxxiii. cap. xxv. scribit: & Libro xviii. cap. x. huic (scilicet Sefamo) simile, ait, in Asia Græciaque *ἑρυσίμω*: idemque erat, nisi pinguius esset, quod apud nos vocant *Irionem*.

Potro quemadmodum, Galenus inquit, *Milio Panicum*, ad simile quidem quodammodo est, verum vndeque dererius: ad eundem modum & Sefamo *Erysimum*, corporis substantia quodam pacto est affine: sed in cibo est infuauis, corporique alimentum parcius exhibet, prædictoque omnino est deterius.

Temperamento autem, calidum quoque, vt *Sesamum* est, sitimque etiam excitat.

Seminis oleosa pinguitudine corporis asperitates laxigari atque expoliri, Dioscorides ait, creditur.

Vlceribus oris herbam succo suo mederi: oleo paupes in epulis, ditites in lucernis vt, Ruellius auctor est.

De Lino. CAP. XXIIII.

TENUIVS ac rotundis culmis siue virgis *Linum* assurgit, folia ei oblonga, angusta, acuminata: flores in summis virgis speciosi, colore carulei, quos parua, rotunda, orbiculata capitula, siue vascula succedunt, in quibus semen, figura aliquatenus oblonga, læue, glabrum, splendens, ex fuluo colore punicans, radicibus nititur exilibus.

Pingui lætoque solo, locis humilioribus non siccantibus, feliciter prouenit. Pinguiusimum enim, vt Columella ait, locum & modicè humidum poscit. Aliqui, inquit Palladius, macro solo spissum ferunt, ita assequuntur vt *Linum* subtile nascatur. Plinius scribit feri fabulosis, maximè vno fulco, nec magis festinare aliud, vtriusque agrum & deteriolem ipsum facere, quod & Virgilius in Georgicis attestatur:

x 4

Frit

Linum sativum.



*Frit. Lini campum seges, vrit Avena,
Vrunt lethaeo perfusa Papavera somno.*

Scribitur Linum Vere: Maio & Iunio mensibus floret: post messem (Plinius lib. xix. cap. i.) virgæ ipsæ merguntur in aquam, foliis tepescant, pondere aliquo depresso: maceratas indicio est membrana laxior: iterumq; inersæ, ut prius, Sole siccantur: mox atrescunt in saxo tunduntur stupario malleo. Quod proximum cortici fuit, stupa appellatur, detentoris Lini, lucernarum ferè luminibus aptior.

Græci *Λίνον* pariter ut Latini nominant, Germani *Flachs*: Itali & Hispani *Lino*: Galli *du lin*: Belgæ *Wias*.

Hoc semine, Galenus lib. i. De aliment. facult. ait, nonnulli quidem frigo vti obsonio cum gatto, non secus ac scitatio sale, vtuntur: Vtuntur autem & melli permiscentes: quidam panibus & ipsum quoque aspergunt. Stomacho autem noxium & concoctu difficile, exiguntq; alimentum corpori exhibet. Quod verò ad ventris detractionem pertinet, ipsum nec probaueris nec vituperaueris: exiguum tamen vring mouendæ habet facultatem, quæ magis apparet cum fruxum sumitur. Tunc autem aluum quoq; magis sistit. Rustici autem homines, eo vtuntur sapenumeto, frigo tusosq; mel admiscentes.

In libris verò De simplic. medicament. facult. Lini semen esum statuosum est, inquit, etiam si frigatur, adeò sanè recrementitia humiditate

plenum est. Est vetò etiam in primo ordine quodammodo calidum, at humiditatis & siccitatis veluti in medio est situm.

Quantopere autem statuosum, & recrementitia humiditate plenum semen Lini sit, paucis ab hinc annis Middelburgi in Zelandiis animaduerti potuit, eum propter frumenti aliarumq; frugum inopiam, plerique ex ciuibus pane & libis ex hoc coctis vescerentur. Dissecta enim his valde citò hypochondria fuerunt, & facies alixq; partes tumidæ factæ, quorum non pauci sic affecti, etiam mortui sunt. Neque enim aliunde hæc symptomata, quam ex recrementitia seminis humiditate, quæ statulentiam parit.

Lini semen, ut Dioscorides memoriz prodidit, easdem quas *Fœnumgræcum* vires obtinet: discutit & emollit, omnem intus forisq; inflammationem, cum melle, oleo, exiguaq; aqua decoctum, aut melle eocto exceptum: cutis in facie vitia, quas *ipthææ* vocant, crudum, & varos cum nitro & sicbus impoliturum tollit: cum lixiuio vetò parotidas duntiasq; discutit: herpetas fauosq; cum vino decoctum expurgat: vngues scabros eximit, cum pari modo Nasturtij & mellis: quæ in pectore vitiosa educit, cum melle eclegmatis modo acceptum, & tussim lenit. Venerem exstimulat, si pipere & melle acceptu, pro placenta largius assumatur.

Huius decoctum ad interaneorum vuluzq; erosiones immittitur, & alui excrementa educenda: in seffu ad vteri inflammationes, veluti *Fœnumgræcum*, perquam vtile est.

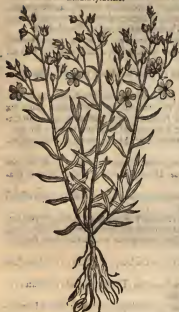
Oleum quod ex semine eius expimitur, multiplicem usum habet, nec enim à pistotibus aut statuariis aliisve artificibus experitur solùm, vel ad lucernas tantum vtile est, sed etiam medico vsui seruit. Nam & duritias omnes mollit: neruorum tensiones, contractionesq; laxat, dolores illitum sopit. Sunt etiam qui bibendum exhibeant lateris aut coli dolore laborantibus, verum recens sit oportet, rancidum enim factum & nauseam excitat, & plus quam par est calefacit.

De Lino syluestri. CAP. XXV.

LINUM syluestre satiuo Lini similitudinem ac speciem quandam habet: cauliculis assurgit tenuibus, circa quos angusta sunt foliola, veluti Lini: flosculi forma similes, sed aliquantò minores, & haudquaquam cærulei, sed colore lutei: succedunt rotunda quoque capitula, sed minor.

Haud

Linum sylvestre.



Cannabis sterilis.



Haud procul à mari, in pratis ac herbosis locis, in nonnullis regionibus gignitur, veluti in Narbonensi Gallia.

Iunio ac Iulio floret, serius quàm sativum.

Linum appellatur sylvestre, quòd non factū, sed sponte exeat: item & Marinum Linū, quòd maritimis gaudeat. in stamina diduci & istud posse refertur.

Sunt verò & alia quedam sylvestria Lina à C. Clusio diligentissimè descripta in suis pet Hispanias observatis.

Vnum foliis refert esse latiusculis, trineruiis, lanuginosis: ramulis fastigio, vti Heliotropij maioris, reflexis: flosculis Lini maioribus: capitulis & semine similibus.

Alterum angustioribus foliis, flosculis, capitulis, & seminibus Lini minoribus.

Tertium perpetuò viciens: foliis angustis, subulbidis, & radice resiliibili.

Reperiuntur in Hispaniis primò & tertium: alterum in Gallia haud procul Lutetia.

Ceterum sylvestria hæc Lina nullum in medicina vsum habent, facultates idcirco eorum incompetæ.

De Cannabe. CAP. XXVI.

CANNABIS caules profert rotundos, ætatos, inanes, quinque aut sex pedes altos, alis compluribus luxuriantes, quando videlicet, sua sponte sylvestris exit: vbi verò in agris

Cannabis fecunda.



seritur,

feritur, ramis nullis, aut omnino paucissimis. folia ei dura sunt, aspera, subnigra, & si coësticentur graeolentia, ex sex, septem, aut pluribus aliis simul haerentibus coacervata, quorum singularia angusta, oblonga, acuminata, & per oras serrata. semen ex alaribus & foliorum sinibus exit rotundum, duriusculum, medulla refertum candida. radices multas fibras habent.

Est in huius genere quaedam sterilis, flores tamen proferens paruos, herbaceos, racematim cohaerentes, sed inutiles & vanaescentes: alia verò seminis foecunda, cuius flos non est conspicuus.

Est & sylvestris quaedam Dioscoridi Cannabis: eadem & Maluz sylvestris, siue Alceæ species, de qua in olerum historia inter Maluas.

Solum autem Cannabis, vt Columella scribit, pingue stercoratūque & riguum, vel planum atque humidum, & altè subactum deposcit. In quadratum pedem seruntur grana sex feminis Arturo exoriente, quod est vltimo mense Februario, circa sextum, aut quintum Calendas Martias: nec tamen vsque in æquinoctium, si sit pluuus celi status, improbè feretur.

Apud Belgas, hac ætate Arturus *ἀρτεμίσκος* exoritur circa Martij diem 1x. aut x., & Cannabis Martio scribitur ac Aprili.

Græci *καμβήν ῥαπίδιον* nominant: item *σχοπέσση*: Latini Cannabem: Officinæ nomen retinent: Germanis *janne hanff*: Italis *Canape*: Gallis *Chanvre*: Brabantis *hemp* dicitur.

Semen Cannabis, Galenus in lib. De alimentorum facultatibus prodidit, concoctū est difficile, stomacho ac capiti nocet, prauisq; est succi.

Tragacanthæ.

Sunt tamen, qui eo friso cum aliis tragematis vescantur. *Τραγία* voco, ait, quæ post cœnam, voluptatis inter bibendum excitandæ gratia, eduntur. Multum autem calefacit, ideoq; sumptum paulò largius, caput sent, vaporem sursum adipsum mittens calidum simul ac medicamentosum.

Flatus item extinguit, vt lib. De medicament. facult. adeoque desiccatur, vt si plussculum edatur, genituram exsiccet.

Succus ex recenti herba conuenienter aurum doloribus, Dioscorides ait, instillatur, ab obstructione, vt mihi videtur, Galenus addit, naris.

Rustici in Belgio feminis contuli medullam, ac liquido aliquo expressam, isto laborantibus initio ipsius mali, exhibent, & crebro non absque præsidio, si quando ex sola obstructione, citraque febrem exoritur. Aperit enim fellis meatum, & bilis per corpus digestionem promouet.

Fœnumgræcum.



Gallinas Matthiolus, hoc semine, ait, ouiferaiores reddi.

De Fœnugræco. CAP. XXVII.

CAULEM Fœnugræcum emittit singularem, tenuem, virentem, intus concavum, in alas ramosque diuisum: folia pratensis trifolio similia, rotundiora tamen ac mitiora, quæ superiore parte virent, inferiore verò ad cineritium inclinant: flores in summis virgis exiguos candicantes, Lupini floribus minores: siliquas longas, graciles, angustas, instar corniculorum recuruas, in quibus semina non magna, forma oblonga, angulosa, flauescientia, quæ resiccata cum grauitate quadam iucunde olent. radice nititur tenui & candida.

Scribitur in Belgio in hortis medicinæ causa, & quidem Vete, olim in agris ferebatur. Latum poscit solum, tenui enim, vt Theophrastus ait, inarescit.

Duo tempora farionum habet, auctor Columella, quorum alterum Septembris mēsis, cum pabuli causa sentur, iisdem diebus quibus Vicia, circa æquinoctium: alterum mensis Ianuarij vltimo, vel Februarij primo, cum in mensem feminatur.

Græcis

Græcis τάλυς appellatur, item κάρπος, siue, vt Pliniana exemplaria, κάρπος: & βούμενος, αιώμενος, καμίνος, λώμος: Latini Fœnumgræcum: rustici Siliquam, Columella ait, appellant. In Plinio Silicia legitur, apud Varonem verò Silicula: Germanis Boßsporn oder fushorn: Italis Fiengreco: Hispanis Alfaras & albeluas: Gallis Fenegrec: nostris Fœmigretia dicitur.

Semen Fœnigræci inter manifestò calfacientia, Galenus in lib. De aliment. facult. tradit, censetur, eundemque hominibus in cibo vsum præstat, quem Lupini. Sumitur enim ipsam cum garo, alui subducendæ gratia: estque huic rei multò quàm Lupini accommodatius, cum nihil ex propria substantia habeat, quod transire remouetur. Manditu tamen & cum aceto & garo, sicut Lupini. Multi præterea & Fœnumgræcum & Lupinos ex vino, garo, & oleo sumunt: alij etiam panem addunt, eoq; obsonio sunt contenti, quod vt ventrem minus subducatur, caput certe (ceu nonnullis Fœnumgræcum ex garo facere solet) non ferit: præterea stomachum non subuertit: nam id quoque Fœnumgræcum in quibusdam efficit.

Vescuntur autem nonnulli Fœnogræco, prius quàm planta ipsius semen produxerit, aceto & garo intingentes: quidam autem oleum affundentes, eo obsonij vice, cum pane vtuntur: sunt qui cum aceto quoque & garo ipsum mandunt. Caput autem hoc quoque sumptum copiosius sentit: quod faciet impensius, si quis ipsum sine pane sumperit: quibusdam item stomachum subuertit.

Succus autem elixi Fœnigræci, cum melle sumptus, ad omnes ptauos humores, qui in intestinis habentur, subducendus est accommodus, suo quidem lentore leniens, calore autem dolorem mitigans. Quod autem absterfionis facultatis quoque si participes, intestina etiam ad excretionem instigat, sed parcius mel ei est admiscendum, ne mordacitas exuperet. In diuturnis verò thoracis citra febriæ affectibus, pingues cum eo Palmulas elixare quidè oportet: vbi autem succum ipsum expressum, copioso melle miscueris, ac rursum super carbonem ad mediocrem caliditatem coxeris, tum demum longè ante cibum vti.

In lib. De simplic. medicament. facult. Fœnumgræcum, ait, calidum est, secundi ordinis, desiccatur primo: proinde siccantes phlegmonas irritat acerbaturque: quæ verò minus sunt calidæ & magis dute, eas digerendo curat.

Fœnigræci farina, Dioscorides tradit, vim habet emolliendi discutiendiq;: cum melicrato decocta & imposita, facit ad inflammationes, tam internas, quàm externas; lienem cum aceto & nitro subacta, & imposita extenuat.

Spergula.



Decoctum eius in seflu, ad muliebria mala, quæcunque ex inflammatione, aut præclufione consistunt, vtile est.

Expressus in aqua decocti succus, capillos, surfures & manantia capitis vlcera, αχάρες vocant, purgat: cum asenino adipe pelli vice subiectum, locos circa vterum dilatat & emollit.

Vitide cum aceto debilibus locis, & exulceratis prodest. Decoctum eius aduersus tenesmos, & grauiter olentia dysentericorum excrementa confect.

Oleum quod ex eo exprimitur, capillos & in genitalibus cicatrices abstergit.

Sunt porro & quædam syluestria appellata Fœnogræca, de quibus inferius cap. xv. huius Pempt. lib. iiii.

De Spergula. CAP. XXVIII.

SPERGULA cauliculis exit tenuibus, rotundis, geniculatisque, dodrantem aut pedem altis. foliola circa genicula radiantis stellæ modo, in orbem disponuntur, parua, tenuia, & angusta. flores in summo cauliculorum candiduli, Alfinæ persimiles. parua deinde rotunda ac orbiculata vascula, Lini capitulis similia, in quibus semen conditur, paruum, rotundum, nigrum, Rapi semine minus. radix tenuis est.

Seritur

Seritur in aruis, & potissimum quidem autumno, vt hyeme, ac primovere, cum alia pabula defecerint, bubus præbeatur.

Vulgò in Brabantia *Spergie* appellatur, atque inde Latine *Spergula*. Nonnulli *Polygalum* nominant, quod lactis abundantiam bubus promoueat. Non est tamen Dioscoridis *πολύγαλον*, quod multum ab hac differt.

Pabuli, vt diximus, causa seritur, nec alium usum, quod sciam, habet.

Semen vomitione pituitosos humores educere plerique referunt; estur tamen à gallinis & columbis, quæ non solum citra noxam idipsum sublegunt, verumetiam, hoc pasto, & oua plura, & citius excludere creduntur.

LIBRI SECUNDI PEMPYADIS QVARTÆ

FINIS.

STIR-

STIRPIVM HISTORIÆ PEMPTADIS QVARTÆ

329

LIBER TERTIVS,

DE VITIIS FRVGVM.

PRÆFATIO.

DE Frugibus huc usque egimus, ad earum vitia, pabularumque reliqua genera, & si qua quæque ipsorum vitia, ac alias consimiles transire consentaneum est.

DE LOLIO.

CAPVT I.

Lolium.



PRIVM inter vitia locum Lolium facile obtinet. Genit id folia culmosq; Tritici aut Hordei, hirsutiora tamen, spicam longam veluti ex multis paruulis *ἁπλῶς*, ac alterno ordine digestis, compositam; quorum singulæ bina temæve grana continent, Triticeis minora; quæ nullis quoq; aut exiguis glumis includuntur, & facillimè similiter exteruntur.

Nascitur in aruis cum Tritico ac Hordeo, seminibus ipsorum corruptis ac in deterius, vt Galenus ait, permutatis, & solo quidem, præsertim vliginoso, per cæli, mēsisbus potissimum hybemus, tempestatem humidam.

Græci *ἀλεῖν* nominant: Arabes *Zizaniā* & *scyelem*: Galli *Turay*: Itali *Loglio*: Belgæ *Wolff*.

Desicat, vt Galenus lib. vi. De simplic. medicament. facult. & excalefacit efficaciter, vt propinquum sit acribus; magis quàm Iris: sed non est perinde vt illa subtilis essentia, verum multum ab hac deficit. Secundum hoc, ponat ipsum quispiam in principio tertij ordinis excalefacientium, secundi verò in fine exiccantium.

Dioscorides, Lolium molitum, ait, vim habet compescendi nomas, putrescentia vlcera; gangrenasque cum raphanis & sale impositum: teras impetigines siue *δυσχίρας*, & lepras cum sulfure vino & aceto sanat: cum fimo columbino & Lini semine in vino decoctum, strumas discutit, & quæ ægrè maturantur rumpit: decoctum cum *μυρρεῖν*, & impositum Ischiadicis prodest. Cum polenta autem, aut Myrtha,

aut Croco, aut Thure suffrium, conceptionem adiuuat.

Lolium autem frugibus, ex quibus ceruisia coquitur, permixtum; ebrietatem citò excitantem eam reddit: idem potest pani copiosius additum. Nocet verò & oculis, caliginem ipsius adferens: quod & Ouidius Fastorum lib. primo scriptum reliquit:

Et cæcant Lolii oculos visitantibus agri.

Atque hinc natum videtur Prouerbium; vt cæcutescentes Lolio visitare dicantur.

De *Ægilo*.

CAP. II.

ÆGILEPS Triticum ac Hordeum foliis æmulatur, sed culmos promittit tenues & breues; dodrante haud altiores, atque in horum fastigio exiguas spicas, bina temæve grana proferentes, quàm Hordei paulò minora, glumis striatis implicata, à quibus tenues, prælongæ, & acutæ antæ eminent.

In Italæ & Narbonensis Galliæ agris inter segetes crebrò reperitur. Frequenter, vt Gale-

nus

Ægilops.



nus ait, in Hordeis inuenitur. Germaniæ minus cognita est, cui tamen & alia vitia non desunt, frugibus molesta.

Græcis *αἰγάριον* dicitur: Latinis, Plinio teste, Festuca.

Digerendi vim obtinet, Galenus ait: id quod ex gustu patet, leuiter enim est acris: verum & ex eo liquet, quod phlegmonas induratas & ægilops sanat.

Medetur, inquit Dioscorides, herba ægilopis, & duritias discutit, cum farina imposita: Succus ad eadem seruat, farinæ admixtus & ressecatus.

De aliâ Festuâ. CAP. III.

REPERIVNTVR verò & in Germaniæ ac Belgij agris, quæ ad Ægilopis siue Festuæ similitudinem accedunt.

Prior Festuca folio quoque Tritico similis est: culmi huius tenuis, spicæ siue iubæ Auenæ similiore: grana oblonga sunt, birsuta, subrubra, folliculis inclusa, ac tenuem capillaceam longamque aristam habent.

Non modò in Hordeo, sed & cum Secali hæc frequentius nascitur: potissimum ubi hyemis constitutio humida fuerit: aut ager fimo columbino, ut plerique aiunt, stercoreatus.

Altera Festuca culmis folisque Secale refert, culmos obtinet Tritico Hordeoque tenuiores, in quorum summo veluti effusæ pendent iubæ, Auenæ propemodum similitudine, sed breuioretes arctiusque coniunctæ. Semina oblonga sunt, longitudine grani Secalini, sed angustiora, te-

Festuca prior.

Festuca altera.



maiora,

Phoenix siue Lolium murinum.



Bromos herba.



nuiora, leuioraq; multo, quæ membranulis siue vtriculis paruis continentur, è quibus cum in area teritur, coneidunt.

Proptè Secalis est vitium, cum aliis enim frumētis, aut non, aut rarissimè tepetur: succrescit, veluti & alia huius generis, per imbres frequentes, anni, hyemisq; constitutionem elementem ac tepidam.

Priorem Ægilopsis esse speciem satis apparet: nec improprie idcirco & Festuca dicitur: Brabantis *Obearbe* nunc appellatur.

Alteram Germani *Dott* & *lutch* vocant: Brabantibus *Wiauteh*: Latine Festucam alterâ non male quis dixerit. Nam inter ea quæ frugum similitudinem gerunt, illasq; inter nim infestant, minimum ac leuissimum est granum, Festucis ea de causa simillimum.

Sunt autem facultates harum Festucarum incognitæ, & nondum exploratæ vires.

De Phœnice. CAP. IIII.

PHŒNIX cultris, foliis, spicâq; Lolio similis, singulis tamen minoribus. culmos habet multos, breues, geniculatos: folia Hordei minora angustioraq;: spicas Lolij, sed minores, tenuiores, breuiiores ac rariiores.

Nascitur in aruis, secus vias, & in ædificiorum tectis: in Italia & Gallia frequens & vbiq; ferè obuia: reperitur etiam in Vbiorem & Eburonum finibus.

Φαίνξ Græcis à phœniceo colore dicitur: Latini secus Lolium rubrum & Lolium murinum: Plinius Hordeum murinum nuncupari scribit.

Appellatur autem Belgis Hordeum aut Triticum murinum (vulgò *Musse eajen*) & aliud omnino herbæ genus, breue ac humile, frequentibus breuib; culmis, dodrantis altitudine, foliis angustis, quod spicas gignit complures, frequentibus aristis cinctas, Hordeo similes, sed breuiiores, tenuiores, molliioresq;: nascitur secus vias, nullius planè vsus ac omnino inutile.

At Phœnix, vt Dioscorides scriptum reliquit, vim habet, vt in vino austero pota diarrhœam, sanguinis ex utero profluuium, & copiosiorẽ urinae fluxum sistat.

Sunt etiam qui sanguinem eam suppressore prodant, phœnicem lanæ inuolutam & corpori alligatam.

De Bromo herba. CAP. V.

BROMVS herba Auenæ & Ægilops similis est, habituq; ipso syluestris quædam Avena, multiplicibus enim geniculatisq; culmis, foliisque eam refert, licet vtriusque tenetioribus. iuba rarior, aristas asperiores, longioresq; habet. radice firmatur copiosa ac tenui.

Herba natura sua in totum syluestris, æstate secus vias & agrorum margines reperitur.

Alopecurus.



Triticum vaccinium.



Nominant eam Græci *ῥυπὸς πῖλος*, id est, Bromum herbam, ad differentiam Avenæ, quæ Græcis quoque *ῥυπὸς* aut *ῥεγμυρ* dicitur.

Excitantam, Dioscorides inquit, vim habet. Decoquitur cum sua radice in aqua ad tertias, colatur, deinde mellis tantundem admiscetur, rursusque decoquitur, ad liquidi mellis spissitudinem: facit ad narium ozanas & fortida ulcera, linteo eo humore imbuto naribus indito: aliqui tritam Aloën addunt, & eo modo utuntur: facit & cum Rotisicis in vino decocta, ad oris graueolentiam.

Est verò & alia quedam quorundam iudicio herba Bromos, Agrostis videlicet altera, infra descripta. Quam nos non Bromum aut Bromi herbe speciem, sed à veteribus etiam pro legitimo Gramine ac Agrosti habitam non abque veterum testimonio iudicauimus.

De Alopecuro. CAP. VI.

ALOPECUROS geniculatus culmis foliisque frumentaceis similis est, culmos tamen habet breviores, foliaque minora & angustiora: Spica eius nec acuta nec aristata est, sed mollis, hirsuta, densaque lanugine constans, haud multum dissimilis vulpium caudis, unde & nomen obtinet.

Nascitur in arvis vnà cum frugibus æstate, reperitur in pluribus Galliarum, præsertim Narbonensis, agris.

Ἀλὸς πῖλος Græcè Theophrastus nominat, Latine Caudam vulpinam dixeris: Gallicè *Queue de renard*: nostratè idiomate *Doffmiller*.

Nullius, quod scitur, est usus, de viribus enim eius, Theophrastus vel Plinius, nihil scriptum reliquere.

De Triticò vaccino, sive Melampyro.

CAP. VII.

VACCINUM Triticum, caulem gerit cubitalem aut minorem, in alas diuisum: folia oblonga, acuminata, nigricantia, per oras serrata: spicas in summo caulium latas, crassas, aspectu pulchras, foliorum florumque purpureorum plenas, quæ, posteaquàm floruerunt, videntur, ac complures folliculos latos proferunt, in quibus bina vt plurimum semina, Triticis similia, sed minora nigrioraque.

Exit in arvis vnà cum Triticò ac Secali, & lero potissimum pingui ac restibili agro. Theophrastus ex Triticò, aut Hordeo corruptis nasci ait.

Vnà cum frugibus floret, & ad maturitatem peruenit.

Germani *Wunderkorn*: hoc est, Triticum vaccinum aut bouinum: nonnulli *draun fleischbrot* men: Brabant *Peris bloemen* nominant.

Galenus Græcis *μαλὸς πῖλος* diei ait, quasi dicas, nigrum Triticum, & ex Triticò quoque mutatione

Vstilago.



Craccæ primum genus.

tatione generari, sed præuitate quàm plurimum à Lolio relinqui.

Theophrastus quoque, res innocens Melampyrum ait, neque sicut Lolium graue, & caput tentans.

De Pſilagine. CAP. VIII.

QUAM tectiores Vstilaginem nuncupant, Auenæ ac Tritici propter motibus & vitium est, spicas siue iubas eius, priusquam perfectæ à vaginis suis erumpere queant, infestans. Marcescunt hoc vitio spicae, & atro puluere obsidetur.

Nascitur Aprilis & Maio mensibus, cum cæli tempestas crebro inestans, alias nubosa, alias serena, feruensque fuerit; tunc enim spicae humore madidæ, à solis seruire corrumpuntur, ac quodammodo, uti aiunt, aduruntur.

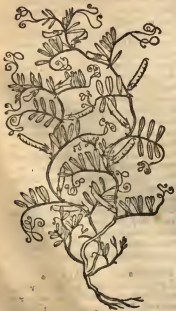
Germani vulgò biant: Latine Vstilaginem appellant. Viderur *legumina* quædam, Latine rubigo, ac tobigo dicta; quæ, veluti Theophrastus *quid* ait, corruptela quædam est residentis humoris, ac commune quoddam vitium cerealium seminum, frumentacea tamen magis quàm legumina infestans: frequentissima hæc in rosido tractu, conuallibus, ac perlatum non habentibus: è diuerso carent ea, ventola & excelsa. Gignitur plenilunio.

De Cracca siue Aracho.

CAP. IX.

FRUGVM, ac frumetorum præcipuè, vitium quoque Cracca siue Arachus est. cauliculos

Craccæ alterum genus.



Y 3

ptomit

promit graciles, angustos. folia ex pluribus, parvis, angustis foliolis, vni costæ, siue *παχ* adnatis, ac sibi inuicem oppositis, congesta, in capreolos siue viticulas deflunt. flores parui & purpurei. siliquæ parvæ, rotundiores, minoresq; quàm Viciz; semina in his lena, septenave, rotunda, nigra, duriuscula, Eruo, vt Galenus inquit, minora.

Græci huiusmodi vitum *ἀραχ* nominant, & tertiam nominis syllabam per *χ* exprimunt, ad differentiam alterius Araci per *α* scripti. Galli *Vesse saunage*, & *Vesseron*, quali Viciolam aut Viciastrum dicat: Germani *Wilde wickel* & *Eam Christoffite* frant: Brabant *Eror*. Ruellius Craccam etiam appellari refert. Leonhartus Fuchsius in commentariis suis De stirpium historia, Craccam hanc Aphacen appellat: Matthiæus verò, in commentariis in Dioscoridem, Aphacen nominans quam passim Viciam, Craccam non Aplacen, sed Viciam fecit: quantum autem vterque hic à veritate recesserit, seminis Craccæ figura ostendit, exquisitè globosâ: nam Viciz & Aphaces feminum forma non est rotunda, sed aliquantò latior veluti lentium: testatur Galenus lib. 1. De aliment. facult.

2. Craccæ autem huius, & aliud simile genus est, caule foliisq; paulò minus: flosculis, in parvis spicis, candidulis; siliquis deinde brevioribus ac parvulis, in quibus bina, terna aut quaternagignuntur grana, rotunda, colore & sapore pnonis Craccæ similia.

Arachis.

Appellatur & istud genus, Brabantis *Cuar* & Arachus quoque quidem est, aut potius *ἀραχ* quedam: nam vt in expositione linguarum Hipp. scribitur, minuta Tntici legumina, Græci *ἀραχιδας* nominant.

Prouenit vtrumq; vitum vnâ cum segetibus, quibus cæli statu humido admodum perniciosum est, tunc enim cirò incrementum lumens, confestim segetem præoccupat, teneramq; pertinaci vinetu, crebrisq; circumvolutionibus, deorsum trahit, delapsamq; crigi non patitur, ac calamitosam ipsam efficit.

Seligunt hæc, Galenus ait, rustici apud nos, & abiiciunt vti Securidacæ semen.

At nostris cum herbas ipsas virentes æstate, tum resuscatas hyeme, cum aliis frugum repurgamentis, bubus non iniucundè obiiciunt.

Craccæ granum, vt auctor Ruellius, columbarum cibo gratissimum habetur, serunt ea de causa eam villici, qui numerosa fieri columbaria cupiunt, siquidem illicet eo cibato colubæ, cum emittuntur ad peculiare cellas tam cicures alias, quàm feras adscendere noscuntur.

Arachus latifolius.



De Aracho latifolio. CAP. X.

EST verò & aliud quoddam sylvestre legumen, quod citius ad Arachos, quàm ad Eruum refertur potest.

Cauliculos iste Arachus profert complures, crassiusculos, sed breues, pedalis vix longitudinis, qui non attolluntur, sed humum versus inclinantur: foliis luxuriat, quæ ad vnum pediculum ferè quinque, rarò tria, lata, & in rotunditate oblonga. e sinu horum in longioribus pediculis congesti flores, colore aut candidi, aut dilutè purpurei, minores quàm Eruiæ, aliqui haud absumiles: succedunt siliquæ longæ, angustæ, planæ, in quibus semen Viciz minus, radix diutinè viuax, fibris firmatur.

In collibus herbosis apud Bohemos subinde reperitur: In hortis Belgij faciliè proficit.

Floret Vere: Æstate siliquæ cum semine perficiuntur.

Pleniq; Eruum Venetum appellant, non tamen Eruum aut Erui species, sed sylvestre legumen, quod haud alio quàm ad Arachi, per ch, genera referendum videtur.

De vsu autem ac facultate huius Arachi latifolij nihil compertum habemus.

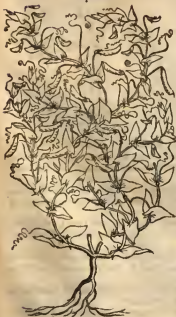
De Ornithopodio. CAP. XI.

ORNITHOPODION parvulis, multis, tenuibus ac gracilibus exit cauliculis, non quidem erectis, sed per terram stratis. foliola ei sunt

Ornithopodium.



Aphace.



sunt parva Arachi ac Lentis minora & tenuiorae
flosculi in exiguis corymbis luteoli : siliquæ par-
uæ, tenues, oblongæ veluti articulatae, extrema
parte recurvæ, in quibus semina, septenave minu-
ta, rotunda femina, Napi ac Rapi similia.

Nascitur in aruis, ægeæ potissimum demes-
sa: reperitur & locis incultis, veluti in collib. pra-
tisque siccis & apricis, ac fecus vias, quod in aruis
nato, minus etiam ac tenerius est.

Brabant *Vogetboet* appellant, id Græcè est *ὀρνιθοπόδιον*, Latine avis pes, à similitudine nempe
pedum parvarum avicularum, quos simul con-
iungim; nascentes, tenues, recurvæ articulatae-
que siliquæ referunt. Ex Arachidum quoque est
numeto ac genere.

Nonnulli *πολύγαλον* esse existimant, quod *Polýgalon*.
Dioscorides tradit, exiguum fruticem esse, pal-
mi altitudine, foliaque habere lenticulæ similia,
& gustu esse subacervo, qui potus lactis abun-
dantiam facere credatur.

Potè Ornithopodium eundem quem Ara-
chides usum habet: bubus enim ac iumentis læ-
tum iucundumque pabulum est.

Aliud præterea ab isto & nonnulli Ornitho-
podion ostendunt, folia cuius maiora & Galeg-
ferè similia, attamen minora sunt: flores in par-
va umbella, corymbi forma exeunt, coloris dilu-
tè rubentis, post quos tenues aliquantulum re-
curvatæ, plures simul exiguæ siliquæ, Ornitho-
podij superioris siliquis ferè similes, sed maiores,
& nequaquam articulata digitorum speciem
referentes.

Reperiri fertur plensq; Galliæ, præsertim Nar-
bonensis, locis, fecus vias & in agris.

Ornithopodion quoque appellari posse vide-
tur; à similitudine siliquarum, cum parvarum
avicularum pedum digitis: & Ornithopodion
quoddam esse maiu..

De Aphace. CAP. XII.

APHACE tenuibus, angulosis, geniculatis,
longis, Lentèq; altioribus cauliculis assur-
git: folia ei sunt parva, tenuia, latiuscula, in acu-
tum desinentia, è singulis geniculis bina, sibi in-
vicem opposita, & circa hæc, tenues vinctulæ, &
graciles pediculi, flores ferentes, parvos ac luteo-
los: quos siliquæ sequuntur latæ, Lentis longio-
res, in quibus semina quatuor, quinave latà, vi-
gra, dura & Lente minora, plana, rotunda. radi-
cibus nititur parvis ac fibrosis.

In agris frumentariis læto pinguique solo, vnà
cum Tritico, Secali ac aliis frugibus exit.

Floret Maio: semè Iunio ac Iulio maturu est.

Nostri *ἀφάκη*, licet tamen non infrequens
sit. Dioscoridi verò & Plinio ac similiter Galeno
ἀφάκη est: tamen & *ἀφάκη* quædam apud
Theophrastum, cuius siliquæ & fructus celeriter
perit, quæ cum hac Dioscoridis Aphaca non
conuenit, sed Vicæ, de qua supra scripserim est,

*Aphaca
Theophrasti.*

Aphace
sive.

similior videtur. Nam Aphace, hoc capite depicta, durabilis est, ac diutius asseruari potest.

Est item & Aphace apud Theophrastum, ex olerum & intubaceorum numero, herba ingustabilis & amara, quæ & cum hac Aphace nihil habet commune.

Cæterum Aphace, ut Galenus lib. De facult. simplic. medica. ait, facultatem obtinet adstrictoriam, sicut & ipsa Lenticula: sed & similiter ut ipsa Lenticula edi solet; verum ægrius quàm illa concoquitur: valentius autem desiccatur, & moderati caloris est: his autem haud dissimilia de Aphace & Dioscorides quoque scribit.

Semina, inquit, adstringendi vim habent, quapropter stomachi & alui fluxiones tosta, fracta & decocta Lentis modo sistunt.

Hanc autem adstringendi facultatem ac vim Aphacen, quam descripsimus, habere, certo experimento cognouimus.

De Hedyfaro.

CAP. XIII.

Hedyfarum primum.

Hedyfarum alterum.



HEDYSARVM caules promit à radice multos, cubitales, rotundos: folia oblonga ex multis Lentis foliolis rotundioribus, ut Arachi, Vicie & similibus, congesta: flores in corymbis, luteos: siliquas deinde oblongas, planas, nonnihil recurvas, in quibus semina complura, rufa, & amara angulosa securis effigie.

Est huius & alterum genus, superiori caule foliisque simile, utrisque tamen minoribus: siliquæ huic breviores sunt & magis recurvæ, in quibus & semina quadrangulana, ancipitem quoque securim æmulantia.

Nascitur Hedyfaron, Dioscorides ait, in Hordeis & Triticis. Galenus Lentis vitium esse, atque unâ cum ea nasci, lib. 1. De aliment. facult. scribit. Idem testatur Plinius. Theophrastus autem, cum Aphace exire refert.

Primum in Germaniis incultum non provenit, floret in hortis Maio ac Junio mensibus: alterum sua sponte, plerisque superioris Germaniæ aridis & apricis locis exit, Gesnero in hortis Germaniæ teste.

Græci hoc, siue legumen siue cerealium frugum vitium, *ἡδύσαρον* & *ἡδυσάριον* nominant; Latini à feminis figura Securidæam: Officinis incognitum est.

Huius semen, Galenus lib. De simplic. medicament. facultat. vi. ait, amarum & subacribum

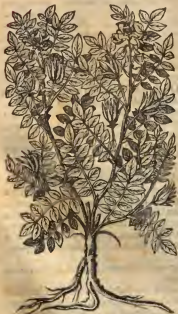
Ferrum equinum.



Tota amara est, & Hedysaro natura assimilis.

De sylvestri Fœnugræco.

Fœnugræcum sylvestre primum.



CAP. XV.

Fœnugræcum sylvestre alterum.



SYLVESTRE appellatum à Trago & recentioribus Fœnugræcum, multis, rotundis, & longis repit caulibus: folia ei oblonga sunt, veluti Vicie, singulis particularium tamen maioribus, latioribus ac rotundioribus: flores ex foliorum sinibus prodeunt, albicantes: sili-
quæ

bum apparet. Quamobrem potum gratum est stomacho, & viscerum obstructions expurgat: idem præstant totius fructus germina.

Dioscorides, stomacho etiam in potu commodum refert, & antidoti admisceri, ante verò coitus, exstimari, cum melle appositum conceptioem impedire.

De Ferro equino. CAP. XIII.

FERRUM equinum vulgò Italarum nuncupatum, caulculos habet multos, tenues, & procumbentes: folia teouia Hedysaro minora: flores secundum ramulos paruos: siliquis diode oblongas, latiusculas, & nonoñhil recuruas, quæ ab vno latere, profundas, rotundas, ac sinuosas incisuras, soleam equi ferream quodammodo præ se ferentes, obtinent. radix longiuscula est.

Prouenit incultis quibusdam & apicis Italiæ & Narbonensis Gallie locis.

Sferre de cauallo Itali vulgò nominant: Latine Ferrum equinum dixeris.

quæ oblongæ sunt & aliquantulum recurvæ, Fœnigræci similes, sed minores, in quibus semen angulosum, sapore Viciz. Radix longa & sæpe tricuspidalis, quæ non faciliè intermoritur, verum lingulis annis primo Vere regetminat.

Reperitur in vtraque Germania, locis syluosis, opacis & incultis.

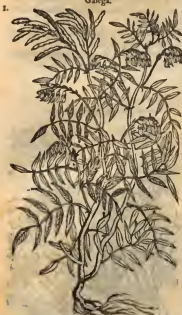
Germani *Waldbockfœhn*: Belgæ *Wint fœnigrich*/ id est, syluestre Fœnumgræcū appellat. Nullius in medicina, aut eibatu, quod scitur, vsus.

2. Præter istud vtrò, & aliud syluestre Fœnumgræcum recentior ætas obseruauit, Fœnogreco legitimo similis, utpote etiam trium foliorum. folia siquidem habet terna Tnfolij modo coherentia, eaque exigua & per ambitum crenata: flores perpusillos, aliorū minorum leguminum persimiles: siliquas deinde teretes, tenues, paruulas, oblongas, tres quatuorve simul ab annexo foliolorum exeuntes, in quibus semen exiguum.

In Hispania plerisque incultis locis spontè exire istud Fœnumgræcū syluestre accepimus. Facultatem aut vilitatem porro, nobiscognitam, nullam habet, in medicinæ vsu.

De Galega.

CAP. XVI.



GALEGA caulibus constat toruosis ac erectis. folia Arachi maiora ac longiora: flores spicati sunt, colore aut cærulei aut candidantes; siliquæ forma oblongæ, rotundæ & angustæ. radix brevis & lignosa, multas fibras habet, & diuturna est, aliquot continuis annis primo Vere regetminans.

In Italia passim locis pinguibus, humeatis, & prope aquarum riuos copiose provenit. In Germania verò & Belgio non nisi rara.

Itali Galegam & Rutam caprariam, nonnulli corruptè Galegam nominant. Hicronymus Fracastorius herbam Gallicam, *Hetrulci lanane*. Appellatur verò & aliis dissentientibus nominibus in diuersis Italiæ locis, ut *Gefuetus* ait, ut sunt: *Calitracane*, *lananna*, *thorina* vel *tanrina*, *marianica*, *sarracena*, *capragina*, *herbanesa*, Fœnumgræcum syluestre, & teste Brasauolo, *giarga*.

Quidam Onobrychim à veteribus nuncupatam esse iudicant, alij Glaucem, nonnulli Polemonium esse volunt: verum omnibus, non tam Petr. And. Matthiolus in suis commentariis, quàm singularum descriptiones à Dioscoride memoriz mandatz, ac scripto traditæ, contradicunt: quæmadmodum & iis, qui Galegam Polygalon esse autumant, & Galegæ nomen à Polygalo luxatū, ipsa quoque Polygalæ descriptio repugnat: altior enim & maior Galega est, quàm exiguus frutex palmū tantum altus, dici possit.

2. Galegæ autem huic & alia quædam, altera veluti Galega, similis reperitur, quæ caulibus, foliis, floribusque eam æmulat. Cauliculis hæc est tenuibus: foliis oblongis in exiguis caepulos definitibus, Aracho similibus: flores in spicis ex purpurea cærulei sunt: siliquæ verò paruz, latiusculæ, & semina in his parua, Viciz minora, radix durabilis quoque naturæ pluribus annis, primo Vere regetminat.

Nascitur subinde in sentibus circa margines agrorum, frequentius autem in pratis secus fossas, fluminum ac riuulorum siue torrentium ripas.

Nostri *Wint Wirtz*/ hoc est, Viciam syluestrem appellant: Galegam autem syluestrem aut Germanicam nō impropiè quis ipsam nominauit: nam Galegæ quædam species videtur.

Porro Galega, ut Baptista Sardus, & alij scriptum reliquere, ad omnes pestilentes morbos, contra ventris lumbricos, & venena assumpta efficax est: remedio quoque est, aduersus animalium venenosorum cum morsus, tum ictus, & succo epoto & herba contusa plagis imposita. Pueris etiam conuulsis, ac comitiali morbo laborantibus, succus dimidiæ vnciz pondo sumptus prodesse fertur.

De Onobrychi.

CAP. XVII.

Onobrychis.



QVAM Onobrychim hoc loco nominamus, caules proferit à radice multos, cubitales, non sua quidem sponte erectos, sed procumbentes, & per terram reptantes: folia Galegæ similia, tenuiora tamen, subtus albicantia, ex pluribus angustis in acurum desinentibus, coaceruata: flores in longiusculis spicis dilute rubent; fructus echinati sunt, asperi, plani, ac subrotundi.

Plerisque superioris Germaniæ locis exit; circa Cutiam, inquit Gesnerus, in pratis abundat: in Bohemiæ agris secus scrobes, per quas pluuiæ delabitur aqua, frequens est: apud Brabantos ac Flandros ab herbarum studiosis in hortis subinde feritur.

Augusto cum flore & fructu reperitur.

Asotum recentioribus herba est: à veteribus autem *brospix* dicta apparet: quæ enim de Onobrychi apud Dioscoridem aut Plinium reperiuntur, ea omnia huic maxime conuenire videntur. Scribit autem Dioscorides quidem sic:

Onobrychis folia habet Lentis similia, longiora: caulem dodrantalem, florem phœniceum, radicem paruum: nascitur in humidis & incultis. Plinius verò hunc in modum:

Onobrychis folia habet Lentis, longiora paulò: florem rubentem, radicem exiguum & gracilem: nascitur circa fontes.

Quæ omnia & singula *asotum* hanc her-

bam habere euidens est. Quam ob causam & eam veterum esse Onobrychim minime dubium esse videtur.

At Onobrychis, ut Galenus lib. De facultat. simplic. medicament. scriptum reliquit, refaciendi digerendique vim obtinet, proinde folia eius virentis, etiamnum imposita ad morem cataplasmatis phlymata digerunt; arefactæ verò si in vino bibantur, strangurias sanant. Quin etiam sudores elicit, cum oleo inundum.

Quæ & de Onobrychi Dioscorides quoque his verbis perhibet: Vlm habet herba phlymata discutiendi trita & imposita, cum vino verò pota strangurias sanat, cum oleo autem illita sudores mouet.

De altera Onobrychi.

CAP. XVIII.

AD Onobrychim superiore capite descriptam proximè accedit alia, temerè inter Securidacas relata. Sunt huic multi à radice cubitales cauliculi, procumbentes ac hinc proserpentes: folia è multis congesta veluti Lentis, sed quàm Onobrychis superioris latiora: flosculi veluti Genistæ, minores, eleganti colore rubent, spicatim digesti succedunt fructus asperi, spinosi, plani, clypeolis exiguis similes; in quibus semen minus quàm Genistæ, radix sarisale demittitur.

In hortis Belgij apud herbarum studiosos conspici interdum contingit, qua in regione spontè nascatur, aut qualibus locis gaudeat, nondum cognouimus.

Falluntur qui ad Securidacæ genus referre student. Securidaca nomen habet, quòd femina eius angulosa securim æmulentur: talia autem huius non sunt. Cum Onobrychi superiore plus habet affinitatis: quamobrem & alteram idcirco Onobrychim nuncupauimus.

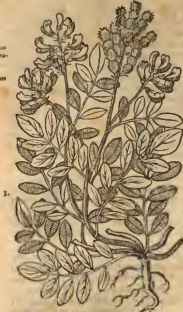
Non desunt verò qui velint Helenium esse Ægyptium: Dioscorides enim duo descripsit Helenia: vnum Inula & Enula campana vulgo dicitur: alterum ait Crætuam referre in Ægypto gigni: herbamque esse cubitalibus ramulis, Serpylli modo per humum reptantibus:

*Helenium
Ægyptium*

Onobrychis altera.

*Helenium
Theophrasti.*

*Helenium
Plinij.*



Terræ glandes.



pentibus: foliis veluti Lētis, sed lōgioribus, & ad cauliculos multis: radice lutea, digiti parui crassitudine, inferius tenui, superius crassa, cortice vestita nigro: nasciq; in matitinis collibusque.

Meminit verò & Theophrastus Helenij quod *εραρυδις* esse refert, & lignosum, & vniuersa sua natura cum foliis ac floribus odoratum.

Facit & inentionem Helenij Plinius lib. xx. cap. x. quod ait fruticem esse humi se spargentem, dodrantalibus ramulis, foliis similem Scorpillo. Sint autem hæc vna vel diuersæ stirpes, relinquimus diligentius perquirendum: hoc tamen addendum, si inter se conueniant, non posse Onobrychim alteram, Helenium Crateur esse, cum odorata non sit.

De Terræ glandibus. CAP. XIX.

TERRÆ glandes exilibus & infirmis cauliculis exeunt: folia tenuia & paruula, oblongis & tenuibus adnascuntur pediculis, qui in viticulis desinunt, quibus propè assistentia complentur atque apprehendunt: flores summis caulibus, piso similes, sed minores, ex purpura rubent, odoris nō ingrati, quos paruulæ, oblongæ siliquæ succedunt, in quibus semina terna quaternave rotunda, radices crassæ, oblongæ, glandibus forma quodāmodo similes, sed multo maiores, foris nigre, intus albicantes, sapore serè Castaneæ, à quibus inferius longa tenuisq; fibra dependet. Exeunt ab iisdē & alix fibræ, iuxta caulis exortum, quibus obliquè serpentibus alix adnascuntur glandulosæ radices, ita se multiplicare stirpe.

Proueniunt in agnis frumentariis, tū vnā cum ipsis frugibus, tum circa margines agrorū in rubetis ac senticentis. Reperiuntur in superiore ac inferiore Germania, in Bohemia Belgioq; locis plurius, & vī Ruelhus testatur, in Gallia quoq;.

Seni & femine & radice potest, sed radice citius perficitur, vna enim glās lata, in plures breui tempore multiplicatur.

Ceterum huic simile & aliud quoddam reperitur Legumen: cauliculi eius tenues, imbecilles, angulosi, vicinis stirpibus sese implicant: folia paruula, veluti superioris, bina coherent, pediculo in capreolo desinente: flosculi alterius similes, sed colore lutei. radix tenuis serpit, extuberantes glādes nullas profert. durabilis autē est.

Secus aruorum margines multis in Brabantia locis gignitur.

Florent Iunio & Iulio. post messem effodiuntur ac colliguntur radicū glandes.

Germani *erdnuß* / *erdpfeilen* / *grundpfeil* / *ackerepfeilen* / *erdspighen*: Belgæ *erbnat* / & *terberchelem* appellant, & subinde *mursen* / *met steeten* / hoc est, mures caudatus, à domesticorum paruorum murium similitudine, quam nigra, rotundæ, oblongæ, glandes retrò propendente tenuis fibræ parte referunt. Recentiores Latine *terræ glandes*, siue terrestres glandes nominant, & Græcè quidam *χλωβάδανος*.

Est

Est tamen & alius *χαμαίφαλος*, qui *ἀπρος*, & *ἰσχυρὸς* dicitur, cum quo terrestres glandes non conueniunt, utpote & forma non parum, viribus autem plurimum ab eo differentes. Nam Apios quidem Tithymali species est, & radice sua aluum vtrinque mouet, glandes verò istæ eandem constringunt, non secus ac Astragalus, cui similiores videntur. Talorum siquidem similitudinem quandam gerunt, ac formam etiam quodammodo referunt, vnius satius rotundioris, ac brevioris Raphanidis, minores tamen, plures quoque *μεγιστάδες* iuxta ipsas nascentes, sibi inuicem implicatas habent, & resiccatæ duræ sunt, ac ægre runduntur.

Portò terræ glandes coctæ ac in cibo assumptæ, difficilius quidem quàm Rapæ aut Pastinacæ concoquuntur, sed alimentis tamen non minus quàm Pastinacæ subministrant, minùs quàm illæ instant, tardius descendunt, ventrem quoque adstringentes: crudæ verò esitatz etiam difficilius concoquuntur, & ægrius seriùsq; descendunt.

Temperiem autem obtinent calidam quidem mediocrem, siccā verò paulò intensiorem, cum non exigua adstrictione coniunctam, vnde etiam non solum ventris fluxus, sed & sanguinis fluores, præsertim ex vtero, aut per vesicam reprimunt.

De Astragalo, ex Plinio & alijs.

CAP. XX.

ASTRAGALVS, vt Plinius tradit, folia habet longa, incisuris multis, obliqua circa radicem: caules tres aut quatuor foliorum plenos: florem Hyacinthi: radices villosas, implicatas, rubras, præduras.

Dioscorides verò, Astragalus, air, paruulus in terra frutex: folijs & tamis Ciceri similis: flores purpurei, parui, radix rotunda veluti Raphanus grandis, propagines habet firmas, nigras, duras, veluti cornua, inter se implicatas, gustu adstringentes.

Nascitur in petrosis, apricis, & iisdem nivalibus: Plinius. Aur, vt Onbasius, in ventosis ac nivalibus. Dioscoridis exemplaria addunt, *ονοκάρειον*, id est, opacis. Copiosa in Phœneo Arcadiæ, vt Galenus & Plinius. In Dioscoridis exemplaribus *ἐν μεσημβρίῳ τῆς ἀπρωδίας* legitur: at Memphis Ægypti ciuitas est, in Arcadia verò nulla.

Radices habet Astragalus, inquit Galenus, adstringentes: quamobrem etiam ex numero est non inistenuæ exsiccantium: nam viscera vetera glutinat, & aluum fluxu tentatum sistit, si quis in vino decoctam radicem bibat.

Eadem quoq; de Astragali viribus memoriæ Dioscor. prodidit: alui fluxum, air, sistit radix

Astragaloides.

in vino pota, & vrinam mouet: facit ad vetusta viscera sicca inspersa: sanguinem supprimit: ægre autem propter duriciam tunditur.

De Astragaloide. CAP. XXI.

CAVLVS Astragaloidi eriguntur, & cubiti altitudinem petiit, angulosi sunt, tenues, duri, & in alas diuisi: folia qualia Galegæ, ex multis ad vnari costam collecta: flosculi elegantes in summis vitgulis: è caruleo purpurei, minores quàm Viciz: siliquæ succedunt teretes, oblongæ, nigricantes, vti maioris Atachi, in quibus semen Vicia minus, maius verò quàm Atachi: sed non perinde rotundum ac globosum. radix longa, tenuis, non absque fibris, altè descendit, & multo tempore durat, hyemis frigorisque patiens.

Ad hortos Belgij aliunde illatum, peregrinum est legumen.

Iunio ac etiam seriùs floret, siliquæ interea perficiuntur.

Quod cum Astragalo similitudinem habere existimatur, Astragaloidis nomen accepit: nonnulli Erum syluestre appellant.

Non desunt verò & alia quædam legumino-
sa, sibi quas proferentia, quæ & Astragaloides dici possunt: horum cognitionis cupidus requirat in Caroli Clusij obseruationibus diligētissimā. Astragaloides autē quali sit facultate donatū, aut cuiusmodi vinb* præditi, cōspertū nōdū est.

z

De





DVPLEX Dioscoridi Anthyllis: vna Lenti similis: altera Chamæpytin siue Aiwgam refert.

E Ad prioris descriptionē proximē accedit herba quædam humilis, cauliculi cuius dodrantales: folia Lentis modo ex pluribus formata, vtraque verò mollia, tenui lanugine incanescencia: flosculi in cauliculorum fastigijs lutei, complures, veluti in umbella conjuncti, post quos siliquæ parvæ, in quibus semen exiguum. radix tenuis, duriuscula. Talem siquidem priorem Anthyllidem esse Dioscorides refert: folus siquidem Lentis similibus, sed mollibus: ramulis dodrantalibus rectis: radice parua tenui. Qualis est quam descripsimus.

2. Nec tamen & illa ab Anthyllidis prioris similitudine abhorret, quæ à C. Clusio in suarum observationum lib. 1. pro Glauce depingitur. Ternis aut quaternis hæc assurgit tennibus cauliculis, incanis, folia quos conuectunt & pluribus ad vnam costam cohercentibus veluti Lentis, superiote parte herbido colore virentia, inferiote verò lanuginosa & albicantia: flosculi in summis virgulis coaceruati purpurascunt: radix tenuis & candidula.

1. Prior harum circa agrorum margines plerisque Galliz Narbonensis & Angliæ locis, teste Lobelio, gignitur: repetitur & in longius à mari sitis regionibus, veluti in quibusdam Germaniz, & Parisiorum agris: Brabantis hortensis est.

1. Alteram Clusius refert à se iuxta Thormis fluij ripas, infra Salamancam Hispaniz, procul à mari repertam.

Vtraque ad Anthyllidem priorem referenda videtur, quæ Græcis Ἀνθύλλη, Latinis similiter Anthyllis: Auicennæ Zahara appellatur cap. 755.

Cæterum quoddam facultates atinet prioris Anthyllidis, vrinæ difficultatibus & renibus plurimum prodesse denariorum quatuor pondere epotam, scribit Dioscorides: tritam verò cum rosaceo & lacte veteri inflammationes emollire impositam. Phinius verò vultu est vtilissimam, torminibusque & secundarum moræ in vino potam refert. Galenus autem vtramque modicè desiccare ait.

De Limodoro siue Orobanche. CAP. XXVII.

Limodoron siue Orobanche.



LIMODORVM cauliculus est pedalis aut maior, subrubens, fistulosus, fragilis: flores secundum caulem, parte superiore nascuntur, subcandidi, aut sublutei, Vrticæ inerte floribus haud multum absimiles. floribus succedunt oblongi calyculi, in quibus semina minutissima, candidantia, & inutilia. radices sublint rotundæ, turbinatæ, digiti aut pollicis crassitudine, foris squamis nigricantibus contectæ; intus verò subcandidæ aut subluteæ: quæ recentes succum habent lentum, ac facillè franguntur; aridæ verò cornu modo durefcunt.

Gignitur in agris, inter legumina quidem frequentius, cum Lino quoque Cannabæ, & Feno-græco non raro: exit etiam vnâ cum segete, iuxta vias quoque secusque agrorum sepes, vt Martiholus scribit, in Italia frequēs provenit: In Belgio in arenosis iuxta maris littora tumulis, etiam reperitur.

Theophrastus huiusmodi vitium *λίμωδωρον*, appellat, veluti *λίμωρ*, hoc est, famem adferens. frugum enim alimentum ad se trahit, ipsasque & extenuat, & incrementum sumere, perfectève adulescere, non sinit. Sorioni *δανειλόν* siue leguminum Leo est, aliis *κρομόλεον*, à similitudine canini genitalis, vt Plinius refert: Dioscoridi verò *δελφάριον* nominatur.

Est tamen & alia Orobanche, quæ complexu ac circumligando se, legumina Eruumque enecat, quam Theophrastus & Plinius peculiariter Orobachen nominant.

In olerum, inquit Dioscorides, Orobanche numero est, & cum cruda tum cocta in patinis Asparagi modo editur: cum leguminibus decocta facere creditur, vt ipsa citius percoquatur.

De Anblato, Neottia, aliis Limodori generibus.

CAP. XXVIII.

AD Limodoti genera referenda sunt quoque Valetij Cordi Anblatum, & quam Neottiam ex vernaculæ vocis significatione dixeris.

Sunt autem Anblato folia quidem nulla, cauliculus verò dodrantalis, erectus & succosus, à cuius medio summum versus, flores in rufis candicantes, ab exiguis veluti calyculis squamosis exeunt, omnes antrorsus & ad eandem partem spectantes, post quos parua acuminata vascula prodeunt, in quibus semen paruum. radices habet minuscultas, albicantes, succulentas, & squamis, vt Limodori contectas.

Putri & vmbroso gaudet solo: in Franconia, Bohemia, Silesia, Italiaque syluis, ac alibi reperitur.

Vere germinat: Aprilis ac Maio mensibus viget, postea delitescit.

Anblatum Cordus appellat: alij radicem squamatam: Martiholus Dentariæ maiorem speciem facit.

Facultate autem rescicans hæc est: radix gustu acerbæ. Aquam ex tota stirpe destillatam aduersus Comitalem morbum nonnulli comendant, si aliquanto tēpore à ieiuno sumatur.

Profert similiter & Neottia caulem absque foliis, Limodori colore quidem similem, sed tenuiorem, tencioiorem, ac minorem, in cuius summo flosculi veluti in parua spicam congesti, eiusdem cum caule coloris. radices multæ fibrosæ sibi invicem, nidi alicuius aus modo, implicantur, vnde *neottia*, aus nidum, & vulgo nostratè Brabantica lingua *Wogels nest* nominant: Gallicè *Nid d'oiseau*: Germani autem *margin d'iepen* appellant.

Λιμωδωρον, vt diximus, genus quoddam est, quod sortè etiam *λεμωδωρον* per æi prima syllaba, aut *λεμωδωρον* ponis, haud abs re, quis nuncupaverit, veluti τὸν λεμωδωρὶ δ' αἶον, hoc



est, pratorum donum: nam in palustribus & vliginosis locis provenit, ac in sylvis humidioribus, veluti & Anblatum, quod eadem ex causa & *Λουμπούδιον* esse potest.

Sunt porro & alia Limodori genera, ut quæ à Cist. radicibus exit Hypocistis, & Rapū quod passim cum in superiore, tum in inferiore Germania Genistæ connascitur. Sed de his in capitulis de Cisto & Genistæ, suis locis agetur.

De Cassutha.

CAP. XXV.

CASSUTHA plurimis lytarum fidibus similibus, lōgis reperit cirrhis, aliàs crassitudine capreolorū ac clauicularum vitis, aliàs tenuibus ac capillamentorum quorundam instar, qui statim ab ipso exortu, herbarum fruticumque ramulis ac foliis sese implicant, atque ceteris voluminibus proserpentes, comas complectuntur, tam spisso non raro contextu, ut & propriam parentem subinde laqueis suis strangulent, sic ut, aut mole oneratæ stirpes procumbant, aut natioo alimento defuturæ cōtābescant. Cirrhi autem vel candidi sunt, vel ex dilutiore purpura rubēt. Flores edit Cassutha paruos, cirrhos ipsos quibusdā locis veluti ambiente, à quibus semina quædam exigua, sed inutilia prodeunt: folia habet nulla. radicibus nititur nullis, in terra enim non gignitur, sed fruticibus herbisque tantum innascitur.

Reperitur Iunio, Iulio & Augusto mensibus: in Rubo, Vepribus, Lupulo & Lino, maior, crassior & candidior: in Thymo verò, Thymbra, & aliis humilioribus, ac durioribus, ut Eryngio, Genistæ, & aliis, tenuior ac rufior.

Maiorem crassioresque Officinæ passim Cuscutam appellant: nonnulli quoddam Linum amplectatur, podagram Lini: doctiores Cassutham aut Cassytham, Gesnerus *Λουμπούδιον*: Arabes *Kassuth* ac *Chasuth*: Brabantī vulgari sua lingua *Beschotte* & *Wanghe*: Germani *Jitte* *fraut* & *Lothens* *Flaschspden*: Galli *Gente de Lin*, & *Augurre de Lin*.

Minorem ac tenuiorem, quæ duriori Thymo Thymbraque se implicat, Dioscorides *Ἐπίθυμνον* nominat, Officinæ nomen seruant. Alij inter quos Actuarius solius Thymi Epithymum, quod verò Thymbra Epithymum, & similiter quod Stœrbæ innascitur, Epistœben nominauerit, singularem cuique generi appellationem tribuentes.

Videtur autem Cassutha, nonnullis quidem huius ætatis doctis, eadem esse cum Cadyta, quam

Cassutha.



quam Theophrastus Synacam herbulam tradidit, arboribus, vepribus, & aliis quibnsdam innascentem. Verum cum Cassutha non solum non *Goraleum*, hoc est, herbula, siue exigua herba, sed nec herba propriè videatur, vt quæ longioribus tantummodo cirthis cõstet, ac vitium siue morbus potius sit, quàm herba: nec in Syria solum, sed nusquam ferè non repenatur: ac non arboribus quidem, sed herbis citius, vel herbosis fruticibus, vepribusq; se implicet, cum Cadyta non admodum conuenit.

Cadytas etenim, vt Theophrastus ait, *Boraginis* non est & Synacum quidem, quod etiam arboribus innascitur, modo quo Viscum, Scelis, Hyphear, Polypodium, & alia similia quædam, de quibus eodem loco Theophrastus agit, quo de Cadyta scribit. Meminit Cadytæ Plinius quoque lib. xvi. exemplaria quædam Cassythas, sed emendatiore Cadytas habent.

Alij Cassutham siue Cuscutam, Dioscoridis Androsacem esse existimant, sed quantum & illi à vero aberrant, Antonius Musa Brasauolus in examihe simplicium dilucidè demonstrat: tamen enim Androsace *Androsace* ac sine folijs sit, alia tamen ac diuersa à Cassutha est. Nam maritima Androsace est herba, breuis, tenuibus veluti iuncis aut cirthis, ab vna radice constans plurimis, in quorum summo, exigui nascuntur folliculi, semen continentes: amara in super, tota q; candida est, & non vepribus aut

aliis herbis innascitur, sed è terra, Musa testè, prodit.

Probabilior ac verosimilior, eorum videtur sententia, qui Cuscutam siue Cassutham, Orobanchæ similem, & genus quoddam eius esse existimant, non quidem Dioscoridis Orobanchas, sed eius de qua Theophrastus, & quam Plinius lib. xviii. ait, circumligando se, Cicer enecare ac Eruium. Hæc etenim Orobanche Cassuthæ quædam species esse videtur, Erui videlicet Cassutha.

Orobanchen siquidem Theophrastus Erui vitium esse scribit, Eruiumq; ipsum superare, & amplexu compressuq; suo necare: atque in hoc ci similem Aparinen facit, quòd ea videlicet Lentem ita aggrediatur, ac veluti laqueis, vel retibus totam capeffat, sicuti Eruium Orobanche, siue Eruangina, vt Latine Theodorus Gaza vertit.

Temperiem autem, Cassutha habet calidam quidem retriisorem, siccam verò paulò intensiorem, secundi nempe ordinis, abstergerendi deinde facultatem, cum quadam adstrictione coniunctam, & præsertim ea quæ in Rubo repenitur. Parentis enim suæ, cuique innascitur stirpis, naturam ac facultatem aliquam sibi quoque adsciscit. Quæ enim calidioribus herbis, Thymo videlicet, ac Thymbræ adnascitur, calidior, siccior, tenuiorumq; partium redditur. Quæ Genistam superat, vrinæ potentius mouet, & ad alui deiectiones magis efficax est: humidior quæ Lino implicatur. Adstringendi, vt diximus, facultatem admixtâ habet, quæ Rubo insidet: quæ & propter hanc potentiam adiunctam, alijs ad iocinonis lienisq; affectus merito præfertur: cum enim expurgandi adstringendiq; facultates simul habeat, visceribus istis in primis vtilissima est. Talia enim iocinonis lienisque oportere esse medicamenta, Galenus lib. xiii. methodi medendi abundè docet.

Expedi autem hæc Cassutha iocinonis infarctus, lienisq; obstructi vitia: venas à pituitosis biliosisq; corruptis ac superfluis humoribus exonerat: vrinam medioctiter pellit: renes apertè regio morbo quem iocinonis fellisq; obstructio comitatur, succurrit: febribus auxiliatur diuturnis, vt tertianis impuris ac longioribus, item quartanis, & propriè infantum febribus, vt Mesues apud Setapionem ait. Qui & naturam Cassuthæ esse tradit, flauam bilem per aluum deducere: ac efficaciorẽ cum Absinthio præbere effectum: nimio deinde eius vsu ventriculum grauari. Auicenna tamen non grauare eam, sed fortem efficere ventriculũ qui debilis sit, scriptum reliquit, quòd & nobis magis probatur.

Epithymi
vires.

Epithymum, Cassutha de qua scripsimus, calidius est & siccius, ad tertium videlicet virtus, qualitatis gradum, Galeno teste, accedens, partium item tenuiorum, & extergendi ac penidendi efficaciore potentia præditum, lienis ideo vtilissimum & longe quam iocinoti vtilius. Nam ut Galenus lib. XIII. methodi scribit, valentiora lienis medicamenta esse debent, quam iocinotis, tantò videlicet, quantò crassiore virtutis alimento.

Opitulatur igitur Epithymum cunctis ferè lienis affectionibus: obstructionibus ac schistosis

Crista Galli.



Alatrolophos.

Fistularia.

Mimul-
lus.

eius vitis omnibus succurrit: ad ductum os capitis dolores, morbum comitalem, melancholiam, & potissimum hypochondriacam efficacis est, aliosque ab atra bile morbos exortos: prodest lue venetica, malignis ulceribus, elephantiassi & scabie laborantibus: datur etiam vtiliter aduersus quartanas.

Purgat humores atros & melancholicos per inferna, ut Aëtius, Aëtianus & Mesues scribunt, nec non pituitam, Dioscoride teste. Purgat item & inferiorem ventrem, quod in Thymbra ac Stoebe nascitur, sed facultate, ut Aëtianus ait, est imbecillius.

De Crista galli. CAP. XXVI.

TENVIS & erectus caulis altitudine pedis, Cristæ galli est: folia angusta per ambitum crenata: flores lutei aut candidi, inertis Vitis haud multum absimiles. semen latum, colore nigrum aut subluteum, in valvulis latis, quæ quodam veluti folliculo brevius contegentur. radix tenuis & parva.

Exit in arvis & non tantò in pratis, utrobique inutilis & vitiosa: plurima ætatis parte floret.

Belgæ statelæ & gæle statelæ nominant, & plerique hæteranouræm/vulgò Latine Cristam galli, & gallinaceam Cristam: Germani gæle Rodel. Videtur nonnullis ælæmæstæque veteribus dicta, aut Mimulus herba.

De priore Plinius lib. XXVII. cap. V. sic: Alætorolophos, quæ apud nos Crista dicitur, folia habet similia gallinæ cristæ, plura, caulem tenuem, semen nigrum in siliquis.

Mimuli autem herbam in pratis pessimam ait, lib. XVII. cap. XXVIII.

Sed Alætorolopho similior, quam Mimulo, Crista galli nostra videtur.

Quæ autem hæc facultate aut potentia prædita, cognoscere, curæ adhuc nulli fuit, cum inutilis habeatur.

De Fistularia. CAP. XXVII.

FOLIA Fistularia parva habet, crebris incisuris crispæ; caules tenuis, brevis, quosdam pet terram serpentes, alios erectos, circa quos flores ut Cristæ gallinæ, sed minores & colore rubentes aut albicantes: filique deinde haud absimiles, parvæ, in quibus semen latum, & nigricans. radix tenuis & fistulosa.

Nascitur in vliginosis pratis: herba non solum parum vtilis, sed & noxia, ac pratorum ipsum vitium.

Maior ac Iunio mensibus cum flore ac valvulis reperitur.

• Germa-

Germanorum plerique *bram rodel* alij *leuftraut* & *bram leuftraut*; Græcè *βραμ*, Latine Pedicularem ab effectu nominant, quod pecori ac iumentis, quæ in pratis vbi hæc prouenit, pascuntur, pediculorum copiam gignat: nostri *roosde ratelen*; recentiorum nonnulli Fistulariam, non pauci Cristam etiam galli appellant. Cum Mimulo Plinij plus similitudinis, quàm superior habet.

Credetur ad Fistulas & sinuosa vlcera utilis esse, nec non menses, & aliunde profluentem sanguinem, in vino austero decocta, potaque sistere.

De Tribulo terrestri. CAP. XXVII.

Tribulus terrestris.



TERRESTRIS Tribulus, quem nunc describimus, caules promit tenuet, foliosos, circa quos folia ex multis vni costæ adnatis congesta, Mochi siue latini Ciceris, aut citius Lentis, foliis similia: fructus secundû caules, post quinque foliolorum flosculos, iuxta foliorum exortus, à breuib; dependent pediculis, duri, multis aculeis ac spinis horridi, in quibus semen; radice nititur fibrosa.

Apud Hispanos in aruis frequens, frugibus infestus, sed tamen, vt Plinius ait, inter frugum morbos potius, quàm inter terræ pestes numerâdus: reperitur & plectisq; Italix ac Gallix locis.

Fructus æstate perficitur.

Tesboroc Græcè, & Latine Tribulus dicitur; ac ad differentiam alterius in aquis nascentis *tesboroc* *χρυσός*, & Tribulus terrestris.

Est autem terrestris Tribulus Theophrasto duplex; vnus folio exit Ciceris: alter spinoso constat. Hunc *φυλλοειδής* appellari ait, scilicet germinare, & semen nigricans in lobo ferre: illum verò *αγρίος* siue præcoquum esse. Cum *αγρίος* autem, qui hoc loco descriptus, magis conuenit, quem & terrestrem Theophrasti Tribulum, non omninò abs re, quis nuncupauerit.

Tribulus terrestris Dioscori.

Dioscorides enim, qui vnus terrestris tantum meminit, hunc omisit. Suum siquidem Tribulum, non Ciceri sed Portulacæ, similia tradit habere folia, ac tenuiora, & *αλμυρα*, siue tenuiores tencrosque ramulos, per terram stratos, in quibus spinæ acerbæ & duræ. Qui certè Tribulus *φυλλοειδής*, alteri videlicet Theophrasti tribulo, magis similis est, quàm *αγρίος* siue præcoquo.

Cæterum in terrestri Tribulo terrea & frigida qualitas, quæ & adstringens, auctore Galeo, superat: fructus eius cum tenuium sit partium, potus lapides in renibus comminuit.

Terrestris tribulus, Dioscorides ait, drachmæ pondere epotus & impositus commorbus à vipera opitulatur: auxiliatur etiam aduersus venena cum vino potus, decoctum eius respersum pulices necat.

LIBRI TERTII Pemptadis Quartæ

FINIS.

STIRPIVM HISTORIÆ PEMPTADIS QVARTÆ

LIBER QVARTVS,

DE GRAMINIBVS ET
TRIFOLIIS.

PRÆFATIO.



SUCCEDVNT Frugum vitia Gramina & Trifolia, quorum plurima in pabulum cedunt inmentorum, veluti quoque ex vitia multa. Sunt autem graminum innumera quodammodo species, sed non omnes utiles: Trifoliorum etiam non pauca genera, quæ aliis referri possent: sed congeneres ac similes ab inimicem diuellere, nostrum institutum non admisit. Proinde graminum multa; Trifoliorum verò quotquot occurrerunt genera, hoc libro completti conati sumus.

De Graminibus, quod Græci ἀγρον, dicitur.

CAPVT I.

Gramen.

1.



FOLIIS, culmis, ac iuba parue Harundini Gramen istud haud multum ab simile est: folia etenim ei sunt angusta, in acumen fastigiata, Harundinis quidem longè minora, sed quàm pratenfis Graminis duriora ac maiora: culmi rotundi, sesquipedales, aut paulò longiores, quatuor aut quinque genicula habentes: non spicam, sed iubam fert, Milij aut Harundinis similitudine, minores tamen ac tariotes. radicibus serpit longis, candidis, geniculatis, gustu non ingratis dulcedinis, sibi inuicem implicatis, quæ plurimis locis emicantes progerminant, folia caulesque proferunt.

Nascitur potissimum in aruis, & agris frumentariis, tam frugum quàm agrotum vinum ac pestis, agricolis ingratum: nam agro proficisso radices rastris eruunt, ac collectas, flammis ne renascantur exurunt. Facile enim licet semiaridæ, terra obrutæ radices reuirescunt: tam pertinacis est vitæ, & agrè intermoritur.

Floret ætate vnâ cum frugibus, autumno radices leguntur. Rura Brabantie Pem nominant, alij Lebragras. Græcis ἀγρον, est; Latinis communi nomine Gramen: ἀγρον, autem ab ipsis agris dicta putatur, qui Græcis quoque ἀγρον nominantur. Appellatur porro idem & ἀμολή, ἀγρον, Sanguinalis & Vniola.

Radix Graminis mediocriter frigida est & sicca, sapore dulcis instar aquæ, acce tam è quiddam exiguum ac subacerbum, vti Galenus scribit, obtinet: cruenta vulnera glutinat. Decoctum radicis, reni-

bis & vesicæ prodest: vrinam mediocriter mouet: calculos subinde pellit.

Dioscorides eandem Gramini, quas Galenus, tribuit vires. Radix, inquit, trita & imposita vulnera glutinat: decoctum eius potum ad tormina facit, & vrinæ difficultatem: calculosa etiam circa vesicam excrementa continet.

Recentiores decoctum radicum infantum ac puerorum vermes necare, ac excludere potum, autumant.

1. Aliud item & Agrosteos reperitur genus, quod culmis foliisque præcedens refert, & non spicam,

spicam, sed iubam quoque profert, tamen non tam effusam, sed rariorem & Auenæ similior, nonnihil tamen ab eius differentem. radices eius crassæ, magnis, crebrisq; tuberibus valde sunt nodosæ, & hæc illacq; serpentes progerminant.

Nascitur istud Gramen similibus vti præcedens locis, & non raro secus agrorum margines reperitur.

Nostris à crebris geniculis ac tuberosis radicum nodis, *Knospgras* / id est, Nodosum Gramen, appellant.

Mentuit huius Marcellus vetus auctor, cap. xxvi. Herba, inquit, quæ Gramen dicitur, nodosum xxvi. ex vino ad medias decocta & expressa atque colata, potiusq; strangurioso ex vini cyatho vno mixta data, adeo potenter succurrit, ut vbi sine tormento vinam facere cœperit, dari non oporteat: sed febricitantibus ex aqua sola dabitur.

Ex quibus verbis apparet, nodosum istud Gramen, apud veteres pro Gramine propriè dicto siue Agrosti habitum, & aduersus calculum & vesicæ morbos commendatum quoque fuisse. Recentior ætas nunc huius, modò illius indifferenter, pro Graminis radicibus vtitur.

De Gramine Manna.

CAP. II.

Gramen Mannæ primum.

Gramen Mannæ alterum.



AD Graminis genus referenda videntur & alia duo sylvestria spuria degeneraque Frumenta, cerealia seminum viria.

Vnum culmis assurgit cubitalibus aut altioribus, crebri geniculatis, per maturitatem subrubentibus: foliis arundinaceis, pilosis, præsertim ea qua culmos ambiunt, & amplectuntur parte. Iuba ferè Milij modo effunditur, minus tamen densa, colore nigricans, cuius singulæ sectiones ac veluti spicæ, longæ & perquam tenues sunt, semenq; ab vna tantum parte habet, Milio minus, forma oblonga, quod à glumis ac vtriculis, quibus continetur, repurgatum candidum est. radix ut aliorum cerealia seminum fibrosa.

Plenique Italiz & Germaniz locis incultis sua sponte exit, reperitur & in Bohemia sylvestre, apud quos tamen & in agris feritur, veluti & in Goritienfi agro & Carinthia, vti Matthiolus refert, apud Belgas peregrinum, non nisi satum, prouenit.

Germani *Hunelou*, id est, Cæli rotem, appellant; Matthiolus ea de causâ Mannæ gramen.

Milij

Milij syluestre ac spurium quoddam videtur genus. Creditur à Leoniceno ac Ruellio Capriola ac Sanguinaria dicta. Sunt qui velint Plinij Gramen aculeatum esse, sed quia eius omnino brevis descriptio, affirmari nihil potest. Multum autem à veritate recedunt, qui Coronopum esse existimant. Coronopus siquidem, vt Dioscorides ait, per terram reptat & folijs est filis: huius verò culmi erecti assurgunt, & folia harundinacea nequaquam in partes funduntur. quæ Mannæ gramen non esse Coronopum euidenter ostendunt.

Cæterum facultate Graminis istius semen Milio ac Panico simile esse videtur. Bohemi cum pinguium carnum iure coctum edunt, & sic apparatus gratum ac suauē edulinum est.

Gramen
Mannæ al-
terum.

Alterum Mannæ gramen harundinaceæ quoque naturæ est. culmos gignit complures, quosdam autem erectos, nonnullos verò in latus & terram versus reclinatos: folia vti prioris harundinacea: non iubam, sed veluti spicam fert, eamque asperiusculam, Panici paniculis breuiorem, rariorem & tenuiorem multo, & subinde singularem, non raro autem multiplicem ac ex pluribus constantem, quandoque item herbacei coloris, aliàs in rubore nigricantem; in qua semen candicans, duriusculum, Panico minus.

Frequens est iuxta agrorum aggeres, in hortis & alibi: reperitur non modò in Germania & Belgio, verùm & Italia, Gallia, ac alijs Europæ prouincijs.

Panicum palustre nonnulli alij Panicum syluestre appellant. Eiusdem cum superiore generis est, & cerealium quoque frugum vitium quoddam, veluti & illud, Mannæ graminis species, ea de causa, altera.

Semen à gallinis, columbis, atque alijs auiculis, veluti & superioris, subinde editur.

De alijs Graminibus.

Gramen pratense I.

CAP. III.

Gramen pratense II.



SUNT verò & alia multa propemodum infinita Graminum genera. Ex his quædam iumenta & quadrupedia pascuntur animantia: alia parùm aut nihil valia sunt.

Quæ pabulationi conueniunt omnia angustis folijs, & gracilibus quoque exunt culmis: quorum quædam Lolij, aut Milij, aut Panici, aut alterius omnino frugis, nonnullæ peculiaritatem, ac sibi propriam spicam, ut iubam proferunt. radices omnibus tenues, plurimum fibrosæ, capillamentis similes, paucissimis longæ & serpentes.

Nascun-

Gramen pratense III.

Gramen pratense IIIII.



Gramen pratense V.

Gramen pratense VI.



Nascun-



Nascuntur frequentius in pratis ac locis palustribus, non raro tamen & in montibus, & quibusvis aliis incultis, aut desertis locis virent.

- vi. Hæc genera Theophrastus *πράσις*, hoc est, herbas nominat. Est tamen & *πράσις*, eodem autore, generaliter omnis herba à radice foliata, non ramosa, quæ caule semen fert, ut frumenta, & pleraque olera.

Huiusmodi autem Gramen Latini generali ac communi Graminis nomine appellant, Gallis *de l'herbe* dicitur: Germanis ac Belgis *Gras*.

Pascuntur id boues & iumenta, cum vinde, tum siccum & iam fornax factum.

Inutilium Graminum non exigua quoque est turba. Quædam horum in locis exeunt palustribus riguis & plurima parte aquas habentibus, alia in aridis & apricis.

8. Inter palustria aut potius aquantia, & vnum est, quod Eriophoron rectè appellatur. Habet istud pauca perquam angusta & oblonga folia Gramini similia, inter quæ medius exit teres & longus stylus, iuncto lacuore & forma similis, ad cuius summum mollis, candicans dependet lanugo. radix huius uti aliorum fibrosa.

Plenique humidis & desertis Brabantiz & Germaniz locis, huiusmodi Gramen reperitur, præsertim Iunio ac Iulio mēribus, quando ex ipsis iuncis stylis lana candicans depēdet.

Germani *Watten flachs* appellant.

9. Ex eorum verò numero, quæ in apricis & aridis locis exeunt, minimum quoddam ac tenuissimum est, subinde vix palmum altum, cui pro foliis iunci sunt tenuissimi, inter quos geniculati, & tenuissimi similiter culmi exeunt, dodrantes, aut breviores, mollem, lanuginosam, inconditamque spicam, aut potius *posier*, siue iubam, proferentes. Pro radicibus fibræ sunt capillis similes.

Nascitur non in palustribus, sed tenui ac macro solo, locis aridissimis.

Spicæ siue subz, Iunio & Iulio mēribus emicant.

Gramen quis dixerit iuncum, propter eam, quam cum tenuissimis iuncis folia similitudinem habent.

Spartum herba

Sparti autem herbæ, quæ in Carthaginensi Hispania gignitur, species fortè quædam est. Nam & huic Sparto, pro foliis, styli iunci sunt, lenti, obliquiosi, ad omnia vitilia utilissimi: locis quoque gignitur aridis: Plinio etenim autore, Spartum istud, iuncis propriè est aridi loci.

De

Gramen Leucanthemum.



AD Graminum genera pertinet & Leucanthemum gramen. cauliculus id gent à radicibus multos, tenues, teretes, crebros geniculatos, facile in tetram nisi propè nascètib; fruticibus sulciantur, procumbentes: folia ex singulis geniculis bina, contra se posita, angusta, oblonga, dumufcula, Graminis tamen breuiora. Flosculi summis caulibus erumpunt plurimi, singuli suis insidentes pediculis, candidi, ex aliquot exiguis & angustis foliolis congesti, Leucoij floribus minores, quibus pereuntibus, folliculi succedunt oblongi, in quibus semen paruum Milio simile: radices tenues & geniculatæ, latè veluti Agrosteos serpunt.

Socus sctobes, agrorum aggeres, locis fruticosis ac opacis crebrò reperitur.

Florat Maio & Iunio mensibus, & non raro sctius quoque.

Recentiorum pleriq; Eufragiam faciunt, verum perperam; multum enim ab Eufragia differt. Germani Augm. trost gras: Brabantii Oeggen-trost gras nominant. cum *κενταύριος* autem Dioscoridis similitudinem habet nonnullam, quòd à nonnullis *κενταύριος*, à Theophrasto vetò *κενταύριος* appellatur. Nam folium quidem habet Myagrio, quod à Dioscoride Melampyron quoq; dicitur, haud multum dissimile, verum minus: culmos etiam geniculatos, ab radice vna complures, & semen exiguum: conueniunt etiam natales, nam frutecosis quoque ac opacis locis provenit.

Cratægonon autem, vt Dioscorides ait, folia habet Melampyro similia: caules ab vna radice multos, geniculatos: semen Milio simile: nascitur in vmbrosis ac fruticosis, vehementer autem acre.

Porro, vt Theophrastus tradit, *κενταύριος* nascitur *ἀπὸ τοῦ λίνου πυρίνου*, hoc est, veluti Linum triticum, & fructum tanquam Milium fert.

Plinius autem Cratægonon non Melampyri folio, aut Lino pyryno: sed spicæ Tritici si-
militudine esse prodidit, non absq; errore: qui vt satis evidens est, ita & suspicionem mouet, Theophrasti quoque locum corruptum ac viciatum esse, ac pro eo, quod legitur, *ἀπὸ τοῦ λίνου πυρίνου*, legendum esse, *ἀπὸ τοῦ λίνου πυρίνου*. præsertim cum Lini pyryni, vel apud Theophrastum, *κενταύριος*, vel alios etiam auctores, ne nomen quidem vsquam repetiatur.

Cætèrum Cratægoni, vt Galenus inquit, herbæ fructus & acris gustanti est, & vtenti admodum similis Milio. Traditum est à quibusdam, Dioscorides scribit, seminis Cratægoni potionem efficere, vt mulier masculum pariat, si post mensium purgationem, priusquam concipiat, ieiuna ter in die, etium obolorum pondo, in cyathis aquæ duobus, per dies quadraginta bibat, similiter & vir, totidem diebus, deinde cum ea coeat.

De Gramine Polyanthemo. CAP. V.

ACCEDIT Graminum generibus & Polyanthemum Gramen, quod folia pratensis Graminis minora, tenuiora ac breuiora profert: cauliculi inter hæc exeunt dodrantales, foliis vidui, in quorum summo flosculi in exigua vmbella compacti, in candido leuiter purpurascentes, Leucoij floribus singuli minores. radice nititur tenui & longa.

Reperitur in pluribus per Germaniam, Bohemiam, & Silesiam locis in agris, ac non raro iuxta Rhenum ac Mosam: atque vno quidem loco maius ac altius, alio verò minus ac humilius. Exit & in palustribus nonnullis, haud procul à mari in Zelandia.

A Maio mense in multam ætatem florèt.

Gramen appellari potest Polyanthemum, à florum multitudine, alio nempe destitutum

A A

nomine:

Gramen Polyanthemum minus.



Gramen Polyanthemum maius.



nomine: Nam eum *μᾶλλον* similitudinem nullam habeat, propriè *ῥοδονειον* (quod pleriq;
visum) esse non poreft.

Gramen Parnafium.

Vfum in medicina habet nullum: flosculi gra-
tiam aliquam obtinent, & coronis subinde ad-
duntur.

De Gramine Parnafio.

CAP. VI.



AD Graminum genera pertinere videtur,
quod Parnafium vulgò cognominatur.
Sunt huic folia lata, nonnihil acuminata, Hede-
rx foliis facis fimilia, fed nequaquam angulofa,
minora item & candidiora, dilutè nempe viren-
tia. erumpunt inter hæc complures dodrantales,
graciles, angulofi cauliculi, vnico ferè folio, eoque
abique pediculo, ipfum amplectente, in cuius fa-
ftigio flosculi odorati, candidi, quinque foliorum,
atque inde capirula rotunda, acuminata tamen,
in quibus femina. radix nigricans fibris multis
firmatur.

In riguis & humidis pratis, folo tamen graci-
li, fixpius provenit, tum apud Germanos ac Bel-
gas, tum & alibi.

Iulio mense cum flore reperitur, femina pofttea
fuccedit.

Germani *Leberblumlein* appellant, atque idcir-
co Valerius Cordus Hepaticam albam. Poloni
Enneadynamin Gefnero teftè vocant. Cum eo
Gramine, quod à Dioscoride Parnafium dicitur,
fimilitudinem non exiguam habet: atque inde
Belgi Gramen Parnafium nominatum. Defcri-
bitur

Trifolium bituminosum.

Tarfilm.



super se habent, & in extrema parte veluti aculeum eminentem. Sed huius stylix duorum pedum interdum, aut etiam amplior conspiciunt, & odorem gratum emittit, quorum nihil circa pratense Trifolium inuenitur.

Vix autem Trifolio, quod Asphalion dicitur, calida & sicca, Galenus ait, vix bitumen, utrinque tertio ordine, proinde potum laterum dolores ab obstrukione iuuat, & vrinam mensesque prouocat.

Hippocrates Trifolium non solum menses prouocare, sed & fortis cum sumptum, tum appositum expellere tradit: Mulier, inquit, si ex partu non fuerit purgata, Trifolium in vino albo bibendum dato, hoc etiam menses educit & fortis. Et alio loco: Idem etiam (de Trifolio scribens) appositum menses erumpere facit, & fortis eicit.

Dioscorides, semen, ait, & folia in aqua pota, pleuriticis, vix difficultati, comitialibus, iis, qui aqua inter cutem principia sentiunt, & hystericis auxiliantur. Dan autem debent feruoris drachmae tres, soliorum vero quatuor. Praesidio etiam sunt commotis a serpentibus folia trita & ex aceto mullis pota. Tradunt aliqui, rotas fructus, radices, foliorumque decoctum, fori dolores eorum finire, quos serpentes mori docerint: quia autem aqua sanatus quis fuerit, si ea quispian alius vlcus habens foueatur, perinde cum affici ac a serpente idus. Quidam etiam torra folia, aut semina in teretibus cum vino exhibent, & in quartanis quaterna, veluti febrium circueus exoluentia. Radix quoque antidotis additur, Dioscorides ait.

At veteres huius non radicem modo, sed & semen ipsi admiscuerunt, vix plurimis compositionibus, lib. 11. De antidotis apud Galenum videre est: Thetacis videlicet Ely Galli, Zenonis Laudocci, Claudij Apollonij, Eudemi, Heraclidis, Dorothci & Herz.

De Trifolio, ex America. Cap. 1x.

Trifolium
ex America.

TRIFOLIUM bituminosum, ab eo quoddam simile reperitur peregrinum ex America Trifolium, caules istud fort a radice coraplures, rotundos, ramosos, in latus declinantes: folia in singulis pediculis remia, colore in vltiore subnigra, figura rotundiuscula, primis & e radice excurrentibus bituminosis Trifoliis, forma, colore & odore quos quidam tenus similia, latiora tamen & per ambitus magis coenata, flores in laniis rufiorum exant, exigu, sub-

A. A.

Trifolium ex America.



Trifolium odoratum siue Melilotus.



candidi, spicati digesti, fructus inde torundi, aliquantulum plati, Aphaces à nobis descriptæ semini fere similes. radix in plures diuidetur.

Ex America in Belgium Trifolium istud illarum est; vbi Iulio & Augusto florêt.

Trifolij bituminosi speciem odor grauis, & eius odori haud multum dissimilis, ostendere videtur.

De Trifolio odorato, siue Meliloto.

CAP. X.

TRIFOLIUM odoratum, siue vt Pharma-
copæorum Officinæ nominant, Melilo-
rus, stirps est tres aut quatuor pedes alta, caule
in alas ac ramulares adnascens complures;
mox à radice diuiso: folia ei terma, Trifolio aut
citius Fœnogræco similia, candidiora, per oras
lentè ac minutè limbrata: flores lutei melini
coloris, in breuibus spicis exeunt: semen inde
subsequitur in exiguis, nigris ac latiusculis fili-
quis, paruum, colore pallidum. radix longa est.
Refert tota herba odorem gratum, ac præcipuè
flos eius luteus, qui & succulentibus ipsis inten-
ditur, exiguum quoque amaritudinem cum fo-
lia, tum flores gustatu referunt.

Est & alteru huius generis flore candido, cau-
le, folijs & reliquis prior simile.

Item & tertium quoddam peregrinum ac
rarissimum genus, flore purpureo cæruleo, sed
inodotato.

Reperitur & lutei floris longioribus filiquis,
quam Ciliciam plerique cognominant.

Præter hanc & alia est lutei floris quædam,
folijs per circumferentiam non crenatis.

Nascitur lutea siue vulgaris Melilotus nō in
Germania, Gallia, ac Italia modò, verum & in
Belgio, circa aruorum & pratorum margines,
fluuiorum ac torrentium ripas, ac subinde se-
cus vias, locis asperis & in rudetibus. Similibus
locis & candida in multis regionibus exit, apud
Belgas tamen rarior, vbi nonnunquam in locis
sentur.

Nominant priorem Melilotum recentiorū
nonnulli Trifolium odoratum: plerique Tri-
folium equinum & caballinum, quod videlicet
ab equis audissimè in pabulo expectatur: Ger-
mani gressè *Eienflee*, id est, nostra lingua, gro-
sse *Heidekraut*; item & *Wermflee*; id est, Trifo-
lium vrilinum: Romani ac Hetrusci *Tribolo*, vt
Matthiolus scribit: Saxifragam luteam Fuch-
sius, alij Melilotum Germanicam aut Offici-
narum, appellare malunt. Altera, Melilotus al-
ba dicitur.

Veuntur autem luteo Trifolio odorato, vni-
uersè Germaniæ Officinæ in omnibus medi-
camentis ac compositionibus, pro veterum
vera Meliloto.

Reprehendunt id ex recentioribus complu-
rimi, qui veram esse Melilotum pernegant:

AA 3 quoram

quorum rursus nonnulli nouum & veteribus incognitum Ttisij genus: alij Cytisum veterum esse contendunt: verum neutri horū veritatem assecuti. Cum Cytiso enim exiguum, imò nihil similitudinis habet, vt ex ipsa Cytisi descriptione, satis euident est: nec etiam prioribus seculis incognita stirps est. Nam etiam si non alterius (quod tamen nō verisimile) ipsius certe Auicennæ Melilotus est, quam eandem cum Dioscoridis Melilotō esse, de vitibus ac facultatibus eius, ipsius Dioscoridis testimonium adductum, ostendit.

Duorum autem generum Melilotum Auicenna facit, vnam videlicet lutei floris: alteram candidi: vtamque odoratam & nonnullæ amantudinis participem, ac simul digerendi facultatem cum nonnulla adstrictione habentem. Qualis vtique est præfente capite delineata, qua officinæ & huius inferioris & superioris Getinamæ, vtuntur. Qua de causa oec noua nec veteribus incognita stirps, sed ipsa veterum venissima videtur Melilotus: præsertim cū ei nullæ veræ Meliloti notæ desint, & in qua facultates ac vires omnes, Melilotō à veteribus ascriptæ, repetiuntur.

Est enim odorata herba, quæ & plenius resiccata redolet, ac talis aliquandiu perdurat, qualem Melilotū esse, Theophrastus lib. De causis sexto, xxv. & xxvi. cap. memorie prodidit.

Florem etiam habet lutei coloris, veluti eius esse, quæ in Campania nascitur, Dioscorides tradit, (color enim ad florem contrahendus, nam herba, Plinius ait, incana est) laudatissimam siquidem in Attica, Cyzico & Chalcedone natam ait, quæ colore Croco vicina est, & boni odoris, ac eam, quæ in Campania, in luteum languere ac odore infirmorem. Vnde colligendum odorem & colorem floris, remitti atque intendi, pro locotum ac regionū varietate.

Iam & habet Melilotus Germanicæ amantudinem, quam Auicenna, vti diximus, Melilotō inesse scripsit.

Digerendi quoque potentiam obtinet, quam non Auicenna modò, sed & Galenus Melilotō tribuit. Cataplasmatibus siquidem, ac emplastris digerentibus resolucentibusque, necnon concoquentibus, tum & acopis omnibus vtiliter admiscetur.

Quæ certe omnia satis luculenter ostendunt, vulgarem Melilotum à veterum oon discrepare, quam Græci quidem *μυλίσκος*, Latini Sertulam Campanam, Cato Sertam Campanam, plerique Coronam Regiam nominant.

Copiosior autem, vt Galenus ait, in Melilotō substantia est calida, quàm frigida, (primi videlicet ordinis calida & sicca) habet etiam quiddam adstringens, sed & discurt & maturat.

Dioscorides Melilotum tradit adstringentem & malacicam vim habere: At malacicam habet non propriam, sed quatenus in inflammationibus, aut aliis collectis humores discurt ac digerit: nam eatenus, quod durum est ac tensum, emollit, quæ proprie non emolliit, sed digerit & per huiusmodi facultatem *δυσφορμία* Græci nominant.

Atque hoc modo inflammationem omocem emollit, præsertim, vt Dioscorides tradit, circa oculos, vterum, sedem, aut reses, cum passo cocta & imposita: interdum autem addito oui luteo affato, aut Foenigræci farina, aut Lini semine, aut Tritei farina, adt caputis Papauetis, Seridæve. Sanat eadem recentēs melicetides per se in aqua: & *ἀχύνει* siue manantia capitis vlcera, cum terra Chia, Vno aut Gallia illita: stomachi item dolorem & cocta, & eruda, cum aliquo ex antedictis, leuat.

Aurum etiam dolores crudæ expressæ succus cum passo instillatus, sedat: Capitis verò dolorem, quem *καψαλγία* nominant, lenit, cum aceto & rosaceo itragatus.

De Cytiso, ex Dioscoride, Galeno & aliis.

CAPVT XI.

FRUTEX Cytisus est, vt Dioscorides ait, candidus totus, vti Rhamnus, (aut, vt Plinius, aspectu canus, breuiterque si quis exprimere similitudinem velit, angustioris Tnsolij frutem) ramos spargit cubitales aut longiores, in quibus folia Foenogræci aut Loti trisolia, sed minora, & medio eorum neruo maiore ac eminentiore, quæ digitis contrita Erucam olent, gustu Cicer nondum maturum resipiunt.

Galenus lib. i. De antidotis, Cysum fruticosam plaotam esse tradit, eam altitudinem attingentem, ad quam Myrti crescunt. Theophrastus *χαλνδύς*, siue molleum eum esse scribit, ac omnia sibi propè assilictia enecare, sed eo tamen valentorem *ἀλμυρ*, qui ipsum etiam Cytisum intecimit.

Matenes Cytisi nigra est, & proximè ad Hebenū accedere videtur, vt Plinius post Theophrastum lib. xvi. testetur.

Pro legitimo autem Cytiso à recentioribus ostenditur frutex quidam lignosus, bicubitilis, aut altior, in multis ramulos sese explicans: folia cuius vna cum caulibus incana & albicantia, quæ trita Epucam nonnihil tedolent, & terna ab vno pediculo Tnsolij instar dependent.

Cytisus ut existimatur.



dendr. flores in summis virgulis elegantes, luteo auri telucent colore, forma Genulæ; sed minores, & amplius colorati: valvulæ plantæ sunt ac recurvæ, & salcæ, crescentis Lunæ formam referunt; in quibus semen. radix in ramulos spargitur.

Belgus hæc stirps hortensis tantum est.

Inventus est hic frutex in Cytho insula, inde translatus in omnes Cycladas: mox in vires Græcas, magno casci proventu, propter quod maximè miror rari in Italia: nõ æstium, non frigorum, non grandinum aut nivis iniuriam expauescit: Plinius.

Galenus in Mysia, qua parte Græciæ finitima est, tractum quandam occurrere, memorique prodidit, quem Britum nominant, ubi collem non magnum, Thymo, & Organo refertum, alibi locum Cytiso plenum vidisse se, scribit.

Satio autem Cytisi (Columella ait) vel autumno circa Idus Octobris, vel Vere fieri potest. Cum terram bene subegens, areolas facit, ibique, veluti Ocymi semen, Cytisi autumno serito, plantas deinde Vere disponito, ita ut inter se, quoquo versu quatuor pedum spatia distent. Si semen non habueris, cacumina Cytisorum Vere deponito, & stercoreatam terram circumaggerato. Si pluvia non incescitur, rigato quindecim proximis diebus, simulatque novam frondē agere cœperit, sarnio. Potest etiam ante Septembrem, satis commodè ramis Cytisus feri, quoniam facili in quovis agro, quam-

vis maceratio comprehendit, & iniuriam omnem sine noxa sustinet.

Nuncupant hunc fruticem Græci ac Latini *κύνος*, Theocritus etiam *κύνος*, nonnulli *κύνος* pet. & alij *μύλος*. A Cytho, aut ut alij, à Cythi insula nomen, auctore Servio, habet.

Refrigerant porro Cytisi folia, Dioscoride auctore, tumores intra iniria disecutunt, si cum pane trita imponantur: decoctam urinam eipotum. Galenus Cytisi folia digerendi facultatem obtinere refert, aquæ ac temperatæ mistam, sicut & Malux.

Mulieres, Columella ait, si lactis inopia premanur, Cytisum aridum in aquam macerare oportet, & cum tota pramaduerit, postero die expressi succi ternas heminas permisceri modico Vino, atque ita potandum dari, sic & ipsæ valebunt, & pueri abundantia lactis confirmabuntur. Hippocrates Cytisum etiam inter ea, quæ lac extinctum reuocant, libi. De natura muliebri, & de morb. mulieb. enumerat. Aristomachus quoque Atheniensis apud Plinium, nutritibus in defectu lactis, aridum, atque in aqua decoctum potui, cum vino dari iubet.

Apes non defore Cytisi pabulo contingente, promittunt Democritus & Aristomachus. Siquidem de Cytiso scriptores vno ore, Galenus inquit, tradunt, apes ex Cytisi flore plurimum mellis excerpere.

Columella Cytisum etiam vtilissimum tradit gallinis, apibus, capris, bubus, & omni generi pecudum, quod ex eo citò pinguescit, & lactis plurimum præbere ouibus.

Marcellus antiquus auctor, alium quandam Cytisum describit, à superiore Græcorum Cytiso differentem, quem non iumentorum pabulo laudat, aut ad lactis copiam augendam commendat, sed mirum esse remedium tradit aduersus ischiadem & arthritum.

Herba est vel fructum, ait, quodd maximè circa sepes vinearum nascitur, Latine Cytisus dicitur, virgultis est subortus vel curvis, foliis oblongis, bene virentibus, floribus conclusis, oblongis, albis vel etiam galbancis, bene olentibus, id est, mellito odore, fructum ipsum semper vitens æstate atque hyeme.

De Pseudocytis. CAP. XII.

OCCEVAVNT vetò & aliz Trifoliz, lignosæ ac fruticosæ stirpes, quæ cum Cytiso similitudinem habere posse videntur.

Pseudocytisus prior.



Pseudocytisus alter.



1. Affurgit una à radice cauliculis teretibus, fragilibus complurimis, in alas ac ramulos diuisis, folia circa quos crebra, minora quàm Trifolij pratensis, colore vitentia : flosculi circa virgularum siliqgia ipicato quodammodo ordine digesti, lutei, minores quàm Genistæ, alioqui consimiles : succedunt siliquæ tenues, oblongæ, angustæ, & ipsi Genistæ siliquis minores, in quibus semina exigua nigrescentia. radix longa, alte descendit, quandoque in obliquum tendit.
2. Altera species copiosis ramulis ac cauliculis superiorem referret, nisi humilior ac lanuginosior esset, nec attollerentur, sed magis ad laqueum cauliculi eius inclinerent : folia quoque paulò maiora, sed tamen quàm Trifolij pratensis minora : flosculi, etiam magis coniuncti, atque veluti in capitulum compressi, tum etiam nonnihil maiores sunt : siliquæ quoque aliquanto grandiores, hirsutæque. radix altè demittitur, in paucos diuisa appendices. Contingit autem non rarò uno loco hanc reperiri hirsutiorē siue lanuginosiorē, quàm altero : quo autem hirsutior ac lanuginosior, hoc etiam magis incanescit, nam ipsa hirsuties albicans quendam colorem unà confert.

Reperuntur huiusmodi Cytisi, in nostra ætate appellata, Moravia, Marcomannorum olim prouincia, & in Pannonia superiore siue Austria iuxta vias, præsertim profundiores, & agrotum limites. vmbra etenim aliquo modo gaudere videntur.

Iunio ac Iulio cum floribus præcipuè viget : semen interea & post, ad maturitatē peruenit. Carolus Clusius in suis per Hispanias obseruationibus & huiusmodi aliquot genera describit, quæ ab istis exiguum vel nihil differre videntur. Differentia si qua est, cœli siliquæ differentium ac dissimilium occasione contingere potest : Nam hæc duo ad stirpem mutationem plurimum posse, Theophrastus scribit.

Cytisi autem esse spurias species satis manifestum ; idcirco & Pseudocytisi dici ac nuncupari possunt, vel Cytisi syluestres.

Qualis autem facultas horum fruticum, vel ad quæ viles, exploratum aut cognitum nondum habemus.

De Trifolio fruticante. CAP. XIII.

TRIFOLIUM fruticans virgulas proferit tenues, vitentes, bicubitales & longiores, in obliquas, breues, ramulares adnascēntias subinde diuisas : folia circa has proximè ab ipsi radicibus

Trifolium fruticans.



Trifolium odoratum alterum siue Lotus satius.



radicibus plurima, singulis pediculis terna, sed medio eorum maiore ac longiore, Trifolius angustiora & minora, ex nigro virentia, inferiorem tamen parte viridiora: flosculi in ramulorum summu, exiguis insident pediculis, lutei, ab angustiore exigua veluti fistula, scilicet in quinque aut sex foliola pendentes, Baglossi vulgaris strobilus quodammodo similes, sed minores: fructus rotundus est, magnitudine Eruliz, initio viridis, per maturitatem verò niger, in quibus semina lata, Lentibus similia. radix alba, longa, late sub terra serpit, ac plurimis non raro progerminat locis.

Reperitur istud Trifolium apud Belgas in studioforum hortis aliunde inuectum.

Floret æstate: autumno semen maturatum fructus ipse perpetuo viret, & viuatidice cõstat.

Cytulum plerique appellant: nos Trifolium frutescens nominare maluimus: cum Cytiso etenim non conuenit, vt ex eius descriptione superiure capite satis manifestum, nisi Marcelli Cytisus sit, cum quo aliquam fortè similitudinem habere videri posset, si flos, qui ei luteus est, albus esset aut galbineus.

Galbineus autem color idem videtur cum ^{Galbinus} caruleo, aut similis. Vegetius enim Renatus in sua veterinaria, lib. I. cap. XVII. & lib. III. cap. II. Eryngium herbam describens, florem, inquit, habere autem vel galbincum. Reperitur autem Eryngij flos caruleus & luteus.

Sunt verò & nonnulli, qui Trifolium istud Polemonium esse existimant, quòd videlicet eum vulgaris Rutæ, aliquam huius folia similitudinem habere videantur. Sed Polemonium non vulgaris siue graecolentis Rutæ est folio, sed alterius, Hypericoidis videlicet, veluti & Hypericum, Anonis, & Cerautium minus, quæ etiam folio Rutæ describuntur.

Potro Trifolium fruticans nullius quidem vsus est; nec animantium cuiquam, modo minus apibus, quod sciarur, gratum.

De Trifolio odorato altero, siue Lotus satius. CAP. XIII.

TRIFOLIUM odoratum alterum, cauliculos habet erectos, rotundos, inanes, cubitales aut longiores, ramulares adnascētiis multas: folia singulis germinationibus trina, Trifolio similia, leniter ac superficie tenus per ambitum crenata, ex quorum alis in singulis pediculis flores in exiguis veluti spicis, pallidi ex caruleo albicantes, quos aspera sequuntur capicula, in quibus semen Fornogræco minus. radix fibrosa est.

Tota herba cum caulibus & foliis, Trifolio non solum bituminoso, sed & præterea candidior est: odorata item est, & aroma cum grauitate quadam sentit, & plenius resiccata quidam: qui in decerpta andaque quæ etiam odor inheret,

inharet, & pluviosa ac humente cæli constitutione intenditur. Fertur virens atque crescens septies in die odorem mutare, unde & Germanicè *sieben gezeiten fraut* / annosæ ætatis ipsum appellant.

Floret Iunio, Iulio ac Augusto eiusdem, quo satum est, anni mensibus: in hortis eum in superiore, tum in inferiore Germania, in Italia, Gallia, ac aliis in regionibus feritur.

Trifolium vulgò odoratum appellant: Germani, ut diximus, *sieben gezeiten* / nostri *bonum odoratum*, hoc est, septem temporum herbam: Hispani *Trebol Real*: Galli *Tressle odoriferans*. Lotus videtur vrbana, siue fatiua, de qua Dioscorides lib. iiii. quæ Græcis *λωτός κωστος*, & à quibusdam *ἑλπωδης*, ab aliis *ἑλπίδιος* nuncupatur.

Vim autem vrbanam siue domesticam Lotum mediocriter concoquendi, & rescicandi possidere, Galenus ait, & in caliditatis frigiditatisq; coniugatione mediam quodammodo ac temperatam esse. Quæ certè facultates in hoc odorato Trifolio euidenter conspicuæ sunt.

Dioscorides, extractus, ait, succus addito melle oculorum argemas, nubeculas, *λυκοίματα* (albugines vocant) & quæ pupillas oculorum obscurant, expurgat.

Nostri oleum in quo folia floresq; odorati huius Trifolij macerata, recentia vulnera glutinare tradunt, & ad puerorum enterocelas, bubonocelasq; plurimum commendant. Interponitur & arida herba vestimentis, quæ ne à tinea rodantur, defendere putatur.

De Loto sylvestri.

Lotus sylvestris ex Cod. Cæsareo.



CAP. XV.

DIOSCORIDES trium Lotorum, excepta tamen Loto arbore, mentionem facit: Satiæ videlicet, sylvestris, & Egyptiæ. has tres Auicenna vno capite, videlicet 341. sub Handocoche nomine complexus est.

De eaq; pro satiup habetur, præcedente capite scriptum.

Sylvestrem Lotum Dioscorides caule esse ait bacubitali, & maiore, multas alas habente: folia similia Trifolij pratensis: semen veluti Fœnogræci, minus paulò, gustu medicato.

Plurimum hanc in Libya nasci, idem auctor est, & Trifolium minus appellari. Huiusmodi autem sylvestris Lotus hæcenus incognita latet: In vetusto autem Bibliothecæ Cæsareæ Codice, Loto sylvestris huius imago reperitur. Depingitur autem caule recto, folijs Trifolij, & e sinu horum, pediculis flores, deinde siliquas, proferentibus, quæ tenues sunt, & quàm Fœnogræci minores, vti imago ostendit.

Vim autem calfacientem & leuiter adstringentem habet: vira cutis in facie, & ephelidas cum melle peruncta expurgat. bibitur & vtiliter per se trita; aut cum Malux semine, cum vino passo, aduersus vesicæ dolores.

De Loto Aegyptia. CAP. XVI.

LOTUS quæ in campis Egypti aqua inundatis provenit, caulise est, ut Dioscorides refert, Egyptiæ fabæ assimilis: florè habet paruum, candidum, Liliis similem; quem ferunt

oriente Sole explicari, occidente verò occludi; totoque capite sub aquis condi, & rursus oriente Sole emergere. simile caput eius est Papaueris maximo calyci, in quo semen Milij quantitate, quod rescicatum Egypti in panificum recipiunt. radicem Cotoneo malo similem habet. Eadem de hac Loto Theophrastus refert paulò tamen latius hanc describens: florem siquidem, ait, candidum, Liliis angustia foliorum proximum, multos verò ac densos promiscue exire, Sole occidente sese contrahere caputq; integere, ad ortum verò aperiri, & supra aquam assurgere: idq; facere dum caput perficiatur, floresque defluant: capitis autem magnitudinem quantum Papaueris maximi: radicem rotundam mali Cotonei amplitudine, cortice nigro, quali Nux castanea tegitur, corpus verò internum candidum esse.

Extat

Lotus Egyptia Cod. Cæsareo.



Trifolium corniculatum I.

Extat in antiquo illo Bibliothecæ Cæsareæ Codice, *Ægyptiæ Loti* icon, sed quæ non nisi folia & radicem exprimat. folia autem depinguntur tria, lata, singula longis ac crassis pediculis infidentia, ac e radicibus exeuntia: radix verò rotunda, mali instar.

Ægyptia Lotus dicitur, quod in *Ægypto* gignatur. Radicem huius *Corium* appellari Theophrastus ait: Strabo autem Geographiæ lib. xvii. *Corium* fructum esse tradit pipeti similem.

Radicem crudam & coctam edi Dioscorides scribit: Theophrastus elixam assamē in speciem albuminis verti memorix prodidit, & cibis gratam: mandit etiam crudam, sed gratiorem decoctam, seu aqua, seu pruna.

Qui huius radicibus victitant *Lorophagos* dici, Strabo auctor est. Theophrastus autem ex *Lori* arboris fructu, qui dulcis ac suavis est, viuentes, *Lorophagos* appellat.

De Trifolii Corniculatæ.

CAP. XVII.

CORNICULATORVM, hoc est, quæ exiguas filiquas instar corniculorum proferūt, Trifoliorū aliquot reperiuntur genera.

Corniculorum autem horum Trifoliorum primum genus, multis exit renuibus & infirmis cauliculis, humi procumbentibus, circa quos foliola incana, minora & angustiora

Trifolium corniculatum II.



et quàm

ra quam Trifolij: flores profert luteos, splendentes, Ochri floribus minores, complures simul in virgularum fastigiis eminentes: succedunt filiquæ aliquot paræ, oblongæ, tenues, teretes, & angustæ, in quibus semina rotunda exigua, tadix dura & lignosa, singulis annis tegetur.

2. Alterum genus cauliculos quoque habet tenues, longosque: folia Trifolij aut Fœnogræci, ambitu serrata: flosculos luteos, pallentes, in umbella instar ferè prætenfis Trifolij, post quos exiguæ complures, recurvæ corniculorum modo, filiquæ excurrunt, in quibus semina parva, sapore ac forma seminis Genistæ: radicibus firmatur longis, tenuibus & fibrosis.

3. Terrium genus caule, foliis, ac radicibus, prioribus, vti Tragus ait, simile, flores autem maiores, & in luteo splendidiore, filiquæ verò ei longiores, ac singulis tres, aut quatuor, autium vnguibus persimiles, in quibus semina rotunda, vti Arachi.

Nascuntur hæc genera, pluribus Germaniæ locis sua sponte: primum Belgio familiarius est, vbi secus vias, & agrotum margines passim repetitur: florent æstate.

Sylvestris
Loto.

Trifolia corniculata, ad differentiam aliorum nominari possunt, aut Loto sylvestres. Disserunt tamen non parum, à Dioscoridis sylvestri Loto, quæ in Libya provenit. Nam Dioscoridis sylvestris Loto, caule est bicubitali, & sæpè maiore: alis multis: foliis Trifolij prætenfis: semine Fœnogræci, multò minore, gustu medicato. Quale in totum nullum horum corniculorum Trifoliorum est.

Habent autem ista corniculata Trifolia, cum Serapionis, aut Ysaaci Meliloti similitudinem maximam. Serapio enim ex Ysaaco Melilotum describens, vaginas ipsam facere ait, veluti & ista Trifolia faciunt, quam ob causam (cæteris noris non repugnantibus) Ysaaci & Serapionis Meliloti videntur: non tamen idcirco Dioscoridis, aut Galeni, licet tamen has inter se Serapio confundat, ut sæpè multas alias confundet Arabibus proprium quodammodo est virum.

Differentiam utriusque, ipse siue Ysaac, siue Serapio ostendit, vaginam & semen huius Meliloti præcipuè commendans: nam alterius Meliloti floribus potissimum, veteres Græci vsi sunt, non si quis aut semine, vt ex emplastrorum, malagmatum, & aliorum compositionibus, quæ apud Galenum, Paulum, Aëtium, & alios reperiuntur, evidens est. Meliloti siquidem, quod à Dioscoride describitur, in floribus præcipua facultas est.

Melilotum
Ysaaci aut
Serapionis.
[] Videntur
rotundare.

Describit autem Melilotum suam ex Ysaaco, Serapio his verbis: Alechilel, siue Melich (ita enim Melilotum Atabes hi nominant) herba est, quæ habet folia rotunda, viridia: ramuli eius sunt subtiles multum, & folia tara, & fructus habens vaginas subtiles, rotundas (sicut virgæ puerorum parvulorum) & sunt in eis grana pauca, glauci coloris, rotunda, minoris granis Sinapis, & quod de ipsa administratur, sunt ille vaginæ, cum eo, quod est in eis ex granis.

- Quæ certe descriptio istis corniculatis Trifoliis satis respondet, & præsertim primo ac tertio generibus.

1. At primum horum Germani *wilden Klee*, *stein Klee*, *unsere framwen schuchlin*, vnd *voghels Klee* appellant: nostri *strem clauere* & *vogelw Klee*: nonnulli herbam leporinam: Fuchsius Melilotum Germanicam facit.
2. Alterum genus idem Melilotum Italicam, & Germanis *Wälscher steinklee* nuncupat, & cum vera Meliloto convenire existimavit, cum qua tamen per omnia non communicat.
3. Facilitatem autem primum genus possidet euidenter adtingentem, frigidum ac siccum natura sua, incipientibus idcirco inflammationibus utile, & omnibus, quæ reprimi ac refrigerari desiderant.

Cæterorum duorum non ita explorata, aut cognitæ nobis vires sunt.

De Trifoliæ cochlearis, hoc est, quorum siliqua testa cochlearum similitudine, in vertiginem torta sunt. CAP. XVIII.

1. **H**VIUSCEMODI Trifoliorum duo potissimum sunt genera. Primum cauliculos habet tenues, rotundos, non erectos, sed per terram repentes: folia Trifolio similia, verum minora, teneriora: & per ambitum crenata: flores ex luteo pallentes, parvulos in summo pediculorum: fructus latus est, & aliquot circumvolutionibus in spiras cochleæ modo contorquetur, in quibus semina parva, candida, nonnihil tecutæ, radix tenuis est.
2. Alterum cauliculis prius refert: folia quoque Trifolij minora, sed haudquaquam per margines incisæ: flosculi quoque lutei: valvulæ quoque in spiras contortæ, sed longiores, angustiores, & spinulis aliquot horridulæ.

Conuenit istud aut saltem proximum est ei, quod à Carolo Clusio Medica Marina appellatur, & à se in Hispania, & Gallia Narbonensi iuxta maris Mediterranei, in Lusitania verò iuxta Oceani littora, repertum refert.

Apud Belgas & Germanos utrumque hortense est. Æstate flores ac semina proferunt. Gallia

Trifolium cochlearum primum.

Trifolium cochlearum alterum.



Galli huiusmodi Trifolium *L'herbe au limaçon* nuncupant: Recentiorum plerique hæc Trifolia Medicas esse iudicant, nos Trifolia cochleata appellare malimus, à siliquis cochleæ alicuius modo conuolutis: nam cum Medicæ descriptione (licet fortè similitudinem aliquam habeant) non conueniunt. Lentis enim magnitudinem, fructus siue siliqua multum excedit, lemen verò quod in ipsis continetur, non modò Lentis formam non habet, sed nec magnitudinem, multò Lente thinus. Iam & iumentorum aut boum pabulo hæc Trifolia nec requiruntur, nec vtilia habentur, ita vt his de causis (preter alias rationes) non esse veras Medicas, abundè constare videatur.

De Medica. CAP. XIX.

EX Trifollorum, & eorùm quidem, quorum valuulæ cochlearum modo intorquentur, genere & Medica est. Virgulas hæc siue cauliculos habet complures, torundos, virentes: folia Trifolio similia, circa caules minora & contractiora: flores in umbella breui, crassæque spicæ quodammodo persimili exeunt, pratensis Trifolij angustiore & minore, colore vt plurimum in cæruleo purpurei: sequuntur inde siliquæ siue cornicula cochlearum similitudine intorta, sed multò, quàm cochlearorum Trifollorum, angustiora; Lentis videlicet tantum latitudine, aut paulò ampliore, ac in pauciores spiras contracta, duas videlicet aut tres tantum, in quibus lemen minutum & candidum. radices subfunt, vt aliorum Trifollorum, longæ, tenues, & lignosæ.

Nascitur plerique Hispaniæ locis sua sponte, quod satiuo tenuiora habet folia, & flores subinde subluteos. In Valentino regno, & vocata Catalonia, Terraconensis Hispaniæ prouinciis, in agris feritur, vbi crebrò singulis æstibus mensibus refecatur, & in decem aut duodecim annos perdurat.

Serendam Medicam, Varro ait, in terra non nimium arida, aut vana, sed temperata. Palladius Aprilis mense, serendam esse Medicam scribit, ac semel satam decem annis permanere, ita vt quater vel sexies possit per annum recidi.

Appellant hanc herbam Græci *Medica*: Latini similiter Medicam: Castellani *Mielguar*: Valentini ac Catalani *Alfafa*, voce aut Barbara, aut ab Arabica deflecta: nam Arabum princeps

Medica.



αἰσπύρα.

Trifolium agrarium.

Trifolium
agrarium.

ceps Auicenna Medicam *Cotula seleti & alfa-*
safa nominat. Veram autē & legitimam hanc
esse Medicam, ipsa Medicæ dilucida apud
Dioscoridem descriptio, euidenter ostendit,
quæ talis est: *μυδιὰ ἰσχυρὰ μὲν ἀπὸ τοῦ μύου τε-
λευθὰ τῇ δὲ χειρὸς πίεσι, περὶ τὸν αἰσπύρα δὲ σπορὰν
ἀντιπαραστήσει, καὶ τοὺς ἀντίπαραστήσει τελευθὰ ὁμοίως,
ἢ ὅς τινι ἀντιπαραστήσει φασὶν τὸ μύαδον,
ὡς ἐμυδιὰ ὅς τις ἀντιπαραστήσει. hoc est, Medica cum
recenter produit similis est Trifolio pratensi,
verum in progressu folia eius angustiora, cau-
les producit Trifolio similes, quibus fructus ac-
crebit Lentis magnitudine, corniculi modo
intortus.*

In qua descriptione *αἰσπύρας* nomen ad to-
tum fructum (ut non raro alias) referendum,
qui, uti scriptissimus, Lentis magnitudinem pro-
ximè exprimit, & corniculi implicati ac con-
torti similitudinem refert.

Nominatur autem Medica à Media. Ex-
terna, inquit Plinius, Græcæ, per bellum Per-
sarum, quod Darius intulit, inuenta.

Facultatem autem Medica frigidam ha-
bet, ea de causa, quibus refrigeratione opus
est, vindis imposita prodest.

De Trifolio agrario.

CAP. XX.

IN Medicæ nomen & appellationem recipi
quoque posse videtur, Trifolij quoddam
genus sylvestre: cauliculi huic sunt tenues: fo-
lia ex intervalis Trifolio similia, verum mino-
ra, per oras leniter crenata: flores exigui & lu-
tei, in breues veluti spiculas aut paniculas com-
pacti, quos succedunt parua capitula, ex multis
nigricantibus, latis, recuruis seminibus conge-
sta: radix tenuis est & fibrosa.

In Germania ac Belgio secus vias, agrorum
margines, ac non raro in ipsis agris frumentum
ferentibus reperitur.

Plurima æstatis parte floret: semen interea
producitur.

Plerique nostrate idiomate *steinclanem* &
Germanico *steincler* nominant, proprius tamen
velcler & *velclanem*, ac Latine Trifolium a-
grarium quis nuncupauerit: existimatur, uti
diximus, Medicæ esse species, propter seminis
cum Lente aliquam similitudinem, quod ta-
men non rotundum est, nec corniculi alicuius
intorti, vel cochleæ modo in spiras vllas cōtra-
ctum: unde manifestum eius cum Medica di-
cimen. Iam & herba ipsa iumentorum, pecu-
dum & quadrupedū pabulo, nō expetitur, sed
ferè negligitur. Medica enim, auctor Dioscori-
des, pro gramine vtuntur, qui pecora alunt.

De Trifolio candido. CAP. XXI.

CANDIDVM Trifolium, rectis assurgit
caulibus compluribus, sesquipalibus,
aut

aut altioribus: folia ei Trifolio, aut Fernogreco minora, in singulis pediculis tria, acumina-
ta: flores candidi, aut tenuiter ex albedo purpurascetes. radix lignola & viua est. Tota her-
ba, vna cum caulibus & foliis, ab vtraque parte, incana est, & molli tenuiq; lanugine hirsuta.

Nascitur in quorundam hortis: peregrina enim Belgio & aliunde inuecta, flores hic sub
finem æstatis.

Studiosorum plerique Glaucem, alij Cytisum faciunt, nonnulli Scribonij Oxytriphylon.
At Scribonij Oxytriphylon à Trifolio bituminoso non differt.

Cytisus verò frutex est, vt paulò antè scripsimus, lignosus, apibus & iumentis grauis; at
istud Trifolium nec lignosum est, nec vel apibus vel animantium cuiquam iucundum esse,
obseruari potuit.

Cum Glaucem autem similitudinis quoque nihil aut exiguum omnino habet, neq; enim
caulibus suis serpit, neq; flores habet purpureos, & ramuli eius dodrante sunt longiores.

Describit verò Glaucem Plinius his verbis: Glaux antiquitus *γλαυκός* vocabatur, Cytis. *Glaux*.
so & Lenticulæ foliis similis, auersa candidiora (superna vitent. Diosc. addit) rami in terram
serpunt quini, senive admodum tenues (dodrantes, Dioscorides) ab radice: flosculi purpu-
rei exeunt: inuenitur circa mare. Eugalaeton ab effectu nominatur, & idecirco à quibusdam
non *γλαυξ*, sed *γλαῦξ* aut *γλαῖξ* pronunciat: hæc, inquit Dioscorides, decocta cum farina
hordeacea & sale, & oleo, & in sorbitione exhibita, extinctum lac reuocat: eamque quæ hau-
serit, Plinius superaddit, balneis vt conuenit.

At candidum Trifolium cuius facultatis sit, aut ad quæ vtile, incompertum.

De Lagopo.

H CAP. XXXI.

Lagopus.

Lagopus maior folio Trifolij.



LAGOPVS caule enascitur rotundo, erecto, foliis Trifolij minoribus, paucis: paniculas, 1.
sive spicas, in summo cauliculorum & ramulorum gerit, molles, lanuginosas, leponnis
pedibus simillimas: flores vt plurimum luteoli: semen paruum.

Sunt tamen & Lagopi quidam maiores, flore rubentes: vni folium latius, & Trifolij pra- 2. 3.
tensis æmulum: alteri oblongius.

Lagopus maior alter.

Lagopyrus.

1.



2.

Trifolium acetosura.



Oxys Plin.

In segetibus & hortorum areis Iulio & Augusto mensibus repetitur: & quibuldam locis maior & altior, aliis minor & humilior.

Græcis *Λαγώπυρος*: Latinis Leporinus pes, & pes leporis, à similitudine dicitur: Germanis *Hafen süß*; *Hafen flec*: nostris *Hafen pothens* & *Hafen wortens*: Hispanis *Pie de liebre*: Italis *Pie de lepre*: Gallis *Pied de lievre*: nonnullis Trifolium humile: quibuldam Hippocratis *Λαγώπυρος* videtur.

At Lagopyrus, non Trifolio, sed Triteo similis est ubi arefcit, & folio parvo velut Olea, sed longiore, vti Hippocrates scribit.

Adstringit autem Lagopus & exsiccat. Vim habet, Dioscorides ait, insidendi aloum, cum vino pota; febrientibus autem, cum aqua danda. Alligatur eadem, contra inguinum inflammationes.

De Trifolio acetoso.

CAP. XXIII.

HUMILIS herba Trifolium est acetosum, cauliculi ei & radice tenues exeunt, in quorum singulis reia insident foliola, exigua, tenuia, pallide virentia, sapore acida, quorum singula cordis effigiem quadamtenus referunt: stipes in breuib; pediculis inter folia & radice profluit, candidi, quinque foliolorum, post quos capitula Ochris minora, pentagona, in quibus semen exiguum & luteum: radix obliqua, tenuis & rufa.

Nascitur locis syluosis, humidioribus, iuxta arborum sæpe radices, secus aquosa, & subinde petrosa loca. In Germania Belgioque satis frequens.

Apud Hispanos vetò quibuldam locis, alia huius reperitur species, flores serens luteos, & siliquas tenues, teretes, & oblongas, vulgari aliqui similis.

Aprili mense & sub initium Maij florent: semen eisdè pòst succedit.

Trifolium nominant acetosum: Officinæ & vulgò Alleluya, & Panem cuculi: quòd vel cuculus auis eo vescatur, aut quia hoc erumpente, ac florète vocem potissimùm edat, quo etiam tempore Alleluya in templis frequentius cani consuevit. Hieronymus Fracastorius Luyulam nominat. Alexander Benedictus vulgò Alimoniam vocari tradit. Germanis *Saurestlee*; *buchflee*; *buchampffer*; *buchbrot*; *guchgauchflee*; *gauchflee*; & *hasenflee*: Belgis *Coethecoersmoet*: Gallis *Pain de coen* appellatur.

Plinio Oxys dicta putatur, de qua sic lib. XXV. l. cap. XII. Oxys folia terma habet, datur ad stomachum dissolutum, edunt & qui enterocelen habeant. Galeno autem lib. IIII. De simplicibus, Oxys eadem quæ & Oxalis. Dicitur Plinio Oxys etiam Iunci species.

Porro

Oxys sine Trifolium acetosum.



Porro temperiem Trifolium acetosum, frigidam & siccam habet. Putridis ac foetidis oris vlcenbus medetur: situm arceat, & eadem, quæ Oxalis potest.

De Trifolio aureo.

CAP. XXIIII.

Trifolium aureum.



AVREVM Trifolium absque caule herba est: folia habet lata, magnitudine foliorum Asari, sed in tres diuisa partes, & magno alicui Trifolio similia; inter quæ medij ex ipsis radicibus graciles, teretesq; , subhirsuti, ac modicè ex virore rubentes, erumpunt coliculi, dodranto breuiores: in quorum summo linguli flosculi, forma & magnitudine Ranunculi hortenſis floribus similes, colore caeruleo diluto, ex senis, septenisq; foliolis cõmissi, quorum medium exiguum occupat capitulum, paucis & exiguis staminibus candidis circumdatum, in quo semen deinde nascitur paruum candidansq; , quod sua sponte marurum exilit. radices subsunt graciles, numerosæ, nigrae, & in diuersa tendentes.

Folia hyeme permanent: flores, si cælum clemens fuerit, circa Februarij medium erumpunt: sin rigidius, mense Martio. Semen Maio maturescit. Post flotum defluuium noua erumpunt folia, quæ anersa parte nonnihil purpurascunt, sed minus tamen quàm Cyclamini minoris.

Reperitur plenisq; Germaniæ superioris locis in syluis vmbrosis, inter fruteta, in Bohemia vetò & secus vias: in Belgio autem non nisi satum provenit. Inueniri & apud Italos, & non modò caeruleo flore, eodq; subinde multiplici, sed & candido, ab Alfonso Pancio Doctore Medico in Academia Ferrariensi, in simplicium cognitione versatissimo, accepimus.

Herbarij nostræ ætatis Hepaticam appellant: Germanicè *edel Leuerkraut* item & *guldene fley*: hoc est, Trifolium aureum: nostis edel Leuerkraut & gulden Leuerkraut: Gallis *Hepatique*. Baptista Sardus, Tiniticatem & Tinitatis herbam nominat.

Sunt qui *βάρβαρον* esse suspicentur, quam Trifoliam herbam esse Hesychius scribit. Sed *Βαρβαρον* laris descriptione nusquam extante, nihil definiri potest.

Refrigerandi autem ac resiccandi potentia cum adstrictione, hæc herba prædita est: hepatis per caliditatem debilitato conferre fertur, nam & refrigerat, & robur ei non exiguum confert.

Laudatur, & ad radicem efficax à Bap. Sardo pethibetur, si resiccatæ pulvis cochlearis mensura, ex vino aut iure aliquo, aliquot continuis diebus exhibeatur.

Trifolium palustre.



*Dioscoridi
& Plinij
loca nota
data.*

Isopyron.

tio: & in illius quidem τὸ καὶ αὐτὸ τὸ πικρὸν ἔχει, id est, quòd in summo folio clauiculas fetat: In huius verò, quoniam folium, quod est Aniso simile, in pampinos torquetur. Quæ utriusque auctori, perperam accessisse, satis manifestum: nec etenim Faleli, nec Faleli, siue Dolichi, folium clauiculas habet, & Anisi folium, præter quod clauiculis careat, cum Faleli aut etiam Faleli foliis, nullam habet similitudinem.

Emendandum igitur Dioscor. exemplar, & hoc modo legendum: Ἰσόπυρον, ὃ ἐστὶν ὡς τὸ φασόλιον κεφαλαίον, ὡς τὸ ἰσόπυρον φασόλιον, ἵππου δὲ κεφαλαίον αὐτὸ τοῦ κεφαλαίου, ἀπὸ τοῦ κεφαλαίου, ὡς τὸ ἰσόπυρον κεφαλαίον, hoc est, Isopyron aliqui Phasiolum nominant, à similitudine Phasioli, capitula ei sunt in summo caule tenuia, plena seminis, in gustu Melathio similis.

Quod verò deinde sequitur: τὸ δὲ φάλλον ἀνίσω, id est, folium verò Aniso, aut accessitium similiter est, aut de gustu quoque venit intelligendum: forma si quidem folium Isopyri Anisum referte non potest, cum Phasioli foliis simile sit: sed verissimilis est ab aliquo adiectum, Orisafij enim liber ex Dioscoride transcriptus, hoc postremum nun habet.

Atque hoc quidem modo, Isopyri descriptione emendata & castigata, Trifolium palustre ei tam simile est, ut non aliud quàm verum Isopyrum videatur.

Isopyri autem semen, ut Dioscorides ait, contra tussim & dolores circa thoracem cum melicrato sumptum prodest: confert etiam hepaticis & sanguinem excreantibus. Extergit enim, inquit Galenus, & incidit humores crassos, cum hoc, ut corpora contrahat & cōstringat.

PALUSTRE Trifolium caulibus exit cubitalibus, vircentibus, leuibus, interna parte porosis: folia ei lata, glabra & carnosà, Faselorum, siue Bonarum foliis similia, nisi quòd in singulis pediculis non plura, sed tria tantum ut Trifolium: flores à medio caulis sursum versus ordine digesti, candidi, foliosi: folliculi inde parui, rotundi, in quibus semē rufum Miliis simile: radicibus serpit pluribus, geniculatis, intus candidis, & porosis, in diuersa tendētib; quæ & pluribus locis erumpunt, & caules foliaq; promūt, vnde faciliè herba ipsa latè propagatur. Saporem habet semen nonnullæ amaritudinis participē.

Nascitur vliginosi palustribus locis, sterili ac macro solo.

Germani *Oberfleet*, id est, Castoris Trifolium, siue Trifolium sibirinum nuncupant. Belgæ autem à similitudine fuliorum eum *Bona* siue *Faselo*, *Wortboom*, hoc est, *Fasclum hircinum*: aut *Bonam hircinam*: Recentiores Trifolium palustre nomināt. Cum Isopyro autem non exiguam similitudinem habet: nam Phasiolo, siue *Faselo*, foliis simillimum est, ita ut propter hanc quoq; similitudinem, vulgò etiam à Belgis, uti iam diximus, *Fasclum* nuncupetur hircinus.

Isopyron enim & Phasiolum dici, propter eam quam cum Phasiolo similitudinem habet, Dioscorides auctor est. Additur & alia in vulgaribus Dioscoridis & Plinij exemplaribus ra-

STIRPIVM HISTORIÆ PEMPTADIS QVARTÆ

LIBER QVINTVS,

DE AQVATILIBVS ET PALV-

STRIBVS HERBIS.

P RÆFATIO.

POST Gramina ac Trifolia ad aquatiles & reliquas palustres transcendendum videtur. quæ, ut antea diximus, nulli alteri operis nostri parti, quàm huic addi potuerunt. Subsequi hic liber tertium potuisset, sed Graminum & Trifoliorum descriptiones præmittere magis consonum fuit, aquatilium vero & palustrinum postea tractare.

DE TRIBVLO AQVATILI.

CAPVT I.

Tribulus aquatilis.



AQVATILIS Tribulus caules habet longos, inferiore, & qua sub aquis est parte, graciliores, iuxta verò aquæ superficiem crassiores ac foliosos, adhaerent sub aquis crebra capillamenta, quibus & fundo affigitur: superior folia promit lata, Populeis aut Vimeis propemodum similia, sed breuiora & forma quodammodo rhombi, per circumferentiam crenata inter quæ flosculi exeunt, deinde fructus Auellanis nucibus paulò maiores, nigricantes, quatuor dutis ac uleis modicè recuruis spinosi, in quibus nucleus cæcidus, gustu haud ingratus, qui & recens mandi, & arefactus molæque contritus in panem cogi posse fertur.

In superiore Germania in lutosi lacubus & vrbium fossis, quibus limosus subest fundus, nasci Cordus retert: apud Brabantos verò & alibi in Belgio in stagnatibus puris & fontanis aquis non rarò reperitur. Matthiolus non modò in dulcium aquarum lacubus, sed & in marinis quibuscumque iuxta Venetias prouenire, auctor est.

Τριβύλος ἁγρὸς ἔστι Græcis: Latinis Tribulus aquatilis siue aquaticus, & Tribulus lacustris: Officinis Tribulus marinus dicitur: Germanis Wasser nuss, weichernuss; scruis; flachelnuss; spinnuss; Brabantis Waternoten, & à similitudine a cuculorum se teorù Wincklers: Galli Macris.

Fructus autem huius Tribuli, plerique Castaneas aquatiles appellant.

Refrigerantis porrò Tribulus iste est naturæ: ex humida & frigida essentia componitur, quæ magis in hoc aquea est, quàm in terrestri, in qua terreum frigidum potentius, ut Galenus ait: proinde inflammationes omnes, ut Dioscorides tradit, cataplasmate adiuuat: cum melle aphthas, tonsillas, oris putredines, gingiuasque persanat. Succus ad oculorum medicamenta colligitur.

Thrace, Plinius inquit, qui Strymona habitant, foliis Tribuli equos saginant, ipsi nucleo viuunt, panem facientes prædulcem, & qui contrahat ventrem.



1. **C**AVLICVLOS habet Fontalis, tenuēs, viticulosos, geniculatos; folia oblonga, Betæ foliis minora, duriora quæ, tennibus ac longiusculis pediculis insidentes, supra aquas eminent, & ipsius superficiei, uti Nymphææ folia, uncumbunt: flores in breuibz spicis, ex dilutiore purpura rubent, ut Bistortæ. semen durum.

Reperitur in paludibus, lacubus, vrbium fossis, & aliis stagnantibus aquis, non ratò etiam in riuis lentè fluentibus: vbiq; frequens.

Flores conspicui sunt, Augusto aut Septembri.

A Græcis *potamogeton* dicitur & *σαρπηνη*: Latinis Fontalis & Spicata: Germani *Zamfrant*: nostri *fontenette*: Galli *Epi d'eau* nominant.

2. Est verò & alia quædam Potamogeton sive Spicata, quæ compluribus tenuibus ac teretibus cauliculis luxuriat, in alas subinde distributis. folia huic sunt lata, oblonga, acutiuscula, multò quàm prioris minora: è sinu ramulorum ac foliorum pediculi subinde prodeunt, in quibus spica brevis, flosculos profertens candicans, musculos, ac deinde semina plana, rotunda veluti Aphacæ. radix fibrosa fundo adhæret.

Tota autem sub vndis nascitur, eminente tantummodo cacumine, sed in aquis haud profundis & dulcibus, quæ tamen maritimo æstu attolluntur: veluti in sinu illo qui à Dotdraco Hollandiæ ciuitate, ad Bredam Brabantæ ciuitatem patet.

Potamogeton autem, inquit Galenus, adstringit & refrigerat similiter Polygono, sed essentia eius crassior est, quàm Polygoni: pruriginibus vtile, & contra veterum vlcerum depautiones, auctor Dioscorides.

FLUITAT & in aquis, ac eius occupat superficiem, sicuti Fontalis, huius veluti species, quem Ranz morfum plerique nominant: sunt huic folia breuiora, rotunda, A-lari foliis ferè similia sed minora, eodem quo Fontalis modo, aquis innatantia. Flores in lon-

Ranz morfus.



in longioribus pediculis inter folia ex-
cunt, parui, candidi, medio lutei, ex
tribus foliolis, Plantaginis aquaticæ flo-
ribus maiores, Iulio aut Augusto conspi-
cui. Pro radicibus tenues fibræ sunt, quæ
ex becui ac paruo veluti capite, vnde so-
liorum exortus, fundum versus tendunt:
à quo etiam obliquæ fibræ exeunt, qui-
bus progetinantibus seipsum multi-
plicat.

Repetitur similibus & iisdem crebrò,
quibus Fontalis, locis.

Nostri *Wasschen beet* / id est, Ranz
morsum, vti diximus, appellant: pleri-
que etiam Nymphæam parvam, & *Clepa
plonpen*.

Fontalis siue Potamogetonis species
videtur, & eiusdem cum eo facultatis.

Ranz morfus altera icon.



De Millefolio & Viola aquaticibus.

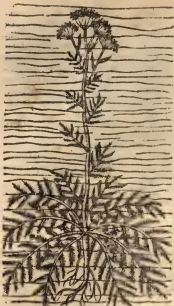
CAPVT IIII.

AQUATILE Millefolium caulem promit rectum, læuem, & tencrum: folia verò com-
pluta, multis incisuris diuisa, Forniculi foliis similia, amplius verò dissecta, quæ super
vndas eminent: flosculi in vmbellis veluti Millefolij. radix singularis.

Huius autem species esse habetur, quæ Viola nuncupatur aquaticilis: caules quoque hæc
habet tencros, rectos, singulares: folia circa imum caulis, orbiculatim ipsum ambientia,
multifida, similia quodammodo vulgari Millefolio, verum quàm huius ampliora maioraque
flores iuxta summum caulis proueniunt, & ipsi orbiculato ambitu digesti, & ex quinque so-
liolis congesti, Leucois similes, sed minores, candidi, medio illorum luteo, odorati: radices
sub sunt tenues, fibrosæ, nigre, extrema tamen parte alabastri modo resplendentes. Tota her-
ba, ante caulis prouentum, sub aquis conditur, atque tunc ei innatans nouella videtur abies:
caulis

Millefolium aquaticum.

Viola aquatilis.



Viola aquatilis altera icon.



caulis verò ubi excreuerit, vnà cum floribus superficiem superat ac supra aquas eminet.

Reperiuntur in lacubus & aquis stagnantibus aut pigrius fluentibus, apud Belgas frequenter.

Priorem herbam Græci *μυριόφυλλον* appellant: Latini Millefolium ac Myriophyllum: Dicitur verò & spuris vocibus *μυριόφυλλον*, *εσπερινόν*, *α-χιδνα*, & Romanis Supercauli Venenis: Officinis incognitum. Differt autē istud Millefolium ab altero terrestri, *εσπερινόν* *χελιδνίδος* quem nominant, de quo Pemptadis prima, lib. 1111.

Alteram vulgò *water Viollet* appellant, id est, Violam aquaticam: Gallicè *Gyrosflees d'eau*. Marthiolus hanc quoque Myriophylli speciem facit, tametsi cum descriptione eius parum conueniat. Nec enim caule est singulari, nec radice vnica, quale Myriophyllum esse describitur: constant siquidem radices multis fibris, & caules profert complures.

Describitur autem Myriophyllum à Dioscoride his verbis: Cauliculus est *μυριόφυλος*, id est, singularis, tenet, vnica radice nixus, circa quem folia multa lœuia, Forniculo similia.

At Myriophyllum, vt Galenus ait, resiccatior est facultatis: cum verò & inflammationes vulnorum arceat, refrigerans quoque esse apparet. Dioscorides siquidem Myriophyllum recentia vulnera, inquit, ab inflammatione viadicare, cum

aceto

acetovirens aut refectatum impositum. Datur vetò & ex alto præcipitatis cum aceto & sale.

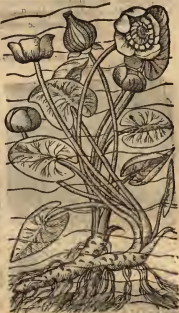
Facultatem autem Viola palustris frigidam similiter videtur habere & siccam; nullius tamen in medicina usus.

De Nymphaea.

CAP. V.

Nymphaea alba.

Nymphaea lutea.



AQUARVM soboles & Nymphaea utraque est, candida videlicet & lutea.

Folia cãdida habet in lógis, teretibus, glabris, intusq; porosis pediculis, magna, lata, & propemodũ torũda, aquez plurima parte supernatantia, quæ superiore parte glabra & lævis sunt, inferiore verò fibris aliquot distincta. flores in similibus cauliculis & in singulis singuli eminent candidi, ex complumbus foliolis oblongis & acuminatis, in quorum medio stamina multa lutea. post florem capitulum prodit rotundum, in quo semen nigricans, splensens, Miliõ maiors. radices subsunt crassæ, nodosæ, foris nigre, intus candidæ ac fungosæ, unde plurimæ exeunt fibræ, quibus in fundo hæret.

Luteæ, folia similia candidæ sunt, paulò tamen oblongiora; foliorum florumque pediculi similes, nisi angulosi essent: flutes lutei, ex quinque tantum foliolis brevibus, rotundiusculis commissi, in medio quorum capitulum gignitur rotundum, tubinatum, compluribus luteis staminibus, circumdarum, in quo, ubi ad maturitatem pervenerit, semina quæque splendentia, maiora quàm alterius, Tridico grano minora. radices crassæ sunt, longæ, quibusdam veluti acetabulis asperæ, intus forisque candidæ, substantia fungosæ & porosa.

Nascentur utraque in paludibus, stagnantibus aquis, amplioribus lœvis, & pigro lapsu dilabentibus rivulis, ac subinde flumini bus. Maio ac Iunio floret.

Grecis Νυμφαία ac Latinis similiter Nymphaea, quòd aquosa loca amet, dicta, auctore Dioscoride: Officinæ Nenuphar nuncupant. Apuleius Latine ait appellari, matrem Herculaniam, Algam palustrem, Papaver palustre, Clavum Venens ac Digrum Venetis. Marcellus perverius auctor, Latine Clavam Herculis, & Gallicè *Badin* nominari refert. Germani wasser mæhen/ homur/ hoistrang/ seblumen/ wasser gilsen: Belgæ Blompen appellant: Galli *Blanc d'eau*. Luteæ flos *βλῆνας*, ut Dioscorides refert, dicitur.

Habet autem, Galenus ait, Nymphaeæ tum radix, tum semen desiccandi vim citra mortuum: itaque ventris profluvia cohibet, semenque siue per insomnia, siue alio pacto immodicè profluens retinet: luvæ at porro etiam dysentericos.

Cæterum

Ceterum Nymphaea, quæ candidam habet radicem, potentioris est facultatis, ut & muliebri medeatur profluuiio. Verum & hæc, & ea quoque quæ atram habet radicem ex vino nigro austero bibitur: nonnullam verò habent & abstergendi potentiam: itaque & alphas fanant, & alopecias. ad alphas macerantur aqua: ad alopecias pice liquida. Sed ad hæc aptior est ea, cuius radix nigra est, sicuti ad alia, cuius alba. Theophrastus, trita, inquit, & plagæ imposita, sanguinem sistere traditur.

Nostri aras, candidæ Nymphaeæ flores, ad capitis ex causa calida affectus commendat: luteæ verò radicem, renium & vesicæ calidis morbis mederi, & aduersus gonorrhœam efficacem, non temere exultimat.

De *Lente lacustris*.

CAP. VI.

Lens lacustris.



LACUSTRIS Lens, veluti Muscus quidam viridis est, minimis foliis, rotundis, Lentis magnitudine, è quorum medio, inferiore parte, tenuissimæ fibræ capillorum instar descendunt, quæ ipsius radicem loco sunt: caule, flore & fructu caret.

In lacubus, vrbium fossis, & aliis non decurrentibus aut fluentibus aquis, innatans & latè sæpe superficiem eius occupans, reperitur.

Græcis φαίος ὁ βῆτις τῆς πάλαιας dicitur; Latinis Lens lacustris, Lens aquatilis, & Lens palustris. Pharmacopœi aquæ Lenticulam nominant: Germani *Wetlinsen* / Belgæ *Wetlinsen* / & frequentius *Endm grum* hoc est, Anarum herbam, quòd videlicet eam Anares pascantur. Itali *Lente di palude*: Galli *Lentille d'eau*: Hispani *Lenteas de agua*.

Est autem, ut Galenus tradit, humidæ & frigidæ temperaturæ, utrimque ex secundo quodammodo ordine.

Prodest, Dioscorides ait, omnibus inflammationibus, erysipelatibus, podagrisque, & per se, & cum polenta imposita: puerorum etiam enterocelas glutinat.

De *Ranunculo aquatili*. CAP. VII.

RANUNCULUS aquatilis cauliculos habet rotundos, tenues, in rectum & obliquum sparsos: folia sub aquis multifida, Chamæmeli foliis similia, extra aquas autem rotunda, & per ambitum crenata. flores candidi sunt & odorati.

Ranunculus aquatilis.



rati,

radi, forma Ranunculi perisimiles, quos, veluti in hortenſi Ranunculo, aſpera conſequuntur capicula, ſemen continencia. radices renueſunt & capillaceæ.

In ſoſſis aquas habentibus, & lente decurrentibus riuiſis, necnon iuxta eorundem ripas, ac aliis locis humentibus gignitur.

Aprili, Maio & ſubinde Juſio menſibus abundè & latè floret.

Ranunculus quidem eſt aquatilis, & Polyanthemum aquatile. pharmacopœorum & herbariorum plerique Hepaticam aquaticam, & Hepaticam albam perperam appellant, & cum maiore errore refrigerantis Hepaticæ albæ loco, medicamentis admiſcent: facultate ſiquidem hæc aquatilis Ranunculus calidus eſt, & Ranunculo herbæ ſimilis.

De Sagitta. CAP. VIII.

Sagitta maior.

Sagitta minor.



SAGITTA herba in longis triangularibus læuibus pediculis, folia proferet triangularia, Ari foliis longiora & angustiora, alaræ sagittæ cuspidem proximè referentia, inter quæ medius exit caulis rotundus, læuis, intus spongiosus, in quo per inrerualla terni nascuntur flores, & ipsi ex tribus foliolis commissi, candidi, staminibus quibusdam in medio puniceis. Floribus subnascuntur virentes, rotundæ & nonnihil asperæ pilulæ; castaneis minores. radices subfunt pallidæ & fibrosæ.

Gignitur in lacubus, & aquis resedibus, vel etiam riuiſis lente defluentibus. radices fundo inhaerent: folia, flores, & fructus super aquas eminent: & vno quidem loco latior ac maior reperitur: altero verò minor & angustioribus foliis.

Floret potissimum Maio: fructus Iulio perficitur mense.

Sagittam & Sagittalem recentiores appellant: nonnulli Linguam serpentis, & vulgò *Berpenis rugosam*. Sagittam autem, à Græcis *μαράρις* appellari; Magonem referre Plinius tradit, *μαράρις*. Pistanam dicit à Græcis vocari, quam inter vltas sagittam appellantur, lib. xxl. cap. xvii.

De Seda aquatili sine Stratiote potamis. CAP. IX.

AQUATILE Sedum, folia habet Aloë herbæ similia, sed breuiora & minora, per ambitus, duris quibusdam becuibus aculeis spinosa, inter quæ vaginæ quædam erumpunt, Can-

Sedum aquatile siue Stratiotes potamois.

Sedum aquatilis icon cum floribus.



Cancrorum forficulis per similes, quibus dehiscen-
tibus flores exeunt candidi, etiam folio-
rum, Ranæ morfus per similes, luteola exigua stamina in medio gerentes. Pro radicibus fibræ
longæ sunt, rotundæ, candidæ, crassioribus lyrarum fidibus, aut longis lumbicis per similes,
quæ ab ipso folia promente, breui capite descendentes, aquæ fundum petunt, quæ tamen
tenuis assequitur. Exeunt ab eodem & aliæ oblique fibræ, quibus uti Ranæ morfus multiplicatur.

In stagnantium aquarum lacubus, & fossis, locis circa Scaldim & Diliam Belgij flumina
complanis reperitur. Maxima foliorum pars vna cum floribus aquas superat, reliquæ ipsius
stirpis, sub aquis conduntur.

Iunio, Iulio, & subinde Augusto floret.

Sedum appellari potest aquatile, ab Aloë videlicet similitudine, quod Latine quoque Se-
dum appellatur; à quibusdam Cancri chela, siue Cancri forficula dicitur. Videtur autem
serpentes à *serpente* id est, Stratiotes aquatilis, quem & *serpente* nominant, Latine Militarem aquatilem quis appellauerit. Nam aquis innascitur, iisdemque
supernat, & si fibræ illæ quas ad aquarum fundum demittit, radices non sunt, absque radi-
ce etiam viuicium & Semperuiuo orbiculato foliorum ambitu similis est, foliusque quam il-
lud maioribus ac longioribus, necnon refrigerantis etiam naturæ, qualem Stratiotem pota-
mum esse Dioscorides memoræ prodidit.

Existit autem hic Stratiotes, eodem auctore, sanguinem è renibus fluentem; vulnera ab in-
flammatione asseruat; erysipelatis & ordematis cum aceto impositus prodest.

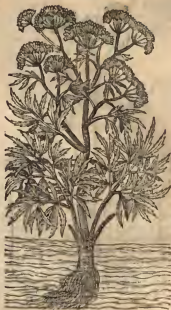
De Sis. CAP. X.

SI VNA longis, tricubitalibus aut amphiotibus, crassis, striatis & inanibus assurgit caulibus,
qui superius attenuati, in alas quasdam diuiduntur: folia ei oblonga, ex pluribus aliis com-
missa, quorum singulana, pingua, glabra, & per circumferentiam serræ modo incisa, particu-
laribus Hippofelini foliis minora: flores in umbellis candidi. Radices tenues, nigre & capil-
laceæ veluti fibræ sunt, quæ non modò subsunt, sed & caulium geniculis adnascuntur, iis
quibus aquis conduntur aut limo insiguntur partibus. Apio aut etiam Hippofelino, tota her-
ba odoratior est, Naphthæ (vulgò Petrolei) odore vicina.

Huic autem affine est, quod Lobelius in palustribus ac ferobibus nonnullis haud procul
Antuer.

Sium.

Sium alterum.



Antaerpia reperiri refert, foliis (vt pingitur) magis diffeftis, fingulanbus per marginem quoq; crenatis: cuius flores in umbellis è luteo vireant: femen fapore oonnihil habet acedinis. radix multis fibris fuodo adhaeret.

In perennibus nafcitur niuulis, & fubinde, fed rariùs, in refedibus exit aquis.

Iulio & Augufto floret.

Germanorum plerique waffer eppich/ frofch eppich/ waffer mærl: & noftate dialeto watter eppie oominant: aquatile Apium, aut Hydroselinon quis dixerit: Itali *Gorgaleftro*: Hifpani *Rabagas*. Plinio ac Latinis Laueri, Diofcoridi *Sium* eft: quod in vetuftis eius exemplaribus, Anagallis aquatica & Iuncus quoque dici odoratus legitur: vnde occasionem fumpfilfe videntur, qui Anagallidem vulgò dictam aquaticam, verum Sium effe exiftimarunt. Qui fi diligenter Sij descriptionem expendiffent, vocibus his fupposititiis, aut adulterinis: licet faepenumèr ad ftirpium notitiam conferant, non tamen temerè ipsis quicquam tribuendù, facild animaduertiffent. Nam cum Anagallide aquatica, aut Iunco odorato, Sium, vt à Diofe. defcribitur, fimilitudinis habet oihil. Eft etenim Sium, vt fcribit, *θαμνίος ὄσπρον, ἁρμαχόν, φούδια ἕξον ὀσπρία* *ἡν ποσὶν ἡν ποσὶν, μὲν ἡν δ' ἡν ἀνὰ ποσὶν ὄσπρια*, id eft, frutex rectus, pioguis, folia habens lata, Hippofelino fimilia, fed miorea & odorata, qualis noo eft Iuncus odoratus: nec etiam Anagallis aquatica, quæ neque fruticeis fpecie adolefcit, aut odorata, vel Hippofelino aliquo modo fimilis, fed planè diffimilis, à Sio his de caufis multum differens.

Potèd Sium, vt Galenus ait, quantum gultu odoratum eft, tantum etiam excalefacientis facultatis eft particeps. Crudum coctumq; efu calculos, Diofcorides tradit, conterit & expellit, vrinas cit, partus & menses euocat, comestum dyfenteticis vtile.

De Iunco odorato aquatili, altera Sij fpecie:

CAP. XI.

SI o autem fiue Laueri odore & facultate proximum eft, alterum quoddam veluti Sij genus, multò tamen & minus & tenuius. Caniculi huic funt tenues, rotuodi, lraues, obicure geniculari, inanes, Iuncis quodamodò fimiles. pro foliis pauci, teoues funt & ioanes quoque pediculi, fiue *παγες*, aut *κοττες*, à quibus parua aliquot & angufta promuntur foliola: flores

CC 2

in cxi.

Innocus odoratus aquatilis.



Innocus odoratus.

Phellandrium.



in exiguis umbellis, Scabioſæ anguſtioribus & minoribus, candidi, ſimul compreſſi exeunt: ſemen Anifo maius, ſubcandidum, ſuperiore parte latius. radices tenuiſſimæ & nigre fibræ ſunt, caulibus inferioribus adhzrentes. Emittere verò & ex imo caulis, fibras oblique ſerpentes, quæ alicubi terræ aut luto hærentes, radices faciunt & cauliculos promunt, ſeiſſam hoc modo multiplicante ſtipe, quæ tamen & ſemine feri poſſeſt.

Reperitur in perennantibus riuiſ, aut aliis aquis frequentius, ac ſepiſſimè, vbi Sium gignitur: non tarò etiam in paluſtribus & riguis, iuxta riuiulos ac foſſas.

Adoleſcit etiam in hortis aut alibi, locis non perinde humidis, ſatum; quod tamen minus attollitur & breuius eſt, foliaq; habet terræ proxima, Chæreſolio ſimilia, ſed tenuiora; reliqua verò, vti eius, quod in aquis exit, radices autem craſſas, paruis ſylueſtribus Rapis ſimiles, verùm minores ac breuiiores, à quibus & tranſuerſæ quædam ſerpentes exeunt fibræ, ab his verò & radiculae ac folia prodeunt. Itæ non tarò in alii locum tranſlatæ ſtirpes, formam effigiemq; aliqua parte commutant.

Floret vtrumque æſtius menſibus.

Auguſto ſemen, in hortis quidem, ad maturitatem peruenit.

Anonymos & abſq; nomine eſt, niſi Sium illud ſit, cui *σζαννον αεικωνισκος*, id eſt, lunci odorati nomen tribui poſſeſt: quod Sio datum legitur, inter eas voces, quæ ſuppoſitiuæ habentur: quo nomine iſtud Sij genus non improprie appellari poſſe videtur, quando illi caules ſunt luncis ſimiles & odorati; tametiſ non ille ſit odoratus luncus qui proprie ac verè talis nominatur.

Matthiolus huius genus illud, quod in hortis aut alibi loco non paluſtri natum, formam commutauit, inter Oenanthes à ſe depictas quartam fecit; ab Oenanthe tamen multum differens eſt.

Ceterum Sium iſtud vt odore ſaporeq; prius reſert, ſic & viribus ac temperamento ſimile: calidum videlicet ac ſiccum, & vrinas ciens.

De Phellandrio Syſtertia ſpecie.

CAP. XII.

EST verò & tetrium, Sio odore & facultate cognatum genus: caulem iſtud habet craſſum, inanem, geniculatum, ſupra aquas bicubitalem, aut longiorem, in plures alas diuiſum, primum viridem, poſtea verò, cum ſemen maturum eſſe corperit, in luteum langueſcentem: folia hortēſis Apij (vulgò Petroſelinij) tenuiora. flores in non magnis umbellis, parui ſunt & candidi: ſemen odoratum; ſubnigricans, Anifo maius. radices fibræ ſunt, veluti Sij nigraq; inferiorè caulis partè iſtis geniculis adhzreſcētes.

ENIC

Flos cuculi.



Anagallis aquatica.

Cepa.



FLORI, vt vulgò nuncupant, Cuculi mox a radice folia in oblongis pediculis sunt rotundiufcula, inter quæ medius exit caulis tenellus, pedali fere altitudine: circa quem folia tenuia, Erucæ hortenſis foliorum diuiſura: flores in ſummo candidi, aut modicè purpuraſcètes, parui Leucois quodammodò ſimiles: ſemen in exiguis valvulis minutum. radix fibroſa eſt. Naſcitur non tam in aquis, quàm in locis humilibus, & quæ creberrimè, non modò celeſti ac pluuiæ, ſed & riuiolorum, ac redundantium ſtagnorum aquis irrigantur.

Florem Aprili ac Maio edit.

Vulgò, vt ſcripſimus, Cuculi florem appellant: plerique Naſturtium aquaticum minus, vel Naſturtium aquatile alterum: Germanicè *Gauchbülz*/ *Wilderſieſ*/ & *Wiſen ſieſ* dicitur: Brabancicè *Coethroey bloone*/ *eleyn Waterſieſ*: Gallicè *Pafferage ſauage*.

Silymbrij alterius ſpecies quædam eſſe videtur, ei facultate ac temperamento ſimilis, actis quoque & calida.

De *Anagallide aquatili*. CAP. XV.

CAVLES Anagallide aquaticæ habet aquatica, pingues, rotundos, & in nonnullas alas diuiſos: folia craſſa, leuia, lata, ſubnigra: flores circa cauliculorum & alarum ſumma, cæruleos, Anagallidis ſemine floribus ſimiles, ſed minores. radix ſubeſt candida, longa, ſerpens, tenuibus hærens ſibris, ex qua complures artolluntur caules.

Et hæc in ſeſedibus exir aquis, & circa fontes, ac riuiorum ac fluuiorum margines.

Iunio, Iulio ac Auguſto flores, ſemèq; proſert. Noſtra ætas Anagallidè aquaticam nominat, pleriq; Becabungam, à Germanicæ appellatione voce mutuata: Germani *Dachpunghe* & *Punghe*/ Belgæ *Waterpunghe*/ & *Werdpunghe*: Galli *Berle* nominant, vnde & *Berula* Linnè dicitur. Marcellus tamen *Berulam* dici reſert, quam Græci *καρδαμύνη* vocant.

Putatur autem Anagallis hæc, Cepæ eſſe, quam Dioſcorides Portulacæ ſimilem ſcribit, ſed nignora habere folia, & radicem tenuem, cum qua Anagallis iſta aquatica conuenire poteſt, ſi per *αἰρίσπον*, *αἰρίδα*, id eſt, hortenſis dicatur. Quod ſi verò idcirco *αἰρίδα*, quodd vel ſolum, vel vt plurimum in hortis naſcatur, nominata ſit, parum ei Anagallis hæc reſpondebit, quæ nūquam minus quàm in hortis naſcitur: natura ſua in totum ſylueſtris, aquoſa requirès loca, perenniterque rigari poſtulan.

Qualitatem autem ac temperiem Anagallis aquatica calidam habet ac ſiccam, Naſturtio aquatico ſimilem, remiſſiorem tamen: editur etiam vt illud: & ad Germanicæ manrimæ *Wurdeſ* malū, quod *Wurdeſ* appellat, vtilis quoq; eodè quo Naſturtiū aquatile ſumprū modo. Facultate tamè ac vinibus minus potēs.

De

Cochlearia.

Cochlearia Britannica.



HVMILIS herba Cochlearia est: folia fert in mediocri longitudinis pediculis à radice exeuntibus, complura, splendentia, lata, crassa, modicè caua, instar parui & non valde profundi cochlearis, interdum nonnihil angulosa. inter folia caules prodeunt dodrantes, flores in coliculis candidi, secundum longitudinem eorum nascuntur. semen paruum, rufum, in exiguis valvulis, uti Nasturtij. radices tenues sunt & albæ fibræ.

In Frisia, Hollandia, ac aliis maritimis inferioris Germaniæ regionibus, locis palustribus, & circa aggeres spôtè nascitur: apud Brabatos & alibi quoq; in horis sata, feliciter provenit.

Gignitur verò & Cochlearia in Britannia haud procul à Tamesi fluuio, ut Lobelius refert, flore, semine, gustuque priori similis: foliis quoque, colore quidem sed non perinde cauis, & ad exigui Lappathi aut Atriplicis magis accedentibus.

Amar autem Cochlearia non aquas, sed palustria loca & rigua.

Florat Aprilis & Maio mensibus, altero à satione anno: semen Maio & Junio particulatim maturefcit.

Nominant eam Hollandi, Frisij, ac aliæ finitimæ nationes *Losseltraut* & *Keplettraut*/ Latine Cochleariam: veteribus, ni fallor, incognita. Nam cum Telephio aut Britannica (quod aliquando suspicati fuimus) non convenit. Caule enim & foliis Portulacam non refert, uti Telephium: nec adstringens aut Lappathi facultate assimilis, veluti Britannica est, Dioscoride & Galeno auctoribus.

Facultatem autem Cochlearia calidam euidenter habet, & siccam, virenti Nasturtio sapore, & qualitate persimilem. Malo, quod *Scotibus* Germania nuncupat, efficaciter medetur, in lacte aut vino decocta, & aliquot continuis diebus epota. Scotib.

Est autem malum istud graue, permolestum, ac diuturnum; abscedunt, tumunt, exulceranturque gingivæ: ex ore malus odor: in semoribus aut cruribus luores, haud multum dissimiles iis, qui parte quapiam suggillata excirantur, creberrimè concomitantur: facies reliquumque corpus sæpenumero paller: pedesque cedematosi, veluti in leucophlegmatia.

Castrensis, Olaus Magnus ait in gentium Septentrionalium historia, est morbus, qui

verat obfessos, & inclusos, ac falforum videtur ciborum efu nafci, frigida verò murorum exhalatione foueri.

Nominant hoc malum Germani, vt diximus, *Stenbuck* & *Stenbuckh*: à Plinio huius mali symptoma, os infestans *Stenbuck*, cruta verò afficiens, *maioripfen* appellatur: Marcellus verus scriptor, os malum *Ofcedinem* nuncupat.

Hippocrates lib. De internis affectionibus, hunc malo simile (si modò non idem est) describit, quod *edior al purgati* nominat. Ex ore malè, ait, olet à dentibus, & gingiuarum discedunt, & à naribus sanguis fluit: aliquando etiam ex cruribus vlcera pullulant, & alia sanescunt, alia emergunt, & color fit niger, & cutis tenuis.

Ex crasso autem, frigido, lentoque sanguine, qualis est, non ex adustione, sed qui veluti limus sanguinis, melancholicus succus, originem sumit: qui ex praua vinendi viciusque ratione, vt diximus, in corporibus colligitur.

Afficiuntur autem per hoc malum, non modò oculis parentes partes, verum & interiores non parùm læduntur: nam iecur quidem nõ raro, creberrimè autè lien, crasso huiusmodi, frigido lentoque succo repletur, tumidumque efficitur, vtpote cuius substantia tara laxaque sit, & promptissima ad accipiendos huius generis crassiores frigidioresque humores.

Quod & Hippocrates, prout lætici lib. 11. scriptum reliquit. Gingiuarum, ait, viciatur, & ora graueolentia his sunt, quibus splenes magni. Quicunque verò habent splenes magnos, & neque sanguinis eruptiones ipsi contingunt, neque oris graueolentia, horum tibi vlcera praua habent & cicatrices nigra. Tradit idem Paulus Ægineta lib. 111. cap. x l i x. vbi huius morbi differentiam, ab idero nigro, promptum est videre.

Sed de hoc morbo hætenus, & præter institutum: nunc ad stirpes herbasque reuertimur.

De Hepatorio aquatili.

Hepatorium aquatile.

CAP. XVII.

AQUATILE Hepatorum caule assurgit bicubitali, obscure rubet, complurimis alis ramoso, folia quam vulgari siue adulterini Hepatorij latiora sunt, alioqui ei satis similia, ambitu quoque crenata atque incisa. in fastigiis cauliculorum flosculus eminet aliquot exiguis foliolis veluti alabastris cinctus, colore luteus sed nigro permixto, Chrysanthemi aut Chamæmeli medio disco similis, cuius confecta stamina plana & oblonga post se relinquunt, semina, parte superiore aspera, & prætereuntium vestitui, vbi inaruerint, adhaerescunt. radix multis fibris hinc inde spargitur.

In riguis gignitur, quæ raro & non nisi siccissimis ac feruētissimis temporibus, aquis carent. prodit verò & intta fluuiorum quorundam late patentes alueos, quod altius crescit & flores profert, orbiculato ambitu, multis exiguis luteis foliolis stipatos, Bupthelmi æmulos. Non modò autem in Belgio, sed & in Germania, ac Bohemia reperitur, nec destituitur eo humida Britanniarum loca.

Plurima ætatis parte foret ac viger, semenque perficit.

Ad Hepatoriū illud videtur referendum, quod vulgare & adulterinum cognominatur, quod & Terzola dicitur, de quo Pemptadis primæ lib. 11. cap. vii. qua de causa Hepatoriū aquatile & Terzola aquatica dici potest.

Amara autem hæc herba est, proinde calida ac sicca. vsum tamen in medicina habere ignoratur.

De Marrubio aquatili.

CAP. XVIII.

MARRUBIVM quod aquatile dicitur, nigrum Marrubium siue Ballorem caule & florum calycibus, asperis, pungentibus ac verticillatum cauliculos ambientibus satis refert.



Marrubium aquatile.



fert. folia eius nigricant quoque, sed longiora, duriora, per margines profundius iocifa quàm Ballotes, nequaquam tameo pilosa, sed rugosa quidem. flosculi parui inalbescant. radix multis nigricantibus fibris cohaeret.

Io riuius, ad scrobium aquas habentium margines, & secus fossas, gignitur. rigati etenim postulat, in aridis autem oon prouenit.

Viget ac floret æstiuis mensibus: Iulio & Augusto.

Aquatile ac palustre Marrubium dicitur. videtur Matthiolo Sideritidis esse species, & illa quidem, quæ à Dioscoride primo loco describitur, sed eum hac magis conuenit herba Iudæica, vt primæ Pemptadis libro quarto satis Iuculenter ostendimus. Cum secunda autem Sideritide (quod & suos assertores habet) multò minus respondet: nulli siquidem Filici folio similis est. Sunt verò & quibus placeat Ægyptiam dici herbam, quòd hi qui se Ægyptios metiuntur (quales per Germaniæ ciuitates subinde discurrunt ac diuagantur) hac herba, nigricantem colorem, qualemque Ægyptij, & Africanæ obtinent, sibi asciscant. Succus enim huius herbæ, huiuscemodi colore quæuis inficitur, quæ & aded pertinaciter inhaeret, vt elui aut abstergi nequeat: aded vt telæ lineæ hoc insectæ perpetuò cum retineant.

Refrigerandi autem atque vnà validè adstringendi facultatem habere videtur.

De Bechio sine Farfara.

CAP. XIX.

BECHIO siue Farfara sex septem, aut plura à radice prodeunt folia lata, angulosa, Hederae foliis maiora, candidioraque, Populi albæ similia, sed tamen maiora, quæ superius molli tenuisque lanugine inalbescant, inferius herbaceo colore vireat. flores in breuibus pediculis ante folia exserti, colore lutei à multis foliolis farcti, qui citissimè in pappos euanescent. radix tenuis & candida latè sub terra serpit.

Sub finem Martij & circa Aprilis calendas sugacissimi flores conspicui sunt, qui cirò vnà cum pediculis marcent, inde folia progignuntur tota æstate in vigore futura. Atque hinc data occasio, vt absque flore Bechium creditum fuerit, quod & Plinius lib. x. xvi. cap. vi. etiam scripsit.

Secus fontes, & riuiolorum fluuiorumque ripas, scrobium ac fossarum margines, aliisque humentibus & aquosis locis spontè nascitur.

Græci Βέχη, Latini Bechion & Tussilaginem nominant: in Officiis Farfara & Vngula caballina, nonnullis Pata equina, aliis Populago aut Farfarella: Germanis Kossbub, brandelstich: Belgis Quersulberem: Italis Fughia di cavallo: Hispanis Vnha de asno: Gallis Pas d'asne: Anglis Fole foote & Coltes foote dicitur.

Eadem verò & Chamæleuce est, quam Plinius lib. xxii. cap. xv. Farfugium & Farratum (si non in exemplari lapsus) appellari etiam refert. Quod & Aëtius satis innuit lib. primo, Bechij nomen prætermittens, Chamæleucæ verò omnes Bechij vires & facultates ascribens. Accedere videretur Oribasius Collediooium medicinalium lib. xv. Chamæleuces folius mentionem faciès. Consentit & ipse Plinius, quosdam Bechio alio nomine Chamæleuceo dictam putare referens: lib. xxvi. cap. vi. Et fieri potest vt de vna eademque herba, separatim locis, differentibusque nominibus Dioscorides scripserit. Si modò pro *χamazuleon* non sit legendum *χamazuleon*, vt quidam existimat in Dioscoridis exemplari legi oportere.

Bechion autem & Tussilago ab effectu dicitur: Farfara verò à Populo alba, cuius folia refert, quæ veteribus Latinis Farfara dicta est, vt apud Plautum in Pœulo:

— Fuscum legioni dedi

Fundatq; eos prosternebam vt folia Farfari.

Appel-



Appellatur verò *Populus alba* Græcis *λευκή*, atque hinc quoque *Chamaeleuces* nomen Bechio accessit.

Recenset Plinius lib. xxvi. cap. vi. duas Bechij species, quarum alteram à quibusdam *Saluiam* appellari ait, & re vera hæc non alia quàm *Salvia*, Græcis *ιαλίσφακος* dicta, quam Apuleius cap. ci. *Bechion* ac *Tussilaginem* etiam dici testis est.

Cæterum Bechij recentia & adhuc virentia folia refrigerandi nonnullam vñ cum rescicandi potentia vim obtinent: viceribus calidis, & partibus inflammatione laborantibus imposita prolunt. Arida verò folia calida sunt & sicca, & modicè acria, horum in prunas cædentes inectorum fumus per infundibulum aut harundinem patente ac hiantè ore receptus, orthopnoeæ & tussi siccæ medetur. præstant idem radices aridæ recepto quoque eorum fumo. Auxiliantur verò & eadem in tabellis ex saccharo, aut eclegmate permixtæ aduersus tussim veterem & respirandi difficultatem. Recentium verò foliorum & radicum decoctum, vel ex his *Setapium*, recenti & ex tenui destillatione tussi medetur.

De Petasite.

CAP. XX.

PETASITES priusquàm folia, flores, veluti *Bechion*, similiter profert, sed exiguos, muscosos, colore purpurascens, qui in crassam veluti spicam coacti, citò vñ cum crasso, carnoso, fragilibus suo cauliculo marcescunt ac concidunt. folia prægrandia petaso siue galero aut rotundo pileo similia, tantæ amplitudinis, vt humanum caput ab insolatu & pluuiis vnicum vindicare queat; atque idcirco quàm *Bardane* maiora; colore subcandida, inferiore tamen parte albidiora. singuli autem pediculi sua sustinent folia. pediculus verò non raro cubitalis, crassus, carnosus, cui folium circumferentia centro aut proximè insidet, amphissimi fungi (nisi vna parte fissuram ad pediculum pertingentem habet) speciem quandam referens, præsertim peritæis ac emarcidi. Nam initio quidem fungorum superior superficies conuexa apparet; cum verò marcescunt, concava magis. Ita & *Petasitis* folium concavi nonnihil superiore parte habet. radix crassa, longa, foris nigricat, intus candida, sapore amariuleola, & numero tamen à vermiculis exesa.

In humidis prouenit prope fluuiorum ripas, iuxta lactum & stagnorum margines ac vicinos aggeres.

Circa

Petalites.

Petalites sine flore.



Circa Calendas Aprilis spica cum floribus viget; sequuntur inde folia in hyemem vsque permanens, novis subinde subnascentibus.

Græcis est *πτερίσις* ab amplitudine folij *πτερόν* siue galerum, vt diximus, referente: Latini Petasitem similiter appellant: Germani *Pestlenz wurz*: Belgis *Dochtbladem*. Similem Bechio sine Tusilagini, ac congenerem esse, satis apparet; sed idcirco non esse Petasitem, haudquaquam cōsequitur. Sed folium, refractarius dicer, non est rotundum ac solidum, veluti fungus, sed rimam habet. At Dioscoridis folium non esse vri fungum solidum air, sed suo pediculo *μεσονεύον* *αίαντος* *παιών*, id est, incubens veluti fungus, vt re vera est. Sed quorsum hic virgemus nimium Dioscoridis verba? constar enim in comparationibus non semper ipsum fuisse valde exquisitum, & qualemcunque similitudinem sæpè illi satis fuisse. Quid Vitis & Conyze foliis cum Oliuz? quid Alchez cum Cyclamini? quid Cannabis cum Fraxini? quid item Quinquefolij cum Menthe? & tamen harum, cum illarum foliis comparatę ceperuntur.

Temperiem Petasitis radix & quidem arida, calidam ac siccam obtinet ordine secundo; tenuium quoque est partium: & ad sudores mouendos efficax. valer idcirco aduersus pestilentes morbos, & alios qui sudore leuari possunt, ventris lumbricos eadem interimit, vrinas cit, & menses promouet; præsertim cortex, qui radice præstantior pars est. folia malignis & erodentibus vlcenibus vtiliter quoque imponi posse feruntur.

De *Caltha palustri*.

CAP. XXI.

PALUSTRIS *Caltha* foliis ac floribus minus *Chelidonium* ita refert, vt species omnino eius aliqua videri posset; nisi multo maior foret, ac durabilis nec facile intercidens. folia huius lata sunt, subrotunda, læuia, eleganter virentia, ambitu tenuiter crenata, quadruplo aut amplius quàm minoris *Chelidonii* maiora; caules inter hæc dodrantes in obliquum assurgunt, in quibus flores auri luteo resplendent colore, Rannnculi fimiles, sed maiores etiam. radices multis committuntur fibris.

Humidis, palustribus locis, veluti riguis pratis gaudet. subinde ab ipsis aquis exit, cuius folia supereminencia longioribus nituntur pediculis, quæ aliis breuioribus insunt: flores huic

Epimedium.

Nascitur in humidis & in plerisque Italiz pratis circa Bononiam ac Vincentiam; apud Belgas in hortis quandoque reperitur.

Appellant posteriores Epimedium, sed legitimum esse asseruari nequit. Nam, ut supra diximus, Epimedio Dioscorides florem & semen esse negat. Plinius nunquam florere Epimedium etiam refert.

Epimedium autem moderatè refrigeratorium vim habere Galenus affirmat, cum aquea humiditate talis verò & facultas eius esse videtur herbæ quæ pro Epimedio habetur.



Argentina.

De Argentina sive Potentilla.

CAP. XXIII.

ARGENTINA sive Potentilla tenuibus & viticulosis cauliculis humi scripsit, folia eius oblonga, veluti ex pluribus composita, Agnimoniz serè similia, sed Tanacetis proximiora, minor tamen, ambitu quoque serrata; superiore parte herbaceo colore virentia; inferiore verò inalbiantia: flosculi in tenuibus pediculis lutei, veluti Pentapthylli.

Humidis locis ac secus scrobes, riuulosque frequenter occurrit.

Flores Iunio ac Iulio promit.

Argentynam & Potentillam recentior ætas appellat: nonnulli Agnimoniam sylvestrem: alij Tanacetum sylvestre: Germani *Grensch*, & *Grensch*: Brabantii *Ganserich*: Galli *Argentine*.

Temperiem autem Argentina medioeriter frigidam habet, siccam verò ordine tertio serè, vna cum adstringendi facultate.

Sanguinem autem undequaque fluentem reprimat; menses mulierum sistit, hæmorrhoidis ac dysentericis utilis. valet & ad alias alij fluxiones, quocunque tandem adhibeatur modo. pulvis aridæ abrafæ & intertrigines etiam iumentorum inspersus sanat; prodest & hoc modo cruentis vulneribus. Decoctum ex aqua mobilis dentes fitmat, & gingivarum ac oris vlcetibus conducit.

De Nummularia.

CAP. XXIII.

SERPIT Nummularia veluti Argentina, tenues oblongos coliculos multos emittit; circa quos ab utroque latere, folia digitalis latitudinis, propemodum rotunda, virentia; atque è sinu horum flosculi in breuibus pediculis, colore lutei, Ranunculi floribus similes. radix tenuis est.

Iuxta scrobes & fluentia, aliisque rigua loca prouenit, subinde & in humidis tepentibus syluis.

A Maio mense in multam ætatem floret.

Nummulariam appellant, & Centummorbiæ: nonnulli & Serpentariam, ferunt autem serpentes vulnerati, hac sibi mederi, unde nomen accepit Serpentariæ. Centummorbiæ à

DD miris.



Nummularia.



mirifica aduersus multos morbos efficacia dicta existimatur: Nummularia verò à figura nummi, quam folia referunt. Germanis *Egelkraut*, *Pfenningkraut*: Belgis *Pennierkrout*.

Relicantem autem hanc herbam esse, sapor eius adstringens ostendit; est verò & simul modicè refrigerans.

Flores & folia trita vulneribus & nonnullis vlcenbus imposita prosunt: eadem cum vino sumpta dysenterias, ventris imbecillitates fluxusque sanant. Conducunt & ad sanguinis reiectiones, profluvia muliebria & interaneorum vulnera, & pulmonis exulcerationes. Vinum in quo herbae folia decocta, vlceribus confert, si hoc lauentur & abstergantur: auctor Leonhartus Fuchsius.

De Gladiolo aquatili. CAP. XXV.

FOLIA à radice Gladioli aquatilis multa emittit Pseudoisidis luteæ foliis angustiora, longioraque; inter quæ caulis medius exit, duos longus cubitos, aut altior, laevis, æqualis, nullis internodiis interceptus, in cuius summo complures erumpunt flosculi, longioribus pediculis insidentes, in purpura diluti, in quibus stamina exigua crocei coloris. sequuntur inde capitula purpurea, quasi rotunda, paruarum pilularum instar, & in his semen minutum. radix crassa, candida, geniculis constat, & adherentes complures habet.

Nascitur locis palustribus in stagnantibus aquis, aut lentè pigrè, fluentibus riuis.

A Maio ad Augustum vsque floret.

Nostri *water lily* appellant: Latine Gladiolum palustre siue aquatile: plerique etiam Scirpum: sunt qui inter luncos perperam referant, & luncum floridum vocent. Videtur Dioscoridis esse *anapyris*, quod folia Gladioli sed angustiora, & magis inclinata habere, & in summo caule quasi globulos ferre traditur. *Epidior* id quoque à nonnullis nuncupatur.

Facultatem autem Gladiolus iste palustris refrigerantem habet, non tamen iniguem. Dioscorides Sparganii radicem & semen, cum vino dari ait, à serpentibus ictis.

De Platanaria, siue Butomo Theophrasti.

CAP. XXVI.

PLATANARIA angusta habet folia, aspera, dorso eminentiore quodamodò triangulara: caules laeues, rotundos, bicubitales, aut altiores, in ramulos & alas quasdam diuisos: fructus circa hos complures, rotundi, nucis parum magnitudinis, & ubi ad perfectionem peruenerunt, asperi, Platani pilulis quadamtenus similes, coloris herbacei: radices subsunt fibrosæ.

Locus palustris, perennes aquas habentibus exit, ac iuxta riuulorum quorundamque fluuiorum margines.

Pilulas Angusto mense profert.

Platana-

Gladiolus aquatilis.

Sparganium



Platanaria siue Boutomon.

Platanaria altera.



Platanaria à fructuum cum Platani pilulis similitudine nuncupari potest. Ex nostris plectiq; *siue* *gras* nominant, id est, Gramen arundinaceum, ac Græcè *καλαμάρχων*: non videtur tamen Gramen arundinaceum esse, quod Dioscorides ait, in Babylone iuxta vias nasci & iumentis necare, tradi.

Matthiolum hanc vel huic omnino similem pro Sparganio depingit: verum quantum ab eius descriptione absit, vel solus pilularum situs ostendit, quæ non in *ἀκροῦ τοῦ καυλῶ*, siue in summo caulis modò, sed & multò infra eius fastigium & alibi quoque, exoriuntur.

Exhibet autem & alterius cuiusdam huius generis stirpis iconem Lobelius, pilulas & circa caulem, & in *ἀκροῦ* ferentis, quæ cum Sparganio plus, quàm superior, similitudinis posse habere videtur.

Plus similitudinis Platanaria cum *βουτόμω* habet, cuius Theophrastus lib. 1. & 1117. De stirpium historia sæpius meminit, quodque ait locis palestibus exire, foliis multis angularibus, Harundini ac Cyprii similibus: caule, qui æqualitatem peculiarem sortitus sit, & fructu nigro, Sidæ magnitudine proximo.

Sida autem lacustris est planta, quæ caput gerit vti Papaveris, eodem Theophrasto teste, lib. 1111.

Huius Butomi mentionem facit Democritus Geoponicon Cassij Dionysij lib. 11. vbi ait folia ipsum habere Cyprii, grata boum pabulo. vnde nomen, Ruelio auctore, accepit. In Græco exemplari habetur: *ὅλλα ὄμωια φέρεται ἀνέλοις*, sed pro *ἀνέλοις*, restitutum *καταλειφθείς*.

Porro Platanariæ facultas, cum ea nullius sit in medicina usus, incomperta est. Nec de Butomi viribus, apud Veteres quicquam scriptum reperitur.

De Harundine vulgari. CAP. XXVII.

HARUNNO vulgaris, multos profert culmos, crassiores quidem quàm vilius vulgaris Frumenti, sed tenuiores quàm multarum aliarum Harundinum, inanes, geniculatos, interiore parte membrana tenui subinctos: folia longa, lata, aspera: In summo caulis effusa exit iuba, mollis, ac veluti lanuginosa. radices subsunt longæ, numerose, geniculatæ, latè serpentes.

DD 2 Nasci-

gula viles, nominibus autem variis appellantur, sed *δ'λωα* communissima, quam densissimam maximè omnium referunt, & apud flumina lacusque potissimum nasci: *Τόξια* quoque, quam Creticam quidam appellant, Plinius Sagittariam, sui generis est, nodis paucis geniculata, carnosior omnibus, flexumque maximè recipiens, obsequensque quò libeat flecti, talefacta.

Sunt & differentie magnæ, ex foliorum non multitudine, aut magnitudine modò, sed & colore, quippe quæ Laconica cognominatur, vericolor est, item & ab ipso situ, quædam enim ab ima parte foliorum plurimum ferunt, alia fruticis modo adolefcit.

Genus etiam quoddam *δ'ρ'ζ'ε'ον* nascitur, quod non erigit caulem, sed iuxta terram Graminis modo se spargit: vocatur à quibusdam Elegia: Plinius inquit. Huius mascula solida est, femina verò caua & inanis.

Dioscorides Harundinis in quinque contraxit genera, verum an bene, vel secus, expendendum lectori relinquimus.

Primam in Harundinum genere, *ραβ'ο*, id est, solidam siue plenam facit, ex qua sagitte 1. fiunt: *θεοφ'ραστ'ος* hunc Theophrastus, id est, sagittariam harundinem nominat.

Proxima femina est, ex qua ligulæ tibiaturum, hæc *ζ'ορ'ι'ος* *α'ρ'ι'ου'ρας* dicitur.

Tertia syringias, quam *π'ω'ο'ς* *α'ρ'ου'ας*, hoc est, multum carnosam, siue multum carnis habentem, *π'ω'ο'ς* *α'ρ'ου'ας* siue frequentibus geniculis, & ad librorum conscriptionem valem Theophrastus refert, qui & hanc *ν'ο'δ'ου'ας* cauam & inanem esse tradit, quod & syngiz nomen satis ostendit.

Quarta *δ'λωα*, crassa, concaua, apud amnes nascens, quæ à quibusdam Cypcia.

Quinta phragmites, sepiaria, gracilis, candicans, vulgò cognita: Ruellius hanc 4. Vallatoriam interpretatur: at Gaza Vallatoriam eam conuertit, quam Theophrastus *ραβ'ο* vocat. Quod si Matthiolus animaduertisset, non tam facile vitiosam Dioscoridis lectionem esse, suspicatus fuisset: nam mendum hic nullum apparet, tali omnino existente sepiu-

lari, qualem eam Dioscorides perhibet. Siquidem, vt existimamus, Phragmites sit passim Belgio & Germaniæ vulgaris, tenuis, candicans, præsertim ubi inaruet, & inanis Harundo: quæ certè non solum ad operiendas domos utilis, sed & sepiementis maximè idonea est.

Inancem vetò & *ραβ'ο* esse, ipse etiam Hippocrates, lib. De Hæmorrhoidibus ostendit, ubi *ραβ'ο* *ν'ο'δ'ου'ας*, siue *κ'ω'ο'ς* *ν'ο'δ'ου'ας* efformare docet, ad modum Calami Phragmitis, instrumentum per quod ferrum candens in anum mittatur. Potest verò hæc vulgaris Harundo & Theophrasti *ραβ'ο*, siue fistularis esse, quæ, Theophrasto & Plinio auctoribus, vacua & inanis est.

Cæterum quod ad facultates attinet, Calami Phragmitis, inquit Galenus, radicem cum bulbis aculeos & stipites ex alto extrahere quidam scribere, ceu trahendi quædam vis ei inesset: nos tamen eius rei periculum non fecimus, verum quantum gustu liceat concicere, abstergentem facultatem possidet non paucam, minimeque acrem. Quinetiam folia ipsa abstergentis sunt facultatis: cortex verò eius combustus admodum tenuium partium, & digerentis facultatis efficitur, adiunctum habens absterforium quiddam, vt exsiccat & exalefaciat tertio quodammodo ordine, plus tamen deficiet quàm exalefaciat. Vitandus est eius flos, quem *α'ρ'ι'ου'ας* vocant: nam si in aures incidat, adeò tenaciter adhærens affigitur, vt aulli non possit, auditumque viciat: quamobrem sepiissime exuat.

De Typha Palustris. CAP. XXVIII.

PALVSTRI Typhæ oblonga sunt folia, angusta, dorso eminentiore triangula: caulis inter ea exit rectus, altus, glaber, levisque & enodis, non inanis, cui summo cacumine primum tenuis gignitur spica mucosos flores proferens, qua marcescente ac decedente panicula relinquitur, densa compactaque lanugine stipata, pollicis crassitudine, palmo non raro longior, punicea ac obscuro coloris, in pappo tandem euanescentes. radices erasse, geniculatæ, candidæ, sapore dulces.

Locis palustribus, in stagnantibus aquis, & iuxta laxorum fluuiorum ripas exit.

Iulio & Augusto paniculæ vigent, flosculorum spica iam anda ac decedente. Restant subinde paniculæ ad alterius anni ætatem, atque tunc non raro pediculi in ipsa panicularum lanugine nati reperiuntur. quod admiratione haud caret. Cum enim caulis tunc omnino sit aridus, & lanugo adeò siccæ vt vento abripiatur, animalcula huiuscemodi sub lanugine ista gigni ac viuere posse mirum est.

A Dioscoride *τυφ'α* siue Typha nuncupatur: recentiores ad differentiam alterius Typhæ, quæ inter fruges est, palustrem & lacustrem Typham hæc. nominant: appellatur ab iisdem Cestum mononis, necnon Typha aquatica.

Theophrastus Typhæ siue Typhæ etiam cuiusdam meminit in lacubus exeuntis, quæ absque folio, uti scribis, est, quia non vt reliqua radice numerosa adhæreat, & huic nostræ ea de

Typha palustris.

φλωϊ.

ἀνδρά.



Scirpus.

etenim stocas scirpeas mattas nominat, vt Fastorum vi.

*At domini discedite, ait, plaustroq; morantes
Sussilis, in plaustro scirpea matta fuit.*

Germani caulem cum spica Narrentoibem & Lixifnospen / nostri Lixifodden & Donim: Galli *Masses* appellant: & appositè quidem, inquit Ruellius: Gallie rura Massas dixerunt, quòd sceptrà regum, Massas vulgò dictas, perpolitis caulis lanosa floccorum densitate summatim fastigiatus æmuletur. Hetruscis, Matthiolo auctore; *Massa serila* dicitur, quòd eius lanugo, si in aures decidat, surditatem afferat.

Cibo idonea, Theophrastus ait, Phlei pars tenera ab radicibus proxima est, vt quam pueri parvuli potissimum mandunt.

Dioscorides Typha: florem sullo adipe eloto exceptum, ambugis mederi, refert.

Herodorus Indos qui in palustribus fluminis habitant, vestem ferre scribit φλωϊν, id est, ex φλωϊ, quem ipse φλωϊ nominat.

Nostri ex foliis stocas siue mattas, & alia multa contextunt.

De Iunco.

CAP. XXIX.

IUNCORVM non vnum genus est, omnes autem absque foliis, foliorum verò loco rectos, rotundos, tenues, longos & enodos promunt, veluti stylos, in acumen fastigatos: fructum non omnes, sed qui ferunt, paulò infra cacumen, ab vno latere findente se Iunco edunt, in parvis bruciibusque pediculis, coherentium parvarum vuarum modo, in quibus semen exiguum cuspidis effigie. radices tenues & fibrosæ. Plinius, & eo prior Theophrastus, Iunci radices omnibus annis emoni, renasci autem eundem ex semine, marem verò sterilem ex semetipso cacumine in terram defixo, affirmant. Quale tamen nihil à nobis observari potuit.

1. Horum vnum genus magnitudine & crassitudine reliquos superat, quod læve, plenumq; medulla est fungosa, candida, ad lucernarum lumina, in quibus sclychnij vice est, sum & alia multa vtili. Iuncus etiam ipse ad tegetes & vestia omnia vtilissimus, locis gignitur humidioribus, aquas crebro aut semper habentibus.
2. Proximus huic læuore similis alter est, sed minor, breuior, tenuiorq; qui & ad nexus similiter vtilis, & medulla candida fungosaq; refertus: exit locis haud dissimilibus, sed non pennde humidis.

Tertius

causa parum similis. Plus certè similitudinis nostra cum φλωϊ Theophrasti habet, eo videlicet, qui in lacubus nascitur.

Reperitur enim & alter Phleus, spinosa stirps, quæ & σπίζα.

Lacustris Phlei flos ἀνδράν siue ἀνδράν, id est, panicula dicitur: id πλάγος θάλαττα, Theophrastus ait, quoddam molle & subrubens est, quo vtantur σπίζα τὰ κρήνια, hoc est ad opera testonij, miscentes videlicet (vt versimile est) pappos siue lanuginem luto aut calei, sicuti nunc iisdem, pilus aliquis, scænum, aut consimile quippiam, ab his qui in openbus versantur testonij, adicitur admisceturq; quòd aut renacius parietibus adhæreant: aut munda findantur disrumpanturq; ex luteo illinitis, craticij parietes.

De hac etiam Palustris Aristophanes in Ranis, vbi eas inter se loquentes adducit, admodum letantes, quòd totum diem consumpsissent inter Cyperum & Phleum saltantes.

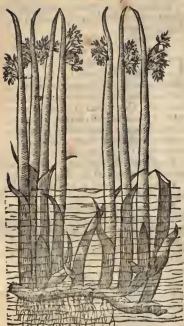
Huius generis feminam, ait quoque Theophrastus sterilem & ad nexus vtilem; marem verò inutilem. Quod & nostri de Typha palustri referunt. aiunt enim folia eius, quando caulem non promitt, ad tegetes & stureas, quas mattas vulgò, contextendas, vtilia fure; vbi verò caulem facit, inutilia.

Dioscorides Typha: palustris florem ἀνδράν quoque à nonnullis nuncupari, refert. Ouidius hanc stirpem scirpum videtur nominare; ex ea

Iuncus Holoschœnus.

Iuncus levis.

Iuncus acutus.



Tertius secundo magnitudine similis est, sed asperior, & medullam habet candidam quidem, sed omnino exigua plurima parte inanis, ad vinciedum quoque idoneus, & præsertim resiccatus & aridus: huius Iunci siue styli, non omnes radicebus, ut duorum aliorum, sed nonnulli ex aliorum sinibus oriuntur, sicuti Iridis & Ferulae eorum multorum folia ab aliis ante caulis productionem exeunt: reperitur iidem, quibus priores, locis.

Appellatur autem Iuncus Græcis quidem *ῥόζος*: Germanis *Wurzen*: Belgis *Wiesen*: Italis *Giunco*: Hispanis *Iunco*: Gallis *Ionc*.

Et primum quidem à nobis descripti generis *ῥόζος* à Græcis nuncupato simile est: plerique ex nostris vulgò *Mattembisen* nomenclant.

Proximus levis Iuncus, siue *ῥόζος λευκός* Dioscoridis esse videtur.

Tertius acutus Iuncus, & *ῥόζος ἄκρος* appellari potest: à nostris *Wiesenbisen* nuncupatur. Iunci enim aliquot differentia genera veteres tradunt.

Tria enim Iunci genera sunt, inquit Theophrastus, ut nonnulli distinguunt, *ῥόζος ἐπὶ ἀκροῦ*, acutus & sterilis, quem marem appellant, & *καρπύος* frugifer, quem *μαλὰ γαρύον* (artiferum Gaza vertit) vocitamus, quoniam semen nigrum ferat, crassior hic Iuncus & carnosior: tertius magnitudine, crassitudine, carnositate insignis, qui *ῥόζος* vocatus est, Gaza Mariscum interpretatur.

Plinius tamen Holoschœnum, à Marisco differentem facit.

Dioscorides tria quoque Iunci assignat genera, aliter tamen, quàm Theophrastus ea distinguens, unum leuem Iuncum, siue *ῥόζος λευκός* nuncupat: alterum *ῥόζος ἄκρος* & acutum: tertium cum Theophrasto *ῥόζος*. Et acuti quidem unum ait, *ἀκαρπύον* siue sterilem: alterum fructiferum, semen nigrum ferentem. Hanc *μαλὰ γαρύον*, illum marem Theophrastus nuncupat.

Holoschœni autem, ut Galenus inquit, fructus somnum adfert, conciliat & oxyechœni eius, quæ semen fert, somnum, sed minus quàm holoschœni: quæquam tamen hoc caput tenet. Vtrumque si frictum cum vino bibatur, ventris fluxus desiccet, & muliebri rubrum profluuium sistit. Ex quibus clarum est, quòd composita eorum temperies est, ex tertia videlicet essentia leuiter frigida & aquæ leuiter calida: ut & inferna desiccate possent, & sen-

Plantago aquatica.



Hydropeperi.

Alisma.



sim frigidos ad caput vapores summittete, quibus somnolentos efficiant.

Dioscorides, quæ proxima sunt radici folia tenera, conuenienter, ait, imponuntur à phalangis demorlis.

De Plantagine, vulgò dicta, aquatica.

CAP. XXX.

PLANTAGO aquatica, vt à recentioribus nominatur, folia habet in prælongis, crassis pediculis, longa, lata, in mucronem desinentia, Plantaginis maioris foliis longiora & acuminatiora. Caules inter ea exeunt longi, triangulares, intus fungosi, in complures ramos diuisi, in quibus flores candidi, parui, tribus constantes foliolis, & fructus deinde parui, & triangulares, virentes. radices subsunt fibrosæ.

Exit humilionibus & aquas habentibus locis, in fossis iuxta lacu & riuiolorum margines.

Floret Iunio, Iulio, & subinde Augusto mensibus.

Nostræ ætatis studiosi Plantaginem appellant aquaticam, & Germanicè wasser Wegetrich id est, nostratè lingua, water Wegethet / & Gallicè Plantain d'eau; Plantagini tamè non admodum similem: præter enim solum, nihil habet Plantaginis, quod tamen & ipsum Plantaginis folio non satis respondet: nam longius, magis fastigiatum & seminibus neruosum est. Simon Ianuensis hanc Barbam syluanam nominat.

Sunt qui velint Alisma esse, cui quoque nō videtur simile: Alisma siquidem, Dioscorido & Plinio auctoribus, folia habet Plantaginis angustiora, in terram reflexa, & caulem simplicem: sed hæc verba, Plantaginis maiora, longiora, non deorsum reflexa, at sursum erecta habet, & caulem plurimis alis ramosum. Quæ manifestam huiuscum Alismate differentiam ostendunt.

Facultatem autem hæc Plantago frigidam videtur habere & siccam, nullius interm tamens, quod sciatur, vsus.

De Hydropepere. CAP. XXXI.

HYDROPEPERI caules edit cubitales, rotundos, leues, geniculatos, in plures ramos diuisos: folia oblonga, mali Persicæ aut Salicis foliis similia: flores ex alarum foliorumq; sinubus, cum & in summis cauliculis, in longioribus pediculis racematim coherent, colore candidi, aut purpurei: quos deinde semen sequitur minutum, latiusculum, rufum, aut nigricans: radicibus multis ac fibrosis nittitur. Tota herba cum foliis, floribus & semine, acris est, & Piper sapore resert, citra tamen vllam odoris gratiam.

Nascitur locis palustribus, in fossis & scrobibus hybernis mensibus aquas habentibus, & iuxta stagnantes aquas,

Iulio

Julio & Augusto potissimum floret. Græcis *ὑδροπέπερις*: Latinis Hydropeperi siue Piper aquaticum, aut Piper aquatile dicitur: Germanis *Wasser Pfeffer*, oder *Rundenkraut* / nostris *water Pepper*: Gallis *Curaige*: Hispanis *Pimienta aquatica*.

Facultatem autem habet euidenter calidam & siccam: non tamen, vti Galenus affirmat, tam calidum, quàm Piper. Folia vnà cum fructu imposita, Dioscorides ait, *ordemata* & veteres durities discutiunt, ac fuggillara desunt.

De Persicaria.

CAP. XXXII.

Persicaria.



PERSICARIA caulibus, foliis, floribus, semine, Hydropeperi simillima est. caules habet rotundos, geniculatos, folia quoque Persicæ aut Salicis, sed sæpe latiora & nigriora quàm Hydropeperis, macula siue litura in medio nigra, plumbi colore, qua nota manifestissima ab Hydropepere dignoscitur: flores similiter racemosi, candidi, frequentius purpurascetes, semen nigrum, & radices fibrosæ. Sapore autem hæc herba non est actis, sed subacidum quippiam respicit.

Reperitur similibus, & sæpe iisdem quibus Hydropeperi locis, floretq; eodem tempore.

Persicaria à foliorum Persicæ similitudine, nuncupatur. Germani *Persichkraut* vnd *Stochkraut*: Belgæ *Persicruipe* nominant. Sunt qui velint Plinij Plumbaginem esse, propter eas, quæ in foliis conspiciuntur plumbei coloris, notas. Sed Plumbaginem Plinius non à colore, sed magis ab effectu nomen habere vult, quod videlicet plumbo oculorum affectui medeatur.

Nascitur, Plinius lib. xxv. cap. xiii. ait, vulgò *Molybdæna*, id est, *Plumbago* etiam in aruo, folio *Lapathi*, crassa radice, hispida: hac commanducata, si oculus subinde linatur, plumbum, quod est genus vitij, ex oculo tollitur.

*Molybdæna
Plumbago.*

Temperiem autem Persicaria frigidam habet, & nonnihil siccam, inflammationibus incipientibus & recentibus vulneribus fertur prodesse imposita.

LIBRI QVINTI PEMPTADIS QUARTÆ

FINIS.

REM-

REMBERTI DODONÆI
AD IVLIVM ALEXANDRINVM
DE FABA EPISTOLA.



POSTEA QUAM annotationes tuas, mi Alexandrine, in quadam Galeni loca ad me pervenerunt, atque in cap. XIX. lib. primi De alimentorum facultatibus incidissem, non satis potui admirari, quòd nostram, de Bona Germani dicta, sententiam ac iudicium olim tibi probatum, nunc putaveris (ut planè loquar) futilibus vanisq. quibusdam argumentis refellendum. Placebant tibi tum ex Veteribus adducta observationes & variorum locorum testimonia, quibus Bonam vulgò dictam Fabam, non esse viciorem ac legitimam Fabam enicimus.

Tantum, magis iudicium hoc nostrum tibi cõmendabatur, quòd olim etiam in eadem sententia fuisset Doctiss. vir Eurichus Cordus in suo Botanologico, quod tibi primus & offendi & communicavi. In quo isdem quidem, sed paucioribus testimoniis vulgò habitam Fabam, siue Bonam, non esse legitimam ac genuinam veterum Latinorum Fabam ac Græcorum viciorem ipse item docet. Cuius nos iudicium amplectentes, hoc ipsum quoque pluribus argumentis, ac ex Veteribus petitis testimoniis confirmare ac adstruere annis sumus. Quæ talia sunt, ut vel ipsa luce clarior ostendant, vulgarem Fabam siue Bonam, non esse viciorem & Fabam, sed omnino alterius nominis legamen. Cumq. confitearū ipse, mi Alexandrine, argumenta ac testimonia nostra magna & non pauca esse, hæc, à priorè tuasententia nunc recedens, hæc consutare conarius vnicum & parvum, ut ipse ait, proponens, quo vniuersum nostrum iudicium corruturum speras, ac nescio qua temeritate tibi persuades. An verò vnicò & exiguo argumento dilui poterant multa & magna? Falleris Alexandrine, si hoc ex animi sententia censes. Maiorū auctoritatū semper habita sunt multa & magna argumenta, quàm pauca & exigua. Quid ergo te monuit, ut vnicò eoque parvo argumento, putareris magna & non pauca refellenda? Hilum ais. Hilumne res minima ac nullius precy? Sanè si non aliud habes, quàm ab Hilò petitam aut diductum, sententia tua in se mox corruet, & in nihilum abiit. Nam Hilum ne quò quidem pro tua sententia facere, aut tibi prodesse potest. Sed dilues quoque, diceſque nostra argumenta, atque ex Veteribus petita testimonia, aliter esse accipienda ac intelligenda, quàm nos fecimus. Sed de his postea. Nunc prius de Hilò nobis respondendum. Testes adducis Ciceronem, Varronem ac Festum, magnis quidem celebres classici auctores, sed qui in nullo tibi patrocinentur. Neque enim pro tua sententia ex bu quicquam in medium proferre poter. Cicero eloquentia princeps Tusculanarum quaestionum libro primo, satis quidem Hilum rem esse minimam ostendit, sed tamen quid propriè sit, multò minus aliquid esse Faba adharens, non explicat: ex Poëta verba adferens:

— Num illud quod Sisyphus versat

Saxum, sudans nitendo, neque proficit hilum.

Varro Hilum significare prodidit, non quod Faba adharens reperitur, sed medullam eius ferulacea planta quæ Asphodelus dicitur, ut refert Isidorus. Et hæc quidem de Hilò apud Ciceronem & Varronem. Ex his autem nihil quod secundum te faciat colligere potes. Superest Sextus Pompeius Festus, ex quo Hilum interpretari minimum esse in Faba grano nigricans illud, quod in summo grani est. Adde deinde: quod in nullo (quòd scias) cum visatur, quàm Faba (nempe vulgaris) grano, nigrum exiguumque id. hoc in quo visatur Faba habendum esse granum semineque quasi demonstrari. Ac paulo post: Et reperiri, ais, quidem in Phascoli quoque grano, sed grani in medio, non autem in summitate nigrum quippiam. esseq. id in Phascolo multo quàm in Faba maius, locumq. occupare maiorem, ut propterea Hilum esse non possit, quippe non tam parvum: tum verò neque carpi aut decerpi digiti manuq. ex Phascolo illud posse, ut ex Faba potest. ex quibus exemptile est, & digiti decerpium, abiici in contemptum tanquam nihili res (ut fieri solet) possit. Hactenus quidem Alexandrine tua, in quibus Festum adducis, veluti pro tua facientem sententia. Sed nec vel hunc sententia tua ad stipulantem offendes: si modo emendata consuleris exemplaria, quales est à Iosepho Scaligero summa cum diligentia ac animaduersione quàm correctissimum emendatissimumq. an. LXXII. editum, in quo Hilum esse in summitate (ut in refert) nigricans Faba grano adharens: & Festum secus quàm exemplar habes à te testem adduci. Festus siquidem nullum locum designans, Hilum illud putari ais, quod Faba grano adhaeret. Iam verò, ut & ipse affirmas, Hilum exiguum quiddam est, atque idcirco vestigium illud, in Phascoli medio, quo siliqua annectitur, negas Hilum esse: Maius siquidem ais, quàm Hilum esse queat, utpote nigrum

illud

illud in summitate Faba (vulgarū nūmpe) apparet, magnitudine excedens. Adhibe oculos ad-
mone perpicillā sic caligant, profer in medium Bonam, etiam minorem, & Phascoli granum sine
fructum: observa deinde notam quā Phascoli fructus siliqua adheret, & nigricans illud oblon-
gum, quod in huius Bona summitate conspicuum est, haud poteris non improbare sententiam tuam,
& alienā ut veritate te scripsisse non mox confiteri. Manifestissimum siquidem est, etiam minoris
Bona notulam oblongam nigricantem maiorem esse & plus spaciū occupare quā Phascoli, de qua
scripsimus nota sine vestigio. Si ergo Phascoli vestigium, Hilum dici non debet, quod maiuscu-
lum sit, nec certē vel oblonga nigra macula, vel id, quo hac tegitur in summitate Bona adheret,
Hilum esse poteris, nam ipsam in Phascoli grano apparentē notam quantitate excedant: non modo
quidem maiorū, sed etiam minorū Bona, cuius, & nota nigra, & quo hac contegitur vnguicū-
lus minorā sunt quā maiorū. Quid restat nunc Alexandrine, nisi ut ingennē agnosce, Hilum
quod multū & magnū argumētū opponere studuisti, ne 2^o quidem ac ne Hilum pro se facere, aut
sententia nostra adnersari posse. Præter verō istud de Hilo inuolidum argumētum, & aliud in
medium produci, & ipsum nihil, de pulre videlicet, quā Gracii errorē dicitur, quam Galenus lib. 1.
De aliment. facit, ex Fabis in illis liquidam, in patinū spissam confici scribit. Tu verō ex nullo
alio legumine meliorem præitari quā ex vulgaribus Fabis, hoc est, Bonis, nullamq; hac frequen-
torem mensis inferri addis. Ex quo autem legumine huiusmodi pulvis Triditini aut Ananien-
ses rustici coquant, ignorare me fateor. Sed in Pannonia superiore, in Bohemia, ac in Belgio scio
tales frequentissimē ex Erviliis parari. Et Galenus non ex solis Fabis, sed ex quouis legumine errorē
parari in lib. De Euchymia & Cacoehymia scriptam reliquit. Error, ait, οὐ ὁμοῦλον τὸ ἐν τῶν
ἰσχυρῶν δυνάμει τῶν καὶ ἰσχυρῶν οὐδὲν ὁμοῦλον: hoc est, Etnos appello ex decoctū asprū & legu-
minibus confectum. Quid nunc habes Alexandrine, cum error non modo ex Fabis, sed & ex aliis
leguminibus componatur? Atque sic argumētis, exiguis (ut ipse scribis) quibus magna & non
pauca oppugnanda duxisti, responsum esto. Reliqua siquidem quæ præterea adfers responsione non
sunt digna, ut potē ad rem non facientia. Pergamus igitur ad ea quibus nostra diluere ac conficere
te præsumis. Occurrunt autem primum quæ de rotunditate ac paritate Fabe adduxi, quam talem
esse, ex quarundam stirpium bacis ac seminibus ad Fabam comparatū ostendimus, ut sunt Terebin-
thi, Loti, Tilia, Taxi, Xyridiūq; fructus. Hic tu mox plures Terebinthos à Theophrasto lib. De
hystoria stirpium describi in medium adfers. Quod ut nemo negarit, ita quoque satendum ex
seminibus appellatū Terebinthū alteram fructu magnitudine Fabā à Theophrasto describi. Exi-
guum autem & rotundū huius esse vel amicissimum tuus Matthiolus testabitur: qui Terebinthum
hanc pictura exprimit, quare non est quod incognitum suspiceris aut asseres. Indica est Terebin-
thum quam tu haud notam existimas, sed hac fructum non Fabā magnitudine, sed amygdali simi-
lem profert. Loti verō, Tilia, & Taxi fructus, qui Fabis quoque comparati reperiuntur, nescio
unde existimes à Theophrasto maiores visos, quā sint modo orbi nostro ac præsentī tempore co-
gniti, hos etenim vel magnitudine vel forma iam alios factos à nemine hæcenus proditum est.
tuam istud est commentum aut potius somnium. Xyridiū semen Fabā simile quoque Dioscorides
refert, forma videlicet, nempe *εσφυῖδον*, idcirco tamen nec colore nec sapore ipsam referre ait,
quod tu nihilominus affirmare studeas, Dioscoridiū verba in alienum detorquēs sensum, contra lo-
quendi eius consuetudinem, & secus quā à quoquam unquam hac verba accepta sunt. Interprē-
tariū verō & *εσφυῖδον* esse, id quod teret & cylindratum, & similiter contra Dioscoridiū men-
tem loquendi q; usum. Dioscorides siquidem *εσφυῖδον* globosam figuram habentē appellat, nō quod
teretem aut cylindri formam obtinet; Aristolochiam oblonga & cylindri ferē modo terete radice
μυκῶν: alteram vero globosa radice *εσφυῖδον* vocat. ita & *κεφαλον* sine cepam, cuius bulbū ad
globosam figuram accedit, *εσφυῖδον* nominat. *κεφαλον*, ait, *δευνόν* τὸ *μυκῶν* τὸ *εσφυῖδον*.
Sunt & talia globosa rotunda nonnulla alia; ut Rubia semen, *ψυλλῆρι* vniū Cymini capitula;
Ruscibacca, &c. quæ Græcè à Dioscoride *εσφυῖδα* quoque dicuntur. Latini hac rotunda appel-
lant, sed magis propriè globosa dixerint, nam & rotunda habentur, plana ac compressa circularesq;
habentiacircumferentiam, ut sunt Sampsychi, Cotyledoni, Cyclaminiq; folia, Cretici Seseleos si-
men, Enpini fructus, Anthemidiū capitula, Achilleæ aliorumq; similium umbellæ, quæ à Dioscori-
de haudquaquam *εσφυῖδα*, sed *δεξασπ* perhibentur. In Tithymalo Paradiso non est harridum,
neque referri huc adducit, quomodo vel in Oribasii vel Plinij exemplaribus legatur. Ipse utissimū
est, & non in Italia, verum & Belgij maritimū nonnullis frequens nascitur. Umbellam feri par-
uam, quam Dioscorides *καπαδον* nominat, & *δεξασπ* esse tradit, in qua fructus, aliorum Tithy-
malorum amulus. Plinij exemplaria quædam magnitudine Fabā hunc esse habent: alia verō aliter.
Nisi oculos Galenus & esulentis Fabis similes facit, nō colore, ut tu interpretaris: sed (si dis-
tinger verba eius expendantur) tunc ubi sese in globuli figuram contraxerint. Si etenim colore si-
miles essent, quorsum opus foret in globulum aut sphaeram contrahi, ut similes Fabis redderentur?
Nā si sese in orbiculum sine sphaeram contrahendo colorem haud immutant. Sunt autem Onisci

genere eadem, speciebus quibusdam diuersa cuncta hæc. *At Galeni, dicere aliquos posse eadem esse genere hac referi non, ut in, affirmat. An ne Oebri, Lathyri, ac Faselii eadem sunt? negat. Sed Phaselam ac Phascolum eadem genere esse respondet. Verum hoc ex illius Galeni verbis colligi nequaquam potest. Desine ergo Galeni verba ad alium sensum, contra mentem eius detorquere, & integra, non mutila, in medium proferto. Quod quia abs te non factum, hic integra adscribenda putauimus.* In libro De ratione victus, Hippocrates scriptum sic reliquit: Pifa minus quidem inflant, sed magis per aluum secedunt: Ochti autem & Dolichi iis quidem secedunt celerius: verum minus sunt flatulenti, & nutriunt affluentius. Cum enim Hippocrates his verbis Pifa Fabis comparet, quarum prius ut cibi flatulenti meminerat: deinde Ochros & Dolichos adscribat, in eo significat, Dolichon eiusdem esse generis cum prædictis seminibus, & potissimum cum Ochris. Verum cum nullam prorsus Lathyri aut Phaselii mentionem fecerit, suspicari quodammodo possumus, illorum seminum quoddam licere appellare Dolichon. Quod si quis Phaselos etiam in Lathyrorum genere reponat, negare saltem non poterit, quin Lathyri in prædicta oratione Dolichi appellari queant. Nam & Diocles in Leguminum catalogo, ut Fabas primas recensuit, mox Pifa, deinceps ad verbum sic scribit: Dolichi verò non minus quam Pifa nutriunt: præterea flatu similiter carent: quod verò ad suauitatem pertinet, ad deiectionem, vincuntur. Verum is quoque deinceps Ochri quidem, & Lentis, & Cicis, & Orobi mentionem faciens, Lathyrum autem nomen prætermittens, eandem præbet dubitationem. Dicere tamen quis possit, omnia hæc, Ochros, Lathyros, Phascolos, vnum esse genus, verum pluribus nominibus appellari. *Hæc sunt, mi Alexandrine, integra Galeni verba, quæ quàm nihil pro tua sententia faciant, vel nostra aduersentur, satis manifestum. Vale.*

F I N I S.

REM-

603

REMBERTI DODONAEI

DE OLERIBVS,

ET CARDVIS,

STIRPIVM HISTORIÆ

PEMPTAS QVINTA.

DE HERBIS EDVLIVS,

LIBER PRIMVS.

PREFATIO.



ANTECEDENTE Pemptade Frumentorum leguminumq; materia comprehensa est: Nunc altera edulium herbarum succedis pars, qua Olerum historia continetur. Est autem inter hac differentia haud exigua. quaedam etenim herba sine foliis edulia sunt: alia fructu: radicibus verò non pauca.

Eorum autem, qua herba sine foliis edendo sunt, duplex est genus: nonnulla cum tota, ac subinde sola edi possunt, ut Atriplex, Beta, Brassica, Lactuca, &c. alia verò nec sola nec tota eduntur, sed ciborum ac olerum aliorum condimenta sunt, ut Apij genera, Sinapi, Eruca, Nasturtium, &c. Quae omnia ut verè Olera dicuntur, sic & haec, Pemptas ista explicabit: Additū quinto loco spinosis Cardui, quorum nonnulli edules sunt, ut Cinarā, Carduus Leucographus, & alij.

Primo autem loco occurrunt herba, qua tota ac subinde sola eduntur, additis interim & iis, qua cognatione aliqua ipsis adherent, tametsi etiam edules non sint. Nec enim, ut sapienter admodum, similes ab invicem diuellendas existimavimus: tam & expediens cum vtilibus inutiles describi. Ita enim facilius una ab altera dignosci poterit.

DE ATRIPLICE.

CAPVT I.

ATRIPLICIS genera sunt duo: hortenſe ac syluestre.

Hortenſis caulis procerus & erectus nonnullis alijs & ramis brachiatur: folia lata, acuminata, & Blii foliorū cūmula, leuiora interim mollioraq;: floſculi exigui ſublutei coacervati. ſemen foliatum, tenui cortice obductum, racematim cohaeret. radix in altum deſcendit, multae ex qua fibrae promuntur. Sunt folia cauleſq; initio ſubcandido relucentia colore, ac veluti tenui reſperſa farina, procedente verò tempore in luteum nonnihil ſubinde elanguſcunt.

Sylueſtris laxitate formaq; foliorum, floribus, ſemine folioſo hortenſem æmulatur, ſed 2. humilior ac minor eſt omnibus partibus.

Vtriuſque generis caule, folijsq; & ſucco rubens ſpecies etiam quandoque reperitur, ſed 3. quentius tamen hortenſis.

Eſt verò & alia ſylueſtris, humillima, ramoſior, folijs anguſtioribus, floribus, ſeminibusq; 4. prioribus reſpondens.

In hortis olietoris frequenter, ſatiua etiam non ſata provenit. Sylueſtres iuxta vias, ſemitas, ſcrobis, & margines agrorum ſæpius gignuntur.

In Maritimis ad Tergeſtini ſalinas à ſe repertam & Atriplicem quandam Matthiolus reſert, humi ſuis caulibus procumbentem: folijs candidis, Spinachiae minoribus: ſemine in fumis virgis racematim congeſto. radice multiplici. quam Marinam appellat.

Iunio ac Iulio, ſubinde Auguſto menſe vigent, ſemenq; perſciant.

Græcis ἀτρίπλις dicitur: item & γερωνία γαρ: Latinis Atriplex, & Aureum olus: Officinae Latinam retinent nuncupationem: Germanis Woltew Wiſten: Belgis weede: Italis Atriplice, & Armola, Trapeſe: Hiſpanis Armoller: Gallis Arracher, ou bonnes dames: Anglis Orage: Bohemis Urtoda. Plinius de Atriplice & Chryſolachano ſeorſum diſcrit, veluti ab invicem diſſerentibus: De Atriplice ſiquidem lib. xx. De Chryſolachano lib. xxvii. cap. viii.

Atriplex hortensis.*Atriplex lycitica.**Atriplex sylvestris humillima.**Atriplex marina.*

vbi sic scribit. Chrysolachanon, inquit, in Pinero Lactuce simile nascitur: sanat nervos incisos si confestim imponatur. Et aliud genus Chrysolachani traditur flore autem, foliis Oleris.

Temperamento Atriplex, Galeno auctore, in secundo ordine humida, frigida in primo: hortensis vetò etiam humidior ac frigidior Dioscorides edì olerum modò coctam ait: aliu item mollire, ac panos quoque discutere, siue cruda siue cocta imponatur. Semen cum aqua multa tegum morbum sanare.

Galenus huic ex eo abstergendi vim adesse existimat, & iocinoris obstructions aperire posse.

De Pede asferino. CAP. II.

AD Atriplicum genus referenda vulgaris occurrit herba, Pedem asferinum appellant, cubitali aut altiore caule, nonnihil strato, ac ramoso hæc assurgit. foliis circumscissur latis, læuibus, splendens, aliquot sectionibus per ortas diuisis. flosculi exigui subrubent. semen tamulorum cacuminibus racematim adhærens, Atriplicis sylvestris satis simile est. radix in multas fibras diuiditur.

Secus veteres parietes, vias, semitas, alibiq; incultis ac desertis humentibus nonnihil locis frequens exit.

Viget ac floret vñ cum Atriplicibus reliquis.

Nomen recentior ætas Pedi asferino dedit, à similitudine pedis asferi, quem angulus & sectionibus suis, foliū quadrantenus exprimit: Germanicè *Genß fuß*: eadem vocatur Gallicè *Pied d'oye*: Italicè *pede di ocha*: Anglicè *Goose foot*: Belgicè *Gansen wort*.

Facultate hæc herba frigida quoque ac humida est, & quidem non minus Atriplex, sed, vti apparet, etiam amplius refrigerans. Suo generi exitialis ac perniciofa, si e datur, fertur. In Medicinæ vsum non admittitur: multò minus inter edulia.

De Garofmo. CAP. III.

AD MODVM foetida hæc herbula est, corrupta putridaq; salfameta, ac foetens horum ius grauissimo molestissimoq; odore superat. exiguus repit cauliculis, circa quos foliola colore foetiaq; Atriplicis, sed minora multò, omnino videlicet exigua: flosculi pusilli: semenq; minutum veluti sylvestri Atriplici. radix tenuis fibris nonnullis capillatur.

Locis incultis, iuxta semitas nasci gaudet: semel ad hortos translata diutine recurrit.

Annua est vti reliquæ Atriplices, cum quibus viret, viget, ac petit.

Garofmum ex eo quod foetidum *γάρφα*, siue liquamen piscium redolet Cordus appellat: Tragium Germanicum aut Atriplex foetida dici potest: hirci siquidem virosus odorem, huius foetens odor etiam superat. Ad Atriplicum autem genera referendum.

Nullus autem vsum est herbæ, ex vtero tamen laborantibus grauitate odotis prodesse potest: Nam vti Hippocrates ait: Cum vterus stragulari ad nares graueolentia adhibenda.

EE 3 De

Pes asferinus.



Garofmus.



Blitum minus.



Blitum rubens.



Blitum minus.



Blitum maculosum.



Amaranthus purpureus saturo cocci colore.

Amaranthus maior floribus obsoleti coloris.



B LITI plura sunt genera, magnitudine, tum & nomine differentia.

Quod maius appellatur, supra duos aut tres pedes attollitur: caulis eius rotundus in 1. alas non paucas distribuitur. Folia sunt lata, acuminata, veluti Atriplicis, sed virentiora ac glabra: flosculi & semina latis membranis inclusa in ramulorum fastigiis racemosa. radix multiplicibus fibris deorsum demittitur.

Minus Blitum humilius est, foliisque angustioribus: flosculi huius obscurè rubent: semina 2. na ut Atriplicis ac maioris Bliti: radix eiusdem modi.

Vtriusque rubens quædam reperitur species. maioris autem caules potissimum rubent: 3. minoris verò & caulis, foliaque, ac radices, quæ & è purpura rubicantem succum attritu reddunt.

Est & Blitum foliis non modò virentibus, sed rubro luteoque coloribus pulchrè distinctis, 4. forma prioribus simile. Quod non abs re Blitum maculosum siue maculatum dicitur: & à nonnullis herba Papagalli, aut rectius Psittaci herba, à foliis variè coloratis, similitudine Psittaci plumas referentibus.

Iam & ad Bliti genus referendus quoque venit Amaranthus purpureus vterque, cum cocci 5. ci saturato ac eleganti rubore tinctus, tum obsoleti coloris ampliores ac laxiores spicas progi- *Amaranthus.* gnet: De quibus Pemptadis 2. lib. 1. scriptum est.

Passim reperiuntur vulgaria Blita locis incultis: non rarè in hortis spontè nascuntur.

Vnà cum Atriplicum generibus recurrunt, vigent, ac florent.

Græci *Βλίτις*: Latini Blitum appellant: Germani *Wirt*: Hispani *Bredos*: Itali *Biedoni*; *Blita*: Galli *Blette*.

Olus, Galenus ait lib. vi. De simpl. med. facult. esculentum est Blitum, humidè frigidèque temperaturæ, in secundo maximè excessu. Alimentum autem corpori præbet exiguum, vt 2. de aliment. facultatibus. Ex oleribus siquidem est *δυσλός*, siue gustabilis qualitatis expertibus, quorum substantia aquosior est.

Huiusmodi autem olera non solum exiguum nutriunt, sed & ad facilem deiectionem sunt propensa, non tamen vehementer, cum nulla ipsi adit qualitas acris aut nitrosa, quæ ventrem ad excernendum excitet.

Spinachia.



SPINACHIA Blito vel etiam Atriplici cognata est. folia profert mollia, obscure virentia, succi plena, acuminata, & latiore base triangulari, iuxta pediculum septennumero vna vtriusque profunda sectione diuisa: caules teretes, pedales, intus concauos, similibus foliis conueltitos, iuxta quæ, tum & in fastigiis ramulorum floiculi racematim coherant, succedente mollior spinoso semine. radix tenuibus fibris cõstat.

In hortis facillimo cultu prouenit: solum vix vllum refugit.

Quouis terè anni tempore feri potest. Vere fara citò adolefcit, & intra duos menses perficitur. Quæ verò Autumno setitur, non ita celeriter increfcit, sed per hyemem restans, mox primo Vere semen profert.

Spinachiam nostra ætas appellat: nonnulli Spinachium olus: alij Hispanicum olus: Fuchsius Græcè *Σπανάκιον* vocat: Ab Arabibus ac Serapione Hispanicè dicitur. Sunt qui *συντομαλίζιον*, aut *πυρρομαλίζιον*, id est, maluaceam betam nominant. Germanis *Spinet*: Belgis *Spinagie*: Hispanis *Espinaca*: Italis *Spinacci*: Gallis *Espinars*: Anglis *Spinache*.

Falluntur qui Plinij Boulapathon esse existimant: Lapathi siquidem genus Boulapathon est: radicis tantum altitudine ab aliis differens, vt lib. x x. cap. x x i. ipse testetur. Nec quoquo Hippocratis Blitum est, quod veluti lingua esse scribit lib. ii. De morbis muliebribus: Nam

inter subditiua istud refertur, quæ rubrum fluxum muliebrem reprimunt ac sistunt. Talis autem Spinachia: facultas haudquaquam est, adstrictione omni carens.

Est autem Spinachia humida planè ac frigida ordine ferè secundo, sed humida magis: ex olerum numero, quorum substantia aquosior, & sapot qualitatis expert: citò idcirco descendit, & aluum emollit.

Editur decocta, sed alimentum exiguum aut nihil confert: statulenta nonnihil est, & nauisam faciliè parit, nisi Zinzibere aut alio consimili condiat: Recipitur & intercruda acetaria recens enata, prius scilicet quàm latiora & subnata fuerint folia.

De Beta.

CAP. VI.

BETA duorum est generum: candida vna: nigra alteta: cuius vna species radice est crassa admodum, ac eduli.

1. Sunt autem folia ptiori magna, lata, læuia, resplendentia, quandoque dilutius, aliàs saturatius virentia: caules longi, bicubitales, striari, in tamulos effusi: circa quos initio floiculi copiosi ordine digesti, colore subuirentes: deinde semina aspera, rugosa, radix teres, longa, intus candida est.

2. Altera Beta foliis, caule, semine, radiceq; similis, solo colore differens est. qui in foliis, caulibus rubens elucet.

3. Tertia & caule foliisque, rubet, sed subinde dilutius. radices verò habet paulo breuiores, sed crassas, Napis septennumero persimiles, quæ interiore pulpa rubent, & ori quàm reliquorum gratiores, ciboque aptiores.

Seritur in hortis Beta: solum amat madens ac lætum. Oportunissima satio eius Vere: tota æstate viret, nec non & hyeme: alieto anno caulis cum seminibus affurgit.

Iulio aut Augusto semen ad maturitatem peruenit.

Tertiz radix priusquam caulis exeat eruenda, alioqui cibo inutilis futura.

Græcis *Βούτυρον*, *πυρρόν*, & à nonnullis *πύραλον* dicitur: Latinis Beta: Germanis *Mangolt*: Belgis *Bette*: Italis *Beta*, *Bietola*: Hispanis *Aselgar*: Gallis *de la Porée*, *Bette*: Anglis *Beta*.

Nomine

Beta candida.



Beta rubra.



Beta rubra Romana.



Nomine vicina est *συνλις* dicta: sed ut apud Athenarum diversum genus & à Beta differens.

Candidam Betam *σινελιν*, id est, Siculam, cognominari Theophrastus ait: Hinc Sicelæ vox, qua Barbari & Officinæ pleræque Betā appellitāt.

Tertiam Betam Germanis tot *Xubm* / id est, Rapum rubrum dici Fuchsius auctor est. Non est tamē Rapi, sed Betæ species, quam nonnulli Romanam Betam vocant.

Ceterum Beta candida quidem humidum ac frigidum olus est, quod adiunctam quandam salilaginem ac nitrosam facultatem habet: unde & extergit, & per nares pituitam euocat. Cocta autem editur, citò descendit, & aluum ad excernendum & deponenda excrementa excitat, præsertim cum iure in quo decoquitur sumpta: absque iure esitata, deposita nitrositate, minus extergit, ac aluum irritat. Nutrimentum autem ex Beta qualicumque tandem exiguum aut nullum corpori accedit, idque minus quam ex Lactuca probum.

Succus autem naribus inditus pituitam clementer extrahit & caput purgat. Decoctum foliorum & radicum furfures & lentes abstergit. Radix deersa nonnihil cortice ano glandis modo imposita, aluum quoque ad excrementorum expulsionem inuitat, præsertim exiguo sale conspersa.

Rubra Beta nonnullæ adstrictionis particeps, aluum minus mouet, sed cibo minus idonea.

Tertiz

Tertia radix, mensibus hybernis, cum sale & aceto condita, acetarij alterius loco subinde cocta infertur: palato & ori grata.

De Brassica.

CAP. VII.

Brassica vulgaris sativa.

Brassica rubra capitata.



BRASSICAS duas Dioscorides facit: sativam vnam, sylvestrem alteram: & quidem pater tertiam Marinam, quæ ad Helxines genera pertinet: de qua lib. 3. Pempt. tertia. Tria autem huius Theophrastus genera statuit, *δυσσέλλαν*, siue Crispum vnum: alterum *λαοσέλλαν*, Læue: tertium *ἀγέρον*, siue sylvestre. Theophrastus Cato imitatur, tres quoque Brassicas referens: primam quidem læuam, grandem, latis foliis, caule magno: alteram crispam: tertiam minutis caulibus, teneram & acerrimam. Eandem distinctionem refert & Plinius lib. xx. cap. ix. vbi in tres species diuississe eam ait Græcorum antiquissimos: vnam crispam: alteram *λάαν*: & tertiam, quæ propriè appellata sit *κεράμβη*. Libro verò xix. & alia plura genera his adicit, Tritianum, Cumanum, Pompeianum, Brutianum, Sabellicum, Lacuturrium.

Nostri ætas non paucas quoque observavit, vel colore vel forma differentes, Brassicas. Quædam enim sessili folio patulæ sunt: aliæ contracto capitata: nigrae nonnullæ: pleræque albida: vel etiam saturato colore virentes: lam & læui folio istæ: illæ verò crispæ, aut lacinia- to. Est & in caulibus differentia.

1. Prior Brassicæ species foliis luxuriat magnis, latis, expansis & patentibus, iisque in saturato cum virore rubore nigrescentibus: pediculis tamen foliorum, costis ac fibris paulò dilutius rubentibus. caulis qui e mediis Vere surgit foliis ramofus, flosculos profert luteos, siliquas oblongas, quales Rapi, & semina rotunda similia. radix fibris firmatur.
2. Huius species & quædam foliis in orbem & globum contractis capitata reperitur, cuius tamen globosum caput minus quàm albidæ capitatæ. color verò foliorum huius dilutius etiam quàm antecedentis rubet: reliqua conveniunt.
3. Tertia folia minora sunt, vtrinque ad costam vsque mediam profundius semel atq; iterum inferius incisa, per margines verò admodum crispæ: in reliquis non differt.
4. Quarta foliis est fissis, & in lacinias multas dissectis: secus ab aliis non differens.
5. Quinta caule foliisque omnino minor est, & natura sua sylvestris: idcirco nec in cibatu desiderata:

Brassica crispā.

Brassica Selinoides.



siderata: feminis autem causa præcipuè feritur ac colitur, ex quo subinde non exiguus quæstus accedit.

Sexta caule innititur crasso: folia initio effundit ampla, lata, ex albo virentia, crassis costis, albidioribus distincta, reliqua in globi aut capitis formam artissimè contrahit, quæ candidissima sunt. quibus Vere dissolutis caulis assurgit ramosus, bosculos, siliquas, ac in his semina proferens.

Est verò & alia quædam capitata, albida quoque, quam Sabaudam vocant, oblongiora huius sunt capita, minusq; arcte conclusa, quæ si Vere explicentur, caules emittunt similiter ramosos, floribus albidis speciosos: quos siliquæ & semina succedunt aliorum similia. Hyemis rigorem hæc non sustinet, neque ad Ver peruenit, nisi admodum clemens hyems fuerit.

Succedit Cauliflora dicta, hæc priore caule foliisq; albidis refert, sed foliorum loco, quæ in caput conglomerantur, caules huic in mediis exeunt foliis crassi, albi, molles, qui ori grati cum suauitate cocti eduntur; à quibus Vere, si hyemem superare (quod rarissimum) potuerint, altioribus factis, flores, semina aliorum similia prodeunt.

Iam & alia quædam ex albarum genere, cuius caulis omnino crassus redditur, nõ quidem in mediis foliis, verum infra & proximè radicibus, quo loco strumofus factus etiam Rapi laudat parui magnitudinem æmulatur: huius interior medulla, qualis reliqui caulis, & reliqua veluti aliarum.

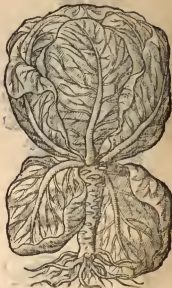
Superest & alia Brassica reliquis procerior, folia huius non læuia, sed rugosa, saturato virescentia, caules, flores, siliquæ, & semina ab aliorum haud dissident.

Brassicæ omnes hortenses sunt, sed quæ syluestrior in agnis feritur. Amat Brassica solum mediocrem, pingue, probè stercoratum, & bene subactum. Translatione omnis proficit, ac melior euadit. Indigenæ omnes Belgio sunt, Sabauda, Cauliflora, & posterioribus duabus exceptis, quarum semen aliunde infertur.

Seri ac transferri quouis anni tempore Brassicam posse Petrus Crescentius sentit. Apud Belgas Martio mense, Aprili, & quandoque Maio feritur: Augusto verò etiam non raro, aut sub initium Septembris. Transferri, inquit Columella, sex foliorum Brassica debet. In alium autem locum transferuntur ac transplantantur Brassicæ in Belgio, Maio aut Iunio, quæ quidem

Brassica sylvestris Crambe dicta.

Brassica capitata albidæ.



dem primis Veris mensibus satæ sunt, quæ deinde hybernis mensibus vitent, ac succedente Vere flores ac semina proferunt: Augusto verò demum mensē satæ, Octobri aut Nouembri transferuntur, vel quandoque etiam Martio mensē, qualis præcipuè albidæ capitatæ sunt, quæ deinde post Solstitium in capita exuberant. Sabaudæ verò & Caulis floræ tempore ferendæ, Maioque transferendæ sunt.

Omnis autem Brassica Diosc. & Galeno Græcè *κεράβιον* appellatur: & satius quidem *κεράβιον* *ήμικρον*: Theophrasto verò hæc *ράβανος* dicitur. Est quidem Rhabanus Dioscoridi, quæ Latinis Radicula, sed Theophrastus Radiculam non Rhabanum, sed Rhabanida vocat. Eadem verò & *Αμάδων* herba est, sic dicta, non modò quòd ebrietatem arceat, verum quòd & colore (quæ prioris generis est) Amethyston gemmam referat. Officinæ & vulgò Caulem nominant, ab ipsius caulis præstantia: Germani *Süß kraut*: Brabant *Koolen*: Galli *des Choux*: Hispani *Colher*, *Conuer*: Itali *Caulo*, *Verza*.

1. Prior species est ea, quam Theophrastus *κεράβιον* nominat, atque inter Brassicas primo loco refert: Catoni secunda est: Plinio Sabellica est: Sabellico, inquit, (generi) in admirationem crispa sunt folia. Germanis *Kraut folt*: Belgis *Oetconchele kool*: Gallis *Choux crepus*.
2. Alteram speciem Brabant vulgò *Koolfium* vocant: Latine Rosaceam brassicam dixeris. Pertinere hæc ad Tritianum genus nonnullis videtur: Plinius siquidem lib. xix. cap. viii. Tritiani caulem sapore & magnitudine præcipuum esse ait, sed ex terræ aggestione talem fieri: cuiusmodi Rosacea non est. Magis cum Lacuturnibus ex valle Ancina, capite prægrandibus, & foliis innumertis, conuenire videtur.
3. Tertiam Crispam, Theophrastus *κεράβιον* nominat, atque inter Brassicas primo loco refert: Catoni secunda est: Plinio Sabellica est: Sabellico, inquit, (generi) in admirationem crispa sunt folia. Germanis *Kraut folt*: Belgis *Oetconchele kool*: Gallis *Choux crepus*.
4. Quarta foliis fissis *οαλμοειδής*, Latinis Brassica Apiana rectè vocari potest, tamen Plinius lib. xx. cap. ix. Crispam sic dictam velut à similitudine foliorum Apij: sunt autem Apij folia haudquaquam crispa, sed in varias partes dissecta: Vulgò apud Brabantos *Oetparthre kool*.
5. Quinta Veteribus tertia est, quam Plinius propriè *κεράβιον* dici affirmat: Brabatis *Koolen*.
6. Quæ inter albidæ prima est, vulgò Capitata nuncupatur: & à nonnullis Brassica Imperia-

Brassica Sabauda.

Brassica Cauliflora.



lis: Germanis *Kappes* fraut: Belgis *Cabius hoot* / *Bluythoot*: Gallis *Choux Cabus*: Hispanis *Repollo*, *Colthes morcianos*: Italis *Caulo Cappuccio*, *Cappuzino*: Anglis *Cabbage*.

Sextam Brassicam Tribianam nonnulli à Plinio dictam esse censent, cuius magnum & sæpe pedale caput aliquando conspici lib. xix. cap. viii: & paulò antè ex terrè aggestione tale fieri, affirmat. Brassica autem ista capitata, non ex aggerendo aut accumulando terram, talis nascitur, sed sua natura, si tempore & loco idoneis transplantetur, capitata efficitur.

Quæ succedit, septima ordine, Brabantis *Sauvois hoot*, id est, Sabauda Brassica dicitur. Fertur ex semine provenire Caulifloræ, quod in Belgio maturuit. Inter Lacuturres capitatas non temerè numerari potest.

Caulifloram verò nonnulli etiam Cypriam Brassicam vocitant: Italis *Cauliflore*: Gallis *Choux floriz*: Brabantis *Moemhoote*. Hæc cuthi Plinij Pompeiana continere videtur, de qua sic lib. xix. cap. viii. Pompeianus (genus) procerius, caule ab radice tenui, intra folia crassescit:

Proximam Rapæcaulem vulgò nominant.

Postremam Nigrath cognominant Brassicam: ab Italis *Negrescaulem* (ut fertur) dictam. An hæc ad Brutianam referenda sit expendendum. quod Plinius prægrandibus foliis, caule tenui, sapore acuto esse scribit.

Cæterùm Brassica omnis resiccantem & adstringentem facultatem habet, atque vnâ nitrosam quandam vehementius abstergentem qualitatem: hanc autem succus aut decoctum eius sibi vendicat. Substantia siue Brassicæ corpus adstringentem & resiccantem retinet. Deponit etenim Brassica decoctione nitrosam hanc qualitatem, quæ succo ac humido eius insidet: quam omnem aqua, in qua primò decoquitur, ad se pertrahit. Quam ob causam decoctum elus aluum mouet: veluti & succus si bibatur. Abiecto autem primo iute in quo decocta est, aluum Brassica siccæ & adstringit: alimentum autem corpori præbet exiguum, succum verò ingenerat non probum, vrpote crassum ac melancholicum: minus tamen crassum aut vitiosum, quæ albidæ sunt: quæ idcirco & aliis præstant. Cato tamen crispam maximè commendat: sed huius albidæ cognitæ non fuerunt. Obscuritate visus laborantibus & tremulis comestam auxilium, Dios. auctor: Cymam verò eius acriorem, stomacho vtiliorem, &

Brassica caule rapum gerens.



Brassica nigra.



ad vinam ciendam validiorem esse: Sale autem cōditam stomacho inimicam esse, & alium conturbare: Crudam verò ex aceto mansam lienosis prodesse, idem ait. Plinius splenicis in vino albo per dies quadraginta exhibendam scribit.

Fertur & Brassica cruda ante alium cibum sumpta ebrietatem arcere, neque inebriari posse eum, qui crudam præsumperit: postea verò sumptam crapulam etiam discutere: Causa cuius naturale Brassicæ cum vite dissidium, quod tale est, ut si quando in arvis appropinquaverit viti, aut statim tabescat, aut vitis sarmenta tabefaciat: aut si, dum coquitur, vinum infusetur, de cætero non coquatur, ac color eius corrumpatur: ut in Geoponicis Cassij Dionysij Viteensis scribitur. Athenæus tamen arcendi ebrietatem potentiam, non foliis, sed semini Brassicæ ascribit. Conferunt verò & folia omnibus inflammationibus ac cedematibus cum polenta trita ac imposita. cum sale carbunculos rumpunt.

Succus Brassicæ, auctore Dioscoride, cum iride & nitro sumptus alium mollit: cum vino verò eporus viperarum moribus aduersatur. Idem cum Fœnogreci farina podagricis ac articularibus doloribus impositus prodest, tum & vlcibus sordidis ac vetustis: caput purgat naribus infusus: cum loliacea farina subditus menses mouet. Plinius succum cum vino auribus infusillatum, auditus tarditati prodesse refert.

Semen, præsertim Ægyptiæ Brassicæ, quod amaræ, Galeo teste, qualitaris particeps est, lumbricos pellit: faciei lentigines, epheidas, & quæcunque modicam absterisionem expolulant, expurgat.

Aqua, in qua decocta est, nervos articulosq; mirè adiuuari ferunt: tum & vulneta recentia ac vetera: etiam carcinomata, quæ nullis aliis remediis sanari possunt, si hæc foueantur.

Cauliculorum cum radicibus crematorum cinis admodum reficcans est, & adipe vetusto exceptus ad inueteratos laterum dolores prodest.

De Sylvestri Brassica. CAP. VIII.

1. SYLVESTRIS Dioscoridi nuncupata Brassica, satiuarum minori quinto loco descriptæ similis esset, nisi hirsutior, albidior, ac sapore amarior foret. folia siquidem, flores, siliquæque satis respondent.

Nasi

Brassica sylvestris.

Brassica sylvestris perfoliata.



Nasci autem hanc in maritimis præruptis locis Diosc. ait: reperitur verò & in Zelandiæ altioribus iuxta mare tumulis.

Præter hanc verò & alia sylvestris est, folio omnino minore, laxi, indiviso, late & oblonge formæ caulem quodammodo amplectente, Perfoliatæ ferè simili: cuius cauliculi teretes, tenues, inanes foliuculos initio proferunt cædidos, atque siliquas inde tenues, oblongas, & angulosas. In campis spontè gignitur, in Hispaniis quidem auctore Clusio: tum verò & in nonnullis Austriæ ac Germaniæ locis.

Floret Brassicæ istæ æstivis mensibus, atque interea etiam semen perficiunt.

Rebus anglicis à Dioscoride Græcè prior dicitur: Latine Brassica sylvestris, Brassica rustica, & à nonnullis Brassica marina; differens tamen à Brassica illa, quam Diosc. hoc nomine inscribit, & recentiores Soldanellam appellant: de qua Peptadis tertiæ lib. 111. scriptum est.

Alteram campestem Brassicam nominant: nonnulli etiam montanam, vel perfoliatam.

Est verò prior illa sylvestris calida ac sicca, & quia amara extergens quoque, folia, inquit Dioscorides, imposita vulnera conglutinant, & inflammationes tumoresque discutiunt.

De alterius facultatibus compertum nihil extat: à nemine enim in cibum admittitur.

De Boragine sive Buglosso vero.

CAP. IX.

BORAGINI lata sunt folia, rotundis tamen longiora, humi decumbentia, Verbascoi foliorum ferè magnitudine; sed nigricantia & aspera, bubulas æmulantia linguas: caulibus cubitalis, aut altior, ramosus: flosculi in cacuminibus eleganter cærulei, rarò albi, ex quinque foliolis compositi: è quorum medio nigra eminent stamina, fastigio coeuntia, Pyramidis in modum acuminata. radix fibris cohaeret, hyemis ac frigoris impatiens.

Huius verò & altera extat species, foliis similibus, sed minoribus: flosculis cæruleis parvis, absque staminibus, quam vulgaris Buglosso minoribus. radix testibilis hyemem sustinet: foliis interea quoque virentibus.

Vulgaris Borago passim in omnibus hortis reperitur: quous solo provenit.

Alterà omnino rara est, paucisque cognita.

Magna æstatis parte, & in multum Autumnum usque, Borago floret ac viget.

FF 2

Officinis

Borago.

Boraginis altera species.

Buglossum
vera.

Officini Borago dicitur: Germanis *Durteisch*: Italis *Borragine*: Hispanis *Borraces*: Gallis *Borrache* & *Bourache*: Brabantis *Bernagie*: Anglis *Bojage*: Bohemis *Boraf*: à nonnullis *Por-rago*. Veterum est *Βούβλωτος*, quod Latinis Lingua bubula, Lingua bouis, Buglossus, & Li-banium dicitur: Apuleio & Corago, vnde fortassis Boraginis nomen C. in B. mutaro: nisi apud Apuleium Borago pro Corago legendum sit: A Plinio verò & *εὐφροσύνη*, siue Euphrosy-num, quod hilaritatem excitet: quod & antiquus vestigulus de Boragine testatur:

Ego Borago gaudia semper ago.

Humidi autem euidenter est temperamentum, calidi non item: sed in calore frigoreque medij esse apparet.

In vinum coniectum Buglossum, inquit Dioscorides, animi lætitiā efficere creditur: Galenus quoque & Plinius, vino iniectum lætitiæ & hilaritatis causam esse existimari, animiq; voluptates augere, affirmant.

Nostra ætas non modò herbam, sed præcipuè flores subinde in vinum coniicit, vel acetariis inspergit, lætitiæ ac hilaritatis excitandæ causâ: Conduuntur & in hunc vsu cum saccharo flores: tum & alia ex iis parantur, quibus ad cordis corroborationem, tristitiā pellendam, & animi lætitiā augendam Medici passim vtuntur.

Folia cum aliis oleis decocta ad aluum molliendam nonnihil conferunt. Conueniunt verò & iis, qui ob faucium asperitatem tussunt cum melicrato, auctore Galeno. Aiunt (vt inter Dioscoridis notha) Buglossi herbam, quæ tres caules emittit, si cum radicibus & semine tota teratur, & in potu detur, contra ternos rigores prodesse: ad quartanos verò, quæ quatuor.

De Buglossa vulgari, siue Lycopsi.

CAP. X.

1. **Q**UAM Officinæ Buglossam appellant, folia quàm Boraginis longiora promit, acuminata, maiora quàm Lactucæ, aspera, & hirsuta. caulis in altum surgit bipedalis, aut altior, superius in ramulos diuisus, quos ordine digesti flosculi conuoluunt, prorsusquam tori delibescant in rubro purpuralcentes, deinde caerulei, non magni, quinque foliolis patentes, in quorum conceptaculis oblonga, aliquantulum rugosa terna quaternaque succedunt semina. radix oblonga, teres, digitalis crassitudinis, pluribus annis restans: in calidis regionibus locis apricis

Buglossa vulgaris.

Buglossa sylvestris.



apricis foris rubens, alibi subnigricans, interiore carne candida, lentoque succo praedita.

Est huius & minor omnino species, folius quæ, & alpetis ac oblongis, sed multo minori-
bus: flosculis quoque cæruleis, sed exiguis, radix cuius tenuis & alba. Prior, ut Dioscorides
ait, in campestribus nascitur: scribitur verò in Germania ac Belgio, tum & alibi in hortis.

Minor frequenter in agris frumentum ferentibus reperitur.

Floret vulgaris Buglossa à Maio aut Iunio usque in æstatis finem : folia hinc percunt,
Vete verò noua erumpunt.

Minor æstivis quoque mensibus viget.

Posterior atas Buglossam, & Buglossam domesticam hanc appellat; ac pro vero Buglossa in usum recipit: unde & Germanis *Ochsenzunge* / *Ossentonghe* / & Buglossa dicitur. Legitimum Buglossum Borago est.

Hæc autem à veteribus *λυκώ-ψα*, siue *Lycopsis* est dicta, quam Galenus inter *Anchusæ* species numerat: à quo Diofcorides quoque haud alienus est, *Lycopsisim* à nonnullis *Anchusam* vocari referens. Nec temerè inter *Anchusas* habetur, cum omnibus partibus ipsas referat. Esse verò hanc *Lycopsisin* veterum, dubitare non poterit, qui ipsam cum huius descriptione conferre volent, quæ hic habet:

Λύκοφις τὰ μὲν ὅλμα ἔχει θύρα θείδου, κατεφύγει δὲ καὶ περὶ τὴν καὶ παλαιὰ ἰσχυρὰ
 πύρα, παλαιότερα οὖν τῶν τῆς βίβης κεφαλῆ. κρυφαὶ αἰὶτα κατεφύγει, ὅθεν, περὶ τοῦ ἀφροδισίου ἔχου-
 σα πολλὰ, παλαιὰ τε καὶ ὅλμα ἀνὰ μύρα, περὶ τοῦ ἀφροδισίου. ἴσα δὲ ἴσα θεί. hoc est:
 Lycophis folia habet Lactuce similia, sed maiora, asperiora, & crassa, ad radicis caput reflexa.
 caulem emittit longum, rectum, asperum, adnata multa aspera dodrantalia habentem, in qui-
 bus flores parvi purpurascetes, radix rubicunda. An ne talis Buglossa vulgaris: folia aspera
 & Lactuce maiora respondent: & caules ramosi: flosculi item circa alas ē cereuleo purpuraf-
 centes: nec non radix in calidis regionibus foris rubens. Quia de causa audiendi illi minime
 sunt, qui Buglossam vulgarem Cirrion esse existimant: Cirrion siquidem ex Carduotum est
 generibus, cuius flos in pappos abit. ex horum autem genere, Buglossa neutiquam est, nec flos
 eius in pappos resolvitur.

Altera species, *Lycopis* quædam minor est, aut potius *Anchusæ* quoddam spurium genus: 2: vulgò Buglossam sylvestrem nuncupant.

Ceterum facultate Lycopis, auctore Galeno, refrigerans & desiccans est. Cum oleo, inquit Dioscorides, radix imposita vulneribus medetur: cum farina hordeacea erysipelatis. Sudorem, Plinius ait, in febris movet succo aquæ calidæ admoto. Recentior ætas huius folia, flores, & radices eodem, quo Botaginis siue legitimi Buglossi, loco habet, & medicamentis omnis generis quæ tristitiam depellere, mœrorem excutere, hilaritatem excitare, voluptatem adferre, & cor corroborare creduntur, admiscet. Oleribus folia addita idem, quod Botaginis, quæcunt.

De Anchusis.

CAP. XI.

Anchusa Alcibiadion.



Anchusa tertia.



ANCHUSÆ, excepta Lycopis, tria Dioscoridi sunt genera, Onoclia videlicet, Alcibiadion, & tertia proprio nomine destituta.

1. Onoclia lata, acuminata, hirsuta, & aspera promit folia, Buglossæ vulgaris breviora, sed quàm Lactuca latiora: caules complures breves, humum versus reclinatos, folius non minus asperos, quorum fastigia in alas sparsa flosculis ornantur, Buglossæ dictæ æmulis, sed minoribus. radix digitalis crassitudinis longa.
 2. Alcibiadion folius est multò minoribus angustioribusq̃, asperis tam è, hirsutis, ac pungentibus. caulis mediocri exilis fundit ramulos: flosculi parvi puniceo colore purpureasunt, forma Buglossæ similes. radix teres & longa.
 3. Tertia foliis etiam quàm Alcibiadion minoribus, angustioribus, nihilominus asperis & hirsutis: flosculi in alis caerulei. radix aliarum similis.
- Harum radices in calidis locis ac regionibus rubent, & sanguineo colore manus inficiunt: In Belgio verò satz ac aliis frigidis regionibusdè minimè præstant: neque colore rubent. Tantum Solis calor feruorq̃, ad colorem radicum intendendum, potest.
4. Præter has verò & quarta quædam reperitur: foliis asperis, hirsutis, ac pungentibus, ac non rarò humi orbiculariter procumbentibus, terræ similis, è cuius cauliculo dodrantali flosculi dependent oblongi, interius cavi, doliolis perctus similes, colore lutei. radix oblonga altè descendit.

Locis apricis Anchusæ nasci gaudent, ac pingui latioq̃ solo. Prior in Hispaniæ agniterperin fertur: Reliquæ non modò Italiæ, sed & Narbonensis Galliæ indigenæ sunt: Repenitur

Anchusa quæta sive *Pseudanchusa*.



extrahere genitali impostam: decoctum exhiberi licticis, nephriticis, & splenicis, febri-
tantribus cum melicrato: ad vnguentorum spissamenta à pigmentariis usurpan: folia in vitio
pota aluum sistere.

Alcibiadij radicem, Galenus calidiorem esse tradit, ac magis medicaram. hac verò etiam
calidiorem tertiz parit, utpote quæ ceteris amarior sit, & amplius medicata. Dioscorides
verò has aduersus virus viperarum ac aliorum serpentum commendat, & siue in potu siue in
cibo aut etiam alligari auxiliari. Plinius lib. xxi. cap. xv. Anchusæ radicem aptam esse tra-
di inficiendo ligno ac cens.

Recentiorum nonnulli butyrum recens insulsum cum Anchusæ radice addito vino, do-
nec ruborem contraxerit, coquunt: quod Butyrum rubrum appellant, & non modò ex alto
delapsis exhibent, verum & ad exanthematum facilem eruptionem prodesse ferunt, si cum
calenti ceruissâ mox initio propinetur.

*Butyrum
rubrum.*

De Echis.

CAP. XII.

ECHIS folia à radice exsertunt oblonga, non admodum lata, hirsuta, aspera, & veluti exi-
guis spinis horrida, humi procumbentia, Anchusæ similia, inter quæ medius assurgit cau-
lis teres & rectus, foliosus, non minus quam folia asper, adnatis multis appendicibus extre-
ma parte reflexis, veluti ramuli Echotropij, quæ præter exigua foliola flosculos proferunt ca-
uos, sursum hiantes, initio è rubro purpureos, inde exruleos, staminibus aliquot purpureis
meditis, quibus semen succedit angulosum, acuminatum, angust caput aliquo referens mo-
do. radix proluxa, teres, locis apricis subinde fons rubescit.

Huius & species quædam flore rubens quandoque visa, ceteris priori similis: Candidis
etiam flosculis alicubi extare ferrunt.

Secus vias & semitas, nec non agrorum margines, ac in ipsis desertis agnis protendit: lectum
pingueq; solum amar. locis gaudet apricis.

Tota æstate floriferum est: semen interea maturatur: hyeme folia restant.

Græci γχοῦ & ἀλκυιάδιον, auctore Dioscoride appellant: à Nicandro verò γχοῦ, ἔχινον, &
ἀλκυῖον dicitur. Facit autem hic duas Echij species, vnam Anchusæ similem: alteram alio-
tem,

Echium.

Echij altera species.



rem, maiore folio, flore parvulo, capitulis viperæ. Prior non temetè Anchusæ species creditur, tertia videlicet aut secunda, quæ & Alcibiadion nominatur.

Alterum autem Echium non aliud esse apparet, quàm quod à Dioscoride describitur.

Appellatur verò istud Echium spuris quidem nomenclaturis, ut, *σπίρουρα*, *σπύρια*, aut *σπύριον*: Latine Alcibiacum. Officinis hæc stirps incognita est.

Apuleius cap. v. de Vipetina herba agit, quam ait *ἰχθυόεν καὶ σπέρματι* dici, Latine Serpentariam & radicem Macedonicam: sed hæc ab Echio differens est. Echium Hispani *yerba de la Biuora*, vel *Chupamel*: Itali *Buglossa saluatica*: Galli *Buglosse saunage*: Germani *Wilde echsenjungfer* nominant.

Facultate autem Echium Anchusis, secundæ præsertim ac tertiæ simile est. Radix percussis à serpente ex vino prodest: eos verò qui ante biberunt ferin non patitur. folia & semen idem præstant: Dioscorides auctor. Nicander in Thetiæis Echion quoque inter eas refert stirpes, quæ serpentium, ac præsertim viperæ morfui resistunt, ac serpentes abigunt.

De Maru herba.

CAP. XIII.

1. **M**ARU folia promit lata, oblonga, è virore ad cæruleum inclinantia, candicantibus aliquot maculis signata, subinde deorsum reflexa: caules rotundos ac ramosos, similibus foliis, sed sensim attenuatis conuolutos: è quorum cacuminibus flosculi dependent rotundi, oblongi, intus caui, colore lutei, circa annexum quandoque exiguo limbo purpurascens, quibus semina succedunt angulosa, nigricantia. radix oblonga, me diocriter crassa.

2. Huius verò & minor quædam species, foliis angustioribus, nihilominus oblongis: cauliculis tenerioribus, alioqui priori similis.

In latis ac herbosis collibus exitum & secus vias ac agrorum margines in Bohemia, Rhetia, Vundelicia, Norico, Pannonia, ac vltra citràq; Danubium locis complurimis.

Viget ac floret à Maio in multam æstatem.

Recentior ætas Maru appellat. Meminit autem Maru herbe Avicenna cap. CCCCLXIII. quinque eius species enumerans, quarum prima & secunda odoratæ calidæq; quarta similiter calida, sicca, & attenuans: Tertia verò temperata, quæ existimatur esse Buglossum: quinta terti-

Maru herba.



ta refrigerans Mifebar dicta: Cum qua autem harum specierum Maru à nobis descriptum conueniat (si modò ex his est) difficile est in tanta Auicennæ breuitate, ne dicamus obfcuritate, cognoscere. Si ex facultatibus iudicium faciendum, poterit esse Mifebar; nam & hæc Maru species frigida apparet potentia. Videtur verò & Cerinthe eadem stirps esse, de qua Plinius lib. xxi. cap. xii. bis verbis:

Est Cerinthe folio candido, incuruo, cubitali, capite concauo, mellis succum habente. Nec abhorret enim Matu ab ista descriptione. Albicantibus siquidem maculis folia candicant; deorsum quoque reflexa incuruantur; cubitalis stirps est, capitulum siue fastigium caulis concauos flosculos promittit, è quibus Apes mel legunt. Theophrastus *Kagisides* inter xliuios flores lib. vi. enumerat, inter quos & Maru herbæ flos habendus. Meminit Virgilius Georg. iiii. vbi ipsam appellat ignobile gramen: quod Seruius interpretatur vile atque vbiq; nascens:

— hinc tu iussus asperge saporis,

Trita Meliphylla & Cerinthe ignobile gramen. quibus verbis, aut Graminis nomine Poëta (quod verisimile) abutitur, aut aliam vult intelligi Cerinthen, quæ Graminis sit species.

Extat verò & apud Plinium *Leucographidis* herbæ nomen: lib. xxvii. cap. xi. quæ qualis esset scriptum se non reperisse refert. Quod si verò non temerè nomina stirpibus indita, hæc non abs re *Λευκογραφίς* dicitur, folia etenim albis

maculis inscripta habet. Potest verò eadem & Cerinthe ac *Leucographis* esse. Non rarò siquidem ead. m. stirps, sub diuersis nominibus locis separatis occurrit: vt & alibi scriptimus.

Non esse autem hanc Memitham, quæ Græcis *Μελίθιον*, adeò palam est, vt refutatione opus non habeat.

Cæterum facultate hæc Maru species frigida apparet atque adstringens: & talis quoque *Leucographis* est Plinio auctore: Vtilis, inquit, proditur sanguinem excreantibus, tribus obolis cum eroco: item coeliaciis, trita ex aqua & apposita: profluuii feminarum: oculorū quoq; medicamentis: & explendis viceribus, quæ sunt in teneris partibus corporis.

De Bupleuro.

CAP. XIII.

DVæ Bupleuri sunt species, angustioris folij vnum: alterum latioris.

Angustioris folij Bupleuron bicubitalibus aut altioribus assurgit caulibus rotundis, 1. geniculatis, in complures alas diffusis: foliis circa singulos articulos oblongis, angustis, striatis, latioribus quàm Graminis: flosculis in ramulorum fastigiis exiguis, vcluti Anethi, luteis, umbellatim compositis, quibus succedit oblongum, & Perfoliatæ æmulum semen. radix tenuis in ramulos diuellitur.

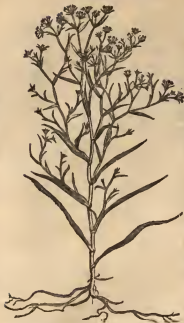
Alterius folia latiora, breuiora, sed non minus striata, quædam à radice, alia iuxta caulem. 2. exeunt, qui teres, geniculatus, crassior, ac breuior est: flosculi similiter lutei: umbellæ paulò maiores: tum & semen: radix oblonga, crassa, foris nigricans.

In montosis ac iuxta saxosas fluuiorum ripas nascitur: angustioris folij plerisq; iuxta Mætanum Germaniæ fluuium valdè frequens. Vtraque in Bohemia pluribus locis viuet, ac non rarò in ipsis rupibus, quod latioris est folij. Reperitur & aliis Germaniæ, nū & Hispaniæ locis.

Julio ac Augusto florent: deinde semina perficiunt.

Pro Bupleuro utrūque habetur: nec descriptioni *Βουπλῆρον* repugnant, quæ apud Plinium lib. xxi. cap. xxi. extat. Bupleuron in sponte nascentium numero Græci, inquit, habent: caule bicubitali: foliis multis, longisq; capite Anethi.

Latioris folij Valerius Cordus *Isophyllon*, non scio, quo auctore, nominauit: Plerique Elapho-

*Bupleurum angustifolium.**Bupleurum alterum latifolium.*

Elaphobosum, alij *Gratiam Dei* vocitant: Sed aliud *Elaphobosum*, aliaque *Gratia Dei*, à nobis desinbuntur.

Ceterum *Bupleuri* semen calidum siccumq; secundo apparet ordine. Valet contra serpentum ictus, vt non modò *Plinius*, sed & *Nicander* in *Theriakis* affirmat. Fouentur verò & decocta herba plagæ adiectis folijs *Morti* aut *Origani*. folia ad secundas, vel succus ex vino illitus prodest: strumis verò cum sale & vino folia imponuntur: *Plinius* auctor. qui & in cibis ab *Hippocrate* *Bupleurum* laudatum refert.

De Cichorio & Intybo.

CAP. XV.

EIVSDEM generis sunt *Cichorium* & *Intybum*: sed *Intybum* sativum: *Cichorium* vero sylvestre.

Intybum.

Intybum folia edit oblonga, lata, læuia, ex albido virentia, Lactucæ ferè æmula, ambitu nonnihil crenata. caulis inter hæc affurgit rotundus, inanis, in ramulos diuisus, è quo vulnerato lacteus profluit succus nonnihil amaticans. flores secundū caules ex multis foliolis commissi, colore frequenter cærulei, rarò candidi. radix oblonga, candida, non absque adnatis fibris, post seminis maturitatem deficiens.

Sentur *Intybum* in hortis, & quod Vere satum celeriter adolefcit, ac ipsa æstate florens semina profert, ac deinde intercidit. Iulio verò satum in hyemem restat, Septembri aut Octobri terra obrutum, colligatis prius folijs, niuis instar candidum redditur, ac deinde mensibus hybernis, mensis aliorum acetariorum loco infertur. Id quod *Plinius* haud ignorasse videtur lib. xx. cap. vii. vbi Seridem duorum generum esse ait: nigram æstiuam, deteriorem, & hybernā, candidiorem.

Cichorium.

Cichorium duplex est: vnum folij latioris, ac minus arrosi, veluti *Intybi*, sed tamen minoris, ac non adeò læuis, & nonnihil pilosi: alterum folijs laciniosis, & ad costam vsque mediam vtriusque incisus. vtrique caulis qualis *Intybo*: flores similes, colore cærulei: semen subalbidum: radix oblonga, candida, in plures annos restans. Dissluit & ex his, caule, folijs, aut radice vulneratis, albicans & amarus succus: amari verò saporis & ipsius herba folia ac radices sunt.

Non

Intybum sativum.

Cichorium laticris folij.



Non modò in hortis scribitur, sed & per vniuersam Germaniam, cum & alibi secus vias, ac locis incultis exit: ac potissimum folia habens profundioribus incisuris laciniata, quod & reliquis amariùs est.

Iulio & Augusto mensibus præcipuè cum flore reperitur: semen interea perficitur.

Est verò & præter ista sylvestre quoddam, Cichorio foliis, sed exiguis, simile: caulibus terribus, ramosis, in obliquum tendentibus: flosculis secundum ramulos paucis, raris, & par- *Cichorium
sylvestre
Linn.*

uulis, luteis, qui in pappos soluantur. Nascitur & istud passim in Germania locis neglectis ac incultis: & æstiuis mensibus flo- niferum est.

Appellantur hæc herbæ vno nomine Græcis *Σίγδα*: Latinis *Intyba*.

Prior *Σίγδα*, *Intybum sativum*: à nonnullis *Endiua*: ab Auicenna ac Serapione *Taraxacon*: ab Italis *Scariola*, quam appellationem pleræque Officinæ seruant, quæ & *Seriola* ipsam quasi *Seridem* haud perperam vocitant, sed minus rectè *Serriolam* per duplex r. nam *Serriola* *Lactuca* est sylvestris: ab Hispanis *Serraya* *Enuide*: Germanis *Scanol*: Gallis *Scariolè*.

Alteræ species *Σίγδα* ac *αἰχὴ* ac *αἰχῶν* dicitur: Latioris folij Plinio *Hedypnoides* est: quæ verò amariùs *μαγὴ* *Dioscoridi* dicitur: Latinis *Intubum sylvestre*, *Intubum agreste*, *Intubum erraticum*, & *Cichorion*: Officinis *Cicorea* dicitur: quæ vox non modò postenoribus Medicis recepta, verum & ab ipso Horatio *Ode* xxxi. lib. primo vsurpatur: *Pieris.*

— me pascent *Oliua*,

Me Cicorea, lenisq; Malua.

Erraticum *Intubum*, Plinius lib. xx. cap. viii. apud nos quidam, inquit, *Ambugiam* appellauerunt. (*Ambuciam* alij legunt.) Non desunt verò & qui *Rostrum porcinum* nominent, inter quos est *Guilhelmus Placētius*: Petrus verò *Crescentius Spōsam Solis*, & *Solsequium* vocat: Germani *Wegwarten*, id est, custodem viarum: Itali *Cichorea*: Hispani *Almerones*, *Cicoria*: Galli *Cichore*: Belgæ *Cicore*: Angli *Cichore*: Bohemi *Czasanfa*.

Tertium genus floribus exiguis luteis non abs re *Hyofiris*, aut (vt quædam exemplaria) *Hyofris*, *Hyofiris* esse existimatur: de qua Plinius lib. xx. cap. viii. *Hyofiris*, inquit, *Intubo* similis, sed minor & tactu asperior, contusa vulneribus præclare medetur. *Est*

Cichorium sylvestre, Pictis.



Est autem vtrumque Intubum frigidum ac siccum secundo excessu, atque adstringendi facultatis particeps: quia verò subamarum, etiam exergens ac aperiens. Et satium quidem frigidius, ac minus reliccans aut exergens: Sylvestre verò, quod Cichorium dicitur, siccius, minus refrigerans, magis aperiens ac exergens. Et propter has qualitates, vt Galen. lib. viii. De compositione medicamentorum secundum loca, scriptum reliquit, optima pharmaca calidis intemperaturis ipsius hepatis existunt. Vltra hoc enim quòd moderate refrigerant, amplius & robur visceri addūt per adstrictoriam facultatem. Insuperque commissuras oculorum venarum in sima visceris parte ad easque in gibba sunt, exergunt. Neque verò frigidas intemperies magnopere ledunt, quemadmodum quæ frigidam humiditatem absque adstrictione aut amaritudine possident, facere solent.

Iuuare etiam viscus talium olerum substantia potest, etiam si citra serosorum aut aliorum humorum vitiationem intemperies fiat per se, & cum humiditatis cuiusque complexu, ex mixtura enim mellis, humiditatem per vrinam educunt. Quapropter etiam si siccata tula quis potioni inspergat, itidem iuuant. Quin & decoctorum decoctum, potatum multum commodi adfert. Si verò non calida aliqua intemperies infestet, aut si obturatio quædam sit circa viscus, magnopere auxiliatur, ex vino albo tenui potata, cum hisque vrinam ciunt.

Vtilis autem non solum succus ipsorum est tum recens, tum exsiccatus, sed & ipsa olera exsiccata, tusaque ac trita potui inspersa, & eorum decoctum in potu acceptum, auxiliatur. Hactenus Galenus.

Stomachum verò eadem, si edantur, æstuantem adiuuant, & imbecillum roborant, præsertim quod sylvestre: Nam vtrumque cibarij est generis, vel Galeno recte.

Satiui folia in olera subinde coquuntur: eadem hybernis mensibus (vt dictum est) candefacta, cruda cum oleo & aceto alterius acetarij loco non tarò inferuntur, ac eduntur. Foris adhibita podagræ & oculorum inflammationibus succurrunt.

Herba item & radix imposita à scorpione percussis subueniunt: & erysipelatis cum polenta medentur. Dioscorides auctor.

De Dente Leonis.

CAP. XVI.

1. **D**ENS Leonis vulgò dicta herba, folia à radice promit oblonga, vtroque margine profundis incisuris veluti per lacinias diuisis, sylvestris Cichorij æmula, sed læuora. caule caret, sed pediculos habet concauos, in quibus flores singuli maiores quàm Cichorij, & ex pluribus foliolis densius sarcti, colore lutei, odore suauis, qui tandem in globosum pappum resoluuntur, quibus semen subest. radix oblonga, tenuis, lacteo succo ruget, qualis & è foliis foris, cauliculis, ac calycibus vulneratis manat. Amara autem hæc herba omnibus suis partibus est, & magis quàm Cichorium.

Reperitur frequenter in locis herbosis, non omnino aridis: nam vnà eum Gramine, præsertim in hortis, nasci gaudet.

Mox ipso Vere floret, & ante Augustum vix florere desinit: pappi interea succrescunt. qui vento rapiuntur.

1. Huic folus, pediculis, flore, & pappi similem sibi Constantinopoli missam P. A. Matthiæolus depingit, cui radices multe sub sunt, veluti Asphodelo, singulæ tamen minores.
2. Ad hunc verò & referenda videtur & alia Cichoracei generis herba: folia huius oblonga, incisâ, veluti latioris folij Cichorio: caules haud dissimiles, in ramulos distributi, Dents leonis æmuli, sed minores, in papposam lanuginem quoque pereuntes. radix oblonga, albida.

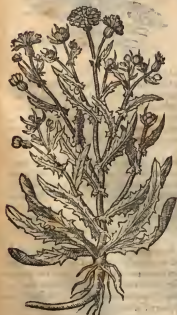
In

Dent Leonis.

Dent Leonis Montpelienſium.



Dent Leonis tertia ſpecies.



In pratiſecus ſerobes aquas habentes quandoque repetitur.

Eodem cum Cichoriis tempore ſtoret.

Pertinent hæc ſtupes ad olera Cichoroide ſive Cichoracea dicta: inter quæ à Theophrasto lib. vii. habentur, *κικχόριον* (ſive *κικχάριον*) propriè dictum, *Ἄρβαν*, *χικχόριον*, (exemplaria quædam perperam *αἰσχροκάρδιον*, aut *χικχόριον*.) *κικχόριον*, *κικχόριον*, quæ quod Cichorio ſimilia ſint *κικχόριον* appellatur, vt Theophrastus ait.

Leonhartus Fuchſius Dentem Leonis Hedyſanthis Plinij eſſe exiſtimat: de qua lib. xx. cap. viii. quod ait eſſe Cichorii ſylueſtre genus latioris folij: idem verò Dentem Leonis *Taraxacon* eſſe ait: *Taraxacon* autem, auctore Auicenna cap. vi. xc. ii. Intybum eſt ſatuū, & ſimiliter *Sesuvium* cap. i. x. l. iii. qui Paulū de ſaculeatibus eius teſtem adducens, ea verba refert, quæ à Paulo de Seride & Intybo ſcribuntur. Ex recentioribus nonnulli Dentem Leonis etiam Roſtrum potcinum vocant: quo nomine à Guilhelmo Placentino ſcripſimus Cichonum appellari. Germanis *Korſtraut*, *Pſaffenblad*, *Pſaffenkraut*, *Leuten jani*: Belgis *Dopenwurpe*, *Dons rooſter*, *Canchelbloemen*, *Schoſtblommen*, *Petres bloemen*: Hiſpanis *Diente de León*: Gallis *Piſſe en l'air*, ou *Dér de Lyon*.

Alteram ſpeciem Marthiolus Cichoriū Conſtantinopolitanum nominat: Sed Lobelius Den-

tem Leonis Monspelienſium facit: nec etiam aliò,quàm ad Dentem Leonis referri poteſt.

3. Tertia abſque nomine oberrat: ex Cichoraceorum genere haud dubio eſt.

Eſt autem Dens Leonis Cichorio, hoc eſt, ſylueſtri Inſybo facultate ſimilis, refrigerans quidem, ſed magis reſiccans, & vnà exrengens ac aperiens, propter eam quàm habet coniuſtam amaritudinem: proinde & ad eadem, ad quæ Cichorium, vrile ac commodum eſt.

De Chondrilla.

Chondrilla prior.



CAP. XVII.

Chondrilla altera.



CHONDRIÏLLÆ à Dioſcoride deſcribuntur duæ.

1. Prior folia habet oblonga, forma ac diuiſura Cichorij ſylueſtris ſimilia, ſed minora, & denſa lanugine, qua obſidentur, incanefcentia: cauſis pedaliſ, albidus, ac lanuginofus, in aliquor alas diuiſus, in ſummis virgulis ſoſculos proferre, ſarſos veluti Cichorij, ſed colore luteos, qui in pappos reſoluuntur. radix longa, medioeris craſſitudinis. Effluir non modò ex hac, verùm & e folijs ac cauſibus luccus albidus, qui reſiccatus ruſſeſcit & acris eſt. iuxta autem huius ramulos gummi reperitur, vt Dioſ. ſcribit, cuius hac ætate in Lemoo uſum eſſe, Belonius teſtatur.

2. Altera Chondrillæ ſpecies folijs vtrinque profundius, & ad vſque mediam coſtam incifis, ſylueſtre æmulatur Cichorium; ſunt tamen minora, & minoribus ſectionibus diuiſa. cauſis renuiſ ſimilibus, ſed ſeoſim exrenuans foliolis exornatur; in cuius ramulorum falſigijs ſoſculi eminent multiplices, colore cærulei, Cichorij ſimiles, ſed minores radix alba, oblonga. Turgeat & huius cauſis, folijs, ac radix lacteo lucco.

Vtræque in Italiæ locis incultris iuxta ſcrobis & agrorum aggeres naſcitur. C. Cluſius priorem in pluribus Hiſpaniæ locis prouenire reſert, atque inibi circa ramulos ſulueſcentes grumos concreti lucci reperiri.

3. Præter has & alia quædam reperitur ad Chondrillam referenda. folia oblonga, anguſta, & aliquantulum aſpera hæc promit, adnatis veluti exiguis aliſ ramoli, Cornu cerui dictæ herbe ſatis ſimilia, & eodem quo illius ferè modo per humum decumbentia, tamen aliquantò maiora ac longiora, è quibus medijs cauliculi aſurgunt tenues, ramoſi, culminantibus in ſummo capitulis, ex paruis candicantibus, argenteoq; propemodum fulgore ſplendentibus ſquamis compaſti; ſoſculi è quibus prodeunt multiplices, Cichorij æmuli, colore pulchrè cæ-

ruleo.

rulco. tenuis & oblonga radix alte descendit. Ex qua similiter vulnerata liquor lactei candens, veluti è caulibus ac foliis, profluit.

Augusto mense, vel etiam serius apud Hispanos priorem Chondrillam florere scriptum reliquit Clusius.

Chondrilla species tertia.



Hieracium primum.



Postiores duc in Belgij horti Maio, Iunio, aut Iulio cum flore quandoque repetit sunt.

Græci *κονδρίλλη* & *χονδρίλλη* appellant: Latini nomē seruant: Plinius Chodryllion & Chondrylle dicitur: à nonnullis verò, etiam Dioscotide teste, Cichorion ac Setis, propter nonnullam, haud dubiò, cum his similitudinem: quæ si in floribus requiratur, in posteriorum duarum elucet: nam utriusque caruleus, veluti Cichorij.

Lobelius priorem Matthioli Zacintham & Cicoream verrucariam esse contendit: Exhibet tamen Matthiolus pro priore Chondrilla quandam, cuius imago à Zacynthæ iconē (quam & expressit) differens est.

Tertia nonnullis Sesamoides minus esse videtur: parum tamen cum isto Sesamoides cōuenit. Sesamoides utrumque ab aliqua cum Sesamo similitudine nomen & appellationem accepit: hæc verò herba nullam Sesami speciem refert. Quamobrem ad Chondrillæ genera citius referenda venit. flores etenim habet formæ & colore Cichorij: liquorem qualem priores Chondrillæ. Non tamen eà de causâ vna carū, quæ à Dioscotide describuntur, sed ipsi affinis. Neque enim alienum plures vnius herbar species esse, quàm Dioscorides tulerat. Quotidiana liquidè ostendit observatio, herbarum ac stirpium multarum genera multò plura reperi, quàm veteribus cognita erant aut descripta.

Cæterum Chondrilla Cichorio facultate similis, sed aliquantò tiecior: ut Galenus. Succus prioris per se aut cum vino potus aluum sistit. Radix cum foliis inta addito melle in passillos formatur, qui nitro admixto alphas siue vitæ expurgant.

Gummi inordinatos palpebrarū pilos replicat: quod & altius succus potest. Cum myrrha gummi tritum ac luteo impositum, menses ducit, Diosc. auctor.

Præres duas, Matthiolus à rusticis inter acetaria recipi scribit.

De Hieraci. CAP. XVIII.

AD Intubaceum genus Hieracium etiam pertinet: Huius genera Dioscotidi quidem duo: posteriori nostræ ætati plura: quædam ex his caule assurgunt folioso: aliorum caules foliis carent.

Primum Hieracium caules præmit complures cubitales, aut altiores, foliis qui conuoluuntur oblongis, digito latioribus, virentibus, per margines exigua incisus. flores in cacumibus lutei, sarcki, in pappos resoluuntur. radix fibrosa.

Alterum caule quoque folioso viret, sed folia utrinque profundius incisa, & exiguis spinis, instar foliorum mollionis Sonchi, per margines

G G 2 Hierac.

Hieracium alterum.



Hieracium quartum.



Hieracium tertium.



Hieracium quintum.



exasperantur. flores & pappi quales prioris. radix similiter fibris quoque cohzret.

Tertium folia promit à radice multa, oblonga, circumrofa, Dennis Leonis ferè similia, sed 3. minora, non raro procumbentia; assurgunt è medio horum aliquot cauliculi tenues, laeves, glabri, subnigricantes, fastigio flores proferentes luteos, ac deinde pappos. radix candida, tenuis, ac oblonga est.

Proximum folia habet satis similia, sed minora, & altionibus incisuris dissecta: cauliculi 4. teneriores sunt: flores minores. radix brevis, veluti præmorfa, multas fibras demittit.

Huius simile & minimum quoddam, quod foliis, nudis cauliculis, exiguis flosculis, pappis, 5. ac radicibus fibrosis proximum refert.

Gignuntur Hieracia locis incultis, iuxtaq; margines agrorum. primum quandoque in sylvis reperitur: veluti quod minimum non raro in agris inter frumenta exit.

Florent quædam citius: alia senus: omnia æstate.

Continentur hæ plantæ vno Hieracij nomine, quod Græcis *ἱεράκιον* etiam appellatur: Latine à nonnullis Accipitrina, quod Germanis est *Hahlskraut*: Belgis *Quatretruit*: Gallis nonnullis *Cichoree italine*: Anglis *Wauke wort*. Apuleius etiam Laſticam syluaticam, & Græcis *Σπιδανός* & *ἱεράκιον*, & *ἱεράκιον* dici ait.

Ab Accipitre, qui Græcis *ἱεράκιον*, nomen habet: Feruntur enim huius succo oculos tingendo, obſcuritatem eorum discutere.

Poteſt verò & hæc *ἱεράκιον* à Theophrasto dicta eſſe: à Gaza Porcellia. Numeratur enim *Hyperba-* inter Cichoraceas, inter quas Hieracium quoque est. Cuius ut nomen apud Theophrastum non extat, ita nec *ἱεράκιον* penes Dioscoridem, cum tamen reliquæ Cichoraceæ ab utroque deſcribantur.

Duo priora ad illud genus referuntur, quod *ἱεράκιον* *μαγνόν*, & Hieracium magnum dicitur à nonnullis *ἱεράκιον*, *μαγνόν*, & Lampuca. Reliqua ad alterum pertinent, quod *ἱεράκιον* *παρπύσιον*, siue Hieracium paruum, & à quibusdam Intybum agreſte nuncupatur: quorum, quod præmorſa est radice, quandoque etiam Mörſus diaboli appellatur. quod verò minimum, ab Hispanis *Terra crepeli*.

Hieracium autem frigidum habet, & cum adſtrictione nonnulla reſiccantem facultatem: vnde, Dioscori fert, ſtomacho æſtuanti ac inflammationibus impoſitum prodeſt. Auxiliatur & à ſcorpione iſtus cum radicibus trita & impoſita. Quæ non maiora modò, verùm & minora præſtant.

De Senecione ſine Erigero.

CAP. XIX.

ANNUMERATVR Cichoraceo generi à Theophrasto & Erigeron. caulisei rotundus, striatus, in ramulos effluſus. folia virentia, oblonga, ambitu nonnihil ineſca, ferè veluti Cichorij, ſed minus, iſtis etiam minora, Erucæ quodammodo ſimilia. flores lutei citiſſimè in pappos percunt. radix fibras emitit. Eſt autem huius ſpeciem quandam maiorem, paululum 1. 2. hirtutam & græuolentem: alteram verò minorem, lauem, & inodoram reperire, ſola aliqui quantitate differentes.

Nafcuntur Erigeta paſſim ſecus vias, agrorum margines, locis haud cultis. Maius ſyluoſis gaudet. Minus, frequenter in hortis, vna cum oleribus ſuccreſcit.

Citò & primo Vere Erigeron floret, & mox in pappos flore permutato caneſcit.

Accedit his duobus & tertium quoddam, in Cichoraceorum ac Intubaceorum familiam 3. quoque reponendum: Diſfert tamen ab Erigero foliis maioribus, profundius, ac Cichorij modo, incifis. caules ramoſi, pedales, comanibus in ſummo flosculis luteis, qui citiſſimè in caneſcunt, & in pappos reſoluntur, veluti Erigeri. radix craſſior, cætera Erigero qualis. Fœtet autem hæc herba nonnihil, vnde Cichorij foetidi à nonnullis appellationem adeptæ eſt.

Annumeranda Erigeris & alia quædam, citò quoque caneſcens, videtur. huius autem cau- 4. liculi tenues, dodrantaes, parum hirti, ex obſcuro rubore ſubnigricant: folia anguſta, pauca, molliorque. Flosculi in ramulis eminentes, pallidè lutei, citiſſimè, ac non modò eodem die, ſed ſæpè intra horæ ſpatium in pappoſam lanuginem conuertuntur.

In vliginoſis ericetis, quandoque in ſylvis macro & ſterili ſolo naſcitur.

Dicitur autem *ἱερίον* Latinis Senecio, ex eo videlicet, quòd citò ac ipſo Vere caneſcat: appellatur verò & relictaneis vocibus *ipſiſſimè* & *Herbutum*: A Germanis verò *Creuswur* / *Gründkraut*: hoc eſt, Belgis *Gründkraut* / *Creuswur* / & à nonnullis *Creuswur*: Hiſpanis *Bon* / *varon*, & *yeru cana*: Italis *Cardoncello*, *Spelcioſa*: Anglis *Gründſell*.

Tertium cum Aphace Theophrasti convenire videtur: meminit autem lib. VII. Aphaces, 4. non modò leguminis, ſed & herbæ, cui hæc Erigeri ſpecies perquam ſimilis. Nam, ut Theophrastus, Aphace herba ex Olerum & Cichoraceorum eſt numero, inguſtabilis & amara: ſc- ſtitanter floret: ſed celerius ſos ſeneſcit, atque lanugine pappoſa marceſcit. Talis quidem

GG 3 Erige-

*Erigerum maius.**Erigerum minus.**Erigeron tertium.**Erigeron quartum.*

hæc Erigeti species. Sed addit Theophrastus, tota hyeme totoque vete florere. Huius autem flores ætate tantum vidimus, inclementioris cæli nostri fortassis occasione. Potest in nativo ac patrio solo diutius florere.

Mixtas autem vites Erigeron habet: refrigerat ac simul modicè discutit: vt Paulus Ægineta auctor est. Testium ac sedis inflammationes folia cum floribus addito exiguo vino, aut per se imposita sedant: Plinius verò cum thutis farina (quæ Manna dicitur) aut cum vino id præstare scribit. Dioscorides cum manna aliis vulneribus, etiam nervorum, mederi ait. simile pappi cum aceto impositi possunt, qui si recentes bibantur, strangulationem adferunt. Caulis in aqua decoctus, & cum vino multo potus, stomachi à bile contractos dolores sanat. Dioscorides auctor.

Recipitur Erigeron, quod minus est, apud Belgas hybetnis mensibus non raro inter acetaria, nec non ingratarum est.

De Iacoba. CAP. XX.

Iacoba.



AD Erigeri genus pertinere non abs re existimantur Iacobæ nuncupatæ herbæ: quarum non vna est species.

Prior, vulgò notissima, folia initio promittit ^{1.} ampla, magna, utrimque laciniola, quæ Absinthij latifolij prioribus foliis responderent, nisi longiora, latiora, crassiora, non albidia aut mollia, sed glabra saturato colore virerent. caulis assurgit cubito altior, striatus, subrubente colore nigricans, in alas effusus, quæ foliis conuectuntur minoribus, Erigeri aut sylvestris Erucæ æmulis: flores in fastigiis ramulorum, & medio disco, & ambientibus foliis auri colore lutei, qui in papposam lanuginem resolvuntur. fibræ pro radicibus sunt.

Alterius caules haud rubent: folia candidiora, ^{2.} molliora, & subinde minora. Flos pallidior: radices fibræ longiores.

His accedit & Cineraria vulgò dicta, cuius ^{3.} maiora & ampliora multò sunt folia, non modò prioris Iacobæ, sed & Absinthij maiora, utriusque marginibus sinuosa, crassa, molli quodam tomento subalbida: flores similiter lutei sunt, qui & in papposam vaneſcunt lanuginem.

Prior passim per vtramque Germaniam locis ^{1.} incultis paulò humidioribus, & iuxta aruorum margines exit.

Altera Zeladix & maritimis locis frequētiôr. ^{2.} Fertur & Cineraria haud procul à mari recepti.

Estiuz sunt herbæ: quædam ferius, aliæ citius in Belgij hortis olim floruerunt.

Herbam S. Iacobi, aut S. Iacobi florem, priorem appellati ex eo contigit, quòd Germanis ^{1.} Sant Jacobs blumen/aut Sant Jacobs frant dicatur: vnde Iacobæ nomen accepit: & à Belgis Sint Jacobs cruyt: à Gallis herbe au fleur de S. Jacques dicitur.

Altera, vt huius species, ita & Iacobæ nomenclaturam retinet: addito Marinæ epitheto. ^{2.} Non desunt verò & qui Artemisiâ marinâ faciunt, in qua & nos quandoque sententia fuimus.

Tertia à subalbido cinerum quorundam colore quem refert, Cinerariæ nomen accepit: à ^{3.} nonnullis Erigeron matinum dicitur.

Est autem Iacoba ordine secundo calida ac sicca, & propter eam quam habet amaritudinem etiam extergens. Ad vulnera & vlcera inueterata ac sordida à recentioribus commendatur: quæ succo huius cum melle permixto expurgantur. Laudatur verò & huius decoctum gargazatum ad gutturis tumores & abscessus, quos & discutit ac perſanat.

Sonchus levis.



Sonchus tenuis asperior.



Sonchus asper.



SONCHI duo sunt: vnus tenerior ac mollior: alter spinosior ac syluestrior, præter tertium marinum.

Caulis prioris subinde cubitalis, angulosus, & inanis est, & subinde nonnihil rubens. Folia virentia, læuia, lata, vtroque margine altioribus incisuris diuisa, spinis carent. Flores in summis cauliculis eminent, ex pluribus foliolis cōfartī, quos albi pappi, qui vento rapiuntur, succedunt: quibus subest semen paruum, planum, oblongioris formæ, multò quàm Lini minus. radices multis fibris coherent. Profluit ex huius foliis ac caule fractis candidus ac lacti similis succus.

Alter priori similis, sed folia eius angustiora paulò, minusque laciniosa, parvulis, sed tamen duriusculis ac pungentibus aculeis per circumferentiam spinosa. Flores, semina, albidus succus, & radices à superioribus non differunt.

In hortis vnà cum olenibus frequentius quàm in agris nascuntur.

Præter hos verò & tertius quidam spinosior Sonchus repentur: cuius caules subrubentes spinis horrent; ac folia, quæ & omnino aspera veluti Echij, flos & reliqua cum aliorum conueniunt.

In Flandriæ & Zelandiæ agris haud procul à mari spontè nascitur.

Iunio ac Iulio omnes florēt, vel etiam seriis.

Qui

Qui Græcis *σῆχῃ*, Latinis similiter Sonchi? à nonnullis verò Cicerbitz, Lactucellæ, & Lactærones nominantur: Apuleio Sonchus Lactuca Leporina dicitur.

Priorem Germani *Häfenkohl*, id est, Brassicam Leporinam nominant: Belgæ *Häfen lantou* r. tur: Galli *Palays de lieure*: Hispani *Cerrajas*, *Cerralbas*: Itali *Lactucella*: Angli *Cicerbita*: Latini Sonchum teneriorem.

Alter spinosior, asperior ac sylvestrior cognominatur: Tertius verò Marinus.

2. 3.

Temperamentum autem Sonchi, auctore Galeno, mistum est. consistit enim ex aquæ ac terrestri substantia, utraq; leuiter frigida: adstrictionis quoque cuiusdam particeps est. Tener verò & adhuc vires editur aliorum olerum modo. Siue autem edatur, siue totus cataplasmaris modo applicetur, manifestè refrigerat: prodest idcirco omnibus inflammationibus inpositus.

Succus in forbitione datus stomachi ardores ac rosiones mirigat, & lactis abundantia facit. Tam radix quam herba scorpionum ictibus auxiliatur.

De Lactuca.

CAP. XXII.

Lactuca sativa.



Lactuca crispa.



DVO RVM generum Lactuca est: hortenſis vna: ſylveſtris altera.

Hortenſis ſive ſativa Lactuca folio exit oblongo, lato, leui, diluteq; viſcente: caule r. verò rotundo, craſſo, ſoliſo, lactei ſucci pleno, qui in latam effuſus comam, ſtoſculos proferre ſubluteos, pappoſos, ſuccedente ſemine puſillo, oblongo plano, & albicante, rariſſime nigricante, radici longæ, craſſæ, multæ adhxrent florz. Vulnerata hæc aquoſo lacti ſimilem quoq; ſuccum non minus quam ipſe eius caulis effundit. Et talis quidem quam natura produxit, hō ars formauit, Lactuca eſt.

Culturez ſiquidem mangonio non raro folia eius in aliam ſpeciem transformantur; vel etenim criſpantur, aut ira in ſe contrahuntur, vr capitatam Braſſicam æmulam videantur atq; huius quidem media ac interiora folia ex diluto admodum luteo colore in albicant.

Præter hæc verò & alia quædam Lactuca folio eſt obſcurius viſcente, aut, vr Columella ait, 2. viridis coloris: quam Plinius Nigram appellat.

Iam & quædam fuſci ac veluti purpurei coloris, ſive ex albido rubicunda: hæc Ruben- 3. tem,

Lactuca capitata.



tem, ni fallimur, Plinius nominat.

Amat solū Lactuca, Palladius ait, subactum, pingue, humidum, stercoratum. Aprico cæli statu, locis quibus aquarum copia est, feri potest, Columella auctore. Lætiior fit si rara ponatur.

Certum est, Palladio teste, toto anno Lactucam bene feri: Sentitur verò in Belgio primo quoque Veris tempore, & mox quidem hyemis nigore remisso, in multam visque æstatem. Quæ maturæ facta est, citò transiri potest: quod nisi fiat, velociter quoque & intra tres menses, vel etiam citius in caulcm abit, flores seminaque inde perfrigit.

Lactuca sativa Græcis *Παραθήκη*, Galeno *Παραθήκη* dicitur: à nonnullis *Παραθήκη*: à Pythagoricis *Παραθήκη*: in Officinis Lactuca. A lacteo succo qui vulneratis caulibus ac radicibus profluit, nomen Latinis accepit. Germanis *Lattich*: Belgis *Lattich*: Hispanis *Lechuga*, *Lettuga*, & *Alface*: Italis *Lattuca*: Gallis *Laitue*: Bohemis *Salat*: Anglis *Lettuce*.

Huius generis cum folia crispantur, Crispa Phnio, Ceciliania Columellæ cognominatur: Germanis *Krauser Lattich*: Belgis *gekronkelde Lattich*: Gallis *Laitue crispée*.

Altera verò foliis in orbem contractis vulgò Lactuca capitata, Lactuca sessilis, Plinio Lactuca Laconica, Columellæ Lactuca Bética, Petro Crescentio Lactuca Romana: Belgis *Crop salaet*: Gallis *Laitue pommée ou tresse*: Hispanis *Lechuga parada por el suelo*.

Purpurei folij, siue ex albedo rubentis, Cypria est Lactuca Columellæ, Plinio Græca.

Olus autem Lactuca humidum ac frigidum est, non tamen vehementer, sed omnino moderate, aliqui enim edulis non esset. Astuantem verò ventriculum hæc refrigerat: à bile infestatum adiuvat: sitim arceat: somnum conciliat: lactis abundantiam facit, mulienibus quidem, quibus propter caliditatem ac siccitatem, lac vel deficit, vel parcius succedit, nam siccitatem & caliditatem contemperando ad huius generationem conducit: natura verò frigidis, lactis generationem non adeò promouet, sed citius remoratur.

Editur autem Lactuca non iniucundè cruda aceto, oleo, & exiguo sale condita: Elixæ verò in aqua citius concoquitur, & magis alit. Infertur mox in inscio cœnæ, & ante alium cibum editur. Quod & olim factum Marnalis testatur, qui antiquiores eam sub finem cœnæ apposuisse, eodem disticho refert:

Clandere qua cœnæ Lactuca solebat anorum,

Dic mihi, cur nostras inchoat illa deperit

Potest verò utroque tempore subinde haud absque fructu assumi: præsumpta etenim languentè appetentiam subinde excitat: à cœnâ verò temulentiam ex vino discutit, dum nempe vapores ad caput efferni impedit.

Succus autem, qui ex Lactuca in venis gignitur, humidus ac frigidus est, non tamen vitiosus, sed non multus. Ex reliquis omnibus oleribus omnino paucissimus, ac prauus, Galenò teste, succedit. Alium verò, eodem auctore, hæc nec sinit, nec prorit: Nihil enim habet neque austeri neque acerbî, à quibus venter sistitur: nihil quoque salis aut acris, quæ vim habent extingendi ad excretionem excitantem. Vtunque autem hæc Galenus scribat, & quæ alitatis vis quoque istis destituta sit, vsu tamen compertum, ad alui facilitatem, costam precipuè, confert. Alium siquidem humectans faciliorem eam reddit. Quod & Martialis haud ignorauit, sic scribens Epigrammaton lib. x. i. ad Iulium Cæsarum:

Primitibi dabitur, ventri Lactuca mouendo Vtilis. — m m

Foris ad mota omnes inflammationes Lactuca mitigat: ambustus prius, quàm pustulæ aut vesicæ fiant cum sale (Plinius ait) imposita prodest.

Semen Lactucæ refrigerat, & genitale semen, si frequenter sumatur, extinguit. Somnum idem conciliat forbitionibus additum.

Lactuca sylvestris.



SYLVESTRIS Lactuca folia promittit oblōga, minora tamen & angustiora quàm Satiuz, ac vereque latere profundioribus incisuris sinuosa, quorum media costa inferiore parte, à duris sculis aliquot spinis, ordine quodam & instar serræ digestis, obsidetur: caulis cubitalis, qui in alas effusus stilosculos profert satiuz Lactuce xmulos, in pappos quoque suo tempore se resoluens: semen nigricans, alias veluti satiuz. radix brevior ac minor. Effluit ex hac fracta aut incisa succus albidus, diluto lacti colore assimilis, sapore amaricans.

Nascitur secus vias, agrorum aut pratorum margines, tum & iuxta scrobes: reperitur & in vineis, ac hortis, in quibus olera seruntur. Facillime autem ubi semel sata singulis annis recurrit.

Iunio, Julio, & Augusto præcipue viget ac florēt.

Græcis *Θειδαζ ἀγρία*: Latinis Lactuca sylvestris: In Officiis Pharmacopœorum perperam Endivia vocatur: Intybum enim voce deprauata Endivia dicitur. Appellatur verò Lactuca sylvestris à quibusdam Sertiola per duplex rr. quod serræ modo acutas spinas folij costa à tergo habeat: Germanis *wilder Lattich*: Belgis *wilde Lattiche*: Gallis *Laitue sauvage*: Italis *Lattuca saluatica*: Hispanis *Lechuga saluaga*.

Apud Galenum De alimentorum facultatibus lib. 2. legitur, Lactucam satiuzam *Θειδαζαμ* appellari: præter hanc verò apud suos (id est, Pergamēnos in Asia) & aliud quoddā esse olus agreste. *Θειδαζαμ* nomine, quod in viis ipsis nascitur & locis fossarum emittentioribus, & præterea rigidis ac pleuricis incultis.

Exiguum autem id olus est, instar Lactuce hortensis nuper enatæ, amarorisque quippiam præ se fert, & multò magis dum adolescit: ubi autem eaulē iam produxerit, saporem amariūrum habet vel manifestissimum: Hactenus Galenus.

An autem hæc Thridacina, Lactuca ista sylvestris sit, nec ne, cui integrum erit diligentius perquirere, per nos licet. Nobis satis fuit ea de Thridacina hoc loco asseruisse, quæ de hac à Galeno referuntur.

Cæterum Lactuca sylvestris frigida est, & quidem (si papaveri, ut Dioscorides scribit, similis) circiter tertium ordinem: sicca verò secundo: & simul expurgans atque aperiens, quia nonnullæ amaritudinis particeps est. Dioscorides huic quoque purgandi per aluum facultatem tribuit: Purgat, inquit, cum oxycrato epotus succus, duorum obolorum pondere, aquosa per aluum. Argemas & oculorum caligines expurgat: cum lacte muliebri aduersus ambusta confert. In summa somnifera & dolorem sopiens. Menses verò etiam mouet, & contra scorpiōnum ac phalangiorum idus bibitur. Hæc Dioscorides.

Recentior ætas loco Intybi hæc non infelicitè vitur: Nam ad iocinoris inflammationes, & morbum regium confert, calorem siquidem contemperat, & meatus expurgando aperit.

Semen huius idem quod Satiuz potest, & Veneri refragatur.

De albo olere. C A P. XXIII.

LACTUCA generibus accedere potest, vulgò dictum Olus album, herbula exigua, primum erumpenti Lactuce foliorum quantitate, forma, & colore facis similis: foliola siquidem eius paruula, latiuscula, non tamen digitum lata, rotunda longiora, dilute quoque virent: cauliculum hæc promittit tenuem, angulosum, tres aut quatuor digitos altum rarius dodrantalem, duobus aut tribus geniculis articulatum, quorum singulis foliola bina prioribus à radicibus erumpentibus angustiora longioraque: in fastigio verò cauliculorum stilosculi albid

Album Olus.



1.

flosculi adhaerent exigui ordine digesti, & deinde femina triangularia haud magna, tenuibus membranis implicata, colore subrufo nigricantia, radix recta, aequalis, prolixa, lutei interioris coloris.

2. Huic foliis, caule, femine, longa luteaque radice simile est sativum Lappathum : foliis tamen maioribus, mollioribusque, & caule multo altiore, ut qui hominis altitudinem non raro assequatur.
3. Præter hæc verò & tertium est, Hippolappathum dictum, quod etiâ folio est amplius ac maiore quàm sativum : flosculi & femina similia. radix verò crassa, interior pulpa dilute rubescens.
4. Oxalis, Oxylappathum foliis & reliquis æmulatur, sed folia molliora, virentioraque sunt, & sapore acida.
5. Huius verò & species quædam reperitur, radice in multa rotunda capifula, ex fibris dependencia, exuberante, instar Filipendulæ: sed rara admodum hæc Oxalis est.
6. Accedit & alia quædam Oxalis, folio breui, lato, & quasi rotundo, ex albedo virenti : cauliculis tenuibus ac tenellis, qui facile concidunt : semine exiguo.
7. Iam & minima quædam Oxalis est, caule palmi vix altitudine : foliis angustis ac parvulis, quæ frequenter, præsertim semine maturo, tota rubens apparet.
8. Nec deest verò & rubens siue nigrum Lappathum, quod caule est Oxylappathi breviori, foliis minoribus, saturato rubore nigricantibus, costa tamen media ac fibris dilutius rubentibus, ex quibus succus instar vini rubentis exprimitur.
1. Oxylappathum autem in pratis locis humentibus rigulis, sponte gignitur.
2. Sativum in hortis sentitur: solo gaudet stercoreto, & bene subacto.
3. Hydrolappathum in fossis ac ferobibus aquas habentibus requirendum.
4. Oxalis licet quandoque, in sylvestribus reperitur, cultura tamè melior ac speciosior euadit.
6. Rotundi folii Oxalis sylvestris est, & in aspers ac montosis plenisque locis exat: transferatur verò & ad hortos.
7. Minimum genus in arvis ac agris occurrit.
8. Postremum frequentius in hortis quàm alibi, nemine tamen serente, nascitur.

Semine maturo plurima Lappatha Iulio & Augusto turgent. Oxalis verò minima Autumnio ac Septembri mense viget.

Lapa.

albidi perquam exigui aliquot veluti in sciadio cohaerent. capillaceæ fibræ paucæ pro radicibus sunt.

In agris vñâ cum frumentis frequentissimè nascitur in Germania, Belgio, ac Bohemia, tum & alibi. Hyeme & paulò post herbulâ in agris viret, & collecta mensis infertur.

Belgæ *Wit mors*, id est, Olus album appellant; Nonnullis verò & *Wetrop*: aliis *Wetropoghe* dicitur: nec alia eius nomina cognita: *Adnada* *Wetrop* Græcè quis dixerit.

Refrigerans autem hæc herba, & nonnihil humectans, saculage ac temperamento Ladiucæ haud dissimilis, cuius loco hybernis & primis Vens mensibus infertur, ac cum aceto, sale, & oleo iucundè editur, veluti alia acetaria: inter quæ haud postremum locum obtinet.

De Lappatho siue Rémice.

CAP. XXV.

GENERA Lappathi Dioscorides quidem quatuor refert: sylvestre siue oxylappathum: alterum sativum: tertium rotundi folii: & quartum acetosum, quod Oxalis dicitur: quibus & Hippolappathum postea annumerat. Posterioris ætatis observatio & alia quædam his adiecit.

Sylvestri Lappathum siue Oxylappathum folia sunt oblonga, dodrantalia, acuminata, non valde laeva, ut iuscula: caulis rotundus, articulatus, subinde bipedalis, eoque ramulis ac appendicibus

Lapathum sylvestre siue Oxylapathum.

Lapathum fatiouum.



Hippolapathum siue Rhabarbarum Monachorum.

Oxalis.



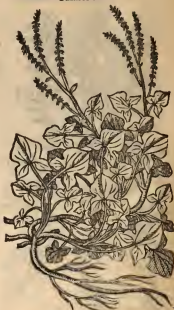
HH

Quod

Oxalis tuberosa.



Oxalis rotundifolia.



Quod verò Græcis *λάπαθρον*, Latinis Rumex nominatur: Plinius tamen lib. xix. cap. xi. Rumicis appellationem fatuo soli tribuere videtur.

1. *ὀξύλαπθρον* Latinis Rumex acutus: in Officinis Lapathium acutum dicitur: A Germanis *Wengcheurn*, *Succiffurn*, *Grindwur*, *Zitterwur*; Italis *Rombice*: Hispanis *Romaza*, *Paradella*, & *Lapaça*: Belgis *Panich*; à Lapatho voce deducta; vel etiam *Pierbick*: Gallis *Pareille*: Anglis *Worck*.
2. Alterum *λάπαθρον ἡσυχρον*, Rumex sativus, Lapathum sativum: Vulgò Patientia à Gallis nomenclatura mutuata, qui hoc Lapathi genus *La patience* appellant; quos & Belgæ imitantes *Patientie* hoc quoque ulus vocant.
3. Tertium genus quod reliquis maius ac procusius est, Dioscoridi & Galeno *ἰσχυρόλαπθρον* est: Plinio verò etiam *ὑπόλαπθρον*, à loco in quo nascitur: Latinis Lapathum magnum, Lapathum aquatile, Rumex palustris. Hoc genus plerique Rhabarbarum nominant Monachorum, quòd eius radice Rhabarbari loco quidam utantur.
4. Quartum Lapathum Græcis *ὀξυῆλε* est, & *ἀσπυῆλε*, Galeno etiam *ἰσχυρόλαπθρον*, id est, acidum Lapathum, siue acidus Rumex: Officinis & vulgò Acetosà: Germanis *Sauerampffer*: Belgis *Burckele*, *Zurinele*: Hispanis *Azederas*, *Agrelles*, & *Azedas*: Italis *Acetosà*: Gallis *Oseille*: Anglis *Sorrel*: Bohemis *Silowijl*.
5. Tuberosam Acetosam, & tuberosum Lapathum quintum genus non abs re recentiores nuncupant.
6. Sextum genus sylvestre Lapathum, & *ἀγροῖον λάπαθρον* est, quod Dioscorides tertium facit: & à nonnullis Oxalis Romana, & Acetosà Romana temere vocitatur.
Minima Acetosella rectè, & Oxalidis parvule nomen adepta est: Germanis *klein Sauerampffer*: Brabantis *Saerps furschele* hoc est, Acetosà ouilla: à Gallis *petite Oseille*.
7. Posterius nigrum Lapathum, & niger Rumex dicitur, aut tubrum Lapathum. Perperam autem faciunt, qui istud Sanguinem Draconis vel esse suspicantur, vel nuncupant: nam succus aridus qui Sanguinis Draconis nomine in Officinis venundatur, non ex herba hac, sed omnino ex alia stirpe colligitur.

At Lapathum omne temperiem habet nonnihil frigidam; & quoddam quidem exiguum ac moderatam: aliud verò intensiorem. resiccant verò & omnia, sed non omnia aqualiter.

Sativi

Oxalis minima.

Lapathum rubens.



Sativi Lapathi folia, quæ efculenta sunt, frigiditatem quidem exiguam, humiditatem vero maiorem obtinent, ac vix lentorem: unde & facile ac cito, quando eduntur, per aluum descendunt. Dioscorides etiam omniũ decocto olere, alium emollii tradit. Quod & Horatius annotavit Sermonum lib. 2. Satyra quarta sic scribens:

*Si dura morabatur alui,
Mugilus, & viles pellens obstantia concha,
Et Lapathi brevis herba.*

Breuiem autem appellat Lapathi herbam, prius quàm caulis enatus fuerit decerptam. quo tempore esui potissimum idonea est. Editur autem hæc cocta, sed minus quàm Beta vel etiam Spinachia suavis: succum verò ingenerat humidum, mediocriter crassum, & parum alimentum conferentem.

Oxylapathi autem folia cum frigiditate resiccant: Semina verò huius, tum & sativi, ac etiam Oxalidis cum tenuitate quadam substantiæ refrigerant, valde resiccant & adstringunt. Coctis dysenterias, coeliacos affectus, ventriculi ex bile subuersiones & fastidia: tum & aduersus scorpionum ictus, vt Dioscorides refert, bibuntur. Profunt & sanguinem spurcentibus addita acacia, auctore Plinio.

Oxalis haud dubiò refrigerat, & poteoter resiccant: quia verò acida, etiam lentos humores inclidit. Huius succus æstuius mensibus multorum cibarium vtile condimentum est, ac palato gratum. Ventriculũ æstuantem refrigerat: appetentiam ciborum excitat: locinoris calorem temperat, obstructions eiusdem aperit. Folia decoctis (quorum aduersus febres vsus) vtiliter adduntur.

Similis facultate Oxalis totuodioris folij est, quam, vt diximus, Romanam cognominant.

Nec inferioris facultatis paruula illa Acetosella est, quæ etiam magis resiccant.

Radices Oxylapathi, sativi Lapathi, ex Oxalidis ex aceto decoctæ, & per setaceum transmissæ, scabies, impetigines, & pruritus curant, si affectis partibus illinantur, præsertim butyro per decoctionem nigresfacto, aut oleo ex Lauti baccis, & Zinziberis non nihilo additis. Dioscorides hoc & crudas radices posse refert: & earum ex vino decoctum dentium auriumque dolores mulcere, si eo os colluatur. Decoctum autem harum etiam scabies ac pruritus collutione mitigat, quod & balneo radices præstant. Feruntur verò eadem ex vino decoctæ po-

H H 2

tione

tionē regio morbo mederi, & corporis colorem emendare: ex aceto coctas lieni impositas prodesse: cum vino vetē strumas ac parotidas discutere: Quod & vinculo collo appētās ptactare quidam nūgantur. In pectore muliebres fluxiones trita & appositæ sistunt.

Hydrolapathi autem radix aluum sumpta mouere fertur: quod tamen nobis competere affirmare nequimus.

De Tota Bona.

Tota bona.

Malu
Henrici.

CAP. XXVI.

TOTA bona recentioribus dicta, Lapathi ab eiusdem generibus annumeratur. caules hæc edit complures crassos, foliosos, pedales, vel paulo altiores, cuius ramulis sursum versus herbacei racemosi adherent flosculi, ac deinde semina Atriplicis æmula. folia, quæ longis inniuntur pediculis, lata sunt & acuminata, forma quodammodo foliorum Atriplicis, sed candida, & veluti tenui farina respersta. radix crassa in plures quandoque diuaticatur, colore veluti Oxylapathi intenus lutea.

Incultis locis, ac sæpenumero rudetatis, secus vias, veteres muros, & agrorum sepimenta frequenter reperitur.

Iunio ac Iulio præcipuè cum flore viget.

Recentiori ætati Tota bona dicitur: Belgis Algorbe & Rammelens: Anglis English murt. Sunt qui suspicentur *γερνολαχάρον*, id est, aureum Olus esse: sed Chrysolachanon Atriplicis esse diximus, nisi quis velit Plinij illud Chrysolachanon esse, quod in Pineto Laduceæ simile nasci refert lib. xxv. cap. viii. Germanis *Echmerbel* vocatur, & *Büter Heinrich* id est, Bonus Henricus, à singulari quadam vtili facultate: veluti & perniciosam quandam, Malu Henricum appellant. quam Conradus Gesnerus in Quadrupedum histona cap. de Boue his describit verbis: Prouenit apud nos (in Heluetia) noxia quadam herba, à qua non solum ipsi boues abstinent, sed etiam gramine circum circa nascente, licet eodem equi vescantur. Rustici quidam apud nos Malum florem: alij Malu Henricum appellant (Ægolethron esse existimo.) Caulis ei albus, pedalis, solidus, & substantia quadam humida molliq; infarctus: flores hirsuti, purpurascens, in spicam congesti, vt in Testiculo canis ferè: semine torundo instat Mili, gustu subastringente: radice altissima, nodis quibusdam exasperata, & veluti squamata, longissima, ad quinque vel sex cubitos descendente: quamvis tardè integra effodiatur. Recens planè frigida humidq; tactu percipitur. vites vicinas corrumpit & frigore suo lædit. Hæc Gesnerus.

Sed vt ad Bonum Henricum siue Totam bonam redeamus, calida & sicca hæc moderate est, & vna abstergens atque expurgans.

Folia cum oleribus cocta, atque escitata, lubricam reddunt aluum. Eadem concisa aut contrita recentia vulneta imposita veniunt: fordida verò ac vetera, rum & eiusmodi vlcera expurgant, & vermes, si qui in ipsis nati fuerint, intennunt.

Plinius Chrysolachanon quod in Pineto nascitur, sanare ait nervos incisos, si confestim imponatur. Hoc autem si Tota bona præstare queat, non abs re, nec temerè, nomen suum adpta est.

De Malua, & primùm de hortensi.

CAP. XXVII.

MALVÆ genera complura sunt: ex quibus satia, siue hortensis vna est: reliquæ sylvestres Maluz sunt.

Satia siue hortensis Malua folia ampla & rotunda promit, in virore albicantia, asperiora, & maiora, quàm sylvestris: caulem siue scapum rectum, simplicem, quatuor aut quinque cubitos non raro altiotem, cui præter inferiora folia, flores è pediculis brevibus adherent, maiores

Malua hortensis.

Malua hortensis multiplici flore.



iores multò quàm sylvestris, alioqui forma non admodum dissimiles, quandoque simplices, & quinque tantummodo foliorum, frequenter verò multiplices, colore aut candidi, aut rubentes, coque modò saturato, aliàs purpuræ modo relucere, non rarò verò omninò diluro. His succedit orbiculus rotundus instar placente ex multis tunicatis seminibus planis coagmentatus. radix longa, albida, lenta, ac flecti facilis, altè descendit.

In hortis feritur: temerè alibi quæritur.

Altero anno à quo facta est, caulem profert, ac flores Julio aut Augusto facit: semine perfetto caulis inarescit: radix subinde aliquot annis restat, Vere nouo noua folia promens.

Μαλὰ γη Græcis dicitur, & ad differentiam alterius, *μαλὰ γη κωνική*, id est, Malua hortensis: à nonnullis verò Rosa vltamarina, & Rosa hyemalis. Atque hæc illa est Rosa, quam ex Maluaceo caule fundi, Plinius lib. xx. cap. 1111. tradit: folia oleracea (perperam in plerisque exemplaribus, Oleæ, aut Oleacea) habens, quam Mosceuton vocant. Germanis *Carten pappel*: *Herbstros*, *Erntros*: Belgis *Winter roos*: *Herbstroos*: Gallis *Rose d'outre mer*, *Malua de iardin ou cultivée*: Anglis *Rose horti*.

Appellari verò istam Maluam aliis quibusdam nominibus inter spurias Dioscoridis voces repentur: vt à Pythagora *ῥόδινος*, à Zoroastre *ῥοδίνος*, ab Ægyptiis *χουαρίης*, ab aliis *αἰγυπία*, id est, capræ splen, aut *αἰγυπία*, id est, vrina muris.

Calida aurem moderatè hortensis Malua est, & humida quoque, sed paulò, quam sylvestris, minus: glutinosam similiter vt illa substantiam haber, quæ in flore, semine, ac radice manifestior.

Florum huius Malux decoctum, præsertim rubentium, superfluentes muliebres menses sistit, si in vino rubro decoquantur, & alia quædam eò facientia addantur.

Folia, radices, & semina, omnia possunt quæ sylvestrium, quarum frequentior & familiarior est vsus.

De Malua sylvestri. CAP. XXVIII.

SYLVESTRIUM Maluarum vna folio est lato, rotundo simili, sed tamen anguloso, per 1. circumferentiam leuiter crenato, glabro, læui, ac virente. caules subinde emittit plures, rotundos, quandoque bicubitales vel altiores, circa quos præter folia, flosculi in mediocri

*Malua syluestris procerior.**Malua syluestris pumila.**Malua crispa.*

longitudinis pediculis, ex dilutè purpureo rubentes, quibus succedit & placentæ instar orbiculus, Lupino non maior, ex pluribus congestus seminibus. radix albida, longa, mediocriter crassitudinis.

Altera humilior est: cauliculi huius tenues non erecti assurgunt, sed procumbentes quasi repunt: folia rotundiora, sed minora, ambitu tenuiter incisa: flosculi exigui & albi: seminum orbiculus paruulus. radix albida, crassa, & longa est.

Malua item species quædam procera, & erecto caule: folia cuius rotunda, læuia, dilutè virentia, per circumferentiam crispa sunt: flosculi minuti, albi. radix haud magna.

Arborefcens verò & quædam Malua est, ad viii. aut x. cubitos assurgens: caule, aut potius caudice recto, foliis viduo, brachijs crassitudine, qui salbgio instar arboris in alas diuisus, folia proferit rotunda, mollia, læuia, virentia, maiora quàm priors syluestris Malua: flosculi saturata purpura rubent, medio nigri, à quo & striz quædam nigre accédunt. radice firmatur satis valida, sed fibrosa.

Syluestris Malua prior incultis locis exit, sola tamen fecundo, non sterili, iuxta vias, hortorum sepimenta, agrorum margines, locis nonnihil humentibus.

Proxima non rarè in ruderibus, ac alijs perinde incultis ac neglectis locis reperitur.

Reli.

Reliquas duas non memini me alio, quàm in hortis, loco videre.

Malux agrestes à Iunio mense in multam ætatem flores proferunt, interea & semen earum ad maturitatem peruenit.

Sylvestris Malua Græcis *μαλάχη ἀγρὴ* dicitur: à Dioscoride verò *μαλάχη χαρμη*: à nonnullis *αἰσπος*, quali dolos mitigatiua: item & *ἰλιοςέσρος*, Ostrica: Germanis *Pappeln*: Brabantibus *Maluwe*, *Wesflemi* *crup*: Italis & Hispanis *Malua*: Gallis *Maulue*: Anglis *Mallow*: Bohemis *Slip*.

Huius alteram speciem plerique Maluam Pumilam nominant. Belgæ dixerunt *Maloutur*: Galli *petite Maulue*.

Tertiam Crispam cognominant.

Quarta à Theophrasto *διὰ τὴν μαλάχην* vocatur, hoc est, atborefcens Malua.

Moderatum autem & tepidum quandam calorem cum humiditate sylvestris Malua obtinet: succus eius lentus ac glutinosus est. Satiuz autem hæc præferenda est, vt apud Athenæum Diphilus Siphinius rectè sentit, qui apertè agrestem Maluam meliorem esse hortensâ refert: tametsi Dioscorides hortensem præferat, in quo nec ei nec Galeno accedendû: Nam sylvestris haud dubiò efui aptior, ac suauior est. Interolera autem hæc non postremo est loco: Commendatur ab Hesiodo:

*Νέπτος δὲ δ' ἴσταν ἔσται ἄλιος ἡμῶν πατρίδας,
οὐδ' ἔσται ἐν μαλάχῃ τὴν καὶ ἀσφοδύλῃ μὴν ἔσται.* id est,
*Stulti, neque sciunt, quanto plus dimidium sit toto,
Neque quàm magnam in Malua & Asphodelo bonum.*

In hanc sententiam & Horatius Epodon Ode secunda scribit:

— & grani Malua salubres corpori.

Nutrit autem Malua, vt Galenus ait, mediocriter: succum verò ingenerat crassiores: aluum reddit lubricam, ac duram emollit. facîle autem descendit, non solum quòd humida, sed & quia glutinola.

Folia Malux aduersus omnes aculeatos ictus scorpionum, vesparum, apum, & similibum efficacia sunt si imponantur: his verò tritis cum oleo prius peruncti, etiam (vt Dioscorides ait) non feriuntur. Achoras, surfures, omnesq; in cute asperitates cum vetere oleo (Dioscoridis exemplaria quædam perperam *μὴν ἔσται* habent) imposita sanant. Erysipelatis & ambustis vtiliter quoque adhibentur. Intestinatorum rosiones ac dolores, foliorum, tum & seminis, & radicum decoctum per clystere in infusum sedat: vteti verò durities in testu mollit, quod & ipsa Malua in cibo assumpta efficit. Datur & succus parturientibus, vt partum faciliore reddat, aut ex vino decoctum. In summa, vesicam, tenes, intestina, thoracem, & pulmonē iuuat.

*Disf. locis
annotatum.*

De Alibæ. CAP. XXIX.

MALIVÆ & quædam agrestis species Althæa est: sed albida mollis & lanuginosa: folia similiter lara sunt, nonnihil acuminata, ambitu modicè serrata: caules rotundi erecti, binum frequenter cubitorum, vel altiores: flores vt sylvestris prions Malux, non tamen rubentes, verum candidi, aut ex albedo dilutè admodum purpurascens: seminum orbiculus qualis & illius. radix crassa, lenta, intus albida, & viscido lentoq; succo prædita.

Pinguibus ac humentibus gaudet: iuxta scrobes & lentè decurrentes nuulos ad pratorum margines nascitur.

Flores Iulio & Augusto mensibus vigent: radix vixit singulis annis primo Vere regerminat, quæ & vel tunc, vel Nouembri mense colligi potest.

Αλθαία & *Ἰβίσκος*, aut *Ἰβίσκος* Græcis appellatur: à nonnullis *Αλθαία*: Latini Althææ & Ibisici nomina seruant: Officinæ Bisfaluam ac Maluauiscum, quasi Maluam Ibisicum dicunt. Germanis *Wistich*: Belgis *Witte Maluwe*, *Wieten Quensil*: Italis ac Hispanis *Maluanifeg*: Gallis *Guimaule*: Anglis *Marshe mallotter*.

Althææ verò & peregrina quædam species, apud Belgas tantummodo hortensâ, occurrit, ex albedo hæc virefcens, minus quàm prior incanescit. caules eius crassi, rotundi: folia mollia, inferiore parte albidiora: quinque foliorum flos, maior quàm Althææ, dilutè in rubro purpureus, aut ex albedo purpurascens, stamine, vt reliquis Maluis, medio: fructus haudquaquam planus, sed tuberosus, rotunda ferè ac globosa, quinquangulari tamen specie: radix qualis Althææ.

Nonnulli hanc Sidaam esse voluerunt, sed Sida aquatilis est stirps, capite quàm Papaueris maiore, vt Theophrastus testatur: qualis non hæc Althæa. Quæ autem de Sida Theophrastus lib. 1111. scripta reliquit, in hunc modum se habent:

Sida forma Papaueri similis est, nam & Cytinodes caput superius gerit, verum maius, ma-

HH 4 gmitu-

Althæa, Ibficus.

Althæa hortensis sine peregrina.



gnitudine tantæ amplitudinis quantæ pomum, non nudum, sed candidis iuxta ipsum membranis, super quæ folia foris herbacea, numero quaterna, similia Rosarum alabastris adhuc in calyce contentis. apertum caput grana tubra ostendit; figura non vt mali punici, sed orbiculata, exigua, nec multò Mitho maiora: succum aliquatenus aquosum veluti Tritici reddit: maturefcit æstate, pediculo paruo annectitur: flos Rosæ calyci similis, sed maior & duplex ferè magnitudine. Hunc itaque & folium supra aquas emicare affirmant: & mox, vbi de floruerit flos, fructum formatum magis in aquam declinare, demumque tetram attingere.

Nasci autem hanc in lacu Orchomenio Athenæus testem citans Theophrastum refert, & oues frondibus vesci: germina verò suos comedere. Theophrastus in hoc lacu tria fructificasse proditum ait, Sidam, Boutomon, & Phleon.

Moderatè autem calida Althæa est, sed sicciior quàm cæteræ Malux: sicciiores verò huius radices & semen, ac partium tenuiorum, vt quidem Galenus.

Folia digerendi, laxandi, & dolores mitigandi, & coneuquendi vim obtinent. Fomentis, tum & cataplasmatibus ad lateris, calculi, ventris, vesicæque dolores ac cruciatus vt illicet admiscantur: in balneo etiam dolores omnes leniunt. Decoctum eorum idem præstat si bibatur, quod & non modò dolores ex calculo sepi, verum & ad ipsius faciliorem descensum ac exitum confert.

Radices & semina ad eadem proficiunt. Iuuat verò & dysentericos radicum decoctum, non quidem adstringendo, sed torfiones rosionesque mitigando: Non enim adstrictionem vim habent, tamen Galenus aliter sentiat. Additis verò & adstringentibus, vt Bistortæ, Tormentillæ, aut similium radicibus, dysenteriam curant.

Muccago radicum omnibus oleis, vnguentis, emplastris laxantibus & dolorem sedantibus vtilissimè admiscetur.

De Abutilo. CAP. XXX.

ABUTILON caule assurgit rotundo, duriusculo, ramoso, duos aut tres cubitos alto, quemcum suis alia folia conuestiunt lata, subrotunda, sed acuminata, albida, mollia, tenuissimè hirsuta, Cucurbitinis similia, è longiusculis pediculis dependentia. Flores è foliorum ac ramulorum sinibus exigui lutei: fructus rotundi, nigri, crispi, ex multis paruis siliquis cohercentes, in quibus & semen nigricans, in ramulos tenues radix diuincitur.

Peregri-

Abutilon.



Alcea vulgaris.



Peregrinum Belgio est, nec alibi quàm in hortis conspicuum olim fuit.

Solet sub finem ætatis florere, quod erat Martio aut Aprili fatum.

Abutilon nominant, nec repngnat ei quod Auicenna cap. xxix. simile Cucurbitæ (scilicet folio) esse scribit, & Abutilon ac Arblutilon dici. Videtur verò & nonnulli Althæa hæc esse illa, cui Theophrastus lib. ix. De historia stirpium, florem tribuit *αἰώνιον*, hoc est, Melini siue lutei coloris: Nam vulgò notæ Althææ, non luteus, sed albidus est flos. Sed potest Theophrasti exemplar, quod multis locis vitiosum, & hiatus multos habet, & hoc loco mendo non carere: quamobrem nõ facile fuerit hanc Theophrasti Althæam affirmare, præsertim cum tantum lentoris etiam Althææ radici Theophrastus tribuere videatur, ut aquam condensare queat, si trita huc iniiciatur, quod vulgaris Althææ radix omnino potest; Abutili verò minimè.

Aburilon autem Auicenna ait vitæ haberi vulneribus recentibus, & conglutinare ac consolidare ea statim.

De Alcea. CAP. XXXI.

SYLVESTRIS quoque Maluz species 1. Alcea est, caules huius rotundi, erecti, cortice conuestiuntur lento, & qui in stamina etiam diduci queat, veluti Cannabis: folia circa hos viridia, profundis incisuris in quinque particulas dissecta. flos qualis sylvestris Maluz: orbiculus placentæ instar & consimilis. radix proluxa, mediocri crassitudine, intus albicat.

Huius verò & alia quædam species minor, 2. folia magnitudine differens: cætera respondent.

Inculta amant loca, agrorum margines, scrobesque aquas non habentes.

Vnà cum sylvestribus reliquis Maluis florent, ac semen proferunt.

Alcea Græci eadem quoque voce Ἀλκææ nominant: à nonnullis nostræ ætatis Herba Hungarica, & Herba Simeonis dicitur: Germanis *Stigmaerts* frant: Italis *Malva saluatica*: Hispanis *Malua montefina*: Belgis *Bigg maerts* crup: Gallis *Gnimaulue sauilage*.

Dicitur verò & eadem *αἰώνιος* *αἰώνιος*, siue Cannabis sylvestris, quod videlicet ex cortice eius, Cannabino persimili, funes intorque-ri queant. Describitur tamen & quardā Cannabis sylvestris à Diosconde. Sed qui vult diligenter expendere & Alceæ & Cannabis sylvestris descriptiones, mox utramque vnus esse stirpis facile agnosceat.

Cannabis sylvestris, inquit, virgas habet. Althææ similes, minores & nigiores: folia nigriora & asperiora: florem Lychnidis: semina & radices Althææ. Quæ descriptio ipsi

Alceæ

Theophrasti locus flos.

Althææ

Alceæ vel maximè respondet: caule foliisque non albicet, sed viret, atque idcirco vtrique nigriora quàm Althææ: hos qui est agrestis Maluæ primæ, & Lychnidis sativæ, & sylvestris Rosæ comparari potest: reliquæ Althææ similia perhibentur. Quid ergo restat, nisi ut Cannabis sylvestris & Alceæ eadem sit stirps, à Dioscoride bis sub diuersis nominibus descripta? præsertim cum & ipsa Alceæ cortice conuestiatur Cannabino simili, ut prius leuissimus, & Dioscorides etiam testatur.

Alceæ autem, veluti glutinosum lentorem quandam obtinet, ita quoque ad Maluarum facultatem accedit, media, ut apparet, inter sylvestres Maluæ & Althæam. Radices dysentericis & ruptis cum vinu aut aqua potè medentur: Dioscoride & Paulo Ægineta auctoribus.

De Alceæ vesicaria.

CAP. XXXII.

Alceæ vesicaria.

Sabbarisa.



1. **D**IFFERT hæc à præcedente Alceæ: cauliculus autem exit rotundis, tamosis, haud firmis, sed facile collabentibus: folius verò altis incisus dissectis, per margines crenatis, laeviore, splendore, ac colore, tum & quadamtenus forma ad sativi Acanthi accedentibus, sed tamen minoribus multò: flores pulchri, Maluaceis similes, subalbidi, sed medio ac umbilicum versus eleganti colore nigricant, è quo auri lutei coloris stamen eminet: apertuntur hi tribus aut quatuor horis post Solis exortum: hora una aut sesqui hora vigent. telinquitur post florem folliculus patens, in quo capitulum rotundo longius, hirsutum, semine intus paruo ac nigricante, radix medioctis longitudinis fibras emitit.

In Atrebatum ac Morinorum finibus iuxta agrorum margines repetiri ac spontè progigni fertur: Italix ac aliis provinciis haud incognita.

Eodem & nascitur & perit anno.

Alceæ vesicaria haud perperam dici potest: plerique Venetam cognominant: alij Maluam Theophrasti nuncupant: Sed Theophrasti Maluæ à vulgari haudquæquam diuersa est. Matthioli pro Hypecoo depingere videtur, cum quo nihil habet vel similitudinis vel affinitatis. Hypecoon folius est, (ut ostendimus) Rutæ: huius verò longè ab iis dissident.

2. **A**d hanc verò non abs re pertinere existimatur, Sabbarisa appellata herba, Maluacei quod generis, cauliculi huius teretes, in nonnullisq; alas diuisi, erecti per se consistunt: folia in aliquot

aliquot partes dissecta: flores spicato ordine digesti, Alceæ Vesicariæ æmuli, medio videlicet elegantet nigricantes.

Alunde autem in hortos Belgicos olim illata fuit. Sed vt ad Alceam veficariam reuertamur: folium huius laeue, lento fucco praeditum, ad Maluz temperiem hanc accedere, & emollientis quoq; facultatis effe participem, offendere videtur. Sed tamen cum nihil compertum habeatur, quid affirmandum?

De Mercuriali.

CAP. XXXIII.

Mercurialis mar.



Mercurialis femina.



MERCYRIALES duum est genetum: Mas & femina. Vtque caules teretes, laeves, internodijs aliquot geniculati, dodrante altiotes, subinde cubitales, in tamulos diffributi: folia circa hos complura, lata, oblonga, acuminata, ad Parietanæ accedentia, sed tamen læuiora, virentiora, ac per margines serræ modo incisa, Ocymifolijs suis familia, radices subulnæ fibrosæ.

Mafculæ eſt ſinu foliorum in breuibus ac tenuibus pediculis bina cohærentia prodeunt ſemina, ad Aſparines & forma & aſpectu accedentia, compreſſiora tamen, in quorum ſingulis vnicum ſemen paruum ac rotundum.

Feminae veluti exiguae spicae, in quibus racematim muscoli tenues cohaerent floreculi, absq. fructu, nulloq. succedente semine percunt.

Repetitur Mercurialis in hortis olivetiis, in vinetis, aliisque locis humentionibus ac umbratis, secus hortorum aruerumque sepimenta.

Tota ætate utraque viget, hyeme plurima parte intercidit.

Græcis *ἄνθος*; item & *μαργαρίτης*, exi ἁπλοῦς *βοτάνης*: vnde Latinis *Mercurialis*: à Theophrasto *ψυλλοῦ*. Est tamen & aliud *Parthenium*, & apud Diofcoridem quoque aliud *Phyllis*: Germanis *Am brenzfrant*; *Lincoln*; *Mercurius frant*; Italis *Mercuria*: Hispanis ac Gal-
lis *Mercuriale*: Belgis similiter *Mercuriaal*; & *Am brenzfrant*: Anglis *French Mercurp*.

At McG-

Cynocrambe, Mercurialis sylvestris.



Impatiens herba.



At Mercurialis calida quidem & sicca temperatura, neutra tamen primum gradum excedit: abstergentem verò præterea obtinet, & (vt Galenus) digerentem etiam facultatem.

Vilus eius in enematis hac ætate frequens, in quibus ad excrementorum aliorumque in intestinis hærentium facilem expurgationem abstersionemque non exiguum potest. Faciæ etiam ad alui deiectionem in oleræ aut aliâs assumptæ, non modò excrementa, sed subinde pituitosa ac biliosa expurgans. Dioscorides etiam aquosos humores huius decocto duci posse refert.

Mirum, vt etiam Plinius, quod de vtraque proditur, vt mares gignantur masculam facere, vt feminae feminam.

De Mercuriali sylvestri, siue Cynocrambe.

CAP. XXXIIII.

SYLVESTRIS Mercurialis alteram faciem refert, sed humilior tamen: cauliculi eius renelli dodrantes sunt: folia quàm alterius maiora: semina veluti masculæ Mercurialis. radix fibrosa, candida, latè sub terra progrediens serpit. Tota herba virosi odoris ingratum redolet.

In syluis, ac aliis perinde vmbrosis gignitur. Virer, vigerque eodem, quo altera Mercurialis, anni tempore.

Græcis *κύνω* & *κυνωγίσσα*: Latinis Canina, & Brasica Canina, & passim Mercurialis sylvestris.

Est tamen & alia *κυνωγίσσα*, quæ & *κύνω*: de quo lib. III. Pempt. tertiz. Germanis *Waldbengeltraut*/ *hundsstoll*: Italis *Mercorella bastarda*: Belgis *Wilde Mercuriaal*: Gallis *Mercuriale sauvage*.

Facultate autem hæc Cynocrambe, siue sylvestris Mercurialis alteri respondet: si folia quidem cum cauliculis alium moueant, & inter olera recipi queant, & decoctæ herbæ ius pituitam, bilem, & aquosa detrahat, vti Dioscorides scribit.

De Impatiens herba. CAP. XXXV.

AD Mercurialis formam ac effigiem accedit quoque Impatiens. cauliculis hæc affurgit teretibus, glabris ac genicularis, cubito alrionibus, in alas ac ramulos diuisis. Folia latè acuminata veluti Mercurialis, sed tamen teneriora, ac dilutius virentia. strobili è fastigijs pediculorum dependent lutei, antèrius latiores, in corniculum tenue posterius desinentes: succedunt siliquæ teretes, parux, Chelidoniij maioris persimiles, quæ vel leuissimo contactu, exiliente maturo semine, in spiras contrahuntur. radix renuibus fibris coheret.

In Germaniæ, Bobemiæ, Galliæque syluis, tum & alibi reperitur: adolefcit citò, ac nimis facile in hortis: locis gaudet humidis ac vmbrosis, haud apricis.

Floret

Floret ætate: annua est herba: hyemem non sustinet, semel tamen fata singulis faciliè annis renascitur, nisi prius, quàm semen maturuerit, fuerit euulsa.

Germani *Eyngfraut*: Belgæ *Crugheken* in tuert *imp nter*: vulgò Noli me tãgere, quòd videlicet vel leuissimum manus contactum filiquæ haud admittant. Qua de causa *Impatiens* dici potest, utpote quæ non pariatut filiquas maturato semine attingi. Plinius lib. xxiii. cap. xvii. *Æschinomenen* herbam nominat sic appellatam, quoniam appropinquante manu folia contrahat. Quod si mutare lechonem Plinij integrum foret, & pro dictione Folia, Sili-
Æschinomenen
 quas recipere, *Impatiens* hæc *Æschinomenen* esset, nam appropinquantibus digitis, filiquas
 mox, ut diximus, contrahit.

Cæterum facultate hæc herba fertur perniciofa, ac inter deleterias habenda.

De Phyllo Dioscoridis.

Phyllon Theligonon.



CAP. XXXVI.

DVORVM generum Phyllon est: mas, & femina, veluti *Mercurialis*.

Assurgit utrumq; Phyllon tribus, quatuor aut pluribus rotundis cauliculis, dodrantalibus: e cuius singulis veluti geniculis bina opposita exeunt folia oblòga, Oliæ foliis latiora, multò quàm *Mercurialis* angustiora. rãdix descendit vnicã, nõ absq; adnatis fibris. Mari femina gemina, veluti *Mercurialis* masculæ: semine verò spicæ muticæ ac steriles, veluti femine. Herbæ verò ipsius & cauliculi & folia, perquam tenui ac exigua molliq; lanugine subalbida.

Nec passim, nec ubique obuium Phyllon: in *Narbonensi* Gallia ac in *Hispaniis* repetitum accepimus: in saxosis *Dioscorides* nasci tradit.

Æstiuis mensesbus & viget & floret Phyllon. *Dioscorides* *φύλλον* appellat, & *ἐναισχυλον*: ad differentiam fortasse *Mercurialis*, quæ & *φύλλον* à *Theophrasto* vocatur: Describit enim *Theophrastus* *φύλλον* folio *Ocimi*: quod haudquaquam de isto Phyllo, sed de *Mercuriali* ventatem habet. Masculum autem Phyllon *Dioscorides* *ἐναισχυλον*, feminam verò *θαυλον* nominat, uideam videlicet vocibus, quibus *φύλλον* sui genera *Theophrastus* distinguit.

Facultatè autem *Dioscorides* huic Phyllo omnino eam tribuit, quam alteri Phyllo

sive *Mercuriali* etiam *Theophrastus*: *Arthegonon* videlicet masculi (sexus partum efficeret), feminam verò feminei adferre, Cuius *Crateum* esse auctorem refert.

De Portulacæ.

CAP. XXXVII.

PORTULACÆ duz sunt: Maior ac satiuã una: altera minor syluestria.

Maioris caules non rãtò dodrantales, tetetes, crassi, subrubentes, succosi, læues, resplendentes, in alas quasdam distribuuntur. folia vncialis longitudinis, latiuscula, crassa, pinguis, glabra, vitetia, à tergo albidiora: flosculi minuti, pallidè lutei ad annexum foliorum gignuntur, succedente conceptaculo exiguo herbacei ac virentis coloris, instar setè dimidij grani hordeacci, in quo semen pusillum nigrum. radix fibras habet.

Altera minor cauliculis similibus rubentibus, sed minoribus per humum sternetur: folia priori forma, colore, læuore, crassitudineq; respondent, sed minora multò.

In hortis ac eorum arcibus subactis ac stercoretis commodè prius seritur: solum desiderat lectum, pingue, non aridum.

Alterã in semetipsis hortorum ac vinearum, ac quandoque in petrosis spontè gignitur. rigua & hæc amat loca. semel sata, si ad seminis maturitatem relinquantur, faciliè annis aliquot post sequentibus renascitur.

Portulaca fruticosa.

Portulaca sylvestris.



Seni potest Martio aut April, lunio verò ac deinde in Autumnum vsque viget ac viret.

Græcè *Ἀνδριγγή* nominant: Latini Portulacam: Est tamē & *ανδριγγή* quædam arbor sylvestris, quæ vnius litetæ diuersitate Larinis Potulaca dicitur. Getmani *Burgelkraut*: Galli *du Pousier*, aut *Pourcellaine* vocant: Belgæ *Poytellepe*: Itali *Procaccia*, *Porcellana*: Hispani *Verdelaga*, *Baldroques*: Angli *Poytelaun*.

3. Præter has verò duæ eiusdem generis, & aliam quandam Portulacam, & quidem sylvestrem, à Græcis quoque *ανδριγγή* & *ελας* nuncupatam, veteres referunt, quæ alio nomine Illecebra à Latinis appellata est. Confunditur autem hæc quandoque cum minore, siue sylvestri Portulacæ modo descripta. Neque ab hoc errore pleraque Dioscoridis exemplaria libera sunt. Nam quod in Portulacæ sylvestris descriptione, Cauliculos manducatos bonū succum parere, viscosos & aliquantulum salfos esse affirmatur, ad minorem sylvestrem referendū est: Quod verò sequitur: vis ei exaltatoria, acris exulcerans &c. non huius, sed Illecebræ facultas est, de qua nos cap. x. lib. v. Pemptadis primæ.

*Dioscoridis
naturæ.*

Plinij error.

4. Iam & Peplis, ab Hippocrate Peplion, à nonnullis quoque Portulacæ sylvestris appellatur, Dioscoride teste. Quod nomen idcirco ad Portulacam etiam Plinius lib. xx. cap. xx. sed minus rectè transfudit.

5. Recenrior ætas & quandam superioribus marinam dictam Portulacam annunciat: quæ cum fruticosa sit, libro secundo Pemptadis sextæ requirenda.

At Portulacæ frigida est, ac tertio quidem ordine, humida verò secundo. sylvestris verò minus humida. Salislaginem quandam coniunctam habet, quæ in sylvestri copiosior apparet.

Cruda non tarò in acetariis etiam sola editur cum oleo, sale & aceto. Aëstuantem autem ventriculum sedat: appetentiam excitat: alimentum autem ab hac corpori exiguum, vitiosum, frigidum, crassum, humidumq; accedit. Commanducata dentium stupores tollit: idem potest & succus in ore detentus, & aqua per organa extracta. Quæ & aduersus vermes putris commendatur, & valde vtilis est, præsertim si febris adit: Nam & nimium calorem contemperat, & vermes interimit: Quod quidem salislagine permixta efficit, quæ & vermibus & putredinibus aduersatur.

STIRPIVM HISTORIÆ PEMPTADIS QVINTÆ

651

LIBER SECVNDVS,

DE CVCVMERARIIS ET ALIQVOT
ALIIS HERBACEIS FRVCTIBVS.

PRÆFATIO.

MVLTI sunt edules fructus arborum & fruticum, herbarum verò & nonnulli, & præter frumenta quidem & legumina. Hæc siquidem & fructus sunt, frequentius tamen arripæta, id est, semina, quàm xꝑꝑꝝ, siue fructus nominantur. Qui autem xꝑꝑꝝ siue fructus dicuntur, herbarum hand multi sunt, & exceptis paucis, non alij quàm ad Cucumerum naturam accedentes, atque idcirco Cucumerarios etiam appellatos, quos cum paucis alijs, hoc libro prosequi præsentis est instituti.

DE VVLGO DICTIS CVCVMERIBVS.

CAPVT I.

Cucumis vulgaris.

Cucumis oblongus.



LONGI, sarmentosis, ramosis, & asperis caulibus Cucumeres isti per terram hæc illuc reptant: circa quos folia angulosa, ampla, aspera, ambitu serrata; & subinde clauiculæ quædam. è sinu foliorum flosculi erumpunt dilutè lutei: deinde fructus crassi, semipedem longi, quandoque sed rarò dodrantes, angulosi, tuberculis quibusdàm exasperati, per maturitatem lutei, in quibus transparens solidior medulla, quæ vnà cum seminibus editur, paulò antequam ad integram maturitatem peruenerint. Semina autem oblonga & plana subcandicant.

Scitur in hortis Cucumis: pinguis & aprica amat loca.

Julio & Augusto mense fructus edules, sed Septembri demum ad perfectam maturitatem perveniunt.

Passim Cucumis, & in Officiis Cucumer appellatur, & pro eo habetur qui Græcis *σίκυς* *σίκυς* *σίκυς*, id est, Cucumis sativus dicitur.

*Melopepon
Galenus.*

Galenus autem non Cucumis aut *σίκυς*, sed *μελοπώνιον* est. Nullius enim fructus Cucumerarij medulla siue caro interior editur, sed omnis abiicitur, excepta huius carne, quæ cum seminibus, ut diximus, est. Quod de Melopeponibus sicut Galenus scribit lib. 2. De alimentorum facultatibus: Homines, inquit, à carne intima Peponum abstinent: Melopeponum autem mandunt.

Germani *Cucumern*: Itali *Insuttes*, *Concomero*: Hispani *Cogombro*: Galli *Cancombres*: Belgæ *Concomeren* vocant: Bohemi *Wofurfa*. In Hetruria, inquit Matthiolus, Citrulum appellant, à Citrij luteo colore, qui in maturo fructu evidens est. Sunt vetò & qui Anguriam dici velint, sed omninò alius fructus Anguria.

*Cucumis
longus.*

Sunt vetò huius generis & oblongi quidam Cucumeres, quos ars & cultura primum (ut fertur) produxit, natura deinde conservavit: Primum enim fructus rudimento in fistulam aut tubum imposito, oblongus nascitur Cucumis, cavitate siquidem angustiore impleta, in longitudinem incrementum capit: Et huiuscemodi Cucumerum semen satum, non quales antea erant, sed quales cultura mangonium genuit, profert, qui cum suoapte ductu, longi quidem, sed crebrò recurvi repetiuntur: quos & Anguinos inde vocant.

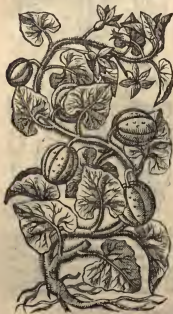
Omnium autem Cucumerum frigida ac humida ordine secundo temperies est: horum autem minus quàm reliquorum humida. atque idcirco quando eduntur, minus citò in ventriculo corrumpuntur: succi vetò etiam minus pravi sunt. Alimentum vetò corpori conferunt frigidum quidem nec non humidum, ac omninò exiguum, & succi haud probi.

Eligi debet virides, nondum maturi, maturi siquidem & citrà Citrini facti, esui haud sunt idonei. Semen frigidum quidem, sed multò minus quàm fructus, aperiendi vim atque extergendi prætereque obtinet: urinas movet: iocinoris obstructions aperit: peccati ac pulmonis inflammatione laborantibus prodest: contusum forisquæ absterforij loco adhibutum, cutim splendidam reddit.

De Melone siue Melopepone. CAP. II.

Melone siue Melopepo vulgò, Cucumis Galeni.

Cucumis sylvestris.



QVEM

QUÆM recentior ætas Melonem nuncupat caulibus humi procumbentibus, longis, sarmentosis, atque asperis, vulgari Cucumen similis. Folia satis respondent, minora tamen, rotundiora, minusq; angulosa: flosculi similiter lutei: fructus crassiores, initio nonnihil pilosi, qui modò oblongam, aliàs contractiorem rotundam figuram obtinent: subinde verò & maiores, quandoque minores reperiuntur. cortex horum vt plurimum exterius viret, subditi pulpa siue caro, quæ editur, è luteo languescit, medulla lutea, muscaginosa, humida, defluens, in qua semen veluti superioris Cucumeris.

Scribitur locis cultis. tumulos amat Soli vel maximè expositos, terram verò mediocrem, non nimis pinguem aut stercoreatam.

¹ In Germania ac Belgio non nisi serò, & cum æstas calens ac sicca fuerit, ad maturitatem perueniunt.

² Vulgò Melones appellant: Itali *Mellone*: Hispani *Melon*: Galli *Melons*: Germani ac Bohemi *Melcum*: Belgæ *Melomon*. *μήλον* autem Græcis pomum significat. Proinde rectius *μηλονόμιον* hic Cucumis appellandus; Pepon videlicet Mali odorem refertens. Nam huius fructus odonifens malis odore sæpenuerò vicini sunt, subinde verò & obscurè moschum tedolent, qui idcirco & Moschatellini cognominantur. Galenus non istum, sed superiote capite descriptum Melopeponem facit; hunc verò pro Cucumi habuisse videtur, qui Græcis *οἰκίαν* *καυτός*, Latinis Satiuus Cucumis dicitur.

Huius autem vel etiam superioris sylvestre genus est, quem *οἰκίαν* *ἀγροῦ*, & sylvestrem Cucumerem vocant, de quo Pempt. ternæ lib. 2. cap. 26. *Cucumis Galeni.*
Cucumis sylvestris.

Frigida potrò quoque ac humida Melonum caro est: difficilius quàm reliquorum Cucumeranorum concoquitur: in ventriculo autem si diutius hæreat, corrumpitur, & malignis febribus occasionem præbet. Quod & Aëtius testatur Tetrab. primi lib. 1. febres malignas inducere esum Cucumerum scribens, est siquidem & huic Cucumis, qui vulgò Melon. Semen verò huius idem quod alterius ac superioris Cucumeris potest.

De Anguria.

CAP. III.

Anguria, Cucumis Citrulus.

Cucumeris Citruli alia icon.



ANGURIA sarmentosis, viticulosis, asperis, ac humi repentibus caulibus, tum & clauiculis superiores Cucumeres refert; folia autem maiora sunt, & profundis utrimque incisuris

Colocynthis.

Cucumis
Citrus.Colocyn-
this.

Pepo maior oblongus.



cifus difcēda: flos aurei coloris: fructus globosus, striati, colore fupetius virentes, intenus, quā hūmī iaceor, inalbicantes, quorum exterior cutis levis, interior caro mediocriter dura, Peponum quam Melonum fimilior: medulla fungofa, in qua fēmen oblongum, planum, maius quā Cucumerum, aut Melonum, minus quā Peponum, exterior cuius cortex nigricans aut fubrubens ac durus eſt. Non facile autem iſtius Cucumerarij fructus cōputreſcūt (veluti vulgaris Cucumeris aut Melonis diſci, qui decerpi facile corrūpūtur) ſed diutine aſſeruan queūt, præſertim Tintici aceruis, vt Matthiolus ait, impoſiti.

In calidis regionibus, vt, Apulia, Calabria, Sicilia, ac ſimilibus facile provenit: In Germania raro ſeritur, rariū verò etiam matureſcit.

Anguriam recentior ætas appellat: Officinis Citrus & Cucumis Citrus dicitur: inter ſemina ſiquidem frigida, Officinis nuncupata maiora, huius ſemine admittitur nomine ſeminis Citruli. Si autem Cucumis Citrus à Citra luſteo colore nomen habet, vulgaris Cucumis propnè Cucumis Citrus eſt.

Sylveſtre autem huius geous eſt Καλυνδρις ſive Colochyntis diſta, de qua cap. 27. lib. 2. Pempt. 3.

Cæterum Anguriz caro, quæ cortici ſubeſt, cruda, ſed frequentius cocta comeditur: alimētum autem cooſert exiguum, idq; frigidum ac humidum, ſanguinemque ingenerat aquoſum, qui internarum partium inflammationes mitigat, & bilis acrimoniam ac ſeruorem contemperat. Cruda in ore commanſa linguæ in ſebnibus aſperitatem lenit, & ſitim ſedat.

Semen facultate Cucumerum ſimile eſt.

De Pepone. CAP. IIII.

PEPONUM aliquot reperiuntur ſpecies vel magnitudine vel forma diſtinctes.

Maior Pepo crasſos, aſperos, ſpiniſq; nūnullis obſitos caules promit præloigos, qui clauiculis ſive capreolis ſuis vicina compræhēdentes, perticas, ſcenas, ac ſepimenta conſcendunt, quæ niſi iuxta poſita fuerint, humi repunt. ſolia ampla ſunt, valde aſpera, aliquot profundis inciluris diuiſa, margioibus ſerratis. flores admodum magni ſunt, calathi forma, auri colore lutei, per orā quinque prominentibus angulis denticulari. fructus magni, craſſi, rotundi, oblongi, craſſioribus ſtris veluti anguloſi, quorum pulpa cortici ſubiaccens candida mediocriterq; dura eſt, interior medulla fungoſa: ſemen magnum, latum, planum, ſubalbū, multo quā Cucumeris maius, forma alioqui haud diſtincta. color corticis quandoque obſcure virens, aliis albidus: virentis autem Peponis cortex durior eſt, ac veluti lignoſus, albidus verò mollior ac tenerior.

Alterum Peponum genus caulibus ac folijs, utriſque aſperis, tum & clauiculis prior ſimile eſt,

Pepo rotundus maior.



Pepo rotundus minor.



Pepo latus.



est, sed foliorum fissuræ minus profundæ, caulesq; teneriores. flores similiter lutei, patentes, & antèrius angulosi veluti prioris. fructus autem globosi, rotundiores, modò maiores, frequenter minores, & quandoque virentes, duriorisq; corticis: subinde cute molliore ac albicante, caro quibus subest veluti prioris: semina quoque eiusdè formæ, sed aliquantò minoræ.

Huius generis & tertius est Pepon, asperis caulibus, foliisque fissis ac serratis priorem referens: flos magnus quoque ac luteus veluti aliorum: fructus mediæ magnitudinis, eulus cortex tuberculis nonnullis exasperatur veluti mali Citrij cutis, qui per maturitatem similiter luteus est, proinde & Citrium malum cum colore, tum asperitate referens.

Quarti generis Pepon forma ab aliis plurimum differt: caules quidem, folia, floresq; aliorum similes sunt, fructus autem hæud longus aut globosus, verum omnino latus, & quodammodo planus, scuto alicui prope modum similis, in medio quidem crassior, per circumferentiam verò tenuior, & quibusdam locis reflexus crisporum instar: cortex huius molli-



lis, tenuis, ac candidus est, caro interior satis dura ac durabilis: semen quàm Cucumeris maius, forma & colore conueniens.

Omnes Pepones hortenses sunt: lxtum solum, pinguemque mediocriter terram postulat. In calidis regionibus citius maturefcunt: apud Belgas omnes serotini sunt, & nisi æstas calida siccaque fuerit, vix ad perfectionem perueniunt.

Græcis *πέπων*: Latinis similiter *Pepo*. *αἰώνιος* autem omnes fructus perfecti ac maturi communi nomine dicuntur: vnde Medici quidam, inquit Galenus, fructum hunc *αἰώνιον*, id est, Peponem Cucumeralem nominari oportere contenderunt. Plin. lib. ix. cap. v. Cucumeres, inquit, cum magnitudine excessere, Pepones vocantur. Germanis *Plüger*: Bohemis *Dijne*: Gallis *Ponpons*: Belgis *Peponem* vocantur. Maiores à nonnullis Turcici cognominantur: Secundi vetò Matini: Tertij Hispanici: Quarti autem Latotum Peponum nomen obtinuerunt.

Est autem omnium Peponum natura frigida cum copiosa humiditate: habent autem vim quandam abstergendi, cuius beneficio vrinam ciunt, & deorsum expeditius quam Cucurbitæ aut Meloepones permeant, vt Galenus scriptum reliquit.

Editur autem caro Peponum haudquaquam cruda, sed cocta. Descendit autem sic omninò faciliter, aluum facilem & quodammodo lubricum reddens. Alimentum autem confert exiguum, tenue, humidum frigidumque, (vitiolum, inquit Galenus) idque potissimum cum probe concocta non fuerit. Quo calu cholera morbo obnoxios efficere solet.

Durior caro Latotum est, qui & idcirco diutius quam reliqui incorrupti asseruari queunt: eduntur autem hi non modò elixi, sed & in pingui aliquo fricti. Descendunt verò & per aluum haud segniter, alimentum verò adferunt quale aliorum.

Semen magis quàm caro extergit, vrinam promouet, tenibus ex calculo infectis vtile est.

De Pepone sylvestri.

CAP. V.

VERUM: Cucumeribus & Anguriae sylvestres suæ sunt species, ita quoque & Pepones quidam agrestes & tota natura sylvestres. proferunt hi caules asperos spinis obfatos: folia aspera: flores luteos veluti fatiui, sed minora singula: fructus crassos, oblongos, striatos, durioris corticis ac colore virentes, sed minores multò, quorum pulpa & interior medulla vnà cum semine, veluti fatiuorum, sed admodum amara, semen quoque paulò minus.

Alicubi locis incultis spontè huiusmodi Pepones gigni dubio procul est: Verum in Germania ac Belgio non nisi sati proueniunt.

Tametij Veteres horum non meminerunt, res ipsa tamen ostendit *αἰώνιος*, *αἰετός*, & Pepones sylvestres hos dici oportere:

Sylvestres autem Pepones vti tota sua natura valde amari, ita quoque temperamento calida siccaque, & secundo quidem ordine intenso: expurgandi quoque non minore vim quàm

Pepo sylvestris.



Cucurbita prior.



quàm sylvestres Cucumeres, obtinent.

Vinum quod calyci, exemptum cum semine medulla, infusum, tantisper in eo hzefit, donec amaritudinem plene contraxerit, per aluum purgat, ac pituitosos biliososque educit humores. In summa huius succus idem quod Cucumeris agrestis præstat: resiccatu verò, Elaterij loco succedere potest.

De Cucurbita. CAP. VI.

CUCURBITA oblongos, viticulosos, & angulosos caules in alas nonnullas distributos proferit, qui adnatis capiteobis vicina propèq; assistentia adminicula comprehendentes, solum scandunt, & in altum tolluntur: folia admodum magna, lata, & nonnihil acuminata, Bardanz fere magnitudine similia, sed mollia, alboq; veluti tomento vnà cum caulibus ac foliorum pediculis candicantia, instat Althæz. Flores foliorum è sinu albi excunt: fructus subsequuntur non vnus formæ: quandoque enim lagenatum formam quasi exprimens, in ventris modum turgescit, supereminente collo, quod, qua parte ventri adhæret, frequentet angustus: subinde verò & ventricosa ac crassa, sed absque collo, & inferiote sede latior, pyri turbinatam figuram quodammodo refertens: aliàs verò in longitudinem producit. Crescit, inquit Plinius lib. x. i. cap. v. Cucurbita qua cogitur forma, plerumque & intorti draconis figura. Libertate pensili cõcessa visa est nouem pedum longitudinis. Omnibus autem cortex per maruricatem durus, ligneus ac flati coloris: caro autem siue pulpa interior candida: semina oblonga, plana, compressa, anteriote parte acuminata, posteriote lata, duobus eminètibz angulis quasi eornuta: cortex quorum durus & candidus, medulla similitet albida ac dulcis.

Cucurbitæ in hortis coluntur ac feruntur.

Sub Autumnii tempus ad maturitatem demum perueniunt: in caldis tamen regionibus citius, maxime præcoces: Præcoces autem Cucurbitæ, tum & Cucumeres sic redduntur, vt Quintilij tradunt. In cophinos aut sischia inutilia terra etribata mittenda stercore admixto liquidior facta: & anticipato consueto tempore, Vere videlicet inchoante, semina implantanda, & cum Sol fuerit & calor & moderata pluuia, cophinos sub diò expones, circaq; Solis occasus in domum contectam inferendi: atque hoc assidue faciendum, aqua irrorata quando vsus postulauerit: postquam verò perfecte cessabunt frigora & glacies, cophini siue dolia in locum subactum & excultum defodiendi, ita vt labra æqualia sint teræ, deinde reliqua cura adhibenda: sic ille.

Græcis Καβουρδα, & Καβουρδα ἰδιόμας: item Καβουρδα ἡμερὸς dicitur: Latinis Cucurbita, Cucurbita edulis, Cucurbita fatiua: à nonnullis

Cucurbita latio.



Cucurbita longior.



nullis verò καλίστην per r vltima syllaba : ab alijs *μαυρίνα* : à Plinio Cucurbita Cameraria, quòd camaras, testudines, pergulas, topiatias hortorum scenas scandat ac operiat. Huic vero & altera, quæ nullis prope assilientibus fulta humi repit, Plebeia cognominatur. Italis autem Cucurbita *Zucca* dicitur : Hispanis *Calabazas* : Gallis *Courge* : Germanis *Kurbo* : Belgis *Canwoode* : Bohemis *Čyřev*.

Cucurbitæ autem caro siue interior pulpa frigida ac humida temperamento est, vtraque qualitate secundi ordinis. Succus ad aurium cum phlegmone dolores, addito rosaceo, infusus prodest: tumores etiam omnes calidos pulpa impolita mitigat, capitis dolores puerorum & oculorum inflammationes hoc modo sedat. Si infanti dormienti paris longitudinis Cucurbita vel etiam Cucumis in lectulo adiungatur, & febricitauit, mox à febre liber erit.

Editur verò & hæc pulpa cocta, sed quia succum habet aqueum ac tenuem, exiguum corpori præbet alimentum, atque frigidum ac humidum: facile autem subsidet præcipue elixa, quæ & propter substantiæ suæ lubricitatem, tum & humiditatem, aluum emollit.

Asa autem vel fixa in sartagine, quàm plurimum de propria humiditate deponit, atque idcirco minus facile descendit, nec aluum adeò citò emollit.

Semen vtriux acrimoniam contemperat, & eandem mediocriter prouocat.

De Cucurbita sylvestri. CAP. VII.

SYLVESTRIS autem Cucurbita & quædam præter superiores est: hæc autem viticulis caulibus, capreolis, ac foliis mollioribus, ac veluti lanuginosis satiuam æmularur, omnibus ac singulis multò minoribus. scandit verò & hæc scenas, vmbracula, ac testudines hortens: fructus Cucurbitis ventricosis ac lagenulas referentibus forma quidem similis, sed magnitudine longè inferior, omnino videlicet paruulus, nec vulgari pyro maior, vtpotè qui & manu concludi ac comprehendì queat. cortex huius exterior initio virescit, postea durus factus ligni quoque colorem assumit. interior medulla humida & admodum succulenta est, in qua semen latet. amara autem hæc est, veluti sylvestrium Peponum.

In calidis regionibus spontè alicubi gignitur, sed in Germania ac Belgio non nisi sata reperitur, vbi & tardè ac rarò perficitur.

Cucurbitis sylvestris.



Græcis καλόνια ἀγρία: Latinis Cucurbita sylvestris. Plinius lib. xx. cap. iii. Cucurbitam sylvestrem Græcis σίμρον dici affirmat, quæ inanis est, digitali crassitudine, non nisi in saxosis nascens, cuius commanducatæ succus stomacho admodum prodest: Sed huiusmodi hæc Cucurbita sylvestris non est, quæ crassitudine digitum excedit, nec inanis, sed succi plena, ac stomachum nimia amaritudine offendit.

Sunt verò & quibus legitima hæc Colocynthis videtur, sed à veritate aberrantibus: Nam καλόνιας Anguria sylvestris est, cuius & tenuis cortex facile adimitur, & pulpa interior fungosa fessicatur, de qua Pempt. tertiz lib. tertij cap. xxvii. Huius autem Cucurbitæ sylvestris durum ac lignosum putamen, medulla verò aded humida, ut fessicari se non, aut ægrè sinodum patiatur.

Cæterum facultate hæc Cucurbita calida & sicca est, nec minus quàm Colocynthis, aut Pepones sylvestres, utriusque videlicet qualitatis ordine secundo: Est verò & insigniter amara, quamobrem & obstrictos meatus expurgat ac aperit: purgandi quoque vim per inferiorem ventrem æquè ac sylvestres Pepones obtinet.

Vinum etiam quod in excavatam hanc Cucurbitulam nocte tota permanferit, valenter quoque purgat, & biliosos ac pituitosos humores reducit.

Charantia.

De Charantia. CAP. VIII.



CHARANTIA tenuibus aliquot ac gracilibus viticulosus cauliculis vicina quæque confendit, & capreolis suis, ex alarum sinu prodeuntibus, apprehendit: folia non magna, lata, glabra, ac mollia, in quinque partes dissecta, quarum singulæ ambitu circumorse: flosculi ex quinque foliolis mediocriter latitudinis ex albedo in luteum elanguescunt: fructus oblongi, aliquantulum turbinati, oui serè forma, sed minores, veluti spinulis aut aculeis innocentibus exasperati, qui per maturitatem sotis intusque rubent, sponreque finduntur, in quibus semen latum, planum, serè veluti Anguræ, subnigricans vbi inaruerit.

Non nisi sata provenit: Melius ac facilius in Italia calidisque regionibus proficit, quàm in Germania vtraque, vbi rarò & tardè fructus maturefcit.

Baptista Sardus Momordicam appellat: alij Viticellam, Balsaminam, Charantiam: Italis est Garanza: Germanis Balsam opffell: Gallis Merueille, Latinis Pomum mirabile: nonnullis Pomum Hierosolymiranum: Belgis Balsam appet. Balsaminæ nomen inde accepisse existimatur, quòd oleum in quo maturum pomum maccratum ad multa vtile, veluti Opobalsamum, habeatur: Est tamè & alia Balsamina, de qua mox.

Obtinent autem fructus huius, tum & solia eximiam

eximiam resiccandi vim cum moderata quadam frigiditate tempestici medix proxima.

Vulnera teccentia conglutinate folia imposita feruntur: cum vino verò assumpta coli intestinorumque dolores sopire, & ruptis conuulsisque vtiliter exhiberi.

Oleum in quo fructus, exempto semine, vel insolatus, vel in calentes aquæ balneo decoctus, vel in fumo equino maceratus, vulnere inflammationes arceat: eadem & facile ac citò vnit ac perfanat. Doloribus ac viceribus mammillarum auxiliatur: vteri exulcerationes ac inflammationes in eodem curare posse exultatur: pundus ac vulneratis nervis vtiliter adhibetur: aduersus combustionem ex aqua oleo feruente, ferro ignito, vel igne multum confert: cicatrices extenuat. ramices quoque huius vñctione sanescunt, si foliorum puluis aliquot diebus interea exhibearur. Steriles quoque hoc fecundas reddi affirmatur, si post balnei conuenientis vsum partes circa pubem ac vterum isto vngantur, ac demum viro mulier miscetur.

De Balsamina.

CAP. IX.

Balsamina.



BALSAMINA hæc à Charantia, quæ & Balsamina, non parum differens est: caules promittit non tenues aut viticulosos, sed rectos, crassos, ab imo ramosos, glabros, læves, succosos, veluti Portulacæ, inferius nonnihil sæpè rubentes, circa quos folia oblonga, acuminata, Salicis similia, per marginem tenuiter ferrata, è quorum sinu duo aut tres subrubentibus insidentes pediculis flores erumpunt, antèrui latiores ac patentes, postèrui in tenue corniculum, veluti recurvam caudam, desinentes; colore eleganti dilute rubentes. succedunt fructus rotundi, alperi, ac hirsuti, sed quàm superioris minores, per maturitatem lutei, qui & spontè diffunduntur, semina spargentes, Lentibus satis similia.

Et hæc stirps non nisi hortensis ac peregrina Belgio.

Autumni tempore quandoque fructus maturiscunt: floscentia apparet.

Vulgò Balsaminam nuncupant, & quandoque neutro genere Balsaminum: Gesnerus Balsaminam amygdaloidem: Coddus maluit Balsamelam appellare: alij Balsaminam seminam, quibus prior mas: vnde hæc Germanis Balsam apffel weiden / & Beabantis Balsam appetuissen.

De huius autem facultatibus nihil afferendum: Pletique priori facultate similem affirmare audent, sed temetè, cùm huius experimentum à quoquam factum non conficit.

De Fraga.

CAP. X.

- I**NTER herbaceos fructus Fraga quoque locum obtinent. Horum herba nullis caulibus nititur, sed pediculos tenues & lanuginosos à radicibus promittit, quorum nonnulli folia, alij flosculos proferunt: deinde & fibras quasdam proserpentes edunt, quibus seipsum multiplicat: folia autem in vno pediculo terna, oblonga, lata, per circumferentias serræ modo incisa, superius virentia, inferius albidiora, quorum singula maiora, latioraque quàm Pentaphylli: flores quatuor aut quinque ab vno pediculo exeunt albi, quinquefolij: subsequuntur Fraga superficie exasperata, exiguis Moris quodammodo similia, colore rubentia, quandoque, sed rarò, candida, gustu vinoso suaui, quorum intèrior pulpa mollis, humida, & albidia, in qua semen pusillum tadix diuturna, subnigricans, multis fibris capillata.

- Horum verò & alterum genus, quod superiori pediculis, fibris, folijs, flosculis simile est, sed Fraga gustu dulciora: firmius etiam suis pediculis adhætescunt, nec ita facile decerpi se, vt superiora, patiuntur: tadix huius quoque restibilis, & capillis fibrata.

In montibus, non rarò in conuallibus, in syluis ac alijs similiter aliquantulum vmbrosis Fraga gignuntur: proficiunt & in hortis. Piora passim vbique vulgaria sunt, sed altèra rariora, nec alibi quàm in hortis requirenda.

Fragaria & Fraga.

Fraga altera.



Viret toto anno herba: Vere latius fibris suis expatiatur, ac deinde flores facit: Iunio, vel etiam prius fructus maturi sunt.

Fraga ipsi fructus Latine Virgilio ac Ouidio *strutur*, nec aliud nomen vulgò cognitum: Germani *Erdbeeren*: Belgæ *Eertbeesen*: Galli *Fragas*, *appellunt*. Herbam Fragariam vocant: Iacobus verò Manlius Fragulam: Germani *Erdbeeren frucht*: Brabant: *Eertbeesen crupt*.

Hallucinantur autem non parum, qui fructum hunc Rubi Idez morum existimant: nec minus qui Comarum faciunt.

Cæterum herba: folia ac radices refrigerant, & cum adstrictione resiccant: Fraga verò frigida sunt & humida.

Vulnerum inflammationem folia imposita arcent. Decoctum eorum gingivas roborat, dentes firmat, & aduersus incipientes oris & tonsillarum inflammationes vtiliter gargarizatur. Fluxus muliebres eadem sistunt, & dysenterias curant.

Fraga sicim sedant, & ventriculi inflammationes, caloremq; reprimunt: alimentum conferunt exiguum, tenue & aquosum, & si in ventriculo ipsa corrumpi contingat, etiâ prauum.

Stillacitius horum liquor faciem fertur expurgare, & deletis maculis nitidam ipsam reddet, aduersusque calculum renum vtiliter bibi.

LIBRI SECUNDI PEMPTADIS QUINTÆ

FINIS.

KK

STIR-

STIRPIVM HISTORIÆ PEMPTADIS QVINTÆ

LIBER TERTIVS,

DE ESCVLENTIS RADICIBVS, AC

EIVS GENERIS VVLBIS, AC NON-
VLLIS ALIIS.

PRÆFATIO.



VCMERARIIS fructibus, paucisque herbarum aliis qui vescendo sunt, radices edules oportune succedunt. Cum autem illarum exiguum sit numerus, & bulbos, qui esui idonei habentur, in istarum societatem admittere operæ precium fuit. Plurimos quidem bulbos Pemptadæ secunda libro secundo descripsimus, sed quorum flores elegantes ac venusti hortis gratiam ac ornatum conferunt, oculisque magis quam ventrem pascunt.

Reſtant præter illos nonnulli, sed tamen non omnes edules quos tamen vna cum his prosequemur, ne qui vniui generis censentur, ab inuicem diuellerentur. Satius sit floriferos ab illis separasse, qui alioqui, vna cum reliquis simul vno libro compræhendi potuissent.

De Rapa.

CAPVT I.

Rapum vulgare.

Rapum oblongius.



RAPA oblonga, aspera, & virentia sunt folia, vtriusque profundis incisuris dissecta: caulis verò ramosus: flosculi lutei: siliquæ ac semina qualia Brassicæ. Rapum, quod pro radice est, tuberosum, raro globi instar orbiculatum, frequentius in latitudinem effusum, rarissime oblongius supra terram extans, inferius tenuem quandam radiculam demittit, cortice vestitur crasso, albicante, & carne interius albida, quæ cruda coctæq; editur.

Ferunt

Fetunt autem nonnulli & Rapum quoddam esse, interiore pulpa rubens: sed fortassis hoc illud est, quod inter Betas reposuimus, & à nonnullis pro Rapo rubente haberi scripsimus Pemptadis huius lib. primo cap. vii.

Est vero & sylvestre quoddam Rapum, cuius varias species Pemptadis secundæ lib. primo ostendimus.

Terram Rapum mediocrem postulat & solutam, ac adeo solutam, Petro Crescentio autore, vt ferè in puluerem sitre data: In agris & nonnullis vinetis quibusdam locis gignitur.

Setitur Vere, vel post demessam segetem, in eodem in quo Secale natum agro. Altero anno vnà cum Brassica flores & semina producit. Transferri autem primo Vere, vel etiam citius Rapa oportet, si ad sationem Raporum semen vtile speratur: Non translatorum ad reliqua quidem vtile semen, verum ex eo non extuberans Rapum, sed exigux radices excrescit.

Rapum autem Græcis *Γοφόλη*, aut *Γοφόλη* dicitur, & *γοφόλη* *ἡ ῥάπη*, quod vulgaris vsus, in Officinis & passim Rapa: à Lacedæmonius vetò *ραπή*: apud Boconos verò *ζαυαρίς*, vt Athenæus refert. Germanis *Xuberi*: Belgis *Mapen*: Gallis *Naucau rond*: Hispanis *Nabo redondo*, vel *Napi redons*: Italis *Rapi*: Anglis *Turneps*.

Ceterum Rapi tuberosa radix, quæ propriè Rapum, & stirpi nomen dedit, cruda quandoque, sed frequentius cocta editur. Cruda inflat, & succum crassum frigidumque ingenerat: Cocta minus refrigerat, imò adeo exiguum, vt refrigerare non percipiat; humida tamen nihilominus & flatulenta existit. Refert autem non parum quo modo Rapum decoquatur: In aqua aut iure aliquo decoctum humidius est, citoque descendit, & alium facilem reddit. Super carbonem vero assatum succosus est, & flatuum minus ingenerat, non omnis tamen expers. Quocunque autem tandem coquantur modo, amplius multo quam cruda alunt, alimentum conferunt non vitiosum, temperato proximum, sed non copiosum: ad lactis tamen & seminis generationem faciunt. Est verò & facultas eorum nonnihil diuertica.

Decoctum Rapi ad tussim & vocis rauedinem confert, vesperi bibitum addito saccharo aut exiguo mellis desumpati. Dioscorides hoc & podagras & permiones foueri refert. Idem & ipsum Rapum tritum vtiliter permionibus imponi addit, tum & ceratum rosaceum, quod in excavato Rapo percineres feruentes excoctum fuerit, exulceratis permionibus prodesse.

Aspatagi Rapi siue prima à transplantatione germina decocta, vrinas, si edantur, mouent. Semen in antidota recipitur, & Theriacis admiscetur: in potu sumptum venenis aduersatur. Belgæ oleum ex semine expressum ad reliquos à partu dolores subiinde exhibent: tum &

vix refrigerata cocta
est huiusmodi.

Napus.



ipsis pueris aduersus vermes, quos perimit & expellit. Idem lotum cum aqua frigida calotes, feruoresque, & asperitudines cutis illitum mitigat. Vtatur verò & hoc in cibatu, sed nò prius quam probe coctum aliquàdiu effervuerit, vel plerumque in po incocta fuerint: tale autem facile, in ventriculo innatans, amarescit, & bilem commouet.

De Napo.

CAP. II.

NAPUS foliis, caulibus, flore, siliquis, semineque Rapum refert, sed radix quæ Rapo in orbiculatam latitudinè extuberat, Napo in longitudinem exporrigitur. Napi siquidem crassa & longa radix est, Napi & ipsa nomen retinens.

Solutam quoque terram haud aliter quam Rapum postulat, in lationi tamen etiam ptouenit. nascitur in Gallia, Bauaria, aliisque frequent regionibus.

Setitur, transfertur, semè perficit eodem quo Rapum tempore.

Huius autem, tum & Rapi, sylvestris habetur species, quam Gallix ruta Nauctam, Ruellio teste, appellant. Quæ ex non transplantatoeum siue Raporum siue Naporum semine nascitur: & foliis, caule, reliquisque Rapum ac Napum æmulatur, sed radice non crassa, oblonga quidem, & haud magna est. Rapum etenim transferri, & in alium locum desigi debere, ex cuius semine nasciturum

KK 2 citurum

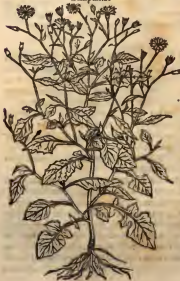
citurum expectatur Rapum, antè dictum: eodem modo & Napus translationem desiderat.

Seritur autè huiusmodi stirps non paucis locis in agris seminis causa, veluti & syluestrior illa Brassica, Crambe veteribus nuncupata. Ex vberiore enim horum seminum prouentu magnum subinde lucrum, & haud mediocrius quæritus agricolis accedit: Trufatilibus liquidem molis ex eo oleum excoditur, cuius non modò ad oblonia, aut ad lucernarù lumina vsus est, verum etiam ad saponis compositionem requiritur: Nam ex hoc, & vnà fortissimo ex nonnullis cineribus lixiuio, sapo decoquitur, quo ad eluendas expurgandasq; lineas vestes vniuersum ferè Belgium vitur.

Rapistrum.



Lampfana.



Napus Græcis *Boniæ* dicitur, quod tamè nomen Rapo magis còuenit: Nam Bouniadus appellatio à tumente figura diducta apparet: Germanis *Siedtrüb*: Brabantis *Stettrayp*: *Dorische rapen*: Hispanis *Nabo commun*, & *Napo*: Italis *Napo*: Gallis *Naveau*: Anglis *Shape*.

Galenus inter *Tosyûda* & *Bouniada* differentiâ nullâ facit, & reuera Napos à Rapo nisi sola radice forma dissidet: vt & antè scriptum est.

Est & Napus à Rapo facultate & tēperatura nō differens, nisi quòd Napus paulò siccior, minusq; facilè concoquatur aut desiccat, paucioresq; flatus ingeneret. in reliquis cū Rapo conuenit.

De Rapiſtro. CAP. III.

RAPISTRO folia exeunt lata, oblōga, aspera, veluti Rapi ac Napi, sed lateribus indiuſa. cauliculi eius tenues, hirsuti, pedales vel altiores. secundum ramulos exiguos flosculos proferunt colore subluteos, ac postea tenues, oblongas, & paruas siliquas, in quibus semē veluti Rapi, sed feruens ac acre gustu veluti Sinapis, sed amarius. radix non magna.

Frequenter in agris, dum requiescunt, & aratro non proſcinduntur, spontè nascitur, non minus tamen & secus vias, prope veteres muros, & aliis incultis & asperis.

A Martio mense in multam æstatem cū flore reperitur: interea verò & semen perficitur.

Nostri ætas Rapiſtrū nominat: nonnulli verò & Sinapi syluestre: Germanis *Hydrich*: Belgis *Herich*: Gallis *Felar*, ou de la *Torſelle*: Nō esse Erysimum, vt quibſdam viſum, solum indiuiſum, & haudquaquam Eruce simile, ostendit.

Cæterum Rapiſtri semen calidum & siccum nō minus quàm Sinapis. Vſurpatur à nonnullis huius loco, qui condimentū à Sinapi nomē habens, vel ex hoc componunt, vel ei admiscunt, sed palato tale minus gratū, quod amaricans sit.

De Lampſana. CAP. IIII.

LAMPſanæ folia Napi aut Rapi ſimiliter ſatis ſimilia ſunt, ſed minora, minusq; aspera: cauliculi cubitales, tenues ac ramoſi: flosculi in ſaſtigis virgularum lutei, minores, Hieracij æmuli, ex aliquot videlicet paruis foliolis cōgeſti. radices tenues, ac coharætes fibre.

Iuxta agrotum & hortorum latera ac margines, ſecus vias, locis incultis, non omninò aridis haud rarò exit.

Tota æſtate cum floribus viget.

Napi

Aqua-fara hoc ulus Græci nominant: Latini eadem voce vtiuntur: Inter nothas tamen à Romanis Napium dici refertur. Napio autem illi nomen à Napi similitudine, quem folio refert.

Resiccantem autem ac extergentem, nonnihilque digerentem facultatem obtinet. Galenus hanc etiam malos succos procreare scribit: Dioscorides verò plus alere ait quàm Rumicem, & stomacho valiozem. Coquuntur autem, eodem auctore, caules foliaque, & in cibum recipiuntur.

De Raphanide, sive Radicula.

CAP. V.

Raphanis sive Radicula sativa.

Radicula sativa minor.



RADICULARVM sativa una, sylvestris altera: tertia magnæ cognomen accepit. De singulis autem seorsim agendum.

Sativa Radicula folia emittit magna, virentia, aspera, utroque latere profundis incisuris dissecta, Rapi foliis haud dissimilia, sed maiora: caules teretes sunt inq. alas sparsi, è quibus flosculi quatuor foliolorum dilucè purpurei, succedentibus siliquis crassis, acuminatis, interius fungosis, in quibus duo aut tria semina, maiora quàm Rapi aut Brassicæ, radix foris intusque frequentissimè albida, quandoque exterius nigrescens, crassa, & longa, si conueniens solum nacta fuerit, subinde verò crassior ac breuior.

Diu beneque subactam ac solutam terram Radicula requirit, & mediocriter pinguem: in arenosi etiam quandoque non infeliciter provenit.

Post æstatis solstitium Iunio aut Iulio mense commodissime ac optime Radicula seritur. Vere tempestivè sata, parum radice probatur aut proficit. Nimis enim citò in caulem assurgens, mox flores, seminaque profert: senus sata radice grandescit: hybernis mensibus infertur: Vere sequente flores seminaque demum facit.

Theophrasto, Dioscoridi, ac Galeno, aliisque Veterum Græcè *ῥαφανίς* dicitur: & quæ seritur *ῥαφανίς* vocatur: Posteriores *ῥαφανίς* appellant, Antiquiores autem, & Attici, teste Galeno, Brassicam *ῥαφανίς* vocarunt. Latinis autem *ῥαφανίς* Radicula, & sativa Radicula est: Officinis verò Raphanus: Germanis *Reich*: Belgis *Ranjs*: Gallis *Rasfort*: Italis *Radicè*, *Rafano*, Hispanis *Ranano*: Anglis *Radish*, *Radon*: Bohemis *Riedfsw*. Radiculæ semine Cælius à Marcello Empirico Bacanon dici assumat: & similiter ab Aërio Tetrabiblici lib. II. cap. II. Corna-

rus tamen non Bacanon, sed Cacanon legit. Inuenitur verò nomen Bacani etiam apud Nicolaum Myrepsium compof. cclv. lib. primi.

Radicula manifestè exalfacit & reſiccat: attenuandi & apertiendi vim habet, acri in ea qualitate ſuperante: In tertio autem ordine exalfaciendum, & ſecundo reſiccantium hanc Galenus ſtatuit, & obſonium magis eſſe reſert quàm alimentum.

Editur autem cruda. Nonnulli autem hanc cum pane alterius cibi loco ſumant: hoc modo eſtara, pauciſſimum conſert alimentum, idque vitiouſum ac reprobum. Plerique velut non ſolam hanc mandunt, ſed in ter prandendum, aut coenandum, alioſum ciborum veluti condimentum, & appetentiz incitamentum adhibent: & minus vitiouſum ſuccum ſic ingenerat: ſed cum difficilius reliquis cibis concoquatur, quandoque & ventriculo moleſta ipſum perturbat: ad ciborum tamen diſtributionem adiuuat, præſertim ſi à cibo ſumatur. ante verò cibum ſumpta ipſum ſubleuat, tuſtus excitar, ventriculum ſubuerſit. Vomitus etiam ante cibum data promouet, ſed præcipuè cortex, qui ipſa interiore carne vt acrior, ita quoque maiore efficacia vomitiones cum oxymelite datus facit. Prouocat verò & Radicula vrinas, ac coherentes calculos diſſoluit ac expellit: decoctio eius ad temos cyarhos manè, vt Plinius ait, epoto. quod, & auctore Dioſcoride, ad veterem tuſſim conſert, & quæ in pectore craſſa hærent extenuat. Huius loco noſtra ætas ſtillantio vtitur per organa extracto liquore, qui & vrinas potenter cit, & calculos renum eiicit. Idem verò & ad vomitionem conſert, additis iis, quæ ipſam prouocant. Radicula verò tuſa, lienosis impoſita prodeſt: ſuggillata tollit, & contra viperarum morſus auxiliatur.

Eadem & ſemen poteſt, nam & vomitionem facit: vrinas ſimiliter mouet: & ex aceto impoſitum lienem extenuat. Galenus Radiculæ cauliculum Vere erumpentem elixum à nonnullis edi reſert, ipſumque magis ait nutrire, quàm Radiculam crudam: propterea quòd in aqua magnam decoctione acrimoniæ partem depoſuent; nihilominus tamen pauciſſimum habere alimentum.

De Radicula ſylueſtri.

CAP. VI.

SYLVESTRIS Radicula folio eſt breuiore, anguſtiore, crebrioribuſque inciſuris diſſecto, propemodum veluti Erucæ, ſed multò quàm huius maiore. cauliculi tenues, pedales, vel altiores: ſtoſenſi lutei exigui: ſiliquis paruz: minutum quoque ſemen. Radix digritum quandoque craſſa, oblonga, alba, ſapore acris, mordaxque ac viua.

Iuxta foſſas ac ſcrobeſ aquas habentes ſpontè naſcitur: & pluribus annis reſtat.

Flores eius Junio menſe potiſſimum vigen: radix Februario aut Martio aliquando effoditur, & fatiuz loco inferitur, ac editur.

Radicula ſylueſtris Græcis *ῥαπάνη*: à nonnullis verò & *Armoracia* dicitur: Germanis *Wilder Krettich*: Belgis *Wilde Radij*: Hiſp. *Xaramaga*: Italis *Ramolacti*: Gallis *Raiſort ſauage*. Facultate autem hæc Radicula non inferior ſatiua eſt, ſed calidior ac ſiccior, quia & acrior.

Dioſcorides ſolum inter olera recipi ſcribit: tum & radicem coctam, quæ, vt ait, exalfacit, vrinas mouet, & æſtuoſa eſt.

De Raphanide, ſive Radicula magna.

CAP. VII.

MAGNA Raphanis grandia proſert folia, longa, lata, acuminata, ſaturato colore virentia, Hippolapathi æmula, ſed maiora & aſperiora: caulem (ſi quando promit) edit tenuem, atque in eo ſtoſculos albidos, paruos, & exiguas ſiliquas. radix magna & albidæ eſt, guſtu admodum acris.

Humentibus hortorum locis gaudet, atque in hiſ meliùs, quàm in aridioribus aut aridis proſicit. gigni verò & in pratis nonnulli Fuchſius auſtor eſt.

Aprilis aut Maio quandoque huius flores apparent, ſiliquis poſt ſuccedentibus. aded verò rarum hoc eſt, vt ſemen nullum hanc proferre Petrus Creſcentius ſcripſerit: qui Nouembri, Decembri, Januario, Februario, vel etiam Martio ait menſe radicem particulas ſerendas, ac in pinguem ſolutamque terram deſigendas, ex quæ iis facilè magnas craſſasque ſubnaſcuntur radices.

Raphanum magnam aut Raphanum Ruſticum vulgè appellant: nonnulli, & ſimpliciter, Raphanum: Nos Raphanidem magnam, aut Radiculam magnam, aut Ruſticam dicere maluiſimus: Germanis verò eſt *Werrtich*, aut *Kraut* ſive *Kren*: Gallis *Grand raiſin*, *grand raiſort*: Belgis frequentius Raphanus quandoque ad imitationem Germanorum *Werrtich*: Bohæmiſ *Chren*.

Inimicam autem hanc magnam Raphanidem ſive Radiculam vitibus eſſe nonnulli ſentiunt, & tantum quidem inter hæc odium eſſe, vt Raphanis magna iuxta vitem ſata retrorſum

Raphanis magna.



Pastinaca tenuifolia sativa.



tum fugiens abeat; & huius radix arida ac tusa in vinum coniecta, ipsum mox in acrum cōmutet. Vetusissimi autem scriptores, dissidium cum vite, Raphano quidem, sed non huic, sed Brassicæ ascribunt; quam antiquissimos *pasparos* nominare iam ante scriptum est.

Cæterum Raphanidis huius radix admodum acris est: calida tertio & sicca secundo intenso: Contusæ admodum frequens apud Germanos pro condimento usus est. Valent ad eadem ad quæ sativæ, sed & vehementiores sunt.

Oxymeli ex aceto, in quo triduum cortices maderint, vomitum excitat, & aduersus quartanas commēdatur: Quin & cortices ipsi in aceto macerant, si cum exiguo mellis edantur, deinde aqua superbibatur tepida, vomitione quoque expurgat.

Herbæ folia cum vino decocta, additoque modico oleo, ac cataplasmati in modum imposita; iocinoris ac lienis durities molliunt: pedini verò admota, vrinæ stillicidio auxiliantur.

De Pastinacæ tenuifoliæ. CAP. VIII.

PASTINACARVM duo posterior ætas generat ostendit, tenuioris folij vnū: lanioris alterū. Tenuifoliarum autem Pastinacarum quedam sativæ sunt: sylvestris verò alia.

Sativæ Pastinacæ folia saturato colore virent, & ampla sunt, sed in tenuissimas ac minutas partes multiplicibus sectionibus diuisa. caulis, quando

Pastinaca sativa rubens.



affurgit, rectus & rotundus est, foris quæ nonnihil hirsutus, interiore parte cauus, culminantibus in summo rotundis umbellis, in quibus flosculi paruuli albicantes, succedit semen non magnum, sed asperum & hirsutum. radix crassâ, dodrantalis, lutea, ætui græta, & ori iucunda.

Huius altera species, priori omnibus partibus similis, solo radice colore ab ea differt, qui huic non luteus, sed saturato rubore nigræat.

Seruntur istæ Pastinacæ in agris ac hortis, in quibus & alia olera habentur: terram quoque desiderant non firmam & bene substantam.

Altero à satione anno caulē promunt, & flosculos. semperque proferunt.

Est verò hæc propriè à Græcis *εὐφράσιος* dicta: Nam quam nōs latioris folij Pastinacam nuncupauimus, à Veteribus alio descripta est nomine: Huius autem satiuum genus *εὐφράσιος ἡμαρ*, Latinis Pastinaca satiuæ dicitur: Theophrastus autem lib. ix. De stirpium historia hunc Staphylinum *δαυκός* nominat, & apud Arcades nasci refert: ac in Sparteni Achæia laudatissimum, radicemque ait *μαύριν*, id est, luteam esse. exemplaria quædam *μαύριος* legunt: quod de altera specie veritatem habet. Galenus lib. De med. simp. facultatibus Daucum quoque facit, sed tamen non simpliciter Daucum, sed composito nomine Daucum Pastinacam appellat. Nam Theophrasto quidem, ut diximus, Daucus est: à Dioscoride verò pro Pastinaca hanc haberi, sylvestris ab ipso descripta Pastinaca, hæc folijs, flore, semineque assimilis, satis ostendit. Nos autem hanc Pastinacam tenuifoliam, ad differentiam alterius latioris folij, & candidæ radice, vocabimus.

Priorem autem harum Pastinacarum Germani *Zam pfeinsamen* & *geß ruben* appellant: Brabant *gerl perin* / *gerl poeten* / *gerl wostrien*: Galli *Pastinade jaulier*: Itali *Pastinaca*: Hispanis *Canaheria*, *Pastinagues* & *Cenouras*.

Alteram vulgò Carotam vocant. Iacobus Manlius Caryotam, & Pastinacæ, cuius radix citrina est, speciem facit: Veteres autem Caryotam inter palmæ fructus numerant. Carota autem hæc Pastinaca dicitur à Germanica voce *Chär rot*, quod est, in totum rubens: quæ non modò ad Brabantos, verum & ad Ielos Gallosque vox peruenit.

Cæterum Pastinacæ luteæ radix frequētissimè cum pinguium carminum iure cocta editur. temperatè calida est, & nonnihil humida alimentum, non multum quidem, sed minus viuosum, quàm alia pleraque, suggerit. statu lentum quoque quiddam obinet, sed minus quàm Rapa; quibus etiam minus citò descendit.

Rubra siue nigra, & ipsa coquitur, sed rarò cum carnibus: cum oleo verò, sale (quod progaro Veterum) & aceto frequētius edunt acerrimorum aliorum loco hybernus mēsis succedat.

Similis autem hæc facultate Luteæ est. Semen vtriusque calidum ac siccum, status discit, vrinæque mouet, veluti sylvestris Pastinacæ, sed minus efficax est.

De Pastinaca tenuifolia sylvestri.
CAP. IX.

SYLVESTRIS tenuifolia Pastinacæ folia tenuiter ac variè dissecta sunt, veluti satiuarum, sed albidiora, & paulò hirsutiora: caules similiter hirsuti & asperiusculi: flosculi in latis rotundisque umbellis parui, albi, quorum medius saturato colore purpureus est: semen asperum & hirsutum, quo ad maturitatē perueniēt, umbella contrahitur. radix alba, tenuis, mediocri longitudinis.

Incultis locis secus agros, ipsorum marginēs, prope vias ac semitas: quandoque & in rudibus sua sponte gignitur.

Augusto semen legi potest: flores Iunio aut Julio vigent.

Græci *εὐφράσιος ἡμαρ*: Latine Pastinaca sylvestris: Officinæ pro Dauco habent, eiusque loco, nec malè, nec infeliciter vtuntur. Nam & Galenus suo tempore pro Dauco habitum fuisse testatur, & Dauci à Theophrasto dicti sylvestre genus est. Germanis *Wilde Posentz*, *Dogginest*: Brabantis

Daucus
Theophr.
St.



tis Vogel's nest; Croonius erupit/wilde Pastenaken: Gallis *Passenade sauvage*: Italis *Pastinaca saluatica*: Hispanis *canahoria saluaga*. Athenis Diphilum auctorem citans, Pastinacam ait *phlox* vocari, quod ad res promoueat venereas. Orpheus etiam, auctore Plinio, amatoris & huic quid inesse dixit: Sunt autem hæc de sylvestri Pastinaca scripta, cuius radix efficacior est quam satiuæ: & venereum quid, vt Galenus ait, obtinet.

At semen huius sylvestris Pastinacæ, tum & radix secundo ordine exalfaciunt, resiccant, & vnâ aperiant ac attenuant.

Radix decocta, aut epota vrinam cit, calculos pellit, fortis ex vtero detrahit, quod & in pello apposita facit. flatuosum autem quid obtinet, vnde & ad Venerem extimulat.

Semen potum & appositum similiter & menses ducit: vrinæ difficultati succurrit: flatus discutit: hydropicis prodest, & quibus venter tumidus est. aduersus colicos ac nephriticæ dolores cum vino sumptum, aut decoctum, plurimum confert: muliebres suffocationes & hoc modo assumptum lenit, & conceptus adiuuat. Cõtra venenatorum omnium morsus ac ictus vtilissimum: fertur, ait Dioscorides, ab his non lædi qui præsumpserit.

De Pastinaca latifolia.

C A P. X.

Pastinaca latifolia satiuæ.

Pastinaca latifolia sylvestris.



LATIFOLIA Pastinaca duplex quoque est: satiuæ videlicet, & sylvestris.

Satiuæ folia ampla sunt, ex multis ad vnâ costam coherentibus collecta, Fraxini si-
milia, siue (vt Dioscorides) vt Terebinthi: quorum singularia oblonga, digitos duos lata, &
ambitu serræ modo incisa. caulis rectus, striatus, ad hominis altitudinem quandoque attolli-
tur, comantibus in summo flosculis, in vmbellis, luteis, & semine deinde plano, rotundoque,
maiore quam Anethi. radix candida, oblonga, dulcis, esui apta.

In hortis ac nonnullis agris & hæc Pastinaca seritur: terram autem requirit pinguem, ac
solutam, atque persollam.

Sylvestris huius generis Pastinaca satiuam foliis, caule, vmbella, flosculis luteis, semine
plano, rotundoque refert, sed radix tenuis, durior, ac lignosior, esui minus idonea est.

Gignitur hæc non paucis Belgij ac Germaniæ locis incultis, ac subinde penes hortorum
sepimenta.

Vtraq;

Vtraq; Iulio aut Augusto florē profert, semē deinde perficit, & alteroquidē ex quo vel facta vel enata est anno: satius radix Autūno & hyeme usq; in proximū Ver eius aptissima est.

Nostra ætas eam quæ sentitur *εμφυλίζον* ac Pastinacam quoque appellat: Idcirco & eam Latinsoliam, ad differētiā alterius tenuisolię (quę verē & propriē veterum Staphylinus) cognominauimus: Germanis est *Moren* / *weiß Moren* / *jam Moren*: Brabantis *Pastinaken*.

Syluestre huius genus, quidam hæsitantes ac ignorātes quod referri posset, Panacis speciem esse sinxerunt: Nonnulli verō Bauciam, alij Brancam Leoninam vocarunt. Baucia autem, auctore Iacobo Manlio in Luminari maiore, Pastinaca est Dioscoridis & reliquorum veterum, Tenuisfolia videlicet dicta.

A Veteribus autem, ac præcipuē Dioscoride, Pastinaca hæc Græcè *ἑλαφόβοσκον* nominatur: Id quod conferenti Elaphobosci descriptionem cum hac mox sit manifestum. Radicem verō & eius idoneam esse, ipse etiam Dioscorides agnoscit.

Elaphoboscum.

Elaphobosci siquidem caulis, uti Dioscorides scribit, est Libanotidis siue Fœniculi similis, geniculatus: folia digitos duos lata, sed longiora multo, ac veluti Terebinthi, *ελαφύδακ*, hoc est, ambiru perfracta siue incisa, aliquantulum aspera: caules verō habent *ελαφύδακ*, siue ramulares adnascētiā complures, proferētes umbellās quales Anethi: flores sublucentes: semen Anetho simile. radix trium digitorum longitudine, vnius crassitudine, candida, dulcis, & eius idonea.

Dicitur verō istud etiam *ἐλάφιον*, *ρίφελον*, *ὀφρύονον*, *ὀφρυόνιον*, *ἑρπύλη δάμνη*, & Latine Cerui ocellus: ut innotas ascriptum reperitur.

Dulces autem ac edules Pastinacæ huius radices, moderatē calidæ sunt, & plus siccæ quàm humidæ: alimentum conferunt amplius quàm Rapa, aut cæteræ Pastinacæ, idq; etiam paulo crassius, non tamen vitiosum aut reprobum. Eduntur autem coctæ, statim lenti quoque aliquot obtinent: descendunt autem nec tardē nec citò, sed quod ad aluum pertinet, mediocriter sese habent: vrinās autem promouent: ventriculo, renibus, vscicæ, ac pulmonibus viles.

Semen calidius ac siccus est, ad secundum vtriusque qualitatis gradum pertingens. Vrinās hoc mouet, & flatus discutit. Fama est, Dioscorides ait, Elaphobosci herbæ pabulo cetras serpentum moribus resistere: vnde & contra serpentum ictus semen ex vino datur.

De Sisare.

CAP. XI.

Sisarium.



SISARI folia ex pluribus similiter ad vnā cōstitam committuntur, quorum particularia per circumferētiās nonnihil quoque crenata, sed minora, virentiōra, ac leuiora sunt, quàm Latifoliz Pastinacæ. cauliculi breues cobitū frequenter non attingunt. Bosculi in umbellis albidī. radiculæ verō ab vno capite plures dimittuntur, palmi longitudine, digito sæpissimē tenuiores, duriusculo in medio netuo, dulces, candidæ, & eius idoneæ, oriūque suauissimæ.

Sisarium istud in hortis sentitur, & radice potissimū: nam maioribus ac crassioribus sublatīs, minores iterum in terrā desiguntur. quod Martio ac Aprili oportūne sit, priusquā caules assurgant: atq; hoc tēpore exemptæ radiculæ coctæ edūtur.

Sisarium autem Græci pariter *σίσαρον* vocant: Latini verō etiam Siser: posteriore nonnulli Seruillum, aut Cheruillum, vel Seruillam: Germani *Cherlin* / *Tragus* jam garten *Kapunselen*: Belgæ *Supcher woutelen* / id est, saccharæ radiculæ, & quandoque *Bexillen*: Hispani *Cherinia*: Itali *Sisaro*: Galli *Cheruy*: Angli *Bepret*. Atque Siser illud est, quod à Gelduba ad Rhenum castello sibi Tiberius imperator adferri iubebat, ut refert Plinius lib. x. i. cap. v. Inter medica, inquit, dicendum Siser, & ipsum Tiberius princeps nobilitauit, flagitans omnibus annis à Germania. Gelduba appellatur castellum Rheno impositum, vbi generositas præcipua.

Serapio-

Serapionis autem Secacul, de quo cap. LXXXIX. vt nonnulli existimant, haudquaquam est: Secacul siquidem folio describitur Iulben, id est, Pisi, interprete Matthæo Syluatico: & fructum fert nigrum Cicetis magnitudine, humore plenum, ac sapore dulcem: qui granum Culcul dicitur. Pisi autem folium non habet Sisarum, nec fructum nec granum tert nigrum Cicen simile. Vnde satis constat, Sisarum à Serapionis Secacul plurimum differre: tantum abest vt idem sit.

Sisari autem radiculae moderatè calidæ ac humidæ sunt: facili concoquuntur, non tardè descendunt: nutriunt mediocriter, nec prauis sunt succi: flatulenti autem quiddam etiam obtinent Venerem promouentis. Eduntur coctæ, & quandoque cum aceto, sale, & exiguo oleo acetarij in modum: quandoque vetò in oleo aut butyro fixæ apparantur & alijs modis. In Sueuia, ait Hieronymus Heroldus, mulieres preparant maritis suis, atq; vsu notunt.

De Allio.

CAP. XII.

Allium.



ALLII satia quædam sunt genera: syluestria vetò alia. Sariui Allij bulbus tenuissimis membranis ex albedo dilutè admodum purpurescentibus velatus, ex pluribus coherentibus nucleis, siue, vt vocant, spicis separatim conuexitis coaugmentatur, à quibus inferius tenues quedam fibræ pro radicibus dimittuntur. folijs viret oblongis, Cæpæ similibus, inter quæ caulis, sed admodum rarè, nec primo aut altero anno, sed serius, assurgit: quamobrem & caule, semineque carere à quibusdam creditur.

Præter vetò istud & aliud quoddam satium **ALLIUM** Valerius describit Cordus, cuius bulbus minor est, & ex paucioribus nucleis, ipsisq; nudis, ac non conuexitis compositus, membrana tamen tenuissima, ac dilutè purpurescente bulbum ipsum quoque contegente. folia huius qualia prioris, sed nonnihilò minor: cauliculus vetò teres, cubitalis, glaber, fastigio capiculum proferens acuminatum, candida membrana velatum, qua per maturitatem disrumpit, fructus apparent inftar pilularum, orbicularem figuram habentes, Pisis maiores, racematim coherentes, colore foris purpurescentes, sed pulpa interiore candida, sapore & odore, bulbi nucleis similes, qui in terram defixi in plantas succrescunt.

Veteres vetò & aliud quoddam satium **ALLIUM** descriptum reliquerunt Vlpico nomine. hoc, Columella lib. XI. ait, lōgè maioris est incrementi, quàm Allium. habet autem velut Allium

plures coherentes spicas. Plinius lib. XI. cap. V. & hoc grandius esse testatur, & præcipuè Africæ celebratum inter pulmentaria rutis.

Novembri mense aut Decembri Allium benè feritur, Palladio auctore, & Vlpicum terra maxime alba fossa & subacta sine stercore: licet & in alia etiam stercoreata, addit Petrus Crescentius, proueniant. qui feri posse hæc mense Septembri, Octobri, Februario & Martio: in calidis autem locis mense Decembri tradit. Plantantur autem, vt videm ait, in arcis vno palmo distantes.

Allium autem Græci *ἀσπερσίδιον* dicunt: Officinæ Latine appellacionem retinent. Germani Knoblauch: Belgæ *Knock*: Hispani *Ajo*, *Alho*: Itali *Aglio*: Galli *Ail*, aut *Aux*: Bohemi *Česnek*: Angli *Garlic*. appellatur vetò & spuris vocibus *γέβοσκον*, & *ἐλαφρόσκοπον*.

Alteri genus Cordus *ἀμφιπρόσπον* appellat, quòd duobus locis fructus sine nucleis gignat. Vlpicum Græci *ἀσπερσίδιον* nominat, à spuma quæ ab eo effertur, vt Plinio videtur. Tricum, inquit, in oleo & aceto, mirum quantum increseat spuma: Dicitur vetò ab eodem & *ἀσπερσίδιον* ac Cyprium Allium.

Potest vetò & istud Allij genus esse, quod *μυλίζα* nūcupatur, quo nomine Galenus in expositione

positione linguarum Hippocratis Allium appellari ait simplex caput habens, & non diuisum in species, cuiusmodi tamen & primum est Allium.

Ceterum Allium acre admodum est, resiccac ac calfacit quarto, vt Galenus ait, excessu summam corporis cutem vesicas excitando exulcerat.

In cibo sumptum corpus insigniter excalfacit, & qui in ipso sunt humores crassos attenuat, lentos tenacesque incidit, digerendi etiam vim ac obstructions aperiendi facultatem quoque habet. aduersatur verò & omnibus venenis frigidis, & virulentorum animalium ichibus: quamobrem & à Galeno Theriaca appellatur rutilicorum.

Alimentum autem corpori confert omnino nullum: succum autem ingenerat prauum acrem: ab eius ideo vfu, qui calido præditi sunt temperamento abstinere vel maximè oportet. Quod si autem in aqua elixum fuerit eousque donec acrimoniam deposuerit, vires habet imbecilliores, & succi quidem prauitatem, vt Galenus ait, non amplius tetinet; alimenti tamen corpori quàm paucissimum confert. Vtile verò in cibo sumptum contra aquarum mutationes: asperam arteriam clarificat: veterem tussim lenit ac mitiorem reddit: vrinæ citè status discit: hydropicis ex aqua frigida auxiliatur: ventris vermes interimit atque expellit. Datur verò & pueris lac in quo decoctum fuerit, vtiliter aduersus vermes. Nonnulli cum carnibus coctum Allium edunt, & sic quidem minus quoque acre est; ventriculum verò frigidum adiuuat, statusque tum in hoc, tum in intestinis hærentes discit, vrinæ mediocriter promouet, & à pestilentis aëris contagio tutos reddit.

Alij corne decoctum in infessionibus mentes & secundas, Dioscorides ait, trahit: quod & suffitu potest. Cum Origani verò decocto Allium epotum pediculos & lentes enecat: vltura & cum melle permixtum, illitumque hypopia & alopecias sanat. Cum nardino vnguento, sale, & oleo exanthemata curat. auert verò & alphas, impetigines, lentigines, achoras, furfures, & lepras cum melle. Cum teda & thure decoctum, si in ore contineatur, dentium dolores mitigat. Contra mutis aranei siue *μυγαλῆς* morsus cum fici folijs & cumino imponitur.

De *Allio sylvestri*.

CAP. XIII.

Allium sylvestre tenuifolium.

Allium sylvestre latioris folij siue Allium Vrsinum.



1. SYLVESTRIA Allia recentioribus duo sunt: vnum folij angustioris: alterum latifolium, Priori folia sunt luncis similia, teretia, glabra, & interius vacua, intet quæ medius exit caulis

caulis nudus, teres, glaber, durus, ac solidus, in cuius fastigio post flosculos semina exigua in globum collecta, exiguis nucleis perfimilia, odore saporeque Allij. pro radice vnicus parvus est bulbus in nullos nucleos diuisibilis.

Gignitur non raro in agris frumenti feracibus: non raro verò & in pratis; quod tamen aruenti magna ex parte minus est.

Alteri sylvestre Allij folia emittit bina ternave, palmo longiora, duos digitos lata, laevia, & dilute viridia: caulē dodratalē, tenuē, comatibus in summo aliquor flosculus cadididis. pro radice bulbulus est oblongus, tenuis, fibras qui multas deorsum demittit, & mēbranis cōvulsiur.

In sylvis frequenter istud reperitur: in hortis verò & quandoque nascitur.

Vtrumque autem sativum Allium odore ac sapore refert.

Sylvestria Allia ambo quoque sunt, siue *onibeydu d'yeu*: & prius quidē Dioscoridi *ōpionid*. 1. *ōpionid* est, Anguinum Allium: à nonnullis verò & *idōpionibeydu*, siue Ceruinum Allium dicitur: à Germanis *Wilder knoblauch*; *Irdo lauch*: Brabantis *Wilde loock*: Hispanis *Ajo saluage*: Italis *Aglio saluatico*: Gallis *Aux sauage*: Anglis *Wilde garlicus*.

Alterum Allij vrsini nomen à recentioribus accepit: Germanis *Wald lauch*; *walde knoblauch* / id est, Allium nemorense: Brabantis verò *Was loock*: Allium Tax: existimatur verò istud & Hippocotidis *moſcu* esse, de quo tamen pauca apud ipsum extant.

Est autē sylvestre Allium, & precipuē Ophioscorodon, auctore Galeno, satiuo valentius ac potentius. Allij autem vrsini folia contrusa, nonnulli in Belgio cum nonnullorum piscium falfamentis, pro condimento edunt.

De Moly. CAP. XIII.

Moly angustifolium.

Moly latifolium.



NON vnus modi Moly est: differentes etenim aliquot eius reperiuntur species.

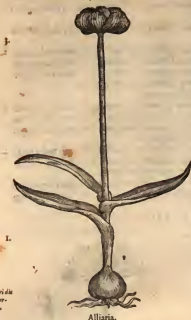
Foliis autem angustis primum est, & Graminis similibus, quæ cum à seipsis robur non 1. habeant, facile in remam concidunt. caulis procerus, glaber, ac tenuis, culmante in summo muscario flosculos proferente candidos Leucois minores. bulbus parvus subest, fibris aliquot deorsum demissis.

Alterum folia promit longa, lata, laevia, pingua, quàm Porri maiora, intra quæ medium 2. globolum quoddam exilit, eiusdem cum foliis coloris. caulis rectus, crassiusculus, tetes, ac glaber, cubito altior, fastigio vmbellam fert latam, in qua flosculi purpurei, & capitula postea

L. L.

exigua

Moly Indicum.



Dioscoridi
locus cor-
ruptus.

2.



Dioscoridi
locus corruptus.

exigua triangulari. bulbus cepaceus pro radice est. Tota herba cepacei generis speciem præ se fert, odorem tamen nullum, aut perquam exiguum à se demittit.

Huic solius, orbiculo è foliorum sinu erumpente, caule, bulboque simile est, quod Indicum cognominatur, sed umbellam non feram istud non habet, sed veluti capitulum, aliquantulationis quàm globosæ formæ, tenui contextu membrana, in quo fructus gignuntur (nullo apparente flore) nucleis aut exiguis bulbis similes, qui terræ commissi, incrementum accipiunt, & folia caulesque proferunt.

Solent hæc quædam in Belgij elegationibus hortiscoli. Theophrastus Moly apud Phenæ exire scribit, & affirmari apud Cyllenâ quoque esse. Ad Moly, cuius Homerus Odysseas κ. mentione facit, tria hæc recentiores referre conantur. In Galatia verò & Cappadocia & aliud Moly provenit, non bulbosum quidem, sed quod Harmala dicitur: ut testis Dioscorides: de quo Pemptadis primæ lib. v. scripsimus.

Primum autem, *μολύος* apud Dioscoridem extrantis descriptioni, satis respondet, folia siquidem habet *αγρῶν* et similia: flores *λευκοί* perisimiles, albidos, minores: caulem *λεπτόν*, hoc est, tenuem, ut Onbasij exemplar habet. (non *λεπρόν*, ut in Dioscoridis perperam legitur) & radicem exiguam bulbosam. Atque istud est, quod à Galeno lib. vii. De simp med facultatibus *μολά* appellatur, si non transcribentium errore pro *μολύ* scriptum sit *μολά*.

Proximum genus litoris folij, Moly est à Theophrasto lib. De historia ix. descriptum: radice videlicet rotunda, Cæpæ similis: folio Scillæ. cuius usus ut Alexipharmacum aduersus veneficia & incantamenta. quod etiam non difficulter, (ut haud verè Homer. ait) effoditur.

Tertium ad secundi generis Moly referendum: nonnulli hoc Caneason vocant, aut Moly Indicum.

Cæterum Moleos bulbosa radix valde utilis ad apertiones vteri cum Irino vnguento trita & subdita: ut Dioscorides auctor. Sed Galenus etiam testem citans Dioscoridem, pro *λεπρόν μίεον*, siue vnguento Irino, legit *αίγιον ἀνδιέον*, hoc est, Lolij farina. Cum farina, aut a tina apertum vterum sanare scribit Dioscorides.

De Alliaria. CAP. xv.

AD Allij societatem, Alliariam dictam herbam, non forma, quæ differens est, sed odor pertrahit: contra siquidem Allium omnino redolet. Folia autem huic lata sunt, dilute virentia, ambitu incisa, & acuminata: caulis tenuis, cubito altior, circa cuius ramulos strobili gignuntur candidi, quibus succedunt tenues, parvæ, formæ oblongioris siliquæ, æque in his semen nigrum exiguum. radix oblonga, tenuis, duriuscula.

Prope

Prope hortorum sepimenta, veteres muros, secus vias, vel ad pratorum margines frequenter sponte sua prouenit.

Flôres huius Maio aut Iunio præcipue vigenti semen interea perficitur: Martio aut Aprilii folia ad condimenta adhibentur.

Recentioribus Alliaris ac Alliaris dicitur. Non est autem Scordium, pro quo olim Officina hac perperam vsa sunt. Nec Scordij species est, de quo Pempr. primæ lib. v. à nobis scriptum. Fertur verò à nonnullis Pes asinus dici. Germani Knoblauchfrut / Leuchel / & Saffraut vocant: Belgæ *Roos fontet looch*: Allium non bulbosum Latine dixeris: Galli *Alliaye*.

Exalcfacit quidem ac reficcat Alliaris, sed multò quàm Allium minus, secundo videlicet ordine intenso, aut tertio remisso.

In medicina autem vsum nobis cognitum nullum habet: folia autem contusa cum piscibus salitis à nonnullis pro condimento esicantur, veluti Allij vrsini, vt paulò antè scriptimus.

Sunt verò & qui folia enematis incoquant, quæ vel ad colic, vel nephriticos dolores iniiciuntur, in quibus non modò flatus insigniter discutere, sed & ex calculo dolores mitigare ac sopire feruntur.

De Cepa.

CAP. XVI.

Cepa oblonga.

Cepa rotunda.



CEPARVM, inquit Theophrastus, genera plura, quæ à locis cognomina accepere. Sunt verò & minores nonnullæ, maiores alix: Irem quxdam rotundæ, oblongiores verò & non paucæ. Sylvestres autem nullæ sunt, auctore Plinio.

Folia autem Cephæ angusta sunt, & intus concaua: caulis singularis, teres, inferiore parte crassior, cuius fastigio capitulum profertur membrana tenui velarum, qua disrupa flosculi in globi formam congesti apparent candidi, ac deinde semen triangulare nigrum, sed albicantibus glutinis implicatum. pro radice bulbos ex pluribus compactis tunicis, fibras aliquot deorsum à medio demittens. qui quandoque latior Rapi in modum extuberat, non raro oui modo oblongus, summam autem prætenuibus conuestitur membranæ, vt plurimum subrubentibus.

Terram autem Cepa desiderat pinguem, vehementer subactam, irriguam, stercoreatam, vt Palladius ait. Passim autem per vtramque Germaniam in hortis olitoris pingui beneq; folio

solo colitur. Subinde autem in arcis sola feminatur: quandoque verò cum aliis herbis permixta, veluti Lactuca. Palladius cum Satureia feri probat, quoniā melius, Plinius ait, proueniat,

Seritur autem Martio aut Aprili: In Italia verò etiam Ianuario ac Februario, Palladio auctore: vel etiam Nouembri, vt per vniuersam Tusciam, teste Petro Crescentio. Bulbi Vere quoque plantandi sunt, à quibus semen spectatur, quod Augusto mense ad perfectionem venit. Nouellæ autem Cephæ exactis mēsis colligi ac reponi possunt.

Cepa autem Græcis *κεφαλαίον* dicitur: Latinis, vt diximus, Cepa, & quandoque Cepe neutro genere: Officinæ nomen retinent. Cognomina autem huic multa à locis apud Veteres accesserunt: Quædam enim Cypriæ, Sardiæ, Coidiæ, Creticæ, Samothraciæ, Aſcaloniæ ab oppido Iudæ, quæ & Pompeiana. Iam & Marisca quædam, quam vniōem vocant Iustici, inquit Columella. atque inde esse, quod à Gallis *Oignon* dicatur, Ruellius sentit: hinc fortassis etiam à Belgis *Aijum*/Gallica voce corrupta, nomen habet.

Sceniaz. Sceniaz appellantur quæ minimæ sunt & dulces. atque hæc putantur illæ esse, quas Palladius Cepullas, quasi paruas Cepas nominat.

Schistæ. Schistæ verò siue scissiles aut fissiles, quæ hyeme cum coma relinquuntur, quibus & Vero noua folia detrahuntur, & alia subnaſcuntur nisdem diuisuris, vt Plinius ait.

γέφυρα. Cephæ verò species *ἀνέπληστος*, siue absque capite, & quasi longam ceruicem habens, germinationemque totam in fronte obtinens, quæque sæpius vt Porrum attondetur, à Theophrasto *γέφυρα* nominatur. de hoc verò & Plinius lib. xix. cap. vi. Apud nos duo prima genera (Cephæ videlicet): vnum condimentarium, quod illi Gethyon, nostri Pallacanam vocant: alterum capitatum.

Germani autem Cepam *Witbel* nuncupant: Itali *Cipolla*. Hispani *Cebolla*, *Ceba*, & *Cebolas* Angli *Onion*: Bohemi *Cephule*.

Cepa autem omnis acris est, & odore lachrymosa, calida & sicca, auctore Galeno, ordine quarto, sed tamen minus quam Allium feruet. succus tenuis, aquos æthereque substantiæ: reliquum crassatum est partium. Optima autem quæ rotundissima: longa acrior quam rotunda: rufa siue *ξανθή* quam candida: sicca quam viridis: cruda quam cocta, aut sale condita.

Mordicant autem omnes Cephæ, extenuant, sitim excitant, Acrimonia coctæ deponunt, præsertim bis terve aqua mutata, extenuandi tamen potentiam ne sic quidem amittunt: flatus verò etiam discutiunt: vrinæ mouent: & aluo quam crudæ vtiliores. alimentum autem crudæ corpori nullum, coctæ exiguum conferunt: Natura biliosis aduersantur: his autem, qui crudum ac crassum succum pituitosum coactuarunt, conueniunt, & quibus menstrua ex frigidityte deficiunt, obstructa enim aperiunt, refrigerata excalfaciunt, & menses prouocant. Hæmorrhoides verò & eadem appositæ, vel cum aceto inunctæ, prouocant, vt Gale-nus ait. Dioſcorides verò aperitiuas ait esse hæmorrhoidum, & aliarum *ἐκκελεσιών*, siue expurgationum, detractis tunicis in oleum coniectis, ac glandis instar subditis.

Succus Ceparum per nares attractus caput purgat, crudos pituitosos humores extrahit. Frequenter autem Cepa in cibo etiam cocta comesta, capitis dolores efficit, oculos lædit, ac aciem eorum retundit, & sensus stupiores reddit. Trita autem cum sale, ruta, ac melle, canis tabiosi morſui impoſita, prodest.

De Porro. CAP. XVII.

FOLIA Porro oblonga sunt, latiuscula, sed complura, & dorſo eminentiore carinata, odore saporeque Cephæ similia. caulis, si non frequenter folia subſcantur, altero aut tertio anno affurgit rotundus, flores proferens in cacumine in oſticulum collectos, veluti Cephæ succedunt & talia semina, sed non nigra. bulbus tenuis & oblongus est, potissimum sectiuus, crassior ac maior, ei quod non attondetur.

Mediocrē terram Porri postulat: in pingui, stercorata, & mediocriter soluta benè proficit. habetur in Germania ac Belgio, in omnium ferè hortis.

Tempestiue feri potest: Martio aut Aprili in vtraque Germania: In Italia verò etiam Februario. Sectiuum siue Sectile post duos à satione menses, manens in arcis suis, defecari potest: Sed quod capitatum vt fiat desideratur, attondendum non est, & Octobri mense, vel etiam prius, transferri debet.

Πορρον Græcis: Latinis Porrum: & Palladio masculino genere Porrus dicitur: Germanis *Lauch*: Brabantis *Parage*: Hispanis *Puerro*: Italis *Porro*: Gallis *Porreau*: Anglis *Leek*: Bohemis *Wossleych*.

γέφυρα. Quod frequenter refecatur & attondetur, Porrum sectiuum siue Sectile Columellæ ac Palladio nominatur: Sed quod non refecatur Porrum capitatum est: Græcis *κεφαλον* καλα-
γέφυρα. *γέφυρα*. Istud autem Diphilus apud Athenæum vocari ait *γέφυρα*: à nonnullis verò & *γέφυρα* dici.

Porrum.

Porrum scythicum.



dici. Gethyum autem Plinius Cepæ speciem facit, & Theophrastus sequebatur veluti Porrum attonderi tradit: ut superiore capite scriptum.

Excalcificat autem Porrum: resiccatur & extenuatur, perinde ac Cera: corpus excalcificat: crassos, lentosque humores incidit. Noxium tamen succum ingenerat: tumulculosus ac terribilis insomnia parit: oculos offendit: visus aciem obscurat: natura calidiores ac biliosos ledit: ingratum & ventriculo: inflationes facit.

Costum minus nocens, acrimoniae suae parte deposita: & nec sic tamen bonum succum corpori confert. Cum frigidis autem oleis permixtum, qualitatem eorum temperat. Cum Pissana costum & comestum, quæ in pectore cruda sunt, concoquit & educit. Scribitur etiam & in delictu utile esse, & arteriam expurgare.

Succus cum melle potus contra fetarum morbus prodest: & similiter solia trita imposita. Idem verò succus cum aceto, thure, & laſe, aut rosaceo instillatus, aurium doloribus & sonitui prodest: Veteres sanguinis reiectionis cohibent seminis drachmæ duæ cum aqua: li baccarum Myrti pondere potæ. Idem in vinum coniectum, ipsum in acetum mutari prohibet, & iam conuersum emendat: ut nonnulli scribunt.

De Schœnopraso.

CAP. XVIII.

PORRI species & istud est. folia verò promixta multa quidem, sed palmo raro longiora, tenuia, teretia, exiguis iuncis similia: inter quæ subinde cauliculi breues eminent, capitula quædam cum floribus proferentes, instar Cepæ, sed minores multò. bulbuli subsunt exigui multi coherentes, à quibus fibre deorsum plurimæ dimittuntur. Odores autem & sapore Cepam ac Porrum refert.

Seritur in hortis Germaniæ ac Belgij. diutius viget, ac plurimis annis restat: hyemis ac frigoris patiens: subsecatur & attondetur frequenter, veluti Porrum scythicum.

Germani *Schmitlauch* & *Wyslauch* appellant: Galli *petit Pourreau*: Brabantis *Diesloch*, quasi dicas, Iuncum Porrum: unde nomen illi facere ausi, & *Schœnoprasum* appellauimus.

LL 3

Facul.

Schœnoprasum.



Ampeloprasum.



Facultate autem istud Potro simile est: ex-
calfaciens, resiccans, attenuans, aperiens, urinas
prouocans, calidiorem verò & noxium succum
ingenerat: frigidos humores contemperat, con-
coquit, incidit: vapores crassos sursum mittit,
oculis cerebroque molestos: tumultuosa in-
somnia adfert: & quæcunque Potrum, istud
quoque potest.

De Ampelopraso. CAP. XIX.

AMPELOPRASYM foliis exit porraceis:
caulé verò assurgit bicubitali, aut haud
multò inferiore, in cuius fastigio capitulum ini-
tiò membrana renui contestum, qua tandem
spontè dehiscente, flores & semina proueniunt
Cepæ similia. bulbus rotundus, durus, ac soli-
dus est, qui plures à se remittens, facile ac citò
multiplicatur.

In vineis, ac iuxta vites in plerisque regioni-
bus sua sponte nascitur: translatum ad hortos
diutinè viuit, singulis annis tegeterminans, nec e-
nim vlla vel ætis inclementia, vel hyemis rigore
bulbus eius, etiam in Belgio, corrumpitur.

Æstius autem mensibus folia caulesque vi-
rent, ac suo tempore flores, fructus procedunt:
hyeme bulbi in terra latent.

A vitibus ac natali loco Ἀμπλονπράσιον ap-
pellationem accepit: Latinis Potrum vitium,
aut Vitigineum Potrum dici possit: Officinis
incognitum. Sylvestre autem tota sua natura
est: nec inter edulia idcirco recipitur.

Plus autem quàm Potrum excalfacit: *κατα-
στροφώμενος*, hoc est, stomacho magis aduersa-
tur: urinas ac menses vehementius cit. contra
serpentum morsus esum conuenit: auctor Dio-
scorides.

De Scilla. CAP. XX.

SCILLA, prius quàm folia apparent, caulem
profert cubitalem vel altiore, rectum, foli-
his viduum, *παχιδέσλει* vt Berytius ait, ac Antie-
rico similem, à medio sursum versus floribus
particulatim prodeuntibus grauidum, iisdem can-
didis: (quidā luteos esse scribit) quos excipiunt
valvulæ siue filiquæ triangulares compressæ, in
quibus semina nigricantia plana ac paleacea: fo-
lia quæ serius exunt latiuscula sunt, quina sena-
ue, lata, pingua, & elatiore dorso quali carinata,
quæ humum versus reclinantur. bulbus magnus
est, albidus, ex tunicis veluti Cepa compactus,
lento succo plenus, multis fibris deorsum capil-
latus.

Non modò in Hispania, verum & in Italia,
aliisque prouinciis Scilla spontè exit, & frequen-
tius locis arenosis apricis, haud procul à mari
diffusis.

Septembri ac Augusto mensibus floret, &
particulatim quidem: primum siquidem infe-
riores: deinde medij: postremò caulis fastigium
occupantes vigent, quos ternos florum exortus

Theo.

Scilla absque caule.

Scilla cum flore ac semine.



Theophrastus tria arandi tempora ostendere affirmat, sic vt primum arandi tempus sit prioribus prodeuntibus: alterum medio tempore: tertium cum superiores florent. Octobri ac Nouembri semen perficitur. posteaquam autem caulis emarcidus factus inaruetit, cum demum folia in conspectum veniunt, ante caulis aduentum peritura.

Bulbum hunc Græci *σκόλλω*: & Latini quoque Scillam: Officinæ Squillam nominant: nonnulli Cepam muris: Germani *Meerzwibel*: Brabanti *Zernmijn*: Hispani *Cebolla albarra*: Galli *Scipouille*, *Squille*: Angli *Sea onions*.

Scilla ex secundo est ordine exsiccantium, & admodum incidentem facultatem obtinet, vt Galenus ait: præstat autem assam aut elixam sumere, sic enim virium eius vehementia exoluitur.

Assarum autem pasta aut luto oblita, (vt Dioscorides tradit) in clibanum deinde conicitur, aut carbonibus obruitur, donec obducens crusta sufficienter intolita fuerit, qua exempta, si non emollescat, altero polline simili, aut luto circumlinitur, & eadem quæ prius, sunt. nard quæ ita non assarur, interaneis maximè noxia est. Torretur item in olla, indito operculo, quæ in furnum demittatur. Sumi etiam solet, quod maximè est medium, direpro vinotenus tunicis: quod frustatim confectum coquitur, murata sæpius aqua, donec ipsa nec amaritudinem, nec acrimoniam habeat, traiectaq; lino frusta siccantur in vmbra, ita vt ne vlla quidem parte se contingant. his Scillæ segminibus ad oleum, vinum, aut acetum scillinum vtitur.

Ex aceto autem scillitico, addito melle, oxymeli coquitur, cuius ad incidendum crassos, lentos, viscidos humores vsus est.

Assa Scilla porionibus alijsq; medicamentis admiscetur, quæ vrinam prouocant, obstru-
ctiones iocinoris lienisq; aperiunt: tum & theriacis. datur hydropicis, regio morbo, & tot
minibus laborantibus: & contra veterem tussim, difficultatēq; respirantibus in eclegmate.

Pars autem Scillæ cum octo salis partibus subacta, & à ieiunio vnius aut duorum cochlearium pondere sumpta aluum mouet: Semen etiam tritum cum caricis, aut melle exceptum, si manditur, idem præstat.

Cauendus autem Scillæ vsus iis, quibus interaneum aliquod exulceratum.

Pythagoras Scillam in limine ianuz suspenfam malorum medicamentorum introitum pellere tradit: vt Plinius refert.

Pancratium.

Plinij ex-
emplaria
corrupta.

CVM Scilla similitudinem haud exiguum habet, quod Pancration dicitur: folia huius maiora amplioraque sunt, & vt Dioscorides ait, Liliij folijs longiora, sed angustiora. bulbus verò etiam maior est quam Scillæ, ex multis similiter tunicis constans, exterius rubens, siue *καρμώδης* & *καρμώδης*, subrubens, aut subpurpureus.

In mediterraneis Hispaniæ locis reperitur. Cum Scilla autem germinat.

Πανκράτιον Grecis dicitur, & similiter Latinis Pancratium: à nonnullis verò & Scilla, & ab Hispaniæ rusticis, vt C. Clusius refert, etiam Cebolla albarrana.

Scillæ autem speciem esse similitudo ostendit. Potest autem illud genus esse, quod à Plinio femina dicitur lib. xix. cap. v. Nobilissima est, inquit, Scilla, quanquam medicamini nata, acetoque exacuendo. Duo genera medica: Masculus albis folijs: (malim legere, bulbis) femina nigris. (potius rubris.) Meminit tamè & Pancratiij lib. xxvii. cap. xii. Pancration, ait, aliqui Scillam pusillam appellare malunt, folijs albi Liliij longioribus crassioribusque, radice bulbi magni, colore rufo: In quibus verbis & contraditio quædam apparet, & à Dioscoridi sententia diuersa: Si enim radice magni bulbi, quare Scilla pusilla appellatur? Folia Liliij albi crassiora, Plinius: angustiora, Dioscorides habet. Atque vel hinc Plinij exemplaria plerisque locis corrupta

esse, apparet: proinde & quæ de vtraque Scilla scribuntur, posse vitata esse.

Ceterum Pancratiij radix Scillæ similem gustum refert, vt Galenus ait: quare & ea pro Scilla quidem, ea si non adfit, vtuntur, efficit enim omnia similiter, sed longè imbecillius. quod & Dioscorides sentit: Scillæ, inquit, vires & preparationem habet, eodemque pondere in morbis efficaciter assumitur, minor tamen quàm Scillæ ei facultas inest.

De Bulbo Eriophori.

CAP. XXII.

BVLB: Eriophori meminit Theophrastus lib. vii. De stirpium historia, & post eum Athenæus Dypnosophistarum lib. ii. quem aiunt lanam sub primis tunicis habere, sic vt inter internum quod editur, & externum media contineatur, ex qua & togæ & alia vestimenta texuntur.

Hunc in litoribus nasci tradunt.

Εριόφορος autem dicitur, hoc est, laniferus, ab ipsa quam sub primis tunicis reconditam lanam habet. interpres quidam Lanosum cognominat.

Huius autem iconem olim vir quidam magnificus ad me misit, quam tamen non genuinam esse nonnulli affirmant.

Memini verò & me quandoque in horto Ioannis Brancionis bulbum videre Eriophori nomine inscriptum, sed caulem floremque non proferentem, quem C. Clusius Viennæ superioris Pannoniæ in horto Ioannis Aijcholtzij Medicinæ professoris florem fecisse scribit, imaginem eius in stirpium per Hispanias obseruatarum hystoria sua vnâ cum descriptione exhibens.

Sunt autem ei folia Hyacinthinis similia. caulis cubitalis vel altior, veluti Scillæ, sterculos proferens caeruleos, inodoros, particulatim quoque sese explicantes. bulbus ex pluribus tunicis contextus, albus, tomentosus, ac veluti aranearum telis obsitus, adnascens alijs bulbis, quibus multiplicatur.

Et sanè hic bulbus, cum pictura nobis missa haud conuenit: quapropter si iste Eriophorus verus est, haud potest legitimus esse, cuius iconem accepimus. Non possum tamen facile induci,

STIRPIVM HISTORIAE PEMPTADIS QVINTAE

LIBER QVARTVS,

DE OLERACEIS QVÆ AD CIBARIO-

RYM CONDITVRAM ADHIBENTVR.

PRÆFATIO.

RELIQUA Olerum ac Oleraceorum sese offerit multitudo, eorum videlicet quæ ad cibarium conditorum magis, quam ad alimentum materiam faciunt ac pertinent. Multa autem ex his licet acrimoniam habeant, & propriè Olera, idcirco non censentur, atque per se solâ, ut alia Olera adstantur: veluti Beta, Brassica, ac similia: tamen ab Olerum censu ac familia nec excludi nec seungi debuerunt, cum plurimum in cibum usum oblineant, & cibos grato sapore condiant, palatosque vel gratiores, vel salubriores reddant. Id quod Apium, Sinapi, Eruca, Nasturtium, similiaque, his efficaciter præstant, quæ sola & per se non eduntur, sed cibariis admiscuntur: & ipsorum vel qualitates corrigunt, ac in melius mutant; vel concoctionem promouent, aut languentem appetentiam excitant.

DE APIO HORTENSI.

CAPVT I.

Apium hortense.



APii genera complura sunt, sed de singulis seorsim agendum, ac primum de hortensi, quod familiaris ac ceteris notus est.

Folia autem hortensis Apij pulchre virentia, ex multis exiguis eohærentibus, tripartito sere diuisis, ambitu etiam incisis composita sunt: caulibusque altior, tenuis, aliquantum stratus, in cuius fastigio eulminantes umbellæ aspersas perquam exiguos, ac deinde semina parua proferunt, gustu nonnihil feruida: radix longa & albida est, eius grata.

In hortorum acris sentitur, calida ac frigida sustinet loca, modo vel humidum natura solum sit, vel saepius rigetur. Loca siquidem amat humentia, aqua lxtatur, atque idcirco circa fontes commodè provenit. Fuchsius in palustribus nonnullis Germaniæ spontè natum repenti scriptum reliquit.

Tempestiue feri potest, sed tardè erupit: æstatè saepius attondeti ac demeti potest: caulem altero anno profert: semina verò Iulio vel Augusto ad maturitatem perueniunt.

Omne Apium Græcis *σέλινον* dicitur: istud verò *σέλινον κρηναίον*, id est, Apium hortense: Officinarum & vulgò Petroselinum nuncupant: Germani Petersilgen & Peterslin: Belgæ Petersfêre: Galli du Persil: Hispani Perexil, Jalluert, & Salsa: Itali Petroselle: Angli Persle: Bohemi Petruzel.

Non est tamen verum aut legitimum Petroselinum, quod in petroselinis gignitur: vnde nomen accepit, & in Macedonia præstantissimum est: parum rectè idcirco sentiunt, qui hortense Apium à Petroselino genuino sola cultura differre existimant, & nihil aliud interesse, quam quod hortense imbecillius sit, sylvestre verò potentius: Solent enim sylvestria facultatibus, latius superiora esse.

Hortensis autem Apij calida quidem ac resiccans est facultas, sed magis exalfaciens ac siccans

siccans semen, quod ad secundum caliditatis, & tertium seté siccitatis ordinem attingit. radix moderatam etiam caliditatem obtinet.

Folia in condimentis singularem gratiam habent, per iura, vt Plinius lib. xx. cap. xi. latigis portionibus inniant, in quibus præter quod grato sapore ipsa condiunt, ad aperendum obstructa, vrinæq; promouendas, etiam non exiguum conferunt: Quod & radices iuri similiter modicæ haud segniter præstant: deinde & ori ventriculoq; græte sunt.

Semina Medicinæ vsui vtiliora, extenuant, aperiunt, vrinæ cunct, calculos coherentes dissoluunt, flatus dissipant, conueniunt hydropicis, menses promouent, secundas & foetus motuos expellunt: commendantur & contra veterem tussim eclegmaris permixta, aut incocta: venenis etiam aduersantur, atque ideo Thériacis admisceantur.

De Eleoscelino, siue Apio palustri.

CAP. II.

Eleoscelinum.



PALUSTRE Apium foliis læuibus ac resplendentibus, ac in cōplures particulas dissectis similiter viret, maioribus tamen & latioribus quàm hortensis: cauliculi striati in alas diffusi, summis virgulis hosculos candidulos proferunt, ac deinde semina paulò minora quàm hortensis. radix multis fibris coheret.

Humentibus locis Apij istud genus nasci gaudet, transfertur verò & ad hortos.

Cum hortēsi Apio viget ac viret; altero quoq; à satione anno caulis eius assurgit, ac semina affert: quæ & post solstitium marita sunt.

Ἐλεοσέλινον, aut potius *Ἰλασέλινον*: Latinis palustre Apium: à Gaza Paludapium: Officinis absolute Apium nuncupatur: Germanis *Eppe* sive *Belgis Eppe*: & nonnullis *Touffroumenterch*: Hispanis ac Italis *Apio*: Gallis *de L'ache*. Extant verò huius & inter spūas voces quædā nomina: vt *ἡδερσίλον*, *ἡγερσίλον*, & Apium rusticum: Hydroselinon verò siue aquatile Apium etiam à Germanis Sium dicitur: vt cap. x. lib. v. Pemptadis quæte scripsimus.

At facultate ac temperamento hortēsi quidem istud Apium simile, sed & calidius sicciorq; & ad pleraq; efficacius. In cibatu autem huius nullus vsus, neq; ad condimenta vtile habetur: Medicinæ autem haud inutile.

Succus eius ad multa confert, extergit, aperit, crassa attenuat, obstructions tollit, & vrinæ mouet, atque ideo Serapia dicta, quæ hunc per-

mixtum habent, veluti Byzantium, iocinoris lienisq; obstructions apertunt, & diuturnis, siue tertianis, siue quartanis febribus, omnibusq; ex causâ frigida, tum & obstructionibus, enatis, auxiliantur, ac regio morbo succurrunt. Idem succus oris tonsillarumq; etiam maligna vlcera cum hordei decocto, addito melle rosaceo, gargarizatu ad sanitatem perducit: prodest verò & omnibus externis vlcetibus & sordidis vulneribus cum melle: canctis etiam exulceratis confert: Nam tamen si hos curare nequeat, putredini tamen resistit, ac fetotem eorum reprimat.

Semen ad eadem, ad quæ fatui Apij, vtile habetur, minus tamen tutus vsus eius est: Nam comitiali morbo obnoxij, ab hoc offendentur, vt euidētib; experimentis compertum.

Eleoscelino vis, vt Plinius scribit, priuata contra araneos.

De Oroscelino, siue Apio montano.

CAP. III.

OROSELIINO autem, vt Dioscorides ait, caulis est dodrantalis, ex tenui radice prodiens, circa quem ramuli & capitula (Theophrastus folia): Cicuræ similia, multò tamen tenuiora, in quibus ~~prodest~~ id est, fructus, siue semen, oblongum, acre, tenue, & odoratum. Cuiusmodi simile. Et tale quidem Oroscelinon in notitiam hac ætate peruenisse non cōstat. Nam Chærephyllon vetum Oroscelinon esse (vt plerisque videtur) haud est verisimile. Pro Oroscelino

Veelgutta.

Oreofelinum siue Veelgutta.



ta utilis & commoda habeatur. Non omnino verò improprie & hæc Oreofelinon nuocupa-
tur, nam in montibus, vt diximus, gignitur, & Apio oon dissimilis est. Desideratur semen
Cumioo simile: tale si haberet, Oreofelinon legitimum esse, quis negauerit?

Oreofelino autem, auctore Galeo, facultate Apio simile, sed & valentius. Dioscorides
vrinas, inquit, cit, semine ac radice in vino potis: menses mouet antidotis, diureticis, & cal-
faciennibus medicamentis admiscetur.

Veelguttæ radix exsiccans quoque est, & secundo quidem ordine intenso.
extenuat, incidit, aperit, vrinas mouet, calculos dissoluit & expellit, menses promouet, ioci-
noris ac lienis obstructions aperit, regio morbo auxiliatur, manducata dentium dolores
mitigat, ac saliuam elicit.

De Petrofelino.

CAP. IIII.

DE Petrofelino admodum pauca Veteres scripta reliquere. Dioscorides semine illud
esse Ammios simili, odoratiore verò, ac, ac aroma redolente tantummodo scribit: de
foliorum forma, florum colore, & radice modo nihil. Breuius verò etiam Plinius est. Theo-
phrastus verò de oomeo quidem habet: Apij, Hippofelini, Elio felini, & Oreofelini tantum-
modo mentionem faciens.

*Petrofeli-
num Mac-
edonicum
Fuchij.*

Pro Petrofelino autem Leonhartus Fuchius olim proposuit stirpē, non Apij modo spar-
sis ac dissectis folijs, sed oblongis & ex nonnullis ambitu crenatis, pediculis medio vtrinque
cboeis compositis, Pimpinellæ Saxifragæ, eiusque minor est, primis folijs aliquatenus, noo
tameo omnino similibus. cauliculus teouis & cubitalis est: flosculi in umbellis albidis: semen
subnigricans, Ammij ac hortensis Apij æmulum, admodum odoratum, nonnihil acrimoniae
obtinens. radix teouis, fibrosa.

*Petrofeli-
num Ma-
cedonicum
Fusterum.*

Pro Petrofelioo autem legitimo aliud Lobellus exhibet, à Venetis Macedonicum voca-
tum: cui folia Apij hortensis, vel potius Pimpinellæ Saxifragæ: caulis cubitalis: albicantes
umbellæ: semen pusillum, euandidum (vt ait): facultate & vinbus quàm satui Apij inferius.
An autem istud verum ac legitimum sit, nescire se addit.

In præcipuis locis ac petrosis Petrofelinum gignitur, apud Macedones verò præstantissi-
mum: vnde illi Macedonico cognomen accepit.

A petrosus

felino autem exhibetur à nonnullis, quàm Si-
lesij, olim Qmadi dicti, Veelguttam modò ap-
pellant.

Folia huic suot veluti hortensis Apij, sed
maiora & ampliora, ex multis in teouibus pe-
diculis hæreotibus composita. caulis brevis est:
flosculi in muscariis albidis: semen exiguum. ra-
dix mediocris longitudinis ac crassitudinis al-
bida, gustu nonnihil actis, & amaricans, ac o-
dorata.

Nascei in petrosis & montibus Oreofelinon
Dioscorides refert. prouenit verò & in monti-
bus Veelgutta, vt in iis qui Silesiam à Mora-
uia, olim Marcomannorum provincia, diri-
munt, tum & in aliis montibus ac collibus. Me-
mini verò & olim hanc ad me missam à Marti-
no Tulemanoo, qui in montosis apud Eburo-
nes ac Toogros, nuoc Leodios, hanc repertā, in
horto suo Traiecti ad Mosam studiosè alebat.

A montibus autem O'petroselinon apud Græ-
cos nomeo est, quod Latini & idcirco Apium
mootanum ac Montapium appellant. Dicitur
verò & idem, vt inter reiectaneas voces reperit-
ur, *petroselinon d'yeior*, & Latinis Apium: Sed
Dioscorides Petrofelinum ab Oreofeloo di-
uersum statuit. Nec enim, ait, hallucinari oos
oportet, existimantes Oreofelinon esse quod in
faxis prouenit: aliud siquid est Petrofelinum.

Veelguttam verò Latine Multibonam quis
dixerit, hoc enim nomen accepit, quod ad mul-

Petrofelinum Macedonicum Fuchsfj.

Petrofelinum Macedonicum ex Lobelio.



A petrofis autem locis *πετροσίανος* dicitur: Latine Petrapium ac Petrofelinum Macedonicum: Officinis incognitum est. Hallucinatur non parum qui à Fuchfio depictam Amomum esse volunt: multum enim ab hac differens Amomum est, ut ex eius apud Dioscoridem descriptione vel luce clarius constat. Nos verò & hanc pro Petrofelinio amplectimur, donec aliquis aliud nobis ostenderit, Apis folio similis, & semine tali, quale Petrofelini esse oportet. Et potest vel solum semen in hac sententia nos retinere, aded descriptioni respondens ut nullum magis: acre nempe, & quam Amimos odoratus, aromaque tedolens: non repugnantibus interim foliis, quæ licet exquisitè aliorum Apiorum formam non referant, nō omnino tamen dissimilia sunt.

At Petrofelini semen, quod maxime vsui est, calidum ac siccum est, vñ cum incidendi effectū: vrinam & menses cit: contra ventriculi & coli inflationes, ac tormina prodest: *ἀσπύον* siquidem, ut Galenus ait, hoc est, flatus discutit. Latetum, renum, & vesicæ doloribus auxiliatur: miscetur & antidotis: Dioscorides.

De Hippofelino.

CAP. V.

FOLIA Hippofelino in plures lacinias dissecta, Eleofelini quidem similia, sed multo maiora latioraque, lævia quoque, & saturato colore virentia: caulis crassus, subinde cubitalis: ex umbellulis flocculi prodeuntes albi: semen vero crassum, oblongum, nigrum, amaricās, & aroma redolens radix crassa, foris nigricans, intus alba, Raphanidi exiguz similis, e sui idonea: qua vulnerata aut præcisa, succus profluit citò concretescens, acri amantudine, Myrrham sapore tectens, quod & Theophrastus annotatum reliquit: Lachryma ex eo Myrrhæ similis, inquit, defluit.

Apud Arcades, Theophrastus: in vmbrosis ac palustribus, Dioscorides inquit, nascitur.

Semen altero anno in Belgij hortis maturascit, Augusto mense.

A magnitudine, qua reliqua Apia superat, Græcis *ἱπποσίανος* dicitur: à Gaza Equapium. Appellatur verò & *Olus atrū*, & à nonnullis *γελών*, & *ἀγελωσίανος*, hoc est, sylvestre Apium: Galeno verò, & aliis quibusdam etiam *σπυγρίον* est, propter succum ab ipso profluentem, qui Myrrham, hoc est, *σπυγρίον* (ut diximus) tectet: Est verò & aliud Smyrniū Amani montis, qui

M M

quo

De Apio sylvestri, siue Thysselio.

CAP. VII.

Apium sylvestre siue Thyssellum.



MULTIPLICI foliorum sectione, tum & magnitudine, Apij istud genera refert: sunt etenim ampla, in pluresque partes dissecta: caulcs verò rotundi, striati, geniculis aliquot articulati, interius concaui, cubitales, vel altiores, ab vna radice subinde bini ternive, inferiore sede quandoque obscure subrubentes: flores in rotundis muscariis albidis: semen rotundum, planum, Anethi simile. radix in ramulos ac appendices distributa in rectum & obliquum spargitur, intenus candida. Tota autem hæc stirps lacteo redundat succo, qui, quacunque tandem parte vulnerata, ex ea profluit.

Iuxta lacus, vliginosos ac humidis locis, in scrobibus aquas reledes habentibus, quandoque iuxta Alnorū etiam veretes truncos tepetur.

Iunio ac Iulio mensibus flores ac semen profert.

Officinæ Belgij olim perperam Meum nuncuparunt, ac legitimi Mei loco in vsu habuerunt. Germanis *Olsenich*: Valerio Cordo *Olsenichium* dicitur: apud Belgas à nonnullis *Wilde rype*, hoc est, Apium sylvestre: non defuerunt verò & qui *Water rype* id est, Hydroscelinon siue aquatile Apium nominarent. Hydroscelinon autem, vt ante scriptum, & Eleoselinum & Sium quandoque appellatur: Sylvestre Apium rectius dici potest.

*Olsenich.**Sylvestre Apium.*

Meminis sylvestris Apij Dioscorides cap. de Dauco: & Theophrastus lib. vii. vbi Apium cum in foliis, tum in caulibus discrimen constare refert: & quidam caule candido: alia purpureo, vel versicolore: sylvestre etiam quoddam Apium esse ostendit: Nam quæ purpureum caulem, aut versicolorem habent, sylvestri Apio proxima esse refert. Arque idcirco cum *Olsenichium* caule inferius esset subpurpureo, ac foliis Apio accederet, olim maluimus ipsum Apium sylvestre appellare, quàm cum Officinis in errore versari ac pro Meo habere. Posteaquam verò nunc pro Plinij Thysselio recipi cognouimus, nec haberemus cur aduersaremur, facili quoque in eandem sententiam deuenimus: præsertim facultatibus etiam conuenientibus.

Thyssellum, inquit Plinius lib. xxv. cap. xi. est non dissimile Apio: huius radix purgat capitis pituitas. quod & *Olsenichij* radix efficaciter, vt mox dicemus, præstat. Respondet verò & nomen: dictum siquidem *Wilde rype*, videtur, quia se per *Walden*, siue loca palustria *Walden*, hoc est, extendit.

Est autem huius radix calida & sicca tercio ordine: commanducata multam ex ore pituitam elicit, & dentium dolores sopit. Non dubium verò est, quin & eadem extenuet, incidat, & aperiat: vrinæ & menses moueat: & quæ Apij genera reliqua, eadem & nec signius, sed etiam efficacius præstat.

De Caulalide, CAP. VIII.

FOLIA Caulalidi sunt aspera, veluti Pastinacæ sylvestris, variisque modis dissecta, multoque quàm Apij tenuius diuisa. cauliculus rarò cubitalis, in cuius alis vmbellæ culminantes flosculos edunt suauè olerentes, albicantes, exiguos, per circumferentiam tamen maiores: semen asperum, oblongum, non minus quàm sylvestris Pastinacæ, minus quàm Cumini. radix nullius momenti.

In campetribus solo inculto per Italiam frequenter, veluti in Hetruria, occurrit. reperitur & quandoque in agris haud procul Traiecto ad Mosam, in Tongrorum finibus.

Floret in Belgio Iunio ferè mense: semen deinde succedit.

M M 2

Caulalis,

Caucalis.



Chærefolium.



Caucalis, Græcis similiter *καυκάλις* dicitur: à nonnullis verò & *δαυκας ἀγρος*, hoc est, Daucus sylvestris: & spiritus vocabulis *καυκας*, *καυκα*: à Democrito *βελον*: Latinis *Pes gallinaceus*, *Pes pulli*: Ægyptiis *Sefelis*: Hetrunæ rura *Petrofello saluatico* nominant.

Caucalidem autem Dioscorides olus esse affirmat, quod crudum ac coctum editur, vrinæq; moueat. Plinius Caulidem inter olera quoq; enumerat: Galenus verò muria, ad repositionem, hanc condiri adicit.

Semen autem Caulididis euidenter exalfacit ac tescicat, nec minus quàm secundo ordine vrinæ & menses cit; calculos & arenulas dissoluit ac expellit; à iocinoris, lienis, & renum obstructionibus liberat: crudos pituitososq; humores incidit, & concoquit: ventriculom frigidum adiuuat: flatum dissoluit. fertur à ieiuino sumptum, aciem oculorum intendere, cordiq; prodesse.

De Chærefolio. CAP. IX.

CHÆREFOLIO tenuia ac multipliciter diuisa sunt folia, nonnihil hirsuta, ex albidio virentia: cauliculi breues, tenues, teretes, intusq; concaui, qui initio vnà cum foliis dilute virent, sed seminibus perfectis subrubent: flosculi in laxis umbellis albi: semen verò oblongum, angustum, tenue, acuminatum. radix fibrosa.

In hortis cum aliis oleribus colitur: terra stercorata, & aliquantulum humente lxtatur.

Vere satum celeriter in caulem assurgit, esuiq; citò parum idoneum redditur: Sed quod Augusto feritur, per totam insequentem hyemem, ac etiam serius, vtile est.

Cerofolium vulgò dicitur, &, vt nonnullis placet, Cerofolium per o secunda syllaba: Columellæ verò Chærephyllum, siue *χαίρεφύλλον*: Nominari autem sic putatur, quòd multis foliis gaudeat: vel potius, quòd gaudium ac hilaritatem excitet. Germani *Korffelkraut* / aut *Kerbelkraut*: Belgæ *Herwt*: Itali *Cerofoglio*: Galli *du Cerfueil*: Angli *Cheruel* vocant.

Non est autem Gingidium, vt plerisque visum fuit, haud amarum siquidem, sed grato iucundoq; sapore commendatum. Orocelinon quoque haud est, hortense etenim est, non montanum; semen etiam non acre, aut Cumino gustu simile, veluti Orocelini esse scribitur. Plinius lib. x. cap. viii. inter ea quæ Autumnæ æquinoctio feruntur, Chærefolij meminit, sed quemadmodum Cornarius admonet, locus admodum corruptus est: qui & Macro imponere potuit.

Ceterùm Chærefolium inter familiaria olera recipitur: ventriculo ac ori gratum est: temperatè exalfacit, modicèq; desiccat, multoq; minus quàm Apij genera. Vrinæ verò etià promouet, & potissimum in vino decoctum, & pubi
deinde

Myrrhis.



Scandix, Pecken Veneris.



deinde calens ad mortum, vino verò, in quo decoctum fuerit, hausto. Flatulentum verò etiam aliquid obònet, quamobrem & Venerem promouet.

De Myrrhide. CAP. X.

MYRRHIS caule folisque Cicutz, vt Dioscorides scribit, similis est. sunt etenim huius folia magna, ampla, & admodum dissecta veluti Cicutz, sed & nonnihil hirsuta, culore verò, sapore, & odore Chæresolium referentia: caulis verò quandoque binum cubitorum, crassus, geniculatus: flotes in umbellis candidi: semen verò magnum, oblongum, crassum, nigricans, Cumino maius. radix longa, candida, mollis, quasiq; fungosa, dulcis, cibo, vt Dioscorides quoque scripsit, idonea, sapore ferè Pastinacæ albæ.

Fertur apud Germanos in pratis alicubi nasci: apud Belgas hortensis tantummodo est.

Maior mense flores profert: lunio ac Iulio semen maturescit. radix singulis annis primo Vere regetminat, post seminis perfectionem restans.

Græcis *μύρρις* dicitur: nec aliud nomen apud Latinos habet: nonnulli verò & Myrrham aut Conilam vocant, vt inter spurias voces annotatum est. Germanis *wilder Keisselstrauch*: Brabantis *wilde licter*.

Meminisse verò & huius Plinius lib. XXIIII. cap. XVI. vbi & Smyrrhizam appellari refert: Myrrhis, ait, quam alij Smyrrhizam, alij Myrrham vocat, simillima est Cicutz, caule folisque & flore, minor tantum & exilior, cibo non insuauis. Occurrit verò & mentio huius lib. XXVI. cap. XI. sed ibi cum Geranio confunditur: vt Pempt. primæ lib. III. scriptum est.

Myrrhidis autè folia non minus quam Chæresolij edulia sunt, in eorundemq; locum quandoque assumuntur.

Radix, auctore Galeno, ex secundo est ordine exaltacientium, & tenuitatem substantiæ adiunctam habet. Dioscorides hanc in vino potam aduersus phalangiorum morbos auxiliari refert: expurgare verò & menses ac secundas in sorbitione verò coctam plithisicis vtiliter exhiberi.

De Scandice. CAP. XI.

EX syluestrium olerum numero Scandix est: folia habet tenuiora quidem quam luteæ radicis Pastinacæ, latoria verò crebriusq; dissecta, nigriora item minusq; odorata, quam Chæresolij: cauliculus dodrantalis: umbellæ angustæ: flosculi candiduli: semè longum in mucronem extenuatum, rostellis, aut ciliis crassis magnisque acubus simile. perquam exigua radiculæ subsunt.

In aruis pingui latioq; solo exit: & non raro inter ipsas segetes, non modò in Italia, verum & in Belgio.

Maio ac Iunio mēſibus præcipuè viget. Scandicem Latini appellant, à Græcis mutato nomine, quibus *Σκάνδις* est. Intet norhas autem voces reperitur Romanos Scanariam herbam & Aculam vocare: Acula autem à semine acum referēte aptè dicitur. Ruellius hanc sub Pechnis Veneris nomine describit. Apud Hispanos alicubi in forum venalis infertur, ac editur: *Quixones* vocant: Belgæ *Paetbe heruel*: Angli *Punke netbe*: & *Strophes* ipsi nuncupant. Hæc est, Plinius lib. xxi. cap. xxii. ait, quam Anisophanes Euripidi Poëtæ obicit ioculariter: matrem eius ne olus quidem legimum vendidisse olim, sed Scandicem.

Scandix autem, vt Galenus ait, olus subacte est & amarum, adeò vt in siccando & excofaciendo aut secundi ordinis intensi, aut tertij sit incipiens. Crudum & coctum, Dioscorides ait, manditur: stomacho & ventri vtile. Decoctū eius vesicæ, renibus, & iocinoti confert.

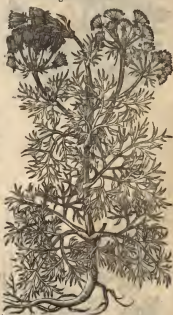
Pallus Veneris.

De Gingidia.

CAP. XII.

Gingidium primum.

Gingidium alterum.



GINGIDIUM, Dioscorides ait, *Scandix* siue exigua herba est, *Pastinacæ* sylvestri similis, tenuior, & amarior: radícula subalbida & amaricans. Duo autem Gingidia nostra ætas exhibet.

1. Primum folio est *Pastinacæ*, cauliculo rotundo, striato, geniculato, ac quandoque subnigricante, & hirsutulo in ramulos distributo: in quorum fastigiis eminetes umbellæ, aliquot circumambientibus foliolis stipatæ, flosculos edunt albos, succedente semine, quo ad maturitatem perueniente, umbellæ similiter, vt *Pastinacæ* sylvestris, contrahuntur, & tactu aliquantulum glutinosæ sentiuntur. radix parua & albida. Amara autem huius herbæ folia, tum & radix est.
2. Alterum *Gingidium* *Pastinacæ* sylvestrem quoque satis refert, teneriора tamen, læuiora, minusq; pilosa huius apparent variè dissecta folia. caules geniculati satis respondent: flosculi similiter albi: contrahuntur & huius umbellæ semine maturo, quarum pediculi nonnihil odorati, adeò duri tandem redduntur, vt ad expurganda ea, quæ dentibus à cibo inhxrent, densi scalpiorum vicem suppleant. Et huius quoque folia ac radices amaricant.

Vtrumque in Syria nascitur, & pletumque in Cilicia: postremum verò & in Hispania alicubi repetitur.

Quod

Quod Græcis *Γεγίδιον*, Latinis etiam *Gingidium* est: in Syria verò etiam *Lepidium*: & aliud tamen *Lepidium* est, de quo posterius agetur. A Romanis *Bisacutum* dici inter nothas ac teiectas voces extat, cuius nominis, apud Syros, reliquum vestigium est: quibus alterum *Gingidium*, vulgò *Vinaga* dicitur.

Gingidij autem maximus est, *Galenus* in lib. De aliment. facult. ait, in Syria prouentus, manditurque non alter, quàm *Scandix* apud nos *Pergama*: stomachumque admodum iuuat, siue crudum, siue elixum ipsum mandere velis. *Perpicuum* autem quòd medicamentum potius quàm alimentum. Sicuti autem gustu amaritudinem & adstrictionem præ se fert, sic & temperie caliditatem & siccitatem: caliditatem verò non admodum conspicuam obtinet, duobus autem numeris desiccatur. Idem in lib. De simp. medic. facult.

Dioscorides eadem quoque habet: *Olus* hoc crudum, aut, coctum, conditumque est ut magna stomachi utilitate: urinam cit: decoctum ex vino potum vesicæ prodest.

De Asparago.

CAP. XIII.

*Asparagus hortenſis.**Asparagus ſylueſtris ſine Cornu prior.*

ASPARAGI duo sunt: hortenſis siue altis vnus: sylueſtris alter.

Hortenſis Asparagi caulis posteaquam adoleuit crassus, durus, ac rotundus, bicubitilis, ac non rarò altior, in multos ramulos diffunditur, qui foliolis conuestiuntur mollibus, virentibus, copiosis quidem, sed exiguis, & capillamenti instar tenuibus. Flosculi secundum ramulos exunt minuti. succedunt bacca: per maturitatem *Cerallij* similitudine rubentes, rotundæ, *Ochri* magnitudine, in quibus aliquot nigra semina conduntur radices sunt multæ, crassæ, molles, spongiosæq; fibræ: ab vno capite dependentes, & in omnem partem sparsæ.

Seritur autem huiusmodi Asparagus in horti, pingui, humido, beneque subactò locò. Hyeme vel sterco, aut *Columella*, vel cinis iniiciendus, ut succus eius pluuiis manans ad radicem perueniat. *Palladius* solum quoque stercore tegi præcipit, sed per hyemem super stramina iaciendum, & primo Vere tollenda.

Contingit verò & huiusmodi Asparagum quandoque spontè & citra culturam prodire, & locis quidem humentibus ac herbosis, veluti in pratis, in quibus haud procul *Moguntia* frequens reperiri fertur. Exiguum hic ab hortenſi differt, nec ab eo genere aut specie,

Asparagus sylvestris alter.



Asparagus sylvestris tertius.



sed cultura tantummodo differens est. quæ speciosiora & ampliora omnia reddit.

Cauliculi primæ rudimenta Aprilis erumpunt, & dum adhuc tenera sunt, cruda, sed sæpius cocta eduntur, quæ nisi citò decerpantur in caulem assurgunt: cui adnascens fructus sub finem ætatis maturitatem consequuntur.

2. Sylvestres Asparagi caulibus ac ramulis sativum refertur, sed quæ huic mollia, inertia, tenuiaque veluti capillamenta, acutæ sylvestribus, duræ, & pungentes (exiguæ licet & tenues) spinæ sunt. differentia verò & inter hos: vni etenim spinæ frequentiores: alteri rariore ac pauciores: bacce rotundæ sunt, huic quidem nigre, priori verò cineritio colore sordentes. radices ambobus quales sativo, aut breviores paulò.
3. Tertium verò & quendam sylvestrem describit C. Clusius, acutis secundum ramulos alterno ordine dispositis, duris, horrentibus, & candicantibus spinis deorsum nutantibus, circa quos quina senave coherentes foliola longiora, molliorac quam prioris sylvestris, quæ commanducata subdulcia sint, & lentu aliquid habeant. Flosculi huius: deinde & fructus ex longis dependet pediculis carnosus, initio virens, sed per maturitatem rubescens, rotundus quidem, sed tricocci speciem referens. radix multiplex veluti aliorum.
1. Sylvestrium horum prior locis petrosis, tum in agris, ac iuxta sepes in Castellæ ac Granaatæ regnâ C. Clusio tepertus: nascitur verò & idem in Narbonensi Gallia.
2. Alter in petrosis quoque in Bætica inuentus.
3. Tertius verò in Lusitania locis fabulosis. Meminit verò & sylvestris in Creta nascentis Petrus Bellonius Singularium lib. primo, cap. xviii.

Appellatur autem qui hortensis est, Græcis quidem ἀσπράγος, nonnullis ἀσπράγγος: Latinis similiter Asparagus: Officinis Sparagus, & Speragus: Germanis Spargem: Gallis Asperges. Belgis similiter Asperges, & quandoque Corallitrupe, id est, herba Coralli, à bacis coralli instar, ut dictum est, tubentibus: Italis Asparago: Hispanis Esparrager: Anglis Asperage aut Asperache: Bohemis hromotne fosenij.

Per eminentiam autem siue ἄσπερον Asparago nomen datum, quòd videlicet huius, teliquarum omnium stirpium Asparagis præferantur. Propriè siquidem Asparagus primum germen cuiusque stirpis, præsertim tenerum ac prius quàm in caulem abiens duret: ut sunt

sunt Lupuli primi tutiones, item Vitis sylvestris, Bardanax, Rubi, Oxycanthæ acidæ, Sambuci, & aliorum similia.

Sylvestris Asparagus propriè *parviflorus*, hoc est, muris spina, & *à cardo græcè* *myrsinæ*, siue pætræus Asparagus dicitur: Latinis etiam Alparagus sylvestris, & Cotruda: Officinis innotuit.

Recens autem enati turiones siue Asparagi quandoque in pinguium carnum iure decocti eduntur: vel in aqua cocti, cum oleo, aceto, & exiguo sale acetarij loco inferuntur. Ori autem grati sunt: facili concoquuntur: alvum leniter molliunt: urinas nonnihil promouent: renibus & vesicæ viles: alimentum verò corpori exiguum, & humidum, non tamen vitiosum adferant. Semen genitale augere, & ad Veneream excitare existimantur.

Radices autem cum sativi, tum sylvestris Myacanthæ citra manifestam caliditatem ac siccitatem extergendi vim habent: renes & icter ab infatu liberant: pectori ac pulmonibus profunt. Decoctum earum dentium doloribus mederi, Dioscoridis est.

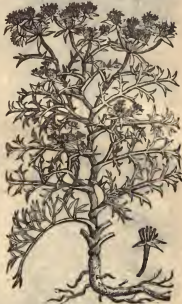
Commendantur verò & semen ad eadem.

De Crithmo.

CAP. XXIII.

Crithmum maritimum.

Crithmum spinosum.



CRITHMI siue Cuthami aliquot genera posteritas obseruauit.

Primum fruticosum & vndeque foliosum est: caulibus quandoque cubitalibus: folijs pinguibus, numerosis, in particulas dissectis, quarum singulæ longiores quàm minores Portulacæ, gustu cum exigua falsilagine arotha reserentes. umbellæ in summo culminantes flores proferunt candidos, semen succedens ceu Libanotidis est, & odoratum. tres aut quatuor radices cohærent grati ac iucundi odoris.

In rupibus ac scopulosis littoribus maritimis Italiz, Hispaniz, & Galliz nascitur, & abundè frequens est.

Proximum genus priori simile est, sed caulis geniculatus, procerior: folia in angustiora segmenta diuisa, duro mucrone pungentia ac spinosa. semen maius est, oblongum, & spinis oblitum. radix oblonga, Pastinacæ albæ sapore & figura, cusi apta.

Tertium Crithmum complures ab vna radice cauliculos promit, folijs circumsutatis multis oblongis, extrema parte dissectis, crassioribus, latioribusque quàm Abrotoni, in quorum

falsigis

Crithmum Chrysanthemum.*Sinapi sativum prius.*

fastigiis flos exit Chrysanthemi emulus, medio videlicet disco & orbiculato ambitu luteus. Hæc duo genera rariora sunt: pignuntur tamē alicubi haud procul à mari, & spinosum quidē in Narbonensis Gallia sabulosis maritimis.

Κελύμρι siue *κελύμρι*, à Galeno verò *κρίθμρι* Græcè dicitur: Latinis eadem vox manet: à nonnullis verò & Batis. In Belgij Officiis Creta marina: Petro Crescentio Cretamū & Rin-cum marinum: Germanis *Wiesenschell*: Italis Fœniculus marinus, *Fenocchio marino*, *Herba di San Pietro*: vnde & à nonnullis Sampetra: Hispanis *Perexil de la mar*, *Almoio marino*, *Fenol mari*, & *Funcho marinho*: Gallis *Bacille*, & *Fenil marin*: Et hæc quidē prioris nomina sūt.

Reliqua duo reuera & Crithma sunt: sed recentiorum pleriq; aliò pertrahere conantur: nam secūdum, Paltinacam marinam quidam appellat: tertium verò, Astera Atticum mari-nyū facit. Nobis verò, sicuti & Matthiolo, in-ter Crithmi genera recipere magis placuit: & alterū quidem Crithmum spinosum, tertium verò Crithmum Chrysanthemū nuncupare.

Ceterū Crithmi vis, vt Galenus ait, ex-icatoria est & absterforia. Dioscorides radicem, semen, & folia vino incocta vrinæ difficultati ac regio morbo auxiliari tradit: menses item & ciere. edi verò & crudum & coctum oleris modo, tum & in muria asseruani.

In muria autem conditum quandoque in Belgium infertur, quod coctum, veluti Cappa-res cum oleo & aceto manditur. Gratū autem admodum ciborum condimentum est: vētri-culo bene facit: iocinori, heni, renibus, ac vesicæ prodest: vrinam moderatē prouocat: visce-ra ab obstructionibus expedit: appetentiam ciborum excitat.

De Sinapi.

CAP. XV.

SINAPIOS tria sunt genera: satua duo: & syluestre tertium.

Satiuo priori Rapo similia sunt folia, aspe-riora tamen & minora: caulis rotundus, asper, & hirsutus, bicubitalis vel altior, ramulis ali-quot brachiatus, circa quos flosculi ordine di-gesti, colore lutei: siliquæ deinde oblongæ, te-nues, asperæ, in quibus semen globosum, maius quàm Rapi, colore luteum, gustu acre ac mordax.

Alterum sativum foliis, ramosis caulibus, vtrisque asperis, floribusque luteis prius refert, sed semen huius non luteum, sed è nigro sub-ruffum, interiore medulla è luteo virefcens: quod & similiter nō parū acre aut mordax est.

Syluestre à sativis minore proceritate diffe-rens est: flosculi quoque lutei sunt, quadri fo-lij: semen in siliquis subrubet, nec minoris ta-men, quàm reliquorum, acrimoniæ.

Satiua in agris ac hortis feruntur. Terram diligunt,

Sinapi sativum alterum.

Sinapi sylvestre.



diligunt, ut inquit Palladius, aratam, & si fieri potest congesturiam : gaudent humore.

Sylvestre vbiq; sponte nascitur, asperis, petrosis, & ruderatis locis, quandoque vetò etiam humentibus.

Primo tempore Sinapi feri potest : Iulio aut Augusto semen maturum reddit, petficitur siquidem eodem anno.

Græcorum quidem reliqui *σίνιον*: Atticorum verò nemo, ut apud Athenæum legitur, *σίνιον*, sed *ράμ* dixit: Latinis Sinapi est: Barbaris Sinapium: Germanis *Senff*: Gallis *Senene*, & *mostarde*: Belgis *Mostaert saet*: (quod autem ex semine condimentum conficitur, *Mostaert* simpliciter appellatur) Italis *Senape*: Hispanis *Mostaza*, *mostalla*, & *mostarda*: Anglis *Mustard*: *Semere*: Bohemis *Syostice*. Plinius Sinapi etià à quibusdā Thlaspi: ab aliis Saurion dici refert.

Sativum semen quod luteum & maius Belgij Officinæ pro Erucæ semine exponunt & vendunt: vulgò tamen *lut mostaert saet* nominatur, id est, Sinapios albi semen.

Alterum Sinapios nomine cognitum: & ex hoc condimentum conficitur, quo ad ciborum intinctus ventur. Vtrunque autem Sinapi hortense, & *σίνιον* commune est.

Tertium *σίνιον άγρον* dicitur, & Sinapi sylvestre: Germanis *selbster Senff*: Brabantibus *selben Mostaert*: Gallis *Senene sauvage*: Hispanis *Mostaza salvaje*: Italis *Senape salnitica*.

Sinapios autem semen, quod præcipui usus, calcificandi, extenuandi, & extrahendi vimi habet: Excalfacit verò, ut Galenus ait, & resiccac ordine quarto.

Commanducarum pituitam elicit, & dentium dolores mitigat: tritum naribus appositum sternutamenta cit, & feminas ab utero strangulatas excitat: epilepticis prodest. Lethargicis deorsu capite emplastri modo imponitur. cum fœcis admistum, & donec locus rubescat ad morum Ischiadicis: ad omnes item diutinos ex frigida causa dolores cõfert. conducit quoq; cum ex alto aliquid in superficiem attrahendum est. Extrahentibus emplastris necnon scabiem extenuantibus vtiliter admiscetur. Alopecii impositum auxiliatur. Suggillata cum melle, adipe, & cerato delet: cum aceto contra lepras & feras impetigines illinitur: tum & contra scorpionum ac serpentum ictus. Breuiter Sinapios seminis magna vis est, non modò ad nares, sed & ad cerebrum etiam penetrans: Quod facîle percipitur, quando nimium condimenti ex Sinapi cum cibo assumitur, mox enim nares impetitur, cerebro etià consentiẽte.

Fit

Fit autem ex semine Sinapios, quo Germania & Belgium frequenter vtitur, condimentum, quod & Sinapi dicitur, vt plurimum cum aceto, quandoq; verò & cum vino musto.

Palladius verò ex Sinapi condimentum componere docet, cui præter acetum, mel & oleum adduntur: Sinapis semen, inquit, ad modum sextarii vnus & semis redigere curabis in puluerem, cui mellis pondo quinque, olei Hispani vnam libram, aceti acris vnum sextarium misces, & tritis omnibus diligenter, vtens.

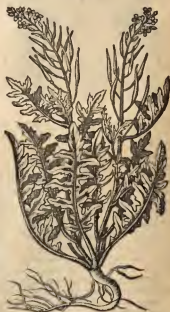
Columella autem lib. xi. i. cap. l. v. multò alium modum ostendit: Semen Sinapis, inquit, diligenter purgato & cribrato: deinde aqua frigida eluito, & cum fuerit bene lotum, duabus horis in aqua linito. postea tollito, & manibus expressum in mortarium nouum, aut bene emundatum coniuncto, & pistillis conterito. cum contritum fuerit, totam intritam ad medium mortarium contrahito, & comprimito manu plana, deinde cum compresseris, sacrificato, & impositis paucis carbonibus viuus, aquam nitratam suffundito, vt omnem amaritudinem eius, & pallorem exaniet. deinde statim mortarium erigito, vt omnis humor eliquetur. post hoc album acre acetum aduicito, & pistillo permisceto, colatoque. Hoc ius ad rapa condienda optimè facit. Ceterum si velis ad vsum conuiuiorum præparare, cum exanieris Sinapi, nucleos pineos quàm recentissimos, & amygdalum aduicito, diligenterque conterito infuso aceto. Cætera, vt suprà dixi, facito. Hactenus Columella.

De Eruca.

CAP. XVI.

Eruca satiuæ.

Eruca syluestris.



DVPRÆX Eruca est: vna hortensis & satiuæ: altera agrestis.

1. Caule cubitali satiuæ assurgit Eruca: folio longo, angusto, vtramque profundis incisuris laciniato: flosculis secundum ramulos quadrifoliis sublatei: semine in siliquis oblongis Rapi ac Napi simili. radix candida ac restibilis est.
2. Agrestis siue syluestris Eruca caule, folisque satiuæ minor est: flores lutei: siliquæ verò etiam tenuiores. cætera respondent.

Satiuæ in hortis colitur, quandoque verò & inter rudera veterum ædificiorum spontè gignitur.

• Syluestris secus vias incultis locis nascitur.

Viget ac florem vtraque profert Iunio ac Iulio mensibus.

Erucam

Eruca autem Græci *ωζουρα* nominant: Germani *Kauchen*, *Kauchkraut*: Galli *Raguet*: Belgæ *Rahette*: Itali *Ruchetta*, & *Rucola*: Hispani *Oruga*, & *Arugua*: Angli *Oront*, *Rochett*: A Poënis quandoque *Herba salax* appellatur. Differt autem Eruca herba ab *Æruca* per diphthongum: hæc siquidem æris corruptela, quæ & *Ærugo* dicitur. Est verò & Eruca insectum animal oleribus & maxime Brassicis insectum, Græcis *καμμη*, cuius varias species & metamorphoses, non iotere huc referre.

Excalfacit autem ac resiccit Eruca tertio ordine, proinde ipsam folam edere, vt Galenus ait, non est facile, nec verò vsu receptum. Additur cruda in acetariis Lactuæ aut Portulacæ, alijsve frigidis herbis, vt nimio frigori pat feruor immixtus temperamentum æquet, vt Plinius rectè ait. Semen georare creditur, & Venetis concitatrix efficit. Capiti autem dolorem iofert, præsertim si quis sola ea vescatur, auctore Galeno.

Semen eius vrinam quoque mouet, & scorpionum ac muris aranei vcnenis medetur. Bestiolas omnes corpori innascentes arceat: vitia cutis in facie cum melle illitum emuodat, lentiginis ex aceto: cicatrices nigras traducit ad candorem cum felle bubulo: Plinius.

De Dracone herba.

Draco herba.



CAP. XVII.

DRACONI dictæ herbæ oblonga & angusta sunt folia, obscure virentia, maiora, longioraq; quàm vulgaris Hyssopi: cauliculi tenuis, ac rotundi, cubitalis vel aliores: circa quorum tamulos rotundi exigui flosculi nunquam integrè patentes dependent lutei nigro permixti. radice serpit tenui Graminis modo, qua progerminante multiplicatur.

In hortis colitur, sæpius ramulis quàm semine feritur: Mirabili modo hæc, Ruellius inquit, nasci prædicatur, ex semine Lini, Raphanis aut Scyllæ bulbo incluso, & in tetram obruto. Marthiolus factò periculo nihil scribit successisse, atq; idcirco eos, qui eo modo nasci tradunt, falli.

Tota æstare in multum Autumnum viret: Iulio autem flosculos facit.

Draconem nostra ætas appellat: Itali *Dragoncellum*: Galliz olitores *Dragon*, quo nomine Belgis ac Anglis innotuit. Exultimatur verò Auicennæ Tarcon illud esse, de quo cap. dc lxx xvi. Sed brevis adeò de hoc Auicenna est, vt certò affirmari nihil queat. Fertur & Dracone herba, quæ & *modulde*, Glaucus olim in vitam restitutus, de quo io Erasmi Chiliadibus. Differentem verò hanc à vulgari Dracone verisimillimum est.

Acra autem huius Draconis folia sunt: saluam dum manduntur ciunt: atque idcirco valde calascientia.

Io acetariis autem eduntur non sola, sed Lactuæ addita, quarum etiam stigiditatem temperare non minus, quàm Eruca, possint. Nec alium huius herbæ vsu nouimus.

De Dracone syluestri, siue Ptarmice.

CAP. XVIII.

AD Draconis herbæ, si non absolutam similitudinem, facultate certè proximè accedit, 1. quam Draconem syluestrem nominant, & Dioseoridis Ptarmice esse creditur. Cauliculi huius cubitales vel altiores, alis nonnullis brachiati: foliis conuestiuntur oblongis, forma & magnitudine Oleaginis similibus, sed marginibus crenatis. flosculi in summis virgulis medio disco sublutei, sed circumambientibus plurimis foliolis albidis, minores quàm Chamæmeli. radici multæ adhaerent fibræ.

In montosis, saxosis, iam & circa margines quandoque agrotum vel pratorem, locisq; vmbrosis nascitur: ad hortos verò etiam transfertur, in quibus citò multumq; luxuriat.

Cum flore Maio, Iulio, ac Iulio mensibus viget.

Alterum verò & huius genus habetur, foliis quoque oblongis & angustis veluti Oleæ: co-

NN liculis

Draco sylvestris siue Parmice.



Parmice Austriaca.



liculis quandoque cubitalibus, fastigiate in singulis flore eleganti mediocris magnitudinis, medium cuius discum xii. aut xv. oblonga orbiculariter cingunt foliola, diluto rubore purpurascencia, & capitulo hic prodit squamoso. radix recta in altum descendit.

In campestribus superioris Pannoniæ siue Austriæ, ac in Moravia non tardè occurrit.

De prioris autem nomine non omninò convenit: Sunt qui velint Pyrethrum dici sylvestre: aliis verò Draco sylvestris aut Tarcon videtur esse sylvestre, quod magis placet: Nam Draconem foliis referre potest, cum Pyrethro autem similitudinem habet nullam.

Leonhartus Fuchsius hanc Dioscoridis Parmicen esse iudicavit: quadrant caules, folia, & floris forma: sed florem odoratu vel acrem esse, vel sternutationem excitare, nondum Belgis exploratum. Parmice siquidem, ut Dioscorides ait, ῥαίμνον, siue exiguus est frutex, ramulos habens λεπτοὺς, tenues, multos, totundiores, similes Abrotini, atque circa hos folia oblonga, qualia Oleæ, multa, in summo capitulum veluti Anthemidis parvum, rotundum, odore acce & sternutationem excitans. Potest autem in frigidis regionibus ignavior vis huius esse, quàm in calidioribus: In calidis siquidem omnia odoratiora & efficaciora, ut Theophrastus ait, gignuntur. Parmices autem Plinius & Theophrastus non meminerunt. quod suspitionem nonnullis adfert, nullam esse ῥαίμνον propriè dictam, & tandem cum Struthio hanc esse.

*Parmica.
Struthion.*

Parmica siquidem generali voce Græcis dicuntur, quæcunque sternutationem excitant: inter quæ & Struthion. Quod si ita se habet, eademq; sit Parmice cum Struthio, sylvestris Draco nequaquam Parmice erit: nam Struthion spinosa stirps est, caule serulaceo, tenui, lanuginoso, foliis Oleæ, ut Plinius lib. xix. cap. iii. scribit. qualis modò descripta non est.

Alteram Matthiolum pro Parmice quandoque etiam habuit, sed postea mutata sententia, Fuchsij iudicium amplexus, priorem quoque pro Parmice habet, & hanc quasi alteram eius speciem facit.

Facultate autem & viribus Draco sylvestris hortenſi non est inferior: exalfacit & rescat: gustu acris & feruens. Adduntur verò & Lædæis alijsq; acetariis huius folia, quorum frigiditatem, veluti Eruca & Draco, corrigunt quoque ac temperant.

Nasturtium hortense.



ANGUSTA, laciniata, ac dissecta, non tamen magna Nasturtio sunt foliola: cauliculi rotundi, pede altiores, flosculis primùm albidis, deinde valvulis parvis rotundiusculis grauidi; in quibus semen ruflo colore rubens.

In hortis sentitur: quocunque solo prouenit, præsertim si rigetur.

Quoduis anni tempus, excepta hyeme, ad saturationem eius commodum: celeriter enascitur: citò quoque in caulem assurgit, ac semen perficit. quod tamen serius satum est, non ita citò attollitur.

Græcis *καρδωι*: à quibusdam & *νασσωνόφυλλον*: vt inter nothas voces habetur: Latinis Nasturtium: nonnullis verò mutua, à Germanica & Gallica appellatione, voce Cressio: Germanis *Kressi* & *garten kressi*: Belgis *Kresse* & *Kressen*: Italis *Nasturtio*, & *Agristo*: Hispanis *Nasturcio*, *morrisieri*, & *mesurço*: Gallis *Cresson*, & *Cresson de Jardin*: Anglis *Garbim cressis*: aut *Towne cressis*: Bohemis *Zahradni Njtricha*.

Nasturtium autem Latinis appellatum, vt Varro & Plinius sentiunt, à naribus torquendis, quòdque odore & seminis acrimonia sternutamenta prouocet.

Nasturtij autem herba acris & mordax est: potenter idcirco exalfaciens ac resicicans: sed minus tamen cum adhuc virens & tenella est, propter aqueæ humiditatis admixtionem acrimoniam eius obuidente, adeò vt cum pane

veluti obsonium, vt Galenus ait, hoc vti liceat: veluti non rarè apud Belgas, qui Nasturtio cum pane & butyro mense Maio frequenter vescuntur. Acetariis verò & inditit, veluti Dracò & Eruca: atque huius causa maximè sentitur. Facit eadem ad graue illud malum, quod Germani *Scotbutum* appellant: nec minor est huius, quàm vel Cochleariæ, aut Nasturtij aquatilis, in hoc morbo vis & facultas.

Semen Nasturtij multò acrius est quàm herba. calfacit & desiccant ordine propemodum quarto: adurentis facultatis parriceps, & inter rubefacientia siue *φωρυμωε* non postremo est loco: proinde ad coxendicis dolores, aliosque veteres, qui rubefieri postulant, conducibile. Lienem cum melle impositum extenuare & reprimere Diosc. ait: Cum aceto autem ac polenta ischiadicis auxiliatur, & ordemata ac inflammationes discutit: lepras & impetigines abstergit: furunculos, quos Græci *σθιρας*, cum muria ad suppurationem ducit. Sorbitionibus admixtum quæ asthmaticis exhibentur, crassos thoracis humores valenter incidit ac educit. Stomacho autem, referente Dioscoride, inimicum est: alium turbat: lumbricos pellit: lienem imminuit: menses cit: foetus enecat: venerem tamen excitat.

Ex alto delapsis aut præcipitatis datum confert: sanguinem coagulatum dissoluit, & ne alicubi in corpore coeat aut coaguletur præcauet: sudorem etiam mouet, vt recentiorum experientia inuentum ac comprobatum.

De Barbarea.

CAP. XX.

BARBAREA Rapum ac Napum foliis æmulatur, quæ tamen leuiora, ac minus aspera sunt. caulis rectus, striatus, cubitalis, qui à medio fere ad fastigium vsque tam ipse quàm eius ramuli flores profunt luteos, ac siliquas oblongas, teretes, in quibus exiguum & colore rufum semen. radix mediocriter crassa & oblonga est.

In campis ac hortis in quibus olera seruntur, tum & alibi, veluti secus semitas ac vias quandoque nascitur.

Tota hyeme viret: flores Malus, Iunius semen largitur.

Germani *Sant Barbaren kraut* nominant, Latine Barbaram idcirco vocauimus: Belgis

NN 2

Winter

Barbarea.

Pseudobunium.



Thlaspi lacius.



Thlaspi alacrum.



culz

Winter ferre dicitur, hoc est, Cardamum siue Nasturtium hybernũ, quod videlicet Nasturtij loco acetariis hyeme addatur: à nonnullis verò & *Attemperat* à facultate qua aduersus calculum pollere fertur.

Dioseoridis autẽ *ψευδοβουνιον*, hoc est, falsum Bunium esse videtur. folia siquidem & ramulos cum floribus ac siliquis Napi fert, & gustu aere est, quale Pseudobunium esse ipse scribit. Nō est autem Sideritis, aut aliqua eius species, vel Scoparia regia, vt nonnullis visum.

Cæterum Barbarea valdè exalfacit ac resicat, vtpote sapore acris, & Nasturtio facultate as-fimilis est. Acetariis verò & additur, hyeme præsertim, cum Nasturtij copia deest: in quibus quod illud potest.

Medetur verò & eadem Scorbuto non minus quàm Nasturtium. Semen admodum quoque acre, calidum ac siccum, adeoque tenuium partium, vt vrinas euocet, & coherentes calculosas harenulas dissoluat ac expellat.

De Thlaspi. CAP. XXI.

THLASPIOS tria genera nostra obserua-uit ætas.

Primum latioribus est foliis atque oblongis, vtroque margine nonnihil incis: caule pedem alto non absque adnatis ramulis, circa quos stoculi primum albi, postea verò plantæ rotundius-

Thalassidroma minimum.



Draba frut. Arabis aut Thlaspi Candax.



culæ valvulæ, superiore parte fissæ ac infractæ, in quibus semen nigricâs, acre, & feruens gustu, album etiam simul nonnihil resipiens. radix tenuis est.

Alterius folia minora sunt & acuminata: 2.
caulis similiter ramosus & paræ altitudinis:
cauliculi quoque ramosi: flosculi albi: valuu-
le planæ, rotundæ ac infraactæ, sed minores
multò: semine acre, mordax, Nasturnio simile.

Ternum cauliculis tenuissimū est, sed magis ramosum: folia exilia, valvulae minime: semen valde exiguum, non tamē minus quam superiorum, acie auriferens.

luxuriam vias, sæpe in agris, locis non raro fa-
xosis ac inculcas Thlapi gignitur. In Bohe-
mia ac Germania frequenter sunt: Rheni fa-
xosam amant ripas. Galenus Thlapi in
Cappadocia ac Crera natum commendat, sed
peculiariter ex Sauro asportatum, quod opti-
mum esse ait, & nec Cretatum, nec passim na-
scenri simile. lib. i. De Anndotis.

Thlaspi cum maturo semine à mense Iulio vsque in Augusti finem reperitur.

Hoc herbæ genus Græci *Θάλασσιον*, à fructu
qui scuto exiguum infarcium refert, nomi-
nant. Exant verò & aliquid inter norhas vo-
ces appellationes: vt, *Θάλασσιον*, *σινον*, *πυρι-
νδον*, *σινον*, *αγριον*, *μαριον*, *μυρσινον*, *σταμαθον*, *ελ-
ειον*, Scandulaceum, Capella, Pes gallinaceus.
Nec delecterioribus sua nomina, quibus
Nasturtium rædorum, & Sinapistrum di-
citur: Germanis *Dauwensij*, *bauwensij*, *wilde-
fressi*: Brabantis *Wilde herse*, *biereen herse* / Gal-
lis *Senene* *annuæ*.

Primum genus à nonnullis in Belgio Vissertum, & Scorodithlapi: tertium à Germanis Dyseinfraut, hoc est Brabantis Dessenrump, quandoque nuncupatur.

Crataegus tridatrum refert, foliis latis, magnis
radicibus. quod esse videtur vulgè Bolbonac
dictum, ac lib. 1. Pempt. secundæ Violæ latifo-
liæ nomine descriptum extat.

Thlaspios autem semen facultatem habet,
vt Galenus ait, acris Inrennos abcessus rum-
pit: mentes mouet: sterus enecat: per sedem
infusum sanguinulentis euacuans ichthiacis
prodest: bilem per inferna & superna aceta-
buli mensuram porum expurgat, auctore Diof-
c. Admisceatur verò & antidotis veluti Theria-
ca, & alijs eiusmodi.

De Draba sine Arabi.

CAP. XXII.

DRABA caule affurgit pedalis altitudinis, aut prociore, in teries ramulos (parfo-folis oblongis, angustis: fastigiantibus muscariis cū flosculis ē cæruleo rubrorq; permixtis, usq; dilutis, elegatē purpurascētib; succedunt rheca parv; infract; alterius

Thlaspi magnitudine, in quibus semen similiter acce veluti *Nasturtij*.

Huius verò & species quædam flosculis in umbellis candidis, veluti *Sambuci*.

In Pannonia superiore, Austria nunc dicta, locis incultis, & secus vias hæc nascitur.

Iulio ac Augusto mensibus flore ac semen profert.

Græcis *Δεγά* dicitur, vel *Α'ερί* facili lapsu ex Δ. in Α: Latinis Arabis & *Draba*: à Plinio lib. xxvii. cap. ix. *Dryophonon*: vulgò *Thlaspi Candiz*.

Feruentis gustus, ac potenter idcirco exalfaciens huius non minus quàm *Thlaspi* semen est. Admisceri verò idipsum aridum obsoniis, maxime in Cappadocia, Dioscorides ait: herbam verò vnà cum ptisanâ coqui, cui incocta ad crudorum humorum pectori inluxentium concoctionem & expurgationem conferre potest.

De *Irione*.

Irion siue *Erysimum*.



CAP. XXIII.

IRIO foliis ab vtraque parte profundius incisis *Erucam* vel potius *Sinapi* refert. cauliculi tum & ramuli tenues sunt, lenti admodum ac obsequiosi, ac flecti faciles; quibus adherent flosculi lutei, ac deinde siliquæ teretes, tenues, oblongæ, graciliores quàm *Fœnogræci*, in quibus semen exiguum veluti *Nasturtij*, feruentioris gustus.

Locis saxosis, iuxta rudeta, secus semitas, aliisque incultis ac desertis, subinde nonnihil humentibus reperitur.

Flores & semen & hæc Iulio & Augusto perfcit.

Irionem Græci *ἱρίων* vocant: nonnulli verò & *χαμῆιδιον*, *Chamæphium*: Describitur autem istud à Dioscoride. Theophrasto autem aliud est *Erysimum*: illud videlicet quod Dioscorides *Myagrum* appellat, vt lib. 2. cap. xxiii. quartæ *Pempt.* Ianus scriptum est. Hallucinatur autem non parum, qui *Irionem* *Verbenæ* speciem existimant, & *Verbenam* feminam nominant.

At *Irionis* semen sicuti gustu *Nasturtio* apparer simile, ita, Galenus ait, & facultate igneum est & exalfactorium: est verò & simul extenuans. Facit autem ad thoracis rheumatismos, suppurationes, tussis, iterum, & coxendicum dolores cum melle delinctum. Vbi autem in eclegmate vti eo expedit, præstat aqua maceratum refrigerari, aut linteo inuolutum, & massa pistoria oblitum, perassari.

Bibitur verò & aduersus mortifera venena, addit Dioscorides, quod cum aqua & melle cataplasmatis in modum impositum occultis proffit caneris, parotidibus, duritiis, & mammatum testumque inflammationibus.

De *Iberide*.

CAP. XXIII.

MVLTI tenuibus ramulis à cubitali cauliculo prodeuntibus *Iberis* luxuriat: folia ei parua, oblonga, angusta veluti *Nasturtij*: flosculi secundum ramulos albi, exiguique valvulæ, in quibus semen. radix longa, sensim attenuatur, intus forisq; candida, sapore acris. Iuxta veteres muros, & inculta iterum in Italia alibi que prouenit: apud Belgas non nisi hortensis est.

Græcis *ἱβερὶς*, & *ἑρπιδιον*: à nonnullis & Galeno *λεβιδιον*: à Plinio Latine *Hiberis*, *Nasturtium* sylvestre, & similiter etiam *Lepidium*. Aliud tamen & *Lepidium latius* est folij Plinianum, proximo capite describendum. Existimatur verò & istud herba esse *Gnâs* dicta, de quo Apuleius cap. xl. cuius ad ischiadicis vsus quoque est commendatus.

Iberis autem ex quarto est ordine exalfaciens, simile *Nasturtio* tum odore, tum gustu, tum viribus, sed minus eo desiccatur, auctore Galeno.

Radices, inquit Dioscorides, calfacientes & adurentes, quæ vtiliter cum pinguedine porcina

Iberis,



cina salsa cataplasmatis in modum ischiadicis
horis quatuor imponitur, si deinde in balneum
descendatur, & postea locus oleo cum lana per-
ungatur. Quæ & latius à Damocrate aliquot
carminibus explicantur apud Galenum lib. 1x.

De medic. secundum locos his verbis extantibus:

*Herba hac ubique multaq; frequens nascitur,
Monumenta iuxta antiquos, muros & veteres,
Tritatq; quondam publice pedibus vias,
Quas iuxta aratrum duxit haud quæ agricola,
Semper virescens, solius Nasturtij
Florentibus Vere, attamen maioribus,
Caulum cubitali longitudinæ gerit
Paulo minorem aut rursus ampliozem, ab hoc
Æstate pendens folia, donec multa hyems
Sarmentisiam deducat hac ad imaginem, &
Deiecta & exiccata depereant gelu.
Adnata radices tamen cernes alia,
Æstate florem ferens colore lacteo
Multum senem variumq; valde cauliculu.
Ad quem sequitur semen penitus sic exiguum,
Visum ferè ut fallens, oculos quoque effugiat.
Odorem habet radix at inde acerrimum,
Vero similem quàm maximè Nasturtio,
Hanc erutam larga satia cape copia
Æstate, nam tunc optima & fortissima est
Adhuc recens, siccata fit sed debilior.
Tusam hinc probè, (nam difficulter tunditur)
Paucas subactamq; excipies axungia,
Crurig; totæ & maximè coarctandi*

*Adhibebis, & ligabis, & fines duas
Horas mulieribus, viris sed quatuor.
Hinc balneo inducos, nec villo ex sanguine,
Nec smegetate villo pinguiore collines,
Sudore sed modico exiliente, in solium
Merges, iubens perferre, nam mordacitas
Ingens, calorû sensum atque exoritur.
Verum hinc rigatos leniter producito.
Ilati enim quamvis manibus sint plurimum,
Exibit attamen suis pedibus valens
Quicumque consilium hoc bonum susceperit.
Ad multum oleum miscebis hinc vinum modicum:
Et concities, & illines lotos eo.
Ac mox madore terso & pinguisudine,
Totum teges crure mollioribus tu vellerebus,
Iubens obire assueta vita munia,
Quacunque vult, & non granatim suscipis.
Hoc auxilium certum atque constans integrè est.
Et nullo alio adiciendo ei simul indigum.
Quare dolore ablato adora radiculam,
Cuius beneficio tibi sanitas data est.
Quod si tamen inde affectu non vestigium
Quoddam super sit, post repete hoc præsidium,
Diebus ut multum decem hui præterisû.*

De Lepidio Pliniano. CAP. XXV.

LEPIDIO huic folia sunt oblonga, lata, & cæruleo virentia, Laurinis maiora, molliorq;
ambitu verò etiam crenata: caules cubito altiores, teretes, ac lenti: quorum ramulis hos-
culi adnascuntur candidi, semenq; exiguum, radix albidâ, serpit & non nullibi progermi-
nans

Lepidium Plinij.



Capicum oblongioribus siliquis.



nans stirpem multiplicat, veluti Rhabanidis magnæ.

Apud Belgas temerè fuerit alibi quàm in hortis requirere, in quibus diutine radix viget: umbrosa autem amat loca, & nò omnino arida.

Vere folia erumpunt: Iunio ac Iulio apparent flosculi.

Describitur istud Lepidisi à Plinio lib. xix. cap. ix. Exit, ait, in cubitalem altitudinè foliis Laurnis, sed mollioribus. Dicitur idem & à nonnullis Raphanus sylvestris, aut potius Raphanis sylvestris: item & Piperis. Est tamen Piperis etiam Capicum, de quo mox. Germani Pfefferstrant nominant: Belgæ Pepertrun: Galli Pfeffer: Angli Bitammar.

Huius autem folia, sed præcipuè radices, vehementer quoque exsiccant, vapore feruida & acris gustu.

Inter vrentia, inquit Plinius lib. xx. cap. xvii. intelligitur. Sic & in facie cutem emendat exulcerando; ut tamen cera & rosaceo faciliè lanetur. Sic & lepras & pforas tollit semper faciliè, & cicatrices vicerum.

De Capico. CAP. XXVI.

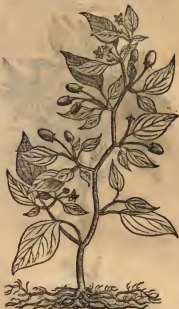
CAVLICVLVM promit Capicum virentem, nò nihil striatum, cubito quandoque longiorem: folia oblonga, latiuscula, lacina, hortensis Solani ferè similia, sed angustiora, ac ma-

Capicum recurvis siliquis.



Capficum latis filiquis.

Capficum minimis filiquis.



gis acuminata: secundum ramulos flosculi è foliorum alis apparent candidi, vt plurimum quinquemfolij, ymbilico medio aſſerici inſtar virente: ſiliquæ forma & magnitudine diſſe-
rentes poſtea ſequuntur, initio quidem virentes, ſed per maturitatem eleganti rubetis Coral-
lij colore, ac nitore reſplendentes, in quibus exiguum planum, ex diluto luteo ſubalbicans
ſemen, guſtu Pipetis modo acre, veluti & ipſa eſt ſiliqua: Sunt autem hæ quandoque oblon-
gæ, & inſtar digiti rectæ; aliàs oblongæ quidem, ſed comiculi modo recuruatæ: nonnunquam
latiores, & cordis turbinatam figuram referentes: rotundæ & ſphæroides etiam quædam ac
minimæ; ac credinis autem vehementia omnibus ſimilis.

Aliunde & ex Indiis aduectum apud Germanos ac Belgas in hortis ſecitur: ſed frequētius
in ſcitiſibus colitur, ſic etenim commodius transferri, & hyeme, quæ huic inimica eſt, ſub te-
ctum deferri poteſt.

Tardè admodum, & ſub finem Autumni demum fructus in Germania maturitatem con-
ſequuntur.

Appellatur autem iſtud ab Aſtuario Græcè *καπνικόν*: exiſtimatur verdè & illud eſſe, quod ab
Auicenna Zinziber caninum dicitur: à Plinio verdè Siliquaſtrum, quod Piperis ſaporem ma-
gis quàm Panax reſert, Piperitis idcirco & nominatur, vt lib. XIX. cap. XII. ſcriptum reliquit:
Panax, inquit, Piperis ſaporem reddit, magis etiam Siliquaſtrum, ob id Piperitidis nomine
accepto.

Recentiores ſubinde Pipet vocant Indianum, aut Indiçū: aliquando Pipet Calceuthium,
vel Pipet Hiſpanum: Germani *Indianiſcher Pfeffer*, *Kalechutiſcher Pfeffer*: Belgæ frequētius
Peſſile Piper, Breſilianum Pipet: quandoque & *Peper van Zindien*: Galli *Guinee*, aut *Poinre
d'Inde*, & de Breſil.

Cæterum excaſſicatorium vehementer ac pariter reſiccans Capſicum eſt, ad quartum
vtriuſque qualitatũ ordinem accedens, multo videlicet calidius ac ſiccius, quàm Zinziber
caninum eſſe Auicenna tradit. Vtuntur autem nonnulli huius ſemine Pipetis loco, ſed non
rectè: nam malignum ac venenofum quid obinet, quo iocinoti aliſque viſceribus incom-
modat. Auicenna Zinziber caninum canes ſcribit intermectere.

Pseudocapsicum.



PSEUDOCAPSICVM altius ac fruticosius est quàm Capsicum: caules eius quandoque bicubitales, lignosi, ramosi: folia oblonga, latiuscula, laxa, longiora angustioraque quàm hortensis Solani: flores candidi: fructus rotundus, rubens, dilutus tamen quàm Capsici: semen in hoc planum nullius aut exigui gustus.

Peregrina etiam stirps, quæ & in sili-
bus à Belgis alitur. Diuturnioris autè quàm
Capsicum vitæ est, & pluribus annis super-
esse potest, si hybernis mensibus à frigore
caueatur.

A Capsici similitudine Pseudocapsicum
nomen inuenit: Sunt qui Solanum ru-
brum, aut Solanum lignosum esse velint:
Sed Solani non est species. Hispani *Guin-
das de las Indas* appellant.

Temperic autem Pseudocapsicum cum
Capsico non conuenit: non exalfaciens
siquidem est, sed refrigerans. Quæ autem
præterea eius sint facultates nondum ex-
ploratum.

LIBRI QUARTI PENTADIS QUINTÆ
FINIS.

STIR-

STIRPIVM HISTORIÆ PEMPTADIS QVINTÆ

707

LIBER QVINTVS,

DE CARDVIS.

PRÆFATIO.



CARDVORVM variæ est materia. ad Olerum genera referri potest: Cinaræ, Scolymus, Carlina radix ad multa vtiliū medicamentis annumeratur. Inter medicas herbas Carduo etiam Benedicte locus, veluti & Eryngio, ac aliis nonnullis. Veneratū accedit Chamæleon niger.

Cū igitur ad vnum aliquod genus, vel classē aliquam à nobis institutam referri hac de causa nequeant, nec separari eos conueniat, in quintum huius Pemptadiū librum digestor, veluti Parerga olerum historia subiunximus, atque in hunc recepti, stirpium earum historia, quæ ad herbarum cōsumpertinent, finem imponunt. Reliqua enim sexta Pemptas frutices & arbores proponit ac persequitur.

DE ACANTHO.

CAPVT I.

Acanthus facius,

Acanthus sylvestris.



ACANTHI duo genera: vnum aculeatum & spinosum, verèq; ægæodolæ: alterum læue, spiniscarens, quod à similitudine cum priore Acanthi quoque nomen & appellacionem accepit. hic hortensis ac facius, ille sylvestris.

Satiuo Acantho ampla, læuia, subnigricantia sunt folia, profundis ab utroque margine, & frequentibus incisuris sinuosa; inter quæ medius erectus assurgit caulis crassus, compluribus floribus à medio ordine digelitis adornatus, colore candidis, forma oblongis, qui duobus veluti nucamen-

nucamentis, vno superiore, altero inferiore muniuntur. sequuntur valuæ, in quibus semen latum, radices foris nigricant, intus candidæ, lentoq; succo plenz, in plures diuiduntur propagines, quæ vti latè serpunt, ita subinde progerminant. Tam pertinacis autem hæ sunt vitæ, vt quantulacunque earum relicta pars stirpem non rarò etiam progignat.

Sylvestris Acanthus caule, fastigio acuminato, floribusq; cincto, florum colore ac specie, tum & semine satiuum refert, sed tamen breuior ac humilior: folia similiter ampla, multis incisuris laciniosa, sed haudquaquam læuia, verùm frequentibus asperis, duris spinis circa marginum crepidines horrentia.

Satiuum Acanthum Duo, in petrosis, riguis, ac etiam in hortis nasci tradit: in vtraq; Germania temerè fuerit alibi quàm in hortis requirere.

Sylvestris in maritimis quibuldam Italiz locis reperitur. Huius folium, flores, ac semen olim ad me in Belgium misit Clarissimus vir Alfonso Pancius Ferrariensis Ducis Medicus, & simplicium ac Medicinæ, dum viveret, professor.

Vterque Acanthus æstiuus florēt mensibus: semen sub Autumnum perficitur. radix restibilis, subinde tamen hyeme in vtraque perit Germania, si rigidior fuerit.

Græci *ἀγροδον* nominant: Latini nomen seruant: Acanthus tamen generaliter omnem spinam significat: Per Antonomasiæ autem iste Acanthi nomen accepit.

Satiuus siue hortensis Acanthus *μαρθησες* quoque appellatur, & *μαρθησίδας* Galeno, Orisbasio, & Plinio auctoribus: Plinius verò & hunc Acanthum læuem nominat, ac topiariam & vrbanam herbam esse refert. Dicitur à quibuldam Branca vrsina: (alij Spondylium Blancam vrsinam vocitant): Italis *Acantho*, & *Branca vrsina*: Hispanis *yerna gigante*.

Huius Acanthi folia in epistiliis columnis, ac aliis operibus, poculorum etiam ansis veteresculptores olim imitati sunt: vt inter alios Virgilius vel ipse testatur Bucolicorum Ecloga tertia:

*Et nobis idem Alcimedon duo pocula fecit,
Et molli circum est ansas amplexus Acantho.*

Item & Theocritus Eidylio primo:

μαρτὰ δ' ἀμυρὶ δέντρον ἀφ' ἐνθάτῃ ἀγροδον.

Alter Acanthus spinis hortens *ἀγροδον*, & sylvestris Acanthus nominatur. atque hic propriè *ἀγροδον* siue spina dici potest, quo nomine Acanthus plerisque dictus reperitur. Est tamen & alia Acantha frutex spinosus, cuius, vt Herodotus & Theophrastus aiunt, lachryma gummi est. ad cuius fortassis differentiam, Herbacanthà hoc Acanthi genus à nonnullis dictum. Reperitur & inter Acanthi appellationes Mamolariz vox, item & Crepulæ, sed cui, sylvestrine an satiuo, debeatur, non expressum.

Ceterùm Acanthi satiuæ folia temperie in calidi & frigidi medio quasi consistunt, nonnihil humida, emollientem ac leuiter digerentem facultatem, veluti Maluæ, obinent. Enematis idcirco non minus quàm Maluæ vtiliter incoquuntur. Radix, auctore Galeno, rescatotia magis est.

Dioscorides ait, ab igne vstis & laxatis artibus has impositas subuenire: potas vrinæ cicere, & alium cohibere: ruptis, conuulsis, tabidisq; prodesse. Profunt autem tabidis sanguinem spuentibus, tum ex alto delapsis, ab idu, aut conatu aliquo supra vires lassis non minus, quàm Symplicii maioris radices, quas substantia, lento succo, & qualitate proximè referunt.

De Acanthio. CAP. II.

1. **A**CANTHIO magna, longa, lataq; sunt folia, vtriusque incisuris dissecta, & acutis duntaxat secundum marginum crepidines spinis horrentia, quæ molli lanugine tota et adicant, è quibus medius caulis affurgit procerus, supra duos cubitos altus, adnatis membranæ angulosus ac spinosus. capitula similiter spinosa, ac acanacea in caulis ac alarum fastigiis eminent: flores ex multis purpurei coloris staminibus, hæc proferunt. semen succedens lanugine conditur, oblongum, glabrum, diluti puniceæ coloris, minus quàm Cnici. radix alta, candida, dura, ac lignosa, fibris non destituitur.

Nascitur in vtraque Germania focus vias, tum & alibi.

A Iunio in Augustum vsque florèt, altero à quo enatum est anno: interea & semen maturitatem consequitur, quo maturo perit, vt plerique & alij Cardui, quibus non diuturnior est vita, quàm ad seminis vsque perfectionem.

2. Huic autem & similis Carduus, foliis quoque candicantibus, & secundum margines & angulos spinosis, sed angustioribus, tenuioreq; ac non ita densa lanugine obitus: caules alti veluti prioris. capitula minora quàm superioris, longioribus pediculis insunt, & innoctentioribus spinis horrent. flores purpurei ac staminei sunt, veluti prioris.

Habe-

Acanthium.

Acanthium alterum.



Habetur autem iste Carduus pro eo, qui Græcis *ακανθιον* dicitur, quod Dioscorides foliis describit per extremitatem aculeatis, & araneosâ lanugine obductis, ex qua collecta & neta vestes similes bombycinis parari queant. Germanis *Weyß wege distell*: Belgis *Witte weyß distell*: Gallis *Chardon argentin*: Anglis *White thistle* vel *Cotton thistle*.

Dioscorides, folia vel radices huius ad remedia Opisthotoni bibuntur, ait. Galenus excalcifactoris facultatis hæc esse, ex eo sentit.

De Carduo Leucographo.

CAP. III.

SUPERIOR Cardui foliorum magnitudine non cedit Carduus Leucographus. folia siquidem eius magna, lata, ampla, ambitu erenata, multis dunt ac asperis spinulis stipata, veluti Acanthij, sed lanugine carent, omnino glabra, dilute virentia, notis ac lineis vane ductis iisque candidis ac lactei coloris maculata: caulis altus, digito crassior: flores è capitulis spinosis staminei ac colore purpurei: semen lanugini implicatum Acanthij simile.

In hortis in quibus olera feruntur, non raro & secus vias locis incultis exit.

Floret semenque facit eodem quo Acanthium tempore.

Vulgo Carduus lacteus, & Carduus Maris nuncupatur. Germanicè *Marientistell*: *fray weyß distell*: Belgicè *Onser vuytstem distell*: Gallicè *Chardon de nostre Dame*: Anglicè *Our Ray* *distell*.

Leucographus autem haud improprie dici potest, à candidis foliorum notis ac lineis. Meminit Plinius lib. xxvii. cap. xi. Leucographidis herbæ. sed qualis ea sit non expressit, difficile idcirco fuerit hanc cum Carduo Leucographo eadem esse asserere. Existimatur vero hic Carduus esse Spina alba, Græcis *ακανθιον λευκον* dicta, quæ à *λευκαριθη* differens est, & spuris vocibus etiâ *αγγελον* *αγγελον* *αγγελον*, *λευκον* *αγγελον*, *αγγελον*, & Carduus rampetarius vocatur, ab Arabibus Bedoard siue Bedeguar Matthæo Syluatico teste. Describitur autem hæc spina à Dioscoride foliis Chamæleonis albi angustioribus & candidioribus, *αγγελον* siue subhirsuta: talia autem cum Cardui Leucographi non sint, legitimam Spinam albam esse, non satis etiam constat.

Cæterum Cardui Leucographi folia tenera, demptis spinis, aliquando oleribus non in-

Carduus Leucographus.



Carduus spherocephalus.



commodè adduntur. ad quæ præterea vtilia, incognitum est.

Galenus Spinæ albæ radicem desiccatoriam esse inquit, & modicè adstringentem; Cæliacos & dysentericos idcirco adiuuare; sanguinis reiectiones cohibere: ædemata contrahere: dentium dolores lenire, si decocto eius colluantur. Semen eius tenuis essentia ac calida facultatis esse; itaque potui datum convenire iis qui conuellantur. Dioscorides autem epotum semen conuulsis infantibus, & à serpente demorsis scribit auxiliari: & gestatum pro amuleto, tradi serpentes abigere.

De Carduo spherocephalo.

CAP. IIII.

SPHÆROCEPHALI reperiuntur complures Cardui.

Vnus caule est præalto: foliis laciniosis, magnis, longis, latis, profundius incisus, graueolentibus, superiore parte virentibus, inferiore vero candidioribus ac lanuginosis. Flosculi è globosis & absolute rotunditatis capitulo in cauliculis fastigijs exeunt candidi, exigui, stamine in medio czruleo. semen oblongum, nonnihil hirsutum, mediocriter longitudinis, crassa & ramosa radix.

Alter acutus Sphærocephalus folia habet minora, at spinosiora: capitula quoque globata, sed è quibus, præter flores, longæ quædam & duræ eminent spinæ.

Carduus sphærocephalus acutus.



Ter.

Tertius primo forma figuraque similis, sed longè minor, & flosculi eius ad cæruleum magis accedunt colorem.

Minimus est quartus, foliisque acutissimis ac spinosissimis: capitulo exiguo, cuius flosculi, ut primi, albi sunt.

Refertur huc & alius quidam posse videtur, sed tamen capitulo minus globoso, compressiore videlicet ac superius latiore, e quo flosculi cærulei. tenuis, huic caulis est, exiliq; lanugine candicans: folia oblonga, utrinque similiter laciniatim diuisa, & ad singulos angulos spinis munita.

Sua sponte nati in Germania Catdvi isti non reperiuntur. Memini verò olim hos videre in horto Petri Coudebergi Pharmacopœi Antuerpiensis: Prior verò & in aliorum hortis frequenter feri solet.

Priorem Fuchsius quandoque Chamæleonem nigrum facere studuit, sed postea rectius sentiens, Spinam peregrinam nuncupauit. Valerius Cordus Sphærocephalum appositè appellauit: conuenit & reliquis idem nomen, nam orbiculatum sphaeræ instar capitulum habent. Quintum autem plerique esse volunt, quem Matthiolus pro Spina alba proponit.

Ceterum de temperatura & facultatibus Sphærocephali Cardui nihil compertum habetur.

De Eriocéphalo Carduo.

CAP. V.

Carduus Eriocephalus.



ERIOCEPHALVS Carduus caulibus asurgit crassius & altis: folia eius laciniola, magna, spinosa, pruna parte candidiora. capitula rotunda multa, tenuis, candida, molliq; lanugine conuelliuntur, emicantibus vndeque exiguis pungentibus aculeis, superius verò stamineis purpureis floribus. semen splensens & oblongius, ut multis Carduis.

Aliunde in Belgium hic venit: fertur copulimè Hispaniæ incultis locis reperiri, sed tamen breuior, humilior, ac minor, quam in Germaniæ inferioris hortis, in quibus luxurians, altior atq; omnino amplior nascitur.

Eriocephalus, à capitulo lanoso, alio destitutus nomine appellatur. Videtur nonnullis esse, quam Bartolomæus Vrbevenetanus & Angelus Palea Franciscanæ familiæ fratres Coronam fratrum nominari referunt: Sed ab Eriophoro multum differens hic Carduus est, ut ex his, quæ de Corona fratrum ab ipsis scripta, manifestum. Quæ sic habent: In confinibus Regni Aragoniæ, versus Regnum Castellæ teperrimus alius Cardui genus, quod copiosè ibi iuxta viarum semitas, & in trineis campis nascitur.

Quod quidem habet folia super terram expansa, similia foliis Carlinæ. caret caule omnino, & producit capita plura, taliter ordinatè composita: videlicet vnum magnū caput, echino marino simile est in medio, ac immediatè radici annexum, & circum circa ipsum octo, no-

uem, vel decem, & aliquando plura, pauciorave capitula, Nucis Iuglandis & ampliore magnitudine sic contigua, quòd vnum tangit aliud, omniaq; rætræ adhaerentia, &c. Et dum baculo effodiebamur ex ipsis plantam vnā, transeuntem quēdam rusticum interrogauimus, an sciret nomen illius plantæ. Qui vulgari suo idiomate nomen indicans, idem est quod Latine Corona fratrum. Quod nomen nobis visum est non disconueniens esse rei. Quia caput magnū stat tanquam pater, capitula verò tanquam filij eius, & fratres in modum coronæ stant circundantes ipsum patrem, &c. Denum effossa ex parte radix, baculi grossitiam habens, tenera, alba, & cum quadam adstrictione iucundi saporis erat: hæc illi.

De Eriocéphali verò facultatibus nihil quoque adferri potest.

Cinara.



CINARA nulla quidem verè genera sunt: nam aculeata & spinosa (Carduum vocant) non nisi degenerans Cinara est, ex cuiusdem siquidem stirpis semine utraque tam spinosa quam non spinosa enascitur.

Folia autem Cinarae ampla, magna, oblonga, & lata sunt, profundis incisuris ab utroque latere laciniata, spinis carentia, aut omnino paucis obsita, è viridi cineritio colore candicante. caulis eubitor altior, fastigio fructuum profert globosum, Pini cono initio simile, ex multis videlicet compactum squamis, quæ fructu grandiore facto dissoluntur ac superius virent, anterius verò ac inferius carnosæ sunt & albidæ: pendente verò se & ipso cono flos prodit stamineus ex subcæruleo colore eleganter purpureus. semen oblongum, maius & crassius quàm Cardui Leucographi, mollibus ac lanosis pilis subest, qui intra fructum continentur. radix crassa, mediocri longitudinis.

Carduus siue spinosa Cinara à priore non differt, nisi quòd foliorum huius omnes anguli, ac coni squamæ, duris, pungentibus spinis armantur. vnde & Cardui nomen merito accepit.

Colitur autem Cinara in hortis: stercoreatam & solutam terram diligit, quamvis & in pingui posset melius provenire.

Serenda est circa Calendas Martias Luna crescente si fieri potest: semina in area spatio semipedis discedera, non altè imprimenda sunt, sed tribus digitis comprehensa mergantur, donec ad primos

articulos terra pervenerit: tunc leviter terra leviter terra operiantur, & herbis liberentur assidue. Cacumina seminum si contracta fuerint spinis carebunt. Circa Calendas Novembris, (vel etiam citius in Germania,) planta deprimenda, mulroq; cinere stercoreanda: Id enim genus stercoreis huic olei videretur aprissimum. Singulis annis à caudice auferenda sunt plantæ siue soboles, cum aliqua tamen radicis parte vellendæ, quæ circa Autumni æquinoctium disponendæ sunt, Columella & Palladio auctoribus.

A cinere, quo stercoreari amar, Cinara dicta: Galenus *Kúvæm* quoque Græcè appellat, sed per *α* & *υ* prima syllaba: Italis *Carcioffi*, *Archiochi*: Hispanis *Alcarreha*: Gallis & Belgis *Artichaux*: vnde & *Articocalus*, & *Artucoca* à nonnullis nuncupatur: Germanis *Etreibiborn*.

Spinosa Cinara non modò vulgò, verùm & à Palladio Carduus vocatur: Italis *Cardo*: Hispanis *Cardos*: à Gallis *Chardis*. Scolymus autem hunc esse Dioscoridis folio est Chamæleonis aut Spinæ albæ: caule multum folioso: capite spinoso. Cinara autem huiusmodi non est, & nec illa quidem quæ spinosa: Nam tamen si caput spinosum illi sit, caulem tamen non habet multum foliosum, sed sæpe foliis viduum, vel vno aut altero tantumdem folio ornatum.

Conuenit magis Cinara cum eo qui *κακτὸς* à Theophrasto ac Plinio dicitur, tametsi per terram repentes caules à radice non emittat. folia habet lata & spinosa: de squamæ siue detracto corrice, foliorum mediæ costæ edules sunt, & stuctus, excepta cum semine laniagine, vescendus: quodq; subest, Palmæ cerebro teneritudine haud inferius. Quæ de Cactò Theophrastus & Plinius referunt.

Quod autem de caulibus scribunt mox in terram à radice missis, qui eui sunt idonei, fortassis foliorum sunt costæ, quæ sublati vtrique foliosis additamenis (quæmadmodum mensis inferuntur) caulem referre possunt. Nisi vel in Sicilia, vbi tantum Theophrasti ætate nascebantur, & caules quosdam *κακτῶν*, siue in terram procumbentes, & alium erectum quoq; proferat: postea verò in Italiam aut Germaniam translatus *κακτῶν* illos emittere delinat: Solum siquidem ac caelum ad stirpem mutationem plurimum posse, non modò Theophrastus auctor, sed & ipsa rerum experientia ostendit. De Cactò verò hæc Theophrastus.

Kakos in Sicilia tantum nascitur, statim à radice caules in terram procumbentes emitit, folio lato atque spinoso, caules desquamati cibo idonei sunt, paululum amaricantes, qui in muni a sseruati queunt. alium vetò & caulem producit, quem *πρίρα* vocant, is quoque cibo aptus, sed referuari nequit, *σκαλός* siue fructus spinosa facie, exemptis lanuginosis seminibus, vscendo est, & Palmæ crebro similis, *σκαλός* appellant, (Plinius Ascaliam legit.) Athenæus *Αναδιον*.

Ipsi autem Cinaræ fructus exteriorum squamarum vngues, hoc est, inferiores albidæ crassioresque partes, tum & ipsius medius discus cui papposum semen insidet, & cruda cum pipere & sale, frequenter verò cum pinguium carniū iure addito pipere decocta eduntur, ac inter delicias habentur, gulæq; venenisq; incitamenta. Sic & foliorum mediæ spinæ siue costæ cultæ mangonio candidæ teneræq; sacæ magno apparatu mensæ vnâ cum bellariis inferuntur: manduntur verò sale & pipere additis veluti crudæ Cinaræ. Vtræque autem prauis sunt succi.

Cinara siquidem succum in se continet biliosum copiosorem, substantiam vetò habet duriotem, adeò vt ex hac succus melancholicus, ex illo verò tenuis ac biliosus gignatur: auctore Galeno in lib. De aliment. facultatibus. Præstat autem ipsam elixam mandere. Foliorum autem costæ omnino duriore substantiæ, crudum & melancholicum succus torpori conferunt, & flatulenti multum obtinent.

De *Carduo Chrysanthemo*, siue *Scolymo Theophrasti*.

CAP. VII.

Carduus Chrysanthemus.

Cardui Chrysanthemi altera icon.



CHRYSANTHEMO Carduo caules à radice subinde complures efferruntur rotundi ac crassiusculi, folia autem hos conuectiunt oblonga, pulchrè virentia, vtroque latere profundiús incisa, ac spinis per angulos horrentia. flores à foliorum alis è paruo acanaceo capitulo foliosi prodeunt, Cichorij floribus persimiles, sed aut colore lutei, latum, planû, paleaceumq; semen, non magnum, nulla lanugine implicitur succedit. radix longa, digitalis crassitudinis, dulcis ac mollis, esuiq; idonea; qua & fues delectantur. Effluit autem ex hoc Carduo, quacunq; parte vulnerata, albidus & lacteus succus.

In Belgij hortis satum cognouimus. Petrus Bellonius in Creta frequentem esse scribit:

tum & in Italiz plebisque locis gigni. Clusius in Hispaniz, & præsertim regni Castellæ agris à se repertum refert: & circa Monspelium; paucioribus tamen ramis & altius assurgentem.

Diutius & serò in Belgij hortis floruit; à mense videlicet Junio ad Autumnum vsque.

*Scolymus
Theophrasti.*

Chrysanthemus autem iste Carduus à Theophrasto *σκόλυμος* nuncupatur. Quæ etenim de Scolymo lib. vi. & vii. apud hunc leguntur, ea Chrysanthemo huic omnino quadrant: Scolymus, ait, solstitio floret: pulchrè diuque floret: radicem vescendam cum decoctam crudam obtinet, & dure scens lacteum emittit succum. Gaza Cardum nominat. Meminit vetò & huius Plinius lib. xxi. cap. xvi. Scolymos, inquit, Carduorum generis ab iis (Acornia videlicet & Atractili) distat, quòd radix eius vescedo est decocta. Item lib. xxi. cap. xxi. Scolymus in cibos recipit Oriens, & alio nomine *λευκαίθη* appellat. Quod & Theophrastus lib. vi. innuere videtur. vbi etenim *φυλλοειδής*, hoc est, folius spinosus recenset, addit: *σκόλυμος ἢ λευκαίθη*.

Facit tamen Plinius & alterius Scolymi mentionem, quem ait florem mittere purpureum, & inter medios aculeos celeriter canescere, & cum aura abire: lib. xx. cap. xxi. Qui haud dubiò differens est à Carduo Chrysanthemo, hoc est, Theophrasti Scolymo, atque illo, de quo prius, Ita duo apud Plinium Scolymi. vnus radice eduli: alter flore purpureo papposo, & celeriter canescente.

Scolymus vetò & à Dioscoride describitur, sed hic cum Theophrasti Scolymo haud conuenit: vnus autem eorum est qui à Plinio referuntur: vt infra latius ostendetur.

Sed ad Chrysanthemum conuertatur oratio. Hunc Cretæ inhabitatores, veteris vestigia nominis retinentes, Ascolymbras vocant: Itali *Anconitani Rinci*: Romani *Spina borde*: ab Hispanis *Carden Lechar*: à nonnullis vetò & Glycyrrhizon, id est, dulcis radix. Sunt qui velint Eryngium esse à Vegetio in arte vetricinaria nuncupatum, qui falluntur. Nam Eryngium illud, de quo Vegetius, Marinum est Eryngium: de quo paulò post agendum.

Porro Scolymi huius radix & tenera folia, quæ subinde eduntur, stomachum mediocriter iuuant, sed nutrimentum habent paucissimum, ipsumque tenue & aquosum, Galeno auctore. Plinius radicem huius Eratostheni laudatam esse ait in pauperis cena: vrinam vetò & cicere præcipue tradi: sanare lichenas & lepras ex aceto: venetem stimulare in vino, Hesiodo & Alceo testibus: item graueolentiam alarum emendare radicis emedullatæ viciam in vini Falerni heminis tribus decoctam ad tertias, & à balneo ieiuni, itemque post cibum cyathis singulis potam. Quæ posteriora verba, Dioscorides quoque de suo Scolymo habet, ex quo Plinius hæc transcripsisse videtur.

De Carlina sine Leucaïthæ.

CAP. VIII.

1. **C**ARLINA valdè spinosa sunt folia, utroque margine frequentibus sectionibus profundius incisa, & per angulos duris mulrumque pungentibus spinis communita, quorum mediæ costæ subinde rubent: caulibus dodrantalis aut altior, vnicum vt plurimum proferens capitulum, exteriore circuitu ac ambitu echini Castaneæ instar spinosum, quo superius patente, flos exit latus, medio disco ex multis staminibus factus, quem paruula oblonga foliola cingunt, sæpè albicantia, rati simè rubentia: semen tenue & angustum subest, radix oblonga, digitalis crassitudinis, subnigricans, ad eò rimosa, vt scissa videatur, odorata, gultu non nihil amariçans.

2. Huius vetò & altera species caule carens, foliis quoque valdè spinosis, alterius ferè similibus, circumquaque per terram procumbentibus, inter quæ medium orbiculatum erumpit capitulum, exterius eodem spinosum modo, sed maius, cuius flos medio staminibus rubentibus foliolis, quandoque vetò candidis ambitu circumscriptus est. Sereno autem cælo cum huius, tum & superioris flos explicatur lateque patet: nubilo vetò veluti se recludens contrahitur. radix huius oblonga quoque & odorata, sed albida, solida, non rimosa, aut fissa, sapore vetò etiam minus acris aut amariçans, atque idcirco Medicinæ minus expetita.

Nascuntur ambo in montibus altis, locis desertis, ac quandoque secus vias: sed quæ caulem fert Germaniæ frequentior.

Iulio & Augusto, tum & serius quandoque florent ac semen maturum proferunt.

Leucaïthæ.

1. Prior Carlina & Cardopatiæ, ac à nonnullis Carolina dicitur; à Carolo Magno primo eius nominis Romanorum Imperatore, cuius exercitus huius radice liberatus & præseruatus à peste olim fuisse fertur: Germanis *Ebrmeur*: Belgis, Gallis, ac aliis quoque *Carlina*. Dioscorides est *λευκαίθη*: conueniunt radices validæ & amatz: respondent quoque facultates, vt mox referetur. Appellatur vetò Leucaïthæ & aliis, sed notis vocibus, *λευκαίθη*, *λευκαίθη*, *λευκαίθη*, à Romanis Gniacardus, à Thuscis vetò Spina alba. Differens tamen ab ea spina, quam Dioscorides *λευκαίθη λευκή*, hoc est, Spinam albam facit: De qua etiam seorsim scribens, vires quoque cuique suas, & dissimiles quidem, tribuit.

Alteram

Carlina siue Leucacantha.

Carlina altera.



Alcerati verò & Carlinam recentiores faciunt: & Carlinam humilem, vel minorem appellanti. Falluntur autem non parum, qui ambas ad Chamæleones referre student: In Italia siquidem, Germania aut Gallia nusquam Chamæleones nascuntur, ut unus, pro multis, testis est Petrus Bellonius lib. singularium primo: qui quantum discriminis inter Carlinas ac Chamæleones sit, satis ostendit, quod & ex Chamæleonum subsequente descriptione manifestum fiet.

At Carlinæ radix, cuius præcipuè usus est, secundo ordine satis inrenso exalfacit: & cum partium ac substantiæ tenuitate, tertio ordine rescicat. sudores verò etiam mouet: ventris tineas ac lumbricos pellit: venenis omnibus resistit: pectus contagia non modò arcer, sed & eandem curat si tempestiuè propinetur: commanducata dentium dolores sedat: iocinoris ac lienis obstructions aperit: vrinæ cit: menses promouet: hydropicis confert: datur & ex alto delapsis ac cæcis.

Atque his similia de Leucacanthâ Dioscorides habet: Leucacantha, inquit, prædita est radice Cypero simili, amara ac forti, quæ commanducata dentium dolores sopit. Decoctum eius cum vini cyathis tribus auxiliatur aduersus veteres laterum dolores: ischiadicis item, ruptis ac conuulsis. Suceus verò & eadem potest epotus.

De Carlina sylvestri. CAP. IX.

CARLINA assurgit sylvestris Carlina dodrantali vel altiore in ramulos aliquor distributo: 1.
foliis oblongis, marginibus asperis ac valde spinosis, Carlinæ æmulis: flore è spinosis similiter capitulis in medio stamineo, ambitu verò foliolis subluteis circumscæpo. radix tenuis, & acre respicit.

Passim in locis incultris ac desertis per vtramq; Germaniâ, & quâdoq; in môtosis reperitur.

Huius verò & alteram quandam speciem Carolus Clusius de scribit, cauliculo vnicò, tenui, breui, & palmum non superante: foliis spinosis veluti prioris, sed minoribus, vtrisque lanugine quadam incanescens: capitulis ferè binis, flos media lanugine pallens, foliolis verò circumambientibus rigidiusculis ac luteis: radice tenui ac rufescente.

Hanc in aridis, petrosis, ac desertis quibusdam circa Salmanticam Hispaniæ urbem se reperisse memorat prodidit.

Carlina fyluestris.

Carlina fyluestris minor.



Acarna.

Germani *Drei distell*, *framven distell*, & *Erunddistell* subinde nominant: Belgæ *Drye distell*. Vulgò non inceptè Carlina fyluestris dicitur: nam flore Carlina[m] æmulatur, nec foliis valdè dissimilis est. Hanc autem esse *Acarna* tantò est difficilius affirmare, quò breuior de hac Theophrastus est: At autè hanc Cneco vrbano similè, colore flauescentem, succo pinguem. Differt autem Acarna ab Acarna: Acarna siquidem, vt Hesychius ait, *ἀάρεν ἐξ ἁλῆς*, siue Laurus est: Sed *Acarna* *ἀάρεν ἐξ ἁλῆς* quòque, id est, spinosa stirps.

Excalfacientem verò & hanc esse, præsertim radice, sapor eius acrimoniæ participps ostendit. Sed cum nullius sit visus, facultates eius reliquæ non exploratæ sunt.

De Chamæleone, & primùm de albo, ex Dioscoride, Theophrasto, & alijs. CAP. X.

CHAMÆLEONES duo sunt: vnus candidus: alter niger. vires radicum inter se distant: & ipsæ radices specie differunt, vt Theophrastus.

Chamæleon albus foliis Silybi aut Scolymi amplioribus, & per terram stratis, crassioribus, asperioribus, & validioribus, quàm Chamæleonis nigri: caule caret, sed è medijs folijs caput promit matino Echino, Cinaræ, aut Acarno simile: flos purpurascens, qui senescens in pappos conuertitur: semen veluti Cnici. radix magna, crassa, in latis collibus instar humani cruris, interius albida, valde odorata, sic vt odore faciliè caretam aliquam totam, caput intectim aggrauans, adimpleat, sapore verò dulcis. Sub huius folijs circa radicem gummi reperitur, quod à mulieribus Cretensibus non aliter manditur, quàm in Chio ab illdem Mastix.

In Creta insula à se repertum Chamæleonem album Bellonius prodidit, nusquam verò in Italia, Germania, aut Gallia illum provenire.

Plinius gummi circa radicem, maximè circa Caniculæ exortum, repeniri ait.

A Græcis *χαμαλέον λευκός*: à nonnullis verò & *ἱξία*: Lannis Chamæleon albus, & Ixine. Gummi tamen siue Viscum propriè Ixia dicitur. Nothis verò etiam ac sputus vocibus *χρυσωτέριον*, & Carduus suarius. Extant & multæ eiusmodi voces apud Apuleium cap. cx. sed multorum Carduorum inter se confusæ.

Vocari autem hunc Chamæleonem idem ait propter foliorum varietatem: Quod & Plinius

lib. xxii. cap. xviii. asserit: Mutat enim, inquit, cum terra colores, hic niger, illic vires, alibi cyaneus, alicubi croceus, atque aliis coloribus. quod Dioscorides de nigro scriptum reliquit:

Porro Chamæleonis albi radix temperamēto calida est & sicca, ordine ad minus secūdo.

Hæc, inquit Dioscorides, oxybaphi mensura laros lumbricos pellit: sumenda autem cum vino austero aut Origanī decoctio: hydropicis drachma commodè in vino datur, etenim eos extenuat. Contra difficultatem urinae decoctum eius propinatur: cum vino autem sumpta Theriaca est, hoc est aduersus omnium virulētorum animalium morbus & ictus temedum: Occidit autem canes, sues, & mures cum polenta, addito hydrelæro, subacta.

Radice, inquit Plinius, eius aliqui concisam seruari iubent funiculis pendente, decoquantur in cibo contra fluxiones, quas Græci Rheumatismos vocant.

De Chamæleone nigro.

CAP. XI.

Chamæleon niger Cortusi.

Chamæleon niger Salmanticensis.



NIGER Chamæleon foliis est Scolymi minoribus, tenuioribus, & rubro distinctis: caulibus dodranthalis, digitum crassus, subrubens: *ovula duo* siue umbellam profert, in qua flores spinosi, tenues, cærulei hyacinthini coloris. radix verò crassa, foris nigra, densa, interdū excisa: quæ dissecta intus est colore sufflauo, manducata verò mordicat.

In Lemno, inquit Bellonius, valde communis, ubi ram elegantem cæruleum florem profert, ut coloris pulchritudine cum ipso cælo certare, & Cyanus floscum isto collaris, pallere videatur. Nascentur & in campis iuxta Abydum, & prope flumina Helle sponti, & in Heraclea Thraciæ.

Iconem autem Chamæleonis nigri coloribus expressam olim ad me misit Magnificus vir *Chamæleon niger Cortusi.* Jacobus Anronius Cortusus patritius Patavinus, radicem crassam ac nigram, inferius in plures diuicicatas, per summa capillares: foliis oblongis, utrimque valde spinosis: caule rubente, in alas quasdam diuiso, umbellis fastigiantibus, e quibus flores e parvis virentibus acanaceis capirulis, dilute purpurei rubentis coloris.

Acedit verò hæc icon ad descriptionem propositam, nisi quod flores non depingantur cærulei hyacinthini coloris, quales esse Chamæleonis nigri non modò Dioscorides, sed & Nicander

Nicander in Theriacis testatur, in quibus nigrum Chamæleonem *χλωρόν*; à florum nempe colore appellat: nisi fortassis alibi alterius coloris flos eius existat. id quod dictionem *πυλ-λα* post *χλωρόν* subsequentem ostendere plerique suspicantur, sed hoc non verisimile. Nam dictio *πυλ-λα* varietatem significans cum *χλωρόν* cohzrens, non nisi cærulei varietatem ostendit, qui modò remissior siue dilutior, aliàs intensior esse potest.

Memini verò & in hortis Belgij olim me spinosum quendam humilem videre Carduum Chamæleonis nigri nomine: folia huic numerosa, longa, & angusta, valde spinosa, dilutè vi-
*Chamæleon
niger Sal-
manticensis.* rentia quasi candicantia: caule striato, pedem alto, in ramulos diuiso; quorum fastigia occu-
 pant aliquot cohzrentes flosculi è spinosis acaneis prodeuntes, colore purpurei: radice nigra ac dulci. Describitur hic à Clusio in suis Hispaniensibus obseruationibus Chamæleonis Sal-
 manticensis nomine, à loco in quo ab ipso tepertus. In agro siquidem Salmanticèsi frequen-
 tem hunc esse ait. Verùm hunc non esse Chamæleonem nigrum satis manifestum, nec Clu-
 sius quoque affirmat.

Sed vt ad Chamæleonem nigrum reditum faciamus: dicitur hic Græcis *χαμωλίων μέλας*: à nonnullis verò & inter northa reperitur *πύλαρπος*, *ὀυλόφανος*, *ἔλα*, *αυρόμαζος*, *χυνόβυλος*: Ro-
 manis Carduus niger, Vermilago.

Radix autem huius lethale quiddam, vt Galenus ait, obinet. Numeratur verò & inter deleterias à Nicandro in Theriacis, à Dioscoride lib. vi. & à Paulo Ægineta; quamobrem & ad externa tantummodo adhibetur, veluti ad pïoras, lichenas, vitiligines, & in summa ad ea quæ deterfionè postulat: præterea digentibus & emolliètibz admiscetur, Galeno auctore.

De Eryngio.

CAP. XII.

Eryngium marinum.

Eryngium campestre.



ERYNGII vnus Dioscorides meminit. Plinius lib. xxii. cap. vii. duo videtur agnouisse: vnum in asperis natum: alterum in litoribus maris. Posteritati verò & plura sunt obser-
 uata: marinum quidem vnum: campestre verò & aliud: deinde & alia quædam spuria.

Marino Eryngio lata sunt folia, Maluaceis ferè similia, sed marginibus angulosa, duris quo-
 spinis circumsepta, pingua, è cæsis candida, gustu aromatico: caulis ctassus, dodrante alto, et
 inferius subinde nonnihil rubescens: cacuminibus verò capitula proferens spinosa ac globo-
 sa, nucis ferè magnitudine, genis vt plurimum spinosis foliolis cauliculi fastigium orbiculari-

ter ambientibus incumbencia, quæ vnâ cum capitulis cæruleo nitent colore: Bosculi autem è capitulis similiter cærulei, staminibus medijs candidis. radix digiti aut pollicis crassitudine, valde longa, & adeò proluxa, vt tota extrahi nequeat, nisi ad modum rarò, aliquot locis nodosa, candidans, sapore dulci & grata.

In tumulis arenosis littore marino apud Belgas nascitur, veluti & in Italia ac alibi.

Altenus Eryngii folia multipliciter in varias particulas dissecta spinis secundum marginum a crepidines horrente: caulis complures alius diuisus capitula promit spinosa, sed quam Mani-
mina minor, a quibus & flosculi caerulei exeunt, raro lutei: subsunt & singulis horum sex alpe-
ra pungentiaque foliola, ut priores, sed tenuiora minoraque. radix humis oblonga quoque;
fons nigricans, intus albidus, dignum crassa, fapote & odore alterius, veluti & folia & ipsa gu-
stu aromatica, quæ recens enata, & adhuc tenella, efusi etiam apta sunt.

Locis incultis, asperis, etiam quandoq; saxosis, secus vias per vniuersam Germaniam, tum & in Bohemia frequens reperitur.

Vtrumque post solstitium floret æstivum: ac Iulio mense.

Dicitur hæc Spina Græcis *ῥυγίς* flor: Latinis similiter *Eryngium*: à Plinio verò etiam *Eryngis*: in Officiis *Irungis*: Inter spurias verò voces & hæc sequentia extant nomina: *ῥυγίς*, *καρπύς*, *γυργίνος*, *ῥυγίς*, *γυργίνος*, *μυρτιάς* *ῥυγίς*, *Capitulum Martis*.

Prius *Eryngium maritimum* : à Belgis vulgò *Cruydsteyl* / *Embricoos* / *Sterckwyrtel* dicitur: Anglis *Sea holly*.

Alteum à Plinio lib. xxii. cap. viii. Centum capita vocatur: à Germanis *Manfervil* / 2.
Blachendissel, raden dissel; ab Hispanis *Cardo corrodor*: ab Italis *Eringia*, & *Iringo*. Campe-
 stre autem istud ad alterius differentiam cognominatur.

Veniſque autem radix excaſſatoria, fed moderatè, ſiccetare, verò cum tenuitate ſubſtantie non exiguâ obtinet, Galenò teſte. Vrinâs mouet: menſes pellit, tormina & inflationes diſcutit in vino decocta. Iocinoroſis, aduerſus venenatorum iclus, & contra aſſumpta venena concitauit modo. Sacharo aut melle condita non modò nephriticiſ prodeſt, ſed & Venèris concitatrix eſt. Idem in pinguium carniû iure decocta poteſt, ſi edatur.

Affirmabat quidam, inquit Aëtius, affluo Eryngij vfu, nunquam poſtea miſiſſe calculos, cum prius eo morbo frequentiffimè vexaretur. Bibitur, inquit Dioſcorides, cum Staphyliſi ſemine aduerſus plurima drachmæ vnius pondere.

Foliorum succus cum vino expressus iis prodest, qui venetea gonorrhoea vexantur.

Aiunt autem Eryngium herbam, si capellavna in os sumat, ipsam primum, mox totum gregem subsistere, donec accedens pastor ori eam eximat, Plutarchus auctor.

De *purim Eryngiū.* CAP. XIII.

SPRIORVM Eryngiorum ptimum folia & ē radicibus, tum & secundum canles lata i. ptofert, torundis longiora, virentia, mollia, non spinosa, sed secundum margines leniter crenata, Mali Cotonei foliis maiora: caules verò cubito altiores in altum surgentes, in quorum fastigijs spinosa capicula quina senave eminent veluti aliorum, colore vna cum floribus caerulea. radices subsunt tres aut quatuor rectæ, albidæ, pedalis longitudinis.

In hortis Vratislaniz primum istud obstruauimus: ostendit verò Adamus Zafschlauw ciuis Glazenfis, à quo in Borussia spontè nasci locis accepimus maritimis, iuxta videlicet mare Germanicum.

Matthiolius verò & Eryngium quoddam pictura exhibet, Plano cognomine, foliis latis, ambitu ferratis, cauliculis compluribus, quod nullis ab ipso defebitur verbis: Si autem hoc illud est, cuius P. Pena & M. Lobelius in Aduersaria meminerunt, perquam caruleo aridet colore, & cauliculis promit rebus sequebilibus vel altiores, per intervalla geniculatos: folia inferiora maiora latoraq; ambitu crenata; superiora verò minora stellatim articulos ambientia, molliter ac innocentibus aculeis spinosa: capitula item spinosa, colore cæruleo: radicem torofam, veluti Helenij, foris nigricantem, intus albidam, odoratam, sapore Eryngij.

Proponere istud scribitur in lute montis, alioeumque finitimorum ardnis iugis, palustribus humentibusque locis.

Tertium verò & C. Clufius offendit pumilum ac humile Eryngium, cuius priora folia maiufcula, lata, ac mollia, in orbem circa radicem humi fparguntur: caulis gracilis, alis aliquot brachiaris, foliolis multifidis, tenuibus, aculeatis, radicem circumpoſitis: capitula in alarum cacuminibus globola ſpinofaque, colore cum circumambientibus foliolis ac flori-bus cærulea. radix tenuis & annua.

In agro Salmanticensi in collibus à se repertum Clusius refert.

Præter hæc verò & aliud quoddam, non quidem forma, sed sapore Eryngium referens. 4-
Eryn-

*Eryngium spurius primum.**Eryngium planum Matthioli.**Eryngium pumilum Clusij.**Eryngium quartum.*

Folia

folia huic ab vno medioeris longitudinis pediculo tereta vt plurimum cohercet, raro quina, angusta, oblonga, dura, dilute virentia, vtroque margine serrae modo incisa, sapore foliorum Eryngij: caulis cubitalis, tamofus, genicularis dissoluta profert muscata, io quibus flosculi, ac scmina deinde parua, longioris figuræ, odorata, & aliquantulum acra. radix alba, proluxa, digito tenuior, gustu initio dulcis, postea acre quiddam relapsiens, & ooo ingratum redolens, quæ resiccata admodum friabilis citissime contemetur.

In planis ac campestribus haud procul Praga in Bohemia reperitur: nascitur & in Flandriæ quibusdam sabulosis.

Spuria autem hæc sunt Eryngia, ac posterioris obseruationis: idcirco & nulla eorum vetera nomina.

Primum Eryngium Borussicum, aut non spinosum appellari potest.

Alterum Matthioli Planum vocat: alij Alpium Eryngium dicere malunt.

Tertium rectè Pumilum nominatur.

Quartum Crithmi generibus ascriptis Matthiolus: alij vetò Etyngij, quod oobis probatur: Odore siquidem & sapore non Crithmum, sed Eryngium refert.

De facultatibus autem horum nihil adferendum seculo offert, cum in medicina vsum pulum hæcenus habuerint, nec inter edules oumerentur. Sed tamen exalfacientia esse vel solus sapor ostendit.

De Carduo Stellato.

CAP. XIII.

Carduus stellatus.



STELLATUS Carduus, tametsi Carduus appellatus, nusquam tamen spinas, quam in solis capitulis gerit. folia eius initio oblonga, dodrantalia, molli lanugine hirsuta, secus odum margines grandibus incisuris laciociosa, inrer quæ cauliculi cubitales in alas quam plurimas diuisi, fastigiantibus oblongis, haud magnis, numerosis capitulis, quæ longæ, acutæ, durissimæque spinæ in modum radiantis stellæ ambiunt: flosculi purpurei. proluxa radix & tenuis est.

Exit passim in Zelandis & aliis maritimis: circa Antuerpiam frequenter reperitur & in Germania, Italia, ac alibi locis vias.

Iulio ac Augusto possimè cum flore viget.

Nonnulli Stellatum vocant: Cordus Polycantham, sed tamen πολυανθεος siue πολυανθος Theophrasti (Gaza Aculeosam vocat) fortassis ab hac differt. Falluntur autem qui Eryngium, aut aliquam eius speciem esse autumant. Matthiolus *Calcatrappam* Italis dici ait: Germanis *Wallendistel*, *Nadendistel*: Belgis *Dierte blut*: Gallis *Chausse trappe*.

Facultate autem hic Carduus exalfacientis oaturæ est.

Semen ad vrinæ difficultatem commendatur: vrinæ ciere & calculos expellere fertur cum vino exhibitum.

Baptista Sardus aquam ex hoc Carduo destillatam auxiliari affirmat lue venerea insectis:

sicut item huius vsu adiunari, obstructions eius tolli, sanguinemque à vitiosis humoribus emundari, & aduersus diuturnas febres, siue quotidianas, siue tertianas, vtiliter exhiberi.

De Spina Solstitiali.

CAP. XV.

SPINA Solstitialis Cardui stellati altera quædam species esse videtur: ooque etenim ali. 1. ubi quàm circa capitulum spinosa est, spinæ eius stellatim quoque digeruntur. caules cubitales in ramulos pauciores quàm Stellati distribuuntur: membranaceas secundum longitudinem appendices habent, quibus quadrangulares apparent. folia longiuscula sunt, incana, ab vtraque parte profundis sectionibus laciniosa: flosculi ex staminibus compacti lutei: semen exiguum. radix oblonga, tenuis.

Iuxta Monspeliū vulgarem esse Gesnerus scribit.

Spina Solstitialis.

Spina Solstitialis altera.



Solstitialis autem Spina dicitur, quòd solstitio aestivo floreat, Ge. snero auctore : vel potius quòd post solstitium Spina eius maxime pungant : alia eius nomina, si quæ habet, incognita.

2. Facere huc videtur et alia luteæ luteæ nomine descripta : foliis vtriusque profundius dissectis : floribus luteis : capitulis perquam spinosis : sed priore maior, & caule absque membranceis appendicibus. Hanc autem in Salmanticensi agro iuxta vineas, arido solo, à se repertam Clusius scribit.

De facultatibus harum quæ incompete sunt, nihil asserendum.

De Dipfaco.

CAP. XVI.

DIPFACI genera nostra duas statuit : sativum vnum : sylvestre alterum. Non autem nisi cultura hæc mangonio differunt : Latiora siquidem quæ excoluntur, & vîbus humanis vtiliora pleraque reddi solent.

Aculeatarum autem generis Dipfacos quoque est. caulem edit rectum, præaltum, geniculatum, & spinis horrentem : folia è singulis articulis bina, non modò contra se posita, sed & caulem amplectentia, simulq; coalita, atque ita coherentia, ut exigui labri modo rorem imbremque pluvium contineant, longa autem hæc sunt, dilutè virescentia, & Lactucæ similia, sed marginibus spinosa, dorso verò eminente duriore etiam spinis rigentiora : scaporum fastigia oblonga occupant capitula, mordacibus spinis echinata, mucronibus hamulorum instar reflexis, è quibus strobili candidi, frequentius quidem sativi, sed dilutè purpurei sylvestri : semen succedit veluti fœniculi, gustu amaricans : inalbant per vetustatem capitula, ac in ipsis per medium sectis subinde parvuli quidam vermiculi reperiuntur. radix candida, medioctri longitudinis.

Nonnullis locis in agris Dipfacus feritur, cuius echinata capitula vtiliora ad rudès pannos expoliendos habentur, quàm spootè ac citra culturam nati : Nascentur verò spootè iuxta fluviorum ac scrobium margines, humidis ac madentes tractus sequitur ac diligit.

Præter verò ista & tertium huius generis ostenditur, prioribus foliis cauleq; aculeato simile, sed procerius ac altius, capitulis verò brevioribus ac rotundioribus, magnitudine videlicet tantummodo nucis.

Reperitur

Dipsacus sativus.



Dipsacus sylvestris.



Dipsacus ternus.



Reperitur verò & istud, præsertim in Belgio, humidis etiam lumbis, ac iuxta fluentia & scrobes aquas habentes.

Iunio ac Iulio Dipsacus floret: echinata capitula Autumno colligenda sunt.

Appellatur autem Dipsacus Græcis similiter *δῖψακος*, *ἀρκεδῖνος*, *δοσῖλος*: Latinis verò etiam Labrum Veneris, Carduus Veneris. Dipsacus autem quasi sitiens dicitur, quòd aquam in coheretium foliorum sinu contineat, qua ad suis iniurias abigendas utatur.

Labrum verò Veneris à foliorum etiam positu, pelvis vel laueti speciem constituente, humorem perpetuò continente: Vulgò Virga pastoris, & Carduus fullonum: Germanis *Karden distel*, *Bubenstreck*, *Weberstien*: Belgis *Cartden*, *Volders*, *taerden*: Hispanis *Cardencha*, & *Cardo penteador*: Italis *Disfaca*, & *Cardo*: Gallis *Chardon de senlon*, *Verge à bergiers*: Anglis *Castl*.

Nominibus verò & aliis appellatur, sed spuris ac reiectaneis, ut sunt *agnoschidus*, *χρημαλίων*, *δυναπόλις*.

Tertium genus Plinij Galedragon esse non temerè existimatur, de quo lib. xxvii. cap. x. Galedragon vocat, ait Xenocrates, Leucacantho similem, palustrem ac spinosam, caule ferulaceo, alto, cui summo capite inhæret simile ovo. In hoc crescente ætate vermiculos nasci tradunt.

Ceterum Dipsaci exiguus quidem in medici-

na usus est. Capita, ut diximus, ad interpoliendum laneos pannos usurpantur. radix ad quedā à Dioscoride commendatur. Galenus ex secundo ordine exiccantium hanc esse ait, habereq; nonnihil absterforium. Dioscorides in vino decoctam & rufam ad cerati crassitudinem, rimas fistulasq; sedis impositam sanare refert: recondi autem ærea pyxide medicamentum hoc deberi: ac præterea dici formicis ac verrucis pensilibus remedio esse.

Quæ autem de vermiculis in Cardui capitulo repertis & appensis præterea adduntur; & simile quod de Galedtagone Plinius, non refert huc transferri, non enim nisi vassissimæ sunt nuge.

De *Atractylide*.

Atractylis.



CAP. XVII.

CNICI species & sylvestris quidem Atractylis est. Duplex verò & hæc, Theophrasto & Plinio auctoribus: Recticaulis vna: *ῥακτὶκῆ* ῥακτὶς siue procumbentis caulis altera, Carduū benedictum vulgò nominant.

Recticaulis Atractylis rigidum, rectum, ac firmum caulem promit, superius in alas quasdam diuisum. folia autem habet oblonga, linuosa, ac spinis horridula: capitula in cacuminibus alarum valde aculeata; è quibus flores staminei, veluti Cnici, sed dilute lutei coloris, quandoque verò & purpurei: semen maiusculum, nigricans, amarum, Cnici aliqui simile. radix mediocritas est crassitudinis.

Nascitur in Creta, nonnullisq; Græciæ prouincijs ac insulis, & in Narbonensi Gallia: Germaniæ ac Belgis hortenſis est.

Serò admodum floret, & semen maturat.

Nominatur Græcis *ῥακτὶκῆ*, & *ῥακτὶς* ῥακτὶς: à nonnullis *ῥακτὶς* ut Theophrastus scribit: Latinis Atractylis, Sylvestris Cnicus; & quod olim mulieres rigido eius caule pro fuso aut colovterentur, Fusus agrestis & Colus rustica. quod & hac ætate apud Græcos mulieres facere Bellonius refert, qui voce deprauata Atractylidem nunc Atractyla nominant. Recentiorum nonnulli sylvestrem Carthamum appellant, hoc est, Belgis *Wilde Carthamus*. Notus verò vocibus *ἀνθερ*, *ῥακτὶς*, & *ῥακτὶς* etiam dicitur.

At facultatem Atractylida habere desiccandi

& modicè digerendi Galenus tradit. Coma, semen, & folia, Dioscorides ait, tria ac cum pipere & vino pota, à scorpione idis auxiliantur.

De *Carduo benedicto*, altera *Atractylidis* specie.

CAP. XVIII.

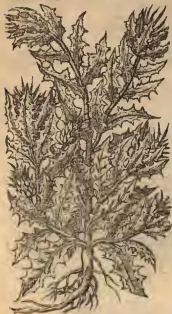
CARDUI benedicti caules teretes, lenti & obsequiosi, & in alas nonnullas effusi, humi accumbunt: folia utrimque laciniata, innocentibus aculeis per margines spinosa sunt: capitula in fummis virgulis acanacea, spinosis & pungentibus foliis ac aculeis stipata, è quibus flos emicat luteus: semen oblongum superius barbæ modo capillatum. radix alba in fibris diuiditur. Tota herba cum foliis ac caulibus, nec non capitulis, mollitudoque lanugine contegitur, & gustu amara est.

In Lemno Mediterranei maris insula locis campestribus frequens occurrit Petro Bellonio teste: apud Germanos & Belgas, tum & Italos ac Gallos studiosè in hortis colitur.

Iulio ac Augusto floret, quo tempore ad medicinæ usum maxime colligendus ac reponendus est.

Carduum benedictum passim vulgò nominant: Officinæ Cardobenedictum composita diduone. Atractylidis alteram esse speciem, ut antè diximus, satis manifestum: Nam quæ de hac Atractylide Theophrastus, huic adfuit. *ῥακτὶς*, siue lanuginosus est ac *ῥακτὶς* ῥακτὶς, cauliculisq; per terram reptantibus: semine barbæ modo hirsutum, & amara sunt folia. Quamobrem & à nonnullis Atractylis hirsutior dicitur. Valerius Cordus Cnetum, *ῥακτὶς* nominat:

Cardus benedictus.



Cirsion.



Nar: Germani Desseguet: distill: Kardobenedict: quarum postrema vox etiam Belgis innouit: Hispanis Cardo sancte: Gallis Chardon benoit, ou benoit: Bohemis Kard benedikt: in Lemno Garderacantha.

Veluti autem amara Cardui huius herba est, ita quoque & exsalfaciens ac resicicans ordine secundo, & simul expurgans ac aperiens. Veneris omnibus resistit, & pestilentibus morbis auxiliatur, si tempestiue propinetur: curat & quartanas, ac inueteratas ac diuturnas alias febres: viscera, hepar, ac lienem ab obstructionibus liberat: ventriculo, quem bilis infestat, confert, eiusque dolores, præsertim vitio ventriculi superuenientes, sopit: vërns lumbricos interimit ac expellit: tormina sedat: sudores mouet: vrinam cit: nephriticis, ac calculosis prodest: renû ac laterum dolores mitigat.

Optimum autem herbæ decoctum ex vino si febris adsit. Darur & arida puluis cum vino. Minus efficax aqua est per organa destillationis extracta. Contumacia præterea ac rebellia vlcera huius decocto aliquot diebus assumpto curari quoque affirmant: Prodest verò & herba tussa impoſita, vel succus eius. commendatur & eodem vsurpata modo aduersus virulentorum animalium morsus ac idus: tum & assumpta.

De Cirsio. CAP. XIX.

EX Cirsion est: folia eius oblonga, Lactucæ quasi similia, venim acuminata, & per circumferentias aculeata, candidiora, longioraque quàm vulgaris Buglossi: caules recti, bicubiales, in alas nonnullas discreti: in quorum singulis capitulum eminet spinosum ac hispidû, quod post floris vigorem deorsum reflexum nutat, tandemq; in papposam lanuginem resoluunt. flos purpureo rubet colore. semen læue resplescent aliorum multorum Carduorum instar.

Similes verò & huic nonnullæ aliz Spinæ, quæ ad Cirsij genus non ineptè refecti posse videntur.

Vna foliis est Cirsio nigrioribus, per circumferentiam altius serratis: floribus purpureis: capitulo Cirsij, quod etiam aliquantulum reflectitur. Alrior hæc spina est, & caules eius membraceis appendicibus angulosi.

Alteræ foliis est spinosioribus: flosculis coloribus, sed tribus quatuorve vnitis, quorum minoræ capicula non reflectitur. Hanc pro Cirsio Matthiolus depinxisse videret.

Tertia tota sua stitpe magis spinosa est: folia profundis incisuris scelta, durissimis & acutissimis spinis horrent, colore virentia, medio tamen candicante neruo: capicula nutant quoque: flosculi purpurei: caules crassi, membracei, & angulosi.

Nascuntur quædam horû plurimis per Germaniam

na vsus est. Capita, vt diximus, ad interpoliendum lanco panno vsurpantur. radix ad quedā na Dioscoride commendatur. Galenus ex secundo ordine exiccantium hanc esse ait, habereq; nonnihil absterforium. Dioscorides in vino decoctam & tufam ad cerati crassitudinem, rimas fistulasq; sedis impositam sanare refert: recondi autem atrea pyxide medicamentum hoc debet: ac præterea dici formicis ac verrucis pensilibus remedio esse.

Quæ autem de vermiculis in Cardui capitulo repertis & appensis præterea adduntur, & simile quod de Galedragone Plinius, non refert huc transferri, non enim nisi varissimæ sunt nuxæ.

De *Atractylide*.

Atractylis.



CAP. XVII.

CNICI species & sylvestris quidem Atractylis est. Duplex verò & hæc, Theophrasto & Plinio auctoribus: Recticaulis una: *ῥακτὶκῆς* siue procumbentis caulis altera, Carduū benedictum vulgò nominant.

Recticaulis Atractylis rigidum, rectum, ac firmum caulem promit, superius in alas quasdam diuisum. folia autem habet oblonga, sinuosa, ac spinis horridula: capitula in eucuminibus alarum valde aculeata, è quibus flores stamini, veluri Cnici, sed dilute lutei coloris, quandoque verò & purpurei: semen maiusculum, nigricans, amarum, Cnici alioqui simile. radix mediocnis est crassitudinis.

Nascitur in Creta, nonnullisque Græciæ provinciis ac insulis, & in Narbonensi Gallia: Germanis ac Belgis hortensis est.

Serò admodum floret, & semen maturat.

Nominatur Græcis *ῥακτὶκῆς*, & *κνικὴ ῥακτὶκῆς*: à nonnullis *ῥακτὶκῆς* vt Theophrastus scribit: Latinis Atractylis, Sylvestris Cnicus; & quòd olim mulieres rigido eius caule pro fuso aut colo vterentur, Fusus agrestis & Colus rustica. quod & hac ætate apud Græcos mulieres facere Bellonius refert, qui voce deprauata Atractylidem nunc Atractyla nominant. Recentiorum nonnulli sylvestrem Carthamum appellant, hoc est, Belgis *Wilden Carthamus*. Noctis verò vocibus *ἀνέμενος*, *ἀνέμενος*, & Prælepium etiam dicitur.

At facultatem Atractylida habere desiccandi

& modicè digerendi Galenus tradit. Coma, semen, & folia, Dioscorides ait, trita ac cum pipere & vino pota, à scorpione ictis auxiliantur.

De *Carduo benedicto*, altera *Atractylidis* specie.

CAP. XVIII.

CARDVI benedicti caules teretes, lenti ac obsequiosi, & in alas nonnullas effusi, humi accumbunt: folia vtrunque laciniata, innoentibus aculeis per margines spinosa sunt: capitula in summis virgulis acanacea, spinosis & pungentibus foliis ac aculeis stipata, è quibus flos emicat luteus: semen oblongum superius barbæ modo capillatum. radix alba in fibras diuiditur. Tota herba cum foliis ac caulibus, nec non capitulis, mollitudoque lanugine contegitur, & gustu amara est.

In Lemno Mediterranei maris insula locis campestribus frequens occurrat Pætro Bello-nio teste: apud Germanos & Belgas, tum & Italos ac Gallos studiosè in hortis colitur.

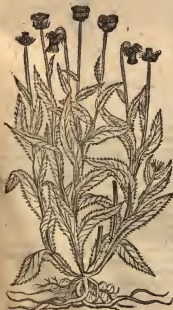
Iulio ac Augusto floret, quo tempore ad medicinæ vsum maxime colligendus ac reponendus est.

Carduum benedictum passim vulgò nominant: Officinæ Cardo benedictum composita diuisione. Atractylidis alteram esse speciem, vt antè diximus, satis manifestum: Nam quæ de hac Atractylide Theophrastus, huic adfunt. *ἀνέμενος* siue lanuginosus est, ac *ῥακτὶκῆς* caulisque per terram reptantibus semē barbæ modo hirsutum, & amara sunt folia. Quamobrem & à nonnullis Atractylis hirsutior dicitur. Valerius Cordus Cnetum lupinum nominat:

Cardus benedictus.



Cirsion.



nat. Germani & *designe* *disse* *Kardobenedict*:
quarum postrema vox etiam Belgis innotuit:
Hispanis *Cardo sancto*: Gallis *Chardon benoit*,
ou benoit: Bohemis *Kard benedict*: in Lemno
Garderacantha.

Veluti autem amara Cardui huius herba est,
ita quoque & excalfaciens ac resiccans ordine
secundo, & simul expurgans ac aperiens. Vene-
nis omnibus resistit, & pestilentibus morbis au-
xiliatur, si rempestive propinetur: curat & quat-
tanas, ac inueteratas ac diuturnas alias febres:
viscera, hepar, ac lienem ab obstructionibus li-
berat: ventriculo, quem bilis infestat, confert,
eiusque dolores, præsertim vitio ventriculi su-
peruenientes, sopit: vètris lumbricos interimit
ac expellit: tormina sedat: sudores mouet: vri-
nam cir: nephriticis, ac calculosis prodest: renù
ac laterum dolores mitigat.

Optimum autem herbæ decoctum ex vino
si febris addit. Datur & aridæ pulvis cum vino.
Minus efficax aqua est per organa destillatoria
extracta. Contumacia præterea ac rebellia vlce-
ra huius decocto aliquot diebus assumpto cura-
ri quoque affirmant: Prodest verò & herba tu-
sa imposita, vel succus eius. commendatur &
eodem usurpata modo aduersus virulentorum
animalium morsus ac ictus: tum & assumpta.

De Cirsio. CAP. XIX.

EX Carduorum & Spinarum numero etiam
Cirsion est: folia eius oblonga, Laetucæ qua-
si similia, verum acuminata, & per circumfe-
rentias aculeata, candidiora, longioraque quàm
vulgaris Buglossi: caules recti, bicubitales, in a-
las nonnullas discreti: in quorum singulis capi-
tulum eminet spinosum ac hispidum, quod post
floris vigorem deorsum reflexum durat, tan-
demq; in papposam lanuginem resolutur. flos
purpureo rubet colore. semen læue resplendet
aliorum multorum Carduorum instar.

Similes verò & huic nonnullæ aliæ Spinæ,
quæ ad Cirsij genus non ineptè refertur posse vi-
dentur.

Vna foliis est Cirsio nigrioribus, per circum-
ferentiam altius serratis: floribus purpureis: ca-
pitulo Cirsij, quod etiam aliquantulum reflec-
titur. Altior hæc spina est, & caules eius mem-
branaceis appendicibus angulosi.

Altera foliis est spinosioribus: flosculis con-
coloribus, sed tribus quatuorve vntis, quorum
minora capitula non reflectuntur. Hanc pro Cir-
sio Matthioli depinxisse videtur.

Tertia tota sua sitpe inagis spinosa est: folia
profundis incisuris secta, durissimis & acutissi-
mis spinis horrent, colore virentia, medio ta-
men candicante nervo: capitula nutant quo-
que: flosculi purpurei: caules crassi, membra-
nacei, & angulosi.

Nascuntur quædam horum plurimis per Ger-
maniam

maniam locis incultis quidem, non raro saxosis ac tuderatis, ac secus vias: quædam verò in maritimis, vt in Zelandia, Flandria, ac Hollandia iuxta Oceani littora.

Florent omnes mensibus æstiuis: quædam citius: alie tardius.

Huiusmodi Spinam Græci *κίρπος* appellant: Latini eadem voce vtuntur: aliqui verò etiam, vt inter spumas voces, Buglossum magnum, & Spinam mollem nominant.

De facultatibus autem Cirsij nihil apud veteres scriptum reperitur. Andreas quidam, qui nugæ multas & mendacia in medicinam inuexit, radicem adalligatam varicum dolores ledere scripsit, vt Dioscorides refert.

De Carduo, quem Onopordon appellant recentiores.

C A P. XX.

Onopordon.

Leo, Carduus ferox.



1. **I** NTER omnes spinas & Carduos spinosissimus hic est: caules eius præalti, adnatis & à foliis demissis membranis angulosi apparent: folia vtriusque profunde laciniata multis vnâ cum caulibus horrent spinis: capitula spinosissima, ex squamis multis compacta, è quibus flores purpurei veluti alii, raro albi. radix ferè recta, sed non altè descendit.

Peregrinus iste Carduus Belgio est. Onopordon herbarij appellât: Plinij tamen esse Onopordon affirmari nequit: nihil enim apud eum de Onopordi forma.

Fortassis etiam Acanos est, quem Bellonius omnium carduorum spinosissimum refert: & in Creta hac ætate Aconachia m vocari.

Pauca autem de Acano à veteribus prodita extant: pauciora verò etiam de Onopordo. Certius est Acanon spinam esse, quàm Onopordon.

2. Huius verò & ille accedere potest, quem Lobelius ab Italis Leonem & Carduum ferocem dici scribit: ab infestissimis siquidem ac durissimis spinis, quibustotus redundat, cauliculus eius brevis, vix palmum æquat: flos è capite acanaceo pallidè luteus, veluti Atractylidis, longis, duris spinis ac aculeis circumambientibus horrens.

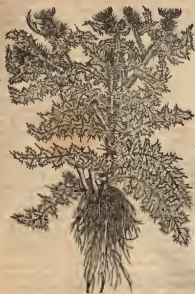
Fertur in aridis nonnullis collibus haud procul ab Apennino monte, in Italia quandoq, sed tamen raro, reperiri.

De reliquis sylvestribus Carduis.

CAP. XXI.

Carduus sylvestris primus.

Carduus sylvestris alter.



SVPERSVNT verò præter eos quos hæcenus descripsimus Carduos & alij sylvestres non modò in Belgio, sed & alibi occurrentes.

Primus supra cubitalem aut bipedalem altitudinem rarò assurgit: caules promit complures, rotundos, alis multis tamosos: folia Acanthij æmula, sed minora, nigrioraque, & non lanuginosa. in fastigio cauliculorum spinosa echini instat capitula prodeunt; e quibus flores eleganter purpurei exeunt; qui in papposani lanuginem tandem commutati, semina aliorum similia relinquunt. radix ex multis fibris commissa est.

Alter caule assurgit altiore, subinde bicubitali, rotundo, minus ramoso, paucioribus foliis conuulso, quæ sicuti prius spinosa ac mordacia sunt, sed minora & angustiora. capitula quoque minora, oblongiora, non usque adeò spinosa. flosculi purpurei in pappos abeuntes. radix nigra ac pedem longa.

Tertius altitudine, alarum paucitate, nec non & foliis, item & floribus secundum refert, sed caules multò spinosiores: & radices magis fibrosæ.

Passim secus vias ac semitas exeunt, præsertim primus: reliqui duo non rarò in pratis repeniuntur.

Iulio mense, deinde & Augusto præcipuè florent: Septembri verò papposa lanugo ventò rapitur.

Sylvestres quidem hi Cardui sunt, qui verò secundus Scolymus est; non quidem ille quem Theophrastus ostendit lactescens, de quo prius scriptum, sed vnus illorum, quos Plinius lib. *Scolymus Plin.* xx. cap. xxiii. describit.

Sylvestrium, inquit, Carduorum genera sunt duo: vnum fruticosius à terra statim: alterum vnicale crassius: vtrique folia pauca (aliàs plura) spinosa, muricatis cacuminibus. Sed alter florem purpureum mittit inter medios aculeos, celeriter canescetem & abeuntem cum aura: *σκόλυμος* Græci vocant.

Meminit verò & alterius Scolymi Plinius lib. xxii. cap. xxii. quem ait in cibos Orientem recipere; qui idem cum Theophrasti Scolymo, & ab isto differens est. Nominatur verò

Carduus sylvestris tertius.

Scolymus
Dioscori-
da.

sis scripsit & Glaucias, qui circa Carduos diligentissimus videtur. Manducatus Carduus hic odorem commendat oris. Haftenus ille lib. xx. cap. xxiii.

ille & *Λευμύριον*. potest & hoc nomen huic quoque convenire, in pratis ac palustribus siquidem gignitur.

Describitur verò & à Dioscoride Scolymus, qui cum hoc Pliniano còuenire existimatur: folia habet, inquit, Chamæleonis aut *λεωτὸς δεινός*, nigriora & pinguiora: caulem edit longum, foliosum, capite spinoso, radice nigra & crassa. Quæ certè descriptio à Scolymo isto sylvestri aliena non est. Facit huc quodd Scolymus Carduus intelligatur sylvester, & agrestium nomine veniat, ut Ruellius sentit.

Scolymum autem hunc Galenus ait calidum siccumque secundo ordine esse: ab essentia tamen proprietate & graeolentem vinam, si in vino cocta radix bibatur, euocare: ac graeolentiam corporis ac alarum sanare.

Dioscorides radicem ait emplastri modo impositam graeolentiam alarum totiusque corporis emendare: ac idem posse si in vino decocta bibatur, copiosamque vinam foetidam expellere. Idem verò & herbam recentem adhuc teneram inter olea Asparagi modo recipi assent.

Plinius, hic antequam floreat contusus, ait, atque expressus, illito succo alopecias replet. Radix cuiuscumque ex aqua decocta, potatoribus sitim facere narratur: Stomachum corroborat, & vuluis (si credimus) etiam conferre aliquid traditur, ut mares gignantur. Ita enim Cheicas Athenien-

QVINTI LIBRI ET PEMPYADIS QVINTA
FINIS.

REM.

REMBERTI DODONAEI DE FRVTICIBVS, AC ARBORIBVS,

STIRPIVM HISTORIÆ PEMPTAS SEXTA.

DE FRVTICIBVS SPINOSIS,

LIBER PRIMVS.

PRÆFATIO.



ACTENVS circa herbarum historias ac descriptiones præcipue versati sumus: nunc frutices sese offerunt ac arbores, hanc operis partem posteriorem ambientes. In qua primi occurrunt spinosi frutices: deinde spinis carentes: tertio loco arbores succedunt fructifera. quarum videlicet fructus edules sunt, & visibus humanis deserviunt: quarto loco reliqua sunt arbores, fructu hominibus inutiles. quas idcirco sylvestres appellauimus. Posteriorem sedem ac ordinem occupant perpetua fronde virentes, inter quas Conifera sunt ac Resinifera.

Atque sic nostro operi tandem finis imponitur, quod animo diu conceptum, aliquando attentatum, antehac ad perfectionem peruenire non potuit: vel ocio desiderato, quod inter medica negotiosas agrotorum curationes sæpe ac frequenter exiguum contigit: vel animo, communi patria, tum & domestica clade perturbatissimo, à studiorum laboribus nos auocante.

A spinosis autem hanc Pemptadem auspiciati sumus, quod præcedens finem concludant spinæ: Sic enim à spinis ad spinas transitus fit, & asimiles non videntur separatae.

De Rubo.

CAPVT I.

RUBI duo sunt: vnus fructu nigro, vulgaris: alter rubro, qui Idæus cognominatur.

Vulgaris Rubus tenues, oblongos, lentos, ac obsequiosos, sed per se non consistentes. caules edit, duris, minacibus, ac asperis spinis communitos. folia ex pluribus coherentibus componuntur, quæ aspera, dura, & per margines incisæ sunt, superna parte virentiora, inferiora verò candicantia. Rosculi aliquor, singuli in breuibz pediculis, in caulium fastigiis spicatim ferè digesti oriuntur albi, ex quinque foliolis comissis. fructus ex compluribus acinis Montis similis, sed multò minor est: initio rubens, per maturitatem niger, gustu cum dulcedine quadam subacidus. radix fibrosa etiam serpit, subinde noua gemina proferens.

Huius autem duo genera Ruellius statuit, sed sola magnitudine differetia. Fit autem non raro, vt vno loco lætior: altero tenior eadem stirps proueniat, pro soli videlicet, in quo nascitur, conditione.

Ad limites agrotum Rubi gignuntur, ac in syluis agrisque, qui coli desiderunt.

Maio mense flores conspicui sunt: sed Augusto ac Septembri mora ad maturitatem perueniunt.

Hic frutex Græcis Βάτος: Latinis Rubus & Senti dicitur: quandoque & Veptes, vt ab Ouidio Metamorphoseon quinto.

Aut lepori, qui Vepre latens, bustilia ceruicis
Ora canum.

à nonnullis rubo bane: Sed Cynosbatus Rosa est sylvestris, vt alibi scripsem. Germanis Dornen: Brabantis Dyaemen & Dyemen: Gallis Ronce: Italis Rodo: Hispanis Carça: Anglis Bramble busthe: aut black berry: busthe: Bohemis Wostruzina.

Fructum Græci μύρρον vti βάλαν, μύρρον βάλαν: Latini Morum Rubi nominant, ac, vt Fuchs sentit, Vacinium: quod tamen nec nobis, nec aliis probatur: Officinæ Mora bati, & quæ barba-

Rubus.

Rubus minor.



barbariores sunt, Mora bassi: Germani *Diembert*: *Djannbesin*: & *haghsbesin*: Hispani *Carcamoras*: Bohemi *Wostruung*.

Minorem Rubum *zawalzano* ac humirubum à Theophrasto dictum nonnulli esse volunt. Fructum Ruellius Gallic *Catherine* nominari affirmat.

Rubi autem germina, folia, flores, ac immaturi fructus valèter exiccatoriam vim habent, & simul adstringentem facultatem obtinent. Manducata otis, tonsillarumque inflammationes reprimunt: aduersus dysenteriam, alui profluvia conferunt, sanguinisque eruptiones qualescunque sistunt. Idem potest & illorum decoctum, quod & oris vlcera addito melle curat. Oculos procidentes, condylomata, hæmorrhoides sanguinem fundentes folia imposita sanant. Succus ex caulibus, foliis, aut immaturis fructibus expressus, ac in Sole densatus ad omnia efficacior est.

Maturus fructus dulcis est, & non parum habet succi temperatè calidi, esui idcirco non insuavis, adstrictionis verò nonnihil etiam retinet: Ventriculo idcirco & gratus est: & si quis, Galenus ait, largius eo vescatur, capitis dolorem sentiet: Resiccatus verò dum adhuc immaturus est, magis quàm maturus adstringit ac exiccat.

Radix præter adstrictionem non paucam in se habet substantiam tenuem, propter quam & in renibus lapides comminuit: Galenus ait. Plinius Rubi mora & flores urinam ciere refert, & calculotum ex vino decoctum præsentaneum esse remedium.

De Rubo *Idæo*.

CAP. II.

IDÆVS Rubus vulgarem non paucis refert, sed caules & folia dilutius vitentia, paucioribus spinis ac aculeis exasperantur, tenelli verò recensque enati tunones spinis quandoque etiam carent: fructus acinosi, sed colore rubentes, cum dulcedine insuaue quiddam resipiunt. radix valde serpit, & multis locis erumpens germina noua profert.

Fertur & in nonnullis Germaniæ ac Bohemiæ syluis reperiri: apud Belgas in hortis habetur.

Floret eodem, quo prior, tempore: fructus verò & serotinus Augusto demum mature scit.

Bérus idæus. Latine Rubus *Idæus*, ab *Ida* monte iuxta quem nascitur: Germanis *Hymer* *Idæm*:

Rubus Idæus.



Anonis.



bidmen: Belgis *Quindefien*: Hispanis *Carpa Ramada* Idea: Gallis *Framboises*: Anglis *Framboyses* *Raspis*: & *Quibberp*.

Fructum Marthiolus à Tridentinis ac Ananienſibus Ampocelle nominari reſert.

Viribus autem ac facultate alteri Rubo iſte ſimilis videtur, ſed ramen minus adſtringens aut reſiccans. Eadem, Diolconides ait, præſtat quæ ſupradictus.

Flos cum melle oculorum inflammationibus commodiſſimè illinitur: cryſpелata reſtinguit, ſtomachicis ex aqua bibendus datur.

De Anonide. CAP. III.

CAVLICVLIS Anonis dodrantalibus aut paulò altioribus exit, geniculis aliquot articulatis ramiſis, obſequioliſ, duris acutiſſimisq; ſpinis horrentibus: iuxta quas folia parua Hypericoidis Rutæ magnitudine & forma ſimilia, particulatibus Lentis foliolis maiora, colore ſaturato virientia: ſtoſculi ſecundum cauliculos quoque enaſcuntur, forma veluti Ochri, ſed colore vt plurimum purpurei, rarò albidii, rariſſimè verò lutei: ſubſequuntur valvulæ exiguæ, in quibus ſemina plana. radix longa larè per ſumma terræ progreditur, lenta admodum ac frangi contumax.

In agris ac iuxta limites ſive margines læto pingui ac reſtibili ſolo gignitur: reperitur in Germania ac Belgio, ac in Italia, tum & alibi. ſtirps autem admodum vivax eſt, quæ nec facile pent, ſed nec extirpari, niſi diſcillimè, poteſt. Agricolis ſæpè moleſta eſt, quando duræ ac lentæ radices aratrum remorantur, & boues ſiſtunt.

Nova ſub ſuam Veris germîna emittit, Autumno perſcitur, & tunc quidem ſpinioſiſſima. Julio & Auguſto cum flore videtur.

A rariſ ſive *O rariſ* Græcis quidè appellatur, ac ſimiliter Latinis Anonis & Ononis: Vulgò autè herbariorû Arreſta bouis, Reſta bouis, & Remora aratri, quòd arantes boues in opere hætere efficiat, & quò minus aratrum progredi queat, frequenter radices eius impedimento ſint. Dicitur verò & Acutella, à duris acutiſ ſpinis, quibus tranſeuntes pungit.

À Cratœa verò *Abtweget* ſive *Egipyrus*: Germanis eſt *Haunſchell*: *Döſenſtraut*: *Staltrout*: Belgis *Wangwoetele*: *Staltrout*: Italis *Banaga*: Hispanis *Deiene buey* & *Gatilha*: Gallis *Arreſte beuf*: Anglis *Canoeſe* & *pett Wyne*.

Anonidis autem radix excaſtaciens eſt, & vt Galenus, tertio quadantenus ordine, extenuans verò ac incidens quoque eſt. Cortex eius cum vino. epotus vrinam cit, calculosque diſſolvit ac pellit, cruſtas verò & abſtergit.

Decocta radix in poſca dentinum dolores mitigat, ore ſæpius colluro. Plinius comitialibus decoctam in oxymelite ad dimidias, dari reſert. Matthiolus ſibi notum hominem aſſirmat, pul-

ure

uere huius radice pluribus mensibus assumpto, à carnoso ramice curatum.

¶ Primos huius fruticis turiones siue asparagos, priusquam spinosi fiant, muria conditi, & cibis gratissimos esse; auctor Dioscorides.

De Rusco.

CAP. IIIL.

Ruscum.



*Plinius no-
tatur.*

acaron, quæ vox inter nothas, Acaron aut Acoron legisse.

Serapio cap. cclxxviii. Myrtum agriam eandem cum Cubebis esse sentit, rationem adducit, quod Galenus Myrtum agriam, hoc est, Ruscum non descriperit, nec Dioscorides Cubebas. Quæ ut nullius momenti ratio est, ita nec veritatem habet: Galenus etenim nusquam Cubebarum mentionem facit, & ut fecisset, non consequeretur idcirco Ruscum Cubebas esse. Meminit autem Galenus Carpesij, quod Auicenna cap. cxxvii. Cubebas facit. Carpesium autem à Rusco multum differens esse, ostendunt ea quæ de hoc lib. primo De Antidotis Galenus scripta reliquit.

Carpesium

Est Carpesium herba, inquit, Phu appellato genere similis, validior tamen & aromaticum quiddam plus spirans: plurimum hæc in Sida vrbe Pamphiliz nascitur. tenuia autem quædam Carpesij farmenta Cinamomi virgultis similia sunt. Eius duo genera reperiuntur. vnum quod Laërtium: alterum quod Ponticum nominatur. à monte, in quo nascuntur, vtraque nomen habent: sed Ponticum melius est: quod cum plurimum haberem permultis medicamentis admiscui, in quibus Phu vocata imponi debuerat. Est enim Carpesium, ut dixi, Phu simile, validius tamen, & qualitatem quandam aromaticam gustatum odoratumque remittens: Haëtenus Galeni verba.

*Serapionis
error.
Cubeba.*

Ex quibus manifestè constat, Ruscum non esse Carpesium, hoc est, Auicennæ Cubebas, & hallucinatum Serapionem qui tale aliquid suspicatus fuerit. Sunt verò & fructus siue grana quædam Cubebe nomine, non farmenta; verum nec illa cum Rusco quadrant, nec Gale-
no cognita extitere.

Rotunda siquidem grana sunt, Piperis magnitudine, sed oblongo angulo eminente, quasi caudata, gustu aromatica, & acce nonnihil resipientia. Ysaac Practicæ suæ lib. secundo inter grana numerat: & similiter Hali Abbas Practicæ etiam lib. secundo, numero clxii. Posteriores Græci, inter quos Nicolaus Myrepsus, Combebas appellant.

Caterum

HV MILIS stirps Ruscum est, cauliculi aut porius pediculi eius rotundi, lenti, virentes, & ramosi, semipedem alti: folia parua, latiuscula, Buxi, aut citius Myrtinus similia, sed pungenti cacumine mucronata: bacca: è mediis dependent solus, per maturitatem rubentes, maiores quàm Asparagi. radices albae, ramosae, serpentes, mediocriter crassitudinis, gustu dulce quiddam resipientes.

In nonnullis regionibus, veluti in Burgundia, & Italia; tum & alibi locis asperis frequens nascitur. In Belgij hortos transcribi solet.

Primo Vire virentes ac teneros admodum turiones promit, qui edi aliorum asparagorum modo possunt. Autumno semen peticitur.

Ὠξυμύρτιν, quasi acuta Myrtus, & μύρτιν ἀγρίαν, id est, sylvestris Myrtus Græcè dicitur: Latine Ruscum aut Rulcus: Officinis Bruscus: à nonnullis Scopa regia, ut testatur Marcellus Empiricus vetus scriptor: Germanis Müssbottel: Belgis *Stekende Palm*: Italis *Rusco*, & *Pongotopi*: Hispanis *Gilbarbeyra*. Reperiuntur verò & huius spuria quædam nomina ac nothæ appellationes, ut, *μυρτιάδα, μισμύρτιν, μισκίαδα, ἀγρόν, πύκνον, κατὰ γὰρ, ἀνὰ γὰρ, ἀκμύν, χαμμήμιν*, & tales alia.

Inueniuntur, inquit Plinius lib. xxv. cap. xlii. qui Oxymyrline radicem Acaron vocat: Ideoque quidam Acaron agnon vocare malunt. Sed potuit Plinio vocum affinitas imposuisse, & pro A-

Ceterum Rusci radices, quarum præcipue usus, temperatè calidæ sunt, ac essentiz tenuitate mediocriter quoque reliquantes. Vinnam ciunt, renum calculos, ac arenulas expellunt: vrinæ stillicidio succurrunt, decocto earum ex vino assumpto. Eadem Dioscorides de foliis ac bacis, quæ præterea & menses pellere, capitis dolores, ac regium morbum sanare ait. Pro sunt verò & radices ad crassorum pulmonum pectori, in herentium humorum facilem expurgationem, ac concoctionem eorumdem promouent.

De Hippogloss.

.CAP. V.

Hippoglossum.



HIPPOGLOSSUM cauliculos erigit draconales, rotundos: folia circa hos oblonga, lata, acuminata, sed non pungentia, Laurois quidem similia, sed multò minorâ, maiora verò quàm Rusci, è quorum medio nervo alterum exit folium acumiatum etiam, sed paruum, nec Rusci folio maius: deinde & bacca Ochni magnitudine, colote per maturitatem rubens, quæ ipso exiguo foliolo quasi tota subinde contegitur. radix albida, longa, & suavis odoris.

In Liguriæ Alpibus, ac Pannoniæ superioris montibus reperitur: Bellonius circa Athon montem valde frequentem esse scripum reliquit.

Sub Autumni tempus fructus maturus est.

Græcis ἵππος γλῶσσοι dicitur: à nonnullis verò & ἑρπύλλωνες: ab aliis ἑρπύλλωνες: à recentioribus Bonifacia, Vuularia, Bilingua, Lingua pagana, Victoriola. Eadem verò & ἑρπύλλωνες, & ἑρπύλλωνες, ab Ida Troas dicta est.

Nec refert quòd Dioscorides de Hippoglossum vno loco, alio verò de Lauro Alexandrina scripserit: aut quòd Ruellij versio habet, semina inter folia exire: aut quòd talem iconem, Ruellianæ nempe interpretationi respondentem, Matthiolus exhibuerit, fructu videlicet in longis pediculis è cauliculis inter folia dependente. Nam de vna stirpe quandoque sub diversis appellationibus, separatimque locis Dioscoridem agere, & alibi ostendimus: veluti cap. de Tussilagine.

Ruellij autem conversionem non esse fidelem & ipsi Matthiolus postea agnovit. Græcum exemplar habet, ἑρπύλλωνες (scilicet ἑρπύλλωνες) ἵππος γλῶσσοι, hoc est, fructum 10 mediis foliis rubentem. Quod & sic se habere Theophrastus etiam testis, qui Laurum Alexandrinam & Ruscum lib. 111. ἑρπύλλωνες nominans, innuere volens, non restare epiphyllocarpa alia. Quod sententiam nostram adstruit, & Hippoglossum Laurum Alexandrinam siue Idream esse confirmat. Huc verò etiam facit, quòd inter appellationes Lauri Alexandrinæ nomen ἑρπύλλωνες asseripsum quoque sit. Matthioli verò falsam esse iconem, & ad infidelem Ruellij vetustioris excogitaram, ex his, quæ hæcenus scripsimus, satis apparet. Mirum autem quòd eum ipse errorē Ruellianæ interpretationis animaduertit, tam falsam & imaginariam iconem in suis commentariis relictam voluerit.

Ceterum Hippoglossum siue Laurum Alexandrinum à Germanis quidem Zappintraut & Zungenblatt dicitur: Belgis Tonghenblatt: Hispanis Lengua de cavallo: Anglis Double tongue. Superiunt verò & alia quædam eius apud veteres Græcos nomina: vt, ἑρπύλλωνες, ἑρπύλλωνες, ac inter nothas Σαμυθραϊκὴ, μεδελον, ἑρπύλλωνες: apud Græcos verò nostri temporis Cortico Votano.

Potèd Laurum Alexandrinum temperatura evidenter calida est. Radix poodere drachmarum sex cum dulci vino difficulter patientibus, & stillicidio laborantibus succurrit, & sanguinem quoque menstruum elicit, vt auctor Dioscorides. Similia & Plinius habet: Celeres partus, ait, facit, radice pota trium denariorum pondere, in vini dulcis cyathis tribus. Secundas etiam pellit mensesque eodem modo pota.

Baptista Sardus ad suffocationes ex utero hanc vehementer commendat: Exhibendo, inquit, cochlear paruum pulueris, vel herbx, vel radicis mulierem suffocatione ex utero laborantem mox liberat: Eandem verò & ad intestinorum ramices extremum esse scribit remedium, puluere videlicet radicis exigui cochlearis mensura cum iusculo carnis aliquot continuis diebus ptopinato.

De Cappare. CAP. VI.

Capparis.



ACVLEATVS frutex Capparis est, cuius ramuli non minus acutis & hamorum instar aduncis spinis horrentes quàm Rubi, per terram orbiculariter stemuntur, si non pedamentis quibusdam sulciantur. folia circa hos lata, veluti Mali Cotonex, sed tamen rotundiora; è sinu quorum tenues exeunt pediculi capita rotunda proferentes, quibus deliscentibus flos candidus panditur, quem sequuntur stachys oblongi, Oliui similes, in quibus semina parua & albidia conduntur. radix lignosa, grandis, numerosa, crassiore cortice conuestitur, cuius in medicina frequens vsus.

In Italia, Hispania, aliisque calidioribus regionibus absque cultura Capparis nascitur, tenui solo, asperisque locis, & iuxta ruderà, vt Dioscorides scribit. Theophrastus natura sua sylvestrem esse, & cultum non admittete refert: nostra tamen ætate à uonnullis colitur, ac siccis lapidosisque locis feritur.

Capparis æstate floret: viget verò in Autumno usque: rudimenta florum antequam dehiscant colligenda, & muria aut sale condenda.

Nomen apud Græcos idem, quod apud Latinos obtinet, *καππαρίς* siquidem dicitur: à nonnullis verò & *κινδύβανος*, sed proprie Cynosbatos siue Canirubus, est sylvestris Rosa: vt alibi ostensum est: Germanis *Cappern*: Belgis *Cappere*: Italis *Capparo*: Hispanis *Alcaparras*: Gallis *Cappres*: Anglis *Capper*.

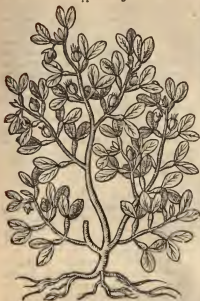
Capitula siue rudimenta florum, hoc est, nondum completi flores, Capparotum nomen in Officinis acceperunt.

Cappares itaque siue flores nondum completi temperamento calidi sunt ac tenuium partium. si recentes edantur exiguum admodum alimenti conferunt: sale verò macerari multò etiam minus: non tam edulia idcirco, quàm ciborum obsonium & medicamentorum condimentum. collapsam ciborum appetentiam excitant: humido ventriculo conferunt: saluationem eius reprimunt: pituitam verò & in eo hærentem detergunt: iocionis lienisque obstructions expurgant: quartana laborantibus ac lienosis cum cibo profunt. Eduntur autem, sale prius eloto, decocti, addito oleo & aceto, acetariotum aliorum instar, aut vnà cum cibis coquantur.

Cortex autem radicis ex diuersis facultatibus constat: excalfacit, extergit, purgat, incidit, digerit, contrahendi adstringendiq; quadam potentia coniuncta.

Lienes induratos, si quod aliud medicamentum, iuuare valet, cum foris idoneis remediis admixtus, tum intra corpus assumptus, & quidem vel in aceto aut oxymelite decoctus, vel aridus contusus, aliisque permixtus. hoc etenim modo crassos lentosq; humores euacuat, & eos per vrinas, sæpè etiam per ventrem sanguinolentos defert, vnde & lienes adiuui & coxendicum dolores: menses verò etiam promouet, & ex capite pituitas purgat detrahitiq; quod *καρσιν, καρσιν* vocant: auctor Galenus. Idem cortex, vt Dioscorides scribit, vlcera vetera fordidà, & quæ occalluerunt expurgat: lienosis cum Omelysi imponitur: mädacata dentium doloribus auxiliatur: cum aceto verò vitilignes abstergit. folia verò & radices contrita, durities & *χαρσιν*, siue strumas discutunt. Succus autium vermiculos infusus enecat.

Capparis Fabago.



AD Capparem autem & teserre recentiorum plerique student Capparem Fabaginem nuncupatam, non fruticis quidem, sed herbe speciem. cauliculos hæc promit teretes, laxes, ramosos, & circa hos folia lata, oblonga, crassiuscula, minora quàm Capparis, Portulacæ & mulla, ab vno pediculo bina, saturato colore vna cum cauliculis videntur: flores verò priusquam pateant rudimentorum Capparis florum similitudinem referentes; completos autem inalbantes, staminibus alique luteis mediis: succedunt filiquæ in quibus semina. radix tenuis in diuersa tendit.

Quibus locis spontè exeat aut gignatur nondum accepimus: in hortis Belgij olim hanc conspicere datum fuit.

Nominatur hæc à recentioribus Capparis Fabago, vt scripsimus, & à plerisque Capparis leguminosa. Veteribus notam fuisse non constat: Cepam siquidem esse nõ fuerit facile affirmare, breui ac succincta admodum apud Dioscoridem descriptione extante. Describitur verò ab Auicenna cap. xxviii. herba quædam Ardisfrigi nomine, cum quâ Capparis Fabago melius responderet, si tam graui esset odore; quàm sapore amariçat: Ardisfrigi si-

quidem valde acuti & grauis odoris est, vt Auicenna scribit:

Est herba, inquit, similis Cappari, acuti odoris valde & grauis, habens fructum in vaginis. Quod si autem errore transcribentium, pro saponis, odoris vox supposita esset, Capparis Fabago cum Ardisfrigi conuenire posse videretur. Sed quis hoc temere affirmauerit? Sit ergo Capparis Fabago, sua contenta appellatione, nec aliam expetat aut requirat.

De facultatibus verò nihil occurrit scribendum.

De Pna crispa. CAP. VIII.

BI CVBITALES aut altior hic frutex est, & admodum spinosus: multis tenuibus lignosis aculeatis & albicantibus ramulis luxuriat: folia non magna, lata, rotunda quoque essent, nisi profundius incisâ, Vitiginea quodammodo referrent, ambitu verò reliqua etiam crenata, colore autem pulchre virent, mollia verò & vna sunt ac modicè pilosa: flosculi ex herbaceo albi, aut perquam exiguum purpurei: fructus acini rotundi, non racematim coherentes, sed secundum ramulos sparsum baccarum aliarum modo dependentes, colore initio virentes, gustuque austeri, per maturitatem verò sublauescentes, vinoso succo pleni, sapore aliquantulum dulces, in quibus semen candicans. radix lignosa fibris non destituitur. Ad limites agrorum & hortorum hæc spina collocatur, & non raro ipsa hortorum est pimentum.

Circa admodum, & frequenter ante Veris æquinoctium folia etumpunt: acerbi fructus Aprilis ac Maio mensibus colliguntur: maturi verò sub finem Iunij demum decerpuntur.

Nomen frutex hic apud Veteres non habet, qui eum non cognouerunt, vel neglexerunt: Recentiores quandoque Grossulariam, frequenter verò ab acinis Vuam crispam, Vuam spinam, Vuam spinellam, Vuam crispinam appellant: Germani *Kusfbeer* aut *Kusfbeer*: Belgæ *Delichbesen*, *Imoefelen* & *Croefbesen*: Hispani *Pna crispa*, siue *Epina*: Itali *Pna spina*: Galli *Graiselles*: Angli *Goos bettepe*. Non est autem Rhamni species, vt ex iis, quæ de Rhamno mox scribenda, satis constat. Non est etiam spina Græcis *ἀγροῦ κισσῶνος* dicta, quam Theophrastus Graminis ferè modo germinare scriptum reliquit.

Sunt autem huius fruticis baccæ nondum quidem maturæ temperamento frigidæ ac sic-

Vua crispa.



1.

to, è quorum sinu pediculi dependent oblongi, floribus initio onusti, deinde baccis vix non tacemose modo digestis, colore per maturitatem rubentibus, sapore grato acidulis.

2. Altera species ptiorem ramis, foliis, floribusq; refert, sed fructus niger est, & ingrati saporis, & ideo nullius pretij ac inutilis habetur.

1. Rubesium rubentis baccæ in multorum hortis habetur: ad sepimenta vile, tum & ad topiarias scenas, quas non difficili opere conuestit ac ornat.

2. Alterum in hortis habere nemini vel paucis curæ est: iuxta fossas & scrobes agrorum aut pratorum quandoque tepetur.

Floret Ribesium Aptali ac Maio, sub finem verò Iunij quandoque, sæpius verò Iulio mense baccæ maturæ.

Nostra ætas Ribesium appellat, & Grossulariam rub. am, ac Grossulariam transmarinam: Germani *Sant Johans treublin* siue *treublin* / *Sant Johans beerlin*: Belgæ *Deschamps ourzæe*: Itali *Vueta rossa*: Galli *Graisfelet* & *Graiselles d'outre mer*: Bohemî *Jahedi S.* Jana. Officinis Ribes nomine cognitum quod fructu rubet. Describitur verò istud à Serapione cap. cxxli. Sed Fuchsîus & Matthioli nostrum negant idem cum illius esse: facultates tamen convenire diffiteri nequeunt, At descriptio, aiunt, non respondet.

Ribes est, inquit Serapio, planta habens capreolos tubros ad vitiditatem tendentes, & folia magna, lata, rotunda, vitidia: grana, quorum est sapor dulcis cum acetositate, & ipsa sunt frigida & sicca in secundo gradu. Quid autem in hac descriptione tepugnans? Plantam esse, ait, hoc est, fruticem, habentem ramulos (interpretis capreolos nominat) rubeos, ad vitiditatem tendentes, & talia sunt Vere noua erumpentia cum foliis germina, quæ vetustate subnigricant. folia, si cum aliorum minorum nonnullorum fruticum multò minoribus comparantur foliis, magna sunt, lata eadem & virentia esse, manifestum: rotunda verò etiam dici possunt. Quid igitur desideratur? nisi rectum iudicium: id si adhibeatur, Ribes nostrum idem cum Serapionis ac reliquorum Arabum est. Quod si in aliquo verbo, veluti in dictione, Capreolos, hæsitatio aliqua occurrat, interpreti imputandum, qui nõ fidissimus Serapioni contigit, ut ex cap. de Mummia satis constat. Nūquam Serapio Mummiam existimauit esse mixturam ex aloë & myrrha & eo quod his admisceatur ex humiditate corporis humani: Interpretis istud est commentum. Ita eum hic pro Ramulis, Capreolos scripsisse, quid vetat?

Petrus

cæ, & ordine quidem secundo intenso, & facultate adstringentes. In cibatu harum vsus omphacij loco est. Iuscula, in quibus incoctæ, origrata, & febricitantibus vitia. Eduntur verò & aliis decocta modis: quocunque autem tandem modo, semper erudum ac frigidum succum ingenetant, qui ad alimenti substantiam nihil aut exiguum admodum conferat: alui verò etiam sistunt, & sanguinis fluotes, ac mensium purgationes reprimunt, nisi in debilem admodum ac frigidum incidant ventriculum, quem non adiuuant, sed vel aggrauant, vel aluo quoque vnà permota conturbant.

Matuti fructus vi dulciores sunt, sic & parum aut nihil adstringunt, & caloris exiguum quid obtinent: alimenti verò & paulò amplius quàm immaruri conferunt, idq; non adeò crudum; verum raro hi vel ad condimenta desiderantur, vel eduntur.

De Ribesia. CAP. IX.

RIBESIVM non spinosum quidem est, sed certis de causis ab Vua crispa non videbitur diuellendum. Eius species duæ sunt, fructus colore & sapore differentes; vnus enim tubet: alterius niger est.

Fruticosa autem stirps est, lentos ac flexibiles ramos proferit cornice subnigricantes, quibus adnascuntur folia lata, ambitu & crenata, & Vitis foliotum modo dissecta, sed minora multo.

Ribesum fructu rubro.

Ribesum fructu nigro.



Petrus Bellonius in lib. De arboribus Coniferis, pro Ribesio aliam ostendit stirpem à se in Libano monte locis frigidissimis repertam, ubi setè toto anno uix uisitur, foliis Lapathi gran-
 dioribus ac torundinibus, senis septem uel ab una radice, baccis rubentibus, è medio sinu fo-
 liorum ueluti Lauro Alexandrina & Rusco exeuntibus, racematimque dependèntibus, quod
 legitimum esse Ribes ex eo colligit, quia Serapio Ribes in niuosis prouenire scriptum reli-
 querit: uerum & alie stirpes in niuosis non raro nascuntur, quæ tamen idcirco Ribesia non
 sunt. In summa autem Arabum breuitate nihil temerè affirmandum, præsertim cum Ribes
 vulgare, descriptioni quam ex Yläaco Setapio adfert, non repugnare queat, & facultates
 conueniant, ut ostendimus.

Ribesij autem nostratis rubentes bæccæ, quarum usus & non aliarum est, frigida & sicca
 temperamento sunt, ordine secundo satis lutesco, & cum partium tenuitate nonnihil quoque
 adstrictionis obtinent. Ardores febriles resingunt ac mitigant; bilem reprimunt; sangui-
 nem contemperant; putredinibus aduersantur, si nimis vehementer sedant, ventriculi subuer-
 siones, & cholera morbum sistunt: dysentericis ex calida causa laborantibus utiles.

De Spina acida sive Oxyacantha. CAP. X.

FRYTEX acida Spina est procerus, plurimis virgulis ac tamis assurgens, aculeis candican-
 tibus & valde pungentibus, admodum spinosis, quorum cortex lævis ac tenuis est, ligni
 uerò materies lutea; foliis hæc conuoluuntur paruis, oblongis, dilutè uiridibus, ambitu cre-
 natis, & nonnihil asperis, sapore acidis. Rosculi ex oblongis pediculis coherant lutei: bæccæ
 succedunt parue, oblongæ, tenues, colore per maturitatem rubentes, osseo intus exiguo nu-
 cleo, sapore acidæ, quæ ubi inaruerunt nigrae sunt, radices lignosæ in diuersa sparguntur, luteæ
 quoque, sed coloratiores quàm sit ligni materies.

In pluribus regionibus in incultis ac desertis, non tamen arenis, sed nonnihil humenti-
 bus locis gignitur. cum & in syluis: quandoque uerò & iuxta agrorum limites. Transfertur
 uerò & ad hortos, ad quorum sepiementa utilis est.

Aprilis folia ei subnascuntur noua, atque eodem tempore ex ueteribus caudicibus turiones
 erum-

Spina acida siue Oxyacantha.



Amygdal.

Oxyacanthus siue Spina acuta.



1.

erumpunt oblongi, molles, Myacanthæ Asparagi similes, qui esui idonei sunt, nec cito lignosi fiunt aut dureseunt. Matur flores adfert: sed September fructus.

Galenus hanc Spinâ Græcè *O'xvâvgr* dur vocat, & ab *âxvâvgr* differenter in lib. De facult. simp. medic. facit: sed & manifestus in lib. De facult. aliment. ubi Oxyacanthæ Asparagi inter edules refert, quales non Oxyacanthus, sed Oxyacantha siue Acida spina, ut iam scripsimus, profert.

Dioscorides huius Spinæ non meminit, nam quâ ipse Oxyacantham feminino genere nominat, Galeni est masculini generis Oxyacanthus; ut sequente capite etiam dicendum.

Auscena utrumque fruticè sub Amyrberis nomine complexus videtur: ait enim: Et ex eo est rotundum, rubeum, canpestre: & nigrum, oblongum, arenosum (*lego* acetosum) & mootanum. Quibus verbis utriusque fructum expressit: nam rotundus ac rubens Oxyacanthi est: niger verò & oblongus Oxyacanthæ, quem scripsimus arefactum nigrum esse. Officinis autè hic frutex Berberis appellatur, ab Amyrberis voce depravata: recentioribus Crespinus: Italici similiter *Cressino*: Hispanis *Espino de mainclai*: Germanis *Dausfeber*: Saurich: Erbsell: Dersich: Belgis *Dausboom*: Duerboom: Gallis *Espine vinette*, atque inde Latino nomine Spini-vineta: Anglis *Daubthorn*: & *Maap*: Bohemis *Diact*, *Disfall*.

Folia autè & fructus huius Sping ordine secundo refrigerant ac resiccant: & ut Galenus quoque alihis ar, teouiu sunt partium, ac incisuum quid obtinent.

Folia ad ciborum condituram & ob sonij loco à nonnullis usurpantur, veluti Oxalidis. Decoctum eorudem aduersus arduentes & biliosas febres confert: sanguinis feruorem & iocinoris nimium calorem cõtemperat.

Fructus ad eadem conferunt, qui & coeliaci ac dysenterici viles habentur, & omnes sanguinis superfluos fluotes cohibere possunt.

De Spina acuta. CAP. XL

ACVTA Spioa magnus est frutex, non raro io arborem Pyri altitudine excrefcens, præfertim cultu accedente. caudices ei suot crassi, rami duri ac lignosi, oblongi acutis & duris spinis horrentes: folia latiuscula, profuodis inesturis dissecta, læuia, cum vitute resplendeotia: flores in umbellis albi, suauè odorati: baccæ rotundæ, per maturitatem rubentes, in quibus mollis ac dulcis pulpa, & semina aliquot alba: radix altè in terram descendit.

In syluis, fecus vias, agrorum hortorumque

rumque sepimenta ac limites nascitur: ac non rarò hortos ipsos sepi, vbiq; frequens.

Huic verò & altera quædam annumeratur acuta spina, cuius folia angustiora, sed oblonga sunt: flores quoque in exiguis muscariis candidi & odorati, prioris similes: baccæ forma & magnitudine pares, sed luteo Croci colore rubentes. Humilior autem hæc spina est, nec ita facile arborefcit, rara quoque, & in paucorum tantummodo hortis apud Belgas reperibilis.

Vtraque mense Maio floret: folia paulò prius erumpunt: baccæ Augusto aut serius maturæ sunt, cæca futuræ turdis, sturnis, merulis, ac aliis per hyemem avibus.

Dioscorides hanc describit, & *ῥαγανθα* seminuo genere nominat: Galenus verò in lib. De simp. med. facult. masculino genere *ῥαγανθα* Oxyacanthæ, ait, arbor, vt Pyri syluestris habet speciem: ita & vires non dissimiles. &c. Sic & Dioscorides de Oxyacantha: Arbor est Pyrastri similis, valde spinosa, &c. Serapio hanc Amyrberim appellat. Sunt verò, vt & Dioscorides scribit, quibus *μωλὴν* dicitur aut *μωλὶς*. Pyrinæ autem nomen alteri ac miniori Spinæ proprium esse videtur. Germanis *Hägdo*: n. Belgis *Wageboom* & *Witte Wageboom* prior Spina dicitur: Italis *Bagia*, *Amperlo*: Hispanis *Pirlitero*: Gallis *Aube spine*. Nuncupatur verò & à nonnullis Spina vallis, & Spina sepicularis.

Cæterum huius baccæ, vt Dioscorides scribit, alui profluuii & mensiū abundantia sūnt.

De Tragacantha, siue Hirci spina.

CAP. XII.

Tragacantha, siue Hirci spina.



TRAGACANTHA humilis spina est, furculos edit breues, robustos, latè dispersos: folia verò circa hos complura, ex multis ad vnum neruum siue costam coherencia, instat foliorum Lentis, quorum singulæ tenuia sunt & angusta, sub his autem duræ, albicantes, rectæque spinæ. radix lignosa in obliquū latè spargitur, summo terræ cespiti hærens. ex qua vluerata lachryma siue gummi effluit albidum, facileque concrelescens.

Theophrastus spontè lachrymā effluere atque spissari, nec opus esse vt radix vulneretur, lib. ix. scriptum reliquit. Præstat autem, Dioscorides ait, pellucens, gracilis, lævis, sincera, & subdulcis.

In Creta insula copiosam reperiri Bellerophonius lib. primo Singularium refert, & quidem non nisi in montium iugis. Theophrastus: hæc antea nasci tantum in Creta, ait, putabatur: nunc verò in Achaia, Peloponneso, & aliis locis, ac in Asia circa mediam comperiri certum est. In Arcadia etiā nascitur, quæ Cretica non deterior existimatur. Nostra ætas in Gallia Narbonensi hæc etiam obseruauit.

Greci hanc Spinam *ῥαγανθα* vocant, Latine Hirci spinam dixeris. Lachryma siue gummi, Tragacanthæ quoque nomen habet: in Officiis gummi Tragacanthæ,

aut gummi Dragaganti barbarè vocatur.

Tragacantha autem siue Lachryma Tragacanthæ, emplastricam vim obtinet, quare acrimoniæ humorum obtundit, resiccat verò etiam non nihil. Ad tussis, arteriæ exasperationes, rauedines, omnesque aciores ac tenues destillationes plurimum in eclegmate prodest. Lingux subdita asperitatem eius colliquefcens tollit: renum doloribus, vesicæ rosionibus, ac vrinæ ardoribus auxiliatur eum passo aut glycyrrhizæ decocto epota. Vfus quoque eius ad oculi medicamenta.

De Acacia.

CAP. XIII.

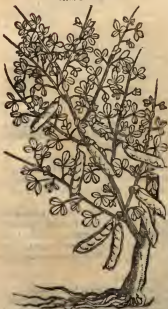
DVAVVM Acaciarum Dioscorides meminit, quarum prior vera ac legitima est.

Est autem hæc frutex arborefcens, non tamen *ῥαγανθα*, hoc est, rectè assurgens, profert ramos lignosos, duris & oblongis spinis aculeatos, circa quos folia sunt ex pluribus ad

Acacia.

Deprauata
Matthioli
image.

Acacia altera.



vnā p^{ar}te: siue costam haerentibus composita, veluti sunt Lentis: flores albidis lobi siue silique plani sunt, & late quidem instar Lupini qua parte semen continent: quod modò vna, quandoque duabus lobi particulis angustiore collo coherentibus comprehenditur: semen glabrum & creplendens. Exprimitur autem ex his succus, qui in vmbra siccatus: niger ex maturis est: vni-
auspjos siue subruissus ex immaturis: aliqui verò ex folijs & fructu succum colligunt.

Gummi verò & ex hac stirpe profluit.

Nascitur, ait Dioscorides, Acacia in Ægypto. Inter frutices autem ac arbores perpetuò vi-
rentes Acaciam etiam numerat Petrus Bello-
nius Singul. lib. 1. cap. XLIII.

Hanc spinam Græci *αγρια* etiam nostra z-
tate vocant: Latinis similiter Acacia est: Dici-
tur & Ægyptia spina.

Succus Acaciae quoque nomen habet. Offi-
cinæ Germaniæ huius loco succum ex syluestri-
bus Prunis expressum substituant: quem & A-
caciā appellant.

Gummi in Officinis Arabicū gūmi dicitur.

Matthiolus pro Acacia Arborem Iudæ recē-
tionibus dictam, pictura exhibet, cui præter ve-
nitatem spinas addidit, vt Acaciam mentiretur,
sed tamen nec sic Dioscoridis descriptioni re-
spondentem reddidit.

Acaciae autem succus, vt Galenus ait, non est
partium simularium, sed cum substantia frigida
& terrea, cui & quædam aquea commista, quas-
dam etiam in sese dispersas partes habet tenues
& calidas. Est itaq; tertij ordinis exiccantium,
refrigerantium verò non lotus primi: secundi
verò vbi lotus fuerit. Loti-
e enim acrimoniā
ac partes calidiores deponit.

Códucit autem, inquit Dioscorides, ad ocu-
lorum medicamēta, & ad erysipelata, herpesas,
chimetla, pterygia, oris vlcera: proptofes oculo-
rum teptimit: mensium abundantiam sistit:
procidentem vterum contrahit: alui fluorem
supprimit, tum potus, tum per clystetem indi-
tus: capillos denigrat. Ad oculorum autem me-
dicamenta lauat.

Gūmi adstringens & modicè refrigerans est:
emplasticam verò vnā facultatē habet, qua acri-
mouiam medicamētorum, quibus admiscetur,
retundit. Ambustis cum ovo illitum, vesicas ex-
citari prohibet: Dioscorides.

De Acacia altera. CAP. XLIII.

ALTERA Acacia spinæ Ægyptiæ affinis,
vt Dioscorides ait, sed longe minor tene-
riorque, stirps humilis, aculeatis spinis conualla-
ta: folia habens Rutæ: semen in siliquis trium
aut quatuor capacibus lente minus. Et pro hac
quidem, exhibita olim à Matthiolo fuit, stirps
lignosis & aculeatis ramis, folijs ternis cohæren-
tibus, Rutæ graueolentis non valde dissimili-
bus;

bus, semine minore quàm Lentis, tribus aut quatuor in vna siliqua, quæ per maturitatem colore sunt luteo, & sub radiis Solis auri colore resurgunt. Si verò & hæc eadem est quam Anguillara secundam Acaciam esse indicat: flos ei quoque luteus, veluti siliqua est.

Nascitur altera Acacia in Cappadocia ac Ponto, ut Dioscorides refert: repetitur verò & in Corsica, ac nonnullis Italix montibus, tum & alibi.

Autumno semen maturum est.

Hanc *irigri akarias*, siue alteram Acaciam, & Ponticam Acaciam nominant: Officinis & multis incognita est.

Huius autem succum Dioscorides adstringere etiam ait, sed vinibus quàm alterius inferiorum, & ad ocularia medicamenta inutilem.

De Pruno sylvestri, siue Acacia Germanica.

CAP. XV.

Prunus sylvestris.



SYLVESTRIS Prunus humilis ac spinosus frutex est, Pruno multò brevior ac minor, ramis tenuioribus durisq; hinc inde spinis aculeatis: foliis verò & angustioribus, durioribus, ac minoribus: flosculi similes albi: fructus rotundus, parvus instar magni vix acini, è cæruleo virelens, osse inrus exiguò, gustu admodum austero adstringens. radix lignosa in diuersa tēdit.

Aggeres agros sepientes, aliisque eiusmodi edita & inculta loca, sylvestris Prunus occupat. Apud Germanos & Belgas frequens, tum & alibi.

Primo Vere floret, Autumno exigua Pruna colligi possunt, & expressus succus resiccandus: resiccari verò & ipsos expediens ac vtile quoque fuerit.

Fruticem hunc *αγροκοκκινιλλας*, aut *κοκκινιλλας αγριος* nominant: fructum verò *αγροκοκκινιλλαν*, hoc est, sylvestre Prunum.

Succum ex his expresseum & resiccatum Officinæ Acaciam appellant, & deficiente legitima Acacia, hanc eius loco substituunt: vnde & Acacia Germanicæ stirpi nomen factum.

Germani fruticem *Echlephedon*: fructum *Echlephem* vocant: Belgæ similiter *Schepdoren* & *Schepem* dicunt: Galli *Prunier saunage*: Angli *Blotter*: Bohemi *Tmfa*.

Refrigert autem & resiccant tertio propmodum ordine Pruna sylvestria, ac præsertim ipsorum densatus succus: & vna valide adstringit.

Prodest succus ad omnia quæ adstrictione postulant: sanguinis vndeque fluotes reprimat: emplastris ac cataplasmatibus quæ reprimendi vim habent vuliter admiscetur, tum & coeliacorum ac dysentericorum medicamentis.

Fructus post maturitatem, ut Dioscorides ait, resiccati, & cum passo decocti, ventriculo vtiliores, aliumque magis adstringunt, quàm hortensia videlicet Pruna.

De Rhamno. CAP. XVI.

RHAMNI Theophrasto duo sunt, albus & niger, uterq; *δυνατόειος*, siue spinas ferens. Plinius similiter lib. xx. iiii. cap. xiiii. Rhamnos duos refert. Inter genera, inquit, Ruborum Rhamnos appellatur à Græcis candidior ac fruticosior: alterum est sylvestre, nigrius, ac quadantenus rubens: fert veluti folliculos: huius radicē decocta fit medicamentum quod Lyeium dicitur. Horum duorum Rhamnorum meminit & Dioscorides, sed tertium addit, quem t. liquis proponit, priore loco ipsum enumerans: candidum secundum: nigrum verò tertium facit.

Primum autem fruticem esse refert iuxta sepes nascentem, & ramos ferentem rectos ac spinas

Rhamnus prunus.

Rhamnus prunus aloe.



spinas duras veluti Oxyacanthæ: foliis parvis, oblongis, subpinguibus & mollibus. Et hanc quidem doctus. Clusius diligentius descripsit his verbis:

Est Rhamnus frutex sepibus faciedis idoneus, ramis rectis, in multa virgulta sese diidentibus, candidis, validis ac firmis aculeis horrentibus: foliis, quæ plerumque quaterna aut quina ad singularum spinarum exortus nascuntur, oblongis, subpinguibus, Oleæ similibus, subalbidis, sed teneris, & succulentis, quæ Autumno, novis succrescentibus, interdum decidunt: flores Autumno longiusculi, candicantes, extremis oris in quinque crenas divisi: quibus decidentibus, quoddam seminis rudimentum, ut in lasmino relinquatur: nunquam tamen eius fructum videre mihi contigit: crassa multipliciq; radice firmatur.

Istius verò generis & alium se observasse addit, serè affinem, sed humiliorè, & frequentioribus ramis fruticantem, ac candidiorem: minoribus foliis, magis carnosis: floribus eiusdem formæ, sed colore purpureis.

Horum priorem, nasci ait, multis Hispaniæ, Lusitaniæ, & Galliæ Narbonensis locis: alterum verò rariorem, & non nisi vno loco in Regni Valentini finibus à se repertum.

2. Alter Rhamnus multis albidis ramulis, lentis ac frangi conrumacibus, acutarum longarumq; spinarum vallo communis latè diffunditur: folia oblonga, angustiora, candidiora, minoraq; quàm Oleæ: flos herbaceus circa ramulos frequens: baccæ deinde rotundæ, racematim quasi coherentes, Asparagi minores, colore flavescentes, succo interius luteo.

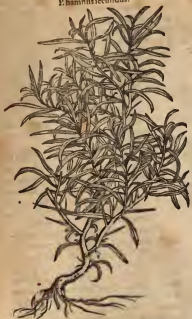
Non deest hic Rhamnus in Hollandiæ, ac potissimum Flandriæ maritimis litoribus: reperitur verò & alibi in conuallibus, ac iuxta profluentes amnes: veluti iuxta Lycum Vinelicæ fluvium, ubi eum frequentem esse Valerius Cordus scribit.

Vterque autem hic Rhamnus, prior videlicet ac secundus, perpetuè cum foliis virent: fructus siue baccæ secundi, etiam hyeme frutici adherentes permanent.

3. Tertium Rhamnum Dioscorides describit nigricantibus, & quadantenus rubentibus: ramis oblongis, quinque cubitorum, spinosis, sed minus duras ac infirmiores spinas habentibus: fructu lato, tenui, folliculari, σφοδρῶς siue verticillo similem. Existimantur autem hæc verba à nonnullis doctis, & quidem haud temerè, non ad tertij Rhamni, sed ad Pahari descriptionem facere, quæ mutila & imperfecta apud Dioscoridem est.

Rhamnus secundus.

Rhamnus tertius.



Nam Theophrastus & ipse Plinius, non videntur inter secundum & tertium, hoc est, inter album & nigrum, aliud quàm coloris discrimen agnouisse. Quod si ita est, *Paliurus* tertius *Rhamni* species esse non poterit, qui pro tertio *Rhamno* à multis habitus fuit: sed omnino stirpem aliam tertium *Rhamnum* esse consequetur, *Rhamnis* cæteris nò abssimilem: qualis est *Clusij Rhamnus tertius*.

Fruticosus autem hic admodum est, frequentes habet ramos, cortice vestitos nigro, spinisq; longis aculeatos: folia oblonga, angusta, crassiuscula, aliquot simul enata ac coherentia, colore vitentia, gustu adstringente: flores exiguos iuxta folia plurimos, coloris herbacei: fructus nigri, rotundi, ac acetbi.

Perpetuò & hic vitet: fructus verò æstate ad maturitatem peruenit.

Spinam autem hanc *Græci palurus* appellant: Latinis similiter *Rhamnus*: à nonnullis verò & *persea spinosa*, *holunder spinosa*, id est, *Spina alba*, *Spina Cervalis*: vt inter nothas voces ascriptum est. A Marcello verò etiam *Spina salutaris*, & *Herba salutaris*, quæ velut *vuam*, inquit, habet. *Italici Marruca*, & *Rhamno*: *Hispani Scambrones*.

Valerius Cordus alteram *Rhamni* speciem *Oleastrum Germanicam* facit.

At *Rhamnus*, vt *Galenus* ait, desiccat & digerit ordine secundo: refrigerat verò primo completo, ac secundo incipiente.

Omnium folia, *Dioscorides* ait, cryspelatis ac herpetibus efficaciter in cataplasmate adhibentur: sed tenteris adhuc vtendum: *Galenus* addit.

De Paliuro.

CAP. XVII.

PALIVRVS frutex prædurus, quandoque in arborem transiens, ramis longis & aculeatis, sed spinis iuxta folia minoribus ac minus nocentibus: foliis verò parvis, latis, quasi rotundis, acuminatis, & virenti nigro quasi subrubentibus: bosculis ad fastigia cauliculorum coactis, colore luteis: lobis planis ac latis spondylis siue verticillis assimilibus, in quibus semina terna quaternave leuia, pingua vt *Lini*, siue, vt *Dioscorides* ait, *amodæ*.

Nascitur in humidis & aridis veluti *Rubus*, & pluribus in *Græcia* locis.

Est verò & alius præter hunc *Paliurus*, fruticosior *Loto*: folia cuius qualia prius, sed fructus

Paliurus.



Rhamnus solutius.



fit, & expurgandi facultatem baccarum obtineant. Cordus Cerui spinam facit: nonnullis verò & Burgispina. Germanis *Erucifer*, *Wegedorn*: Italis

Atus differens, qui non planus, sed rotundus ac ruber, magnitudine qua Cedri bacca aut paulò minor, nucleis cuius non simul eduntur. fructus suavis est, & esui per se iucundus: si quis autem vinum infundit, tum & ipse suavior, & ipsum vinum suavius reddi asseueratur. Quod & Plinius lib. x. cap. x. Fruticosior hic fructusq; magis rubes, cuius nucleus non simul manditur: iucundus per se (fructus) atque suauiter è vino, quin & vina succo suo commendans.

In Libya hic nascitur. Postponit huic Cyrenaica regio Loton suam, ut Plinius affirmat.

Huius Paliuri mentione quoq; facit Diophilus Siphnius apud Athenæum lib. x. referens sepius in secūdis mensis in pulchra Alexandria appositos se comedisse fructus.

Folia autem Paliuro decidua sunt, non quemadmodum Rhamnis perpetua. Ceptivo Vere germinat Paliurus: Plinio teste.

Spinosus autè hic frutex Græcis *μαλινός* edicitur, Latini ac Itali eandem retinent vocem. Plinius semè Zurà appellari refert.

Porro Paliuri folia & radix nò obscuram habent adstinguendi vim: semina verò incidendi, qua calculos vesicæ comminunt, & ad peccoris pulmonisq; excretionem auxiliantur: ut Galenus ait.

Foliorum, inquit Dioscorides, & radicis decoctum aluum sistit, vinas mouet, cœtera venena & serpentum morsus auxiliatur.

Radix phlymata & ædemata discutit trita & imposita.

Semen tussi opitulatur, & vesicæ calculos comminuit.

De Rhamno solutino. CAP. XVIII.

QUÆM Rhamnum solutium appellant, frutex est facile arborescens, caudice medioeris crassitudinis, cuius exterior cortex qualis Ceraso, interior verò ligni materies sublutea, & rami aliquot acutis spinis veluti Pyrastri sepiuntur: folia viridia, lata, tenuissimè per margines serrata, minora quàm Pomi: flosculi exigui iuxta foliorum pediculos aliquot exeunt herbacei: succedunt bæccæ initio virides, per maturitatem nigrae, vno aut altero intus exiguo nucleo.

Iuxta limites agrorum, in sepibus, in sylvis, atque aliis incultis exit locis, amat riuulos & scrobes aquas habentes.

Maior mense flores promit: Autumno bæccæ maturescunt.

Rhamnum solutium recetiores nominant, quòd videlicet instar Rhamni spinosissimi Martialis Spinam insectoriam: Valerius Germanus *Erucifer*, *Wegedorn*: Italis

Icalis Spino merlo, Spino Zerlino, Spino Cernino: Belgæ fructum *ajuphestem* / id est, quasi dicas, Baccas Rhenanas vocitant.

Baccæ autem huius Spine, ut gustu amaritudinem cum adstrictione nonnulla referunt, ita & calidæ siccæque sunt ordine secundo. Purgatrices eadem sunt, crassam pituitam & biliosos quoque humores per aluum educunt. Datur aridarum in puluerem tritarum in drachma ad sesquidrachmam: nonnulli baccas numerant, quæ à xv. ad xx. exhibent, vel etiam plures duris hominibus. Præstat autem ipsas contritas in iusculo pinguis carnis absque sale incoquere, atque iusculum ebibere: sic etenim timore cum molestia, ac paucioribus ventris doloribus ac torsionibus euacuant. Incoquantur autem baccæ à xl. ad l. x. pro robustissimis etiam plures.

Baccæ nondum maturæ resciccatæ, in aqua temperatæ, luteum præbent colorem, sed maturæ virentem.

Exprimitur ex maturis succus, qui cum modico aluminis decoctus, pistotibus pro saturatissimo viscerati colore in visu est: quem *Asistigum* appellant.

Asistigum.

De Pyxacantha & Lycio ex Dioscoride.

CAP. XIX.

Pyxacantha Matthioli.



PYXACANTHA spinosa est arbor, ramulorum cubitorum aut longioribus, cortice luteo, & colore diluti Lycij, iuxta quos folia Buxi æmula, *πικρά*, densa siue crassa. Fructum habet Pipetis magnitudine, nigrum, amarum, *πικρόν*, densum siue succi plenum, & læuem: radices multas obliquis lignosas.

Nascitur in Cappadocia & Lycia, & aliis regionibus plurimis: loca amat alpeta. Bellonius in Palestina à se repertam scribit.

Pro Pyxacantha à Matthiolo pictura exhibetur stirps foliis Buxi, frequentibus admodum ramulis, spinis aliquot intermediis, sed hanc non esse legitimam, doctiss. Anguillaræ aliorumque sententia, cui quoque & nos accedimus.

Extrahitur autem ex Pyxacanthæ foliis ac ramulis, aut, ut Plinius, ex ramis & radicibus, per decoctionem succus, cui Lycio nomen.

Folia, inquit Dioscorides, cum ramis tunduntur, & multis diebus macerata decoquuntur: postea lignosis reiectis, quod reliquum rursus decoquitur, donec mellis habeat consistentiam. Plinius sic habet: Coquantur in aqua tusti tami radicesque summæ amaritudinis æreo vase serè per triduum: iterumque exempto ligno donec mellis crassitudo fiat: lib. xxiiii. cap. xviii.

Quam Græci *πικράνθρα* vocant: Latine Buxeam spinam quis dixerit: Nominatur verò & *Λύκιον* à succo, qui ex ea coquitur.

Succus propriè *Λύκιος* dicitur, apud Latinos idem nomen retinens. Officinis Lycium incognitum est, quæ eius loco succum fructuum *Pentelimeni* siue *Caprifoli* perperâ, & cū grauissimo errore substituit: ut suo loco scriptum est.

Officinalis error.

Dioscorides ex Rhu *χρίσμα* facere docet, ad eadem, ad quæ Lycium conueniens, quod deficiens ac desiderati Lycij succedaneum est, & in omnibus medicamentis eius loco adhiberi ex te est.

Lycij succedaneum.

Lycium autem, auctore Galeno, exiccatorix est facultatis, & compositum ex diuersi generis substantiis: vna quidem tenuium partium digerente atque calida: altera terrestri ac frigida, ex qua adstrictionem obinet: in calore autem mediis ac lymphaticis proximè est. Proinde ad varia eius usus. Caliginem, inquit Dioscorides, oculorum discutit: palpebrarum scabiem, pruritus, veteresque fluxiones sanat: facit ad aurium putredines, exulceratas gingiuas, & tonsillas, labiorum fissuras, sedis timas, attritusque illurum. Coeliacis & dysentericis potum &

R R

per

per clysterem inditum prodest. Datur sanguinem excreantibus & tussientibus ex aqua: muhebra etiam appositum sibi. Contra rabiosi canis morsus in catapodio deuoratur, aut in aqua bibitur, aut ex melle sumitur.

De Agrifolio.

CAP. XX.

Agrifolium.



AGRIFOLIUM frutex est, quandoque, cultura præcipue, in arborem excreſcens, caudices arboribus mediocribus craſtiſſimius, fruticibus non valde craſſi, quorum ramuli lenti ſunt ac flexibiles, & cortice conteguntur læui ac virente. materies ligni dura ac ſolida, ac interius nigricans, quæ & in aqua ſedit, veluti Lignum Indicum, quod Guaiacum dicitur: folia pulchrè virent, læuia ac glabra, Laurinis ferè ſimilia, ſed minora, ac pungentibus aculeis per margines anguloſa, quos tamen ſenſeſcente arbore pauciores vel nullos habent. flores albi & odorati: bæccæ rotundæ, Ochni magnitudine, vel non multò maiores, colore rubentes, ſapore ingræte, nucleo intus albidò, quæ non facile decidunt, ſed diutius tamis adhærent. radix lignoſa.

Fit ex huius arboris aut fruticis cortice, qui læuis eſt, Viſcum, quo in capiendis auibus aucupes & ruſtici vtuntur. Corticem, inquit Ruellius, detrahunt, & facta humi ſcrobe, locis vlginoſis maxime, obruunt, frondibus arborum inuoluentes, & inibi putreſcere patiuntur, quod ferè duodenis diebus fieri ſolet. Tunc marcidum erunt, & tantisper pila contuuntur, donec in viſcum lentefcat: demum in profluente, vt adhærentes corticum reliquæ ſordesque ſuient, proluunt,

& adiecto olei uicum momento, ſicilibus recondunt.

Exit Agrifolium locis incultis ac deſertis, tum & quibuſdam locis iuxta vias, ac in ſyluis. Perpetua autem ac immortalis coma viret: Autumno ferè bæccæ maturantur, quæ non raro etiam hyeme ramulis adhærent.

Agrifolium hunc fruticem arboreſcentem Latini vocant: Itali *Agrifolia* ac *Aquiſolia*: Hiſpani *Azoba*: Germani *Walddiſtell*: & nonnulli *Eucyptamen*: Belgæ *Wuſt*: Galli *Hou* & *Houſſon*: Angli *Wot*.

Creditureſſe à Theophrasto *ἀγρια* dicta, quam plerique Latine etiam Aquifolium aut Aquifolium dici volunt. Plinius autem lib. x xviii. cap. x xviii. Aquifolium interpretatur *αἰστῆρος*: Sed Cræzus folio eſt oblongo Meſpili ſimili, quem Athenæus lib. ſecundo eundem cum Ceraſo eſſe indicat. Theodorus Gaza *αἰστῆρος* Theophrasto nuucupatum Aquifolium interpretatur. Philæce autem ex perpetuo virentibus quidem eſt, ſed candor ei qualis Celaſtro, cuius materies albida: & in alendo pecore honor, fronde ſemper redundans. At tale Aquifolium non eſt, cuius materies neque albida, neque frondes pecori viles præbet.

Agrifolij autem bæccæ temperamento calidæ ſunt ac ſiccæ: tenuiorum item partium: & ſtutus diſcutiunt. Ad colicos dolores viles ſunt: craſſos ſiquidem pituitoſos humores per alium educunt, x. aut xii. numero aſſumptæ, vt ab his accepimus, qui earum experimentum quandoque fecerunt.

Viſcum autem ex huius cortice factum non minus nocuum eſt, quàm ex arboreo Viſco præparatum: tenuiſſimum ſiquidem eſt: interanea omnia coaglinat: excrementorum exitus contrahit ac claudit, atque hoc modo perneciem homini adfert, non qualitate aliqua, ſed glutinoſa ſua ſubſtantia.

De *Genista spinosa*.

Cap. XXI.

Genista spinosa.

Genista spinosa altera icon.



Genistella.



IN totum Spina hæc stirps est, densa spinarum¹.
du a um acutiarumq; agmine circumquaque
circumsepta: foliis caret, nisi Vere & quidẽ ori-
guis ac max deciduis. fruticosa autem est, & nõ
rarõ cauliculis lignosis pluribus assurgens, humi-
lior quandoq; , subinde altior, pro loci natura.
flosculi è spinosis tamulis erumpunt, quales *Ge-
nista*, lutei, qui in calidis regionibus sub feruen-
ti Solis æstu adeò rufo colore intenso sunt, vt
purpurei appareant: siliquæ sequuntur affimiles.
radix lignosa ac lenta, modò recta descendit,
alias per obliquum fertur.

Huic accedere potest & altera spinosæ *Geni-
stæ* species, quæ virgulas qualdam admodum te-
nues promittit, initio minutulis foliis ac innocen-
tibus exiguis spinulis circumuallatas: postea
verò cum annuæ fuerint, defluentibus foliolis,
foliis durioribus spinulis communitas. flosculi
huic pallidè lutei, minores quàm *Genistæ*: sili-
quæ parvulæ, in quibus semina exigua rotunda
& subrubentia: radix lignosa & lenta quoq; est.

Prior in pluribus reperitur regionibus, vt in¹.
Germania, Belgio, Italia, Gallia, Hispania, An-
glia, & locis quidẽ incultis quoq; ac neglectis.

Altera pluribus per Brabantiam locis occur-².
rit, nonnihil humentibus, sed incultis quoque
ac neglectis.

R.R. 2 Flores

Flores harum Maio conspicui: & prioris quidem in Hispania Autumno etiam: ut Clusius refert.

1. Harum priorem Belgæ Genistam nominant spinosam: vulgò *Casfelbojen*. Habetur autem hæc pro Theophrasti Scorpio, quem Gaza Nepam nominat. Duo siquidem, Theophrastus ait, ex toto aculeata esse, & difficulter alia præter hæc repenti posse. In totum aculei sunt, inquit, *Corruda* & *Scorpius*, deinde pòst: Quod ex toto spinosum exiguo est numero, & difficile quicquam inuenietis præter *Corrudam* & *Scorpium*. *Corruda* autem nota est: relinquitur *Scorpius* idem cum *Genista spinosa*. *Scorpij* autem nomen apud Plinium quidem, *scorpius*, & aliquot stirpibus commune. Præter enim hunc *Scorpium*, cuius lib. x. v. cap. v. mentionem facit, Theophrasti verba referens, & *Aconitum Theliphonon* *Scorpius* illi est lib. x. v. cap. x. Iam & *Scorpioide* dictam herbam *Scorpium* quoque nominat. Ex argumento nomen, inquit lib. x. i. cap. x. v. accepit *Scorpius*: semen habet ad similitudinem caudæ *Scorpionis*: folia pauca. Quæ de *Scorpioide* *Dioscoridis* sunt verba.

2. Altera, *Genistella* passim vocatur: Germanis *Erdspinnenn* / *Erdspinnenn*: Belgis *Bechende byem*: Gallis *Genest picquant*.

De spinosi autem *Scorpij* facultatibus nihil apud Theophrastum extat. Plinius easdem quas *Scorpioide* vires ei tribuere videtur. Est & alia, ait, eiusdem nominis effectusque sine foliis: lib. x. i. eodem quo suprà loco.

LIBRI PRIMI PEMPYADIS SEXTÆ

FINIS.

STIR-

STIRPIVM HISTORIÆ
PEMPTADIS SEXTÆ
LIBER SECVNDVS,

749

DE FRVTICIBVS NON SPINOSIS.

PRÆFATIO.

ASPEROSIS fruticibus ad non spinosos transeundum, quorum non exiguum numerus occurrit: Sed tamen non omnes Veteribus cognitos describere instituimus, sed quorum notitia ad posteritatem peruenit, vel quos cognoscere refert. Superiorem autem libro finem imposuit Genista spinosa, huius verò initium non spinosa exhibet Genista.

De Genista. CAP. I.

Genista cum rapo.

Genista Italica.



FRVTICOSA stirps Genista est: caules aut potius tenues candices habet lignosos, à quibus plurimæ tenues sparguntur virgulæ angulosæ, virentes, lentæ, & flecti necitque faciles, non raro quoque in alas diuisæ, circa quas folia exigua, obscure vitentia, & flosculi eleganti colore lutei, & tandem siliquæ planæ per maturitatem nigricantes, veluti Faselii siue Bonæ dictæ, in quibus semina plana, dura, subtrussa, Lentibus minora, radix dura & lignosa fibras quasdam obliquas subinde à se dimittit. Attollitur autem Genista frequenter in satius magnam altitudinem, hominis staturam attingens: floribus hæc multis sæpè grauida, quandoque verò humilis permanet, quæ raro florifera. Huius verò radicem fibras adnascitur quod Rapum appellant Genistæ.

Est autem hoc tuberosum quoddam, turbinatum, subnigricantibus squamis opertum, pulpa interiore sublutea, à quo caulis assurgit dodrante breuior, floribus circa fastigium subcandidis, Lamij sætè æmulis, succedentibus oblongis, crassis, teretibus, non tamen magnis loculis,

. RR 3

culis, in quibus semina minutissima & superuacanea. Tota autem facie istud Orobanchen Dioscoridis refert, lib. 111. Peimpt. 1111. descriptam: hoc solo ab ea differens, quod non inter Legumina exeat: sed è fibris radicum Genistæ, quibus adhærescit.

Nascitur Genista in Germania, infernote præsertim, frequentissima aridis, incultis, ac desertis locis: tum & iuxta sylvarum & agrorum limites: & quæ humilior est tapumque serens, macro, tenui, ac arenoso solo gaudet.

2. Præter vetò hanc & alia elegantior Genista est, tamuli siue virgæ cuius virentes quoque, lentæ similiter, & ad vincendum accommodæ, paucis ad eò foliis conucluntur, vt nudæ ferè appareant: circa harum autem fastigia flores spicæto ordine exeunt, eleganter quoque lutei, odorati, maiores quàm prioris, siliquæ verò & nigre, planæ, & longiores.

Hæc Italica indigena est: fertur & in Hispania provenire: apud Belgas verò hortensis.

3. Iam & hirsuta quædam Genista est, candidioribus ac mollioribus foliis, qualis in Hispaniæ nonnullis regnis, & præsertim iuxta Calpem nascitur. Meminit huius Titus Calphurnius Bucolicon Æcloga secunda, sic scribens:

Cernis vò, ecce pater, quas tradidit Ornise vacca

Atolle sub hirsuta latum explicuere Genistæ?

Floret Germanica Genista sub finem Aprilis, aut Maio mense, atque tunc rudimenta florum adhuc virentia, prius videlicet quàm lutea fiant, decerpta, murra aut sale coniunntur, quæ postea elota & decocta Capparorum in obsonio loco habentur, nec minore cum suauitate manduntur.

Siliquæ cum maturis feminibus Augustus mensis præbet. Rapum Iunio præcipuè mense apparet ac conspicuum est.

Italica Genista seriùs quidem, sed diutius in Belgio floret.

- Appellatur autem hic frutex à Latinis quidem Genista, aut, vt quidam volunt, Genesta: Italis *Genestra*: Hispanis similiter *Genestra* aut *Giestra*: Germanis *Psammum*: Belgis *Wymie*: Gallis *Genest*: Anglis *Broom*.

At Genistæ virgæ, flores, ac semina excalfaciunt ac resiccant secundo ordine: tenuis quoque sunt essentia, & expurgandi ac aperiendi vim obtinent: & præcipuè semen quod siccius est, minusque excrementis humiditatibus redundat.

Decoctum virgularum & cymarum Genistæ, hepar, lienem, & renes expurgat ac aperit: per aluum aquosos humores detrahit, hydropicis idcirco auxiliare, præsertim ex vino: reliquis ex aqua vtilius. Ad eadem commendatur & semen.

Paratur vetò & ex Genistæ ramulorum ac virgultorum aridorum & combustorum cinere cum vino tenui albo, cuiusmodi Rhenanum est, lixiuium. quod ad Cachexiam & Leucophlegmatiam à nonnullis valde commendatur: & potenter quidem hoc aquosos ac serosos humores cum vrina & per vesicam expellit: sed & acrimonia sua interna viscera quandoque & lædit & exedit.

Mesues floribus ac ramulis humiditatem aut incidentem adesse, sed excremento sam, & ob id vomitoriam: & stirpem omnibus suis partibus cõturbare, prouocare, incidere, attenuare: pituitam & crudam materiam à iuncturis cum violentia vomitione ac deiectione expurgare. Videntur autem ista non de Genista, sed de Sparto scripta, quod per supetna Helleboritu purgare, auctores sunt Dioscorides & Plinius. Addit verò & Mesues Genistam calculum frangere renalem atque vesicæ, neque permittere vt in his materia diutius hæreat, aut in calculum dure scat.

Flores exigui muria conditi, & pto obsonio mansi, languentem excitant appetentiam, & hepatis ac lienis infatigatus expediunt. Iidem complete maturitatis cum axungia porcina triti ac permisti, dolores podagricos lenire scruntur. Mesues verò hos cum melle tofato aut ouo strumas scribit resolueret.

Rapum Genistæ in vino decoctum ad renem & vesicæ dolores commendatur, veinas ptomouet, calculos dissoluit & expellit. Succus è recenti rapo Genistæ expressus, recentia vulnera glutinat, vetera & sordida expurgat: viceribus quoque malignis ac diuturnis prodesse recentiores affirmant.

De Genista tinctoria. CAP. 11.

FOLIOSA hæc Genista amplius est quàm præcedentes, humilior tamen & rarè rectè affurgens, sed ad latus declinans: sarmentosas quoque ac tenues herbaceas virgulas à caudice exiguo & lignoso promit, foliis circumuestitis multis virentibus, latiores, longioribusque quàm vulgaris. Flores circa fastigia copiosi, pulchrè lutei, quales Genistæ: siliquæ quoque eiusmodi: semen non ab simile. radix lignosa.

Pluribus

Genista tinctoria.

Genista tinctoria altera icon.



Genista humilis.



Pluribus per vtramque Germaniam provenit locis incultis, quandoque humentibus aut umbratis: sylvas quoque ac montosa non raro subit. Italix quoque haud incognita.

Iulio & Augusto cum flore reperitur: atque tunc à nonnullis ad tincturæ vltim colligitur ac subsecatur.

Clusius & alteram huius speciem exhibet 1. magis fruticosam & altiore, & ad duorum cubitorum altitudinem rectè assurgentem: cuius caudex enodis, digitorum crassus, candicante obducitur cortice, ramosque multos spargit fragiles, circa quos folia Lini, supernè virentia, interiorius incana ac resplendentia: flores spicati, Genistæ tinctoriæ æmuli. Hanc autem in Murcia Hispaniæ regno secus vias à se conspectam, & mensè Martio cum flore repertam, refert.

Est verò & inter Genistas quædā omninò humilis, ac terræ superficiei incumbens, cuius cauliculi in membranosa latitudine extēsi, folia oblonga referūt, à quibus & deinde alij enascūtur, & ab his rursus alij, nec finis donec ad fastigiū peruentum: folia autem nulla habet alia. ex horum fastigiis emicant flosculi lutei veluti Genistæ, sed minores, & siliquæ exiguæ. radix tenuis est.

Harum autem Genistarum priorem plerique 1. florem appellant tinctorium: rectius verò Genista tinctoria dicitur. Meminit huius Plinius:

R R 4

Tin-

Tingendis, inquit, vestibus nascentes Genistæ: lib. xvi. cap. xviii. Germanis *Schblumen*/ *Schpennstuck*: Belgis *Achterbom*: Italis (ni fallor) *Cerretta*, *Braglia*, & *Cosaria*, vt Cap. de *Lysimachia* Matthioli scribit: Anglis *Witwerb*.

2. Altera ab Hispanis *Scoba* nominatur.

3. Tertia à nonnullis Genista humilis vocatur: à Germanis *Erdspinnm*: hoc est, terrestris Genista, siue *Chamægenista*.

Sapote autem Genista tinctoria amaro, Genistam priorem refert, proinde & secundo excessu calida siccatque. existimatur verò & reliquis facultatibus ei assimilis.

De Sparto frutice.

CAP. IYI.

Spartum frutex maius.

Spartum frutex minus.



DVPLEX Spartum est: vnum frutex: alterum herba.

Spartum frutex Genistæ, quam Italia terra producit, virgulis similis est, quæ virentes, striatæ, tenues, & ad nexum flexumque faciles ac expeditæ sunt. Folia ei nulla, nisi prima germinatione, quæ paruula & citò defluunt: flores in laterâlibus pediculis spicato exeunt ordine iure: lobi qui succedunt rotundis oblongiores, minoribus. Bonis siue Faselis (quos Dioscorides Phasiolos nominat) adeò similes, vt sub lato pediculo, ab huiusmodi Faselis non mox discernantur, in quibus semen durum ac nigrum: radix lignosa.

In Hispaniæ prouinciis Spartum nascitur, & vno loco altius ac fruticosius: altero verò humilius, cuius tamen lobi maiores sunt.

Grecis *ασάπρον* ac *ασάπρος* dicitur: Latini iisdem vocibus vtuntur, modò Spartum, aliàs Spartium nominantes: Hispani *Retama* vocant.

Sparti autem, quo vites alligantur, tum fructus, tum virgarum succus non instrennuè trahentis est facultatis: sic Galenus. Dioscorides verò, Semina, ait, & flores cum melicrato quinque obolorum pondere pota, purgant per superiora vehementer, veluti Helleborum, sed tutò, ac citra periculum. Semen per inferna purgat.

Ramorum in aqua maceratorum ac tulsorum extractus succus, ischiadicis & angina laborantibus auxiliatur, si quantum cyathus manè bibatur. Quidam verò hos ramulos marina aqua macerantes, ischiadicis per clysterem iniiciunt: educunt autem sanguinea & strigmentosa.

De

De Sparto herba.

CAP. IIIL.

Spartum herba.

Sparti herbae alia species.



ALTERVM Spartum herba, vt inquit Plinius, spontè nascens. tenuia ac iunceae hæc è radice numerosa emittit folia, cubitalis subinde longitudinis, lenta quoque & obsequiosa, quæ ætate duriora redduntur, culmi inter hæc assurgunt altiores, paniculam ferè arundinaceam proferentes, nonnullorum Graminum asilem, in quibus oblongum nascitur semen. radices fibrosæ sunt ac perpetuæ, quæ facillè luxuriantes atque inter se implicite latum constituunt cespitem, duorum quandoque pedum spatium occupantem.

In compluribus Hispaniæ Bæticæ locis hoc Spartum provenire Clusius scribit, sed tamè omnium frequentissimè ab initio Granatensis regni ad Murgim vsque urbem, quæ modò Murcia, in quo tertiæ spacio & Noua Carthago, nunc Cartagena, sita est Reperitur verò & in Valentino agro, vbi latius & vberius exit.

Conueniunt autem hæc cum iis quæ de Sparto herba Plinius lib. XIX. cap. II. scriptum reliquit: & quidem his verbis: Herba hæc spontè nascens, & quæ non queat feri. Iuncusq; propriè aridi soli, vni tertiæ dato vitio: namque id malum telluris est: nec aliud ibi feri aut nasci potest. In Africa exiguum ac inutile gignitur. Carthaginiensis Hispaniæ citrioris portio, nec hæc tota, sed quatenus parit, montes quoque Sparto operit. Hinc strata rusticis eorum, hinc ignes facesque, hinc calceamina, & pastorum vestes: animalibus noxium præterquam cacuminum tenenitate.

Conficiuntur verò ex hoc & hæc ætate auleæ, corbes in quibus vix passæ & canicæ: tum & alia conduntur: nec alius huius, quod scitur, vsus est: nec nomen præterquam Sparti, aut Sparti herbae.

De Tamarice. CAP. V.

TAMARIX frutex haud magnus est, hominis ferè altitudine: caudices habet lignosos quidem, sed nequaquam crassos: ramulos verò ab his complures: folia verò circa hos frequentia, parua, oblonga, teretia, ac tenuia, quasi lineolis transuersis ac obliquis suæ incisuris superficietenus exasperata, indiuisa ramen: flores muscosi, numerosi, albi, aut ex albidopurpurascentes tenuium furculorum fastigia occupant; quibus semen succedit papposum, quod

Tamarix.

Tamaricis ramulus cum floribus.



quod per maritimitatem, de hiscentibus conceptaculis in quibus continetur, effluit, ac à vento abripitur, non minus quam Salicis. radix qualis fruticum lignosa, in diuersa tendens.

Secus profluentes amnes, ac quandoque exorbitantes fluuios, non raro etiam circa paludes nascitur, solo frequenter saxoso: humidiores siquidem & lapidosos amar traclus reperitur in Germania, Vindelicia, Italia, Hispania, ac in Græcia quoque.

In Ægypto autem ac Syria, vt Dioscorides, Tamarices quoque gignuntur: In Tylo verò & Arabia insula, vt Theophrastus scribit, quarum, inquit, lignum, non vt apud nos Græcos umbellum, sed validum veluti *arbutus*, siue lignum, aut aliud quoddam forte.

Tamaricem hanc Dioscorides *amara*, siue satiuam aut vrbaniam nominat, & fructum ait proferre Gallis perispermum, gustu inæqualiter adstringentem.

Petrus Belonius Singularem lib. secundo Tamarices præaltas & aliarum arborum instar magnas se in Ægypto vidisse refert: & locis quidem quandoque humidis secus flumina: non raro verò etiam in aridis & sabulosis, vbi nulla alia nasceretur arbor, quæ Gallis, incolis Chermasel dictas, subinde adeò multas è ramis dependentes ferrent, vt onere earum granatæ ferè fatiscerent.

Tamarix Græcis *πικρία*: Latinis verò etiam Myrica: in Officinis Tamariscus dicitur: ab Octauio Horatiano Myrica. Dioscorides in Græcia & Italia nascentem à *glia* ac syluestrem facit: Germanis est *Tamarisken holz* & *Pork*: Belgis *Tamboom* / *Tamarischoom*: Italis *Tamarigia*: Hisp. *Tamarqueira* & *Tamariz*: Gallis *Tamaris*: Angl. *Tamarisk*: Bohemis *Tamarisk*.

Myrica autem abstergentis est ac incidentis facultatis absque perpicua desiccatione: habet verò & adstrictionem nonnullam. Arque ob hæc facultates admodum prodest lieni indorato decocta cum aceto aut vino, siue radice, siue foliis, siue extremis ramulis, auctor Galen.

Decoctum foliorum ex vino lientem absumere Dioscorides quoque scribit: deinde & idem ad dolorem collutione prodest: & ad muliebres menses infestus: & aptè ius qui pediculis & lentibus abundanter affundi.

Cinis combustæ admodum desiccatorix est facultatis, plurimam abstergendi facultatem habens, pauxillum adstringendi.

Fructus autem siue galla maioris Tamaricis non paucam sortita est adstrictionem, aded vt gallæ

gallæ omphacitidi siue immature proxima sit, nisi quoddã acerbitas euidencior est in galla: Myricæ autem fructus temperatura inæqualis, immixta est enim naturæ eius multa partium tenuitas, atque vis abstergendi, quod sanè gallæ haud inest, vt Galenus ait.

Conuenienter hoc videtur, inquit Dioscorides, vice gallæ in medicamentis oculorum ac oris: ad sanguinis excretionem: prodest verò & coeliacis, fluxui muliebri, ictero, ac à phalangio demorsis. Cortex ad eisdem vsus adhibetur. Conficiuntur ex ligno ad bibendum pocula, vt ex his potus sumptus lenosis proficit.

De Erica.

CAP. VI.

Erica altera.

Erica prior.



ERICA humilis, sed tamen lignosa ac fruticosa stirps, rarò dodrantalis altitudinis: virgulas promit complures, ac circa has foliola deriuſcula ac asperiuſcula, Tamaricis aut Cupressi quodammodo similia: flosculos secundum virgulas ordine digestos, exiguos, diluto rubente colore purpurascens, rarò albidos: radicem lignosam per summam terram sparsam. Et hæc verè ac propriè Erica apud Veteres habetur.

Sunt verò & alij humiles lignosi frutices, qui inter Ericas numerantur. Quarum vni virgulæ quoque lignosæ à radicibus complures, sed tenues, subrubente colore nigrescentes, non rarò sesquipediales vel altiores, folijs quæ admodum exiguis circumuestiuntur, quàm vulgaris Thymi minoribus: flosculi in fastigijs ac cacuminibus virgularum quini senive, aut plures coheret, dorsum dependentes, forma oblongi, intus caui, dolioli alicuius effigiem retinentes, colore diluto purpurascens, radix serpens, pluribus germina locis edit. Ex hæc Erica scopæ sunt, quibus domus verruntur, tum & aliz, quibus vestes expurgantur.

Vtræque inferiori Germaniæ siue Belgio satis vulgaris, locis aridissimis, sterilibus, ac incultis. Floret & vtræque ætate, sed prior diutius, sic vt & Autumno cum flore repeniri queat.

Memini verò & aliam quandam me obseruare Ericam, humilem quidem, sed lignosis virgulis etiam luxuriantem, cuius exigua quoque sunt foliola, sed angusta, & oblongioris formæ. huic spicato ordine ad fastigia virgularum, vnico tamen tantummodo latere, exeunt flosculi eleganter rubentes, nigris prominentibus apicibus.

Nascitur hæc in Germaniæ illo tractu, qui ex Bohemia Norinbergam ducit, locis aridis & incultis, ac iuxta sylvas.

Mense

Erica tertia.



Vaccinia nigra.



Mense Aprili cum elegantibus flosculis reperta. Describuntur verò & multæ aliæ à doctis. C. Cluſio Ericæ, quas ex ſuis per Hiſpaniam obſervationibus requirendas reliquimus.

Erica autem à Græcis *ἑρική* dicitur: nonnulli perperam Myricam nuncupant: Germanis ac Belgis *ἑρική*: Italis *Erica*: Hiſpanis *Breſa*, *Quesro*: Gallis *Brayre*: Anglis *Heath*.

Ar Ericæ, vt Galenus ſentiit, digerendi per halicum facultatem obtinet. Flote eius ac foliis vtendum.

Auxiliantur, inquit Dioſcorides, coma & flores ſerpentium morſibus impoſita. Ex floribus autem reprobum mel apes colligunt.

De Vacciniâ nigra. CAP. VII.

VACCINIA, de quibus hoc loco agimus, à Violis differunt: nec flores ſunt, ſed bacce: iſtorum autem Vacciniorum aliquot repertiuntur ſpecies, Nigra videlicet, Rubra, & quæ Paluſtria dicuntur.

Vulgaſſima Germaniæ ſunt nigra, quorum fruticem Myrtillum quidam appellant. eſt autem hic exiguus, vix dodrantealis, cauliculis & ramulis tenuibus, virenti cortice conueſtiſis: foliis maioris Buxi, tenuioribus tamen & ambitu leuiter ſerratis, ad Myrti vnius generis accedentibus: flosculi ſecundum ramulos rotundi, concaui: bacce Juniperis magnitudine ſatis reſpondent, in ſummitate concauum veluti umbilicum habent, perinde ſerè vt Taxi, colore è cæruleo ſaturato nigricâ, ſapore ſubacido ac adſtringente, in quibus complura tenuia, parua, albicantia ſemina. radix ſubſt lignoſa, tenuis, & ſubinde proſerpens.

Macro ſteriliq; ſolo, ac incultis ſyluoſisq; gaudet: ſubinde in editis, vento expoſitis, ac montanis reperitur: non rarò etiam ad plana deſcendit. In Germania vtraque, Bohemia, & nonnullis Galliæ locis frequens.

Subnatis Vere nouis folioliſ, paulò poſt flosculi apparent: bacce ſub ſinem Iunij ac Iulio perſeuntur. repertiuntur verò nonnunquam & Septembri: tameſi enim maturæ, non facilè tamen corrumpuntur.

Baccas iſtas Germani *Hydeiſbeeren* appellant: Brabant *Crabbeſten*: quòd ſtrepitum quendam, dum dentibus franguntur, edant: nonnulli *Quaerbeſten*: Galli *Airelle* aut *Aurelle*, vt Iohannes de Chouſ ſcribit: Bohemi *Czerniſchop*. Germaniæ pleræque Officinæ Myrtillos, propriè autem Myrtilli fructus ſunt Myrti, prout hoc tempore Pharmacopœi loquuntur. Apud Græcos & veteres Latinos nomen, quòd ſciamus, non habet, nam quòd plerique Vitem Idæam, à Plinio Alexandrinam cognominatam, exiſtiment, veritati repugnat. Vitis ſiquidem

siquidem Idæa non modò cum Vite vinifera similitudinem aliquam habet, sed Vitis etiam species est. Siquidem Theophrastus, qui huius meminit, nullo addito epitheto, *ἰδαία* simpliciter nominat (vt paulò pòst ostendetur) quod haud dubiè non fuisset facturus, si à Vite vinifera differentem habuisset.

Quæcunque enim stirpis alienius nomen acceperant, addito aliquo epitheto exprimuntur, vt ab ea, cuius omen mutuata sunt, differentes agnoscantur: vt Laurus Alexandrina: Vitis alba: Vitis nigra: Vitis sylvestris: & tales aliae.

Iam quæ & à stirpe aliqua appellationem mutantur, si non in vniuersum, tamen vel folio, vel fructu, vel alio alioque iplas referunt. Vitis alba & nigra, siue Bryonia vtraque, folia clauiculasque habent, vt Vitis vinifera, repùt & eodem modo. Vitis sylvestris farramenta Vitis modo emitit, & fructu exiguis vuis similem profert. Laurus Alexandrina & Chamædaphne, item & Daphnoides Laurum foliis æmulantur. Sycomorus fructu Ficum, foliis Motum refert. Chamædryd folio est Quercus simili: Peucedanus Peuces. Ita de aliis quæ ab alia aliqua nomen acceperunt. Frutex autem iste humilis, nec vllò modo, nec vlla parte Vitem refert.

Nascitur autem Vitis, quam modò Idæam cognominant, non in altissimis ac niuosis Idæ tractibus, (vt quidam interpretari studuerunt) sed circa Idam prouenit: Idam quidem montem non Cretæ, sed Troadis in Asia minore, quæ à Ptolomæo Geographiæ lib. v. cap. 11. Alexandri Troas appellatur. Vnde & non temerè à Plinio lib. x. cap. 111. Vitis Alexandrina dicta est: haud secus quàm illic enata Alexandrina Laurus à Theophrasto nominatur: Propria *ἡ τῆς Ἰδæας*, id est, circa Idam esse feruntur, inquit, Alexandrina dicta Laurus, & Ficus quædam, & *ἡ ἀμυγδαλέα*, id est, Vitis. Huic autem Viti similes apparent, quas Philostratus in vita Apollonii apud Mæones & Lydos (haud procul à Troade sitis) nasci refert, cum iis vitibus illas comparans, quæ apud Indos vltra Caucasum gignuntur. Vites autem, ait, parææ admodum, quales apud Mæones Lydosque ibi nascuntur: vinum tamen ex illis expressum gustatum ac ore inuicidissimum.

Traditur autem hæc Vitis, iuxta Idam nata, *ἡ τῆς Ἰδæας*, id est, fruticis instar esse, *παρθένος* Vitis Idææ *μυρσίνη*, id est, virgulis parvis, ramulis verò ad instar cubitum extensis, circa quos *ῥάγας*, siue acini, *ἡ τῆς Ἰδæας*, siue obliqui, nigri, magnitudinè Fabæ, dulces, intus habentes *γυμνάριος* et, id est, vinaceum quoddam, molle: folium autem huius rotundum, indiuisum, ac paruum.

Describitur hæc à Plinio lib. x. cap. 111. iisdem ferè verbis: Alexandrina appellatur, inquit, Vitis iuxta Phalacram brevis, ramis cubitalibus, acino nigro, Fabæ magnitudinè, nucleo molli & minimo, obliqui racemis prædulcibus: folio paruo ac rotundo sine diuisione.

In quibus verbis, pro eo quod Theophrastus habet, *ῥάγας* *ἡ τῆς Ἰδæας*, Plinius non acinos, sed racemos obliquos legit: quod Viti magis conuenit.

Cum descriptione autem hæc, fruticulus Germaniæ Officinis Myrcillum dictum, haudquaquam conuenire satis manifestum. humilis enim est, vix cubitum altus, paucis breuibus & nequaquam cubitalibus ramulis, haud racemos, sed nec vuarum acinis similes fructus, sed veluti Taxi bæceas profert: non dulces, sed subacidos & adstringentes: in quibus quoque non *γυμνάριος* et molle, sed multa exigua candida plana semina: folium verò non rotundum, sed rotundo longius: non vt Vitis, sed ad Buxi accedens. Iam & credibile est hunc in Italia, Græcia, ac minore Asia non repeniri, cum Germaniæ & Bohemiæ proprium. Matthiolum asserere videatur: tantum abest vt Vitis Idæa aut Alexandrina dici aut haberi queat.

Vaccinia autem huius fructus posse non abs re nominari videntur, cum bæccæ sint: nam à bæccis Vaccinia quasi Baccinia dici possunt. Sed tamen & alia Vaccinia esse non repugnat Vaccinium etenim *πυλινάριον* est dictio pluribus communis. Violas Vaccinia dici cap. de Violis scriptum. Hyacinthum scriptum & Vaccinium Latinis appellari inuit Virgilius Buccolion primo *Æcloga* x. Theocriti verticulurh Latine reddens, qui est Eidylio x.

καὶ τὸν πυλινὰν ἑρπύλην τὴν ἐν τῇ Ἰδæᾳ
Virgilius: *Et nigre Viola, sunt & Vaccinia nigra.*

Vixitque Archibute lib. vii. Vaccinium quoque à Viola distinguit, & ex ea purpuream elegantem, facti refert, ad quam cum Hyacinthus scriptus non conferat, aliud omnino istud Vaccinium ab Hyacintho esse oportet, quod ad tingendum purpureo colore faciat.

Meminis & Plinius lib. xvi. cap. xvi. Vacciniotum, quæ ad vestes seruitorum purpurea tingendis adhibetur.

Sint autem hæc eadem cum nostris Vacciniis difficile fuerit asserere: præsertim cum Plinius Vacciniæ videret eas stirpes recenseat, quæ in aquis gignantur: nostra verò in montanis, editis ac vento expoliis: nec constat deinde in Italia cognita esse. Vt cumque est, Vaccinia hæc

nostra

nostra dici possunt, & cum Vacciniis Plinij ac Vitruuij in eo conueniunt, quod vestes relax& lineæ tingi purpureo colore his queant.

Cæterum Vaccinia hæc facultate secundo ordine, eod& satis intenso frigida sunt, & vna cum manifesta adstrictione resiccant. Ventriculo æfluanti conueniunt: sitim sedant: ardentium febrium calores mitigant: aluum reprimunt: vomitum sistunt: dysenteriam ex flaua bile natam curant: aduersus choleram morbum profunt.

Excoquitur horum succus donec crassescat, & addito melle & saccharo conseruatur, Rob Officinæ appellant: quod ipsis crudis baccis ad omnia præferendum: nato subinde, dum hæc crudæ eduntur aut assumentur, ventriculum debilem ac frigidum offendunt, & tantum abest vt aluum adstringant, aut fluentem reprimant, vt etiam eam sua frigiditate ac cruditate perturbent: quod succus coctus siue Rob haudquaquam efficit.

De rubrà Vacciniâ.

Vaccinia rubra.



Vaccinia palustris.



CAP. VEII.

RUBRORVM Vacciniorum frutex quoque humilis est, nec quam nigrorum altior: virgulis tenuibus, paucis ramis: foliis durioribus, perpetuò virentibus, maioris Buxi similibus, aliquantò maioribus. Flosculi non secundum ramulos, sed in fastigijs virgularum aliquot simul proueniunt, forma oblongi, rotundi, diluto colore rubentes: succedentibus baccis, quæ maturæ rubent, sapore acidæ & adstringentes. radix tenuis serpit.

Syluosis & interdum opacis quibusdâ Brabantiz locis reperitur. Gesnerus in altis Helueticorum montibus gigni scriptum reliquit.

Nomen à nigris, quibus forma satis respondet, Vaccinia rubra habent. Germanis *Rosmar* *Heidelber*: Belgis *Rosmar* *Calcestrum*: Gallis *Aurelles rouges*: Conradus Gesnerus Vitem Idæam rubris acinis dixit. sed multò minus quam nigram cum Idæa Vite hanc conuenire ipsarum baccarum exortus ostendit: non etenim ad latera cauliculorum veluti nigra (quod existimantibus vitem Idæam esse imposuit) sed è ramulorum cacuminibus corymborum instar dependent.

Facultatem autem rubra Vaccinia & frigidam siccamque habent, & simul adstringendi vim.

De Vacciniâ palustribus:

CAP. IX.

PALUSTRICVS Vacciniis graciles ac ferè instar setarum tenues, nonnihil subrubentes colicah, dodrante breuioribus exeunt, circa quos parua foliola veluti Thymianæ vulgari Serpylli: flosculi in extremis virgis, deinde baccæ dependent: rubra Vaccinia resistent, sed turbinatæ, per maturitatem rubentes, quandoque punctulis purpureis conspersæ, sapore acidæ, radix instar tenuis bacilli, obliqua, ex qua sursum complures coliculi, & infertus fibræ aliquot demittuntur. Talem enim observare me memini, quondam virens cespex vna cum baccis olim ad me missus fuit, sublata siquidem vndequeq; tota ac herbis, radix, qualem descripsimus, relicta est.

In humidis & vliginosis locis proueniunt sæpenuerò apud Hollandos: Valerius Cordus quasdam his similes baccas, si non eadem, in macris, humidis, putridis, muscosisque quoque

quoque reperiri refert, & plurimum circa Wittenbergam Saxoniz oppidum.

Sub finem Iulij, ac Augusto mensē bacce ad maturitatem perueniunt.

Hollandi *Dembesien*: Germani *Rosbeteren* id est, acinos aut baccas palustres appellant: Oxyecoon Valerius Cordus: nos Vaccinia palustria nominauimus, à similitudine, quam ab alijs habent Vaccinijs.

Frigida autem & sicca huiusmodi Vaccinia, vnà cum quadam partium ac substantiæ tenuitate, quæ tamen quandam adstrictionem coniunctam habeat.

Ardentium febrium calorem, arque in his sitim, mulcent: bilis ardorem reprimunt: vomitum sistunt: ciborum appetentiam, per biliosos corruptosque humores deiectam, restaurant: pestilentibus morbis aduersantur.

Coquitur verò & horum succus, donec crassior factus addito saccharo conseruari queat. qui ad omnia, ad quæ bacce, etiam vnior est.

De Portulacæ marina.

CAP. X.

Portulacæ marina.

Portulacæ marinæ ramulus.



MARINA dicta Portulacæ non herba veluti hortensis, sed exiguus est frutex: cuius ramuli duri ac lignosi: folia pinguis, carnosa, forma Portulacæ æmula, sed albidiora ac duriora: flosculi cauliculos parte superiore ambiunt, quales Blito aut Atriplici ferè, nec dissimile semen latum ac planum. radix lignosa, viuax, veluti & ipsa stirps, quæ defluentibus paucis folijs hyemem sustinet.

In maritimis Zelandiæ, Flandriæ, Hollandiæ aggeribus ac tumulis arenosis gignitur: & alibi similibus locis.

Iulio mensē cum flore potissimum viget.

Huius verò & aliæ reperiuntur species folijs candidioribus, longioribus, & Olinæ ferè similibus, non raro quoque altiores aut ramulis teneriores, quales in Lusitania & Valentino Hispaniæ regno se vidisse & obseruasse Clusius scribit.

Hanc stirpem Græci *άλμυρ* cum aspiratione vocant: differt ab *άλμυρ* absque aspiratione: Latini quoque Halimus est: vulgò Portulacæ marina: Belgis *Zee porcelijne*: Angli. *Sea porcelline*.

Partium autem est Halimus, ut inquit Galenus, dissimularium: Maior verò pars eius ca-

lida est temperatè, cum humiditate non concocta & leuiter flauosa.

Folia, Dioscorides ait, decoquuntur ciborum gratia. radix conuulsa, rupta, torminaq; mitigat cum melierato drachmaz pondere pota: eadem lachrybertatem facit. Folia autem in Belgio vehuti Cappites sale aut muria cōdiuntur, & eorū loco mensis inferuntur edunturq; & nec quidam reluctantē palato, cui grata sunt. Galenus verò etiam prima eius germina in Cilicia cōstiti ac reponi, in posterum vsui futura, memorūz proditum reliquit.

De Myrto.

CAP. XL.

Myrtus prior.

Myrtus altera.



MYRTVS magnitudine foliorum non parum differens est: differt & fructus colore, qui modò albicans, aliàs niger est.

Frutex autem Myrtus haud magnus, cultura in exigua arboris speciem quandoque adulescens, cuius ramuli siue virgæ lentæ, flexibiles, ac obsequiosæ, subrubente cortice conuoluntur: folia circa hos læuia ac resplendentia, lata aliquantulum & acuminata, vni quidem minuta, alteri verò maiora, & Vincæ peruinæ vulgaris æmula, tertix autem medix magnitudinis: sunt eadem nonnullis rariora, quibusdam frequentia cauliculos densius stipantia. flores candidi sunt, staminibus aliquot concoloribus mediis. fructus bacæ sunt oblongæ, colore aut nigræ aut subalbidæ, in quibus copiosa minuta candidaq; semina. Foliis ac floribus Myrtus iucundè odorata est, qui etiam ex his, & præsertim è floribus, stillatius elicitur liquor, gratum ac suauè redolet.

Circa autem Myrti ramulos ac caudices inæquale quoddam eminensq; subinde nascitur, eiusdem coloris, ramos ipsos veluti manus aliqua amplectens ac ambiens: quod Myrtidantum vocatur.

Lætatur Myrtus litoribus marinis, lacuum, stagnorum, fluviorumq; ripis, montium conuallibus. gignitur feliciter in hortis & viridariis, cultuq; luxuriat. Vento Septentrionali exposita ac frigidiora odit loca: montes fugit. In calidis idcirco regionibus facilis copiosusq; eius proventus.

In Germania verò reliquisq; frigidis ac rigidis prouinciis ægrè ac difficulter colitur, & nisi intra penurias cellas hybernis mensibus transferatur, intercidit.

Vbi

Myrtus tercia.

Myrti ramuli cum flore ac semine.



Vbi suę spontis est ac nasci gaudet, vñ cum Rosis floret: fructus Autumno maturefcit: ali-
bi florem tardē: fructum nunquam perficit.

Græcis *μύρτις* est: Latinis Myrtus: Arabibus Alas: Italis Myrto: Hispanis *Arrayhan*: Lu-
sitaniis *Murta*, & *Murtella*: reliquæ nationes Latinam ferē appellationem seruant.

Inter Myrtos autem, quæ minuto ac exili folio, Plinio Tarentina est: quæ verò frequen-
tibus foliis densissima, exotica. Nigra Myrtus, cuius baccæ nigrae: candida, quæ albidis baccas
gignit, appellatur: virent verò & huius dilutius folia. Satiua item habetur in hortis ac virida-
nis culta: syluestris quæ sua sponte nascitur: huius baccæ crebèd minores: illius autem maio-
res. Numerat Plinius & alias species, Patritiam, Plebeiam, ac Coniugalem, quæ qualescūq; sint,
non ostendit. Oxymyrinen etiam inter Myrti species reponit, quæ tamen Myrtus non est,
sed aculeata stirps: de qua inter spinosas.

Quod caudices ambit *μυρτιδωρον*, vt scripsimus, appellatur: Plinius tamen lib. x. cap.
xvi. vinum ex syluestribus Myrti baccis Myrtidanum vocari ait, si modò integrum est ex-
emplar. Dioscorides siquidem, & similiter Sotion in Geoponicis, ex maturissimis Myrti ni-
gris baccis vinum exprimi referunt: verum hoc ipsum *μυρτινὸν οἶνον*, hoc est, vinum Myrteum
aut Myrtites dicitur.

Conficitur verò & vinum ex Myrti baccis cum foliis tuis, ac in mustum infusis, quod *μυρ-
τινὸν οἶνον*, id est, Myrtinite vinum, vt Dioscorides ait, vocatur. Neutrum Myrtidanum à *μυρ-
τι* Græcis nominatur.

Veneri autem sacra habita olim fuit Myrtus: Plinius lib. xv. cap. xx. x. Ara, inquit, vetus
fuit Veneri Myrtæ, quam nunc Murtiam vocant.

Cæterum Myrtus ex contrariis substantiis constat, vincente frigido terreno: habet & te-
nue quiddam calidum: itaque valenter, vt Galenus ait, desiccet.

Adstringunt autem folia, fructus, germina, ac succus, tum foris apposita, tum assumpta.
sanguinis lputationes, tum & alias eruptiones reprimunt contra muliebria profluvia in scellu
prolunt; quo modo, tum & fotu superfluentes hæmorrhoides sistunt. Alui fluore laboranti-
bus ac dysentericis auxiliantur: Renum ac vesicæ vlcera rosionesque sanant: Oculorum in-
flammationes mitigant cum farina polentæ imposita: vtiliter quoque omnibus incipienti-
bus

bus inflammationibus exterius admoventur: nec non recentibus ex casu, idu, aut conatu supra vires doloribus. Ventriculum humidiores adiuuant: vrinas movent fructus foliaque resiccata; virentibus enim humiditas quædam superflua ac nocens adest.

Luxatos artus horum decocto foueri expedit, & fractaurationi rebellia, tum & extremarum partium vlcera ex vino: vitiliginis emendat: purgat furfures & achoras: capillos denigrat, & fluentes continet.

E virentibus autem bacis extrahitur succus, qui resiccatur, & ad vsus supradictos seruat. Exprimitur verò & e foliis succus, assuso verere vino aut aqua pluua, cuius recentis vsus est, nam exiccatus cariem sentit, & vires, vt Dioscorides ait, amittit.

Myrtidanum magis quàm Myrtus desiccat, & vehementius adstringit. Quidam id ton-dentes, ac vino austero subigentes, pastillos formant, qui ceratis, infussionibus, cataplasmatibusq; admisti, ac alijs vbi adstringendum est, folio ac semine efficaciores sunt.

De Vitice sine Agno casto.

CAP. XII.

Vitex.

Vitici ramulus cum flore.



VITEX haud magnus frutex est, arboris exigua in modum assurgit: caudices habet lignosos non crassos, ramulos verò oblongos, lentos, flexibiles, frangiq; contumaces. folia ex vno pediculo coherent quina, oblonga, acuminata, veluti Salicis, sed minora mollioraque, medio horum maiore ac longiore. flores verticillatim spicato ordine virgularum fastigia circundant, colore aut purpurei toni, vel purpurei albo intermixto. semen rotundum instar piperis.

Nascitur in fluuiorum asperis ripis, in conuallibus, torrentium alueis, locis videlicet palustribus, in Italia, ac alijs calidioribus prouincijs. Germania aut Belgium Viticem non habet, nisi cum diligentia ac cura in hortis excultam.

In Belgio serò, ac Augusto demum mense cum flore repetiri quandoque contigit.

Græci hunc fruticem *ἀγνός* nominant, & *δάφνη*: Quoniam, inquit Plinius lib. xxiiii. cap. ix. matronæ Thesmophorijs Atheniensium castitatem custodientes, his folijs cubitus sibi sternunt: Latinis verò Vitex appellatur. Dicitur verò & à nonnullis, vt inter voces nothas ac spurias refertur, *ἀγνός, ἀμυγδαλινός, ῥιόδαντος*: Latinis Salix marina, aut Salix Amerina, &

Piper

Piper agreste: Germanis *Chaffinmiller*, *Kreuschbaum*: Belgis una cum Officinis *Agnus castus*: Italici *Vitice*, *Agnus casto*: Hispanis *Gastillo casto*: Anglis *Chastetree*.

Agni autem folia & fructus excalfaciunt ac rescicant tertio ordine: partium sunt admodum tenuium, & flatus discutiunt. Edule autem apud nonnullos semen habetur, teste Galeo, & quidem per se vel fruxum. Non fruxum dolorem capitis adfert: fruxum verò minus caput tentat. Alimentum autem præbet corpori exiguum, idque rescicans: flatus valide dissipat: quamobrem accommodum iis, qui à venereis puris se conseruare cupiunt, huic enim resistit.

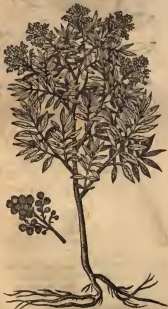
Præstant eadem fruticis flores ac folia, tum & assumpta, tum & substrata. Prodest verò & Viticis semen ad iecur & lienem indurata ac obstructa: à serpentibus demorsis: spleneticis & hydropicis bibitum. Iac euocat, & in vino drachmæ pondere potum promouet.

Decoctum herbæ ac seminis circa vterum morbos ac inflammationes in seflu mitigat. Cit menses etiam semen cum Pulegio bibitum: item & suffitum ac suppositum. Capitis dolores in cataplasmate soluit. sountur hoc addito oleo & aceto Lethargei ac phrenitici.

Folia suffita ac substrata venena fugant, & imposita moribus illorum auxiliatur. Testium duritias cum butyro & foliis vitium emolliunt: sedis rimas semen cum aqua impositum mitigat: cum foliis verò medetur luxatis & vulneribus. Virgulam qui manu teneunt, dum iter facit, negatur intetriginem sentire: auctor Dioscorides.

De *Ligustro* siue *Phillyrea*. CAP. XIII.

Phillyrea.



FRUTEX arborefcens *Ligustrum* est, cuius ramuli aut virgæ rectæ foliis conuectuntur mollibus, resplendentibus, saturato colore virentibus, *Clematidis* *Daphnoidis* siue *Pervinæ* æmulis, sed tamen longioribus, quàm *Olez* etiam maioribus, latioribus ac nigrioribus: flores candidi, suauiter odorati, paruuli, racemosis, sequuntur bacce initio virentes, post maturitatem nigre, in exiguae vix modum congeit, quæ succum reddunt è rubro puniceant purpureum: radices hinc inde per obliquum sparguntur.

Italæ, Gallicæ, Germanicæ vtriq, aliisque plurimis Occidentis regionibus *Ligustrum* familiare est: secus aruorum margines, & in syluis quandoque reperitur: rigua & aquosa amat. Ad topiarias scenas à nonnullis expetiunt, quas facili opere haud ineléganter conuectit.

Sub finem Maij mensis, aut Iulij flores facit: Autumno ac circa hyemem bacce maturantur, quæ subinde tota hyeme resst, defluentibus interim foliis, quæ Vere noua renascuntur.

Latini *Ligustrum*: Itali hac ætare *Gniffirico*, voce à *Ligustro* corrupta, appellant: Græcorum est *φωδύρα*, nequaquam verò *κρόνος*: Cyprus siquidem frutex Orienti propius, *Ligustrum* Occidenti familiaris. Magna quidem vnus cum altero similitudo est, ut ipsæ descriptiones ostendunt: sed tamen hoc differunt, Bellonio teste, quòd *Ligustro* folia hyeme defluant, Cyprus

perpetua fronde vireat: Iam & Cypri folia capillos ruffant, ut Dioscorides ait, ac, ut Bellonius refert, ad luteo tingenda colore faciunt, *Ligustri* verò ad tincturæ vsum haudquam seruiunt. Proinde perpetua Plinius lib. xx. cap. x. *Ligustrum* eandem arborem esse censet, quæ in Oriente Cyprus. Quod tamen non ex sua, sed ex aliorum videtur sententia scripsisse: nam lib. x. cap. x. Quidam, ait, hanc (scilicet Cyprus) esse dicunt arborem, quæ in Italia *Ligustrum* vocetur. Eise verò *Ligustrum* ipsam Græcis appellatam *φωδύρα* descriptio ostendit.

Phillyrea, inquit Dioscorides, arbor est Cypro magnitudine similis: foliis *Olez* nigrioribus ac latioribus: fructum habet *Lentisci* similem, nigrum, subdulcem, racematim coherentem: & tale omnino ipsum *Ligustrum*, ut iam ostendimus.

*Mahaleb
Serapium.*

Arabs Serapio Ligustrum cap. XLIIII. Mahaleb nominat : Est tamen & aliud Mahaleb gratum, cuius mentionem facit Auicenna cap. 478. tepido calore resoluens ac dolore sopiens. Serapio de utroque simul egisse videtur, & diuersa Mahaleb sub vnius capitis titulo coplexus. Appellatur verò à Germanis Ligustrum *Drinholtrin / Rindholz / Nhem oder Schultwiden* : à Belgis *Beeckruy / Mouthout* : à Gallis *Troefne* : ab Anglis *Bruet* : à Bohemis *Chywonj*.

Baccas sunt qui velint Vaccinia etiam dici, atque Vaccinium illud esse, cuius architectus lib. VII. Vitruuius meminit cap. XIII. de coloribus purpureis : Eadem ratione, inquit, Vaccinium temperantes, & lac nitentes, purpuram faciunt elegantem. In tanta veterum breuitate, quid poterit certi adferri, aut statui?

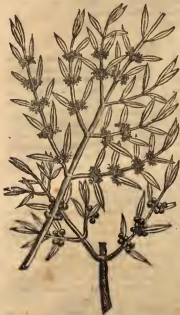
Frigida autem & adstringentia sunt folia : ad oris & tonsillarum incipientes in inflammationes plurimum conducunt. Baccis merula, rutdi, aliarq; nonnullæ aues hyeme haud iniucundè vescuntur.

De Cypro ex Dioscoride & alijs.

Cyprus.

CAP. XIII.

Cyprus latiore folio.



NON magna quoque arbos Cyprus est, mali Punicæ magnitudine, aut paulò amplior : folia eius oblonga sunt vti Oliuæ, sed tamen latiora, molliora, & non penitus candida, sed virentiora : flores candidi, racemosi, odorati : fructus sunt bacce nigre, Sambuci acinis similes.

Optimum, inquit Dioscorides, nascitur in Canopo & Afcalone : Canopus autem vrbs est Ægypti, olim celebris, quæ vni ex septem Canopico Nili ostio agnomen dedit. Afcalon ciuitas est Palæstinæ, quæ Syriæ est provinciæ.

Plinius Cyprum in Ægypto quoq; arborem esse tradit, Ziziphi folijs, semine Coriandri, flore cæcido, odorato : Coriandri autem semine cum Sambuci baccis magnitudine satis cõuenit.

In Ægypto magnus huius, & hac ætate est prouentus, vbi eius folia studiòse colliguntur, reficcatæque io alias ptouincias mittuntur, præsertim Turcarum Imperio subditas, vt Bello-nius lib. II. Singularium refert.

Græcis *κισσός* est : Latini eandem vocem retinent. Falluntur qui Ligustrum, Plinij auctoritate decepti, existimant, vt superiore capite ostendimus. Arabum *Adkanna* siue Henne est : appellatur & modò à Turcis Henne.

Adstringentium

Pseudoligustrum.



Syringa.



Adstūdoniam autem vim Cypri habent to-
lia, vt Dioscorides. Commanducata oris vlce-
tibus medentur: feruidis inflāmanonibus im-
posita profunt. Decoctum ipsorū ambultis as-
funditur. Russiā eadem tria capillos, herbæ
Lanariæ succo macerata, & illita, vt quidē
Dioscorides. Bellonius non modò capillus, sed
& inferiores humani corporis partes, tum &
vngues his colorari ac tingi refert: quod apud
Turcas, vt ait, pulchrum habetur.

Flores cum aceto fronti impositi, capitis do-
lores sedant.

Fit & ex his Cyprinum oleum, odoratum,
calfaciens, & neruos emolliens.

De Pseudoligustro. CAP. XV.

PSEVDOLIGVSTRVM ad mediocris ar-
boris magnitudinem ferè adolefcit: folia ei
sunt oblonga, lataq; veluti minotus Cerasi: flo-
res candidi, suauolentes, plures ab vno tenui
oblongo pediculo ordine digesti dependent,
quibus succedunt bacce per maturitatem nig-
ræ, osse intus duro, haud magno, crispis lineo-
lis elegāter imbricato, in quo exiguus nucleus.

Repentur hæc arbor nō paucis Belgij locis,
sed tamē rarè obuia. in Aultria frequēs admo-
dū visitur, ac in densis Silesiæ quibusdā syluis.

Floret autem Ligustrum istud incipiente
Mao mense: bacceq; sub Autūnum ad matu-
ritatem perueniunt.

Pseudoligustrum, alio destitutum nomine,
appellatur: sunt qui *Aspor* siue Vincē, sed per-
peram vocitent: vnde & Pseudoagnos à non-
nullis dictum: vulgò *Wogelstern* nominant. Su-
spiciantur nonnulli Mahaleb illud esse, de quo
Auienna cap. 478. & quod à Serapione ex Me-
suz sententia refertur: sed idipsum difficili-
mum fuerit asserere, cum Mahaleb istud ab
Auienna nullis exprimat̃ur notis.

Cætetum quòd ad Pseudoligustrum attinet,
eius quidem in medicina vsum esse nondum
accepimus.

Nuclei qui in ossiculis continentur, vt Ce-
rasi nucleos sapore satis referunt, ita quoque
facultate ipsis respondere videntur, temperatè
videlicet calidi, & vnnas clementer promo-
uentes, ac nephriticis ea propter viles.

De Syringa. CAP. XVI.

SYRINGA frutex ampliter luxuriat. caudi-
ces eius ac rami geniculis articulati, tenui
cortice subrubro extenus fordescunt, interior
verò cādida, fungosa, molliq; medulla replen-
tur: folia oblonga, lata, venosa, ambitu leuiter
incisa, Pyri foliis magnitudine formaq; ferè as-
similia, sed asperiora, ex vno geniculo bina sibi
opposita: flores spicato breui ordine digesti fa-
stigiis adnascuntur candidi, ex quatuor medo-
rens longitudinis foliis, cum grauitate quadam
odorati;

odotati: fructus parui, crispī, ac quasi ex multis exiguis valuulis coherentes, superius latiores, vtriusque pediculum contractiores, per maturitatem nigri, in quibus semen tenue & oblongum. radix aliorum fruticum modo in ramulos diuisa.

Apud Belgas remerē alibi quā in hortis requiritur: fertur ex Hispania allatus frutex.

Sub finem Maij aut serius flores in hortis apparent: semē Augusto aut Septēbri perficitur.

Syringa à recentioribus nominatur, aut potius *σύνεργε*, id est, fistula, quod caudices & ramuli exempta medulla fistulosi sint & inanes. Cognominatur non ratō quoque candida, aut Syringa candido flore, ad differentiam nempe Lillach, quæ Syringa cærulea subinde dicitur.

De vſu autem & facultate huius fruticis nihil competum vel ipſi habemus, vel ab aliis accepimus.

De Lillach.

CAP. XVII.

Lillach.



Matthiolum
velatur.

Glans vnguentaria.

FRUTICOSA stirps est quæ nostra ætate Lillach appellatur. complures hæc à radice promittit virgas, siue tenues caudices rectos, ramulos, geniculis quoque, vt Syringæ, interiectos, sed breuiores; cortice minus tuffo; interiore verò medulla candida quoque ac fungosa. folia huic è singulis geniculis duo situ opposita, lata, acuminata, læuia, maiora, duriora, virentiora, ac magis reſplendentia quàm Syringæ. flores racematim cohererēt exigui, dilute cærulei, ex tenui oblongiore collo in quatuor patuula folia explicati. succedunt ſiliquæ planæ, oblongæ, per maturitatem puncti coloris, membrana media interſepte, in quibus ſemina quaterna ferè, anguſta, ac ruſſa. radix in non paucas fibras diſtribuitur.

Aliunde quoque in Belgium hæc stirps venit, hortorum facta alumna.

Floret ſub finem Aprilis ac Maio menſe.

Recentiores, vt diximus, Lillach nominat: quidam etiam Syringam cæruleam. Vocem autem Lillach plerique Ben interpretantur: Ben verò Serapionis & Arabum, Glans eſt vnguentaria, hoc eſt, *Βάλλανος* *μαρτυρά* Græcorum, à qua Lillach plurimum differens eſt. Inter alia diſcrimina euidentiffimum eſt, Lillach nullam nucem ferre, vtunque à Matthiolo contra veritatem ei appingatur: ſed ſiquam exiguam tantummodo proſert, cuius ſemen nihil oleoſi continet.

Glans vnguentaria fructus eſt arboris Tamarici ſimilis, magnitudine Auellanzæ nucis, è cuius

nucleo, non ſecus ac ex Amygdalis amatis, oleoſus exprimitur ſuccus, cuius ad pretioſa vnguenta vſus eſt, vt Dioſcorides ait: hæc verò ætate non omnino etiam neglectus: nam huius oleo odoribus imbuto, chirothecis aliſque, ſuauiſ odoris gratia conciliatur.

Cæterum Lillach vſum aliquem in Medicina eſſe ignoratur: idcirco & facultates eius incompete & latentes.

De Rhoë ſive Rhucriaria.

CAP. XVIII.

RHVS ad duos aut tres cubitos aſſurgit, ſubinde culto & fecundo ſolo proceri hominis altitudinem ſuperat, in ramulos, aut citius virgulas multas diſſunditur: folia ex pluri-
bus, ix. videlicet aut xi. committuntur, quorum medius neruus ſiue coſta ruber, ſingularia verò foliola inalbicant, lata, oblonga, & ambitu ferrata. flores candidi racematim prodeunt, ſuccedente ſemine aliquantulum lato, quaſi Lentis, ad Terebinthi fructus magnitudinem accedente, quod tandem rubefcit. radix haud altè deſcendens, per ſumma ceſpitum hæret.

Theophrastus huius duas facit ſpecies: maſculam & feminam: quarum vna ſterilis: altera fructifera.

Plinius lib. xxiii. cap. ii. Rhois duo etiam genera deſcribit: alterum *ῥοῖς ἄρσενος*, quod reuera non niſi Rhois ſemen: prius herbam ſylueſtrem foliis Myrti eſſe teſcit: mox frutice med-
narium appellari ait, ſubrotūm, cubitale, craſſitudine digitali, &c. *ῥοῖς θήρ* autem hic
locus

Rhus coriaria.



locus videtur, & duarum stirpium descriptiones completi, vel aliâ errore ac vicio aliquo haud carere.

Nascitur, inquit Dioscorides, Rhus in petrosis: apud Hispanos nonnullis in montibus ac sylvis frequens: provenit & pluribus in Apennino Italici montis locis: tum & iuxta Pontum. Archigenes apud Galenum de med. secundo loca lib. viii. in Syria gigni ostendit, Syriacû eligens.

Flores Rhois Iulio mense predeunt: semen Autumno cum vâ maturatur.

Græcis ποῖε: Rhus, inquit Plinius, Latinis nomen non habet. Gaza tamen ex etymo Græcæ vocis nomen effingens, Fluidam appellat Arabibus est *Samach*: Italis *Samacho*: Hispanis *Sumagre*: Belgæ Arabicam vocem contrahentes *Smach* vocant. Folia fruticis ποῖε *Βυρσάκη* appellantur: Latini Rhus coriarian dicunt siue Rhoen. Semen verò *ῥοῖον*, & ποῖε *ῥοῖον* & *ῥοῖον* nomina: Latini Rhoen culinariam, & Rhoen obsoniorum nuncupant.

Huius fructus, folia, & semen insigniter adstringunt, vnaque refrigerant ac resiccant: & resiccant quidem ordine tertio, secundo verò refrigerant, vt auctor Galenus.

Foliorum vsus ad denfanda cotia præcipuus: Laudantur hireorum & caprarum his præparata. Decoctum verò foliorum capillos denigrat: dysentericis vtiliter infunditur, & in horum portiones ac infusus additur. Eadem ex aceto & melle

gangrenas & pterygia cohibent imposita.

Conficitur ex aridis foliis in aqua ad mellis consistentiam decoctis *ῥοῖον* (recentior etas *ῥοῖον* *ῥοῖον* extractum dixerit) ad eadem vti Lycium conueniens, auctore Dioscoride: Paulus verò Ægineta expressum è virentibus foliis succum huius loco commendat.

Semen eisdem effectus præbet: Cæliacorum & dysentericorum obsoniis admiscetur: fractis, luxatis, sugillatis cum aqua impositum inflammationes arceat: linguæ asperitatem cum melle permixtum abstergit: muliebria profluvia sistit: hæmorrhoides nimium profluentes cum querno carbone impositum cohibet.

Aqua in qua semen insulum decoctum concreuit, spissaturq; quæ & ipso semine efficacior habetur. Dehinc & ex ipso frutice gummi, quod dentium cauitatibus inditum dolores tollit, vti Dioscorides refert.

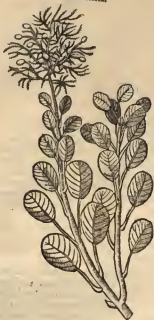
De Cotino Coriaria. CAP. XIX.

COTINUS Coriaria frutex quoque est haud magnæ altitudinis, ad quatuor aut quinque cubitos assurgens: ramosos fert complures, rotundos, obscure subrubente cortice conuestitos: folia lata, venosa, rotundis longiora, quorum pediculi rubent, Vltimi folii ferè similia, sed minora, leuiora, & dilutius viridia. pro floribus in summis caulibus crispa erit, tenuis, mollis, veluti lanugo, copiosa, instar racemi compacta, obscure purpurei siue punici coloris, Lentibus minora exigua semina, quæ postea sequuntur, è rufis subnigricant, radice lignosa haud alte dimittitur.

Reperitur in plenisque Italici & Gallici montibus, in Histrie Alpibus, in Pannoniæ superioris, siue Austriæ, tum & in Hungariæ, ac Bohemiæ arduis sylvis.

Nominatur à Plinio Cotinus lib. xvi. cap. xvi. Est, inquit, in Apennino frutex, qui vocatur Cotinus, ad lineamenta modo Conchylis colore insignis. Est tamen & *ῥοῖον* Oleaster siue Olea sylvestris, à qua frutex iste multum differt. Proinde Cotinus Coriaria rectè dici potest: placet nonnullis Scotinum appellari, quæ apud nullum Veterum vox extat. Pannonij *ῥοῖον* vocant. Existimatur verò & hic frutex Plinij esse Coggygna, de qua lib. xiii. cap. xxxii. his verbis agit: Similis (scilicet Vnedoni) & Coggygia folio magnitudine minor, proprietatem habet fructum amittendi lanugine (pappum vocant) quod nulli alij arborû euenit. Sunt

Cotinus coriaria.



Chamelæagnus.

Elæagnus.

Rhus sylvestris.



Sunt autem huius folia, tenuiaque virgulta, vna cum feminibus valide adstringentia, frigida, siccaque, veluti Rhus. Densantur etiam coria non minus felicitet & elegantet huius fruticis foliis, ac tenuibus virgultis, quam cum Rhioë.

Radix ad tincturam (vt refert Anguillara) vtilis, rubente colote lanas pannosque inficiens. Quod Plinius haud ignorauit, ad lineamenta modo Conchylij colore insignem fruticem hunc (radice nempe) esse referens.

De Chamelæagno. CAP. XX.

CHAMELÆAGNVS humilis & exiguus est frutex, cubiti altitudinem raro attingens. ramulos promit nonnullos: foliola circa hos latiuscula, oblonga, Myrti foliis haud multum dissimilia, sed duriora, & subinde longiora è sinu foliorum flores spicati exigui luteoli exeunt, quibus semina succedunt aspera, cacumine pungentia, in racemi exigui & oblongi formam coherentia, oleoso succo per maturitatem tedundantia. radix subest lenta & dura. Totus frutex cum gravitate quadam odoratus est, præsertim semen, & eius oleosa pinguedo.

Gaudet locis incultis & eticastro, aliquantulum aquis ac palustribus. In Britania plerisque locis, & apud Brabantos ac Flandros non raro occurrit.

Maior ac lunio flores apparêt: Iulio & Augusto semen perficitur. tunc collectus fruticulus ad forum vna cum fructu infertur.

Brabantæ ac Flandri *Gage* appellant: nonnulli Myrtum Brabanticam, & Pseudomyrtum: Cordus Elæagnum: nobis Chamelæagni vox placuit. Elæagnus siquidem Theophrasto describitur fruticosus, Vitici similis: folio molli ac lanuginoso: flore Populi. qualis haud est à nobis descripta.

Nomen apud Veteres, quod sciamus, non inuenit, nisi sit Rhus sylvestris Plinij, de quo lib. xxi. cap. xi. Herba est, inquit, sylvestris, cauliculis breuib⁹, quæ venena & tinea pellit.

P. Pena & M. Lobelius alium omnino pro Rhu sylvestri fruticem exhibet, ad coria præparanda etiam vtilem, ramulis quadrangulis luxuriantem: virentibus frequentibus foliis exornatum, Myrti aut Rusci similibus, cuius semen in angulosis valvulis spiræ aut cochleæ modo conuolutum gignitur: quod minus quam Kali herbæ sit.

Familie esse referunt Narbonens Galliz, & iuxta Lani fluminis ripas siue margines copiosum frequensque natus.

Sed ad Chamelæagnum reuertimur: huius semina impensè calida ac sicca sunt, ad tertium vtriusque gradum accedunt. Folia quoque calida & facultate sicca sunt, sed multò minus.

nus. Fructus cerebro molestus: ceruix inter coquendum additus (quod à plerisque fit) admodum caput tentantem, & citò ebrietatem adferentem eam reddit. Totus frutex cum fructu aridus, vestimentis interpositus, à tinea & vermibus ea tuctur.

De *Lantana* siue *Viburno*.

CAP. XXI.

Lantana.



INTER humiles frutices & *Lantana* oumeratur. virgas lignosas siue tenues caudices edit bicubitales, aut altiores, digitalis aut pollicaris etasistodius, leotos, flecti faciles, tranguque contumaces, cortice albicantes: folia verò magna, lata, ambitu siue marginibus crenata, vimeis magnitudine & forma ferè similia, sed hirsuta & dum vigent candida, rubentia verò cum citò casura emarcescunt, quæ ex singulis ramulorum geniculis bina ex aduerso cohzrèt: flores racematim nascuntur candidi, acio succedunt in vnam coagelli, Lentis magnitudine ac similitudine, vni inque leuiter compressi, qui initio virent, iode rubent, per maturitatem nigricant. radix per summa cespitem huc & illuc diuagatur.

Locis frutetosis, asperis, ac petrosis, in montibus ac syluis etiam provenit: Italix, Germaniæ ac Gallix oota.

Æstate flores visuntur: baccæ siue acini sub Autumnum ad maturitatem petueniunt: Vero noua folia exeunt.

Itali vulgò *Lantanam* nominant: Galli *Vierne* dicitur. Creditur esse *Viburnum*, quod humilem lentumque fruticem Virgilius Bucolicon *Æcloga* prima ostendit, Romani commendans urbem:

Verum hæc tantum alias inter caput extulit urbes, Quantum lenta solent inter Viburnæ Capressi.

Suor autem *Lantanæ* & folia & baccæ refri-

gerantis, resiccatis, & adstringentis facultatis.

Ad toofillarum & gutturis, omnesque oris cum inflammatione tumores decoctum initio vtiliter gargarizatur: laxiores gingivas contrahit & dentes firmat. In luxuio eadem decocta capillos denigrant. Acini facultate respodent, quorum aridorum puluis alui fluores, sanguinisque profluua, tum & muliebria cohibet. Ex cortice radice aliquamdiu sub terra macerato, ac deinde decocto tusoque, viscum ad auspia parari posse sunt qui referant ac affirmant.

De *Buxo*.

CAP. XXII.

BVXVS paruz arbotis similitudine assurgit, caudicibus subiode humati cruris, raro ferè, sed duriora crassioraque, rotundis longiora, lævia, ac resplendentia. Rosculi herbacei sunt: fructus rotundiculi, ingustabiles, & omnibus animantibus inuisi: vt & Theophrastus lib. i. c. testatur. Materies ligni durissima ac densissima quidem, sed ad opera quævis cooueniens, & valde tractabilis, grauissima quoque, & in aqua subsidens, colore luteo pallescens, carnem ac teredines non sentit.

Huius verò & alia quædam species humilis existit, quæ ad duos aut tres pedes tantummodo attollitur, sed in latitudine diffunditur. ramuli huic oumerosi tenues admodum: folia verò rotundiora & dilutius virentia.

Algentia & umbrosa *Buxus* loca amat: nascitur in altis quoque ac rigentibus montibus.

Perpetuò autem viret, nec frigora horret: Aprili oua germina promit, atque subiode rosculos.

Buxum autem Græci *buξu* vocant: Germani *Buchbaum*: Belgæ *Buxum*: imperitum

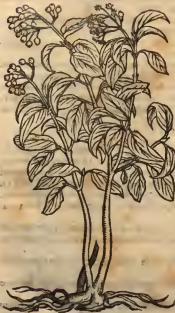
IT

verò

BUXUS.



Virga sanguinea.



Sanguinea.

verò vulgus *Painboom*: Itali *Bosso*: Galli *Buyr*: Angli *Dorr*: Bohemi *Duffspan*.

Minor *χαμαίβοκος* ac *Humibuxus* dici posset videtur: aut humilis *Buxus*.

Buxi folia, quantum quidem gustabilis qualitas ostendit, cum siccitate quadam adstringunt, vsum tamen nullum in medicina habent: nam quòd quidam huius comam tusam apoplecticis propinent ratione caret. nam fructus vel odore frequenti, quem tamen exiguum habet, cerebro ac capiti molestus est. Multum verò & à veritate aberrabit, qui huius scobe, ligni *Guaiaci* loco vti voluerit.

De Virga sanguinea. CAP. XXIII.

VIRGA sanguinea ab Italis dicta, Corno as-
similis est, in arborem tamè non excrevit,
sed fruticosa permanet. virgulae eius novellae
geniculae sunt, ac obscure purpureo colore ru-
bent, intus verò medullam albidam ac fungo-
sam habent, veluti *Sambuci*: vetustiores verò
caudices, ligni materia dura ac ossæ, Corno
non cedunt, quam & albidam habent, folia qua-
lia Corno, lata, viridia sunt, ac nervosa, quorum
pediculi etiam rubent, quandoque & quædam
intercurstantes venulae, fastigiantes umbellæ flo-
ribus albidis gravidæ sunt: baccis verò in initio vi-
tentibus, cum verò maturæ fuerint nigricanti-
bus, sapore ingratis & volucris nulli desideratis.

In dumis ac sepibus crescit, ponè agros ac
sylvas.

Verè, Aprilis mense flores exeunt: fructus Au-
tumno maturitatem consequuntur.

Italis vulgò *Sanguino* & *Sanguineis* vocatur:
Petro Crescentio *Sanguinus*: Matthiolo *Virga*
sanguinea. Extant pauca de *Virga sanguinea* apud
Plinium lib. XXI. cap. x. Nec *Virga*, in-
quit, *sanguinea* felicior habetur: cortex eius in-
terior cicatrice, quæ præsanavere, aperit. Diffi-
cile aut fortassis etià temerè fuerit, ex his pau-
cis verbis, Plinij *Virgam sanguineam* eandem
cum *Sanguino* affirmare. Germani hanc *Harts-
riegel* nominant: Belgæ *wilde Cornelle*: id est,
Cornum sylvestre: & Gallicè *Cornellier san-
guin*. Valerius Cordus *Sanguineus* facit, id est,
salvum siue spuriam *Cornum*. Videtur verò &
hæc esse Theophrasti *Σαννουγία*, siue *Cornus*
femina. Virgulae hæc habet parvas, medullam
intus continentes, non veluti maris duras ac so-
lidas: fructum verò *αβερν*, hoc est, esui hand
idoneum, & serotinum, ut qui post Autumni
æquinoctium demum perficiatur. Aetalis qui-
dem *Cornus sylvestris* siue *Virga sanguinea*, cu-
ius novi ac tenelli termites rubentes medullam
intus, ut scripsimus, habent: fructus verò ingrati,
& qui tardè maturentur.

Partium dissimilantiu baccæ istius sunt. quas-
dam enim habent calidas, amaras, & extensio-
rias: plurimas verò frigidas siccas, uerbis & ad-
strin-

stringentes: Vsum tamen in medicina nullum habent. Matthioli ex bacis prius decoctis, deinde petlo subditis, oleum exprimi refert, quo Ananiefes rustici in lucernis vrantur. Quod verò de cortice Virgæ sanguineæ Plinius scribit, id præstare posse corticem huius Corni sylvestris siue Virgæ sanguineæ nec compertum, nec verisimile est: Aut enim, vt iam retulimus, corticem eius interiorem cicatrices, quæ præseruare, aperire.

De Euonymo.

CAP. XXIIII.

Euonymus.



HAVD procerus frutex Euonymus est, mali Puniceæ magnitudine. ramulis plurimis diffunditur. veteres caudices corticibus inalbescant: recentiores ac non ita dudum enati virent, & quibusdam à cortice eminentiis quadrangulares apparent. ligni materies dura, ex dilute luteo albida, folia oblonga, lata, tenuia, ac mollia sunt. Flosculi albi quini sentie, ex tenui pediculo umbellæ setæ instar cohærent. fructus quadrangulis, rubens, quatuor continet grana albida, quorum singula luteo conteguntur cortice, qui detractus luteo inficit colore.

Locis incultis ac frutetosis exit, circa asperos colles & aggeres: non ratò & agri pro lepimento est vna cum Rubis aliisque lenibus.

Aprili mense flores: fructus sub finem Augusti aut Septembri mense maturi apertent.

A Theophrasto hic frutex *λευκόνυμος* appellatur, & lib. III. De stirpium historia ab ipso describitur: nonnulli Anonymos parum rectè legunt. Petrus Crescentius Fusanum appellat, quòd ex huius ligno fusi sūt: atque ex eadem causâ à Germanis *Spinnelbaum*, pleriq; tamen *Hanföddin* dicunt: Brabantî verò *Papenhout*: Itali *Fusano*: Galli *Fusin*, & *bonnet de prestre*: Angli *Spindel*.

Qui hanc *Σύμυρ* siue Iugalem faciunt, à vero recedunt: *Zygia* siquidem Aceris est species, vt infra diceretur.

Perniciosus autem hic frutex omnibus est, vt Theophrastus scribit; capris verò & nocivus. Fructus huius, inquit, oves enecat: similiter & folium ac fructus capras maximè interimit, nisi infra supraque purgentur. Fertur verò hic fructus homini exhibitus, & per supernâ ac per infernâ purgationem moliri, si terni aut quaterni fructus deorur.

De Frangula.

CAP. XXV.

COMPLURES à radicibus rectas virgas edit Frangula, x. aut XII. pedes altas, pollicatis crassitudinis, in ramulos nonnullos diuisas, quarum exterior cortex niger est, qui verò ligno proximus subest, luteus, ac luteo quoque Croci colore tingit. ligni materies candida & fragilis, rufescente quadam medulla media. folia sunt qualia Alni vel Cerasi, nigriota tamen & paulò rotundiora. flosculi inalbescant. baccæ rotundæ fructus sunt, in quibus fissura quedam apparet, quasi ex duabus in vnam coaluissent, colore initio virentes, deinde rubentes, postea nigricantes, nuclei verò in his duo sunt exigui. tadix per summâ cespitum vagatur.

In sylvis apud Brabantos frequens est, præsertim humidioribus ac vliginoso solo sitis. Repertur & in Germania ac Bohemia.

Vere noua folia & flores nascuntur: Autumno baccæ.

Alcum nigram fruticem hunc sunt qui vocitent: aliis Frangulæ nomen magis placet: Petro Crescentio Auornus est: Brabantî *Papenhout*, & quandoque *Puthout*, quòd pueri ex his sibi tela conficiant: Germanis *Faulbaum*. Bohemis *Kruffyna*.

TT 2

Interior

Frangula.



Colutea.



Colutea.

Interior autem huius cortex apud rusticos nonnullos in vsu est, qui eius vtuntur diluto, quando corpus expurgare cupiunt. Expurgat autem crassos pituitosos humores, tum & biliosos: & non modò per infirmiorem sedem, sed frequentet etiam vomitione, cum magna ventriculi perturbatione ac molestia. Rusticorum idcirco magis est medicamentum, quàm vtbanorum; ac eorum qui crassa viustatione vtuntur, quàm delicatè viuendum. Sunt verò & qui assentant, corticem aridum mitiorem esse, & minores molestias excitare: recenti siquidè ac nondum resiccato humiditatem quandam superfluum adesse, quæ torsiones adferat ac vomitiones excitet, ventriculumquæ perturbet.

Idem verò cortex in vino aut aceto decoctus collutione dentium dolores mitigat: aduersus scabiem & cutis sciditates etiam commendatur.

Folia lætum feruntur bubus, ac præcipuè vaccis pabulum, quæ horum pulu lac reddunt copiosius.

De Colutea. CAP. XXVI.

FRUTICOSA quoque stirps Colutea est, hominis altitudinem superans; caudicibus lignosis nõ admodum crassis, qui in tenues ramos sparguntur. folia oblonga sunt, ex pluribus ad vnum neruum composita, veluti Vicæ, sed maiora; quorum singulæ cum particularibus Fœnogtæci conuenire possunt flores lutei sunt instar Geniste, succedunt siliquæ vesicularum instar distentæ, ac veluti vento inflatæ, colore nonnihil purpurascetes, in quibus semina dura, nigra, plana, ac Lentibus proxima.

Hortensius apud Belgas est stirps, & semine nascitur: citò perfructum: tertio anno flores & fructus facit.

A Maio in multam ætatem floret: interea siliquæ maturum semen præbent.

Frutex hic à Theophrasto Græcè καλύτεια per αὐ diphehongum in secunda syllaba dicitur: Latine, interprete Gaza, Coloutea, aut Colutea: Germanis Welsch kinsen: Gallicis *Bagnemaudier*. Falluntur qui Senam esse rentur: idcirco & improprie Belgis *Bentuum* vocatur.

Differens autem hæc Colutea est ab altera καλύτεια per ο secunda syllaba: Colytea siquidem hæc, vt Theophrastus lib. iii. scribit, fruticosa & ἄλσος, id est, odorata, & multiramosa est, inuentu rara, non frequens: folium habet Laurinum veluti latifolæ Lauri, rotundius tamen ac maius, simile apparet Vlmis folio, sed oblongius, colore vna parte herbido, inferiore verò albedo ac neruoso,

nervoso, cortice non lævi, sed veluti Vitis vestitur. ligni macties dura solidaque. radices per summa vagantur graciles, solutæ, crispæ, & valde luteæ. florem fructumque dicitur non proficere. Et de Colutea quidem hæc.

At Coluteæ fructum siue semen, quod in siliqua nascitur, mirum in modum oves pinguescere, Theophrastus scriptum reliquit.

De Anagryi.

CAP. XXVII.

Anagryi.

Eghelo.



ANAGYRIS exigua arboris instar scutex est, ad hominis altitudinem, aut interdum amplius assurgens: ramos à caudicibus suis fundit complures, subinde tenues, quorum cortex saturato virore nigricat. Folia circa hos ab vno pediculo tema, Trifolij Asphaltitis æmula, dilutus tamen superius virentia: flores oblongi, auri colore lutei, Genistæ per similes, bini ternive quoque coherentes. siliquæ succedunt pollicem latæ, in quibus tenuem forma Phaseolis similes duri fructus, sed minores, inivid albidii, deinde purpureascentes, postremò è cæruleo nigricantes. Ingrato autem huius folia ac flores odore sunt, veluti Spatulæ fortidæ, adeoque graui, vt & prætereuntibus molestus sit.

In plerisque Galliz Nationibus, tum & Hispaniz locis absque cultura gignitur: tum & alibi secus vias, veluti in Creta insula, vt Bellotius refert.

Primo quoque tempore flores producit: semen cum vna, Dioscorides inquit, durescit.

Græcis ἀνάγρις, aut ἀνάγρις, quæ & incorrupta adhuc vox in Creta permanet: Latinis Anagryis: à nonnullis verò & ἀνόμε, aut, vt inter nos scribitur, ἀνόμε.

Exstitit verò & alter huic haud multum dissimilis frutex, non tarò arborefcens: follo quoque Trifolij: floribus luteis, racematim palmi longitudine digestis: siliquis ac semine vti prioris: qui non modò graui, sed & omni destitutus est odore.

In syluis ac montibus haud procul Tridento frequens nascitur.

Vulgò apud Ananienfes Eghelo dicitur. Refertur hic ad Laburnum, de quo Plinius lib. *Laburnum*, xvi. cap. xvi. Alina hæc arbor est, nec vulgò nota, cuius florem cubitalem longitudine, apes non attingunt. Repugnat autem Matthiolus, qui mauult Anagryidis alteram speciem statuere, quàm Laburnum esse concedere: floris siquidem racemum, ait, non cubitalem, sed

palmi tantummodo longitudinis esse: apibus verò flores gratos affirmari. quæ à Plinij dis-
tinguunt verbis.

Ceterum Anagyris, vt Galenus scribit, exsiccantis ac digerentis est facultatis. Folia,
Dioscorides ait, tenera trita cedemata reprimunt impostæ: cum passo verò drachmæ ponde-
re bibuntur aduersus asthma, & si menses, secundæ, aut scetus hæreat: ad capitis verò cum
vino dolores. Radicis succus digerit ac maturat. Semen comestum vomitiones cit. Quod
non modò graucolentis Anagyridis, sed & alterius Eghelo dicti, vt Matthiolus scribit, facit.

De Arbore Iudæ.

Arbor Iudæ.

CAP. XXVIII.

IN TER frutices numeranda venit & Ar-
bor Iudæ dicta, non nisi cultura æboref-
cens, quæ accedente, hæud difficulter arbo-
ris asurgit modo. è cædice lignosò ramu-
los nonnullos præmit, corticibus è purpura
nigricapibus, à quibus flores in breuibus
pediculis exiunt togmæ Ochri, sed colore
eleganti purpureo rubentes, quandoque &
cædidi, ramulorum cortice & vnâ albican-
te. folia rotunda sunt, Afari ferè similia, sed
molliora, tenuiora, dulciusque virentia. si-
liques succedunt floribus, digitum longæ ab
latæ, planæ, tenues, compressæ; in quibus
semen planum durumque, veluti Lentis.

In nonnullis Hispaniæ provinciis in se-
pibus ac dumis reperitur: Italiæ quoque
montes, ac Narbonensis Galliæ agri hoc
non desunt frutice.

Flores primo tempore erumpunt, & prius
quàm folia: siliquas ætas maturat.

Vulgò Arboris Iudæ nomen inuenit:
Sunt qui Sycomoron appellauerint, quod
videlicet è crassioribus ramulis flores ac si-
liques dependant: Sed legitima Sycomor-
us fructu Ficum refert, & folia habet qua-
lia Morus arbor: vnde illi nomen. Ab aliis
napæ; creditur esse, de qua his verbis Theo-
phrastus: Cercis fructum in siliqua facit.
Quæ adèd pauca sunt verba, vt ex his nihil
certi haberi queat: plures etenim in siliqua

fructum ferentes frutices sunt. Galli *Gnainier*, quasi vaginulam appellant: Hispanorum ple-
niquæ *Algarous loco*, id est, siliquam syluestrem aut faruā: alij *Arbol d'amar*, propter e legatiam.

Incompertæ autem & incognitæ huius fruticis vires sunt & facultates. Nam quod Mat-
thiolus hanc Acaciam (additis præter veritatem spinis) faciat, figmentum est.

De Ceratonia.

CAP. XXIX.

CERATONIA ex fruticem arborumque siliquas ferentium numero quoque est. me-
diocris autem magnitudinis arbor, valde ramosa: foliis oblongis ex aliis pluribus coacer-
uatis, veluti Fraxini, sed particulanibus eorum latioribus, durioribus, rotundioribusque, fructus
oblongæ sunt siliquæ, pede longiores, pollicem latæ, planæ, crassæ, in quibus semina plana la-
taque. siliquæ ipsæ sapore dulces sunt, & à nonnullis eduntur, sed non prius quàm dudù col-
lectæ & relictæ fuerint: nam virentes adhuc, etiam maturæ, ingrato sapore, ei sui displicent.

In Apulia regni Neapolitani provincia, tum & nonnullis Hispaniæ locis incultis gignitur.
Nascitur verò & apud Indos aliosque Orientales populos, vbi siliquæ melleo adèd redun-
dant succo, vt eo ad condituram Zinziberis, aliorumque fructuum vtiuntur, vt Matthiolus
refert. Strabo autem lib. xv. Aristobulum referre ait, arborem esse in India non magnam,
quæ magnas siliquas habeat, denuum digitorum longitudine, mellis plenas, quas qui ederint,
non facile feruant. Quod de recentibus, atque nondum relictis siliquis, veritatem tantum-
modò fortassis habet.

Floret Ceratonia mox soluta hyeme: Vere appetente fructus maturos sub Autumnum
proferunt.

Arbori



Ceratonia.



Casia nigra.



Arbori *mespilaria* nomen est: Latius similiter Ceratonia: Hispanis *Garsus*.

Fructus siue siliqua *mesinos* dicitur: Siliqua Larinis, aut Siliqua dulcis: in Officinis nonnullis *Xylocaracta*: in aliis *Carobe* aut *Carobole* vocibus Italicis: ab Apulis vero *Salequa* vocatur: Hispani *Alfarobas* aut *Algarenas*, & absque articulo *Garsus*: Germani *Sont* *Yehans brot*: id est, Sancti Iohannis panem, nec alio nomine vulgo Belgarum innotuit.

Ceratonia autem exsiccantis est & adstringentis facultatis, sicuti & fructus, nonnihil etiam dulcedinis continens, ut Galenus auctor. Siliquae autem recentes assumptae stomacho aduersantur, ut Dioscorides ait, & alium solvunt: resiccatae vero eandem siliunt, & stomacho gratiores sunt. Vrinam quoque ciunt, sed praecipue vinaceis exemptis. Est autem prae succi edulium, concoctu difficile, & quod non facile aut celeriter descendit.

De Casia nigra. CAP. XXX.

TA M E T S I non frutex sed arbor sit Casiae nigrae, quia tamen siliquas profert, hoc loco describenda fuit, ne siliquarum feraces coniungerentur. Magna autem & procerca est haec arbor instar nucis Iuglandis. folia habet haud dissimilia, ex pluribus composita, sed singularibus magis acuminatis. materia arboris solida & compacta est, colorisque nigri veluti Guaiacii. exterius vero cortice contegitur lutei aut buxi coloris. Fructus siliquae sunt oblongae, teretes, nigrae ac lignosae, crebris ligneis membranis transversalibus intersepta, inter quas, praeter semina plana lataque, qualia siliquae, & nigrae dulcisque continetur medulla, quae exempta inter medicamenta clementia locum inuenit.

In Aegypto haec arbor frequens nascitur: praefertur Memphitica & Alexandrina.

Vetensibus haec arbor incognita, vel adeo neglectim habita, ut eius non meminerint. Arabes vsu medullae siliquarum cognito in precio primi habuerunt, atque deinde posteriores Graeci, ut Aduarius & eius aetatis alij, à quibus *casia iudaea*, id est, Casia nigra appellatur. Est autem fructus, inquit Aduarius lib. v. eius fistulosus & oblongus, nigrum intus humorem concretum gestans, qui haudquaquam vna continuitate coaluit, sed ex intervallo tenuibus lignosis membranis dirimitur.

Officinae Cassiam fistulam, & Cassiam, per duplex ff., fistulam nominant. At Veterum Casia fistula, siue *oxyg* Graece, cortex ille odoratus est, fistulae oblongae ac teretis instar, conuolutus: quem nunc Officinae Canellam vocat, & quo legitimi Cinamomi loco utitur.

Ceterum medulla Casiae nigrae, cuius est vsus, humida est ordine primo satis intenso: in

calore verò parum medium temperaturumque excedit. Vim habet leniendi, & aluum clementer subducendi: feces educit, & humores qui circa primas venas hærent, idque citra torsiones & molestiam, sed tamen ventriculo minus grata, faciliè nauseam excitat. Admiscetur idcirco à nonnullis ei vel aloë, vel hierz piez pulvis nondum melle addito: sic verò & ventrem magis subducit, & ventriculo minus nocens redditur. Alij Rhabarbarum addunt, & ita quidem cholagogum fit medicamentum, atque febricitantibus ac tertiana laborantibus utile. Possunt & alia admisceri pro conditione morbi & laborantis. Calculosis quoque ac nephriticis hæc quoque admodum conueniens est, præsertim admixtis nonnullis diuteticis, sed non vehementibus: dolores siquidem sopit: vias laxat: & ad calculi aut areolarum faciliorem descensum ac exitum non parum confert.

Tam benignum autem, vt Mesues ait, & innoxium hæc medulla est medicamentum, vt cuiuscunque tandem ætatis hominibus, ac etiam pueris, tum & gravidis ac puerperis tutò exhiberi queat. Foris admota cutis asperitates mitigat, & inflammationibus imposita ad supurationem adiuuat.

LIBRI SECUNDI PEMPADIS SIXTA

FINIS.

STIR.

STIRPIVM HISTORIÆ PEMPTADIS SEXTÆ

777

LIBER TERTIVS,

DE ARBORIBVS FRVCTIFERIS.

PRÆFATIO.



RVTICIVS arbores succedunt. quarum tria nobis sunt fastigia: vnum fructiferarum: alterum sylvestrium: tertium perpetua fronde virentium. fructifera autem ha omnes sunt: sed illas fructiferas nuncupare libuit, quarum fructus hominibus edules ac viles, quæ huiusmodi, sine domestica aut cultiva adcircò etiam dicuntur: Plinio hæc urbanas non improbe dici sentis, quia viles fructus mites, vel aliqua dote homines iuvant: lib. xvi. cap. xix.

Qua verò fructus ferunt humanis vitiis abdicatos, æreos ac sylve-

stres dici possunt.

Arborum verò & earum, quæ fructus idoneos proferant, discrimina quadam sunt: Quædam fructus carne edules sunt, ut Poma ac Pyra: alia nucleo, ut Amygdala & Noces: nonnulla verò & carne ac nucleo, veluti Mala Persica, Præna, Cerasa, & id generis alia. Sani verò & in singulâ differentia, quæ historia progressu facile erit cognoscere.

Cum autem de iis arboribus primum agendum videretur, quarum fructus carne sua præcipue esui apti, Malus sine Pomus se reliquis omnibus præferendâ offert. Ab hac igitur iniitiū sumendum.

DE POMO SIVE MALO.

CAPVT I.

Malus.



MATI nomen latè apud Veteres patet, pluribusque commune est, sed de præcipue dictis Malis primum inde reliquis deinde.

Est autem Malus arbor quidem caule dice subinde mediocri crassitudinis, nõ alta, sed longis ramis iisque inconditis in latitudinem expansa. cortex mediocriter æqualis, non valde scaber est: folia lata, rotundis longiora, marginibus leuiter crenata: flores quinquefolij, non parui, colore albi, sed frequentius ex albido & diluto purpureo rubentes: fructus magnitudine, forma, colore, & sapore differentes sunt. horum superior pars floris specimen retinet: inferiori, quæ sinuosa sunt, pediculus adheret brevis, cum quo arbori annectuntur. radicem quædam altius, sed per obliquum tamen, descendunt: reliquæ sub ipso terræ cespere huè illuc sparguntur. Constant autem fructus exteriori cute, interiori carne & semine, quod in loculis duriusculis membranae inclusum in medio retidet, & cortice quidem nigricat, medulla verò albidum est. Per magna autem nõnulla Poma sunt: quædam paruula: medijs generis plurima non desunt. pallido colore albicant pleraque: cinericio fordent alia: rubent illa, & vel parte aliqua vel tota forma

forma quibusdam rotundior: plerisque oblongior. Sapore vel dulcia, vel subacida: plurima ex his varîe mistum saporem obtinent: austera sunt sylvestria.

2. Sunt etenim & quædam sylvestres Mali: cultæ expertæ, non insitæ videlicet, quarum fructus acerbi sunt & adstringentes. Insitione siquidem Poma & Pyta mitescunt.
3. Est tamen & *χαμηλῆ* quædam, siue humilis Malus, fructus modo adolescens, quæ non propter insitionem, sed natura sua Poma fert præcocia, medioenter dulcia, colore admodum dilute flavo albicantia.

Plantantur ac seruntur in hortis ac paradisis eò destinatis cultæ ac insitæ Malis sylvestres alicubi neglectim habentur.

Florēt circa finem Aprilis, aut sub initium Maij: Poma præcocia quidem, matuta circa Calendas Iulij: reliqua Septembri ferè mense: paucissima prius.

Malus Græcis *μᾶλις* est: Latine & Pomus: Germanis *Opyfibaum*: Belgis *Appelboom*: Galli *Pommier*: Bohemis *Jablen*.

Fructum Græci *μᾶλον* vocant: Latini Malum aut Pomum: Germani *Opyffel*: Belgæ *Appel*: Galli *Pome*: Hispani *Manzana*: Bohemi *Jablko*.

Præcocia poma humilis Mali, Beabati vulgò Poma Paradisi, aut Poma D. Ioânis nominant. Est autem Pomorum omnium temperies frigida & humida, consuetæ cum humore quodam excrementitio: verum sicuti neque frigiditas omnibus æqualis est, ita nec quantitas superflui humoris. Citius corrumpuntur in quibus hic redundat: diutius verò asseruari possunt in quibus paucior est. aduentitia siquidem & excrementitia humiditas corruptionis est causa.

Dulcia Poma.

Dulcia autem Poma minus frigida sunt ac humida: carnis lux soliditatem hæc cocta retinent: alimentum conferunt amplius ac minus humidum, quàm cætera Poma: minus facile per ventrem etiam descendunt.

Arida Poma.

Acida frigidiora sunt, tum & humidiora: horum coctorum substantia diffluit, nec soliditatem suam retinet: alimentum parcius subministrant, idq; crudum ac frigidum: ita verò & facile ac citò delabuntur, vt etiam remutantem aluum promoueat, præsertim ante alium cibum assumpta.

Acerba sint Austera Poma.

Acerba aut Austera Poma, vt sunt sylvestria ac immatura, frigidiora sunt: succum ingenter acrisiorem, ac omnino statulentum, minus nocent, si citò ac velociter descendunt, si hærent flatibus gignunt, ac colicos adferunt dolores.

Medij Saporis Poma.

Quæ inter hæc mediij sunt saporis Poma, ac non raro duarum vel trium qualitatum gustum referunt, vincentis saporis facultates præcipuè obtinent, aliarum verò & participos sunt. Præstant autem semper crudis, Poma cocta: quorum malignitas sapienter modò non modò per ignem emendatur, sed & additis vel aromatatis, vel aliis cutigi potest.

Prodesse autem possunt Poma ventriculo calido, austera verò etiam calore languentem ac resolutum corroborare queunt. Inflammationibus omnibus, sed præcipuè incipientibus, Poma etiam commodè imponuntur.

Succus Pomorum odoratorum ac mediij saporis compositionibus nonnullorum medicamentorum admiscetur, tum ad humorum melancholicorum contemperationem, tum & ad medicamentorum impensius tescicantium qualitatem remittendam: vt sunt, Serapium ex Pomis Regis Saporis, Antidotum ex granis cocci Baphici, & si quæ sunt alia.

Frigentum Pomorum.

Conficitur verò & cum eiusmodi Pomis vnguentum ex adipæ porcina & aqua rosacea, cuius ad natorem faciei & aduersus cutis asperitatem vsus est.

Arboris folia cum allringendi facultate tetrigentia: inflammationibus initio quoque vtilia habentur.

De Malo Medica.

CA P. II.

ARBOR hæc non admodum magna est. rami eius lenti ac obsequiosi cortice virent, & spinulas aliquas, non tamen frequentes adnatas habent: folium oblongum, latum, leue, odoratum, Lautino simile: flores subputreii, staminibus in medio tenuibus ac capillatibus: fructus oblongus est, Cucumere vulgò dicto non raro maior, quandoq; minor, & Limonia mala, non multum magnitudine excedens: cortex diluti auri coloris, tuberculis nonnullis exasperatus, odore grato præstans. subest caro crassa, albidâ, dura, atomaticè quid respiciens, sed exiguum, & neq; aeris neq; acida, sed ferè qualitatis gustabilis expert. interior medulla non multa quidem, succo acido plena turget, in qua semen conditur Hordei grano maius ac crassius, cortice duro, interiore substantia albidâ ac amara.

Ad huius genus pertinent & Limonia mala, tum & Anetantia dicta, quorum arbores Malum Medicam magnitudine, virentibus spinosisque ramis, ac folijs Lauri æmulis referunt. Flores autem vtriusque candidi sunt, & Anerantij odorati admodum, cuius & folia subinde maiora.

Limonia

Mala Medica.

Mala Limonia.



Limonia autem mala oblongi crassique sunt fructus, Citriis tamen minores: cortex luteus, amarus & suauiculus, sed tenuis, caro albida cui valde exigua accedit. copiosam autem admodum hæc mala medullam habent, succo magis pregnanrem ac redundantem, qui & acidior est semina & in hac continentur veluti Citrii, nec minus amara.

Anerantia mala rotundam formam instar globi obtinent, & Limonis minora sunt. cortex horum intensiore auri colore nitet; odoratus quoque, exterioreque cute amariæ, non nihil asper, quasi rugosus, subinde crassior, quandoque tenuior, sed tamen quam Limoniorum crassior, subditam habens substantiam albidam, mollem, ac fungosam. interior palpa siue medulla multo copiosaque succo mader, & semina comprehendit minora quam Citiorum, forma, colore, saporeque alioqui similia. succus modò dulcis est; alius acidus; non raro medij ac vinosi saporis.

Huc verò & alia quædam referuntur Mala, Assyria nuncupata. horum arbor aliarum Malorum similitudinem refert: rami hand dissimiles: folia paulò quàm Limoniorum maiora: flores Medicæ mali æmulis: fructus rotundus, sed triplo quadruplòve quàm Anerantij maior, crasso è luteo pallidulo rugoso ac asperiusculo cortice, in quo quandoque quædam veluti fissuræ patent. interior substantia succosa admodum est, sapote acidula veluti Limoniorum, sed palato minus grata: in qua & semina gignuntur veluti Mali Citrii & aliorum.

Nascuntur Mali Medicæ, cum & Limonis & Anerantiz in Italiz præcipuè maritimis, ac in Adriatici & Tyrreni, tum & Egei maris insulis: gignuntur verò & in Mediterraneis iuxta grandiores lacus, qualis est Benacus, ubi & Citria, sed cæteris minora, proueniunt. Est & Hispania horum ferax, sed locis præcipuè vel iuxta mare, vel haud procul diffusis: Galliz & quædam provinciæ, quæ Mediterraneum mare attingunt, etiam istis gaudent fructibus.

A Media autem primum in Italiam venisse non modò Plinius aperte scribit, sed & Virgilius innuit Georgicon II. de Malo Medica sic scribens:

*Media fert tristes succos, tardumq; saporem
Felicis mali, quo non presentium vltum,
Pocula si quando sana infecere nouerca,
Misceanturq; herbas, & non innoxia verba,*

Ant.

Malus Anarantia.

Malus Assyria.



*Auxilium venit, ac membrū agit atra venena.
Ipsa ingens arbor, faciemq; similima Lauro.
Et si non alium late iactares odorem,
Lauro eris, folia band vllū labentia ventū,
Flos appropinquant, animas & olentia Medi
Ora suent illo, & senibus medicantur anhelis.*

Arbores illæ perpetuū vident, & ut Plinius inquit, omnibus horis pomiferæ sunt, aliis cadentibus, aliis maturefcentibus, aliis verò subnascentibus.

1. Prior *μῆλον μῆδικον* h. xitron: Latinis Malus Medica ac Malus Citria dicitur.

Fructus verò *μῆλον μῆδικον* h. xitron: Malum Medicum siue Citrium, & Citromalum. Æmylianus apud Athenæum, Iubam Mauritaniz Regem refert, de Citrio meminisse, qui Malum hoc apud eos Malum Hespericum dicat nominari. Galenus Malum Medicum amplius vocari negat sed Citrium dicit, atque eos qui Medicum appellant, hoc agere ait, ut quæ loquuntur nemo intelligat: Officinæ huiuscemodi mala Citrones vocant: Germani Citroni, Cürinaten: Belgæ Citroenen: Itali Citroni ac Cedri: Hispani Cidras: Galli Citrons: Angli Citron appe: Bohemi Cypernove iabifo.

2. Alterum Pom: genus Limonium malum dicitur: Officinis Limones: Gallis Limons: Belgis Limonen.

3. Tertium Malum Anarantium aut Anarantium, à quibusdam verò Aurantium: ab aliis Aurengium, ab auri luteo colore: Sunt qui Arantia dici velint ab Arantio Achaæ oppido: vel Arania à gente eius nominis in Persia: Italis Arancio: Germanis Pomerauben: Belgis Arantgie appellant: Gallis Pommes d'Oranges: Hispanis Naranfas: Bohemis Pomeranoy.

4. Quartum Pomum Assyrium à quibusdam dicitur: vulgo Italarum Lemie appellatur, à quibus & Pomi Adami nomen accepit, ex eo nempe, quod rude vulgus huiuscemodi Pomum fuisse existimet, de quo Adamus in Paradiso, transgressus Dei mandatum, comederit: unde & in illo morsus vestigia apparere aiūt. Sed alij, nō huius generis Pomū, sed illud fuisse ferūt, quod Arabes Musam siue Mosam vocāt, cuius Auicēna cap. 195. meminit: Illud etenim Iudæorū nōnulli pro eo habēt, ex quo Adamus cōdens peccauit, ut Andreas Thevetus refert.

Cæterum

Ceterum fructus omnes isti ex dissimilibus & facultate muleum differentibus partibus compositi sunt.

Cortices odorati, amari, siccil sunt ac calidi.

Caro alba & frigida ac crassa succi, præsertim Citrionum.

Inerior succola pulpa siue medulla acida, qualis Citrionum ac Limoniorum, refrigerans est, & eum partium tenuitate resiccans.

Semen verò quia amarum, exalciaciens atque resiccans.

Cortex autem Citrij ve oenis omnibus aduersatur: quia de causa & Theriacis compositio-
nibus quandoque admiscetur: commendatus quis huiusmodi commendat, & suauolentem reddit: assumptus verò & frigidum ventriculum roborat.

Caro verò alba, solida, duraque subinde editur, sed difficulter admodum concoquitur, & crassum, frigidum pituitosumque succum procreat. Galchus cum garo & aceto ipsam mandare fert, ut saporis hebetudinem acuant: atque hoc modo assumptam facilius concoqui. Postea tamen cum saccharo condire didicit: quo modo præparata ori gratior, facilius concoctior, & copiosior salimenti redditur, & obstructionibus minus obnoxia.

Veteres Citra mala (ut Theophrastus hist. lib. II. scribit) non edebant, placebant odore, & inter vestes reponebantur, quas à tinea & blattis inoffensas conseruare: contra verò venena mortifera, quando opus, ipsi utebantur, quo nomine vel maxime fuisse commendata etiam Virgiliani versus, quos supra attulimus, attestantur. Extat apud Athenæum lib. III. facinorosum ad scorpiones dantatorum, qui ab usu Citrij mali liberi ac salui euaserint, historia.

Interiorem pulpa succo acido plenam Galchus non velsam ait: sed nostra ætas hæc non raro pro condimento vitur, atque inter hæc assumpta, bilem, si quæ in ventriculo est, reprimat, languentem appetentiam excitat, & ventriculo grata est. Facit eadem aduersus vehementes ardentesque febres, & omnes morbos pestilentes ac venenosos, quibus à totius substantiæ proprietate resistit. Cor eadem roborat: refrigerat, & simul crassa attenuat, & lenta viscidaque iucidat.

Paratur ex hac & Serapium quod de æcrotitate Citri Officinæ nominant, ad eadem utile & conueniens, palato gratius.

Conficetur verò & tale Serapium ex Limoniorum acido succo, similis omnino facultatis. Nam & Limoniorum interioris pulpæ siue substantiæ succus acidus, Citrij succum tum qualitate, tum facultatibus reliquis ita refert, ut vno deficiente, alter eius loco substitui queat. Cortex Limonij nec inferior Citrij cortice habetur: Albida autem carnem Limoniorum malorum tam habet exiguum, ut nullius censeatur momenti.

Aqua ex integris Limonis per vitrea organa elicit, viridigines & maculas tollit, faciei que nitorem conciliat. Eadem pota vrinas prouocat, & calculos coherentes dissoluit, frangit, & expellit.

Malorum verò Anarantiorum cortex Citrionum ac Limoniorum facultate satis similis, tantò tamen calidior, quantò acior ac amarior. Interior succola pulpa siue medulla acida quidem eiusdem aut non multò inferioris est facultatis, quàm sit Citrionum aut Limonium, at dulcis non adeò refrigerat aut resiccet, sed ad temperatum quendam calorem & humiditatem accedit, ori grata, & alimeti plus quàm acida confert, sed id ipsum tenne ac exiguum: medijs autem saporis succo vinoso prædita, medio se habet modo, frigidior quàm dulcis, minus verò frigida quàm acida. Flores Anarantij odorati ab vnguentarijs ad odoramenta paranda vsutpantur. Extrahitur verò & ab ipsis per vitrea organa aqua admodum odorata, quæ assumpta sequeiunctiæ pondo sudorem mouet, & febribus medetur.

Semen autem omnium istorum ventris lumbos necat & expellit: venenis quoque potenter resistit, & aduersus scorpionum ictus assumptum conducit.

Quæ Adami vocantur Poma, Limonijs præsertim acido succo facultatibus respondere videntur, sed tamen minus efficacia.

De Mala Punica. CAP. III.

MALI Punicæ duæ sunt: una fructifera: altera sterilis.

Vtraque humilis & haud magnus frutex est, tenuis aliquot ramulos promit, exiguis paucisque aculeis spinosos. foliola parua sunt, & Myrti æmula, pediculis annexa rubentibus. flores secundum ramulos vnà cum staminibus medijs ac ipsis quoque Cyrtis eleganti purpureo colore rubent.

Cytinus calyx est oblongus, anteriore parte latior, in septem rimulas (totidem videlicet Cytinus, quot flori foliola) faciens, Alari floribus maior, cuius inferior pars in fructum ac amplum transit pomum: superior denticulata vnà cum staminibus ipsi medio infidet Pomò. durus ac

V V quasi

Malus Punica.



quasi lignosus huius Pomi cortex est, foris obscuri ac sordidi purpurei coloris, interius luteus, in quo oblongioris figuræ granula reconduntur, quæ, ubi maturitatem affecta fuerint, eleganti colore rubent, ac succi plurimum habent, vno in singulis vinaceo simili semine. differunt grana sapore: quedam dulcia: alia acida: tertia vinoso gustu medea.

Sylvestris Malus Punica florem quidem facit, sed qui nullo succedente fructu pene: breuibus calyculis hic exit, & frequentibus densisque foliolis multiplex est. Huius genera complura Dioscoridi colore differentia esse refert: vnum candidum: alterum *αριπύρον* siue fulvum: & tertium *ποδὲξενον*, siue rubentis rosei coloris: Officinæ autem Belgij, notior est rubentis coloris.

Proueniūt Mala Punica in calidis meridie versus regionibus, veluti in Italia, Balcibus insulis, Hispania, ac præcipuè in regno nunc appellato Granatæ: quod à frequentia malorum Punicorum (quæ vulgò Granata) nomen accepisse creditur. Gignuntur autem passim etiam citra culturam: culta tamen melius proficiunt: In hortis siquidem, vineis, vindariis, aliisque perinde excultis latiora proueniunt.

Malus Punica Græce ab Atticis *πόμα*: ab Ionibus verò *πόμα*, vt Galenus ait.

Fructus verò & ipse *πόμα* siue *πόμα* dicitur: Latinis Malum Punicum: Officinis Malum aut Pomum Granatum: Germanis *Granatapfel*: Belgis *Granatapfel*: Italis *Melagrano*, & *Pomo Granato*: Hispanis *Granada* & *Romanas*: Gallis *Pommes Granades*: Anglis *Pongranat*: Bohemis *Granatowe*.

Flos fecundæ Mali Punice Græcis *κρόνος* dicitur, qui tamen propriè ipsius floris calyx est: Latini nomen seruant.

Sylvestris verò ac sterilis flos *Βαλάνος* nominatur: Officinæ similiter Balaustrum vocant.

Cortex siue putamen ipsius mali, cuius frequens vsus, Græcis *σάβαν*: Latinis Malicorium & Sidium: Officinis cortex Granatorum appellatur.

Sunt autem Mali Punici interiora succulenta grana esui apta, boni mediocriter succi, ventriculo grata, sed omnia tenuis ac exigui aut nullius alimenti.

Dulcia nunquæque vix exteta refrigerant: ad nutriendum aptiora sunt, sed promptæ inflationes pariunt, febricitantibus idcirco minus laudata.

Acida, & præsertim nonnihil austeritatis referentia, manifestè refrigerant, resiccant, & nonnihil adstringunt: æstuanti ventriculo profunt: choleram morbum reprimunt ac sistunt: aduerlus dysenterias, nauseam, & vomitum conducunt.

Fit autem ex acidorum eiusmodi granorum succo Scrapium, quod eadem potest, & grauidis utrique laborantibus sæpè numero multo prodest, nisi omnino vetriculi frigiditas obster.

Nuclei acinorum, ac præsertim acidorum, resiccanti refrigerant similiter & adstringunt: ventris fluores, vomitus, & sanguinis excretaiones cohibent: ventriculum roborant.

Idem verò & Cytini & Balaustræ præstant, temperamento ac facultatibus nucleis similia: mobiles verò dentes firmant, gingivarumque vitia & hæc collutione emendant: Enterocælen erumpentem cum cataplasmate imposita repellunt.

Maliconum, acinos, cytinis, ac balaustræ facultate non modò refert, sed & ipsis potentius est: refrigerat etenim, & adstringit valentius: oris tonsillarumque inflammationes gargarizatione reprimunt: & ad omnia quæ refrigerari adstringique possulant valde conducunt.

Succum verò refert Dioscorides & ex cytinis ac balaustris colligi: hic autem facultate ac virtutibus assimilis est Hypocistidi: eodem auctore.

De Mala aurea.

Cap. IIII.

AD Mali Punici formam accedit, Mali aureæ dictæ, Pomum & ipsum cognomento aureum, sed magna & procera hæc arbor est, longis ramis valde patula: folia etiã prægrandia, tres sabinde cubitos longa & duos lata, in quibus crassiores venæ secundum longitudinem producuntur, veluti in Cinaræ foliis: fructus per magnus est, ad instar humani capitis, forma & colore Malo Punico similis: habet verò & intus recondita complurima succi plena grana, sed oblongiora & maiora, quàm Punici mali, & colore non rubentia, sed auri luteo splendens, sapore subacidulo, oî grata.

A quo huius descriptionem habuimus, sibi hanc Panormi in Sicilia visam retulit in horto excellentissimi cuiusdam Medici: laud dubium autem, quin peregrina sit, & ex India vel aliunde illos olim aduecta.

Nomen autem hæc vel arboris vel fructus huius nullum sibi aliud cognitum affirmabat, quàm Mali autem, atque hoc nomine fructum appellari: Potest autem hoc nomen accepisse, quòd grana auri luteum colorem referant.

Plinius huius, videretur, meminit lib. XII. cap. VI. ubi arborem hanc Palam: fructum vero Aricnam dici refert.

Maior alia (videlicet in India) Pomo & suauitate præcellentior, quo sapientes Indorum viuunt. folium alas auium imitatur: longitudine trium cubitorum, latitudine duum. fructum cortice emittit, admirabilem succi dulcedine, ut uno quaternos satiet. Arbori nomen Palæ: Pomo Aricnæ. Plurima est in Sydracis, expeditionum Alexandri termino.

De facultatibus verò nihil quoque aliud accepimus, quàm quòd ipsa auri colore succulenta grana valde & acutè febricitantibus admodum essent & grata & vtilia, vtpotè quæ & calorem magnum temperarent, ac sium vehementer sedarent.

De Mala Cotonea.

Cap. V.

Malus Cotonea.



HAVD magna arbor Malus Cotonea, sed humilis, frequenter verò etiam instar fruticis nascitur: cortice vestitur asperiusculo, squamas quasdam quandoq; dimittente: ramos explicat aliarum arborum modo, circa quos folia subrotunda, veluti vulgaris Pomi, superna parte virentia ac glabra: ptona verò mollia ac albicantia, flores ex purpureo candidi sunt: fructus Pomo similes, nisi incisuris quibusdam quandoq; et insunt: figura & magnitudine differunt: quidam enim rotunditatis in orbem circinatæ, minores: alij oblongiores, maiores: tertij se medio habet modo: omnes tenui pubescunt lanugine, colore aut lutei, odore fragranti caput subinde ferientes: sapot quoque omnibus austerus: caro interior lutea: semeny nigricans in membranis, vti aliorum pomorum, conditum.

In hortis & cultis locis proueniunt: non ratò verò in hortorum ac vinearum sepimentis feruntur: planis ac mediocriter lumentibus gaudet.

Autumno & Octobri potissimum mense maturitatem poma ista adipiscuntur.

Arbor *μυρτὸν καὶ δάφνη*: Latinis Malus Cotonea.

Fructus *μυρτὸν καὶ δάφνη*: Malum Cotoneum, Pomum Cydonium, & non ratò Cydonium absolute: quo nomine Officinis innouit: à quibusdam verò etiam *χρυσόμυρτος*, ab exterioris cutis colore aurum referente: Germanis *Quitten* / *Quittenpffel* aut *Kuittenpffel*: Belgis *Quappet*: Italis *Mele cotone*: Hispanis *Codyonens*, Membril-

hæ, & *Marmellos*: Gallis *Pomme de coing*: Anglis *Quince*: Bohemis *Adault*.

Maiora huius generis mala, quæ fere pyri turbinatam figuram expriment, Galeno *εγγονία*, Struthia, & *εγγονία* appellantur: Belgis *Quappet*, id est, Cotonea pyta. Columella

tria Cydoniorum genera statuit, Struthia, Chrysomeliada & Mustea: sed quæ aut qualia sint non exponit. Struthia Galenus commendat: Diofcorides verò minora istis præfert.

Sunt autem Mala Coronea refrigerantia quidem ac resciccantia ordine siue excessu secundo, ac vna valide adstringunt, præsertim cruda: adest verò & ipsis superflua quædam & excrementitia humiditas, quæ diu ipsa incorrupta asseruari non patitur. Crudorum vix ullus est vfus: Cocta graviora sunt: ventriculum roborant: vomitum sedant: alui fluores reprimunt: dyfenteris ac cæliacis vtilia: profunt verò & sanguinem expuentibus, vel etiam vomentibus: tum & quibus menses copiosius fluunt.

Coroneum malum addito oleo Masticino coctum, ac deinde tritum, & cataplasmatibus in modum ventriculo impositum, singultum potenter sedat, & vomitum ac choleram sistit.

Ex carne leuigata & cum melle cocta, quod *μαλοπικκουρα* Galenus appellari ait, olim in Hispanis coquebatur, ac Romam deferrebat, diuque asseruari poterat. Nunc caro eorundem non cum melle, sed cum saccharo coquitur, varietque apparatus: quæ non modò seruati diutius potest, sed & multis annis incorrupta durat: Veluti & illud, quod ex decerchi pomi expressa substantia cum saccharo concreti iuris instar gluten conficitur: vel quæ ex crudorum succo parantur: vt sunt Serapia: vel etiam ipsa poma integra saccharo condita. Quæ omnia diutissimè citra corruptionem asseruari possunt. Sapiunt hæc omnia palato: ventriculo grata. ipsum roborant: fluores omnes sistunt, siue ventris, siue aliarum partium, tum etiam sanguinis.

Coquitur & oleum Cuni Cotoneis, quod *μύλην* vocatur, quo vrimur, inquit Diofcorides, quotiens adstringente opus est.

Semen Coroneorum in aqua temperatum mucaginem reddit, quæ in ore detenta linguæ asperitates in ardentibus febribus vehementer ac citò lenit: ambustus eadem valiter illinitur, ac dyfentericorum enematis additur, dolores etenim intestinum lenit, & mordacium humorum acrimoniam obrundit.

De Malo Persica.

CAP. VI.

Malus Persica.



ARBORESCIT quidem Malus Persica, sed in arborem magnam haud excrefcit: ramos effundit nonnullos, fragiles addò, vt quandoque fructuum ponderi succumbentes disrumpantur. Folia oblonga sunt, ambitu crenata, Salignis ferè similia, gustu amara: flores dilutè purpurei. Fructus rotundi, rimæ quodam modo perlimilem figuram ab vna parte ostètant, molli tenuique lanugine pubescunt, colore foris vt plurimum albi, quidam vna parte, alij intotum saturo colore rubentes, lutei etià nonnulli. caro exteriorem corticem colore refert: lutea luteis: rubens saturatè rubentibus: candida albicantibus. quorum tamen nonnullis, vna videlicet parte extrinsecus rubicundis, circa hucem elegantè purpuræ rubæ colore caro nitet: sunt verò huiusmodi Persica sapore vinosissima, atque idcirco gratissima, lutea verò cæteris duriora. in medio autem Persici lignosa, dura, scabra, & rimosa nux latet, in qua amygdali æmulus nucleus, cortice perlimili: substantia interius albida, sapore subamara.

Ex cortice autem Persicæ vulnerato gummi præstunt initio liquidum, quod successu temporis ficius ac durius redditur, veluti ex Amygdalis ac Cerasis.

Persica in hortis ac vinetis seruntur ac plantantur.

Citò Persica malus enascitur: tertio aut quarto à satione anno fructus facit: facile etiam per-

it: diuturna non est. floret paulò post erumpentibus foliis Aprilis mense: fructus Septembri maturus reddit.

Μαλίη παρσιέ: Latinis Malus Persica, & Persica: Germanis *Persichbaum*: Belgis *Persche boom*: Gallis *Perscher*: Anglis *Pershe tree*.

Μάλον

Mādon impoide, & impoide quoque absolute, fructus, ut Galenus testatur, dicitur: Latine Malum Persicum, & Persicum: Germanis *Pferling*: Belgis *Persien*: Italis *Pesche*: Hispanis *Pexegos*: Gallis *Pescher*: Bohemis *Düßem*. Horum quædam Duracina Latinis dicuntur, quorum nempe caro à nuce non facile abscedit, sed firmius adhærescit.

Sunt verò & alia quædam Persica nullam ferentia lanuginem, sed glabra, lævia, exterius autem & interiore carne virètia, aliis duriora; in cuius lignosa nuce nucleus reconditur Amygdalo persimilis. Arbor horum Persicam refert. Medium quoddam genus inter Persicum & Amygdalum videtur: vulgò *Persenaux* aut *Persenaix* appellant: Latine id Nucem Persicam sonat.

Persica autem frigida sunt & humida, utriusque qualitatis ordine secundo: succum habent ac vna substantiam facile corruptibilem, qui alimenti conferre queat nihil, nocere verò potest, præsertim si post alios cibos postremoque loco edantur: tunc enim & alios cibos in corruptionem pertrahunt. Sed ante alios cibos assumpta minus mala exstant: cum enim humida ac lubrica sint, facile ac citò descendunt, & aluum lubricam reddentes aliis ad descendum viam præparant.

Nuclei autem Persicorum calidi sunt ac sicci: aperiunt & extergunt: aduersus lienis ac iocinoris obstructions conducunt: breuiter Amygdalis amaræ facultate ac vinibus similes. Extrahitur verò ex his cum aqua Pulegij succus lacti similis, quem in ore frequenter contineri Apoplecticis prodest, saluam elicit & linguam expedit.

Folia Persicæ amara exalfaciunt quoque ac reliquant: viscerum obstructions aperiunt: ac purgandi potentiam obtinent, quæ biliosos ac pituitosos humores per aluum detrahunt: Decoquuntur in aqua, sero lactis, aut vino diluto. Eadem contusa ac umbilico puerorum imposita, vermes interficiunt ac educunt. Resiccata verò & cruentis vulneribus inspersa, ad sanitatem perducunt.

Feruntur & flores, saccharo potissimum conditi, ad alui expurgationem quoque facere.

Gummi temperamento medioere est: sed substantia lentum ac glutinosum, cuius beneficio tenuium humorum acrimoniam obtundit: phthificis ac tussicentibus in eclegmate conducit, & ad omnes sanguinis excretiones, aliosque fluores accommodatur.

De Malo Armeniaca.

Malus Armeniaca.



CAP. VII.

Hæc arbor maior est quàm Persica: caudices nascuntur crassiores: durabilior est, præsertim insita: folia huius lata & acuminata veluti nigre Populi, ac minora, & ad Betulæ magis accedentia, marginibus serrata: flores albicant: fructus rotundus Persico similis, colore intus forsique luteus, in quo cõcluditur ossica nux nigricans, nequaquam aspera aut scabra ut Persici, breuior etiam ac minor, in qua nucleus dulcis.

Differunt autem poma siue fructus non parum magnitudine. parui quidam sunt, nec Prunis vulgaribus maiores, alij verò ad mediocrium Persicorum magnitudinem accedunt, vel etiam æquant: Ex huius autem arboris caudice, qua parte cortex rimosus est, vel etiam ramis, gummi quoque quoddam effluit, veluti ex Persica.

Habentur ac feruntur in hortis: & quædam absque cultura aut insitione, quæ exigua sunt: alia insita maiora. Inseruntur autem optimè in Prunum, & si taleolus siue surculus, qui inseritur, arboris fuerit per insitionem cultuz, elegantes magnique fructus sunt futuri.

Præueniunt Armeniaca multo tempore Persica, nam Iulio matura sunt.

Græci arborem *μαλύναν Αρμενιάκην*: La-

mini Malum Armeniacum faciunt. Fructus verò *ἰνδὸν Ἀρμενιάκον* vocatur: à nonnullis verò *ἰνδὸν*, vel *ἰνδὸν* vocibus à Latina deprauatis; Lannè siquidem præcox quandoque præcoquum dicitur: nominatur verò & Malum Armeniacum: vulgò Armeniacum: Germanis *Molletten*, *Molletin*; *S. Johans Pfersing*: Belgis *woerge Persen*, *Auant Persen*: Italis *Armeniache*, *Bacche*, *Grisamele*, *Mamaebe*: Gallis *Abricot*: Hispanis *Aluarcogues*, *Aluarchigas*, & *Albercoes*: Anglis *Abricot*.

Galenus inter Præcocia & Armeniaca differentiâ facere videtur in lib. De aliment. facultatibus: Præcocia Armeniacis præferens: utraq; tamen *Ἀρμενιάκα* appellari conficitur: quæ à *Ἀρμῆν* per quatuor syllabas proferunt. In libris verò De simp. medic. facultatibus, tum fructum, tum arborem *ἰνδὸν* vocari affirmat. Receniorum nonnulli differentiâ quandam inter hæc etiam constituunt: ut quidem maiora ac insita Armeniaca sint, Gallis *Auant Persen*: minora verò præcocia, Gallis *Abricot*.

Sunt autem Armeniaca siue præcocia mala frigida quoque ac humida secundo ordine, sed tamen minus humida quàm Persica, qua de causa nec ita citò aut faciliè corruptuntur, & ventriculo ac ori graviora apparent. Corruptuntur tamen & ipsa, nec alimenti conferunt quicquam: atque hoc ipsum frigidum, humidum, ac excrementitium. Post alios cibos sumpta ipsos corruptunt ac vitiant: initio verò & ante alios cibos esca, faciliè descendunt, & aliorum faciliorem descensum procurant, veluti & Persica.

Nucleus interior horum dulcis est, Persicorum nucleis facultate nullatenus similis.

Foliorum huius arboris facultas nondum explorata.

De Amygdala.

Amygdalus.



CAP. VIII.

PERSICÆ similitudinem *Amygdalus* refert, arbor tamen procerior, caudice crassior, & vita diuturnior. folia eius oblonga, acuminata, marginibus crenata, qualia *Perticæ*: flores similes: fructus *Persicum* quoque æmulatur, fistulam ab una parte instar rimæ habens, & exteriore cute molli, araneo saq; quasi lanugine obdusa, sed sub hac nulla, vel exigua eaq; dura ac cartilaginea caro subest, quæ non editur. Interior nux longior quàm *Persico*, non ita aspera, sed lævis, in qua nucleus, hoc est, *Amygdalò* cõrinetur, *Persici* nucleo longius, sapore dulce, quandoque amarù. radix arboris altè descendit. Gummi autem quod ex hac manat simile est *Persicorum*.

Amar loca regionesq; calidiores, atque idcirco rarò ac difficulter nascitur aut fructum facit in Belgio.

Floret eodem, quo *Persica* tempore: *Amygdala* subinde Iulio ad perfectionem perueniunt.

Arbor à Græcis *Ἀμυγδαλά*: Latinis *Amygdalus* nominatur: Germanis *Marbrbaum*: Gallis *Amandier*.

Ἀμυγδαλί, & *Amygdalum* fructus appellatur: Officinis *Amygdala*: Germanis *Mandell*: Belgis *Mandelen*: Italis *Mandole*: Hispanis *Almendras*, *Ameller*, & *Amendras*: Gallis *Amandes*: Anglis *Almonds*: Bohemis *Mandlij*.

Amygdala autem quæ dulcia sunt, ubi inaruerunt moderatè calida ac sicca sunt: Amara verò calida ac sicca ordine secundo. Adest verò utrisque oleosa quædam ac pinguis substantia, quæ prælo excuti potest, sed tamen exigua.

Dulcia *Amygdala* recenret decerpro ori grata sunt, alimenti non nihil conferunt, sed hoc ipsum crassum ac terreste: Crassius verò etiam quæ arida ac dudum collecta sunt. Tardè autem & hæc descendunt, præsertim à putaminibus liberata: Nam veluti frumentorum cortices siue

ees siue furfures ad facilem excrementorum alui descensum adiuvant; ira quoque & Amygdalorum putamina. Ab his itaq; quæ repurgata sunt, ad eodè tardè descendunt, ut enim fluentem alium colubeant: quamobrem & cœliaci & dysentericijs vtiliter exhibentur.

Extrahitur ex Amygdalis dulcibus, addito liquore, chylus albidus lacti similis, qui præter quod aliat, ac dysentericijs ac cœliacijs vtilis sit, pleuriticis quoque ac purulenta expuentibus prodest, ut Alexander Tallianus testatur: adest enim & Amygdalis aperiendi concoquendiq; cum extersione quadam facultas, quæ pectori ac pulmonibus auxiliatur, & ad sputi purulentorumque expurgationem adiuvant. Conficiuntur verò & ex Amygdalis istis bellaria ac tragemata, ut sunt vocati Massapanes, & alia eiusmodi, quæ plus quidem, quam extractus succus reficiant, & ventrem fluentem retinent; ad pectoris tamen pulmonisque expurgationes non minus faciunt.

Oleum ex Amygdalis dulcibus recentè expressum anodynon est, & dolores omnes sopite exhibetur sanguine prius detracto pleuriticis, sed vtilissimè nephriticis, & à calculi doloribus molestatis: urinarios meatus laxat, lubricosq;, & ad calculorum descensum aptiores reddit: alium etiam lenit, faciliorem facit, quamobrem & colicis huius usus accommodus: Vtile verò & puerperis, relictos enim à partu dolores citò tollit.

Amygdala amara extenuandi ac aperiendi vim obtinent: iecur ac lienem ab obstructionibus liberant; lateris doloribus idcirco auxiliantur: alium quoque faciliorem efficiunt: urinas & menses prouocant: stranguriz medentur: expurgantur & facilius in pulmonibus ac pectore hærentia, Amygdalis amaris in eclegmare admixtis: sanguinis spurariones addito Amylo supprimunt: feruntur quina senave à ieiuno assumpta ebrietatem arcere. Abstergunt verò & hæc cutis in facie viria, & in reliquis corporis partibus: putrescentia vlcera quæ serpunt emundant: canis mortibus cum melle imponuntur: cum aceto vel rosacco temporibus imposita, capitis doloribus prodesse, Dioscorides refert.

Exprimitur & ex isto oleum, quod urinas prouocat, sed potissimum scorpionibus aliquot in eo extinctis ac maceratis, quod calculosis, ac cum molestia ac difficultate urinam reddentibus, ubi perinæque illitum, multum prodest.

Gummi Dioscorides air calfacere & adstringere, quæ tamen in hoc non percipiuntur. Sanguinem autem expulseribus auxilio esse potest, non adstringendi facultate, sed substantiæ suæ lentore; meatus videlicet ac poros obliniendo, & sic quidem & veretæ russi mederi potest, & magnos ex calculo dolores lenire, & potissimum urinae acrimoniam retundere, si cum passo vino bibatur, vel etiam cum alia quavis dulci porione, ut glycyrrhizæ, vel vuarum passarum decocto. Extergere verò idem cum aceto dissolutum impetigines, summû corpus occupantes (quod Dioscorides addit) à ratione haud alienum est.

Oleum scorpionum.

De Pyra.

CAP. IX.

Pyrorum vrbanae plurimæ sunt: syluestres verò alie.

Yrbana Pyrus arbor est. Malo proceriori ramis non in latitudinem effusis, sed altum petentibus. caudex subinde crassius. ligni materies ad modum tractabilis, ad typos ex ea sculpendos valde accommoda, colore sublutea. folium latiusculum, ambitu leuiter circinatum, virens, sed prona siue inferiore parte albidius. flores albicant. Pyra (hoc est, fructus) magna ex parte oblonga, & turbinatæ formæ, sed magnitudine, colore, forma, & gustu siue sapore admodum differentia: ante etiam conteguntur non vnius coloris. quædam enim virenti: alia ex parte, vel in totum subrubente: pleraque sordente. caro albida est: semen in membrana: ceis localis nigrum, medium occupat. radix Pyri in rectum ac obliquum fertur.

Syluestris Pyrus vrbanae satis referret, nisi subinde breuior, & spinas secundum ramos duras haberet ac pungentes, & fructus duros, austeros, & etsi haudquaquam aptos.

Plantantur ac in hortis habentur Pyri vrbane, non secus ac Mali, quorum varia insitione ex agre subus mites ac edules fructus redditi sunt.

Syluestres Pyri in plenisque locis, vel in syluis, vel circa agrorum margines, secusque vias, nulla cura aut cultura adhibita sponte sua nascuntur.

Flores Pyti Aprilis mense ut plurimum apparent: folia inde sequuntur: fructus non omnis eodem tempore maturatur. quædam enim Pyra Iulio, alia Augusto: Septembri nonnulla, vel etiam serius, ut austeriora quæ hyemem attingunt.

Nominatur Pyrus vrbana siue cultiua Græcis *ἀμύγδαλος*, vel per duplex *πύρα ἀμύγδαλος* & *ἀμύγδαλος*: à Tarentino in Geoponicis *ἀμύγδαλος*: Germanis *Pyra*: Belgis *Pierboom*: Gallis *Perrier*.

Pyrum Græcis *ἀμύγδαλος* & *ἀμύγδαλος*: Germanis *Pyra* & *Pyra*: Belgis *Pier*: Italis *Pera*: Gallis *Peyre*: Hispanis *Pera*: Anglis *Pear*: Bohemis *Pyra*.

Pyrus.



Sylvestris Pyrus Latinis Pyraeſter etiam dicitur: Graecis *ἄγριος*: quo nomine & fructus & arbor ipsiſ cognita. Cognomina Pyrorum multa apud veteres ac praecipue Plinium lib. xv. cap. xv. quorum nullum ad poſteritatem perueniſſe apparet: Non deſunt verò & recentioribus ſua nomenclaturae, quas ad veterum referre difficultiſſimum, cum praeter ſola cognomina vix quicquam poſteriori reliquerint: deinde & ſingulis nationibus, vel etiam urbibus ſua ſint: & aliis atque aliis locis, aliter Pyra nuncupentur.

Relictis igitur Pyrorum variis cognominibus, ad facultates, quae Medico cognoscendae, conuertimur, quae pro ſaporum differentiis etiam variant: Pyrorum enim quaedam dulcia: vinctuofa nonnulla: acida alia: auſtera aut acerbiora pleraque, praefertim ſylveſtris: nec deſunt ex horum miſtione compoſita, vel etiam quae inſipida dici queant, ad aquae ſaporem accedentia.

Sunt autem Pyra quidem omnia frigida, adest verò & cunctis adſtringendi quaedam facultas, ac terrena ſubſtantia: & acerbis quidem & auſteris copioſior: dulcibus verò paucior: Quae nonnullis adeò multo eſt excrementitio humore imbuta, ut diutius conſervari nequeant: alia verò minus huiusſemodi humoris obtinent, quae diutius conſervari, vel omnino etiam reſeccati queunt.

Alimenti autem Pyra omnia amplius & copioſius quàm Mala ſive Poma conferunt, ſed hoc ipſum frigidum quidem ac reprobum.

Dulcia & vinctuofi ſaporis plus quàm ex teta nutriunt: aquoſa exigui habent alimenti: parca etiam alunt acerbiora & auſtiora, velut & acidiora. Crudus ſemper cocta vtiliora, & ad corporis nutritionem meliora. Quaedam verò & adeò acerbiora aut auſtiora ſunt, ut non niſi cocta edi queant: horum autem & nonnullis tam copioſa humiditas, ut ſuper prunis, vel ſub ipſis coqui ipſa expediat.

Retinent autem Pyra omnia ventrem, & acerbiora quidem & auſtiora poſſimum: dyſentericis & coeliacis in cibo conveniunt.

Arida ac reſecata Pyra, ſive cocta ſive eruda edantur, ventris fluxus ſedant, & ſanguinis quoque ſuores ſiſtunt: ad muliebria profluvia accommodari poſſunt.

Incipientibus inflammationibus Pyra, auſtiora aut acerbiora maximè, vtiliter imponi poſſunt, tum & arboris folia, quae adſtringendi cum refrigeratione vim & facultatem obtinent.

De Meſpila. CAP. X.

MESPILI dux Dioſcotidi, vna Aronia vocitata: altera in Italia naſcitur, quae vulgaris eſt. Vulgaris Meſpilus arbor eſt non magna: caudice frequenter tortuoſo: ramis duris, frangi contumacibus: foliis oblongioribus, ſed anguſtioribus quàm Mali: floribus albis magnis, quinque foliis: pomo parvo, rotundo, umbilico lato & amplo: pulpa in itinè albida, & tam acerbiora, ut edendo non ſit, prius quàm molleſcat, in qua ſemina ſive oſſicula quina, plana, dura recondita ſunt.

Oxyacanthum.

Meſpili in hortis habentur: non raro verò & in dumetis ac viuis ſepibus virent ac vigent. In Oxyacanthum, non quidem in Acidam illam ſpinam, ſed in alteram acutam, inſiſta, optimè proficit, & fructus proſert duplo triplòve, quàm non inſiſte maiores, exiguis Malis magnitudine fere aequales.

Serò admodum ſub finem Octobris menſis Meſpila matureſcunt: flores tamen ſatis tempeſtue exiunt.

Arbor.

Mespilus.

Mespilus Aronia.



Arbor à Theophrasto Græcè *μειλίαν* : Latine Mespilus : Germanis Nespelbaum : Belgis Nespelboom : Gallis Nespier.

Pomum *μειλίαν* : Latinis similiter Mespilum : Germanis Nespel : Belgis Nespelte : Italis Nespole : Gallis Nespier : Hispanis Nespera : Anglis Nidder & Nidder : Bohemis Nespule.

Hanc autem Mespilum Dioscorides *ἑμυλίδαν* quoque dici affirmat, & à nonnullis *σινδών* : Galeno etiam in lib. De simp. medic. facultatibus hæc *ἑμυλὶς* est : quæ à rusticis in Italia *sinuella* (vt ait) *sinuella*, siue *sinuella* appellatur, ac plurima in Calabria gignitur. Sub Mespili siquid- *sinuella* dem voce, haud alterius quàm Tiscocci, quæ & Aronia, meminit.

Sitanij nomen Theophrasto cognitum est, tametsi non *σινδών*, sed *σινδώνος* exemplaria habeant. Tria huic Mespilo sunt genera, *σινδών*, *σινδώνος*, *σινδώνος* : Satanius fructum grandiore candidioremque habet : reliquæ minorem. Conuenit Satanius hac de causa cum Mespilo vulgari : aliz ad Aroniam Mespilum referendæ.

Aronia Mespilus, quæ apud Dioscoridem prima, atbor est Malo altitudine inferior : tamis duris ac aculeatis : foliis fistis veluti aculeis spinæ, maioribus (vt Theophrastus ait) quàm Apij (videlicet hortensis) diuisuris, quæ antequam decidunt rubescunt : flores herbaceæ faciem atim cohercent : fructus rotundis longiores, quàm vulgaria Mespila minores, qui initio virent ac duri sunt : maturi rubentes ac molles, gustuque suaves, in quibus tria tantummodo continentur dura officula.

Est autem Mespilus Aronia Græciæ quàm Italix, à Galeni & Dioscoridis ætate notior : Nasceitur modò Neapoli in hortis, teste Matthiolo.

Fructus huius tardè etiam maturefcit.

Appellatur hæc Græcis *μειλίαν* & *μειλίαν* : à nonnullis *ἑμυλὶς*. Galenus hanc quoque *μειλίαν* nominat, nec alterius mentionem facit : ptiorem siquidem, vt scripsimus, *ἑμυλίδαν* vocat. Huius fructus *ἑμυλίδαν* etiam à tribus granis dicitur : Neapolitanis verò *ἑμυλὶς*.

Vtriusque autem Mespili fructus refrigerans, & potenter adstringens est. Vulgaris quidem acerbis admodum & *εμυλὶς* ac venetico ingratus, capitis mouet, vt Galenus ait, dolores. quod quidem verum est, si adhuc durus & priusquam mollis tenerque redditus fuerit, edatur. Mollior factus minus adstringit, nec ventriculo æquè molestus, citò tamen corrumpitur,

pitur, vt qui iam semicorruptus existat: quamobrem & parè admodù hoc fructu vrendù est. Aroniz verò Mespili fructus ventriculo gratiores, crudi ac cocti eduntur. condiuntur hi quandoque cum sacharo aut melle, quo modo apparari omni ac palato grati sunt ac iucundi: vterum verò gerentibus etiam perquam viles, ventriculum etenim roborant, & illarum malaciz ac nausæ resistunt.

De Cornu.

CAP. XI.

Cornus.



MEDIOCRIS arboris in modum frequenter Cornus nascitur; quandoque verò numerosis virgis fructicat: cortice vestitur scabro. marenis ligni admodum dura & solida est. folia læuia, lata, & venosa. flores muscoli, subluiei: baccæ oblongæ, initio virent; maturitate rubent; sapore cum aciditate quadam aulteræ, oblongo, osseo, albedo intrus nucleo, veluti in Oliuis; quibus & fructus forma, & non rarò magnitudine assimilis est.

Plerisque Germaniæ locis citra culturam gignitur: habetur tamen & in hortis, & non modò Germaniæ aut Belgij, sed & in aliis regionibus.

Cirò & multò prius quàm pleræque aliæ arbores Cornus flores suos profert: fructus tamen Augusto demum mense maturitatem nanciscitur.

Græci *xepius* arborem vocant: Latini Cornum: Germani *Cornelbaum* / & *Hierlinbaum* / *Kurbeerbaum*: Belgæ *Cornole boom*: Itali *Corniole*: Galli *Cornilier*: Hispani *Cornizoles*: Angli *Cornell tree*: Bohemi *Wlasfa wissne*.

Cornum, fructus est: Germanis *Cornell*: Belgis *Cornole*: Italis *Cornole*.

Atq; hæc Cornus, Theophrasti mas quidem esse videtur, duplicem siquidem Cornum facit: marem videlicet & feminam.

Mari tribuit solidum lignum, quale huic Cornu; quam tum propter hanc, tum & alias rationes pro Mare recipimus. Femina videretur vulgò dicta Virga sanguinea, quæ & Cornus sylvestris, & *Saluuegia*, vt huius Pemptadis lib. 11. cap. xx111. latius ostensum est.

Cæterùm Corni fructus admodum acerbis: refrigerat, desiccatur, & adstringit, esui tamen & aptus; non rarò quoque editur: aduersus alui profluvia & dysenterias auxiliatur: frigido tamen ventriculo nocet, & cruditates eius adauget. Folia autem arborisq; germina acerbissima: gustu sunt, valenterque desiccant: maxima vulnera glutinare possunt, potissimò durorum corporum: at paruis vulneribus mollioribusque corporibus magis contraria, Galeno auctore.

De Sorbo.

CAP. XII.

- 1. PROCERA** magnitudinis arbor Sorbus est: caudice recto: cortice læui: ligni materia solida & còpacta: folio oblongo Fraxini æmulo, ab vnus medijs pediculi lateribus, vtrinque alarum instar singularibus prodeuntibus ac expansis, vno ad fastigium eminenti; quæ mollia, oblonga, auctrà parte in albicantia, per margines serrata, Orni foliis perquam similia. minuti candidi & racemosi flores coherent & fructus racemanni, palliduli, ab vno latere rubentes, forma nonnihil differentes, ac etiam sapore. Quidam enim torundiores sunt: alij oblongiores, ouali figura Pyris quibusdam quodammodo assimiles. hi gustu sunt asperiores: illi verò suauiores ac mitiores.

- 2.** Est verò & sylvestris quædam Sorbus, Vitigineo folio, læui, Aceris assimili; quæ arbor quoque procera, cortice læui, & materia satis dura: flosculis in laxiore vmbella candidis, succedunt baccæ oblongiores, Auellandarum aut Oliuarum non magnarum magnitudine, puniceæ aut rubentis coloris, sapore cum aciditate quadam acerbæ, in quibus exigui nuclei nigricant.

Ad

Sorbus.

Sorbus torminalis.



Ad Sorbi sylvestris genus refertur, & à nonnullis Ornus dicta, quæ lib. IIII. huius Pempt. 3. cap. XIII. exhibetur.

Sorbi Italix familiares sunt in Germania verò & quandoque reperiuntur, in montanis ac frigidis, solo lapidoso, & non rarò iuxta Rhenum, aut alios fluvios.

Sylvestris sylvis quoque gaudet ac montosis, ac pingui cretosoque solo.

Fructus Sorborum Autumno demum ad maturitatem vñà cum Mespilis perueniunt.

Dicitur arbor Græcis quidem *ὄνη* & *ὄνιν*: Latinis Sorbus: Germanis *Eperwerbaum*: Belgis *Sorbenboom*: Gallis *Cormier*.

Sylvestris verò à Plinio Sorbus torminalis: Germanis *Arefel*/ *Eschrofel*: & *wilder Eperwerbaum*.

Baccæ siue fructus Sorbi *ὄνη* siue *ὄνιν*: Latinis Sorbum: Germanis *Eperling*/ *Eporoffel*: Belgis *Sorben*: Italix *Sorbo*, & *Sorbole*: Gallis *Corme*: Hispanis *Sernar* & *Sorbas*: Bohemis *Kjerdin*.

Adstringentem autem ac refrigerantem Sorba facultatem obtinent, & validius quidem dura, quàm quæ mitia molliorq; reddita sunt. Mollescent autem alicubi repente, aut non omnino frigido loco, suspensa, aut scæno paleifve substratis reposita. Nimum fluente aluo talia in cibo admittuntur: ventrem enim retinent:imenti verò si quid præbeat, hoc ipsum valde exiguum, crassum, frigidumq; est. quàm obrem cum ab his, tum aliis similibus fructibus in cibatu abstinere expedit, nec aliter quàm ut medicamentosis uti. Sistunt autem hæc omnes ventris celiacæ & dysentericæ fluxiones: vomitiones reprimunt: sanguinis item eruptiones compescunt, si prius quàm matura fuerint dissecta, & in Sole siccata, ad usum serventur. Potest verò variis modis istis uti, pro conditione videlicet affectus & loci malè habentis.

De Arbuto.

CAP. XIII.

HVMILIS magna ex parte Arbutus est, Cottonex mali (cui hanc Dioscorides cõparat) magnitudine plurima parte saris assimilis: caudice asperi ac scabri corticis: ramis frequentibus per fastigia rubentibus: foliis laris, oblongis, lævibus, Lauri vel Ilicis æmulis, è virente colore pallidulis: flosculis racematim coherentibus, concavis & albidis, subinde vna parte

Arbutus.

Arbuti ramos cum flore.



parte purpurascens. succedunt fructus è renibus dependentes pediculis Fragis similes, sed maiores, magnitudine Sorbi, nullo intus ossiculo, sed exiguis tantummodò seminibus, qui perimètia virent, maturi verò eleganti colore rubent, gustu subaustri, ac quasi insipidi, quibus turdi ac merulae per hyemem vescuntur.

Arbuti in Græciæ plerisque regionibus, in Creta Insula, in Italia, ac Hispania gignuntur. Proueniunt & in conballibus Athou montis, vbi, quæ alibi punile, in magnas arbores exerciscunt, vt Petrus Bellonius scribit. Iuba etiam auctor est, quinquaginta cubitorum in Arabia esse: vt tradit Plinius lib. xv. cap. xxiiii.

Iulio & Augusto Arbuti flores demum erumpunt: hyeme fructus maturitatem assequitur. Theophrastus anno integro fructum arbuti maturescere, sic vt simul vnum haberi, alterum verò flore sponderi contingat. Quod & Plinius. fructus, inquit, anno maturescit, panterque floret subnascens, & prior coquitur.

Arbor hæc Græcis *κάρναγε* dicitur: Latinis verò Arbutus.

Vnde.

Fructus *μαμαϊύλον*, aut vt alij legunt, *μαμαϊύλον*: Latine *Memacylum*: Plinius verò etiam *Vncdonem* appellat. Aliud corpus, arbuti, est retesistibus Fragis: aliud congeneri eorum *Vncdoni*: quod solum Pomum simile fructui terræ gignitur. Galenus tamen *Vncdonem* Epimelidem facit, vt ante scriptum. Arbutum autem Itali *Albastro*: Hispani *Madrono*, *Medronbero*, & *Medronho*: Galli *Arbentes*.

Dioscoridis
herm. super
dur.

Arbuti fructus edulis quidem est, sed *αχρυσός*: vt exemplar Dioscoridis habet: (acetosus Ruellius vertit, fortassis rectius *αχρυσός*, tunc insipidus) ventriculo infestus, capitisque dolorem adferens.

De Pruno. CAP. XIII.

9. 11

MEDIOCREM Prunus altitudine et crassitudine assequitur: cortice vestitur leuiusculo. folia habet lara, & quam sibi rotunda longiora, circumferentia serræ modo incis: hofeulos albos. Prunæ colore, forma, & magnitudine differunt. omnia carne euteque constant, ac nucleo lignoso puramini incluso, quod ossiculum dicitur: Prunorum siquidem quedam ex cæruleo nigricant, quorum & longiora hæc, rotundiora illa: alia ceræ colore luteas: ex putico rubentia nonnulla, reliquis ferè maiora: nec desunt virentia subinde admodum longa,

Prunus.



longa, sapore dulci gratissima. Caro etiam quibusdam ticeior, facileq; ab osse separabilis: aliis humidior, & pertinacior adherens.

Gignuntur Pruni in omnibus cogniti orbis regionibus: terram amant solitam & hortensam. Differentiam verò ab ipsis regionibus etiam accipiunt, non solum formæ quidem, sed præcipue, ut dicitur, facultatum.

Inseruntur verò & Pruni in alcerius nonnullam generis arborem, quæ faciem parentis, succum adoptionis, ut Plinius dicit, exhibent.

Præter has verò & sylvestris quædam Prunus 2. est: ut cap. xlii. huius Pempt. lib. i. scriptum.

Theophrastus autem, & Plinius Ægyptiæ 3. etiam cuiusdam Pruni meminerunt, quæ insignis magnitudinis est arbor, fructum ferens natura & magnitudine Mespilo proximum: quæ mense Pyanepsione floret incipit: fructum verò circa solstitium hybernium perficit; nec folia dimittit. Verum huiusmodi Prunus incognita est.

Vulgares ac hortenses Pruni Aprilis mense flores edunt: folia mox vñ erumpunt. æstate Pruna maturescunt: quædam citius: nonnulla tardius.

Prunus autem Græcis *κακκυμύλλος* appellatur: Germanis *Pflaumenbaum*: Belgis *Pruynboom*: Hispanis *Ciruelo*, *Andrino*, & *Ameixeyra*: Gallis *Prunier*.

Potum, *κακκυμύλλος*, Prunum. Germanis

Pflaumen, *Pflaumen*: Belgis *Pruynen*: Italis *Prune* & *Susino*: Gallis similiter *Prune*: Hispanis *Prunas*, *Andrinas*, *Ameixas*, & *Ciruelas*: Bohemis *Espeřka* *Slipova*. Accesserunt autem his à regionibus & patria cognomina. Damascena Veteres appellarunt in Syria prope Damascum nata: Hispanica, quæ in ea regione proveniunt: Sic & nostra ætas Pannonica siue Hungarica: item Moravica: quædam & Gallica, à patria appellat. Clearchus Peripateticus Damascena Pruna Rhodios ac Siculos dicit *Βερίβυλος* appellare: quemadmodum & Theophrastus Syracusius

Ὀρπηκας βερίβυλοις καταβέβοντες ἑρξῃ.

Flectuntur Brachyotum onerati pendere rami.

Et rursus:

ὅσον μύλλον βερίβυλοιο ἥδιον.

Quam malum Brachyli iucundius.

Est autem hic fructus, Athenæo auctore, circumferentia Prunis minor, cibo verò idem, sed paulò *θεωμώτερος*, siue acrior. Seleucus (teste eodem) *βερίβυλος*, ἴσα, *κακκυμύλλος*, & *μάριον* eadem esse affirmat. & Madrya veluti *μυλόδρον* dici: Brabyla quia *ἐκρύβη* siue ventri grata, & cibum expellant: ἴσα quasi *ἰσάλα* sicuti Demetrius Ixion in *Ecymologia*.

At Pruna, quæ quidem matura, recens abs ardore decepta, qualiacunque tandem sint, humectant ac refrigerant, atque ab ipsis quàm minimum corpori alimentum accedit, atque hoc ipsum nequaquam bonum. Nam veluti Pruna citissime corrumpuntur, ita quoque & ipsorum fuctus in corpore corruptioni ac putredini obnoxius est, & alia secum assumpta alimenta corrumpit: Vitia autem tantummodo his sunt qui alium sibi modicius humectant ac refrigerari postulant. humiditate enim sua ac lentore alium faciliorem reddunt;

Passa verò Pruna ac resiccata vitiora sunt, stomacho graviora: alimentum plus ac omnino melius, nec facile corruptibile conferunt. Fama est, inquit Galenus in lib. De aliment. facult. omnium esse præstantissima, quæ in Damasco vrbe Syriæ nascuntur: secunda autem post illa, quæ in regione quam Iberiam ac Hispaniam nominant, proveniunt, verum hæc nihil adstrictionis præ se ferunt: nonnulla verò Damascenorum plurimum. Damascena siquidem magis adstringunt: at quæ Iberia profert dulciora sunt. Dioscorides Damascenas resiccata ventrem sistere dicit: sed Galenus in lib. De simp. medie. facult. ipsa palam etiam subducere alium affirmat, minus tamen, quàm quæ ex Iberia importantur. Cetera autem in meliorato

XX

in quod

in quo plufculum fit mellis, aluum admodum (eodem auctore) deiciunt, etiam ſi quis ſola ipſa ſumpſerit, & multò magis ſi poſt ipſa Melicratum ſorſerit.

Noſtra ætaſin Germaniæ circa Damafcum Syriæ urbem natis caret: Pannonica ſive Hungarica laudat, oblonga & duſcia; ſed magis tamen Morauiæ ad aluum leniendam commendat, præſertim Brunæ nata, quæ Morauiæ olim Marcomannorum provincie vrbs eſt prima; hæc etenim, ubi aquea humiditate conſumpta, reſiccata fuerint, ori ſuaui palatoque gratiſſima, aluum citra moleſtiam ita facile ciunt, vt deiectiona vi Caſſiam & Mannam poſt ſe relinquant: vt Thomas Jorſdanuſ affirmat.

Gummi autem quod ex Pruno proſluit, Dioſcorides ait agglutinare: potum in vino calculum comminuere: ex aceto illitum lichenas infantum fanare. Poſteſt autem idem, quod Perſicæ ac Ceraſi.

De Myxa. CAP. XV.

AD Prunorum genus Myxa reſerri poſſe videntur, atq. horum Pruno haud multum diſſimilis, ſed humilior: folia rotundiora ac duriora: flores in racemulis, aut citius in laxioribus exiguïs umbellis albicantes, ſubſequentur paruis Prunis aſſimiles fructus ſive bacce, calyculo cuidam veluti glandes inſidentes, quibus maturis color eſt ex atro ſive nigro virescens, triangulum in his oſſiculum nucleum continens. ſapore autem hi fructus dulces ſunt, ſed pulſam habent leniſſam admodum ac viſcidam, ad viſcum conſiciendum idoneam.

In Syriæ ac Ægypto frequentia Myxorum arbuſta ſunt: ſolim Italiæ peregrina, nunc in illius hortis familiaria, Plinii ætate primum illata: Nunc cœperunt, inquit lib. xv. cap. xxviii. Myxa Romæ naſci inſitæ Sorbis.

A'myxæ
Eti.

Arborem Plinius Myxam appellat, hanc verò eam eſſe, quam A'myxæ Matron Parodus in cœna Atica apud Athenum appellat, ſuſpicari quidem licet: ſed affirmare non eſt promiſſum, præſertim cum & exemplaria quædam A'myxæ habeant. Bacca autem ſive fructus *μύξα* & *μύξαιον* dicitur: neque aliud nomē Latinis. Arabes & Officinæ Sebeſten appellant.

Sunt autem Myxa ſive Myxaria temperatè admodum frigida ac humida, ac ſubſtantiam habent viſcidam ac craſſam, corpus idcirco plus quàm alij quidam fructus nutriunt, ſed & vifcera anguſtoſque meatus facile obſtruunt, ac inflationes pariunt. Leniunt eadem exaſperatas fauces & pulmones: ſitim quoque ſedant in eclegmate, aut alio quocunque modo apparatus, vel etiam per ſe aſumpti. Ventrem verò & horum pulpa lenit drachmarum x. aut ſequiuncie pondere exhibitæ.

Conſicitur verò & ex his Antidotus ſive Eleſtuarium ventrem ſubducens, ſed quod facile mucoſum contrahit: proinde non niſi recenter parato utendum.

De Zizypho. CAP. XVI.

ZIZYPHVS arbor eſt Pruno non multò minor: caudice contorto: cortice ſcabro ac riſoſo: ramis duris, frequentibus ac fortibus aculeis, ſpinofis, à quibus dodrantes aut longiores pediculi emittuntur, Iuncorum inſtar, leni ac obſequioſi, tenuesque inſtar virgularum Sparti, circa quæ ex interuallis alterno ordine folia prodeunt oblonga, haud magna, dutiſcula, Clematidis prioris, Peruinæ diſtæ, æmula; iuxta verò folia palliduli ac mucoſi exeunt ſtoſculi, deinde bæce ſuccedunt oblongæ, magnitudine mediocrium Oliuarum, ac pariorum Prunorum, in quibus ligneum veluti in Prunis oſſiculum, quo nucleus cõtinetur.

In Italiæ complurimis locis Zizyphi nunc naſcuntur, quæ olim peregrinæ ex Syria illuc allatæ ſunt, & circa Plinii quidem ætatem, vt ipſe lib. xv. cap. xiiii. ſcriptum reliquit.

Zizypha grano ſeruatur menſe Aprilis, inquit Plinius lib. xv. cap. x.

Græci *ζίζυφος* & *ζίζυφος* per hanc ſecunda ſyllaba nuncupatur: Latinis ſimiliter Zizyphus: Petro Creſcentio Zetulus.

Fructus *ζίζυφα*, *ζίζυφα*, & à nonnullis *ζίζυφα* dicuntur. Galenus etiam *oxya* appellat: vt fatiſ oſtendit Auicenna cap. 369. de Iuiubis, hoc eſt, Ziziphis, in quo aſcripta ea ſunt, quæ de Sericis in lib. De aliment. facult. Galeni habentur. Latinis ſimiliter Zizypha ac Serica: Officinis verò Iuiubæ nominantur.

2. Præter hanc verò & alia eſt appellata Zizyphus.

Arbor autem hæc eſt non magna, ſed fructuſa ac ramoſa: cortex lauiſ eſt, & veterum ramulorum puniceo colore niter, à quibus & tenues veluti prior Zizypho virgulæ exoriuntur tenues, albidæ ac molles, quibus folia adnaſcuntur oblonga, molliſ ſimiliter & albicantia, & averta parte etiam candidiora, Salicis ſimilia, niſi anguſtiora & albidiora eſſent. ſtoſculi verò & ſecundum folia bini ternive prodeunt, concavi, ſublutei, odorati, ſtamimbus aliquot exiguis mediis: fructus qualis prioris Zizyphi, Oliuæ ſimilis, albidus, dulci quoque & candida pulpa, oſſiculo medio, in quo nucleus.

Non

Ziziphus.

Ziziphus Cappadocia.



Non paucis Italix & præsertim Hispanix locis nascitur: Colitur quoque in nonnullis Germaniæ ac Belgij hortis.

Florés Iunio mense in Belgio apparent: fructum Autumno in Italia ac Hispania maturari contingit: In Belgio nullus floribus succedit.

Altera hæc Ziziphi species est, quam Columella lib. ix. cap. ttt. albam nominat, ad differentiam prioris, quæ illi rutila. Plinius hanc Cappadociam cognominat: lib. xxi. cap. ix. ubi agit de honore Coronarum, quarum duo ait esse genera. quando alix flore constant: alix folio. florem esse dixerim, inquit, genistas (nam ex iis decerpitur luteus:) item Rhododendron: item Zizipha, quæ Cappadocia vocantur: his odoratus, similisq; Olearum floribus. Nec temerè hæc à Columella, vel à Plinio pro Zizipho haberi videtur: nam & folia & flores ex teneris recentisque enatis virgulis, veluti priori Zizipho, exeunt: flores valde odorati; utpotè larè etiam odorem diffundentes: & fructus Ziziphi alterius similis.

Sunt autem Zizipha, priora quidem illa Officinis notissima, temperie quidem frigida, sed non vehementer, utpotè primum frigiditatis ordinem non excedentes: humida quoq; nonnihil: substantiæ autem siue essentiz crassioris. pro edulio assumpta difficulter concoquuntur: agrè ac tardè descendunt: ventriculum aggrauant: parum omnino corpori alimenti exhibent. Medicamenti vice data, acrimoniæ tenuium mordacium ac salorum humorum obtundunt ac mitigant, eosdemque incassant: Atque idcirco quæ ex ipsis fiunt eclegmata aut Serapia perquam commoda sunt aduersus rustes, sanguinisque sputationes; ex acrimonia aut salorum humorum destillationibus.

Valet ad eadem & decoctum ipsorum, sed potissimum aduersus vrinæ ardores ac stillicidia, tenum exulcerationes, & velicæ rosiones.

De Cerasis.

CAP. XVII.

CERASORVM quatuor genera nostra ætas numerat. vna maior ac sylvestris est: altera hortensis: tertia aciduli fructus: Chamæcerasus quarta est.

Prior magna & proceræ arbor est: caudice medioeriter crasso, atque in ramos plurimos fupetus distributo: cortice nonnihil læui è puniceo colore subnigricante, lento ac obsequioso.

XX 2

igni

Cerasus.

Chamaecerasus.



ligni materia medio quoque suboignicat, circumferetotia inalbida. folia magna sunt, lata, oblonga, venosa, ambituque crenata. flores albi, mediocrius magnitudinis, quinque constant foliolis, & aliquot stamini bus concoloribus mediis: fructus in rotunditate oblongi ex tenuibus ac prælongis descendunt pediculis, ossiculo intus duro, quod exigua carne contegitur, cuius nucleus cum leui quadam ac exigua amaritudine non ingratus. Colore autem fructus quidam rubent, alij oignicant, sapore verò dulces.

2. Altera Cerasus cortice, magnis foliis, floribus candidis priorem refert; sed humilior est, nec in tantam ut illa altitudinem excrecit: caudices etiam minus crassi: Cerasum autem maius, carnosius, plus succi habet, quod & dulce, & colore vel rubens, vna tameo parte albiore, vel nigrum. ossiculum huius & nucleus, veluti superioris.

3. Tertia Cerasus etiam quam priores humilior ac tenerior est: caudices tenuiores: cortex asperior, non minus tamen obsequiosus: folia similia quidem, sed moora: flores haud dissimiles, at fructus, hoc est, Cerasum rotundius, carnosius, plus succi habens, sapore vioso acidulum: colore similiter aut rubeo aut nigricans; quoddam verò & quasi albidum, quod rarius est. Est autem in hoc, & nonnulla varietas alia. quæ etenim citra iositionem nascuntur Cerasi, aut io alias eiusdem generis iositæ, magna admodum Cerasa frequenter ex breuibz pediculis dependentiâ gignuot, quæ subinde adeo magna sunt, ut xvi. vel etiam plura suorum ossiculorum pendean: Earum verò quæ in syluestrem siue priorem Cerasum (quod sæpè fit) inseruntur, Cerasa minora sunt, & longioribus hærent pediculis; citius autem maturitatem hæc assequuntur, ossicula verò istorum minora sunt quam superiorum.

Præbent autem & hæc omnes Cerasi gummi, è corticibus aliqua parte vulocratis; quod ex luteo colore pallefcit, & tandem durum redditur.

4. Quarta, quæ quidem Chamaecerasus, humilis est, non arbor, sed exigua fruticosa ac ramosa stirps, subinde cubitalem altitudinem non excedens: foliola cum aliarum forma conuociont, sed omnino exigua sunt: fructus verò etiam parui, aliisque persimiles.

5. Præter has verò Cerasos & alterius cuiusdam iconem Matthioli exhibet, cuius Cerasa complura racematim instar vuz simul coherent, quam & idcirco Racemosum appellat, & sibi Veronæ Francisco Calzolario missam refert.

Cerasus prior natura sua sylvestris in sylvis, secus agrorum margines, aliisque incultis frequentius, quam alibi gignitur.

Dux succedentes hortenses sunt.

Chamaerasus in Bohemia, Moravia, Austria iuxta semitas, ac vias non raro reperitur: & ut Matthiolus, in Tridentino solo.

Aprili mense Cerasi florent. In fructu præbendo, quædam præcociiores, aliæ seriores. Rubra autem Cerasa semper sui generis nigra præcedunt. Prima autem sylvestria sunt Cerasa, quæ Iunio maturantur: succedunt circa Iulij Calendas Amarenæ, præsertim in sylvestrem Cerasum insitæ, nam aliæ sunt tardiores: tardissima sunt secundi generis Cerasa, quæ & hortensis ac dulcia.

Arbor Græcis *κέρσος*: Latinis similiter Cerasus est: Germanis *Kirschbaum*: Belgis *Kersboom*: & *Criechboom*: Gallis *Cerisier*.

At fructus *κέρσος* & *κέρσιον* à Græcis appellantur: & Latinis similiter Cerasa: Germanis *Kirschen* & *Chirschen*: Belgis *Kersen* & *Crieken*: Italis *Ceregie*: Gallis *Cerises*: Hispanis *Cereza*: Bohemis *Wissne*.

Prioris generis Cerasa vulgò *klein kerschen* id est, parua Cerasa, quia cæteris minora, dicuntur: item & *wild kerschen*: Germani *wilder Chirschen*: hoc est, sylvestria Cerasa, sunt enim sylvestris Cerasi fructus: eadem & præcociæ sunt, prius siquidè quàm reliqua maturitate consequitur.

Secundi generis vulgò Hispanica cognominatur Cerasa. fieri autem potest, ut hæc sint Lusitana à Plinio dicta, quibus principatum Belgica illius ætate tribuit.

Amarenas tertiar Cerasi fructus; posterior ætas nuncupat, vel etiam Merendas: Italicum plerumque *Marasche* & *Amerine*: alij *Marchiane*, vel *Duracine*: Germani *Amarellen*: & quæ nigra sunt *Wachsfarben* reinsteils Brabantii *Criechen*: alibi in Belgio etiam *Kerschen*. Plinius lib. xv. cap. xxv. Duracinis principatum tribuit, quæ Campania, Pliniana, ait, appellat. Ad hoc verò genus referenda videntur Cæciliana rotunda, neque enim ex Cerasis alia huius rotundiora: item & nigerrima Aethia nominata, quædam siquidem & horum nigra sunt, quæ resiccati ac diutius conservari queunt.

Inter Cerasia autem optima sunt acidula, Amarena dicta: Dulcia illa parua sylvestria siue præcociæ deterrima, mali sunt succi, citissime corrumpuntur, & malos ingenerant humores. Unde non solum faciliè lumbrici, sed & molestæ ac subinde pestilentes febres gignuntur. Atque ideo in bene institutis Rebus publicis, ne in forum veneant pestilentiar temporibus, diligenter cauetur.

Lusitanica siue Hispanica Cerasa, facultatibus his vicina sunt, minus tamen promptè corrumpuntur, & frigidiora sunt, nec tamen boni succi.

Amarena verò, quæ quidem rubent, melioris sunt succi, sed aquei, frigidi, ac humidi: sitim sedant: æstuanti ventriculo profunt: febricitantibus vitia: facile descendunt, & aluum lubricum reddunt: nutrimenti verò nihil exhibent. At nigra huius generis sicciiora sunt, & nonnihil quoque adstringunt. hæc resiccata siue passa, Prunorum instar ori ac ventriculo grata sunt, & aluum laxiorem cohibent.

Cerasorum gummi cum vino diluto sumptum, fertur adiuuare calculosos: prodesse autem potest vias lubricando, & humores, si qui acres sunt, temperando: tussi veteri & hoc modo medetur: Addit Dioscorides bonum colorem, oculorum claritatem, & ciborum appetentiam facere.

De Moro. CAP. XVIII.

PROCERA arbor Morus est, nec minus ramosa. caudex eius non raro crassius: cortex scaber, radicis verò luteus: folia lata & acuminata, duriuscula, & secundum margines serrata. pro floribus iuli sunt virentes, lanuginosi. fructus oblongus, ex granis coaceruatus. Moro in Rubo nascenti similis, sed crassior, longior, ac omnino maior, in idè virens, maturitate nigrescens, suco tamen, quo redundat, rubens. radix in multas spargitur propagines.

In hortis seritur ac plantatur Morus: calida & sicca loca desiderat, ac latum solum: in humido deterior redditur, & pauciora Mora adfert. Seritur Morus commodè talea siue succulo: Inferi verò aut inoculari etiam potest in nonnullas arbores: In Populum albam insita mora fert candida: ut quidem Betitius in Geoponicis refert.

Inter urbanas arbores nouissimè Morus germen emittit, nec prius quàm frigore soluto, Maio mense: Arborem ideo sapientissimam, eam Veterum nonnulli appellant.

Augusto mense matura mora leguntur. Hegesander apud Athenæum, suis temporibus intra viginti annorum spatium Moros fructum non tulisse affirmat, atque tantam Podagræ pestem omnes inuasisse, ut non vini solum, sed pueri, puellæ eunuchi quæ, & mulieres eo morbo laborarent.



Mopia autem & *oxyguria* vel *oxyguroc* arbor Græcis: Latinis Morus est: Officinis Morus Celsi: Germanis Morberrbaum: Belgis Morbessle boom: Gallis Meurier.

Môro & *oxyguroc* fructus nominatur: Latini Morum: Officinis Morum Celsi: Germanis Morberr: Belgis Morbessle: Italis *Moro*: Gallis *Meure*: Hispanis *Morat*, & *Mores*: Bohemis *Moruffe*.

At Mota ante maturitatem collecta refrigerant & resiccant ordine propemodum tertio, & valenter adstringunt: resiccata ad celiacos & dysentericos affectus vtilia sunt. admiscetur pulvis obfoniis, vel cum vino & aqua bibitur. Sanguinis fluores, & superfluentes menses eadem reprimunt: ad oris & faucium inflammationes conducunt: tum & ad aliarum partium inflammationes incipientes idonea.

Matura ac recentia Mota frigida similiter sunt, & humore vinosi saporis copioso redundant, qui nonnihil resiccantis est facultatis, & adstrictionis haud expertus est: atque idcirco quoque ad stomatica medicamenta, qui oris tonsillarumque inflammationibus adhibentur, vtilis & perquam commodus.

In cibo hæc mota sumpta, ac ante alios ingesta, citissime per intestina substantiæ suæ humiditate ac lubricitate descendunt, & alius cibis ductu suo viam, ut Galenus ait, struunt: aduersus sitim conducunt: appetentiam calore languentem excitant: ventriculo non aduersantur: parcissime autem corpus alunt. Secundo autem loco, aut post cibos assumpta, citò quoque vna cum cibis corrumpuntur: Tamen si enim fugacibus sint innocentiores, corrumpuntur tamen ac vitiantur, nisi celeriter descendant.

Cortex radicis Mori amarus, calidus, ac siccus est, & expurgandi facultatem obtinet. Decoctum huius iocuinoris ac lienis obstructions aperit: aluum mouet, & latos lumbricos expellit. Idem cortex in aceto maceratus dentium dolores sedat præstat hoc ipsum foliorum & corticis decoctum, Diosc. ait. Qui & circa messis tempus ex Moti incisa radice succum promanare tradit, quem postmodum sit concretum inueniunt, atque hunc aduersus dentium dolorem efficacem, phryma discutere, & ventrem purgare. In foliis autem ac primis germinibus huius arboris, mediam quandam esse Galenus ait adstringentis ac expurgantis facultatem.

*Vermes fr.
vitem præ-
bent.*

Foliis verò nutriuntur ac sustinentur vermes illi qui sericum nent ac præbent: Ex Erucarum

rum

rum sunt hi genere, serico confecto in Aurelias transeunt: inde in Papiliones vertuntur, veluti & alia omnes Erucae. Papiliones isti corpore graues, exiguas pro ratione corporis habent alas, proinde non auolant, sed generationi intenti citò pereunt: mas quidem coitu, femina vbi oua excluderit.

De Sycamore.

CAP. XIX.

Sycomorvs.



SYCOMORVS non exigua procet-
tatis arbor est, Moro magnitudine &
aspectu proxima: folio verò & ipsum
referens. fructum verò fert magnitudi-
ne & figura Ficus, succo & sapore Cy-
prici persimilem; verum dulciorem, &
interioribus granis carentem. qui non
ex tenerioribus ramulis prodit, sed ex
caudice & maioribus vetustisque ramis
foecundissimo prouentu erumpit. mus-
to autem lacteo succo hæc arbor tut-
get, qui vulnerata parte aliqua mox ef-
luit.

Nascitur, vt Dioscorides scribit, plu-
rimum in Caria, Rhodo, locisque non
multi Tritici feracibus, in quibus iuu-
mentum adfert, & pro pane frumen-
toq; sufficit, cum annonæ premit penu-
ria. Galenus Sycomoti plantam in Ale-
xandria Aegypti, vñ cum fructu Ficui
albæ assimilem, se vidisse scribit. Huius
ramum cum fructu ac foliis olim ad me
misit magnificus vir Iacobus Antonius
Cortusius patritius Patauinus.

Ternos quaternosque fructus anno
vno fundit, & si ferreis vnguibus scalp-
tur, etiam frequentiores.

Huic arbori *συκομωτο* à Ficu & Moro
nomen est: Cornelius Celsus inuerso
nomine Morosycon appellat: Aegyptij
nostro tempore Ficum Pharaonis, teste

Bellonio: Dicitur verò & *συκη αιγυπτια*, siue Ficus Aegyptia: item & *συκαμωτο αιγυπτια*, id est,
Morus Aegyptia.

Fructus verò *συκομωτο* quoque appellatur, & ab Italis *Sycamore*, & *fico d' Egitto*.

Sycomoxi autem fructus, vt Galenus ait, nullam habet acrimoniā; exigua dulcedine
patricep, estque facultate vt Mora humidior quodammodo ac frigidior.

Vtilis, inquit Dioscorides, aluo, sed *αγροσε*, hoc est, nullius alimēti, & vētriculo molestus.

Eximitur verò ex arboris cortice lachryma primo Vere prius quàm fructus ferat, quæ
spongia aut vellere excepta siccat, in pastillos cogitur, ac fictili reponitur. Facultatem hæc
habet mollientem, vulnereum conglutinatricem, & crudorum resolutricem: Bibitur verò &
illinitur contra serpentium morsus, lienis durities, stomachi cum refrigeratione dolores. Ce-
lererrimè autem hic succus tēdinem sentit.

De Ficu.

CAP. XX.

FICVS non omninò recto assurgit caudice, nec omninò læui cortice, sed asperiusculo con-
tegitur. materies ligni alba, fungosa; tenellorum verò ramulorum mollis etiam ac medul-
losa. Folia ampla in quinque partes, eminentibus toridem angulis, dissecta, veluti Vitis, sed
maiora, duriora, asperiora, ac nigriora. fructus, nullo apparente prius flore aut iulo, aliòve
quod floris vicem supplete queat, iuxta pediculorum, quibus folia adhærēt, annexum erum-
punt, & quidem particulatim; initio admodum paruuli, successu temporis maiores; forma
turbinata vt Pyn, nonnulli tamen longiores, alij verò breviores ac magis sessiles; colore vel
albidi, vel subrubentes, vel ex caeruleo saturato purpurei; pulpa interiore molli, suauis, ac præ-
dulci, granis compluribus referta. Ex Ficus autem cortice, foliorum pediculis, immaturis fi-
cubus vulneratis liquor fluit lacti similis, sed acris & amarus.

Ficus.

Ficus Pomifera.



In Græcia, Italia, Hispania, aliisque regionibus perinde calidis, ac Solis radiis expositis frequentes Ficus sunt: In Germania ac Belgio crescunt quidem, sed tardè ad perfectionem fructus perueniunt, nisi vel diligenti cura adhibita, vel hyems admodum clemens, æstasque fetida fuerit.

Germina cum foliis Maio mense in Germania erumpunt, atque his in longitudinem proficientibus multiplicantur & folia & Ficuum rudimenta: quorum priores Septembri ad maturitatem perueniunt, si æstas fuerit calida: In Italia verò ac Hispania etiam citius ac prius, posterius verò enatæ Ficus, si per hyemem non deciderint, altero anno mox adueniente æstate perficiuntur.

Arbor Ficus Græcis *ovà* dicitur, & à nonnullis ad differentiam Caprifici *ovà θύαγε*: Latinis Ficus, & Ficus sariua, siue Urbana: Germanis *Frigenbaum*: Belgis *Wijghboom*: Gallis *Figuier*: Italis *Fico*: Hispanis *Higuera*.

At fructus *ovà* Græcis: Latinis verò etiam Ficus, & qui nondum maturus est, *θύαγε*: Latinis Grossus: qui verò resiccatus siue passus, Græcè *ῥαγά*, Latinis Carica dicitur: Germanis *Frogen*: Belgis *Wijgh*: Gallis *Figues*: Italis *Fichi*: Hispanis *Higos*: Bohemis *Střil*. Semina quæ in ipsis Ficibus *κεχρησίδες*, Cechramides Galenus appellat.

2. Inter urbanas Ficus & humilis quoque ac parua quædam est sesquicubitalis altitudinis, foliis & fructu priori assimilis. Pumilam hanc Ficem recentior ætas *cedle* appellat.

3. Est verò & sylvestris quædam species, cuius fructus ad maturitatem peruenit nunquam: Theophrasto *λεάνθη*: Plinio Caprificus appellatur. fructus *θύαγε* quoque nominantur, & ut Dioscorides, *λεάνθη*.

Virides autem recentes ac maturæ Ficus reliquis fugacibus in cibo præferuntur, alimenti quoque amplius quam ceteri præbent, sed non omnino optimi succi. Superfluum verò & quandam excrementitiam humiditatem coniunctam habent, propter quam & flatibus ventrem implerent, nisi citò descenderent, & facile per ventrem permearent; huius etenim beneficio nec flarus vel permanent vel dolonfici sunt: Profunt verò & eadem Ficus nephriticis, nam vias laxant, lubricant, aperiunt, & nonnihil quoque abstergunt: vnde post earum esum arenulas subinde multas excerni contingit.

Siccæ autem Ficus, siue Caricæ, mediocriter exsiccant, nutriunt quoque, & alimenti non exiguum conferunt, sed tamen non probum sanguinem gignunt: quam obrem & offendunt qui his largius vescuntur, & copia pediculorum ipsis provenit: Alium vcrò & facilitatem reddunt, & ad excretionem irritant, præsertim ante alios cibos præsumptæ. Asperæ atreticæ, pectori, pulmone, renibus, ac vesicæ vtilis sunt, nec muliebri vtero incommodæ: attenuandi siquidem, leniendi, concoquendi, ac marutandi facultatem obtinent. Quæ pectori in hærent concoquunt, maturant, & expurgant, præsertim cum Hyssoপি aut consimilis herbar decoctio: ventri, tussi, ac diuturnis pectoris ac pulmonis vitis hoc modo auxiliatur. renes expurgant, & ab arenulis liberant: vesicæ dolores mitigant: gravidæ si Ficubus aliquot ante partum diebus vescuntur facilius pariunt: exanthemata siue papulas præterea, & sudores Ficubus etiam, vt Dioscorides ait, prouocant. Tumores vel concoquunt vel discutunt, ad concoquendum Triticea farina, ad digerendum Hordeacea admixta, Galeno auctore, conferunt. Decoctum Ficuum oris ac faucium tumores & abscessus citò faciliq; ad suppurationem perducit, sæpius in ore detentum aut gargarizatum.

Ladæus autem Fici arboris liquor & succus foliorum eius non mordicat tantum, aut abstergit vehementer, sed & vlcera, & ora vasorum refert, & myrmecias elicit: verum & purgare potest: auctor Galenus. Coaguli modo, Dioscorides ait, lac coagulat, concretumq; vt acetum dissoluit. Menstrua cum oui iuteo aut Tyrrenica ceta appositus cit: podagricorum cataplasma cum farina Foenigræci & aceto vtilis. lepras, lichenas, discolorum à Sole cutem, aliphos, scabies, ichthiasem polenta expurgat. Instillarum plagæ percussis à scorpione, venenatorum ictibus, & rabiosi canis moribus auxiliatur. dentium doloribus lana exceptus prodest, & cavitati eorum inditus. myrmeciam tollit cum adipe circumlita in ambitu carne.

De Ficu Indica.

CAP. XXI.

Ficus Indica.

Ficus Indicæ fructus & flos.



INDICA hæc Ficus appellata arboris specie absque caudice & ramis adulescere videtur, tota enim nihil aliud quam ex foliis folia apparet; folium siquidem in terram depactum mox radices agit, & alia ex se promit, à quibus & aliis prodeuntibus succedunt rursus & alia, donec ad arboris altitudinem perueniant, effusis interim & veluti ramis, ab vno nempe subinde

inde duobus aut tribus foliis enatis, nonnunquam tamen caudicē facit, tunc videlicet quando non ex folio enata, sed ex femine fata fuerit. Oblonga autem Ficus Indica lataque sunt folia, & pollice non raro crassiora, ē quibus albidæ, tenues, oblongæ, acutæque prominent spinæ (rarò & bique his provenit.) in extremis autem foliis primum flores erumpunt oblongi, deinde fructus subsequuntur Ficus turbinata forma quodammodo similes, nec minores, colore ē viridi purpureo, interiore pulpa succo fa rubicunda, sanguineoque colore manus veluti Mora inficiente, quorum fastigium foliosa quædam instat coronæ ambiunt, veluti ostendit icon, quam magnifico viro Iacobo Antonio Cortuso patrio Patavino acceptam ferimus.

Ex India in Italiam aliasque provincias illata fertur: In Germaniæ ac Belgij hortis hanc quandoque reperiri contingit, sed haudquaquam fructum profertentem: quem Italia tamen quandoque videt, Hispania autem frequentius.

Opuntia.

Existimatur autem hæc esse Opuntia à Plinio dicta herba, de qua lib. XXI. cap. XVII. sic habet: Circa Opuntem Opuntia est herba, etiam homini dulcis: mirumque ē folio eius tadicem fieri, ac sic eam nasci. Opuns autem ciuitas Phocidi in Græcia vicina, ut Pausanias, Strabo, & Plinius testantur. Vulgò autem hæc stirps Ficus Indica nominatur: ab Indis verò Tunc.

Ficus Indica Theophrasti.

Describitur autem alia quædam pro Ficu Indica à Theophrasto lib. IIII. quam Plinius lib. XII. cap. V. iisdem ferè verbis, sed Latine redditus, eleganter exprimit: Ficus, ait, ibi exilia poma habet. Ipsa se semper ferens, vasis diffunditur ramis: quorum imi adeò in terram cutuantur, ut annuo spatio infigantur, novamque sibi propaginem faciant circa parentem in orbem quodam opere topiatio. Intra septem eam æstuant pastotes, opacam pariter & munitam vallo arboris, decora specie subterintuenti, proculque fornicato ambitu. Superiores eius rami in excelsum emicant, syluosa multitudine, vasto matris corpore, ut l. x. p. pleraque otibere colligant, vmbra verò bina stadia opetiant. Foliorum latitudo peltæ effigiem Amazonicæ habet: ea causa fructum integens, etc. ferre prohibet. Rarusque est, nec Fabæ magnitudinem excedens: sed per folia solibus coctus prædulci sapore, dignus miraculo arboris: gignitur circa Acesinem maximè amnesti.

De Castanea.

CAP. XXII.

Castanea.

Castanea Equina.



ADMONDVM magna & procera arbor Castanea est: ramos extendit plurimos: caudex crassus, qui aliquando tantæ amplitudinis visus, ut à tribus hominibus vix completi possent. Et

tuerit: ligni materia solida ac durabilis: folia magna, aspera, rugosa, ambitu incisa, singularibus Nucis iuglandis foliis maiora: tenues, oblongi, vitidesq; iuli: fructus calyce concluditur rotundo, aspero, & echini modo spinoso, qui spontè dehiscens maturum fructum siue nucem demittit: Nux non rotunda, sed compressior ab vno latere, plana, & superiore parte acuminata: cure contegitur dura, lenta, & admodum leui, obscuro puniceo coloris: caro siue interior nuclei substantia dura ac alba, tenuiq; membrana velatur, quæ cuti subest.

Montibus & opacis gaudet: descendunt verò quandoque & ad plana: solum amant molle ac nigrum. Quibusdam verò in locis ac regionibus maiores ac mitiores: aliis verò minores gignuntur.

Iuli cum foliis Aprilis mense erumpunt, sed nuces fetius, ac Autumno demum perficiuntur.

Castanearum autem arbor Græcis pariter ac Latinis cum fructu nomen habet commune: Germani *Kestbaum*; & *Kastanbaum*: Belgæ *Castamboome*: Galli *Castaignier*: Angli *Chestnuttree* vocant.

Nux autem Græcis *καύκωρ*: à nonnullis *δὲς βάλανος*, *καυκάιας βάλανος*, *λίππη* aut *καυκάιος* appellatur: Latinis Castanea, Iouis glans, Sardiana glans: Germanis *Kesten*: Belgis *Castanien*: Italis *Castagne*: Gallis *Chastaigne*: Hispanis *Morones*, *Castana*: Anglis *Chestnuts*: Bohemis *Kastani*: Quæ autem maiores Italis *Marroni*: Gallis atq; Belgarū nonnullis *Marroni* vocantur.

Est verò præter hanc & alia quædam Castanea, arbor procera quoque & magna, cuius folia in quinque fegmenta diuisa Pentaphylli referunt, sed maiora & ad Ricini quodammodo accedentia, clauduntur & huiusmodi duris ac spinosis echinis, quæ crassiores, & quàm vulgares Castaneæ rotundiores sunt.

Hæc Italix peregrina, in Orientis regionibus gignitur. Equina autem Castanea idcirco *Castanea equina.* nominatur, quod anhelosis & tussientibus equis auxilietur.

At vulgares nostræ Castaneæ admodum resiccant, & simul adstringendi facultatis participes, in calido verò ac frigido temperatæ videntur, habent tamen & flatulentum quiddam, atque propter hoc, nisi prius cure vulnerata, cum strepitu repenti, dum ab igne coquantur, exiliunt.

Inter omnes glandes, Galenus ait, principatum Castaneæ tenent, solæq; syluestrium fructuum alimentum memorabile corpori præbent. Tardè autem admodum descendunt, difficulter concoquantur, & crassum humorem adferunt, flatusque ingenerant, ventrem verò etiam sistunt, præfertim crude.

Cockæ Castaneæ minus difficulter conficiuntur, facilius descendunt, flatulenti minus habent, ventrem tamen & adstringunt.

Ex Castaneis crudis arefactis, & in farinam deinde redactis, panem coqui posse, sunt qui affirmant, verum hunc siccum & friabilem admodum esse oporteret, difficultet concoqui, & tardè admodum descendere: Auxiliarius autem talis esse posset coeliacis & dysentericis.

De Nuce Iuglandæ.

CAP. XXIII.

PRÆGRANDIS arbor hæc Nux est, crasso ac procero caudice: cortice cineritio colore subuidente, & frequentet nmoso: ramis in amplitudinem sese diffudentibus: foliis ex quinis fenistræ ad vnâ costâ Fraxini modo coherentibus, vnoq; eminente, quæ latiora lógioraq; sunt quàm singularia Fraxini, læuia item & odore graueolentia. Iuli nuces præcedunt, quæ iuxta foliorum pediculos binæ aut ternæ prodeunt, per initia cum tenellæ suauolentes, herbaceo ac virente hæc conteguntur cortice, lignosum putamen subest, in quo nucleus continetur, tenui velatus cuticula, quadripartito fere diuisus, intermedia lignosa veluti membrana, cuius interior caro alba, dulcis, & ori grata est: recens quidem, arida enim oleosum ac rancidum quid subinde contrahit.

In agris secus vias ac semitas, pingui ac restibili solo Nux proficit, & in hortis: lætis gaudet collibus: aquosos non, amat tractus.

Primo Vere folia ac vnâ iuli erumpunt: Nuces Augusto mense leguntur.

Ipse arbor *καύκωρ* appellatur: Latinis Nucis nomen & arbori & fructui commune est: Germanis *Nußbaum*: Belgis *Nootboom* & *Nootelæ*: Gallis *Noisier*: Hispanis *Nagueya*: Anglis *Walnut tree*: Bohemis *Wlasy wostch*.

Nucem Græci *καύκωρ* vocant, & *καύκωρ βάλανος*, id est, Nucem regiam: Dicitur verò & Nux Iuglans, quasi Iouis glans, aut iuuaens glans: & à quibusdam Persica nux: Germanis *Welschnuß* & *Dammnuß*: Brabantis *Oekernnoten* / *Walshe nutten*: Italis *Noci*: Gallis *Noix*: Hispanis *Nuezes* & *Nouts*: Anglis *Walnut*: Bohemis *Wlasy wostch*.

Nucū autē adhuc vitentis recentes nuclei ori quidem grati sunt, frigidi exigui habēt, humidi verò imperfectè cōcocti nō parū. Difficultet cōcoquantur, parum alit, xgrè descendunt.

Andræ

Nux iuglans.



Nux anelliana sine Corylas.



Aridæ nuces exsiccant & resiccant, & magis quæ oleosæ ac rancidæ factæ sunt. ventriculo hæc valde inutiles, & præter quod difficulter cõcoquantur, bilem etiam adaugent; capitis item dolorem adferunt, & tussientibus ac pectori nocent. Cum Carycis autem & Ruta præsumptæ, lethalius venenis aduersari feruntur: & latos lumbricos largus escitæ pellere. Cum Cepa, sale, & melle canis hominisq; moriui imposita conueniunt. Commanducatæ verd ac impositæ gangranas, carbunculos, ægilopas, & alopecias celeriter, vt Dios. refect, sanas. Efficaciter & hoc præstat olcũ ex ipsis expressum, quod tenuium est partium, digerens ac exsiccans.

Nuces integræ, priusquam lignosum induerit putamen, decerpæ, ac cum saccharo aut melle conditæ, ori ac palato gratæ sunt, aromaticum quid tespiunt, & propter exterioris corticis adstringendi potentiam, Ventrículum etiam roborant, non tamen vt alimentum, sed vt medicamentum assumptæ.

Exterior Nucum virens cortex adstringendi eximiam vim obtinet. stomaticũ medicamentum ex eius succo cõponete Galenus inuenit ac docuit, ad omnes oris inflamationes vtilissimũ.

Folia & prima germina aliquid adstrictionis, eodem auctore, possident, excellit tamen in ipsis sicca calidq; temperatura. Ad balnea, corporisq; lotiones quidam recentiorum hæc adhibent, in quibus & digerendi, & sudores mouendi vim exercent.

De Nuce anelliana, sine Coryle.

CAP. XXIIII.

CORYLVS crassissapenumero caudicibus aut robustis truncat stolonibus, qui hominis staturam frequenter multum superant, & in ramos sparguntur enodes, lentos, ac obsequiosos. folia lara sunt, maiora rugosioraq; quàm Alni, marginibus serratim incisa, colore viridia, auersa parte albidiora: cortex tenuis est: radix crassa, alta, & robusta: oblongi tenues compa-ctiq; iuli pro floribus dependent: nuces iuglandibus multo minores calyci inhærent calloso, herbacei coloris, extremis partibus fimbriatis, Rosarum alabastra propemodum reserentibus. putamen læue & lignosum est. interior nucleus eam consistat albida, dura solidaq; tenuis quem contegit membranula, quandoque rubicunda, sæpius candicans, sapore non ingratus.

Coryli frequenter in syluis ac in vlginosis incultis proueniunt: seruntur & in hortis, quarum nuces meliores sapidioresq; nucleo foris plerumque rubent.

Iuli primo quoque tempore erumpit, nondum soluta hyeme, qui Martio aut Aprili succedentibus folijs deficiunt: Augusto mensē maturæ carpuntur Nuces.

Frutex Lævis Corylus dicitur: Græcis verd

κάλυγς

apua mornæ, id est, Nux Pontica: Germanis *Hafelstrauch*: Belgis *Hafsterr*.

Nux *apua mornæ*, & *Arctia apua*, id est, Nux Pontica, tenuis Nux, parua Nux: Nominatur verò & Nux Prenestina, Nux Heracleotica, & vulgò Nux auellana, quò nomine etià Officinis innotuit: Germanis *Hafstnuß*: Belgis *Hafstnoot*: Italis *Nocciuole*, *Auellane*, *Nocelle*: Gallis *Noisetier*, & *Noiseller*: Hispanis *Auellanas*: Bithemiis *Epstora mornæ*.

Quæ autem harum cute rubente satiq; ac vrbana Auellana habentur, ac legitimæ Ponticæ: Germanis *Äburnuß* & *Äornuß*: Belgis *Äoode* *Hafstnooten* dicuntur.

Aliæ verò albide, syluestres iudicantur.

Auellanae autem uoces recentes nondumque resiccatae, humiditatis quoque excrementitiz nonnihil in se continent, cuius occasione carulentæ sunt. Concoctioni verò non modò recentes, sed & andæ admodum rebelles sunt, essentia liquidem sunt terrestris & frigida, & densioris solidiorisque substantiæ, qua de causâ & difficulter admodum delescidunt: ventriculo quoque ideirco molestæ ipsum aggrauant.

Succus autem ex his, veluti ex Amygdalis, lacteus extractus valenter aluum adstringit, atq; coeliacis & dyntericis hac ratione prodesse potest.

Iulæ frigida ac sicci, & similiter adstringentes: ventris quoque fluxiones sistunt.

De Pistaciâ.

CAP. XXV.

Pistaciorum arbutum.

Pistaciæ ramulus cum fructu & corniculis.



ARBOR Pistacia ferens Terebintho similis est. Folia huius quàm Lentisci maiora, sed eodem modo composita, similiq; ordine disposita ac digesta, colore è viridi in luteum languescere. Fructus siue nucleî racemati ex suis pediculis dependent, conorum Pini nucibus siue strobilis maiores, Amygdalis verò multò minores, externus huius cortium tenuis ac virens est, putamen ligneum fragile & albicans, nucleûs pulpa virens, sapore subamato dulcis, ori gratus, nonnihilq; odoratus.

In Persia, Arabia, Syria, tum & apud Indos Pistacia nascitur: Iam verò & Italiae indigena facta sunt: Venetiis enim, & Neapoli, ac alibi proueniunt.

Nucem autem hanc Græci *μαύρα* vocant, apud Athenæum, Nicander Colophoniæ in Theriacis *φάρμακον* nominat:

Πιστάκιον ἀπὸ πικρῶν ἀμυγδαλίων ἔργον.

YY

Pistacia.

Posidonius *Basiliorum*: alij *Pygmaeorum*: Latini voces seruantes & Pistaciop, Bistacion, aut Phistacion dixerunt: Officinæ Fisticæ: Hispanis *Alhocigos*, & *Fistices*: Italis *Pistacchi*.

T. robin-
chus in-
dica.

Theophrastus lib. 1111. De stirpium historia Pistaciorum arborem sub Terebinthi apud Indos nascentis nomine descripsisse videtur: In India siquidem Terebinthum esse tradit, aut Terebintho similem, quæ folio, tamis, ac reliquis Terebinthum æmuletur, sed fructu differens sit, quem Amygdalis similem facit. Et hanc in Baetis esse, & fructus Amygdalis etiam suauitate præstare.

Pistaciorum autem nuclei non raro veluti strobilôn eduntur: temperati calidi ac humidii sunt: concoquuntur non ita facile, sed multo quam nuces facilius: succi sunt boni, aliquantulum tamen crassi, alimenti corporibus conferunt non exiguum: extenuata rescindunt vires reparant: phthisicis ac tabidis profunt: cruda pulmonem aut pectori in hærentia concoquunt, maturant & expurgant: iecur ab obstructionibus liberant: nephriticis quoque auxiliantur. renes etiam ab arenulis & calculis liberant, dolores eorum mulcent, vlcera leniunt: semen & libidinem augent.

De Nuce vesicaria.

Nux vesicaria.



Couloul.

Staphylo-
dendron.

fertim quando recens ex Ægypto aduehuntur. Vetus autem nomen hæc stirps non habet, nisi sit Staphylodendron Plinii, pro quo à recentioribus habetur. Meminit vero huius Plinius lib. xvi. cap. xvi.

Est & trans Alpes, inquit, arbor, simillima Aceri albo materia, quæ vocatur Staphylodendron; fert siliquas, & in iis nucleos, sapore nucis Auellanae.

Cæterum aucer, si hæc humidæ sunt, superfluoq; crudo humore redundant: atque idcirco & facile nauseam excitant, & venter, utpote quæ adstrictionis obtrineant nihil atq; idcirco edules non habentur. Vsum verò in medicamentis nec illa habent cõpertum.

De Palma.

CAP. XXVII.

PALMA procerâ admodum est arbor, caudice crasso & squamoso, ramos fastigio tantummodo promit, & quidem numerosos ac foliosos, folijs vestitos oblongis quasi veluti lœdis. flores in involucro quodam includuntur, quod inter ramos exiit, quo tandem delibescens ac se se pendente, albidus prodeunt, ex brevibus ac tenuibus pediculis, virgulis qui busdam adhe-

rentes;

CAP. XXVI.

HMILIS arbor Nux vesicaria est, non raro emissis aliquot à radice virgis fruticans: ligni materia albida & perquam dura ac solida est: cortice è viridi in albicat: folia ex quinis ferè particularibus coherent, per ambus incisa, Sambuci æmula, sed minora, dilutius vircentia, nec graueolentia: flores candidi racematim ex tenuibus pediculis dependent: folliculi succedunt vesicarum instar, in quibus crebrò duæ, quandoq; vna tantummodo nux parua, Auellana minor, sed quàm Cicer Arietinis maior, putamine lignoso ac sub-ruffo, pulpa interiore virescente, sapore initio dulci, sed tandem nauseoso.

Loca amat inculta, neglecta, sylvas, dumos, & sepimenta.

In Italia, Germania, Gallia, & alibi gignitur.

Floris Maius mensis, nuces præbèt Augustus ac Septembris.

Vulgò Germanorum *Pimperus*; hoc est Belgis *Pimperin*: Gallis *Nec compe*; nonnullis Pistacium Germanicum: alius Arbor vitis: Nucis vesicariæ appellatio nobis præ cæteris placuit. Matthiolus in Epistolis suis Couloul & Hebulben Turcorum cum hac convenire sentit. Gulielmus Quacelbenus Couloul à quibusdâ Constantinopoli in delitiis haberi affirmat, præ-

Palma.

Palmarum fructus & flores cum Elate.



hærentes, succedunt ab iisdem virgulis dependentes Palmulæ, forma tereti ac oblonga, dulces, & quandoque cum levi quadam austeritate, colore subrufo; officulo intus duro ac oblongo, quod pro nucleo ac semine est.

In Africa ac Ægypto Palmæ frequentes sunt: earum autem quæ in Palestina Syriæ præstantiores Palmulæ sunt: iudice Galeno.

Autumno Palmulæ maturescunt, atque tunc decerpitæ in Sole siccantur, ut commodius & transferri & conservari queant.

Arbor *Φαιν* Græcis dicitur: Latinis Palma.

Fructus *Βάλαρος* *qombar*, id est, glans Palmarum, & una dictione *qombar* *palmaros*: Latinis Palmula: Officinis Dactylus: Germanis *Datteln*: Belgis *Dattelen*: Italis *Dattoli*: Gallis *Dattes*: Hispanis *Tamaras* & *Dattiles*: Bohemis *Dattyle*. Palmularum autem dulciores, quales Palestinae *qombar* appellantur.

Involucrum siue tegumentum florum ac Palmularum *αράνη*, & à quibusdam *δάνη* nominatur: A nonnullis verò & ipsorum florum ac fructuum rudimentum involucro contentum *δάνη* vocatur, ab aliis verò *Βάλαρος*.

At Palmulæ qualescumque tandem omnes concoctu difficiles sunt, & capitis dolorem movent: deteriores quidem sicæ & adstringentes, ut Ægyptiæ: molles verò humide & dulces, ut *qombar*, innocentes sunt. Succus autem qui à Palmulis in corpore generatur crassus omnino est, lentioris quoque quippiam obtinet. Celerimè autem à talibus iecur obstruitur, præsertim inflammatione aut scirro occupatum: lien quoque lædunt ac offenditur. In regionibus frigidioribus enatæ Palmulæ, ubi integrè maturescere nequeunt, si frequentius edantur, crudis etiam humores corpus implent, & status gignunt.

Sicciores Palmulæ, ut Dioscorides refert, sanguinem excreantibus, stomachicis ac dysentericis viles sunt: cum Cotoneo & ocrato cenanrhino vesicæ medentur malis impostæ.

Caryotæ pulmonis & arteriæ asperitatem leniunt.

Officulorum siue nucleorum cinis adstringendi, & simul emplasticam facultatem habet: contra oculorum pustulas, staphyломата, palpebrarum deflunia cum nardo efficax est: cum

YY 2 vias

vino *uiscum* *uiscum*, in vlectibus camis excrefcenrias reprimir, atque vlcera ad cicatricem perducit.

Rami & folia adftrictionem euidentem quoque obtinent, fed præcipue ipfa Elate, hoc eft, florum inuolucrum: Proinde vbi adftrictione opus eft, his vri licet.

Extar compositio Diacaleirheos in lib. De medic. fecundum genera, quæ cum Palmæ ramo, rudicula loco, mouenda eft, nõ alia de caufa, quàm vr adftrictionis aliquid inde accipiat.

De Chamarrhiphe.

CAP. XXVIII.

Chamarrhiphes.



PALMÆ sed humile genus Chamarrhiphes à Theophrasto habetur. huic autem mox à radice germen quoddam erumpit cubitalc, inferiore parte omnino crassum, superiore tenuius, à quo folia Palmæ similia, sed minora ac breuiora; à latere verò & coma erumpit, cum flosculis racematim coherentibus. germè verò istud, prius quàm flores conspiciuntur, innumeris ferè membranacis inuolutis, circumtepta in se continet foliorum florumque rudimenta; vtraque admodum candida, quæ secundis mensis cum exiguo sale & pipens eduntur, ori palatoque grata.

Nascuntur, vt Theophrastus tradit, in Creta, sed multò plures in Sicilia: iam verò & in maritimis quibusdam Italiæ reperiuntur: rum & in Hispaniæ nonnullis locis proueniunt. vnde Antuerpiam adferuntur.

Xanthippiæ à Theophrasto appellatur: A Neapolitanis *Cephaglione*: vulgo Palmires. Quod verò in medio ipsius germis edule habetur, *ἡνίκαν ὅτε ποίνωκε*: Latine Palmæ cerebrum dicitur.

Galenus Palmæ cerebrum ex differentiabus partibus constare sentit; aquea videlicet quadam substantia tepida, & altera terrestri frigida: proinde humidum est, & cum adftrictione quadam refrigerans.

In cibo sumptum crudos humores ac flarus gignit: atque idcirco cum sale & pipere edi conducibile est.

De Olea.

CAP. XXIX.

OLEARVM quedam satiuæ ac vrbanz: aliz syluestres.

1. Vrbanz siue satiuæ Oleæ prægrandes sæpissimè ac proceræ arbores sunt: ramis complurimis in latum amplumque diffusis. folia oblonga, angusta, dura subcandicant. flores racemosi albidii. fructus siue baccæ oblongæ virent initio, sed maturæ nigricant ac oleosæ sunt, nucleo interius duro.

2. Syluestres Oleæ humiliores ac minores sunt: rami harum aculeati: folia magnitudine cedunt satiuis: baccæ quandoque frequentiores dependent, sed minores, pauciorisque carnis.

Nascuntur satiuæ ac syluestres Oleæ in complurimis Italiæ, Galliæ, ac Hispaniæ locis, tum & circumuicinis insulis. amare feruntur loca maritima: plerique enim, vt Columella refert, existimant vltra miliarium sexagesimum à mari Oleam aut non viuere, aut non esse feracem.

Iunio mense Oleæ omnes florent: decerpuntur Nouembri aut Decembri: vbi verò paululum resiccatæ fuerint & rugas contraxerint, torcularibus subiiciuntur, & oleum ex ipsis addita aqua exprimitur. Quæ sale autem & muria condiendæ ac asseruandæ sunt, prius legi debent; & quidem antequam marutz sint, dumque adhuc virent.

Ἐλαια & *ἰδαία* Græcis appellatur, quæ satua ac vrbana Larinis Olea est: Germanis *Oelbaum*: Belgis *Olijboom*: Italis *Oliuo domestico*: Gallis *oliner*: Hispanis *olivo* & *olivera*.

Bacca

Olea.

Olea cum fructu ac flore.



Olea sylvestris ramulus.



Bacca Oliua dicitur: Græcis verò etiam *Idaia*: Hispanis *Aceytuna*: Gallis & Belgis *Oline*.

Oliuæ sale ac muria conditæ, Græcis *Ἀμαρῆ* & *κόρυμβος* nominantur.

Sylvestris Olea *Ἀγριαία*, ac etiam *χθρὸς* vocatur: à nonnullis *Idaia didyma*: Latini *Oleaster*, *Cotinus*, Olea *Æthiopica*: Germanis *wald Delbaum*: Italis *Oliuo saluatico*: Hispanis *Azébuche*, *Azembulheyo*: Gallis *Olinier saunage*.

Oliuæ autem, quæ quidem aded maturæ sunt, ut sponte sua vel cadant, vel mox casuræ (quas *σπυρνὴ* appellant) moderatè calidæ ac humidæ sunt, exiguum tamen, si edantur, corpori præbent alimentum.

Immatuæ adstringunt ac resiccant.

Halmades siue mutia asseruatæ, quæ & *Colymbades*, humentem nimium ventriculū resiccant & roborant; aduersus eius saluationem conducibiles: cibi fastidium tollunt: appetentiam excitant; alimentum verò ab his nullum, multò minus probum expectandum.

Rami, folia, & germina Oliuarum refrigerant, resiccant, adstringunt, & potissimum sylvestris: Satiuæ vi ac facultate inferiora sunt: idcirco ad ocularia medicamenta, quæ

Y Y 3 adstrin-

adstringētia admisceri postulant, vtiliora, vt potē mitiora. Cohibent eadem, auctore Dioscoride, erysipelata, herpetas, epinyctidas, carbunculos, nomas, siue depalcentia vlcerata: crustas expurgant cum melle imposita; emundant verò & sordida: inflammationes & phygethla cum melle imposita discutunt: amotam capitis cutem agglutinant: oris vlceribus comman-ducata medentur.

Succus & decoctum eisdem præbet effectus: Succus verò etiam sanguinis eruptiones & muliebria profluvia sistit.

Exprimitur succus tuis foliis, affusoque vino (quod præstat) aut aqua, siccatusque in sole, in pastillos digeritur.

Sudor è virenti ligno accenso profluens, lichenes, fursures, & scabiem illitu sanat.

Oleum ex maturis Oliuis, quales *spurnis* dicunt, humectat ac modicè calfacit: ac tale quidem omnindū dulcissimum quoque est: At *ωμυστελός* & *εμπύκνος* appellatum, ex immaturis videlicet Oliuis, quantum habet adstrictionis, tantundem & frigiditatis.

Vetus Oleum quod ex dulci ac maturo inueterato tale redditum est, calidius vnà etiam factum est, & potentioribus ad digerendum viribus pollet: quod verò ex crudo conuenit, quippiam adhuc adstrictionis conleuat, & mixtæ est facultatis, partim videlicet adstringentis, & partim discutientis, digerendi siquidem facultatem ætate contraxit, adstringendi à seipso retinuit.

LIBRI TERTII PEMPYADIS SEXTA

FINIS.

STIR-

STIRPIVM HISTORIÆ
PEMPTADIS SEXTÆ
LIBER QVARTVS,
DE ARBORIBVS SYLVESTRIBVS.

PRÆFATIO.

QVÆ sint sylvestres nobis arbores, in præcedentū libri præfatione dictum est, nempe quarum fructus homini edendo non sunt, quæ verè sylvestres ac ἀγροίαι, magna signidem ex parte in sylvis, aut aliis locis agrestibus proveniunt: neque etiam cultura sic miscantur, ut fructus eius idem reddantur.

De Quercu.

CAPVT I.

Quercus.

Quercus humilis.



GLANDIFERARVM arborū, quas Græci ὀρεῖς appellant, compluta sunt genera: Eius tamen quæ communiter ὀρεῖς, à Latinis Quercus, duo sunt: *ilicæ* videlicet quæ *ilicæ* & *αἰγία*, quam Robur appellant: nam reliquæ ὀρεῖς propria nomina obtinent. veluti *πείρος*, *φύλλος*, *αἰγίλητος*, *πλευρὺς*, *ἀλφειὸς*, quibus quandoque & *φῆγος* siue Fagus & *βέρυς* annumerantur.

Hemeris Quercus Robore siue agresti quercu sæpè humilior est, caudice tamen crassissim. mo, eo autem nec recto nec læui, sed detorto, multis ramis aliisque comoso. materies huic robusta, verum infirmior quam Fago; tractatu ad omnia opera quàm Roboris facilior, glans omnium maxima, & dulcis.

Sylvestris Quercus non rardè in permagnum altitudinem assurgit, frequenter ingentium ramorum armamentis latissimè patet: caudices eius subinde admodum crassi, ambitu duas aut tres orgyas patentes. ramos amplissimos fundit, in plurimas alas diuisos. folia læuia sunt, duriuscu-

duriuscula, lata, oblonga, ambitu sinitiosa, superna parte virentiora: glandes oblongæ quidem, sed breviores quam Hemeridis, singulæ suis inhzrent calycibus, foris asperiusculus, & membranaceo cortice contegitur. interior nucleus ex duabus partibus componitur, veluti Faselorum Eruihorumque fructus, & Amygdala. Cortex nouellarum, ac veluti fruticantium, lævis, glaber, ad coria densanda utilis: veterum verò asper, crassus, durus & rimosus. interior ligni materies sufflaura, dura, ac solida, & quò vetustior hoc quoque durior. exterior cortici proxima candida, facile cariem sentit: præsertim si tempore non idoneo cæsa arbor fuerit. radices & latè fundir quercus, & partim in altum demittit, quibus firmiter inhzret.

Vix vllum solum Quercus respicit, nam & arido stentisque provenit: lætior tamen solo melius proficit: in collibus & montosis gignitur: ad plana etiam descendit. passim per Europæ provincias obuia est Quercus, præsertim Robur: Hemeris siquidem nõ ita vulgaris est.

Sylvestris autem in quibuldã regionibus altior, in aliis humilior euadit: nam in plerisque Hispaniæ provinciis ad tantam, vt Clusius refert, altitudinem haud excrefcit, quantam vel in Germania, vel in Belgio: adeò verò & humilem Quercum quandam haud procul Vlixipone à se repertam refert, vt pedem altitudine vix superet, quæ tamen & glandem fert Roboris similem, sed calyci foris læuiori insidentem, quæ gustu admodum amara.

Folia Quercubus vt plurimum sub Autumno finem desuunt: quibsdã tota hyeme, sed arida permanent, donec à nouis superuenientibus deturbentur, quod sub finem Aprilis in Germania accidit.

In agro Thurio quandam Quercum Theophrastus esse inquit, quæ nunquam folia demittit, & non cum aliis, sed post exortum Canculæ germinet.

Glandes Autumno maturæ à calycibus decidunt, & non multò post ipsi calyces.

Cedendæ sunt Quercus ad ædificia viles futuræ Decembri aut Ianuario mense, & detrescente quidem Lunæ lumine. Si etenim incrementum Luna capiente succidatur Quercus, lignum acrius citò cariola fit, præsertim candida.

Quercus Græcis *ὄρεα*, vt diximus, appellatur.

Quæ glandem dulciorem & maiorem profert, *ἰουερε* est, quæ & *ἰουερε* nominatur: Latine Placida, vt Gaza vertit: potest fatiua & vrbana, aut etiam culta dici: nonnulli *ῥοδον* quoque vocant: Macedones *ἰουμύριον* aut *ἰουμύριον*, quasi dicas Venquercum, interprete Gaza, aut verè Quercum.

Alteræ *ὄρεα ὄρεα*: Latinis Robur dicitur & sylvestris Quercus: vulgò Quercus: Italis *Quercia*: Hispanis *Roble* aut *Roure*: Gallis *Chefue*: Germanis *Eichbaum*: Belgis *Eichenboom*: Anglis *Oak tree*: Bohemis *Dub*.

Fructus Græcis *βάλανος*: Latinis Glans: Germanis *Eichell*: Belgis *Eckel*: Hispanis *bellotas*: Italis *Chande*: Bohemis *žalud* appellatur. Sunt tamen & alie *βάλανος*, sed quæ non simpliciter, verum cum adiectione alterius vocis proferuntur: vt, *ὄρεα βάλανος*, & *ἐμπύκνα βάλανος*, Castaneæ fructus: *πανικρόβαλλανος*, Palmæ fructus.

ὀμφακίς. Cauum cni glans inhzret, Græcis *ὀμφακίς* appellatur, Paulo Ægineta lib. III. cap. XLII. teste: *ὀμφακίς*, inquit, ὅστις τὸ καὶ τὸν ἑὴν ὀμφακίς ἐστὶ τῆς ὄρεα βάλανος: hoc est, Omphacis est cauum ex quo glans vtricina enascitur. Latinis calyx glandis: Officinis Cupula glandis.

Quercus autem folia, cortices, glandium calyces, glandesque ipsæ vim habent valide adstringentem cum tescicandi tertio ordine potentia & nonnulla refrigeratione. Præstat autem reliquis (vt Galenus ait) membrana quæ cortici caudicis subest, & quæ fructus carnem conuestrit. Ad fluxum muliebrem, superfluentes menses, sanguinis exspunctiones, ventrisque fluores vtilia & commoda habentur: Datui decoctum horum aut aridorum puluis: miscetur & pessis.

Glandes, si edantur, ægrè concoquantur, alimenti homini quidem nihil, nisi fortassis crassum, crudum, & frigidum conferunt: Sues his pinguefcunt, & duram solidamque carnem colligunt.

De Galla, & pilula Quercus. CA. P. II.

MVITA præter glandem profert Quercum Theophrastus annotauit, quorum non omnia, sed præcipuè nota, ac in vsum recepta, nobis describenda: vt sunt Galla, Pilula, & Viscum.

Gallas autem ferunt singula glandiferarum genera, sed Hemeris & Robur Medicinæ vtiliorem, & ad coria densanda accommodam.

Duplex autem Diuiscondi & Galeno Galla est: vna paruula, solida, non perforata: altera maior, flauescens, foraminosa, & interiore parte laxior: vtraque rotunda, & pilulæ formam refert. & quædam exteriore superficie lævis, in aliis tubercula quædam exigua eminent.

Similis forma Gallæ est, quæ foliis absque pediculo quoque inhzret ac insidet, pilula siue sphaerula

Galla maior.

Galla minor.



sphæcula dulatè virens, laxa, & aquosa, in cuius medio subinde aut musca aut vermiculus re-
peritur: quæ in calidis tegionibus, in modum lævis patux Gallæ quandoque indurefcit, vt
Theophrastus ait. Pilula
Rurum.

In ramulis tenuibus absque pediculo vt plurimum gignuntur Gallæ, quandoque, sed rarò,
ab extremis virgulis dependunt.

Apud Italos, Hispanos, atque Bohemos frequenter repetiuntur. In vtraque Germania ra-
ra aut nullæ nascuntur: Sed pilulæ in foliis in his regionibus satis frequentes.

Nascitur, inquit Plinius, Galla Sole de Geminis exquæ, erumpens noctu semper vniuersa.

Galla autem Græcis *καλλίς* dicitur: Latinis, vt diximus, Galla: nomen Officinæ & Itali retin-
nent: Germanis *Galoppfistl*: Belgis *Galnotre*: Hispanis *Agalla, Galba, & Bugalba*: Gallis *noix de*
Galle: Bohemis *Dubova fuffa*: *Galles*.

Prior, quæ minor, Græcis *δυσανυρίς* dicitur, non quòd immatura, sed acerba admodum sit;
Omphacij siue succi immaturæ vix instar. Differt ab hac galla *δυσανυρίς*, quæ est, vt supra scrip-
psimus, cauum Glandem continens.

Maiorem Galenus à rusticis appellari refert *δρονκιδία*, quasi vini Gallam: nonnulli legunt
δρονκιδία, hoc est, asinam Gallam.

Theophrastus quoque duarum Gallarum meminit: vnam paruulam esse ait: alteram
πυρρὰ καὶ σκληρά, hoc est, piceam (alij tescinosam) & nigram: Plinius nigram lib. xvi. cap.
vii. tradidit vire & crescere, vt interdum Mali compleat magnitudinem.

Quod in foliis natum reperitur, *πυρρὰ καὶ σκληρά* appellatur: Latine Pilula quercus: ple-
rique Gallam virendem, aut mollem Gallam: Germani *Eichopffstl*: Brabantis *Eychem appel*.

At Galla Omphacitis, auctore Galeno, tertij in desiccando, secundij in refrigerando est or-
dinis: admodum acerbum est medicamentum: partes languidas & laxas constringit contra-
hitque, veluti in carne excrefcens: fluxiones repercutit, ac resiccata stenuè ipsis resistens,
præsertim ad gingivas, tonsillas, aut vicinas oris partes decumbentes.

Alteræ Galla desiccata & adstringit quoque, sed tantò minus, quantò acerbæ qualitatè mi-
nus est particeps. Decocta, trita, & cataplasmatè modo ad sedes inflammationem & proci-
dentiam vtiliter imponitur. Decoquitur in aqua, si modica adstrictione opus: in vino verò,
præsertim acerbò, si vehementiore.

Denique

Denique Gallæ combustæ, sanguinis reprimendi facultatem acquirunt, suntque iis quæ ignem expertæ non fuerint, tum subtiliorum partium, tum maiore dâcandâ potestate: Carbonibus autem imponere ipsas oportet vsque dum vndeque candeat: aceto & vino deinde extinguendæ.

Profunt verò Gallæ dysentericis & cœliaci eum vino aut aqua & impositz & assumptæ, vel obsoniis additæ. In summa his vtendû ad resiccadâ & adstringendâ, quæ his opus habent.

Pululæ quæ in foliis reperiuntur ad Gallarum facultatem accedunt, sed tamen ipsi multò infirmiores ac minus efficaces.

De Viscô.

CAP. III.

Viscum.



O'vris.

CVBITI altitudinem Viscum non excedit, in latitudinē verò sese effundit, ramis mol- tis, geniculatis, lentis, & lignosis, qui in multas alas diuiduntur, & cortice conuestiuntur dilutè admodum virente. Folia oblonga sunt, duriuscula, Buxi maioris foliis satis similia, attamen paulò longiora, circa genicula, post exiguos flos- culos sublateos succedunt bacce tres aut qua- tuor coherentes, candidæ, transparentes, exiguæ in medio semine nigro, quibus inest lentus ad- modum, viscidus, ac tenax succus, radices nullas profert, arborum enim ramis adhæret.

Nascitur autem non modò in Quercu, ac reliquis d'pau' generibus, verum & in Pomis, Py- ris, Tiliis, Betulâ, Salicibus, Mespilis, Cotoneis, & aliis. In terra satum non prodit, solius arboris comès est, nec nasci proditur, nisi semine per aui aluius alium reddito. Ferrur, inquit A- thenæus lib. ix. si oiaè Visci semen comederit, super quacunque arbore ventrem exonerauit, Viscum nasci.

Oenadem autem Latini interpretes Vinagi- nem nominant, quæ à nonnullis Turdus ex- stimatur, nam hæc vinearum accola est.

Viscum semper viret, tam hyeme quàm æsta- te: bacce Autumnò perficiuntur, tota hyeme re- stant, esca futuræ nonnullis auib, vt turdis, merulis, ac palumbis.

Ἴξ & Ἰξία Græcis, Latinis Viscum appella- tur: Germanis Mistel: Belgis Marantack: Ita-

lis Viscio: Hispanis Liga: Portugallensibus Vísco.

Glutinum autem, quod ex bacis Visci cohæsit, similiter Viscum & Ixia vocatur. Dici- tur verò Ἰξία quoque Chamæleon albus, propter Viscum quod iuxta radices eius quandoque reperitur. Chamæleoni quoque nigro hæc vox inter nothas adscripta est. Resertur Ixia quo- que lib. vi. à Dioscoride, & à Paulo Æginetâ lib. v. inter deleteria & venenosa: quæ autem sit hæc venenosa & maligna Ixia, difficultate & ambiguitate non caret. Multi Chamæleonem nigrum esse volunt: alij glutinum esse, quod ex Visci acinis siue bacis confectum, qui Ixiam à Chamæleone nigro differentem haud temerè existimant.

Paulus siquidem Æginetâ in enumeratione simplicium venenorum, lib. v. cap. xxx. Cha- mæleonis nigri primò meminit: deinde paulò pòst Ixiæ. Cùm verò particulatim singula profecquitur, de Chamæleone nigro cap. xxxii. de Ixiâ verò, quæ & Vlophonon, cap. xl vii. agit, & vtriusque multum differentia symptomata prauâ ostendit.

Dioscorides verò & ipse lib. vi. in censu simplicium venenosorum, Chamæleonem ni- grum prius, deinde paulò pòst Ixiam reponit, tamen de sola Ixiâ particulatim scripsit.

Ostendunt hæc Chamæleonem nigrum ab Ixiâ, quæ inter venenosa habetur, differre: iam & Chamæleonem nigrum Viscum ferre, aut ita glutinosam & lentam habere substantiam, vt Ἰξία aut Viscum dici debeat aut queat, nusquam legitur.

Proinde Ixiâ inter venena relata, ex acinis siue bacis Visci glutinum est, quod cùm acre sit, linguæ inflammationem excitare potest, & tenaci ac lentâ suâ substantia intercranea ita con- gluti-

glutinare, simul contrahere ac concludere, vt excrementorum exitus ac descensus impedia-
tur: quæ inter documenta læ referuntur.

Cum actimonia autem Viscum, id est, glutinum ex acinis confectum, calfacit, ex pluri-
ma etenim ærea & aquea, paucissima terrestri substantia, auctore Galeno, constat, nam acri-
monia in eo amaritudinem suppetat: humores vehementer ex alto extrahit, nec eos tantum
tenues, sed etiam crassiores, eosq; diffundit ac digerit. Phymata, air Dioscorides, parotidas, &
alios abscessus cum resina ac panis cetera maturat: cum thure vetera vlcera & malignos absces-
sus molliat: lienem cum calce aut gagate lapide, aut asio coctum, & impositum minuit: cum
auripigmento aut sandaracha vngues extrahit: mixtū cum calce & vini fece vim suā inēdit.

Inter autem assumptum istud Viscum lethale est, & grauissima symptomata adfert: vhe-
mens lingue cum tumore inflammatio excitatur, mens mouetur, cordis vires, animusq; re-
cedunt.

¶ *ambo*

In caeco obstruelli continent ventre meatus

Potus atque cibi, status vbi carcere clausi

Dant strepitum, & circum spaciū volantur iniqui:

Sic misere afflicti vix tandem ducere presso

Ore potest animam. vt in Alexipharmacis Nicander, interprete Gortzo.

Ligno in Quercu dati Visci, pro amuleto aduersus comitalem morbum nonnulli vtun-
tur, & similiter contra sanguinis vndeque eruptiones, sed exiguo, imò nullo cum fructu
aut successu.

De Illice coccum ferente, sive minore. CAP. IIII.

Ilex minore coccigera.

TAMETSI Theophrastus vnus tantum-
modò *ambros* sine Illicis meminerit, duo ta-
men eius genera postetitas statuit: vnū Coccum
ferens: alterum Glandiferum tantum. Quod à
Dioscoridis sententia haud alienum: Illicem si-
quidem glandiferam lib. i. inter *δρῦς* refert: al-
teram verò lib. iiii. sub titulo *ῥοῖνον βαρύνει*
describit.

Coccum autem ferens Ilex quandoque vni-
co caudice arborefcens attollitur: sæpe fruticans
plures à radice caules promit ramosos, circa
quos folia oblonga, marginibus crenata, ad sin-
gulos angulos aculeata ac spinosa, minora non
modò quàm Roboris, sed & quàm Illicis glandi-
feræ, ramulis grana absque pediculis adherent,
colore primum albedo, per maturitatem verò
cinericio, Eruliæ magnitudine, in quibus exigui
vermiculi gignuntur, qui immobiles initio, do-
nec soli expositi vi caloris proripiant, & aufu-
gere conentur, sed à euulsoribus qui assident in
lintheo tantisper concutiuntur, donec exanimen-
tur: glandem (si quòd profert) pòssillam gignit,
calyce spinoso ac echinato inhaerentem, gustu
amarum. alta, inquit Theophrastus, radice de-
scendit.

In Gallia Narbonensi, ac eiusdem Provin-
cia, in Hispaniis quoque Ilex eteicit, sed tamen
non vbiq; Coccum gignit, sed his potissimū
quæ ad mediterraneum mare vergunt locis, &
quæ Solis ardore torretur, C. Clusio teste: Neq;
ille perperuò, sed tantisper quàm humiles fruc-
tices sunt, vbi enim adoleuerint & glandem fecerint, Coccum ferre desinunt: Idcirco in eo læ
pregrandiores succidunt, vt iterum noui prodire cauliculi queant, qui Coccum adferant.

Pertus Bellonius in Singularium suorum libris in Palestina, ac iuxta Lacum qui mare Ty-
beriadis dicitur, nasci Coccum baphicum refert, & in exiguis quidem arboribus prouenire:
Item, & in Creta insula paruulus esse arbores Coccum ferentes, ex quo indigere loca plerū
provenum accipiunt, qui cortices à pulpa sive vermiculis separant, atque hæc leuicorū
pressu in pilam efformatam, multò pluri quàm inanēs exuias, & velut relictas granorum
veliculas,



vesiculas, distrahunt, ad tincturam purpurei coloris, quem vulgò Scarlatum vocant, vtilem.

Meminit & huius Cocci Pausanias lib. x. arq; arborem, quæ hanc producit, haud magnam quoque ostendit, vtpotè Rhamni magnitudine, & in Phocidæ quidem nasci, quæ Macedonæ provincia est, iuxta Bærotos, haud procul à Parnasso monte.

Gignitur, inquit Plinius, in Galatia, Africa, Pisidia, & Cilicia.

Theophrastus *apud* arborem esse magnam, & Roboris modo assurgere, & quidem non ubique, sed à locum, & solum adificatorem idoneum, mootibus propriè esse, & in planis haud nasci, quorum contrariam recentiorum obseruationes docent.

Ipsò Vere, spiritantibus Favonius ac imbribus decidentibus, granula exigua circa ramulos, præterim vbi in alios diuiduntur, apparere incipiunt: Iunio mense ad perfectionem veniunt vna cum innatis vermiculis, qui calore Solis animati mox auolant, si non studio ac diligentia custodum sapius concussi intereant. Arbuscula siue frutex perpetua stondeat coma viret. Glans serò admodum perficitur, noua veterem occupat: quamobrem bisferam quidam existimant, auctore Theophrasto.

Frutici siue paruulæ arbori huic *νεῖρος* Græcis nomen est: Latinis *Nex*: recentiores *Illicem* Coccigeram aut Cocciferam appellant: Hispani *Casfia*: Dioscoridi *κκινος βασιλὴ* dicitur, sed minus propriè.

Gratum autem, quod tingendo est, propriè *κκινος βασιλὴ*: Latinis *Coccus* insectoria, aut *Coccum* insectorium: Plinio etiam *Culculum*, siue (vt pleriq; legunt) *Quisquilium* dicitur. Idem & *Scolecion* nominari ait, quod in Asia & Africa nascitur, quia celerrimè in vermiculum mutetur: Arabes & Officinæ *Chesmes* & *Kermes* nomine agnoscunt. Hallucinantur qui *Chesmes* ab Insectorio *Cocco* differens esse opinantur: & circa radices alicuius herbæ veluti *Pumpinellæ* repeniri ac colligi. Itali *Cocci* granum, *grano de tintori*: Hispani *Grana para tannir*, & *grana de tintoreros*: Germani *Scharlachbeeri*: Galli *Vermillon*, & *graine de scarlate*, & *Scarlatum* vocitant.

Glans siue fructus huius à nonnullis, Theophrastus ait, *δαυρας* dicitur.

Ceterum granum tinctum adstringendi vim cum oonnulla amaritudine habet, citra acrimoniam ac morum resecat. Prouide, inquit Galenus, ad ingentia vulnera conuenit, & ad neruorum læsiones impositum: cum aceto nonnulli, alij cum oxymelte terunt.

Consultis
Alkermes.

Aduersus superfluos menses à recentioribus commoedatur, & exhibetur. Refertur & inter ea quæ cordi profunt, & ipsum corroborare existimatur. Ab hoc celebris illa apud Arabes Medicos compositio *Alkermes* nomen accepit: quæ ad cordis affectus à multis probatur, tamen non nisi ad melancholicorum purgationes præcipue inuecta ac instituta. Id quod *Lapidis Cyaoei*, vulgò *Lazuli*, in abundè magna quantitate additio, euidenter ostendit. Nam hac cum facultatem habeat deleteriam, & simul melancholicis humoris expurgatricem, cordi per se prodesse nequit: profunt autem reliqua, quæ idcirco admixta, vt cor à *Cyaneis* lapidis iniuria tuerentur, & malitiam ipsius reprimerent.

Commèdatur autem hæc compositio ad cordis tremorem, palpitacionemq; & syncopens aduersus melancholicas affectiones, tristitiamq; abique causa euidente: animum reerare & exhilarare fertur.

Aduersus melancholicos affectus, vanas imaginationes, suspicia, tristitias, & motores citra manifestam occasionem conuenit quidem, quodd melancholicos & atros humores expurgat. Prodesse & hoc modo cordi potest, & animum hilariorem reddere, auferendo nempe causam quæ molesta est. Sed alio modo cor debile aut malè affectum roborare non potest, nisi *Lapide Cyaneo* prætermisso.

Idcirco qui hac compositioe aduersus palpitaciones, tremoresq; cordis, animi defectiões, sed haudquaquam veluti expurgante medicamento vti instruit, prudenter & rectè facit prætermittendo lapidem *Cyaneum*: Nam exiguo pondere aut parua quantitate hic asumptus, expurgare nequit, perturbare intermè ventriculum potest, præter quodd acri sua qualitate ac deleteria potentia ioterna viscera (si frequenter sumatur) plurimum offendat: atque hoc modo plus mali, quàm auxilij conferat.

Deinde non necesse, imò non expediens est, vt in hanc compositionem addatur sèra tincta in *Chesmes*, vt Officinæ loquuntur, nam sèra hæc abique aumpimento & aliis perniciosis additis non tingitur, quorum malignæ qualitates vna cum colore succi communicatur, si sècenum tinctum his incoquatur.

Cocci grana per se sumenda sunt, quæ sola succos tingere abundè poterunt, & suarum virium participes reddere: Neq; opus quoq; est sèram crudam vna cum granis incoquere, vt plerique iudicant; omitti hæc potest, ad cordis enim roboracionem nihil facit.

De *Ilice glandifera*, sine maiore.

CAP. V.

Ilex maior glandifera.



ILex maior ad iustæ arboris altitudinem non tardè excrefcit, subinde: Pyro magnitudine haud inferior, ramis aliarum glandiferarum mote diffunditur. materies firma ac folida. Folia humilis ac tenellæ, per margines, fectè uti priores, spinofa & aculeata; adultæ verò haudquaquam spinis horrèt, ambitu quidem nonnihil sed minus quàm Roboris spinofa, infar foliorum Subentis, sed maiora & latiora, quæ fupetius virentiora, inferius inalbant. Glans calyci spinofa inhaeret, Quernæ fimilis, quæ per maturitatem nonnullis locis nigricans eft, nucleo intus candido, fapote haud ingrato.

Dependet ex huius ramis subinde tenuis & capillaceus mufcus cineritij coloris.

Vestuntur Ilicibus in nonnullis regionibus nemora, colles, loca campeftia, aut conualles: complutibus Hispaniæ regnis familiaris. In Narbonenfis Gallia ac Prouincia etiam haud infrequens. In Italia quoque nafcitur. Glandem verò vno loco maiorem ac grandiorẽ quàm fit Quercus: alio minorem ac breuiorem profert.

Omni anni tempore vitet: glandes fectò ac tardè perficiuntur. Botem racemofum flauifcentem fe Maio mense confpexiffe, Clufius fcribit.

Græcis eft *ελεος*: Latinis *Ilex*: Hispani *Eucina*: Italis *Elice*: Gallis *Cheſne verd*, &

Smilax

conſe: Allobrogibus *Eulſe*. Fructum Hispani *Bellota* aut *Abillota* nominant. Theophrastus hanc arborem non *ελειος* sed *σμιλαξ* appellare viderut: vnus ſiquidem Ilicis tantummodo meminit, coccum videlicet ferentis: altera verò non Ilicem; ſed Smilacem ab Arcadibus vocari tradit. Eſt autem *σμιλαξ* vox *σμιλον* ſive multa ſignificans. Inter Legumina eſt Smilax cognomento hortenfis, quæ Dolichus & Phafolus quoque appellatur: Smilax aſpera & læuis inter eas quæ ſeſe aliis conuoluunt: Smilax item Dioſcoridi eſt Latinis *Taxus* dicta.

De Smilace autem Theophrastus ſic habet lib. 111. Qui Arcadiâ incolunt, arborem quandam Smilacem appellant: ſimilis hæc Ilicis eſt: folia eius haud aculeata, ſed teneriora & longiora, plurimaſq; differentias habentia.

De hac Smilace etiam Plinius lib. xvi. cap. vi. Ilicis, inquit, duo geneta: Ex iſis in Italia folio non multum ab Oleis diſtant, Smilaces à quibusdam Græcis dictæ, in prouinciis Aquifoliz. In quibus verbis pro Oleis, rectius fortassis Suberis aut *φύλλοις* erit reponendum: Nam Oleæ folio neque eſt, neque à quoquam veterum hæc Ilicis ſpecies ſive Smilax eſſe traditur: Suber autem, vt diximus, folio reſert, quod Græcis *φύλλοις*.

Pinus laevis
ſuffoluta.

Cæterum Ilicis folia reſugetandi ac reprimendi vim, veluti omnium glandiferarum, habent: tuſa aut trita tumoribus cedematofis impoſita profunt, & imbecilles partes cottoborat.

Radiciſ cortex cum aqua coctus vique dum diſſoluatur, nocteq; tota impoſitus, capillos denigrat: prius cimolia terra purgato, vt Dioſcorides ait.

Glandem expeti, edi, ac in forum venale inſerri apud Salmanticenſes, ac plerisque aliis Hispaniæ locis C. Cluſius reſert. Atque de hac glânde ſcripſiſſe potuit Plinius lib. xvi. cap. v. his verbis: Quin & hodieq; per Hispanias ſecundis menſis glans inſertur.

De *Phello* ſive *Subere*.

CAP. VI.

SUBER mediocriſ magnitudinis arbor eſt, Ilici ſimilis, caudice tamen craſſiore; *δρυβαλάνδε*, ſive paucorum tamorum. folia plerumque maiora, latiora, rotundiora, per margines incifa & aculeata, quandoque verò longiora & acuminata. cortex craſſus, admodum ſcaberr, & timoſus, ſponteſq; deliſcens, ac in fragmenta ſeſe ſeparans; quæ niſi tempelſiue detra-

ZZ

hantur

Phellos siue Suber.



nomina: Hispani arborem *Alcornaque*: corticem verò *Cercha de Alcornaque* vocant: vnde Belgis *Corsch* dicitur, qui tamen & ipsum *Platibout* appellant.

Evidenter autem cortex ille cum adstrictione rescicat: tritus & cum aqua sumptus sanguinem vnde quaque fluentem reprimat. Suber ex vinorū cadis, inquit Paulus, combustum, cinerem reddit ficcādo vehementissimū, qui medicinis ad dysenterias inscriptis admiscetur.

Est deinde ad multa Suber vtile. Vfus eius, inquit Plinius, ancoralibus maxime nautum, piscantiumq; tragulis, & cadorum obturamentis, præterea in hybemo feminarum cakeatu. Qui ætate adhuc nostra, vsus perdurat, nam piscatores corticem hunc, reticulorum alis, ne fideant, appendunt: & futores soleas aduersus frigora hoc muniant.

De *Phellodryx* Theophrasto.

CAP. VII.

INTER glandiferas arbores reponitur & *Phellodrys* dicta: hæc media quædam inter *Ilicem* & *Robur* apparet: materies eius mollior ac solutior quàm *Ilicis*, fuluior verò quàm *Quercus*: fructum minorem quàm *Ilex* habet, minimis glandibus similem, & dulciore quidem quàm *Ilicis*, amariorem verò quàm *Quercus*.

In *Arcadia* nascitur, & si *Matthiolo* credimus, in agro *Senensi*, & Comitatu *S. Floræ* apud *Italos*.

Ex sylvestribus perpetuò virentibus & hæc est.

Φωλλόδρυς *Arcades*, inquit *Theophrastus*, appellant, & *Θάλλος* *φύλλον*, id est, *Ilicem* feminam esse existimant: ideoq; vbi *Ilex* non provenit, hac ad plaustra similiaq; vtuntur opera: *Lacedæmonij* verò, *Elij*, & *Dores* *θύελας*, id est, sylvestrem (nempe *Ilicem*) nominant: nonnulli non *θύελας*, sed *δύελας* legunt: (Est autem *Aria* sylvestris quoque arbor, perpetuò virefens.) *Itali*, *Matthiolo* auctore, *Phellodryn* *Cerro sugaro* vocant, quasi *Cerni suberem*: Dicitur autem *Φωλλόδρυς* quasi *Suberi quercus*. *Plinius* eandem cum *Subere* esse existimare videtur, verba quæ de *Phellodry* *Theophrastus* habet ad *φύλλον* transferens, lib. xvi. cap. viii. his verbis: Sunt & qui feminam *Ilicem* vocent: atque vbi non nascitur *Ilex*, pro ea *Subere* vtantur, in carpentanis præcipuè fabricis, vt circa *Elin* & *Lacedæmonem*.

Glans

hantur, alteri subnascenti cortici cedunt, qui sublato vetere, veluti colore aliquo oblitus, insigniter tubet. glans calyce maiore, hispido, alpero, magisque cechinato insidet, adstringens, & gustu multò quàm *Ilicis* ingrati or: vno loco maior, altero minor.

Nascitur in *Aquitaniæ* tractu *Pyrenæis* montibus vicino, est verò & in *Hispaniæ* tegnis frequens, ab *Aquitanico* nominè differens, vt *C. Clusius* tradit: gignitur & in *Italia*, ac in ætate quidem *Pisanò* folio longiore ac acuminatiore: in *Romano* verò solo, latiore, & per margines serrato ac asperiore, *Matthiolo* teste.

Perpetua fronde in *Hispania* ac *Italia* viret: circa *Pyrenæos* montes solus hyberno tempore exiurit. Quod & de *φωλλόδρυς* *Theophrastus* scribit: *φύλλον* *μικτόν* *μυρρινά* *δεν* *αὐτοφύλλον*. id est: nascitur quidem in *Pyrene* folio haud perpetuò vitete. *φωλλόδρυς* *Græcis*: *Latinis* *Suber* dicitur: *Gallis* *Liege*: *Italis* *Sugaro*: eadem & cortici apud hos

Glans huius *ἄγυλος* à *ἄγυλος* etiam dicitur. Appellant, inquit Theophrastus, *Illeis* & huius fructum *ἄγυλος*.

De facultatibus ex veteribus quod adferamus non occurrit.

De *Ægilope* ex Plinio & aliis.

CAP. VIII.

Ægilops siue *Cerris* maiore glande.

Ægilops minore glande.



EX numero glandiferarum *ἄγυλος*, *Ægilops* quoque est arbor procera, caudice recto, excelso, ac lœvi, per longitudinem robustissimo, sed materia improba: glans tristis, amara, echinatus asperque calyx, veluti Castaneæ: fert quoque & gallas Hemeridis similes, sed lætiores ac inutiles.

Quod verò *παίανος* (Gaza penem) appellant, *βερρυχίος* simile sola *Ægilops* producit, canis, muscosum, cubitali lōgitudine depédēs, ceu vill^o linteī alciūus prolixus nascitur id ē cortice, nō ē furculo vnde glans, nec ex *ὀφθαλμοῦ* siue gēma, sed à latere supernorū rāmuloꝝ.

Incultis autem amica *Ægilops*: raro non nisi in sylvestribus reperitur. Italiæ magna ex parte incōgnita, vt Plinius refert. Græcis *Ἀγύλας*: Latinis *Cerris*: Meminit tamen & *Ægilops* & *Cetri* Plinius. Est verò & *Ἀγύλας* inter frugum vina, quæ festuca dicitur, multum ab arbore *Ægilope* differens.

Ex ramis dependens Plinius Panum nominat lib. xvi. cap. viii. E glandiferis, inquit, sola quæ vocatur *Ægilops* fert panos atentes, muscoso villo canos, non in cortice modò, verum & e ramis dependentes cubitali magnitudine, odoratos, vt diximus inter vnguentā.

Nihil autem apud veteres de huius facultatibus scriptum reperitur.

De *Platphylla* siue *Latifolia* ex Plinio.

CAP. IX.

AB *Ægilope* proxima *Latifolia* proceritas est, & ipsa inter glandiferas *ἄγυλος* referenda: sed materies adificiis minus utilis, quæ carbone dotata, vitis obnoxia est. Glans huius post *Quercus* grarissima. radix altè descendit: & si Virgilio credimus, *Æsculus* quantum corpore eminet, tantum radice descendit. Non vbiq; vt Plinius ait, nascitur.

A lætitudine & magnitudine folij, *πλατύφυλλος*, ac Latinis *Latifolia* dicitur: Eadem verò & Latinis *Æsculus* nuncupari censetur: de qua in Odis Horatius:

Nec rigida mollis Æsculo.

ZZ 2

Dicat

Dicata olim *Æsculus Ioui* fuit: nec de eius vſu aut facultatibus plura cognoscere contigit.

De Haliphlaeo, ſive Salſpœrtice ex Plinio & Theophrasto.

CAP. X.

HALIPHLEOS altitudine non excellit: cortex eius craſſiſſimus: caudex plerumque cautus ac fungoſus, nec alia putrefcit ex hoc genere etiam cum viuit: peſſima verò & carboni & materiz: ad axes materiem eius tantummodo accommodat Theophrastus tradit, alioqui omnino inutilem: carbonem quoque parum vtilem, quòd ſcintillet & tranſiliat: raro eidem glaz, vt & ſterilem nonnulli exſtiment: cum autem fert, amarum gignit & aded vitoſum, vt eam præter ſues nullò attingat animal, ac ne ex quidē, ſi aliud pabulum habeant. Gignit verò & Haliphleoz quiddam ſimile Phafco quem *Ægilops* proſert, ſed idipſum nigricans & puſillum.

Αἰφάλας Græcis, Latinis & Plinio Salſpœrtex appellatur: Macedonibus, auctore Theophrasto *Νῶες* dicitur: huius etenim fructum aded ait vitoſum, vt eum nullum animal mandere queat, præter ſues, & has cum alium non habeant. Quod de *Ægilope* ſcribitur.

De Fago.

CAP. XI.



FAGUS procera arbor eſt, in orbem non raro, latè comola: caudice craſſo multis ramis brachiato. cortex cuius lævis eſt, interior verò materies candida, dura, ad multa vtilis: folia læuia, tenuia, lata, minora quàm nigre Populi: ſuli minores quoque ac breviores quàm Betulæ, latei. Fructus calyci includuntur foris hiſpido, & aliquantulum echini modo aſpero, minus tamen quàm Caſtanzæ, qui læui molliſque cute conſecti, colore & latiore Caſtaneis ab echinis exempeis ſimiles, ſed multò ſunt minores, & forma diſtinctes, vt pote triangulares. interior horum nucleus dulcis eſt, adiuncta quadam adſtrictione. radices Fagus nec multas nec altas agit, ſed quæ ſummo terre ceſpite gaudeant.

Plana & campeſtria Fagus amat: naſcitur & in montioſis, ſed nonnihil humenibus.

Iuli cum foliis Aprilis menſe erumpunt, ſed fructus Autumno demum maturatur.

Græcis eſt *φῦλος*: Latinis Fagus: Germanis *Duchbaum*: aut *Duche*: Belgis *Duchboom*: Italis *Faggi*: Hiſpanis *Haya*, *Faya*, & *Fax*: Gallis *Fay*, aut *Hefire*: Anglis *Deth*: Bohemis *Duff*.

Fructus, Nuces fagi: Græcis *καρύκη* vñ *φῦλον*: Belgis *Duchm noothem*: Gallis *Fai-*

ne: Bohemis *Duffwitt* dicuntur. Glandiferis autem arboribus Dioſcorides Fagum annumerat, tamenſi fructus Quernæ glandi nihil ſimile habeat.

Ad Fagi genus à nonnullis reſertur, quæ *δῦνα* à Theophrasto dicitur, à Gaza *Sciſeima*. Arbor hæc eſt erecta, lævis, enodis, craſſitudine & altitudine à biectis ſimilitudinē reſertēs: lignū eius *δύσκολον* ſive benè coloratum, robuſtum, ac neruoſum: cortex lævis: folium craſſum, *δύσκολον*, id eſt, diſtictum, oblongius quàm Pyro, extremo aculeatum: radices neque multæ neque profundæ: fructus lævis *καρύκη* in echino, non tamen ſpinoſo, ſed læui, non hiſpido vt Caſtanzæ, ſimilis tamen illi dulcedine atque ſucco: Gignitur & in montioſis. vtile lignum eius ad multa. Hucusque Theophrastus.

Plinius & huius arboris meminit, ſed ſub *Oſtryæ* nomine (ſi modò non pto *Oſtrya* legendum ſit *Oxya*) lib. xiii. cap. xxi. Gignit, inquit, (Græcia videlicet) arborem *Oſtrym*, quam & *Oſtryam*

& Ostryam vocant, solitariam circa saxa aquosa, similem Fraxino cortice & tamis: foliis Py-
ri, paulo tamen longioribus crassioribusque ac rugosis incisuris, quæ per rota discurrent: se-
mine Castanæ (perperam Hordeo) simili colore. marena est dura atque firma: qua in do-
mum illata, difficiles parvus fieri producit, mortesque miserat.

Ceterum ut ad Fagum redeat noster sermo, folia huius refrigerandi facultatem cum non-
nulla adstrictione obtinent: inflammationibus omnibus incipientibus vtiliter imponuntur:
commanducara laborum asperitatibus & gingivarum doloribus medentur.

Interiores fructus nuclei sapore cum leui adstrictione dulces, calidi quidem sunt ac humi-
di: feruor ut renum ex calculo dolores si edantur mitigare, & ad calculorum ac arenularum
faciliorem exitum prodesse. Muribus autem hi granissimi sunt, ac scitius, quorum etiam pro-
uentum augent. Saginantur & horum pastu porci, & alia quædam animalia: delectantur his
quoque turdi ac columbæ.

Ligni autem cinerem ad vitri compositionem vtilem Petrus Crescentius scribit.

De Fraxino.

CAP. XII.

Fraxinus.



ALTA & procerâ arbor Fraxinos quoque est:
caudice assurgit recto, crassitudinis subinde
haud exigua: frequenter medio cricis cortice con-
tegitur læui. lignum albidum est, læue, durum,
& subrispum: ramuli huius teneriores recensq;
enati geniculis aliquot nodoli sunt, medullamq;
intus habent candidam & fungosam: sed vetu-
stiores toti lignosi geniculis ac medulla carent.
Folia oblôga, pennata ex compluribus constant,
ab vno pediculo siue costâ, aut, ut Theophrastus,
ἀπὸ τοῦ μέσου, coniugatim harenribus, sibi que
inuicem ex aduerso positis, excepto extremo,
vnico, quorum singularia oblonga, lara, Lauri-
nis similia, nisi molliora, dilutius virentia, ac ne-
quaquam odorata, & per circumferentiam leui-
ter serrata. à tenerioribus tamis iuxta foliorum
exortum multæ prodeunt simul dependentes,
oblongæ, angustæ, planæque veluti filiquæ, vo-
lucrum nonnullorum linguis ferè assimiles, in
quibus semen perficitur, quod gustu amaricans
est. riddices multæ & sublimes.

Lôcis humèntibus, veluti circa prætorum mar-
gines, aut fluuiorum ripas, melius Fraxinus pro-
ficit, quàm in siccis, aut aridioribus.

Aprili mense in Germania ac Belgio folia &
filiquæ prodeunt: seipen tamen non aote Au-
tumni maturitatem consequitur.

Arbor hæc Græcis μῦλη dicta est: à nonnullis
etiâ μύλα: Latinis Fraxinus: Germanis Eschen-
baum, Eschenholz: & Eschenschem: Belg. Eschen
& Eschenboom: Italis Fraxino: Gallis Fresne: Hispanis Fresno, Fraxino, & Freixo: Anglis

Asche tree: Bohemis Osen.

Fructus filiquarum instar Officinæ Linguam auis & Linguam passerinam vocitant: Græ-
cè ὀρνιθόγλωσσον quis dixerit: Sunt tamen qui velint Orneoglossum dici: alij Ornum ipsam
Orneoglossum faciunt.

Facultatem autem Fraxini folia & cortex cum moderato calore efficaciter rescicantem
habent: Semen calidum ac siccum est ordine secundo.

Foliorum succus, aut ipsa folia imposita, aut ex vino assumpta viperarum moribus ac idi-
bus resiliunt, ut Dioscor. Taora autem est huius arboris contra serpentes vis, ut ne matutinas
occidentis vmbra, quàm siot loogissimæ, arboris eius, serpens attingat, adeoq; ipsam pro-
cul fugiat: ut Plinius lib. xvi. cap. xiii. Idem vetò ait Fraxini frondibus circumseptum ser-
pentem, citius in ignem proximum, si adst, abiturum, quàm ad Fraxioi frondis accessurum:
& præterea flores Fraxionum prius quàm serpentes appareant, nec prius demittere folia,
quàm hi conditi suot.

Experti, inquit, prodimus: si stonde ea gyro claudatur ignis & serpens, in ignem potius quam in Fraxinum figere serpentem. Mira naturæ benignitas, prius quam hæc prodeant florere Fraxinum, nec ante conditas folia dimittere.

Vtraque, hoc est, folia & cortex ventrem feruntur adstringere, & cum aceto & aqua decocta ventriculo imposita vomitum sistere.

Semen quod folliculis eius inest medetur locinthis ac lateris dolnribus ex causa frigida cum vino. Aquam quæ, cutim subit educit, vinam cit: fertur & Veneris esse incitamentum, præsertim vna cum Pistaciis ac Pini nucleis assumptum.

Ligni materies est ad plurima utilis, Homeri præconio & Achillis hasta, ut Plinius ait, nobilitata. Eius vetò *τοπίον* siue ramenta potu perniciosi adferre tradunt: Dioscorides ait. Corticis cinis ex aqua illitus lepras curat, Plinio auctore.

De Ornũ. CAP. XIII.

Ornus.



Βουμύλη, nus, quia montibus propria: veluti altera *ανδρηνή* siue campestris vocatur, quæ & *Βουμύλη*, siue (ut Gaza) Bubula Fraxinus, sed rectius magna dicitur Fraxinus. Particula enim *βου*, intentionis nota, solet magnis præponi: sic *Βουδύμνη*, aut *Βουδύμνη* magnam significant famem, & *Βουμύλη*, Fraxinum magnam. Nominatur verò Ornus Germanis *Walbaum*: Belgis *Quercus* *Quercus* nonnullis *Quercus*: Gallis *Fresne sauvage*: Bohemis *Haabr*. Matthioli hanc Sorbum sylvestrem facit.

De facultatibus autem vel foliorum, vel corticis, aut etiam baccarum, ut nihil apud veteres extat: sic & à recentioribus nihil compertum. Plinius verò Ornũ facultatibus similem Fraxino facere videtur, lib. siquidem xvi. cap. xiii. vbi de vtraque Fraxino scribit, campestem crispam esse tradit, montanam spissam. mox hæc subdit: folia earum iumentis mortifera, cæteris ruminantium innocua Græci prodidere. Quæ quidem de Taxo veteres scripserunt, non autem de Fraxino. Fecit Plinium vocum *μυλὸν* ac *μυλῖος* affinitas: *μυλὸς* Taxus est: *μυλῖος* Fraxinus. sic ut Fraxino perniciosam illam facultatē perperam tribuerint, quæ Taxi est.

Lapsus est & in Ornũ historia Benedicte Curtius Symphorianus, cum ex Virgilij Georgicis Ornũ Pyri florere esse existimat: ex ipso siquidem Virgilij carmine nequaquam hoc rectè colligi potest, agit siquidem non de formis arborum, sed de infusione nonnullarum in alias

alias dissimiles ac natura differentes, veluti Nucis in Arbutum: Mali in Platanum: Fagi in Castaneam: Pyri in Ornum: Quercus in Vlmum. Arque hoc modo Platanum scribit pomiferam: Fagos Castaneam ferre: Ornum incanescere Pyri flore. &c. vt ex ipsius Virgilij verbis manifestissimum est, quæ sic habent Georgicôn secundo:

*Inscritur verò ex factu nucis Arbutum horrida,
Et steriles Platanos malos gessere valentes,
Castanea Fagos: Ornus incanuit albo
Floris Pyri, glandemq. suæ fregerat sub Vlmis.*

De Populo.

CAP. XIII.

Populus alba.



lium autem non angulosum, sed instar priorum Hedere foliolum latum & acuminatum, per ambitum verò nonnihil crenarum, colore virens, læue ac resplendens, longo tenuique pediculo appensum, quamobrem ventis concussum strepitum exhibet. profert hæc & iulos: ac deinde post hos oblongum veluti racemum, vix oblongioris speciem exhibentem, cui baccz adhærent rotundæ, quæ vbi maturuere, in papposam vanescunt lanuginem. radix huius altius descendit, & firmius hæret.

Tertia Populus non multo minus quam priores excelsa & procera est. cortex ac ligni materies ad nigram similitudinem accedunt: iuli longiores ac nigiores: folia quoque nigriora ac duriora, subrotunda, marginibus profundius incisa, quæ è longioribus pediculis dependètia continuò ferè mouentur, arque inter se collisa crepitant, cælo etiam tranquillo ac sùdo, vel quàm minimum ventoso. radices huius firmiores, profundius quam albz descendunt.

Lucos, aquosa, & palustria Populi amant: stagnis gaudent: latiores circa amnes nascuntur, ac præsertim alba.

Inter primas Populus germinat: præcedit reliquas nigra, cuius prima germina tunc colligenda, cum in ipsis resinofus liquor reperitur, quod subinde circa æquinoctij tempus, aut paulò post contingit.

Populus alba Græcis λευκή nominatur: Latine verò à nonnullis Farfarius. vt à Plauto in Penulo:

— viscum legioni dedi

Fundamq. eos prosternebam vt folia Farfari.

Z. Z. 4

Ger-

PO PVL I duz sunt alba & nigra: Plinius tertiam annumerat Lybicam, Theophrastus verò *καπρία* dictam.

Alba Populus perquam facili auctu arbor est, citò in altitudinem assurgit, superius tamosa: caudicis cortex læuis est, ramulorum verò etiam albicans. lignum candidum facile finditur. Folia lata profundius incisa ac angulosa, Virgineis ferè similia, sed multo minora, superiorem parte læuia, glabra, ac virentia; auersa verò albida, ac lanuginosa: iuli oblongi, papposi, initio purpurascens: radices in diuersa tendunt, summo terre cespiti subsunt, nec altius demittuntur: atquo idcirco validiore vento has arbores subiecti non rarò accidit.

Nigra Populus proceritate alba non est inferior, subinde verò & excelsior, frequenter ramosior: non rarò crassioris caudicis: cortex eius læuis similiter est, sed ligni materia durior, flauior, ac minus albida, neruosior, ac difficilior finditur. prima huius germina futurorumq. foliorum rudimèta oblonga, hordeaceo grano maiora, pingue oleosum ac resinofum quiddam continèt digitis adhærescēs, colore flauo ad luteum accedens, odore suauis gratum, quod maioribus factis & in folia iam abeunribus perit. foli-

Populus nigra.

Populus Libyca.



Germanis est Pappelbaum, ıveif Alberbaum, ıveif Popelweyden: Belgis Aelrboom, quā Grammatici perperam Abietem interpretantur: Italis *Popolo bianco*: Hispanis *Alamo blanco*, & *Ameyro*: Gallis *Peuplier blanc*: Bohemis *Popel*.

2. Altera species Græcis *Ἀργεῖα*: Latinis *Populus nigra*: Petro Crescentio Albarus: Germanis *Aspen*: Belgis *Populiet* & *Popelaer*: Italis *Popolo nero*: Gallis *Peuplier noir*: Hispanis *Alamo negro*: Anglis *Asp* vel *Poplar tree*.

Primum illud erumpens germen, cuius in medicina vsus, Officinæ Oculos Populi appellant: alij malunt Germam Populi dicere: Græcorum quidam *αρίστος* appellant. vnde erroris occasionem acceperunt, qui non prima illa germina resinosa, sed tacernarum coherrentia granula, in compositione vnguenti ex Populo assumenda temerè existimant, in quibus nihil resinosum. Græci certè non aliud quàm quod resinosum est, accipi volunt, licet fortassis hoc ipsum haud proprio nomine expriment. *μαδά*, Paulus Aegineta lib. vii. ait, *αὐτὸ τὸ αρίστος*, *ἔστι γάρ*: id est, multa circa semen resina existit.

In non minore autem versantur errore, qui Poëtarum fabulis additi, Succinum ex Populi lachrymis in Padum defluentibus coite ac durari credunt. Neque enim ex Populi liquore, sed ex alio concreuit: neque in Pado, sed in littore Borussia, Germanici siue Balthici maris Succinum colligitur.

3. Tertia autem *Populus Tremula* à quibusdam cognominatur, voce à Gallis mutuata, quibus *Tremble* dicitur: Belgis à crepitu ac strepitu foliorum nomen quoque accepit, qui statim ipsam nominant. Existimatur verò hæc esse à Plinio *Libyca* dicta, & à Theophrasto *καπελά*, quam Gaza montanam *Populum* vocat.

1. Cæterum alba *Populus* absterforia est facultatis, inquit Galenus, & temperaturæ mixtæ, ex aqua tepida & terrena extenuata essentia.

Cortex, Dioscoride auctore, vnciæ (aut vt alij, & rectius denarij) pondere ischiadicis prodest, & aduersus vrinæ stillicidium. Ischiadicis verò hunc corticem vtilem scribit & Q. Serenus Samonicus:

*Sapius oculis viciā coxendicæ morbus
Perfuris, & gressus duro languore moratur:
Populus alba dabis medicos de cortice potus.*

Fertur

Fertur verò & idem cortex sterilitatem facere cum Muli rene potus. quod & folia post purgationes sumpta posse existimantur. foliorum tepens succus autum dolori infillatus succeditur.

Populi verò nigra resina, quæ primis inest germinibus siue Oculis dictis, calida ac sicca, partium tenuium, attenuandi, ac molliendi facultatem obtinet: acopis & malagmanis commode admiscetur.

Folia similem quodammodo facultatem habent, sed ad omnia infirmiores, Galeni sententia. Cum aceto hæc trita magna utilitate podagricis doloribus imponi, Dioscorides tradit. Semen, hoc est, prima germina, vix ante ostendimus, ex aceto potum comitalibus vtile esse, idem auctor est. Fit ex Populi oculis vnguentum Officinis notissimum: Docet verò & Oleum ex his conficere Paulus Ægineta, quod Agyrinum dicitur.

De Vlmis.

CAP. XV.

Vlmus.



INTER proceras & altas arbores & Vlmus est, ab imo fere frequenter ramosa: crassi, scabri, ac simosi exteriores caudicis cortices sunt; lenti verò & flexibiles, qui subsunt, veluti & tamulorum, qui non minus quam Tiliæ obsequiosi ac flexu intuidi sunt: ligni substantia solida ac sufflata. folia lata, indurata, rugosa, venosa, longiora quam Pyri, ambitu crenata, quadrupedum nonnullorum animantium, ac præcipue boum, pabulo grata, in quibus folliculi superiore parte eminentes gignuntur, præter exiguos veluti culices, & liquorem continentes lentum ac viscosum, qui quandoque Solis caloribus induratus gummi instar concrefcit. semen planum, rotundum, tenue, membranofum, maius quam Atropici, quod inter folia ac sub ipsis latitat. radix non in altum dimittitur, sed per obliquum spargitur.

Loca amat plana ac campestria, lætumque ac humidum solum: iuxta fluentia, vel scrobes aquas habentes feliciter gignitur, & facile in altitudinem assurgit.

Huic autem non multum dissimilis & alia quædam præalta quoque ac proceræ arbor nascitur, cuius lignosa materies multo durior est, & ad opera idcirco vsurpatur quæ pondus ac vim sustinent: vt sunt Cochleæ & molendinorum rotæ. folia huius rugosa similiter & ambitu lærata existunt, veluti prioris, sed longiora & auersa parte læuora, dilurius virentia, quæ vbi resiccata fuerint gratum olent. ab his verò nulli exeunt aut nascuntur folliculi, & bubus eadem minus grata sunt: semen prioris satis simile.

In densis syluis, locis montosis ac arduis hoc genus prodegit, veluti in Arduenna sylua ac Sonia in Brabantia dicta, olim Arduennæ parte: in quibus hæc arbor frequens reperitur.

Eruptum vtriusque folia sub finem Aprilis aut citra Maii initium in Belgio quidem: eodem tempore & semen nõ modò prodit, sed & perficitur, ac vèto mox abripitur & decedit, quod inutile habetur: Nemo enim, vt Columella ait, Vlmus ex semine ferit, sed ex sobolibus.

Liquor & folliculus Iunio mense colligi potest, priusquam densum incipiat.

Vlmum Græci *ῥόδον* nominant: Germani *Amtholz* / *Austbaum* / *Vlmbaum*: Belgæ *Orme*: Galli *Orme*: Itali *Olmo*: Hispani *Vlmo*: Angli *Elm*: Bohemi *Olán*.

Semen à Plinio ac Columella Samera dicitur.

Vermiculi qui intra folliculos cum liquore reperiuntur, Græcis *ολιμ*: Latinis Culices ac Muliones vocantur.

Et prior quidem harum ea est, quam Theophrastus simpliciter ac citra adiectum *ῥόδον* appellat: Duo siquidem huic genera sunt: vnum *asperifolia*: alterum *ῥόδον*. Eadem verò & Atinia Columelle, siue Gallica Vlmus. Nam & hic duo Vlmi genera facit, Gallicum & Vernaculum: Illud, inquit, Atinia; hoc nostras dicitur. Atiniam siquidem lætiorẽ ac proceriorem

rem esse, frondemq; iucundiorē bubus prēbere, quā alia, quod de priore quoq; scripsimus.

Altera Vlmus *asperifolia* Theophrasto est, quam Gaza Montulmum interpretatur: Columellæ verò Vemacula ac nostras dicitur, id est, Italica: Belgis hæc *Herfelle*: & quibūdam locis *Herenter* nuncupatur.

Plinius lib. xvi. cap. xvii. quatuor Vlmī genera refert: sed Atiniam & Gallicam tanquam differentes pro duobus numerat, quæ Columellæ vnum idemq; sunt genus. Tertium nostratē sibi ac Columellæ dictam facit. quartum genus addit syluestrem Vlmum, cuius nec Columella nec Theophrastus meminerunt.

Vlmī autē prioris folia & cortex cum moderato calore abstersionem non obsecrari obtinent: lentum ac viscidum quid in mandendo habent.

Vulnera folia glutinant: idem & cortex fasciæ modo ipsū impositus ac circumligatus. Ad lepras cum aceto trita faciunt & folia. Crassiorē corticem vnicui pondo cum vino aut aqua potum pituitam detrahēre Dioscorides refert.

Humor in folliculis reperiens abstersorū est, atque vna conglutinans: illitus cuti nitorem inducit, facieiq; maculas delet. Vulnera recentia consolidat: curat & enterocælas non inueteratas cum splenio impositus, ligatura recte adhibita.

De Tilia.

CAP. XVI.

Tilia.

DVVM generum Tilia est: mas & femina.

Tilia femina, vulgō nota, & magna arbor est: multis & oblongis ramis in latitudinem amplam sese facile diffundens: caudices crassi sunt: cortex læuis, foris subnigricans, sed interius ex luteo inalbicans, lentus, flexibilis, admodum obsequiosus, ex quo & funes & chordæ conficiuntur, ac alia quædam texuntur. interior materia leuis, non dura, enodis, & inalbicans, ex qua carbonēs confiunt, quorum ad pulueris eius compositionem vsus, quo bombardæ & bellicæ implentur tormenta: folia læuia, splendentia, lata, acuminata, Hederæ non angulosius ferè similia, sed dilutius virentia, & per margines incisæ. Flosculi racematim aut umbellatim potius, in longis cohærent pediculis, qui à quibūdam veluti angustis & albicantibus foliolis exeunt, semē in rotundis folliculis baccarum Hederæ magnitudine nigricans, sponte ubi maturuerit excidit: radices in profundum descendunt, ac in latitudinem simul expanduntur.

Tilia mas, non minor aut minus in amplitudinem diffusa est quā femina: cortices lentī ac obsequiosi similiter sunt, & ad funes conficiendos idonei, sed tamen paulō duriores ac fragiliores. lignum durius, nodosius, & ex luteo coloratius, Vlmī satis simile: folia lata, haudquaquam læuia, sed asperiora, propemodum veluti Vlmī, in quibus tamen folliculi nulli gignuntur. Fructum aded rārō profert, vt sterilis & nec vllum facere

existimetur. Est autē hic planus, rotundus, & vt maioris Tiliæ spīos infarsctus, cohærentiq; plures ē longiusculis pediculis racematim.

Pingue lxtumq; solum Tiliæ requirit: in stercoreto optimē proficiunt: in arido ægrè adolefcunt: gignuntur quandoque, sed rārō, in syluis.

Flores femina Maio mense adfert: fructū verò maturū Septembri mense, aut paulō prius. Tiliam Græci *ελαιο* nominant, quæ differens à *φωδωπία* est: Ruellius perperam *φωδωπία* Latine Tiliam interpretatus est. Dicitur autē Tilia Germanis *Linden* & *Lindenbaum*: Belgis *Lime* & *Lindendoe*: Italis *Tilia*: Hispanis *Teia*: Gallis *Tiler*: Anglis *Linden tree*: Bohemis *Lipa*.

Marem, Belgarum nonnulli patria voce *Herfelle* appellant.

Falluntur autē non parū, qui Vlmum, aut huc cum folliculis in foliis similem pro Tiliā masē iconē expriment ac exhibent.

Tilia



Ruell.
arbor.

Ruell.
arbor.

Tilia autem folia & cortex reficendi quidam vim habent, & vnâ repellendi. Folia in aqua decocta oris pustulas reficant ac sanant ore ex hac colluto. tumores etiam pedum reprimere feruntur, cum aqua decocta, & emplastri modo imposita.

Flores calidi sunt ac sicci, & partium admodum tenuium: aduersus capitis ex causa frigida dolores, vertigines, apoplexiam, ac etiam morbum comitalem, à quibuldam commendantur: & non modò ipsi flores, sed & ex ipsis stillatitius liquor.

Tilia flos, Theophrastus ait, prædulcia, & plenisque animalibus pabulo: fructus mandi à nullo potest.

De Alno. CAP. XVII.

Alnus.



NON minus quàm præcedentes alta ac procera Alnus est, caudice assurgit mediocri crassitudinis recto. cortex eius scaber, fragilis, nigricans, ad corij aliorumque tinturas utilis: lignum subrubet, molle, ac tractabile, quod extra aquas non diu incorruptum durat, sub ipsis verò aquis, ac in aquosis ad æternitatem immortale, ædificiorum fundamenta ac immania structurarum pondera sustinet: multa certè ædificia ex Alno palos subditos habet. folia autem Alni, Pyri folijs maiora rugosioraque ad Columna accedunt: per circumferentiā similiter crenata, tactu glutinosa. iulos quales Betula pro floribus emitit. oblongum est & ex multis squamulis compactum quod pro fructu habetur, quibus dehiscentibus semen excidit.

In aquosis nascitur, ac in humidis & paludosis syluis, nec alibi proficit.

Iuli Vere erumpunt: semen Autumno excidit.

Græcis ἄλγος nominatur: Latinis Alnus: Petro Crescentio Amedanus: Germanis Erlenbaum & Ellerbaum: Belgis Elsen & Elsenboom: Italis Alno: Gallis Aulme: Bohemis Wölffe.

Cæterum Alni cortex refrigerantem ac

adstringentem cum siccitate facultatem obtinet. Incipientibus inflammationibus vtiliter imponi possunt. Conducunt quoque ad oris & tonsillarum inflammationes ac tumores, veluti nucem iuglandium cortices.

De Betula.

CAP. XVIII.

BETULA sæpè ad mediocri arboris altitudinem excrevit: quandoque humilior fruticosa magis. cortex eius exterior caudicem conuestuens crassus, scaber, albidus, ac rimosus, qui verò huic subest interior, tenuis admodum, lævis, atque instar membranæ pellucidus. crassiorum ramulorum cortices inalbescit quoque, sed minimorum non ita, qui puniceo, qualis est Castaneæ echino exemptæ color, resplendent, qui ferè deorsum reclinati ex arbore dependunt, veluti iulorum aut foliorum pondere grauati. ligni materia alba est, similiter & ramulorum, qui & adeò lenti ac flexibiles, vt ad circulos varios non minus viles sint, vel etiam vtiliores habeantur, quàm Saligni rami. folia lata, acuminata, & per margines incisa, minora quàm Fagi, læuioraque ac virentiora. Iuli oblongi sunt, in quibus quod semen existimatur, gignitur, quod dehiscentibus per ætatem iulis effluit.

In Germaniæ ac Bohemiæ montibus ac syluis, tum & alibi gignitur: & quandoque in arenosis ac aridissimis, veluti in Brabantix Campania, quibusdam locis adeò sterilibus, vt ne herbam quidem producant, in quibus tamen Betula viger ac crescit.

Iuli primo tempore prodeunt: deinde folia Aprilis mense aut paulò serius.

Nominatur hæc arbor Græcè à Theophrasto ἰσχυρά: à nonnullis ὀνυχία: ab alijs ὀνυχία: Latinis Betula: non desunt verò & qui per duplex ll. Betulla scribant, veluti quædam Plinij exem:

Oxycedrus Phœnicea.

Oxycedrus Lycia.



nera, Theophrasto ac Plinio auctoribus; Lycia videlicet & Phœnicea.

Phœnicia Cedrus, quæ & Oxycedrus, caudice ramisque tortuosis ac nodosis, in alas complures diffusis, Junipero persimilis apparet. ligni materies rubet, & uti Cupressi redolet: folia angusta & acuminata, Juniperinis duriora, acutiora, magisque pungentia, ac circa cauliculos rariora: fructus Auellanae subinde nucis magnitudine, aut, ut Theophrastus, Myrti baccarum, per maturitatem fulvus aut rubescens, odoratus, gustaturque adeo suavis, ut & rustici subinde addito pane hoc vescantur.

Exudar quoque ex huius caudice, in calidis regionibus, gummi durum & perspicuum, Mastichi simile, quod tamen non uti hæc in mandendo lentum coalescit, sed friabile in tenuissimas facile resolvitur partes.

Altera humilis Cedrus Lycia, prioris altitudinem haud assequitur: caudice verò similiter tortuoso, brachij crassitudine, alis multis ramoso: cortice scabro, exterius fulvo, interius rubente. folia frequentiora, inirio Juniperi æmula, sed tamen paulò breviora; tertio verò aut quarto anno crassiora, & tecti figura, ad Cupressi vel alterius Sabinæ accedunt, retusa videlicet & minime pungentia; quæ digitis trita odorem spirant pergratum. Ita una eademque stirps inferius acuta & pungentia, superius verò crassa & retusa promit folia: ut à doctiss. Clusio diligentissime observatum. fructus autem huius rotundus baccarum Juniperi instar, colore per maturitatem flavus, ad ruborem inclinans: gustu subamarus, cæterum odoratus.

Utraque humilis Cedrus Germaniæ non modò innoti, sed & superiori peregrina. Amant tamen, ut Theophrastus ait, saxosis & frigidis nasci.

Phœnicia Oxycedrus in Italiæ, Hispaniæ, ac Asiæ quibusdam locis, & alicubi procerior & maior exit. Quæ etenim in Gargano Apuliæ monte multò alibi enatis altior, procerior, ac amplior est, baccasque profert maiores, nucem Ponticam magnitudine æquantibus ac dulciores: ut diligentissimus scriptor Bellonius refert. C. Clusius Oxycedrum & Juniperum tantæ magnitudinis in nonnullis Hispaniæ locis se observasse tradit, ut ad hominis crassitudinem caudex earum accesserit.

Lycia in Galliæ Prouincia haud procul Massiliâ reperitur, & in magna Græciæ parte in Illyrico ac Epitò gignitur.

Perpetuū vtrāq; virens est, & hybernīs quoque mēsisb; fructū ambāz grauidz, vtpotē semper prāgnantes, vetere nouum excipiente. Vere noua germina, rudimenta q; fructuum promuntur: Autumno maturitatem altero anno, veluti Iuniperi baccz, assequuntur.

Minores ac humiles Cedri appellantur, ad differentiam Copiterz procerz Cedrelates.

1. Prior *Ὀξύκεδρος* ac *κιδρος* *φονική*. Oxycedrus, siue acuta Cedrus, & Cedrus Punica: à Plinio verò Phœnicia cognominatur, à Phœniciei coloris fructū. Hanc Hispani *Enebro* quoq; Clusio teste, appellant, eodem videlicet quo Iuniperum nomine; in quō & veteres nonnullos imitari videntur, qui Iuniperum & Cedrum nominibus minime diuiserunt, sed ambos, vt Theophrastus ait, Cedros vocarunt, Cedrū tamen cum additione *Ὀξύκεδρος* nuncupātes.
2. Altera retuso folio *λυσία κιδρος* Theophrasto: Plinio similiter Lycia Cedrus dicitur: in Galliz Prouincia *Morneine*: hanc nonnulli Sabinam appellant, ac pro Sabina, qua carent, vtuntur, veluti Phatnacopci Epidauri, & in pluribus Græciz ciuitatibus, tum & in Illyrico ac Epiro: Bellonio teste. Sunt verò qui & *Θύα* siue Thyam esse existunt, sed Thyā, auctore Theophrasto, non modò caudice, folijs, & ramis, sed & fructū Cupressi similis est: huius verò fructus cum Cupressi galbulis non conuenit.

Cedri.

Cedri fructus *κιδρίς* Theophrasto appellatur. Est tamen, & ipso teste, Cedri (Gæze Credula) ex genere *Συμυράς* siue fruticantium, patuum quoddam, quod nunquam arborefcit.

Gummi autem siue Lachryma, quæ ab Oxycedro profluat, Vernix quoque dicitur, ac eius loco diuenditur.

Cæterum Cedrus minor, auctore Galeno, calidæ ac siccæ temperaturæ, & tertij quodammodo secundum vtrumque ordinis. Materies verò eius veluti Iuniperi odorata, & ad suffimenta vnā cum folijs vnīs.

Cedrides, id est, baccæ siue fructus humilis Cedri, moderatores vires, eodem teste, habent, sic vt & comedi queant: Si liberalius tamen quis iis vtatur, capiti dolorem inferunt, & ardorem ac morbum in ventriculo sentiet. Est autem inter Cedrides discrimen, nam Phœniciz Cedrides minus calent ac fiescant, vtpotē dulciores, gustatūq; suauiores, ad edendum idcirco vtiliores; alimenti verò corpori & nonnihil cōferunt. Lyciz verò fructus acres, calidiores & sicciores etiam quā Iuniperi, à quibus acrimonia potissimum differunt: alimentum omnino nihil adferunt, ac etiam si quis parcellimè ipsis vtatur; stomachum mordeant: & capiti dolorem inferunt.

Sabina.

De Sabina. CAP. VI.

SABINA duūm est generum. vna folio Tamarici similis: altera Cupressum refert.

Prior humilis est ac brevis arbuscula, in latitudinem frequenter sese diffundens ac explicans, immortalis coma virens: folijs Myricæ [Græcum exemplat perperam *μυρίαν*] sed durioribus, & aliquantulum spinosis, graui odore, acuto feruidoq; gustu: fructus, totundæ sunt baccæ, nigricantes, Iuniperinis similes.

Altera Sabina arbor est proceræ, vt Bellonius ait, Amygdali altitudinem petens, & ad Cupressi tanquā similitudinem multum accedeos: caudice sinuoso, crasso, & tantæ quandoque amplitudinis, vt hominis vlna comprehendi nequeat. ligni materies vt Iuniperi & Oxycedri interius rubet. cortex haud valde crassus, rufus. folia elegantissimo virore oitēt, Cupressinis similia, frequentiora tamen, sapore amata, aroma olent, & resinoacum quiddam præ se ferunt. ramilatiores multis adnatis appendicibus alarum instar expāsi, veluti Piceæ & Taxī, in quibus baccæ frequentes, admodum rotundæ Cedridibus similes, quæ initio virent, maturitatem verò consequutæ: ex cyaneo siue cæruleo nigricant.

E radice

Disfloridū
locum mon-
stratur.



Sabina altera.

Sabinæ alterius altera icon.



E radice huius resina quandoque fluit, quæ concreta Vernici similis, & in mandendo quoque friabilis est.

In montibus ac sylvis, aliisque perinde incultis utraque gignitur, veluti in Creta, Mysia, & alibi. P. Bellonius utramque in Tauri, Amari, & Olympi montium excelsis à se repertam memoriæ prodidit.

Prior in utriusque Germaniæ, & Galliæ hortis frequenter culta reperitur. Seritur hæc femine & sulculo. Desigendi furculi mediocriter humido ac umbrato loco, donec radices egerint: stutices ab his enati in latus declinant, rami naturam retinentes. Quæ verò ex femine facta est Sabina rectius assurgit: temporis progressu hæc femina profert: illa ut plurimum sterilis permanet.

Viret perpetuò utraque: fœtibus suis grauida altera frequenter hyeme reperitur. semper siquidem fructus arbori huic insidet: prius enim quàm veteres perficiuntur, novi superueniunt.

Græcis Βεῦδος aut Βεῦδο, vel, ut nonnulli legunt, Βεῦδο, & dicitur: Latinis Sabina: Βάψαρος verò & Βάσαρ vocibus spuris. Prior vulgò in officinis Pharmacopœorum cognita Saurine nomine: à nonnullis Saurimera: Itali & Hispani Latinam appellationem seruant: Germanis Eibendamm: Belgis Sautboom: Galliis Saurier: Boheemis Klastera.

Alteram Cupressum Creticam quidam, inquit Plinius, dixerunt. Idem lib. xii. cap. xvii. 2. Brutæ arboris nemine. hanc alteram Sabinam esse sunt qui opinentur, & transpositis voca. Brutæ libris pro Βεῦδο, Bruta legi. Describitur siquidem à Plinio lib. xii. cap. xvii. Cupresso similis his quidem verbis: Pectus in Elimæos arborem Brutam, Cupresso fuscæ similem, exalbidissimam, iucundi odoris accensam, & cum miraculo historis Claudij Cæsaris prædicatam. Foliacius inspergere potionibus Parthos traditur. Odorem esse proximum Cedro, fumum eius contra alia signa remedio. Nascitur ultra Paphlagoniam in sinibus oppidi Sittacæ, monte Zagro: Hæc ille.

Elimæi autem in Assyriorum regione post Sagrum montem supra Babylonios Straboni describuntur, haud procul à Sinu Persico Ptolómæo. Difficile idcirco fuerit Brutam esse Sabinam alteram affirmare, cum tanta loci distantia haud dubiò differentiam adferre queat,

& non nisi paucis ac breuiter descripta sit. Plus similitudinis cum Sabina Thya habere videtur à Theophrasto descripta: sed tamen cum Thya fructu Cupressum referat, non Cedrides, facis quoque manifestum Sabinam alteram non esse Thyam. Non esse quoque hanc Vitæ, à secentionibus appellatam, arborem, ex subsequenter euidens fiet, ac indubitatum relinqueret.

Sabina autem tertij ordinis cum excalescentium, tum desiccantium, & ex numero eorum, quæ vel maximè tenuium sunt parum, vt Galenus ait.

Sabina cum vino decocta, aut epota, sanguinem per vinas ducit, menses suppressos etiam potenter prouocat: secundas post partum telichas eicit: sortum mortuum expellit: nocet & viuo. Eadem subtus apposita vel suffita posse existimatur.

Plinius cum melle & vino sumptam tegio morbo mederi scriptum reliquit. Rarum sunt vinum verrucæ in pene extrubantes, has tollit Sabinæ ex aqua decoctum, si eo foucantur, insperso deinde puluere.

De Cupresso.

CAP. VII.

Cupressus.

Cupressi ramus cum fructu.



PROCEA arbor Cupressus est, caudice longo surrecto, fastigio acuminato: ramis compluribus in orbem cingitur, qui non in amplitudinem diffunduntur, sed secundum caudicem assurgunt, cacumen tamen non attingentes, conis similitudinem effingunt. ligni materies dura, solida, compacta, odorata, & sublytea, ferè veluti Sandalorum luteorum, sed paulò dilutiore colore, nec cariem nec vetustatem sentit, nec fissuram spontè capit. Folia oblonga, teretia, veluti Tamaricis, sed carnosiora. Fructus ad ramulos dependent Larignis conis ferè assimiles, sed tamen crassiores & compadiiores, qui per maturitatem spontè in rimas fatiscunt, semenque deinde delabitur, ac vento impellente excussitur, paruum, planum, prætenue, obsoleti coloris, quod formicis gratum, ciboque ab ipse appetitur.

Huius generis duo nonnulli statuunt: feminam & marem. feminam quidem sterilem: marem verò fecundam. Theophrastus ex femina marem prouenire, nonnullos affirmare refert. Fundit autem Cupressus liquidam quandam resinam, Larignæque consistens similem, sed sapore acerrimam.

Loca fetuida, inquit Theophrastus, Cupressum habent, vt Creta, Lycia, Rhodus: in Cyrenensi agro etiam prouenit: In Crete autem montibus Idxis, Leucisque, id est, albis vocatis, super summa quorum nix nunquam deest, etiam reperiri affirmatur. Bellonius negat in iugis hurum montium inueniri, sed circa radices in rudibus & supercilii modum. Aduenia quondam Italix, nunc vero Gallix ac Germanix inferiori. Nullo pacto nec finum nec aquam concupiscit: mori dicitur si nouella copiose adaequetur. Ceteris in locis semine exit, in Creta vero etiam $\lambda\alpha\mu\acute{\nu}\nu\tau\iota\ \tau\acute{\alpha}\ \sigma\alpha\lambda\iota\gamma\acute{\alpha}\nu\tau\iota$, id est, ex ramulis.

Semper vires ipsa arbor: fructus ter vno anno colligi possunt: Ianuario, Maio, ac Septembris mensibus; idcirco & Trifera appellatur.

$\kappa\upsilon\pi\rho\acute{\sigma}\sigma\iota\varsigma$, vel $\kappa\upsilon\mu\acute{\alpha}\delta\epsilon\tau\tau\iota\varsigma$ Græcis: Latinis Cupressus: Officinis Cypressus: Italici Cypressus: Gallis ac Hispanis Cypres: Germanis Cypressenbaum: Belgis Cypresseboom.

Fructus $\sigma\phi\alpha\delta\epsilon\lambda\alpha\ \tau\eta\varsigma\ \kappa\upsilon\mu\acute{\alpha}\delta\epsilon\tau\tau\iota\varsigma$: Latinis Pilulæ Cupressi, Nuces Cupressi ac Galbuli dicuntur: Officinæ Nuces Cypressi appellant. Diti olim hæc sacra habita fuit, & fetalis dicta, ex quo creditur vmbra eius, insula.

Cupressi autem folia, gemina, & recentes galbuli, tescicandi vim habent & vnâ adstringendi, absque insigni tamen acrimonia aut caliditate: tanta autem & caliditas eis ædest, quantum satis sit deducendæ in altum adstrictioni & acerbati, vt Galenus auctor. Magna viscera in duris corporibus conglutinant: in alto latentes in flaccidis affectibus humiditates innoxie tutoque depascuntur atque absumunt. Ad enterocelas hoc modo profunt; partes siquidem per humiditate laxas rescicant, deinde ipsis robur addunt. Quidam etiam ad catbunculos & herperas potentæ permiscentes his vtuntur.

Pilulæ tuxæ ex vino, auctore Dioscoride, in dysenteria, alui fluore, & si reiciatur, commodissime bibuntur. Eisdem decoctum harum & foliorum præbet effectus.

Folia suffitu culices abigere feruntur: atque idem posse pilulas. Ligni ramenta vestimentis interposita à tineis ea tuentur. Resina tineas, vermiculos, & terebines quoque necat.

De Thya, sine Cupresso syluestri ex Theophrasto & aliis.

CAPUT VIII.

THYA, auctore Theophrasto, procera ac perpetuè virescens est arbor, Cupresso admodum similis, vt & ramis, caudice, foliis, & fructu ipsam referat, ac potius syluestris quædam Cupressus. matenes ligni solida, odorata veluti Cedri, quæ non conumpitur. radice huius nihil crispis, preciosa opera idcirco ex hac consciuntur.

Præcipua autem hæc est iuxta Ammonis delubrum, & in reliqua Cyrenæicæ regionis parte enascitur montium cacuminibus locisque argentibus. Cupressum vero quandam syluestrem in Creta quoque reperiri Bellonius testatur, quæ non ad aliarum Cupressorum alitrudinem excreuit, nec metæ modo fastigiata attollitur, sed humilior statu contenta patulam comam in latitudinem diffundat. caudice vero & crasso eam esse affirmat. Sitæ hæc Thya, de qua Theophrastus & Plinius, expendendum reliquimus.

Serotina autem Thya est, & tardissime germinat.

Græcis $\theta\upsilon\acute{\alpha}$ siue $\theta\upsilon\acute{\alpha}\nu$ & $\theta\upsilon\acute{\alpha}\nu$: Dissert ab his $\theta\upsilon\acute{\alpha}\nu$ non stirpis nomen, sed mortarii, in quo res aridæ reruntur. Nota (inquit Plinius lib. xiii. cap. xv.) Homero Thya: Hanc igitur inter odores vni tradit in deliciis Citces, quam Deam volebat intelligi, magno errore eorum, qui odoramenta (videlicet omnia) in eo vocabulo accipiunt, cum præsertim eodem versu Cedrum & Thyam (Laricem perpetam exemplaria) vnâ tradat: in quo manifestum de arboribus tantum loquutum.

Extat versus Odysseas quinto, vbi Mercurium inducit Iouis mandato Calypsus antrum petiisse, & Thyæ Cedriq; combustarum arborum odorem longè præsentisse: aut enim

$\kappa\iota\upsilon\theta\upsilon\upsilon\ \tau\prime\ \epsilon\iota\sigma\alpha\gamma\epsilon\iota\ \theta\upsilon\acute{\alpha}\nu\ \tau\prime\ \alpha\iota\alpha\lambda\epsilon\upsilon\sigma\tau\iota\ \delta\iota\alpha\delta\epsilon\iota$
— Ex longinquo odorem

Cedri & incensa Thya iuxta insulam elebant.

Theophrastus magnum huic arbori honorem tribuit, memoratas ex ea reserens templorum veterum conignationes; quandamque immortalitatem materis in testis, contra vitia omnia incorruptæ.

De arbore Vita dicta. CAP. IX.

QVÆ arboris Vitæ nomen accepit, in altitudinem excresecere posse fertur: caudice asurgit lignoso, duro, & nodoso, cortice è rubro nigricante conuulso. ramuli ab hoc

Arbor Vitæ.



utrinque complures alterni sparguntur, à quibus rursus alij frequentes alarum instar expansi, qui recti essent, si non ad foliorum exortus reflecterentur, & adeò applanati apparerēt, veluti si prælo compressi forent. Folia autem Cupressi quodammodò referunt, sed tamen planiora, & supra inuicem sessilia, veluti compaßili nucamento cohererent. Flosculi in extremis ramulis, exigui, ac sufflavi exoriuntur; subsequente cono perquam exiguo, nuclei strobili nucis pineæ magnitudine, è tenellis squamulis compaßo, quo dehiscente paleacea quædam semina excidunt exigua.

Odoratus totus frutex est, & cæteris huius generis odoratio: folia gustata amari- cant, quorum odor contritorum ita digitis adheret, ut difficulter ablini queat. Spirant autem hunc odorem non modò virentes ramuli ac folia, sed & recisa ac resiccata diutinè eundem retinent.

Ex peregrino orbe, Gallix primùm ad- uena est facta, tempore Francisci primi Ro- gis Francix, & in hortos Regiæ Fontanæ- blæi, ex Canadas Septentrionalis Americæ provincia illata; vnde ad complura Gallix, & non pauca Belgij peruenit loca, ramulo in terram depaßo lenitur: radices facili loco haud insolato concipit.

Hyemis ac frigoris patiens est, amisso tamen hybernæ mensibus eleganti virore, folia ramulique subnigricant, quæ Vere veluti rediuiua iterum virorem ac pristinum nitorem reci- piunt, ut non temerè Arbor Vitæ dicta videatur.

Nominant siquidem hanc recentiores Arborem vitæ, neque aliud exploratum habemus eius vocabulum. Thyam Theophrasti aut Plinij Brutam esse asserere non fuent facile. No- ni orbis, noua stirps habenda est.

Calida autem ac sicca temperamento & folia & ramulos esse, non modò amariçans sapor, sed & odor abundè vehemens docent.

De Taxo. CAP. X.

TA X U S longa ac procera arbor est, caudice mediocri crassitudinis recto, & circa verti- cem ramoso, reliqua parte enode, qui exterius cortice contegitur ex albo ferdente, scabro, ac rimoso, & interiore materia lignea nigricat. rami in latus effunduntur, in complu- res virgulas ac alas distributi; quæ folijs utroque latere frequentibus multisque dense circum- septæ sunt, instar ramulorum Piceæ; quæ Rosmarini coronarij haud dissimilia sunt, sed laxi- uiora, & in virore nigriora, non odorata. Flosculi ab inferiore virgularum parte secundum folia, tum & circa cacumina frequentiores dependent, ex luteo herbacei. bacce succeden- tes rotundæ ac rubentes sunt, concauo quodam exiguo superius apparente, veluti in nigris Vacciniis, quibus & forma & magnitudine proximè respondent.

Prouenit in pluribus regionibus Taxus: apud Græcos in Macædonia & Arcadia: In Italiæ quibusdam conuallibus: in Narbonensi Gallia: in Arduenna Belgij sylua, tum & plerisque alijs, ubi facta est, locis gaudet autem vmbrosis.

Martio aut Aprilis flosculi exeunt, nouis germinibus mox succedentibus: Autumno ma- ture bacce ex arbore decidunt.

Arbor hæc Græcè à Dioscoride *σμίλος* nominatur, à Theophrasto *μίλος*; sed à Nicandro in Alexipharmacis *σμίλος*: Galenus verò etiam *καύχρη* vocat: Latinis Taxus est: Germanis *Ephenbaum*: Belgis *Ibenboom*: Italij *Tasso*: Hispanij *Texo*, & *Taxo*: Gallis *Ts*: Bohemis *Čis*. In Officinis indoctis, si quæ adhuc restant, Tamariscus, quæ olim huius corticem, pro Ta- maticis cortice, medicamentis non absque graui errore admiscuerunt.

Venenosæ, inquit Galenus, facultatis arbor est. Dioscorides tam præsentis Narbonæ Taxum

Taxus.



Pinus.



Taxum esse veneni scribit, vt etiam sub vmbra eius requiescentes aut dormientes offendantur, & quandoque moriantur. In Belgio minus petniciosa est, & vmbra periculo caret. Theophrastus *λίπονα* animalia, lumenta vertit Gaza, mori ait si folia comederint: sed *μαρμαίον*, id est, ruminantia non offendi: fructusque verò & aliquibus hominibus mandī, suauisq̃ esse ac innoxios. Nicander in *Alexipharmacis* Taxum inter venenatas stirpes quoque retulit, ascripro simul remedio: & quidem his verbis: Interprete Ioanne Gortzio:

*Parce venenata Taxo, qua surgit in Oeta
Abietibus similis, lethoq̃ absūmit acerbo,
Nī prater morem pleno cratere meraca
Fundere vina pares, cūm primum sentiet ager
Artilleri obsructas fauces, animaq̃, canalem.*

De Pinu. CAP. XI.

Pinus duplex est Theophrasto auctore: vna *ἡμαρ*, cultiva siue mansuetā: altera *ἀγρία*, syluestris. Macedones verò & tertiam, ait, adde-
re, *ἀγρῶν* siue sterilem, nobis incognitam.

Mansuetā Pinus procero & crasso caudice in altum tollitur: inferiore quidem parte nudo, sed superiore admodum ramoso. Folia setæ equinæ ferè modo tenuia, oblonga, dura, cacumine pungentia ac aculeata, extremas ramulorum partes, cōmarum instar, plurima ambiunt, quorum bina ab vno ferè exeunt tuberculo. Coni magni sunt, ex multis solidis, durs, lignosis compacti squamis, sub quibus strobili lignosi putaminis, instar paruarum nucum, lacunaris includuntur totis, horum nucleus albidus, dulcis, oblongus, tenui membrana, facili artriū digitorum decedente, velatus, cuius vsus est.

In multis Italix locis, & præsertim in agro Rauennate, & circa Massiliam in Narbonensi Gallia, in Hispania, tum & alibi, veluti in Orientis prouinciis sponte sua nascitur: colitur verò in hortis ac viridariis.

Latinis Pinus & Pinus fariua, vrbana, aut potius mansuetā dicitur: Macedonibus ac reliquis Græcis *πύκνῃ ἡμαρ*: sed Arcadibus *πίνος*: nam quam Macedones *πύκνῃ ἡμαρ*, Arcadiz incolæ *πίνος* vocant, vt Theophrastus ait: Atque sic *ἡμαρ* Pinus in Arcadia ac circa *Ἰλίου* nomen permutat. Ex hac autem nominis permutatione accidit vt fructus Pini in conis reperti, à Dioscoride, Galeno, & Paulo, aliisque *πινίδης* nominentur, quasi *πίνος* fructus, quos Dioscorides fructus esse ait *πινύριον ἢ πινύνην*, qui tamen non alterius quàm *ἡμαρ* *πύκνῃ* sunt, ab Arcadibus *πίνος* appellatæ. Est verò & alia *πίνος*, Picea Latinis, à Pinu multum differens: sed Pitys Arcadiz nihil à Pinu differt.

Fructus autem harum *κόνι* Græcis dicuntur, & Latinis similiter Coni. est tamen *κόνι* commune nomen omnium fructuum huius

gæœnis arborum: Nominantur verò & Latine Nuces Pinex: à Mnesitheo Græcè δὲ ἐκκίδες: à Diocle verò Carystio καρύστα παρὰ, quæ tamen fructus esse arboris à Theophrasto πίνυς appellatæ Athenæus testatur: Videtur & idē fructus totus, ἐκκίδας & πινυδας à Galeno vocari, Cōmentario quarto lib. Hipp. De vi&us ratione io morbis acutis: Libro tamē secūdo De alimentorū facultatibus non πίνυς, sed ouces in eo contentas ἐκκίδας nominat: & similiter lib. vii. De simplicium medicamentorum facultatibus: Coni, iquit, fructus, quem Coccalum & Strobilum vocant: hos autem πινυδας etiam oominari paulò ante dictum est. Germani Cooum Spīdet: Brabaoti Pīnappel nuncupant.

At fructus istius interior nucleus, vim habet coocondoriam & moderatē exalfacientem, in medio quasi frigidi ac calidi consistentem: exasperata lenit: tussi veten & pectoris diuturnis vitiis auxiliatur, per se, aut cum melle, aliòve elegmate sumptus: phthificis ac tabescentibus utilis est: vires reparat: corpus alit ac reficit: crassi ac boni est succi, multumque nutrit, non tamen omniò facile concoquitur, ideoque bellarius tritus admiscetur, aut saccharo incoquitur.

Prodest verò & idem nephriticis, ac aduersus vesicæ rosiones, vrinæque ardores, acrimoniam enim mitigat, dolores sedat, vrinam clementer prouocat: auget item & lac & semeo genitale; Venerem ideo etiam excitat.

Totus conus cum Marnbio recenti decoctus, inquit Galenus, si postea addito modico mellis iterum coquatur, donec ipsum decoctum mellis accipiat crassitudinem, medicamentum est ad thoracis pulmonisq̃ue excreationes conuocans.

Simile & Dioscorides habet: integri, ait, ac recenter ab arboribus decerpti, confracti, & in passu decocti, veteri tussi & tabitudini conferunt, si quotidie ex eo liquore temi cyathi bibantur.

De Pinu syluestri, siue Pinastro.

CAP. XII.

Pinus sylæster, siue Pinaster.

Pinus syluestris altera.



SYLVESTRIVM Pinorum complura sunt genera, quæ ad duo si referantur: vna erit syluestris montana Pious: altera οὐδα, siue Marina Pinus.

Inte

Pinus maritima maior.

Pini maritimæ maioris ramulus.



Inter montanas autem prima, urbanæ siue *quæpæ* similis est, sed frequenter humilior, ac minus alta, crassitudine verò haud cedens. cortex eius glaber est: folia qualia Pini urbanæ, dura, gracilia, acuminata, sed breviora, inter quæ subinde fructus futuri rudimentum laet. coni verò multò minores, breues ac parui, resinosi ac odorati, qui quamprimum inaructint, dehiscunt, & ex arbore decidunt.

In sylvis Bohemiæ, Silesiæ, Moraviæ, Lusatiæ, Poloniæ, aliisque Germaniæ, ac etiam Borussiae, largè proveniunt, ac in omnibus Septentrionalibus regionibus: frigidos tractus amar, & montosa: grandines, niues, & gelu non reformidat: In Pyrenæis montibus, ac Italicis Alpibus, tum & Gallia Celtica etiam reperitur.

Alterâ speciei altitudine & proceritate minor est, alioqui arbor elegans ac speciosa. folia 2. veluti alterius Pini frequentia, tenuia, & acuminata. Conus Piceo crassitudine ferè æqualis, sed brevior, resinosis quoque & admodum fragilis. nuces urbanis minores ac ferè triangulares. ligni materies elegans est & odorata, idonea ad tabulas aliaque opera ex ea conficienda.

In Tridentinò agro, vt Matthioli scribit, ac in Rhetinorum montibus, in Comitatu Tyrolensi, ac prope Onipontem provenit.

Tertiam verò præter hanc & Montanam idem refert, hæc autem caudice nullo assurgit, 3. sed plurimistamis effunditur humi serpentibus, duodecim aut quindecim cubitos longis, flexilibus ac obsequiosis, & ad circulos vafarios perquam idoneis. coni huius quales prioris montani; sed odoratiore, & plus resinæ proferentes.

Marina Pinus duorum hominum staturam subinde non excedit: folio Pini brevior: fru- 4. ctu Coni forma oblongo & turbinato, multam resinam proferente. huius duæ sunt species, fructus magnitudine tantummodo differentes.

Gignitur in maritimis Italiæ, ac etiam Hispaniæ, tum & in aliis provinciis, haud procul à mari locis.

Minorem verò & quandam huius generis Carolus Clusius exhibet, hominis staturam vix attingentem: foliis minutis, & veluti Laricis, sed perpetuis, Cono parvulo, ac nu- 5. cleis pusillis.

Pinus maritima minor.

Teda.

Pinus dens
maculatus

Huc facit quoque quod apud Virgilium legitur Æneid. vii.

*Ipsa inter medias, flagrantem ferula Pinum
Sustinet.*

Vbi per flagrantem Pinum, Tedam intelligendam Servius admonet. Accedit Catullus in Epithalamio Iulæ & Mallij:

— manu

Pinam quate tedam.

Et Prudentius in Hymno cerei Paschalis:

Sen Pinus piceam fert alimoniam.

Iam & Peucedanos à similitudine πύκνης nomen habens, Latinis à Pinu quoque appellationem Pinaestelli invenit. Quæ sanè omnia satis ostendunt πύκνη, Latinis non Piceam, sed Pinum dici.

1. Prior autem sylvestrium harum species Idæa Theophrasti esse posset, si conus qui brevior est, oblongior foret. nam ex sylvestribus vnam Idæam nominat, fructu longiore: alteram marinam fructu rotundiore. At nobis contrario hæc se habent modo: Nam sylvestris montane brevis est conus: maritimæ verò longior. Potest verò hæc verus Macedonum mas esse: hæc etenim sylvestrium vnam marem: alteram feminam statuunt: Et marem quidem contortiorum & opera difficiliorem: feminam verò faciliorem. Contortius autem huius lignum est, minusque operibus expetitur, quam proximæ: Idcirco & mas esse posse videtur.

Germanis hæc arbor *Harzbaum* & *wilder Harzbaum*: Gallis in Celtica *Elae*, *Aleue*: Hispanis *Pino*, *Carax*.

2. Altera species Italici, Tidentinis, & Ananientibus vulgo *Cembra* & *Cirmole* dicitur. A Macedonum femina sylvestri nihil differre apparet, nam tractabilem & ad multa opera materiam habet idoneam.

3. Tertia ab ipsa Mugo nuncupatur. hæc non abs re *χαμῆς* dici potest, hoc est, humilis Pinus: alia tamen ac differens à *χαμῆς* herba.

4. Quarta *αἰγία πύκη* Græcis: Latinis Maritima ac marina Pinus nominatur.

Teda autem Latinis dicta, Græcis *δαΐ* & *δάδω* nominatur: Germanis *Spinholt*.

Pinus arbor. Plinius non absque errore Tedam sui generis arborem esse existimavit, ac sextum Coniferarum genus statuit: sicuti & non rectè pro πύκη, Laricem Latine vertit.

Vcluti

Fluit autem ex his omnibus refina alba & odorata. contuertuntur verò & in Tedam, & ex his nigra Pix vi ignis excoquitur. Transcunt verò & in Tedam quandoque Picea & Larix, sed rarè admodum: Pini enim sylvestris propius ac peculiaris morbus Teda est. In Tedam autem arbor conuersa dicitur, cum non modò cor eius, sed & reliqua eius substantia in pinguetudinem mutata est.

Appellantur autem omnes hæc Græcis *πύκη αἰγία*, & Latine sylvestres Pinus à Plinio verò Pinaltri. Pinafter, inquit lib. x v i. cap. x. nihil aliud est quàm Pinus sylvestris minore altitudine, & à mediotamola, sicut Pinus in vertice. (exemplaria pleraque perperam habent: mira altitudine) Falluntur autem non parum, qui Pinum Græcis *αἰγίον* appellari existimant, præter urbaniam: quæ tamen non ab omnibus, sed ab Atticibus tantummodò (vt antè scriptum) *αἰγίον* nominatur. Sylvestris Pinus *πύκη* omnibus est: Atque huius idcirco Teda, non Picea, sed Pinea Latinis dicitur: vt satis testatur Ouidius in epistolis Heroidum:

Vt vidi, vt perij, nec notis ignibus arsi,

Ardes vs ad magnos Pinea Teda Deos.

Item Falstorum quarto:

Illic accendit geminas pro Lampade Pinus,

Hinc Cereris sacris nunc quoque Teda datur.

Veluti autem Dioscorides inter *πύκνον* & *σπίρον* tam exiguum, vix vilum, discrimen statuit: ac eiusdem generis utramque facit: sic & facultates utrique communes tradit.

Utriusque, inquit, cortex adstringit: prodest adversus intestingines tritus ac impositus: ad superficialia item viscera & ambusta cum argenti spuma & manna thuris: Cerato verò myrtino exceptus tenetiorum viscera claudit: cum atramento sutorio tritus serpentia cohibet: suffusus parvus & locupdas exarabit: potus alvum sistit, & urinas movet.

Galenus ferè eadem: sed Pences corticem, Pityos moderatiorem esse ait. Folia trita inflammationes solvant, & vulnera ab ipsis arcent. Trita & in aceto decocta dentium dolores mitigant, si hoc calido decocto colloantur: hepaticis verò & eadem utilis sunt, cum aqua vel melicrato pota. Idem verò potest & strobilón cortex, quod folia pota: sed Galenus in cono, quamquam his similis videatur, minus tamen validam facultatem esse affirmat, sic ut nihil dictotum probè efficere queat: sed molestam quandam habeat mordacitatem.

Teda particulatim sc̃ta, & in aceto decocta, dolores dentium etiam sopit: ex decocto dentē colluto. Ex hac etiam fit Sparha ad acoporum & pessorum compositiones utilis. Ex hac verò combusta fuligo ad aramenti librarij confectionem excipitur, & ad *καταρροήματα*, & ad erosionem angularum oculi, & ad palpebrarum caluitiem, & lachrymantes & lip-pientes oculos: Dioscoride auctore.

De Picea.

CAP. XIII.

Picea.



PROCERA arbor Picea est, multis ramis luxurians, non solum quidem citrà verticem, sed multò inferius, ac etiam infra caudicis medium, qui reflexi terram velut nutantes non raro dependent. folia angusta sunt, non qualia Pini, sed breviora latioraque, Abietis similia, quibus tamen nigriora, latiora, molliora, tenerioraque, quæ etiam non orbiculariter, vt Abietis, teneriores virgulas conuehiunt, sed è duobus tantummodò sibi oppositis lateribus, frequentia admodum densèque exeunt, veluti Taxo, cuius folia satis æmulantur. Conus huius oblongus est, & Abiegnò ferè similis. cortex arboris nigricat, lentus ac flexibilis est, non vt Abietis fragilis: sub quo proximè ligno, resina colligitur, quæ quandoque effluens Larignæ similis apparet.

In sylvis Bohemix ac Germanix iuxta Pinaestros & Abietes sæpè hæc reperitur. nascitur & in alijs regionibus.

Conisetañ autem hanc arborem Græci *πίτυν* nominant: Latini Piceam, nò autem Pinum: Nam Pinum Græcorum *πύκνον* esse superiote capite ostensum. *σπίρον* autem Latinis Piceam dici testatur Scribonius Largus compositione cci. Resinz, inquit, Pituinz, id est, ex Picea arbore. Accedit Plinius lib. xvi. cap. x. vbi verba Theophrasti de Peuce & Pityi transferens, Pitya

Piceam interpretatur, tametsi pro Peuce Laricem scripserit, vt iam antè indicatum est.

Verba autem Theophrasti sic habent: *πίτυν μὲν γὰρ τὴν περὶ τὸν τῶν μὲν οὐκ ἀναλῶς δένον. τὴν σπύρον δὲ, παρὰ τὴν ἀναλῶς δένον, ἀπὸ τῆς ἐν τῷ κορμῷ δένον τὴν σπύρον λέγουσιν ὅτι τὴν πύκνον λέγουσιν* Plinij verò hoc modo: Larix vltis radicibus non repullulat: Picea repullulat: vt in Lesbo accidit incenso nemote Pyrrho.

Iam & *πικραλῆναι* vix in alia villa arbore, quàm in sola Picea reperiuntur, teste Bellonio: sic vt non temerè Pityocampæ ac Picearum Erucæ vocentur, tametsi plerique interpretes, Pinorum erucas nominent. Atque idcirco etiam *πίτυς* à Theophrasto *θεοφράστειος* cognominatur, quòd videlicet vermes ac pediculi in ea gignantur.

Quandoquidem autem *πίτυς* nomen commune ad Pinum vrbanam & Piceam est, vt antea

ante ostensum, recentiorum nonnulli hac de causa Piceam *πικρὴ ἀγρία* à Theophrasto nuncupari existimant. Theophrastus siquidem historiae lib. iii. Montibus, inquit, iuxta Macedoniam propriae *ἰαδὴν, πικρὴν, πικρὴν ἀγρία*, &c. paulò verò inferius, Inret sylvestria *δασύλλα* siue semper foliosa, *ἠδὲ δαν, πικρὴ ἀγρία*. Sed lib. primo inter *πικρὰ* & *ἀγρία* medias alias numerat, ita *πικρὰ* ab *ἀγρία* separans: Interpret etiam *ἀγρία* Aquifolium interpretatus est. Appellatur autem Picea hæc à Germanis *Schwarz Tannebaum* & *Kiefer Tannebaum* quandoque verò & *Forstholz*; quod tamen & aliis nomen quadrat.

De facultatibus verò vel corticis vel fructus huius arboris, superiore capite scriptum est. Nam veteres Peuces & Pityos facultates, veluti consimiles, simul descriperant. Restat de Resinis, de quibus mox sequente capite agendum.

De Resinis.

CAP. XIII.

1. **E**X Pinorum, præsertim sylvestrium generibus, liquida, subalbida, & odorata Resina profuit, & non rarò quidem spontè, sed ex ramis aut caudice vulneris copiosior, arboribus in Tedam conuersa. Exit verò & arida quædam è corticis rimis, vel circa abscissos ramulos,
2. & quidem Piceæ vel Abietis. Iam & circa conos siue strobilos & concreta quædam reperitur Resina.

Resina autem omnis Græcè *ῥηῖν* dicitur: Germanis *Harz*; Belgis *Dress*; Italis *Ragia*; Hispanis *Resina*.

1. Liquida Resina Græcis *ῥηῖν ἑλγὴν* nominatur, & à nonnullis *ἀνδροῖν*, id est, spontè fluens à Lacedæmonius *ἀνδροῖν*, siue Primiflua: In Cilicia verò *Καρραῖν*: vt Galenus 111. De medicamentis secundum genera scribit: In Officiis Resina Pini. Contingit autem quandoque dum negligens hæc collecta fuerit, vt quædam lignosa aut lapidosa ei admixta sint: huiuscemodi autem Galenus *σπυρροῦς* quasi confusaneam vocat, quæ liquefacta ac à sordibus repurgata, dura redditur ac friabilis.

Colophon-
ia.

Simile accidit & Resinæ aliæ Liquidæ, quæ ubi colliquefacta fuerit & cocta, refrigerata dura & friabilis est, & tunditi, cribrantque potest. Talis autem Græcè *φραγὴ*, Latinis Friatla dicitur, & non rarò Colophonia siue *καλοφονία*. Galenus siquidem in lib. De medic. secundum genera 111. frictam ab aliis Colophoniam appellari affirmat: Resinarum, inquit, omnium sicillissima, quam nonnulli frictam, alij Colophoniam nominant. Colophonia autem vocatur, quòd olim à Colophone, vt Dioscorides, petebatur. hæc præ cæteris fulua, si tatur alba fit: Plinius lib. xiiii. cap. xx.

2. Altera arida *ῥηῖν ἑλγὴν* nuncupatur, præsertim ex Picea arbore, pinguedinis experti, & celeriter arefcentis, quæ, vt Galenus vi. De medic. secundum genera, propriè *φύσικα πικρὴν* in Asia quæ fit è Picea admodum candida Spagas vocatur, Plinio auctore.
3. Tertia *ῥηῖν ἑλγὴν* nomen accepit: eadem verò & *φύσικα ἑλγὴν* dicitur: Officiis hæc incognita est. Prostat tamen in his venalis quædam arida quidem resina, sed ex Pityna, strobilina, abietinaque confusis permixta, quam *Garipos* nominant: Thuri loco hæc non rarò sufficit, à quo tamen multum differens est.

Resina autem omnis desiccatur & excoarctat, sed non æqualiter omnes: est siquidem inter eas differentia. Quæ acriores, excoarctant magis, vt strobilina, omnium resinarum calidissima, quia & acrior. Pitynum phlegma minus acre, minus excoarctat: In huius & strobilinae medio, Abietina est. Liquida Pineæ humidior est: ad Laricis qualitatem & facultatē accedit. Vitales sunt resinæ, Dioscoride auctore, vitæ siue frictæ ad malagmatē & acopa: præterea enim emollientem quam retinent facultatem, etiam tenuitate partium suarum ac siccitate digerunt. tumores idcirco & emolliunt ac disecunt: eadem quoque facultate acopis permixti lassitudinibus medentur.

Liquidæ resinæ vnguentis ad recensia vulnera solidanda commendatis, commodissimè admiscuntur, nam & ad suppurationem, tum & facilem vitionem faciunt.

Excipitur verò & Fuligo, *ῥηῖν* Græcis dicta, ex resinis peninde ac ex thure, quæ ad *ὀφθαλμῶν*, hoc est, palpebras ornamta conducit, & angulorum oculi erosiones, & collachrymationes: citra mortuum siquidem ressecat.

Conficitur ex hac, inquit Dioscorides, atramentum scriptorium. verum hæc itate non quo scribitur, sed quod à Typographis in excudendis libris usurpatur, ex hac fuligine, aliis nonnullis permixtis, paratur.

De Pice.

CAP. XV.

EX pinguis Pini lignis in Tedam conuersis, vi ignis Pix elicitor. Locum oportet esse lapidibus, aut duriore aliqua materia stratum, medioque paulò elatiorem, quem serbes, ambient,

ambiant, in quos humor defluat, à quibus deinde & alij canales diducuntur, per quos delatus excipitur: exceptus in vasa ac dolia reconditur. Loco parato, Teda fissis ligna erecta congeruntur, deinde ramis Abietum & Picarum plurimis circumpositis, luto ac terra multa circumquaque conteguntur, ac diligenter ne vlla rima pateat cauetur, solo in vertice foramine relicto, per quod, & ignis emitti queat, & hoc immisso flammæ ac fumo exitus pateat. Accenso igne Pix defluit, primum quidem liquidior, postea verò spissior.

Liquor hic Græcis *πίξ* dicitur: Latini verò Pix dicitur: & humidior quidem ac primò defluēs à Plinio lib. xvi. cap. xi. Cedria: Pix, inquit, liquida in Europa è Teda coquitur, navalibus munimentis, multisque aliis ad vsum. Lignum eius concisum, fumis vndique igni extra circumdato, seruet: primum sudor aquæ modo fluit canali: hoc in Syria Cednum vocatur, cuius tanta vis est, vt in Ægypto corpora hominum defunctorum eo perfusa seruentur. Sequens liquor, crassior iam, Picem fundit. Sed Dioscorides Cedriam ex Cedro magna arbo- re colligi scribit, & ex Teda Pineæ liquorem vi ignis extractum *πικρὸν ἔλαιον* nominat: Latini hæc est Pix liquida: Italici *Pice liquida*: Germanis *Wichbach*: Belgis *Pice*: Gallis *Pix fondee*: Hispanis *Pez liquida*: in Officiis quibusdam Kitran.

Ex hac verò cum coquitur, durior efficitur Pix: hæc Græcis *ἐξηγμένη*: Latinis Arida aut sicca Pix: nonnullis *πικρὸν ἔλαιον*, quasi iterata Pix, quia secundò decocta est: huius autem quædam viscosa salta *Βορναξ* nominatur: In Officiis Pix navalis: Germanis *Wach*: Belgis *Wachtreide*: Italici *Pice secca*: Gallis *Pix seche*: Hispanis *Pez seca*.

Pix autem exsiccatur quoque ac resiccatur: & humida siue liquida calidior est: durior verò plus desiccare potest, auctore Galeno. Conducit autem liquida ad tūsillarum & vuz inflammationes, ac ad anginas foris illita: ad purulentas aures cum rosaceo: ad serpentum morsus cum sale trita & imposita: cum equali portione ceræ scabros vngues auferit: phymata discutit, & vteri, ac ani duritias: addita hordei farina, & cum pueri vrina decocta, *χρησίδας* siue strumas dissoluit: cum sulphure verò ac Picæ cortice vel fursibus, serpentina vlcera illita cohibet: cum thuris manna & cerato permixta profundas sedis ac pedum rimas consolidat.

Dura siue sicca Pix, Mala dicitur, durities emollit: pus promouet: phymata ac phygethla discutit: vlcera caua teplet: vulnerariis medicamentis commodè permiscetur.

Intra corpus quid liquida Pix assumpta præstare queat, Dioscorides & Galenus scriptum quoque reliquerunt: Verum hæc asserere curæ nobis non fuit: nemo siquidem hoc tæculo hanc sibi exhiberi faciliè admissurus est.

Colligitur quoque ex Pice Fuligo, quæ, quod ex resinis, eadem potest.

De Abiete.

CAP. XVI.

EXCELSA & admodum procera Abies similiter est, Pinum altitudine superat: caudex eius rectus, inferius enodis, crescendo in altitudinem progreditur, naturali contractura peræquata ad eacumque vsque, circa quod ramos promit, ex eadem caudicis parte simul quaternos, ex aduerso ita sitos, vt decussim imitentur, è quatuor caudicis lateribus erumpentes, tali ad fastigium vsque ordine obseruato: ab his verò tamis & alij exeunt, sed bini tantummodò laterales, sibi mutuo oppositi, qui subinde deorsum nutant, reliquis sursum magis reclinatis. Folia ramulos ac eorum propagines nullo ordine digesta circumdant, oblonga, teretia, & leuiter mucronata, angustiora albidioraq; multò quàm Picæ, diluto videlicet & quasi albedo colore virentia. conij oblongi sunt, & longiores quàm vlliis Coniferæ, mollibus compacti squamis, ab extremis virgulis deorsum dependentes, qui nec faciliè decidunt, sed diutissimè in arbore hærent: coccæ in his exigui, nucleo ossis Cerasi non maiores, adnata vna parte membrana, alis apum aut grandiorum muscarum ferè persimili. materies ligni albidæ est, & ex multiplici tunica contexta, velut Cephæ bulbis.

Huius verò & alteram speciem Bellonius in lib. De arboribus coniferis ostendit, conis non dependentibus, sed sursum erectis, quam legitimam esse Abietem, & mærem dici posse, existimat. Theophrastus siquidem lib. iii. duas Abietes facit: vnâ masculinam: alteram femininam. Maris folia acutiora, magisque pungentia, pinnata, & in angustius tendentia esse ait, ligni verò materiam diutorem, & forma decoram esse arborem: Feminæ verò materiam candidiorem mollioremque, & ad opera faciliorem.

Abies in montibus albis nascitur: In Germaniæ ac Bohemiæ syluis satis frequens, in quibus vnâ cum Pinastris viret: gignitur verò & in Italiæ, Galliæ, & aliarum regionum montanis: descendit verò quandoque & ad plana.

Ex Abietis autem cortice liquida quædam colligitur resina, Laricæ consistentia assimilis, sed magis transparentis, amaticans & sapore Citrij mali cortice in proximè referens, quæ in tuberculis nonnullis corticis, non quidem vetustiorum, sed nouellarum Abietum continet

Abies.

Abies altera.



tur; ex quibus non nisi vulneratis eximitur, spontè etenim non profluit.

Fert & aridam resinam Abies, quæ circa corticis rimas, vel abicillos ramos veterum arborum repetitur, vel etiam sub ipsis corticibus.

Abies autem Græcis *ἰδαίνε* dicitur: apud Græcos nostri temporis vox integra ac incorrupta testat: Germanis *weiß Ehhannen* & *weiß Ehhannenbaum*: Belgis *white Dennenboom*: Italus *Abete*: Hispanis *Abete*.

Gallis prior, cuius nempe coni oblongiores dependent, *Suisse*: altera verò conis sursum arrectis, *du Sap* aut *Sapin*: ut quidem Bellonius ait. qui & hanc marem, ut diximus, facit, & legitimam Abietem: illam verò feminam, & Latinis Sapium dici affirmat.

Sapium.

Sed Sapius non arboris species est, sed caudicis Abiegni inferior ac enodis pars, ut non modò Plinius lib. xvi. cap. xxxix: sed & Vitruvius lib. ii. cap. xi. testatur, qui & superiorem partem nodosam ac duriorem Fustetnam nominant.

Fustetna.

Liquidam resinâ, quæ ex nouellâ Abietis cortice eximitur, Græcè *δακρυον τῆς ἰδαίνε* vocant: Latine Lachrymâ Abietis, & Lachrymam abiegnâ: Officinæ Germanicæ perperam Terebinthinam Venetam: Italus Lagrimo est. Existimant nonnulli à Dioscoride *ἰδαίνε* *ἰαριν* siue oleosam resinam appellari: verum oleosa resina, à Pinca liquida differens haud est.

Arida Abietum resina, *ἰαριν* *ἰαριν* & Abiegnâ resina testè nuncupatur, odorata est, thurisquæ loco non rarò unâ cum aliis sufficit.

Cæterum Abietis cortex, Peuces cortici facultatem assimilem obtinet, moderatiorem videlicet quàm Pityos.

Resinæ verò facultas qualis Pityinæ, mitior nempe quàm strobilina, acrior autem & calidior quàm Terebinthinæ.

Lachryma verò Abietis uti Terebinthina ac Laricea amarior est, ita quoque his calidior ac siccior: abstergit, aperit, vulnera recentia conglutinat: sordidiora emundat: capitis vulneribus præcipue conducit. Dimidiæ vineæ pondere assumpta, aluum elementer mouet, & in intestinis contenta expurgat: tum & calculos & harenulas in viis vinaris hærentes expellit: mediocriter verò & vrinam cit. Aduersus autem sordidorum ex pene humorum profluuium, Gonorrhæa Venerea quæ dicitur, huius visus confert, si aliquot diebus continuis matutino

matutino tempore sumatur: præstat verò elotam esse cum stillatio liquore Plantaginis, Lactucæ, aut alio consimili refrigèrante, qui acrimoniam & calorem eius remittat.

De Cedro magna.

" Cedri magnæ ramulus cum conis.



CAP. XVII.

CEDRI duz sunt: vna maior, Conifera: altera humilis, baccas ferens Juniperinis similes: & de hac quidem cap. huius libri v. actum est: nunc maior describenda.

Est autem maior Cedrus magna admodum & procera arbor, non modò ceteras resiniferas ac coniferas excedens, sed & reliquas arbores omnes vasta amplitudine superans. caudex eius frequenter admodum crassus est, vt quatuor hominum vlnæ eum complècti, auctore Theophrasto, nequeant: cortex inferioris partis, quæ à terra ad primos potrigitur ramos, asperior est: reliquus verò lævis ac glaber inter ramos conspicuus. rami ab imo ferè, & haud assè à terra, ad fastigium vsque exeunt, paulatim altiusque scandendo minores breuiioresque facti, arbore Pyramidis formam referente. orbiculariter autem hi caudicem ambiunt, talique alterno ordine dispositi sunt, vt per hos ad cacumen vsque, veluti per scalas, conscendi queat. Folia capillata veluti Pini, sed breuiora ac minimè aculeata. coni multò breuiiores sunt, & crassiores quàm Abietis, mollioribus, non duris squamis compacti, qui non deorsum pendunt, sed sursum arrecti, in ramis consistunt, quibus & adeò pertinaciter hæsiunt, vt Bellonius scribit. ligni materies durissima,

rent, vt citra rami particulam auelli nequeant, vt Bellonius scribit. ligni materies durissima, nec cariem nec vetustatem sentit: cor odoratum ac subrubens. Dei Opt. Max. templum ex Cedro ligno idcirco Salomon Iudæorum Rex Hierosolymis extrui voluit: & Gentiles Deorum suorum simulachra ex hoc finxerunt.

Fluit autem & ex Cedro resina abiegnæ similis, odorata, lentè admodum substantiæ; commansa siquidem dentibus adeò firmiter adhæret, vt agrè auelli queat; quæ initio liquidior & albida, vi ardoreque Solis durefcit & arida fit: vi verò ignis, & ex hac Pix excoquitur, cui Cedriæ nomen; & quidem propriè.

In nitidis montibus Cedri nascuntur, veluti in Syriæ Libano, in quo adhuc nonnullas extate Bellonius refert, Salomonis, vt creditur, manu latas: iam & in Tauro ac Amano montibus reperiuntur. frigidis & saxosis gaudent. Cedrum, inquit Theophrastus, Syria gignit, eaq; ad triremes vtuntur, qui Syriam ac Phœnicen intolunt, quia Pino carent.

Perpetua coma, vt ceteræ coniferæ, viret, humido ac Austro calidi statu Cedri materies, atque ex hac statuz aliæque opera sudare & humorem emittere videntur: veluti & omnes quibus oleosus est succus: auctor Theophrastus.

Procera autem ac vastè magnitudinis arborem hanc Græci *ξίδερ*: Latini similiter Cedrum: Plinius lib. xxi. i. cap. v. Cedrelaten nominat, quasi Cedrum abietem aut Cedrinam abietem, tum ad differentiam minoris Cedri, tum quòd Abietem valde referat.

Resina proprium nomen non accepit, Cedrina autem cognominari potest.

Pix autem ex hac extracta, *ξίδερ* propriè dicitur: Plinius tamen & priorem Tedæ liquorem Cedrium in Syria vocari scribit: vt iam antè diximus. Optima est, inquit Dioscorides, pinguis, pellucida, odore granis, quæ guttatim effusa coit, non dissipata permanet.

At Cedria temperatura calida est & sicca, eum partium tam exquisita tenuitate, vt vti usque qualitatis ordinem quantum attingere videatur. Mollem itaque carnem citò ac promptè

cc 1 citra

citra dolorem putrefacit, veluti septica dicta medicamenta, ex quorum medicamentorum genere ipsa quoque est, sed infimo loco, utpote debilissima: atque idcirco mortuorum corpora non corrumpit, sed resiccat, & à corruptione tuerur, humiditate eorum depascens.

At in viventibus calor ipse qui in corporibus est, Cedrix vires adaugens, causa efficitur, ut tenetæ carnes ab ea deurantur: Galeno teste.

Condiebantur autem olim mortuorum corpora magna ex parte Cedria apud Ægyptios, tamen & alij condituræ fuerint modi, quos Herodotus latius testatur.

Mumia.

Conditum verò corpus Officinæ Mumiam nominant, sed perperam: Mumia siquidem Arabum, nihil aliud est quam à Græcis Πισσαφαλτον dictum, ut ex Avicennæ cap. 474. & Serapionis 293. satis manifestum.

Error Interpretis Serapionis.

Erroris occasionem præbuit Serapionis interpretes, qui ex sua, non autem ex Serapionis sententia Mumiam interpretatur, mixturam ex aloë & myrrha, & quod eis admiscetur ex humiditate corporis humani. Sed ad Cedriam redeamus.

Hæc ad ocularia quoque medicamenta commendatur: oculorum aciem intendit illita: albugines & cicatrices detergit: aurium vermes necat cum aceto infusa: & sonitus sibilosque cum hyssopi decocto: dentium cavitatibus imposita eos frangit & dolorem sedat, idem facit cum aceto colluta: contra anginas & tonsillarum inflammationes illita prodest: lentes pediculosque enecat: Cerasæ moribus cum sale imposita auxiliatur: contra venena leporis nini in passo sumpta conuenit: prodest & elephantiaci inuncta: vermes & tineas subtus inuncta enecat, & partus extrahit. ut quidem Dioscorides.

De Larice. CAP. XVIII.

Larix.



LARIX non exigua quoque proceritatis arbor est: caudice rectè assurgente, cuius cortex inferiore parte, quæ ramis subest, crassus, asper, in frequentes rimas dehiscit, præcisus interius rubere conspicitur, reliqua parte lauis, glaber, nonnihil foris inalbicans. ramos Larix multos promit, in alios minores diuisos, qui lenti ac obsequiosi sunt: folia verò circa ramulos multa, ab vno tuberculo numerosa, simul coherentia, breuiora, tenuiora, mollioraque quam Pini,

Laricis ramulus.



Pini, haud aculeata sed retusa. Rosculi seu potius conorum rudimenta è teneris ramulis erumpunt rotunda, elegantè tandem purpura rubentia. Coni parvi Cupressinis magnitudine ferè similes, sed tamen longiores, gracilibus foliosis squamulis compacti, sub quibus latent fructus exigui, adnata tenui membranula, apum aut vesparum alis persimili. Ligni materies durissima, colore præsertim quæ mediâ ac interior est rubescens, ad diuturna opera perquam utilis.

Flammis autem nõ accendi Laricis lignum, aut ab igne non comburi, vr Vitruvius de Castro Larigno à Cesare oppugnato refert, veritatem non habet: Nam & in fornacibus ardet, & in carbonibus vertitur, ferrarius Officinis utilissimos: vr Matthiolus scribit.

Colligitur verò ex Larice & resina liquida, candicanti meli, veluti Artico aut Hispanico, colorè & consistentiâ persimilis, quæ tamè non spontè effluit, sed ex arboris tronco manat, crasso oblongoque terebro ad cor vsque perforato.

Galenus hanc duplicem quodam modo effe tradit, lib. De medic. secundum genera 1111. Vnam similem Terebinthinæ: alteram hæc acriorem, calidiorè, magis liquidam, odoratu graviorè, gustu amariorè, calidiorèmq. Sed posterior non Larigna, sed Lachryma fuisse videtur Abietis, quam Galenus, quia consistentia quodam modo similis, pro Laricea habuisse

potuit. Adnascitur & Larici fungus, non qualis aliis arboribus, sed albidus, medicinæ quæ uti-
lis, qui Agaricus nomen adeptus. de hoc autem ubi de Fungis agitur latius scriptum est.

Nascitur autem Larix non quidem in Græcia aut Macedonia; sed præcipuè in Italia Alpibus, haud longè à Tridento: iuxta Benacum ac Padum fluvios; tum & aliâ eorundem montium loca: reperitur & in Moravia, quæ olim Marcomannorum provincia locis montosis: Fuchsius in Silesia quoque gigni refert: alij verò & in Lusatia, circa Poloniæ fines.

Inter coniferas sola Larix abique foliis hyemè reperitur: Verè novâ ex eisdem, vnde priora deciderunt, tuberculis erumpunt. Coni legendi sunt ante hyemem cùm folia defuerè incipiunt: postea etenim sese pendentes ac dissolventibus squamulis, semina effluunt. Resina æstivis mensibus colligitur.

Larix Græcè similiter λέγειτ' dicitur: Italis ac Hispanis Larice: Germanis Lerchenbaum; Belgis Lezhenboom; Gallis Meuse.

Liquida Resina à Galeno quoque λέγειτ' nominatur: Latinis Resina Larigna, vel Resina Laricea: Italis Larga: in Officinis Terebinthina appellatur, atque eius loco diuenditur, & medicamentis admiscetur. Nec novum id est, nam & sua ætate Galenus Rhopolas Laricem Terebinthinæ loco vendidisse refert: Et potest hoc citra errorem fieri: ipse liquidè Galenus vno loco pro Terebinthina Laricem, alio loco pro Laricea Terebinthinam substituit: in lib. De medic. secundum genera.

At fæcitate Laricea reliquis omnibus resinis humidior est, ac vna acrimoniæ ac morfus expers, Terebinthinæ assimilis: medicamentis quæ vlcera & recentia vulnera probe curant: ra sunt, vtiliter admiscetur Omnes, inquit Galenus, resinæ huiusmodi humiditatis gratia simul & viscositatis, quam communè habent, sicca medicamenta veluti colligant: quia verò non evidentè obtinent acrimoniâ, vlcera nequaquam irritant: Quapropter nonnulli merito talibus medicamentorum compositionibus vel Terebinthinam vel Laricem admiscuerunt: Hæc Galenus. Potest verò & Laricea omnia quæ Terebinthina, cui facultate, vt diximus, assimilis est, quod & ipse Galenus affirmat.

Terebinthus.

Terebinthi ramus cum corniculo.



EX sylvestribus perpetuò virentibus Terebinthus quoque, Theophrasto teste, est: hæc quandoque fruticis instar, frequenter verò arboris modo attollitur, ramos spargit non paucos, oblongos: folia quoque oblongiora, ex pluribus ad vnam costam, siue, vt Theophrastus vocat *μυξω*, coherentia; veluti Fraxini, sed crassiora pinguioraque, singularia quorum Lautinis similia. Flores racematum coherent muscoli, vt Oleæ, purpurascetes: fructus per maturitatem ex ceruleo viret, baccharum lunipeti magnitudine, durus, tactu pinguis ac resinofus, manusq; inficiens. ligni materies dura, & qualis Lentisco.

Fert præterea, Theophrastus ait, oblonga quædam veluti *καρῖνα*, siue cornicula, intèrius vacua, colore nonnihil rubentia, in quibus exigui vermiculi culcibus similes, & quandoque humor quidam reperitur.

Ex huius autem trunco ac lignosis ramis, resina profluat liquida, quæ Terebinthina dicitur.

In Iudæa, Syria, Cypro, Aphrica, & Cycladibus insulis, vt Dioscorides ait, provenit. Testatur Bellonius in Syria ac Cilicia copiosam inueniri, atque illinc venalem Damascum adferri: Clusius in Narbonensi Gallia, ac in plurimis Lusitanæ, Hispaniæque locis sponte gigni ait, sed maxima ex parte fruticosam, & resinam haud proferentem.

Theophrastus circa Idam & circa Macedoniam breuem, fruticosam, contortamque nasci refert: apud Damascum verò Syriæ magnam, copiosam, decoramque. Idem Terebinthum quandam masculam: alteram feminam facit. Masculam quidem sitilem feminam autem fructiferam. Huius verò vnam fructu protinus rubente, magnitudine Lentis, qui concoqui nequit: alteram fructu inaturo viridi, postea rufescente, postremò nigro, cum Vire maturefcente, Fabæ magnitudine, resinoso.

Tradit verò & Indicam quandam esse Terebinthum: arborem videlicet ramis ac foliis Terebintho similem, sed fructu differentem, quem Amygdalis similem habet. videtur autem hæc eadem cum arbore Pistacia ferente: vt antè scriptum.

Vere autem Terebinthi flosculi vna cum nouis germinibus erumpunt: Septembri ac Octobri

Octobri vindemiæ tempore baccæ maturitatem assequuntur. Cornicula circa idem tempus nascuntur.

Hæc arbor Græcis *τρίκλινος*: quandoque verò etiam *τρίκλινος* dicitur: Latinis Terebinthus: Italis *Terebintho*: Hispanis *Cornicabra*: Gallis *Terebinthe*: Arabibus *Botin*, & cum articulo *Albotin*.

Græcis Resina *τρίκλινος* cognominatur: Latinis Terebinthina: Germanis *Terebinthine*: Arabes gluten *Albotin* nominant, quibus fructus Granum vinde est.

Ceterum Terebinthi cortex, folia, & fructus adstrictionis quippiam obtinent: secundo verò ordine excalfaciunt: resiccant quidem virentia modicè, anda verò ordine secundo, fructus verò etiam amplius, propinquus tertio ordine resiccantibus, & calidior quoque. Elui hic aptus est, vt Dioscorides ait, sed ventriculo aduersatur: vrinam pronocat: lienosis prodest: contra phalangiorum morsus ex vino bibitur.

Resina verò Terebinthina omnes alias, Dios. sententia, antecedit: Sed Galeno auctore primas omnium Lentiscina meruit: post hanc verò Terebinthina.

Manifestam quoque hæc, non tamen similiter ac Lentiscina, adstrictionem possidet, ceterum adiunctam habet amaritudinem quandam, per quam magis quàm Lentiscina digerit. ob eandem qualitatem inest & absterio tanta quidem, vt & ploras sanet: lib. v. 111. De simp. medic. facultatibus: In lib. verò De medic. secundum genera, Terebinthinam Larcocè affimilem facit, quam reliquis omnibus humidiorè, & acrimoniæ ac morsus expertem esse affirmat: vt superiore capite latius scriptum.

De Lentisco.

Lentiscus.

CAP. XX.

LENTISCVS frequenter instat fruticis nullo grandiore caudice, sed compluribus stolonibus Coryli modo luxuriat: sapius verò & ad mediocriter arboris altitudinem allurgit & magnitudinem assequitur: lenti ac, flexibiles rami eius sunt: cortex subruffus, similiter obsequiosus ac frangi contumax: folia ab vno pediculo octona ferè cohererè, Glycyrrhizæ foliis affimilia, sed duriora, colore saturato virentia, ambitu quandoque nonnihil rubetia, veluti & nonnullis discurrentibus venulis: odore nonnihil graueolentia. Flores muscoli racematum longis pediculis adherent. baccæ succedunt Erui magnitudine, initio virentes, inde purpureæ, postremò nigre, pingues ac oleaginosæ, nucleo intus duro, nigro, cuius medulla candida est: ex quibus & oleum fit: Dioscoride teste.

Folliculos Lentiscus quoque profert, corniculi modo intortos, in quibus initio liquor, deinde hoc veterascente animalcula exiguæ culicibus similia, veluti in Terebinthi corniculis, ac complicatis Vmæ foliis.

Effluit quoque ex Lentisco resina, sed arida; Mastiche dicta.

Lentiscus in pluribus regionibus provenit: veluti in Syna, Creta, Italia, Narbonensi Gallia, plenisque Hispaniæ provinciis, &c. Sed in Chio maris Ægæi insula præcipua: in qua vel sola diligenter, & Mastiches quidem eam colitur, quæ ex cultis Lentiscis: hic ab indigenis



vulnerato caule singulis annis diligenti adhibita cura colligitur: ac inde in omnes orbis partes mittitur.

Lentisci flosculi Vere: baccæ sub Autumnum perficiuntur. Mastiche verò circa Vindemiæ tempus colligenda.

Dicitur Græcis *ῥίζα*: Latinis Lentiscus: Italis *Lentisco*: Gallis *Lentisque*: Hispanis *Maia*, & *Arcoya*.

Resina, *πύμα ῥιζίνης*, & *μυστήριον*: Latinis Lentiscina Resina & similiter Mastiche nominatur:

tut: In Officinis Mastix: Italis *Mastice*: Germanis, Belgis, & Gallis *Mastic*: Hispanis *Almasta*, *Mastech*, & *Almetcega*.

Oleum ex baccae expressum Hispanos *Azeite de Mata* nominare Clusius scribit.

Lentiscus autem, vt Galenus ait, ex aqua essentia leuiter calida, & non pauca terrena frigida compositus est. desiccatur ordine secundo completo: in caliditatis ac frigiditatis quodammodo medius. omnibus suis partibus similiter adstringit, externe misturionibus, germimbus, foliis, fructu, ramorum ac radicum corticibus, tum & succo ex foliis expresso. Bibitur aliquod horum per se, vel cum aliis eiusmodi medicamentis, ad dysenterias, alui fluores, sanguinis sputationes, & ex vero eruptiones: eiusdem ac etiam sedis proci dentiam: Idem siquidem possunt quod Acacia & Hypocistis.

Decoctum vetò horum tota caua vlcera earne implet: fracta ossa consolidat: fluxiones muliebres sistit: nomas reprimat: urinas prouocat: mobilesque dentes collutione firmat ac stabiliat. Ex ramulis aut ligno dentiscalpia quoque in eundem usum conficiuntur.

Oleum ex baccae adstringendi vim similiter retinet.

Mastiche.

Similem quoque facultatem Mastiche obtinet, omnium resinarum optima, & primas partes merito occupans: nam præter quòd modicè adstringat, inest illi quoque mordacitatis expers desiccatio: Galeno auctore.

Vtilis autem in primis debili ventriculo Mastiche est: dolores eius sedat, vel in exigua quantitate, trium videlicet granorum, assumpta, vel fortis cum oleo illita, sed præcipuè alutæ indurta & emplastri modo admota, quo modo nausæam cibi quæ fastidium tollit, dolores sopit, retinendi potentiam intendit, & concoctionem promouet.

Auxiliatur verò & sanguinem expuentibus in eplegmate, & veteri tussi: additur ad dentifricia, quæ mobiles dentes confirmant, & fordiores emundant: faciei illationibus quæ cutis nitorem conciliant permiscetur.

Commanducata verò Mastiche oris halitum emendat: pituitam è capite clementer extrahit molestantem detrahit: dolores dentium mitigat, dentesque ipsos firmiores reddit, ac gingiuas contrahit: replicatæ verò & in oculis pilos, Dioscorides addit.

LIBRI QUINTI PEMPPTADIS SEXTÆ ET STIRPIVM

HISTORIÆ FINIS.

DE EMENDATIONE AC CORRECTIONE

PAUCIS LOCIS ADHIBENDA.

CONTINGIT quandoque ut animo nonnulli distracto, subinde aliter manu scribas, aliter verò ingenium meditetur. Id quod tametsi haud decens est, tamen evenire posse quis negaverit? Siquidem ut in proverbiis est, quandoque bonum dormitas Homerum. Iam & falli possunt ty-porum etiam diligentissimi collectores: fugiant etiam quidam non raro ipsos correctores tametsi industrios. Vbi autem huiusmodi aliquid contigerit, proximum est ut correctio ac emendatio adhibeatur. Itaque quæcunque animadversione digna in his Pemptadibus observata, hæc ex sub-scriptio elencho corrigenda.

Prior numerus foliorum: alter lineam ostendit: Sed ubi tres ascripti, alter caput: tertius capitulum lineam notat.

fr. 8. cap. 5. la. 25.	& aliis vehementibus	286. 18. 22.	Aloculis caliculos ambicibus, in spicem
22.	49. Abrotani semen decoctum, aut crudum	320. 1.	heripione
	tritum cum aqua & potum.	328. 12.	resperis
26. 5. 7.	& sapore ipsum quoque	359. 6. 5.	ex alis foliorum
44. 25. 6.	aliis	395. 8. 22.	Americæ
45. 27. 10.	divisis: dilutè purpureis	415. 16.	Iamque præ
46. 27. 2.	penillo.	421. 6.	est levis
54. 34. 28.	& non nihil maceris, qui	437. 11. 9.	videlicet diffectis, sissis
68. 16. 9.	similem Matthioli refert	452. 25. 11.	Germaniæ
71. 20. 3.	plura	461. 2. 19.	Empionis
72. 20. 14.	& hoc quidem	469. 14.	Mulcus palustris
86. 16.	calidum & siccum	487. 10. 24.	diversis viens
111. 26. 36.	cum carnibus coctum	569. 24. 34.	ad ramicem efficax
112. 4.	foliorum succum aliquot continuè	587. 12.	comparata
	diebus epotum, morbum ac Dio-	599. 53.	Italia tantum
	scor. sanare regnum.	600. 35.	Quod non modo hoc
Idem 33. 35.	propinatus idem potest. Sufficit verò &	640. 26. 41.	impolice viunt
	radix.	736. 9. 3.	videbatur
128. 11.	Nam quæ	742. 1.	Et huic
Idem 13.	Hæc autem	771. 24. 24.	Anonymos
Idem 14.	translata	783. 5. 21.	gaudent
208. 11. 3.	tamen, qui primè	Idem 26.	χρυσόλευκο
238. 19.	vbi laicuis	746. 20. 43.	Agrifolium
251. 9. 9.	flures habet pauciores	820. 10. 11.	de Halophleo scribitur
276. 8. 5.	lignosa. Tenui	850. 47.	operi difficiliorem
283. 54.	Quartum	851. 25.	αυτοκρίνον

THE JOURNAL OF THE AMERICAN MEDICAL ASSOCIATION

PUBLISHED WEEKLY

CONTENTS		ORIGINAL ARTICLES	
1	2	3	4
5	6	7	8
9	10	11	12
13	14	15	16
17	18	19	20
21	22	23	24
25	26	27	28
29	30	31	32
33	34	35	36
37	38	39	40
41	42	43	44
45	46	47	48
49	50	51	52
53	54	55	56
57	58	59	60
61	62	63	64
65	66	67	68
69	70	71	72
73	74	75	76
77	78	79	80
81	82	83	84
85	86	87	88
89	90	91	92
93	94	95	96
97	98	99	100

Leontopodium Matthioli.



*Agglutinanda est hac Pempt. prima,
lib. 3. cap. 16. fol. 68. extincta Pilosella
minoris alterius Icone, & linea 9. eius-
dem capitis deleto Lobely nomine, eius-
que loco Matthioli restituta.*

Hylisopus vtriusque florifera.



*Addenda Pempt. 1. lib. 4. cap. 10. qd. alterum n.
varium Hylisopi imago.*

Chamelægus.



*Loco alterius florantis Chamelægus inae, representanda
est hac Pempt. 1. lib. 4. cap. 10.*



INDEX.

βασις	6.4.8	φύσις θαλάσσης	3.5.10	χαλιδόν	3.5.10
βασις	4.1.16	φύσις	6.4.16	χαλιδόν τὴν μέσην	1.2.19
βασις	4.1.1	φύσις	6.2.13	χαλιδόν τὴν μακρὰν	1.2.10
βασις	6.4.6	φύσις	1.4.1	χαλιδόν	3.1.13
βασις	2.2.19	φύσις	3.5.6	χαλιδόν	2.2.16
βασις	2.5.14	φύσις	5.5.8	χαλιδόν	1.4.13.19
βασις	2.4.15	φύσις	6.5.14	χαλιδόν	5.5.12
βασις	6.4.11	φύσις	2.1.25	χαλιδόν	2.2.1
βασις	4.1.12	φύσις	3.5.16	χαλιδόν	5.1.17
βασις	1.5.17	φύσις	5.4.9	χαλιδόν	4.1.11
βασις	3.2.10	φύσις	3.2.24	χαλιδόν	4.7.11
βασις	3.2.10	φύσις	3.2.14.25.19	χαλιδόν	3.5.11
βασις	4.3.17	φύσις	6.1.1	χαλιδόν	2.5.10
βασις	3.4.12	φύσις	3.2.9	χαλιδόν	3.1.28
βασις	3.1.19	φύσις	1.2.24.25	χαλιδόν	5.5.10
βασις	3.1.19	φύσις	1.2.25	χαλιδόν	1.4.15
βασις	3.1.19	φύσις	1.4.12	χαλιδόν	1.4.13
βασις	2.1.16	φύσις	3.1.4.25.15	χαλιδόν	3.5.15
βασις	1.5.1	φύσις	3.5.4	χαλιδόν	2.5.26
βασις	3.1.19	φύσις	3.5.16	χαλιδόν	5.1.12.6
βασις	1.5.14	φύσις	5.5.10	χαλιδόν	6.5.4.5
βασις	6.1.10	φύσις	5.5.11	χαλιδόν	3.1.33
βασις	3.4.14	φύσις	1.5.14	χαλιδόν	1.4.20
βασις	6.5.15	φύσις	3.1.24	χαλιδόν	2.4.13
βασις	4.5.18	φύσις	6.5.1	χαλιδόν	5.5.17
βασις	2.5.1	φύσις	2.5.15	χαλιδόν	3.1.10
βασις	1.5.19	φύσις	6.1.4	χαλιδόν	3.4.12
βασις	2.5.1	φύσις	6.5.12	χαλιδόν	3.5.10
βασις	1.5.10	φύσις	5.4.13	χαλιδόν	3.1.12
βασις	1.5.17	φύσις	3.1.14	χαλιδόν	1.2.10
βασις	3.1.10	φύσις	6.5.18	χαλιδόν	2.4.11
βασις	4.1.4.25.17	φύσις	3.5.17.19	χαλιδόν	3.5.5
βασις	6.5.17	φύσις	3.2.6.7	χαλιδόν	2.4.11
βασις	5.5.17	φύσις	4.5.17	χαλιδόν	2.4.10
βασις	3.1.15	φύσις	3.2.12	χαλιδόν	6.4.20
βασις	4.1.12	φύσις	1.2.11	χαλιδόν	2.1.16
βασις	1.2.13	φύσις	3.1.18	χαλιδόν	6.5.3
βασις	3.2.12.25.10	φύσις	3.5.10	χαλιδόν	4.1.8

TABLE.

LATINARVM VOCVM ET APPELLATIO-

NUM STIRPIVM INDEX. NUMERVS PRIOR

Pempt. secundus Librum: Cap. verò tertius
ac sequentes, ostendunt.

A Bess	6.5.16	Alcibiadon	5.1.17.18	Antirrhinon	2.1.16
Abies lachryma	6.1.16	Alchimilla	1.5.14	Antirrhinon syl.	2.1.17
Abiga à Jua.	1.1.17	Alga	1.5.18	Anthyllus Lenis similis	4.1.17
Abrodonum	1.1.17	Alga palustris	4.1.17	Anthyllus altera	1.1.17
Abrothamn angustifolium	1.1.17	Alharia	1.1.17	Anthura	1.1.16
Abrothamn à gypsiura	1.1.17	Alliaris	1.1.17	Antura	1.1.16
Abrothia exera	1.1.17	Allium	1.1.17	Apatine	1.1.17
Abrothium inodorum	1.1.17	Allium sylvestris	1.1.17	Aphaco	4.1.17
Abrothium latifolium	1.1.17	Alimonia	4.1.17	Aphyllanthus	1.1.16
Abrothium maritimum	1.1.17	Alisma	1.1.17.18.19.20.21.22.23.24.25.26.27.28.29.30.31.32.33.34.35.36.37.38.39.40.41.42.43.44.45.46.47.48.49.50.51.52.53.54.55.56.57.58.59.60.61.62.63.64.65.66.67.68.69.70.71.72.73.74.75.76.77.78.79.80.81.82.83.84.85.86.87.88.89.90.91.92.93.94.95.96.97.98.99.100.101.102.103.104.105.106.107.108.109.110.111.112.113.114.115.116.117.118.119.120.121.122.123.124.125.126.127.128.129.130.131.132.133.134.135.136.137.138.139.140.141.142.143.144.145.146.147.148.149.150.151.152.153.154.155.156.157.158.159.160.161.162.163.164.165.166.167.168.169.170.171.172.173.174.175.176.177.178.179.180.181.182.183.184.185.186.187.188.189.190.191.192.193.194.195.196.197.198.199.200.201.202.203.204.205.206.207.208.209.210.211.212.213.214.215.216.217.218.219.220.221.222.223.224.225.226.227.228.229.230.231.232.233.234.235.236.237.238.239.240.241.242.243.244.245.246.247.248.249.250.251.252.253.254.255.256.257.258.259.260.261.262.263.264.265.266.267.268.269.270.271.272.273.274.275.276.277.278.279.280.281.282.283.284.285.286.287.288.289.290.291.292.293.294.295.296.297.298.299.300.301.302.303.304.305.306.307.308.309.310.311.312.313.314.315.316.317.318.319.320.321.322.323.324.325.326.327.328.329.330.331.332.333.334.335.336.337.338.339.340.341.342.343.344.345.346.347.348.349.350.351.352.353.354.355.356.357.358.359.360.361.362.363.364.365.366.367.368.369.370.371.372.373.374.375.376.377.378.379.380.381.382.383.384.385.386.387.388.389.390.391.392.393.394.395.396.397.398.399.400.401.402.403.404.405.406.407.408.409.410.411.412.413.414.415.416.417.418.419.420.421.422.423.424.425.426.427.428.429.430.431.432.433.434.435.436.437.438.439.440.441.442.443.444.445.446.447.448.449.450.451.452.453.454.455.456.457.458.459.460.461.462.463.464.465.466.467.468.469.470.471.472.473.474.475.476.477.478.479.480.481.482.483.484.485.486.487.488.489.490.491.492.493.494.495.496.497.498.499.500.501.502.503.504.505.506.507.508.509.510.511.512.513.514.515.516.517.518.519.520.521.522.523.524.525.526.527.528.529.530.531.532.533.534.535.536.537.538.539.540.541.542.543.544.545.546.547.548.549.550.551.552.553.554.555.556.557.558.559.560.561.562.563.564.565.566.567.568.569.570.571.572.573.574.575.576.577.578.579.580.581.582.583.584.585.586.587.588.589.590.591.592.593.594.595.596.597.598.599.600.601.602.603.604.605.606.607.608.609.610.611.612.613.614.615.616.617.618.619.620.621.622.623.624.625.626.627.628.629.630.631.632.633.634.635.636.637.638.639.640.641.642.643.644.645.646.647.648.649.650.651.652.653.654.655.656.657.658.659.660.661.662.663.664.665.666.667.668.669.670.671.672.673.674.675.676.677.678.679.680.681.682.683.684.685.686.687.688.689.690.691.692.693.694.695.696.697.698.699.700.701.702.703.704.705.706.707.708.709.710.711.712.713.714.715.716.717.718.719.720.721.722.723.724.725.726.727.728.729.730.731.732.733.734.735.736.737.738.739.740.741.742.743.744.745.746.747.748.749.750.751.752.753.754.755.756.757.758.759.760.761.762.763.764.765.766.767.768.769.770.771.772.773.774.775.776.777.778.779.780.781.782.783.784.785.786.787.788.789.790.791.792.793.794.795.796.797.798.799.800.801.802.803.804.805.806.807.808.809.810.811.812.813.814.815.816.817.818.819.820.821.822.823.824.825.826.827.828.829.830.831.832.833.834.835.836.837.838.839.840.841.842.843.844.845.846.847.848.849.850.851.852.853.854.855.856.857.858.859.860.861.862.863.864.865.866.867.868.869.870.871.872.873.874.875.876.877.878.879.880.881.882.883.884.885.886.887.888.889.890.891.892.893.894.895.896.897.898.899.900.901.902.903.904.905.906.907.908.909.910.911.912.913.914.915.916.917.918.919.920.921.922.923.924.925.926.927.928.929.930.931.932.933.934.935.936.937.938.939.940.941.942.943.944.945.946.947.948.949.950.951.952.953.954.955.956.957.958.959.960.961.962.963.964.965.966.967.968.969.970.971.972.973.974.975.976.977.978.979.980.981.982.983.984.985.986.987.988.989.990.991.992.993.994.995.996.997.998.999.1000.1001.1002.1003.1004.1005.1006.1007.1008.1009.1010.1011.1012.1013.1014.1015.1016.1017.1018.1019.1020.1021.1022.1023.1024.1025.1026.1027.1028.1029.1030.1031.1032.1033.1034.1035.1036.1037.1038.1039.1040.1041.1042.1043.1044.1045.1046.1047.1048.1049.1050.1051.1052.1053.1054.1055.1056.1057.1058.1059.1060.1061.1062.1063.1064.1065.1066.1067.1068.1069.1070.1071.1072.1073.1074.1075.1076.1077.1078.1079.1080.1081.1082.1083.1084.1085.1086.1087.1088.1089.1090.1091.1092.1093.1094.1095.1096.1097.1098.1099.1100.1101.1102.1103.1104.1105.1106.1107.1108.1109.1110.1111.1112.1113.1114.1115.1116.1117.1118.1119.1120.1121.1122.1123.1124.1125.1126.1127.1128.1129.1130.1131.1132.1133.1134.1135.1136.1137.1138.1139.1140.1141.1142.1143.1144.1145.1146.1147.1148.1149.1150.1151.1152.1153.1154.1155.1156.1157.1158.1159.1160.1161.1162.1163.1164.1165.1166.1167.1168.1169.1170.1171.1172.1173.1174.1175.1176.1177.1178.1179.1180.1181.1182.1183.1184.1185.1186.1187.1188.1189.1190.1191.1192.1193.1194.1195.1196.1197.1198.1199.1200.1201.1202.1203.1204.1205.1206.1207.1208.1209.1210.1211.1212.1213.1214.1215.1216.1217.1218.1219.1220.1221.1222.1223.1224.1225.1226.1227.1228.1229.1230.1231.1232.1233.1234.1235.1236.1237.1238.1239.1240.1241.1242.1243.1244.1245.1246.1247.1248.1249.1250.1251.1252.1253.1254.1255.1256.1257.1258.1259.1260.1261.1262.1263.1264.1265.1266.1267.1268.1269.1270.1271.1272.1273.1274.1275.1276.1277.1278.1279.1280.1281.1282.1283.1284.1285.1286.1287.1288.1289.1290.1291.1292.1293.1294.1295.1296.1297.1298.1299.1300.1301.1302.1303.1304.1305.1306.1307.1308.1309.1310.1311.1312.1313.1314.1315.1316.1317.1318.1319.1320.1321.1322.1323.1324.1325.1326.1327.1328.1329.1330.1331.1332.1333.1334.1335.1336.1337.1338.1339.1340.1341.1342.1343.1344.1345.1346.1347.1348.1349.1350.1351.1352.1353.1354.1355.1356.1357.1358.1359.1360.1361.1362.1363.1364.1365.1366.1367.1368.1369.1370.1371.1372.1373.1374.1375.1376.1377.1378.1379.1380.1381.1382.1383.1384.1385.1386.1387.1388.1389.1390.1391.1392.1393.1394.1395.1396.1397.1398.1399.1400.1401.1402.1403.1404.1405.1406.1407.1408.1409.1410.1411.1412.1413.1414.1415.1416.1417.1418.1419.1420.1421.1422.1423.1424.1425.1426.1427.1428.1429.1430.1431.1432.1433.1434.1435.1436.1437.1438.1439.1440.1441.1442.1443.1444.1445.1446.1447.1448.1449.1450.1451.1452.1453.1454.1455.1456.1457.1458.1459.1460.1461.1462.1463.1464.1465.1466.1467.1468.1469.1470.1471.1472.1473.1474.1475.1476.1477.1478.1479.1480.1481.1482.1483.1484.1485.1486.1487.1488.1489.1490.1491.1492.1493.1494.1495.1496.1497.1498.1499.1500.1501.1502.1503.1504.1505.1506.1507.1508.1509.1510.1511.1512.1513.1514.1515.1516.1517.1518.1519.1520.1521.1522.1523.1524.1525.1526.1527.1528.1529.1530.1531.1532.1533.1534.1535.1536.1537.1538.1539.1540.1541.1542.1543.1544.1545.1546.1547.1548.1549.1550.1551.1552.1553.1554.1555.1556.1557.1558.1559.1560.1561.1562.1563.1564.1565.1566.1567.1568.1569.1570.1571.1572.1573.1574.1575.1576.1577.1578.1579.1580.1581.1582.1583.1584.1585.1586.1587.1588.1589.1590.1591.1592.1593.1594.1595.1596.1597.1598.1599.1600.1601.1602.1603.1604.1605.1606.1607.1608.1609.1610.1611.1612.1613.1614.1615.1616.1617.1618.1619.1620.1621.1622.1623.1624.1625.1626.1627.1628.1629.1630.1631.1632.1633.1634.1635.1636.1637.1638.1639.1640.1641.1642.1643.1644.1645.1646.1647.1648.1649.1650.1651.1652.1653.1654.1655.1656.1657.1658.1659.1660.1661.1662.1663.1664.1665.1666.1667.1668.1669.1670.1671.1672.1673.1674.1675.1676.1677.1678.1679.1680.1681.1682.1683.1684.1685.1686.1687.1688.1689.1690.1691.1692.1693.1694.1695.1696.1697.1698.1699.1700.1701.1702.1703.1704.1705.1706.1707.1708.1709.1710.1711.1712.1713.1714.1715.1716.1717.1718.1719.1720.1721.1722.1723.1724.1725.1726.1727.1728.1729.1730.1731.1732.1733.1734.1735.1736.1737.1738.1739.1740.1741.1742.1743.1744.1745.1746.1747.1748.1749.1750.1751.1752.1753.1754.1755.1756.1757.1758.1759.1760.1761.1762.1763.1764.1765.1766.1767.1768.1769.1770.1771.1772.1773.1774.1775.1776.1777.1778.1779.1780.1781.1782.1783.1784.1785.1786.1787.1788.1789.1790.1791.1792.1793.1794.1795.1796.1797.1798.1799.1800.1801.1802.1803.1804.1805.1806.1807.1808.1809.1810.1811.1812.1813.1814.1815.1816.1817.1818.1819.1820.1821.1822.1823.1824.1825.1826.1827.1828.1829.1830.1831.1832.1833.1834.1835.1836.1837.1838.1839.1840.1841.1842.1843.1844.1845.1846.1847.1848.1849.1850.1851.1852.1853.1854.1855.1856.1857.1858.1859.1860.1861.1862.1863.1864.1865.1866.1867.1868.1869.1870.1871.1872.1873.1874.1875.1876.1877.1878.1879.1880.1881.1882.1883.1884.1885.1886.1887.1888.1889.1890.1891.1892.1893.1894.1895.1896.1897.1898.1899.1900.1901.1902.1903.1904.1905.1906.1907.1908.1909.1910.1911.1912.1913.1914.1915.1916.1917.1918.1919.1920.1921.1922.1923.1924.1925.1926.1927.1928.1929.1930.1931.1932.1933.1934.1935.1936.1937.1938.1939.1940.1941.1942.1943.1944.1945.1946.1947.1948.1949.1950.1951.1952.1953.1954.1955.1956.1957.1958.1959.1960.1961.1962.1963.1964.1965.1966.1967.1968.1969.1970.1971.1972.1973.1974.1975.1976.1977.1978.1979.1980.1981.1982.1983.1984.1985.1986.1987.1988.1989.1990.1991.1992.1993.1994.1995.1996.1997.1998.1999.2000.2001.2002.2003.2004.2005.2006.2007.2008.2009.2010.2011.2012.2013.2014.2015.2016.2017.2018.2019.2020.2021.2022.2023.2024.2025.2026.2027.2028.2029.2030.2031.2032.2033.2034.2035.2036.2037.2038.2039.2040.2041.2042.2043.2044.2045.2046.2047.2048.2049.2050.2051.2052.2053.2054.2055.2056.2057.2058.2059.2060.2061.2062.2063.2064.2065.2066.2067.2068.2069.2070.2071.2072.2073.2074.2075.2076.2077.2078.2079.2080.2081.2082.2083.2084.2085.2086.2087.2088.2089.2090.2091.2092.2093.2094.2095.2096.2097.2098.2099.2100.2101.2102.2103.2104.2105.2106.2107.2108.2109.2110.2111.2112.2113.2114.2115.2116.2117.2118.2119.2120.2121.2122.2123.2124.2125.2126.2127.2128.2129.2130.2131.2132.2133.2134.2135.2136.2137.2138.2139.2140.2141.2142.2143.2144.2145.2146.2147.2148.2149.2150.2151.2152.2153.2154.2155.2156.2157.2158.2159.2160.2161.2162.2163.2164.2165.2166.2167.2168.2169.2170.2171.2172.2173.2174.2175.2176.2177.2178.2179.2180.2181.2182.2183.2184.2185.2186.2187.2188.2189.2190.2191.2192.2193.2194.2195.2196.2197.2198.2199.2200.2201.2202.2203.2204.2205.2206.2207.2208.2209.2210.2211.2212.2213.2214.2215.2216.2217.2218.2219.2220.2221.2222.2223.2224.2225.2226.2227.2228.2229.2230.2231.2232.2233.2234.2235.2236.2237.2238.2239.2240.2241.2242.2243.2244.2245.2246.2247.2248.2249.2250.2251.2252.2253.2254.2255.2256.2257.2258.2259.2260.2261.2262.2263.2264.2265.2266.2267.2268.2269.2270.2271.2272.2273.2274.2275.2276.2277.2278.2279.2280.2281.2282.2283.2284.2285.2286.2287.2288.2289.2290.2291.2292.2293.2294.2295.2296.2297.2298.2299.2300.2301.2302.2303.2304.2305.2306.2307.2308.2309.2310.2311.2312.2313.2314.2315.2316.2317.2318.2319.2320.2321.2322.2323.2324.2325.2326.2327.2328.2329.2330.2331.2332.2333.2334.2335.2336.2337.2338.2339.2340.2341.2342.2343.2344.2345.2346.2347.2348.2349.2350.2351.2352.2353.2354.2355.2356.2357.2358.2359.2360.2361.2362.2363.2364.2365.2366.2367.2368.2369.2370.2371.2372.2373.2374.2375.2376.2377.2378.2379.2380.2381.2382.2383.2384.2385.2386.2387.2388.2389.2390.2391.2392.2393.2394.2395.2396.2397.2398.2399.2400.2401.2402.2403.2404.2405.2406.2407.2408.2409.2410.2411.2412.2413.2414.2415.2416.2417.2418.2419.2420.2421.2422.2423.2424.2425.2426.2427.2428.2429.2430.2431.2432.2433.2434.2435.2436.2437.2438.2439.2440.2441.2442.2443.2444.2445.2446.2447.2448.2449.2450.2451.2452.2453.2454.2455.2456.2457.2458.2459.2460.2461.2462.2463.2464.2465.2466.2467.2468.2469.2470.2471.2472.2473.2474.2475.2476.2477.2478.2479.2480.2481.2482.2483.2484.2485.2486.2487.2488.2489.2490.2491.2492.2493.2494.2495.2496.2497.2498.2499.2500.2501.2502.2503.2504.2505.2506.2507.2508.2509.2510.2511.2512.2513.2514.2515.2516.2517.2518.2519.2520.2521.2522.2523.2524.2525.2526.2527.2528.2529.2530.2531.2532.2533.2534.2535.2536.2537.		

I N D E X.

Lonicera

Asperula odorata	3.1.14	Blattaria	1.1.28	Cannabis	4.1.26
Alphaltium	4.4.8	Blitum	1.1.4	Cannabis sylvestris	4.1.11
Alphodelus	2.2.9	Bolbocastanum	3.1.10	Caniaribus	2.2.18, 6.6.16
Alphodelus bulbosus	2.2.10	Boleti	1.1.21	Cantabrica	2.2.18
Alphodelus lineas	1.1.10	Bonifacia	6.1.1	Cantherinum hordeum	4.1.16
Asplenium	1.1.8	Bonus genius	2.1.3	Capparis	6.1.6
Asplenium sylvestre	1.1.9	Borago	1.1.9	Capparis Fabago	6.1.7
Asplenium magnum	1.1.9	Bosinorus	4.1.29	Capillaris	3.1.101.2
Asplenium	1.1.8	Borrys	1.1.13	Capillus Veneris	1.1.10
Aspris	6.4.10	Boulaparthum	1.1.9	Capnos chelidonia	1.1.4
Aspaphis agria	1.1.10	Bouleuron	1.1.14	Caprificus	6.1.10
Asper Atticus	1.1.14	Boutomum	4.1.16	Caprifolium	1.1.23
Asterion	2.2.14	Brachyla	6.1.14	Caprifolium Italicum	1.1.23
Astragalus	4.1.20	Brassica ciuitatū genera	1.1.7	Capitella	1.1.21
Astragaloides	4.1.11	Brassica canina	1.1.10	Capicum	1.1.26
Astragalus Iris	2.1.1	Brassica marina	1.1.8	Cardiac	1.4.9.10
Astragalus	2.1.1	Brassica perfoliata	1.1.8	Carduus	1.1.6.7
Astragalus	1.1.10	Brassica sylvestris	1.1.8	Carduus benedictus	1.1.18
Athanasia	1.1.16	Bregianum piper	1.1.26	Carduus Chrysanthemum	1.1.7
Athysa	4.1.14	Britannica	1.1.9	Carduus Erioccephalus	1.1.5
Atrachylis	1.1.17	Briza	4.1.11.15	Carduus fulmonum	1.1.16
Atrachylis altera	1.1.18	Brumaria	1.1.17	Carduus Leucographus	1.1.3
Atriplex	1.1.1	Bruta	6.1.6	Carduus niger	1.1.11
Atriplex fortida	1.1.3	Bryonia alba & nigra	1.1.10	Carduus stellatus	1.1.14
Aurelica harundo	4.1.17	Bryonia	1.1.10	Carduus spherocephalus	1.1.4
Auornus	6.1.25	Bryopertis	1.1.4	Carduus suarius	1.1.10
Aurea mala	1.1.10	Bubonium	1.1.14	Cardus sylvestris	1.1.3
Aurelia	1.1.25	Bucinus	1.1.9	Cardus Veneris	1.1.16
Aureum olus	1.1.1	Buglossus	1.1.9.10	Careum	1.1.4
Auena	4.1.11	Buglum	1.1.17	Carica	1.1.14, 6.6.1.20
Auena nuda	4.1.11	Bulbus agrestis	1.1.14	Carlina	1.1.8
Auricomum	1.1.2	Bulbus Eriophorus	1.1.22	Carlina sylvestris	1.1.9
Auricula muris	1.1.2, 1.1.10, & 1.1.15	Bulbus Leucanthemum	1.1.19	Carabadiem	1.1.4
Auricula vrfi	1.1.11	Bulbus sylvestris	1.1.20	Carapum	1.1.30
BACANON	1.1.1	Bulbus vomitorius	1.1.22	Carpesium	6.1.4
Baccharis	1.1.4	Bunium	1.1.21	Carpinus	6.1.19
Bacchion	1.1.18	Bunium spurius	1.1.10	Carum	1.1.4
Bactrianum tritcum	4.1.29	Buphtalmum	1.1.10.19	Caryophyllata	1.1.19
Balaustium	6.1.1	Buxus	6.1.22	Caryophylli flores	1.1.18
Ballote	1.1.4	C ACTVS	1.1.6	Caryox	6.1.27
Balfaminum	1.1.9	Cadyas	4.1.15	Castilago	1.1.21
Balfamina	1.1.19	Calabrina	1.1.9	Casia nigra	6.1.10
Balfamella	1.1.9	Calamintha	1.1.12	Casia odorata	1.1.1
Balfamita	1.1.16	Calceolus Marianus	1.1.22	Castanea	4.1.25
Barbarea	1.1.20	Calendula	1.1.11	Catanance prima	4.1.18
Barbarica	1.1.18	Callion	1.1.24	Cataria herba	1.1.14
Barbarda	1.1.18	Callionymum	1.1.8	Causa radix	1.1.4
Basilica	1.1.18	Callisichum	1.1.10	Caenalis	1.1.8
Basi	1.1.14	Caliba	1.1.11.19	Cancon	1.1.21
Barachion	1.1.14	Caliba palustris	4.1.21	Cauda murina	1.1.27
Bechnum	4.1.19	Calycularis	1.1.21	Cechemides	6.1.10
Behen	1.1.9	Calyx glandis	6.1.1	Ceciliania cerasa	6.1.17
Bellio	1.1.21	Camelina	4.1.23	Cedrelate	6.1.17
Bellis	1.1.21	Campanella	1.1.2	Cedria	6.1.1.16
Bellinuncia	1.1.21	Campanula	1.1.10.10	Cedrus magna	6.1.17
Benedicta herba	1.1.25	Campanula arvensis	1.1.11	Celi flos	1.1.14
Bera	4.1.21	Campanula Autumnalis	1.1.12	Celtris	6.1.24
Berula	4.1.15	Campanula	1.1.19	Centaurea	1.1.11
Beta	1.1.16	Campana cerulea	1.1.7	Centaureis	1.1.4
Betonica	1.1.20	Canchrys	1.1.10	Centaureia	1.1.21
Betonica aquatilis	1.1.11	Cania	1.1.15	Centaureum magnum	1.1.11
Betonica Pauli	1.1.21	Canina lingua	1.1.31	Centaureum minus	1.1.12
Berula	6.1.18	Canis cerebrum	1.1.14	Centaureum morbia	4.1.24
Bifolium	1.1.12	Canina malus	1.1.29	Centumcularis	1.1.12
Biflingua	6.1.1	Canina Rosa	1.1.29.29	Centunculus	1.1.12
Bilforta	1.1.9	Canicaceus panis	4.1.1	Cepa	1.1.16
		Canabina	1.1.8	Cepe	1.1.16

INDEX.

Cepaea	4.5.13	Cineraria	5.1.10	Corona Regia	3.4.39 & 4.4.10
Cerastus	6.3.17	Citrea	3.4.29	Corona terra	3.3.3
Cerastionia	6.3.19	Citron	5.1.19	Corrida	5.4.13
Cerastium	1.5.9	Cistus	2.1.29	Corydalis	1.3.3
Cercis	6.2.23	Cistus Ledon	2.1.10	Corylus	6.3.24
Ceranthæ	7.1.11	Citocnium	3.1.6	Corymbe	2.1.24
Cerast	6.4.3	Citulus Cucumis	3.1.1	Costus niger	3.3.12
Cerastaria	2.4.2	Claua Herculis	4.5.5	Cotinus	6.3.29
Cerastia	4.1.22	Clauicula	3.1.27	Cotinus coriaria	6.3.29
Cerui ocellus	5.3.10	Clauum Veneris	4.5.5	Cotula	2.3.16
Chamaecerasus	6.3.17	Clematis altera	3.3.11218	Coryledon	1.5.12
Chamaecissus	3.3.4	Clematis Daphnoides	3.3.17	Coryledon palustris	1.5.13
Chamaecyparissus	2.3.17	Cleoma herba	3.4.5	Crepula	5.3.7
Chamaedaphne	3.3.17	Cleonirum	2.4.3	Crimaeum	4.1.20
Chamaedrys repens	1.2.24	Claopodium	2.4.3	Critina	5.3.10
Chamaedrys fylvestris	1.2.24	Clymenon	1.2.11 & 3.1.14	Crista galli	3.3.3
Chamaegenista	6.2.2	Cneoron	2.4.5 & 3.1.7:8:9	Crista gallinacea	3.3.34
Chamaezis	2.1.3	Cnicus sive Cacus	3.2.5	Critimus	5.4.14
Chamaelea	3.2.6	Cnicus lupinus	5.1.18	Crocodillon	3.1.6
Chamaelea Germanica	3.2.8	Cnicus fylvestris	7.1.17	Crocus	2.2.15
Chamaeleagnus	6.2.10	Cocculus	6.1.11	Crocus Saracenicus	3.2.5
Chamaeleuce	4.3.19	Coccus infectoria	6.4.4	Croci fylvestris	2.2.16
Chamaeleon albus	5.6.10	Cochlearia	4.1.16	Crucata	3.1.19:35
Chamaeleon niger	5.5.11	Coggrygia	6.2.19	Cucubalus	3.4.25
Chamaemelum	2.3.15	Colchicum	5.4.14	Cuculi flos	4.5.14
Chamaemelum odoratum	2.2.17	Colocasia	1.1.7	Cucumis	5.2.2
Chamaepitys	2.2.17 & 1.2.25	Colocynthis	1.2.16 & 1.2.17	Cucumis Galesti	5.2.2
Chamaepitys spuria	1.2.23	Colophonia	6.1.14	Cucumis fylvestris	5.2.2 & 3.2.25
Chamaepium	5.4.23	Color ferrugineus	2.2.2	Cucubita	5.1.6
Chamaeriphes	6.1.18	Colubrina	1.1.6:9	Cucubita fylvestris	1.2.16 & 5.1.6
Chamaefyce	3.2.19	Columbina	1.5.14		
Chamaeylon	1.1.11	Colus rustica	5.5.17	Cuminum	2.5.3
Chamaezion	3.2.11	Colutea	6.2.16	Cuminum & thiopicum	2.5.6
Characias Tithymalus	3.2.11	Colytea	6.2.16	Cuminum fylvestre	2.5.5
Charantia	3.2.8	Coma	2.3.11	Cunila	2.4.16:10
Chararum	3.2.1	Comofandalus	1.2.3	Cunilago	1.2.12
Chelidonium maius	3.2.10	Concilium	2.2.10	Cupressus	6.3.7:8
Chelidonium minus	3.2.10	Conila	3.4.10	Cupressus Cretica	6.3.6
Cheritofolium	5.4.9	Confolida media	1.5.17	Culculum	6.4.4
Cherophyllum	5.4.9	Confolida minor	2.5.12 & 3.1	Cyanus flos	2.5.8
Chiliodysmis	2.1.16		3.13	Cyanoides flos	3.2.8
Chironia ampelos	2.4.10	Confolida regalis	2.3.9	Cyclamen	3.1.13
Chironium Panacet	3.4.21	Confiligo	2.3.19 & 3.1.19	Cyclaminus altera	3.1.12:14
	1.2.10	Constantinopolitanus Ranunculus	3.4.5	Cyclaminus oebicularis	3.1.13
Chondrilla	5.1.17	Conus	6.1.11	Cyminalis	3.1.13
Chondryllon	5.1.17	Conyza	1.2.11	Cynocrambe	3.1.34
Chondreas	4.2.11	Conyzales	1.2.11	Cynoglossum	5.2.35
Chnolophoriaua	3.3.11	Conuolualis	1.2.11	Cynorhodos	3.1.23
Chrysanthemum	2.3.15:16:17	Conuolualum ceruleum	3.1.7	Cynosbatus	2.1.25 & 5.1.25
	1.2.40 & 3.4.3	Conuolualum maritimum	3.1.7		
Chrysanthemum latifolium	2.3.11	Conuolualum nigrum	3.1.6	Cynospastus	2.1.32
Chrysanthemum Peruanum	2.3.11	Cotago	3.1.9	Cyparissus Tithymalus	3.2.12
Chrysiocome	2.3.16	Corallina	3.5.19	Cyperus	3.1.11:15
Chrysiogonum	1.4.31 & 1.1.13	Corallium	3.1.13	Cyperida	3.1.14
Chrysolachanon	3.1.3	Cortallides	2.2.6	Cypirus	3.1.14
Cicera	4.1.14	Cortchorus	3.2.13	Cyprium album	5.1.12
Cicer Ariedinum	4.1.14	Cordialis	3.1.14	Cypirus	6.2.14
Cicer satium	4.1.14	Coriandrum	3.1.7	Cyrtus	6.1.3
Cicer fylvestre	4.1.15	Cor Indicum	3.4.15	Cytisus	4.4.12:13
Cicercula	4.1.10	Corion	1.1.25 & 2.5.7		
Cicerbita	5.1.11	Cornu cerui	2.4.14	DAMASCHIVM	2.1.11
Cichorium	5.1.15	Cornu ceruinum	1.4.14	Daphnoides	3.2.9
Cichorium foetidum	5.1.15	Cornu cerui repens	3.4.15	Dardana	3.2.13
Cicuta	3.4.15	Cotnus	6.3.11	Daucus fylvestris	5.4.8
Cicutaria	1.2.7	Cornus fylvestris	6.2.23	Daucus Theophrasti	5.1.8
Cinamomum	4.1.19	Coroneola	1.1.13	Deliarium	6.2.11
Cinara	5.1.6	Coronopus	1.4.14:15	Demetria	1.5.14
Cincalis	3.1.19	Corona Imperialis	2.4.4	Dendroides Tithymalus	3.2.12
				Dent	

INDEX.

Dens caballinus	4.2.21	Eruum sylvestre	4.2.14 & 4.	Foenumgræcū sylvestre	4.1.11 & 16
Dens caninus	2.2.6		4.21	Fragaria	5.2.10
Dens Leonis	5.1.16	Eruum Venetum	4.1.10	Fragaria	5.2.10
Desulterium	2.1.20	Eryngium	5.1.12	Frangula	6.2.25
Dentaria	2.1.2 & 1.3.10 & 1.4.2.11.	Eryngium Alpinum	5.1.11	Fraxinella	1.1.11 & 14
		Eryngia spuria	5.1.13	Frazinus	6.2.25
Dickamum	2.2.21	Erythrum	4.1.23	Erumentum Turcicum	4.1.19
Dickamum album	3.1.14	Eufasia	1.2.14 & 5	Fucus herba	5.1.10 & 11
Dichomemon	2.1.12	Euonymus	6.2.24	Fucus marinus	5.1.20
Digitalis	2.1.13	Eupatoria	1.2.7	Fumaria	1.1.4
Dionysia	1.1.26	Eupatorium	1.2.7 & 8	Fumaria altera	1.1.5
Dionysia hedera	1.1.25	Euphorbium	1.2.21	Fungus	3.1.21
Dionysio nymphas	1.4.21	Euphrolyne	1.2.14	Fungiarborci	3.1.23
Diosporon	1.1.11	Euphrosyssa	5.1.9	Fungi hærænarum	3.1.23
Dipsacus	5.1.16	Exupera	1.1.14	Fungi orbiculares	3.1.23
Dolichus	4.2.6	Exula	1.2.15	Funis arborum	1.1.3
Dotadion	1.1.6			Eurfures	4.1.1
Doris	5.1.10 & 11	FABA	4.2.14 & 15	Fusings	6.2.24
Doronicon	1.4.8	Fabi inuerfa	1.4.2	Fusletna	6.1.6
Doreyion	1.4.27	Faba Lupina	1.4.21	Fusletna	6.1.6
Draba	5.4.21	Faba fusilla	1.4.21	Fusletna	6.1.6
Draco herba	5.4.17 & 18	Fabulonia	1.4.21	Fusletna	6.1.6
Draconsea	1.1.6	Fagus	6.2.11		
Dracontium	1.1.6	Farfara	4.1.19	GALTOA	4.1.16
Draunculus	3.4.6 & 9	Farfarella	4.1.19	Galla	6.2.2
Draunculus aquatilis	1.1.7	Farfarus	6.2.14	Gallium	3.1.12
Draunculus hemicophyllos	1.1.6	Far	4.1.4 & 5	Garcinos	5.1.9
Draunculus polyphyllus	1.1.6	Far fistitium	4.1.10	Gelomphylis	1.1.4
Dryophoron	5.4.21	Farrago	4.1.15	Geminalis	2.2.24 & 3.2.24
Dryopteris	5.1.4	Fatelus	4.2.12 & 13	Genicularis	2.1.24 & 3.2.24
Dryopteris nigra	1.1.13	Febriifugia	5.1.12	Gemita	6.2.1
Dulcamara	1.1.13	Fegopyrum	4.1.12	Genista spinosa	6.1.21
Dulcichium	1.1.13	Fel tetræ	1.1.12	Genista tinctoria	6.2.2
Dulcis radix	1.1.16	Felcula	1.4.14	Gentiana	1.1.12
Dulcifida	1.1.12	Ferraria	1.2.12 & 1.1.14	Geranium batrachoides	1.1.10
		Ferrum equium	4.1.14	Geranium columbinum	1.1.7
ERVI	3.1.24	Ferula	1.1.27	Geranium Robertianum	1.1.12
Echinastrium	1.1.6	Ferulago	1.1.27	Geranium supinum	1.1.9
Echinatus Ranunculus	1.1.12	Fesluca	4.1.23	Geranium tuberosum	1.1.6
Echinum	5.1.12	Fex vini	1.1.26	Gilium	1.1.9
Elaphoboscum	5.1.10	Ficus	6.2.20	Gingidium	5.4.12
Elare	6.1.27	Ficus Indica	6.2.11	Githago	1.1.17
Elaterium	5.1.13	Filicaftrum	1.1.12	Gladiolus	1.1.12
Elatine	1.2.22	Filipendula	1.1.1	Gladiolus aquatilis	4.1.25
Eleagnos	6.2.20	Filicula	1.1.12	Gland	6.2.1
Elephantosis	1.2.18	Filix	1.1.1	Gland terrestres	4.1.19
Elchryfou	2.1.21	Filix aquatilis	1.1.1	Gland vnguentaria	6.2.17
Eminion	3.1.6	Filix larfolia	1.1.1	Glaftum	1.1.12
Empetrom	1.1.10 & 2.4.8	Filix palustris	1.1.1	Glaftum	1.1.12
Enneadynamis	4.1.6	Filix parua	1.1.1	Glaftum	1.1.12
Enfis	1.1.11	Filix querna	1.1.1	Glaftum	1.1.12
Enula campana	1.1.10	Fistularia	4.1.27	Glaftum	1.1.12
Ephedra	1.1.12	Flammula	1.1.16	Gluten	4.1.14
Ephedron	1.1.12	Flammula Ranunculus	1.1.1	Glycerhizon	1.1.17
Ephemerum	1.1.6	Flos	4.1.1	Gnaphalium	1.1.12
Epimedium	4.1.21	Flos Adonidis	1.1.1	Gordylium	2.1.20
Equapium	5.1.1	Flos Africanus	1.1.1	Gorgonium	1.1.12
Equinalis	1.1.11	Flos Ambarualis	1.1.1	Goffipium	1.1.12
Equisetum	1.1.11	Flos Crystalli	1.1.1	Gramen	4.1.1
Eranthemum vulgare	1.1.12	Flos Conftantinopolitanum	1.1.1	Gramen eriophoron	4.1.1
Ereuthodanon	1.1.12	Flos enculi	4.1.14	Gramen leucanthemum	4.1.1
Erica	6.2.6	Flos regius	1.1.1	Gramen Mannæ	4.1.1
Erigerum	1.1.19	Flos Solis	1.1.1	Gramen Parnafium	4.1.1
Eriphion	1.1.4	Fluida	6.2.18	Gramen polyanthemum	4.1.1
Eruca	5.4.16	Fontalis	4.1.1	Gramen Regium	1.1.1
Eruilla	4.1.8	Feniculum	2.1.1	Gria Dei	1.1.14
Eruilla fylueftris	4.1.9	Feniculum tortuofum	2.1.1	Griola	1.1.14
Eruum	4.2.1 & 17	Foenumgræcum	4.1.17	Gria herba	1.1.14
				Groffus	6.1.10
				Groffularia rubra	6.1.9
				Groffularia tranfmarina	1.1.9
				Gruina	1.1.7
				Gruinalis	1.1.7
					HALI-

I N D E X.

HALICA	4.1.11	Hippophaë	3.2.10	Hoppyron	4.4.15
Halitacabum	3.4.14.15	Hippophæsum	3.2.10	Iuncus	4.5.19
Halitacurum	4.1.4.6	Hippotelinon	3.4.5	Iuncus angulifolius	3.1.14
Halimus	6.2.10	Hippuris	1.2.11	Iuncus floridus	4.1.15
Haliphæos	6.2.10	Histi baiba	2.3.11	Iuncus odoratus	4.5.10.11.14
Harmala	1.9.4.6.7.14	Hirundinaria	3.1.19	Iuncus quadratus	3.1.14
Harundo	4.1.17	Hirundinaria maior	1.2.19	Iuncus triangularis	3.1.14
Hastula regia	3.1.9	Hirundinaria minor	1.2.10	Iuniperus	6.3.4
Hedera	1.3.15	Hispaticum olus	3.1.5	LARONIA	1.4.1
Hedera arborea	1.3.15	Holostium	4.4.16	Labrum Veneris	3.1.16
Hederaia	2.1.19	Hordeum	4.1.16	Labrusca	3.3.16
Hedera candida	1.3.15	Hordeum marinum	4.1.4	Laburnum	6.2.17
Hedera mollis	3.1.6	Horminum	3.4.14	Lachryma Iobi	4.1.14
Hedera nigra	1.3.15	Horminum sylvestre	1.4.11	Lactaria	3.2.11
Hedera plumatica	1.3.4	Humilis Fraxinus	3.1.14	Lactaris	3.1.12
Hedera terrestris	1.3.4	Humirubus	6.1.1	Lactuca	3.1.12
Helenium	1.1.10	Hyacinthus non scriptus	2.1.17	Lactucella	3.1.12
Heleniū Ægyptiū	3.1.10.11.13	Hyacinthus scriptus	2.1.2	Lactuca caprina	3.1.12
Helleborine	3.1.12.13	Hyscinthi (puri)	2.1.18	Lactuca leporina	3.1.12
Helianthe	3.1.11	Hydroplet	4.1.17	Lactuca marina	3.1.12
Helianthemum	3.1.11	Hydroperi rubens	1.1.7	Lactuca maritima	3.1.12
Heliotropium Tithymalus	3.1.11	Hydroelinum	2.1.14	Lactuca sylvestris	3.1.12
Heliotropium maius	1.1.11	Hyemalis Ranunculus	3.1.14	Ladanum	3.1.10
Heliotropium minus	1.1.11	Hyophthalmum	1.1.14	Legopus	4.4.12
Heliotropium tricocon	1.1.11	Hyofitis	3.1.15	Lanium	1.1.16
Helix hedera	1.1.15	Hyofycamus albus	1.4.11	Lampiana	3.1.4
Helixine cissampelos	1.1.16	Hyofycamus luteus	1.4.11	Lampuca	3.1.12
Hemeris	6.4.1	Hyofycamus niger	1.4.11	Lanceolata	3.1.12
Hemerocallis	2.1.7	Hyofycamus Peruvianus	3.1.11.12	Lanaria	1.1.17
Hemionitis	1.1.7	Hypocoum	1.4.10	Lantana	6.2.11
Hepatica	4.4.14	Hypericon	1.1.14	Lappa	3.1.12
Hepatica alba	4.4.6	Hypocistis	3.1.12	Lappa minor	3.1.12
Hepatosium	1.1.11	Hypochoeris	1.1.11	Lappa trifida	3.1.12
Hepatosium aquatile	4.1.17	Hyllopus	2.4.12	Lapathum eiusq. genera	3.1.12
Heraclea	1.1.11	IACUA	2.1.1	Larix	6.1.16
Herbucantha	3.1.11	Iacea nigra	1.1.1	Laricea	6.1.11
Herba alba	1.1.11	Iacoba	3.1.10	Lasier	2.1.16
Herba benedicta	1.1.11	Iafione	1.1.10	Laserpitium	1.1.12.13.14
Herba casta	1.1.11	Iafinum	1.1.11	Lasiolia quercus	6.1.9
Herba Doria	1.1.11	Iberis	2.4.14	Lathyrus	3.1.16
Herba Gallica	4.1.16	Ibica	1.1.17	Lathyrus sylvestris	4.1.10
Herba Gerardi	1.1.11	Ibicus	1.1.17	Lasandula	1.1.11
Herba Hungarica	1.1.11	Idarus dactylus	1.1.11	Laure	4.1.10
Herba Iudaica	1.1.11	Illecebra	1.1.11	Laurentina	1.1.17
Herba Paris	1.1.11	Ilex coccifera	6.4.4	Laureola	3.1.12
Herba pedicularis	1.1.10	Ilex glandifera	6.4.5	Laurio	2.4.9
Herba Pinula	1.1.11	Impatiens herba	1.1.11	Laurus	6.1.1
Herba R. nivalis	1.1.11	Imperatoria	2.1.11	Laurus Alexandrina	6.1.1
Herba sacra, sancta	1.1.11	Indicum	1.1.11	Laurus sylvestris	6.1.1
Herba Sardo	1.1.11	Inguinalis	2.1.11	Lectipes	2.1.1
Herba Simeonis	1.1.11	Infana	1.1.11	Lens	4.1.16
Herba Siminina	1.1.11	Infana mala	1.1.11	Lens aquatilis	4.1.16
Herba stella	1.1.11	Intybum	1.1.11	Lens lacustris	4.1.16
Herba venti	1.1.11	Intybum agreffe	1.1.11	Lenticula	4.1.16
Herbutum	1.1.11	Inula	1.1.11	Lenticulus	6.1.10
Herculana	1.1.11	Inula rustica	1.1.11	Leo herba	2.1.14
Herculia sanguis	1.1.11	Iouis flos	1.1.11	Leontopetalon	1.1.17.18.19
Hermodyctylus	1.1.11	Iouis glans	1.1.11	Leontopodium	1.1.17
Herniaria	1.1.11	Iris	1.1.11	Lepidium	1.1.17.18.19
Hesperia	1.1.11	Iris	1.1.11	Leuca	1.1.11
Hietacium	1.1.11	Iris bulbosa	1.1.11	Leucacantha	1.1.11
Hierobulbus	1.1.11	Iris minor	1.1.11	Leucocon	1.1.11
Hippace	1.1.11	Iris sylvestris	1.1.11	Leucocon bulbosum	1.1.11
Hippion	1.1.11	Iris sylvestris lutea	1.1.11	Leucographis	1.1.11
Hippoglossum	1.1.11	Iris tuberosa	1.1.11	Leuiticum	1.1.11
Hippolapathum	1.1.11	Istir	1.1.11	Libadion	1.1.11
Hippomanes	1.1.11.12	Istophyllon	1.1.11	ee	
Hippomarathrum	1.1.11			Libanum	

I N D E X.

Libanum	1.1.9	Malicorium	6.3.3	Millefolium	1.4.13
Libanosis	2.5.10	Malinathalla	3.4.31	Millefolium aquatile	4.5.4
Libya Populus	6.4.14	Mala aurea	3.4.30	Millefolium minus	1.4.16
Lichen	3.1.15	Malus	6.3.1	Millefolium sylvestre	1.2.1
Licina	1.1.34	Mala Aethyria	6.3.1	Millegrana	1.4.50
Ligusticum	2.1.15	Mala Aneransia	6.3.2	Millemorbia	1.2.31
Ligustrum	6.2.13	Mala Aethiopia	3.4.32	Milimandrum	3.4.21
Ligustrum vigrum	3.1.27	Mala insana	3.4.31	Militaris	3.1.2, 3.2, & 1.4.15, & 1.5.34
Lilium	2.2.1	Mala Limonia	6.3.2	Milium	4.1.23
Lilastrum	2.2.7	Malum spinosum	3.4.33	Mimulus herba	4.1.26
Lilialis	2.1.1	Malus Armeniaca	6.3.7	Minerium	1.2.16
Liliphodelus	2.2.7	Malus aurea	6.3.4	Mollugo	3.1.30
Lilium Alexandrinum	2.2.19	Malus Coronea	6.3.5	Moly	3.1.14
Lilium non bulbosum	2.2.7	Malus Medica	6.3.2	Monococcon	4.1.5
Lilium conualium	2.2.8	Malus Persica	6.3.6	Morella	3.1.23
Lilium inter spinas	3.1.23	Malus Punica	6.3.3	Morus	6.1.18
Lilium Persicum	2.2.18	Malum tere	3.1.1, 1.13	Morum rubi	6.1.1
Lilium purpureum	2.2.2	Malum	4.1.21	Mula herba	3.1.8
Lilium sylvestre	2.2.34	Malua hortensis	1.1.27	Mulibona	1.4.3
Limodorum	4.1.23	Malua sylvestris, eiusque genera	1.1.18	Multiradix	4.1.22
Limnion	3.1.24	Mamolaria	1.5.1	Murica	6.1.5
Limonium	1.2.33, & 3.1.2, 2.6	Mandragoras	3.4.29	Muricida	3.4.12
Linaria	3.1.26	Mandragoras Moton	3.4.29	Mulcum	3.1.13
Lingula	1.1.11	Mandragoras Theophrasti	3.4.28	Muscus	3.1.13
Lingua bubula	1.1.9.10	Manifolium	1.2.18	Muscus arboreus	3.1.13
Lingua canis	1.2.33	Manus Martis	1.4.12	Muscus capillaris	3.1.18
Lingua ceruina	3.1.11 & 3.1.16	Marinella	3.1.25	Muscus marinus	3.1.19
Lingua pagana	6.1.5	Manica Ceps	1.1.16	Muscus palustris	3.1.14
Linum	4.2.24	Mariscus	4.1.29	Muscus terrestris	3.1.14
Linum sylvestre	4.2.25	Martis capitulum	5.1.12	Musteros	1.2.32
Lirion	3.1.14.11	Marum	2.4.3	Mustum	3.1.19
Lichospermum	2.3.31	Marrubium	1.4.1	Myadonon	3.1.28
Lolium	4.1.2	Marrubium aquatile	4.1.18	Myrica	6.1.5
Lolium rubrum	4.1.4	Marrubium candulum	1.4.12	Myriophyllum	4.1.4
Lone hirs aspera	3.1.9	Masperon	2.1.26	Myrsinises Tichymalus	1.2.12
Lonchitis prior	1.1.16	Marricaria	1.1.34	Myrridanum	6.1.18
Longina	1.1.9	Mastricalis	1.1.13	Myrtus	6.1.13
Lora	3.1.14	Mastiflua	3.1.23	Myrtus Brabantica	6.1.10
Lorut	6.4.24	Maza	4.1.19	Myza	6.1.15
Lorus Aegyptia	4.1.16	Meconium	3.1.16	Myztaria	6.1.15
Lorus faria	4.1.24	Medica	4.1.19	N A P H I L V S	1.4.12
Lorus sylvestris	4.1.15	Medium	2.1.8	N. pium	1.4.4
Lunaria	1.1.22, & 2.1.12	Melampodium	1.2.19	Napus	5.1.2
Lunaria maior	3.1.2	Melampyrum	4.1.7	Narcissi genera	2.1.21
Lupi creptus	3.1.22	Melandrium	2.1.16	Narcissus Avennalis	2.1.24
Lupinus	4.1.19, 20	Melanthium	3.1.8	Narcissus luteus Iuncifolius	2.1.22
Lupulus	3.1.21	Meleagris	2.1.28	Narcissus luteus Iuncifolius	2.1.22
Lupus & Lupulus salictarius	1.1.21	Mel frugum	4.1.25	Narcissus luteus Iuncifolius	2.1.22
Lustricus Ranunculus	3.1.3	Melica	4.1.27	Narcissus luteus Iuncifolius	2.1.22
Lustrago	1.1.34	Melilotus	4.1.10	Narcissus luteus Iuncifolius	2.1.22
Lutum herba	1.1.29	Melissa	1.4.6	Narcissus luteus Iuncifolius	2.1.22
Luyula	4.1.23	Meliosphyllum	1.4.6	Nardus Cretica	3.1.25
Lycia Cedrus	6.1.5	Melittina	1.4.1	Nardus Italica	2.4.5
Lycium	6.1.19	Melo	5.1.2	Nardus rustica	1.1.19, & 5.1.15
Lychnis coronaria	2.1.14	Melopeon Galeni	5.1.2	Nardum rusticum	2.4.25
Lychnis sylvestris	2.1.15	Melopinum	3.4.13	Nardus sylvestris	1.1.25
Lychnitis Verbascum	1.1.27, 29	Memecium	6.1.13	Naronica radix	2.1.1
Lycodonon Ponticum	3.1.9	Mentha	1.4.10	Nasturium	1.4.19
Lycopodium	2.1.12	Menthastrium	1.4.10	Nasturtium aquaticum	4.1.1, 1.14
Lycopodium	3.1.14	Mentha corymbifera	2.4.16	Nasturtium sylvestre	1.4.24
Lycopis	1.1.10	Mentha Graeca	2.4.26	Nasturtium tetragonum	1.4.22
Lycostaphylus	6.4.13	Menogonion	2.1.31	Nautica radix	2.1.7
Lytou	2.1.21	Mercutialis	5.1.13	Neotia	4.1.24
Lymachium	2.1.31	Merenda	6.1.17	Nepa	6.1.21
MA RDON	3.1.10	Mespilus	6.1.10	Nepeta	1.1.13
Magodatis	2.1.12, 14	Meum	2.1.9, & 3.4.7	Nephelon	1.1.18
				Nicotiana	

I N D E X.

Nicotiana	3.4.22	Pala	6.3.4	Pes coruinus	3.4.2
Nigellastrum	3.1.17	Pallæana	5.1.16	Pes gallinæ	1.3.10
Nimmularia	4.3.24	Palladium	1.3.16		
Nux aëliana	6.1.24	Pallia	1.1.11	Pes Leoninus	1.1.17
Nux luglana	6.1.23	Pahurus	6.1.17	Pes Lupi	1.1.14
Nux Prænestina	6.1.24	Palma	6.3.27	Pes miluinas	1.4.21
Nux Regia	6.1.21	Palme cerebrum	6.1.28	Pes viculi	3.1.1
Nux vesicaria	6.3.16	Paltrula	6.3.27	Petafites	4.5.10
Nymphaea	4.1.1	Paludapium	1.4.2	Petulus flos	2.1.1
Ocistylis	3.1.28	Panacis genera	2.1.13	Petcapium	1.4.7
Ocimum	1.4.10	Panacis Alclephum	2.5.13	Petræindula	2.1.1
Ocimum sylvestre	1.4.11	Panaces Chironium	2.5.14	Petroelinum	1.4.14
Oculus	1.2.14	Panaces Herculeum	2.5.11	Petroelinum Macedonicum	
Oculus bouis	1.1.16	Pancratium	1.1.11		
Ocyrtum	4.1.31	Panicum	4.1.23	Peucedanos	1.1.21
Olea	4.1.25	Panicum Iadicum	4.1.16	Pexice	3.5.22
Oleago	3.3.6	Panis	4.1.1	Phalangij species	2.1.2
Oleastrum	3.3.6	Panis pokcinus	1.1.13	Phalangium	2.1.2
Oleaster	6.3.29	Panion	1.2.12 & 1.2.10	Phalaris	4.1.10
Oleaster Germanicus	6.3.26	Panus	6.4.8	Pharmaceon	1.1.1
Olinella	1.2.6	Papauer	1.4.16	Phafelus	4.2.8
Olus album	1.1.24	Papauer agreste	1.4.16	Phafolus	4.2.6
Olus atrum	1.4.1	Papauer album	1.4.16	Phafiolus	4.2.1
Olus aureum	1.1.1	Papauerculum	1.1.17	Phafiganon	2.1.1
Olyra	4.1.29	Papauer corniculatum	1.4.12 & 1.4.12	Phellandrium	4.1.12
Omphacis	6.4.1	Papauer erraticum	1.4.17	Phellodrys	6.4.7
Omphacium	1.1.17	Paputer fluidum	1.4.17	Philererium	2.1.16
Omphacites vinum	1.1.17	Paputer luteum	1.4.17	Phillyrea	6.3.11
Onobrychis	4.1.27	Paputer marinum	1.4.18	Phemialis	1.5.27
Onoclia	1.1.11	Papauer nigrum	1.1.2 & 1.4.16	Phenix	4.1.4
Ononis	6.1.1	Papauer palustre	4.1.1	Phœnicia Cedrus	6.1.2
Onopordon	5.1.20	Papauer Paralium	1.4.18	Phœnicion	1.2.11
Opalisgrata	1.1.24	Papauer Rhœas	1.4.17	Phragmosa	1.2.11
Ophioglossum	1.5.21	Papauer rubrum	1.4.17	Phyllis	1.5.6
Opiocorodon	1.1.13	Paputer sylvestre	1.4.17	Phyllon Diofcoridis	1.1.36
Opiuda	1.4.16	Paralus Tithymalus	1.2.12	Phyllon Theophrasti	1.1.13
Opopanax	2.5.14	Paris herba	1.4.15	Phyteuma	1.1.21
Opiago	1.4.26	Parietaria	1.4.18	Picca	6.5.11
Opantia	6.3.21	Paronychia	1.4.18 & 1.1.11	Pilofella	1.1.11
Orbicularis	1.1.13	Parchetium	1.2.11	Pilofella minor	1.1.16
Orchies	2.1.30	Paspale	4.1.21	Pidula Quercus	6.4.2
Oreofelium	1.4.1	Pastula	1.1.16	Pimpinella sanguiforba	1.4.21
Origanum	1.4.16	Pastula montana	1.2.10	Pimpinella saxifraga	2.1.11
Oriza	4.1.28	Pastinaca Daucus	1.1.8	Pinafellum	2.1.23
Oriza Germanica	4.1.7	Pastinaca larifolia	1.1.10	Pinafter	6.5.12
Orninalis	1.2.30	Pastinaca sylvestris	1.1.2	Pinus	6.1.1
Ornithogalon	1.2.19	Pastinaca tenuifolia	1.1.3	Panus sylvestre	6.1.12
Ornithogalon Narbonense	1.2.10	Pastoria burfa	1.4.19	Piper agreste	6.1.12
Ornithopodium	4.1.11	Patonie genera	2.1.11	Piper aquatile	4.1.11
Ornus	6.4.13	Pecten Veneris	1.4.11	Piper Indianum	5.4.26
Orobanche	4.1.31	Pedicularis	1.2.10 & 4.1.27	Calcicutium	5.4.26
Orusla	1.4.23	Peduncularis	1.2.10	Piper montanum	3.2.19
Orniaca	1.1.28	Pelecinos	1.2.30	Piperitis	1.4.25
Osteocollon	2.1.13	Pentadactylos	1.2.11	Pistacium	6.1.25
Olyris	1.4.17	Peplis	1.2.17	Pistana	4.1.8
Ostrutium	1.1.25	Peplion	1.2.18	Pistolochia	1.1.2
Ostrya	6.4.11	Peplus	1.2.17	Pisum	4.1.7
Othonna	1.2.29 & 1.1.11	Pepo	1.2.41	Pisum cordatum	1.4.25
Ozalis	1.1.25	Peponeffa	1.4.21	Piruitaria	1.2.10
Oxyacantha	6.1.10	Peregrina vesicaria	1.4.25	Piryua	1.2.1
Oxycedrus	6.1.1	Perfoliata	1.4.20	Pis	6.1.15
Oxycocon	6.2.2	Periclymenum	1.1.13	Placida Quercus	6.4.2
Oxylapathum	1.1.25	Periclymenum flans	1.1.24	Plantago	2.4.11
Oxymyrtines	2.1.7	Periploca	1.1.20	Plantago angustifolia albida	1.4.16
Otyis	4.4.23	Perpernia	1.2.1	Plantago aquatica	4.1.10
Oxytriphyllon	4.4.21	Perticaria	4.1.13	Platanaria	4.1.26
		Perfica nox	6.1.13	Platanus	6.4.20
		Pes anserinus	1.1.1	Platyphyllos	6.4.5

INDEX

Platyphyllos Tithymalus	3.1.12	Quercus	6.4.1	Rosa lunonis	2.1.1
Plumbago	4.5.32	Quercula minor	2.2.24	Rosa mariana	2.1.14
Pneumonanthe	2.1.12	Querna Filix	3.1.4	Rosa sylvestris	2.1.19
Polemonium	2.1.16	Quinquifolium	1.4.12	Rosa laurus	6.5.3
Polepta	4.1.18	Quinqueneruta	1.4.13	Rosmarinum	2.5.10
Polium	2.4.15	Quitiquium	6.4.4	Rosmarinus coronaria	2.4.4
Pollen	4.1.3			Ros Solis	3.5.17
Polyanthemum	3.4.1	RACEMUS	3.3.16	Rubeia	3.1.18
Polyanthemum aquatile	4.5.2	Radicula	5.5.5	Rubia	3.1.18
Polygalum	2.3.10	Radicula magna	5.5.7	Rubia marina	3.1.35
Polygonon	3.1.18	Radicula lyuliflris	5.5.6	Rubigo	4.1.8
Polygonatum	3.1.18	Radiolus	3.6	Rubus	6.1.1
Polypodium	3.5.3	Radix caua	3.1.4	Rubus Idaeus	6.1.1
Polytrichum	3.1.1	Radix dulcia	3.1.16:17	Rumex	6.1.1
Potamo	3.5.10:18	Radix Rhodia	3.1.23	Ruscum	6.1.1
Pomua	6.1.1	Radix squamata	5.3.14	Ruta capraria	4.3.16
Pomum spinosum	3.4.33	Rang morfus	4.1.3	Ruta graecolens	1.5.1
Populago	2.1.19	Ranunculus aquatilis	4.3.8	Ruta hortensis	1.5.1
Populus viraque	6.4.14	Ranunculus ficaria	3.4.3	Ruta lyuliflris hypericoides	3.5.11
Populus Libyca	6.4.14	Ranunculus Flammula	3.4.5		
Populi oculus	6.4.14	Ranunculus hortensis	3.4.1		
Porcellia	3.1.18	Ranunculus longifolius	3.4.5		
Portrago	5.1.9	Ranunculus Platyphyllos	3.4.5	SABINA	6.5.6
Portum	3.3.17	Ranunculi lyuliflris	3.4.3	Sagitta	4.1.8
Portulaca	5.1.37	Ranunculus tuberosus	3.4.4	Sagittalis herba	3.1.34
Portulaca marina	6.2.10	Rapa	5.5.1	Salix	6.4.1
Potamogeton	4.5.2	Rapum	3.3.17	Salix Amerina	6.2.12
Potentilla	4.5.33	Raphanis	5.5.5	Salix equina	3.3.12
Pothus flos	2.1.20	Raphanis lyuliflris	5.4.5	Salix marina	6.2.12
Proscopium	5.5.7	Raphanis magna	5.5.7	Salicifolium	3.3.11
Proserpinaca	1.4.19	Raphanus	5.1.7 & 5.5.5	Saluaria	3.1.12
Pretomedia	1.4.11	Raphanus Rusticanus	5.5.7	Salicicortex	6.4.10
Prunus	6.3.14	Rapistrum	5.5.3	Saltiroia	3.1.17
Pseudoagrus	6.2.15	Rapum	5.1.1	Salvia	6.4.11
Pseudoanchusa	5.1.10:11	Rapum Geniflre	6.1.1	Salvia agrestis	2.4.12
Pseudosphodelus	2.4.9:10	Rapum porcinum	3.1.13	Salufandria	3.5.8
Pseudocappellum	5.1.14	Rapum lyuliflre	2.1.8	Sambucus	6.4.22
Pseudocyperus	3.1.14	Rapum terrae	3.1.13	Sambucus palustris	6.4.23
Pseudocynifus	4.4.12	Regius flos	2.3.9	Samera	6.4.15
Pseudodidamum	2.4.13	Remenia	3.4.21	Sanamunda	4.5.19
& 5.1.14		Remocaratari	6.1.3	Sandaracha	6.5.4
Pseudohelleborum	3.3.19	Refina	6.5.14	Sanguinaria	3.4.22:24:19
Pseudoiris	2.3.5	Refina Larica	6.5.18	Sanguinalis	3.4.29 & 4.1
Pseudoligustrum	6.2.15	Refina Lenticina	6.5.20	Sanguifera	3.4.11
Pseudolymachia	1.5.33:34:35	Refina Terebinthina	6.5.19	Sanicula	3.3.13
Pseudomelanthium	3.1.17	Rha	3.3.33	Sanicula Alpina	6.5.16
Pseudonarcissus	3.3.33	Rha album	3.3.8	Santalum	4.1.7
Pseudorchis	3.3.32	Rhacomia	3.3.33	Santolina	2.4.27
Pseudopha	3.1.17	Rhamnus	6.1.16	Sapa	3.3.10
Ptylimum	2.4.31	Rheon	3.3.33	Sapinar	6.5.16
Parmice	5.4.12	Rhodia radix	3.1.13	Saponaria	2.7.11
Pritana	4.1.17	Rhododaphne	6.5.3	Sardiana glans	6.5.12
Pulegium	3.4.14	Rhododendron	6.5.3	Sardoa herba	3.4.3
Pulegium regale	3.4.14	Rhodora	2.3.2	Saracenia	3.1.3
Pulegium montanum	2.4.8	Rhoë	6.2.18	Saxiphagon	1.1.20 & 2.4.8
Pulegium lyuliflre	3.4.13	Rhus coriaria	6.2.18	Satureia	2.4.10
& 2.4.13		Rhus obfonorum	6.2.18	Satyrion	2.1.29:30
Pulicaria	2.2.32 & 2.4.31	Rhus lyuliflris	6.2.20	Satyrion bafilicum	2.2.31
Pulmonaria	1.5.16 & 3.5.16	Ribefium	6.2.9	Saurion	3.4.15
Pulmonia	1.3.7	Ricinus	3.2.11	Sanchromaron	3.1.6
Pulsilla	3.4.6	Robur	6.4.1	Sauromaron	3.1.6
Puls	4.1.14	Robur	4.1.1	Saxifragia	2.5.11
Pycnitis	1.5.17	Roriftrum	3.3.10	Saxifraga alba	2.5.11
Pyschitrum	3.1.12	Rorella	3.1.17	aurea ibidem	4.4.10
Pyrola	6.3.9	Rofarum genera	2.1.18	Saxifraga lutea	2.4.3
Pyrus	3.3.9	Rofa canina	2.1.18	Scabiosa	2.1.3
Pythonion	3.1.6	Rofa celi	2.1.18	Scammonium	5.3.1
Pyzacantha	6.1.19	Rofa famina	2.1.18		

Scammonium

I N D E X.

Scammonid Americanum	1.3.8	Sideritis tercia	1.3.3	Spina salutaris	6.1.28
Scandix	1.4.11	Sidium	6.1.3	Spina lepicularis	6.1.12
Scandulaceum	1.4.11	Sigillum B. Marie	3.1.12	Spina folstitialis	7.1.12
Schiffre Ceper	1.1.16	Sigillum Salomonis	1.1.21	Spina vallis	6.1.12
Schœnopsalum	1.1.18	Sile Aticum	2.1.1	Spondylium	1.1.112
Schœnos	1.1.16	Siler montanum	1.1.15	Stachys	1.1.5
Schœna	1.4.11	Siligo	4.1.11	Staphis-agria	1.1.10 & 1.1.11
Scilla	1.1.15:11	Silva	4.1.6 & 6.1.19	Staphylodendrum	6.1.16
Scirpus	4.1.11:11	Silvastrum	1.4.16	Statira	2.1.12
Scolopendrium	1.1.18	Similago	4.1.3	Stellaria	1.4.14 & 1.1.12
Scolymus	1.1.17	Sinapi	1.4.15	Stoebe	1.1.5
Scolymus Dioscor.	1.1.18	Sinapi rusticum	1.4.11	Stoechas	1.1.16
Scolymus Plinij	1.1.17	Sinapi sylvestre	1.1.1	Stoechas citrina	1.1.16
Scoparia	6.1.4	Singentiana	1.4.7	Stramonium	1.4.13
Scordium	1.1.17	Sinum	1.1.10	Stragotes millefolius	1.4.16
Scordonia	1.4.11	Sisium	1.1.11	Stranios potanios	1.4.12
Scorpioides	1.1.18	Sisier	1.1.11	Sterobulus	6.1.11
Scorpius	1.4.11	Sisileptetis	1.4.11	Stramea	1.4.11
Scorpius herba	1.1.18	Sison	1.1.6	Stramus herba	1.4.13
Scrophularia	1.1.17	Sisybriam	1.4.11	Struthia mala	6.1.5
Scythica herba	1.1.17	Sisynechium	1.4.13	Struthium	1.4.18
Secale	4.1.15	Sium	4.1.10:11	Strutiosperis	1.1.12
Securidaca	6.1.17	Smilax aspera	1.1.2	Suber	6.1.6
Sedum	1.1.18	Smilax levis	1.1.11	Suecium	6.1.14
Sedum aquatile	4.1.17	Smynthia	1.4.11	Succia	1.1.4
Sedum maius	1.4.11	Solanum	1.4.13	Supercilium terre	1.1.10
Sedum minus	1.1.10	Solanum furiosum	1.4.17	Supercilium Veneris	1.4.11
Segetalis	1.1.16	Solanum fruticosum	1.1.13	Sycomorus	6.1.16
Seledion	1.1.18	Solanum hortense	1.4.13	Sylux mater	1.1.12
Selenitis	1.1.18	Solanum lethale	1.4.13	Symphonica	1.4.11
Selenitum	1.1.18	Solanum lignosum	1.1.11 & 1.4.17	Symphonium malus	1.1.15
Semen leoninum	1.1.17	Solanum manicum	1.4.16 & 1.4.17	Sytina	6.1.16
Seminalis	1.1.10	Solanum somniferum	1.4.16		
Semperuivum	1.1.18	Solanum tetraphyllum	1.4.15	TAMARIX	6.1.17
Semperuivum maius	1.1.18	Solanum veticatum	1.4.14	Taracnemum	1.4.10
Semperuivum marinum	1.1.18	Soldina	1.1.1	Tarnat	1.1.11
Semperuivum sylvestre	1.1.18	Soldanella	1.1.1	Tanar	1.1.11
Semperuivum rectum	1.1.10	Solecium	6.1.4	Tanacetum	1.1.16
Sena	1.1.13	Solidago	1.1.15	Tanacetum album	1.1.17
Senecio	1.1.19	Solidago Saracemica	1.1.13	Tanacetum inodorum	1.1.16
Sentis	6.1.11	Sol Iodians	1.1.13	Tanacetum Peruvianum	1.1.13
Sepiculus harundo	4.1.17	Solsequium	1.1.12 & 1.1.13	Taura	4.1.12
Septinertia	1.4.11	Sonchus	1.1.13	Taxus	6.1.10
Serica	6.1.16	Sophia	1.1.14	Teda	6.1.12
Seriphium	1.1.14	Sorbus	6.1.13	Telephium	1.1.11
Serpentaria	4.1.14	Sorbus sylvestris	6.1.13	Terebinthus	6.1.19
Serpentaria maior	1.1.6	Sorbus terminalis	6.1.13	Terre capillus	1.1.19
Serpentaria minor	1.1.19	Spagas	6.1.14	Terre glandes	4.1.19
Serpentina	1.1.11	Spartum	6.1.3	Terre malum	1.1.11 & 1.4.19
Serpentina Matthioli	1.4.14	Spartum herba	6.1.4	Terre rapum tuber	1.1.13
Serpillum	1.4.19	Sparha	6.1.17	Terrestris malus	1.4.19
Serpillum vulgare	1.4.18	Spatula	1.1.1	Teucrium	1.1.14 & 1.1.15
Serratula	1.1.10:11:12	Spatula fatida	1.1.1	Teucrium palustre	1.1.15
Serriola	1.1.13	Sphacelus	1.4.13	Testiculus hirci	1.1.19
Serra campana	4.1.10	Sphacelus	1.1.6	Testiculus morionis	1.1.19
Serula campana	4.1.10	Spica	1.4.15	Testiculus odoratus	1.1.19
Sesamoides	1.1.11:12 & 1.1.17	Spicata	1.1.1	Testiculus Serapis	1.1.19
Sesamum	4.1.11	Spinachia	1.1.1	Thaliatrum	1.1.1
Sesamum sylvestre	1.1.13	Spina acida	6.1.10	Thelyphonon	1.4.18
Seseli Creticum	1.1.10	Spina acuta	6.1.13	Theriacia	1.1.15
Seseli Ethiopianum	1.1.18	Spina alba	6.1.16	Therian	1.1.15
Seseli Massiliense	1.1.17	Spina buxus	6.1.19	Therionphonon	1.1.16
Seseli Peloponnesi	1.1.19	Spina ceruallis	6.1.16	Thesium	1.1.4
Sesauze Ceper	1.1.16	Spina cerui	6.1.18	Thlaspi	1.1.4 & 1.4.11
Sesauze	4.1.1	Spina Aegyptia	6.1.13	Thlaspi Crataur	1.1.15
Sida	1.1.19	Spina hirci	6.1.13	Thora	1.4.11
Sideritis prima	1.4.13	Spina infectoria	6.1.13	Thora Valdensis	1.4.13
Sideritis altera	1.4.13	Spina peregrina	1.1.4	Thridacia	1.1.13

ARABICARVM, BARBARARVM,

ET OFFICINIS RECEPTARVM APPELLATIONVM

clenchus. Pempt. numerus prior: Librum subsequens:

Cap. tertius & subsequentes denotant.

A BALEMER	3.4.3	Berula	4.5.4.5	Corrigiola	1.4.2.3
Abrus	3.4.4.5	Bisafa	1.2.2.2	Corona fraxum	3.4.4.5
Abrus	3.4.4.5	Biza	6.4.2.2	Cot	4.4.4.5
Abutilon	3.4.4.5	Bisaria	3.1.2.6	Cotum	1.3.1.3
Acoma. bica	5.5.2.0	Blattaria	1.4.2.6	Conicoul	6.3.4.6
Acron	3.4.4.5	Bibonac	4.4.4.5	Cracia	4.3.4.9
Acum musicata	4.5.4.0	Bombax	1.3.4.3	Craffula Fabaria	1.3.4.9
Agrimonia	1.4.2.3	Boma	4.4.4.5.7.2	Craffula { maior	1.5.4.0
Alas	6.7.7.7	Bom Grainu	2.5.4.3	Craffula { minor	1.5.4.9
Alafeleri	4.4.4.4	Bome Hecurub	3.4.4.6	Crefio	5.4.1.9
Albarum	6.4.4.4	Bosafalma	4.4.4.2	Creta marina	3.4.4.4
Albion	6.4.4.4	Batum	6.4.4.4	Cubeb	6.4.4.4
Albital	4.4.4.4	Branca lenima	3.4.4.0	Cucumer	3.4.4.4
Alfaffafa	4.4.4.4	Branca vrfina	5.5.1	Culcal	1.4.4.4
Alkab	1.3.4.0	Bramila	1.3.4.2	Capula glandu	6.4.4.1
Alkanna	6.4.4.4	Braficu	6.4.4.4	Cuscuta	4.3.4.3
Alkorkem	3.4.4.4	Bagala	1.3.4.4	Cyclamen	3.4.4.3
Alkurya	4.4.4.3	Baglyffa	3.4.4.0	Cymum	4.4.4.2
Alphofera	3.4.4.0	Burgiffina	6.7.1.2		
Alfobran	3.3.1.7	Buranden	3.2.4.3	DACTYLVS	6.3.4.3
Alfobran	3.4.4.4			Deni caballum	3.4.4.4
Alfobran	3.4.4.4	CALAMENTVM	1.4.4.2	Dentaria	3.4.4.4
Alfobran	3.4.4.4	Calamus aquatilis	3.3.3	Diapridum	3.4.4.1
Alfobran	3.4.4.4	Calatrippa	4.4.4.4.3.4.5.4.4	Diapryffa	1.4.4.3
Alfobran	3.4.4.4	Camelina	4.4.4.4.3	Dign curim	3.4.4.4
Alfobran	3.4.4.4	Campana Lazara	3.4.4.3	Diptamum	3.4.4.4
Alfobran	3.4.4.4	Camomilla	4.4.4.3	Duringi	3.4.4.3
Alfobran	3.4.4.4	Cantharella	4.5.4.9		
Alfobran	3.4.4.4	Canturforicula	4.4.4.9	ELACTERYM	3.4.4.3
Alfobran	3.4.4.4	Candalaria	1.3.4.4	Enthusa	3.4.4.3
Alfobran	3.4.4.4	Canom Cerafa	3.4.4.4	Enula campana	3.4.4.3
Alfobran	3.4.4.4	Capitum Vncti	3.4.4.4.4.4	Equit calcar	3.4.4.3
Alfobran	3.4.4.4	Certhia	1.3.4.3		
Alfobran	3.4.4.4	Certhopatum	5.5.4.3	FARFYM	3.4.4.3
Alfobran	3.4.4.4	Certho	6.4.4.3	Ferraria minor	1.3.4.3
Alfobran	3.4.4.4	Cofilago	3.4.4.4	Ficaria minor	1.3.4.3
Alfobran	3.4.4.4	Culfrangula	1.3.4.4	Filago	1.3.4.4
Alfobran	3.4.4.4	Cataparia { maior	3.4.4.1	Filifia	6.4.4.3
Alfobran	3.4.4.4	Cataparia { minor	3.4.4.3	Feniculum porcinum	3.4.4.3
Alfobran	3.4.4.4	Caucasem	3.4.4.4	Fragula	3.4.4.4
Alfobran	3.4.4.4	Caucum	1.3.4.3	Fuga damenum	1.3.4.4
Alfobran	3.4.4.4	Cauda equina	1.3.4.4		
Alfobran	3.4.4.4	Cauda vulpina	4.4.4.4	GALLITRICVM	3.4.4.3
Alfobran	3.4.4.4	Cineummaria	4.4.4.4	Gib	3.4.4.3
Alfobran	3.4.4.4	Cintamodia	1.3.4.3	Gib quod in fegete nascitur	3.4.4.3
Alfobran	3.4.4.4	Citram marieni	4.4.4.3	Gula	3.4.4.3
Alfobran	3.4.4.4	Citrac	3.4.4.3	Gremm Alcalin	3.4.4.3
Alfobran	3.4.4.4	Citraci' adip	3.4.4.3	Gramm Nil	3.4.4.3
Alfobran	3.4.4.4	Chartam fyllatiffi	3.4.4.3	Gratia Dei	3.4.4.3
Alfobran	3.4.4.4	Chafub	4.4.4.3	Gamm Arabicum	3.4.4.3
Alfobran	3.4.4.4	Cheledonia	1.3.4.3		
Alfobran	3.4.4.4	Chebulum	3.4.4.3	HABALNII	1.3.4.3
Alfobran	3.4.4.4	Chefmes	6.4.4.3	Habalcetum	3.4.4.3
Alfobran	3.4.4.4	Cicorea	3.4.4.3	Hondaracha	4.4.4.3
Alfobran	3.4.4.4	Citruet	6.4.4.3	Hareman	3.4.4.3
Alfobran	3.4.4.4	Colocaca	3.4.4.3	Helmben	3.4.4.3
Alfobran	3.4.4.4	Coloquintida	3.4.4.3	Heme	3.4.4.3
Alfobran	3.4.4.4	Concordia	1.3.4.3	Hepatica	3.4.4.3
Alfobran	3.4.4.4	Confolida maior	1.3.4.3	Hepatica petrea	3.4.4.3
Alfobran	3.4.4.4	Corallina	3.4.4.3	Hepatica aquatica	3.4.4.3
Alfobran	3.4.4.4			Herba	3.4.4.3

I N D E X.

Herba benedicta	1-1-19	Mifedra	5-1-13	Refrenum Clemen	1-1-3
Herba doria	1-1-25	Mochus	4-2-13	Refrenum parcinum	1-1-17-16
Herba canti	1-1-14	Melucca	1-1-7	Roberta	1-1-2
Herba clausulata	2-1-2	Memordica	5-2-8	Rabia rindorum	1-1-23
Herba Laffulata	2-1-26	Mera bani	6-1-1		
Herba leporina	4-4-17	Merzula	1-1-17	S A B D R I P A	1-1-30
Herba paralytica	1-1-30	Merfus alabai	1-1-12	Salabala	1-1-30
Herba pualu	1-1-21	Merfus gallina	1-2-9	Salicernia	1-1-30
Herba S. Petri	1-1-36	Merfus rana	4-1-3	Sanderax	6-1-6
Herba flacca	1-1-24	Merfus Napellu	1-1-4	Sanguis draconis	1-1-25
Herba Turca	2-1-16-21	Mamia	6-1-7	Sargumum	6-2-23
Herba Tunicia	1-1-19	Marpigula	2-1-19	S.C. Christophori herba	1-1-11
Herba veni	1-1-9	Myrrilus	6-2-7	Sanna	6-1-1
Klyppa	1-1-29			Scamonea	1-1-4
Klyppanac	1-1-13	NAPELLVS	1-1-12	Scarlatia	1-1-19
LARVS	1-1-5	Napellu lateru	1-1-9	Scarlea	1-1-23
Leferum	1-1-22	Napellu Myrfu	1-1-14	Scatellum	1-1-12
Leferumum	1-1-22	Naueta	1-1-2	Scatum calli	1-1-13
Leoni barba	1-1-8	Nemphar	4-1-5	Scibran	1-1-15
Irungu	1-1-12	Nepeta	1-1-13	Serylu	4-1-1
La	1-1-27	Nigella	1-1-8	Scorzonera	1-1-14
La mofibeta	1-1-27	Nil	1-1-28	Scorzeum	4-1-16
Laure	6-1-16	Nilgramum	1-1-7	Scrophularia minor	1-1-36-31
Lufquianum	1-1-21	Nobime tangere	1-1-15	Seceftum	1-1-31
		Nax Metbel	1-1-33	Semen contra lambroci	
KALI	1-1-36			Semen fanctum	
Kermes	6-1-6	OCVVS Christi	1-1-14	Semen Eledaria	1-1-6
Kernagba	1-1-11	Olfenibum	1-1-7	Sementina	
Kernagb	1-1-11	Olfunda	1-1-2	Sena	1-1-3
Keffub	4-1-25			Septem temporum herba	4-1-14
		PALMA Christi	1-1-11	Serullum	1-1-11
LALE	1-1-5	Panacea di Perfiane	1-1-8	Sicla	1-1-6
Laurea Chrifti	1-1-1	Pannucali	4-1-23	Sinapium	1-1-15
Lapdonum	1-1-30	Paffula vna	1-1-46	Sola	1-1-34
Lappa maior	1-1-18	Pala equina	4-1-19	Solarium	1-1-23
Lappa campana	1-1-7	Pala leoni	1-1-17	Solarium ierbale	1-1-28
Lemili um	1-1-16	Pedra	1-1-12	Sulfiquum	1-1-31
Lilach	6-1-17	Pelloboffa	1-1-23	Somacho	4-1-27
Lingua ceruina	1-1-4	Pera palloru	4-1-19	Sorgbum	4-1-27
Liquiritia	4-1-17	Perforata	1-1-24	Soragru	1-1-11
Locar	4-1-5	Peronica	1-1-17	Speracum Veneris	1-1-11
Luccula	1-1-21	Pes Alexandrinum	1-1-22	Spleta	1-1-1
Lunaria maior	1-1-2	Pes Leonu	1-1-24	Splumina	1-1-15
Luparia	1-1-9	Pes Leopandi	1-1-2	Squilla	1-1-20
Lupha	1-1-5	Pes Lupi	1-1-24	Stracas cirina	1-1-23
Luph criffum	1-1-6	Pentimberfa	1-1-12	Stragulator adip	1-1-9
		Petum	1-1-22	Stragulator Leopardi	1-1-8
MACIA	1-1-11	Pigumum	1-1-3	Sumbach	
Mahaleb	6-1-11-15	Pionia	1-1-23		
Maium	4-1-29	Planta leuui	1-1-24		
Maltum	4-1-21	Pomum Adami	6-1-2		
Malm Granatum	6-1-3	Prasum	1-1-1	TABACO	1-1-23
Malm Henricu	1-1-26	Primula Veru	1-1-30	Tamriscum	6-1-5
Mermorella	1-1-7	Pulmonaria	1-1-16	Tapfin herbatum	1-1-17
Marragum	2-1-3	Pulfaria	1-1-6	Taraxacum	1-1-16
Mata	1-1-13			Tarcon	1-1-16
Malfa	4-1-23	RANA merfus	4-1-3	Tarifum	4-1-8
Malpoues	4-1-19	Rapum D. Antony	1-1-4	Tartarum	1-1-16
Mater herbaram	1-1-23	Rapunculium	1-1-9	Tema	1-1-13
Metricaria	1-1-15	Raud	1-1-33	Teridina	1-1-25
Metibacum	1-1-8	Rha album	1-1-2	Terzula	1-1-8
Metib	4-1-17	Regina prati	1-1-2	Terzula aquatica	4-1-17
Memula	1-1-18	Reita bonu	1-1-3	Terrabil	1-1-8
Memiran	1-1-29	Renherbarum	1-1-33	Terrahit	1-1-8
Memiran Scapimim	1-1-30	Ribos	1-1-9	Tignar	1-1-28
Mexarona	1-1-18	Rincum marium	1-1-16	Trinitari herba	4-1-24
Milumandrum	1-1-21	Rogga	4-1-15	Troilus flou	1-1-3
Milium Salar	6-1-1	Roragrum	1-1-30	Tuue	1-1-21

GABINEVS color	361	Opus quid sit	453	Septica	80
Galenus locus emendatus	328	PANVS quid sit	819	Serapion ex Symphyto	154
Galenus deceptus	100	Pappus quis	8	Serapionis error	731
Galenus notatur	207. 361	Parti alicui quæ profunt aut no-	cent	Serapionis interpretis error	266
			cent	Sericum præbentes vermes	792
HERBA quæ sit	4	Pectines qui sunt	3	Signaturæ stirpium	16
Hippocræ calceus equinus	349	Perlammata	83	Siliqua	7
		Pharmacopæorum error	302. 406	Silis Attici color	837
ILLIANTIA qualia	9	Phœniceus color	431	Sinapismi	10
Incrassantia quæ sunt	9	Plinij error	110. 340. 650. 822. 870	Soli maturio ad stirpium muta-	
Indicum quid sit	80	hæsitantia	196. 443	tionem muleum potest	255. 580
Indicum Nasturtium	410	inconstantia	474	Zeuxipus quid dicatur	166
Indurantia qualia	8	ignorantia	384	Stamina quæ sunt	5
Inspidus sapor	26	lapsus	409. 553. 580	Stirpes eadem quandoque separ-	
Iulus quid sit	5	Plinij exemplaria corrupta	870	atis locis sub diuersis nomini-	
		Plinij locus corruptus	236. 307.	bus descripiæ	585. 621. 646
			620	Stirpes in alium locum translatæ	
LAC generantia	12	marilus	409	formam quandoque commu-	
Lapis Cyanei nocumenta	216	suspectus	117. 235. 392. 501.	tant	580
Leptynica quæ sunt	9	102. 766. 813		Stirpium partes	46. 5
Lignum quid dicatur	5	Plinij locus restitutus & emen-		Sinones	5
Lithoutripica quæ	22. 36. 112	datus	102. 120. 167. 189. 245.	Succedaneum Acaciæ	743
Locumenta quæ	5	333. 345. 310. 390. 401. 415.		Succedaneum Amyli	489
Lucernarum fungi	476	448. 490. 505. 545. 570. 641.		Succedaneum Erui	228
Lycij succedaneum	2. 45. 267	821. 829. 845. 850		Succedaneum Lycij	742. 67
		Plinius notatur	53. 63. 92. 283.	Succinum	214
		467. 712. 763		Suffrutex quis	4
MARACTICA	8	Pilulæ Iliacæ	379	Sympathea	13
Marcellus notatur	85	Pinguis sapor	85	Symphoriani lapsus	812
error eius	482	Porotica	6		
Mallepanes	494	Potestate esse quid dicatur	8. 10	TARDA descendencia	10
Matthæi sylastici error	406	Pus moeuentia quæ	8. 10	Tennis fucci alimenta	19
Matthioli notatur	393	Pycnotica quæ sunt	81	Tenuis victus	19
Matthioli hippoglossi falsa icon	733			Tenuis partium quæ sunt	7
		RADIX quid	5	Theophrasti locus emendatus	66.
Lycij non legitima	743	Rami qui	5	189. 225. 322. 437. 551	
nec Acaciæ	740	Rareficientia quæ	8	Theophrasti locus corruptus	236.
Matrix ligni quæ	5	Raram quid	8	suspectus	645
Maruaria quæ	10	Repercutientia quæ	386	Theriaca quæ dicantur	83
Medicantium error	406	Rhafluuius	9	Thyrus	179
Medulla	5	Rhypica quæ sunt	17. 471	Tigridis flos	411
Menses euocantia	11	Roris solis aqua	10	Toxicum	412
Metasyncritica	10	Rubeficientia	85. 826	Toryphæus	75. 526
Momia	856	Ruelij error	733	Truncus quid	5
Muscarium quid	6	infidelis versio			
		SALIS sapor	13	VALVULA	5
NARCOTICA quæ	910	Sanguinis vomitus	23	Vascula	5
Nasturtium Indicum	410	Sapoies nouem	14	Venæ quæ	83
		Sarcotica	81	Vermes sericum præbentes	792
OBSTRUMENTA quæ sunt	9	Scapi qui dicantur	5	Veterum descriptiones quandoq;	
Odores	14	Scirpus	594	deprauatæ aut confusæ	354
Officinarum error	235. 242. 249.	Scribonij locus suspectus	583	Viscida alimenta	19
230. 293. 302. 324. 406. 470.		Secundas expellentia	150	Vmbellæ quæ	6
518. 745		Semen generantia	12	Vinguenum Pomatum	778
Oleriarbores	4			Vingues qui sunt	5
Oleum scorpiionum	787				
Opio Turcæ citra incommodum	449				
vtuatur					



SVMMA PRIVILEGII CÆSAREI.

SACRÆ Cæsareæ Maiestatis privilegio cautum est, ne quis Typographus aut Librarius, Remberti Dodonæi Scrupulis histeria Pompeides, in sacro Romano Imperio, aut aliis quibuscunque sue maiestatis regnis ac ditionibus, imprimat, abbeve impressas inferat aut distrahatur, intra decem annorum terminum, præter eum cui à Dodonæo commissæ fuerint, hoc est, Christophorum Plantinum Architypographum: sub pœna in Diplomate Cæsareo expressâ, Dato Pragæ, Anno M. D. LXXX. Augusti die XI.

Subfig.

Rudolphus.

*Ad mandatum Sacra Cæs. Maiestatis
proprium.*

S. Vieheuser.

A. Erstenberger.

SVMMA PRIVILEGII REGIS GALLIARVM.

HENRICI Christianiss. Regis Galliarum privilegio cautum est, neque typographus aut bibliopola in tota Gallia ac in ceteris ipsi subiectis ditionibus imprimat aut distrahatur librum vllum integrum, vel partem eius, quem Christophorus Plantinum Antwerpia primus excuderit, vel sui sumptibus excudi iusserit, ne ipse sui laboribus, et impensis quas in re literaria immanè uteretur ac quicquid succiderit, frustretur (modò si libri nec Catholice Apostolice Romanæ, Regium, neque Statui nostro aduersentur) idq., ad sexennium, à tempore ipso quo prima editio in publicum prodierit, numerandam: Sub pœna confiscationis librorum, vi latius patet in Diplomate, Dato Fontenablae V. die Augusti, Anni M. D. LXXXII.

Præmoneturq., hoc privilegio typographi ac librarij, ut cum tenerentur Regiarum Literarum hysdem libris præfixi, aut eorum calici annexi fuerit, legittimam sibi fallam esse significationem ceris statuant, nequæ ignorantia causam prætextat.

Subfiguet.

De Neufuille.





